INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL

ANO III — 1937

RIO DE JANEIRO
Tip do Departamento de Estatística e Publicidade
1937

DECRETO N. 24.609 — De 6 de Julho de 1934

Cria o Instituto Nacional de Estatística e fixa disposições orgânicas para a execução e desenvolvimento dos serviços estatísticos

.....

.....

Art. 17 — Como obrigação essencial do Instituto e sob a responsabilidade direta da Diretoria de Estatística Geral e, solidàriamente, da Junta Executiva, fica assentada, de modo expresso, a da publicação regular e uniforme da série dos anuários estatísticos do Brasil.

.....

.....

INDICE

Pgs.

Prefácio I
Esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística ..... VIII-IX

Situação física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil
1. Descrição da linha divisória 9
2. Extensão da linha divisória 18

II — Posição geográfica do Brasil e das suas Unidades Federadas
1. Posição dos pontos extremos 19
2. Distância entre as linhas extremas 20
3. Distribuição geográfica da hora legal 20

III — Area do Brasil e das suas Unidades Federadas
1. Discriminação, segundo o revestimento florístico 21
2. Discriminação, segundo as zonas fisiográficas 22
3. Discriminação comparativa com as áreas dos municípios das Capitais e as médias gerais das áreas municipais — 1936 (31-XII) 24

IV — Geologia e orografia
1. Distribuição da área do Brasil e das suas Unidades Federadas, por eras e sistemas geológicos 25
2. Pontos mais altos do Brasil 28

V — Bacias hidrográficas
1. Distribuição das áreas, segundo as Unidades Federadas 29
2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1937 30
3. Extensão navegável dos rios do Brasil, por bacias 31
4. Açudes públicos concluídos até agôsto de 1936
   a) Localização, capacidade e período de construção 31
   b) Resumo, por Estados 33

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)
1. Quadro sistemático 34
2. Dados extremos
   a) Antiguidade 60
   b) Latitude 61
   c) Longitude 62
   d) Distância em relação à Capital 63
   e) Altitude 64
3. Distribuição numérica
   a) Distribuição segundo a categoria e a data da investidura 65
   b) Distribuição segundo a latitude 66
   c) Distribuição segundo a longitude 67
   d) Distribuição segundo a distância das respectivas Capitais 68
   e) Distribuição segundo a altitude 69

Pgs.

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das Capitais — da União e das Unidades Federadas
1. Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar 70
2. Chuva, vento, nebulosidade, evaporação e insolação 71
II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1935
1. Caracterização 72
2. Principais observações
a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar 73
b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação 80
III — Distribuïção numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal
1. Rede do Departamento de Aeronáutica Civil — 1936 (31-XII) 88
2. Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Aguas) — 1937 (31-X) 89

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

I — Quadro geral da divisão política. judiciária e administrativa 90
II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil 91
III — Quadros de distribuïção numérica dos municípios
1. Distribuïção, segundo o número de distritos judiciários abrangidos 122
2. Distribuïção, segundo o número de distritos administrativos abrangidos 123
3. Distribuïção, segundo a área absoluta 124
4. Distribuïção, segundo a área relativa 125

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil discriminada pelos principais caracteristicos, segundo os recenseamentos gerais 129
II — População do Distrito Federal discriminada pelos principais caracteristicos, segundo os recenseamentos gerais de 1872, 1890 e 1920 e o municipal de 1906 130
III — População e taxas de crescimento do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 131
IV — População total e taxas de crescimento dos municipios das Capitais — da União e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 132
V — Arrolamento predial e domiciliário do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 133
VI — Arrolamento predial e domiciliário dos municípios das Capitais — da União e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 134
VII — População "de fato" e "de direito" do Brasil, segundo o recenseamento de 1920 135
VIII — População "de fato" e "de direito" do município da Capital da República, segundo o recenseamento de 1920 136
IX — Resumo da população "de fato" e "de direito" do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo o recenseamento de 1920 137
X — População absoluta e relativa do Brasil, das suas Unidades Federadas e dos municípios das respectivas Capitais, calculada para 31 de dezembro de 1936 138
XI — População absoluta e relativa das Unidades Federadas, por zonas fisiográficas, calculada para 31 de dezembro de 1936 139
XII — População absoluta e relativa dos municipios, calculada para 31 de dezembro de 1936
1. Quadro sistemático 141
2. Quadros de distribuïção numérica
a) Classificação segundo a população absoluta 154
b) Classificação segundo a densidade demográfica 155
c) Classificação segundo a proporcionalidade percentual 156

Pgs.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1933, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 157
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1934, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 158
3. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre em 1933, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 159
4. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre em 1934, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 160
5. Nascimentos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 161
6. Casamentos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 161
7. Obitos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 162
8. Obitos registrados nos municípios das Capitais dos Estados, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 164

II — Imigração

1. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e pontos de destino — 1936 166
2. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e classes — 1936 167
3. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil — 1936 168
4. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade — 1936
   a) Homens 169
   b) Mulheres 170
   c) Total 171
5. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e procedência—1936 172
6. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões — 1936 173
7. Movimento de "imigrantes" e trabalhadores encaminhados para o interior do país — 1936
   a) Movimento por destinos 174
   b) Movimento por nacionalidades 175
8. Quotas provisórias de entrada de "imigrantes" para o ano de 1937 176

III — Emigração — 1936

1. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e pontos de procedência 177
2. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e classes 178
3. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil 179
4. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade
   a) Homens 180
   b) Mulheres 181
   c) Total 182
5. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e destino 183
6. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões 184

IV — Movimento de naturalizações — 1934/1936 185

V — Movimento de entrada e saída de hóspedes nos hotéis da Capital da República-1935/1936 188

VI — Movimento de passaportes nacionais concedidos na Capital da República — 1936 188

Situação econômica

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüênio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

Pgs.

1. Produção de aço
   a) Quantidade ... 191
   b) Valor ... 191
2. Produção de carvão mineral
   a) Quantidade ... 191
   b) Valor ... 191
3. Produção de cimento
   a) Quantidade ... 192
   b) Valor ... 192
4. Produção de ferro gusa
   a) Quantidade ... 192
   b) Valor ... 192
5. Produção de ferro laminado
   a) Quantidade ... 193
   b) Valor ... 193
6. Produção de manganês
   a) Quantidade ... 193
   b) Valor ... 193
7. Produção de ouro
   a) Quantidade ... 194
   b) Valor ... 194
8. Produção de sal
   a) Quantidade ... 194
   b) Valor ... 195
9. Resumo
   a) Quantidade ... 195
   b) Valor ... 195

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no qüinqüênio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Produção de babaçú
   a) Quantidade ... 196
   b) Valor ... 196
2. Produção de borracha
   a) Quantidade ... 196
   b) Valor ... 196
3. Produção de castanha
   a) Quantidade ... 197
   b) Valor ... 197
4. Produção de cera de carnaúba
   a) Quantidade ... 197
   b) Valor ... 197
5. Produção de erva-mate
   a) Quantidade ... 198
   b) Valor ... 198
6. Resumo
   a) Quantidade ... 198
   b) Valor ... 198

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936 ... 199

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936 ... 205

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade ... 210
2. Valor ... 218

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente
   a) Gado maior ... 226

Pgs.

b) Gado menor 229
c) Resumo 232
2. Valor do gado existente
a) Gado maior 235
b) Gado menor 238
c) Resumo 241
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935
1. Número de cabeças 244
2. Produção de carne
a) Quantidade 247
b) Valor 250
3. Produção de couros e peles
a) Quantidade 254
b) Valor 255
III — Produção de lacticínios — 1931/1936
a) Quantidade 256
b) Valor 256
IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal
1. Produção em 1935
a) Primeiro grupo de Inspetorias 257
b) Segundo grupo de Inspetorias 258
c) Total 259
2. Produção em 1936
a) Primeiro grupo de Inspetorias 260
b) Segundo grupo de Inspetorias 261
c) Total 262
V — Produtos animais no qüinqüênio de 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931 (Resumo)
1. Quantidade 263
2. Valor 263

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da eletricidade — 1936
1. Quadro geral 264
2. Distribuïção das usinas geradoras segundo a natureza da corrente fornecida ao consumo 265
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo
1. Número de fábricas, segundo as Unidades da Federação — 1935 266
2. Número de fábricas, segundo as espécies tributadas — 1935 267
3. Produção total por espécies tributadas — 1925/1935 268
III — Indústria açucareira — 1934/1936
Número de usinas e produção de açúcar 271

ESTRADAS DE FERRO

I — Resumo da rede em tráfego, em construção e estudada — 1935 (31-XII) 272
II — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição — 1935 (31-XII) 273
III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII) 275
IV — Distribuïção da rede em tráfego, segundo as Unidades Federadas — 1935 (31-XII) 285
V — Resumo do material rodante e de tração, segundo as bitolas e a classificação específica das vias férreas — 1935 (31-XII) 286
VI — Resumo do combustível consumido pelas locomotivas, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 286
VII — Resumo do transporte de passageiros e animais, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 287
VIII — Resumo do transporte de bagagens, encomendas e mercadorias, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 287
IX — Resumo do pessoal em serviço, segundo a classificação específica das vias férreas—1935 288
X — Resumo da receita e despesa, segundo a classificação específica das vias férreas—1935 288
XI — Resumo da discriminação da receita, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 289

Pgs.

XII — Resumo da receita média, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 289
XIII — Resumo dos resultados do tráfego, segundo a classificação específica, as categorias e e situação regional das vias férreas — 1935 290

FERRO-CARRIS — 1936

Extensão das linhas, material rodante e número de passageiros transportados nas Capitais — da União e das Unidades Federadas 291

RODOVIAÇÃO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária 292
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais — da União e das Unidades Federadas
1. Resumo geral 293
2. Discriminação dos veículos automóveis 294
3. Discriminação dos veículos a fôrça animada 295

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária
1. Caracterização geral dos principais portos — 1936 296
2. Principais características dos portos organizados — 1936
a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostável 297
b) Guindastes e armazens existentes 298
c) Extensão das linhas férreas e material rodante 299
3. Indice de utilização dos cais dos portos organizados — 1932/1936 300
4. Renda dos portos organizados — 1932/1936 301
II — Movimento marítimo
1. Entradas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934 302
2. Saídas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934 304
3. Movimento geral de entradas e saídas de embarcações — 1934/1935
a) Resumo segundo as nacionalidades 306
b) Resumo segundo as Unidades Federadas 307
III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935
1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão 308
2. Número e tonelagem dos navios, e percursos realizados 310
3. Material de consumo das máquinas 311
4. Transporte efetuado 312
5. Receita do tráfego 313
6. Receita e despesa 314

AERONAUTICA CIVIL — 1936

I — Tráfego aéreo comercial, segundo as emprêsas 315
II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas 316
III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos
1. Passageiros e bagagens 318
2. Correio e cargas 320

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço
1. Direção, pessoal, próprios nacionais ocupados 322
2. Estações 323

	Pgs.
3. Constituição e movimento da rede postal	324
4. Amplitude da rede telegráfica	325
5. Caixas postais e aparelhos receptores de rádio	326
6. Receita	327
7. Despesa	328
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral, segundo as principais classificações	329
2. Movimento especial	330
III — Tráfego telegráfico	331

TELEFONES

I — Número de aparelhos em funcionamento nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936 (31-XII)	332
II — Serviço telefônico da Cidade do Rio de Janeiro — 1935/1936	333

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933	
1. Classificação dos prédios, segundo o número de pavimentos	334
2. Classificação dos prédios, segundo os tipos de construção	335
II — Construção de prédios na cidade do Rio de Janeiro — 1935/1936	336
III — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1933	
1. Número total das transmissões	337
2. Valor total das transmissões	338
3. Número e valor das transmissões por compra e venda	339
IV — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1924/1933	340
2. Movimento discriminado — 1933	
a) Classificação, segundo o prazo dos contratos	341
b) Classificação, segundo a taxa de juros dos contratos	342
c) Classificação, segundo o valor dos contratos	343
d) Classificação, segundo a natureza dos imóveis onerados	344
e) Classificação, segundo a natureza dos credores	345

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

I — Patentes de invenção depositadas e concedidas — 1935/1936	346
II — Marcas de indústria e comércio depositadas e concedidas — 1935/1936	346
III — Marcas nacionais e internacionais de indústria e comércio registradas — 1927/1936	347
IV — Renda proveniente dos registros de patentes de invenções e de marcas de indústria e comércio — 1933/1936	347

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1936

I — Obras registradas na Biblioteca Nacional, para garantia de direitos autorais	348
II — Obras registradas na Escola Nacional de Belas Artes, para garantia de direitos autorais	349
III — Obras registradas no Instituto Nacional de Música, para garantia de direitos autorais	349
IV — Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	
1. Discriminação segundo as Unidades Federadas	350
2. Discriminação por meses	351
V — Composições musicais depositadas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para efeito da cobrança dos direitos autorais	352

Pgs.

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

I — Meio circulante nacional — 1929/1936 353
II — Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1933/1936 353
III — Curso do câmbio — 1932/1936 354
IV — Cunhagem de moedas nacionais — 1889/1936 355

TITULOS MOBILIARIOS — 1936

I — Cotações anuais dos títulos do Govêrno Federal no mercado de Londres 356
II — Cotações anuais dos títulos do Govêrno Federal no mercado de Nova York 356
III — Cotações anuais das apólices e outros títulos federais na Bolsa do Rio de Janeiro 356

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos
1. Ativo
a) Capital a realizar e empréstimos 357
b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa 358
c) Diversas contas e total do ativo 359
2. Passivo
a) Capital e fundo de reserva 360
b) Depósitos à vista com juros e depósitos à vista sem juros 361
c) Total dos depósitos à vista e depósitos a prazo fixo 362
d) Total dos depósitos, e lucros e perdas 363
e) Diversas contas e total do passivo 364
II — Número de estabelecimentos, segundo as Unidades Federadas 365

CASAS DE PENHORES

I — Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas — 1934 366
II — Movimento discriminado no Distrito Federal — 1935/1936 367

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936
1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias
a) Classe I 368
b) Classe II 369
c) Classe III 370
d) Classe IV 371
e) Todas as classes 372
2. Valor por portos 373
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 374
II — Exportação para o Exterior — 1936
1. Quantidade e valor por classes
a) Classes I e II 377
b) Classe III e todas as classes 378
2. Valor por postos de saída 379
3. Quantidade e valor das principais mercadorias
a) Resumo por procedências 380
b) Resumo por destinos 382
III — Importação de cabotagem — 1936
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias
a) Classe I 384
b) Classe II 385
c) Classe III 386
d) Classe IV 387
e) Todas as classes 388

Pgs.

2. Valor por portos 389
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 390

IV — Importação do Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes
   a) Classes I e II 394
   b) Classes III e IV 395
   c) Todas as classes 396
2. Valor por postos de entrada 397
3. Quantidade e valor das principais mercadorias
   a) Resumo por procedências 398
   b) Resumo por destinos 401

V — Preços dos principais gêneros no comércio atacadista do Rio de Janeiro — 1928/1936 404

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

1. Açúcar (Kg) 405
2. Arroz (Kg.) 406
3. Azeite doce (L.) 407
4. Bacalhau (Kg) 408
5. Banha (Kg) 409
6. Batata (Kg) 410
7. Café (Kg) 411
8. Carne verde (Kg) 412
9. Cebolas (Kg) 413
10. Farinha de mandioca (Kg) 414
11. Farinha de trigo (Kg) 415
12. Feijão (Kg) 416
13. Leite (L) 417
14. Manteiga (Kg) 418
15. Milho (Kg) 419
16. Ovos (Dúzia) 420
17. Pão (Kg) 421
18. Sal (Kg) 422
19. Toucinho (Kg) 423
20. Xarque (Kg.) 424

VII — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio

1. Importação de máquinas para as indústrias em superprodução — 1931/1936 . . 425
2. Sociedades anônimas autorizadas a funcionar no território nacional no período de 1916/1936
   a) Sociedades nacionais e estrangeiras (Resumo anual) 425
   b) Sociedades estrangeiras (Resumo por países) 425
3. Registro de livros comerciais — 1932/1936 426
4. Marcas de exportação depositadas, por procedências — 1932/1936 427

VIII — Falências, concordatas e títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1929/1936 7

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

1. Aradores 428
2. Trabalhadores de enxada
   a) Homens 428
   b) Mulheres 429
   c) Menores 429
3. Trabalhadores avulsos 430
4. Cortadores de cana 430
5. Colhedores de café 431
6. Tratadores de animais 431
7. Carreiros 432
8. Lenhadores 432
9. Campeiros 433
10. Tropeiros 433
11. Carpinteiros 434
12. Pedreiros 434

		Pgs.
13.	Serventes de pedreiro	435
14.	Ferreiros	435
15.	Maquinistas	436
16.	"Chauffeurs"	436
17.	Administradores	437
18.	Ajudantes de administrador	437
19.	Guarda-livros	438

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 439

CONSUMO

I — Consumo de gás na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 440
II — Consumo de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 441
III — Consumo de carne verde na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 442
IV — Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 443
V — Utilização dos meios de transporte (tráfego urbano) na cidade do Rio de Janeiro — 1934/1936 444

SINISTROS E ACIDENTES — 1936

I — Incêndios ocorridos no Distrito Federal 445
II — Desastres e acidentes, no Distrito Federal 445

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

I — Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais 449
II — Serviços de iluminação pública e particular, de gás, dágua potável, de esgotos sanitários e de limpeza pública e particular, na cidade do Rio de Janeiro 450
III — Arborização e ajardinamento de logradouros públicos, na cidade do Rio de Janeiro, por circunscrições 451

HIGIENE E SAUDE PUBLICA — 1936

Movimento das principais dependências da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social no Distrito Federal 452

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

I — Estabelecimentos arrolados 457
II — Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora 459
III — Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada 461
IV — Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada 463
V — Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos 465

Pgs.

VI — Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção 467
VII — Capacidade dos estabelecimentos informantes 469
VIII — Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes 471
IX — Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes 473
X — Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes 475
XI — Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento 477
XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento
1. Discriminação, segundo a idade e a nacionalidade 479
2. Discriminação, segundo as clínicas 481
XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento
1. Discriminação, segundo o sexo 485
2. Discriminação, segundo a idade 487
3. Discriminação, segundo a nacionalidade 489
4. Discriminação, segundo as clínicas 491
XIV — Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento 495

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

I — Resumo geral das despesas com os serviços de saúde 497
II — Despesas da União com os serviços de saúde
1. Discriminação, segundo as principais rubricas 498
2. Discriminação, segundo a finalidade 499
III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde
1. Discriminação, segundo as principais rubricas 500
2. Discriminação, segundo a finalidade 501
IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde
1. Discriminação, segundo as principais rubricas 502
2. Discriminação, segundo a finalidade 503
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)
1. Discriminação, segundo as principais rubricas 504
2. Discriminação, segundo a finalidade 505

ASILOS E RECOLHIMENTOS

I — Número de instituições, segundo sua natureza — 1932 506
II — Número de instituições, segundo o fim a que se destinam — 1932 507
III — Movimento geral de pessoas internadas — 1932 508
IV — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituições — 1932 509
V — Número de instituições, segundo sua natureza — 1933 510
VI — Número de instituições, segundo o fim a que se destinam — 1933 511
VII — Movimento geral de pessoas internadas — 1933 512
VIII — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituições — 1933 513
IX — Número de instituições, segundo sua natureza — 1934 514
X — Número de instituições, segundo o fim a que se destinam — 1934 515
XI — Movimento geral de pessoas internadas — 1934 516
XII — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituições — 1934 517

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros
1. Receita e despesa das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935
a) Companhias nacionais 518
b) Companhias estrangeiras 519
c) Resumo 520

Pgs.

2. Ativo e passivo das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935
   a) Companhias nacionais 521
   b) Companhias estrangeiras 522
   c) Resumo 523
3 Movimento geral dos contratos de seguros terrestres e marítimos — 1935 524
4 Receita e despesa das companhias de seguro de vida — 1931/1935 524
5. Ativo e passivo das companhias de seguro de vida — 1931/1935 525
6. Movimento de contratos de seguro sôbre a vida
   a) Movimento geral — 1934/1935 . . 526
   b) Movimento de contratos em grupo — 1935 526
7. Situação financeira das companhias de seguro contra acidentes do trabalho — 1935
   a) Ativo e passivo 527
   b) Lucros e perdas 527

II — Caixas econômicas

1. Saldo e movimento dos depósitos das Caixas Econômicas Federais — 1935 . . . 528
2 Saldo e movimento dos depósitos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 1928/1935 . 528

III — Capitalização

1. Situação financeira das companhias de capitalização — 1935
   a) Ativo e passivo . 529
   b) Lucros e perdas 530
2. Desenvolvimento das companhias de capitalização até 1935 . . 530

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões — 1936

1. Resumo dos principais dados 531
2. Resumo dos resultados financeiros
   a) Receita . 532
   b) Despesa . . 532

V — Movimento do Instituto Nacional de Previdência — 1932/1936 . 533

VI — Cooperativas arroladas pelo Ministério da Agricultura — 1936

1. Cooperativas de produção e de consumo 533
2 Cooperativas de crédito 534
3. Cooperativas diversas e resumo geral . 535

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

1 Principais aspectos do movimento geral — 1933/1936
   a) Carteiras profissionais expedidas 536
   b) Número de livros registrados 537
2. Discriminação do movimento de 1936
   a) Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados 538
   b) Receita geral 539

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

1. Relação geral e caracterização 540
2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica . 541

III — Convenções de trabalho — 1936

1. Convenções realizadas pelas Inspetorias de Trabalho nas Unidades Federadas Distribuição segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos 548
2. Convenções realizadas pela Inspetoria do Trabalho, no Distrito Federal
   a) Distribuição mensal segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos 549
   b) Resumo do movimento geral, por meses 549

IV — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

1. Sindicatos inscritos 550
2. Sindicatos existentes 551

V — Estimativa dos trabalhadores do Brasil conforme os ramos de atividade — 1935 .. 552

Situação cultural

EDUCAÇÃO

Pgs.

I — Ensino em geral

1. Sinopse preliminar — 1932/1935 555
2 Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades especificas do ensino — 1932/1934 558
3 Unidades escolares, segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 587
4. Unidades escolares, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 589
5 Unidades escolares, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 591
6. Unidades escolares, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 593
7 Corpo docente, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 595
8 Corpo docente, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 597
9 Corpo docente, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 599
10. Corpo docente, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 601
11. Matrícula geral, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 603
12 Matrícula geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 605
13 Matrícula geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 607
14 Matrícula geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 609
15. Matrícula efetiva, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 611
16 Matrícula efetiva, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 613
17. Matrícula efetiva, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 615
18 Matrícula efetiva, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 617
19 Freqüência, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 619
20 Freqüência, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 621
21 Freqüência, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 623
22. Freqüência, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 625
23. Aprovações em geral, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 627
24 Aprovações em geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 629
25. Aprovações em geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 631
26 Aprovações em geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 633
27 Conclusões de curso, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 635
28. Conclusões de curso, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 637
29 Conclusões de curso, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 639
30. Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 641

— Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Sinopse preliminar — 1932/1935 643
2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934
   a) Estabelecimentos escolares 646
   b) Prédios escolares 647
   c) Aparelhamento escolar 648
   d) Instituições escolares 649
   e) Unidades escolares 650
   f) Turnos 651
   g) Classes 652
   h) Pessoal docente 653
   i) Matrícula geral 654
   j) Matrícula efetiva 655
   l) Freqüência média 656
   m) Aprovações em geral 657
   n) Conclusões de curso 658

Pgs.

3. Principais resultados regionais — 1932/1934
A) Estabelecimentos escolares 659
B) Prédios escolares 661
C) Aparelhamento escolar 663
D) Instituições escolares 665
E) Unidades escolares
a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino 667
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . 669
c) Discriminação, segundo a natureza e a extensão do ensino. . . . 671
F) Turnos
a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino 673
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino 675
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 677
G) Classes
a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino 679
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . 681
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 683
H) Corpo docente
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 685
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . 687
I) Matrícula geral
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 689
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . . 691
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 693
J) Matrícula efetiva
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 695
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . 697
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 699
L) Freqüência média
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 701
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . . 703
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 705
M) Aprovações em geral
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 707
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino 709
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso . . 711
N) Conclusões de curso
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 713
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino 715
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso . 717

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1936

I — Diplomas registrados nas repartições competentes da União 719
II — Professores inscritos na Diretoria Nacional de Educação 720
III — Profissionais inscritos na Secção de Fiscalização do Exercício Profissional, da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social . . 721
IV — Profissionais inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil até 31-VIII . 722
V — Profissionais inscritos nos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura até 31-XII 722

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

I — Movimento do Instituto Oswaldo Cruz (Ministério da Educação e Saúde)
1. Principais informes sôbre os trabalhos realizados durante o ano 723
2. Informações especiais sôbre os produtos terapêuticos distribuídos durante o ano 724
II — Movimento do Observatório Nacional (Ministério da Educação e Saúde) . 725
III — Movimento do Instituto Nacional de Tecnologia (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) 727
IV — Movimento do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Distrito Federal 728

Pgs.

BIBLIOTECAS

I — Instituïções arroladas, segundo a natureza e a dependência administrativa — 1935 729
II — Movimento de consulentes e de obras consultadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — 1935/1936 730

MUSEUS

Movimento de visitantes, por meses, do Museu Nacional e do Museu Histórico Nacional, no período de 1932/1936 733

AQUARIOS

Movimento de visitantes, por meses, dos aquários públicos do Rio de Janeiro, no período de 1934/1936 733

BELAS ARTES — 1934/1936

Exposições oficiais de Belas Artes 735

DIVERSÕES

I — Teatros e outros casas de espetáculos — 1934
1. Estabelecimentos arrolados e informantes 736
2. Capacidade 737
3. Pessoal empregado 738
4. Espetáculos realizados, segundo o gênero 739
5. Espectadores, segundo o gênero dos espetáculos 740
II — Teatro Municipal do Rio de Janeiro
Lotação — Óperas líricas cantadas no período de 1910/1936 741
III — Censura teatral no Distrito Federal — 1936
1. Movimento da censura 743
2 Artistas e auxiliares de teatro registrados 744
IV — Movimento da censura cinematográfica pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural — 1936 745

IMPRENSA PERIODICA — 1934

I — Periódicos arrolados, segundo a sede e a dependência administrativa 746
II — Periódicos arrolados, segundo a tiragem média 747

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras
1. Indicador 748
2. Resumo 749

ASPECTOS CULTURAIS DA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA — 1936

Produção de filmes nacionais, por assuntos, segundo as Unidades Federadas 750

Pgs.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

I — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura ... 751
II — Despesas da União com o ensino e a cultura
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 752
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 753
III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 754
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 755
IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 756
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 757
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (Resumo)
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 758
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 759

CULTOS

I — Culto católico — 1934
1 Divisão territorial
a) Províncias eclesiásticas e suas grandes circunscrições ... 760
b) Províncias eclesiásticas e suas circunscrições primárias ... 760
c) Grandes circunscrições das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica 761
d) Circunscrições primárias das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica ... 761
2 Movimento religioso, segundo as províncias eclesiásticas ... 762
3 Movimento religioso, segundo as Unidades Federadas ... 762
II — Culto protestante
1 Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as Unidades Federadas, no ano de 1933 ... 763
2. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as confissões, no ano de 1933 ... 763
3. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as Unidades Federadas, no ano de 1934 ... 764
4 Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as confissões, no ano de 1934 ... 764

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

I — Crimes em espécie ocorridos no Distrito Federal — 1936 ... 765
II — Contravenções em espécie ocorridas no Distrito Federal — 1936 ... 766
III — Suicídios e tentativas de suicídio no Distrito Federal — 1936 ... 767
IV — Suicídios e tentativas de suicídio no Brasil — 1934
1. Discriminação, segundo as Unidades Federadas e os meses, por sexos ... 768
2 Discriminação, segundo o estado civil, a nacionalidade, a côr, o grau de instrução e a idade, por sexos ... 769
3 Discriminação, segundo a profissão, o motivo presumível e o meio empregado, por sexos ... 770

Situação administrativa e política

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

I — Despesa orçamentária dos Poderes Constitucionais — 1936 ... 773
II — Despesa orçamentária dos órgãos de cooperação nas atividades governamentais — 1936 774

Pgs.

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)
1 Número de cargos, segundo os padrões de vencimentos, por Ministérios 775
2. Número de cargos, segundo os quadros e o título de provimento, por Ministérios 777
3 Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios 780
IV — Pessoal extraordinário da administração civil e federal — 1936 (1-VI)
1. Número de lugares, segundo os padrões de vencimentos, por Ministérios 792
2 Número de lugares, segundo as funções, por Ministérios 793

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1933/1936
1. Dados gerais
a) Receita arrecadada . 795
b) Despesa efetuada . 796
2. Dados regionais
a) Receita arrecadada . 797
b) Despesa efetuada 798
II — Receita e despesa dos Estados
1. Dados gerais — 1933/1936
a) Receita orçada . . . 799
b) Despesa fixada 800
2. Dados regionais — 1932/1935
a) Receita arrecadada . . . 801
b) Despesa efetuada 802
III — Receita e despesa dos Municípios — 1932/1935
1. Receita arrecadada (Dados regionais) 803
2. Despesa efetuada (Dados regionais) 804
IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1933/1935
1 Receita arrecadada (Dados regionais) . . . 805
2 Despesa efetuada (Dados regionais) . . . 806
V — Dívida pública — 1929/1936
1. Dívida interna consolidada da União 807
2. Resumo geral da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios 807
3. Saldo em circulação da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios 808
4. Serviço de amortização e juros da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios 809

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

I — Polícia Militar
1. Estado completo, segundo os quadros 810
2. Estado completo, segundo as categorias e os postos . . . 810
3. Estado efetivo, segundo os quadros 811
4 Estado efetivo, segundo as categorias e os postos 811
II — Guarda Civil
Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias 812
III — Inspetoria de Veículos
Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias 813
IV — Bombeiros
1. Estado completo, segundo os quadros 814
2 Estado completo, segundo as categorias e os postos 814
3. Estado efetivo, segundo os quadros 815
4 Estado efetivo, segundo as categorias e os postos 815

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Federadas
1. Prisões existentes — 1936 816

Pgs.

2. Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934
a) Agrupamento, segundo a procedência da condenação e o sexo . . 817
b) Agrupamento, segundo as idades 818
c) Agrupamento, segundo as infrações 819
d) Agrupamento, segundo as penas 820
II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal— 1936 . 821
III — Extradições — 1934/1936
1 Resumo do movimento, segundo a natureza do delito 823
2 Discriminação do movimento, segundo os países requerentes, a origem e a residência dos extraditandos 823
IV — Expulsão de estrangeiros — 1932/1936 824

JUSTIÇA

I — Organização da Justiça Federal segundo a jurisdição territorial — 1936 825
II — Organização do Ministério Público na Justiça Federal — 1936 826
III — Movimento de processos na Côrte Suprema — 1934/1936 827
IV — Movimento da Côrte de Apelação no Distrito Federal — 1934/1936
Especificação dos feitos e número de julgamentos 828

DEFESA NACIONAL, — 1936

I — Alguns dados sôbre a organização do Exército
1. Pessoal 829
2 Corpos de tropa 829
3. Regiões militares, estabelecimentos e outras organizações 830
II — Alguns dados sôbre a organização da Marinha
1. Pessoal 830
2. Navios e respectiva tonelagem 830
3 Corpos, diretorias, capitanias de portos, estabelecimentos e outras organizações 830

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X) 831
II — Constituição do Poder Legislativo da União e das Unidades Federadas — 1937 832

Apêndice

QUADROS RETROSPECTIVOS

I — Divisão territorial
1 Divisão política 835
2. Divisão administrativa e judiciária . . . 835
II — Estado da população
1. População total 836
2 População do município da Capital (Rio de Janeiro) 837
III — Movimento da população
1. Nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil 838
2. Nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital (Rio de Janeiro) 839
3. Imigração 839
4 Naturalizações 839
IV — Produção extrativa
1. Principais produtos minerais 840
2 Principais produtos vegetais 841
V — Produção agrícola 842

Pgs.

VI — Produção animal
1. População pecuária ... 846
2. Principais produtos ... 846
VII — Indústria
1 Levantamento geral ... 848
2. Indústria da eletricidade ... 848
VIII — Navegação de longo curso e cabotagem ... 849
IX — Emprêsas de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal ... 849
X — Estradas de ferro ... 850
XI — Ferro-carris eletrificados ... 851
XII — Veículos automóveis ... 851
XIII — Rede rodoviária ... 851
XIV — Correios ... 852
XV — Telégrafo nacional ... 852
XVI — Telefones ... 852
XVII — Transcrições de transmissões de imóveis ... 853
XVIII — Inscrições de hipotecas convencionais ... 853
XIX — Patentes de invenção ... 853
XX — Papel moeda em circulação ... 854
XXI — Câmbio médio ... 855
XXII — Cunhagem monetária ... 856
XXIII — Bancos nacionais e estrangeiros ... 856
XXIV — Comércio exterior
1 Exportação e importação de mercadorias ... 857
2 Exportação por classes ... 860
3. Importação por classes ... 860
XXV — Assistência médico-sanitária ... 861
XXVI — Asilos e recolhimentos ... 861
XXVII — Caixas econômicas federais ... 861
XXVIII — Educação
1. Ensino em geral ... 862
2. Ensino primário geral ... 863
XXIX — Bibliotecas ... 864
XXX — Exposições oficiais de Belas Artes ... 864
XXXI — Culto católico
1. Divisão eclesiástica ... 865
2. Movimento religioso ... 865
XXXII — Suicídios e tentativas de suicídio ... 865
XXXIII — Finanças públicas
1. Receita e despesa do Govêrno Nacional ... 866
2 Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios ... 866
3 Dívida passiva nacional (Saldo em circulação) ... 867
4. Dívida externa dos Estados (Saldo em circulação) ... 867
5. Dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios ... 867
XXXIV — Polícia militar ... 868
XXXV — Defesa nacional ... 868
XXXVI — Eleitorado ... 868

P R E F A C I O

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57%) sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56% atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82%, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, sinão ao próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

*
* *

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notável — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessàriamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objeto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carrís urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectòres, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até há pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasileira.

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Há circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto número 24.609, de 6 de julho de 1934, — marco memorável por vários títulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquisas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478 em 31 de dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notòriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituïção.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam,

no seu escasso pessoal, sinão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral, sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possue mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências recem-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fora das informações relativas às próprias atividades.

Por outro lado, si é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pode trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser sinão precàriamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Daí a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que êles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mistér, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto número

1.527, de 24 de março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituïção apropriada — e gizada em linhas paralelas às do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ao Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, si tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe poude dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor há de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora preposto às suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim — embora precàriamente ainda — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiantemente que o recem-instituído sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga ràpidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas às atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

Dando continuïdade à prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuïção gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluïrá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléia Geral

do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

*
* *

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder à sua vocação histórica.

E' preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística há muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interêsses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

ORGANISMO FEDERATIVO SUBORDINADO DIRETAMENTE Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA

(Criado pelo decreto nº 24.609, de 6 de julho de 1934, e integrado pela Convenção Nacional de Estatística, convocada pelo decreto nº 946, de 7 de julho de 1936, firmada na Capital da República em 11 de agôsto de 1936 e ratificada na mesma data pelo decreto nº 1.022, a seguir, por atos de todos os Governos Regionais.)

Presidente do Instituto e dos seus Conselhos: Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

ESQUEMA ESTRUTURAL

SISTEMA DOS SERVIÇOS ESTATISTICOS

I — CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA (Orientação e coordenação gerais). — Criado pelo Decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1936, e regulamentado pelo decreto n. 1.200, de 17 de novembro do mesmo ano.

A) — ORGÃO ADMINISTRATIVO: **Secretaria Geral do Conselho e do Instituto.**

B) — ORGÃOS DELIBERATIVOS:

Assembléia Geral. (Os membros da Junta Executiva Central, representando a União Federal, e os presidentes das Juntas Executivas Regionais, representando as Unidades Federadas). — Reúne-se ordinàriamente em uma sessão anual inaugurada a 1º de julho, em reünião conjunta com a A. G. do C. B. G., sob a presidência do Presidente do Instituto.

Junta Executiva Central. (O presidente do Instituto, os diretores das 5 Repartições Centrais de Estatística, representando os respectivos Ministérios, e representantes designados pelos Ministérios da Viação e Obras Públicas, das Relações Exteriores, da Guerra e da Marinha). — Reúne-se ordinàriamente no primeiro dia útil de cada quinzena.

Juntas Executivas Regionais, no Distrito Federal, nos Estados e no Acre. (Composição variável, mas guardada a possível analogia com a Junta Executiva Central).

C) — ORGÃOS OPINATIVOS:

Comissões Técnicas: 6 «Comissões Permanentes» (estatísticas fisiográficas, estatísticas demográficas, estatísticas econômicas, estatísticas sociais, estatísticas culturais, estatísticas administrativas e políticas); tantas «Comissões Especiais», quantas necessárias.

Corpo de Consultores Técnicos: 32 membros incumbidos de 26 seções e 6 representações. Eleição pela Assembléia Geral; mandato de dois anos.

II — QUADRO EXECUTIVO (Cooperação federativa):

A) — ORGANIZAÇÃO FEDERAL.

Repartições centrais de estatística geral
- Diretoria de Estatística Geral (do Ministério da Justiça).
- Diretoria de Estatística Economica e Financeira (do Ministério da Fazenda).
- Diretoria de Estatística da Produção (do Ministério da Agricultura).
- Departamento de Estatística e Publicidade (do Ministério do Trabalho).
- Diretoria de Estatística da Educação e Saúde (do Ministério da Educação e Saúde).

Orgãos cooperadores: Serviços e Secções de estatística especializada em diferentes departamentos administrativos.

B) — ORGANIZAÇÃO REGIONAL.

Repartições centrais de de estatística geral

Distrito Federal. Diretoria de Estatística Municipal. — Alagoas: Diretoria Geral de Estatística. — Amazonas: Departamento de Estatística e Publicidade. — Baía. Diretoria Geral de Estatística. — Ceará. Departamento de Estatística, Informações e Propaganda. — Espirito Santo: Departamento de Estatística Geral. — Goiaz: Departamento de Estatística e Publicidade. — Maranhão: Departamento de Estatística e Publicidade. — Mato Grosso: Diretoria de Estatística e Publicidade. — Minas Geraes: Serviço de Estatística Geral. — Pará. Instituto de Estatística. — Paraiba: Departamento de Estatística e Publicidade. — Paraná. Departamento de Estatística e Publicidade. — Pernambuco: Diretoria Geral de Estatística. — Piauí: Diretoria Geral de Estatística. — Rio de Janeiro: Departamento de Estatística e Publicidade. — Rio Grande do Norte: Departamento de Estatística e Publicidade. — Rio Grande do Sul. Diretoria Geral de Estatística. — Santa Catarina. Departamento de Estatística e Publicidade. — São Paulo: Comissão Central do Recenseamento. — Sergipe: Departamento de Estatística, Publicidade e Difusão Cultural. — Territorio do Acre: Diretoria de Educação, Estatística e Biblioteca.

Orgãos cooperadores: Serviços e secções de estatística especializada em diferentes departamentos administrativos.

C) — ORGANIZAÇÃO LOCAL. Agências Municipais de Estatística (quadro ainda incompleto).

SISTEMA DOS SERVIÇOS GEOGRAFICOS

I — CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA (Orientação e coordenação gerais). — Criado pelo decreto n. 1.527, de 24 de março de 1937, e regulamentado pela resolução n. 31, de 10 de julho do mesmo ano, da Assembléia Geral do C. N. E.

A) — ORGÃO ADMINISTRATIVO: **Secretaria Geral do Conselho.**

B) — ORGÃOS DELIBERATIVOS:

Assembléia Geral. (Os membros do Diretório Central, representando a União Federal, e os presidentes dos Diretórios Regionais, representando as Unidades Federadas). — Reúne-se ordinàriamente em uma sessão anual, inaugurada a 1º de julho, em reünião conjunta com a A. G. do C. N. E., sob a presidência do presidente do Instituto.

Diretório Central. (O Presidente do Instituto, o Assistente-Chefe da Secção de Estatística Territorial do Ministério da Agricultura como Secretário Geral do Conselho, um delegado técnico de cada Ministério, um representante especial do Ministério da Educação e Saúde pelas instituïções oficiais do ensino da Geografia, um representante especial do Ministério das Relações Exteriores como elemento articulador das relações internacionais do Conselho, um representante do Govêrno Municipal da Capital da República e um representante do C. N. E.)

Diretórios Regionais, nos Estados e no Território do Acre. (Composição variável, mas guardada a possível analogia com o Diretório Central).

C) — ORGÃOS OPINATIVOS:

Comissões Técnicas: Tantas quantas necessárias de acôrdo com o seguinte esquema fundamental: a) documentação geográfica; b) levantamentos e investigações geográficas; c) cartografia; d) divulgação e ensino da geografia; e) estudos geográficos, físicos, biológicos e humanos, de interêsse nacional; f) estudos geográficos destinados à União Geográfica Internacional.

Corpo de Consultores Técnicos: Consultoria nacional, articulada com o Diretório Central (10 a 50 membros eleitos pela A. G. do Conselho; 21 consultorias regionais articuladas com os respectivos Diretórios Regionais (5 a 20 membros cada uma, eleitos pelo Diretório Central).

II — QUADRO EXECUTIVO (Cooperação federativa):

A) — ORGANIZAÇÃO FEDERAL.

Orgão executivo central: Secção de Estatística Territorial, da Dir. de Estatística da Produção (M. Agricultura): cartografia geográfica.

Orgãos cooperadores
- M. da Agricultura..
  - Departamento Nac. de Produção Vegetal
    - Serviço de Fomento da Produção Vegetal: regiões agrícolas.
    - Instituto de Biologia Vegetal: fitogeografia.
    - Instituto Nacional de Química: pedologia.
  - Departamento Nac. de Produção Mineral
    - Serviço Geológico e Mineralógico: geologia.
    - Serviço de Aguas: hidrografia e hidrometria.
    - Serviço de Fomento da Produção Mineral: jazidas minerais.
  - Diretoria de Organização e Defesa da Produção: Secção de Geografia Econômica.
- M. da Viação.....
  - Inspetoria Federal das Estradas: estradas de ferro.
  - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem: rede rodoviária.
  - Departamento Nacional de Correios e Telegrafos: levantamentos, sistemas de comunicações.
  - Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas: levantamentos, açudagem, etc.
  - Departamento Nacional de Portos e Navegação: portos e navegação.
- M. do Trabalho: Departamento Nacional do Povoamento: povoamento.
- M. da Educ. e Saúde
  - Museu Nacional, antropogeógrafia.
  - Observatório Nacional, geografia matemática.
- M. da Fazenda: Diretoria do Dominio da União: patrimônio territorial federal.
- M. do Exterior: Serviços de Limites e Atos Internacionais: fronteiras.
- M. da Justiça: Arquivo Nacional, documentário geográfico, estudos e divulgação.
- Min. Militares (colaboração condicionada): Serviço Geografico do Exercito - Diretoria de Navegação: levantamentos da costa.

B) — ORGANIZAÇÃO REGIONAL:

Repartições e institutos funcionando como órgãos centrais de geografia

Amazonas: Instituto Histórico e Geográfico. — Baía: Diretoria dos Serviços Geográficos, Geológicos e Meteorológicos. — Ceará. Diretoria de Viação e Obras Públicas. — Espirito Santo: Instituto de Geografia, Geologia e Hidrologia. — Mato Grosso: Repartição de Terras e Obras Públicas. — Minas Geraes: Departamento Geográfico e Geológico. — Pará: Instituto de Estatística. — Paraná. Departamento de Terras. — Pernambuco: Instituto de Pesquisas Agronômicas. — Piauí: Diretoria Geral de Estatística. — Rio de Janeiro: Departamento de Engenharia. — Santa Catarina: Diretoria de Terras e Colonização. — São Paulo: Departamento Geológico e Geográfico. — (Os demais Estados e o Territorio do Acre ainda não instituíram os respectivos órgãos centrais de geografia).

C) — ORGANIZAÇÃO LOCAL. Diretórios Municipais, Corpo de Informantes e Serviços Municipais com atividades geográficas (ainda em via de estruturação).

SITUAÇÃO FISICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Norte (sector intra-continental)	Venezuela .	Amazonas	Tem começo na intersecção (1º 13'27",2 de lat e 66º 50'54",2 de long W) do «thalweg» do rio Negro, com a reta que liga o marco existente na margem direita, assinalando limites entre o Brasil e a Colômbia, em frente à ilha de S José, ao marco existente na margem esquerda dêsse mesmo rio; segue essa reta, alcançando êsse segundo marco; segue ainda a mesma reta até encontrar outro marco, de onde continua por outra reta, que une êsse terceiro marco a um ponto, do lado ocidental do salto Huá, no canal de Maturacá, situado a uma distância do mesmo salto igual à que medeia entre a ilha de S. José e o marco terminal da reta que vem do rio Negro; do dito ponto, segue pela reta determinada por dois outros marcos existentes do lado ocidental do salto Huá, e alcança êsse salto, prosseguindo por outra reta na direção do cêrro Cupí, que fica na margem esquerda do Baria ou Baíua, aos 0º 48' 10", 26 de lat. N e 66º 03' 57" de long W ; do cêrro Cupí segue pelo «divortium aquarum», passando pelas serras *Imerí, Tapirapecó* ou Tapura e Curupira, correndo no rumo geral de oeste para leste, com exceção de trecho pela serra Imerí onde corre de sul a norte; da extremidade oriental da serra Curupira, a linha muda de rumo e inclina-se para o norte, percorrendo a serrania de Parima, onde se dividem as águas do Orenoco das do rio Branco Atingindo o cêrro Mashiati ou Masiharí (4º 31' 0" de lat N. e 64º 49' 21" de long, W) torna a linha divisória a correr no rumo geral de oeste para leste, acompanhando a grande cordilheira de Paracaima e descrevendo um percurso cheio de sinuosidade, segundo o qual passa pelo cêrro Piá-Schauni (3º 52' 24",3 N e 62º 54' 48"W), próximo ao caminho que do Uraricapará vai ter ao Auapira, afluente do Paranamuxé, e vai terminar nos montes Roraima (5º 9' 40" N e 60º 44 41"W), entre as cabeceiras do rio Cotingo e a do Arapopo
	Guiana Inglesa	Amazonas	Começando nos montes Roraima (5º 9' 40" N e 60º 44' 41" W), entre as cabeceiras do rio Cotingo e as do Arapopo, desce pela parte nordeste dos mesmos montes, passando entre o salto Paikwa, ao norte, e as quedas do Cotingo, ao sul, segue pelo divisor das águas entre o rio Cotingo, que corre em território brasileiro, e o rio Paikwa, que corre em território britânico, até ao monte Iacontipú; prossegue pela linha divisória das águas, até a nascente do rio Maú ou Ireng, descendo por êste rio até a sua confluência com o Tacutú;

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Norte (sector intra-continental) (Concl)	Guiana Inglesa (Concl)	Amazonas . (Concl.)	sôbe pelo Tacutú até à sua nascente, situada no monte Wamuriaktawa; daí, continua pela linha divisória das águas entre a bacia do Amazonas e as bacias do Essequibo e do Corentine, sôbre os montes Acaraí, até defrontar a nascente do rio Jamundá.
		Pará	Começando no divisor das águas entre a bacia do Amazonas e as do Essequibo e o Corentine, sôbre os montes Acaraí, no ponto que defronta a nascente do rio Jamundá, segue pelo dito divisor, alcançando por êle, já sôbre a serra de Tumucumaque, as nascente do rio Corentine
	Guiana Holandesa	Pará	Principiando na serra de Tumucumaque, onde nasce o rio Corentine, segue, sôbre a dita serra, pelo divisor das águas entre a bacia do Amazonas ao sul e as bacias dos cursos dágua que vertem para o norte, no Atlântico, até atingir as nascentes do rio Maroni
	Guiana Francesa	Pará	Tendo início na serra de Tumucumaque na cabeceira do rio Maroni, desenvolve-se sôbre a citada serra, pelo «divortium aquarum», até a cabeceira do rio Oiapoc, por cujo «thalweg» desce até ao Oceano Atlântico, atingindo neste o ponto em que divergem as linnas que limitam as águas territoriais da Guiana Francesa e do Brasil
Norte (sector marítimo)..	Oceano Atlântico .	Pará Maranhão Piauí . Ceará .. .. Rio Grande do Norte	Tendo começo em frente à foz do rio Oiapoc, no Oceano Atlântico, no ponto em que divergem as linhas que limitam as águas territoriais da Guiana Francesa e do Brasil, segue pelo Oceano, acompanhando o limite das águas territoriais brasileiras, até defrontar a costa mais oriental do Estado do Rio Grande do Norte e daí até ao extremo meridional do Estado de Pernambuco
Nordeste . .	Oceano Atlântico .	Rio Grande do Norte Paraíba .. Pernambuco .	
Leste . . .	Oceano Atlântico	Pernambuco... . Alagoas . Sergipe . Baía . Espírito Santo. . Rio de Janeiro...	Do ponto anterior continua até às alturas de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro e daí até defrontar a barra do arroio Chuí no extremo meridional do Estado do Rio Grande do Sul.
Sueste..	Oceano Atlântico .	Rio de Janeiro .. Distrito Federal . Rio de Janeiro.. São Paulo . Paraná... Santa Catarina.... . Rio Grande do Sul	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Sul...	Uruguai	Rio Grande do Sul	Começando no Oceano Atlântico, na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente à embocadura do arroio Chuí, alcança essa embocadura aos 33° 45' de lat. Sul e aos 53° 25' 05'' de long W , sobe pelo dito arroio até ao seu passo geral; dêsse ponto, corre rumo direito para o passo geral do arroio São Miguel, descendo por êste, pela linha de meia distância entre as respectivas margens, até encontrar o pontal de S. Miguel, na costa meridional da lagoa Mirim Da foz do arroio S Miguel, onde se acha o Quarto Marco Grande, aí colocado pela Comissão Mista Demarcadora de 1853, atravessa longitudinalmente a lagoa Mirim até à altura da ponta Rabotieso, na margem uruguaia, por meio de uma linha quebrada definida por tantos alinhamentos retos quantos necessários para conservar a meia distância entre os pontos principais das duas margens. Da altura da ponta Rabotieso a linha divisória se inclina na direção do noroeste quanto baste para passar entre as linhas chamadas do Taquarí, deixando ao lado do Brasil a ilha mais oriental e os dois ilhotes que lhe ficam juntos, e daí vai alcançar, nas proximidades da Ponta Parobé, também situada na margem uruguaia, o canal mais profundo, continuando por êle até defrontar a ponta Muniz, na margem uruguaia, e a ponta dos Latinos ou do Fanfa, na margem brasileira. Dêsse ponto intermédio, e passando entre a ponta Muniz e a ilha brasileira de Juncal, vai buscar a foz do rio Jaguarão, em que se acham, à margem esquerda, ou brasileira, o Quinto Marco Grande, de 1853, e, à margem direita, ou Uruguaia, o Sexto Marco Intermédio; daí sobe pelo «thalweg» dêsse rio até à altura da confluência do arroio Lagões, na margem esquerda, prosseguindo a meia distância das margens do Jaguarão, e depois a meia distância das do arroio conhecido por Jaguarão-Chico ou Guabijú, afluente da margem esquerda do Jaguarão (em cuja confluência está o Sexto Marco Grande de 1853); sobe em seguida, pelo álveo do arroio da Mina, assinalado pelos marcos intermédios, Sétimo e Oitavo, até às suas mais altas vertentes; daí, por uma reta que passa pela serra do Aceguá, em direção à barra do arroio S Luiz, no rio Negro; seguindo por êste arroio até próximo à cochilha de Santana, toma a direção retilínea entre os seus dois galhos principais, e vai à mesma cochilha pelo monte chamado do Cemitério; continua pela linha dos mais altos cumes da cochilha de Santana, passando junto à cidade de Santana do Livramento, alcança a cochilha do Haedo, por cuja linha dos mais altos cumes prossegue até encontrar a cochilha de Belém, ponto êste junto ao qual se acham as vertentes do arroio dos Marrecos, galho da Invernada; desce por aquele, e depois por êste, indo sair ao Quaraim, pelo

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1 Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Sul. (Concl)	Uruguai (Concl)	Rio Grande do Sul (Concl)	qual desce, pela meia distância das águas, até ao rio Uruguai, alcançando a normal entre as duas margens do mesmo rio, que passe um pouco à jusante da ponta sudoeste da ilha brasileira do Quaraim, também chamada Ilha Brasileira.
Sudoeste	Argentina	Rio Grande do Sul	Começa no rio Uruguai, na foz do rio Quaraim, na linha normal entre as duas margens do rio Uruguai e um pouco à jusante da ponta sudoeste da Ilha Brasileira, e, deixando do lado do Brasil a mesma ilha, corre entre esta e a margem argentina pelo meio do canal navegável, passando defronte da bôca do rio Miriñai, na Argentina, e da bôca do citado rio Quaraim, e, prosseguindo ainda pelo rio Uruguai, vai encontrar a linha que une os dois marcos inaugurados em 1901, um brasileiro, na bôca Quaraim, e outro argentino na margem direita do rio Uruguai; daí sobe pelo «thalweg» do rio Uruguai, até à barra do Peperí-Guassú
		Santa Catarina.	Iniciando-se no rio Uruguai, na foz do Peperi-Guassú, sobe por êste até à sua nascente, de onde continua pelo mais alto terreno até encontrar o divisor geral entre os rios Uruguai e Iguassú
		Paraná	Partindo do ponto em que a linha que vem das cabeceiras do Peperi-Guassú pelo mais alto do terreno encontra o divisor de águas entre os rios Uruguai e Iguassú, demanda, ainda pelo mais alto terreno, a cabeceira principal do rio Santo Antônio, descendo em seguida por êste até à sua junção com o Iguassú, e continuando pelo «thalweg» dêste abaixo até à sua foz no Paraná, percurso em que passa no Salto União e a partir do mesmo deixa do lado ocidental ou argentino as outras quedas, até transpor a Garganta do Diabo
	Paraguai	Paraná	Começa no ponto do rio Paraná em que faz barra o rio Iguassú, e sobe por aquele rio até ao Salto Grande das Sete Quedas ou Guaíra
		Mato Grosso	Partindo do Salto Grande das Sete Quedas ou Guaíra, no rio Paraná, segue pelo mais alto das serras Maracajú e Caaguaçú, até encontrar as cabeceiras do riacho Estrela, na serra Amambaí, seguindo por êste até à sua foz no Apa e, em seguida, por êste último, até à sua foz na margem esquerda do rio Paraguai, pelo qual sobe até ao desaguadouro da lagoa Baía Negra
Oeste	Bolívia	Mato Grosso	Começa na latitude de 20° 8' 35" S , em frente ao desaguadouro da Baía Negra no rio Paraguai, e sobe por êste rio até ao ponto da sua margem direita, distante

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste... .. .. (Cont.)	Bolívia (Cont.)	Mato Grosso.. (Cont.)	nove quilômetros, em linha reta, do forte de Coimbra; dêsse ponto, segue, por uma linha geodésica, a encontrar o ponto existente a quatro quilômetros, e no rumo verdadeiro de 27° 01' 22" Nordeste, do fundo da Baía Negra, onde em 1871 foi levantado o marco divisório; daí, segue, no «azimute» verdadeiro de 24° 37" 19", 78 Nordeste, a encontrar o paralelo de 19° 02' Sul, pelo qual continua na direção de este, demandando o arroio Conceição, prossegue pelo álveo dêste arroio até à sua bôca, na margem meridional do desaguadouro da lagoa de Cáceres, chamado também rio Tamengos; segue então para oeste, pelo meio dêsse desaguadouro, até ao meridiano da ponta do Tamarineiro e, por êste meridiano, na direção do norte, até ao paralelo de 18° 54' S , pelo qual continua para oeste até encontrar a linha que une a lagoa de Cáceres (a partir dum ponto da sua margem boreal) à lagoa Mandioré, num ponto da sua margem austral em que foi colocado um marco de madeira provisório Do ponto de intersecção dêsse paralelo com a referida linha, segue, no rumo verdadeiro de 18° 53' 45". 8 Nordeste, até encontrar o paralelo 18° 14' Sul e, por êste paralelo para leste, até encontrar o desaguadouro da lagoa Mandioré, pelo qual sobe atravessando a lagoa em linha reta, em direção ao ponto médio da linha que divide a meio a dita lagoa Dêsse ponto, toma pela reta que divide a meio a lagoa Mandioré, até ao seu extremo norte, na ponta leste de uma pequena ilha; prossegue, no rumo verdadeiro de 28° 11' 14", 06 Noroeste, até encontrar o paralelo de 17° 49' Sul e por êste paralelo até ao meridiano do extremo sudeste da lagoa Guaíba, continuando pelo dito meridiano até encontrar a referida lagoa, de onde continua atravessando a mesma lagoa, a encontrar o ponto médio da linha reta que a divide ao meio Dêsse ponto médio, segue em linha reta em busca da entrada meridional do canal Pedro II ou «Rio Pando» e, depois, pelo meio dêste canal, até à lagoa Uberaba, continuando em seguida, pela reta que divide a meio esta última lagoa até à colina dos «Limites»; desta colina, prossegue em linha reta ao extremo sul da Corixa Grande e, pelo leito desta corixa, até à corixa do Destacamento, continuando por esta até à sua nascente, no extremo sul da serra Borborema, por esta serra até ao cerrinho de S Matias, e daí, por uma pequena corixa que nasce em sua base, até encontrar a corixa de S Matias, pela qual continua até à sua confluência com a do Peinado Dessa confluência, segue, por uma linha geodésica, ao morro da Boa Vista e dêste, para oeste, pelo paralelo que por êle passa, até encontrar o morro dos Quatro Irmãos, daí ao marco de fronteira colocado em 1877 na confluência dos dois braços formadores do rio Turvo, afluente do Paragaú; dêste ponto para

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste. (Cont)	Bolívia . (Concl)	Mato Grosso. .. (Concl.)	leste até encontrar o ponto de intersecção da reta que liga o morro dos Quatro Irmãos às cabeceiras do rio Verde; daí às ditas cabeceiras; prossegue pelo rio Verde até à sua confluência com o rio Guaporé e, depois, pelo leito dêste, alcançando o rio Mamoré, por cujo leito desce até à confluência do mesmo com o Beni, onde principia o rio Madeira; desce ainda por êste, pela linha de meia distância entre as margens, ficando brasileiras as ilhas e ilhotas mais próximas da margem brasileira e bolivianas as ilhas e ilhotas mais próximas da margem boliviana, alcançando assim a foz do rio Abunã, seu tributário da margem esquerda.
		Amazonas	Começando no rio Madeira, na barra do rio Abunã, seu tributário da margem esquerda, sobe pelo álveo dêste até encontrar, junto à povoação acreana de Pôrto Fiscal, a linha que, vindo da confluência do Beni e do Mamoré, formadores do rio Madeira, demanda a nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javarí, aos 7° 06' 51",02 de latitude Sul e 73° 59' 32",45 de long W.
		Acre	Tendo começo no rio Abunã, junto à povoação acreana de Pôrto Fiscal, no ponto em que o encontra a reta que vai da confluência do Beni e do Mamoré, formadores do rio Madeira, à nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javarí, sobe pelo álveo do Abunã até à bôca do rio Rapirrã, pelo qual continua até à sua nascente principal; daí, vai em linha reta à foz do rio Chipamanu e sobe por êste até à sua nascente principal, de onde prossegue em linha reta até à nascente do braço oriental do igarapé Baía; baixa em seguida por êsse braço e depois pelo igarapé Baía até à foz dêste, no rio Acre ou Aquiri, prosseguindo pelo álveo dêste último até ao ponto em que recebe, pela sua margem direita ou austral, o arroio Iaverija.
	Perú	Acre.	Começa no rio Acre ou Aquiri, no ponto em que o rio pela margem direita ou austral recebe o arroio Iaverija (aos 10° 56' 38",15 de lat S. e 69° 34' 16",37 de long. W) e segue pelo respectivo álveo até ao lugar denominado «Formadores», na confluência dos dois ramos principais do rio Acre, e, deixando o meridio-

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste (Cont.)	Perú (Cont)	Acre (Cont)	nal, ou «Rio Branco», continua pelo mais setentrional, que é o formador principal até à sua nascente, aos 10° 56' 05",44 de lat S e 70° 31' 46",89 de long W.; dessa nascente segue por uma linha reta de 12 336m,12 de extensão ao rumo verdadeiro de 53° 34' 47",23 Sudoeste, até à intersecção do paralelo de 11° de lat S com o meridiano da nascente principal do rio Chambuíaco, afluente da margem direita do rio Purús, meridiante êsse que é o de 70° 37' 15",18; daí prossegue pelo citado meridiano, demandando a referida nascente principal do Chambuíaco, que é atingida aos 9° 49' 41",09 de lat. S , e continua pelo álveo do dito Chambuíaco até à sua bôca; desce em seguida o rio Purús até à bôca do rio Santa Rosa ou Curinaá, seu afluente da margem esquerda, subindo pelo álveo dêste rio até à sua nascente principal, aos 9° 51' 13",72 de lat S e 71° 7' 59",93 de long W.; toma então por uma linha reta de 120 metros ao rumo verdadeiro de 48° 30' Noroeste, procurando o ponto mais próximo daquela nascente, no «divortium aquarum» que separa as águas que correm para o rio Embira das que se dirigem para o Curanjo ou Curumaú, e outros tributários da margem esquerda do rio Purús; dêsse ponto, continúa a fronteira para o lado S., sempre sôbre o aludido divisor de águas, até ao encontro dêste com o paralelo de 10° de lat. S , aos 71° 22' 38",70 de long. W ; dêsse encontro, continua para oeste sempre em coincidência com o citado paralelo, até à intersecção dêste com o divisor de águas que separa as que correm para o Alto Juruá, a Oeste, das que vão para o mesmo rio ao Norte (aos 72° 10' 49", 63 de long W), deixando as cabeceiras do Tarauacá e do Jordão do lado do Brasil, e as do Piqueiaco e Turulhue do lado do Perú; do citado ponto, segue pelo divisor de águas referido, até defrontar a nascente do rio Breu, afluente da margem direita do rio Juruá, alcançando então a dita nascente, que fica na encosta, a 99 metros daquele ponto; desce, em seguida pelo álveo do rio Breu até à sua confluência no rio Juruá aos 9° 24' 42",01 de lat. S e 72° 43' 28", 50 de long W ; da foz do rio Breu, segue para Oeste, pelo paralelo 9° 24' 42", cortando o rio Juruá um pouco acima dêsse ponto, e deixando do lado do Brasil a área de terra limitada de um lado, pelo paralelo, desde a foz referida até à intersecção com o rio Juruá, na extensão de 1.259m,62, e, de outro lado, pela margem direita do rio Juruá, no trecho compreendido entre os extre-

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste. (Concl.)	Perú. (Concl.)	Acre (Concl.)	mos dessa linha; ainda pelo dito paralelo continua para Oeste a encontrar, aos 73° 12' 42",83 W o divisor de águas que separa as que vão ao Ucaiale das que correm para o Juruá; prossegue para o lado do Norte, acompanhando o aludido divisor de águas até o ponto que mais próximo fica da nascente principal do rio Jaquirana ou Alto Javarí, alcançando daí, por uma reta de 153m,35 a dita nascente, aos 7° 6' 51",02 de lat S e 73° 59' 32",45 de long W
		Amazonas	Começando na cabeceira do rio Jaquirana ou Alto Javarí, acompanha o seu curso e depois o do rio Javarí, do qual aquele é o principal formador, até à sua confluência com o Amazonas, e sobe pelo «thalweg» dêste até à intersecção com o paralelo da foz do igarapé Santo Antônio, seu afluente da margem esquerda, a montante da povoação de Tabatinga
Noroeste.	Colômbia	Amazonas	Começando na intersecção do «thalweg» do rio Amazonas com o paralelo da foz do Igarapé Santo Antônio, segue pelo citado paralelo, para Leste até à foz do referido Igarapé (4° 13' 30",5 de lat S e 69° 56' 33", 7 de long. W), pelo qual sobe até à sua nascente (4° 13' 08",7 de lat S. e 69° 55' 58",6 de long W); em seguida acompanha a linha geodésica que liga a nascente do Igarapé Santo Antônio à confluência do Apoporis com o Japurá, na direção de Sudoeste para Nordeste aproximadamente, até à intersecção desta geodésica com o «thalweg» do rio Japurá ou Caquetá (1° 31' 37",1 de lat S e 69° 26' 55",9 de long. W.); sobe pelo «thalweg» dêste, passando entre a ilha de Patauá, que fica em território colombiano, e a margem esquerda do rio, até à foz do rio Apoporis (1° 22' 42", 8 de lat S e 69° 25' 20",0 de long W); continua pelo «thalweg» do Apoporis até à confluência do Taraira (1° 04' 10", 0 de lat S e 69° 25 57",0 de long W), prosseguindo pela mediana dêste rio até à sua cabeceira principal (0° 06' 29", 4 de lat S e 70°02'37",3 de long W); em seguida acompanha o meridiano desta cabeceira, para o Norte, até encontrar o rio Papori (0° 33' 47",6 de lat N e 70°02'37",3 de long W.), por cuja linha mediana desce até à sua confluência com o Uaupés, ponto que fica na lage de pedra Itá Ussaúba ou pedra da Saúva (0° 36' 26",4 de lat N e 69° 12' 03",36 de long W); dêste ponto, sobe o rio Uaupés, pela linha de meia distância, até à confluência do rio Querarí, seu afluente da margem esquerda (1° 04, 34", 0 de lat.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

1. Descrição da linha divisória

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISORIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Noroeste.. .... (Concl)	Colômbia ... . . (Concl)	Amazonas . ... (Concl)	N e 69º 50",68 de long W), tomando o meridiano desta confluência, rumo ao norte, até encontrar o rio Içana (1º 42' 57",3 de lat. N. e 69º 50' 41",68 de long W); segue pela linha mediana dêste, águas abaixo, até à intersecção (1º 43' 43",2 de lat. N e 69º 23' 29",0 de long W) com o paralelo da confluência do Peguá com o Cuiarí; acompanha, em seguida, êste paralelo, no rumo leste, até ao seu primeiro encontro com a mediana do rio Cuiarí (1º 43' 43",2 de lat N. e 68º 09' 39",0 de long. W), pela qual sobe até encontrar a foz do rio Ianá, seu afluente da margem esquerda (1º 51' 44",8 de lat N. e 68º 16' 04",6 de long W.); sobe o rio Ianá, pela linha de meia distância, até à confluência do Igarapé Major Pimentel (1º 56' 41",4 de lat. N. e 68º 13' 49",7 de long W), pelo qual sobe até à nascente do mais oriental dos seus dois braços formadores, alcançando o ponto, assinalado por um marco (1º 58' 56",9 de lat. N. e 68º 12' 38",2 de long. W), colocado entre a referida nascente do Igarapé Maior Pimentel, ao Sul, e a do rio Memachi, ao Norte; dêsse ponto prossegue sinuosamente, com a direção geral para o Oriente, pelo «divortium aquarum», separando as águas que vão para o rio Guainia das que correm para o rio Cuairí, passa pelo Cêrro Caparro, até ao ponto do divisor assinalado por um marco (2º 01' 39"5 de lat. N e 67º 37' 17",2 de long. W.) situado entre a cabeceira do rio Tomo, afluente do Guainia e a do Jejú, afluente do Teuaporí ou Japerí que por sua vez é manadeiro do Xié, afluente do rio Negro; dêsse ponto continua pelo divisor de águas, que sinuosamente se inclina para Sudeste entre as bacias hidrográficas do rio Negro, a Leste, e do seu afluente Xié, a Oeste, até ao ponto do divisor assinalado por um marco (1º 10' 01",28 de lat N e 67º 05' 12",06 de long W) em frente à cabeceira do rio Macacuní, que fica todo em território colombiano; dêsse ponto segue, por uma linha geodésica, até ao marco existente na margem direita do rio Negro, (1º 13' 47",0 de lat. N e 66º 51' 18",6 de long. W), em frente à ilha de São José e segue, em linha reta, em direção ao marco existente na margem esquerda do rio Negro, o qual assinala limites entre o Brasil e a República da Venezuela, até à intersecção dessa reta com o «thalweg» do rio Negro (1º 13' 27",2 de lat N. e 66º 50'54",2 de long. W.).

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil

2. Extensão da linha divisória

UNIDADES FEDERADAS LIMITROFES	EXTENSÃO QUILOMETRICA DA LINHA DIVISORIA POR SECTORES												
	NORTE				NORTE, NORDESTE, ESTE E SUESTE	SUL	SUDOESTE		OESTE		NOROESTE	TOTAL	
	Venezuela	Guiana Inglesa	Guiana Holandesa	Guiana Francesa	Oceano	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Perú	Colômbia	Km.	%
Distrito Federal	—	—	—	—	74	—	—	—	—	—	—	74	0,4
Alagoas	—	—	—	—	229	—	—	—	—	—	—	229	1,1
Amazonas	1 402	651	—	—	—	—	—	—	213	986	1.408	4 660	23,2
Baía	—	—	—	—	932	—	—	—	—	—	—	932	4,6
Ceará	—	—	—	—	573	—	—	—	—	—	—	573	2,9
Espírito Santo	—	—	—	—	392	—	—	—	—	—	—	392	1,9
Maranhão	—	—	—	—	640	—	—	—	—	—	—	640	3,2
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	989	2 137	—	—	3 126	15,5
Pará	—	419	325	559	1 160	—	—	—	—	—	—	2 463	12,2
Paraíba	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	117	0,6
Paraná	—	—	—	—	98	—	223	182	—	—	—	503	2,5
Pernambuco	—	—	—	—	187	—	—	—	—	—	—	187	0,9
Piauí	—	—	—	—	66	—	—	—	—	—	—	66	0,3
Rio de Janeiro	—	—	—	—	562	—	—	—	—	—	—	562	2,8
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	399	—	—	—	—	—	—	399	2,0
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	622	856	674	—	—	—	—	2 152	10,7
Santa Catarina	—	—	—	—	531	—	183	—	—	—	—	714	3,6
São Paulo	—	—	—	—	622	—	—	—	—	—	—	622	3,1
Sergipe	—	—	—	—	163	—	—	—	—	—	—	163	0,8
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	456	1 099	—	1 555	7,7
BRASIL — Km	1 402	1 070	325	559	7 367	856	1 080	1 171	2 806	2 085	1 408	20.129	100,0
BRASIL — %	7,0	5,3	1,6	2,8	36,6	4,2	5,4	5,8	13,9	10,4	7,0	100,0	—

Nota — Os valores numéricos apresentados neste quadro foram todos obtidos por medição a curvímetro sôbre a carta geral do Brasil, do Centenário, na escala de 1:1 000 000, não tendo sido levados em conta os valores das medições feitas em trechos de fronteiras ou da costa; nestas condições, êstes dados são precários e só foram calculados para uma percepção de conjunto sôbre a composição do perímetro brasileiro Na medição do comprimento da costa não se considerou a sinuosa e irregular linha real do litoral, mas sim uma linha convencional mais ou menos regular envolvendo os recortes da costa brasileira; nestas circunstâncias, não foram computados os perímetros do golfão amazônico e das baías. Não aparecem nesta linha os Estados Centrais de Goiaz e Minas Gerais.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

II — Posição geográfica do Brasil e das suas Unidades Federadas

1. Posição dos pontos extremos

UNIDADES FEDERADAS	LATITUDES		LONGITUDES	
	Extremo N.	Extremo S.	Extremo E.	Extremo O.
Distrito Federal	22° 45' S	23° 05' S	43° 06' WG.	43° 48' WG.
Alagoas	8° 50' S	10° 31' S	35° 10' WG.	38° 15' WG.
Amazonas	5° 15' N	9° 54' S	56° 24' WG.	73° 48' WG.
Baía	8° 32' S	18° 21' S	37° 23' WG.	46° 37' WG.
Ceará	2° 47' S	7° 50' S	37° 15' WG	41° 24' WG.
Espírito Santo	17° 53' S	21° 18' S	39° 38' WG	41° 53' WG.
Goiaz	5° 09' S	19° 29' S	45° 32' WG.	53° 13' WG.
Maranhão	1° 01' S	10° 16' S	41° 49' WG.	48° 47' WG.
Mato Grosso	7° 21' S	24° 05' S	50° 15' WG.	65° 27' WG.
Minas Gerais	14° 13' S	22° 55' S	39° 52' WG.	51° 03' WG.
Pará	4° 21' N	9° 50' S	46° 07' WG.	59° 42' WG
Paraíba	6° 01' S	8° 19' S	34° 46' WG.	38° 45' WG.
Paraná	22° 29' S	26° 43' S	48° 02' WG.	54° 36' WG.
Pernambuco	7° 17' S	9° 27' S	34° 46' WG.	41° 20' WG.
Piauí	2° 47' S	10° 40' S	40° 30' WG.	45° 54' WG.
Rio de Janeiro	20° 46' S	23° 22' S	40° 56' WG.	44° 51' WG.
Rio Grande do Norte	4° 53' S	6° 58' S	34° 58' WG.	38° 34' WG.
Rio Grande do Sul	27° 05' S	33° 46' S	49° 43' WG.	57° 39' WG.
Santa Catarina	25° 57' S	29° 22' S	48° 24' WG.	53° 51' WG.
São Paulo	19° 46' S	25° 17' S	44° 09' WG.	53° 08' WG.
Sergipe	9° 33' S	11° 33' S	36° 22' WG.	38° 13' WG.
Território do Acre	7° 07' S	11° 11' S	66° 39' WG.	74° 03' WG.
BRASIL	(1) 5° 14' 36" N	(2) 33° 46' 06" S	(3) 34° 45' 54" WG.	(4) 74° 03' 12" WG.

Nota — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário, ao milionésimo.

(1) Monte Apocailanga, a N. E. do Monte Roraíma (Amazonas).

(2) Ponto sôbre o arroio Chuí (Rio Grande do Sul).

(3) Ponta de Pedras (Pernambuco).

(4) Serra Contamanas (Território do Acre).

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

II — Posição geográfica do Brasil e das suas Unidades Federadas

2. Distância entre as linhas extremas

UNIDADES FEDERADAS	DIREÇÃO N.-S.		DIREÇÃO E.-O.	
	Distância angular	Distância linear (Km.)	Distância angular	Distância linear (Km.)
Distrito Federal	0º 20' 12"	37	0º 41' 47"	71
Alagoas	1º 40' 12"	185	3º 04' 48"	339
Amazonas	15º 08' 36"	1 674	17º 23' 54"	1 930
Baía	9º 49' 15"	1.086	9º 14' 36"	1 009
Ceará	5º 03' 00"	558	4º 09' 21"	461
Espírito Santo	3º 24' 48"	378	2º 14' 30"	235
Goiaz	14º 19' 57"	1 586	7º 41' 48"	827
Maranhão	9º 15' 42"	1.024	6º 58' 06"	774
Mato Grosso	16º 44' 12"	1.852	15º 12' 00"	1.668
Minas Gerais	8º 42' 27"	964	11º 10' 33"	1.184
Pará	14º 10' 51"	1.568	13º 34' 51"	1 512
Paraíba	2º 17' 42"	254	3º 59' 18"	440
Paraná	4º 14' 39"	470	6º 34' 06"	661
Pernambuco	2º 10' 30"	241	6º 34' 06"	724
Piauí	7º 52' 39"	871	5º 23' 36"	595
Rio de Janeiro	2º 36' 09"	288	3º 54' 38"	402
Rio Grande do Norte	2º 05' 09"	231	3º 36' 18"	399
Rio Grande do Sul	6º 40' 44"	740	7º 56' 26"	768
Santa Catarina	3º 24' 31"	378	5º 27' 48"	541
São Paulo	5º 31' 00"	611	8º 58' 45"	923
Sergipe	2º 00' 00"	221	1º 51' 18"	203
Território do Acre	4º 04' 36"	451	7º 24' 03"	814
BRASIL	39º 00' 42"	4 317,8	39º 17' 18"	4 334,3

Nota — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo de geodésicas, sendo que na distância E-O., entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

3. Distribuïção geográfica da hora legal

Fuso horário em relação à hora de Greenwich	REGIÃO BRASILEIRA COMPREENDIDA	AREA	
		Km2.	%
— 2 horas	Ilhas — Fernando Noronha e da Trindade.	75	0,001
— 3 horas	Unidades Federadas — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiaz, Minas Gerais; e a parte do Pará a este da linha que, partindo do Monte Crevaux, na fronteira com a Guiana Francesa, vai seguindo pelo álveo do rio Pecuarí até o Jarí, pelo álveo dêste até o Amazonas e ao sul, pelo leito do Xingú até entrar no Estado de Mato Grosso.	4.344 712	51,047
— 4 horas	Unidades Federadas — Mato Grosso; a parte do Amazonas a este da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Pôrto-Acre, compreendidas estas duas localidades no fuso de — 4 horas; e a parte do Pará a oeste da linha partindo do Monte Crevaux já citada.	3.814.158	44,813
— 5 horas	Unidades Federadas — Território do Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada.	352.244	4,139
TOTAL		8.511.189	100,000

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — Area do Brasil e das suas Unidades Federadas

1. Discriminação, segundo o revestimento florístico

UNIDADES FEDERADAS		AREA POR TIPO DE REVESTIMENTO FLORISTICO							OUTRAS AREAS	AREA TOTAL
		Matas	Cerrados	Caatingas	Vegetação litorânea	Campos	Campos inundáveis	Pantanais		
Distrito Federal	Km2	766	—	—	—	101	—	—	300	1.167
	%	65,64	—	—	—	8,65	—	—	25,71	100,00
Alagoas	Km2	4.305	—	18.200	6.066	—	—	—	—	28.571
	%	15,07	—	63,70	21,23	—	—	—	—	100,00
Amazonas	Km2	1 741.961	—	—	—	69.071	14.965	—	—	1 825.997
	%	95,40	—	—	—	3,78	0,82	—	—	100,00
Baía	Km2	192.354	62.383	204.139	21.545	48.958	—	—	—	529.379
	%	36,34	11,78	38,56	4,07	9,25	—	—	—	100,00
Ceará	Km2	80.904	—	51.765	10.931	4.991	—	—	—	148.591
	%	54,45	—	34,84	7,35	3,36	—	—	—	100,00
Espírito Santo	Km2	34.018	—	—	7.245	1.207	2.214	—	—	44.684
	%	76,13	—	—	16,21	2,70	4,96	—	—	100,00
Goiaz	Km2	251.509	248.336	68.783	—	80.177	2.951	8.437	—	660.193
	%	38,10	37,61	10,42	—	12,14	0,45	1,28	—	100,00
Maranhão	Km2	199.702	39.071	19.535	16.713	45.800	25.396	—	—	345.217
	%	57,68	11,28	5,64	4,83	13,23	7,34	—	—	100,00
Mato Grosso	Km2	645.929	473.250	42.664	—	175.611	21.823	117.764	—	1 477.041
	%	43,73	32,04	2,89	—	11,89	1,48	7,97	—	100,00
Minas Gerais	Km2	306.852	173.247	44.098	—	69.613	—	—	—	593.810
	%	51,68	29,17	7,43	—	11,72	—	—	—	100,00
Pará	Km2	1 025.300	178.120	15.010	44.980	38.904	43.410	—	17.242	1 362.966
	%	75,23	13,07	1,10	3,30	2,85	3,18	—	1,27	100,00
Paraíba	Km2	14.768	—	36.832	2.751	1.569	—	—	—	55.920
	%	26,41	—	65,87	4,92	2,80	—	—	—	100,00
Paraná	Km2	155.768	23.825	—	—	20.304	—	—	—	199.897
	%	77,92	11,92	—	—	10,16	—	—	—	100,00
Pernambuco	Km2	28.305	—	65.802	4.044	1.103	—	—	—	99.254
	%	28,52	—	66,30	4,07	1,11	—	—	—	100,00
Piauí	Km2	92.652	37.223	57.045	1.211	57.451	—	—	—	245.582
	%	37,73	15,16	23,23	0,49	23,39	—	—	—	100,00
Rio de Janeiro	Km2	35.469	—	—	4.801	2.134	—	—	—	42.404
	%	83,65	—	—	11,32	5,03	—	—	—	100,00
Rio Grande do Norte	Km2	10.877	—	34.100	7.434	—	—	—	—	52.411
	%	20,75	—	65,06	14,19	—	—	—	—	100,00
Rio Grande do Sul	Km2	98.327	4.352	—	11.077	131.986	21.758	—	17.789	285.289
	%	34,47	1,53	—	3,88	46,26	7,63	—	6,23	100,00
Santa Catarina	Km2	71.709	3.677	—	1.634	17.978	—	—	—	94.998
	%	75,48	3,87	—	1,72	18,93	—	—	—	100,00
São Paulo	Km2	179.828	28.662	991	—	36.566	1.192	—	—	247.239
	%	72,74	11,59	0,40	—	14,79	0,48	—	—	100,00
Sergipe	Km2	6.103	—	10.298	3.242	1.909	—	—	—	21.552
	%	28,32	—	47,78	15,04	8,86	—	—	—	100,00
Território do Acre	Km2	148.027	—	—	—	—	—	—	—	148.027
	%	100,00	—	—	—	—	—	—	—	100,00
BRASIL	Km2	5 325.433	1 272.146	669.262	143.674	805.433	133.709	126.201	35.331	8 511.189
	%	62,56	14,95	7,87	1,69	9,46	1,57	1,48	0,47	100,00

Nota — O quadro foi organizado de acôrdo com o «Mapa Fitogeográfico do Brasil» na escala de 1:4 500 000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J Cézar Diogo

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — Area do Brasil e das suas Unidades Federadas

2. Discriminação, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRAFICAS	Municípios abrangidos	AREA		
		TOTAL		Média por município (Km2.)
		Km2	%	
Distrito Federal	1	1 167	100,00	1.167
Alagoas				
I — Marítima	11	6 361	22,26	578
II — Montanha ou Mata	9	6 019	21,07	669
III — Sanfranciscana	8	6 697	23,44	837
IV — Sertaneja	8	9 494	33,23	1 187
Soma	36	28 571	100,00	794
Amazonas				
I — Baixo Amazonas	7	129 382	7,08	18 483
II — Rio Madeira	4	288 446	15,80	72 112
III — Rio Negro	4	431 133	23,61	107 783
IV — Rio Branco	1	143 655	7,87	143 655
V — Rio Solimões	7	469 515	25,71	67 074
VI — Rio Purús	3	206 990	11,34	68 997
VII — Rio Juruá	2	156 876	8,59	78 438
Soma	28	1 825 997	100,00	65 214
Baia				
I — Centro Litorânea	38	28 450	5,37	749
II — Nordestina	20	55 390	10,46	2 770
III — Centro	13	43 495	8,22	3 346
IV — Oeste	12	58 210	11,00	4 851
V — Centro Sul	16	74 415	14,06	4 651
VI — Sudoeste	18	49 562	9,36	2 753
VII — Sul	18	54 282	10,25	3 016
VIII — Médio São Francisco	10	72 020	13,61	7 202
IX — Alto São Francisco	6	93 555	17,67	15 593
Soma	151	529 379	100,00	3 506
Ceará				
I — Sertaneja	43	100 693	67,76	2 342
II — Serrana e Sertaneja	8	11 876	8,00	1 485
III — Serrana	14	12 465	8,39	890
IV — Serrana e Litoral	3	5 373	3,61	1 791
V — Litoral	9	18 184	12,24	2 020
Soma	77	148 591	100,00	1 930
Espírito Santo				
I — Norte	4	24 667	55,20	6 167
II — Litoral Sul	9	4 613	10,33	513
III — Montanha	19	15 402	34,47	811
Soma	32	44 684	100,00	1 396
Goiaz				
I — Norte	18	372 614	56,44	20 701
II — Planalto	10	64 114	9,71	6 411
III — Centro	10	80.031	12,12	8 003
IV — Sul	13	59.559	9,02	4 581
V — Sudoeste	4	83 875	12,71	20 969
Soma	55	660 193	100,00	12 004
Maranhão				
I — Litoral	9	55 143	15,93	6 127
II — Vale do Mearim	6	29 973	8,66	4 996
III — Vale do Itapicurú ou Itapecurú	12	43 308	12,51	3 609
IV — Vale do Munim	3	8 312	2,40	2 771
V — Vale do Grajaú	1	41 382	11,95	41 382
VI — Vale do Paraíba	21	97 416	28,14	4 639
VII — Vale do Pindaré	4	18 267	5,27	4.567
VIII — Vale do Tocantins	3	39 474	11,40	13 158
IX — Baixada	6	12 942	3,74	2 157
Soma	65	346 217	100,00	5 326
Mato Grosso				
I — Norte	9	757.292	51,27	84 144
II — Centro	3	167 250	11,32	55 750
III — Sul	12	235 999	15,98	19 667
IV — Vale do Madeira	2	316 500	21,43	158 250
Soma	26	1 477 041	100,00	56 809
Minas Gerais				
I — Centro	33	85.420	14,39	2 588
II — Norte	7	59 675	10,05	8 525
III — Nordeste	9	72 884	12,27	8 098
IV — Este	12	57 720	9,72	4.810
V — Mata	43	55.615	9,37	1 293
VI — Sul	67	58.868	9,91	879
VII — Oeste	25	59 404	10,00	2 376
VIII — Triângulo	16	80 616	13,58	5 039
IX — Noroeste	3	63 608	10,71	21.203
Soma	215	593 810	100,00	2 762
Pará				
I — Guianas	3	151 556	11,12	50 519
II — Marajó e Ilhas	8	60 302	4,42	7 538
III — Bragantina	11	16 030	1,18	1 457
IV — Guapariba	10	101 700	7,46	10 170
V — Tocantins	5	113 596	8,34	22 719
VI — Baixo Amazonas	13	919 782	67,48	70 752
Soma	50	1 362 966	100,00	27 259

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — Area do Brasil e das suas Unidades Federadas

2. Discriminação, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRAFICAS	Municípios abrangidos	AREA		
		TOTAL		Média por município (Km2.)
		Km2.	%	
Paraíba				
I — Litoral	9	7 687	13,75	854
II — Serra	16	23 905	42,75	1 494
III — Sertão	14	24 328	43,50	1 738
Soma	39	55 920	100,00	1 434
Paraná				
I — Marinha	6	6 130	3,07	1 022
II — Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	45	94 436	47,24	2 099
III — Planalto de Guarapuava	5	99 331	49,69	19 866
Soma	56	199 897	100,00	3 570
Pernambuco				
I — Litoral e Mata	38	14 421	14,53	380
II — Agreste ou Caatinga	22	16 693	16,82	759
III — Sertão	24	68 140	68,65	2 839
Soma	84	99 254	100,00	1 182
Piauí				
I — Litoral	1	4 258	1,73	4 258
II — Vale do Parnaíba	11	64 165	26,13	5 833
III — Centro	25	108 533	44,20	4 341
IV — Sul	7	68 626	27,94	9 804
Soma	44	245 582	100,00	5.581
Rio de Janeiro				
I — Marítima	14	14 258	33,62	1 018
II — Baixada	7	5 325	12,56	761
III — Vale do Paraíba	7	7 150	16,86	1 021
IV — Serra	21	15 671	36,96	746
Soma	49	42 404	100,00	865
Rio Grande do Norte				
I — Sertão	23	32 661	62,32	1 420
II — Agreste	7	10.103	19,28	1 443
III — Litoral	12	9 647	18,40	804
Soma	42	52 411	100,00	1 248
Rio Grande do Sul				
I — Litoral	15	37 763	13,10	2 491
II — Serra	14	72 230	25,32	5 159
III — Fronteira	17	89 248	31,28	5 250
IV — Centro	14	48 186	16,89	3.442
V — Colônia	26	23.678	8,30	911
Sub-soma	86	270.705	94,89	3 148
Area lacustre	—	14 584	5,11	—
Soma	—	285 289	100,00	—
Santa Catarina				
I — Litoral	28	32 006	33,69	1 143
II — Serrana do Norte	5	9 840	10,36	1.968
III — Serrana do Centro	5	27.468	28,91	5.494
IV — Contestado	5	25.684	27,04	5 137
Soma	43	94 998	100,00	2 209
São Paulo				
I — 1º Distrito	26	17.149	6,94	660
II — 2º Distrito	23	12 183	4,93	530
III — 3º Distrito	14	20.523	8,30	1.466
IV — 4º Distrito	19	23 513	9,51	1 238
V — 5º Distrito	29	40 789	16,50	1 407
VI — 6º Distrito	31	17 595	7,12	568
VII — 7º Distrito	30	18 967	7,67	632
VIII — 8º Distrito	33	26.332	10,65	798
IX — 9º Distrito	27	36 452	14,74	1 350
X — 10º Distrito	21	33 736	13,64	1 606
Soma	253	247.239	100,00	977
Sergipe				
I — Litoral	16	5 572	25,85	348
II — Centro	18	5.368	24,91	298
III — Sertão	7	10 612	49,24	1 516
Soma	41	21 552	100,00	526
Território do Acre	5	148 027	100,00	29 605
Brasil	1 478	8 511 189	100,00	5 759

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — Area do Brasil e das suas Unidades Federadas

3. Discriminação comparativa com as áreas dos municípios das Capitais e as médias gerais das áreas municipais — 1936 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	AREA TOTAL		DIVISÃO MUNICIPAL			MUNICIPIO DA CAPITAL		
				AREA MEDIA			AREA	
	Km2 (a)	%	Número de municípios	Km2 (b)	100 b / a	DESIGNAÇÃO	Km2 (c)	100 c / a
Distrito Federal	1 167	0,01	1	1 167	100,00	—	—	—
Alagoas	28 571	0,34	36	794	2,77	Maceió	367	1,28
Amazonas	1 825 997	21,45	28	65 214	3,57	Manaus	47 874	2,62
Baía	529.379	6,22	151	3 506	0,66	Salvador	550	0,10
Ceará	148 591	1,75	77	1 930	1,30	Fortaleza	457	0,31
Espírito Santo	44 684	0,52	32	1 396	3,12	Vitória	213	0,48
Goiaz	660 193	7,76	55	12 004	1,82	Goiânia	9 648	1,46
Maranhão	346.217	4,07	65	5 326	1,54	São Luiz	1 188	0,34
Mato Grosso	1 477 041	17,35	26	56 809	3,84	Cuiabá	215 500	14,58
Minas Gerais	593 810	6,98	215	2 762	0,47	Belo Horizonte	363	0,06
Pará	1 362 966	16,01	50	27 259	2,00	Belém	4 374	0,32
Paraíba	55 920	0,66	39	1 434	2,56	João Pessoa	870	1,56
Paraná	199.897	2,35	56	3 570	1,79	Curitiba	485	0,24
Pernambuco	99 254	1,17	84	1 182	1,19	Recife	180	0,18
Piauí	245 582	2,88	44	5 581	2,27	Teresina	2 422	0,99
Rio de Janeiro	42 404	0,50	49	865	2,03	Niterói	71	0,17
Rio Grande do Norte	52 411	0,62	42	1.248	2,38	Natal	262	0,50
Rio Grande do Sul	285 289	3,35	86	3.317	1,16	Pôrto Alegre	470	0,16
Santa Catarina	94 998	1,12	43	2 209	2,33	Florianópolis	352	0,37
São Paulo	247 239	2,90	253	977	0,40	São Paulo	1 455	0,59
Sergipe	21.552	0,25	41	526	2,44	Aracajú	440	2,04
Território do Acre	148.027	1,74	5	29 605	20,00	Rio Branco	24 408	16,49
BRASIL	8.511.189	100,00	1.478	5.759	0,07	Rio de Janeiro	1.167	0,01

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

IV — Geologia e orografia

1. Distribuïção da área do Brasil e das suas Unidades Federadas, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		AREA EM Km2.							
		Distrito Federal	Alagoas	Amazonas	Baía	Ceará	Espírito Santo	Goiaz	Maranhão
Cenozóica ... . Quaternário .	Km2	570	—	309.870	44.120	1.400	6.340	—	18.113
	%	48,84	—	16,97	8,33	0,94	14,19	—	5,23
Neogêneo	Km2	—	5.837	891.977	52.360	11.520	5.800	—	69.330
	%	—	20,43	48,85	9,89	7,75	12,98	—	20,03
Eogêneo . .	Km2	—	76	—	—	—	—	—	—
	%	—	0,27	—	—	—	—	—	—
TOTAL DA ERA	Km2	570	5.913	1.201.847	96.480	12.920	12.140	—	87.443
	%	48,84	20,70	65,82	18,22	8,69	27,17	—	25,26
Mesozóica Cretáceo	Km2	—	610	43.830	73.120	16.710	—	7.360	28.823
	%	—	2,13	2,40	13,81	11,25	—	1,11	8,33
Triássico . ..	Km2	—	—	—	—	—	—	37.440	69.840
	%	—	—	—	—	—	—	5,67	20,17
TOTAL DA ERA . .	Km2	—	610	43.830	73.120	16.710	—	44.800	98,663
	%	—	2,13	2,40	13,81	11,25	—	6,78	28,50
Paleozóica Permiano	Km2	—	—	—	—	—	—	54.840	138.691
	%	—	—	—	—	—	—	8,31	40,06
Carbonífero .	Km2	—	—	7.560	—	—	—	—	—
	%	—	—	0,41	—	—	—	—	—
Devoniano ..	Km2.	—	—	8.640	—	—	—	—	—
	%	—	—	0,47	—	—	—	—	—
Siluriano. .	Km2	—	—	24.030	82.560	—	—	63.480	—
	%	—	—	1,32	15,59	—	—	9,61	—
Pressiluriano .	Km2.	—	—	—	—	—	—	—	—
	%	—	—	—	—	—	—	—	—
Eopaleozóica .	Km2.	—	—	—	—	—	—	—	—
	%	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DA ERA	Km2	—	—	40.230	82.560	—	—	118.320	138.691
	%	—	—	2,20	15,59	—	—	17,92	40,06
Proterozóica — Algonquiano .	Km2	—	—	12.510	78.280	7.000	—	27 040	—
	%	—	—	0,69	14,78	4,71	—	4,10	—
TOTAL DA ERA .	Km2	—	—	12.510	78.280	7.000	—	27.040	—
	%	—	—	0,69	14,78	4,71	—	4,10	—
Archeozóica — Archeano	Km2.	597	22.048	527.580	198.939	111.961	32.544	145.280	21.420
	%	51,16	77,17	28,89	37,58	75,35	72,83	22,00	6,18
TOTAL DA ERA .	Km2	597	22,048	527.580	198.939	111.961	32.544	145.280	21.420
	%	51,16	77,17	28,89	37,58	75,35	72,83	22,00	6,18
AREAS NÃO ESTUDADAS .. .	Km2.	—	—	—	—	—	—	324.753	—
	%	—	—	—	—	—	—	49,20	—
TOTAL	Km2.	1.167	28.571	1 825.997	529.379	148.591	44.684	660.193	346.217
	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Nota — O presente quadro foi obtido com os dados do Atlas Geológico do Brasil, organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

IV — Geologia e orografia

1. Distribuïção da área do Brasil e das suas Unidades Federadas, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		AREA EM Km2. (Continuação)							
		Mato Grosso	Minas Gerais	Pará	Paraíba	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro
Cenozóica — Quaternário.	Km2	169.020	—	200.418	—	2.230	—	1.664	7.235
	%	11,44	—	14,71	—	1,12	—	0,68	17,06
Cenozóica — Neogêneo .	Km2	—	(1) 225	162.642	3,020	430	2.247	1.286	188
	%	—	0,04	11,93	5,40	0,21	2,26	0,52	0,44
Cenozóica — Eogêneo . .	Km2	—	(1) 225	—	—	—	523	—	—
	%	—	0,04	—	—	—	0,53	—	—
TOTAL DA ERA . .	Km2	169.020	450	363.060	3.020	2.660	2.770	2.950	7.423
	%	11,44	0,08	26,64	5,40	1,33	2,79	1,20	17,50
Mesozóica — Cretáceo . .	Km2	214.920	79.920	76.005	1.418	—	9.587	49.985	—
	%	14,55	13,46	5,58	2,54	—	9,66	20,36	—
Mesozóica — Triássico	Km2	145.710	35.190	—	—	137.137	—	—	—
	%	9,86	5,92	—	—	68,60	—	—	—
TOTAL DA ERA .	Km2	360.630	115.110	76.005	1.418	137.137	9.587	49.985	—
	%	24,41	19,38	5,58	2,54	68,60	9,66	20,36	—
Paleozóica — Permiano .	Km2	14.130	990	13.648	—	31.930	—	167.617	—
	%	0,96	0,17	1,00	—	15,97	—	68,25	—
Paleozóica — Carbonífero .	Km2	—	—	24.732	—	—	—	—	—
	%	—	—	1,82	—	—	—	—	—
Paleozóica — Devoniano ...	Km2	5.310	—	26.918	—	5.610	—	—	—
	%	0,36	—	1,97	—	2,81	—	—	—
Paleozóica — Siluriano	Km2	11.250	149.400	12.743	—	6.630	—	—	—
	%	0,76	25,16	0,93	—	3,32	—	—	—
Paleozóica — Pressiluriano .	Km2	—	—	4.449	—	—	—	—	—
	%	—	—	0,33	—	—	—	—	—
Paleozóica — Eopaleozóica .	Km2	—	—	—	—	—	—	—	—
	%	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DA ERA .	Km2	30.690	150.390	82.490	—	44.170	—	167.617	—
	%	2,08	25,33	6,05	—	22,10	—	68,25	—
Proterozóica — Algonquiano ..	Km2	66.780	113.310	—	—	—	—	—	—
	%	4,52	19,08	—	—	—	—	—	—
TOTAL DA ERA .	Km2	66.780	113.310	—	—	—	—	—	—
	%	4,52	19,08	—	—	—	—	—	—
Arqueozóica — Arqueano. .	Km2	493.560	214.550	624.781	51.482	15.930	86.897	25.030	34.981
	%	33,42	36,13	45,84	92,06	7,97	87,55	10,19	82,50
TOTAL DA ERA .	Km2	493.560	214.550	624.781	51.482	15.930	86.897	25.030	34.981
	%	33,42	36,13	45,84	92,06	7,97	87,55	10,19	82,50
AREAS NÃO ESTUDADAS .	Km2	356.361	—	216.630	—	—	—	—	—
	%	24,13	—	15,89	—	—	—	—	—
TOTAL . . .	Km2	1 477.041	593.810	1 362.966	55.920	199.897	99.254	245.582	42.404
	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(1) Na totalização das áreas dos sistemas neogêneo e eogêneo foi dividido em partes iguais o valor do terreno terciário no Estado de Minas Gerais.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

IV — Geologia e orografia

1. Distribuïção da área do Brasil e das suas Unidades Federadas, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		AREA EM Km2 (Conclusão)						
		Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Território do Acre	Brasil
Cenozóica	Quaternário	Km2 —	(1) 11.746	(1) 1 259	4.600	—	12.000	790.585
		% —	4,115	1,325	1,86	—	8,11	9,29
	Neogêneo	Km2 8.417	(1) 11 746	(1) 1 259	3.100	7.035	126.437	1 364.856
		% 16,06	4,115	1,325	1,25	32,64	85,41	16,04
	Eogêneo	Km2 —	—	—	—	—	—	824
		% —	—	—	—	—	—	0,01
TOTAL DA ERA		Km2 8.417	23.492	2.518	7.700	7.035	138.437	2 156.265
		% 16,06	8,23	2,65	3,11	32,64	93,52	25,43
Mesozóica	Cretáceo	Km2 11.503	—	—	56.890	5.844	9.590	686.115
		% 21,95	—	—	23,01	27,11	6,48	8,06
	Triássico	Km2 —	200.555	52.595	94.759	—	—	773.226
		% —	70,30	55,36	38,33	—	—	9,09
TOTAL DA ERA		Km2 11.503	200.555	52.595	151.649	5.844	9.590	1 459.341
		% 21,95	70,30	55,36	61,34	27,11	6,48	17,15
Paleozóica	Permiano	Km2 —	16.836	18.939	25.710	—	—	483.331
		% —	5,90	19,94	10,40	—	—	5,68
	Carbonífero	Km2 —	—	—	—	—	—	32.292
		% —	—	—	—	—	—	0,38
	Devoniano	Km2 —	—	—	700	—	—	47.178
		% —	—	—	0,28	—	—	0,55
	Siluriano	Km2 —	2.469	950	12.310	—	—	365.822
		% —	0,87	1,00	4,98	—	—	4,30
	Pressiluriano	Km2 —	—	—	—	—	—	4.449
		% —	—	—	—	—	—	0,05
	Eopaleozóica	Km2 —	—	—	—	372	—	372
		% —	—	—	—	1,73	—	0,004
TOTAL DA ERA		Km2 —	19.305	19.889	38.720	372	—	933.444
		% —	6,77	20,94	15,66	1,73	—	10,97
Proterozóica — Algonquiano.		Km2 —	2.203	1.714	540	—	—	309.377
		% —	0,77	1,80	0,22	—	—	3,63
TOTAL DA ERA		Km2 —	2.203	1.714	540	—	—	309.377
		% —	0,77	1,80	0,22	—	—	3,63
Arqueozóica — Arqueano		Km2 32.491	39.734	18.282	48.630	8.301	—	2 755.018
		% 61,99	13,93	19,25	19,67	38,52	—	32,37
TOTAL DA ERA		Km2 32.491	39.734	18.282	48.630	8.301	—	2 755.018
		% 61,99	13,93	19,25	19,67	38,52	—	32,37
ÁREAS NÃO ESTUDADAS		Km2 —	—	—	—	—	—	897.744
		% —	—	—	—	—	—	10,55
TOTAL ...		Km2 52.411	285.289	94.998	247.239	21.552	148.027	8 511.189
		% 100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(1) Na totalização das áreas dos sistemas quaternário e neogêneo foram divididos em partes iguais os valores dos terrenos holoceno — plioceno nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

IV — Geologia e orografia

2. Pontos mais altos do Brasil

DESIGNAÇÃO	SITUAÇÃO		Altitude em metros
	Acidentes orográficos	Unidades Federadas e Países Limítrofes	
Pico da Bandeira	Serra do Caparaó.	Minas Gerais — Espírito Santo	2 884
Pico do Monte Roraíma	Sistema Guiano	Amazonas — Venezuela — Guiana Inglesa	2.875
Pico do Cruzeiro	Serra do Caparaó.	Minas Gerais — Espírito Santo	2 861
Pico do Cristal	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2.798
Pico das Agulhas Negras	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — Rio de Janeiro	2 787
Cêrro Masiatí	Sistema Guiano	Amazonas — Venezuela	2 506
Pico de Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2.422
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — Rio de Janeiro	2 323
Pico de Itaguaré	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — São Paulo	2.308
Pedra do Sino	Serra dos Orgãos	Rio de Janeiro	2 245
Pedra Assú	Serra dos Orgãos	Rio de Janeiro	2 232
Mitra do Bispo	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 195
Morro da Boa Vista	Serra da Bocaina	São Paulo	2 070
Pico da Carapuça	Serra do Caraça	Minas Gerais	1 955
Pico do Itambé	Serra de Itambé	Minas Gerais	1.876
Pico das Almas	Serra do Joazeiro	Baía	1 850
Pedra Branca	Serra da Pedra Branca	Minas Gerais	1 800
Pico de Itacolomí	Serra de Ouro Branco	Minas Gerais	1 797
Pico da Piedade	Serra de Piedade	Minas Gerais	1.783
Frade de Macaé	Serra de Macaé	Rio de Janeiro	1.750
Pico do Burití Quebrado	Chapada Diamantina	Baía	1 707
Dedo de Deus	Serra dos Orgãos	Rio de Janeiro	1 695
Chapada dos Veadeiros	Chapada dos Veadeiros	Goiaz	1.678
Pico do Tinguá	Serra do Tinguá	Rio de Janeiro	1 650
Pico de Itabira do Campo	Serra do Cavalo de Pedra	Minas Gerais	1.573
Pico do Taió	Serra do Espigão	Santa Catarina	1 500
Morro do Marumbí	Serra da Graciosa	Paraná	1 430
Pico de Belo Horizonte	Serra do Curral d'El-Rei	Minas Gerais	1 390
Pico de Itabira do Mato Dentro	Serra de Itabira	Minas Gerais	1 380
Pico sem nome	Serra dos Pirineus	Goiaz	1 386
Pico de São Sebastião	Ilha de São Sebastião.	São Paulo	1 307
Pico de Paratí	Serra de Paratí	São Paulo — Rio de Janeiro	1 260
Monte Iolang-Paro	Sistema Guiano	Amazonas	1 253
Morro do Chapéu	Chapada Diamantina	Baía	1 200
Morro do Lobo	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — São Paulo	1 200
Pico de Itacambira	Serra do Grão Mogol	Minas Gerais	1 200
Morro de Jaraguá	Serra da Cantareira.	São Paulo	1 100
Pico sem nome	Serra dos Parecís	Mato Grosso	1 080
Pedra Branca	Serra do Bangú	Distrito Federal	1 024
Pico da Tijuca	Serra da Tijuca	Distrito Federal	1 021
Pico sem nome	Serra de Ibiapaba	Ceará	1 020
Morro Mestre Alvaro	Morro Mestre Alvaro	Espírito Santo.	980
Bico do Papagaio.	Serra da Tijuca	Distrito Federal	975
Pico de Gericinó	Serra do Mendanha.	Distrito Federal — Rio de Janeiro	887
Pedra da Gávea	Pedra da Gávea	Distrito Federal	842
Corcovado	Serra da Carioca	Distrito Federal	704
Pão de Açúcar	Pão de Açúcar	Distrito Federal	390

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

V — Bacias hidrográficas

1. Distribuïção das áreas, segundo as Unidades Federadas

UNIDADES FEDERADAS		AREA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS (Km2.)								
		Bacia I Do Amazonas	Bacia II Do Nordeste	Bacia III Do S. Francisco	Bacia IV Do Leste	Bacia V Do Paraguai	Bacia VI Do Paraná	Bacia VII Do Uruguai	Bacia VIII Do Suleste	Total
Distrito Federal .	Km2.	—	—	—	1.167	—	—	—	—	1.167
	%	—	—	—	100,0	—	—	—	—	100,0
Alagoas	Km2	—	12.860	15.711	—	—	—	—	—	28.571
	%	—	45,0	55,0	—	—	—	—	—	100,0
Amazonas .. .	Km2	1 825.997	—	—	—	—	—	—	—	1 825.997
	%	100,0	—	—	—	—	—	—	—	100,0
Baía	Km2	—	—	269.254	260.125	—	—	—	—	529.379
	%	—	—	50,9	49,1	—	—	—	—	100,0
Ceará	Km2	—	148.591	—	—	—	—	—	—	148.591
	%	—	100,0	—	—	—	—	—	—	100,0
Espírito Santo..	Km2	—	—	—	44.684	—	—	—	—	44.684
	%	—	—	—	100,0	—	—	—	—	100,0
Goiaz	Km2	525.813	—	—	—	—	134.380	—	—	660.193
	%	79,6	—	—	—	—	20,4	—	—	100,0
Maranhão . .	Km2	33 500	312.717	—	—	—	—	—	—	346.217
	%	9,7	90,3	—	—	—	—	—	—	100,0
Mato Grosso . .	Km2	950.266	—	—	—	352.300	174.475	—	—	1 477.041
	%	64,3	—	—	—	23,9	11,8	—	—	100,0
Minas Gerais	Km2	—	—	221.583	231.908	—	140.319	—	—	593.810
	%	—	—	37,3	39,1	—	23,6	—	—	100,0
Pará . .	Km2.	1 336.216	26 750	—	—	—	—	—	—	1 362.966
	%	98,0	2,0	—	—	—	—	—	—	100,0
Paraíba . .	Km2	—	55.920	—	—	—	—	—	—	55.920
	%	—	100,0	—	—	—	—	—	—	100,0
Paraná..	Km2	—	—	—	—	—	186.247	—	13 650	199.899
	%	—	—	—	—	—	93,2	—	6,8	100,0
Pernambuco.	Km2.	—	31.750	67.501	—	—	—	—	—	99.254
	%	—	32,0	68,0	—	—	—	—	—	100,0
Piauí.	Km2	—	245.582	—	—	—	—	—	—	245.582
	%	—	100,0	—	—	—	—	—	—	100,0
Rio de Janeiro.. .	Km2	—	—	—	42.404	—	—	—	—	42.404
	%	—	—	—	100,0	—	—	—	—	100,0
Rio Grande do Norte . .	Km2	—	52.411	—	—	—	—	—	—	52.411
	%	—	100,0	—	—	—	—	—	—	100,0
Rio Grande do Sul . . .	Km2	—	—	—	—	—	—	149.183	136.106	285.289
	%	—	—	—	—	—	—	52,3	47,7	100,0
Santa Catarina . ..	Km2	—	—	—	—	—	52.985	9 168	32.845	94.998
	%	—	—	—	—	—	55,8	9,6	34,6	100,0
São Paulo	Km2	—	—	—	12 370	—	214.887	—	19 982	247.239
	%	—	—	—	5,0	—	86,9	—	8,1	100,0
Sergipe..	Km2	—	—	6.705	14.847	—	—	—	—	21.552
	%	—	—	31,1	68,9	—	—	—	—	100,0
Território do Acre..... .	Km2	148.027	—	—	—	—	—	—	—	148.027
	%	100,0	—	—	—	—	—	—	—	100,0
BRASIL...	Km2	4 819.819	886.581	580 757	607.505	352 300	903.293	158 351	202.583	8 511.189
	%	56,6	10,4	6,8	7,1	4,1	10,6	2,0	2,4	100,0

Nota — Distribuïção de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

V — Bacias hidrográficas

2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1937

UNIDADES FEDERADAS	POTENCIA EM CAVALOS-VAPOR SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS								
	Bacia I Do Amazonas	Bacia II Do Nordeste	Bacia III Do São Francisco	Bacia IV Do Leste	Bacia V Do Paraguai	Bacia VI Do Paraná	Bacia VII Do Uruguai	Bacia VIII Do Suleste	Total
Distrito Federal	—	—	—	400	—	—	—	—	400
Alagoas	—	—	235 000	—	—	—	—	—	235 000
Amazonas	660 000	—	—	—	—	—	—	—	660 000
Baía	—	—	1 049 600	173 600	—	—	—	—	1 223 200
Ceará	—	150	—	—	—	—	—	—	150
Espírito Santo	—	—	—	99 300	—	—	—	—	99 300
Goiaz	765 300	—	—	—	—	344 900	—	—	1 110 200
Maranhão	19 000	26 700	—	—	—	—	—	—	45 700
Mato Grosso	1 112 800	—	—	—	89 500	1 000 000	—	—	2 202 300
Minas Gerais	—	—	253 700	1 637 900	—	3 936 000	—	—	5 827 600
Pará	1 838 800	35 800	—	—	—	—	—	—	1 874 600
Paraíba	—	1 200	—	—	—	—	—	—	1 200
Paraná	—	—	—	—	—	2 503 200	—	89 300	2 592 500
Pernambuco	—	11 000	35 000	—	—	—	—	—	46 000
Piauí	—	11 500	—	—	—	—	—	—	11 500
Rio de Janeiro	—	—	—	543 100	—	—	—	—	543.100
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	116 000	129 300	245 300
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	82 900	113 700	196 600
São Paulo	—	—	—	238 400	—	1 936 800	—	426.400	2 601 600
Sergipe	—	—	—	500	—	—	—	—	500
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL C. V.	4 395.900	86 350	1 573 300	2.693 200	89 500	9 720.900	198.900	758.700	19 516 750
TOTAL %	22,52	0,44	8,06	13,80	0,46	49,81	1,02	3,89	100,00

Notas — I. O quadro registra a avaliação feita pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral, considerando as descargas de estiagem — II. Os presentes dados são mais completos e exatos que os divulgados na edição de 1936 dêste Anuário — III. O total da potência registrada corresponde a 14.364.328 Kws.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

V — Bacias hidrográficas

3. Extensão navegável dos rios do Brasil, por bacias

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO TOTAL Km.	%
Bacias	do Amazonas	25 446	57,89
	do Nordeste	4 498	10,23
	do Leste	2 253	5,13
	do São Francisco	4 135	9,41
	do Suleste	1 286	2,92
	do Uruguai	625	1,42
	do Paraná	3 367	7,66
	do Paraguai	2 345	5,34
	TOTAL	43 955	100,00

Nota — Os presentes dados foram obtidos mediante medição a curvímetro sôbre a Carta do Centenário, na escala de 1:1.000.000, tendo sido também consultados o «Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico Brasileiro» e a «Geografia do Brasil», edição comemorativa do Centenário da Independência do Brasil. Adotou-se o critério de navegabilidade por embarcações a vapor a profundidade mínima de 0,m80

4. Açudes públicos concluídos até agôsto de 1936

a) Localização, capacidade e período de construção

AÇUDES	MUNICIPIO	Volume (M3)	Período da construção
PIAUÍ			
1 — Aldeia	São Raimundo Nonato	7 235 000	1911 — 1913
2 — Anajás	Periperí	1.283 000	1916 — 1918
3 — Bonfim	São Raimundo Nonato	3 821 000	1913 — 1914
4 — Campo Maior	Campo-Maior	—	1919 — 1920
5 — Caracol	São Raimundo Nonato	585 000	1913 — 1913
6 — Pé de Serra	Periperí	54 000	1920 — 1920
7 — Poços	Simplício Mendes	911 000	1920 — 1922
8 — Umburanas	Periperí	332 000	1920 — 1920
CEARÁ			
9 — Acarape do Meio	Redenção	34 100 000	1909 — 1924
10 — Acaraú-mirim	Santo Antônio do Acaraú	40 000 000	1900 — 1907
11 — Alagadiço — J. Lopes	Fortaleza	150 000	1921 — 1921
12 — Alto Alegre	Pacotí	1 000 000	1920 — 1921
13 — Baú	Pacatuba	1 067 000	1916 — 1917
14 — Bonito	Ipú	6 000 000	1920 — 1924
15 — Breguedofe	Palma	272 000	1909 — 1910
16 — Caio Prado	Santa Quitéria	2 215 000	1915 — 1917
17 — Cedro	Quixadá	125 694.000	1888 — 1906
18 — Chaval	Granja	570 000	1920 — 1922
19 — Choró	Quixadá	143.000 000	1932 — 1934
20 — Ema	Pereiro	10 400 000	1931 — 1932
21 — Formosa	Pacotí	1 156 000	1920 — 1923
22 — Forquilha	Sobral	50.132 000	1919 — 1928
23 — General Sampaio	Canindé	322 200 000	1932 — 1935
24 — Guaiúba	Pacatuba	2 441 000	1915 — 1916
25 — Jaibara	Sobral	104 400 000	1932 — 1936
26 — Jangurussú	Mecejana	1 000 000	1920 — 1922
27 — Joaquim Távora	Jaguaribe-Mirim	24 100.000	1932 — 1933
28 — Lima Campos	Icó	58 290 000	1932 — 1932
29 — Mulungú	Itapipoca	991 000	1916 — 1917

Nota — Êste quadro e o seguinte consignam dados oficiais da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

V — Bacias hidrográficas

4. Açudes públicos concluídos até agôsto de 1936

a) Localização, capacidade e período de construção

AÇUDES	MUNICIPIO	Volume (M3)	Período da construção
CEARÁ (Conclusão)			
30 — Nova Floresta	Jaguaribe-Mirim	7 618 000	1920 — 1926
31 — Paràzinho	Granja	2 602 000	1915 — 1917
32 — Patos	São Francisco	7 553 000	1915 — 1918
33 — Poço Salgado	Sobral	400 000	1920 — 1921
34 — Pombas (Lagoa das)	Aracatí	20 000.000	1910 — 1910
35 — Rajada	Itapipoca	4 000 000	1920 — 1921
36 — Riachão	Pacatuba	6 500 000	1920 — 1923
37 — Riachinho	Granja	505 000	1919 — 1920
38 — Riacho do Sangue	Cachoeira	68 194 000	1915 — 1918
39 — Salão	Canindé	6.049 000	1911 — 1916
40 — Santa Maria	Sobral	8 500 000	1920 — 1923
41 — Santo Antônio de Russas	Russas	24 000 000	1909 — 1928
42 — São Francisco	São Francisco	230 000	1920 — 1920
43 — São Miguel	São Francisco	1 400 000	1910 — 1910
44 — São Vicente	Santana Acaraú	9 845 000	1919 — 1923
45 — Sobral	Sobral	3.915 000	1919 — 1921
46 — Tucunduba	Santana Acaraú	40 262 000	1912 — 1919
47 — Várzea da Volta	Palma	12 500 000	1916 — 1919
48 — Velame	Riacho do Sangue	2 556 000	1915 — 1920
RIO GRANDE DO NORTE			
49 — Arapuá	Luiz Gomes	4 295 000	1915 — 1920
52 — Bêbado	Macaíba	108 000	1915 — 1916
51 — Caraúbas	Caraúbas	11.110 000	1912 — 1915
52 — Corredor	Martins	4 643 000	1911 — 1914
53 — Cruzeta	Acarí	29.753 000	1920 — 1929
54 — Currais	Apodí	4 019 000	1911 — 1913
55 — Itans	Caicó	81 000 000	1932 — 1936
56 — Lucrécia	Martins	27 270 000	1932 — 1934
57 — Malhada Vermelha	Apodí	7 683 000	1919 — 1923
58 — Mundo Novo	Caicó	3 600 000	1912 — 1915
59 — Morcêgo	Augusto Severo	7 900 000	1931 — 1932
60 — Nova Cruz	Nova Cruz	150 000	1916 — 1916
61 — Pessoa	São Miguel	251 000	1915 — 1916
62 — Portalegre	Portalegre	80 000	1916 — 1916
63 — Santana de Matos	Santana de Matos	420 000	1915 — 1916
64 — Santana de Pau Ferros	Santana de Pau Ferros	7 000 000	1911 — 1915
65 — Santa Cruz	Santa Cruz	776 000	1913 — 1914
66 — Totoró	Currais Novos	3.941 000	1932 — 1933
67 — Vila de Caraúbas	Caraúbas	676 000	1916 — 1916
68 — 25 de Março	Pau dos Ferros	8.181 000	1915 — 1917
69 — Acarí	Acarí	5 000	1915 — 1917
70 — Ausentes	Mossoró	85 000	1916 — 1916
71 — Barrocas	Mossoró	250 000	1924 — 1927
72 — Ingá	Mossoró	160 000	1916 — 1916
73 — Saco	Mossoró	120 000	1916 — 1916
74 — Mossoró	Mossoró	100 000	1912 — 1912
75 — Pau	Mossoró	264 000	1912 — 1912
76 — Pauzinhos	Mossoró	228 000	1919 — 1919
77 — Serra Negra	Serra Negra	57 000	1915 — 1920
78 — Timbaúba	Augusto Severo	67 000	1916 — 1916
PARAÍBA			
79 — Brabo	Cabaceiras	688 000	1928 — 1928
80 — Barra do Xundú	Cabaceiras	928 000	1930 — 1932
81 — Bodocongó	Campina Grande	1 020 000	1915 — 1917
82 — Cajazeiras	Cajazeiras	2 600 000	1915 — 1916
83 — Cedro	Princesa	—	1921 — 1921
84 — Condado	Pombal	35.000 000	1932 — 1936
85 — Fragoso	Bananeiras	300 000	1921 — 1923
86 — Mogeiro	Itabaiana	313 000	1911 — 1911
87 — Ingá	Ingá	129.000	1922 — 1923
88 — Macapá	Princesa	2 656.000	1922 — 1923
89 — Negrinhos	Soledade	626.000	—
90 — Pilões	Rio do Peixe	13.000 000	1932 — 1933

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

V — Bacias hidrográficas

4. Açudes públicos concluídos até agôsto de 1936

a) Localização, capacidade e período de construção

AÇUDES	MUNICIPIO	Volume (M3)	Período da construção
PARAÍBA (Conclusão			
91 — Piranhas	Cajazeiras	255 000 000	1932 — 1936
92 — Riacho dos Cavalos	Catolé do Rocha	17 690 000	1932 — 1933
93 — São Gonçalo	Souza	44 600 000	1932 — 1936
94 — Soledade	Soledade	27 058 000	1931 — 1933
95 — Santa Luzia	Sabugí	11.700.000	1932 — 1933
PERNAMBUCO			
96 — Cachoeira	Alagoa de Baixo	5 950 000	1932 — 1936
97 — Malhada da Pedra	Caruarú	350.000	1921 — 1921
98 — Parnamirim	Leopoldina	5.715 000	1933 — 1934
99 — Pedra Dágua	Pesqueira	116 000	1932 — 1933
100 — Quebra Unhas	Floresta	2.700.000	1932 — 1934
101 — Serra dos Cavalos	Caruarú	987 000	1915 — 1917
102 — Tamboril	Rio Branco	100 000	1933 — 1933
103 — Terra Nova	Petrolina	1 221.000	1919 — 1928
SERGIPE			
104 — Taboca	Anápolis	116.000	1913 — 1914
BAÍA			
105 — Cariacá	Monte Santo	3 093 000	1913 — 1919
106 — Genipapo	Queimadas	542.000	1920 — 1922
107 — Itaberaba	Itaberaba	4 600 000	1932 — 1933
108 — Laginha	Monte Santo	703 000	1912 — 1917
109 — Macaúbas	Macaúbas	20 900.000	1932 — 1936
110 — Miguel Calmon	Serrinha	500 000	1912 — 1913
111 — Monteiro	Queimadas	3 007.000	1932 — 1933
112 — P. do Cachorro	Serrinha	965.000	1912 — 1914
113 — Rancharia	Joazeiro	269.000	1919 — 1921
114 — Riacho da Onça	Queimadas	2.289.000	1912 — 1919
115 — Riacho do Sítio	Bonfim	896 000	1912 — 1921
116 — Rio do Peixe	Jacobina	8 323 000	1920 — 1927
117 — Tapera	Queimadas	2.404.000	1920 — 1922

b) Resumo, por Estados

UNIDADES FEDERADAS	Número de açudes	Volume (M3)
1 — Piauí	8	14 221 000
2 — Ceará	40	1 155 807.000
3 — Rio Grande do Norte	30	204 192.000
4 — Paraíba	17	413 308.000
5 — Pernambuco	8	17.139.000
6 — Sergipe	1	116.000
7 — Baía	13	48 491.000
TOTAL	117	1.853.274.000

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	DISTRITO FEDERAL							
1	**Rio de Janeiro** (Capital Federal)..	Cidade	1.565	22°54'23"	43°10'21"	—	—	(1) 3
	ALAGOAS							
1	Agua Branca	Cidade	2- 6-919	9°14'54"	37°55'54"	ONO	249	550
2	Alagoas	»	8- 3-823	9°42'24"	35°50'42"	OSO	17	5
3	Anadia	»	25- 7-895	9°41'00"	36°15'21"	ONO	70	130
4	Arapiraca	Vila	30- 5-924	9°44'06"	36°46'48"	OSO	118	290
5	Atalaia	Cidade	5- 3-891	9°29'40"	36°00'45"	ONO	39	35
6	Belo Monte	Vila	16- 9-935	9°49'00"	37°18'30"	OSO	178	43
7	Capela	Cidade	2- 6-919	9°23'36"	36°05'18"	ONO	52	50
8	Coruripe	»	16- 5-892	10°08'00"	36°12'21"	SO	74	10
9	Igreja Nova	»	28- 5-897	10°08'12"	36°39'24"	OSO	117	35
10	Junqueiro	Vila	16- 9-935	9°54'30"	36°30'00"	OSO	92	120
11	Leopoldina	Cidade	20- 6-923	8°56'30"	35°44'24"	NNO	79	155
12	Limoeiro	Vila	31- 5-882	9°42'36"	36°34'06"	OSO	95	150
13	**Maceió** (capital)	Cidade	9-12-839	9°40'18"	35°44'00"	—	—	4
14	Maragogí	»	16- 5-892	9°02'24"	35°13'30"	NNE	84	6
15	Mata Grande	»	5- 6-902	9°06'42"	37°44'00"	ONO	231	635
16	Murici	»	16- 5-892	9°19'04"	35°58'41"	NNO	47	83
17	Palmeira dos Indios	»	20- 8-889	9°22'39"	36°32'51"	ONO	110	290
18	Pão de Açúcar	»	18- 6-877	9°43'54"	37°27'18"	OSO	191	45
19	Passo de Camaragibe (2).	»	14- 6-880	9°21'40"	35°28'39"	NNE	51	10
20	Penedo	»	18- 4-842	10°17'24"	36°35'06"	OSO	118	10
21	Piassabussú	Vila	31- 5-882	10°23'30"	36°25'00"	SO	112	5
22	Pilar	Cidade	16- 3-872	9°34'30"	35°54'12"	ONO	24	8
23	Piranhas	Vila	3- 6-887	9°37'36"	37°45'30"	ONO	226	46
24	Pôrto Calvo	Cidade	10- 4-890	9°02'45"	35°30'09"	NNE	70	35
25	Pôrto de Pedras.	»	9- 6-921	9°11'00"	35°23'21"	NNE	67	3
26	Pôrto Real do Colégio	Vila	7- 7-876	10°12'00"	36°51'21"	OSO	137	12
27	Quebrângulo	Cidade	6- 6-910	9°17'00"	36°30'30"	ONO	98	300
28	Rio Largo (3)	»	13- 7-915	9°29'45"	35°49'54"	NO	12	42
29	Santana do Ipanema.	»	31- 5-921	9°20'24"	37°16'24"	ONO	176	205
30	São Braz.	Vila	16- 9-935	10°06'10"	36°55'15"	OSO	144	30
31	São José da Lage	Cidade	16- 6-920	9°09'37"	36°00'57"	NNO	78	254
32	São Luiz do Quitunde	»	16- 5-892	9°19'12"	35°35'48"	NNE	39	15
33	São Miguel de Campos	»	18- 6-864	9°46'52"	36°05'33"	OSO	44	40
34	Traipú	»	16- 5-892	9°58'14"	37°01'12"	OSO	149	40
35	União	»	20- 8-889	9°09'37"	35°59'34"	NNO	67	155
36	Viçosa.	»	16- 5-892	9°22'00"	36°14'30"	ONO	68	190
	AMAZONAS							
1	Barcelos.	Vila	14- 9-931	0°58'01"	62°53'00"	ONO	396	41
2	Barreirinha.	»	9- 6-881	2°47'48"	56°53'28"	ENE	372	16
3	Benjamin Constant.	»	14- 9-931	4°14'45"	69°54'13"	OSO	1 143	65
4	Boa Vista do Rio Branco	Cidade	27- 8-926	(4) 2°49'00"	60°41'00"	NNO	663	90
5	Bôca do Acre (5)	Vila	15- 5-897	8°45'05"	67°24'00"	OSO	1 017	105
6	Borba.	»	26- 9-888	4°39'21"	59°55'01"	SSE	150	30
7	Canutama.	»	6- 2-931	5°24'00"	63°01'36"	OSO	417	45
8	Carauarí	»	6- 2-931	4°56'12"	66°54'00"	OSO	790	60
9	Coarí	Cidade	2- 8-932	4°06'22"	63°03'21"	OSO	363	40

Nota — Sempre que não houver anotação em contrário, as designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

(1) Altitude média da parte mais populosa da área habitada. A altitude mínima é de um metro e a máxima de 460 metros (Dados oficiais da Prefeitura do Distrito Federal, baseados em informações da Comissão da Carta Cadastral e do Observatório Nacional). — (2) Sede do município de Camaragibe. — (3) Sede do município de Santa Luzia do Norte. — (4) Latitude Norte. — (5) Sede do município de Floriano Peixoto.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	AMAZONAS (Conclusão)							
10	Codajaz	Vila	14- 9-931	3°50'37"	61°59'40"	OSO	238	38
11	Fonte Boa. .	»	23- 3-891	2°31'44"	66°07'21"	ONO	682	50
12	Humaitá	Cidade	4-10-894	8°10'21"	71°30'30"	SSO	588	70
13	Itacoatiara . .	»	25- 4-874	3°08'54"	58°25'00"	E	177	18
14	Itapiranga (1)..	Vila	21-10-852	2°45'43"	58°21'49"	ENE	180	18
15	João Pessoa . . .	Cidade	6- 9-935	6°41'04"	69°55'33"	OSO	1.164	130
16	Labrea . .	»	11-10-894	7°15'24"	64°50'00"	OSO	699	60
17	Manacapurú . .	»	16- 7-932	3°18'33"	60°33'21"	OSO	79	34
18	**Manaus** (capital) ..	»	24-10-848	3°08'30"	60°00'00"	—	—	26
19	Manicoré ..	»	4- 5-896	5°50'00"	61°18'30"	SSO	333	50
20	Maués . . .	»	4- 5-896	3°32'44"	57°41'30"	ESE	267	18
21	Moura. .	Vila	6-12-891	1°27'22"	61°41'28"	NO	255	40
22	Parintins.	Cidade	30-10-880	2°36'48"	56°44'00"	ENE	369	15
23	Pôrto Velho .	»	7- 9-919	8°45'36"	63°58'00"	SSO	759	90
24	São Gabriel.....	Vila	3- 9-891	0°08'12"	67°02'55"	ONO	852	75
25	São Paulo de Olivença . .	»	31- 5-882	3°31'00"	69°01'00"	OSO	991	60
26	Tefé .	Cidade	15- 6-855	3°21'27"	64°40'21"	OSO	516	45
27	Urucará .	Vila	12- 5-887	2°27'36"	57°42'12"	ENE	270	17
28	Urucurituba . .	»	5- 3-898	2°47'54"	57°20'00"	ENE	300	16
	BAÍA							
1	Afonso Pena ..	Cidade	17- 8-909	12°50'00"	39°15'10"	ONO	82	185
2	Alagoinhas .. .	»	7- 6-880	12°07'30"	38°21'30"	NNE	96	137
3	Alcobaça . .	»	20- 7-896	17°31'45"	39°12'04"	SSO	502	3
4	Amargosa .	»	19- 6-891	13°02'38"	39°43'18"	OSO	118	396
5	Anchieta ..	Vila	11- 7-878	13°06'30"	41°59'20"	OSO	368	1.180
6	Andaraí .	Cidade	28- 4-891	12°48'23"	41°26'15"	ONO	318	440
7	Angical ..	Vila	5- 7-890	12°01'30"	44°43'00"	ONO	686	500
8	Aratuípe. .	Cidade	9- 6-891	13°05'20"	39°05'00"	OSO	62	70
9	Areia . .	»	30- 6-891	13°16'48"	39°43'51"	OSO	130	316
10	Assuruá.	Vila	15- 7-933	11°16'15"	42°39'40"	ONO	496	620
11	Baixa Grande .	»	31- 5-933	11°57'36"	40°18'15"	ONO	228	360
12	Barra	Cidade	16- 6-873	11°05'25"	43°09'47"	ONO	554	410
13	Barra da Estiva. .	Vila	15- 6-927	13°41'20"	41°29'20"	OSO	332	550
14	Barréiras . ..	Cidade	19- 5-902	12°08'38"	45°00'40"	ONO	714	500
15	Belmonte .. .	»	23- 5-891	15°51'50"	38°52'09"	SSO	320	4
16	Boa Nova	»	6- 8-921	14°33'00"	40°18'00"	OSO	256	750
17	Bonfim	»	28- 5-885	10°27'31"	40°11'19"	NNO	332	548
18	Bom Jesús da Lapa. .	»	18- 9-890	13°15'02"	43°25'44"	OSO	536	429
19	Bom Sucesso... . .	Vila	2- 3-934	12°32'30"	42°18'00"	ONO	431	900
20	Brejões. . . .	»	24- 7-924	13°10'00"	39°40'00"	OSO	122	350
21	Brotas . . .	»	16- 7-878	12°05'00"	42°37'30"	ONO	468	950
22	Brumado ..	»	11- 6-877	14°05'50"	41°49'40"	OSO	368	414
23	Cachoeira .. .	Cidade	13- 3-837	12°36'04"	39°02'01"	NO	70	16
24	Caculé.... .	Vila	14- 8-919	14°27'50"	42°14'00"	OSO	442	500
25	Caetité	Cidade	12-10-867	14°02'57"	42°37'16"	OSO	464	860
26	Cairú	Vila	1608	13°35'45"	39°00'30"	SSO	90	4
27	Camamú	Cidade	22- 6-891	13°56'42"	39°07'09"	SSO	124	6
28	Camassarí (2)	Vila	3- 7-848	12°40'30"	38°19'30"	NNE	47	37
29	Campo Formoso . . .	»	28- 7-880	10°30'30"	40°19'52"	NNO	334	580
30	Canavieiras	Cidade	21- 5-891	15°41'05"	39°07'19"	SSO	305	6
31	Capivarí.	Vila	12- 5-906	12°09'00"	40°32'38"	ONO	234	499
32	Caravelas....	Cidade	23- 4-855	17°43'42"	39°13'12"	SSO	524	5
33	Cariranha...	»	17- 8-909	14°18'50"	43°45'58"	OSO	594	452
34	Casa Nova	Vila	20- 6-879	9°27'46"	41°05'01"	NNO	490	317
35	Castro Alves	Cidade	22- 6-895	12°45'30"	39°31'57"	ONO	114	260
36	Catú.....	Vila	26- 6-868	12°21'15"	38°22'36"	NNE	77	77
37	Chique-Chique.	Cidade	13- 6-928	10°48'00"	42°44'10"	ONO	518	380

(1) Sede do município de Silves.

(2) Sede do município de Montenegro.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	BAÍA (Continuação)							
38	Cícero Dantas	Vila	27- 5-933	10°35'30"	38°21'40"	NNE	266	400
39	Cipó	»	8- 7-931	13°27'48"	42°31'16"	N	208	680
40	Conceição da Feira	»	16- 7-931	12°31'30"	38°53'30"	NO	72	210
41	Conceição do Coité	»	7- 7-933	11°31'10"	39°13'10"	NNO	180	400
42	Conde	»	10- 8-935	11°48'49"	37°36'40"	NNE	160	20
43	Condeúba	Cidade	28- 6-889	14°53'20"	41°59'10"	OSO	432	550
44	Conquista	»	1- 7-891	14°57'30"	40°53'43"	OSO	332	1.040
45	Coração de Maria	Vila	10- 3-891	12°12'50"	38°35'20"	NNO	82	210
46	Correntina	»	5- 5-891	13°42'00"	44°48'30"	OSO	672	580
47	Cotegipe	Cidade	31- 5-933	11°46'30"	44°26'45"	ONO	672	500
48	Cruz das Almas	»	31- 5-921	12°45'00"	39°04'45"	ONO	76	230
49	Cumbe	Vila	19- 9-933	10°34'00"	38°57'40"	NNO	276	350
50	Curaçá	»	6- 7-832	8°59'05"	39°54'08"	NNO	464	286
51	Djalma Dutra	»	6- 8-924	11°23'00"	40°31'20"	ONO	286	500
52	Encruzilhada	»	17- 6-921	15°35'12"	40°56'47"	SSO	381	700
53	Entre Rios	»	3- 4-872	11°55'55"	38°00'49"	NNE	127	83
54	Esplanada	Cidade	19- 8-921	11°47'45"	37°56'53"	NNE	150	156
55	Feira	»	16- 6-873	12°15'31"	38°54'31"	NNO	92	250
56	Geremoabo	»	6- 7-925	10°04'00"	38°21'30"	NNE	320	250
57	Glória	Vila	1- 5-886	9°11'15"	38°18'30"	NNE	418	235
58	Guanambí	»	14- 8-919	14°13'50"	42°55'26"	OSO	490	525
59	Igrapiúna	»	24- 7-933	13°45'30"	39°13'00"	SSO	114	80
60	Ilhéus	Cidade	28- 6-881	14°48'06"	39°00'00"	SSO	210	3
61	Inhambupe	»	6- 8-896	11°47'00"	38°18'40"	NNE	134	180
62	Ipirá	»	8- 8-896	12°13'30"	39°43'15"	ONO	156	320
63	Irará	»	8- 8-895	12°06'15"	38°36'30"	NNO	104	356
64	Irecê	Vila	31- 5-933	11°14'00"	41°51'05"	ONO	412	610
65	Itaberaba	Cidade	25- 6-897	12°32'18"	40°26'17"	ONO	216	270
66	Itabuna	»	28- 7-910	14°48'20"	39°20'00"	OSO	217	53
67	Itacaré	Vila	16-12-931	14°17'40"	39°00'49"	SSO	162	4
68	Itambé	»	12- 8-927	15°08'00"	40°32'00"	SSO	324	400
69	Itaparica	Cidade	30-10-890	12°54'36"	38°30'02"	ONO	21	2
70	Itapicurú	Vila	27- 5-933	11°17'20"	38°11'30"	NNE	192	170
71	Itapira	»	27- 7-933	14°20'00"	39°20'00"	SSO	170	120
72	Itaquara	»	19- 7-926	13°46'30"	39°56'00"	OSO	164	555
73	Itirussú	»	18- 7-935	13°32'00"	40°13'00"	OSO	194	800
74	Itiuba	»	17- 1-935	10°41'58"	39°51'07"	NNO	282	373
75	Ituassú	Cidade	26- 8-897	13°49'34"	41°26'01"	OSO	328	555
76	Jacarací	Vila	7- 6-880	14°50'37"	42°25'52"	OSO	474	800
77	Jacobina	Cidade	28- 7-880	11°11'08"	40°30'59"	ONO	294	450
78	Jaguaquara	»	30- 8-923	13°32'00"	39°59'00"	OSO	172	641
79	Jaguararí	Vila	15- 7-933	10°15'37"	40°11'43"	NNO	352	664
80	Jaguaripe	»	5- 8-931	13°06'50"	38°53'59"	OSO	48	6
81	Jandaíra	»	16-11-933	11°31'10"	37°34'10"	NNE	171	40
82	Jequié	Cidade	13- 6-910	13°51'43"	40°08'20"	OSO	200	177
83	Jequiriçá	Vila	31- 1-891	13°13'45"	39°28'20"	OSO	122	220
84	Joazeiro	Cidade	15- 7-878	9°24'42"	40°30'24"	NNO	448	373
85	Lage	Vila	20- 7-905	13°08'30"	39°33'15"	OSO	108	165
86	Lençóis	Cidade	20- 5-864	12°34'50"	41°31'46"	ONO	234	520
87	Livramento	»	13- 8-926	13°39'00"	41°56'00"	OSO	408	500
88	Macaúbas	»	10- 6-925	13°01'15"	42°48'45"	ONO	465	700
89	Maracás	»	30- 7-910	13°26'21"	40°34'00"	OSO	224	1.000
90	Maragogipe	»	8- 5-850	12°45'45"	38°55'19"	ONO	54	18
91	Maraú	Vila	17- 6-761	13°55'30"	38°59'00"	SSO	148	6
92	Mata	»	15- 4-846	12°31'30"	38°18'00"	NNE	54	28
93	Monte Alegre	Cidade	5- 8-897	11°43'35"	40°06'17"	ONO	224	440
94	Monte Alto	»	31- 5-933	14°16'34"	43°17'00"	OSO	540	574
95	Monte Santo	»	25- 7-929	10°26'16"	39°20'05"	NNO	292	469
96	Morro do Chapéu	»	8- 8-909	11°32'53"	41°13'14"	ONO	340	1 023
97	Mucugê	»	8-10-890	12°59'30"	41°29'00"	ONO	322	540
98	Mucuri	Vila	10-10-869	18°07'00"	39°28'09"	SSO	568	3
99	Mundo Novo	Cidade	8- 8-896	11°50'42"	40°38'12"	ONO	260	526
100	Muritiba	»	3- 8-922	12°39'30"	39°04'30"	ONO	70	200

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	BAÍA (Conclusão)							
101	Mutuípe	Vila	26- 6-926	13°12'00"	39°29'00"	OSO	116	199
102	Nazaré	Cidade	10-11-849	13°02'00"	39°00'20"	OSO	58	5
103	Nilo Peçanha	Vila	30- 4-873	13°34'30"	39°11'30"	SSO	100	80
104	Oliveira dos Brejinhos	»	30- 8-933	12°18'30"	42°57'00"	ONO	488	550
105	Palmeira	Cidade	13-12-930	13°50'15"	41°21'52"	ONO	352	700
106	Paramirim	Vila	16- 7-902	13°26'00"	42°19'30"	OSO	422	630
107	Paripiranga	»	1- 5-886	10°40'30"	37°52'00"	NNE	262	620
108	Pilão Arcado	»	31-10-890	10°09'00"	42°26'18"	ONO	534	349
109	Poções	»	21- 7-922	14°37'00"	40°22'30"	OSO	268	780
110	Pojuca	»	29- 7-913	12°24'00"	38°19'00"	NNE	68	65
111	Pombal	»	19- 7-933	10°50'00"	38°29'30"	N	238	250
112	Pôrto Seguro	Cidade	30- 6-891	16°25'38"	39°04'19"	SSO	382	4
113	Prado	»	2- 8-896	17°21'40"	39°13'19"	SSO	481	3
114	Queimadas	Vila	20- 6-884	10°56'46"	39°32'41"	NNO	150	275
115	Remanso	Cidade	8- 8-900	9°41'00"	42°04'08"	ONO	538	336
116	Riachão do Jacuípe	»	27- 5-933	11°49'00"	39°20'30"	NNO	160	300
117	Riacho de Santana	Vila	13- 8-878	13°35'00"	43°02'30"	OSO	500	580
118	Rio Branco	Cidade	27- 6-897	12°41'18"	43°11'36"	ONO	514	420
119	Rio de Contas	»	28- 8-885	13°36'00"	41°51'00"	OSO	374	1.000
120	Rio Novo	Vila	7-12-933	14°08'00"	39°40'00"	SO	178	150
121	Rio Preto	»	24- 3-840	10°55'00"	44°24'30"	ONO	700	550
122	Rio Real	»	1- 7-880	11°28'57"	37°57'52"	NNE	174	157
123	Rui Barbosa	Cidade	28- 8-922	12°17'17"	40°36'57"	ONO	230	385
124	**Salvador** (capital)	»	1549	12°55'48"	38°01'06"	—	—	77
125	Santa Cruz Cabrália	Vila	4- 8-933	16°15'06"	39°00'18"	SSO	366	5
126	Santa Inês	Cidade	18- 5-927	13°25'00"	39°46'00"	OSO	148	337
127	Santa Luzia	Vila	18- 7-935	11°15'30"	39°18'00"	NNO	214	362
128	Santa Maria	Cidade	26- 6-909	13°32'30"	44°17'00"	OSO	624	564
129	Santana	»	25- 4-901	12°57'00"	43°57'00"	ONO	594	650
130	Santarém	»	14- 8-909	13°40'00"	39°15'00"	SSO	102	80
131	Santa Teresinha	Vila	29- 7-921	12°53'27"	39°35'18"	ONO	52	370
132	Santo Amaro	Cidade	13- 3-837	12°32'32"	38°48'12"	NNO	52	5
133	Santo Antônio	»	30- 6-891	13°00'30"	39°21'00"	O	86	207
134	Santo Estêvão	Vila	12- 7-921	12°26'00"	39°04'00"	ONO	98	90
135	São Felipe	»	29- 5-880	12°54'30"	39°05'30"	ONO	68	120
136	São Félix	Cidade	25-10-890	12°36'04"	39°02'00"	NO	70	16
137	São Francisco	Vila	27-11-697	12°43'30"	38°52'04"	NNO	46	3
138	São Gonçalo	Cidade	25- 6-897	12°26'00"	38°55'30"	NNO	78	240
139	São Miguel	Vila	1- 6-891	13°03'38"	39°32'28"	OSO	106	250
140	São Sebastião	»	11- 7-931	13°19'47"	42°24'16"	OSO	428	600
141	Saúde	»	1- 6-933	10°56'38"	40°20'33"	NNO	310	500
142	Seabra	Cidade	22- 6-891	12°36'30"	41°52'00"	ONO	368	800
143	Sento Sé	Vila	6- 6-832	9°36'00"	41°16'00"	NNO	476	400
144	Serrinha	Cidade	30- 6-891	11°38'20"	38°58'15"	NNO	160	365
145	Soure	Vila	18- 7-935	11°13'30"	38°29'00"	N	184	180
146	Taperoá	Cidade	1- 4-916	13°31'30"	39°03'30"	SSO	90	30
147	Tucano	Vila	27- 5-933	10°59'30"	38°45'30"	NNO	224	250
148	Uauá	»	19- 9-933	9°48'00"	39°27'30"	NNO	348	500
149	Una	»	2- 8-924	15°13'27"	39°01'19"	SSO	250	6
150	Urandi	»	28- 6-889	14°45'22"	42°40'00"	OSO	496	650
151	Valença	Cidade	10-11-849	13°22'00"	39°01'19"	OSO	72	50
	CEARÁ							
1	Acaraú	Cidade	—	2°52'36"	40°10'09"	ONO	202	10
2	Afonso Pena	Vila	28- 9-921	6°06'00"	39°29'00"	SSO	284	280
3	Aquiraz	Cidade	4-12-933	3°55'20"	38°24'00"	SSE	25	30
4	Aracatí	«	25-10-842	4°37'00"	37°45'21"	SSE	125	30
5	Aracoiaba	Vila	4-12-933	4°21'38"	38°48'10"	SSO	75	110
6	Araripe	»	1935	7°11'18"	40°06'28"	SSO	422	650
7	Arraial	»	28- 7-899	3°36'51"	39°28'00"	ONO	104	201
8	Assaré	»	19- 7-865	6°52'00"	39°53'00"	SSO	378	400

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
			CEARÁ (Continuação)					
9	Aurora	Vila	4-12-933	6°56'00"	38°57'00"	SSO	358	260
10	Baixio	»	20- 5-931	6°41'04"	38°37'17"	SSO	336	280
11	Barbalha	Cidade	30- 8-876	7°20'32"	39°15'40"	SSO	408	420
12	Baturité	»	9- 8-858	4°19'45"	38°52'57"	SSO	77	123
13	Brejo dos Santos	Vila	26- 8-890	7°30'00"	38°52'00"	SSO	420	450
14	Cachoeira	»	1935	5°46'00"	39°00'00"	SSO	233	170
15	Camocim	Cidade	17- 8-889	2°54'00"	40°50"44"	ONO	274	4
16	Campo Grande	Vila	10- 1-879	4°10'33"	40°54'35"	OSO	253	620
17	Campos Sales	»	4-12-933	7°04'10"	40°25'40"	SSO	426	300
18	Canindé	Cidade	25- 8-914	4°24'20"	39°23'15"	OSO	121	140
19	Cariré	Vila	23- 9-935	3°56'40"	40°26'37"	OSO	217	130
20	Cascavel	Cidade	2-11-883	4°04 20"	38°14'34"	SSE	49	20
21	Cedro	»	19- 8-925	6°37'50"	39°05'25"	SSO	237	246
22	Crateús	»	14- 8-911	5°11'46"	41°10'58"	OSO	282	275
23	Crato	»	17-10-853	7°14'02"	39°08'21"	SSO	399	422
24	**Fortaleza** (capital)	»	17- 3-823	3°43'14"	38°30'52"	—	—	25
25	Granja	»	3-11-854	3°06'48"	40°48'21"	ONO	263	9
26	Guaraní	Vila	23- 5-935	4°11'20"	38°27'00"	SSE	48	70
27	Ibiapina	»	4-12-933	3°49'43"	40°54'03"	OSO	256	250
28	Icó	Cidade	25-10-842	6°24'02"	38°51'49"	SSO	298	160
29	Iguatú	»	21- 8-874	6°21'52"	39°18'01"	SSO	305	213
30	Independência	Vila	4-12-933	5°23'44"	40°17'32"	OSO	270	380
31	Ipú	Cidade	25-11-885	4°19'29"	40°42'14"	OSO	251	234
32	Ipueiras	Vila	18- 3-935	4°42'30"	40°33'00"	OSO	264	238
33	Itapipoca	Cidade	31- 8-915	3°31'02"	39°33'26"	ONO	117	200
34	Jaguaribe Mirim	»	2- 8-918	5°53'09"	38°37'21"	SSO	239	120
35	Jardim	»	3- 9-879	7°35'11"	39°14'03"	SSO	430	700
36	Joazeiro	»	3- 7-914	7°16'13"	39°18'03"	SSO	397	400
37	Lavras	»	20- 9-884	6°46'00"	38°55'00"	SSO	339	241
38	Limoeiro	»	30- 8-897	5°08'44"	38°05'51"	SSE	164	70
39	Maranguape	»	28- 9-869	3°53'51"	38°40'50"	SO	26	66
40	Maria Pereira	»	4-12-933	5°44'50"	39°37'17"	SSO	256	260
41	Massapê	»	27- 8-917	3°31'42"	40°19'53"	ONO	201	76
42	Mauriti	Vila	4-12-933	7°26'28"	38°38'22"	SSO	411	450
43	Milagres	Cidade	25- 7-890	7°20'00"	38°48'00"	SSO	399	350
44	Missão Velha	»	1931	7°17'17"	39°06'28"	SSO	397	352
45	Morada Nova	»	3-11-925	5°07'00"	38°22'10"	SSE	154	80
46	Nova Russas	Vila	4-12-933	4°42'30"	40°33'00"	OSO	257	242
47	Pacatuba	Cidade	17- 8-889	3°58'15"	38°36'08"	SSO	31	54
48	Pacotí	Vila	4-12-933	4°13'30"	38°56'45"	SSO	72	700
49	Palma	»	20- 9-935	3°36'12"	40°37'17"	ONO	232	85
50	Pedra Branca	»	1935	5°27'12"	39°43'02"	SSO	232	350
51	Petencoste	»	1935	5°48'06"	39°17'20"	OSO	84	80
52	Pereiro	Cidade	4-12-933	5°59'00"	38°26'30"	SSE	248	220
53	Quixadá	»	17- 8-889	4°58'11"	39°00'46"	SSO	148	180
54	Quixeramobim	»	11- 8- 856	5°16'00"	39°15'00"	SSO	183	187
55	Redenção	»	17- 8-889	4°11'45"	38°46'21"	SSO	58	90
56	Riacho do Sangue	Vila	1935	5°39'00"	38°44'00"	SSO	215	150
57	Saboeiro	»	23- 5-935	6°33'00"	40°00'00"	SSO	350	290
58	Santa Cruz	»	11-11-922	4°06'32"	40°42'19"	OSO	233	147
59	Santana do Acaraú	Cidade	30- 8-876	3°27'23"	40°16'23"	ONO	183	80
60	Santana do Cariri	Vila	25-11-885	7°14'00"	39°42'06"	SSO	410	500
61	Santa Quitéria	»	27- 8-856	4°19'23"	40°15'49"	OSO	204	190
62	São Benedito	Cidade	30- 8-921	4°01'59"	41°00'26"	OSO	262	550
63	São Bernardo das Russas	»	9- 8-859	4°58'00"	38°00'21"	SSE	148	60
64	São Francisco	Vila	4-12-933	3°36'51"	39°36'28"	ONO	118	205
65	São Gonçalo	»	15- 9-928	3°37'50"	38°59'30"	ONO	50	60
66	São Mateus	»	22- 7-859	6°31'01"	39°37'46"	SSO	332	280
67	São Pedro do Cariri	»	4-12-933	6°46'00"	39°30'00"	SSO	378	650
68	Senador Pompeu	Cidade	22- 8-901	5°35'08"	39°22'21"	SSO	227	173
69	Sobral	»	12- 1-841	3°41'32"	40°20'53"	ONO	202	75
70	Soure	Vila	20- 8-903	3°42'40"	38°39'30"	ONO	16	30
71	Tamboril	»	4-12-933	4°49'40"	40°25'25"	OSO	244	320

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
				CEARÁ (Conclusão)				
72	Tauá	Cidade	2- 8-929	6°00'07"	40°25'19"	SSO	328	400
73	Tianguá	Vila	4-12-933	3°43'15"	40°59'30"	O	278	500
74	Ubajara	»	24- 8-915	3°47'00"	40°50'50"	OSO	258	300
75	União	Cidade	11- 9-890	4°51'20"	37°49'10"	ESE	146	50
76	Várzea Alegre	Vila	4-12-933	6°32'25"	39°02'10"	SSO	354	320
77	Viçosa	Cidade	14- 8-882	3°37'18"	40°58'33"	ONO	279	650
				ESPIRITO SANTO				
1	Afonso Cláudio	Cidade	22-11-907	20°03'18"	41°14'38"	ONO	90	300
2	Alegre	»	22-12-919	20°46'04"	41°28'01"	OSO	134	244
3	Alfredo Chaves	»	21- 5-924	20°38'28"	40°41'43"	OSO	51	80
4	Anchieta	»	12- 8-887	20°49'23"	40°37'32"	SSO	65	6
5	Baixo Guandú	Vila	10- 4-935	19°30'57"	40°55'33"	NNO	114	72
6	Cachoeiro do Itapemirim	Cidade	26-12-889	20°51'05"	41°03'53"	OSO	100	29
7	Cachoeiro de Santa Leopoldina	»	12- 4-890	20°04'40"	40°37'50"	NO	35	100
8	Cariacica	Vila	21-11-890	20°16'38"	40°33'40"	ONO	10	36
9	Castelo	Cidade	30-12-929	20°35'00"	41°11'30"	OSO	96	107
10	Colatina	»	30-12-921	19°32'09"	40°37'42"	NNO	92	40
11	Conceição da Barra	»	19- 9-891	18°35'32"	39°44'03"	NNE	200	8
12	Espírito Santo	»	30-11-896	20°19'48"	40°17'40"	ESE	6	3
13	Fundão	Vila	2- 1-759	19°56'00"	40°28'00"	NNO	49	41
14	Guaraparí	Cidade	19- 9-891	20°40'16"	40°28'05"	SSO	48	6
15	Iconha	Vila	2-11-891	20°44'30"	40°52'00"	SO	71	10
16	Itaguassú	»	28-11-914	19°47'30"	40°57'30"	ONO	80	200
17	Itapemirim	»	27- 6-815	21°00'32"	40°48'40"	SSO	90	29
18	João Pessoa	Cidade	17- 3-933	21°01'30"	41°22'00"	OSO	135	67
19	Muniz Freire	»	1890	20°27'37"	41°15'09"	OSO	117	400
20	Pau Gigante	Vila	11- 9-891	19°49'19"	40°33'31"	NNO	55	75
21	Rio Novo	»	23-11-893	20°49'30"	41°00'00"	OSO	86	60
22	Rio Pardo	»	24-10-890	20°20'43"	41°26'00"	OSO	129	615
23	Santa Cruz	Cidade	18- 3-891	19°56'33"	40°11'10"	NNE	47	5
24	Santa Teresa	»	17- 3-933	19°54'46"	40°44'29"	NNO	57	675
25	São João do Muquí	»	5- 7-923	20°54'00"	41°22'30"	OSO	128	240
26	São José do Calçado	»	5- 7-923	21°01'38"	41°37'00"	OSO	159	350
27	São Mateus	»	3- 4-848	18°42'56"	39°51'56"	NNE	183	30
28	Serra	»	6-11-875	20°06'13"	40°19'07"	NNE	24	40
29	Siqueira Campos	»	30-12-929	20°46'34"	41°40'00"	OSO	152	576
30	Viana	Vila	23- 7-802	20°23'14"	40°25'32"	OSO	18	15
31	Vila Campinho (1)	»	20-10-893	20°18'30"	40°43'30"	O	31	452
32	**Vitória** (capital)	Cidade	18- 3-823	20°18'52"	40°19'05"	—	—	3
				GOIAZ				
1	Anápolis	Cidade	31- 7-907	16°19'30"	48°58'02"	NE	60	970
2	Arraias	»	1- 8-914	13°03'00"	46°41'00"	NNE	489	580
3	Bananeiras	Vila	21- 1-931	17°43'00"	49°39'00"	SSO	121	630
4	Bela Vista	Cidade	5- 6-896	16°58'33"	48°57'12"	SE	44	700
5	Boa Vista do Tocantins	»	28- 7-858	6°31'00"	47°40'21"	NNE	1 164	131
6	Bonfim	»	5-10-857	16°39'08"	48°36'39"	ENE	77	917
7	Burití Alegre	»	30- 5-927	18°02'00"	49°19'00"	SSO	150	620
8	Caldas Novas	»	21- 6-923	17°41'15"	48°39'06"	SSE	128	510
9	Campo Formoso	»	8- 7-909	16°59'30"	48°15'30"	ESE	112	950
10	Catalão	»	20- 8-859	18°10'05"	47°57'19"	SSE	216	842
11	Cavalcante	Vila	11-11-831	13°46'00"	47°23'00"	NNE	381	800
12	Conceição do Norte	»	14-10-854	12°17'00"	47°31'21"	NNE	530	400
13	Corumbá	Cidade	9- 7-902	15°55'27"	48°44'03"	NNE	100	950
14	Corumbaíba	»	28- 5-912	18°09'30"	48°28'30"	SSE	181	650
15	Cristalina	Vila	18- 7-916	16°47'30"	47°35'20"	ESO	182	950
16	Crixás (2)	»	11-11-831	14°40'00"	49°35'00"	NNO	230	610
17	Formosa	Cidade	21- 7-877	15°32'07"	47°18'21"	ENE	246	905

(1) Sede do município de Domingos Martins — (2) Sede do município de Pilar.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
				GOIAZ (Conclusão)				
18	Goiandira	Vila	6- 3-931	18°09'00"	48°07'00"	SSE	202	813
19	**Goiânia** (capital)	Cidade	2- 8-935	16°43'30"	49°16'30"	—	—	760
20	Goiaz	»	17- 9-818	15°56'36"	50°08'00"	NO	126	520
21	Inhumas	Vila	19- 1-931	16°21'00"	49°30'30"	NNO	31	800
22	Ipameri	Cidade	15- 4-890	17°43'17"	48°09'54"	SE	162	727
23	Itaberaí	»	22- 7-903	16°01'30"	49°49'00"	NNO	95	770
24	Jaraguá	»	29- 7-882	15°45'32"	49°20'09"	NNO	105	700
25	Jataí	»	31- 5-895	17°53'06"	51°42'36"	OSO	281	708
26	Mineiros	Vila	24- 5-905	17°34'12"	52°32'36"	OSO	354	800
27	Morrinhos	Cidade	29- 8-882	17°42'00"	49°07'21"	SSE	116	677
28	Natividade	»	1- 8-914	11°48'00"	47°50'21"	NNE	591	500
29	Novo Horizonte	Vila	7- 6-911	16°26'00"	49°59'00"	ONO	82	650
30	Palma	Cidade	5-10-857	12°38'00"	48°07'21"	NNE	487	270
31	Palmeiras	»	6- 7-905	16°47'30"	49°53'30"	OSO	66	533
32	Paraúna	Vila	10-11-934	16°38'00"	50°20'30"	ONO	114	800
33	Pedro Afonso	»	25- 7-898	8°57'59"	48°10'47"	NNE	857	150
34	Pirenópolis	Cidade	2- 8-853	15°47'00"	49°08'21"	NNE	100	740
35	Pires do Rio (1)	»	29- 8-884	17°18'58"	48°29'26"	ESE	109	740
36	Planaltina	Vila	19- 3-891	15°37'00"	47°36'30"	ENE	212	950
37	Pôrto Nacional	Cidade	13- 7-861	10°42'23"	48°25'10"	NNE	667	210
38	Posse	»	29- 7-918	14°07'00"	45°57'30"	ENE	454	920
39	Pouso Alto	»	18-11-886	17°18'25"	49°02'51"	SSE	68	726
40	Rio Bonito	»	25- 6-932	16°57'00"	52°02'00"	OSO	293	735
41	Rio Verde	»	31- 7-882	17°43'30"	50°53'00"	OSO	204	800
42	Santa Luzia	»	5-10-867	16°15'00"	47°56'21"	ENE	157	960
43	Santa Maria do Araguaia (2)	Vila	26- 7-919	9°00'00"	49°49'30"	NNO	852	120
44	Santa Maria do Taguatinga	»	10-11-868	12°16'30"	45°54'00"	NNE	608	700
45	Santana	»	4- 7-931	14°44'30"	49°05'00"	NNE	217	450
46	Santa Rita do Paranaíba	Cidade	27- 7-915	18°25'10"	49°13'09"	SSE	190	320
47	Santa Rita do Pontal	Vila	2- 8-935	17°29'30"	48°40'00"	SSE	110	550
48	Santa Teresinha	»	20- 6-895	12°01'20"	48°32'40"	NNE	519	250
49	São Domingos	»	14 10-854	13°30'00"	46°03'30"	NE	492	700
50	São João da Aliança	»	8- 8-884	14°43'00"	47°20'30"	NNE	313	500
51	São José do Duro	»	26- 8-884	11°18'30"	45°50'00"	NNE	700	800
52	São José do Tocantins	»	1- 4-833	14°28'30"	48°27'37"	NNE	263	700
53	São Vicente do Araguaia	»	21- 7-913	5°47'30"	48°15'00"	NNE	1 211	90
54	Sítio d'Abadia	»	27- 7-875	14°42'00"	46°15'00"	ENE	390	850
55	Trindade	Cidade	20- 6-927	16°37'30"	49°29'00"	ONO	23	780
				MARANHÃO				
1	Alcântara	Cidade	5- 7-836	2°24'26"	44°24'23"	NO	22	4
2	Anajatuba	Vila	5- 7-935	3°10'15"	44°25'40"	SSO	70	8
3	Araioses	»	15- 5-893	2°56'15"	41°57'20"	ESE	259	6
4	Araí	»	27- 6-864	3°30'30"	44°30'00"	SSO	111	15
5	Axixá	»	12- 6-935	2°50'30"	43°57'17"	ESE	51	20
6	Bacabal	»	17- 4-920	4°14'12"	44°43'50"	SSO	193	38
7	Barão de Grajaú	»	18- 3-911	6°47'00"	43°02'15"	SSE	481	140
8	Barão do Corda	Cidade	25- 6-894	5°30'30"	45°15'53"	SSO	345	81
9	Barreirinhas	Vila	14- 6-871	2°37'50"	42°45'45"	ESE	166	8
10	Benedito Leite	»	30- 9-935	7°11'45"	44°25'40"	SSO	514	170
11	Bequimão	»	19- 6-935	2°19'15"	44°43'15"	ONO	54	20
12	Brejo	Cidade	11- 7-870	3°41'00"	42°39'21"	ESE	208	50
13	Buriti	Vila	12- 4-888	3°58'00"	42°57'45"	SSE	212	60
14	Buriti Bravo	»	30- 9-935	5°38'42"	43°54'52"	SSE	345	65
15	Cajapió	Cidade	19- 6-935	3°02'50"	44°30'15"	SSO	61	7
16	Carolina	»	8- 7-859	7°19'51"	47°28'30"	SSO	634	148
17	Carutapera	»	3- 6-935	1°11'25"	46°03'40"	ONO	247	5
18	Caxias	»	5- 7-836	4°51'30"	43°20'54"	SSE	276	63
19	Chapadinha	Vila	17-10-890	3°48'00"	43°18'40"	SSE	174	130
20	Codó	Cidade	16- 4-896	4°26'51"	43°52'57"	SSE	216	48

(1) Sede do município de Santa Cruz — (2) Sede do município de Couto de Magalhães.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	MARANHÃO (Conclusão)							
21	Coelho Neto	Vila	12- 6-931	4°12'06"	43°01'00"	SSE	226	35
22	Coroatá	Cidade	8- 4-920	4°08'12"	44°06'48"	SSE	175	34
23	Cururupú...	»	9- 3-920	1°45'00"	44°46'21"	NNO	105	6
24	Flores.....	»	10- 4-924	5°05'43"	42°49'08"	SSE	322	65
25	Grajaú	»	7- 4-881	5°48'47"	46°27'38"	SSO	433	130
26	Guimarães	»	26- 2-920	1°58'00"	44°48'21"	NNO	72	5
27	Humberto de Campos .	Vila	30- 7-859	2°41'15"	43°31'00"	ESE	84	15
28	Icatú	Cidade	10- 4-924	2°38'45"	43°59'00"	ESE	36	5
29	Imperatriz...	»	22- 4-924	5°31'32"	47°26'35"	OSO	480	95
30	Itapicurú..	»	21- 7-870	3°24'00"	44°20'30"	SSO	96	14
31	Loreto.. . .	Vila	24- 7-873	7°08'16"	45°20'40"	SSO	520	180
32	Macapá ..	»	19- 6-935	2°36'30"	44°39'25"	OSO	42	30
33	Mirador..	»	11- 7-870	6°20'30"	44°31'45"	SSO	420	140
34	Monção..	»	30- 9-935	3°34'00"	45°10'35"	SO	145	50
35	Monte Alegre...	»	3- 6-935	4°15'30"	43°55'20"	SSE	184	36
36	Morros....	»	12- 6-935	2°57'10"	43°54'15"	SE	60	40
37	Nova York.. . .	»	11- 5-886	6°45'56"	44°03'00"	SSE	465	155
38	Passagem Franca.....	»	3- 6-935	6°07'00"	43°53'45"	SSE	397	195
39	Pastos Bons . .	»	9- 3-880	6°35'00"	44°12'45"	SSE	445	190
40	Pedreiras..	Cidade	27- 4-920	4°34'10"	44°39'46"	SSO	226	60
41	Penalva .	Vila	21- 6-871	3°15'30"	44°56'30"	SSO	109	70
42	Picos.	Cidade	10- 4-891	5°58'45"	44°14'21"	SSE	379	80
43	Pinheiros. ..	»	30- 3-920	2°26'30"	45°08'15"	ONO	97	60
44	Pôrto Franco .	Vila	2- 4-919	6°20'10"	47°24'24"	SSO	543	130
45	Riachão.... . .	»	29- 4-835	7°25'00"	46°38'17"	SSO	586	110
46	Rosário.....	Cidade	6- 4-915	2°55'55"	44°16'25"	S	42	14
47	Santa Helena	Vila	30- 9-935	2°15'30"	45°24'40"	ONO	129	40
48	Santa Quitéria. ..	»	15- 7-935	3°31'00"	42°28'21"	ESE	217	26
49	Santo Antônio de Balsas .	Cidade	22- 3-918	7°31'53"	46°02'28"	SSO	582	190
50	São Bento dos Peris. . .	»	30- 3-905	2°40'00"	44°43'30"	OSO	52	70
51	São Bernardo. ..	Vila	3- 6-935	3°20'12"	42°18'45"	ESE	232	25
52	São Francisco.....	Cidade	22- 4-924	6°15'30"	42°56'21"	SSE	436	98
53	São João dos Patos.	Vila	12- 6-931	6°29'15"	43°54'50"	SSE	436	220
54	São José dos Matões...	»	6- 7-863	5°30'00"	43°12'35"	SSE	346	200
55	**São Luiz** (capital)....	Cidade	6- 8-612	2°31'42"	44°16'42"	—	—	6
56	São Luiz Gonzaga.....	Vila	12- 6-854	4°22'44"	44°34'21"	SSO	207	40
57	São Pedro.... .	»	12- 6-931	3°35'45"	45°19'05"	SO	163	55
58	São Vicente Férrer...	»	1- 6-864	2°52'00"	44°37'21"	SO	51	20
59	Turiassú..... .	Cidade	11- 7-870	1°42'48"	45°26'30"	ONO	154	4
60	Tutoia	Vila	29-12-890	2°43'00"	42°15'12"	ESE	220	3
61	Urbano Santos...	»	30- 9-935	3°29'45"	43°17'45"	SE	153	90
62	Vargem Grande....	»	3- 6-935	3°40'20"	43°54'30"	SSE	129	230
63	Viana	Cidade	30- 6-855	3°13'08"	44°42'14"	SSO	87	20
64	Vitória do Alto Parnaíba..... . .	Vila	9- 4-881	9°11'00"	45°50'21"	SSO	753	295
65	Vitória do Baixo Mearim	Cidade	15- 3-924	3°29'00"	44°38'30"	SSO	109	18
	MATO GROSSO							
1	Aquidauana	Cidade	16- 7-918	20°28'03"	55°42'31"	SSE	538	181
2	Araguaiana	Vila	8- 7-913	15°44'00"	51°50'00"	ESE	454	400
3	Bela Vista..... . .	Cidade	16- 7-918	22°06'12"	56°22'17"	SSO	717	260
4	Campo Grande....	»	17- 7-918	20°27'16"	54°47'16"	SSE	558	542
5	Corumbá.... . .	»	15-11-878	18°59'24"	57°39'00"	SSO	414	130
6	Coxim...	»	4- 1-930	18°28'56"	54°45'50"	SSE	292	240
7	**Cuiabá** (capital)...	»	17- 9-818	15°35'48"	56°05'54"	—	—	150
8	Diamantino....	»	16- 7-918	14°24'43"	56°26'53"	NNO	136	320
9	Dourados.....	Vila	20-12-935	18°07'03"	57°25'07"	SSO	740	120
10	Entre Rios..... . . .	Cidade	26- 9-929	21°37'43"	54°33'30"	SSE	705	370
11	Guajará Mirim..... . .	»	12- 7-928	10°47'55"	65°23'00"	ONO	1 125	195
12	Lageado (1).....	»	4- 1-930	17°09'06"	53°12'36"	ESE	360	500

(1) Sede do município de Santa Rita do Araguaia.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	MATO GROSSO (Conclusão)							
13	Livramento ..	Cidade	21- 5-883	15°46'00"	56°22'00"	OSO	36	260
14	Maracajú.. .	»	11-10-929	21°36'30"	55°00'30"	SSE	678	420
15	Mato Grosso . . .	»	17- 9-818	15°00'36"	60°00'00"	ONO	414	250
16	Miranda .	»	6- 7-918	20°14'30"	56°22'42"	SSO	513	158
17	Nioaque .	»	4- 1-930	21°08'21"	55°48'02"	SSE	615	280
18	Poconé.. .	»	1- 6-863	16°15'24"	56°37'24"	SSO	99	180
19	Ponta Porã...	»	19-10-920	22°32'30"	55°37'30"	SSE	769	610
20	Pôrto Murtinho .	»	12- 7-926	21°42'30"	57°52'30"	SSO	699	90
21	Rosário Oeste . .	»	6- 7-918	14°49'41"	56°24'51"	NNO	90	260
22	Santana do Paranaíba ..	»	13- 7-894	19°40'30"	51°11'00"	ESE	688	330
23	Santo Antônio do Rio Abaixo....	»	20- 9-929	15°46'30"	56°04'30"	SSE	22	140
24	Santo Antônio do Rio Madeira .	»	4- 1-930	8°48'13"	63°56'07"	ONO	1 128	110
25	São Luiz de Cáceres ..	»	30- 5-874	16°03'42"	57°40'54"	OSO	174	180
26	Três Lagoas . .	»	19-10-920	20°47'18"	51°42'00"	SSE	741	313
	MINAS GERAIS							
1	Abaeté..	Cidade	5- 11-877	19°09'06"	45°20'21"	ONO	169	630
2	Abre Campo. ..	»	24- 5-892	20°18'06"	42°25'27"	ESE	164	552
3	Aimorés . .	»	10- 9-925	19°27'39"	41°03'56"	E	306	77
4	Aiuruoca	»	20- 7-868	21°58'29"	44°36'14"	SSO	236	980
5	Além Paraíba .	»	28- 9-883	21°52'13"	42°40'20"	SSE	251	153
6	Alfenas	»	15-10-869	21°25'44"	45°46'52"	SO	265	855
7	Alto do Rio Doce .	»	24- 5-892	21°01'38"	43°22'38"	SSE	135	585
8	Alvinópolis . .	»	24- 5-892	20°08'08"	42°59'04"	ESE	103	543
9	Andradas...	»	10- 9-925	22°04'00"	46°34'00"	SO	360	900
10	Andrelândia... .	»	20- 7-868	21°44'14"	44°18'46"	S	202	905
11	Antônio Dias	»	10- 9-925	19°36'09"	42°47'01"	ENE	127	500
12	Araguarí .	»	28- 8-888	18°39'00"	48°11'00"	ONO	467	929
13	Araí . . .	Vila	7- 9-923	21°05'06"	47°00'46"	OSO	344	996
14	Arassuaí . .	Cidade	21- 9-871	16°54'25"	48°58'51"	NNE	393	314
15	Araxá . .	»	19- 2-865	19°35'46"	46°55'44"	O	315	973
16	Arceburgo.	Vila	30- 8-911	21°22'00"	46°57'25"	OSO	351	700
17	Arcado ..	Cidade	10- 9-925	21°20'52"	46°09'22"	SO	280	801
18	Baependí	»	2- 5-856	21°57'40"	44°53'20"	SSO	243	905
19	Bambuí	»	10- 7-886	20°00'24"	45°58'22"	O	213	659
20	Barbacena	»	9- 3-840	21°13'31"	43°46'39"	S	141	1 120
21	**Belo Horizonte** (capital).	»	17-12-893	19°55'27"	43°56'30"	—	—	836
22	Bicas	»	10- 9-925	21°42'46"	43°03'26"	SSE	216	597
23	Bocaiuva. . . .	»	30-10-884	17°07'52"	43°49'19"	N	309	662
24	Bom Despacho	»	10- 9-925	19°43'44"	45°10'49"	O	131	720
25	Bonfim . .	»	7-10-860	20°23'25"	44°15'24"	SO	61	937
26	Bom Sucesso.....	»	15-11-873	21°01'57"	44°45'56"	SSO	149	915
27	Borda da Mata .	Vila	7- 9 923	22°16'00"	46°10'00"	SO	346	805
28	Botelhos . . .	Cidade	10- 9-925	21°38'52"	46°24'57"	SO	319	960
29	Brasília..... .	»	10- 9-925	16°14'06"	44°20'08"	N	409	540
30	Brazópolis...	»	7- 9-923	22°28'19"	45°37'22"	SSO	331	814
31	Brejo das Almas	Vila	7- 9-923	16°30'11"	43°20'28"	N	383	667
32	Cabo Verde . .	Cidade	5- 4-877	21°27'38"	46°23'02"	SO	305	950
33	Cachoeiras . .	Vila	7- 9-923	22°23'02"	45°46'05"	SSO	331	820
34	Caeté . .	Cidade	25-11-865	19°53'20"	43°39'48"	E	31	935
35	Caldas	»	2- 6-859	21°55'59"	46°22'59"	SO	337	1 040
36	Camanducaia	»	20- 7-863	22°45'00"	46°08'00"	SSO	384	1 000
37	Cambuí	»	24- 5-892	22°36'58"	46°03'27"	SSO	370	900
38	Cambuquira . . .	»	10- 9-925	21°51'04"	45°18'04"	SSO	284	915
39	Campanha. .	»	9- 3-840	21°50'14"	45°23'58"	SSO	259	878
40	Campestre....	»	10- 9-925	21°42'07"	46°16'01"	SO	310	850
41	Campo Belo...	»	23- 9-884	20°53'32"	45°16'54"	SO	176	780
42	Campos Gerais	»	18- 9-915	21°13'17"	45°45'35"	SO	238	815
43	Capelinha	»	10- 9-925	17°38'43"	42°26'43"	NNO	297	840
44	Carandaí..	»	10- 9-925	20°57'12"	43°48'24"	S	115	1 058
45	Carangola	»	25-10-881	20°44'24"	42°01'36"	ESE	218	399

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	MINAS GERAIS (Continuação)							
46	Caratinga	Cidade	24- 5-892	19°42'23"	42°03'39"	E	196	530
47	Carmo do Paranaíba	»	4-10-887	18°59'00"	46°20'12"	ONO	272	1 067
48	Carmo do Rio Claro	»	5-11-877	20°58'46"	46°06'28"	OSO	254	750
49	Cássia	»	24- 5-892	20°37'30"	46°52'55"	OSO	316	680
50	Cataguases	»	13- 9-881	21°23'18"	42°41'17"	SE	206	167
51	Caxambú	»	18- 9-915	21°58'45"	44°56'14"	SSO	248	900
52	Cláudio	»	10- 9-925	20°25'37"	44°46'00"	SO	104	840
53	Conceição	»	10-10-851	19°04'19"	43°18'42"	NNE	116	711
54	Conceição do Rio Verde	Vila	30- 8-911	21°52'56"	45°05'07"	SSO	245	860
55	Conquista	Cidade	10- 9-925	19°49'42"	47°32'19"	O	376	658
56	Conselheiro Lafaiete	»	2- 1-866	20°39'12"	43°47'12"	S	80	932
57	Contagem	Vila	30- 8-911	19°55'24"	44°05'22"	O	15	826
58	Coração de Jesús	Cidade	10- 9-925	16°41'50"	44°21'44"	N	360	550
59	Corinto	Vila	7- 9-923	18°22'45"	44°26'14"	NNO	182	608
60	Coromandel	»	7- 9-923	18°25'45"	47°13'07"	ONO	382	820
61	Cristina	Cidade	15- 7-872	22°12'30"	45°16'06"	SSO	287	900
62	Curvelo	»	15-11-875	18°45'07"	44°25'08"	NNO	138	633
63	Diamantina	»	6- 3-838	18°14'50"	43°33'12"	NNE	190	1 262
64	Divinópolis	»	18- 9-915	20°08'34"	44°53'19"	OSO	101	672
65	Dores da Boa Esperança	»	15-10-869	21°01'53"	45°33'36"	SO	212	672
66	Dores do Indaiá	»	8-10-885	19°26'08"	45°35'27"	ONO	182	704
67	Elói Mendes	»	10- 9-925	21°36'58"	45°35'57"	SO	254	900
68	Entre Rios	»	3- 1-880	20°41'34"	44°05'54"	S	87	938
69	Espinosa	»	27- 1-925	15°03'38"	42°46'54"	NNE	551	539
70	Estrela do Sul	»	19- 9-861	18°46'00"	47°42'21"	ONO	416	700
71	Extrema	»	10- 9-925	22°51'36"	46°19'33"	SSO	407	935
72	Ferros	»	10- 7-886	19°13'51"	42°59'32"	NE	126	480
73	Formiga	»	6- 6-858	20°27'32"	45°26'00"	OSO	167	820
74	Fortaleza	»	10- 9-925	16°05'53"	41°18'51"	NNE	506	560
75	Frutal	»	4-10-887	20°02'00"	48°58'21"	O	524	549
76	Gimirim	»	10- 9-925	21°46'01"	46°01'12"	SO	297	845
77	Grão Mogol	»	14- 5-858	16°39'50"	42°48'57"	NNE	379	930
78	Guanhães	»	13- 9-881	18°42'39"	42°56'52"	NE	171	750
79	Guapé	»	10- 9-925	20°44'01"	45°53'12"	OSO	221	690
80	Guaranésia	»	18- 9-915	21°18'19"	46°49'10"	OSO	335	800
81	Guaraní	»	10- 9-925	21°21'47"	43°02'44"	SSE	182	400
82	Guarará	»	10- 9-915	21°43'12"	43°02'36"	SSE	219	543
83	Guaxupé	»	8- 9-915	21°18'23"	46°42'54"	OSO	329	822
84	Ibiá	»	30- 3-936	19°29'39"	46°32'54"	O	278	840
85	Ibirací	»	10- 9-925	20°30'21"	47°08'14"	O	338	950
86	Ipanema	»	10- 9-925	19°53'39"	42°37'46"	E	242	190
87	Itabira	»	9-10-848	19°37'10"	43°13'31"	ENE	84	815
88	Itabirito	»	10- 9-925	20°15'18"	43°47'24"	SSE	38	848
89	Itajubá	»	4-10-862	22°25'30"	45°27'26"	SSO	318	840
90	Itamarandiba	»	21- 9-871	17°47'59"	42°43'56"	NNE	268	974
91	Itambacurí	Vila	7- 9-923	17°56'38"	41°37'29"	NE	327	320
92	Itanhandú	Cidade	31- 3-936	22°17'45"	44°56'16"	SSO	282	893
93	Itanhomí	»	6-11-936	19°11'39"	41°44'20"	ENE	245	255
94	Itapecerica	»	4-10-862	20°28'12"	45°07'15"	OSO	137	776
95	Itaúna	»	18- 9-915	20°04'05"	44°34'43"	OSO	69	809
96	Ituiutaba	»	18- 9-915	18°58'06"	49°21'14"	O	577	604
97	Jacuí	»	22- 9-881	21°01'21"	46°44'12"	OSO	315	940
98	Jacutinga	»	18- 9-915	22°17'00"	46°36'00"	SO	378	830
99	Januário	»	10-10-860	15°29'30"	44°21'36"	N	492	434
100	Jequirí	Vila	7- 9-923	20°29'49"	42°35'46"	ESE	154	502
101	Jequitinhonha	Cidade	10- 9-925	16°26'03"	41°00'18"	NE	494	254
102	João Pinheiro	»	10- 9-925	17°42'07"	46°10'17"	NO	341	800
103	Juíz de Fora	»	2- 5-856	21°45'33"	43°20'51"	SSE	210	676
104	Lagoa Dourada	Vila	30- 8-911	20°55'00"	44°04'20"	S	109	1 124
105	Lambarí	Cidade	18- 9-915	21°58'06"	45°21'00"	SSO	269	901
106	Lavras	»	2- 6-868	21°14'31"	45°00'06"	SSO	182	801
107	Leopoldina	»	6-10-861	21°31'33"	42°38'06"	SSO	221	220
108	Lima Duarte	»	30-10-884	21°51'26"	43°47'47"	S	212	790

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	MINAS GERAIS (Continuação)							
109	Luz	Cidade	10- 9-925	19°49'26''	45°41'47''	O	184	650
110	Machado	»	13- 9-881	21°40'46''	45°59'10''	SO	288	840
111	Malacacheta	Vila	7- 9-923	17°49'34''	44°24'10''	NE	306	850
112	Manga	»	7- 9-923	14°43'44''	43°57'13''	N	574	415
113	Manhuassú	Cidade	13- 9-881	20°16'38''	41°58'43''	E	208	612
114	Manhumirim	»	10- 9-925	20°25'03''	41°56'05''	ESE	216	580
115	Mar de Espanha	»	27- 6-859	21°51'55''	43°01'24''	SSE	233	456
116	Maria da Fé	Vila	30- 8-911	22°19'31''	45°22'28''	SSO	304	1 258
117	Mariana	Cidade	23- 4-745	20°20'45''	43°22'24''	SE	76	697
118	Matias Barbosa	Vila	7- 9-923	21°51'56''	43°19'38''	SSE	225	475
119	Mercês	Cidade	10- 9-925	21°11'39''	43°18'36''	SSE	155	515
120	Mesquita	Vila	7- 9-923	19°16'58''	42°28'30''	ENE	169	250
121	Minas Novas	Cidade	9- 3-840	17°18'00''	43°49'27''	NNE	322	922
122	Miraí	»	10- 9-925	21°11'55''	42°36'29''	SE	197	297
123	Monte Alegre	»	3- 1-880	18°52'41''	48°52'53''	ONO	531	879
124	Monte Carmelo	»	24- 5-892	18°43'38''	47°29'42''	ONO	396	850
125	Monte Santo	»	24- 5-892	21°11'26''	46°58'44''	OSO	344	894
126	Montes Claros	»	3- 7-857	16°43'04''	43°13'07''	N	352	618
127	Muriaé	»	25-11-865	21°08'31''	42°21'12''	SE	212	198
128	Muzambinho	»	30-11-880	21°22'19''	46°31'35''	OSO	312	1 036
129	Nepomuceno	»	10- 9-925	21°13'52''	45°14'19''	SO	198	843
130	Nova Lima	»	16- 5-936	20°00'23''	43°52'04''	SE	12	842
131	Nova Rezende	»	10- 9-925	21°07'25''	46°24'01''	OSO	188	1 200
132	Oliveira	»	9- 9-871	20°41'41''	44°49'38''	SO	126	962
133	Ouro Fino	»	4-11-880	22°16'30''	46°22'36''	SO	361	900
134	Ouro Preto	»	24- 2-823	20°23'22''	43°30'15''	SE	68	1 071
135	Palma	»	24- 5-892	21°22'25''	42°18'59''	SE	235	158
136	Paracatú	»	9- 3-840	17°13'10''	46°52'34''	NO	430	710
137	Pará de Minas	»	5-11-877	19°51'41''	44°36'24''	O	69	796
138	Paraguassú	»	10- 9-925	21°31'59''	45°45'30''	SO	260	805
139	Paraisópolis	»	24-12-874	22°33'15''	45°46'56''	SSO	347	865
140	Paraopeba	Vila	30- 8-911	19°15'43''	44°23'57''	NO	88	772
141	Passa Quatro	Cidade	10- 9-925	22°23'28''	44°57'44''	SSO	292	916
142	Passa Tempo	»	10- 9-925	20°38'42''	44°33'53''	SO	102	880
143	Passos	»	14- 5-858	20°44'33''	46°37'38''	OSO	296	728
144	Patos	»	24- 5-892	18°35'26''	46°32'00''	ONO	311	856
145	Patrocínio	»	13-11-873	18°59'21''	46°57'13''	ONO	333	972
146	Peçanha	»	13- 9-881	18°37'09''	42°30'45''	NE	209	804
147	Pedra Branca	»	24- 5-892	22°14'38''	45°31'07''	SSO	303	910
148	Pedro Leopoldo	»	10- 9-925	19°36'42''	44°03'05''	NNO	36	698
149	Pequí	Vila	30- 8-911	19°42'07''	44°32'37''	ONO	68	690
150	Perdões	Cidade	10- 9-925	21°05'21''	45°05'47''	SO	175	767
151	Piranga	»	5-10-870	20°44'01''	43°13'59''	SE	115	720
152	Pirapora	»	18- 9-915	17°21'06''	44°56'54''	NNO	304	472
153	Pitanguí	»	16- 5-855	19°41'00''	44°46'00''	ONO	90	640
154	Piúi	»	20- 7-878	20°28'00''	45°56'00''	OSO	217	806
155	Poços de Caldas	»	18- 9-915	21°47'14''	46°34'10''	SO	341	1 186
156	Pomba	»	6- 6-858	21°16'55''	43°09'42''	SSE	170	435
157	Ponte Nova	»	30-10-866	20°22'46''	42°51'47''	ESE	123	402
158	Pouso Alegre	»	19-10-848	22°13'36''	45°56'36''	SO	328	817
159	Pouso Alto	»	18-10-878	22°11'52''	44°58'37''	SSO	273	876
160	Prados	»	24- 5-892	21°03'26''	44°04'57''	S	125	1 025
161	Prata	»	5-11-873	19°16'55''	48°48'02''	O	515	663
162	Raul Soares	»	10- 9-925	20°05'11''	42°22'17''	E	165	263
163	Rezende Costa	Vila	30- 8-911	20°55°07''	44°15'25''	SSO	115	1 120
164	Rio Branco	Cidade	19-10-882	21°00'26''	42°45'47''	SE	167	334
165	Rio Casca	»	18- 9-915	20°12'12''	42°35'25''	ESE	144	332
166	Rio Espera	Vila	30- 8-911	20°51'20''	43°27'32''	SSE	114	910
167	Rio Novo	Cidade	10-10-871	21°28'49''	43°07'36''	SSE	193	397
168	Rio Paranaíba	Vila	7- 9-923	19°11'39''	46°19'40''	ONO	264	1.080
169	Rio Pardo	Cidade	15- 7-872	15°52'23''	42°22'35''	NNE	475	775
170	Rio Piracicaba	Vila	30- 8-911	19°56'29''	43°12'32''	E	77	640

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	MINAS GERAIS (Conclusão)							
171	Rio Preto	Cidade	21- 9-871	22°05'19''	43°49'40''	S	237	423
172	Sabará	»	6- 3-838	19°53'36''	43°48'42''	ENE	14	705
173	Sabinópolis	»	10- 9-925	18°38'03''	43°21'43''	NNE	169	910
174	Sacramento	»	3- 6-876	19°43'30''	47°24'35''	O	363	800
175	Salinas	»	4-10-887	16°21'23''	42°04'05''	NNE	441	915
176	Santa Barbara	»	6- 6-858	19°58'00''	43°24'33''	E	58	721
177	Santa Catarina	Vila	7- 9-923	22°06'14''	45°27'38''	SSO	284	1.000
178	Santa Luzia	Cidade	14- 5-858	19°46'12''	43°52'30''	NNE	19	681
179	Santa Maria do Suassui	Vila	7- 9-923	18°09'46''	42°23'26''	NE	254	372
180	Santa Quitéria	Cidade	10- 9-925	19°46'43''	44°18'51''	ONO	42	703
181	Santa Rita do Sapucaí	»	24- 5-892	22°15'43''	45°42'10''	SSO	316	816
182	Santo Antônio do Monte	»	16-11-875	20°03'02''	45°16'50''	O	141	950
183	Santos Dumont	»	4- 3-890	21°27'14''	43°33'29''	SSE	172	837
184	São Domingos do Prata	»	3- 3-891	19°51'03''	43°32'19''	E	108	550
185	São Francisco	»	5-11-877	15°56'54''	44°52'12''	NNO	448	442
186	São Gonçalo do Sapucaí	»	3- 1-880	21°51'36''	45°37'14''	SO	276	860
187	São Gotardo	»	10- 9-925	19°14'58''	46°05'08''	ONO	237	1.100
188	São João del Rei	»	6- 3-838	21°07'50''	44°15'37''	SSO	136	882
189	São João Evangelista	»	10- 9-925	18°25'00''	42°47'00''	NNE	207	680
190	São João Nepomuceno	»	25-10-881	21°32'30''	43°01'03''	SSE	204	346
191	São Lourenço	Vila	1- 9-927	22°06'54''	45°02'48''	SSO	268	868
192	São Manoel	Cidade	10- 9-925	21°05'12''	42°10'14''	SE	224	182
193	São Manoel do Mutum	»	10- 9-925	19°48'21''	45°02'30''	E	265	250
194	São Romão	Vila	7- 9-923	16°22'12''	45°04'36''	NNO	411	460
195	São Sebastião do Paraíso	Cidade	1-12-873	20°54'57''	46°59'56''	OSO	337	1.004
196	São Tomaz de Aquino	Vila	7- 9-923	20°47'00''	47°05'54''	OSO	342	950
197	Sêrro	Cidade	6- 3-838	18°35'42''	43°20'18''	NNE	160	940
198	Sete Lagoas	»	30-11-880	19°27'42''	44°14'36''	NNO	60	771
199	Silvestre Ferraz	»	10- 9-925	22°07'07''	45°08'16''	SSO	273	872
200	Silvianópolis	Vila	30- 8-911	22°02'10''	45°50'27''	SO	306	1.100
201	Teófilo Otoni	Cidade	9-11-878	17°45'00''	41°26'21''	NE	357	319
202	Tiradentes	»	7-10-860	21°06'32''	44°10'49''	S	132	887
203	Tiros	»	3- 4-936	18°54'18''	45°58'28''	ONO	242	900
204	Tombos	»	9- 5-936	20°54'19''	41°59'50''	ESE	229	278
205	Tremedal	»	4-10-887	15°16'05''	42°36'09''	NNE	533	569
206	Três Corações	»	10- 7-886	21°02'06''	45°15'35''	SSO	240	840
207	Três Pontas	»	3- 7-857	21°21'41''	45°30'29''	SO	227	806
208	Tupaciguara	»	10- 9-925	18°38'51''	48°40'03''	ONO	512	830
209	Ubá	»	30- 3-871	21°06'00''	42°57'00''	SE	165	334
210	Uberaba	»	2- 5-856	19°44'36''	47°56'18''	O	420	762
211	Uberlândia	»	24- 5-892	18°55'26''	48°17'17''	ONO	469	854
212	Varginha	»	7-10-882	21°33'25''	45°26'13''	SO	237	894
213	Viçosa	»	31- 6-876	20°45'51''	42°50'47''	SE	147	649
214	Virgínia	Vila	30- 8-911	22°19'58''	45°05'46''	SSO	291	888
215	Virginópolis	Cidade	10- 9-925	18°45'15''	43°45'46''	NE	185	680
	PARÁ							
1	Abaeté	Cidade	6- 7-895	1°42'30''	48°54'06''	SO	52	18
2	Acará	Vila	8- 1-932	2°11'30''	48°22'23''	SSE	100	35
3	Afuá	Cidade	2- 5-896	0°28'03''	50°14'43''	ONO	227	4
4	Alenquer	»	10- 6-881	1°56'56''	54°46'38''	OSO	707	36
5	Almeirim	Vila	24-11-930	1°32'00''	52°28'00''	O	445	30
6	Altamira (1)	Cidade	27- 9-917	3°12'30''	52°42'00''	OSO	513	60
7	Baião	»	6- 7-895	2°48'26''	49°39'55''	SSO	205	35
8	**Belém** (capital)	»	1616	1°27'00''	48°29'00''	—	—	14
9	Bragança	»	2-10-854	1°03'42''	46°46'00''	ENE	190	29
10	Breves	»	10-11-909	1°40'55''	50°29'23''	OSO	220	16
11	Cachoeira	»	31-10-935	1°15'01''	48°59'58''	ONO	74	20
12	Cametá	»	24-10-848	2°15'12''	49°30'00''	OSO	151	25

(1) Sede do município de Xingú.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
				PARÁ (Conclusão)				
13	Capanema (1).. ..	Cidade	8-11-933	0°55'09''	46°57'36''	ENE	166	32
14	Castanhal .	»	8-11-933	1°17'59''	47°55'00''	ENE	52	50
15	Conceição do Araguaia . .	»	31-10-935	8°15'30''	49°17'00''	SSO	767	140
16	Curralinho . . .	»	31-10-935	1°48'18''	49°47'35''	OSO	159	15
17	Curuçá ..	»	28-12-933	0°43'30''	47°53'43''	NNE	103	3
18	Faro	»	31-10-935	2°17'38''	56°51'57''	OSO	946	38
19	Gurupá ...	»	11-11-885	1°22'06''	51°35'00''	O	349	20
20	Igarapé Miri	»	23- 5-896	1°55'30''	48°55'58''	SO	70	20
21	Irituia	Vila	1933	1°54'31''	47°18'07''	ESE	143	40
22	Itaguarí (2) .	Cidade	27-12-930	1°23'42''	48°53'51''	O	49	12
23	Itaituba .	»	31-10-935	4°19'05''	55°33'55''	OSO	858	45
24	João Pessoa . .	»	8-11-933	1°00'35''	47°31'11''	ENE	93	39
25	Jurutí ... :	Vila	31-10-935	2°10'12''	56°00'31''	OSO	855	40
26	Macapá .	Cidade	6- 9-856	(3) 0°00'55''	51°04'22''	ONO	341	2
27	Marabá ..	»	27-10-923	5°21'03''	49°08'49''	SSO	454	90
28	Maracanã .	»	11-11-885	0°43'23''	47°36'29''	ENE	132	5
29	Marapanim .	»	21- 1-931	0°38'53''	47°39'55''	NE	118	3
30	Mazaganópolis (4)	»	31-10-935	0°09'31''	51°29'05''	ONO	355	50
31	Mocajuba	»	31-10-935	2°47'37''	49°28'23''	SSO	181	30
32	Mojú. . .	Vila	31-10-935	1°54'45''	48°38'28''	SSO	117	18
33	Monte Alegre	Cidade	28- 2-758	2°01'00''	53°59'00''	OSO	619	35
34	Muaná .	»	6- 7-895	1°29'32''	49°10'10''	OSO	92	20
35	Obidos	»	2-10-854	1°55'00''	55°28'00''	OSO	789	37
36	Oriximiná . .	Vila	24-12-934	1°45'42''	55°52'00''	OSO	839	37
37	Ourém	»	23- 1-933	1°43'45''	47°01'36''	ESE	170	45
38	Portel ...	»	31-10-935	1°58'44''	50°57'23''	OSO	280	17
39	Prainha . .	»	31-10-935	1°48'29''	53°29'27''	OSO	558	34
40	Salinas.	Cidade	30- 6-933	0°36'43''	47°20'10''	ENE	146	5
41	Santa Isabel...	Vila	1933	1°16'00''	48°11'30''	ENE	32	21
42	Santarém.	Cidade	24-10-848	2°24'54''	54°39'00''	OSO	708	36
43	Santo Antônio de Aruans	»	23- 1-891	0°10'30''	49°55'23''	ONO	209	3
44	São Caetano de Odivelas .	»	31-10-935	0°41'59''	48°03'36''	NNE	89	4
45	São Domingos do Capim . .	»	9-12-890	1°40'42''	47°47'30''	ESE	87	25
46	São Miguel de Guamá .	»	30- 5-891	1°42'03''	47°24'37''	ESE	129	30
47	Soure	»	19- 9-890	0°44'00''	48°26'00''	NNO	80	4
48	Veiga Cabral (5)	Vila	31-10-935	(6) 2°02'31''	50°45'23''	NNO	446	15
49	Vigia .. .	Cidade	2-10-854	0°48'23''	48°08'28''	NNE	76	6
50	Vizeu.. .	»	31-10-935	1°06'07''	46°08'49''	ENE	250	8
				PARAÍBA				
1	Alagoa do Monteiro..	Cidade	18-11-921	7°54'00''	37°12'00''	OSO	263	590
2	Alagoa Grande ..	»	27- 3-908	7°02'00''	35°38'00''	ONO	85	130
3	Alagoa Nova .. .	Vila	10-11-904	7°04'30''	35°45'00''	ONO	98	500
4	Antenor Navarro .	»	8-10-881	6°45'00''	38°24'00''	ONO	392	230
5	Araruna	»	10- 7-876	6°33'30''	35°42'00''	ONO	110	580
6	Areia... . .	Cidade	18- 5-846	6°58'30''	35°41'30''	ONO	92	622
7	Bananeiras... . . .	»	6-10-879	6°39'00''	35°42'21''	ONO	92	522
8	Brejo do Cruz	Vila	8-10-881	6°24'00''	37°28'30''	ONO	299	190
9	Cabaceiras . .	»	21- 7-834	7°29'00''	36°17'30''	OSO	163	390
10	Caiçara.... .	»	7-11-908	6°32'00''	35°26'30''	NO	90	150
11	Cajazeiras.	Cidade	10- 7-876	6°56'00''	38°29'00''	ONO	400	291
12	Campina Grande...	»	11-10-864	7°13'00''	35°54'21''	OSO	113	510
13	Catolé do Rocha. .	Vila	26- 5-835	6°21'00''	37°43'00''	ONO	326	250
14	Conceição.	»	8-10-881	7°32'00''	38°31'00''	OSO	405	370
15	Esperança..	»	1-12-925	7°06'00''	35°49'00''	ONO	106	635
16	Espírito Santo (7).... .	»	7-11-898	7°24'00''	35°10'00''	SSO	41	190
17	Guarabira..... .	Cidade	26-11-887	6°48'48''	35°28'30''	ONO	75	87

(1) Sede do município de Siqueira Campos. — (2) Sede do município de Ararí. — (3) Latitude Norte. — (4) Sede do município de Mazagão. — (5) Sede do município de Amapá. — (6) Latitude Norte. — (7) Sede do município de Pedra de Fogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	PARAÍBA (Conclusão)							
18	Ingá..	Vila	19-11-904	7°17'00''	35°37'30''	OSO	87	145
19	Itabaiana	Cidade	26- 3-891	7°18'30''	35°22'00''	OSO	67	44
20	**João Pessoa** (capital).	»	5- 8-585	7°06'35''	34°52'00''	—	—	19
21	Mamanguape . .	»	25-10-855	6°50'00''	35°14'21''	NO	39	53
22	Misericórdia . .	Vila	11-12-863	7°20'00''	38°10'00''	OSO	365	280
23	Patos	Cidade	24-10-903	7°00'00''	37°21'21''	ONO	259	305
24	Piancó	»	21-11-933	7°13'30''	37°55'30''	OSO	338	250
25	Picuí .	»	18- 3-924	6°31'00''	36°20'00''	ONO	174	440
26	Pilar ..	Vila	8-10-885	7°14'00''	35°17'00''	OSO	48	36
27	Pombal	Cidade	21- 7-862	6°46'00''	37°45'30''	ONO	322	185
28	Princesa	»	18-11-921	7°44'00''	37°57'30''	OSO	348	660
29	Santa Luzia do Sabugí	Vila	24-11-871	6°51'00''	36°47'30''	ONO	213	299
30	Santa Rita	Cidade	28-12-932	7°07'30''	35°00'00''	OSO	15	13
31	São João do Carirí . .	»	18-11-921	7°22'30''	36°31'00''	OSO	185	450
32	São José de Piranhas .	Vila	24- 9-885	7°04'00''	38°22'00''	ONO	387	320
33	Sapé .	»	7- 3-896	7°06'30''	35°12'30''	OSO	39	124
34	Serraria.	»	2- 3-895	6°52'00''	35°38'00''	ONO	89	526
35	Soledade. .	»	24- 9-885	7°03'00''	36°25'00''	ONO	167	588
36	Sousa .	Cidade	10- 7-854	6°47'00''	38°11'00''	ONO	368	200
37	Taperoá	Vila	6-10-886	7°09'00''	36°47'00''	OSO	211	500
38	Teixeira.	»	5- 9-874	7°12'30''	37°13'00''	OSO	260	790
39	Umbuzeiro ..	»	2- 5-890	7°41'30''	35°41'30''	OSO	112	553
	PARANÁ							
1	Antonina	Cidade	21- 1-857	25°26'30''	48°44'19''	SSE	60	11
2	Araucária . .	Vila	11- 2-890	25°34'40''	49°25'21''	SO	26	900
3	Bandeirantes .	»	14-11-934	23°05'00''	50°21'30''	NNO	294	392
4	Bocaiuva.	»	16- 3-934	25°11'40''	49°07'21''	NNE	36	950
5	Cambará . .	Cidade	2- 4-929	23°02'00''	50°06'00''	NNO	291	400
6	Campina Grande .	Vila	26-11-883	25°10'00''	49°23'21''	ENE	26	932
7	Campo Largo.	Cidade	6-11-882	25°26'44''	49°29'20''	OSO	24	955
8	Carlópolis ..	Vila	2- 4-907	23°22'30''	49°46'30''	NNO	244	400
9	Castro . .	Cidade	21- 1-857	24°47'28''	50°00'25''	ONO	104	986
10	Cêrro Azul . .	»	27-12-897	24°49'21''	49°12'59''	NNE	69	400
11	Clevelândia .	»	6- 4-927	26°24'13''	52°21'25''	OSO	347	1 045
12	Colombo. . . .	Vila	8- 1-890	25°16'40''	49°14'21''	NNE	18	1 010
13	**Curitiba** (capital). .	Cidade	5- 2-842	25°25'04''	49°14'30''	—	—	908
14	Entre Rios. . . .	Vila	4-10-890	25°23'00''	50°29'21''	ONO	102	873
15	Foz do Iguassú.	Cidade	3- 3-917	25°33'00''	54°38'00''	OSO	566	80
16	Guarapuava....	»	12- 4-871	25°23'36''	51°27'19''	O	236	1 095
17	Guaraquessaba .	Vila	11- 3-880	25°20'32''	48°18'25''	ENE	101	10
18	Guaratuba . .	»	27- 4-771	25°51'08''	48°34'11''	ESE	93	6
19	Imbituva. . ..	Cidade	2- 4-910	25°13'09''	50°35'33''	ONO	142	886
20	Ipiranga. .	Vila	7-12-894	25°01'30''	50°38'00''	ONO	145	780
21	Iratí	Cidade	2- 4-929	25°27'54''	50°37'54''	OSO	146	812
22	Jacarèzinho . ..	»	28- 4-911	23°09'00''	50°01'21''	NNO	274	436
23	Jaguariaíva.	»	5- 5-908	24°18'00''	49°49'21''	NNO	144	840
24	Jataí...	»	14- 3-929	23°16'00''	50°57'30''	NNO	305	280
25	Joaquim Távora	Vila	10- 4-929	23°32'00''	50°03'30''	NNO	233	500
26	Lapa	Cidade	7- 3-872	25°45'53''	49°42'39''	OSO	65	907
27	Londrina. .	Vila	2-12-934	23°23'30''	51°11'30''	NO	309	600
28	Malé	»	15- 4-912	25°51'30''	50°54'30''	OSO	174	885
29	Matinhos .. .	»	22-12-934	25°48'30''	48°35'00''	ESE	93	100
30	Morretes..	Cidade	24- 5-869	25°28'20''	48°48'34''	ESE	47	9
31	Palmas	»	18-12-896	26°28'34''	51°58'58''	OSO	317	1.160
32	Palmeira	»	9-11-897	25°25'25''	49°59'06''	O	78	864
33	Paranaguá.... . . .	»	5- 2-842	25°31'18''	48°30'48''	ESE	81	5
34	Piraí.	Vila	5- 3-881	24°31'41''	49°56'45''	NNO	124	1.009
35	Piraquara.....	»	10- 1-890	25°26'00''	49°08'30''	ESE	20	898
36	Ponta Grossa.	Cidade	24- 3-862	25°05'58''	50°09'30''	ONO	99	941
37	Prudentópolis..	»	14- 3-929	25°12'20''	50°56'51''	ONO	183	730

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
				PARANÁ (Conclusão)				
38	Rebouças	Vila	31- 3-930	25°35'00''	50°47'30''	OSO	156	779
39	Reserva	»	26- 3-921	24°34'00''	51°06'00''	ONO	214	950
40	Ribeirão Claro	Cidade	28- 3-911	23°09'30''	49°46'24''	NNO	269	397
41	Rio Azul	Vila	6- 2-934	25°41'30''	50°53'30''	OSO	169	856
42	Rio Branco	»	24- 3-876	25°05'40''	49°20'21''	NNO	29	892
43	Rio Negro	Cidade	1-12-896	26°06'35''	49°49'41''	SSO	98	793
44	Santo Antônio da Platina	»	12- 4-929	26°16'30''	50°06'00''	NNO	264	500
45	São João do Triunfo	Vila	8- 1-890	25°40'00''	50°20'21''	OSO	115	820
46	São José dos Pinhais	Cidade	27-12-897	25°31'00''	49°12'21''	SSE	14	884
47	São Mateus	»	15- 4-912	25°53'00''	50°25'30''	OSO	128	750
48	Sengés	Vila	8- 2-934	24°07'00''	49°31'00''	NNO	151	592
49	Sertanópolis	»	6- 6-934	23°04'00''	51°05'30''	NNO	333	320
50	Siqueira Campos	»	20- 3-920	23°40'30''	49°52'00''	NNO	211	665
51	Tamandaré	»	3- 4-933	25°18'00''	49°19'21''	NNO	14	947
52	Teixeira Soares	»	26- 3-917	25°22'00''	50°31'30''	ONO	126	918
53	Tibagi	Cidade	27-12-897	24°30'49''	50°24'55''	ONO	171	730
54	Tomazina	»	12- 3-913	23°48'30''	50°01'00''	NNO	200	483
55	União da Vitória	»	11- 3 908	26°13'30''	51°08'00''	OSO	215	752
56	Venceslau Braz	»	24-12-897	23°50'30''	49°49'00''	NNO	180	600
				PERNAMBUCO				
1	Afogados de Ingazeiras	Cidade	1- 7-909	7°44'00''	37°38'00''	ONO	303	555
2	Agua Preta	»	3- 7-895	8°42'00''	35°29'00''	SSO	93	190
3	Aguas Belas	»	24- 5-924	9°07'00''	37°10'00''	OSO	275	390
4	Alagoa de Baixo	»	1- 7-909	8°05'00''	37°16'00''	O	267	360
5	Aliança	»	11- 9-928	7°35'00''	35°15'00''	NNO	66	59
6	Altinho	»	28- 6-899	8°30'00''	36°04'00''	OSO	139	470
7	Amaragi	»	1- 7-909	8°24'00''	35°27'00''	OSO	73	200
8	Angelim	»	11- 9-928	8°53'00''	36°18'00''	OSO	190	545
9	Barreiros	»	3- 6-892	8°49'00''	35°13'00''	SSO	91	18
10	Bebedouro	»	11- 9-928	8°27'00''	35°58'00''	OSO	125	435
11	Belém	»	7- 5 903	8°45'00''	38°59'00''	OSO	455	305
12	Belmonte	»	1- 7-909	7°51'00''	38°49'00''	ONO	433	460
13	Belo Jardim	»	11- 9-928	8°22'00''	36°27'00''	OSO	173	605
14	Bezerros	»	20- 5-881	8°15'00''	35°47'00''	OSO	100	465
15	Boa Vista	»	1- 7-909	8°49'00''	39°49'00''	OSO	549	345
16	Bodocó (1)	»	1- 7-909	7°48'00''	39°56'00''	ONO	562	440
17	Bom Conselho	»	6- 6-898	9°10'00''	36°43'00''	OSO	236	660
18	Bom Jardim	»	4- 2-879	7°48'00''	35°37'00''	ONO	85	345
19	Bonito	»	3- 7-895	8°29'00''	35°44'00''	OSO	104	445
20	Brejo da Madre de Deus	»	4- 2-879	8°09'00''	36°22'00''	OSO	165	625
21	Buique	»	26- 5-904	8°37'00''	37°09'00''	OSO	257	805
22	Cabo	»	9- 7-877	8°15'00''	35°03'00''	SO	28	15
23	Cabrobó	»	11- 9-928	8°31'00''	39°20'00''	OSO	485	305
24	Canhotinho	»	14- 5-903	8°53'00''	36°12'00''	OSO	169	530
25	Caruarú	»	18- 5-857	8°18'00''	36°00'00''	OSO	125	550
26	Catende	»	11- 9-928	8°40'00''	35°41'00''	OSO	107	153
27	Correntes	»	1- 7-909	9°08'00''	36°22'00''	OSO	201	420
28	Custódia	»	11- 9-928	8°06'00''	37°39'00''	O	300	530
29	Escada	»	24- 5-873	8°22'00''	35°14'00''	OSO	51	130
30	Flores	»	1- 7-909	7°52'00''	37°59'00''	ONO	342	460
31	Floresta	»	20- 6-907	8°36'00''	38°36'00''	OSO	418	183
32	Floresta dos Leões	»	11- 9-928	7°51'00''	35°16'00''	ONO	48	310
33	Frei Caneca	»	11- 9-928	8°40'00''	35°53'00''	OSO	125	445
34	Gameleira	»	10- 4-896	8°35'00''	35°22'00''	SO	77	90
35	Garanhuns	»	4- 2-874	8°54'00''	36°31'00''	OSO	201	870
36	Glória de Goitá	»	27- 6-884	8°01'00''	35°18'00''	ONO	45	140
37	Goiana	»	5- 5-840	7°33'00''	34°59'00''	NNO	58	20
38	Gravatá	»	13- 6-884	8°13'00''	35°35'00''	OSO	79	460

(1) Séde do município de Granito.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	PERNAMBUCO (Conclusão)							
39	Iguarassú	Cidade	28- 6-895	7°50'00''	34°55'00''	NNO	25	20
40	Ipojuca	»	6- 6-896	8°22'00''	35°03'00''	SSO	41	55
41	Itambé	»	4- 2-879	7°24'00''	35°08'00''	NNO	77	190
42	Jaboatão	»	27- 6-884	8°07'00''	35°02'00''	OSO	17	45
43	João Alfredo	»	6-11-935	7°52'00''	35°36'30''	ONO	82	320
44	Jurema	»	11- 9-928	8°43'00''	36°06'00''	OSO	150	430
45	Limoeiro	»	30- 5-881	7°35'00''	35°28'00''	ONO	67	143
46	Macapá (1)	»	11- 9-928	7°34'40''	35°31'20''	ONO	80	350
47	Maraial	»	11- 9-928	8°44'00''	35°49'00''	OSO	124	215
48	Morenos	»	11- 9-928	8°09'00''	35°07'00''	OSO	26	85
49	Moxotó	»	11- 9-928	8°42'00''	37°30'00''	OSO	293	442
50	Nazaré	»	11- 6-850	7°44'00''	35°15'00''	NO	55	60
51	Novo Exú	»	1- 7-909	7°30'00''	39°43'00''	ONO	536	510
52	Olinda	»	16-11-637	8°01'00''	34°52'00''	NNE	6	31
53	Ouricurí	»	14- 5-903	7°54'00''	40°05'00''	ONO	573	430
54	Palmares	»	9- 6-879	8°41'00''	35°33'00''	OSO	100	120
55	Panelas	»	1- 7-909	8°40'00''	35°59'00''	OSO	128	445
56	Pau d'Alho	»	4- 2-879	7°55'00''	35°11'00''	ONO	38	70
57	Paulista	»	6-11-935	7°57'00''	34°52'30''	NNE	14	15
58	Pedra	»	11- 7-909	8°32'00''	36°58'00''	OSO	235	615
59	Pesqueira	»	20- 4-880	8°22'00''	36°44'00''	OSO	205	636
60	Petrolina	»	3- 7-895	9°24'00''	40°29'00''	OSO	634	372
61	Queimadas	»	11- 9-928	7°45'00''	35°38'00''	ONO	90	385
62	Quipapá	»	19- 5-900	8°51'00''	36°01'00''	OSO	151	490
63	**Recife** (capital)	»	5-12-823	8°04'00''	34°53'00''	—	—	3
64	Ribeirão	»	11- 9-928	8°31'00''	35°21'00''	SO	69	96
65	Rio Branco	»	11- 9-928	8°25'00''	37°03'00''	OSO	240	665
66	Rio Formoso	»	11- 6-850	8°38'00''	38°35'00''	SSO	69	20
67	Salgueiro	»	26- 4-898	8°04'00''	39°06'00''	ONO	466	405
68	São Bento	»	8- 6-900	8°32'00''	36°29'00''	OSO	183	630
69	São Caetano	»	11- 9-928	8°20'00''	36°10'00''	OSO	142	550
70	São Gonçalo	»	11- 9-928	7°33'00''	40°34'00''	ONO	630	620
71	São Joaquim	»	11- 9-928	8°26'00''	35°50'00''	OSO	110	400
72	São José do Egito	»	1- 7-909	7°29'00''	37°15'00''	ONO	270	530
73	São Lourenço da Mata	»	1- 7-909	7°59'00''	35°02'00''	ONO	19	32
74	Serinhaém	»	12- 6-895	8°34'00''	35°06'00''	SSO	60	60
75	Serrinha	»	6-11-935	7°56'40''	39°18'00''	ONO	480	425
76	Surubim	»	11- 9-928	7°50'00''	35°47'00''	ONO	100	380
77	Tacaratú	»	1- 7-909	9°04'00''	38°19'00''	OSO	395	270
78	Taquaretinga	»	10- 5-887	7°53'00''	36°03'00''	ONO	130	410
79	Timbaúba	»	27- 6-884	7°32'00''	35°21'00''	NNO	83	100
80	Triunfo	»	13- 6-884	7°51'00''	38°08'00''	ONO	359	1.060
81	Vertentes	»	11- 9-928	7°53'00''	36°00'00''	ONO	120	410
82	Vicência	»	11- 9-928	7°39'00''	35°21'00''	NO	70	90
83	Vitória	»	6- 5-843	8°10'00''	35°17'00''	OSO	46	168
84	Vila Bela	»	1- 7-909	8°01'00''	38°20'00''	ONO	380	435
	PIAUÍ							
1	Alto Longá	Vila	15- 6-875	5°15'30''	42°12'30''	ESE	65	150
2	Altos	»	18- 7-922	4°58'30''	42°27'30''	ENE	39	115
3	Amarante	Cidade	4- 8-871	6°14'18''	42°50'48''	SSO	127	100
4	Aparecida	Vila	22- 1-890	7°14'00''	43°42'30''	SSO	254	290
5	Barras	Cidade	28-12-889	4°14'40''	42°16'30''	NNE	112	75
6	Batalha	Vila	17-12-855	4°01'30''	42°03'00''	NNE	142	80
7	Belém	»	11- 7-924	5°57'00''	43°03'30''	SSO	95	85
8	Boa Esperança	»	25- 6-920	3°54'30''	42°14'00''	NNE	142	50
9	Bom Jesús	»	20-12-855	9°06'00''	44°07'21''	SSO	466	260
10	Burití dos Lopes	»	4- 9-933	3°10'00''	41°54'00''	NNE	237	23
11	Campo Maior	Cidade	28-12-889	4°49'17''	42°10'31''	ENE	75	125

(1) Sede do município de São Vicente.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. *Quadro sistemático*

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	PIAUÍ (Conclusão)							
12	Canto do Burití	Vila	7- 7-915	8°12'30''	42°57'00''	SSO	342	280
13	Castelo ...	»	19- 6-761	5°20'05''	41°34'30''	ESE	137	230
14	Corrente ..	»	10-12-872	10°25'53''	44°42'02''	SSO	625	500
15	Floriano..	Cidade	8- 7-897	6°46'24''	43°00'43''	SSO	186	140
16	Gilbués ..	Vila	4- 9-933	9°34'00''	44°51'00''	SSO	565	550
17	Jaicós ..	Cidade	30-12-889	7°21'10''	41°11'00''	SSE	306	260
18	Jeromenha ...	»	15- 2-890	7°04'00''	43°30'21''	SSO	230	150
19	João Pessoa..	Vila	25- 6-920	3°53'30''	42°44'00''	NNE	133	30
20	José de Freitas	Cidade	7- 7-924	4°45'30''	42°35'00''	NNE	47	137
21	Miguel Alves	»	7- 7-924	4°10'00''	42°56'00''	NNO	103	34
22	Oeiras ...	»	19- 6-761	7°01'00''	42°06'21''	SSE	225	170
23	Parnaguá ..	Vila	16- 7-897	10°14'00''	44°13'00''	SSO	574	480
24	Parnaíba.	Cidade	16- 8-844	2°54'12''	41°47'01''	NNE	267	13
25	Patrocínio	Vila	9-10-888	6°53'00''	40°35'00''	ESE	306	550
26	Paulista.	»	4- 9-933	8°08'30''	41°10'00''	SSE	381	450
27	Pedro II	Cidade	21- 2-891	4°25'18''	41°27'34''	ENE	166	550
28	Periperí ..	»	4- 7-910	4°12'00''	41°46'29''	ENE	145	160
29	Picos . ..	»	12-12-890	7°04'08''	41°29'00''	SSE	262	230
30	Piracuruca .	»	28-12-889	3°56'00''	41°38'21''	NE	179	66
31	Pôrt'Alegre..	Vila	10- 3-890	3°26'00''	42°17'00''	NNE	189	25
32	Regeneração.	»	23- 6-875	6°13'00''	42°40'00''	SSE	125	170
33	Santa Filomena	»	7- 8-873	9°06'00''	45°55'30''	SSO	559	280
34	São Benedito....	»	7- 7-925	5°27'30''	42°27'00''	SE	56	80
35	São João do Piauí	Cidade	5- 7-906	8°20'30''	42°13'30''	SSE	365	200
36	São Miguel do Tapuio.....	Vila	18-10-930	5°30'30''	41°17'00''	ESE	174	700
37	São Pedro	»	19- 7-912	5°55'00''	42°44'30''	SSE	91	190
38	São Raimundo Nonato ...	Cidade	26- 6-912	9°00'23''	42°36'30''	SSE	431	400
39	Simplício Mendes...	Vila	4- 9-933	7°51'30''	41°54'35''	SSE	319	260
40	Socorro.....	»	16- 4-935	7°30'00''	40°40'10''	ESE	320	530
41	**Teresina** (capital) ...	Cidade	20- 7-852	5°05'07''	42°49'29''	—	—	65
42	União...	»	28-12-889	4°35'36''	42°52'24''	NNO	55	50
43	Urussuí..	Vila	23- 6-902	7°13'26''	44°33'00''	SSO	305	170
44	Valença ..	Cidade	30-12-889	6°23'38''	41°45'00''	SSE	186	310
	RIO DE JANEIRO							
1	Angra dos Reis.	Cidade	28- 3-835	23°00'33''	44°18'57''	OSO	121	2
2	Araruama.....	»	22- 1-890	22°52'24''	42°24'36''	E	79	15
3	Barra do Piraí...	»	3- 6-892	22°28'00''	43°49'42''	ONO	82	357
4	Barra Mansa..	»	15-10-857	22°32'46''	44°10'09''	ONO	114	376
5	Bom Jardim.	»	27-12-929	22°10'00''	42°24'30''	NNE	108	574
6	Cabo Frio	»	13-11-615	22°54'21''	42°07'16''	E	111	2
7	Cachoeiras (1)..	»	27-12-929	22°35'00''	42°41'46''	ENE	55	63
8	Cambucí....	»	27-12-929	21°33'30''	41°56'00''	NNE	190	45
9	Campos.....	»	28- 3-835	21°45'30''	41°20'24''	ENE	224	14
10	Cantagalo....	»	2-10-857	21°57'29''	42°24'05''	NNE	130	376
11	Capivarí..	»	3- 1-890	22°36'36''	42°22'55''	ENE	80	14
12	Carmo.....	»	12-12-889	21°55'24''	42°32'06''	NNE	119	221
13	Casemiro de Abreu (2)	»	27-12-929	22°35'23''	42°02'57''	ENE	119	4
14	Duas Barras...	»	27-12-929	21°59'00''	42°31'30''	NNE	118	550
15	Itaboraí,....	»	16- 1-890	22°45'09''	42°51'51''	ENE	31	17
16	Itaguaí....	»	27-12-929	22°51'23''	43°47'03''	ONO	66	4
17	Itaocara...	»	27-12-929	21°40'12''	42°05'18''	NNE	174	56
18	Itaperuna.....	»	6-12-889	21°12'24''	41°55'30''	NNE	228	113
19	Macaé	»	15- 4-846	22°22'30''	41°46'24''	ENE	149	5
20	Magé.....	»	2-10-857	22°38'06''	43°02'39''	NNE	29	4
21	Mangaratiba ..	»	27-12-929	22°57'44''	44°02'30''	OSO	93	4
22	Maricá...	»	27-12-889	22°54'50''	42°54'11''	E	37	5
23	Miracema.....	»	7- 9-936	21°24'00''	42°16'20''	NNE	188	137
24	**Niterói** (capital)....	»	28- 3-835	22°53'46''	43°07'13''	—	—	2

(1) Sede do município de Santana de Japuíba. — (2) Sede do município de Barra de São João.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	RIO DE JANEIRO (Conclusão)							
25	Nova Friburgo..	Cidade	8- 1-890	22°16'42''	42°31'54''	NNE	90	847
26	Nova Iguassú (1)...	»	19- 6-891	22°45'00''	43°27'30''	ONO	36	26
27	Paraíba do Sul .	»	20-12-871	22°09'12''	43°12'53''	NNO	83	280
28	Paratí ...	»	3- 1-890	23°12'52''	44°42'56''	OSO	164	4
29	Petrópolis. . . .	»	29- 9-857	22°32'00''	43°11'04''	NNO	41	813
30	Piraí.. ..	»	17-10-874	22°27'34''	43°52'57''	ONO	82	370
31	Rezende...	»	13- 7-848	22°28'24''	44°26'54''	ONO	143	395
32	Rio Bonito..	»	16- 1-890	22°42'42''	42°37'06''	ENE	55	51
33	Rio Claro..... . .	»	27-12-929	22°43'28''	44°08'01''	ONO	99	431
34	Santa Maria Madalena .	»	28- 7-889	21°57'30''	42°00'48''	ENE	152	632
35	Santa Teresa.....	»	27-12-929	22°09'00''	43°36'00''	NNO	94	511
36	Santo Antônio de Pádua .	»	27-12-889	21°30'30''	42°11'00''	NNE	180	90
37	São Fidelis....	»	3-12-870	21°38'40''	41°44'42''	ENE	198	24
38	São Gonçalo..... .	»	27-12-929	22°49'30''	43°02'30''	NE	11	13
39	São João da Barra .	»	17- 6-850	21°37'58''	41°03'01''	ENE	258	8
40	São João Marcos... ..	»	15- 8-890	22°49'00''	44°10'00''	ONO	90	800
41	São Pedro da Aldeia	»	27-12-929	22°51'00''	42°08'30''	ENE	102	13
42	São Sebastião do Alto ..	»	27-12-929	21°56'00''	42°06'00''	NE	149	250
43	Sapucaia	»	27-12-889	21°59'50''	42°52'21''	NNE	99	214
44	Saquarema. . .	»	3- 1-890	22°55'32''	42°38'35''	ESE	63	2
45	Sumidouro.	»	27-12-929	22°04'00''	42°40'00''	NNE	102	346
46	Teresópolis	»	31- 1-893	22°26'35''	42°55'21''	NNE	51	910
47	Trajano de Morais (2)...	»	27-12-929	22°06'00''	42°05'00''	ENE	124	679
48	Valença ..	»	29- 9-857	22°13'01''	43°42'51''	NNO	94	541
49	Vassouras . .	»	29- 9-857	22°24'00''	43°39'00''	ONO	76	416
	RIO GRANDE DO NORTE							
1	Acarí	Cidade	15- 8-898	6°28'00''	36°33'00''	OSO	168	290
2	Alexandria .	»	24-10-936	6°21'30''	37°56'30''	OSO	311	320
3	Angicos	»	24-10-936	5°39'30''	36°35'00''	ONO	154	80
4	Apodí.. ..	»	5- 3-887	5°38'00''	37°48'00''	ONO	289	60
5	Areia Branca ..	»	22-10-927	4°58'00''	37°06'30''	ONO	230	2
6	Arês . . .	Vila	11-12-876	6°07'30''	35°09'00''	SSE	39	4
7	Assú..	Cidade	16-10-845	5°34'18''	36°54'36''	ONO	186	30
8	Augusto Severo .	»	2-12-936	5°48'00''	37°12'30''	OSO	223	65
9	Baixa Verde	»	11- 6-935	5°30'30''	35°44'30''	ONO	67	142
10	Caicó	»	16-12-868	6°27'00''	37°02'00''	OSO	218	135
11	Canguaretama . .	»	16- 4-885	6°20'30''	35°08'00''	SSE	64	40
12	Caraúbas... .	»	30-11-914	5°45'00''	37°31'30''	O	258	180
13	Ceará Mirim . .	»	9- 6-882	5°39'00''	35°30'21''	ONO	29	13
14	Currais Novos	»	29-11-920	6°17'30''	36°27'00''	OSO	150	400
15	Flores .	»	28-10-936	6°07'00''	36°45'30''	OSO	178	210
16	Goianinha	»	9-11-928	6°12'30''	35°11'30''	S	48	31
17	Jardim do Seridó.	»	27- 8-874	6°37'00''	36°42'00''	OSO	191	220
18	Lages. . .	»	3-12-923	5°41'54''	36°14'54''	ONO	107	199
19	Luiz Gomes	Vila	5- 7-890	6°27'00''	38°20'00''	OSO	355	645
20	Macaíba.. . . .	Cidade	5- 1-889	5°48'54''	35°22'21''	OSO	15	50
21	Macau	»	9- 9-875	5°05'40''	36°38'20''	ONO	173	5
22	Martins . .	»	30-10-847	6°09'00''	37°52'30''	OSO	300	745
23	Mossoró	»	9-11-870	5°11'30''	37°20'42''	ONO	251	20
24	**Natal** (capital) . . .	»	24- 2-823	5°47'00''	35°11'36''	—	—	3
25	Nova Cruz . .	»	3-12-919	6°25'30''	35°23'30''	SSO	75	110
26	Paparí	Vila	18- 2-852	6°04'00''	35°08'30''	SSE	33	30
27	Parelhas	Cidade	22-10-927	6°46'30''	36°36'30''	OSO	199	320
28	Patú.....	»	3-11-936	6°07'30''	37°33'30''	OSO	264	275
29	Pau dos Ferros	»	2-12-924	6°08'00''	38°10'00''	OSO	332	190
30	Pedro Velho	»	19-10-936	6°24'00''	35°14'00''	SSO	70	55
31	Pôrt'Alegre...	Vila	6- 6-755	6°05'30''	37°57'00''	OSO	307	635
32	Santa Cruz.	Cidade	3-11-914	6°13'30''	35°59'00''	OSO	100	240

(1) Sede do município de Iguassú. — (2) Sede do município de São Francisco de Paula.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	RIO GRANDE DO NORTE (Conclusão)							
33	Santana do Matos	Cidade	27-10-927	5°57'30''	36°36'00''	OSO	157	140
34	Santo Antônio	Vila	8- 1-892	6°19'00''	35°34'00''	SSO	73	110
35	São Gonçalo	»	9-10-890	5°46'30''	35°20'00''	O	16	20
36	São José do Mipibú	Cidade	16-10-845	6°04'00''	35°26'21''	SSO	31	50
37	São Miguel de Jucurutú	Vila	11-10-935	5°59'30''	36°56'30''	OSO	194	70
38	São Miguel de Pau dos Ferros	Cidade	10-12-936	6°15'00''	38°26'00''	OSO	362	715
39	São Tomé	Vila	29-10-928	6°00'00''	36°02'00''	OSO	97	175
40	Serra Negra	»	3- 8-874	6°42'00''	37°22'30''	OSO	262	160
41	Taipú	»	10- 3-891	5°35'30''	35°32'30''	ONO	43	41
42	Touros	»	27- 3-835	5°10'08''	35°32'49''	NNO	72	5
	RIO GRANDE DO SUL							
1	Alegrete	Cidade	22- 1-857	29°46'59''	55°46'43''	ONO	442	96
2	Alfredo Chaves	Vila	15- 1-898	28°58'10''	51°44'51''	NNO	122	705
3	Antônio Prado	»	11- 2-899	28°54'30''	51°23'21''	NNO	121	770
4	Arroio do Meio	»	28-11-934	29°24'00''	51°58'30''	ONO	101	200
5	Arroio Grande	Cidade	5-12-890	32°14'21''	53°08'12''	SSO	305	39
6	Bagé	»	15-12-859	31°20'13''	54°06'21''	OSO	316	214
7	Bento Gonçalves	Vila	11-10-890	29°10'00''	51°25'00''	NNO	99	675
8	Bom Jesús	»	16- 6-913	28°40'10''	50°26'25''	NNE	163	1 000
9	Caçapava	Cidade	9-12-885	30°30'32''	53°29'22''	OSO	225	385
10	Cachoeira	»	15-12-859	30°02'45''	53°31'35''	OSO	161	125
11	Candelária	Vila	7- 7-925	29°33'39''	56°13'16''	ONO	153	160
12	Cangussú	»	28- 1-857	31°23'56''	52°43'38''	SSO	206	420
13	Carazinho	»	24- 1-931	28°15'15''	52°42'20''	NNO	242	592
14	Caxias	Cidade	1- 6-910	29°10'25''	51°12'21''	N	91	760
15	Cruz Alta	»	12- 4-879	28°38'20''	56°36'34''	ONO	276	500
16	Dom Pedrito	»	20-12-888	30°58'54''	54°39'56''	OSO	350	140
17	Encantado	Vila	31- 3-915	29°14'30''	51°56'29''	NNO	115	315
18	Encruzilhada	»	19- 7-849	30°32'35''	52°31'20''	OSO	136	420
19	Erechim	»	30- 4-918	27°37'54''	52°16'52''	NNO	267	768
20	Estrela	»	20- 5-876	29°27'40''	51°58'26''	ONO	92	198
21	Farroupilha	»	11-12-934	29°14'30''	51°26'20''	NNO	89	702
22	Flores da Cunha	»	17- 5-924	29°03'30''	51°15'20''	N	105	710
23	Garibaldi	»	31-10-900	29°17'20''	51°33'51''	NNO	86	640
24	Getúlio Vargas	»	18-12-934	27°48'00''	52°12'30''	NNO	257	760
25	Gravataí	»	11- 6-886	29°55'30''	50°58'21''	ENE	26	32
26	Guaíba	»	14-10-926	30°01'53''	51°13'19''	SO	17	4
27	Guaporé	»	11-12-903	28°55'44''	51°54'45''	NNO	144	720
28	Herval	»	20- 5-881	32°01'37''	53°26'50''	SSO	304	120
29	Ijuí	Cidade	19-10-934	28°19'00''	53°50'01''	ONO	317	498
30	Iraí	Vila	1- 6-933	27°06'00''	53°18'00''	NNO	371	225
31	Itaqui	Cidade	3- 4-879	29°07'10''	56°32'52''	ONO	525	66
32	Jacuí	Vila	3-12-927	29°26'00''	53°12'00''	ONO	201	440
33	Jaguarão	Cidade	23- 1-855	32°33'32''	53°23'20''	SSO	350	11
34	Jaguarí	Vila	16- 8-920	29°28'57''	54°43'46''	ONO	347	153
35	Júlio de Castilhos	»	14- 7-891	29°13'26''	53°40'45''	ONO	256	507
36	Lageado	»	26- 1-891	29°30'30''	51°58'51''	ONO	96	199
37	Lagoa Vermelha	»	10- 5-881	28°25'35''	51°35'51''	NNO	179	805
38	Lavras	»	9- 5-882	30°50'00''	54°00'21''	OSO	274	300
39	Livramento	Cidade	6- 4-876	30°53'18''	55°31'56''	OSO	426	204
40	Montenegro	Vila	5- 5-873	29°44'00''	51°32'24''	NNO	40	34
41	Novo Hamburgo	»	5- 4-927	29°39'20''	51°07'45''	NNE	39	35
42	Osório	»	16-12-857	29°54'38''	50°19'06''	ENE	92	38
43	Palmeira	»	6- 5-874	27°52'55''	53°26'45''	NNO	320	578
44	Passo Fundo	Cidade	10- 4-890	28°15'39''	52°24'33''	NNO	225	670
45	Pelotas	»	27- 6-835	31°45'43''	52°21'00''	SSO	222	7
46	Pinheiro Machado	Vila	2- 5-878	31°35'29''	53°21'48''	OSO	269	360
47	Piratiní	»	15-12-830	31°26'54''	53°06'09''	OSO	240	342
48	**Pôrto Alegre** (capital)	Cidade	14-11-822	30°01'53''	51°13'19''	—	—	36
49	Prata	Vila	11- 8-924	28°47'50''	51°43'30''	NNO	142	820

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	RIO GRANDE DO SUL (Conclusão)							
50	Quaraí	Cidade	26- 3-890	30°23'17''	56°29'56''	OSO	506	100
51	Rio Grande	»	27- 6-835	32°01'40''	52°05'40''	SSO	242	3
52	Rio Pardo	»	31- 3-846	29°59'20''	52°23'19''	ONO	111	53
53	Rosário	Vila	19- 4-876	30°15'27''	54°57'57''	OSO	356	130
54	Santa Cruz	Cidade	19-11-905	29°43'05''	52°25'45''	ONO	116	122
55	Santa Maria	»	6- 4-876	29°41'25''	53°48'42''	ONO	252	206
56	Santa Rosa	Vila	1- 7-931	27°50'00''	54°20'00''	ONO	399	300
57	Santa Vitória do Palmar	Cidade	24-12-888	33°31'14''	53°21'47''	SSO	469	6
58	Santiago do Boqueirão	Vila	4- 1-884	29°11'00''	54°53'10''	ONO	366	380
59	Santo Amaro	»	4- 5-881	29°54'40''	51°54'51''	ONO	66	16
60	Santo Angelo	»	22- 3-873	28°18'14''	54°15'52''	ONO	351	306
61	Santo Antônio da Patrulha	»	27-11-809	29°49'17''	50°25'09''	ENE	70	57
62	São Borja	Cidade	12-12-887	28°39'44''	56°00'15''	ONO	487	99
63	São Francisco de Assís	Vila	4- 1-884	29°33'01''	55°10'53''	ONO	381	125
64	São Francisco de Paula	»	23-12-902	29°20'00''	50°31'21''	NE	100	922
65	São Gabriel	Cidade	15-12-859	30°20'27''	54°19'01''	OSO	301	125
66	São Jerônimo	Vila	3-12-860	29°57'30''	51°40'21''	ONO	49	30
67	São João de Camaquam	»	19- 4-864	30°59'00''	52°02'24''	SSO	107	38
68	São José do Norte	»	25-10-831	32°00'50''	52°05'35''	SSO	237	2
69	São Leopoldo	Cidade	12- 4-864	29°46'10''	51°13'54''	NNE	27	26
70	São Lourenço	Vila	15- 2-890	31°23'20''	52°04'51''	SSO	166	25
71	São Luiz Gonzaga	Cidade	14- 3-902	28°23'53''	54°58'18''	ONO	403	320
72	São Pedro	Vila	22- 3-926	29°37'04''	54°10'44''	ONO	297	150
73	São Sebastião do Caí	»	1- 5-875	29°34'50''	51°25'54''	NNO	49	28
74	São Sepé	»	29- 4-876	30°08'20''	53°41'51''	OSO	227	175
75	São Vicente	»	9- 5-882	29°41'38''	54°43'17''	ONO	336	118
76	Soledade	»	29- 3-875	29°03'14''	51°26'00''	ONO	170	720
77	Tapes	»	25- 6-913	30°50'00''	51°35'00''	SSO	76	6
78	Taquara	Cidade	18-12-908	29°45'00''	50°45'00''	NE	57	29
79	Taquarí	»	9- 7-891	29°48'15''	51°49'36''	ONO	62	76
80	Torres	Vila	22- 1-890	29°20'34''	49°43'39''	ENE	161	66
81	Triunfo	»	25-10-831	29°56'38''	51°43'21''	ONO	48	45
82	Tupaceretam	»	21-12-928	29°04'30''	53°51'00''	ONO	275	508
83	Uruguaiana	Cidade	6- 4-874	29°45'23''	57°05'12''	ONO	566	75
84	Vacaria	Vila	1- 4-878	29°32'30''	50°54'51''	NNE	166	980
85	Venâncio Aires	»	30- 4-891	29°39'30''	52°08'41''	ONO	97	210
86	Viamão	»	11- 6-880	30°05'00''	50°47'00''	ENE	22	85
	SANTA CATARINA							
1	Araranguá	Cidade	2- 9-921	28°56'04''	49°29'12''	SSO	172	21
2	Biguassú	Vila	1- 3-833	27°29'20''	48°39'51''	NO	15	6
3	Blumenau	Cidade	28- 7-894	26°55'26''	49°03'32''	NNO	89	14
4	Bom Retiro	Vila	4-10-922	27°48'00''	49°31'00''	OSO	96	900
5	Brusque	Cidade	23- 9-916	27°05'20''	48°59'10''	NNO	67	22
6	Caçador	Vila	22- 2-934	26°50'00''	50°58'00''	ONO	256	889
7	Camboriú	»	5- 4-884	27°01'35''	48°36'49''	NNO	65	8
8	Campo Alegre	»	17-10-896	26°09'30''	49°17'36''	NNO	175	700
9	Campos Novos	Cidade	21-10-935	27°24'04''	51°12'33''	ONO	262	930
10	Canoinhas	»	23- 8-923	26°10'25''	50°23'29''	ONO	239	764
11	Concórdia	Vila	12- 7-934	27°14'00''	51°58'00''	ONO	339	500
12	Cresciuma	»	4-11-925	28°41'00''	49°22'00''	SSO	144	47
13	Cruzeiro do Sul (1)	»	25- 8-917	27°10'22''	51°30'23''	ONO	298	520
14	Curitibanos	»	11- 6-869	27°17'04''	50°40'57''	ONO	202	850
15	**Florianópolis** (capital)	Cidade	20- 3-823	27°35'48''	48°34'00''	—	—	2
16	Gaspar	Vila	17- 2-934	26°52'22''	48°58'51''	NNO	85	12
17	Hamônia	»	17- 2-934	27°03'19''	49°31'04''	ONO	112	140
18	Imaruí	»	27- 8-890	28°18'35''	48°50'51''	SSO	85	4
19	Indaial	»	26- 2-934	26°54'02''	49°14'04''	NNO	101	64
20	Itaiópolis	»	28-10-918	26°20'17''	49°54'21''	NO	196	920

(1) Sede do município de Cruzeiro

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	SANTA CATARINA (Conclusão)							
21	Itajaí	Cidade	1- 5-876	26°54'20''	48°39'34''	NNO	76	6
22	Jaguaruna	Vila	11-12-930	28°36'55''	49°02'00''	SSO	126	9
23	Jaraguá	»	26- 3-934	26°28'30''	49°04'30''	NNO	136	28
24	Joinvile	Cidade	3- 5-877	26°18'16''	48°50'23''	NNO	145	6
25	Lages	»	25- 5-860	27°48'44''	50°19'32''	OSO	176	900
26	Laguna	»	15- 4-847	28°29'01''	48°47'09''	SSO	102	4
27	Mafra	»	25- 8-917	26°07'30''	49°49'00''	NNO	211	808
28	Nova Trento	Vila	8- 8-892	27°16'20''	48°56'46''	NO	49	50
29	Orleans	»	30- 8-913	28°21'00''	49°20'00''	SSO	111	99
30	Palhoça	Cidade	22- 8-919	27°37'21''	48°40'00''	OSO	14	6
31	Paratí	Vila	30-10-925	26°22'20''	48°43'09''	NNO	135	8
32	Passo dos Indios (1)	»	23- 8-917	27°07'00''	52°36'30''	ONO	404	400
33	Pôrto Belo	»	1- 9-925	27°10'15''	48°33'47''	N	47	5
34	Pôrto União	Cidade	25- 8-917	26°16'43''	51°05'44''	ONO	292	552
35	Rio do Sul	Vila	10-10-930	27°12'30''	49°39'00''	ONO	115	345
36	São Bento	»	31- 5-883	26°12'00''	49°25'21''	NNO	172	807
37	São Francisco do Sul	Cidade	15- 4-847	26°14'17''	48°39'34''	NNO	149	2
38	São Joaquim da Costa da Serra	»	11-10-914	28°17'39''	49°55'56''	OSO	175	1 360
39	São José	»	3- 5-856	27°36'52''	48°38'19''	O	6	5
40	Tijucas	»	23- 9-916	27°14'00''	48°40'21''	NNO	41	10
41	Timbó	Vila	28- 2-934	26°48'00''	49°17'30''	NNO	112	70
42	Tubarão	Cidade	7-11-890	28°29'06''	49°00'30''	SSO	109	7
43	Urussanga	Vila	6-10-900	28°32'00''	49°12'30''	SSO	127	100
	SÃO PAULO							
1	Aguas da Prata	Cidade	3- 7-935	22°49'30''	48°39'00''	ONO	222	750
2	Agudos	»	22- 7-899	22°18'00''	49°05'00''	ONO	271	604
3	Altinópolis	»	3-12-918	21°01'00''	47°23'00''	NNO	290	960
4	Amparo	»	28- 3-865	22°42'00''	46°51'21''	NNO	95	658
5	Anápolis	»	19-12-906	22°08'00''	47°39'00''	NNO	191	684
6	Angatuba	»	19-12-906	23°29'00''	48°24'00''	ONO	180	598
7	Aparecida	»	17-12-928	22°51'00''	45°13'30''	ENE	165	550
8	Apiaí	»	19-12-906	24°23'26''	48°45'23''	OSO	245	920
9	Araçatuba	»	8-12-921	21°12'11''	50°25'45''	ONO	467	379
10	Araraquara	»	6- 2-889	21°47'39''	48°10'34''	NNO	252	650
11	Araras	»	2- 4-879	22°24'00''	47°27'21''	NNO	154	611
12	Areias	»	24- 3-857	22°34'02''	44°40'27''	ENE	225	517
13	Ariranha	»	20-12-918	21°10'00''	48°50'00''	NNO	347	471
14	Assís	»	20-12-917	22°37'30''	50°25'00''	ONO	398	555
15	Atibaia	»	22- 4-864	23°09'00''	46°30'21''	NNE	50	744
16	Avaí	»	2-12-919	22°08'00''	49°22'00''	ONO	320	440
17	Avanhandava	»	29-12-925	21°28'00''	49°55'27''	ONO	413	468
18	Avaré	»	29- 5-891	23°07'00''	48°55'30''	ONO	238	752
19	Bananal	»	3- 4-849	22°45'00''	44°19'21''	ENE	257	446
20	Barirí	»	19-12-906	22°04'00''	48°42'00''	ONO	270	447
21	Barra Bonita	»	14-12-912	22°32'00''	48°31'00''	ONO	228	425
22	Barretos	»	8- 1-897	20°33'24''	48°33'57''	NNO	387	520
23	Batatais	»	8- 4-875	20°53'16''	47°35'51''	NNO	310	890
24	Baurú	»	19-12-906	22°19'42''	49°04'12''	ONO	289	450
25	Bebedouro	»	11- 3-899	20°56'59''	48°28'50''	NNO	347	550
26	Bernardino de Campos	»	9-10-923	23°01'00''	49°29'30''	ONO	298	675
27	Bica de Pedra	»	11- 9-913	22°14'30''	48°42'00''	ONO	258	492
28	Biriguí	»	8-12-921	21°18'30''	50°19'00''	ONO	457	388
29	Boa Esperança	»	19-12-906	21°59'30''	48°24'00''	ONO	250	530
30	Bocaiuva	»	1-10-924	22°30'30''	48°41'30''	ONO	241	495
31	Bofete	»	19-11-906	23°06'00''	48°15'30''	ONO	173	600
32	Borborema	»	19-12-925	21°37'00''	49°02'00''	ONO	327	420
33	Botucatú	»	16- 3-876	22°52'42''	48°26'18''	ONO	197	777
34	Bragança	»	24- 4-856	22°58'30''	46°32'30''	NNE	66	820

(1) Sede do município de Chapecó.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	SÃO PAULO (Continuação)							
35	Brodowski	Cidade	22- 8-913	21°00'00''	47°39'30''	NNO	302	840
36	Brotas ...	»	14- 5-894	22°16'00''	48°07'00''	ONO	209	664
37	Burí ...	»	1-12-921	23°48'30''	48°35'30''	OSO	201	658
38	Cabreúva	»	19-12-906	23°19'00''	47°06'00''	ONO	54	630
39	Caçapava	»	8- 4-875	23°07'00''	45°45'21''	ENE	109	562
40	Cachoeira	»	15- 5-895	22°42'00''	45°00'21''	ENE	194	540
41	Caconde	»	9- 3-883	21°31'00''	46°38'30''	NNE	226	650
42	Cafelândia.	»	30-12-925	21°47'00''	49°37'00''	ONO	364	416
43	Cajobí	»	30-12-926	20°53'00''	48°50'00''	NNO	374	440
44	Cajurú	»	19-12-906	21°16'33''	47°18'27''	NNO	261	763
45	Campinas ...	»	5- 2-842	22°54'03''	47°04'22''	NNO	85	680
46	Campos do Jordão	»	19- 6-934	22°44'00''	45°30'00''	ENE	143	1 600
47	Campos Novos...	»	19-12-906	22°36'02''	50°01'36''	ONO	362	550
48	Cananéia..	»	6- 7-895	25°01'00''	47°56'04''	SSO	206	8
49	Cândido Mota	»	28-12-923	22°44'30''	50°23'30''	ONO	395	464
50	Capão Bonito	»	13- 5-893	24°00'30''	48°20'30''	OSO	180	700
51	Capivarí	»	22- 4-864	23°00'00''	47°35'21''	ONO	109	512
52	Caraguatatuba	»	19-12-906	23°38'00''	45°24'34''	ESE	130	5
53	Casa Branca	»	27- 3-872	21°46'36''	47°05'36''	NNO	202	717
54	Catanduva.	»	14-11-917	21°05'30''	49°01'00''	NNO	368	506
55	Cedral ...	»	27-12-929	20°53'30''	49°20'00''	NNO	405	560
56	Cerqueira Cesar	»	10-10-917	23°02'05''	49°10'15''	ONO	266	723
57	Chavantes	»	4-12-922	23°06'00''	49°44'00''	ONO	314	541
58	Colina	»	24-12-925	20°43'00''	48°32'30''	NNO	370	550
59	Conchas	»	4-12-916	23°00'30''	48°00'00''	ONO	152	472
60	Coroados	»	28-12-928	21°22'00''	50°15'30''	ONO	445	403
61	Cotia	»	19-12-906	23°36'30''	46°55'00''	OSO	27	750
62	Cravinhos	»	19-12-906	21°19'00''	47°45'00''	NNO	269	783
63	Cruzeiro	»	19-12-906	22°34'49''	44°57'34''	ENE	205	514
64	Cunha	»	28- 4-858	23°07'00''	45°08'21''	ENE	180	950
65	Descalvado	»	1- 4-889	21°54'05''	47°37'26''	NNO	208	650
66	Dois Córregos	»	10-10-898	22°21'30''	48°22'30''	ONO	222	687
67	Dourado	»	19-12-906	22°06'30''	48°19'30''	ONO	235	696
68	Duartina.	»	11-12-926	22°24'30''	49°24'30''	ONO	282	509
69	Espírito Santo do Pinhal	»	10- 3-883	22°11'00''	46°45'00''	NNO	151	837
70	Fartura	»	19-12-906	23°22'30''	49°32'00''	ONO	298	480
71	Faxina...	»	20- 7-861	23°58'44''	48°54'30''	OSO	234	639
72	Fernando Prestes	»	5- 7-935	21°16'00''	48°44'00''	NNO	332	517
73	Franca.	»	24- 4-856	20°32'03''	47°24'38''	NNO	345	993
74	Gália	»	20-12-927	22°18'00''	49°34'30''	ONO	332	500
75	Garça...	»	27-12-928	22°14'30''	49°38'30''	ONO	341	663
76	Getulina	»	25- 3-935	21°47'30''	49°55'00''	ONO	390	600
77	Glicério.	»	30-12-925	21°23'30''	50°11'30''	ONO	437	350
78	Grama	»	4-11-925	21°43'00''	46°48'00''	NNO	201	1.000
79	Guaíra	»	27-12-928	20°18'30''	48°18'30''	NNO	397	485
80	Guará	»	19-12-925	20°26'00''	47°49'30''	NNO	365	569
81	Guararema	»	19-12-906	23°25'30''	46°01'30''	ENE	65	579
82	Guaratinguetá	»	23- 1-844	22°52'30''	45°13'24''	ENE	170	527
83	Guariba	»	6-11-917	21°22'30''	48°13'00''	NNO	292	602
84	Guarujá..	»	19- 6-934	24°00'30''	46°15'30''	SSE	65	2
85	Guarulhos	»	19-12-906	23°28'30''	46°31'30''	ENE	15	800
86	Iacanga.	»	27-12-924	21°54'30''	48°59'00''	ONO	301	520
87	Ibirá	»	12-12-921	21°03'00''	49°16'00''	NO	386	450
88	Ibitinga.	»	19-12-906	21°45'00''	48°50'00''	ONO	304	454
89	Igarapava	»	19-12-906	20°02'00''	47°45'30''	NNO	406	663
90	Iguape..	»	3- 4-849	24°42'38''	47°32'45''	SSO	155	6
91	Inácio Uchoa	»	30-12-925	20°56'00''	49°30'00''	NNO	394	490
92	Indaiatuba	»	19-12-906	23°05'00''	47°13'00''	ONO	79	601
93	Ipaussú	»	20- 9-915	23°03'09''	49°37'37''	ONO	322	525
94	Itaberá....	»	19-12-906	23°51'00''	48°08'30''	OSO	258	600

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	SÃO PAULO (Continuação)							
95	Itaí	Cidade	19-12-906	23°23'30''	49°06'30''	ONO	253	598
96	Itajobí	»	26-10-916	21°19'00''	49°09'30''	ONO	352	500
97	Itanhaem	»	19-12-906	24°11'22''	46°47'09''	SSO	70	4
98	Itapecerica	»	19-12-906	23°43'00''	46°49'30''	SO	25	920
99	Itapetininga	»	13- 3-855	23°35'24''	48°02'42''	OSO	142	647
100	Itapira	»	27- 6-881	22°26'00''	46°48'30''	NNO	125	617
101	Itápolis	»	19-12-906	21°24'30''	48°47'30''	NO	312	540
102	Itaporanga	»	11- 6-898	23°41'00''	49°30'00''	OSO	292	560
103	Itararé	»	7- 9-901	24°06'48''	49°22'25''	OSO	281	750
104	Itatiba	»	16- 3-876	23°01'00''	46°50'00''	NNO	64	760
105	Itirapina	»	25- 3-935	22°15'21''	47°48'42''	NNO	188	760
106	Itú	»	5- 2-842	23°20'00''	47°21'02''	ONO	74	552
107	Ituyerava	»	11- 6-895	20°20'30''	47°47'30''	NNO	375	635
108	Jaboticabal	»	6-10-894	25°15'22''	48°18'58''	NNO	309	578
109	Jacareí	»	3- 4-849	23°18'12''	45°57'30''	ENE	75	562
110	Jacupiranga	»	29-12-927	24°42'00''	47°59'30''	OSO	185	52
111	Jambeiro	»	15- 7-898	23°15'00''	45°41'00''	ENE	103	780
112	Jardinópolis	»	19-12-906	21°01'30''	47°46'30''	NNO	303	585
113	Jaú	»	6- 2-889	22°17'44''	48°33'30''	ONO	248	550
114	Joanópolis	»	19-12-906	22°56'00''	46°17'00''	NNE	79	900
115	José Bonifácio	»	28-12-926	21°01'00''	49°40'30''	ONO	420	450
116	Jundiaí	»	28- 3-865	23°11'36''	46°52'36''	NNO	47	750
117	Juquerí	»	19-12-906	23°20'00''	46°34'30''	NNE	25	775
118	Laranjal	»	8-10-917	23°03'00''	47°49'00''	ONO	145	527
119	Leme	»	19-12-906	22°11'30''	47°22'30''	NNO	168	610
120	Lençóis	»	31-12-895	22°36'30''	48°49'00''	ONO	246	535
121	Limeira	»	18- 4-863	22°24'00''	47°24'30''	NNO	135	540
122	Lins	»	27-12-919	21°40'00''	49°45'00''	ONO	382	465
123	Lorena	»	24- 4-856	22°42'00''	45°05'21''	ENE	180	525
124	Maracaí	»	19-12-924	22°37'00''	50°40'30''	ONO	426	450
125	Marília	»	24-12-928	22°12'30''	49°57'30''	ONO	372	652
126	Matão	»	19-12-906	21°36'00''	48°22'00''	NNO	280	559
127	Mineiros	»	19-12-906	22°23'30''	48°26'00''	ONO	224	648
128	Mirassol	»	23-12-924	20°47'00''	49°30'30''	NNO	427	573
129	Mococa	»	8- 4-875	21°27'54''	47°00'21''	NNO	233	644
130	Mogí das Cruzes	»	13- 3-855	23°31'24''	46°11'42''	E	47	760
131	Mogí Guassú	»	19-12-906	22°22'18''	46°57'12''	NNO	131	589
132	Mogí Mirim	»	3- 4-849	22°25'54''	46°57'58''	NNO	128	612
133	Monte Alto	»	19-12-906	21°15'33''	48°29'39''	NNO	318	719
134	Monte Aprazível	»	23-12-924	20°44'30''	49°42'00''	ONO	444	500
135	Monte Azul	»	22-12-914	20°54'30''	48°39'00''	NNO	359	620
136	Monte Mor	»	19-12-906	22°56'48''	47°18'54''	NO	97	500
137	Morro Agudo	»	21- 8-934	20°44'00''	48°09'00''	NNO	346	550
138	Mundo Novo	»	24- 9-928	21°09'30''	49°17'00''	ONO	380	500
139	Natividade	»	19-12-906	23°23'00''	45°25'00''	ENE	130	700
140	Nazaré	»	19-12-906	23°11'00''	46°23'30''	NNE	49	1 030
141	Nova Granada	»	19-12-925	20°29'30''	49°19'30''	NNO	438	540
142	Novo Horizonte	»	28-12-916	21°23'00''	49°11'30''	ONO	349	620
143	Nuporanga	»	28-12-926	20°43'39''	47°45'15''	NNO	334	800
144	Oleo	»	14-12-917	22°56'30''	49°20'21''	ONO	287	650
145	Olímpia	»	7-12-917	20°44'20''	48°54'43''	NNO	392	500
146	Orlândia	»	1-10-895	20°43'12''	47°53'39''	NNO	339	650
147	Ourinhos	»	13-12-918	22°59'00''	49°52'00''	ONO	335	478
148	Palmeiras	»	26- 7-894	21°49'36''	47°15'30''	NNO	204	644
149	Palmital	»	24-12-919	22°46'00''	50°12'00''	ONO	374	500
150	Paraguassú	»	30-12-924	22°28'00''	50°37'00''	ONO	423	481
151	Paraibuna	»	30- 4-857	23°21'00''	45°39'00''	ENE	102	650
152	Parnaíba	»	28- 5-895	23°27'00''	46°55'00''	ONO	30	134
153	Patrocínio do Sapucaí	»	28- 5-895	20°40'00''	47°13'00''	NNO	331	800
154	Pederneiras	»	19-12-906	22°23'00''	48°43'00''	ONO	250	507

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	SÃO PAULO (Continuação)							
155	Pedregulho	Cidade	21-12-921	20°15'30''	47°29'00''	NNO	374	1 031
156	Pedreira	»	19-12-906	22°44'21''	46°54'27''	NNO	95	584
157	Penápolis	»	22-12-913	21°25'30''	50°03'30''	ONO	423	390
158	Pereiras	»	19-12-906	23°04'30''	47°59'00''	ONO	146	479
159	Piedade	»	19-12-906	23°44'30''	47°23'30''	OSO	78	740
160	Pindamonhangaba	»	3- 4-849	22°58'00''	45°29'21''	ENE	140	552
161	Pindorama	»	31-12-925	21°11'30''	48°56'30''	NNO	353	506
162	Piquete	»	19-12-906	22°35'12''	45°09'18''	ENE	184	670
163	Piracaia	»	21- 3-885	23°04'00''	46°21'30''	NNE	62	789
164	Piracicaba	»	24- 4-856	22°43'27''	47°38'57''	NNO	138	517
165	Pirajú	»	19-12-906	23°12'00''	49°23'45''	ONO	284	591
166	Pirajuí	»	3-12-914	21°58'30''	49°29'30''	ONO	341	449
167	Piramboia	»	12- 6-934	22°55'00''	48°09'00''	ONO	168	472
168	Pirangí	»	7- 3-935	21°05'30''	48°40'00''	NNO	343	600
169	Pirassununga	»	31- 3-879	22°00'00''	47°25'42''	NNO	191	634
170	Piratininga	»	17-12-913	22°23'00''	49°08'30''	ONO	288	497
171	Pitangueiras	»	7-12-906	21°00'48''	48°13'03''	NNO	324	503
172	Pontal	»	23- 1-935	21°01'45''	48°02'27''	NNO	316	520
173	Porangaba	»	26-12-927	23°10'30''	48°07'30''	ONO	159	600
174	Pôrto Feliz	»	16- 4-858	23°15'00''	47°29'21''	ONO	97	532
175	Pôrto Ferreira	»	19-12-906	21°51'00''	47°28'00''	NNO	205	549
176	Portirendaba	»	26-12-925	21°00'30''	49°25'00''	ONO	402	550
177	Presidente Alves	»	21-12-927	22°04'30''	49°27'30''	ONO	332	557
178	Presidente Bernardes	»	23- 1-935	22°02'30''	51°35'00''	ONO	536	442
179	Presidente Prudente	»	28-11-921	22°09'00''	51°27'00''	ONO	515	471
180	Presidente Venceslau	»	2- 9-926	21°53'30''	51°54'00''	ONO	570	405
181	Promissão	»	29-11-923	21°22'30''	49°51'30''	ONO	399	420
182	Quatá	»	4-11-925	22°16'30''	50°45'30''	ONO	446	519
183	Queluz	»	10- 3-876	22°36'06''	44°46'42''	ENE	223	471
184	Rancharia	»	5- 7-935	22°15'00''	50°57'00''	ONO	462	503
185	Redenção	»	19-12-906	23°16'00''	47°32'00''	ENE	118	780
186	Regente Feijó	»	28- 6-935	22°15'00''	51°22'00''	ONO	507	479
187	Ribeira	»	20-10-910	24°39'30''	48°58'00''	OSO	246	310
188	Ribeirão Bonito	»	19-12-906	22°04'00''	48°10'54''	NNO	228	588
189	Ribeirão Preto	»	19-12-906	21°10'42''	47°48'24''	NNO	288	550
190	Rio Claro	»	30- 4-857	22°24'36''	47°33'36''	NNO	160	612
191	Rio das Pedras	»	19-12-906	22°50'27''	47°36'36''	ONO	123	613
192	Rio Preto	»	6-10-904	20°48'12''	49°24'00''	NNO	420	475
193	Salesópolis	»	19-12-906	23°33'00''	45°50'00''	E	80	800
194	Salto	»	19-12-906	23°12'00''	47°17'00''	ONO	80	521
195	Salto Grande	»	27-12-911	22°53'23''	49°59'29''	ONO	351	368
196	Santa Adélia	»	22- 3-916	21°16'30''	48°53'00''	NNO	343	608
197	Santa Bárbara	»	19-12-906	22°45'00''	47°24'45''	NNO	119	550
198	Santa Bárbara do Rio Pardo	»	19-12-906	22°52'48''	49°14'18''	ONO	276	500
199	Santa Branca	»	15- 2-897	23°24'00''	45°52'00''	ENE	82	700
200	Santa Cruz do Rio Pardo	»	19-12-906	22°53'52''	49°37'06''	ONO	313	469
201	Santa Isabel	»	30- 5-893	23°19'00''	46°13'00''	ENE	50	800
202	Santa Rita	»	8- 9-894	21°42'26''	47°28'46''	NNO	222	760
203	Santa Rosa	»	21-12-910	21°28'39''	47°22'00''	NNO	242	735
204	Santo Anastácio	»	19-11-925	22°01'00''	51°41'00''	ONO	544	460
205	Santo Antônio da Alegria	»	19-12-906	21°05'15''	47°09'21''	NNO	276	740
206	Santos	»	2- 1-839	23°59'21''	46°18'18''	SSE	53	4
207	São Bento do Sapucaí	»	30- 3-876	22°41'15''	45°43'33''	NE	134	943
208	São Bernardo	»	19-12-906	23°42'33''	46°32'45''	SSE	21	742
209	São Carlos	»	21- 4-880	22°01'00''	47°53'33''	NNO	213	829
210	São João da Boa Vista	»	21- 4-880	21°57'00''	46°47'00''	NNO	175	729
211	São João da Bocaina	»	19-12-906	22°08'33''	48°31'27''	ONO	248	550
212	São João do Itatinga	»	19-12-906	23°06'00''	48°37'00''	ONO	208	763
213	São Joaquim	»	26-12-917	20°34'48''	47°52'09''	NNO	353	606

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
	SÃO PAULO (Conclusão)							
214	São José do Barreiro	Cidade	10- 3-885	22°38'41''	44°34'43''	ENE	233	458
215	São José dos Campos	»	22- 4-864	23°09'00''	45°56'21''	ENE	88	690
216	São José do Rio Pardo	»	29- 5-891	21°35'00''	46°56'00''	NNO	217	700
217	São Luiz do Paraitinga	»	30- 4-857	23°13'00''	45°18'00''	ENE	143	800
218	São Manoel	»	1- 5-899	22°44'00''	48°34'06''	ONO	220	675
219	São Miguel Arcanjo	»	19-12-906	23°52'30''	47°59'30''	OSO	142	720
220	**São Paulo** (capital)	»	11- 6-711	23°32'42''	46°34'30''	—	—	815
221	São Pedro	»	5-10-903	22°33'00''	47°54'39''	ONO	171	580
222	São Pedro do Turvo	»	19-12-906	22°46'30''	49°42'00''	ONO	327	526
223	São Roque	»	22- 4-864	23°31'48''	47°08'18''	ONO	50	830
224	São Sebastião	»	8- 4-875	23°47'20''	45°21'00''	ESE	128	2
225	São Simão	»	4- 3-895	21°28'47''	47°33'25''	NNO	247	632
226	São Vicente	»	31-12-895	23°58'00''	46°22'00''	SSE	53	4
227	Sapezal	»	19- 8-933	22°22'00''	50°40'30''	ONO	434	528
228	Serra Azul	»	14-11-927	21°18'42''	47°33'09''	NNO	265	622
229	Serra Negra	»	21- 4-885	22°36'51''	46°41'36''	NNO	105	915
230	Sertãozinho	»	19-12-906	21°08'33''	47°59'09''	NNO	301	550
231	Silveiras	»	22- 2-864	22°42'00''	44°51'21''	ENE	207	585
232	Socorro	»	17- 3-883	22°36'00''	46°31'00''	NNE	108	734
233	Sorocaba	»	5- 2-842	23°29'57''	47°27'25''	ONO	83	542
234	Tabapuam	»	27-11-919	20°57'00''	49°04'30''	NNO	382	520
235	Tabatinga	»	18-12-925	21°43'30''	48°41'30''	ONO	292	453
236	Tambaú	»	19-12-906	21°42'30''	47°16'57''	NNO	214	689
237	Tanabí	»	23-12-924	20°36'00''	49°38'30''	NNO	451	525
238	Tapiratiba	»	27-12-928	21°27'54''	46°45'27''	NNO	231	730
239	Taquarí	»	24-12-925	23°30'30''	49°15'30''	ONO	268	649
240	Taquaritinga	»	19-12-906	21°24'18''	48°30'12''	NNO	306	470
241	Tatuí	»	20- 7-861	23°21'00''	47°51'37''	ONO	124	590
242	Taubaté	»	5- 2-842	23°01'12''	45°33'18''	ENE	124	586
243	Tieté	»	19- 7-867	23°06'54''	47°42'48''	ONO	119	492
244	Torrinha	»	30-11-922	22°25'12''	48°10'45''	ONO	201	758
245	Tremembé	»	19-12-906	22°57'54''	45°32'33''	ENE	131	554
246	Ubatuba	»	13- 3-855	23°25'55''	45°04'09''	ENE	162	15
247	Una	»	19-12-906	23°45'00''	47°12'21''	OSO	57	900
248	Vargem Grande	»	1-12-921	21°50'00''	46°51'00''	NNO	192	632
249	Vera Cruz	»	10-12-934	22°14'00''	49°46'00''	ONO	353	633
250	Vila Americana	»	12-11-924	22°44'15''	47°20'03''	NNO	115	597
251	Vila Bela	»	22- 4-901	23°47'41''	45°21'46''	ESE	137	100
252	Viradouro	»	26-12-916	20°52'00''	48°18'00''	NNO	343	529
253	Xiririca	»	24- 5-895	24°31'28''	48°05'31''	OSO	184	55
	SERGIPE							
1	Anápolis	Cidade	12- 6-890	10°44'35''	37°49'22''	ONO	83	250
2	Aquidabam	Vila	4- 4-882	10°20'30''	37°03'00''	NNE	62	180
3	**Aracajú** (capital)	Cidade	17- 3-855	10°54'00''	37°05'00''	—	—	5
4	Araué	Vila	9- 4-870	11°21'00''	37°43'30''	OSO	86	86
5	Boquim	Cidade	16-10-926	11°08'00''	37°38'41''	OSO	70	164
6	Campo do Brito	Vila	29-10-912	10°45'30''	37°30'00''	ONO	49	210
7	Campos	Cidade	23-10-909	11°10'30''	38°00'00''	OSO	106	180
8	Capela	»	28- 8-888	10°30'11''	37°04'22''	N	43	120
9	Carmo	Vila	23-10-920	10°38'30''	37°00'00''	NNE	29	10
10	Cedro	»	4-10-928	10°06'30''	36°58'30''	NNE	86	20
11	Divina Pastora	»	12- 3-836	10°38'30''	37°14'30''	NNO	34	60
12	Espírito Santo	»	20- 3-846	11°28'30''	37°29'30''	SSO	78	10
13	Estância	Cidade	4- 5-848	11°15'15''	37°29'00''	OSO	59	20

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
	SERGIPE (Conclusão)							
14	Gararú	Vila	15- 3-877	9°57'30''	37°08'00''	NNO	105	20
15	Itabaiana	Cidade	28- 8-888	10°41'04''	37°26'20''	ONO	47	180
16	Itabaianinha	»	19-10-915	11°16'20''	37°48'57''	OSO	90	185
17	Itaporanga	Vila	10- 5-854	10°59'55''	37°18'22''	OSO	28	10
18	Jaboatão	»	2- 5-874	10°13'00''	36°48'30''	NNE	63	90
19	Japaratuba	Cidade	24- 8-934	10°35'34''	36°57'55''	NNE	37	13
20	Lagarto	»	20- 4-880	10°54'30''	37°41'30''	O	67	160
21	Laranjeiras	»	4- 5-848	10°48'20''	37°10'25''	NO	15	6
22	Maroim	»	5- 5-854	10°44'19''	37°05'54''	NNO	18	8
23	Muribeca	Vila	8-10-926	10°25'00''	36°59'00''	NNE	54	100
24	Nossa Senhora da Glória	»	26- 9-928	10°11'30''	37°24'30''	NNO	86	300
25	Nossa Senhora das Dores	Cidade	23-10-920	10°29'23''	37°12'49''	NNO	47	200
26	Pôrto da Folha	»	11-11-896	10°03'00''	37°11'00''	NNO	95	60
27	Propriá	»	21- 2-896	10°12'31''	36°52'08''	NNE	79	17
28	Riachão	Vila	9- 5-870	11°03'45''	37°43'30''	OSO	73	200
29	Riachuelo	Cidade	25- 1-890	10°43'30''	37°12'30''	NNO	24	30
30	Ribeirópolis	Vila	18- 2-933	10°34'30''	37°28'00''	ONO	55	250
31	Rosário	Cidade	12- 7-932	10°41'25''	37°02'40''	NNE	24	13
32	Salgado	Vila	4-10-927	11°02'00''	37°27'30''	OSO	47	100
33	Santa Luzia	»	19- 2-835	11°20'00''	37°29'00''	SSO	65	20
34	Santo Amaro	»	11- 8-835	10°47'00''	37°03'30''	NNE	14	9
35	São Cristóvão	Cidade	8- 4-823	11°03'00''	37°12'21''	OSO	20	3
36	São Francisco	Vila	2-10-926	10°28'00''	36°24'00''	ENE	87	6
37	São Paulo	Cidade	23-10-920	10°32'00''	37°33'00''	ONO	69	220
38	Sirirí	Vila	26- 3-874	10°31'30''	37°22'00''	NNO	52	230
39	Socorro	»	12- 3-868	10°51'30''	37°10'00''	ONO	48	10
40	Vila Cristina	»	24- 4-882	11°26'30''	37°45'30''	OSO	96	120
41	Vila Nova	Cidade	23-11-910	10°20'00''	36°35'30''	NNE	82	10
	TERRITORIO DO ACRE							
1	Cruzeiro do Sul (1)	Cidade	31- 5-906	7°38'27''	72°36'15''	ONO	580	188
2	**Rio Branco** (capital)	»	23-10-912	9°58'30''	67°48'00''	—	—	160
3	Seabra (2)	»	1-10-920	8°30'15''	70°46'33''	ONO	360	190
4	Sena Madureira (3)	»	1- 7-908	9°08'53''	68°38'53''	NNO	127	135
5	Xapurí	»	1905	10°38'05''	68°33'00''	SSO	104	180

(1) Sede do município de Juruá. — (2) Sede do município de Tarauacá. — (3) Sede do município de Purús.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

2. Dados extremos

a) Antiguidade

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS					
	DOS MUNICIPIOS MAIS ANTIGOS		DE MAIOR ANTIGUIDADE NA CATEGORIA ATUAL			
			Dentre as vilas		Dentre as cidades	
	Designação	Data da investidura	Designação	Data da investidura	Designação	Data da investidura
Distrito Federal	São Sebastião do Rio de Janeiro	20- 1-567	—	—	São Sebastião do Rio de Janeiro	20- 1-567
Alagoas	Alagoas e Pôrto Calvo	23- 4-636	Pôrto Real do Colégio	7- 7-876	Alagoas	8- 3-823
Amazonas	Tefé	1759	Itapiranga (1)	21-10-852	Manaus	24-10-848
Baía	Pôrto Seguro	27- 5-534	Cairú	1608	Salvador	1549
Ceará	Fortaleza	11- 3-725	Santa Quitéria	27- 8-856	Fortaleza	17- 3-823
Espírito Santo	Espírito Santo	1535	Fundão	2- 1-759	Vitória	8- 3-823
Goiaz	Palma	25- 2-814	Crixás (2) e Cavalcanti	11-11-831	Goiaz	17- 9-818
Maranhão	São Luiz	6- 8-612	Riachão	29- 4-835	São Luiz	6- 8-612
Mato Grosso	Cuiabá	1726	Livramento	21- 5-883	Cuiabá e Mato Grosso	17- 9-818
Minas Gerais	Mariana	8- 4-711	Diversas sedes (3)	30- 8-911	Mariana	23- 4-745
Pará	Belém	1616	Almeirim	24-11-930	Belém	1616
Paraíba	João Pessoa	5- 8-585	Cabaceiras	21- 7-834	João Pessoa	5- 8-585
Paraná	Paranaguá	29- 7-648	Guaratuba	27- 4-771	Curitiba e Paranaguá	5- 2-842
Pernambuco	Olinda	1537	—	—	Olinda	16-11-637
Piauí	Oeiras	30- 6-712	Castelo	19- 6-761	Oeiras	19- 6-761
Rio de Janeiro	Angra dos Reis	1608	—	—	Cabo Frio	13-11-615
Rio Grande do Norte	Natal	25-12-599	Pôrto Alegre	6- 6-755	Natal	24- 2-823
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	23- 8-808	S. Antº da Patrulha	7-11-809	Pôrto Alegre	14-11-822
Santa Catarina	São Francisco do Sul	1660	Biguassú	1- 3-833	Florianópolis	20- 3-823
São Paulo	Santos	19- 1-545	—	—	São Paulo	11- 6-711
Sergipe	São Cristóvão	1590	Santa Luzia	19- 2-835	São Cristóvão	8- 4-823
Território do Acre	Rio Branco e Xapurí	22- 8-904	—	—	Xapurí	1905
BRASIL	Pôrto Seguro	27- 5-534	Cairú	1608	Salvador	1549

(1) Sede do município de Silves.
(2) Sede do município de Pilar.
(3) Arceburgo, Conceição do Rio Verde, Contagem, Lagoa Dourada, Maria da Fé, Paraopeba, Pequí, Rezende Costa, Rio Espera, Rio Piracicaba, Silvianópolis e Virgínia.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

2. Dados extremos

b) Latitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE LATITUDE MAIS SEPTENTRIONAL		DE LATITUDE MAIS MERIDIONAL	
	Designação	Latitude	Designação	Latitude
Distrito Federal (1) ..	—	—	—	—
Alagoas	Leopoldina.. ..	8°56'30''	Piassabussú...	10°23'30''
Amazonas..	Boa Vista do Rio Branco	2°49'00''N	Pôrto Velho. .	8°45'36''
Baía. . .	Curaçá . .	8°59'05''	Mucurí. .	18°07'00''
Ceará. . .	Acaraú. .	2°52'36''	Jardim . .	7°35'11''
Espírito Santo. . ..	Conceição da Barra .	18°35'32''	São José do Calçado .	21°01'38''
Goiaz.	São Vicente do Araguaia	5°47'30''	Santa Rita Paranaíba.. ..	18°25'10''
Maranhão .. .	Corutapera..... .	1°11'25''	Vitória do Alto Parnaíba..	9°11'00''
Mato Grosso.. .	Santo Antônio do Rio Madeira	8°48'13''	Ponta Porã.	22°32'30''
Minas Gerais . .	Manga..... ..	14°43'44''	Extrema. . .	22°51'36''
Pará. . .	Veiga Cabral (2).	2°02'31''N	Conceição do Araguaia	8°15'30''
Paraíba.... . .	Catolé do Rocha .	6°21'00''	Alagoa do Monteiro	7°54'00''
Paraná...	Cambará.. .	23°02'00''	Palmas.	26°28'34''
Pernambuco	Itambé... .	7°24'00''	Petrolina	9°24'00''
Piauí...	Parnaíba..... . .	2°54'12''	Corrente.	10°25'53''
Rio de Janeiro..	Itaperuna	21°12'24''	Paratí.	23°12'52''
Rio Grande do Norte..	Areia Branca.. ...	4°58'00''	Parelhas	6°46'30''
Rio Grande do Sul.....	Iraí.....	27°06'00''	Santa Vitória do Palmar..	33°31'14''
Santa Catarina..... ...	Mafra..... ...	26°07'30''	Araranguá...	28°56'04''
São Paulo...	Igarapava.....	20°02'00''	Jaboticabal....	25°15'22''
Sergipe.....	Guararú.....	9°57'30''	Espírito Santo.....	11°28'30''
Território do Acre.....	Cruzeiro do Sul (3).. .	7°38'27''	Xapurí..... .	10°38'05''
BRASIL.....	Boa Vista do Rio Branco....	2°49'00''N	Santa Vitória do Palmar.....	33°31'14''

Nota — Quando não houver indicação do hemisfério fica subentendida a latitude sul.
(1) Município único.
(2) Sede do município de Amapá.
(3) Sede do município de Juruá.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

2. Dados extremos

c) Longitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE LONGITUDE MAIS ORIENTAL		DE LONGITUDE MAIS OCIDENTAL	
	Designação	Longitude W. Gr.	Designação	Longitude W. Gr.
Distrito Federal (1)	—	—	—	—
Alagoas	Maragogí	35°13'30''	Agua Branca	37°55'54''
Amazonas	Parintins	56°44'00''	Humaitá	71°30'30''
Baía	Jandaíra	37°34'10''	Barreiras	45°00'40''
Ceará	Aracatí	37°45'21''	Crateús	41°10'58''
Espírito Santo	Conceição da Barra	39°44'03''	Siqueira Campos	41°40'00''
Goiaz	São José do Duro	45°50'00''	Mineiros	52°32'36''
Maranhão	Araioses	41°57'20''	Carolina	47°28'30''
Mato Grosso	Santana do Parnaíba	51°11'00''	Guajará-mirim	65°23'00''
Minas Gerais	Jequitinhonha	41°00'18''	Ituiutaba	49°21'14''
Pará	Vizeu	46°08'49''	Faro	56°51'57''
Paraíba	João Pessoa	34°52'00''	Conceição	38°31'00''
Paraná	Guaraquessaba	48°18'25''	Foz do Iguassú	54°38'00''
Pernambuco	Olinda	34°52'00''	São Gonçalo	40°34'00''
Piauí	Socorro	40°40'10''	Santa Filomena	45°55'30''
Rio de Janeiro	São João da Barra	41°03'01''	Paratí	44°42'56''
Rio Grande do Norte	Canguaretama	35°08'00''	S. Miguel de Pau dos Ferros	38°26'00''
Rio Grande do Sul	Torres	49°43'39''	Uruguaiana	57°05'12''
Santa Catarina	Pôrto Belo	48°33'47''	Passo dos Indios (2)	52°36'30''
São Paulo	Bananal	44°19'21''	Presidente Venceslau	51°54'00''
Sergipe	São Francisco	36°24'00''	Campos	38°00'00''
Território do Acre	Rio Branco	67°48'00''	Cruzeiro do Sul (3)	72°36'15''
BRASIL	João Pessoa e Olinda	34°52'00''	Cruzeiro do Sul	72°36'15''

(1) Município único.
(2) Sede do município de Chapecó.
(3) Sede do município de Juruá.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

2. Dados extremos

d) Distância em relação à Capital

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE MENOR DISTANCIA, EM LINHA RETA, RELATIVAMENTE Á CAPITAL		DE MAIOR DISTANCIA, EM LINHA RETA, RELATIVAMENTE Á CAPITAL	
	Designação	Distância (Km)	Designação	Distância (Km)
Distrito Federal (1)	—	—	—	—
Alagoas	Rio Largo (2)	12	Agua Branca	249
Amazonas	Manacapurú	79	João Pessoa	1 164
Baía	Itaparica	21	Barreiras	714
Ceará	Soure	16	Jardim	430
Espírito Santo	Espírito Santo	6	Conceição da Barra	200
Goiaz (3)	Trindade	23	São Vicente do Araguaia	1 211
Maranhão	Alcântara	22	Vitória do Alto Parnaíba	753
Mato Grosso	Santo Antônio do Rio Abaixo	22	Santo Antônio do Rio Madeira	1 128
Minas Gerais	Nova Lima	12	Ituiutaba	577
Pará	Santa Isabel	32	Faro	946
Paraíba	Santa Rita	15	Conceição	405
Paraná	S. José dos Pinheiros e Tamandaré	14	Foz do Iguassú	566
Pernambuco	Olinda	6	Petrolina	634
Piauí	Altos	39	Corrente	625
Rio de Janeiro	São Gonçalo	11	São João da Barra	258
Rio Grande do Norte	Macaíba	15	S. Miguel de Pau dos Ferros	362
Rio Grande do Sul	Guaíba	17	Uruguaiana	566
Santa Catarina	São José	6	Passo dos Indios (4)	404
São Paulo	Guarulhos	15	Presidente Venceslau	570
Sergipe	Santo Amaro	14	Campos	106
Território do Acre	Xapurí	104	Cruzeiro do Sul (5)	580
BRASIL (6)	Espírito Santo, Olinda e S. José	6	São Vicente do Araguaia	1 211

(1) Município único.
(2) Sede do município de Santa Luzia do Norte.
(3) As distâncias estão referidas à antiga Capital.
(4) Sede do município de Chapecó.
(5) Sede do município de Juruá.
(6) Em relação às respectivas Capitais regionais.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

2. Dados extremos

e) Altitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE MENOR ALTITUDE		DE MAIOR ALTITUDE	
	Designação	Altitude (M.)	Designação	Altitude (M.)
Distrito Federal (1)	—	—	—	—
Alagoas	Pôrto de Pedras	3	Mata Grande	635
Amazonas	Parintins	15	João Pessoa	130
Baía	Itaparica	2	Anchieta	1.180
Ceará	Camocim	4	Jardim e Pacotí	700
Espírito Santo	Espírito Santo e Vitória	3	Santa Teresa	675
Goiaz	São Vicente do Araguaia	90	Anápolis	970
Maranhão	Vargem Grande	2,30	Vitória do Alto Parnaíba	295
Mato Grosso	Pôrto Murtinho	90	Ponta Porã	610
Minas Geraes	Aimorés	77	Diamantina	1.262
Pará	Macapá	2	Conceição do Araguaia	140
Paraíba	Santa Rita	13	Teixeira	790
Paraná	Paranaguá	5	Palmas	1.160
Pernambuco	Recife	3	Triunfo	1.060
Piauí	Parnaíba	13	São Miguel do Tapuio	700
Rio de Janeiro	Diversos municípios (2)	2	Teresópolis	910
Rio Grande do Norte	Areia Branca	2	Martins	745
Rio Grande do Sul	São José do Norte	2	Bom Jesús	1.000
Santa Catarina	São Francisco do Sul e Florianópolis	2	S. J. da Costa da Serra	1.360
São Paulo	Guarujá e São Sebastião	2	Campos do Jordão	1.600
Sergipe	São Cristóvão	3	Nossa Senhora da Glória	300
Território do Acre	Sena Madureira (3)	135	Seabra (4)	190
BRASIL	Diversos municípios (5)	2	Campos do Jordão	1.600

(1) Município único
(2) Angra dos Reis, Saquarema, Cabo Frio e Niterói.
(3) Sede do município de Purús.
(4) Sede do município de Tarauacá.
(5) Itaparica, Macapá, Angra dos Reis, Saquarema, Cabo Frio, Niterói, Areia Branca, São José do Norte, São Francisco do Sul, Florianópolis, Guarujá e São Sebastião.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

3. Distribuição numérica

a) Distribuição segundo a categoria e a data da investidura

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS											
	Total	TENDO A CATEGORIA		QUE RECEBERAM A INVESTIDURA DA CATEGORIA ATUAL								
		De cidade	De vila	Até 1550	De 1551 a 1600	De 1601 a 1650	De 1651 a 1700	De 1701 a 1750	De 1751 a 1800	De 1801 a 1850	De 1851 a 1900	De 1901 a 1936
Distrito Federal	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	36	28	8	—	—	—	—	—	—	3	20	13
Amazonas	28	13	15	—	—	—	—	—	—	1	17	10
Baía	151	73	78	1	—	1	1	—	1	10	64	73
Ceará	77	42	35	—	—	—	—	—	—	4	29	44
Espírito Santo	32	21	11	—	—	—	—	—	1	4	15	12
Goiaz	55	33	22	—	—	—	—	—	—	4	25	26
Maranhão	65	27	38	—	—	2	—	—	1	13	25	24
Mato Grosso	26	24	2	—	—	—	—	—	—	2	5	19
Minas Gerais	215	185	30	—	—	—	—	1	—	12	104	98
Pará	50	39	11	—	—	3	1	—	7	5	5	29
Paraíba	39	19	20	—	1	—	—	—	—	3	23	12
Paraná	56	30	26	—	—	—	—	—	1	2	24	29
Pernambuco	84	84	—	—	—	1	—	—	—	5	31	47
Piauí	44	19	25	—	—	—	—	—	2	1	22	19
Rio de Janeiro	49	49	—	—	—	1	—	—	—	6	26	16
Rio Grande do Norte	42	31	11	—	—	—	—	—	1	5	16	20
Rio Grande do Sul	86	30	56	—	—	—	—	—	—	9	51	26
Santa Catarina	43	18	25	—	—	—	—	—	—	4	13	26
São Paulo	253	253	—	—	—	—	—	1	—	11	73	168
Sergipe	41	20	21	—	—	—	—	—	—	7	18	16
Território do Acre	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
BRASIL	1.478	1.044	434	1	2	8	2	2	14	111	606	732

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

3. Distribuïção numérica

b) Distribuïção segundo a latitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS								
	Total	SITUADAS QUANTO Á LATITUDE							
		Latitude N.	Latitude S.						
		Entre 3° e 0°	Entre 0° e 5°	Entre 5° e 10°	Entre 10° e 15°	Entre 15° e 20°	Entre 20° e 25°	Entre 25° e 30°	Entre 30° e 34°
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	1	—	—
Alagoas	36	—	—	30	6	—	—	—	—
Amazonas	28	1	20	7	—	—	—	—	—
Baía	151	—	—	7	133	11	—	—	—
Ceará	77	—	40	37	—	—	—	—	—
Espírito Santo	32	—	—	—	—	9	23	—	—
Goiaz	55	—	—	4	16	35	—	—	—
Maranhão	65	—	44	21	—	—	—	—	—
Mato Grosso	26	—	—	1	3	12	10	—	—
Minas Gerais	215	—	—	—	1	84	130	—	—
Pará	50	2	46	2	—	—	—	—	—
Paraíba	39	—	—	39	—	—	—	—	—
Paraná	56	—	—	—	—	—	19	37	—
Pernambuco	84	—	—	84	—	—	—	—	—
Piauí	44	—	15	27	2	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	—	—	—	—	—	49	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	1	41	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	—	—	—	—	—	59	27
Santa Catarina	43	—	—	—	—	—	—	43	—
São Paulo	253	—	—	—	—	—	251	2	—
Sergipe	41	—	—	1	40	—	—	—	—
Território do Acre	5	—	—	4	1	—	—	—	—
BRASIL	1 478	3	166	305	202	151	483	141	27

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

3. Distribuïção numérica

c) Distribuïção segundo a longitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS									
	Total	SITUADAS QUANTO Á LONGITUDE W. GR.								
		Entre 34° e 35°	Entre 35° e 40°	Entre 40° e 45°	Entre 45° e 50°	Entre 50° e 55°	Entre 55° e 60°	Entre 60° e 65°	Entre 65° e 70°	Entre 70° e 73°
Distrito Federal	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Alagoas	36	—	36	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	28	—	—	—	—	—	8	12	7	1
Baía	151	—	85	65	1	—	—	—	—	—
Ceará	77	—	51	26	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	32	—	2	30	—	—	—	—	—	—
Goiaz	55	—	—	—	49	6	—	—	—	—
Maranhão	65	—	—	50	15	—	—	—	—	—
Mato Grosso	26	—	—	—	—	7	16	2	1	—
Minas Gerais	215	—	—	120	95	—	—	—	—	—
Pará	50	—	—	—	32	13	5	—	—	—
Paraíba	39	1	38	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	56	—	—	—	27	29	—	—	—	—
Pernambuco	84	5	76	3	—	—	—	—	—	—
Piauí	44	—	—	43	1	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	—	—	49	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	42	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	—	—	1	76	9	—	—	—
Santa Catarina	43	—	—	—	34	9	—	—	—	—
São Paulo	253	—	—	6	228	19	—	—	—	—
Sergipe	41	—	41	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	5	—	—	—	—	—	—	—	3	2
BRASIL	1 478	6	371	393	483	159	38	14	11	3

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

3. Distribuïção numérica

d) Distribuïção segundo a distância das respectivas Capitais

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS													
			SITUADAS QUANTO Á DISTANCIA DA CAPITAL											
	Total	Capitais	Até 50 km.	De 51 a 100 km.	De 101 a 200 km.	De 201 a 300 km.	De 301 a 400 km.	De 401 a 500 km.	De 501 a 600 km.	De 601 a 700 km.	De 701 a 800 km.	De 801 a 900 km.	De 901 a 1.000 km.	De 1.001 a 1 211 km.
Distrito Federal ...	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	36	1	7	14	11	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas . .	28	1	—	1	3	5	5	1	2	3	2	1	1	3
Baía. .	151	1	4	25	34	24	23	22	12	5	1	—	—	—
Ceará	77	1	7	5	12	31	14	7	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo. . .	32	1	9	12	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz. ..	55	1	3	8	15	10	4	4	3	3	—	2	—	2
Maranhão .	65	1	4	12	15	12	6	8	5	1	1	—	—	—
Mato Grosso	26	1	2	2	2	1	1	3	3	4	5	—	—	2
Minas Gerais	215	1	8	14	55	64	51	13	9	—	—	—	—	—
Pará.. . ..	50	1	2	11	13	6	3	3	2	1	4	3	1	—
Paraíba . .	39	1	5	9	8	6	9	1	—	—	—	—	—	—
Paraná	56	1	10	9	19	11	5	—	1	—	—	—	—	—
Pernambuco	84	1	12	23	19	12	5	6	4	2	—	—	—	—
Piauí .	44	1	2	6	15	6	8	2	3	1	—	—	—	—
Rio de Janeiro ..	49	1	6	18	21	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte ..	42	1	8	8	11	9	5	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul . ..	86	1	9	14	19	19	16	5	3	—	—	—	—	—
Santa Catarina . . .	43	1	6	7	20	7	1	1	—	—	—	—	—	—
São Paulo . .	253	1	12	25	58	69	63	20	5	—	—	—	—	—
Sergipe . . .	41	1	16	22	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	5	1	—	—	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—
BRASIL ...	1.478	22	132	245	364	298	220	96	53	20	13	6	2	7

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

3. Distribuïção numérica

e) Distribuïção segundo a altitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS												
	Total	SITUADAS QUANTO Á ALTITUDE											
		Até 50 m.	De 51 a 100 m.	De 101 a 200 m.	De 201 a 300 m.	De 301 a 400 m.	De 401 a 500 m.	De 501 a 600 m.	De 601 a 700 m.	De 701 a 800 m.	De 801 a 900 m.	De 901 a 1.000 m.	De 1.001 a 1.600 m.
Distrito Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	36	22	1	6	5	—	—	1	1	—	—	—	—
Amazonas	28	19	7	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	151	28	10	14	17	22	18	17	12	5	2	3	3
Ceará	77	9	13	14	19	9	6	2	5	—	—	—	—
Espírito Santo	32	15	6	2	3	2	1	1	2	—	—	—	—
Goiaz	55	—	1	3	3	2	3	5	11	15	3	9	—
Maranhão	65	35	14	14	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	26	—	1	10	6	5	2	1	—	1	—	—	—
Minas Gerais	215	—	1	6	8	11	12	16	28	23	60	33	17
Pará	50	47	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	39	4	2	8	6	4	4	7	3	1	—	—	—
Paraná	56	5	2	—	1	6	4	3	1	7	12	10	5
Pernambuco	84	10	11	9	2	13	20	8	8	—	2	—	1
Piauí	44	8	7	11	8	2	3	4	1	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	21	4	2	4	6	2	4	2	1	2	1	—
Rio Grande do Norte	42	15	5	10	5	3	—	—	2	2	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	21	10	15	7	7	5	4	3	9	2	3	—
Santa Catarina	43	22	4	1	—	2	1	2	1	1	6	2	1
São Paulo	253	9	3	1	—	6	50	77	51	36	9	8	3
Sergipe	41	19	6	10	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	5	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	1 478	310	110	144	102	100	131	152	131	101	98	69	30

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das Capitais — da União e das Unidades Federadas

1. Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

UNIDADES FEDERADAS	CAPITAIS	NORMAIS							
			TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA					HUMIDADE DO AR	
		Pressão barométrica a 0° Média (m/m)	Média geral	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Tensão do vapor — Média (m/m)	Humidade relativa — Média (%)
Distrito Federal	Rio de Janeiro (Capital Federal)	757 4	22 6	25 8	19 9	39 0	10 2	16.0	78 3
Alagoas	Maceió (1)	757 9	25 4	. .	22 1	.	17 2	...	. .
Amazonas	Manaus.	757 6	27 2	32.0	23 8	38 6	19 0	21 0	78 5
Baía	Salvador	758 5	24 8	28 8	22 0	35 2	16 8	19 4	83 2
Ceará	Fortaleza	758 4	25 8	31 4	22 2	35 4	16 8	18 9	76 7
Espírito Santo	Vitória		23 2	27 6	19 9	.	...	.	81 0
Goiaz.	Goiaz (2)	716 8	24 0	32 8	15 3	40 0	5 0	15 7	69 2
Maranhão.	São Luiz	758 4	26 8	29 9	23 6	33 1	20 2	21 1	82 0
Mato Grosso	Cuiabá	745 5	26.6	30.2	23 3	37 2	9 9	18.3	71 7
Minas Geraes	Belo Horizonte	691 0	20 0	26 0	14 7	35 2	2 2	12 9	72 0
Pará	Belém.	1 011 2	25 9	31.7	22 2	35 1	18 5	.	..
Paraíba	João Pessoa	759 9	25 0	29 6	21 1	34 6	17 0	19 9	84 0
Paraná	Curitiba	914 2	16 2	22 7	11 8	34 6	— 6.3	11 4	80 8
Pernambuco	Recife.	759 6	26 8	29 6	23 9	34 4	19.7	19 4	73 5
Piauí	Teresina.	.	26 8	33 1	21 1	.	..	.	77.9
Rio de Janeiro	Niterói	760.9	22.4	28 0	18 2	39 7	8 5	...	82.2
Rio Grande do Norte	Natal	761 5	26 1	29 1	22 9	32 6	16.1	19 9	77 6
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	760 8	19 3	24 5	14 2	39.6	— 1 5	12 6	74 9
Santa Catarina	Florianópolis	763 1	20 7	23.0	17 8	33 8	1 3	15 0	80 2
São Paulo.	São Paulo.	693 9	17 7	24 3	13 3	34 4	— 2 0	12.0	79 0
Sergipe	Aracajú	762 5	26 1	29 0	23 3	35.9	18 6	20 4	79 6
Território do Acre	Cruzeiro do Sul (3)	.	.	29 6	15 8	34 6	5 6	.	...

(1) Na impossibilidade de obter valores normais, são apresentados os valores das observações meteorológicas do ano de 1932.

(2) Antiga capital.

(3) Na falta dos dados relativos à capital do Território — a cidade de Rio Branco.

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das Capitais — da União e das Unidades Federadas

2. Chuva, vento, nebulosidade, evaporação e insolação

UNIDADES FEDERADAS	CAPITAIS	NORMAIS							
			CHUVA			VENTO			
		Nebulosidade de média (0–10)	Quantidade (m/m)		Número de dias	Velocidade média (m. p. s)	Direções predominantes	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas)
			Altura total	Máximo em 24 h.					
Distrito Federal	Rio de Janeiro (Capital Federal)	6 3	1 146 4	223 0	..	3 2	SSE–C	1.147 7	2 208 4
Alagoas	Macció (1)	.	1.477 8	72 8				..	3 080.3
Amazonas	Manaus	6 2	1.954 1	96 4	183	1 8	E-S	...	..
Baía	Salvador	5 8	1 876 2	128 7	231	2 1	SE-E	995 8	2.685.6
Ceará	Fortaleza	3 6	1.477.3	201 9	121	4 0	E-SE	1.225 7	2 841.9
Espírito Santo	Vitória		1 432 7			.	.	.	2.352 8
Goiaz	Goiaz (2)	6 1	1 688 3	160 0	89	0. 5	C-N	1.553.0	2.193.2
Maranhão	São Luiz	6 7	2 048 8	222 7	152	2 4	NE-E	1.177.6	2 600.9
Mato Grosso	Cuiabá	5 9	1 460 2	133 6	130	1 4	N-C	945 6	2 001.4
Minas Gerais	Belo Horizonte	4 8	1.500.5	170 3	95	1 2	C-NE	1.014 0	2.562 0
Pará	Belém		2 833,3	.			.	.	...
Paraíba	João Pessoa	5 4	1.763.5	119 0	204	1 7	C-SE	846 5	2.578 4
Paraná	Curitiba	6 5	1 370 3	163 5	171	2 5	C-E	780 8	1.987.0
Pernambuco	Recife	4 8	1 192.8	152 2	161	3.7	SE-E	...	..
Piauí	Teresina	. .	1.496.4			0 7	C-SE	..	2 849 7
Rio de Janeiro.	Niterói	.	1.262 0	..	.	.	C-SW	...	...
Rio Grande do Norte	Natal	5 1	1.417.0	174 0	146	3 5	E-SE	1.919 8	2.810.0
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	5 2	1 309 3	119 8	120	1 5	C-E	872 9	2.237.3
Santa Catarina	Florianópolis	6 1	1.025.4	289 3	108	2 4	N-S	555.0	1 899 2
São Paulo.	São Paulo.	6 2	1 356.9	114 0	.		.		...
Sergipe.	Aracajú	5 0	947.3	122.1	118	3 7	E-SE	775 3	2.700.2
Território do Acre	Cruzeiro do Sul (3)	.	2 120.1	161 6	.	.	...		..

(1) Na impossibilidade de obter valores normais, são apresentados os valores das observações meteorológicas de ano de 1932.
(2) Antiga capital.
(3) Na falta dos dados relativos à capital do Território — a cidade de Rio Branco

CLIMATOLOGIA

— Estações meteorológicas situadas nas Capitais – da União e das Unidades Federadas – 1935

1. Caracterização

CIDADES	CLASSES (1)	COORDENADAS		Cg. (2) (m/m)	ALTITUDE (M)	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Distrito Federal						
Rio de Janeiro	Observatório Meteorológico (3)	22°54′	43°10′	1 4	44 66	18.30
Alagoas						
Maceió	Estação de 2ª classe	9°39′	35°42′	1 9	48.60	47 80
Amazonas						
Manaus	Estação de 2ª classe	3°08′	60°01′	2.0	43 78	43 78
Baía						
Salvador	Estação de 2ª classe	13°00′	38°31′	1.8	63 41	64 06
Ceará						
Porangaba (4)	Estação de 2ª classe, especial	3°46′	38°32′	1.9	29.27	27.44
Espírito Santo						
Vitória	Estação de 2ª classe	20°10′	40°18′	1 5	30 90	31.84
Goiaz						
Goiaz (5)	Estação de 2ª classe	15°55′	50°08′	1.6	520 00	520.00
Maranhão						
São Luiz	Estação de 2ª classe	2°32′	44°17′	2 0	18 86	23 63
Mato Grosso						
Cuiabá	Estação de 1ª classe	15°36′	56°6′	1 7	16 50	16 50
Minas Gerais						
Belo Horizonte	Serviço estadual	19°56′	43°55′	1 4	895 00	895.00
Pará						
Belém	Estação de 2ª classe	1°28′	48°27′	2 0	12 88	14 22
Paraíba						
João Pessoa	Estação de 2ª classe	7°06′	34°51′	1.9	50 80	25 80
Paraná						
Curitiba	Estação de 1ª classe	25°25′	49°17′	1.3	907.03	907.86
Pernambuco						
Olinda (4)	Estação de 2ª classe, especial	8°0′	34°51′	1 9	54 54	61.85
Piauí						
Teresina	Estação de 2ª classe	5°05′	42°49′	1 9	82 21	79 25
Rio de Janeiro						
Niterói	Estação de 2ª classe, especial	22°54′	43°7′	1 4	136 79	207 84
Rio Grande do Norte						
Natal	Estação de 2ª classe	5°47′	35°18′	1 9	28 28	35 00
Rio Grande do Sul						
Pôrto Alegre	Serviço estadual	30°02′	51°13′	1.0	10.17	23.48
Santa Catarina						
Florianópolis	Estação de 2ª classe	27°35′	48°33′	1 1	26.27	27.17
São Paulo						
São Paulo	Serviço Estadual (Observatório de São Paulo)	23°59′	45°2′	1 2	800.00	806 00
Sergipe						
Aracajú	Estação de 2ª classe, especial	10°55′	37°03′	1.8	6 82	9 42
Território do Acre						
Sena Madureira (4)	Estação de 3ª classe	9°4′	68°39′	1.9	135.00	135 00

(1) São federais todas as estações sem indicação em contrário.
(2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.
(3) As observações do Observatório Meteorológico são horárias.
(4) Não existe pôsto na Capital.
(5) Antiga Capital

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
		TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
	Pressão barométrica a 0°C.	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro											
I	758 6	27 9	22 1	31 8	19	18 8	7	24 6	22.2	18 3	80 1
II.	58.8	29 5	23 2	34 8	20	19 8	11	25 8	23 4	19 9	81.3
III	58 8	29.9	23 0	34 0	6/7	20 8	23/30	25.9	22.7	18 4	74.5
IV	61 5	26 3	20 1	31 6	13	18 0	10	22.7	20 2	15 9	78 1
V.	64 1	25.1	17 6	30 5	18	14 9	29	20 7	18 0	13 6	76.1
VI	63 7	26 5	18 6	31 2	20	14.9	1	21 5	19 2	15.1	80 0
VII	63 7	26 1	19.2	30 4	21	14 7	31	21.9	19.0	14 3	74.3
VIII..	64.6	24,9	17,9	29.9	19	15 1	15	20.8	18 0	13 5	74 2
IX	61 8	25.3	18 6	35 0	18	14 5	10	21 4	19 0	14 7	78.3
X	60 5	25.7	20 0	31 6	9	16.8	5	22.3	20 2	16 1	80 7
XI.	60.3	26 3	20 1	32 0	13	15.3	8	22 9	20 7	15 7	76.2
XII	57 5	29.2	22 5	36 4	28	19 6	20	25.4	22 4	18 1	75 2
Ano . .	761.2	26.9	20.2	36 4	28	14,5	10	23 0	20.4	16 1	77.4
ALAGOAS — Maceió											
I.	756 1	29.2	22 9	30.2	17	21.4	20	26 0	23 8	20 5	82.2
II.	56 4	29 8	23 3	31 6	8/9	22 0	17/23	28 7	24 0	20 7	81.0
III..	55.8	29.4	23.1	30 7	22	21 8	9	26 3	24.1	20 9	82.9
IV	56 1	29.3	23.1	30 2	9/11	22 0	3	28 2	24 1	21.1	83.8
V.	57 4	28.4	22 7	30.0	26	20 7	19	25.4	23 6	20.5	85 3
VI	58 3	27 2	22 4	27.9	11	20 2	7	24 6	22.8	19.4	84.2
VII..	59 2	26 7	21.2	27 4	18	18 4	25	26 4	21 8	18 1	82 1
VIII.	59 7	26.1	21 2	27 4	1	19 5	5	23 6	21.6	17.9	82.9
IX.	59.0	27 1	21 4	27.8	30	18 4	2	24 2	21 6	17 6	78.8
X.	57 7	28 1	22 4	29 1	26	19 5	10	25 3	22 7	18 8	78 0
XI.	57 2	28 7	23 2	29 4	27	20 6	5	27.6	23.1	19.2	76 9
XII.	56,3	29.1	22 3	31 6	19	20 4	17	26 0	23 2	19 3	77 2
Ano...	757 4	28.3	22.4	31 6	8-9/II 19/XII	18 4	25/VII 2/IX	26 0	23 0	19 5	81.3
AMAZONAS — Manaus											
I..	756 1	30 8	23 7	34 7	22	22 5	7/16	26 4	24.5	21 6	85 0
II..	57 1	30.7	23 2	34 2	23	22 0	16	25 7	24 3	21.7	88 3
III	56 8	30 1	23.3	34.2	29	22 3	30	25 4	24 4	22 0	90.5
IV..	56.8	30.4	23 4	33 8	7	21 8	6	25 7	24 4	21 9	88 5
V.	57 6	30 4	23.6	33.4	18	21 7	29	25 8	24 5	22 0	88 5
VI..	57 5	31 6	23 5	34.0	2	22 5	16	26 5	24 6	21 7	83.7
VII.	57 5	32 7	23 5	35 2	31	22 0	26	27 2	24 5	21 0	78 5
VIII .	57 2	34 0	23 7	36 0	13	22.0	16	28 0	24 6	20 8	74 8
IX .	56.4	34 2	24 1	36 5	16	21 8	12	28 1	25 0	21 5	76 1
X..	55 6	34.6	24 7	37 8	3	22 5	23	28 8	25 6	22 4	76 3
XI. .	55 5	31 8	24 1	35 6	5	22 5	30	27 0	25.2	22.8	86 3
XII..	55.8	31 6	24.1	35 1	8	22 9	20	27 1	25.0	22 4	84 4
Ano .. .	756.7	31.9	23 7	37 8	3/X	21.7	29/V	26 8	24 7	21 8	83.4

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão barométrica a 0°C.	TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro hûmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
BAÍA — Salvador											
I	755 0	29 8	22 9	32 3	18	21 5	6	26 1	23 9	20.6	81 4
II	55 5	29 8	22 8	33 1	9	21 3	8/25	26 0	24 0	20 9	83 1
III	54 8	30 1	23 2	33 0	21	21 9	30	26 4	24 4	21 5	83 3
IV	55 4	28.7	22 8	31.0	4	20 7	21	25 8	24 3	21.6	87 1
V	57 5	26 2	21 9	28 3	21	20.3	29	24 2	22 5	19 3	87 0
VI	58 3	26 7	21 4	27 9	18	20 3	24/30	23 9	22 2	18 8	85 1
VII	59 0	26 4	20 5	28 5	29	19 3	25	23 3	21 5	17 9	83 4
VIII	59 6	26 2	20 6	27 3	25/26	19 0	26	23 0	20 6	16 2	78 2
IX	58 3	27.0	20 4	28 5	15	18 7	2	23 4	21 7	17.7	81 7
X	56 7	28 8	22 1	30 1	10/24/31	21 3	Div.	24 8	22 6	18 9	80 3
XI	56 5	28 5	22 7	30 5	25	21 2	2/9	25 1	23 1	19.6	82 1
XII	55 1	29 5	22 8	31 8	10	21 5	21	25 6	23 6	20 3	82 1
Ano	756 8	28 1	22.0	33 1	9/2	18 7	2/9	24 8	22 9	19.4	82 9
CEARÁ — Porangaba (1)											
I	757 7	31 2	20 3	33 8	17	18 2	14	26 6	24 8	22.0	84 5
II	58 3	30 2	18 9	33 0	14	16 0	23	25 7	24 5	22 1	89 2
III	57 7	31 3	—	32 8	3/18/19	—	—	26 3	24 9	22 5	87 4
IV	57 8	29 9	21 8	32 4	13	20 0	5	25 5	24 5	22 3	90.5
V	58 6	30 4	21 9	32 5	6	21 2	29	25 7	24 5	21 9	88.3
VI	59.2	30 2	21 1	31 7	6	19 2	30	25 2	23 7	20 7	86 1
VII	59 8	30.3	20 6	32 7	23	19 3	14	25 0	23 1	19 9	84 3
VIII	60.0	31.9	20 0	33 0	17	17 7	17	25 5	22 7	18 7	77 1
IX	59 7	31 3	21 7	32 6	3	19 3	1	25 9	23 3	19 5	77 8
X	58 9	32 3	22 2	33 7	21	20 3	15	26 6	23 8	20 0	76 7
XI	58 3	32 6	22 8	33 4	25/27	21 3	13	26 9	24 3	20 7	77 4
XII	58.2	32 7	22 8	34.0	19	21 1	11	26 8	24 5	21 1	79 1
Ano	758 7	31.2	—	34 0	19/XII	—	—	26 0	24 0	21 0	83 2
ESPIRITO SANTO — Vitória											
I	758 1	29 5	22.4	33.4	23	20 4	25/26	25 2	23 0	19 4	80 8
II	58 6	30 5	23 3	33 0	20	21 2	10/11	26 0	23 8	20 4	81 2
III	58 6	30 2	22 7	33 6	21	20 6	30	25 5	22 9	19 1	78 3
IV	60 1	27 1	20 9	33 0	8	18 9	19	23 4	21 4	17 7	82.1
V	62 7	25 5	18 4	30 4	22	15 7	30	21 3	18 9	14 8	78 0
VI	62 9	26 0	19 3	30 0	21	14 7	1	21 8	20 2	16 5	84 2
VII	63 3	25 3	18 8	27 9	17	16 0	31	21 3	19 6	15 8	83 5
VIII	64 0	24 9	18 4	29 1	20	15.9	15	20.8	18 9	14 9	80 9
IX	61 5	26 5	19 7	30 3	15	15 8	10	22 4	19.9	15 7	76.9
X	59 8	27.5	21 2	33 3	15	18 0	6	23 6	21.2	17 2	79.0
XI	59 6	27 2	20 7	34 0	5	17.0	8	23 3	21 1	17.1	79.6
XII	56 9	29.8	22 3	34 0	29	19 7	12	25 3	22 9	19 1	78 4
Ano	760 5	27 5	20 7	34 0	5/XI 29/XII	14 7	1/VI	23 3	21 2	17.3	80.2

(1) Não existe pôsto na Capital.

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
		TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
	Pressão barométrica a 0°C.	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro humido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
GOIAZ — Goiaz (1)											
I	717.7	29.7	19 7	35 8	15	18 0	24	23.8	22 6	19 5	87.8
II	18 1	29.8	20 2	33.6	18	16 8	18	23 8	22 6	19 7	88 3
III	17 9	31 2	20 0	35 0	13	18 2	8	24 4	22 8	19 7	85 1
IV	18 8	29 9	19 5	32 2	10	16 8	30	23 3	22.0	18 8	86 9
V	20 3	29 8	16 8	31 8	15	10 6	30	21 9	20 0	16 5	82 3
VI	20 9	30 7	14 4	32 6	12/18	11 2	3	21 0	18 6	14.6	77 7
VII	21 2	31 5	14 3	34 4	24	11 2	31	21 2	18 5	14.1	73 8
VIII	20 5	33 0	15 5	35 4	26	11.6	25	22 7	18 8	13 8	66 1
IX	18 4	34 7	18 5	37 6	23	14 6	5	25.4	21.4	16.7	68 2
X	18.1	33 4	20 0	35 8	15	18 0	2	25 4	22 8	19 0	78 4
XI	17 6	31 2	20 0	35 0	4/20	17 6	4	24.3	22 5	19 2	83 4
XII	17 7	30 6	20 6	36 0	3	18 4	1	24 5	23 1	20 1	86.9
Ano	718 9	31 3	18 3	37.6	23/IX	10 6	30/V	23 5	21 3	17 6	80 4
MARANHÃO — São Luiz											
I	756 6	30 3	23 1	32 4	15	20 0	15	26 6	24 8	22.1	85 5
II	57.2	29 1	22 3	31 0	16	20 0	6	25 4	24 4	22 0	90 8
III	57 2	29 8	23 5	33 0	7	21 8	1	26 1	24 7	22 2	88 0
IV	57.5	28 9	22 9	31 0	30	21 4	22	25 5	24 3	21 7	89 3
V	58 4	29.0	22 8	30 6	16	22 0	23/31	25 3	24 2	21 7	90 2
VI	58 7	30.3	22 6	31 6	19	20 0	1	25 8	24 0	21 0	85 2
VII	58 8	30 5	23 1	32 2	13	21 9	5	26 1	24 0	20 7	81.9
VIII	58 7	30 4	22 8	32 0	23/28	22.0	17	26 0	23 9	20 6	81 8
IX	58 2	30 2	23 7	31 2	6	22.6	2/3	26.0	24 0	—	—
X	57 5	30 4	23 9	31 6	23	22 4	13/15	26 9	24 1	20 5	76 9
XI	56 5	30.8	24 5	32 4	27	23 4	4/29	27 1	24 6	21 2	78.1
XII	56 6	30 9	24 5	32 5	19	23 4	12	27 4	24 5	21 0	77 1
Ano	757 6	30 0	23.3	33 0	7/III	20 0	15/I 6/II 1/VI	26 2	24 3	—	—
MATO GROSSO — Cuiabá											
I	744 2	31 6	22 0	36 0	14	20 9	8	25 8	24 0	20 9	84 5
II	44 7	31 6	22.0	34 7	26	21.0	8	25 4	23 9	21 0	86.3
III	44 6	32 0	22 3	35 4	11	21 4	16	25 8	24 2	21 2	85 7
IV	46 1	30 3	19 8	33 4	23/20	14 6	16	24 0	22.2	18 8	84.4
V	47 6	30 7	18 2	33 7	15	13.8	24	23.3	21 0	17 1	80 6
VI	47 5	31.6	17 4	34 2	20	14 3	25/30	23 3	20 3	15 8	76 6
VII	47 8	31 9	16 2	35 8	31	11 1	23	22 9	19.2	14 2	70 8
VIII	47 2	33.7	18 1	38 1	27	13.4	12/22	24 9	19 9	14 2	63 8
IX	45 3	34 9	20 2	39 4	18	11 2	9	26 6	15.7	—	—
X	45 0	33 9	21 2	38 9	21	15 0	4	26 4	23 1	18 9	74 1
XI	44 2	32 5	22 2	36 7	3	19 6	13	26 2	23 9	20 5	81 1
XII	44.0	32.4	23 1	35 8	4	21 2	19	26 8	24 4	21 2	80 7
Ano	745 7	32 3	20 2	39 4	18/IX	11 1	23	25.1	21 8	—	—

(1) Antiga Capital.

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão barométrica a 0°C.	TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
MINAS GERAIS — Belo Horizonte											
I.	686.0	28.4	19.0	32.6	13	16.4	18	22.8	20 3	16.0	77.1
II.	86 9	28 0	19 4	31 6	28	18 0	26	22.5	20.5	16.7	82 2
III.	86 9	28 9	19 1	32 4	9	16 8	29	22 9	20.1	15.6	75.4
IV.	87 9	25 7	17 4	29 8	15	15 2	21/30	20 5	18 5	14 4	79 9
V.	89.7	24 8	12 9	27 8	13/15	7 4	31	17 8	14 8	10 5	70 2
VI.	90.0	25 9	13 6	28 6	20/22	9 2	1	18 9	16 0	11.8	79.4
VII.	90.2	25 3	13 8	29 8	18	8 0	30	18 2	15 3	11 0	71.1
VIII.	90 3	25 8	12 8	30 8	20	9 4	19	18 4	14 8	10.2	66 4
IX.	88 4	27 7	15.5	33 6	17	11 8	10	20.2	16 9	11 8	66.1
X.	87.2	28.7	18 2	33 8	21	15.4	26	22 6	19 1	14 1	69 5
XI.	86 2	27 9	17 9	33.4	14	14.7	8	22 3	18 7	13 5	67 8
XII.	85.8	28.6	19 2	32 0	4	15 0	20	23 3	20.4	15.9	77.8
Ano...	688.0	27 1	16.6	33.8	21/X	7 4	31/V	20.9	18 0	13 5	73 6
PARÁ — Belém											
I.	758 3	30 7	22 0	32 6	17	21 1	10/25/26	25.2	24 1	21 2	89.4
II.	59 2	30 4	22 3	32 4	6	20 7	24	25 0	23 9	21 3	90.3
III.	58 7	30 1	22.7	32 0	5	21.5	5	25.3	24.3	21 8	90.5
IV.	58 8	30 2	22 6	32 2	4	21 9	7	25.1	24 2	21 9	91.6
V.	59 5	30 5	22.5	32 4	17	21 4	6	25 2	24 2	21 6	89.4
VI.	59 6	31.4	22 2	32.4	11/14	21.5	18/22/25	25 7	24 0	21.0	85 4
VII.	59.8	31 7	22.0	33 2	25/26	20 5	13	25 7	23.8	20 5	83.4
VIII.	59 7	32.4	21 8	34 0	13	19 1	28	26 0	23 7	20.2	81.4
IX.	59.3	31 9	21.5	33 3	27	20 3	13/14/15	25 8	23 9	20 8	83.8
X.	58.5	32 3	21 4	34 4	11	19 8	7	26.1	24 1	20.8	82.7
XI.	57 9	32.2	21.9	33 2	11	19 8	4	24.3	24 3	21.1	82.5
XII.	58 2	31 3	21 8	32 6	6	19 3	9	25.6	24 2	21.4	87.1
Ano.	759.0	31.3	22.1	34.4	11/X	19 1	28/XIII	25.4	24 1	21.2	86.5
PARAÍBA — João Pessoa											
I.	—	31.0	22.5	32 6	18	20 6	20	26.6	23.9	20.3	78 7
II.	—	30 7	22.4	32 5	9	21.2	22	26 5	24 0	20 6	80.5
III.	—	30 5	22 2	33 2	22	20 2	25	26 3	24 1	21 0	82.9
IV.	—	29 5	22.1	31.9	1	20 9	6/13	25 6	24 0	21.1	86 2
V.	—	29.4	21 5	31 2	3	20 1	9	25.1	23.4	20.3	85.6
VI.	—	28 3	20.8	29 2	11	19 5	12	24.1	22 8	19 6	87 5
VII.	—	28.0	20 3	29.4	31	18 5	6	23 8	22.2	18 9	85 7
VIII.	—	27.9	19.4	28 7	18/20	17 4	15	23 4	21.6	18.0	83 8
IX.	—	28 5	19.9	29 3	10/20/27	18 0	2	24.0	21 9	18 1	81.7
X.	—	29.4	21 0	30 4	19/26	18 5	3	25 2	22 8	19 0	79.7
XI.	—	30.1	22 4	31.2	27	19 8	5/29	26 1	23 4	19 5	76 8
XII.	—	30 5	21 9	32 0	18/19	19.8	2	26 3	23 5	19 8	78 0
Ano.....	—	29.5	21 4	33 2	22/III	17 4	15/VIII	25 2	23 1	19 7	82 3

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais – da União e das Unidades Federadas – 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES											
	Pressão barométrica a 0°C	TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
PARANÁ — Curitiba											
I.	685 5	26 2	15 9	30 7	11	11 6	26	19 7	17 9	14 3	81 8
II.	85 8	27 1	16 8	30 8	6/24	13 6	14	20 5	18.7	15 1	82 9
III	85 8	26 8	16 6	31 2	15	10 8	30	20.2	—	12 0	79 7
IV.	87 3	22 4	11 5	27 4	7	4 8	15	15 5	13.8	10 8	80 2
V.	89 1	21 3	6 4	26 5	12	0 4	9	12 8	10 5	8 3	75 6
VI.	88 6	20 4	10 3	25 2	19	3 8	1	14 4	12 9	10 3	83 7
VII.	88 4	19 5	9 3	24 2	10/16	— 0.6	30	13 6	11 7	9 3	78 9
VIII	89 1	19 1	8 5	27 0	19	2 7	12	13 0	11 2	9 1	80 6
IX.	87 1	19 5	10 1	28 2	17	3 0	9	14 0	12 7	—	—
X	86 2	21 9	12 7	28 4	20	6 8	4	16 0	14 5	11 5	82 9
XI	85 9	24 0	12 9	29 6	18	5.4	8	17.6	15 5	11 8	77.0
XII	84 3	26 7	16 1	31 8	3	8 8	20	20 3	18 4	14 7	81 2
Ano	686 9	22 9	12 3	31 8	3/XII	— 0 6	30/VII	16 5	—	—	—
PERNAMBUCO — Recife											
I.	756 2	30 3	24 1	31 1	17/26	21 9	20	27 0	24 0	22 0	82 3
II.	56 7	30 5	24 3	31 6	9	22 7	27	27 1	24.9	22 0	82 2
III	56 4	30 1	24 0	32 4	22	21 8	25	26 7	24.6	21 9	83 6
IV	55.5	29 4	23 2	31 0	1	21 4	13	26 2	24 4	21 7	85 5
V	56 3	29 1	22 6	30 5	7	21 3	30	25 6	23 8	21 0	85.3
VI	57 3	27 7	22 2	29 4	17	20 0	12	24 6	23 0	20.0	86 6
VII	58 3	27 3	22.4	28 4	30	20 0	22	24.7	22 9	19 6	84 4
VIII	58 8	27 2	21 8	28 4	1	19 2	5	24 4	22 4	18 9	82 5
IX	58 6	28 0	23 0	29 0	16	19 5	5	25 0	22.7	19 0	79 8
X	57 2	28 8	24 0	29 8	19	20 7	10	25 9	23 2	19 3	76.7
XI	56.5	29 6	24 6	30 6	25/27	22 6	30	26.6	23 6	19 7	75 3
XII	56.1	30 0	24 4	31 3	19	21 7	25	26 7	24 0	20 3	77 2
Ano	757 0	29 0	23 4	32.4	22/III	19 2	5/VIII	25 9	23.6	20 4	81. 8
PIAUÍ — Teresina											
I	752 5	31 0	22 3	34 0	12/16	19 7	24	26 1	24 0	20.8	83.5
II	53.4	30 6	21 9	32.8	7	20 7	21	25.3	23 9	20 0	86 8
III	52 7	31.0	22.5	32 6	25	20.9	15	25.8	24 2	21.4	86.1
IV	52 9	30 5	22.4	31 6	4	21 4	17	25 2	24.1	21 5	88.8
V	53 8	30 1	21 9	31 5	13	19 8	30	25 4	23 8	20 8	85 7
VI	54 2	31 0	20.8	32.4	15	18 0	1	25.4	23.0	19.1	79.9
VII	54.4	32.3	20 2	34.0	29	18 2	6/7	25.2	22 3	17.7	73.3
VIII	54 2	33.9	19 6	35 5	30	16.4	5	26 4	21.6	16 1	66.1
IX	53 2	35 3	21.2	36 6	18	19 0	9	27.8	23.0	17 8	67.2
X	52 3	35.6	22 3	37.4	25	20.8	12/24	28 4	23.8	19 1	68.4
XI	51.7	35 6	23 0	37 9	12	20 7	13	29.2	23.9	18.9	65.1
XII	52.1	34 6	23 2	37.1	2/10	21.5	7/15	28 5	24.3	19 9	70.6
Ano	753.1	32.6	21.8	37.9	12/XI	16 4	5/VIII	26 6	23.5	19.4	76 8

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
		TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
	Pressão barométrica a 0°C	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
RIO DE JANEIRO — Niterói											
I	757.8	30 1	21.3	36 0	19	18.5	18	25 1	22 9	19 3	81 4
II	58 1	31.1	22 7	36 2	5	20 7	12	26.0	23 8	20.5	82 0
III	58 0	31 9	21.2	37 5	6/7	18 2	20/29	25 8	23 1	19 3	78 0
IV	60.4	27 3	18 4	33 9	13/14	15 0	20	22 5	20.4	16 6	82 5
V	63 2	25 8	14 6	32.3	18	10 0	30	19.2	17.4	13 7	82.4
VI	62 4	27.1	15.5	32 9	21	10 2	1/2	20 4	18 5	14 6	82.1
VII	62 5	27 2	15 3	32 9	21	10 0	31	20 6	18 3	14.2	80 2
VIII	63 5	26.1	15 5	32.7	18/19	10 8	15	20 2	17 6	13 4	76.8
IX	60.6	26.7	15 5	37 5	18	12 0	10	21.1	18 3	13.8	74 0
X	59 8	27 6	19.6	23.7	21	15 0	7	22 8	20.6	16 5	76 8
XI	59.4	28 9	19.1	35 7	19	16 0	1	23.7	21 1	16 8	77 2
XII	56 8	31 2	21 2	39 3	28	16 0	20	26 2	23 3	19 1	75.2
Ano	760 2	28 5	18.3	39 3	28/XII	10 0	30/V 31/VII	22 8	20 4	16 5	79.0
RIO GRANDE DO NORTE — Natal											
I	—	31 8	24 4	32 4	23	22 1	26	27.5	24 7	21.4	78 1
II	—	30 9	22 9	32 0	5	21 6	Div.	26.8	24 2	20.9	80 1
III	—	30 8	22 9	32 0	Div	20.5	25	26 9	24.4	21 0	80 5
IV	—	—	22.4	—	—	21.2	6	25 9	24 1	21 3	86.0
V	—	29 1	22 1	30 5	18	20 7	19	25 8	23 7	20 5	84 3
VI	—	28 0	21 5	29 3	21	20 7	29	24 5	22 8	19 7	86 3
VII	76.11	27.8	21 3	28 8	19/30	19 3	16	24 4	22 4	19.0	83 5
VIII	61 4	27.9	20.2	29 0	11	18 3	18/20	24 2	21 7	17.7	80 0
IX	61.1	28 9	22 3	29 5	15/22	18 8	2	25.2	22 2	18.0	75.3
X	60 2	29.7	23 9	30 7	26	20 6	10	26 4	23 2	19 0	73 2
XI	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
XII	59.3	30.2	25 0	31 0	27	21 6	23	27.0	24 1	20 3	75.3
Ano	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RIO GRANDE DO SUL — Pôrto Alegre											
I	757 6	30.7	19 1	38 0	10	14 5	4/21	24 2	20 8	15.6	71.4
II	57.5	31 6	19.7	38.0	4	12 0	21	25.0	21.2	16 4	71 3
III	57.8	30.7	20 0	36 4	19	14 9	26	24 7	21.6	17 1	75 2
IV	60 9	24 8	12 6	34.4	1	7 3	25	18.3	15.3	11 5	74.0
V	62 7	23 9	10 4	31.0	15	6 0	24	16.8	14 2	10 6	77 2
VI	62 0	20 6	13 1	27 6	28	4 4	23	16.6	15 0	11 9	84 5
VII	62 3	19 2	9.9	27 6	9	1 5	26	14 1	12 4	10 1	83.6
VIII	63 2	18 8	10.4	31.8	31	4 1	22	14.2	12.4	9 8	81 1
IX	60.8	20.3	11 3	32 2	3	4 1	20	15 6	13 1	10.0	74.7
X	59.7	22 0	13.6	28 7	2	7.4	4	17 4	15 2	11 4	77 2
XI	58 6	26 2	15 8	32.7	17	9.0	7	20 7	17.7	13 0	72 1
XII	56 0	28 8	18 9	34.5	27	11 1	11	23 6	20.6	16 2	75.2
Ano	759.9	24 8	14.6	38.0	10/I 4/II	1.5	26/VII	19.3	16 6	12.8	76.5

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
		TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
	Pressão barométrica a 0°C	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
SANTA CATARINA — Florianópolis											
I	757 8	28 0	21 3	36 0	11	17 1	3	23 9	21 5	17 4	78 3
II	57 9	28 9	22 2	31.1	18	18 3	10	25 1	22 6	19 0	79 7
III	57 8	29.0	22 4	33 0	12	19 2	28	25 0	22 8	19 3	81 7
IV	60 5	25 0	17 5	29 4	13	13 2	15	20 5	18 2	11 3	78 0
V	62 4	24 0	15 5	29 5	14	11 2	24	19 2	16 8	12 9	77 8
VI	61 9	22 4	16.3	27 4	27	10 0	23	18 8	17 4	13 8	84 8
VII	61 7	21.3	14 8	27 7	10	7 8	29	17 6	16 1	12 9	84 3
VIII	63 3	19 6	13 5	24 2	3	8 6	22	16 2	14 7	11 7	84 3
IX	60 7	20 5	14 6	28 8	4	9 2	10	17 2	15.4	12 1	81.0
X	59 7	21 5	16 1	25 7	23	11 1	6	18 4	16 9	13 4	83 8
XI	59 1	24 3	18 5	30 8	14	13 9	7	21 0	18 5	14 3	76 3
XII	56 3	27.2	21 0	31 6	3	17 4	19	23.6	21 4	17 7	81 0
Ano	759 9	24 3	17.8	36 0	11/I	7 8	29/VII	20 5	18 5	14 6	80.9
SÃO PAULO — São Paulo											
I	693 1	25 8	16.7	32 1	12	12.8	18	20 0	18 8	14.8	85
II	93 3	26 1	17 7	30 2	28	14 4	11	20 5	18 1	16 0	88
III	93.4	26.8	16 8	31 2	11	11 3	23	20 3	18 2	15 4	86
IV	94 9	22 9	13 4	28 0	7	9 6	30	17 3	16 7	12 6	85
V	96 8	22 2	8 9	27 4	12	3 9	31	14 4	17 0	9 7	81
VI	96 7	22 6	11.1	26 8	20	4 8	2	15 9	14 8	11 1	83
VII	96 5	22 7	10 9	27 9	21	1 6	30	15.5	12 4	10 4	80
VIII	97 1	21 6	10 4	29 0	28	6 6	1	14 8	12 1	10 1	82
IX	95 2	22 6	11 9	29 0	4	8 1	9	16.0	13 6	11.1	85
X	94 1	22 9	13 7	31 5	20	8 9	31	17 2	15 6	12 9	87
XI	93 9	25 3	13 5	31 6	19	10 2	1	18.1	16 5	12 2	79
XII	92 3	27 5	16 6	33 7	4	10 4	21	20 7	18 4	14 9	82
Ano	694 8	24 1	13 5	33 7	4/XII	1.6	30/VII	17 6	16 0	12 6	84
SERGIPE — Aracajú											
I	760 0	29 5	23 2	31 0	31	20 3	21	26 9	24 1	21.0	83.0
II	60 1	30 2	23 3	33 9	9	22.1	17	26 6	24 4	21 4	83 0
III	59 5	30.4	23 4	33 0	22	21.2	25	26 8	24.6	21 6	82 9
IV	59.8	29.6	23 1	31 0	3	21.6	21	26 6	24 5	21 5	84 0
V	61.7	28 0	22 1	30.3	7	19.7	30	24 7	23 4	20 7	88.9
VI	62 7	27 4	21 4	28 5	11	20 1	18/29	24 4	22 7	19 4	85.2
VII	63.4	26 9	21 0	28.3	29	18.1	26	23 9	22.0	18 5	84.0
VIII	64 1	26 3	21.1	27 5	1	19.3	6	23 6	21 4	17.4	80 1
IX	62 9	27 4	21 2	28.7	30	19 0	5	24 3	21 7	17 7	79.2
X	61.5	28 4	22.7	29.0	23	19 7	10	25.4	23 0	19 3	79 7
XI	60 9	28 9	23.5	30.9	24	22 0	29	25 8	23 3	19 8	78 9
XII	60.0	29 7	23 1	31.1	19	20 4	14	25.9	23 7	20.3	81 1
Ano	761 4	28.6	22.4	33.9	9/II	18.1	26/VII	25 4	23 2	19.9	82.5

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1935

2. Principais observações

a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
		TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
	Pressão barométrica a 0° C	Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
TERRITORIO DO ACRE — Sena Madureira (1)											
I	747 6	33 2	21 4	37 0	19	19 4	31	25 8	25 3	23 8	94 2
II	47 6	33 8	21 2	36 5	4	19 2	26	26 1	25 7	24 3	93 8
III	48 1	31 6	20 9	33 4	21	15 8	24	25 5	25 2	23 8	95 3
IV	48 7	30 4	19 9	33 2	30	22 9	1/2	24 6	24 4	22 6	95 0
V	49 5	31 8	18 4	35 0	21	12 2	11	24 2	24 1	22 5	94 1
VI	49 7	31 3	18 9	33 8	16	16 8	6	24 4	23 9	21 8	92 7
VII	50 1	—	—	—	—	—	—	23 2	22 7	20 6	92 7
VIII	49 5	32 9	17 4	36 7	3	10 8	13	23 8	23 3	21 3	92 0
IX	49 3	32 7	17 8	37 0	24	11 0	6	24 4	24 1	22 2	93 0
X	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
XI	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
XII	47 3	32 9	21 3	35 4	4/5	20 0	17/18/23	25 4	24 9	22 9	91 8
Ano	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Não existe pôsto na Capital

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
		CHUVA			VENTO				
	Nebulosidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro									
I	/...	112 7	36.5	7	C	S S E	2 3	70.1	203 5
II	7 2	96 6	30 9	21	C	S S E	2 8	80 4	170 3
III	5.3	101.9	31.7	2	C	S S E	2.3	122 3	288 7
IV	...	154.3	61.6	28	C	S S E	2.1	88 3	144.1
V	.	42.2	11.5	6/22	N	C	2 7	85 0	220 6
VI	...	12 3	6 2	11	C	S S E	2.2	76.6	219.3
VII	...	63 8	32.5	26	C	N	2.5	123.5	229 0
VIII	...	29 2	19 1	4	S	C	3 1	112.3	223.7
IX	...	59 5	32 2	24	C	S	3 3	96 2	151.6
X	8 4	97 4	28 7	25	C	S S E	3.0	86 0	137.5
XI	6 6	40.4	12 8	6	C	S S E	3.5	108.6	219.6
XII	6 6	61 7	20.6	30	C	S	3.4	126 0	266.7
Ano	. .	872 0	61.6	28	C	S S E	2 8	1175 3	2474 6

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
	Nebulosidade (0-10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.		
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
ALAGOAS — Maceió									
I	3 8	125 5	80 7	2	E	C	2.5	60.5	291 6
II	4 2	41 7	11 8	15	C	E	2 2	74.6	258 6
III	3 9	161.2	49 8	15	C	E	1.9	64 6	253 1
IV	4 0	124 0	36 6	17	C	E	1·5	55 4	243 3
V	5.5	282 2	52.2	28	C	C E	2 2	53.2	222 3
VI	5 4	206 7	75 4	22	S E	C	2 4	56 8	190 4
VII	4.9	168 9	49 5	19	E	C	...	64 2	214 0
VIII	6 1	198 2	25 5	9	S E	E	3 2	65 1	211.2
IX	3 9	28 1	6 3	23	E	C	2 6	79 1	261 9
X	3 3	7 1	4 1	15	E	C	3 8	95 4	305 2
XI	3 6	7 5	2 2	30	E	N E	4 5	93 3	298 7
XII	2 8	5 4	2 9	29	N E	E	4.5	100 1	...
Ano	4 3	1357.1	80 7	2/I	E	E		862 3	...
AMAZONAS — Manaus									
I	...	199 2	64 9	7	C	E	0.6	51.7	144 5
II	...	348 8	101 9	25	C	S E	0.6	40.2	118.7
III	8 0	578.1	84 7	30	C	S E	0.6	...	107 9
IV	7 8	385 0	59 8	1	C	S E	0 4	...	120 9
V	7 9	331 6	87 4	3	C	S E	0.4	36 8	124 5
VI	6 2	139 9	47 8	22	C	S E	0 7	49 7	173 1
VII	4 6	39.0	30 0	24	C	S E	0 8	73 3	218 0
VIII	4.7	43 7	23.5	16	C	S E	0 8	91 6	270 0
IX	5 1	55 6	24 5	22	C	S E	0 7	88 0	247 6
X	5.5	94 0	37 0	24	C	S E	0 7	100 4	263 8
XI	...	255 9	74 3	22	C	S E	0 4	49 6	156 1
XII	6 2	202 0	53 2	13	C	S E	0.4	57 7	176.5
Ano	...	2672 8	101 9	25/II	C	S E	0 6	...	2121 6
BAÍA — Salvador									
I	4.5	113.8	33.1	3	C	E	0 8	73.2	248.4
II	4 5	141 6	30 3	12	C	E	0.8	64.1	235 0
III	5 2	279 9	67.0	30	C	E	0.9	65.2	241.3
IV	6.0	452.6	87.2	20	C	S	0.8	45 0	196 4
V	8 1	793 7	156.1	3	S E	S	2.4	58.1	95.1
VI	5.5	220.4	33.8	11	C	S E	1.3	63.3	194 8
VII	5 4	202.0	50.4	6	C	S E	1.1	62.8	211.4
VIII	5.5	104 6	14 4	29	S E	C	1.6	91.1	226.1
IX	4.8	127.6	49 2	17	C	E	1.0	68.9	234.2
X	3.0	12.6	8.0	14	C	S E	1.5	82.6	316 0
XI	4.8	104.3	21.0	2	C	S E	1.4	77.5	242 7
XII	4 6	63.4	47 2	21	C	E	1.6	80.0	259.3
Ano	5 2	2616.5	156.1	3/5	C	E	1.3	832.6	2700.7

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
		CHUVA			VENTO				
	Nebulosidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
CEARÁ — Porangaba (1)									
I	4 1	230 1	88 6	11	C	S E	0 8	47 5	197 0
II.	5.3	312 3	72 6	27	C	S E	0 5	27 8	117 6
III	4 7	261 2	119 2	30	C	S E	0 6	38 0	147 2
IV..	5 5	409 3	74 2	17	C	S E	0 4	22 2	72 8
V..	4 8	206 5	27 4	14	C	S E	0.7	30 8	136 9
VI	4 5	111 7	38 3	16	C	S E	0 9	42 0	174 3
VII..	3 2	53 2	19 0	1	C	S E	1 2	54 1	218 6
VIII.	1 4	2 1	1 0	30	S E	C	1 9	82 1	267 3
IX .	2 1	32 7	8 8	28	S E	C	2 2	86 9	269 5
X	2 6	6 7	5 9	7	S E	C	2.0	90 2	289 2
XI	2 3	11 4	2 9	19	S E	C	2 0	89 9	280 9
XII	2 6	20 7	18 3	28	C	S E	1 6	80 6	284 2
Ano.	3 6	1657 9	119 2	30/III	C	S E	1 2	692 1	2455 5
ESPIRITO SANTO — Vitória									
I. . .	6 2	339.4	136 2	3	SW	N	4 3	85.1	217 3
II . . .	5.2	103 5	26 9	2	C	N	3 8	78.5	235.1
III. .	5.1	90 6	41 1	19	SW	C	4 1	102 1	239 0
IV... . .	7.1	214 7	54 4	26	SW	C	4 1	73 5	136 7
V..	5 7	21.1	7.6	27	SW	C	3 6	91 4	188 6
VI. .	5 0	75.6	28 4	4	C	SW	2 4	57 2	204 2
VII.	5.3	84 5	25 6	6	C	N	3 1	63 6	211.6
VIII. .	5 8	190.3	73 9	6	C	SW	3 8	85 8	207 6
IX. .	. .	15.0	5 8	7	N	C	4 9	98 2	195 7
X. .	...	60 8	18 4	20	SW	N E	5 0	100 4	159 1
XI. .	7 2	198 1	67 0	23	SW	C	4 4	89 4	174 1
XII.	6 7	77 2	26 1	3	N	SW	5 2	107 7	247 6
Ano.....	...	1470 8	136 2	3/I	SW	C	4 1	1032 9	2416 6
GOIAZ — Goiaz									
I ..	8 0	520.6	67 2	19	C	E	0 6	37 0	103 4
II. .	8.6	228.6	32 6	12	C	E	0 6	35 7	135 8
III	7 4	274 5	74 4	21	C	E	0 7	48.4	158 0
IV... . .	7.2	114.6	20 4	5	C	E	0 8	42 6	158 1
V....	4 7	48.0	17 9	10	C	E	1 3	57 1	226 5
VI.... . .	2 8	0.0	0 0	.	N E	C	1 4	74 1	275 3
VII. . . .	3.3	0.0	0 0	. .	N E	E	1 5	92.0	287.3
VIII.	3 5	0.0	0 0	. .	E	C	1 4	129 8	262 7
IX.. .. .	...	36.7	33 2	30	C	E	1 4	125 6	218.7
X . .	7.6	173 0	36 6	7	C	E	0 9	31.2	199.0
XI.... .. .	7 9	304 1	69 2	26	C	E	1 0	24 9	173 5
XII.	7.9	314 0	39 0	5	C	E	0 5	39.0	178 0
Ano..... .	...	2014.1	74.4	21/III	C	E	1.0	737.4	2376.3

(1) Não existe pôsto na Capital.

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1935

2. Principais observações

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
		CHUVA			VENTO				
	Nebulosidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
MARANHÃO — São Luiz									
I	6 9	261 0	69.6	22	C	N E	1 0	51 3	...
II	8 2	356 1	61.7	4	C	N E	0 7	32 0	
III	7.9	384 5	58 2	28	C	N E	. .	42 7	59 6
IV	7.9	388 3	43 0	7	C	N E	0 0	36 2	114 1
V	7 8	583 7	114 2	25	C	S E	0 6	36 7	150 8
VI	6 9	152 3	33 6	10	C	S E	1 0	53 3	236 2
VII	6 1	91.8	19 8	24	C	E	1 1	66 3	304.0
VIII	5.8	29 0	9 9	3	C	N E	1 5	66.6	.
IX	5 8	3 2	2 2	1	N E	C	2 2	55 5	305.8
X	6 8	2 3	2 0	13	N E	C	2 4	97 3	.
XI	5 8	0 0	0 0	—	N E	C	2 2	93 9	.
XII	5.3	4 7	2 4	18	N E	C	2.0	93 3	282 3
Ano	6 8	2256 9	114 2	25/VI	C	N E	...	725 1	. .
MATO GROSSO — Cuiabá									
I	7.4	297.2	73 8	1	C	N	1.0	52 9	126 3
II	...	199 3	35 2	28	C	N	1 2	41 9	104.7
III	7 6	401 5	70 4	24	C	N	0 9	47 9	146.4
IV	6 2	163 1	75 5	25	C	S	0 8	45 7	157 0
V	...	102 6	38 6	19	C	S	0 7	62 4	211.1
VI	.	1 5	1 0	4	C	N	0 8	75 1	228 9
VII	.	0 1	0 1	23	C	N/S	1 1	101 6	240 8
VIII	4 1	4 8	3 9	7	C	S	1 3	130 7	214 5
IX	4 8	29 6	20 3	30	C	N	1 9	143 5	158 9
X	6 0	147 0	38 0	29	C	N	1 5	92 3	182 3
XI	7 0	144 6	34 0	25	C	N	1 2	65.5	150 3
XII	7 4	200 2	52 8	20	N	C	1 5	73 3	152 7
Ano	. .	1691 5	75 5	25/4	C	N	1.2	932 8	2073.9
MINAS GERAIS — Belo Horizonte									
I	6 5	465 8	133 3	3	C	S E	0 7	50 3	203 6
II	6 8	359 9	52 2	2	C	E	0 3	36 9	113.0
III	5 6	99 1	23 0	22	C	N E	0.8	60 3	222 9
IV	6.1	135 0	30 2	3	C	S E	0 6	45 5	184.6
V	3 6	2 1	2.1	1	C	S E	0 5	57.7	260 6
VI	4 3	3.3	3.3	15	C	S E	0.2	51 5	240.1
VII	3 7	12 4	8.9	29	C	N E	0 9	57 7	247.2
VIII	3 3	0.0	0 0	...	C	S E	1.1	75 5	258.6
IX	3.8	40.0	14 5	11	NE	S E	1 4	74.6	225 8
X	6.4	109 4	23.6	29	NE	C	1.5	70 6	182 9
XI	5.7	123 9	48 0	25	NE	C	1 6	69 6	215 7
XII	6 5	236 9	62.2	11	C	N E	1 0	61 4	244 2
Ano	5.2	1587.8	133.3	3/I	C	S E	0.9	711 6	2599.2

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1935

2. Principais observações

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
		CHUVA			VENTO				
	Nebulosidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
PARÁ — Belém									
I	7.0	275 2	48 2	21	C	N	0.6	46 0	151.5
II	...	369 2	68 2	21	C	SE	0 7	37.1	127.8
III	8 2	387 7	87.4	21	C	N	0.5	35,9	121 6
IV	8 0	261.4	39.0	11	C	N	0 4	33 8	116.3
V	7.5	545 2	125.6	20	C	E	0 5	43 6	186 2
VI	5 9	164 3	46.7	3	C	E	0 8	64.2	238.6
VII	4 9	129 8	28 8	12	C	E	0.9	75 4	281 4
VIII	4 2	93 1	29 3	17	C	E	1 0	83.7	304 8
IX	4 1	105 1	25 0	29	C	E	0.6	66 9	...
X	3 5	37 9	14 6	19	C	N	0.7	77 1	297.0
XI	5 2	84.9	17.2	26	C	NE	0.5	71 5	253 6
XII	6 2	217 4	36 8	19	C	NW	0 6	54 1	209 1
Ano	...	2671 2	125 6	20/V	C	E	0.6	689 3	..
PARAÍBA — João Pessoa									
I	4 8	28 1	14.8	26	C	SE	1.5	80.6	284.5
II	5.3	160 2	58.6	26	SE	C	1.8	62 1	227.7
III	5 6	278 5	103.0	7	C	SE	1 5	58 7	218 6
IV	6 3	516 6	77 0	17	SE	C	1.4	38.9	163 5
V	5 9	327.0	55 8	6	SE	C	1.8	47 6	213 7
VI	6 3	337 2	66 0	30	SE	C	1 9	41 4	174 6
VII	6 2	222 0	38.6	9	SE	C	1 9	50 0	224 9
VIII	5 6	112 4	32.8	4	SE	C	2 1	62 0	264.7
IX	5 1	32 0	8 6	4	SE	C	1 7	73 9	254 2
X	4 8	33 9	11 2	7	SE	C	2 1	84 1	296 6
XI	5 1	19 2	8 2	28	SE	C	2 2	97 2	305.8
XII	4 6	1.6	0 7	8	C	SE	1 7	100 5	318 5
Ano	5.5	2068 7	103 0	7/III	SE	C	1.8	797 0	2947.3
PARANÁ — Curitiba									
I	...	88 0	28 5	10	C	E	2 5	72 0	...
II	..	82 7	17 9	26	C	E	2 2	64 1	...
III	..	218 4	67 9	8	...	...	..	37 0	202.8
IV	2.0	48 0	14 6	12	C	E	2 0	47.7	198.2
V	...	16 9	10 8	19	C	E	1 3	70.8	219.7
VI	...	65.4	18 5	22	C	E	1 4	42 7	142.7
VII	..	165 1	49 6	23	C	E	1.5	56 3	159.2
VIII	...	104 2	25.0	25	C	E	2.1	57 1	157.6
IX	.	300 1	53 8	24	...	...	...	54.3	110.6
X	...	316 4	49.5	3	C	E	2 6	57.4	173.4
XI	..	68 7	24 6	30	E	C	2 9	93.4	211 6
XII	..	135.1	19.1	10	C	E	2.2	82.9	169.7
Ano	...	1609.0	67 9	8/III	...	...	...	735.7	...

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
		CHUVA			VENTO				
	Nebulosidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
PERNAMBUCO — Olinda (1)									
I	6 4	36 4	11 6	28	S E	C	1.8	62.5	290.5
II	6 4	87.3	19 2	14	E	S E	1.7	73.8	230.0
III	6 7	243 0	72 6	16	S E	C	1 5	74.7	247.0
IV	6 9	382 3	59 5	24	S E	C	1.7	56.7	203.2
V	7 1	274 7	35 8	29	S E	S	2.3	61.0	219 5
VI	7 5	330.0	102 0	22	S	S E	3.3	57.2	165.3
VII	6.8	209 6	32.0	3	S E	S	3 4	81.4	214.0
VIII	6 5	76.1	11.6	12	S E	S/C	3 5	92.2	252 5
IX	6 1	37.8	22 7	4	S E	E	3.2	95.3	259.3
X	5 9	28 8	21 0	8	S E	E	3 1	100.8	288 7
XI	6 6	17 0	3 6	6/30	E	S E	3 4	111.0	304.6
XII	6.0	13 2	8 6	15	E	S E	3 1	109.3	327.4
Ano	6.6	1736.2	102 0	22/VI	S E	E	2.7	975.9	3002.0
PIAUÍ — Teresina									
I	.	286.1	56.6	28	C	S E	0.7	52.3	179 6
II	.	349.2	75 8	15	C	S E	0.7	33.3	169 3
III	.	232.6	41.0	15	C	S E	...	40.9	184 1
IV	.	766 9	96.5	30	C	N	0.8	31.3	162 4
V	.	173.6	46 0	2	C	S E	...	46.6	237.1
VI	4.7	7 9	4 1	6	C	S E	1 0	71.8	268 3
VII	3 7	1 7	1.7	5	C	S E	1.1	106.4	304.4
VIII	2.6	0.0	0 0	...	C	S E	0.8	142.8	334 7
IX	3 3	0 2	0 2	27	C	S E	0.6	129.3	294.3
X	3.8	14.2	7.1	13	C	S E	0.6	127.8	293 2
XI	5 2	7 7	2 7	25	C	S E	0.9	139.7	261.8
XII	5.5	42 0	36 8	28	C	S E	0 7	127 0	252 6
Ano	...	1882.1	96 5	30/IV	C	S E	...	1049.2	2941.8
RIO DE JANEIRO — Niterói									
I	6 1	138.2	39 1	8	C	SW	0 1	50.2	179.1
II	6 4	161 8	40 5	15	C	SW	0.1	46.8	156.8
III	3 6	124 2	53 0	22	C	SW	0.4	74 6	268.7
IV	6.9	203 4	84 2	29	C	. .	0 0	45.0	134.2
V	...	72 7	34 2	7	C	S	0.0	43 2	190 3
VI	3 4	34.7	16 2	23	C	SW	0 2	37.7	172.3
VII	3 6	83 0	25 0	26	C	SW	0.3	50.4	171 0
VIII	4.0	46.8	28 8	5	C	SW	0 2	48 6	196 8
IX	. .	151.4	80 9	25	C	SW	0.3	40.7	134 1
X	6 9	117.2	30 0	30	C	SW	0.2	39.3	113 8
XI	...	67 4	30 1	7	C	SW	0 2	62.2	194.4
XII	4 6	111 6	35.8	31	C	SW	0 2	57 1	242 3
Ano	...	1312 4	84 2	29/IV	C	SW	0.2	595.8	2153.8

(1) Não existe pôsto na Capital.

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
		CHUVA			VENTO				
	Nebulosidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
RIO GRANDE DO NORTE — Natal									
I	5.2	46 2	13 4	27	S E	C	1 1	139 1	266 2
II	5 9	319 0	105 6	14	C	S E	0 8	123 9	192 6
III	5 5	311 7	77 4	28	C	S E	0.7	132 9	219 3
IV	6 4	623 6	141 4	17	C	S E	0 6	116 1	167 3
V	5 9	409 5	188 2	23	C	S E	0.9	121 2	201.7
VI	6.5	296 1	64 0	10	S E	C	2.3	95 6	180 4
VII	6.0	216 6	69 8	9	S E	S	3 2	93 2	233 8
VIII	5 0	61 2	13 4	29	S E	S	4 4	127 1	282 0
IX	4.8	18 2	8 2	18	S E	E	3 9	163 1	281.6
X	4 4	12 4	4 0	7	S E	E	3 5	176 3	306 2
XI	—	—	—	—	—	—	—	—	—
XII	5 4	10 8	5 5	29	E	S E	3 0	169 1	316 9
Ano	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RIO GRANDE DO SUL — Pôrto Alegre									
I	4 6	52 0	26 0	26	E/E E	S E	1.0	107 5	268 1
II	4 7	69 6	26 7	26	E/E E	S E	0 9	91.3	227.9
III	4.8	21.0	8 1	13	C	E/ S E	0 9	75 3	229 4
IV	4 1	73 2	59 3	13	C	S	0 7	63 2	231 7
V	3 7	47 6	28 3	17	C	W	0 4	51.0	249 9
VI	6 5	217 8	93 6	20	C	E	0 4	34 7	109 7
VII	5 3	211 9	53 2	20	C	W	0 9	33 5	149 9
VIII	5 8	72 2	24 0	16	C	E	0 4	41 9	173 7
IX	5 5	229 5	44 3	4	E	C	1 0	56 8	179 7
X	6 3	163 1	53 2	14	E	S	2 8	54 8	182 7
XI	4 5	117 7	34 9	18	E	S	2 6	78 8	234 4
XII	5 6	182 1	28 3	24	E	S/S E	2 8	80 5	227 3
Ano	5 1	1457 7	93 6	20/VI	C	E	1 2	769.3	2464 4
SANTA CATARINA — Florianópolis									
I	6 9	81 3	36 3	12	N	S E	3 4	102.5	176 7
II	6 1	73 9	20 8	20	N	C	3 2	92 9	202 2
III	7 1	142 4	47 5	5	C	N	2 8	93 2	195 5
IV	6 0	87 9	19 9	14	N	C	3 2	92 8	215 2
V	2.6	16 2	14 4	22	N	C	2 9	91 7	278 9
VI	6 2	147 3	72 7	11	N	C	2 7	56 5	138 5
VII	5 3	56 4	23 3	23	C	N	3 1	60 3	164 2
VIII	5 8	173 9	39 0	18	C	N	3 2	59 4	156 9
IX	7 0	97 8	52 9	24	N	S	4 1	76 2	104 6
X	7 7	228 0	45 6	3	N	S E	4 0	66 8	117 0
XI	5 6	59 6	11 8	5	N	N E	5 0	119 1	190 9
XII	6 9	123 9	43 2	31	N	C	3 6	94 8	136 6
Ano	6 1	1288.6	72 7	11/VI	N	C	3 4	1006 2	2077 2

CLIMATOLOGIA

II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais - da União e das Unidades Federadas - 1935

2. Principais observações

b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
		CHUVA			VENTO				
	Nebulosidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.	Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
			Altura (m/m)	Data	1ª	2ª			
SÃO PAULO — São Paulo									
I	8 0	175 1	30 0	8	S E	NW	2 0	55 1	141 3
II.	8 8	255 7	49 7	8	S	SE	2 0	32 4	162.9
III	7 0	154 8	37 5	1º	S E	NE	3 0	48 6	154 0
IV	7 7	68 6	18 0	2	S	W	3 0	43 5	180 8
V.	4 7	49 6	20 9	20	S E	NW	2 0	52 3	195 1
VI	6 2	73 5	30 2	11	S E	NE	3.0	41 3	199.6
VII	5 5	52 3	35 0	27	S E	NE	3 0	61 4	206 3
VIII.	6 7	53 3	27 4	22	S E	NW	3 0	55 2	150 1
IX	7 6	219 9	60 1	24	S E	NW	3 0	49 9	128 1
X.	8 1	187 7	29 2	8	S E	NE	3 0	45 3	112.1
XI	6 4	58.1	21 8	30	S	E	4 0	77.9	154 7
XII	7 0	151 3	34 7	9	S E	NW	3 0	80.9	154 7
Ano. . .	7 0	1499 9	60 1	24/IX	S E	NW	2 8	643 8	1939.7
SERGIPE — Aracajú									
I .	3 4	117 8	55 9	2	E	N E	2 6	74.6	249 8
II .	3 7	32 1	6 5	6	N E	C	2 7	70 6	240 5
III.	3 3	68 4	40 0	15	E	N E	2 6	47 0	230 0
IV .	3.6	136 1	27 6	20	N E	E	2 6	71 2	213 4
V	6 4	704 6	111 0	11	S E	C	2 4	47 2	128 0
VI .	5 0	330 0	122 8	22	S E	E	2 6	61 3	161 6
VII.	4 1	111 6	20 4	6	E	N E	2 4	71 9	196 4
VIII . .	5 7	165 4	29 8	6	E	S E	3 2	80 7	142 5
IX. . . .	3 2	36 1	7 1	8	E	N E	2 9	85 9	208 6
X	2 5	10 3	5 5	12	E	N E	3 1	93 0	269 4
XI .	2.9	9 2	4 2	30	N E	E	3.7	96 2	293.5
XII .	2 7	64 9	58 0	21	N E	E	3 1	86 6	293 9
Ano	3.9	1786 5	122 8	22/VI	E	N E	2.8	886 2	2627.6
TERRITORIO DO ACRE — Sena Madureira (1)									
I	.	408 6	87 1	5	C	N	0 5	..	..
II.	. .	120.0	19 5	11	C	N	0 3		...
III.		188 0	30 5	1	C	S E	0 4	. .	.
IV	. .	85 4	38.2	22	C	S E	1 2		. .
V	.	7 5	7 5	23	C	S E	0 6	.	. .
VI . . .	. .	91 3	40 5	14	C	SW	0 4		.
VII .	.	39 7	16 0	21	C	SE	0 3		. .
VIII	5 4	25.6	10 3	11	C	S E/S	0.1	.	...
IX.		88 0	60 0	25	C	S	0 7	. .	...
X. . .	. .		.		. .	..	..		...
XI.	.		.	.	..	...	...	. .	.
XII	8 4	194.1	65 7	11	C	N E	0 5		.
Ano . .							.	..	...

(1) Não existe pôsto na Capital

CLIMATOLOGIA

III — Distribuïção numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

1. Rede do Departamento de Aeronáutica Civil — 1936 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE ESTAÇÕES									
	SEGUNDO A CATEGORIA									Total
	Observatório meteorológico	2ª classe e aerológica	2ª classe	3ª classe	Termo-pluviométrica	Rádio emissora	Pôsto semafórico	Pluviométrica	Pluvio-hidrométrica	
Distrito Federal	1	4	15	1	—	1	4	1	—	27
Alagoas	—	1	1	7	4	—	—	—	—	13
Amazonas	—	2	—	7	14	—	—	—	—	23
Baía	—	2	5	6	3	2	—	—	—	18
Ceará	—	1	4	1	3	—	—	—	—	9
Espírito Santo	—	1	—	3	1	—	1	—	—	6
Goiaz	—	2	3	6	—	—	—	—	—	11
Maranhão	—	1	4	3	—	1	—	—	—	9
Mato Grosso	—	1	5	5	2	—	—	—	3	16
Minas Gerais	—	1	1	1	—	—	—	—	10	13
Pará	—	2	2	3	6	—	—	—	—	13
Paraíba	—	—	1	4	—	—	—	—	—	5
Paraná	—	1	6	3	—	—	—	—	—	10
Pernambuco	—	2	2	4	—	2	—	1	—	11
Piauí	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Rio de Janeiro	—	1	13	10	4	—	2	2	5	37
Rio Grande do Norte	—	1	—	2	1	1	—	—	—	5
Rio Grande do Sul	—	1	2	1	—	1	—	—	—	5
Santa Catarina	—	1	5	7	5	—	—	—	5	23
São Paulo	—	1	14	3	5	1	1	—	2	27
Sergipe	—	—	1	2	—	—	—	—	—	3
Território do Acre	—	—	1	2	—	—	—	—	—	3
BRASIL	1	26	87	81	48	9	8	4	25	289

CLIMATOLOGIA

III — Distribuïção numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

2. Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Aguas) — 1937 (31-X)

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE ESTAÇÕES SEGUNDO AS CATEGORIAS								Total
	POSTOS PERTENCENTES AO SERVIÇO DE AGUAS				POSTOS PARTICULARES QUE COOPERAM COM O SERVIÇO DE AGUAS				
	Postos hidro-pluvio-métricos	Postos pluvio-métricos	Postos hidro-métricos	Soma	Postos hidro-pluvio-métricos	Postos pluvio-métricos	Postos hidro-métricos	Soma	
Distrito Federal . .	—	1	—	1	—	11	—	11	12
Alagoas .. .	3	—	—	3	1	8	—	9	12
Amazonas... .	2	—	—	2	—	—	—	—	2
Baía	13	—	16	29	—	13	—	13	42
Ceará .	—	—	—	—	—	13	—	13	13
Espírito Santo..	1	—	5	6	—	11	—	11	17
Goiaz	—	—	—	—	—	1	—	1	1
Maranhão . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso.... .	—	—	—	—	—	2	2	4	4
Minas Geraes...	20	1	109	130	—	38	—	38	168
Pará .	2	—	1	3	1	—	—	1	4
Paraíba	—	—	—	—	—	7	—	7	7
Paraná .	7	—	19	26	3	14	—	17	43
Pernambuco	—	—	—	—	—	27	—	27	27
Piauí .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	10	—	22	32	11	39	—	50	82
Rio Grande do Norte..	—	—	—	—	—	3	—	3	3
Rio Grande do Sul ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina .	20	1	—	21	1	7	1	9	30
São Paulo..... . . .	15	—	43	58	2	94	12	108	166
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre.....	1	—	1	2	—	—	—	—	2
BRASIL.	94	3	216	313	19	288	15	322	635

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

I — Quadro geral da divisão política, judiciária e administrativa

DIVISÃO POLITICA (Unidades Federadas)	DIVISÃO JUDICIARIA										DIVISÃO ADMINISTRATIVA			
	COMARCAS								Termos	Distritos de paz	MUNICIPIOS			Distritos administrativos
	Classificadas por entrâncias						Sem classificação	Total			Tendo por sedes		Total	
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	Especial					Cidades	Vilas		
Distrito Federal (1)	—	—	—	—	—	—	1	1	8	21	1	—	1	35
Alagoas ..	18	2	—	—	—	—	—	20	36	77	28	8	36	42
Amazonas . .	12	6	—	—	—	—	—	18	28	32	13	15	28	28
Baía. .	20	16	12	1	—	—	—	49	134	572	73	78	151	572
Ceará	16	7	1	—	—	—	—	24	66	(2)368	42	35	77	384
Espírito Santo	15	4	1	—	—	—	—	20	20	130	21	11	32	130
Goiaz	4	18	5	—	—	—	—	27	55	163	33	22	55	163
Maranhão	21	3	—	—	—	—	—	24	65	89	27	38	65	65
Mato Grosso	7	10	5	—	—	—	—	22	26	107	24	2	26	26
Minas Gerais	68	57	17	2	—	—	—	144	180	883	185	30	215	877
Pará.	26	1	—	—	—	—	—	27	48	240	39	11	50	50
Paraíba . .	—	—	—	—	—	21	—	21	39	140	19	20	39	40
Paraná .	—	—	—	—	—	29	—	29	40	151	30	26	56	56
Pernambuco. . .	18	32	2	—	—	—	—	52	84	280	84	—	84	280
Piauí .	16	4	—	—	—	—	—	20	44	48	19	25	44	48
Rio de Janeiro.. .	19	15	7	—	—	—	1	42	49	246	49	—	49	246
Rio Grande do Norte. . .	16	4	1	—	—	—	—	21	21	42	31	11	42	45
Rio Grande do Sul . . .	26	12	8	1	—	—	—	47	86	502	30	56	86	502
Santa Catarina . ..	9	10	9	4	—	—	—	32	32	202	18	25	43	200
São Paulo	44	45	27	3	1	1	—	121	121	616	253	—	253	253
Sergipe . .	—	—	—	—	—	12	—	12	38	52	20	21	41	41
Território do Acre. .	—	—	—	—	—	5	—	5	11	72	5	—	5	5
BRASIL .	355	246	95	11	1	68	2	778	1 231	5 033	1 044	434	1 478	4 088

Notas — I. Este e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1ª Secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor fórma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, subdivisão distrital. — III Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

(1) A divisão territorial (judiciária), do decreto n 16.273, de 20 de dezembro de 1923, só subsiste para efeitos do Registro Civil, e refere-se a 8 circunscrições judiciárias (pretorias cíveis), compreendendo 21 freguesias da antiga divisão eclesiástica.

(2) Inclusive 35 subdistritos.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
DISTRITO FEDERAL									
1	Capital Federal	1565	(1)	—	(1)	—	21	35	1 167
ALAGOAS									
1	Agua Branca (IV)	24- 4-875	1 Agua Branca	—	1. Agua Branca	16	1	1	1 340
2	Alagoas (I)	24- 4-636	2. Alagoas	—	2 Pilar	22	1	1	268
3	Anadia (IV)	18-11-801	3 Anadia	—	3. Anadia	4-11-13	3	1	1 116
4	Arapiraca (IV)	30- 5-924	4 Arapiraca	—	3. Anadia	3-11-13	1	1	327
5	Atalaia (II)	1764	5 Atalaia	—	4. Atalaia	—	1	1	789
6	Belo Monte (III)	16- 9-935	6 Belo Monte	—	5 Pão de Açúcar	19-23	1	1	769
7	Camaragibe (2) (I)	28- 6-852	7. Camaragibe	—	6. Camaragibe	25	3	1	518
8	Capela (II)	20- 7-912	8. Capela	—	7. Viçosa	36	3	1	518
9	Coruripe (I)	23- 6-866	9 Coruripe	—	8 Coruripe	—	2	1	1.039
10	Igreja Nova (III)	28- 5-897	10 Igreja Nova	—	9 Penedo	20-21	2	1	749
11	Junqueiro (IV)	16- 9-935	11. Junqueiro	—	3 Anadia	3-4-13	1	1	436
12	Leopoldina (II)	12- 6-901	12 Leopoldina	—	10 Pôrto Calvo	15-24	2	1	412
13	Limoeiro (IV)	31- 5-882	13 Limoeiro	—	3 Anadia	3-4-11	2	1	925
14	Maceió (I)	5-12-815	14. Maceió	—	11 Maceió	—	5	7	367
15	Maragogí (1)	24- 4-875	15. Maragogí	—	10. Pôrto Calvo	12-24	3	1	518
16	Mata Grande (IV)	27- 9-852	16. Mata Grande	—	1. Agua Branca	1	1	1	1 678
17	Murici (II)	16- 3-872	17. Murici	—	12 Murici	—	2	1	692
18	Palmeira dos Indios (IV)	23- 6-853	18 Palmeira dos Indios	—	13 Palmeira dos Indios	27	4	1	1 509
19	Pão de Açúcar (III)	3- 3-854	19. Pão de Açúcar	—	5. Pão de Açúcar	6-23	2	1	1 288
20	Penedo (III)	23- 4-636	20. Penedo	—	9 Penedo	10-21	1	1	609
21	Piassabussú (I)	31- 5-882	21 Piassabussú	—	9. Penedo	10-20	1	1	529
22	Pilar (I)	1- 5-857	22 Pilar	—	2. Pilar	2	1	1	290
23	Piranhas (III)	3- 6-887	23 Piranhas	—	5 Pão de Açúcar	6-19	1	1	936
24	Pôrto Calvo (II)	23- 4-636	24. Pôrto Calvo	—	10. Pôrto Calvo	12-15	3	1	743
25	Pôrto de Pedras (I)	26-11-868	25 Pôrto de Pedras	—	6. Camaragibe	7	2	1	262
26	Pôrto Real do Colégio (III)	7- 7-876	26. Pôrto Real do Colégio	—	14. Traipú	30-34	1	1	479
27	Quebrangulo (II)	27- 9-890	27. Quebrangulo	—	13. Palmeira dos Indios	18	2	1	479
28	Santa Luzia do Norte (3) (I)	10-12-830	28 Santa Luzia do Norte	—	15. Santa Luzia do Norte	—	2	1	337
29	Santana do Ipanema (IV)	24- 4-875	29 Santana do Ipanema	—	16. Santana do Ipanema	—	4	1	2 163
30	São Braz (III)	16- 9-935	30. São Braz	—	14 Traipú	26-34	1	1	480
31	São José da Lage (II)	7- 7-876	31. São José da Lage	—	17 São José da Lage	—	3	1	557
32	São Luiz do Quitunde (I)	23- 6-879	32 São Luiz do Quitunde	—	18 São Luiz do Quitunde	—	3	1	805
33	São Miguel de Campos (I)	10- 7-832	33. São Miguel de Campos	—	19 São Miguel de Campos	—	4	1	1 428
34	Traipú (III)	28- 4-835	34. Traipú	—	14 Traipú	26-30	3	1	1 387
35	União (II)	13- 7-885	35. União	—	20. União	—	3	1	980
36	Viçosa (II)	13-10-831	36. Viçosa	—	7. Viçosa	8	2	1	849

Nota — Com o auxílio das indicações de número de ordem que o quadro registra, pode ser obtida a composição dos termos e das comarcas, a qual, por muito extensa, deixa de ser referida em quadros especiais. Além disso, porém, os números em romano, que acompanham as designações municipais, indicam a zona fisiográfica em que cada comuna está incluída, conforme a especificação constante do quadro IV-2 da série «Caracterização do território».

(1) A divisão judiciária é a constante do decreto federal nº 16.273, de 20 de Dezembro de 1923. Posteriormente, a divisão territorial só ficou subsistindo para efeitos dos atos do Registro Civil, razão por que as circunscrições correspondentes aos termos são as 8 Pretorias Cíveis, integrantes de uma grande circunscrição judiciária, que a estatística eqüipara, por analogia, a uma comarca sem classificação. As freguesias em número de 21 (eqüiparadas aos distritos de paz) são as circunscrições da antiga divisão eclesiástica, não correspondendo mais às paróquias existentes em 1934. A divisão administrativa é a constante do decreto municipal nº 3 816, de 23 de Março de 1932 — (2) Sede: Passo de Camaragibe. — (3) Sede: Rio Largo

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			AMAZONAS (1)						
1	Barcelos (III). . .	14- 9-931	1. Barcelos	—	1 Rio Negro ..	20	1	1	89 904
2	Barreirinha (I)	9- 6-881	2. Barreirinha. .	—	2. Parintins .	21-27	1	1	5 230
3	Benjamin Constant (V)	14- 9-931	3 Benjamin Constant	—	3. Alto Solimões.	11-24	1	1	66 784
4	Boa Vista do Rio Branco (IV). . . .	9- 7-890	4 Boa Vista do Rio Branco	—	4. Rio Branco	—	1	1	143 655
5	Borba (II)..... .	26- 9-888	5 Borba . .	—	5 Borba ..	—	1	1	137 580
6	Canutama (VI). . . .	6- 2-931	6 Canutama ...	—	6 Lábrea.	15	1	1	90.927
7	Carauarí (VII). ..	6- 2-931	7. Carauarí . .	—	7 João Pessoa .	14	1	1	88 093
8	Coarí (V)..... .	1- 5-874	8 Coarí	—	8. Coarí . . .	—	1	1	57 329
9	Codajaz (V)	14- 9-931	9 Codajaz.... ..	—	9 Manacapurú.	16	1	1	19 714
10	Floriano Peixoto (2) (VI)	15- 5-897	10. Floriano Peixoto .	—	10 Floriano Peixoto..	—	1	1	22 731
11	Fonte Boa (V)..	23- 3-891	11. Fonte Boa	—	3 Alto Solimões. .	3-24	1	1	96 949
12	Humaitá (II)..... . .	4- 2-890	12 Humaitá	—	11. Humaitá .	—	1	1	53 107
13	Itacoatiara (I).....	10-12-857	13. Itacoatiara ...	—	12 Itacoatiara... .	25-28	2	1	6 841
14	João Pessoa (VII).....	11- 8-896	14 João Pessoa.. ..	—	7 João Pessoa...	7	1	1	68 783
15	Lábrea (VI).	14- 5-881	15 Lábrea	—	6 Lábrea. ...	6	1	1	93.332
16	Manacapurú (V).... .	27- 9-894	16. Manacapurú	—	9. Manacapurú. .	9	1	1	37 008
17	Manaus (III)..	1804	17. Manaus.....	—	13 Manaus. . .	—	2	1	47 874
18	Manicoré (II).....	4- 7-877	18. Manicoré .	—	14 Manicoré .	—	1	1	80 461
19	Maués (I)..	1833	19 Maués . . .	—	15 Maués . . .	—	1	1	34 608
20	Moura (III) . . .	6-12-891	20 Moura	—	1 Rio Negro... .	1	1	1	146.878
21	Parintins (I).... . .	15-10-852	21. Parintins....	—	2 Parintins.. .	2-27	2	1	20 131
22	Pôrto Velho (II) ...	2-10-914	22 Pôrto Velho. .	—	16 Pôrto Velho	—	1	1	17 298
23	São Gabriel (III)..	3- 9-891	23. São Gabriel	—	17. São Gabriel...	—	1	1	146.477
24	São Paulo de Olivença (V)	31- 5-882	24 São Paulo de Olivença... .	—	3 Alto Solimões.. .	3-11	1	1	42 841
25	Silves (I). .. .	21-10-852	25. Silves . .	—	12 Itacoatiara... .	13-28	1	1	26 964
26	Tefé (V).....	1759	26. Tefé	—	18. Tefé	—	2	1	148 890
27	Urucará (I).	12- 5-887	27 Urucará . .	—	2 Parintins.	2-21	1	1	32 186
28	Urucurituba (I)...	5- 3-898	28. Urucurituba.....	—	12. Itacoatiara. .. .	13-25	1	1	3.422
			BAÍA						
1	Afonso Pena (I). . . .	18- 7-890	1. Afonso Pena. . ..	—	1. Castro Alves. .	33-117	3	3	534
2	Alagoinhas (I) . ..	16- 6-852	2. Alagoinhas ..	—	2. Alagoinhas	59	5	5	1 763
3	Alcobaça (VII). . . .	3- 3-755	3. Alcobaça. . .	—	3. Caravelas . ..	30-92-104	2	2	2.339
4	Amargosa (VI)... . .	21- 4-877	4 Amargosa.. .	20	4 Amargosa	79-124	5	5	1.032
5	Anchieta (V)	11- 7-878	5. Anchieta . . .	—	5. Rio de Contas ...	81-98-109	7	7	3 527
6	Andaraí (IV)	19- 5-884	6 Andaraí .. .	—	6. Andaraí	91	4	4	811
7	Angical (IX). . .	5- 7-890	7 Angical... .	—	7. Barreiras	14-44	3	3	10 816
8	Aratuípe (I)..	7- 2-890	8 Nazaré . .	102	8. Nazaré .	74-119	2	2	608
9	Areia (VI)..... . .	17- 6-868	9 Areia	—	9 Areia	77-114	3	3	628
10	Assuruá (VIII)	15- 7-933	10. Assuruá . .	—	10. Chique-Chique	35	6	6	4 460
11	Baixa Grande (III) .. .	31- 5-933	11. Baixa Grande .	—	11 Ipirá ...	58	1	1	1 329
12	Barra (VII)	1-12-752	12. Barra..... .	—	12 Barra.	20-110	4	4	14 094
13	Barra da Estiva (V)...	15- 6-927	13. Barra da Estiva	—	13. Ituassú ...	21-71	4	4	1 050
14	Barreiras (IX).	1- 4-891	14. Barreiras.. ..	—	7 Barreiras.	7-44	8	8	25 586
15	Belmonte (VII).....	1764	15 Belmonte .. .	—	14 Canavieiras	28-103	4	4	3 592
16	Boa Nova (VI)..... . .	14- 5-919	16. Boa Nova ..	—	15 Jequié .	76-101	7	7	3 123
17	Bonfim (II)	1- 7-797	17. Bonfim	78	16 Bonfim	27-70	2	2	5 010
18	Bom Jesús da Lapa (V)	18- 9-890	18 Bom Jesús .. .	—	17 Rio Branco...	31-108	2	2	3 728
19	Bom Sucesso (IV)	2- 3-934	19. Bom Sucesso .	—	18 Macaúbas .	82-96	3	3	1 797
20	Brejões (VI)	24- 7-924	4. Amargosa..... .	4	4. Amargosa.....	4-79-124	2	2	1.002

(1) Não sendo concordantes os dados existentes no Departamento de Estatística do Estado e na Diretoria Geral de Estatística do Ministério da Justiça sôbre a divisão distrital judiciária, identificou-se o respectivo quadro com o dos cartórios do Registro Civil existentes em 31 de dezembro de 1936, segundo a informação recebida da repartição estadual de estatística.

(2) Sede: Bôca do Acre.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	

BAÍA (Continuação)

21	Brotas (IV)... .	16- 7-878	20	Brotas de Macaúbas	—	12	Barra. .	12–110	5	5	8 821
22	Brumado (IV)	11- 6-877	21	Brumado . .	—	13	Ituassú. .	13–71	4	4	3.356
23	Cachoeira (I)	27-12-693	22	Cachoeira . . .	39–134	19	Cachoeira	123	3	3	2275
24	Caculé (V)	14- 8-919	23	Caculé.	—	20	Caetité .	24–133	4	4	3 583
25	Caetité (V).	26- 2-810	24	Caetité	—	20.	Caetité ..	23–133	6	6	4 023
26	Cairú (I)	1608	25.	Cairú .. .	—	21	Valença .	95–130–134	5	5	107
27	Camamú (VII)	22- 5-693	26	Camamú. . . .	—	22	Santarém	55	2	2	1.383
28	Campo Formoso (II)	28- 7-880	27	Campo Formoso	—	16	Bonfim ...	17–70	2	2	5 222
29	Canavieiras (VII)	17-11-833	28	Canavieiras .	—	14.	Canavieiras	15–103	5	5	3 592
30	Capivarí (III)..	12- 5-906	29	Capivarí . ..	—	23.	Mundo Novo	87–93	1	1	1 364
31	Caravelas (VII) .	1701	30.	Caravelas . .	—	3	Caravelas	3–92–104	1	1	2 950
32	Carinhanha (V)..	6- 7-832	31	Carinhanha. .	—	17.	Rio Branco .	18–108	6	6	26 806
33	Casa Nova (VIII). .	20- 6-879	32	São José da Casa Nova . . .	—	24	Joazeiro.. .	47–78–128	5	5	9 497
34	Castro Alves (III)	26- 6-880	33	Castro Alves	—	1.	Castro Alves . .	1–117	5	5	1 961
35	Catú (I)...	26- 6-868	34	Catú . ..	—	25	Mata de São João	86–89–102	3	3	1 355
36	Chique-Chique (VIII) .	6- 7-832	35	Chique-Chique	—	10	Chique-Chique	10	6	6	8 212
37	Cícero Dantas (II).	27- 5-933	36.	Cícero Dantas . '	—	26	Geremoabo	52–53–99	2	2	2 410
38	Cipó (II)	8- 7-931	37	Cipó .	111–145	27.	Inhambupe	57–66	3	3	1 124
39	Conceição da Feira (I)...	16- 9-931	22	Cachoeira.	23–134	19.	Cachoeira . ..	123	1	1	324
40	Conceição do Coité (II)	7- 7-933	38	Conceição do Coité	—	28	Serrinha .	106–129	2	2	2 797
41	Conde (I) ..	10- 8-935	39.	Conde	53	29.	Conde..	50	3	3	360
42	Condeúba (V). .	11- 6-860	40	Condeúba .	—	30	Condeúba	72	7	7	6 930
43	Conquista (VI). . .	19- 5-840	41	Conquista.. . .	—	31	Conquista.	49–64	9	9	26 249
44	Coração de Maria (I)	10- 3-891	42	Coração de Maria	—	32.	Santo Amaro	118–122–125	2	2	371
45	Correntina (IX) .. .	5- 5-891	43	Correntina .. .	—	33	Santa Maria .	115–116	1	1	18 049
46	Cotegipe (IX) ..	31- 5-933	44	Barão de Cotegipe	—	7.	Barreiras .	7–14	6	6	15 819
47	Cruz das Almas (I)	29- 7-897	45.	Cruz das Almas .	—	34.	São Félix .	94–121	3	3	456
48	Cumbe (II)..... .	19- 8-933	46	Monte Santo.	95–148	35	Monte Santo .	131	2	2	1 918
49	Curuçá (VIII) . .	6- 7-832	47	Curuçá ..	—	23	Joazeiro. .	32–78–128	5	5	12 492
50	Djalma Dutra (III)	6- 8-924	48	Djalma Dutra.	—	36	Jacobina	73–126	3	3	2 160
51	Encruzilhada (VI) .	17- 6-921	49	Encruzilhada .	—	31.	Conquista .. .	41–64	4	4	3 700
52	Entre Rios (I) ...	3- 4-872	50	Entre Rios...	—	29	Conde ..	39	5	5	1 226
53	Esplanada (I).. . .	17-12-806	39	Conde . .	41	29	Conde . .	50	2	2	1 368
54	Feira (I) .. .	13-11-832	51	Feira	—	37	Feira ..	—	10	10	3 253
55	Geremoabo (II) ..	25-10-831	52	Geremoabo .	—	26.	Geremoabo .	36–53–99	4	4	7.706
56	Glória (II)	1- 5-886	53	Glória. . .	—	26.	Geremoabo . .	36–52–99	3	3	1 697
57	Guanambí (V).	14- 8-919	54.	Guanambí	—	38	Guanambí..	88–107	4	4	1 425
58	Igrapiúna (VII) .	24- 7-933	55	Santarém	130	22	Santarém .	26	1	1	770
59	Ilhéus (VII)... .	1535	56	Ilhéus. .	—	39.	Ilhéus ...	132	16	16	2 385
60	Inhambupe (I) . .	26- 1-801	57.	Inhambupe	—	27.	Inhambupe	37–66	5	5	2 271
61	Ipirá (III) .	20- 4-855	58	Ipirá ..	—	11	Ipirá .. .	11	2	2	3 001
62	Irará (I). . . .	27- 5-842	59	Irará. ..	—	2	Alagoinha . . .	2	6	6	2.196
63	Irecê (IV)....	31- 5-933	60.	Irecê .	—	40.	Morro do Chapéu.	90	3	3	2 016
64	Itaberaba (III)	26- 3-877	61	Itaberaba .	—	41	Itaberaba..... .	112	3	3	6 591
65	Itabuna (VII).. . .	13- 9-906	62	Itabuna .	—	42	Itabuna ..	—	7	7	2 746
66	Itacaré (VII). ...	16-12-931	63.	Itacaré	—	43.	Itacaré .	67–85	3	3	1 968
67	Itambé (VI)	12- 8-927	64	Itambé	—	31	Conquista	41–49	1	1	2.600
68	Itaparica (I) .	25-10-831	65.	Itaparica .	—	44	Maragogipe .	84–120	6	6	242
69	Itapicurú (I) . ..	27- 5-933	66	Itapicurú	—	27.	Inhambupe.	37–57	3	3	1.106
70	Itapira (VII). . . .	27- 7-933	67.	Itapira..	—	43.	Itacaré ...	64–85	3	3	162
71	Itaquara (VI) .. .	19- 7-926	68	Itaquara . ..	—	45.	Maracás	69–83	1	1	72
72	Itirussú (VI)	18- 7-935	69.	Jaguaquara	77	45.	Maracás ...	68–83	1	1	38
73	Itiuba (II)..	17- 1-935	70.	Queimadas.. .	114–127	16.	Bonfim... .	17–27	1	1	1 800
74	Ituassú (V)..	9-10-867	71.	Ituassú. . ..	—	13	Ituassú.. . .	13–21	3	3	4 577
75	Jacarací (V). . .	7- 6-880	72	Jacarací.	—	30.	Condeúba . ..	40	2	2	2.670
76	Jacobina (III)..... . .	24- 6-722	73.	Jacobina...	—	36.	Jacobina...	48–126	4	4	5.154
77	Jaguaquara (VI) .	18- 5-921	70	Jaguaquara. .	72	45.	Maracás .	68–83	2	2	162
78	Jaguarari (II).....	15- 7-933	17.	Bonfim	17	16.	Bonfim ...	26–69	2	2	1.021
79	Jaguaripe (I).....	5- 8-931	74.	Jaguaripe ..	—	8.	Nazaré...	8–119	6	6	754
80	Jandaíra (I)..... ..	16-11-933	75.	Jandaíra...	—	46.	Barracão.... .	111	4	4	857

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			BAÍA (Continuação)						
81	Jequié (VI)..	10- 7-897	76. Jequié..	120	15 Jequié .	16-101	7	7	2 325
82	Jequiriçá (VI). . .	31- 1-891	77. Jequiriçá . .	101	9 Areia...	9-114	1	1	200
83	Joazeiro (VIII)..... .	1767	78 Joazeiro	—	24 Joazeiro	32-47-128	5	5	6 047
84	Lage (VI)..	20- 7-905	79 Lage ..	—	4 Amargosa . .	4-124	3	3	710
85	Lençóis (IV)...	18-12-856	80 Lavras Diamantinas	—	47 Lavras Diamantinas	97-127	3	3	3 725
86	Livramento (V) ..	26- 7-921	81 Livramento .	—	5 Rio de Contas ..	5-98-109	4	4	363
87	Macaúbas (IV)...	6- 7-832	82 Macaúbas . .	—	18 Macaúbas..	19-96	6	6	4 259
88	Maracás (III)....	19- 4-855	83. Maracás .	—	45 Maracás. .	68-69	5	5	8 212
89	Maragogipe (I).	9- 2-725	84 Maragogipe.	—	44 Maragogipe .	65-120	6	6	427
90	Maraú (VII). ,	17- 6-761	85 Maraú	—	43 Itacaré. . .	63-67	3	3	744
91	Mata (I). ..	15- 4-846	86 Mata de São João	—	25. Mata de São João	34-89-102	4	4	735
92	Monte Alegre (III) .	31-12-854	87 Monte Alegre ..	—	23. Mundo Novo.. .	29-93	1	1	2 259
93	Monte Alto (V).....	31- 5-933	88 Monte Alto . . .	—	38. Guanambí... .	54-107	3	3	5 543
94	Monte Negro (I) (I)	3- 7-848	89 Montenegro . .	—	25. Mata de São João	34-86-102	3	3	516
95	Monte Santo (II).. . . .	21- 3-837	46. Monte Santo... .	48-148	35. Monte Santo.. ..	131	2	2	9 966
96	Morro do Chapéu (IV)	7- 5-864	90. Morro do Chapéu	—	40 Morro do Chapéu	60	6	6	24 868
97	Mucugê (IV)... . .	17- 5-847	91 Mucugê	—	6 Andaraí .	6	4	4	1 656
98	Mucurí (VI)	10-10-869	92 Mucurí ..	—	3 Caravelas. . .	3-30-104	5	5	2 840
99	Mundo Novo (III)	1- 3-891	93 Mundo Novo	—	23 Mundo Novo..	29-87	8	8	2 137
100	Muritiba (I)...	8- 8-919	94 Muritiba	—	34 São Félix .	45-121	4	4	110
101	Mutuípe (VI).	26- 6-926	77 Jequiriçá. ...	82	9 Areia ..	9-114	2	2	240
102	Nazaré (I)... ..	25-10-831	8 Nazaré . .	8	8 Nazaré	74-119	3	3	406
103	Nilo Peçanha (I)	30- 4-873	95 Nilo Peçanha.. ..		21 Valença .. .	25-130-134	2	2	811
104	Oliveira dos Brejinhos (IV)	30- 8-933	96 Oliveira dos Brejinhos. .	—	18 Macaúbas	19-82	4	4	3 112
105	Palmeiras (IV) ...	23-12-890	97 Palmeiras ..	—	47 Lavras Diamantinas	80-127	1	1	679
106	Paramirim (V)....	16- 7-902	98 Paramirim...	—	5. Rio de Contas .	5-81-109	4	4	1 769
107	Paripiranga (II).....	1- 5-886	99 Paripiranga .	—	26. Geremoabo	36-52-53	1	1	1 515
108	Pilão Arcado (VIII) .	31-10-890	100 Pilão Arcado .	—	48 Remanso.	105	3	3	8 855
109	Poções (VI) .. .	21- 7-922	101. Poções	—	15 Jequié	16-76	8	8	2 082
110	Pojuca (I)...	29- 7-913	102 Pojuca	—	25 Mata de São João	34-86-89	2	2	728
111	Pombal (II) . ..	19- 7-933	37 Cipó .	38-145	27 Inhambupe	57-66	2	2	772
112	Pôrto Seguro (VII). ..	27- 5-534	103 Pôrto Seguro	125	14 Canavieiras	15-28	4	4	5 581
113	Prado (VII)...	3- 3-755	104 Prado ..	—	3 Caravelas . .	3-30-92	5	5	6 781
114	Queimadas (II)..	20- 6-884	69. Queimadas . .	73-127	16 Bonfim . .	17-26	1	1	300
115	Remanso (VIII)	14-12-857	105. Remanso .	—	48 Remanso	100	3	3	3 751
116	Riachão do Jacuípe (II)	27- 5-933	106 Riachão do Jacuípe	—	28 Serrinha..	38-129	4	4	1 121
117	Riacho de Santana (V)	13- 8-878	107 Riacho de Santana	—	38. Guanambí	54-88	2	2	3 344
118	Rio Branco (VIII)	1746	108 Rio Branco .	—	17 Rio Branco..	18-31	2	2	3 583
119	Rio de Contas (V).	1724	109 Rio de Contas .	—	5 Rio de Contas	5-81-98	4	4	2 790
120	Rio Novo (VII).. .	7-12-933	76 Jequié . . .	81	15. Jequié . .	16-101	4	4	1 400
121	Rio Preto (VIII) . .	24- 3-840	110 Rio Preto	—	12 Barra.	12-20	3	3	7 639
122	Rio Real (I)	1- 7-880	111. Barracão .	—	46. Barracão . .	75	1	1	241
123	Rui Barbosa (III) .. .	25- 6-914	112 Rui Barbosa .	—	41 Itaberaba . . .	61	4	4	3 354
124	Salvador (I).. . .	1549	113 Salvador .. .	—	49 Salvador . .	—	24	24	550
125	Santa Cruz Cabrália (VII)	4- 8-933	103 Pôrto Seguro	112	14 Canavieiras	15-27	1	1	712
126	Santa Inês (VI). . .	22- 7-924	114 Santa Inês .	—	9 Areia . .	9-77	3	3	2 000
127	Santa Luzia (II)..	18- 7-935	69 Queimadas.. . .	73-114	16. Bonfim . .	17-26	1	1	4 051
128	Santa Maria (IX)	4- 5-888	115. Santa Maria .	—	33. Santa Maria .. .	43-116	4	4	7 603
129	Santana (IX)... .	26- 8-890	116 Santana	—	33 Santa Maria .. .	43-115	3	3	15 682
130	Santarém (VII)	27-12-758	55 Santarém.	58	22. Santarém .	25	2	2	744
131	Santa Teresinha (III)	29- 7-921	117 Santa Teresinha..	—	1. Castro Alves ...	1-33	6	6	2 414
132	Santo Amaro (I)....	5- 1-727	118 Santo Amaro . ..	—	32. Santo Amaro . .	42-122-125	11	11	1 277
133	Santo Antônio (I)....	29- 5-880	119 Santo Antônio de Jesús	—	8. Nazaré...	8-74	2	2	440
134	Santo Estêvão (I). ...	12- 7-921	22. Cachoeira...	23-39	19. Cachoeira	123	2	2	35
135	São Felipe (I). . .	29- 5-880	120 São Felipe..... .	—	44. Maragogipe... .	65-84	3	3	270

(1) Sede: Camassarí

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
			BAÍA (Conclusão)						
136	São Félix (I). ...	20- 2-889	121. São Félix.. ..	—	34. São Félix	94-121	2	2	159
137	São Francisco (I)	27-11-697	122 São Francisco . ..	—	32. Santo Amaro..	42-118-125	5	5	200
138	São Gonçalo (I) ..	28- 7-884	123. São Gonçalo...	—	19. Cachoeira.....	22	3	3	430
139	São Miguel (VI)..	1- 6-891	124. São Miguel. .	—	4 Amargosa. ..	4-79	1	1	559
140	São Sebastião (I)	11- 7-931	125. São Sebastião... ..	—	32. Santo Amaro .	42-118-122	4	4	273
141	Saúde (III) . .	1- 6-933	126. Saúde .. .	—	36 Jacobina.. . ..	48-73	2	2	3 557
142	Seabra (IV)..... .	14- 5-889	127 Seabra. .	—	47. Lavras Diamantinas	80-97	5	5	3 560
143	Sento Sé (VIII) .	6- 6-832	128 Sento Sé..	—	24 Joazeiro. . .	32-47-78	7	7	7.484
144	Serrinha (II) . .	13- 6-876	129 Serrinha.... .	—	28 Serrinha... .	38-106	3	3	3.419
145	Soure (II)....	18- 7-935	37 Cipó. .	38-111	27. Inhambupe	57-66	1	1	2 034
146	Taperoá (I) . .	29- 5-847	130. Taperoá .	—	21. Valença.	25-95-134	2	2	270
147	Tucano (II)... . .	27- 5-933	131 Tucano.. .. .	—	35 Monte Santo....	46	4	4	1 387
148	Uauá (II).	19- 9-933	46 Monte Santo.. .	48-95	35. Monte Santo..	131	1	1	120
149	Una (VII)....	2- 8-924	132 Una. ...	—	39. Ilhéus ..	56	2	2	2 339
150	Urandí (V)	28- 6-889	133 Urandí	—	20. Caetité ..	23-24	4	4	2 737
151	Valença (I) .. .	23- 1-799	134. Valença .	—	21. Valença..	25-95-130	6	6	1 146
			CEARÁ						
1	Acaraú (V). .	31- 7-849	1. Acaraú	—	1. Itapipoca...	31-57	5	5	2 518
2	Afonso Pena (I) .. .	28- 9-921	2. Afonso Pena .	—	2. Iguatú....	28-50	3	3	802
3	Aquiraz (V)..	4-12-933	3. Aquiraz.. ..	—	3. Cascavel	19	6	6	534
4	Aracati (V).... .	11- 4-747	4. Aracati.....	—	4 Aracati... .	64	4	4	3 040
5	Aracoiaba (III) .	4-12-933	5 Aracoiaba. .. .	—	5. Baturité... .	12-44-49	3	3	717
6	Araripe (I)....	1935	6. Campos Sales .	17	6. Assaré .	8-53	2	2	946
7	Arraial (IV) ..	28- 7-889	7 Arraial.	51	7. Uruburetama...	56	5	5	581
8	Assaré (I).. .	19- 7-865	8. Assaré .. .	—	6. Assaré .;...	6-53	5	5	1.372
9	Aurora (I)	4-12-933	9 Aurora . . .	—	8. Lavras...	20-34-65	3	3	784
10	Baixio (I)..	20- 5-931	10 Baixio. . .	—	9. Icó.....	27	5	5	700
11	Barbalha (I).. . .	17- 8-846	11 Barbalha	—	10. Crato..	22-33-58	3	3	679
12	Baturité (III).....	14- 4-764	12 Baturité... .	—	5 Baturité...	5-44-49	5	5	1.061
13	Brejo dos Santos (I) .	26- 8-890	13 Brejo dos Santos	—	11 Missão Velha	32-39-40-41	2	2	785
14	Cachoeira (I) ..	1935	14 Jaguaribe Mirim	34-56	12 Jaguaribe Mirim	46	8	8	2.082
15	Camocim (V).....	29- 9-879	15 Camocim . .	—	13 Granja ...	24-66	5	5	757
16	Campo Grande (III) ..	10- 1-879	16 Campo Grande.	—	14 São Benedito .	26-54-62-63	3	3	588
17	Campos Sales (I)..	4-12-933	6 Campos Sales. .	6	6 Assaré ...	8-53	3	3	1 458
18	Canindé (I) . . .	29- 7-846	17 Canindé .	—	15 Maranguape	25-36	7	8	3 292
19	Cariré (I)... . . .	23- 9-935	18 Sobral...	69	16. Sobral. .	38-52	2	2	1.830
20	Cascavel (V) . .	5- 5-833	19 Cascavel..	—	3 Cascavel ..	3	9	9	3 105
21	Cedro (I).. . ..	9- 7-920	20 Cedro.. .	—	8 Lavras	9-34-65	3	3	1.620
22	Crateús (I).. .	6- 7-832	21. Crateús	—	17. Crateús . .	29-60	5	5	3 257
23	Crato (I) ...	31- 7-764	22 Crato . .	—	11 Crato.	11-33-58	6	6	1 842
24	Fortaleza (V) . .	11- 3-725	23 Fortaleza ..	—	18 Fortaleza .. .	59	7	7	457
25	Granja (V).. .	27- 6-776	24 Granja.	—	13 Granja .	15-66	8	8	4 401
26	Guaraní (III)..	23- 5-935	25 Pacatuba .	47	15 Maranguape	17-36	4	4	453
27	Ibiapina (III).. .	4-12-933	26 Ibiapina....	—	14 São Benedito	16-54-62-63	2	2	661
28	Icó (I) .. .	20-10-736	27 Icó..... . .	—	9. Icó. . ..	10	7	7	2 048
29	Iguatú (I)	27-11-851	28 Iguatú	—	2 Iguatú..	2-50	4	5	3 463
30	Independência (I)	4-12-933	29 Independência . . .	—	17 Crateús.. .	21-60	5	5	5.908
31	Ipú (II).....	3-12-842	30. Ipú.	32	19. Ipú. . . .	43-51	2	4	1.663
32	Ipueiras (I)..... . .	18- 3-935	30. Ipú	31	19 Ipú. . . .	43-51	2	4	2.566
33	Itapipoca (IV).....	17-10-823	31. Itapipoca..... .	—	1. Itapipoca . . .	1-57	8	9	2 994
34	Jaguaribe Mirim (I). . .	8-11-864	14. Jaguaribe Mirim	14-56	12. Jaguaribe Mirim. .	46	4	4	2 200
35	Jardim (I)... . . .	30- 8-814	32. Jardim..... . .	—	11. Missão Velha...	13-39-40-41	2	2	1.539
36	Joazeiro (I)... . . .	22- 7-911	33. Joazeiro.. . . .	—	10. Crato... .. .	11-22-58	2	2	304
37	Lavras (I)..	27- 6-816	34. Lavras..	—	8. Lavras	9-20-65	5	5	1.210
38	Limoeiro (I)... .. .	22- 7-871	35 Limoeiro..	—	20. São Bernardo das Russas	55	4	4	2.465
39	Maranguape (III)... .	17-11-851	36. Maranguape.....	—	15. Maranguape.	17-25	7	7	1.106

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2)
CEARÁ (Conclusão)									
40	Maria Pereira (II)	4-12-933	37 Maria Pereira	—	21 Senador Pompeu	45	4	4	973
41	Massapê (II)	25- 9-897	38 Massapê	49	16 Sobral	18-52	5	5	653
42	Mauriti (I)	4-12-933	39 Mauriti	—	11 Missão Velha	13-32-40-41	6	6	905
43	Milagres (I)	17- 8-846	40. Milagres	—	11 Missão Velha	13-32-39-41	5	5	2.012
44	Missão Velha (I)	8-11-864	41. Missão Velha	—	11 Missão Velha	13-32-39-40	4	4	969
45	Morada Nova (I)	2- 8-876	42 Morada Nova	—	22 Quixadá	47	4	4	4 210
46	Nova Russas (I)	4-12-933	43. Nova Russas	—	19 Ipú	30-51	4	4	2 100
47	Pacatuba (III)	8-10-869	25 Pacatuba	26	15 Maranguape	17-36	6	6	730
48	Pacotí (III)	4-12-933	44 Pacotí	—	5 Baturité	5-12-49	7	7	1 302
49	Palma (II)	20- 9-935	38 Massapê	41	16 Sobral	18-52	1	3	1 51.
50	Pedra Branca (II)	1935	45 Senador Pompeu	68	21 Senador Pompeu	37	2	2	1 639
51	Pentecoste (IV)	1935	7. Arraial	7	7 Uruburetama	56	4	4	1 798
52	Pereiro (II)	4-12-933	46 Pereiro	—	12 Jaguaribe-Mirim	14	3	3	1 300
53	Quixadá (I)	27-10-870	47. Quixadá	—	22 Quixadá	42	10	10	4 21
54	Quixeramobim (I)	13- 6-789	48 Quixeramobim	—	23 Quixeramobim	—	9	9	7 29
55	Redenção (III)	28-12-868	49 Redenção	—	5 Baturité	5-12-44	7	7	83
56	Riacho do Sangue (I)	1935	14 Jaguaribe-Mirim	14-34	12 Jaguaribe-Mirim	46	4	4	2 20
57	Saboeiro (I)	23- 5-935	50 São Mateus	66	2 Iguatú	2-28	2	2	4 09
58	Santa Cruz (I)	11-11-922	51 Santa Quitéria	61	19 Ipú	30-43	3	3	45
59	Santana do Acaraú (I)	3-11-862	52. Santana do Acaraú	—	16 Sobral	18-38	6	6	2 35
60	Santana do Carirí (III)	25-11-885	53 Santana do Carirí	—	6 Assaré	6-8	3	3	1.35
61	Santa Quitéria (I)	27- 8-856	51. Santa Quitéria	58	19 Ipú	30-43	6	8	4 42
62	São Benedito (III)	18-11-872	54. São Benedito	—	14. São Benedito	16-26-62-63	5	5	1 30.
63	São Bernardo das Russas (I)	1799	55 São Bernardo das Russas	—	20 São Bernardo das Russas	35	5	5	2 76
64	São Francisco (II)	4-12-933	56 São Francisco	—	7 Uburetama	7	8	8	2 50
65	São Gonçalo (V)	15- 9-928	57 São Gonçalo	—	1. Itapipoca	1-31	8	8	2 20
66	São Mateus (I)	22- 7-859	50 São Mateus	57	2 Iguatú	2-38	6	6	2 21
67	São Pedro do Carirí (I)	4-12-933	58 São Pedro do Carirí	—	10 Crato	11-22-33	3	3	73
68	Senador Pompeu (II)	31- 9-896	45 Senador Pompeu	50	21 Senador Pompeu	37	3	3	1 63
69	Sobral (I)	5- 7-773	18 Sobral	19	16 Sobral	38-52	9	12	2 73
70	Soure (V)	20- 8-903	59 Soure	—	18 Fortaleza	23	7	8	1 16
71	Tamboril (I)	4-12-933	60 Tamboril	—	17 Crateús	21-29	5	5	3 01
72	Tauá (I)	14- 8-802	61 Tauá	—	24 Tauá	—	9	10	8 63
73	Tianguá (III)	4-12-933	62 Tianguá	—	14 São Benedito	16-26-54-63	6	6	72
74	Ubajara (III)	24- 8-915	63. Ubajara	—	14 São Benedito	16-26-54-62	3	3	28
75	União (I)	4- 9-865	64. União	—	4 Aracatí	4	4	4	1 16
76	Várzea Alegre (I)	4-12-933	65 Várzea Alegre	—	8 Lavras	9-20-34	3	3	1 05
77	Viçosa (III)	14- 9-758	66 Viçosa	—	13 Granja	15-24	4	4	1.33
ESPIRITO SANTO									
1	Afonso Cláudio (III)	20-11-890	1. Afonso Cláudio	—	1. Afonso Cláudio	—	9	9	1 161
2	Alegre (III)	11-11-890	2 Alegre	—	2. Alegre	—	9	9	65
3	Alfredo Chaves (III)	24- 1-891	3 Alfredo Chaves	16	3. Alfredo Chaves	—	5	5	47
4	Anchieta (II)	1- 1-759	4 Anchieta	15	4. Anchieta	—	3	3	35
5	Baixo Guandú (I)	10- 4-935	5. Colatina	10	5 Colatina	—	3	3	2.56
6	Cachoeiro de Itapemirim (III)	23-11-864	6. Cachoeiro de Itapemirim	9-22-26	6. Cachoeiro de Itapemirim	—	7	7	1.33
7	Cachoeiro de Santa Leopoldina (III)	4- 4-884	7. Cachoeiro de Santa Leopoldina	—	7. Cachoeiro de Santa Leopoldina	—	4	4	1.32
8	Cariacica (III)	21-11-890	8. Vitória	13-29-31-32	8. Vitória	—	2	2	23

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2)
				ESPIRITO SANTO (Conclusão)					
9	Castelo (III)	25-12-928	6 Cachoeiro de Itapemirim	6-22-26	6. Cachoeiro de Itapemirim	—	3	3	1 180
10	Colatina (I)	2- 4-833	5. Colatina	5	6. Colatina	—	7	7	7 680
11	Conceição da Barra (I)	2- 4-833	9 São Mateus	28	9 São Mateus	—	2	2	5 268
12	Domingos Martins (1) (III)	20-10-893	10 Domingos Martins	—	10 Domingos Martins	—	5	5	1.647
13	Espírito Santo (II)	1535	8. Vitória.	8-29-31-32	8 Vitória.	—	3	3	201
14	Fundão (II)	2- 1-759	11. Pau Gigante	21	11 Pau Gigante	—	3	3	368
15	Guarapari (II)	1- 1-769	4 Anchieta.	4	4. Anchieta.	—	3	3	503
16	Iconha (II)	2-11-891	3. Alfredo Chaves	3	3. Alfredo Chaves	—	2	2	224
17	Itaguassú (III)	28-11-914	12 Itaguassú.	—	12 Itaguassú	—	4	4	800
18	Itapemirim (II)	27- 6-815	13 Itapemirim	—	13 Itapemirim.	—	3	3	1.355
19	João Pessoa (III)	29- 7-887	14 João Pessoa.	—	14 João Pessoa	—	9	9	1.132
20	Muniz Freire (III)	1890	15 Muniz Freire.	—	15 Muniz Freire.	—	4	4	932
21	Pau Gigante (III)	11- 9-891	11 Pau Gigante.	14	11. Pau Gigante	—	4	4	605
22	Rio Novo (III)	23-11-893	6. Cachoeiro de Itapemirim	6-9-26	6. Cachoeiro de Itapemirim	—	2	2	595
23	Rio Pardo (III)	24-10-890	16 Rio Pardo	—	16 Rio Pardo	—	4	4	602
24	Santa Cruz (II)	3- 4-848	17 Santa Cruz	—	17 Santa Cruz	—	3	3	1.081
25	Santa Teresa (III)	25-11-890	18 Santa Teresa	—	18. Santa Teresa.	—	6	6	793
26	São João do Muquí (III)	22-10-912	6 Cachoeiro de Itapemirim	6-9-22	6. Cachoeiro de Itapemirim	—	2	2	332
27	São José do Calçado (III)	11-11-890	19 Calçado	—	19. Calçado.	—	5	5	389
28	São Mateus (I)	27- 9-764	9. São Mateus	11	9. São Mateus	—	3	3	9.151
29	Serra (II)	2- 4-833	8 Vitória	8-13-31-32	8. Vitória.	—	2	2	316
30	Siqueira Campos (III)	25-12-928	20. Siqueira Campos	—	20. Siqueira Campos.	—	4	4	1.000
31	Viana (III)	23- 7-802	8. Vitória.	8-13-29-32	8 Vitória.	—	2	2	207
32	Vitória (II)	1545	8 Vitória.	8-13-29-31	8 Vitória.	—	3	3	213
				GOIAZ					
1	Anápolis (II)	15- 9-887	1. Anápolis	—	1 Anápolis	—	5	5	2 800
2	Arraias (I)	1- 4-833	2 Arraias.	—	2 Rio Paraná	11-44	3	3	9.144
3	Bananeiras (IV)	21- 1-931	3 Bananeiras	—	3. Burití Alegre.	7	1	1	1.400
4	Bela Vista (III)	5- 6-896	4. Bela Vista	—	4. Bela Vista	—	1	1	2.376
5	Boa Vista do Tocantins (I)	31- 7-852	5. Boa Vista do Tocantins	—	5. Boa Vista do Tocantins	15-53	5	5	36.248
6	Bonfim (II)	18- 6-833	6. Bonfim	—	6. Bonfim	—	3	3	3.850
7	Burití Alegre (IV)	24- 6-920	7. Burití Alegre.	—	3 Burití Alegre	3	1	1	864
8	Caldas Novas (IV)	5- 7-911	8 Caldas Novas	—	7. Morrinhos	27-47	3	3	2.668
9	Campo Formoso (IV)	12- 7-906	9. Campo Formoso.	—	8. Santa Cruz	42	2	2	3.500
10	Catalao (IV)	1- 4-833	10. Catalão	—	9. Catalão.	18	2	2	10.300
11	Cavalcante (II)	11-11-831	11. Cavalcante	—	2. Rio Paraná	2-44	5	5	15.500
12	Conceição do Norte (I)	14-10-854	12. Conceição do Norte	—	10. Natividade.	28-30-51	1	1	8.098
13	Corumbá (II)	23- 6-875	13. Corumbá.	—	11. Corumbá.	52	1	1	4.427
14	Corumbaíba (IV)	12- 7-905	14. Corumbaíba	—	12. Corumbaíba	—	2	2	3.800
15	Couto de Magalhães (2) (I)	26- 7-919	15. Couto de Magalhães	—	5. Boa Vista do Tocantins	5-53	6	6	32.546
16	Cristalina (II)	18- 7-916	16. Cristalina	—	13. Santa Luzia	43	1	1	6.730
17	Formosa (II)	11- 8-843	17. Formosa	—	14. Formosa	36-50	2	2	7.735
18	Goiandira (IV)	6- 3-931	18. Goiandira	—	9. Catalão	10	3	3	2.500
19	Goiânia (III)	2- 8-935	19. Goiânia	—	15. Goiânia	55	6	6	9.648
20	Goiaz (III)	11- 2-736	20. Goiaz	—	16. Goiaz	29-31-32-34	12	12	40.286

(1) Sede: Vila Campinho.

(2) Sede: Santa Maria do Araguaia.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2)
			GOIAZ (Conclusão)						
21	Inhumas (III)...	19- 1-931	21 Inhumas . .	—	17 Rio das Pedras ..	23	1	1	1.150
22	Ipameri (IV)....	12- 9-870	22. Ipameri . .	—	18 Ipameri	—	4	4	7 309
23	Itaberaí (III) ..	9-11-868	23 Itaberaí	—	17. Rio das Pedras	21	2	2	2 600
24	Jaraguá (III). .	1- 7-833	24 Jaraguá . .	—	19 Rio das Almas	45	3	3	5 287
25	Jataí (V)	29- 7-882	25. Jataí. .. .	—	20 Jataí.... .	26	4	4	26 777
26	Mineiros (V).....	24- 5-905	26 Mineiros .	—	20 Jataí..	25	2	2	20 358
27	Morrinhos (IV) .	19- 7-871	27 Morrinhos ..	—	7. Morrinhos	8-47	2	2	3 388
28	Natividade (I)	1- 4-833	28 Natividade . .	—	10 Natividade .	12-30-51	4	4	12 891
29	Novo Horizonte (III) .	7- 6-911	29 Novo Horizonte.	—	16 Goiaz .	20-31-32-34	2	2	3.005
30	Palma (I).....	25- 2-814	30 Palma . .	—	10 Natividade .	12-28-51	3	3	7 282
31	Palmeiras (III). . ..	19-12-887	31 Palmeiras .. .	—	16 Goiaz. .	20-29-32-34	3	3	9 635
32	Paraúna (III).....	10-11-934	32 Paraúna... . .	—	16. Goiaz. .	20-29- 31-34	1	1	4 100
33	Pedro Afonso (I)... .	25- 7-898	33 Pedro Afonso .	—	21 Alto do Tocantins	37-48	6	6	67 806
34	Pilar (1) (I).....	11-11-831	34 Pilar . . .	—	16 Goiaz	20-29-31-32	2	2	36.613
35	Pirenópolis (II).....	10- 7-832	35 Pirenópolis . .	—	22 Pirenópolis .	—	2	2	5 444
36	Planaltina (II)	19- 3-891	36 Planaltina. . .		14 Formosa....	17-50	1	1	2 704
37	Pôrto Nacional (I) . .	11-11-831	37 Pôrto Nacional. .	—	21 Alto do Tocantins.	33-48	7	7	86 077
38	Posse (I)..... . .	19- 7-872	38 Posse	—	23. Riachão. .. .	49-54	4	4	4 335
39	Pouso Alto (IV).....	2- 8-869	39. Pouso Alto .	—	24 Pouso Alto. .	—	2	2	3 000
40	Rio Bonito (V). ...	29- 7-873	40 Rio Bonito .	—	25 Torres do Rio Bonito . .	—	3	3	15.425
41	Rio Verde (V).....	6-11-854	41 Rio Verde	—	26. Rio Verde .	—	4	4	21.315
42	Santa Cruz (2) (IV).....	1- 4-833	42. Santa Cruz ..	—	8 Santa Cruz...	9	3	3	5 270
43	Santa Luzia (II).....	1- 4-833	43. Santa Luzia. .	—	13 Santa Luzia	16	2	2	12 806
44	Santa Maria do Taguatinga (I).....	10-11-868	44 Santa Maria do Taguatinga..... .	—	2. Rio Paraná ...	2-11	2	2	8.656
45	Santana (I).....	4- 7-931	45. Santana.....	—	19. Rio das Almas ...	24	3	3	18.000
46	Santa Rita do Paranaíba (IV).....	16- 7-909	46. Santa Rita do Paranaíba.....	—	27. Santa Rita do Paranaíba	—	2	2	12.760
47	Santa Rita do Pontal (IV)	2- 8-935	47. Santa Rita do Pontal.....	—	7. Morrinhos ...	8-27	1	1	2.800
48	Santa Teresinha (I).....	20- 6-895	48. Santa Teresinha.. .	—	21 Alto do Tocantins..	33-37	2	2	10.315
49	São Domingos (I).....	14-10-854	49. São Domingos....	—	23 Riachão.... .	38-54	4	4	8 542
50	São João da Aliança (II)	8- 8-884	50. São João da Aliança	—	14 Formosa	17-36	2	2	2 118
51	São José do Duro (I)	26- 8-884	51. São José do Duro	—	10. Natividade. ..	12-28-30	3	3	3.759
52	São José do Tocantins (I)	1- 4-833	52. São José do Tocantins.....	—	11. Corumbá... .	13	4	4	11.893
53	São Vicente do Araguaia (I).....	21- 7-913	53. São Vicente do Araguaia.....	—	11. Boa Vista do Tocantins... .	5-15	4	4	2 100
54	Sítio d'Abadia (I)....	27- 7-875	54. Sítio d'Abadia.....	—	23. Riachão..	38-49	3	3	8.309
55	Trindade (III)..... .	16- 7-920	55. Trindade.....	—	15. Goiânia.... .	19	1	1	1.944
			MARANHÃO (3)						
1	Alcântara (I).....	22-12-648	1. Alcântara.....	—	1. São Luiz	55	2	1	1.422
2	Anajatuba (III)... . .	5- 7-935	2. Anajatuba...	—	2 Itapicurú-Mirim..	30-62	1	1	2.468
3	Araioses (VI)..... . .	15- 5-893	3. Araioses..... . .	—	3. Tutóia.....	9-60	1	1	2.106
4	Araří (II)..... . .	27- 6-864	4. Araří.... .. .	—	4. Vitória do Baixo Mearim..	65	1	1	1.080

(1) Sede: Crixás —(2) Sede: Pires do Rio.—(3) O Departamento de Estatística e Publicidade do Maranhão informou não existir divisão distrital administrativa em virtude de atos do Govêrno Estadual, prevalecendo a divisão dos municípios deliberada pelos governos locais. Assim sendo, e não tendo sido possível ao referido Departamento obter em tempo a nomenclatura completa do quadro em aprêço, considerou-se cada município constituído, na divisão administrativa, por um único distrito.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
	MARANHÃO (Continuação)								
5	Axixá (IV)	12- 6-935	5. Axixá	—	5. Rosário	27-28-36-46	1	1	828
6	Bacabal (II)	17- 4-920	6. Bacabal	—	6 Pedreiras	40-56	1	1	2.646
7	Barão de Grajaú (VI)	18- 3-911	7. Barão de Grajaú	—	7 Pastos Bons	10-37-39-53	1	1	1 242
8	Barra do Corda (II)	31- 5-854	8 Barra do Corda.	—	8 Barra do Corda.	—	2	1	18 522
9	Barreirinhas (I)	14- 6-871	9. Barreirinhas	—	3 Tutóia	3-60	1	1	4.761
10	Benedito Leite (VI)	30- 9-935	10. Benedito Leite	—	7 Pastos Bons	7-37-39-53	1	1	5.382
11	Bequimão (I)	19- 6-935	11. Bequimão	—	9 Pinheiro.	43-47	1	1	1.350
12	Brejo (VI)	29- 1-820	12. Brejo	—	10 Brejo	48-51-61	1	1	1.644
13	Burití (VI)	12- 4-888	13. Burití	—	11 Burití	19-21	1	1	1.602
14	Burití Bravo (III)	30- 9-935	14. Burití Bravo	—	12 Picos	33-38-42	1	1	1.842
15	Cajapió (IX)	19- 6-935	15 Cajapió	—	13. São Bento dos Perís	32-50-58	2	1	1 224
16	Carolina (VIII)	25-10-831	16 Carolina	—	14 Carolina	45	1	1	11.322
17	Carutapera (I)	3- 6-935	17. Carutapera	—	15 Turiassú	59	1	1	22 014
18	Caxias (III)	31-10-811	18 Caxias	—	16. Caxias	—	1	1	8 478
19	Chapadinha (VI)	17-10-890	19. Chapadinha	—	11. Burití	13-21	1	1	4.014
20	Codó (III)	19- 4-833	20 Codó	—	17 Codó	35	2	1	7.470
21	Coelho Neto (VI)	12- 6-931	21. Coelho Neto	—	11. Burití	13-19	1	1	1.386
22	Coroatá (III)	5-11-843	22. Coroatá	—	18. Coroatá	—	2	1	3 402
23	Cururupú (I)	3-10-841	23. Cururupú	—	19. Cururupú	26	1	1	3 114
24	Flores (VI)	22-12-890	24. Flores	—	20. Flores	52-54	1	1	3.258
25	Grajaú (V)	29- 4-885	25. Grajaú	—	21. Grajaú	—	1	1	41.384
26	Guimarães (I)	29- 6-835	26. Guimarães	—	19. Cururupú	23	1	1	2 752
27	Humberto de Campos (I)	30- 7-859	27. Humberto de Campos	—	5. Rosário	5-28-36-46	2	1	2.142
28	Icatú (IV)	1688	28. Icatú	—	5. Rosário	5-27-36-46	3	1	6.512
29	Imperatriz (VIII)	27- 8-856	29 Imperatriz	—	22. Imperatriz	44	1	1	23.166
30	Itapicurú (III)	7-11-817	30. Itapicurú	—	2. Itapicurú-Mirim	2-62	1	1	2.574
31	Loreto (VI)	24- 7-873	31. Loreto	—	23. Santo Antônio de Balsas	49-64	5	1	8 262
32	Macapá (IX)	19- 6-935	32 Macapá	—	13. São Bento dos Perís	15-50-58	1	1	612
33	Mirador (III)	11- 7-870	33. Mirador	—	12. Picos	14-38-42	1	1	7.038
34	Monção (VII)	30- 9-935	34. Monção	—	24. Viana	41-57-63	1	1	12.024
35	Monte Alegre (III)	3- 6-935	35. Monte Alegre	—	12. Codó	20	1	1	1 080
36	Morros (IV)	12- 6-935	36. Morros	—	5. Rosário	5-27-28-46	1	1	972
37	Nova York (VI)	11- 5-886	37 Nova York	—	12 Picos	7-10-39-53	1	1	1.926
38	Passagem Franca (III)	3- 6-935	38. Passagem Franca	—	7. Pastos Bons	14-33-42	1	1	2.502
39	Pastos Bons (VI)	9- 3-880	39 Pastos Bons	—	6 Pedreiras	7-10-37-53	1	1	5.994
40	Pedreiras (II)	4- 3-889	40. Pedreiras	—	24 Viana	6-56	1	1	3.654
41	Penalva (VII)	21- 6-871	41. Penalva	—	12. Picos	34-57-63	1	1	936
42	Picos (III)	4- 6-870	42 Picos	—	9. Pinheiro	14-33-38	1	1	3.684
43	Pinheiro (IX)	3- 9-856	43 Pinheiro	—	22. Imperatriz	11-47	1	1	6.246
44	Pôrto Franco (VIII)	2- 4-919	44. Pôrto Franco	—	14 Carolina	29	1	1	4 986
45	Riachão (VI)	29- 4-835	45. Riachão	—	5. Rosário	16	1	1	27.306
46	Rosário (III)	29- 4-835	46. Rosário	—	5 Rosário	5-27-28-36	1	1	900
47	Santa Helena (IX)	30- 9-935	47. Santa Helena	—	9. Pinheiro	11-43	1	1	2.430
48	Santa Quitéria (VI)	15- 7-935	48. Santa Quitéria	—	10 Brejo	12-51-61	1	1	2.286
49	Santo Antônio de Balsas (VI)	7-10-892	49 Santo Antônio de Balsas	—	23. Santo Antônio de Balsas	31-64	1	1	5.814
50	São Bento dos Perís (IX)	29- 4-835	50. São Bento dos Perís	—	13 São Bento dos Perís	15-32-58	2	1	1.782
51	São Bernardo (VI)	3- 6-935	51. São Bernardo	—	10. Brejos	12-48-61	2	1	2.610
52	São Francisco (VI)	29- 4-835	52. São Francisco	—	20 Flores	24-54	1	1	2 502
53	São João dos Patos (VI)	12- 6-931	53. São João dos Patos	—	7. Pastos Bons	7-10-37-39	1	1	1.926
54	São José dos Matões (VI)	6- 7-863	54 São José dos Matões	—	20. Flores	24-52	2	1	2.250
55	São Luiz (I)	6- 8-812	55 São Luiz	—	1 São Luiz	1	6	1	1.188
56	São Luiz Gonzaga (II)	12- 6-854	56. São Luiz Gonzaga	—	6 Pedreiras	6-40	1	1	1.188
57	São Pedro (VII)	12- 6-931	57. São Pedro	—	24. Viana	34-41-63	1	1	3 417
58	São Vicente Férrer (IX)	1- 6-864	58. São Vicente Férrer	—	13. São Bento dos Perís	15-32-50	1	1	648
59	Turiassú (I)	12- 2-818	59. Turiassú	—	15. Turiassú	17	2	1	16.398
60	Tutóia (VI)	29-12-890	60. Tutóia	—	3. Tutóia	3-9	1	1	1.962

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			MARANHÃO (Conclusão)						
61	Urbano Santos (VI)..	30- 9-935	61. Urbano Santos....	—	10. Brejo	12-48-51	1	1	822
62	Vargem Grande (III).	3- 6-935	62. Vargem Grande..	—	2. Itapicurú-Mirim . .	2-30	3	1	3 870
63	Viana (VII)...	8- 7-757	63. Viana....	—	24 Viana ..	34-41-57	2	1	1.890
64	Vitória do Alto Parnaíba (VI).....	9- 4-881	64. Vitória do Alto Parnaíba....	—	23 Santo Antônio de Balsas	31-49	1	1	13.122
65	Vitória do Baixo Mearim (II)	29- 4-835	65. Vitória do Baixo Mearim	—	4. Vitória do Baixo Mearim..... .. .	4	1	1	2 883
			MATO GROSSO						
1	Aquidauana (III) . . .	18-12-906	1. Aquidauana. ..	—	1. Aquidauana ...	—	5	1	12.500
2	Araguaiana (I) . .	8- 7-913	2. Araguaiana	—	2 Santa Rita de Araguaia....	22	3	1	140 590
3	Bela Vista (III).....	31-12-908	3 Bela Vista ...	—	3. Bela Vista	—	3	1	10 000
4	Campo Grande (III)..	26- 8-899	4 Campo Grande .	—	4 Campo Grande .	10	6	1	35 500
5	Corumbá (II)	7-10-871	5 Corumbá. . . .	—	5 Corumbá . .	—	6	1	87 000
6	Coxim (II) .	11- 4-898	6. Coxim. .. .	—	6. Coxim. .	—	4	1	44 000
7	Cuiabá (I)..... . .	1726	7. Cuiabá	—	7 Cuiabá .	—	12	1	215 500
8	Diamantino (I)..	4- 8-906	8 Diamantino	—	8. Diamantino.... .	—	1	1	113 200
9	Dourado (III)...	20-12-935	9. Dourado. .	—	9 Ponta Porã .	18	4	1	14 687
10	Entre Rios (III)...	26- 9-929	10. Entre Rios. ..	—	4. Campo Grande. .	4	2	1	19 500
11	Guajará Mirim (IV) .	12- 7-928	11 Guajará Mirim ..	—	10. Guajará Mirim	—	4	1	71 870
12	Livramento (I).....	21- 5-883	12. Livramento ..	—	11 Livramento .	—	1	1	6 875
13	Maracajú (III).....	7- 7-928	13. Maracajú ...	—	12. Maracajú. ..	—	2	1	7 800
14	Mato Grosso (I)..	5- 8-746	14 Mato Grosso . .	—	13 São Luiz de Cáceres	25	1	1	183 500
15	Miranda (III)...	7-10-871	15 Miranda.....	—	14 Miranda	—	2	1	20 000
16	Nioac (III)....	18- 7-890	16. Nioac . .	—	15 Nioac	—	2	1	7 825
17	Poconé (I)	25-10-831	17 Poconé...	—	16 Poconé..	—	1	1	20 127
18	Ponta Porã (III).....	18- 7-912	18 Ponta Porã.... .	—	9. Ponta Porã...	9	8	1	27 812
19	Pôrto Murtinho (III). .	2- 4-912	19. Pôrto Murtinho	—	17 Pôrto Murtinho .	—	1	1	4 375
20	Rosário Oeste (I)...	25- 6-861	20 Rosário Oeste. .	—	18 Rosário Oeste ...	—	3	1	24 375
21	Santana do Paranaíba (III)	4- 7-857	21 Santana do Paranaíba	—	19 Santana do Paranaíba.	—	7	1	27 500
22	Santa Rita do Araguaia (1) (II)... . ..	25-10-921	22. Lageado	—	2 Santa Rita do Araguaia	2	7	1	36 250
23	Santo Antônio do Rio Abaixo (I)....	3- 8-906	23. Santo Antônio do Rio Abaixo . .	—	20 Santo Antônio do Rio Abaixo ..	—	4	1	18 125
24	Santo Antônio do Rio Madeira (IV) ...	15- 4-912	24. Santo Antônio do Rio Madeira.....	—	21 Santo Antônio do Rio Madeira..	—	8	1	244.630
25	São Luiz de Cáceres (I)	28- 5-859	25. São Luiz de Cáceres	—	13 São Luiz de Cáceres	14	2	1	35 000
26	Três Lagoas (III)..... .	15- 6-915	26. Três Lagoas	—	22 Três Lagoas	—	8	1	48 500
			MINAS GERAIS						
1	Abaeté (VII)..... .	15- 9-870	1. Abaeté.... ..	—	1. Abaeté..	—	2	2	4.543
2	Abre Campo (V)... . .	27- 7-889	2. Abre Campo	—	2. Abre Campo...	—	5	5	1 044
3	Aimorés (V)..... . . .	5- 9-916	3. Aimorés..... . .	—	3 Aimorés... . .	—	5	5	3.379
4	Aiuruoca (VI)	14- 8-834	4. Aiuruoca	—	4. Aiuruoca. ..	—	6	6	2 081
5	Além Paraíba (V).....	30-11-880	5. Além Paraíba.	—	5. Além Paraíba. .. .	—	7	7	1.056

(1) Sede: Lageado.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
	MINAS GERAIS (Continuação)								
6	Alfenas (VI)	7-10-860	6. Alfenas	—	6 Alfenas	16	4	4	1.726
7	Alto Rio Doce (I)	7- 3-890	7. Alto Rio Doce	166	7. Alto Rio Doce	—	4	4	1.201
8	Alvinópolis (V)	5- 2-891	8 Alvinópolis	—	8. Alvinópolis	—	4	4	754
9	Andradas (VI)	1- 9-888	9. Andradas	—	9 Andradas	—	1	1	546
10	Andrelândia (VI)	27- 7-864	10. Andrelândia	—	10 Andrelândia	—	5	5	2.653
11	Antônio Dias (V)	30- 8-911	11. Antônio Dias	—	11 Itabira	80	3	3	990
12	Araguarí (VIII)	19-10-882	12 Araguarí	—	12 Araguarí	—	3	4	3.413
13	Araí (VI)	7- 9-923	13. Monte Santo	16-125	13. Monte Santo	—	1	1	290
14	Arassuaí (III)	20- 9-870	14 Arassuaí	—	14. Arassuaí	—	12	12	9.758
15	Araxá (VIII)	13-10-831	15. Araxá	—	15. Araxá	77	5	5	6.328
16	Arceburgo (VI)	30- 8-911	13 Monte Santo	13-125	13 Monte Santo	—	1	1	162
17	Areado (VI)	30- 8-911	16 Areado	—	6. Alfenas	6	1	1	458
18	Baependí (VI)	19- 7-814	17. Baependí	51	16. Baependí	—	3	3	1.638
19	Bambuí (VII)	22- 9-881	18. Bambuí	—	17. Bambuí	—	1	1	3.087
20	Barbacena (I)	14- 8-791	19 Barbacena	44	18. Barbacena	107	14	13	3.166
21	Belo Horizonte (I)	17-12-893	20 Belo Horizonte	57	19 Belo Horizonte	155	4	2	363
22	Bicas (V)	7- 9-923	21 Bicas	—	20. Bicas	—	2	2	238
23	Bocaiuva (I)	14-11-873	22 Bocaiuva	—	21. Bocaiuva	—	5	5	6.479
24	Bom Despacho (VII)	30- 8-911	23 Bom Despacho	—	22 Bom Despacho	—	2	2	1.445
25	Bom Sucesso (VII)	15- 7-872	24 Bom Sucesso	—	23. Bom Sucesso	—	5	5	1.816
26	Bonfim (I)	16- 3-839	25 Bonfim	—	24 Bonfim	—	9	9	1.229
27	Borda da Mata (VI)	7- 9-923	26 Pouso Alegre	158-200	25 Pouso Alegre	—	1	1	480
28	Botelhos (VI)	30- 8-911	27 Botelhos	—	26 Poços de Caldas	136	2	2	495
29	Brasília (II)	26-12-890	28. Brasília	—	27. São Francisco	159	7	7	8.860
30	Brazópolis (VI)	16- 9-901	29. Brazópolis	—	28 Brazópolis	—	3	2	560
31	Brejo das Almas (II)	7- 9-923	30 Montes Claros	126	29. Montes Claros	53	1	1	4.183
32	Cabo Verde (VI)	30-10-866	31. Cabo Verde	—	30. Cabo Verde	—	2	2	548
33	Cachoeiras (VI)	7- 9-923	32. Paraïsópolis	139	31. Paraïsópolis	—	2	2	298
34	Caeté (I)	23- 3-840	33 Caeté	—	32. Caeté	—	7	7	1.340
35	Caldas (VI)	20- 7-849	34. Caldas	—	33. Caldas	—	4	4	1 207
36	Camanducaia (VI)	23- 3-840	35 Camanducaia	71	34 Camanducaia	—	1	1	1.040
37	Cambuí (VI)	27- 7-879	36 Cambuí	—	35 Cambuí	—	3	3	749
38	Cambuquira (VI)	30- 8-911	37. Lambarí	54-105	36 Lambarí	—	1	1	308
39	Campanha (VI)	20- 9-798	38 Campanha	—	37 Campanha	—	2	2	400
40	Campestre (VI)	30- 8-911	39 Campestre	—	38. Machado	69-102-123	1	1	400
41	Campo Belo (VII)	13- 6-876	40 Campo Belo	—	39 Campo Belo	—	5	5	2.007
42	Campos Gerais (VI)	16- 9-901	41. Campos Gerais	—	40 Três Pontas	173	3	3	1 210
43	Capelinha (IV)	30- 8-911	42. Capelinha	—	41. Minas Novas	108	2	2	3.325
44	Carandaí (I)	7- 9-923	19 Barbacena	20	18 Barbacena	107	3	3	606
45	Carangola (V)	12-11-878	43 Carangola	—	42 Carangola	170	8	8	1.929
46	Caratinga (V)	6- 2-890	44 Caratinga	—	43. Caratinga	86	8	8	4.683
47	Carmo do Paranaíba (VII)	1-12-873	45. Carmo do Paranaíba	—	44. Carmo do Paranaíba	145	1	1	1.344
48	Carmo do Rio Claro (VI)	29-10-875	46. Carmo do Rio Claro	—	45. Carmo do Rio Claro	—	2	2	1.481
49	Cássia (VI)	26-2-890	47. Cássia	—	46 Cássia	78	3	3	2.381
50	Cataguazes (V)	23-11-875	48. Cataguazes	—	47. Cataguazes	—	9	9	1.091
51	Caxambú (VI)	16- 9-901	18 Baependí	18	18 Baependí	—	2	2	535
52	Cláudio (VII)	30- 8-911	49. Cláudio	—	48. Oliveira	117	2	1	451
53	Conceição (I)	23- 3-840	50. Conceição	—	49. Conceição	—	14	14	3.512
54	Conceição do Rio Verde (VI)	30- 8-911	36 Lambarí	38-105	37. Lambarí	—	1	1	280
55	Conquista (VIII)	30- 8-911	51. Conquista	—	50 Conquista	—	3	3	537
56	Conselheiro Lafaiete (I)	19- 9-790	52 Conselheiro Lafaiete	—	51. Conselheiro Lafaiete	—	10	10	1.904
57	Contagem (I)	30- 8-911	20. Belo Horizonte	21	20. Belo Horizonte	155	4	4	595
58	Coração de Jesús (II)	30- 8-911	53 Coração de Jesús	—	29. Montes Claros	30	3	3	6.516
59	Corinto (I)	7- 9-923	54 Curvelo	62	52. Curvelo	—	4	4	5 821
60	Coromandel (VIII)	7- 9-923	55. Patrocínio	145	53 Patrocínio	—	2	2	2 907
61	Cristina (VI)	19- 6-850	56 Cristina	116	54 Cristina	129	1	1	393
62	Curvelo (I)	13-10-831	52. Curvelo	59	54. Curvelo	—	10	10	8.847
63	Diamantina (I)	13-10-831	57 Diamantina	—	55 Diamantina	—	16	16	11.704
64	Divinópolis (VII)	30- 8-911	58. Divinópolis	—	56. Divinópolis	—	2	2	857

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
			MINAS GERAIS (Continuação)						
65	Dores da Boa Esperança (VI).....	3-11-668	59 Dores da Boa Esperança	—	59. Dores da Boa Esperança	—	4	4	1 954
66	Dores do Indaiá (VII) .	4-11-880	60. Dores do Indaiá..	—	58 Dores do Indaiá..	—	3	3	3 454
67	Elói Mendes (VI)....	30- 8-911	61 Elói Mendes .. .	—	59 Elói Mendes .	—	1	1	673
68	Entre Rios (1) ..	7-11-875	62 Entre Rios.....	—	60 Entre Rios ...	—	7	7	1 974
69	Espinosa (III) ...	7- 9-923	63 Espinosa.	—	61. Tremedal ...	171	3	3	2.565
70	Estrela do Sul (VIII)..	30- 5-856	64. Estrela do Sul	—	62. Estrela do Sul .	—	4	3	1 643
71	Extrema (VI) . ..	16- 9-901	35 Camanducaia . .	36	34. Camanducaia. ...	—	2	2	603
72	Ferros (V)...	23- 9-884	65 Ferros . .	120	63 Ferros . .	—	7	7	2.185
73	Formiga (VII).	16- 3-839	66 Formiga. .	—	64 Formiga .	—	4	4	2.625
74	Fortaleza (III) . .	30- 8-911	67. Fortaleza .	—	65 Salinas .	152	2	2	2 717
75	Frutal (VIII) .	5-10-885	68 Frutal . .	—	66 Frutal...	—	3	3	14 558
76	Gimirim (VI)....	7- 9-923	69 Gimirim . .	—	38. Machado...	39-102-123	1	1	808
77	Grão Mogol (III)	23- 3-840	70. Grão Mogol ..	—	67 Grão Mogol..	—	7	7	13 033
78	Guanhães (IV) .	25-10-875	71 Guanhães ...	—	68 Guanhães .	180	8	8	3 330
79	Guapé (VI)	7- 9-923	72 Guapé . ..	—	69 Piúí	135	3	3	1.307
80	Guaranésia (VI). .	16- 9-901	73 Guaranésia . .	—	70 Guaranésia .	—	2	2	537
81	Guaraní (V) ...	30- 8-911	74 Guaraní	—	71 Pomba .. .	137	1	1	181
82	Guarará (V). ...	5-12-890	75 Guarará.. . .	—	72 Mar de Espanha	105	2	2	168
83	Guaxupé (VI) . .	30- 8-911	76 Guaxupé.	—	73 Guaxupé ...	—	1	1	427
84	Ibiá (VIII) ..	7- 9-923	77 Ibiá	—	15 Araxá .	15	3	3	2 472
85	Ibirací (VI)..	7- 9-923	78 Ibirací. ..	—	46 Cássia ...	47	2	2	708
86	Ipanema (V) .	30- 8-911	79 Ipanema	—	74 Ipanema.	—	6	6	1 891
87	Itabira (I). ...	30- 6-833	80 Itabira	—	11 Itabira..	11	5	5	1 659
88	Itabirito (I)..	7- 9-923	81 Itabirito .	—	75 Ouro Preto	119	5	5	850
89	Itajubá (VI) ...	27- 9-848	82 Itajubá ..	—	76 Itajubá. ..	—	3	3	1 303
90	Itamarandiba (IV). .	24- 9-862	83 Itamarandiba	—	77 Itamarandiba	—	4	4	3 992
91	Itambacurí (IV)...	7- 9-923	84 Teófilo Otoni	111-201	78 Teófilo Otoni	—	4	4	15 149
92	Itanhandú (VI).	7- 9-923	85 Itanhandú . .	—	79 Pouso Alto	138	3	3	802
93	Itanhomí (V)... .	7- 9-923	86 Itanhomí	—	43 Caratinga	44	5	4	4 522
94	Itapecerica (VII) . .	20-11-789	87 Itapecerica .	—	80 Itapecerica .	—	5	5	2 235
95	Itaúna (VII)..... .	16- 9-901	88 Itaúna. .	—	81 Itaúna. . .	—	5	5	1 215
96	Ituiutaba (VIII)..	16- 9-901	89 Ituiutaba .	—	82 Ituiutaba . .	—	2	2	10 247
97	Jacuí (VI)....	22- 9-881	90 Jacuí.. .	—	83 Jacuí. . .	—	2	2	632
98	Jacutinga (VI) .	16- 9-901	91 Jacutinga .	—	84 Jacutinga .	—	1	1	396
99	Januária (II) . .	30- 6-833	92 Januária	112	85 Januária .	—	6	6	16 093
100	Jequerí (V)...	7- 9-923	93 Ponte Nova	157	86 Ponte Nova..	—	3	3	371
101	Jequitinhonha (III) .	30- 8-911	94 Jequitinhonha	—	87 Jequitinhonha.	—	7	7	13 743
102	João Pinheiro (IX)	30- 8-911	95 João Pinheiro	—	88 Paracatú...	121	4	4	15 881
103	Juíz de Fóra (V)....	31- 5-850	96 Juíz de Fóra. .	118	89. Juíz de Fóra.	—	10	10	2 049
104	Lagoa Dourada (I) .	30- 8-911	97 Prados	160	90 Prados . .	141	1	1	452
105	Lambarí (VI)...	16- 9-901	37 Lambarí	38-54	36 Lambarí . .	—	2	2	427
106	Lavras (VI)... .	13-10-831	98 Lavras.	—	91 Lavras .	131	8	8	3 172
107	Leopoldina (V)... .	27- 4-854	99 Leopoldina	—	92 Leopoldina. .	—	10	10	1 329
108	Lima Duarte (V) . .	3-10-881	100 Lima Duarte.	—	93 Lima Duarte.	—	6	6	1 394
109	Luz (VII).. ..	7- 9-923	101 Luz	—	94 Luz.. . . .	—	3	3	1 499
110	Machado (VI) ..	30-11-880	102 Machado	—	38 Machado .	39-69-123	3	3	626
111	Malacacheta (IV)	7- 9-923	84 Teófilo Otoni	91-201	78 Teófilo Otoni	—	4	4	2 862
112	Manga (II) ...	7- 9-923	92 Januária .. .	99	85 Januária . .	—	3	3	9 247
113	Manhuassú (V).	5-11-877	103 Manhuassú	—	95 Manhuassú	—	9	9	2 228
114	Manhumirim (V)....	7- 9-923	104 Manhumirim ..	—	96 Manhumirim ...	—	3	3	957
115	Mar de Espanha (V)	10- 9-851	105 Mar de Espanha .	—	72 Mar de Espanha	75	7	7	1 004
116	Maria da Fé (VI)... .	30- 8-911	56 Cristina	61	54 Cristina	129	1	1	137
117	Mariana (I) ..	8- 4-711	106 Mariana... ..	—	97 Mariana..	—	12	12	1 191
118	Matias Barbosa (V)..	7- 9-923	96 Juiz de Fóra.	103	89 Juiz de Fóra .	—	3	3	364
119	Mercês (V)..	30- 8-911	107 Mercês	—	18 Barbacena .	19	1	1	437
120	Mesquita (V)... . .	7- 9-923	65 Ferros... ..	72	63 Ferros	—	2	2	474
121	Minas Novas (III)... .	2-10-730	108 Minas Novas. .	—	41 Minas Novas	42	7	7	6 020
122	Miraí (V)	7- 9-923	109 Miraí.. . ..	—	98 Miraí	—	2	2	418
123	Monte Alegre (VIII)...	16- 9-870	110 Monte Alegre.	—	99 Monte Alegre....	—	1	1	3 057

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
				MINAS GERAIS (Continuação)					
124	Monte Carmelo (VIII)	6-10-882	111 Monte Carmelo	—	100 Monte Carmelo	—	5	5	3.402
125	Monte Santo (VI)	21-11-890	13 Monte Santo	13-16	13. Monte Santo	—	1	1	667
126	Montes Claros (II)	13-10-831	30. Montes Claros	31	29. Montes Claros	53	4	4	7.557
127	Muriaé (V)	16- 5-855	112. Muriaé	—	101. Muriaé	164	9	9	1 392
128	Muzambinho (VI)	12-11-878	113 Muzambinho	—	102 Muzambinho	116	3	3	1.161
129	Nepomuceno (VI)	30- 8-911	114 Nepomuceno	—	103. Nepomuceno	—	1	1	500
130	Nova Lima (I)	5- 2-891	115. Nova Lima	—	104 Sabará	149	3	3	991
131	Nova Rezende (VI)	16- 9-901	116 Nova Rezende	—	102 Muzambinho	113	3	3	1.038
132	Oliveira (VII)	16- 3-839	117. Oliveira	142	48 Oliveira	49	5	5	2.300
133	Ouro Fino (VI)	4-11-880	118 Ouro Fino	—	105. Ouro Fino	—	4	4	1.897
134	Ouro Preto (I)	8- 7-711	119. Ouro Preto	—	75. Ouro Preto	81	13	13	1 732
135	Palma (V)	23-12-890	120. Palma	—	106. Palma	—	5	5	629
136	Paracatú (IX)	20-10-798	121. Paracatú	—	88 Paracatú	95	5	5	24 757
137	Pará de Minas (VII)	23-12-874	122. Pará de Minas	149	107. Pará de Minas	—	7	7	1 217
138	Paraguassú (VI)	30- 8-911	123. Paraguassú	—	38 Machado	39-69-102	3	3	506
139	Paraïsópolis (VI)	15- 7-872	31. Paraïsópolis	33	32. Paraïsópolis	—	5	5	1 069
140	Paraopeba (I)	30- 8-911	124 Sete Lagoas	198	108. Sete Lagoas	—	3	3	1 485
141	Passa Quatro (VI)	1- 9-888	125 Passa Quatro	—	109 Passa Quatro	—	1	1	410
142	Passa Tempo (VII)	30- 8-911	117. Oliveira	132	48 Oliveira	49	1	1	501
143	Passos (VI)	9-10-848	126. Passos	—	110 Passos	—	3	3	2 560
144	Patos (VII)	30-10-866	127 Patos	—	111 Patos	—	7	7	8 617
145	Patrocínio (VIII)	23- 3-840	55 Patrocínio	60	53. Patrocínio	—	4	4	3 983
146	Peçanha (IV)	25-10-855	128 Peçanha	179	112 Peçanha	162	9	9	3 695
147	Pedra Branca (VI)	30-10-884	129. Pedra Branca	—	54 Cristina	56	2	2	323
148	Pedro Leopoldo (I)	7- 9-923	130. Pedro Leopoldo	—	113 Santa Luzia	154	6	6	964
149	Pequí (VII)	30- 8-911	122 Pará de Minas	137	107 Pará de Minas	—	2	2	536
150	Perdões (VII)	30- 8-911	131 Perdões	—	91 Lavras	98	2	2	413
151	Piranga (I)	20- 7-868	132. Piranga	—	114 Piranga	—	8	8	1 471
152	Pirapora (I)	30- 8-911	133 Pirapora	—	115. Pirapora	—	4	4	14 770
153	Pitanguí (VII)	9- 7-715	134 Pitanguí	—	116 Pitanguí	—	7	7	4 546
154	Piûí (VII)	1- 4-841	135. Piûí	—	69. Piûi	72	5	5	2.689
155	Poços de Caldas (VI)	1- 9-888	136 Poços de Caldas	—	26 Poços de Caldas	27	1	1	808
156	Pomba (V)	13-10-831	137. Pomba	—	71. Pomba	74	4	4	681
157	Ponte Nova (V)	11- 6-857	93 Ponte Nova	100	86 Ponte Nova	—	8	8	1 397
158	Pouso Alegre (VI)	13-10-831	26 Pouso Alegre	27-200	25 Pouso Alegre	—	3	3	874
159	Pouso Alto (VI)	19-12-874	138 Pouso Alto	191-214	79 Pouso Alto	85	2	2	359
160	Prados (I)	15- 4-890	97. Prados	104	90 Prados	141	3	3	423
161	Prata (VIII)	27- 4-854	139 Prata	—	117 Prata	—	3	3	5 180
162	Raul Soares (V)	7- 9-923	140. Raul Soares	—	118 Raul Soares	—	3	3	1 212
163	Rezende Costa (I)	30- 8-911	141 Tiradentes	202	90 Prados	97	1	1	554
164	Rio Branco (V)	22- 9-881	142. Rio Branco	—	119 Rio Branco	—	5	5	1 016
165	Rio Casca (V)	30- 8-911	143 Rio Casca	—	120. Rio Casca	—	4	4	1 235
166	Rio Espera (I)	30- 8-911	7. Alto Rio Doce	7	7 Alto Rio Doce	—	1	1	424
167	Rio Novo (V)	13- 9-870	144. Rio Novo	—	121 Rio Novo	—	3	3	665
168	Rio Paranaíba (VII)	7- 9-923	145 São Gotardo	187	44 Carmo do Parnaíba	45	2	2	1 400
169	Rio Pardo (III)	13-10-831	146. Rio Pardo	—	122. Rio Pardo	—	4	4	12 176
170	Rio Piracicaba (V)	30- 8-911	147. Santa Bárbara	176	123 Santa Bárbara	—	1	1	522
171	Rio Preto (V)	13- 9-870	148. Rio Preto	—	124. Rio Preto	—	6	6	1 446
172	Sabará (I)	17- 7-711	149. Sabará	—	104 Sabará	115	4	4	597
173	Sabinópolis (IV)	7- 9-923	150 Sabinópolis	—	125. Serro	167	4	4	1 091
174	Sacramento (VIII)	13- 9-870	151. Sacramento	—	126. Sacramento	—	4	4	5 870
175	Salinas (III)	18-12-880	152 Salinas	—	65 Salinas	67	5	5	6 768
176	Santa Bárbara (I)	16- 3-839	147 Santa Bárbara	170	123. Santa Bárbara	—	10	10	2 313
177	Santa Catarina (VI)	2- 9-923	153 Santa Rita do Sapucaí	181	127. Santa Rita do Sapucaí	—	2	2	273
178	Santa Luzia (I)	30- 4-856	154 Santa Luzia	—	113 Santa Luzia	130	6	6	3.739
179	Santa Maria do Suassuí (IV)	7- 9-923	128 Peçanha	146	112. Peçanha	162	4	4	754
180	Santa Quitéria (I)	16- 9-901	155 Santa Quitéria	—	19. Belo Horizonte	20	3	3	1.085

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municipios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			MINAS GERAIS (Continuação)						
181	Santa Rita do Sapucaí (VI)	1- 9-888	153. Santa Rita do Sapucaí	177	127 Santa Rita do Sapucaí	—	3	3	675
182	Santo Antônio do Monte (VII)	13- 9-870	156. Santo Antônio do Monte	—	128 Santo Antônio do Monte	—	3	3	1.995
183	Santos Dumont (V)	27- 7-889	157 Santos Dumont	—	129 Santos Dumont	—	6	6	914
184	São Domingos do Prata (V)	1- 3-890	158. São Domingos do Prata	—	130 São Domingos do Prata	—	8	8	2 580
185	São Francisco (II)	13-10-831	159. São Francisco	194	27. São Francisco	28	5	5	7.219
186	São Gonçalo do Sapucaí (VI)	19-10-878	160 São Gonçalo do Sapucaí	—	131 São Gonçalo do Sapucaí	—	4	4	843
187	São Gotardo (VII)	30- 8-911	145 São Gotardo	168	132 São Gotardo	169	3	3	1 758
188	São João Del Rei (VI)	8-12-713	161. São João Del Rei	—	133. São João Del Rei	—	9	9	2 299
189	São João Evangelista (IV)	30- 8-911	162 São João Evangelista	—	112 Peçanha	128	3	3	1 685
190	São João Nepomuceno (V)	30-11-880	163. São João Nepomuceno	—	134 São João Nepomuceno	—	6	6	838
191	São Lourenço (VI)	1- 9-927	138 Pouso Alto	159-214	79 Pouso Alto	85	1	1	116
192	São Manoel (V)	9- 3-891	164 São Manoel	—	101. Muriaé	112	2	2	502
193	São Manoel do Mutum (V)	10- 5-912	165. São Manoel do Mutum	—	135. São Manoel do Mutum	—	5	5	1 843
194	São Romão (IX)	7- 9-923	159 São Francisco	185	27. São Francisco	28	6	6	22 970
195	São Sebastião do Paraíso (VI)	13- 9-870	166. São Sebastião do Paraíso	196	136. São Sebastião do Paraíso	—	5	5	1 683
196	São Tomaz de Aquino (VI)	7- 9-923	166. São Sebastião do Paraíso	195	136 São Sebastião do Paraíso	—	1	1	210
197	Serro (IV)	29- 1-714	167 Serro	—	125 Serro	150	8	8	3.258
198	Sete Lagoas (I)	24-11-857	124 Sete Lagoas	140	108. Sete Lagoas	—	5	5	1.640
199	Silvestre Ferraz (VI)	16- 9-901	168 Silvestre Ferraz	—	137 Silvestre Ferraz	—	2	2	428
200	Silvianópolis (VI)	30- 8-911	26 Pouso Alegre	27-158	25. Pouso Alegre	—	2	2	826
201	Teófilo Otoni (IV)	9-11-878	84. Teófilo Otoni	91-111	78 Teófilo Otoni	—	7	7	16 515
202	Tiradentes (I)	20-10-849	141. Tiradentes	163	119. Tiradentes	—	2	2	337
203	Tiros (VII)	7- 9-923	169. Tiros	—	132 São Gotardo	145	4	4	6.854
204	Tombos (V)	7- 9-923	170. Tombos	—	42. Carangola	43	1	1	274
205	Tremedal (III)	9-11-878	171. Tremedal	—	61 Tremedal	63	5	5	6 104
206	Três Corações (VI)	23- 9-884	172. Três Corações	—	138 Três Corações	—	1	1	686
207	Três Pontas (VI)	1- 4-841	173. Três Pontas	—	40 Três Pontas	41	3	3	662
208	Tupaciguara (VIII)	30- 8-911	174. Tupaciguara	—	139. Tupaciguara	—	2	2	2.296
209	Ubá (V)	30- 3-871	175 Ubá	—	140. Ubá	—	6	6	1 235
210	Uberaba (VIII)	22- 2-836	176 Uberaba	—	141 Uberaba	—	4	4	9.664
211	Uberlândia (VIII)	31- 8-888	177. Uberlândia	—	142. Uberlândia	—	3	3	5 059
212	Varginha (VI)	22- 7-881	178. Varginha	—	143 Varginha	—	2	2	893
213	Viçosa (V)	30- 9-871	179. Viçosa	—	144. Viçosa	—	9	9	2.103
214	Virgínia (VI)	30- 8-911	138 Pouso Alto	159-191	79. Pousa Alto	85	1	1	273
215	Virginópolis (IV)	7- 9-923	180 Virginópolis	—	68. Guanhães	71	3	3	2 064

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
				PARÁ (1)					
1	Abaeté (IV)	23- 3-880	1. Abaeté	—	1. Igarapé-Miri	20	7	1	1.476
2	Acará (IV)	8- 1-932	2. Belém	(2) 9	2. Belém	9	6	1	14.007
3	Afuá (II)	2- 8-890	3 Afuá	—	3 Afuá	—	7	1	12 125
4	Alenquer (VI)	23- 6-848	4. Alenquer	—	4. Alenquer	—	4	1	45 693
5	Almeirim (VI)	24-11-930	5. Almeirim	—	5 Monte Alegre	31	4	1	96 681
6	Amapá (3) (I)	31-10-935	6 Amapá	—	6 Macapá	25-29	3	1	69 011
7	Arari (4) (II)	27-12-930	7 Arari	—	7 Arari	12	6	1	3 294
8	Baião (V)	17- 5-833	8 Baião	—	8 Cametá	13-30	4	1	17.672
9	Belém (IV)	1616	2. Belém 9. Barcarena	2 —	2 Belém	—	11	1	4 374
10	Bragança (III)	1753	10 Bragança	—	9. Bragança	43	6	1	2 246
11	Breves (II)	25-10-851	11 Breves	—	10 Breves	16-36	9	1	13.774
12	Cachoeira (II)	31-10-935	12 Cachoeira	—	7 Arari	7	3	1	5.278
13	Cametá (V)	1635	13. Cametá	—	8. Cametá	8-30	10	1	4 860
14	Castanhal (III)	28- 1-932	14 Castanhal	—	11 Castannal	38	4	1	2 914
15	Conceição do Araguaia (V)	31-10-935	15 Araguaia	—	12 Araguaia	—	4	1	41 068
16	Curralinho (II)	31-10-935	16 Curralinho	—	10. Breves	11-36	2	1	9 466
17	Curuçá (III)	28-12-933	17. Curuçá	—	13 Curuçá	28	5	1	1 030
18	Faro (VI)	31-10-935	18 Faro	—	14 Obidos	24-33-34	2	1	26 546
19	Gurupá (VI)	1639	19. Gurupá	—	15. Gurupá	48	5	1	9.454
20	Igarapé Miri (IV)	16-10-843	20. Igarapé Miri	31	12 Igarapé Miri	1	4	1	1 725
21	Irituia (IV)	1933	21 Guamá	45	16 Guamá	35	5	1	10 158
22	Itaituba (VI)	31-10-935	22 Itaituba	—	17. Itaituba	—	3	1	212 523
23	João Pessoa (III)	26-10-906	23 João Pessoa	—	18. João Pessoa	27-37	9	1	1 212
24	Jurutí (VI)	31-10-935	24 Jurutí	—	14. Obidos	18-33-34	2	1	12 959
25	Macapá (I)	1752	25 Macapá	—	6 Macapá	6-29	7	1	31.857
26	Marabá (V)	27- 2-913	26 Marabá	—	19 Marabá	—	5	1	49 080
27	Maracanã (III)	6- 6-755	27 Maracanã	—	18 João Pessoa	23-37	2	1	1.251
28	Marapanim (III)	21- 1-931	28 Marapanim	—	13. Curuçá	17	4	1	900
29	Mazagão (5) (I)	31-10-935	29. Mazagão	—	6 Macapá	6-25	6	1	50 688
30	Mocajuba (V)	31-10-935	30 Mocajuba	—	8 Cametá	8-13	2	1	916
31	Mojú (IV)	31-10-935	20. Igarapé-Mirim	20	1 Igarapé-Miri	1	3	1	6 796
32	Monte Alegre (VI)	28- 2-758	31. Monte Alegre	38	5 Monte Alegre	5	2	1	19 148
33	Muaná (II)	17- 5-833	32 Muaná	—	20. Muaná	—	6	1	3 297
34	Obidos (VI)	25- 3-758	33. Obidos	—	14 Obidos	18-24-34	2	1	68.024
35	Oriximiná (VI)	24-12-934	34 Oriximiná	—	14. Obidos	18-24-33	1	1	37 000
36	Ourém (IV)	23- 1-933	35. Ourém	—	16 Guamá	21	4	1	8 940
37	Portel (VI)	31-10-935	36 Portel	—	10. Breves	11-16	6	1	51 343
38	Prainha (VI)	31-10-935	31 Monte Alegre	32	5 Monte Alegre	5	1	1	12.498
39	Salinas (III)	30- 6-933	37. Salinas	—	18 João Pessoa	23-27	3	1	781
40	Santa Isabel (III)	1933	38 Santa Isabel	—	11 Castanhal	14	7	1	2.200
41	Santarém (VI)	1756	39. Santarém	—	21. Santarém	—	5	1	44.083
42	Santo Antônio de Aruans (II)	1758	40 Santo Antônio de Aruahs	—	22. Santo Antônio de Aruans	—	8	1	10.647
43	São Caetano de Odivelas (III)	31-10-935	41 São Caetano de Odivelas	—	23. Vigia	45	3	1	335
44	São Domingos do Capim (IV)	9-12-890	42 São Domingos do Capim	—	24 Capim	—	5	1	38.040
45	São Miguel do Guamá (IV)	31-10-870	21. Guamá	21	16 Guamá	35	5	1	7.551
46	Siqueira Campos (6) (III)	24-10-902	43 Siqueira Campos	—	9 Bragança	10	5	1	1 674
47	Soure (II)	9- 9-847	44 Soure	—	25. Soure	—	4	1	2 421
48	Vigia (III)	1698	45. Vigia	—	23. Vigia	41	4	1	1 487

(1) Os termos, no Estado, têm a designação de «distritos judiciários», e os distritos de paz, a de «circunscrições judiciárias» — (2) Parte do município — (3) Sede: Veiga Cabral. — (4) Sede: Itaguarí — (5) Sede: Mazaganópolis. — (6) Sede: Capanema.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			PARÁ (Conclusão)						
49	Vizeu (IV).	31-10-935	46. Vizeu	—	26. Vizeu . .	—	4	1	8 625
50	Xingú (1) (VI).. . . .	6-11-911	47. Altamira . .	—	27. Altamira	—	11	1	283.830
			48. Pôrto de Moz .	—	15 Gurupá .. .	19			
			PARAÍBA						
1	Alagoa do Monteiro (II)	28- 6-872	1. Alagoa do Monteiro	—	1. Alagoa do Monteiro	—	6	1	4 527
2	Alagoa Grande (II).... .	21-10-864	2. Alagoa Grande.	—	2 Alagoa Grande....	3	2	1	258
3	Alagoa Nova (II).... ..	10-11-904	3 Alagoa Nova. ..	—	2. Alagoa Grande ...	2	2	1	118
4	Antenor Navarro (III) ..	8-10-881	4. Antenor Navarro.	—	3 Sousa .. .	36	3	1	1 597
5	Araruna (II)	10- 7-876	5 Araruna	—	4. Bananeiras . .	7	3	1	1.012
6	Areia (II) .	18- 5-815	6. Areia	—	5. Areia .	15-34	2	1	789
7	Bananeiras (II).... .	9- 5-833	7. Bananeiras. . .	—	4 Bananeiras. .	5	4	1	427
8	Brejo do Cruz (III) ..	8-10-881	8. Brejo do Cruz	—	6. Catolé do Rocha .	13	1	1	1 617
9	Cabaceiras (II). ...	21- 7-834	9 Cabaceiras....	—	7 São João do Cariri	31-37	5	1	2 685
10	Caiçara (I)... .	7-11-908	10 Caiçara .. .	—	8. Guarabira..	16	3	1	512
11	Cajazeiras (III) ..	23-11-863	11 Cajazeiras.	—	9. Cajazeiras.	32	2	1	968
12	Campina Grande (II)....	25-8-788	12 Campina Grande ..	—	10 Campina Grande	35	9	1	2 120
13	Catolé do Rocha (III)	26- 5-835	13 Catolé do Rocha	—	6 Catolé do Rocha	8	3	1	1 162
14	Conceição (III) . .	8-10-881	14 Conceição. ..	—	11 Misericórdia .	21	2	1	1.443
15	Esperança (II) .	1-12-925	15 Esperança	—	5. Area. . .	6-34	1	1	281
16	Guarabira (I) . .	27- 4-837	16 Guarabira	—	8 Guarabira. .	10	6	1	1 068
17	Ingá (II) .. .	19-11-904	17 Ingá .	—	12. Itabaiana	18-26	4	1	585
18	Itabaiana (I)... .	23- 4-890	18. Itabaiana	—	12 Itabaiana .	17-26	4	1	718
19	João Pessoa (I)	5- 8-585	19 João Pessoa . . .	—	13 João Pessoa	—	5	2	870
20	Mamanguape (I). ..	23- 1-839	20. Mamanguape...	—	14 Mamanguape	33	5	1	1.737
21	Misericórdia (III) .	11-12-863	21. Misericórdia. ..	—	11 Misericórdia	14	2	1	1 569
22	Patos (III).. . .	13-12-832	22. Patos ...	—	15 Patos. .	29-38	3	1	1 694
23	Pedras de Fogo (2) (1)	7-11-898	23. Pedras de Fogo .	—	16 Santa Rita	30	3	1	484
24	Piancó (III) ..	11-12-831	24 Piancó	—	17 Piancó..	—	6	1	3 733
25	Picuí (II).	27-11-888	25. Picuí .	—	18 Picuí . .	—	4	1	3 365
26	Pilar (I).....	8-10-885	26 Pilar	—	12 Itabaiana	17-18	4	1	1.016
27	Pombal (III).	22- 7-766	27 Pombal . .	—	19 Pombal .	—	4	1	2 789
28	Princesa (III).. . .	3-12-880	28 Princesa .	—	20. Princesa	—	5	1	1 383
29	Santa Luzia do Sabugí (III)	24-11-871	29. Santa Luzia do Sabugí	—	15 Patos. ...	22-38	2	1	1.419
30	Santa Rita (I). . ..	28-12-932	30. Santa Rita .	—	16 Santa Rita .	23	2	1	681
31	São João do Cariri (II)	22- 3-800	31. São João do Cariri	—	7. São João do Cariri	9-37	10	1	2 769
32	São José de Piranhas (III)	24- 9-885	32 São José de Piranhas. . .	—	9. Cajazeiras	11	2	1	645
33	Sapé (I)	7- 3-896	33. Sapé .	—	14 Mamanguape	20	2	1	601
34	Serraria (II).	2- 3-895	34 Serraria	—	5 Areia ..	6-15	3	1	363
35	Soledade (II).	24- 9-885	35. Soledade	—	10 Campina Grande	12	4	1	1 914
36	Sousa (III)...	22- 7-766	36 Sousa .	—	3 Souza	4	2	1	2 583
37	Taperoá (II)...	6-10-886	37. Taperoá..	—	7 São João do Cariri	9-31	2	1	1 290
38	Teixeira (III).	5- 9-874	38 Teixeira.	—	15 Patos. .. .	22-29	4	1	1.726
39	Umbuzeiro (II)	2- 5-890	39. Umbuzeiro	—	21 Umbuzeiro	—	4	1	1.402
			PARANÁ						
1	Antonina (I). . .	29- 8-797	1 Antonina .	—	1. Antonina	24	1	1	828
2	Araucária (II)...	11- 2-890	2 Araucária	—	2 Curitiba .	4-11	1	1	480
3	Bandeirantes (II)	14-11-934	3. Jacarèzinho	22	3 Jacarèzinho	—	2	1	2 278
4	Bocaiuva (II).. .	16- 3-934	4 Colombo. ..	6-12	2 Curitiba.	2-11	3	1	2.750
5	Cambará (II)	28- 3-923	5. Cambará	—	4 Cambará	—	2	1	778
6	Campina Grande (II)	26-11-885	4 Colombo. .	4-12	2. Curitiba	2-11	1	1	795

(1) Sede: Altamira. — (2) Sede: Espírito Santo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
PARANÁ (Conclusão)									
7	Campo Largo (II)..	2- 4-870	6 Campo Largo. .	—	5. Campo Largo ..	—	4	1	1 089
8	Carlópolis (II).	2- 4-907	7. Carlópolis...	—	6. Ribeirão Claro	31	1	1	425
9	Castro (II)	1778	8 Castro	—	7. Castro.....	27	2	1	3 200
10	Cêrro Azul (II). .	27-10-882	9 Cêrro Azul..	—	8. Cêrro Azul...	—	3	1	2.000
11	Clevelândia (III).	28- 6-892	10. Clevelândia .	—	9. Clevelândia.. ..	—	4	1	9.400
12	Colombo (II).....	8- 1-890	4. Colombo.. . ..	4-6	2. Curitiba	2-11	1	1	190
13	Curitiba (II)..... .	29- 3-693	11. Curitiba .	35-42-51	2. Curitiba.	2-4	5	1	485
14	Entre Rios (II).....	4-10-890	12 Ponta Grossa . .	36-52	10. Ponta Grossa .	17	2	1	700
15	Foz do Iguassú (III)...	14- 3-914	13 Foz do Iguassú	—	11. Foz do Iguassú..	—	2	1	20 450
16	Guarapuava (III)..	17- 7-852	14 Guarapuava...	—	12 Guarapuava...	—	13	1	54.825
17	Guaraquessaba (I)...	11- 3-880	15. Paranaguá...	18-29-33	13. Paranaguá .	—	3	1	1.150
18	Guaratuba (I)	27- 4-771	15. Paranaguá . .	17-29-33	13 Paranaguá .	—	1	1	2 300
19	Imbituva (II).. . .	26- 3-881	16. Imbituva... .	—	14 Imbituva...	—	3	1	1.044
20	Ipiranga (II)...	7-12-894	17. Ipiranga .	—	10. Ponta Grossa . .	12	3	1	1.350
21	Iratí (II)..... .	2- 4-907	18 Iratí. ...	41	15. Iratí. . . .	29	4	1	732
22	Jacarèzinho (II)... ..	2- 4-900	3. Jacarèzinho	3	3. Jacarèzinho .	—	1	1	734
23	Jaguariaíva (II). . .	24- 4-875	19 Jaguariaíva	48	16. Jaguariaíva.	—	4	1	2.800
24	Jataí (II)..	23- 3-920	20 Jataí	27-49	17 Jataí	—	2	1	5 200
25	Joaquim Tavora (II)....	10- 4-929	21. Santo Antônio da Platina... . .	44	18 Santo Antônio da Platina .	—	2	1	690
26	Lapa (II)	6- 6-806	22 Lapa . .	—	19 Lapa ..	—	4	1	2 800
27	Londrina (II).... .	2-12-934	20. Jataí . .	24-49	17 Jataí	—	1	1	18 656
28	Malé (II).....	15- 4-912	23 Malé ..	—	20 União da Vitória	39	3	1	720
29	Matinhos (I).....	22-12-934	15 Paranaguá .	17-18-33	13. Paranaguá	—	1	1	7
30	Morretes (I).... .	1- 3-841	24 Morretes...	—	1. Antonina.. .	1	2	1	720
31	Palmas (III)... .	13- 4-877	25 Palmas . .	—	21. Palmas ..	—	4	1	9 600
32	Palmeira (II) . .	3- 5-869	26. Palmeira ..	—	22. Palmeira . . .	—	3	1	2 200
33	Paranaguá (I)..	29- 7-648	15 Paranaguá	17-18-29	13 Paranaguá .	—	2	1	1.125
34	Piraí (II)	5- 3-881	27 Piraí..	—	7. Castro .	8	1	1	1 000
35	Piraquara (II)... .	10- 1-890	11 Curitiba.... .	13-42-51	2. Curitiba ...	2-4	1	1	335
36	Ponta Grossa (II). ..	7- 4-855	12. Ponta Grossa.	14-52	10 Ponta Grossa	17	3	1	2 980
37	Prudentópolis (II).	5- 3-906	28 Prudentópolis . .	—	23. Prudentópolis .	—	2	1	1.800
38	Rebouças (II)... ...	31- 3-930	29 Rebouças .. .	—	15. Iratí . . .	18	1	1	350
39	Reserva (III)	26- 3-921	30 Reserva ..	—	24 Tibagí	37	5	1	4 900
40	Ribeirão Claro (II)...	2- 4-900	31 Ribeirão Claro...	—	6. Ribeirão Claro . .	7	2	1	730
41	Rio Azul (II)..	6- 2-934	18. Iratí . . .	21	15 Iratí . .	29	1	1	450
42	Rio Branco (II).	24- 3-876	11 Curitiba .. .	13-35-51	2. Curitiba .	2-4	2	1	1 300
43	Rio Negro (II)..... ..	2- 4-870	32 Rio Negro .	—	25 Rio Negro. . .	—	4	1	1 880
44	Santo Antônio da Platina (II)...	31- 3-914	21. Santo Antônio da Platina	25	18 Santo Antônio da Platina.. .	—	2	1	1 564
45	São João do Triunfo (II)	8- 1-890	33 São João do Triunfo	—	26 São Mateus.....	35	2	1	710
46	São José dos Pinhais (II)	16- 7-852	34. São José dos Pinhais	—	27. São José dos Pinhais	—	4	1	2.400
47	São Mateus (II).....	2- 4-908	35 São Mateus	—	26. São Mateus . .	33	3	1	1 327
48	Sengés (II)	8- 2-934	19 Jaguariaíva .	23	18. Jaguariaíva	—	1	1	1.350
49	Sertanópolis (II)....	6- 6-934	20. Jataí . ..	24-27	17 Jataí . . .	—	1	1	5.200
50	Siqueira Campos (II)..	20- 3-920	36 Siqueira Campos...	—	28 Tomasina	38	2	1	536
51	Tamandaré (II)....	3- 4-933	11 Curitiba	13-35-42	2 Curitiba	2-4	2	1	360
52	Teixeira Soares (II).	26- 3-917	12 Ponta Grossa..	14-36	10. Ponta Grossa.	17	3	1	644
53	Tibagí (II)..... .	18- 3-872	37 Tibagí	—	24 Tibagí.. ..	30	8	1	4 560
54	Tomazina (II).	1- 9-888	38 Tomazina	—	28 Tomazina.....	36	4	1	2 320
55	União da Vitória (II). .	27- 3-890	39 União da Vitória.	—	20 União da Vitória.	23	4	1	2 650
56	Venceslau Braz (II)..	24- 3-876	40 Venceslau Braz.....	—	29. Venceslau Braz.....	—	3	1	1 050
PERNAMBUCO									
1	Afogados de Ingazeira (III)..	5- 7-883	1 Afogados de Ingazeira .	—	1 Afogados de Ingazeira	—	5	5	2.557
2	Agua Preta (I)	12- 5-879	2 Agua Preta ..	—	2. Agua Preta... . ..	—	3	3	1.148

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
				PERNAMBUCO (Continuação)					
3	Aguas Belas (III).....	13- 6-871	3 Aguas Belas....	—	3 Aguas Belas . .	—	3	3	3 016
4	Alagoa de Baixo (III)	24- 5-873	4. Alagoa de Baixo	—	4 Alagoa de Baixo. .	27	2	2	2 220
5	Aliança (I).	1- 7-909	5 Aliança.	—	5 Aliança. ...	—	4	4	225
6	Altinho (II).. ...	30- 5-881	6. Altinho. .	—	6 Caruarú .	10-24	2	2	234
7	Amaragí (I)..	9-11-889	7 Amaragí..... .	—	7 Amaragí .	—	4	4	461
8	Angelim (I)	1- 7-909	8. Angelim .	—	8 Canhotinho.	23	4	4	683
9	Barreiros(I)..... ..	3- 5-853	9. Barreiros	—	9. Barreiros .	—	3	3	381
10	Bebedouro (II).... .	1- 6-909	10 Bebedouro ..	—	6 Caruarú... .	6-24	1	1	230
11	Belém (III).....	13- 5-854	11 Belém..	—	10 Floresta . ..	30-77	1	1	1 989
12	Belmonte (III).....	2-10-890	12 Belmonte.....	—	11 Vila Bela ...	84	4	4	2.510
13	Belo Jardim (II)...	1- 7-909	13. Belo Jardim .	—	12. Belo Jardim ..	19-68	3	3	702
14	Bezerros (II)....	18- 5-870	14 Bezerros	—	13 Bezerros ...	—	4	4	822
15	Boa Vista (III).....	7- 6-872	15 Boa Vista	—	14 Petrolina ..	59	4	4	4.283
16	Bom Conselho (II)....	30- 4-861	16. Bom Conselho.	—	15 Bom Conselho .	—	4	4	1 226
17	Bom Jardim (I)... ...	19- 5-870	17 Bom Jardim....	—	16 Bom Jardim ..	60-76	3	3	305
18	Bonito (I)...	12- 4-839	18. Bonito... ...	—	17 Bonito...	70	4	4	427
19	Brejo da Madre de Deus (II) .	20- 5-833	19. Brejo da Madre de Deus .	—	12 Belo Jardim. .	13-68	3	3	1 191
20	Buíque (III).	12- 5-854	20 Buíque	—	18 Buíque ...	48	2	2	1 682
21	Cabo (I)... . .	22- 5-849	21 Cabo . .	—	19 Cabo	—	4	4	322
22	Cabrobó (III). .. .	1- 7-909	22 Cabrobó	—	20 Salgueiro.. .	66-75	2	2	933
23	Canhotinho (I).... . .	2-10-890	23 Canhotinho .	—	8. Canhotinho	8	5	5	949
24	Caruarú (II).	16- 8-848	24 Caruarú .	—	6 Caruarú ..	6-10	3	3	1 503
25	Catende (I)....	1- 7-909	25 Catende . .	—	21 Palmares ..	46-53	2	2	248
26	Correntes (I).. .	27- 5-879	26 Correntes	—	22. Correntes . .	—	4	4	732
27	Custódia (III) . .	1- 7-909	27 Custódia. ..	—	4 Alagoa de Baixo..	4	2	2	2 399
28	Escada (I).... ...	19- 4-854	28 Escada.. .	—	23 Escada .	—	2	2	246
29	Flores (III).....	26- 5-858	29. Flores. ..	—	24 Flores..	—	4	4	2.154
30	Floresta (III).....	30- 4-864	30. Floresta	—	10. Floresta .. .	11-77	5	5	5 313
31	Floresta dos Leões (I) ..	1- 7-909	31. Floresta dos Leões	—	25. Floresta dos Leões	—	2	2	165
32	Frei Caneca (I) . .	1- 7-909	32. Frei Caneca.....	—	26 Panelas. ...	54	2	2	251
33	Gameleira (I).....	7- 6-872	33. Gameleira.. .	—	27. Gameira. .. .	63	3	3	181
34	Garanhuns (II).. .. .	10- 3-811	34 Garanhuns.	—	28 Garanhuns.	—	9	9	1.070
35	Glória de Goitá (II)....	9- 7-877	35 Glória de Goitá. .	—	29 Glória de Goitá...	—	4	4	512
36	Goiana (I)..... ..	6-10-742	36. Goiana.. . .	—	30. Goiana	39	5	5	609
37	Granito (I) (III)... .	9- 4-863	37 Granito.	—	31 Ouricurí . . .	52-69	5	5	4 604
38	Gravatá (II)	30- 5-881	38 Gravatá. .	—	32 Gravatá ..	—	3	3	1.086
39	Iguarassú (I) .. .	28- 2-893	39 Iguarassú .	—	30 Goiana . .	36	4	4	574
40	Ipojuca (I)... . .	4- 8-880	40 Ipojuca. ..	—	33 Ipojuca	—	3	3	488
41	Itambé (I)..... . .	20- 5-867	41 Itambé ...	—	34. Itambé/ .. .	—	4	4	454
42	Jaboatão (I)	24- 5-873	42 Jaboatão.. .	—	35 Jaboatão.. .	47	2	2	250
43	João Alfredo (I).....	10-10-935	43 João Alfredo...	—	36 Limoeiro. ..	45	2	2	154
44	Jurema (II). .. .	1- 7-909	44. Jurema	—	37 Quipapá .	61	2	2	283
45	Limoeiro (II). .. .	15- 2-812	45. Limoeiro.	—	36 Limoeiro. ..	43	4	4	1.056
46	Maraial (I).... .. .	14- 1-913	46 Maraial..	—	21. Palmares .	25-53	2	2	393
47	Morenos (I).	8- 3-920	47. Morenos... .	—	35 Jaboatão. .	42	3	3	129
48	Moxotó (III).. .	1- 7-909	48 Moxotó. ..	—	18. Buíque .	20	4	4	4 059
49	Nazaré (I).....	20- 8-833	49 Nazaré,. .	—	38 Nazaré. .	82	3	3	448
50	Novo Exú (III).... ..	10- 6-907	50 Novo Exú...	—	39 Novo Exú ..	—	4	4	1 242
51	Olinda (I)..... .	1537	51 Olinda.... ..	—	40 Olinda .. .	56	1	1	44
52	Ouricurí (III).... .	18- 6-849	52 Ouricurí... .	—	31. Ouricurí ..	37-69	7	7	8.946
53	Palmares (I)..... .	24- 5-873	53. Palmares.. . .	—	21 Palmares .	25-46	3	3	417
54	Panelas (II)	18- 5-870	54. Panelas.. ...	—	26 Panelas . .	32	2	2	430
55	Pau d'Alho (I)... .	15- 2-812	55 Pau d'Alho.	—	41 Pau d'Alho	—	1	1	344
56	Paulista (I)	4- 9-935	56 Paulista ...	—	40. Olinda. .	51	1	1	192
57	Pedra (III).. .. .	13- 5-881	57. Pedra	—	42 Rio Branco ..	64	4	4	945
58	Pesqueira (II).	3- 4-762	58 Pesqueira ..	—	43. Pesqueira. ..	—	7	7	1.800

(1) Sede: Bodocó.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			PERNAMBUCO (Conclusão)						
59	Petrolina (III)	18- 5-870	59 Petrolina	—	14 Petrolina	15	5	5	6 326
60	Queimadas (I)	16-12-925	60. Queimadas	—	16 Bom Jardim	17-76	4	4	189
61	Quipapá (I)	12- 5-879	61. Quipapá	—	37 Quipapá	44	5	5	515
62	Recife (I)	19-11-709	62 Recife	—	44 Recife	—	4	4	180
63	Ribeirão (I)	1- 7-909	63. Ribeirão.	—	27 Gameleira	33	2	2	227
64	Rio Branco (II)	1- 7-909	64. Rio Branco	—	42 Rio Branco	57	1	1	488
65	Rio Formoso (I)	20- 5-833	65 Rio Formoso	—	45 Serinhaém	74	4	4	401
66	Salgueiro (III)	30- 4-864	66 Salgueiro.	—	20 Salgueiro	22-75	4	4	2.192
67	São Bento (II)	6- 2-861	67. São Bento	—	46 São Bento	—	4	4	1 049
68	São Caetano (II)	1- 7-909	68 São Caetano.	—	12. Belo Jardim	13-19	3	3	581
69	São Gonçalo (III)	1- 7-909	69. São Gonçalo	—	31 Ouricurí	37-52	2	2	2.486
70	São Joaquim (II)	1- 7-909	70 São Joaquim	—	17 Bonito	18	3	3	241
71	São José do Egito (III)	26- 5-867	71 São José do Egito	—	47. São José do Egito	—	3	3	1.083
72	São Lourenço da Mata (I)	13- 6-884	72 São Lourenço da Mata	—	48. São Lourenço da Mata	—	3	3	210
73	São Vicente (1) (I)	1- 7-909	73. São Vicente.	—	49 Timbaúba	79	5	5	209
74	Serinhaém (I)	19- 6-627	74. Serinhaém	—	45. Serinhaém	65	3	3	361
75	Serrinha (III)	27- 6-934	75. Serrinha	—	20 Salgueiro	22-66	5	5	2.217
76	Surubim (II)	1- 7-909	76. Surubim	—	16 Bom Jardim	17-60	2	2	488
77	Tacaratú (III)	16- 6-849	77 Tacaratú	—	10 Floresta	11-30	3	3	2.404
78	Taquaretinga (II)	26- 5-877	78. Taquaretinga	—	50 Vertentes	81	3	3	986
79	Timbaúba (I)	8- 4-879	79. Timbaúba.	—	49. Timbaúba	73	3	3	379
80	Triunfo (III)	26- 6-870	80 Triunfo	—	51 Triunfo	—	4	4	334
81	Vertentes (II)	1- 7-909	81 Vertentes	—	50 Vertentes	78	4	4	464
82	Vicência (I)	11- 9-928	82. Vicência	—	38 Nazaré	49	2	2	417
83	Vitória (I)	15- 2-812	83. Vitória	—	52 Vitória	—	3	3	364
84	Vila Bela (III)	6- 5-851	84 Vila Bela	—	11 Vila Bela	12	4	4	2 246
			PIAUÍ						
1	Alto Longá (III)	15- 6-875	1. Alto Longá	—	1. Campo Maior	11	1	1	1 843
2	Altos (III)	18- 7-922	2 Altos	—	2 Teresina	34-41	1	1	1.408
3	Amarante (II)	6- 7-832	3 Amarante	—	3. Amarante	7-32-37	1	1	1 576
4	Aparecida (III)	22- 1-890	4. Aparecida	—	4. Urussuí	43	1	1	2.803
5	Barras (III)	24- 9-841	5 Barras	—	5 Barras	8-19	1	1	1 925
6	Batalha (III)	17-12-855	6. Batalha	—	6 Piracuruca	30	1	1	1.421
7	Belém (II)	11- 7-924	7. Belém	—	3 Amarante	3-32-37	1	1	2.651
8	Boa Esperança (III)	25- 6-920	8. Boa Esperança	—	5 Barras	5-19	1	1	1 865
9	Bom Jesús (IV)	20-12-855	9. Bom Jesús	—	7. Bom Jesús	16	1	1	15 394
10	Burití dos Lopes (II)	4- 9-933	10. Burití dos Lopes	—	8 Parnaíba	24	1	1	2.331
11	Campo Maior (III)	19- 6-761	11. Campo Maior	—	1 Campo Maior	1	1	1	4 712
12	Canto do Buriti (III)	7- 7-915	12. Canto do Buriti	—	9. São João do Piauí	35	1	1	5.989
13	Castelo (III)	19- 6-761	13. Castelo	—	10 Castelo	36	1	1	4.888
14	Corrente (IV)	10-12-872	14 Corrente	—	11. Corrente	23-33	1	1	5 610
15	Floriano (II)	18- 6-896	15 Floriano	—	12. Floriano	18	1	1	13.741
16	Gilbués (IV)	4- 9-933	16. Gilbués	—	7 Bom Jesús	9	1	1	11.192
17	Jaicós (III)	6- 6-832	17. Jaicós	—	13. Jaicós	26	1	1	5.484
18	Jeromenha (II)	19- 6-761	18. Jeromenha	—	12 Floriano	15	2	2	6 266
19	João Pessoa (II)	25- 6-920	19 João Pessoa	—	5. Barras	5-8	1	1	2.113
20	José de Freitas (III)	22- 5-877	20. José de Freitas	—	14. União	42	1	1	1.164
21	Miguel Alves (II)	11- 7-911	21. Miguel Alves	—	15. Miguel Alves	31	1	1	1 502
22	Oeiras (III)	30- 6-912	22. Oeiras	—	16. Oeiras	39	1	1	6.119
23	Parnaguá (IV)	16- 7-897	23. Parnaguá	—	11. Correntes	14-33	1	1	10.035
24	Parnaíba (I)	19- 6-761	24. Parnaíba	—	8 Parnaíba	10	2	2	4 258
25	Patrocínio (III)	9-10-888	25. Patrocínio	—	17. Picos	29-40	1	1	2.265
26	Paulista (III)	4- 9-933	26. Paulista	—	13. Jaicós	17	1	1	7.136
27	Pedro II (III)	11- 8-854	27. Pedro II	—	18. Pedro II	28	1	1	4 992
28	Periperí (III)	16- 6-874	28. Periperí	—	18. Pedro II	27	1	1	7.591

(1) Sede: Macapá.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
PIAUÍ (Conclusão)									
29	Picos (III)	17-12-855	29. Picos	—	17. Picos	25-40	1	1	4 703
30	Piracuruca (III)	6- 7-832	30. Piracuruca	—	6 Piracuruca	—	1	1	5 949
31	Pôrto Alegre (II)	10- 3-890	31 Pôrto Alegre	—	15. Miguel Alves	21	1	1	1 803
32	Regeneração (III)	23- 6-875	32. Regeneração	—	3. Amarante	3-7-37	1	1	2 632
33	Santa Filomena (IV)	7- 8-873	33. Santa Filomena	—	11. Corrente	14-23	1	1	8 786
34	São Benedito (III)	7- 7-925	34. São Benedito	—	3. Teresina	2-41	1	1	2 036
35	São João do Piauí (III)	5- 7-897	35. São João do Piauí	—	9. São João do Piauí	12	1	1	5 678
36	São Miguel do Tapuio (III)	18-10-930	36 São Miguel do Tapuio	—	10. Castelo	10	1	1	2 098
37	São Pedro (III)	19- 7-912	37. São Pedro	—	3 Amarante	3-7-32	1	1	2.345
38	São Raimundo Nonato (IV)	9- 8-850	38 São Raimundo Nonato	—	19 São Raimundo Nonato	—	2	2	17 609
39	Simplício Mendes (III)	4- 9-933	39 Simplício Mendes	—	16. Oeiras	22	1	1	5.528
40	Socorro (IV)	16- 4-935	40. Socorro	—	17 Picos	25-29	1	1	984
41	Teresina (II)	6- 7-832	41. Teresina	—	2 Teresina	2-34	1	1	2 422
42	União (II)	16- 9-853	42 União	—	14 União	20	1	1	1 675
43	Urussuí (II)	23- 6-902	43 Urussuí	—	4 Urussaí	4	2	2	28.085
44	Valença (III)	19- 6-761	44. Valença	—	20. Valença	—	1	1	20.975
RIO DE JANEIRO									
1	Angra dos Reis (I)	1608	1. Angra dos Reis	—	1. Angra dos Reis	—	6	6	729
2	Araruama (I)	6- 2-859	2. Araruama	—	2. Araruama	45	3	3	843
3	Barra de São João (1) (II)	19- 5-846	3. Barra de São João	—	3. Capivarí	11	2	2	494
4	Barra do Piraí (III)	3- 6-892	4 Barra do Piraí	—	4. Barra do Piraí	—	5	5	751
5	Barra Mansa (III)	3-10-832	5. Barra Mansa	—	5. Barra Mansa	—	8	8	1 361
6	Bom Jardim (IV)	17-12-892	6 Bom Jardim	—	6. Bom Jardim	—	4	4	568
7	Cabo Frio (I)	13-11-615	7. Cabo Frio	—	7. Cabo Frio	42	4	4	539
8	Cambucí (III)	5-11-892	8 Cambucí	—	8. Cambucí	—	5	5	1 091
9	Campos (I)	1673	9. Campos	—	9. Campos	—	16	16	4.846
10	Cantagalo (IV)	9- 3-814	10. Cantagalo	—	10. Cantagalo	—	7	7	904
11	Capivarí (II)	8- 5-841	11. Capivarí	—	3. Capivarí	3	4	4	692
12	Carmo (IV)	13-10-881	12. Carmo	—	11. Carmo	46	3	3	315
13	Duas Barras (IV)	8- 5-891	13. Duas Barras	—	12. Duas Barras	—	2	2	205
14	Iguassú (2) (II)	10-12-836	14. Nova Iguasú	—	13. Nova Iguassú	—	9	9	1 447
15	Itaboraí (II)	15- 1-833	15. Itaboraí	—	14. Itaboraí	—	5	5	511
16	Itaguaí (I)	13-11-819	16. Itaguaí	—	15. Itaguaí	—	5	5	457
17	Itaocara (III)	28-10-890	17. Itaocara	—	16 Itaocara	—	6	6	456
18	Itaperuna (IV)	24-11-885	18. Itaperuna	—	17. Itaperuna	—	13	13	2.727
19	Macaé (I)	29- 7-813	19 Macaé	—	18 Macaé	—	10	10	3.037
20	Magé (II)	9- 7-789	20. Magé	—	19. Magé	—	6	6	864
21	Mangaratiba (I)	17-12-892	21. Mangaratiba	—	20 Mangaratiba	—	3	3	97
22	Maricá (I)	26- 5-814	22. Maricá	—	21. Maricá	—	3	3	297
23	Miracema (IV)	7- 9-936	23. Miracema	—	22. Santo Antônio de Pádua	36	3	3	470
24	Niterói (I)	10- 5-819	24. Niterói	—	23. Niterói	—	6	6	71
25	Nova Friburgo (IV)	3- 1-820	25. Nova Friburgo	—	24. Nova Friburgo	—	5	5	1.243
26	Paraíba do Sul (III)	15- 1-833	26. Paraíba do Sul	—	25 Paraíba do Sul	—	7	7	964
27	Paratí (I)	28- 2-667	27. Paratí	—	26. Paratí	—	3	3	1.036
28	Petrópolis (IV)	29- 9-857	28 Petrópolis	—	27. Petrópolis	—	5	5	1.124
29	Piraí (IV)	6-12-837	29. Piraí	—	28. Piraí	—	4	4	1.022
30	Rezende (III)	24- 7-749	30 Rezende	—	29. Rezende	—	7	7	1.618
31	Rio Bonito (II)	7- 5-846	31. Rio Bonito	—	30 Rio Bonito	—	2	2	429
32	Rio Claro (IV)	25- 7-891	32. Rio Claro	—	31. Rio Claro	—	2	2	258

(1) Sede: Casemiro de Abreu. — (2) Sede: Nova Iguassú.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			RIO DE JANEIRO (Conclusão)						
33	Santa Maria Madalena (IV)	24-10-861	33 Santa Maria Madalena	—	32. Santa Maria Madalena	43	6	6	661
34	Santana de Japuíba (1) (II)	15- 5-679	34. Santana de Japuíba	—	33. Santana de Japuíba	—	3	3	888
35	Santa Teresa (IV)	17- 3-890	35. Santa Teresa	—	34. Valença	48	4	4	396
36	Santo Antônio de Pádua (IV)	2- 1-882	36 Santo Antônio de Pádua	—	22. Santo Antônio de Pádua	23	8	8	338
37	São Fidelis (III)	19- 4-850	37 São Fidelis	—	35. São Fidelis	—	5	5	908
38	São Francisco de Paula (2) (IV)	12- 3-891	38. São Francisco de Paula	—	36. São Francisco de Paula	—	6	6	733
39	São Gonçalo (I)	17-12-892	39. São Gonçalo	—	37. São Gonçalo	—	4	4	249
40	São João da Barra (I)	1676	40. São João da Barra	—	38. São João da Barra	—	5	5	1 433
41	São João Marcos (IV)	21- 2-811	41. São João Marcos	—	39. São João Marcos	—	3	3	358
42	São Pedro da Aldeia (I)	17-12-892	42 São Pedro da Aldeia	—	7. Cabo Frio	7	1	1	266
43	São Sebastião do Alto (IV)	7-12-892	43. São Sebastião do Alto	—	32. Santa Maria Madalena	33	2	2	270
44	Sapucaia (IV)	7-12-874	44. Sapucaia	—	40. Sapucaia	—	3	3	553
45	Saquarema (I)	24- 7-860	45. Saquarema	—	2. Araruama	2	3	3	358
46	Sumidouro (IV)	5-11-892	46 Sumidouro	—	11. Carmo	12	1	1	190
47	Teresópolis (IV)	6- 7-891	47. Teresópolis	—	41. Teresópolis	—	3	3	763
48	Valença (IV)	17-10-863	48. Valença	—	44. Valença	35	7	7	1.302
49	Vassouras (IV)	15- 1-833	49. Vassouras	—	42. Vassouras	—	9	9	1.271
			RIO GRANDE DO NORTE						
1	Acarí (I)	18- 3-835	1. Acarí	—	1. Acarí	—	1	1	1.037
2	Alexandria (I)	7-11-930	2. Pau dos Ferros	2	2. Pau dos Ferros	—	1	1	506
3	Angicos (I)	27- 6-850	3. Lages	18	3. Lages	—	1	1	2.596
4	Apodí (I)	23- 3-835	4. Caraúbas	8-12	4. Caraúbas	—	1	2	1.714
5	Areia Branca (III)	16- 2-892	5. Mossoró	23	5 Mossoró	—	1	1	804
6	Arês (III)	11-12-876	6. São José do Mipibú	26-36	6. São José do Mipibú	—	1	1	356
7	Assú (I)	28- 4-788	7. Assú	—	7. Assú	—	1	1	3.187
8	Augusto Severo (I)	30- 5-870	4. Caraúbas	4-12	4. Caraúbas	—	1	1	2.077
9	Baixa Verde (II)	29-10-928	8 Baixa Verde	42	8. Baixa Verde	—	1	1	3.097
10	Caicó (I)	28- 4-778	9. Caicó	40	9 Caicó	—	1	2	2.282
11	Canguaretama (III)	1- 4-833	10 Canguaretama	16-30	10. Canguaretama	—	1	1	620
12	Caraúbas (I)	5- 3-868	4. Caraúbas	4-8	4. Caraúbas	—	1	1	1.484
13	Ceará Mirim (III)	6- 6-755	11. Ceará Mirim	41	11. Ceará Mirim	—	1	1	558
14	Currais Novos (I)	15-10-890	12. Currais Novos	15	12. Currais Novos	—	1	1	1.219
15	Flores (I)	20-10-890	12. Currais Novos	14	12. Currais Novos	—	1	1	1 251
16	Goianinha (III)	7- 8-832	10. Canguaretama	11-30	10. Canguaretama	—	1	1	583
17	Jardim do Seridó (I)	1- 9-858	13. Jardim do Seridó	27	13. Jardim do Seridó	—	1	2	888
18	Lages (I)	4-10-890	3. Lages	3	3. Lages	—	1	1	1.681
19	Luiz Gomes (I)	5- 7-890	14. São Miguel de Pau dos Ferros	38	14. São Miguel de Pau dos Ferros	—	1	1	479
20	Macaíba (III)	27-10-877	15. Macaíba	35	15. Macaíba	—	1	1	729
21	Macau (III)	2-10-847	16. Macau	—	16. Macau	—	1	1	2 151
22	Martins (I)	10-11-841	17. Martins	28-31	17. Martins	—	1	1	707

(1) Sede: Cachoeiras.—(2) Sede: Trajano de Morais.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			RIO GRANDE DO NORTE (Conclusão)						
23	Mossoró (I)	15- 3-852	5. Mossoró	5	5 Mossoró	—	1	1	4 279
24	Natal (III)	25-12-599	18 Natal	—	18 Natal	—	1	1	262
25	Nova Cruz (II)	15- 3-852	19. Nova Cruz	34	19 Nova Cruz	—	1	1	1 672
26	Paparí (III)	18- 2-852	6. São José do Mipibú	6-36	6. São José do Mipibú	—	1	1	109
27	Parelhas (I)	8-11-926	13. Jardim do Seridó	17	13 Jardim do Seridó	—	1	1	658
28	Patú (I)	25- 9-890	17. Martins	22-31	17 Martins	—	1	1	757
29	Pau dos Ferros (I)	4- 9-856	2. Pau dos Ferros	29	2 Pau dos Ferros	—	1	1	783
30	Pedro Velho (II)	10- 5-890	10. Canguaretama	11-16	10. Canguaretama	—	1	1	542
31	Port'Alegre (I)	6- 6-755	17 Martins	22-28	17 Martins	—	1	1	942
32	Santa Cruz (II)	11-12-876	20 Santa Cruz	39	20 Santa Cruz	—	1	1	2 167
33	Santana do Matos (I)	6- 8-855	21 Santana do Matos	37	21. Santana do Matos	—	1	1	1.420
34	Santo Antônio (II)	8- 1-892	19 Nova Cruz	25	19 Nova Cruz	—	1	1	878
35	São Gonçalo (III)	9-10-890	15. Macaíba	20	15 Macaíba	—	1	1	748
36	São José do Mipibú (III)	3- 5-758	6. São José do Mipibú	6-26	6 São José do Mipibú	—	1	1	1.021
37	São Miguel de Jucurutú (I)	11-10-935	21. Santana dos Matos	33	21. Santana dos Matos	—	1	1	1 289
38	São Miguel de Pau dos Ferros (I)	11-12-876	14. São Miguel de Pau dos Ferros	19	14. São Miguel de Pau dos Ferros.	—	1	1	620
39	São Tomé (II)	29-10-928	20. Santa Cruz	32	20. Santa Cruz	—	1	1	925
40	Serra Negra (I)	3- 8-874	9. Caicó	10	9 Caicó	—	1	1	805
41	Taipú (II)	10- 3-891	11. Ceará Mirim	13	11. Ceará Mirim	—	1	1	822
42	Touros (III)	27- 3-835	8 Baixa Verde	9	8 Baixa Verde.	—	1	1	1 706
			RIO GRANDE DO SUL						
1	Alegrete (III)	25-10-831	1. Alegrete	—	1. Alegrete	63	6	6	7.845
2	Alfredo Chaves (V)	15- 1-898	2 Alfredo Chaves	—	2 Bento Gonçalves	7-23	3	3	632
3	Antônio Prado (V)	11- 2-899	3 Antônio Prado	—	3 Caxias	14-21-22	2	2	468
4	Arroio do Meio (V)	28-11-934	4. Arroio do Meio	—	4 Lageado	17-20-36	2	2	538
5	Arroio Grande (I)	24- 3-873	5 Arroio Grande	—	5 Jaguarão	28-33	5	5	3 072
6	Bagé (III)	5- 6-846	6. Bagé	—	6 Bagé	46	8	8	6 860
7	Bento Gonçalves (V)	11-10-890	7 Bento Gonçalves	—	2 Bento Gonçalves	2-23	5	5	530
8	Bom Jesús (III)	16- 6-913	8 Bom Jesús	—	7 Vacaria	84	3	3	4 460
9	Caçapava (IV)	25-10-831	9. Caçapava	—	8 Caçapava	74	6	6	4 690
10	Cachoeira (IV)	26- 4-819	10 Cachoeira	—	9. Cachoeira	—	8	8	6 157
11	Candelária (V)	7- 7-925	11. Candelária	—	10 Rio Pardo	52	3	3	798
12	Cangussú (IV)	28- 1-857	12. Cangussú	—	11. Cangussú	47	6	6	3.696
13	Carazinho (II)	24- 1-931	13 Carazinho	—	12 Passo Fundo	44	7	7	2 680
14	Caxias (V)	20- 6-890	14. Caxias	—	3. Caxias	3-21-22	4	4	738
15	Cruz Alta (II)	11- 3-833	15. Cruz Alta	—	13 Cruz Alta	35-82	10	10	6.375
16	Dom Pedrito (III)	20-10-872	16 Dom Pedrito	—	14. Dom Pedrito.	38	6	6	5.190
17	Encantado (V)	31- 3-915	17 Encantado	—	4. Lageado	4-20-36	6	6	1 300
18	Encruzilhada (IV)	19- 7-849	18 Encruzilhada	—	15. Encruzilhada	—	7	7	5.007
19	Erechim (II)	30- 4-918	19. Boa Vista do Erechim	—	16. Boa Vista do Erechim	24	11	11	4.691
20	Estrela (V)	20- 5-876	20 Estrela	—	4. Lageado	4-17-36	5	5	726
21	Farroupilha (V)	11-12-934	21. Farroupilha	—	3. Caxias	3-14-22	4	4	417
22	Flores da Cunha (V)	17- 5-924	22. Flores da Cunha	—	3. Caxias	3-14-21	3	3	480
23	Garibaldi (V)	31-10-900	23. Garibaldi	—	2. Bento Gonçalves	2-7	4	4	503
24	Getúlio Vargas (II)	18-12-934	24. Getúlio Vargas	—	16. Boa Vista do Erechim	19	3	3	1.187
25	Gravataí (I)	11- 6-886	25. Gravataí	—	17. Viamão	86	4	4	933
26	Guaíba (I)	14-10-926	26. Guaíba	—	18. Pôrto Alegre	48	5	5	1.961
27	Guaporé (V)	11-12-903	27. Guaporé	—	19 Guaporé	—	11	11	1.922
28	Herval (III)	20- 5-881	28. Herval	—	5 Jaguarão	5-33	3	3	2.680
29	Ijuí (V)	31- 1-912	29. Ijuí	—	20. Ijuí	—	4	4	1.742
30	Iraí (II)	1- 6-933	30. Iraí	—	21. Palmeira	43	4	4	1.050

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
	RIO GRANDE DO SUL								
31	Itaquí (III)..	6-12-858	31. Itaquí ..	—	22 Itaquí.... ...	—	4	4	5.512
32	Jacuí (V)	3-12-927	32 Jacuí	—	23. Santa Cruz	54-85	4	4	1.126
33	Jaguarão (III). .	6- 6-832	33 Jaguarão..	—	5. Jaguarão. .. .	5-28	3	3	2.037
34	Jaguarí (V).... .	16- 8-920	34. Jaguarí	—	24 São Vicente. .	75	4	4	705
35	Júlio de Castilhos (II) .	14- 7-891	35 Júlio de Castilhos	—	13 Cruz Alta..	15-82	5	5	3 405
36	Lageado (V).... ...	26- 1-891	36. Lageado .. .	—	4. Lageado	4-17-20	7	7	1.062
37	Lagoa Vermelha (II) .	10- 5-881	37. Lagoa Vermelha...	—	25. Lagoa Vermelha. .	49	12	12	6.633
38	Lavras (III).... .	9- 5-882	38 Lavras	—	14. Dom Pedrito. ...	16	2	2	2 580
39	Livramento (III)...	10- 2-857	39 Livramento...	—	26 Livramento.. :	53	7	7	6 700
40	Montenegro (V) ...	5- 5-873	40 Montenegro. . . .	—	27 Montenegro.....	—	11	11	1.155
41	Novo Hamburgo (V) .	5- 4-927	41 Novo Hamburgo..	—	28. São Leopoldo ..	69	2	2	60
42	Osório (I)... .	16-12-857	42. Osório . . .	—	29 Santo Antônio.	61-80	7	7	3.552
43	Palmeira (II) .	6- 5-874	43. Palmeira ..	—	21. Palmeira.	30	12	12	9.745
44	Passo Fundo (II)	28- 1-857	44. Passo Fundo...	—	12. Passo Fundo . .	13	12	12	8 600
45	Pelotas (I).. ..	7-12-830	45 Pelotas		30. Pelotas .	—	7	7	3 152
46	Pinheiro Machado (III)	2- 5-878	46 Pinheiro Machado	—	6. Bagé, ..	6	3	3	3.160
47	Piratiní (IV)	15-12-830	47. Piratiní	—	11. Cangussú	12	5	5	3 182
48	Pôrto Alegre (I)	23- 8-808	48 Pôrto Alegre .	—	18 Pôrto Alegre	26	8	8	470
49	Prata (V).....	11- 8-924	49 Prata .	—	25 Lagoa Vermelha ..	7	6	6	435
50	Quaraí (III)....	8- 4-875	50. Quaraí.... ...	—	31 Quaraí....	—	3	3	3 512
51	Rio Grande (I)	7-10-809	51 Rio Grande .	—	32. Rio Grande ...	68	5	5	3 212
52	Rio Pardo (IV) .	27- 4-809	52 Rio Pardo. .	—	10. Rio Pardo ..	11	8	8	3 140
53	Rosário (III)...	19- 4-876	53 Rosário.. .	—	28. Livramento...	39	5	5	4 800
54	Santa Cruz (V).... .	31- 3-877	54. Santa Cruz .	—	23 Santa Cruz....	32-85	7	7	2 313
55	Santa Maria (IV)..	16-12-857	55 Santa Maria..	—	33 Santa Maria.	72	7	7	3 257
56	Santa Rosa (III) .	1- 7-931	56. Santa Rosa....	—	34 Santo Angelo .. .	60	7	7	4 290
57	Santa Vitória (I).	30-10-872	57. Santa Vitória . .	—	35. Santa Vitória ..	—	4	4	5 020
58	Santiago do Boqueirão(IV)	4- 1-884	58. Santiago do Boqueirão	—	36 Santiago do Boqueirão	—	6	6	4 011
59	Santo Amaro (IV)...	4- 5-881	59 Santo Amaro	—	37 São Jerônimo ...	66-81	4	4	875
60	Santo Angelo (III) .	22- 3-873	60. Santo Angelo .	—	34. Santo Angelo .	56	7	7	6 222
61	Santo Antônio (I)...	27-11-809	61. Santo Antônio .	—	29. Santo Antonio	42-80	7	7	1 768
62	São Borja (III)	13-10-817	62. São Borja .	—	38 São Borja ..	—	5	5	6.660
63	São Francisco de Assís (IV)..	4- 1-884	63. São Francisco de Assís .	—	1 Alegrete .	1	5	5	3 724
64	São Francisco de Paula (II).	23-12-902	64. São Francisco de Paula .	—	39. Taquara.....	78	9	9	6 510
65	São Gabriel (III).. .	4- 4-846	65 São Gabriel . .	—	40. São Gabriel	—	9	9	7 112
66	São Jerônimo (IV) ..	3-12-860	66. São Jerônimo. .	—	37. São Jerônimo .	59-81	6	6	3.730
67	São João de Camaquam (I)..	19- 4-864	67. São João de Camaquam..	—	41 São João de Camaquam..	77	6	6	2 980
68	São José do Norte (I)	25-10-831	68 São José do Norte	—	32 Rio Grande... .	51	5	5	3.957
69	São Leopoldo (V)..	1- 4-846	69. São Leopoldo...	—	28. São Leopoldo...	41	11	11	1 228
70	São Lourenço (I)..... ..	15- 2-890	70 São Lourenço. .	—	42 São Lourenço ..	—	5	5	2 250
71	São Luiz Gonzaga (III)	3- 6-880	71 São Luiz Gonzaga	—	43 São Luiz Gonzaga	—	9	9	6.725
72	São Pedro (V)..... ..	22- 3-926	72. São Pedro... .. .	—	33. Santa Maria	55	3	3	895
73	São Sebastião do Caí (V)	1- 5-875	73. São Sebastião do Caí .. .	—	44. São Sebastião do Caí . .	—	9	9	1.256
74	São Sepé (IV)...	29- 4-876	74 São Sepé ...	—	8. Caçapava ..	9	5	5	3.355
75	São Vicente (IV). ...	9- 5-882	75. São Vicente	—	24 São Vicemte .	34	5	5	2.562
76	Soledade (II).. . ..	20- 3-875	76 Soledade. ..	—	45. Soledade.	—	10	10	6.550
77	Tapes (I).....	25- 6-913	77. Tapes... .	—	41. São João de Camaquam	67	3	3	1.663
78	Taquara (V).... . .	17- 4-886	78 Taquara .. .	—	39. Taquara .	64	8	8	1.527
79	Taquarí (V) ..	4- 7-849	79 Taquarí	—	46. Taquarí.	—	4	4	880

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
					SÃO PAULO				
1	Aguas da Prata (VI)..	3- 7-935	1 São João da Boa Vista. .	210-248	1 São João da Boa Vista..	—	1	1	127
2	Agudos (IX).. ..	27- 7-898	2. Agudos .	120	2. Agudos	—	4	1	1 123
3	Altinópolis (VIII).	19-12-906	3. Batatais	23-35-112	3. Batatais	—	1	1	895
4	Amparo (VI)..	14- 3-857	4 Amparo	156	4 Amparo	—	2	1	350
5	Anápolis (VI).. .	10- 3-885	5 Rio Claro .	105-190	5. Rio Claro..	—	1	1	315
6	Angatuba (IV) ..	21- 6-897	6 Itapetininga..	99-219	6 Itapetininga.	—	1	1	1 130
7	Aparecida (II)	19-12-906	7. Guaratinguetá .	82	7. Guaratinguetá.	—	1	1	140
8	Apiaí (III)... .	23- 3-771	8 Faxina ...	37-71-94-187	8 Faxina	—	4	1	3.668
9	Araçatuba (IX).	20-12-917	9. Araçatuba.	—	9 Araçatuba	—	4	1	12.279
10	Araraquara (VII)	10- 7-832	10. Araraquara	126	10 Araraquara	—	7	1	2.085
11	Araras (VI). .	24- 3-871	11 Araras . .	119	11. Araras . .	—	1	1	680
12	Areias (II)....	28-11-816	12 Areias. ..	—	12 Areias.	—	1	1	190
13	Ariranha (X)	30-11-907	13 Catanduva	54-87-161-234	13 Catanduva	—	1	1	223
14	Assís (V).	30-12-915	14 Assís. .	47-49	14. Assís..	—	2	1	1 175
15	Atibaia (I)	27- 6-769	15 Atibaia	140	15 Atibaia .	—	2	1	760
16	Avaí (IX) . .	30-12-910	16 Baurú .	24	16 Baurú .	—	2	1	623
17	Avanhandava (IX)	21-10-909	17. Penápolis .	77-157	17. Penápolis .	—	1	1	680
18	Avaré (V)..	7- 7-875	18. Avaré..	56-95-198	18 Avaré .	—	1	1	1 400
19	Bananal (II).. . .	10- 7-832	19. Bananal	—	19 Bananal .	—	1	1	833
20	Barirí (VII).	16- 6-890	20. Barirí.	—	20. Barirí. .	—	2	1	648
21	Barra Bonita (VII)	19-12-906	21. Jaú	27-113-211	21 Jaú..	—	1	1	210
22	Barretos (VIII). .	10- 3-885	22. Barretos	58	22 Barretos	—	4	1	2.220
23	Batatais (VIII)	14- 3-839	3. Batatais .	3-35-112	3. Batatais .	—	1	1	880
24	Baurú (IX).... .	2- 4-887	16 Baurú .	16	16. Baurú .	—	4	1	967
25	Bebedouro (VIII).	19- 7-894	23 Bebedouro .	135	23. Bebedouro .	—	3	1	875
26	Bernardino de Campos (V)	6-12-917	24 Santa Cruz do Rio Pardo	57-93-200-222	24. Santa Cruz do Rio Pardo .	—	1	1	113
27	Bica de Pedra (VII)	19-12-906	21. Jaú	21-113-211	21 Jaú	—	1	1	165
28	Biriguí (IX)	10-11-914	25 Biriguí ..	60	25. Biriguí	—	2	1	1.230
29	Boa Esperança (VII) .	21- 7-898	26. Ribeirão Bonito	67-188	26. Ribeirão Bonito .	—	2	1	737
30	Bocaiuva (IX)	7-12-912	27. Pederneiras	86-154	27. Pederneiras . .	—	1	1	120
31	Bofete (IV)	21- 4-880	28 Tatuí ...	158-173-241	28 Tatuí. .	—	1	1	760
32	Borborema (VII) ...	29-12-909	29. Itápolis . .	96-101-138	29 Itápolis... . .	—	1	1	353
33	Botucatú (IX) . .	14- 4-855	30. Botucatú	167-212	30. Botucatú. :	—	4	1	2.100
34	Bragança (I).....	17-10-797	31. Bragança .	—	31 Bragança	—	5	1	1 257
35	Brodowski (VIII)	19-12-906	3. Batatais .	3-23-112	3. Batatais .	—	1	1	260
36	Brotas (VII).. ..	14- 2-859	32. Brotas . .:	244	32. Brotas. . .	—	1	1	1.107
37	Burí (IV)... . .	20-11-907	8 Faxina	8-71-94-187	8. Faxina.	—	2	1	1.037
38	Cabreúva (I). . .	24- 3-859	33. Itú.	96-106-194	33. Itú. .. .	—	1	1	215
39	Caçapava (II).. . .	14- 4-855	34. Caçapava ...	111	34. Caçapava.. .	—	1	1	343
40	Cachoeira (II)	9- 3-880	35. Cachoeira ..	—	35. Cachoeira.	—	1	1	492
41	Caconde (VI)...	5- 4-864	36. Caconde... . .	238	36. Caconde . . .	—	2	1	400
42	Cafelândia (IX) .	27-11-919	37. Cafelândia . .	—	37. Cafelândia .	—	2	1	1.050
43	Cajobí (X).. . .	31-10-908	38 Olímpia.. . .	145	38. Olímpia... . .	—	2	1	330
44	Cajurú (VIII).. .	18- 3-865	39. Cajurú .	205	39 Cajurú. .	—	3	1	1 010
45	Campinas (VI)	16-11-797	40. Campinas .. .	250	40. Campinas. .	—	7	1	1.552
46	Campos do Jordão (II)	19- 6-934	41. São Bento do Sapucaí	207	41. São Bento do Sapucaí. .	—	2	1	263
47	Campos Novos (V) . .	10- 3-885	14. Assís	14-49	14. Assís .	—	5	1	3 415
48	Cananéia (III).... .	1587	42. Cananéia	—	42. Cananéia	—	2	1	1.241
49	Candido Mota (V) .	24-12-921	14. Assís ..	14-47	14. Assís ...	—	2	1	573
50	Capão Bonito (IV) .	14- 3-868	43. Capão Bonito .. .	—	43. Capão Bonito .	—	2	1	2 525
51	Capivarí (VII).....	10- 6-832	44. Capivarí.....	136	44. Capivarí	—	3	1	555
52	Caraguatatuba (III) .	20- 4-857	45. São Sebastião . .	224-251	45. São Sebastião	—	1	1	365
53	Casa Branca (VI) .	25- 2-841	46. Casa Branca. .. .	236	46. Casa Branca.	—	3	1	1.023
54	Catanduva (X)..	16-12-909	13. Catanduva.	13-87-161-234	13. Catanduva... .	—	5	1	405

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
	SÃO PAULO (Continuação)								
55	Cedral (X)	27-11-919	47 Rio Preto	91-115-128 141-176-192	47 Rio Preto	—	1	1	157
56	Cerqueira Cesar (V).	19-12-906	18 Avaré ..	18-95-198	18 Avaré	—	1	1	492
57	Chavantes (V) .	22-10-909	24 Santa Cruz do Rio Pardo.	26-93-200-222	24 Santa Cruz do Rio-Pardo	—	2	1	200
58	Colina (VIII) .	7-12-917	22. Barretos	22	22 Barretos	—	2	1	630
59	Conchas (IV).	19-12-906	48 Tietê . .	118-243	48 Tietê ..	—	1	1	433
60	Coroados (IX)	30-12-925	25 Biriguí .	28	25 Biriguí	—	1	1	683
61	Cotia (I). .	2- 4-856	49 São Paulo .	85-98-117-152-208-220	49 São Paulo.	—	2	1	427
62	Cravinhos (VIII).	22- 7-897	50 Ribeirão Preto .	189	50 Ribeirão Preto	—	2	1	470
63	Cruzeiro (II) .	6- 3-891	51 Cruzeiro.	—	51 Cruzeiro	—	2	1	350
64	Cunha (II)	28- 6-785	52 Cunha . .	—	52 Cunha .	—	3	1	1 282
65	Descalvado (VI).. .	22- 4-865	53 Descalvado	—	53 Descalvado	—	1	1	930
66	Dois Córregos (VII)	16- 4-874	54 Dois Córregos..	127	54 Dois Córregos...	—	2	1	695
67	Dourado (VII) .	19- 5-897	26 Ribeirão Bonito	29-188	26 Ribeirão Bonito .	—	1	1	212
68	Duartina (IX) .	16-12-922	55 Piratininga.	170	55 Piratininga ..	—	2	1	375
69	Espírito Santo do Pinhal (VI).	9- 4-877	56 Espírito Santo do Pinhal	—	56 Espírito Santo do Pinhal .	—	2	1	450
70	Fartura (V)..	31- 3-891	57. Pirajú .	144-165	57 Pirajú .	—	2	1	563
71	Faxina (IV)..	27- 6-769	8 Faxina	8-37-94-187	8 Faxina	—	3	1	3 238
72	Fernando Prestes (VII)	5- 7-935	58 Taquaritinga .	196-240	58 Taquaritinga.	—	2	1	162
73	Franca (VIII)...	31-10-821	59 Franca..	—	59 Franca .	—	7	1	1 665
74	Gália (IX) .	28-12-926	60 Garça .	75	60 Garça .	—	2	1	295
75	Garça (IX)...	29-12-925	60 Garça .	74	60 Garça	—	3	1	530
76	Getulina (IX).	25- 3-935	51. Lins . . .	122-181	61 Lins .	—	2	1	595
77	Glicério (IX).	19-11-920	17. Penápolis. ..	17-157	17. Penápolis .	—	5	1	1 203
78	Grama (VI) . .	19-12-906	62. São José do Rio Pardo ..	215	62. São José do Rio Pardo..	—	1	1	144
79	Guaíra (VIII) . .	25-12-908	63 Orlândia. .	137-143-146	63 Orlândia. .	—	1	1	1 175
80	Guará (VIII)..	7-12-914	64. Ituverava...	107	64. Ituverava . .	—	1	1	365
81	Guararema (I) . .	3- 6-898	65 Mogí das Cruzes	130	65 Mogí das Cruzes.	—	1	1	185
82	Guaratinguetá (II)	13- 2-651	7. Guaratinguetá.	7	7. Guaratinguetá	—	1	1	647
83	Guariba (VII) . .	19-12-906	66. Jaboticabal	108-168	66. Jaboticabal	—	1	1	627
84	Guarujá (III).. .	19- 6-934	67. Santos...	97-206-226	67 Santos ..	—	1	1	133
85	Guarulhos (I). ..	24- 3-880	49. São Paulo .	61-98-117-152-208-220	49 São Paulo..	—	1	1	375
86	Iacanga (IX)..	30-12-909	27. Pederneiras..	30-154	27. Pederneiras .	—	2	1	1 540
87	Ibirá (X).....	14- 8-906	13 Catanduva. .	13-54-161-234	13 Catanduva. .	—	1	1	200
88	Ibitinga (VII)... .	4- 7-890	68 Ibitinga .	235	68 Ibitinga	—	2	1	683
89	Igarapava (VIII)....	14- 4-873	69 Igarapava.	155	69. Igarapava.. .	—	3	1	1 036
90	Iguape (III).....	1638	70. Iguape	110	70 Iguape...	—	5	1	5.853
91	Inácio Uchoa (X)..	26-12-913	47. Rio Preto. . .	55-115-128-141-176-192	47 Rio Preto. . .	—	1	1	220
92	Indaiatuba (I).	24- 3-859	33 Itú	38-106-194	33. Itú	—	1	1	230
93	Ipaussú (V)...	19-12-906	24. Santa Cruz do Rio Pardo.	26-57-200-222	24 Santa Cruz do Rio Pardo. .	—	1	1	100
94	Itaberá (IV)... .	8- 4-891	8 Faxina..	8-37-71-187	8 Faxina .	—	1	1	690
95	Itaí (V).. .. .	1- 5-891	18. Avaré...	18-56-198	18 Avaré....	—	2	1	2 180
96	Itajobí (X).....	19-12-906	29 Itápolis. .	32-101-138	29 Itápolis . .	—	3	1	533
97	Itanhaém (III). .	1561	67. Santos . .	84-206-226	67. Santos....	—	1	1	1.599
98	Itapecerica (I)..	8- 5-877	49. São Paulo	61-85-117-152-208-220	49 São Paulo..	—	3	1	1.165

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — TERMOS — Designação	TERMOS — Números de ordem dos demais municípios abrangidos	COMARCAS — Designação	COMARCAS — Números de ordem dos demais termos abrangidos	NUMERO DE DISTRITOS — Judiciários	NUMERO DE DISTRITOS — Administrativos	AREA (Km2.)
			SÃO PAULO (Continuação)						
99	Itapetininga (IV)	1- 1-771	6. Itapetininga	6-219	6. Itapetininga	—	6	1	2 690
100	Itapira (VI)	2- 3-858	71. Itapira.	—	71. Itapira.	—	1	1	530
101	Itápolis (VII)	24- 4-891	29. Itápolis	32-96-138	29 Itápolis	—	3	1	1 084
102	Itaporanga (IV)	6- 3-871	72. Itaporanga.	239	72 Itaporanga	—	3	1	1 485
103	Itararé (IV)	28- 8-893	73 Itararé.	—	73 Itararé	—	1	1	1 160
104	Itatiba (VI)	20- 2-857	74 Itatiba	—	74 Itatiba	—	2	1	417
105	Itirapina (VII)	25- 3-935	5 Rio Claro.	5-190	5. Rio Claro.	—	2	1	522
106	Itú (I)	18- 4-657	33 Itú.	38-92-194	33 Itú	—	1	1	917
107	Ituverava (VIII)	10- 3-885	64 Ituverava.	80	64. Ituverava	—	2	1	1 423
108	Jaboticabal (VIII)	5- 7-867	66 Jaboticabal	63-168	66 Jaboticabal	—	6	1	708
109	Jacareí (I)	1653	75 Jacareí	—	75 Jacareí	—	1	1	533
110	Jacupiranga (III)	19-12-906	70 Iguape	90	70 Iguape	—	2	1	1 230
111	Jambeiro (II)	20- 3-876	34 Caçapava	39	34 Caçapava	—	1	1	303
112	Jardinópolis (VIII)	27- 7-898	3. Batatais	3-23-35	3 Batatais	—	2	1	630
113	Jaú (VII)	23- 4-866	21. Jaú	21-27-211	21 Jaú	—	2	1	525
114	Joanópolis (I)	17- 8-895	76 Piracaia	163	76 Piracaia	—	1	1	315
115	José Bonifácio (X)	7- 7-914	47 Rio Preto	55-91-128-141-176-192	47. Rio Preto	—	2	1	793
116	Jundiaí (I)	14-12-655	77 Jundiaí	—	77 Jundiaí	—	2	1	1 055
117	Juquerí (I)	27- 3-889	49. São Paulo	61-85-98-152-208-220	49 São Paulo	—	2	1	433
118	Laranjal (IV)	19-12-906	48 Tietê	59-243	48 Tietê	—	1	1	270
119	Leme (VI)	29- 8-895	11. Araras.	11	11 Araras	—	1	1	257
120	Lençóis (IX)	25- 4-865	2. Agudos	2	2 Agudos	—	3	1	1 190
121	Limeira (VI)	8- 3-842	78 Limeira	—	78 Limeira	—	3	1	993
122	Lins (IX)	30-12-913	61 Lins	76-181	61 Lins	—	5	1	1 512
123	Lorena (II)	14-11-788	79 Lorena	162	79. Lorena	—	1	1	513
124	Maracaí (V)	11- 9-919	80 Paraguassú	150-182-184-227	80 Paraguassú	—	2	1	1 260
125	Marília (IX)	22-12-926	81 Marília	249	81. Marília	—	10	1	2 319
126	Matão (VII)	27- 8-898	10 Araraquara	10	10 Araraquara	—	3	1	700
127	Mineiros (VII)	29- 8-898	54 Dois Córregos	66	54 Dois Córregos	—	1	1	198
128	Mirassol (X)	27-11-919	47 Rio Preto.	55-91-115-141-176-192	54 Rio Preto	—	8	1	1 355
129	Mococa (VI)	24- 3-871	82 Mococa	—	82 Mococa	—	3	1	848
130	Mogí das Cruzes (I)	18- 8-611	65 Mogí das Cruzes	81	65 Mogí das Cruzes	—	8	1	1 220
131	Mogí Guassú (VI)	9- 4-877	83. Mogí Mirim.	132	83. Mogí Mirim	—	1	1	1 437
132	Mogí Mirim (VI)	11-10-769	83 Mogí Mirim.	131	83 Mogí Mirim.	—	5	1	1 263
133	Monte Alto (VIII)	31- 8-895	84 Monte Alto.	—	84 Monte Alto	—	3	1	532
134	Monte Aprazível (X)	18-12-914	85 Monte Aprazível	237	85 Monte Aprazível	—	10	1	8 200
135	Monte Azul (X)	19-12-906	23 Bebedouro	25	23 Bebedouro	—	1	1	130
136	Monte Mór (VII)	24- 3-871	44 Capivarí	51	44 Capivarí	—	2	1	333
137	Morro Agudo (VIII)	21- 8-934	63. Orlândia.	79-143-146	63 Orlândia.	—	1	1	1 492
138	Mundo Novo (X)	30- 9-921	29 Itápolis.	32-96-101	29 Itápolis.	—	1	1	293
139	Natividade (II)	18- 4-863	86 Taubaté	185-242-245	86 Taubaté	—	2	1	575
140	Nazaré (I)	10- 6-850	15. Atibaia	15	15 Atibaia	—	2	1	507
141	Nova Granada (X)	30-10-917	47. Rio Preto.	55-91-115-128-176-192	47 Rio Preto.	—	5	1	925
142	Novo Horizonte (X)	19-12-906	87 Novo Horizonte.	—	87. Novo Horizonte	—	3	1	1 763
143	Nuporanga (VIII)	19-12-906	63 Orlândia	79-137-146	63. Orlândia.	—	1	1	532
144	Oleo (V)	19-12-906	57 Pirajú.	70-165	57. Pirajú	—	2	1	143
145	Olímpia (X)	19-12-906	38. Olímpia.	43	38. Olímpia.	—	8	1	4 030
146	Orlândia (VIII)	10- 3-885	63. Orlândia	79-137-143	63. Orlândia.	—	2	1	303
147	Ourinhos (V)	13-12-915	88. Salto Grande	149-195	88. Salto Grande	—	1	1	222
148	Palmeiras (VI)	20- 3-885	89. Palmeiras	—	89 Palmeiras	—	1	1	243
149	Palmital (V)	27-12-916	88 Salto Grande	147-195	88 Salto Grande	—	2	1	486
150	Paraguassú (V)	18-12-923	80 Paraguassú.	124-182-184-227	80 Paraguassú.	—	2	1	410
151	Paraíbuna (I)	10- 7-832	90 Paraíbuna	—	90. Paraíbuna	—	1	1	845
152	Parnaíba (I)	14-11-625	49 São Paulo	61-85-98-117-208-220	49. São Paulo	—	3	1	533

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	

SÃO PAULO (Continuação)

153	Patrocínio do Sapucaí (VIII) .	10- 3-885	91	Patrocínio do Sapucaí. .	—	91	Patrocínio do Sapucaí. . .	—	2	1	785
154	Pederneiras (VII).	22- 5-891	27.	Pederneiras	30-86	27	Pederneiras	—	3	1	688
155	Pedregulho (VIII).	19-12-906	69.	Igarapava. .	89	69	Igarapava	—	3	1	920
156	Pedreira (VI)..	31-10-896	4	Amparo.	4	4.	Amparo	—	1	1	215
157	Penápolis (IX)..	7-11-909	17.	Penápolis .	17-77	17	Penápolis	—	2	1	852
158	Pereiras (IV) . .	4- 4-889	28	Tatuí... .	31-173-241	28	Tatuí . .	—	1	1	203
159	Piedade (IV). . .	24- 3-857	92	Piedade .	—	92.	Piedade .	—	2	1	1 836
160	Pindamonhangaba (II).	10- 7-705	93	Pindamonhangaba.	—	93	Pindamonhangaba	—	1	1	908
161	Pindorama (X). .	29-12-917	13	Catanduva.	13-54-87-234	13.	Catanduva	—	1	1	140
162	Piquete (II)	7- 5-891	79	Lorena	123	79	Lorena .	—	1	1	137
163	Piracaia (I).....	24- 3-859	76	Piracaia	114	76	Piracaia	—	1	1	345
164	Piracicaba (VII).	31-10-821	94	Piracicaba	191-197	94	Piracicaba	—	6	1	1 465
165	Pirajú (V)..	25- 4-880	57.	Pirajú. .	70-144	57	Pirajú. .	—	6	1	1 607
166	Pirajuí (IX) . .	21- 2-907	95	Pirajuí	177	95	Pirajuí	—	7	1	1 855
167	Piramboia (VIII). .	5- 3-890	30	Botucatú ..	33-212	30	Botucatú .	—	2	1	735
168	Pirangí (VIII) .	7- 3-935	66	Jaboticabal .	83-108	66	Jaboticabal	—	3	1	442
169	Pirassununga (VI)..	22- 4-865	96	Pirassununga .	175	96.	Pirassununga.	—	2	1	838
170	Piratininga (IX)...	30-12-907	55	Piratininga .	68	55	Piratininga.	—	2	1	532
171	Pitangueiras (VIII).	6- 7-893	97	Pitangueiras.	252	97	Pitangueiras..	—	3	1	402
172	Pontal (VIII).	23- 1-935	98.	Sertãozinho .	230	98	Sertãozinho .	—	1	1	318
173	Porangaba (IV).	19-12-906	28.	Tatuí... .	31-158-241	28	Tatuí	—	2	1	307
174	Pôrto Feliz (IV)..	13-10-797	99	Pôrto Feliz .	—	99	Pôrto Feliz	—	2	1	900
175	Pôrto Ferreira (VI).	19- 7-896	96.	Pirassinunga.	169	96	Pirassinunga	—	1	1	210
176	Potirendaba (X).	10-12-919	47.	Rio Preto	55-91-115-128-141-192	47	Rio Preto.	—	1	1	485
177	Presidente Alves (IX)...	19-12-906	95.	Pirajú .. .	166	95	Pirajú ..	—	1	1	265
178	Presidente Bernardes (V)	23- 1-935	100	Presidente Prudente	179-186	100	Presidente Prudente	—	2	1	2 013
179	Presidente Prudente (V)	28-11-921	100	Presidente Prudente	178-186	100	Presidente Prudente	—	8	1	3 217
180	Presidente Venceslau (V)	12-12-925	101	Santo Anastácio	204	101	Santo Anastácio.	—	3	1	6 150
181	Promissão (IX)	27-11-919	61	Lins. . .	76-122	61.	Lins	—	2	1	625
182	Quatá (V)	18-12-924	80	Paraguassú.	124-150-184-227	80.	Paraguassú.	—	2	1	497
183	Queluz (II)...	4- 3-842	102.	Queluz . .	—	102	Queluz	—	3	1	361
184	Rancharia (V)	5- 7-935	80	Paraguassú	124-150-182-227	80	Paraguassú.	—	2	1	2 375
185	Redenção (II) ...	8- 4-877	86	Taubaté. ..	139-242-245	86.	Taubaté. ..	—	1	1	165
186	Regente Feijó (V) .	28- 6-935	100	Presidente Prudente	178-179	100	Presidente Prudente	—	1	1	1 750
187	Ribeira (III)... . . .	19-12-906	8	Faxina . .	8-37-71-94	8.	Faxina .	—	1	1	725
188	Ribeirão Bonito (VII).	5- 3-890	26.	Ribeirão Bonito	29-67	26	Ribeirão Bonito.	—	3	1	430
189	Ribeirão Preto (VIII).	6- 9-892	50	Ribeirão Preto	62	50	Ribeirão Preto	—	2	1	1 230
190	Rio Claro (VII).... .	7- 3-845	5.	Rio Claro. ..	5-105	5	Rio Claro. . .	—	4	1	948
191	Rio das Pedras (VII).	10- 7-894	94.	Piracicaba.	164-197	94.	Piracicaba.	—	2	1	160
192	Rio Preto (X) .	19- 7-894	47.	Rio Preto.	55-91-115-128-141-176	47.	Rio Preto .	—	9	1	1 683
193	Salesópolis (I).	24- 3-857	103	Santa Branca .	199	103	Santa Branca..	—	1	1	613
194	Salto (I) ..	27- 3-889	33.	Itú..	38-92-106	33	Itú..... .	—	1	1	215
195	Salto Grande (V).	19-12-906	88	Salto Grande.	147-149	88	Salto Grande.	—	3	1	597
196	Santa Adélia (X)...	23-12-910	58.	Taquaritinga .	72-240	58	Taquaritinga	—	3	1	182
197	Santa Bárbara (VI).	8- 6-869	94.	Piracicaba	164-191	94	Piracicaba	—	1	1	290
198	Santa Bárbara do Rio Pardo (V)..	3- 4-876	18.	Avaré . .	18-56-95	18	Avaré .	—	2	1	928
199	Santa Branca (I) ..	5- 3-856	103.	Santa Branca.	193	103.	Santa Branca .	—	1	1	336
200	Santa Cruz do Rio Pardo (V)	24- 2-876	24.	Santa Cruz do Rio Pardo.	26-57-93-222	24.	Santa Cruz do Rio Pardo..	—	3	1	1 505
201	Santa Isabel (I). .	10- 6-832	104.	Santa Isabel .	—	104.	Santa Isabel .. .	—	2	1	840

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
			SÃO PAULO (Continuação)						
202	Santa Rita (VI)..	10- 3-885	105. Santa Rita do Passa Quatro . .	—	105. Santa Rita do Passa Quatro. .	—	2	1	695
203	Santa Rosa (VIII)..	19-12-906	106 São Simão. . ..	225-228	106 São Simão. . . .	—	1	1	254
204	Santo Anastácio (V).....	28-11-921	101. Santo Anastácio. .	180	101 Santo Anastácio...	—	3	1	3 950
205	Santo Antônio da Alegria (VIII). .	10- 3-885	39. Cajurú.	44	39 Cajurú .	—	1	1	358
206	Santos (III)... . .	19- 1-545	67. Santos . . .	84-97-226	67. Santos. ..	—	3	1	957
207	São Bento do Sapucaí (II) .	16- 4-858	41. São Bento do Sapucaí	46	41. São Bento do Sapucaí. . .	—	2	1	702
208	São Bernardo (I) . .	12- 3-889	49 São Paulo .	61-85-98-117-152-220	49 São Paulo . .	—	6	1	818
209	São Carlos (VII). . .	18- 3-865	107. São Carlos. .	—	107. São Carlos...	—	3	1	1 268
210	São João da Boa Vista (VI)	24- 3-859	1. São João da Boa Vista..	1-248	1. São João da Boa Vista..	—	2	1	708
211	São João da Bocaina(VII)	23- 5-891	21 Jaú ...	21-27-113	21. Jaú .	—	1	1	208
212	São João do Itatinga (IX)	24- 7-896	30 Botucatú .	33-167	30 Botucatú . .	—	2	1	793
213	São Joaquim (VIII)	19-12-906	108 São Joaquim.	—	108 São Joaquim. .	—	2	1	890
214	São José do Barreiro (II)	9- 3-859	109 São José do Barreiro	—	109 São José do Barreiro	—	1	1	595
215	São José do Rio Pardo (VI)	20- 3-885	62 São José do Rio Pardo... .	78	62 São José do Rio Pardo..	—	2	1	695
216	São José dos Campos (II)	27- 7-767	110. São José dos Campos..	—	110. São José dos Campos...	—	5	1	1.253
217	São Luiz do Paraitinga (II) .	9- 1-773	111. São Luiz do Paraitinga . .	—	111. São Luiz do Paraitinga.. . . .	—	1	1	940
218	São Manoel (IX)..	10- 3-885	112 São Manoel....	—	112. São Manoel....	—	4	1	985
219	São Miguel Arcanjo (IV)	1- 4-889	6. Itapetininga....	6-99	6. Itapetininga....	—	1	1	1 110
220	São Paulo (I). .	5- 9-558	49. São Paulo ..	61-85-98-117-152-208	49 São Paulo .	—	36	1	1.455
221	São Pedro (VII)...	22- 2-881	113. São Pedro	—	113. São Pedro	—	2	1	950
222	São Pedro do Turvo (V)	29- 5-891	24 Santa Cruz do Rio Pardo.	26-57-93-200	24. Santa Cruz do Rio Pardo. .	—	2	1	1 395
223	São Roque (I)....	10- 7-832	114 São Roque.. . .	—	114 São Roque... .	—	3	1	655
224	São Sebastião (III). .	16- 3-636	45 São Sebastião.	52-251	45. São Sebastião..	—	1	1	552
225	São Simão (VIII)...	22- 4-865	106. São Simão... . .	203-228	06. São Simão..	—	1	1	1 343
226	São Vicente (III) .	29-10-700	67. Santos.	84-97-206	67 Santos..... .	—	1	1	345
227	Sapezal (V)... . .	22- 6-896	80 Paraguassú. . .	124-150-182-184	80. Paraguassú.....	—	2	1	1 723
228	Serra Azul (VIII)..	19-12-906	106. São Simão....	203-225	106. São Simão.. . .	—	1	1	275
229	Serra Negra (VI)..	24- 3-859	115. Serra Negra .	—	115. Serra Negra..	—	2	1	375
230	Sertãozinho (VIII) . .	5-12-896	98 Sertãozinho .. .	172	98. Sertãozinho ..	—	4	1	702
231	Silveiras (II)..	28- 2-842	116. Silveiras..... .	—	116. Silveiras....	—	1	1	408
232	Socorro (VI)... . .	24- 3-871	117 Socorro..... . .	—	117. Socorro	—	1	1	490
233	Sorocaba (IV).... . .	3- 3-661	118. Sorocaba..... .	—	118. Sorocaba	—	6	1	1.375
234	Tabapuan (X). . .	12- 8-907	13 Catanduva.... .	13-54-87-161	13. Catanduva.. .	—	2	1	513
235	Tabatinga (VII)....	4-11-911	68. Ibitinga.	88	68 Ibitinga..	—	2	1	483
236	Tambaú (VI)...	20- 8-898	46 Casa Branca	53	46. Casa Branca.....	—	1	1	530
237	Tanabí (X).....	19-12-906	85. Monte Aprazível..	134	85. Monte Aprazível .	—	4	1	11.176
238	Tapiratiba (VI).... ..	19-12-906	36. Caconde.....	41	36. Caconde	—	1	1	225
239	Taquarí (V)	19-12-906	72 Itaporanga	102	72. Itaporanga. ..	—	1	1	350
240	Taquaritinga (VII)..	16- 8-892	58. Taquaritinga. .	72-196	58. Taquaritinga. .. .	—	5	1	771

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2.)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
					SÃO PAULO (Conclusão)				
241	Tatuí (IV) ..	13- 2-844	28 Tatuí .	31-158-173	28 Tatuí	—	4	1	1 627
242	Taubaté (II). . . .	5-12-645	87. Taubaté	139-185-245	87 Taubaté .	—	2	1	555
243	Tietê (IV) .	8- 3-842	48. Tietê ..	59-118	48 Tietê ...	—	3	1	737
244	Torrinha (VII). . . .	19-12-906	32 Brotas .	36	32 Brotas	—	1	1	157
245	Tremembé (II) . .	26-11-896	86. Tabauté	139-185-242	86 Tabauté .	—	1	1	228
246	Ubatuba (III). .	28-10-637	119 Ubatuba	—	119 Ubatuba	—	1	1	720
247	Una (I)	24- 3-857	120 Una .	—	120 Una	—	1	1	900
248	Vargem Grande (VI) .	19-12-906	1. São João da Boa Vista	1-210	1 São João da Boa Vista . .	—	1	1	215
249	Vera Cruz (IX). ..	10-12-934	81. Marília .	125	81 Marília	—	1	1	131
250	Vila Americana (VI).	19-12-906	40 Campinas	45	40 Campinas	—	1	1	150
251	Vila Bela (III) . . .	3- 9-805	45 São Sebastião	52-224	45 São Sebastião	—	1	1	280
252	Viradouro (VIII).	19-12-906	97. Pitangueiras	171	97 Pitangueiras	—	2	1	415
253	Xiririca (III). . .	10- 3-842	121. Xiririca	—	121 Xiririca	—	3	1	2 855
					SERGIPE				
1	Anápolis (III) . ..	15- 3-850	1. Anápolis	—	1 Anápolis .	—	1	1	2 139
2	Aquidabam (II) . .	4- 4-882	2. Aquidabam	—	2 Propriá	10-14-26-27	1	1	376
3	Aracajú (I) . ..	17- 3-855	3. Aracajú	39	3 Aracajú	—	2	1	440
4	Araruá (II) .. .	9- 4-870	4. Araruá .	—	4 Estância .	12-13-31-32	1	1	319
5	Boquim (II) ...	20- 2-857	5. Boquim	—	5 Lagarto	20-28	1	1	748
6	Campo do Brito (III)	29-10-912	6 Campo do Brito.	—	6 Itabaiana	15-30-35	1	1	410
7	Campos (III) .	17- 1-835	7. Campos .	—	7 Itabaianinha	16-37	3	1	687
8	Capela (II).	19- 2-835	8 Capela .	—	8. Capela	19-23—24-25	1	1	167
9	Carmo (II) .	23-10-920	9. Rosário .	31	9. Maroim	22-36	1	1	12
10	Cedro (II)	4-10-928	10. Cedro	—	2. Propriá . .	2-14-26-27	1	1	48
11	Divina Pastora (II).	12- 3-856	11. Divina Pastora.	—	10 Laranjeiras	21-29	2	1	216
12	Espírito Santo (I)..	20- 3-846	12. Espírito Santo	—	4 Estância	4-13-31-32	1	1	188
13	Estância (I) .	25-10-831	13 Estância . .	—	4. Estância	4-12-31-32	1	1	840
14	Gararú (III) ..	15 - 3-877	14. Gararú ..	—	2. Propriá ..	2-10-26-27-	2	1	238
15	Itabaiana (II) . .	1698	15. Itabaiana...	—	6 Itabaiana	6-30-35	1	1	529
16	Itabaianinha (II) . .	19- 2-835	16. Itabaianinha	—	7 Itabaianinha	7-37	2	1	837
17	Itaporanga (I). .	10- 5-854	17. Itaporanga . .	—	11. São Cristóvão. .	33	1	1	568
18	Jaboatão (I) . . .	2- 5-874	18. Jaboatão	—	12 Vila Nova	34-38	2	1	504
19	Japaratuba (I) .	11- 6-859	19 Japaratuba	—	8 Capela	8-23-24-25	1	1	672
20	Lagarto (II). . .	1730	20. Lagarto..	—	5 Lagarto . . .	5-28	1	1	558
21	Laranjeiras (I). .	7- 8-832	21 Laranjeiras. .	—	10. Laranjeiras . .	11-29	1	1	222
22	Maroim (I).. .	19- 2-835	22 Maroim .	34	9 Maroim	9-36	1	1	73
23	Muribeca (II) . ..	8-10-926	23 Muribeca . .	—	8 Capela	8-19-24-25	1	1	300

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil

Número de ordem	MUNICIPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM				NUMERO DE DISTRITOS		AREA (Km2)
			TERMOS		COMARCAS				
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos	Judiciários	Administrativos	
SERGIPE (Continuação)									
24	Nossa Senhora da Glória (III)	26- 9-928	24 Nossa Senhora da Glória	—	8 Capela	8-19-23-25	1	1	180
25	Nossa Senhora das Dores (II)	11- 6-859	25 Nossa Senhora das Dores	—	8 Capela	8-19-23-24	1	1	172
26	Pôrto da Folha (III)	19- 2-835	26. Pôrto da Folha	—	2 Propriá	2-10-14-27	2	1	5 988
27	Propriá (I)	1800	27. Propriá	—	2. Propriá	2-10-14-26	1	1	611
28	Riachão (II)	9- 5-870	28 Riachão	—	5 Lagarto;	5-20	1	1	309
29	Riachuelo (I)	31- 3-874	29 Riachuelo	—	10. Laranjeiras	11-21	2	1	171
30	Ribeirópolis (II)	18- 2-933	30 Ribeirópolis	—	6. Itabaiana	6-15-35	1	1	106
31	Rosário (II)	12- 3-836	9. Rosário	9	9. Maroim	22-36	1	1	262
32	Salgado (II)	4-10-927	31 Salgado	—	4 Estância	4-12-13-32	1	1	12
33	Santa Luzia (I)	19- 2-835	32 Santa Luzia	—	4. Estância	4-12-13-31	1	1	248
34	Santo Amaro (I)	11- 8-835	22 Maroim	22	9. Maroim	9-36	1	1	199
35	São Cristóvão (I)	1590	33 São Cristóvão	—	11. São Cristóvão	17	1	1	130
36	São Francisco (I)	2-10-926	34. São Francisco	—	12. Vila Nova	18-38	1	1	82
37	São Paulo (III)	25- 1-890	35. São Paulo	—	6 Itabaiana	6-15-30	2	1	970
38	Sirirí (II).	26- 3-874	36. Sirirí	—	9. Maroim	9-22	1	1	150
39	Socorro (I)	14- 3-868	3 Aracajú	3	3. Aracajú	—	1	1	51
40	Vila Cristina (II)	24- 4-883	37 Vila Cristina	—	7. Itabaianinha	7-16	2	1	247
41	Vila Nova (I)	18-10-679	38 Vila Nova	—	12. Vila Nova	18-34	1	1	573
TERRITORIO DO ACRE									
1	Juruá (1) (I)	28- 9-904	1. Cruzeiro do Sul	—	1. Cruzeiro do Sul	—	10	1	40 800
			2. Vila Humaitá	—					
2	Purús (2) (I)	25- 9-904	3 Sena Madureira	—	2 Sena Madureira	—	19	1	36.003
			4. Vila Castelo	—					
3	Rio Branco (I)	22- 8-904	5 Rio Branco	—	3. Rio Branco	—	15	1	24 408
			6. Vila Pôrto Acre	—					
			7. Vila Plácido de Castro	—					
4	Tarauacá (3) (I)	1- 1-907	8. Seabra	—	4. Tarauacá	—	16	1	25 605
			9. Vila Feijó	—					
5	Xapurí (I)	22- 8-904	10 Xapurí	—	5. Xapurí	—	12	1	21 211
			11 Vila Brasília	—					

(1) Sede: Cruzeiro do Sul — (2) Sede: Sena Madureira. — (3) Sede: Seabra

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — Quadros de distribuïção numérica dos municípios

1. Distribuïção, segundo o número de distritos judiciários abrangidos

UNIDADES FEDERADAS	MUNICIPIOS								
		COMPREENDENDO							
	Total	Apenas 1 distrito	2	3	4	5	6 a 10	11 a 15	16 e mais
		distritos							
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	1	—	—
Alagoas	36	13	10	9	3	1	—	—	—
Amazonas	28	24	4	—	—	—	—	—	—
Baía	151	21	30	31	26	16	24	1	2
Ceará	77	—	8	15	14	15	24	1	—
Espíi ito Santo	32	—	7	10	6	3	6	—	—
Goiaz	55	11	16	12	8	3	4	1	—
Maranhão	65	50	11	2	—	1	1	—	—
Mato Grosso	26	5	5	3	4	1	7	1	—
Minas Gerais	215	35	36	40	29	26	43	5	1
Pará	50	2	7	6	11	8	14	2	—
Paraíba	39	2	12	7	9	4	5	—	—
Paraná	56	15	16	11	10	2	1	1	—
Pernambuco	84	6	18	22	26	9	3	—	—
Piauí	44	40	4	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	2	5	11	6	8	15	1	1
Rio Grande do Norte	42	42	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	4	12	15	15	33	7	—
Santa Catarina	43	3	4	8	11	5	10	2	—
São Paulo	253	102	77	35	11	10	17	—	1
Sergipe	41	31	9	1	—	—	—	—	—
Território do Acre	5	—	—	—	—	—	1	2	2
BRASIL	1 478	404	283	235	189	127	209	24	7

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — Quadros de distribuïção numérica dos municípios

2. Distribuïção, segundo o número de distritos administrativos abrangidos

UNIDADES FEDERADAS	MUNICIPIOS								
	Total	COMPREENDENDO							
		Apenas 1 distrito	2	3	4	5	6 a 10	11 a 15	16 e mais
		distritos							
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Alagoas	36	35	—	—	—	—	1	—	—
Amazonas	28	28	—	—	—	—	—	—	—
Baía	151	21	30	31	26	16	24	1	2
Ceará	77	—	8	15	14	15	24	1	—
Espírito Santo	32	—	7	10	6	3	6	—	—
Goiaz	55	11	16	12	8	3	4	1	—
Maranhão	65	65	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	26	26	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	215	36	38	39	28	25	43	5	1
Pará	50	50	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	39	38	1	—	—	—	—	—	—
Paraná	56	56	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	84	6	18	22	26	9	3	—	—
Piauí	44	40	4	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	2	5	11	6	8	15	1	1
Rio Grande do Norte	42	39	3	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	4	12	15	15	33	7	—
Santa Catarina	43	3	4	8	11	5	10	2	—
São Paulo	253	253	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	41	41	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	5	5	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	1 478	755	138	160	140	99	163	18	5

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — Quadros de distribuïção numérica dos municípios

3. Distribuïção, segundo a área absoluta

UNIDADES FEDERADAS	MUNICIPIOS											
	Total	COMPREENDENDO										
		Até 50 km2.	De 51 a 100 km2.	De 101 a 500 km2.	De 501 a 1.000 km2.	De 1.001 a 5.000 km2.	De 5.001 a 10.000 km2.	De 10.001 a 50.000 km2.	De 50.001 a 100.000 km2.	De 100.001 a 150.000 km2.	De 150.001 de 200.000 km2.	De mais de 200.000 km2.
Distrito Federal	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Alagoas	36	—	—	11	16	9	—	—	—	—	—	—
Amazonas	28	—	—	—	—	1	2	10	10	5	—	—
Baía	151	2	1	25	19	75	19	10	—	—	—	—
Ceará	77	—	—	5	20	49	3	—	—	—	—	—
Espírito Santo	32	—	—	11	9	9	3	—	—	—	—	—
Goiaz	55	—	—	—	1	22	14	16	2	—	—	—
Maranhão	65	—	—	1	7	39	9	9	—	—	—	—
Mato Grosso	26	—	—	—	—	1	4	14	2	2	1	2
Minas Gerais	215	—	—	40	45	98	19	13	—	—	—	—
Pará	50	—	—	1	3	15	7	17	5	—	—	2
Paraíba	39	—	—	6	9	24	—	—	—	—	—	—
Paraná	56	1	—	8	14	26	4	2	1	—	—	—
Pernambuco	84	1	—	40	13	27	3	—	—	—	—	—
Piauí	44	—	—	—	1	26	10	7	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	—	2	17	16	14	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	—	4	19	19	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	1	5	14	46	20	—	—	—	—	—
Santa Catarina	43	—	—	5	11	25	—	2	—	—	—	—
São Paulo	253	—	1	95	83	69	3	2	—	—	—	—
Sergipe	41	3	3	21	12	1	1	—	—	—	—	—
Território do Acre	5	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—
BRASIL	1.478	7	8	295	312	596	121	107	20	7	1	4

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III — Quadros de distribuïção numérica dos municípios

4. Distribuïção, segundo a área relativa

UNIDADES FEDERADAS	MUNICIPIOS										
	Total	COMPREENDENDO									
		Até 0,01 %	De 0,02 a 0,05 %	De 0,06 a 0,10 %	De 0,11 a 0,50 %	De 0,51 a 1,00 %	De 1,01 a 5,00 %	De 5,01 a 10,00 %	De 10,01 a 15,00 %	De 15,01 a 20,00 %	Mais de 20,00 %
Distrito Federal .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Alagoas . .	36	—	—	—	—	2	31	3	—	—	—
Amazonas .	28	—	—	—	3	1	17	7	—	—	—
Baía	151	3	15	13	60	34	25	1	—	—	—
Ceará	77	—	—	—	16	22	38	1	—	—	—
Espírito Santo.	32	—	—	—	4	6	18	1	1	1	1
Goiaz .	55	—	—	—	15	11	24	3	2	—	—
Maranhão.	65	—	—	—	19	22	19	4	1	—	—
Mato Grosso	26	—	—	—	2	5	13	3	2	1	—
Minas Gerais..	215	—	15	41	106	25	28	—	—	—	—
Pará	50	—	1	6	14	10	15	2	—	1	1
Paraíba .	39	—	—	—	3	4	29	3	—	—	—
Paraná... ..	56	1	—	1	21	13	16	2	1	—	1
Pernambuco .. .	84	—	1	—	40	13	27	3	—	—	—
Piauí ...	44	—	—	—	1	18	20	4	1	—	—
Rio de Janeiro... .	49	—	—	—	4	10	32	2	1	—	—
Rio Grande do Norte .	42	—	—	—	2	3	34	3	—	—	—
Rio Grande do Sul.. .	86	—	1	—	28	14	43	—	—	—	—
Santa Catarina	43	—	—	—	4	12	24	1	2	—	—
São Paulo..	253	—	7	36	158	38	14	—	—	—	—
Sergipe... . . .	41	—	—	2	5	9	23	1	—	—	1
Território do Acre..	5	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2
BRASIL.. .	1.478	4	40	99	505	272	490	44	12	5	7

SITUAÇÃO DEMOGRAFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITARIOS			
		1872	1890	1900	1920
Total..		10 112 061	14 333 915	17.318 556	30.635.605
Segundo o sexo	Homens	5 224 551	7 237 932	8 831 002	15 443 818
	Mulheres	4 887 510	7 095 983	8 487 554	15.191.787
Segundo o estado civil	Solteiros (1)	7 191 761	9 987 013	11 981 309	21.378.568
	Casados	2 467 487	3 768 182	4 592 305	7 883.827
	Viúvos	452 813	578 720	744 942	1.373.210
Segundo a nacionalidade	Nacionais	9 723 602	13 982 370	16 061 750	29 045.227
	Estrangeiros (2)	388 459	351 545	1 256 806	1 590 378
Segundo a idade..	De menos de 1 ano.	355 342	366 105	761 202	830.354
	» 1 ano	152 054	400 328	574 574	778 925
	» 2 anos	174 258	461 444	552 977	1 018 417
	» 3 »	183 143	451 497	547 843	1 010 528
	» 4 »	194 665	442 416	538 947	954 939
	» 5 a 9 anos	1 180 705	2 068 685	2 601 581	4 575 530
	» 10 a 14 »	1 091 186	1 709 800	2 045 455	3 909.630
	» 15 a 29 »	3 221 056	3 933 028	4 857 687	8 844.712
	» 30 a 39 »	1 263 200	1 802 272	2 035 337	3.560 225
	» 40 a 49 »	901 093	1.233 137	1 347 098	2 401.200
	» 50 a 59 »	613 408	733 361	770.516	1 451.319
	» 60 a 69 »	385 756	429 554	354 270	800.866
	» 70 a 79 »	202 287	159 518	137.875	308.243
	» 80 a 89 »	112.181	60 851	45 370	92.855
	» 90 a 99 »	57 343	17 124	14 183	25.488
	» 100 e mais anos..	13 197	6 218	4 326	6.724
	» idade ignorada.... ..	11.187	58 577	129 315	65.650
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever (3)	1 564 481	2 120.559	4:448 681	7.493.357
	Não sabendo ler nem escrever	8.365 997	12 213 356	12.939 753	23.142.248
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	4.583.600	...	6.609.318	8.392.022
	Administração e profissões liberais..	97.286	...	119.351	394.353
	Outras categorias	5.431.175	...	10.589.887	21.849.230
Segundo os defeitos físicos	Cegos	15.848	...	18.813	29.874
	Surdos-mudos	11.595	...	7.361	26.214

(1) Inclusive os de estado civil ignorado. — (2) Inclusive os de nacionalidade ignorada. — (3) Inclusive 81.583 habitantes, cujo grau de instrução não consta dos quadros gerais.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População do Distrito Federal discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais de 1872, 1890 e 1920 e o municipal de 1906

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITARIOS			
		1872	1890	1906	1920
Total		274 972	522 651	811 443	1 157 873
Segundo o sexo	Homens	158 766	293 657	463 453	598.307
	Mulheres	116 206	228 994	347 990	559 566
Segundo o estado civil	Solteiros (1)			544 009	750 092
	Casados			214 730	324 926
	Viúvos			52 704	82 855
Segundo a nacionalidade	Nacionais	190 689	398 299	600 928	917 481
	Estrangeiros (2)	84 283	124 352	210 515	240.392
Segundo a idade.	De menos de 1 ano	5 060	11 144	18 104	28 888
	» 1 ano	4 050	9 633	16 450	19 696
	» 2 anos	5 125	10 490	19 885	26 292
	» 3 »	4 862	11 310	18 552	26 502
	» 4 »	4 577	10 290	17 704	26 491
	» 5 a 9 anos	23 343	50 822	83 885	125 230
	» 10 a 14 »	25 672	50 743	82 718	118 058
	» 15 a 29 »	91 676	163 137	254 662	372 244
	» 30 a 39 »	50 432	85 417	124 603	183 805
	» 40 a 49 »	33 514	58 944	84 072	113 421
	» 50 a 59 »	16 827	34 150	44 563	64 325
	» 60 a 69 »	6.440	17 279	20 495	31 826
	» 70 a 79 »	2 099	4 847	6 918	11 489
	» 80 a 89 »	578	1 502	1 995	3 139
	» 90 a 99 »	140	391	452	840
	» 110 e mais anos	38	133	148	189
	» idade ignorada	539	2 419	16 171	5 458
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	99 485	270 330	421 072	710 252
	Não sabendo ler nem escrever	175 487	252 321	390 371	447 621
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza		...	226 936	317 474
	Administração e profissões liberais		..	44 493	87.409
	Outras categorias	.	.	540 014	752 990
Segundo os defeitos físicos	Cegos	368	777	. .	1 244
	Surdos-mudos (3)	209	148	. .	1.240

Nota — O recenseamento federal de 1900 foi cancelado na parte referente ao Distrito Federal Em 1906 realizou-se um novo censo da Capital da República por iniciativa da Prefeitura Municipal

(1) Inclusive os de estado civil ignorado — (2) Inclusive os de nacionalidade civil ignorada e os que adotaram a nacionalidade brasileira. — (3) Excluídos, em 1890, 813 surdos dos quais 574 homens e 239 mulheres, discriminados em grupo especial.

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População e taxas de crescimento do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES FEDERADAS	POPULAÇÃO RECENSEADA				CRESCIMENTO MEDIO ANUAL		
	1872	1890	1900	1920	1872 a 1890	1890 a 1900	1900 a 1920
Distrito Federal .	274 972	522 651	(*) 691 565	1 157 873	0,0363	0,0284	0,0266
Alagoas	318 009	511 440	649 273	978 748	0,0216	0,0242	0,0211
Amazonas	57 610	147 915	249 756	363 166	0,0538	0,0538	0,0192
Baía . .	1 379 616	1 919 802	2 117 956	3 334 465	0,0185	0,0099	0,0233
Ceará	721 616	805 687	849 127	1 319 228	0,0061	0,0053	0,0227
Espírito Santo	82 137	135 997	209 783	457 328	0,0284	0,0443	0,0403
Goiaz .	160 395	227 572	255 284	511 919	0,0196	0,0116	0,0360
Maranhão	360 640	430 854	499 308	874 337	0,0099	0,0148	0,0289
Mato Grosso	60 417	92 827	118 025	246 612	0,0241	0,0243	0,0382
Minas Gerais	2 102 689	3 184 099	3 594 471	5 888 174	0,0233	0,0122	0,0254
Pará	275 237	328 455	445 356	983 507	0,0099	0,0309	0,0411
Paraíba .	376 226	457 232	490 784	961 106	0,0109	0,0071	0,0348
Paraná	126 722	249 491	327 136	685 711	0,0384	0,0275	0,0384
Pernambuco	841 539	1 030 224	1 178.150	2 154 835	0,0113	0,0135	0,0312
Piauí	211 822	267 609	334 328	609 003	0,0131	0,0225	0,0310
Rio de Janeiro	819 604	876 884	926 035	1 159 371	0,0038	0,0055	0,0269
Rio Grande do Norte .	233 979	268 273	274 317	537 135	0,0076	0,0022	0,0348
Rio Grande do Sul	446 962	897 455	1 149 070	2 182 713	0,0395	0,0250	0,0332
Santa Catarina .	159 802	283 769	320 289	668 743	0,0324	0,0122	0,0381
São Paulo .	837 354	1 384 753	2 282 279	4 592 188	0,0283	0,0512	0,0362
Sergipe	234 613	310 926	356 264	477 064	0,0158	0,0137	0,0150
Território do Acre	—	—	—	92 379	—	—	—
BRASIL	10.112 061	14 333.915	17.318 556	30 635 605	0,0196	0,0191	0,0294

(*) Calculada.

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — População total e taxas de crescimento dos municípios das Capitais — da União e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	POPULAÇÃO RECENSEADA				CRESCIMENTO MEDIO ANUAL		
	1872	1890	1900	1920	1872 a 1890	1890 a 1900	1900 a 1920
Distrito Federal							
Rio de Janeiro	274 972	522 651	(1) 691 565	1 157 873	0,0363	0,0284	0,0266
Alagoas							
Macció. .	27.703	31 498	36 427	74.166	0,0072	0,0146	0,0368
Amazonas							
Manaus .	29 334	38 720	50 300	75 704	0,0155	0,0265	(2) 0,0109
Baía							
Salvador .. .	129 109	174 412	205 813	283 422	0,0169	0,0167	0,0164
Ceará							
Fortaleza ..	42 458	40 902	48 369	78 536	—	0,0169	0,0250
Espírito Santo							
Vitória.	16 157	16 887	11 850	21 866	0,0025	—	0,0316
Goiaz							
Goiaz	19 159	17 181	13 475	21 223	—	—	0,0234
Maranhão							
São Luiz	31.604	29 308	36 798	52 929	—	0,0230	0,0187
Mato Grosso							
Cuiabá .	35 987	17 815	34 393	33 678	—	0,0680	(3) 0,0217
Minas Geraes							
Belo Horizonte .	—	—	13 472	55 563	—	—	0,0747
Pará							
Belém ..	61 997	50 064	96 560	236 402	—	0,0679	(4) 0,0181
Paraiba							
João Pessoa. ...	24 714	18 645	28 793	52 990	—	0,0444	0,0315
Paraná							
Curitiba	12 651	24 553	49 755	78 986	0,0375	0,0372	0,0238
Pernambuco							
Recife . .	116 671	111 556	113 106	238 843	—	0,0014	0,0387
Piauí							
Teresina ..	21 692	31 523	45 316	57 500	0,0210	0,0370	0,0122
Rio de Janeiro							
Niterói .	47 518	34 269	53 433	86 238	—	0,0451	0,0246
Rio Grande do Norte							
Natal . . .	20 392	13 725	16 056	30 696	—	0,0158	0,0335
Rio Grande do Sul							
Pôrto Alegre .	43 998	52 421	73 674	179 263	0,0098	0,0346	0,0463
Santa Catarina							
Florianópolis	25 709	30 687	32 229	41 338	0,0099	0,0049	0,0127
São Paulo							
São Paulo .	31 385	64 944	239 820	579 033	0,0412	0,1396	0,0458
Sergipe							
Aracajú	9 559	16 336	21 132	37 440	0,0302	0,0261	0,0295
Território do Acre							
Rio Branco....	—	—	—	19 930	—	—	—

(1) Calculada
(2) Em relação à população total do município em 1900 (61.211).
(3) Em relação à população de 1890.
(4) Em relação à população total do município em 1900 (166.121).

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — Arrolamento predial e domiciliário do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES FEDERADAS	RECENSEAMENTOS GERAIS											
	1872				1900				1920			
	NUMERO DE		DENSIDADE		NUMERO DE		DENSIDADE		NUMERO DE		DENSIDADE	
	Prédios	Domicilios	Predial	Domiciliária	Prédios	Domicilios	Predial	Domiciliária	Prédios	Domicilios	Predial	Domiciliária
Distrito Federal	30 918	44 211	8,63	6,04	83 686	84 375	9,62	9,54	129.632	128 961	8,85	8,90
Alagoas .. .	57 924	60 386	6,01	5,76	114 586	111 330	5,67	5,83	162 865	85 780	6,01	11,41
Amazonas ..	7 890	7 811	7,30	7,38	14 070	43 523	5,67	5,74	49 127	46 764	7,39	7,77
Baía ..	181 511	180 307	7,60	7,65	396 284	385 702	5,34	5,49	507 676	486 665	6,57	6,85
Ceará ..	102 890	100 207	7,01	7,20	142 216	137 246	5,97	6,19	206 121	162 520	6,40	8,12
Espírito Santo	11.821	10 774	6,95	7,62	36 627	35.557	5,73	5,90	66 143	57 109	6,91	8,01
Goiaz.	25 683	25 222	6,25	6,36	47 033	46 338	5,43	5,51	70 939	68 752	7,22	7,45
Maranhão.	48 571	49 282	7,43	7,32	93 576	94 189	5,34	5,30	153 177	148 825	5,71	5,87
Mato Grosso .	7 603	7 581	7,95	7,97	28 241	21 559	4,18	5,47	32 870	28 009	7,50	8,80
Minas Gerais	279 240	280 660	7,53	7,49	645 052	610 830	5,57	5,88	875 233	720 964	6,73	8,17
Pará ..	41 055	39 521	6,70	6,96	84 848	75 853	5,25	5,87	133 162	128 814	7,39	7,64
Paraíba .	44 289	44 438	8,49	8,47	88 585	82 856	5,54	5,92	163 727	153 184	5,87	6,27
Paraná .	19 162	22 026	6,61	5,75	58 774	57 831	5,57	5,66	105 320	102 086	6,51	6,72
Pernambuco . .	138 301	134 765	6,08	6,24	228 158	221 681	5,16	5,31	340 457	318 344	6,33	6,77
Piauí	29 431	30 770	7,20	6,88	54 835	55 238	6,10	6,05	95 938	92 993	6,35	6,55
Rio de Janeiro	91 542	90 232	8,95	9,08	170 603	161 728	5,43	5,73	227 789	178 282	6,85	8,75
Rio G do Norte	37 416	37 320	6,25	6,27	52 168	46 494	5,26	5,90	88 642	75 556	6,06	7,11
Rio G do Sul	61 940	61 394	7,22	7,28	188 301	165 636	6,10	6,94	315 373	307 957	6,92	7,09
Santa Catarina	20 136	14 457	7,94	11,05	57 880	54 499	5,53	5,88	102 750	100 132	6,51	6,68
São Paulo .	66 778	65 960	12,54	12,69	429 256	404 224	5,32	5,65	696 694	478 311	6,59	9,60
Sergipe... .	26 109	24 950	8,99	9,40	77 407	72 599	4,60	4,91	88 796	82 071	5,37	5,81
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	16 453	10 506	5,61	8,79
BRASIL	1 330 210	1 332 274	7,60	7,58	3 122 186	2 969 288	5,58	5,87	4 628 884	3 962 585	6,62	7,73

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — Arrolamento predial e domiciliário dos municípios das Capitais — da União e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	RECENSEAMENTOS GERAIS							
	1872				1920			
	NUMERO DE		DENSIDADE		NUMERO DE		DENSIDADE	
	Prédios	Domicílios	Predial	Domiciliária	Prédios	Domicílios	Predial	Domiciliária
Distrito Federal								
Rio de Janeiro (C F)	30 918	44 211	8,63	6,04	129 632	128 961	8,85	8,90
Alagoas								
Maceió..	5 555	5 521	4,99	5,02	15 741	12 304	4,71	6,03
Amazonas								
Manaus	2 913	2 955	10,07	9,93	11.709	11 444	6,47	6,62
Baía								
Salvador	18 450	24 894	6,99	5,19	39 717	40 615	7,14	6,98
Ceará								
Fortaleza	6 612	5 598	6,42	7,58	13 042	12 065	6,02	6,51
Espírito Santo								
Vitória	2 827	2 467	5,72	6,55	3 227	3.115	6,78	7,02
Goiaz								
Goiaz	2 944	2 891	6,51	6,63	3 872	3 271	5,48	6,49
Maranhão								
São Luiz .	4 894	4 814	6,46	6,57	8 542	7 894	6,20	6,70
Mato Grosso								
Cuiabá	4 548	4 521	7,91	7,96	5 614	5 155	6,00	6,53
Minas Gerais								
Belo Horizonte	—	—	—	—	8 293	8 433	6,70	6,59
Pará								
Belém .	9 432	9 237	6,57	6,71	35 597	33 453	6,64	7,07
Paraíba								
João Pessoa	2 142	2 142	11,54	11,54	9 850	7 756	5,38	6,83
Paraná								
Curitiba	1 507	2 154	8,39	5,87	11 819	11 609	6,68	6,80
Pernambuco								
Recife.. .	17 097	16 380	6,87	7,17	36 537	35 229	6,54	6,78
Piauí								
Teresina .	2 733	3 673	7,94	5,91	9 142	8 897	6,29	6,46
Rio de Janeiro								
Niterói .	6 329	6 201	7,51	7,67	11.508	10 935	7,49	7,89
Rio Grande do Norte								
Natal . .	3 416	3 353	5,97	6,08	5 457	4 754	5,63	6,46
Rio Grande do Sul								
Pôrto Alegre	7.426	7 398	5,92	5,95	28 703	26 535	6,25	6,76
Santa Catarina								
Florianópolis .	2 438	2 350	10,55	10,94	7 484	7 098	5,52	5,82
São Paulo								
São Paulo .	2 669	2 669	11,76	11,76	73 696	80 169	7,86	7,22
Sergipe								
Aracajú	1 289	1 185	7,42	8,07	7 499	6 947	4,99	5,39
Território do Acre								
Rio Branco	—	—	—	—	2 940	2 704	6,78	7,37

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — População "de fato" e "de direito" do Brasil, segundo o recenseamento de 1920

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente na Unidade Federada da respectiva residência	30 574 983		
População não residente na Unidade Federada em que estava presente	60 622		
Da qual:			
Residente no Brasil — No Distrito Federal	7 704	Residente no Brasil (Concl) — No Paraná	1 391
Em Alagoas	753	Em Pernambuco	3 113
No Amazonas	3 428	No Piauí	2 061
Na Baía	2 024	No Rio de Janeiro	8 686
No Ceará	1 671	No Rio Grande do Norte	930
No Espírito Santo	1 676	No Rio Grande do Sul	1 396
Em Goiaz	1 312	Em Santa Catarina	1 019
No Maranhão	1 514	Em São Paulo	7 799
Em Mato Grosso	777	Em Sergipe	537
Em Minas Gerais	5 675	No Território do Acre	398
No Pará	2 287	Soma	58 725
Na Paraíba	2 574	Residente fora do Brasil — Na Africa	23
		Na América	607
		Na Asia	13
		Na Europa	910
		Em países não especificados	344
		Soma	1 897
		Total da população de fato	30 635 605
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente na Unidade Federada onde estava presente	30 574 983		
População ausente da Unidade Federada onde tinha residência	67 058		
Da qual:			
Presente no Brasil — No Distrito Federal	6 826	Presente no Brasil (Concl) — No Paraná	1 268
Em Alagoas	1 259	Em Pernambuco	2 978
No Amazonas	808	No Piauí	1 195
Na Baía	4 923	No Rio de Janeiro	7.656
No Ceará	5 089	No Rio Grande do Norte	1 083
No Espírito Santo	946	No Rio Grande do Sul	1 699
Em Goiaz	763	Em Santa Catarina	1 253
No Maranhão	1 461	Em São Paulo	5 081
Em Mato Grosso	484	Em Sergipe	1 011
Em Minas Gerais	7 002	No Território do Acre	204
No Pará	3 132	Soma	58 725
Na Paraíba	2 604	Ausente do Brasil — Na Africa	13
		Na América	2.150
		Na Asia	24
		Na Europa	5 679
		Em países não especificados	467
		Soma	8 333
		Total da população de direito	30 642 041

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII — População "de fato" e "de direito" do município da Capital da República, segundo o recenseamento de 1920

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE					
População presente no Distrito Federal e nele residente		1.149 729			
População presente no Distrito Federal e nele não residente		8 144			
Da qual:					
Residente no Brasil	Em Alagoas	72	Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná	152
	No Amazonas	39		Em Pernambuco	261
	Na Baía	139		No Piauí	18
	No Ceará	98		No Rio de Janeiro	3 900
	No Espírito Santo	155		No Rio Grande do Norte	25
	Em Goiaz	7		No Rio Grande do Sul	383
	No Maranhão	25		Em Santa Catarina	111
	Em Mato Grosso	36		Em São Paulo	909
	Em Minas Gerais	1.133		Em Sergipe	59
	No Pará	120		No Território do Acre	9
	Na Paraíba	53		Soma	7 704
			Residente fora do Brasil	Na Africa	—
				Na América	203
				Na Asia	1
				Na Europa	200
				Em países não especificados	36
				Soma	440
			Total da população de fato		1 157 873
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE					
População residente no Distrito Federal e nele presente		1.149 729			
População residente no Distrito Federal e dele ausente		11 051			
Da qual:					
Presente no Brasil	Em Alagoas	51	Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	158
	No Amazonas	30		Em Pernambuco	221
	Na Baía	187		No Piauí	23
	No Ceará	80		No Rio de Janeiro	2 952
	No Espírito Santo	145		No Rio Grande do Norte	39
	Em Goiaz	19		No Rio Grande do Sul	237
	No Maranhão	21		Em Santa Catarina	106
	Em Mato Grosso	98		Em São Paulo	998
	Em Minas Gerais	1 273		Em Sergipe	32
	No Pará	92		No Território do Acre	29
	Na Paraíba	35		Soma	6 826
			Ausente do Brasil	Na Africa	2
				Na América	1 310
				Na Asia	7
				Na Europa	2.822
				Em países não especificados	84
				Soma	4 225
			Total da população de direito		1.160.780

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Resumo da população "de fato" e "de direito" do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo o recenseamento de 1920

UNIDADES FEDERADAS	POPULAÇÃO DE FATO					POPULAÇÃO DE DIREITO				
	Presente na Unidade Federada da respectiva residência	NÃO RESIDENTE NA UNIDADE FEDERADA EM QUE ESTAVA PRESENTE			Total	Residente na Unidade Federada onde estava presente	AUSENTE DA UNIDADE FEDERADA ONDE TINHA RESIDENCIA			Total
		Residente no Brasil	Residente fora do Brasil	Soma			Presente no Brasil	Ausente do Brasil	Soma	
Distrito Federal..	1 149 729	7 704	440	8 144	1 157 873	1 149 729	6 826	4 225	11 051	1 160 780
Alagoas....	977 995	753	—	753	978 748	977 995	1 259	33	1 292	979 287
Amazonas....	359 680	3 428	58	3 486	363 166	359 680	808	214	1 022	360 702
Baía .	3 332 410	2 024	31	2 055	3 334.465	3 332 410	4 923	178	5 101	3 337 511
Ceará...	1.317.557	1 671	—	1 671	1 319 228	1 317 557	5 089	65	5 154	1 322 711
Espírito Santo	455 642	1 676	10	1 686	457 328	455 642	946	20	966	456 608
Goiaz	510 607	1 312	—	1 312	511 919	510 607	763	3	766	511 373
Maranhão	872 814	1 514	9	1 523	784 337	872 814	1.461	70	1 531	874 345
Mato Grosso. .	245 794	777	41	818	246.612	245 794	484	77	561	246 355
Minas Gerais	5.882 474	5 675	25	5 700	5 888 174	5 882 474	7 002	34	7.036	5 889 510
Pará .	981 203	2 287	17	2 304	983.507	981 203	3 132	421	3 553	984 756
Paraíba.	958 526	2 574	6	2 580	961 106	958 526	2 604	19	2 623	961 149
Paraná .	684 255	1 391	65	1 456	685 711	684 255	1 268	173	1 441	685 696
Pernambuco	2 151 644	3 113	78	3.191	2 154 835	2 151 644	2 978	235	3 213	2 154 857
Piauí . .	606 939	2 061	3	2 064	609 003	606 939	1 195	9	1 204	608 143
Rio de Janeiro	1 550 663	8.686	22	8 708	1 559 371	1 550 663	7 656	269	7 925	1 558 588
Rio G do Norte	536 205	930	—	930	537.135	536 205	1 083	18	1 101	537 306
Rio G. do Sul	2 181 045	1 396	272	1 668	2 182 713	2 181 045	1 699	521	2 220	2 183 265
Santa Catarina.	667 709	1.019	15	1 034	668 743	667 709	1 253	71	1 324	669 033
São Paulo	4 583 593	7 799	796	8 595	4 592 188	4 583 593	5 081	1 627	6 708	4 590 301
Sergipe.. ..	476 526	537	1	538	477 064	476 526	1 011	20	1 031	477 557
Território do Acre	91 973	398	8	406	92 379	91 973	204	31	235	92 208
BRASIL	30 574 983	58 725	1 827	60 622	30 635 605	30 574 983	58 725	8.333	67 058	30 642 041

ESTADO DA POPULAÇÃO

X — População absoluta e relativa do Brasil, das suas Unidades Federadas e dos municípios das respectivas Capitais, calculada para 31 de dezembro de 1936

UNIDADES FEDERADAS	POPULAÇÃO TOTAL		MUNICIPIOS DAS CAPITAIS			
			DESIGNAÇÃO	POPULAÇÃO		
	Absoluta	Por km2		Absoluta	Por km2.	% da população total
Distrito Federal.	1 756 080	1 504,78	—	—	—	—
Alagoas	1 221 080	42,74	Maceió	133 858	364,73	10,96
Amazonas	443 904	0,24	Manáus	90 317	1,89	20,35
Baía	4 265 074	8,06	Salvador	369 692	672,17	8,67
Ceará .	1 674 554	11,27	Fortaleza	146 852	321,34	8,77
Espírito Santo	710 282	15,89	Vitória	36 369	170,75	5,12
Goiaz	756 030	1,15	Goiânia (1)	18 970	2,00	2,51
Maranhão	1 190 123	3,44	São Luiz	71 583	104,65	6,01
Mato Grosso	373 514	0,25	Cuiabá ..	47 819	0,26	12,80
Minas Gerais	7 706 847	12,98	Belo Horizonte	180 241	509,15	2,34
Pará .	1 541 619	1,13	Belém . .	298 340	31,44	19,35
Paraíba	1 398 966	25,02	João Pessoa	104 986	120,67	7,50
Paraná .	1 040 619	5,21	Curitiba .	119 635	196,44	11,50
Pernambuco	3 010 118	30,33	Recife ..	491 078	2 728,21	16,31
Piauí	848.658	3,45	Teresina	61 413	25,36	7,24
Rio de Janeiro.....	2 074 192	48,91	Niterói .	128 333	1 807,51	6,19
Rio Grande do Norte	781 836	14,92	Natal	52 582	200,69	6,73
Rio Grande do Sul	3 119 211	10,93	Pôrto Alegre	336 504	715,97	10,79
Santa Catarina ..	1 012.424	10,66	Florianópolis .	50 829	144,40	5,02
São Paulo	6 796.062	27,49	São Paulo .	1 167 862	802,65	17,18
Sergipe	556 869	25,84	Aracajú ...	60 203	136,83	10,81
Território do Acre ..	117 089	0,79	Rio Branco.	29 220	1,20	24,95
BRASIL	42 395 151	4,98	Rio de Janeiro (2)	1 756 080	1 504,78	4,14

Nota — Somadas as populações das 22 Capitais (a federal, as estaduais e a territorial), obtem-se o total de 5 752 766 habitantes, ou 13, 57% da população geral do país. Sendo de 313 116 km2 a área total dos respectivos municípios, a densidade global das populações metropolitanas exprime-se pela média ponderada de 18,37 por km2

(1) Em 20 de dezembro de 1935, o decreto n' 618-A proveu à transferência para Goiânia, nova Capital do Estado, das primeiras repartições do Govêrno.

(2) O município da cidade forma o Distrito Federal que é também uma das Unidades Políticas da Federação

ERRATA ESPECIAL DA PAGINA 138

QUADRO X

Municípios das Capitais

ONDE SE LÊ:				LEIA-SE:			
DESIGNAÇÃO	POPULAÇÃO			DESIGNAÇÃO	POPULAÇÃO		
	Absoluta	Por km2	% da população total		Absoluta	Por km2	% da população total
São Luiz	71.583	104,65	6,01	São Luiz	84 353	71,00	7,09
Belo Horizonte	180 241	509,15	2,34	Belo Horizonte	180 241	496,53	2,34
Belém	298.340	31,44	19,35	Belém	298.340	68,20	19,35
Curitiba	119 635	196,44	11,50	Curitiba	119 635	246,67	11,50
Recife	491 078	2 728,21	16,31	Recife	491 078	2 728,21	16,32
São Paulo	1.167 862	802,65	17,18	São Paulo	1 167 862	802,65	17,19
Rio Branco	29 220	1,20	24,95	Rio Branco	29 220	1,20	24,96

NOTA DO QUADRO X

Linha 1 — Onde se lê — 5 752,766 — Leia-se — 5 765.536

Linha 2 — Onde se lê — 13,57% — Leia-se — 13,60%

Linha 3 — Onde se lê — 18,37 — Leia-se — 18,41

ESTADO DA POPULAÇÃO

XI — População absoluta e relativa das Unidades Federadas, por zonas fisiográficas, calculada para 31 de dezembro de 1936

ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO			
	Absoluta	RELATIVA		Média por município
		%	Por km2.	
Distrito Federal	1 756 080	100,00	1 505	1.756 080
Alagoas				
I — Marítima	371 483	30,42	58	33 771
II — Montanha ou Mata	447 269	36,63	74	49 697
III — Sanfranciscana	143 851	11,78	21	17 981
IV — Sertaneja	258 477	21,17	27	32 310
SOMA	1.221 080	100,00	43	33 919
Amazonas				
I — Baixo Amazonas	77 931	17,56	0,60	11 133
II — Rio Madeira	63 555	14,32	0,22	15 889
III — Rio Negro	115 420	26,00	0,27	28 555
IV — Rio Branco	9 132	2,06	0,06	9 132
V — Rio Solimões	97 489	21,96	0,21	13 927
VI — Rio Purús	49 726	11,20	0,24	16 575
VII — Rio Juruá	30 651	6,90	0,20	15 326
SOMA	443 904	100,00	0,24	15 854
Baía				
I — Centro litorânea	1 445 137	33,88	51	38 030
II — Nordestina	404 124	9,47	7	20 206
III — Centro	396 102	9,29	9	30 469
IV — Oeste	317 246	7,44	5	26 437
V — Centro sul	477 934	11,21	6	29 871
VI — Sudoeste	435 128	10,20	9	24 174
VII — Sul	383 124	8,98	7	21 285
VIII — Médio São Francisco	254 850	5,98	4	25 485
IX — Alto São Francisco	151 429	3,55	2	25 238
SOMA	4.265 074	100,00	8	28 246
Ceará				
I — Sertaneja	822 347	49,11	8	19 124
II — Serrana e sertaneja	124 797	7,45	11	15 600
III — Serrana	280 688	16,76	23	20 049
IV — Serrana e litoral	57 793	3,45	11	19 264
V — Litoral	388 929	23,23	21	43 214
SOMA	1 674 554	100,00	11	21 747
Espírito Santo				
I — Norte	65 592	9,24	3	16 398
II — Litoral sul	163 446	23,01	35	18 161
III — Montanha	481 244	67,75	31	25 329
SOMA	710 282	100,00	16	22 196

ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO			
	Absoluta	RELATIVA		Média por município
		%	Por km2.	
Goiaz				
I — Norte	227 225	30,06	1	12 624
II — Planalto	117 141	15,49	2	11 714
III — Centro	143 573	18,99	2	14 357
IV — Sul	202 709	26,81	3	15 593
V — Sudoeste	65 382	8,65	1	16 346
SOMA	756 030	100,00	1	13 746
Maranhão				
I — Litoral	244 758	20,57	4	27 195
II — Vale do Mearim	108 668	9,13	4	18 111
III — Vale do Itapicurú	276 290	23,22	6	23 024
IV — Vale do Munim	27 015	2,27	3	9 005
V — Vale do Grajaú	28 607	2,40	1	28 607
VI — Vale do Paraíba	296 220	24,89	3	14 106
VII — Vale do Pindaré	66 686	5,60	4	16 672
VIII — Vale do Tocantins	50.772	4,27	1	16 924
IX — Baixada	91.107	7,65	7	15 185
SOMA	1 190 123	100,00	3	18 310
Mato Grosso				
I — Norte	129 361	34,63	0,17	14 373
II — Centro	55 639	14,90	0,38	18 546
III — Sul	166 179	44,49	0,70	13 848
IV — Vale do Madeira	22 335	5,98	0,07	11 168
SOMA	373 514	100,00	0,25	14 366
Minas Gerais				
I — Centro	1.299 979	16,87	15	39 393
II — Norte	309 288	4,01	5	44 184
III — Nordeste	562 084	7,29	8	62 454
IV — Este	614 534	7,97	11	51 211
V — Mata	1 873 358	24,31	34	43 566
VI — Sul	1 666.869	21,63	28	24 879
VII — Oeste	804 631	10,44	14	32 185
VIII — Triângulo	490 505	6,37	6	30 657
IX — Noroeste	85 599	1,11	1	28 533
SOMA	7.706 847	100,00	13	35 846
Pará				
I — Guianas	59 156	3,84	0,39	19 719
II — Marajó e Ilhas	203 194	13,18	3,37	25 399
III — Bragantina	368 397	23,90	22,98	33 491
IV — Guajariba	492 481	31,94	4,84	49 248
V — Tocantins	119 761	7,77	1,05	23 952
VI — Baixo Amazonas	298 630	19,37	0,32	22 972
SOMA	1 541 619	100,00	1,13	30 832
Paraíba				
I — Litoral	472 853	33,80	62	52 539

ESTADO DA POPULAÇÃO

XI — População absoluta e relativa das Unidades Federadas, por zonas fisiográficas, calculada para 31 de dezembro de 1936

ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO			
	Absoluta	RELATIVA		Média por município
		%	Por km2.	
Paraíba (concl.)				
II — Serra.	615 274	43,98	26	38 455
III — Sertão	310 839	22,22	13	22 203
SOMA . . .	1 398 966	100,00	25	35 871
Paraná				
I — Marinha.. :	73.044	7,02	12	12 174
II — Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	851 479	81,82	9	18 922
III — Planalto de Guarapuava.. .	116 096	11,16	1	23 219
SOMA .. .	1 040 619	100,00	5	18 582
Pernambuco				
I — Litoral e Mata ..	1 743 969	57,94	121	45 894
II — Agreste ou Caatinga	823 816	27,37	49	37 446
III — Sertão. . .	442 333	14,69	6	18 431
SOMA.. .	3 010 118	100,00	30	35 835
Piauí				
I — Litoral..... .	47 117	5,55	11	47 117
II — Vale do Parnaíba	269 763	31,79	4	24 524
III — Centro.. . .	445 726	52,52	4	17 829
IV — Sul .. .	86 052	10,14	1	12 293
SOMA .	848 658	100,00	3	19 288
Rio de Janeiro				
I — Marítimos...	762 746	36,77	53	54 482
II — Baixada.... .	211 737	10,21	40	30 248
III — Vale do Paraíba	322 407	15,54	45	46 058
IV — Serra..	777 302	37,48	50	37 014
SOMA .	2.074 192	100,00	49	42 330
Rio Grande do Norte				
I — Sertão ..	357.877	45,77	11	15 560
II — Agreste..	154 369	19,75	15	22 053
III — Litoral...	269.590	34,48	28	22 466
SOMA.... . . .	781 836	100,00	15	18 615

ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO			
	Absoluta	RELATIVA		Média por município
		%	Por km2.	
Rio Grande do Sul				
I — Litoral.	789 385	25,31	21	52 626
II — Serra .	546 595	17,52	8	39 043
III — Fronteira .	527 026	16,90	6	31.002
IV — Centro...	449 009	14,39	9	32 072
V — Colônia.	807 196	25,88	34	31 046
SOMA .	3 119 211	100,00	(1) 12	36 270
Santa Catarina				
I — Litoral	730 616	72,16	23	26 093
II — Serrana do Norte	76 135	7,52	8	15 227
III — Serrana do Centro	127 948	12,64	5	25 590
IV — Contestado .	77 725	7,68	3	15 545
SOMA .	1 012 424	100,00	11	23 545
São Paulo				
I — 1º Distrito. .	1 687 823	24,84	98	64 916
II — 2º Distrito	353 029	5,19	29	15 349
III — 3º Distrito .	308 019	4,53	15	22 001
IV — 4º Distrito .	372 420	5,48	16	19 601
V — 5º Distrito	494 615	7,28	12	17 056
VI — 6º Distrito	763 489	11,23	43	24 629
VII — 7º Distrito	729 021	10,73	38	24 301
VIII — 8º Distrito.	730 288	10,75	28	22 130
IX — 9º Distrito	784 368	11,54	22	29,051
X — 10º Distrito	572 990	8,43	17	27.285
SOMA..	6 796 062	100,00	27	26 862
Sergipe				
I — Litoral ...	237.600	42,67	43	14 850
II — Centro....	219 593	39,43	41	12 200
III — Sertão...	99 676	17,90	9	14 239
SOMA....	556 869	100,00	26	13 582
Território do Acre...	117 087	100,00	1	23.417
BRASIL ..	42 395 151	100,00	5	28 684

(1) Não considerada a área lacustre.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO Absoluta	RELATIVA Por km2.	RELATIVA %
DISTRITO FEDERAL			
Rio de Janeiro	1.756 080	1.505	100,00
ALAGOAS			
1. Agua Branca.	27.663	21	2,26
2 Alagoas.	21 639	81	1,77
3. Anadia . . .	62 702	56	5,13
4. Arapiraca.. . ..	10 599	32	0,87
5 Atalaia...	73 472	93	6,02
6 Belo Monte	9 236	12	0,76
7. Camaragibe	28 174	54	2,31
8 Capela	32 728	63	2,68
9 Coruripe . .	18.473	18	1,51
10. Igreja Nova	19 299	26	1,58
11. Junqueiro . .	11.486	26	0,94
12. Leopoldina . .	29.286	71	2,40
13 Limoeiro... ..	25 673	28	2,10
14 Maceió...	133 858	365	10,96
15 Maragogí ..	18 883	36	1,55
16 Mata Grande ..	25 384	15	2,08
17. Murici	48 257	70	3,95
18. Palmeira dos Indios	45 589	30	3,73
19. Pão de Açúcar	24 882	19	2,03
20. Penedo...	31 213	51	2,56
21 Piassabussú. .	9 221	17	0,75
22 Pilar. .	20 837	72	1,71
23 Piranhas	5 751	6	0,47
24 Pôrto Calvo.	26 425	36	2,16
25 Pôrto de Pedras.....	20 795	79	1,70
26 Pôrto Real do Colégio	14 523	30	1,19
27. Quebrangulo .	43 544	91	3,57
28 Santa Luzia do Norte	26 644	79	2,18
29 Santana do Ipanema.	49 381	23	4,04
30 São Braz... ..	15 843	33	1,30
31 São José da Lage .	57 012	102	4,67
32 São Luiz do Quitunde .	34 167	42	2,80
33 São Miguel de Campos ..	38 792	27	3,18
34 Traipú.. . ..	23 164	17	1,90
35. União.. .	68 580	70	5,60
36. Viçosa . .	67 965	80	5,57
AMAZONAS			
1 Barcelos ..	4 315	0,1	0,97
2. Barreirinha. .	7 823	1,5	1,76
3 Benjamin Constant...	12 545	0,2	2,83
4. Boa Vista do Rio Branco	9 132	0,1	2,06
5. Borba	21 316	0,2	4,80
6. Canutama	11 780	0,1	2,65
7 Carauarí... .	10 678	0,1	2,40
8. Coarí.. . . .	11 917	0,2	2,68
9. Codajás.... .	11 533	0,6	2,60
10. Floriano Peixoto	16 872	0,7	3,80
11. Fonte Boa .. .	12 853	0,1	2,90
12. Humaitá.....	15 669	0,3	3,53
13. Itacoatiara..	21 946	3,0	4,94
14. João Pessoa.. .. .	19.973	0,3	4,50
15. Labrea..... ..	21 074	0,2	4,75
AMAZONAS (Conclusão)			
16 Manacapurú	18 374	0,5	4,14
17 Manaus	90.317	2,0	20,35
18 Manicoré.	20 045	0,3	4,52
19 Maués...	14 196	0,4	3,20
20 Moura..	1 833	0,01	0,41
21. Parintins.	19 764	1,0	4,45
22 Pôrto Velho.	6 525	0,4	1,47
23. São Gabriel.....	18 955	0,1	4,27
24 São Paulo de Olivença..	15 031	0,4	3,39
25 Silves. . .	4 346	0,2	0,98
26 Tefé..... ...	15 236	0,1	3,43
27 Urucará.. .	4 348	0,1	0,98
28 Urucurituba ..	5 508	2,0	1,24
BAÍA			
1 Afonso Pena .	36 207	68	0,85
2 Alagoinhas	46 765	27	1,10
3 Alcobaça.....	10 398	4	0,24
4 Amargosa... .	39 474	38	0,93
5 Anchieta . .	41 538	12	0,97
6 Andaraí .	11 856	15	0,23
7 Angical .	23 901	2	0,56
8 Aratuípe	9 064	15	0,21
9 Areia . .	25 790	41	0,60
10 Assuruá .	15 342	3	0,36
11 Baixa Grande .	15 333	12	0,36
12 Barra	33 366	2	0,78
13 Barra da Estiva .	22 688	22	0,53
14 Barreiras	39 728	2	0,93
15 Belmonte	25 163	7	0,58
16 Boa Nova..	10 509	3	0,25
17. Bonfim	31 845	6	0,75
18. Bom Jesús da Lapa .	18 002	5	0,42
19 Bom Sucesso	31 210	17	0,73
20. Brejões.. . ..	14 514	14	0,34
21 Brotas ..	44 084	5	1,03
22 Brumado .	32 671	10	0,77
23. Cachoeira . .	36 005	131	0,84
24 Caculé	23 978	7	0,56
25 Caetité .	49 899	12	1,17
26 Cairú	8 251	77	0,19
27. Camamú. .	11 654	8	0,27
28. Campo Formoso . .	47 793	9	1,12
29 Canavieiras. .	23 760	7	0,56
30 Capivarí .	11 103	8	0,26
31. Caravelas	12 729	4	0,30
32 Cariranha . . .	18 224	0,7	0,43
33. Casa Nova .	27 035	3	0,63
34. Castro Alves	42 040	21	0,99
35. Catú	21 090	16	0,49
36. Chique-Chique. ..	25 328	3	0,59
37. Cicero Dantas... ...	25 180	10	0,59
38. Cipó..	12 247	11	0,29
39. Conceição da Feira ...	11 886	37	0,28
40. Conceição do Coité. . . .	22 283	8	0,52
41. Conde.....	24.484	68	0,57
42. Condeúba..... .	77 003	11	1,81

NOTA — Procurando-se a composição dos termos e comarcas no quadro da "Divisão territorial" que registra a superfície dos municípios, poder-se-á determinar fàcilmente, com os dados desta tabela, a população de qualquer comarca ou têrmo do Brasil.

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
BAÍA (Continuação)			
43. Conquista	75 871	3	1,78
44 Coração de Maria	23 613	64	0,55
45 Correntina	19 590	1,1	0,46
46. Cotegipe	15 328	1,0	0,36
47 Cruz das Almas	25 809	57	0,61
48 Cumbe	16 570	9	0,39
49. Curaçá	29 367	2	0,69
50 Djalma Dutra	10.683	5	0,25
51. Encruzilhada	22 401	6	0,53
52. Entre Rios	29 258	24	0,69
53 Esplanada	20 249	15	0,47
54. Feira	99.099	30	2,32
55 Geremoabo	20 839	3	0,49
56 Glória	17 983	11	0,42
57 Guanambí	15 588	11	0,36
58 Igrapiuna	5 618	7	0,13
59. Ilhéus	80 470	34	1,89
60 Inhambupe	42 320	19	0,99
61. Ipirá	36 842	12	0,86
62. Irará	47 946	22	1,12
63 Irecê	12.764	6	0,30
64 Itaberaba	29 196	4	0,68
65 Itabuna	53 609	20	1,26
66 Itacaré	10 486	5	0,24
67. Itambé	9 046	3	0,21
68 Itaparica	25.547	106	0,60
69. Itapicurú	26 690	24	0,63
70 Itapira	20 610	127	0,48
71 Itaquara	20 728	288	0,49
72 Itiúba	4 956	3	0,12
73 Itirussú	17 002	447	0,40
74 Ituassú	25 899	6	0,61
75 Jacaraci	27 969	10	0,66
76 Jacobina	51 643	10	1,21
77. Jaguaquara	13 607	84	0,32
78. Jaguararí	15 962	16	0,37
79. Jaguaripe	14 808	20	0,35
80. Jandaíra	9 640	11	0,23
81. Jequié	52 052	22	1,22
82. Jequiriçá	21 968	110	0,52
83. Joazeiro	30 860	5	0,72
84. Lage	18 694	26	0,44
85 Lençóis	14 217	4	0,33
86. Livramento	33 164	91	0,78
87 Macaúbas	48 959	11	1,15
88. Maracás	42 988	5	1,01
89 Maragogipe	37 364	88	0,88
90 Maraú	23 774	32	0,56
91. Mata	22 820	31	0,54
92 Monte Alegre	27.106	12	0,64
93. Monte Alto	17 637	3	0,41
94 Monte Negro	17 333	34	0,41
95. Monte Santo	25 100	3	0,59
96. Morro do Chapéu	37 888	2	0,89
97. Mucugê	20.032	12	0,47
98. Mucuri	20 656	7	0,48
99. Mundo Novo	39 054	18	0,92
100. Muritiba	27 265	248	0,64
101 Mutuípe	9.185	38	0,21
102. Nazaré	30 967	76	0,73
103. Nilo Peçanha	16 891	21	0,40
104. Oliveira dos Brejinhos	15 399	5	0,36
105. Palmeiras	11 463	17	0,27
106. Paramirim	34.177	19	0,80

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
BAÍA (Conclusão)			
107. Paripiranga	20 586	14	0,48
108 Pilão Arcado	24 877	3	0,58
109. Poções	23 738	11	0,56
110 Pojuca	11.683	16	0,27
111 Pombal	14 478	19	0,34
112 Pôrto Seguro	8 102	1,5	0,19
113 Prado	14 590	2	0,34
114 Queimadas	8 573	29	0,20
115. Remanso	28 749	8	0,67
116 Riachão do Jacuípe	24 694	22	0,58
117 Riacho de Santana	25 184	8	0,59
118 Rio Branco	24.031	7	0,56
119. Rio de Contas	20 890	7	0,49
120 Rio Novo	21.656	15	0,51
121 Rio Preto	22 239	3	0,52
122 Rio Real	15 952	66	0,37
123. Rui Barbosa	31 062	9	0,73
124 Salvador	369 692	672	8,67
125 Santa Cruz Cabrália	4 129	6	0,10
126 Santa Inez	25 072	13	0,59
127. Santa Luzia	6 239	2	0,15
128 Santa Maria	24 846	3	0,58
129. Santana	28 036	2	0,66
130 Santarém	16 040	22	0,38
131 Santa Teresinha	39 538	16	0,93
132. Santo Amaro	108.461	85	2,54
133. Santo Antônio	31 471	72	0,74
134 Santo Estêvão	31 255	893	0,73
135. São Felipe	32.136	119	0,75
136 São Félix	16 249	102	0,38
137 São Francisco	27 829	139	0,65
138 São Gonçalo	34 513	80	0,81
139 São Miguel	14 821	27	0,35
140. São Sebastião	14.180	52	0,33
141. Sande	19 514	5	0,46
142 Seabra	36 703	10	0,86
143. Sento Sé	27 022	4	0,63
144 Serrinha	45 453	13	1,07
145 Soure	8 221	4	0,19
146. Taperoá	12 686	47	0,30
147. Tucano	23 745	17	0,56
148. Uauá	11 377	95	0,27
149 Una	6 970	3	0,16
150. Urandí	26 094	10	0,61
151. Valença	27 659	24	0,65
CEARÁ			
1. Acaraú	28 882	11	1,73
2. Afonso Pena	7 402	9	0,44
3. Aquiraz	20 681	39	1,24
4. Aracatí	34 518	11	2,06
5. Aracoiaba	10 194	14	0,61
6. Araripe	11 636	12	0,69
7. Arraial	14 091	24	0,84
8. Assaré	10 489	8	0,63
9. Aurora	15 602	20	0,93
10. Baixio	8 260	12	0,49
11. Barbalha	24.938	37	1,49
12. Baturité	29 144	27	1,74
13. Brejo dos Santos	14.779	19	0,88

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO Absoluta	RELATIVA Por km2.	RELATIVA %
CEARÁ (Conclusão)			
14 Cachoeira	11 183	5	0,67
15. Camocim	23 425	31	1,40
16. Campo Grande	17 540	30	1,05
17 Campos Sales	11 454	8	0,68
18. Canindé	22 605	7	1,35
19. Cariré	5 411	3	0,32
20 Cascavel	45.186	15	2,70
21. Cedro	14 890	9	0,89
22 Crateús	23 649	7	1,41
23. Crato	43.751	24	2,61
24 Fortaleza	146 852	321	8,77
25. Granja	32 505	7	1,94
26. Guaraní	10 008	22	0,60
27. Ibiapina	14 315	22	0,85
28. Icó	24 066	12	1,44
29. Iguatú	33 199	10	1,98
30 Independência	17.688	3	1,06
31 Ipú	21 220	13	1,27
32. Ipueiras	18 226	7	1,09
33 Itapipoca	34 340	11	2,05
34. Jaguaribe Mirim	12 227	6	0,73
35. Jardim	16.261	11	0,97
36. Joazeiro	27 647	91	1,65
37 Lavras	21.750	18	1,30
38. Limoeiro	23 193	9	1,39
39. Maranguape	31 818	29	1,90
40 Maria Pereira	12 858	13	0,77
41. Massapê	15.119	23	0,90
42. Mauriti	9.813	11	0,59
43. Milagres	19.454	10	1,16
44 Missão Velha	20 612	21	1,23
45. Morada Nova	15 430	4	0,92
46. Nova Russas	9 840	5	0,59
47. Pacatuba	16 756	23	1,00
48. Pacotí	27.798	21	1,66
49. Palma	15 624	10	0,93
50. Pedra Branca	14 283	9	0,85
51. Pentecostes	9.362	5	0,56
52. Pereiro	14 644	11	0,87
53 Quixadá	35.678	8	2,13
54 Quixeramobim	40.385	6	2,41
55 Redenção	21 242	25	1,27
56 Riacho do Sangue	9 161	4	0,55
57. Saboeiro	8 701	2	0,52
58. Santa Cruz	4 806	11	0,29
59 Santana do Acaraú	20 862	9	1,25
60. Santana do Cariri	17 739	13	1,06
61. Santa Quitéria	16 895	4	1,01
62. São Benedito	30.181	23	1,80
63. São Bernardo das Russas	21 260	8	1,27
64. São Francisco	18 276	7	1,09
65. São Gonçalo	32.132	15	1,92
66. São Mateus	20 644	9	1,23
67. São Pedro do Cariri	12.334	17	0,74
68. Senador Pompeu	12.773	8	0,76
69. Sobral	58 440	21	3,49
70. Soure	24.748	21	1,48
71. Tamboril	17 321	6	1,03
72. Tauá	24.421	3	1,46
73. Tianguá	18.158	25	1,08
74. Ubajara	11.596	41	0,69
75. União	19.258	17	1,15
76. Várzea Alegre	16.726	16	1,00
77. Viçosa	24 199	18	1,45
ESPIRITO SANTO			
1 Afonso Cláudio	29 117	25	4,10
2. Alegre	49.352	95	6,95
3. Alfredo Chaves	16.771	35	2,36
4. Anchieta	14.873	42	2,09
5. Baixo Guandú	9 692	4	1,36
6. Cachoeiro do Itapemirim	39.890	30	5,62
7 Cachoeiro de Santa Leopoldina	28 066	21	3,95
8. Cariacica	18 626	81	2,62
9. Castelo	31 455	27	4,43
10. Colatina	24 919	3	3,51
11. Conceição da Barra	8 548	2	1,20
12. Domingos Martins	22 743	14	3,20
13 Espírito Santo	9 436	47	1,33
14. Fundão	12 716	35	1,79
15. Guaraparí	16 874	34	2,37
16 Iconha	16 232	72	2,29
17. Itaguassú	17 956	22	2,53
18. Itapemirim	25 157	19	3,54
19. João Pessoa	52 904	47	7,45
20. Muniz Freire	21 147	23	2,98
21. Pau Gigante	17 362	29	2,44
22. Rio Novo	11.554	19	1,63
23 Rio Pardo	16 348	27	2,30
24. Santa Cruz	21 299	20	3,00
25 Santa Teresa	28 317	36	3,99
26 São João do Muquí	18 604	56	2,62
27. São José do Calçado	23 659	61	3,33
28 São Mateus	22 435	2	3,16
29. Serra	10 490	33	1,48
30. Siqueira Campos	23 665	24	3,33
31. Viana	13.708	66	1,93
32. Vitória	36.369	171	5,12
GOIAZ			
1. Anápolis	23 375	8	3,09
2. Arraias	12 783	1,4	1,69
3. Bananeiras	8 019	6	1,06
4 Bela Vista	6 727	3	0,89
5. Boa Vista do Tocantins	30 830	0,8	4,08
6. Bonfim	15 566	4	2,06
7. Burití Alegre	4 909	6	0,65
8. Caldas Novas	10.709	4	1,42
9. Campo Formoso	11 852	3	1,57
10. Catalão	28 703	3	3,80
11. Cavalcante	6 418	0,4	0,85
12. Conceição do Norte	4 748	0,6	0,63
13. Corumbá	14 073	3	1,86
14 Corumbaíba	19 316	5	2,55
15 Couto Magalhães	14 939	0,4	1,98
16. Cristalina	4 339	0,6	0,57
17. Formosa	12 875	2	1,70
18. Goiandira	7.466	3	0,99
19. Goiânia	18 970	2	2,51
20. Goiaz	30 948	0,8	4,09
21. Inhumas	7.114	6	0,94
22. Ipameri	19 764	3	2,62
23. Itaberaí	16 238	6	2,15
24. Jaraguá	23 917	5	3,16
25. Jataí	17.421	0,6	2,30
26. Mineiros	9.434	0,4	1,25
27. Morrinhos	19.656	6	2,60

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
GOIAZ (Conclusão)			
28 Natividade	13 532	1,0	1,79
29 Novo Horizonte	8 629	3	1,14
30 Palma	6 743	0,9	0,89
31 Palmeiras	10 810	1,1	1,43
32 Paraúna	12 604	3	1,67
33 Pedro Afonso	18 287	0,2	2,42
34 Pilar	17 963	0,4	2,38
35 Pirenópolis	12 055	2	1,59
36 Planaltina	6 913	3	0,91
37 Pôrto Nacional	14 792	0,1	1,96
38 Posse	12.937	3	1,71
39 Pouso Alto	19 617	7	2,60
40 Rio Bonito	12 124	0,8	1,60
41 Rio Verde	26 403	1,2	3,49
42 Santa Cruz	19 525	4	2,58
43 Santa Luzia	16.393	1,3	2,17
44 Santa Maria do Taguatinga	12 589	1,5	1,67
45 Santana	12 101	0,7	1,60
46 Santa Rita do Paranaíba	21 342	2	2,82
47 Santa Rita do Pontal	11 831	4	1,56
48 Santa Teresinha	6 441	0,6	0,85
49 São Domingos	13 872	2	1,83
50 São João da Aliança	5 134	2	0,68
51 São José do Duro	4 727	1,3	0,63
52 São José do Tocantins	7 346	0,6	0,97
53 São Vicente do Araguaia	12 929	6	1,71
54 Sítio da Abadia	9 666	1,2	1,28
55 Trindade	7 616	4	1,01
MARANHÃO			
1. Alcântara	14 563	10	1,22
2. Anajatuba	13 729	29	1,15
3 Araioses	20 423	10	1,72
4 Araí	9 852	9	0,83
5 Axixá	8 077	10	0,68
6 Bacabal	12 688	5	1,07
7 Barão de Grajaú	10.001	8	0,84
8 Barra do Corda	27 605	1,5	2,32
9 Barreirinhas	12 336	3	1,04
10 Benedito Leite	6 127	1,1	0,51
11. Bequimão	13 865	10	1,17
12 Brejo	28 095	17	2,36
13 Burití	14 227	9	1,20
14 Burití Bravo	4 101	2	0,34
15 Cajapió	7 470	6	0,63
16 Carolina	26 635	2	2,24
17. Carutapera	10 391	0,4	0,87
18. Caxias	67.358	8	5,66
19 Chapadinha	13.924	3	1,17
20. Codó	33 308	4	2,80
21 Coelho Neto	11 479	8	0,96
22. Coroatá	26 383	8	2,22
23 Cururupú	37.715	12	3,17
24 Flores	17 231	5	1,45
25. Grajaú	28 607	0,7	2,40
26 Guimarães	30 806	11	2,59
27. Humberto de Campos	18 104	9	1,52
28. Icatú	11.462	2	0,96
29. Imperatriz	12 053	0,5	1,01
30. Itapicurú	24 291	9	2,04
31. Loreto	14.823	2	1,25

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
MARANHÃO (Conclusão)			
32 Macapá	9 965	16	0,84
33 Mirador	19 028	3	1,60
34 Monção	11 239	1,3	0,94
35 Monte Alegre	7 899	7	0,66
36 Morros	7 476	8	0,63
37. Nova York	6 046	3	0,51
38. Passagem Franca	16 619	7	1,40
39 Pastos Bons	13 987	2	1,18
40 Pedreiras	26 176	7	2,20
41 Penalva	13 522	14	1,14
42 Picos	19 533	5	1,64
43 Pinheiro	26 517	4	2,23
44 Pôrto Franco	12 084	2	1,02
45 Riachão	16 805	0,6	1,41
46. Rosário	22 949	25	1,93
47 Santa Helena	6 154	3	0,52
48 Santa Quitéria	9 468	4	0,79
49 Santo Antônio de Balsas	15 055	3	1,26
50 São Bento dos Perís	24 647	14	2,07
51 São Bernardo	14 215	5	1,19
52 São Francisco	12 185	5	1,02
53 São João dos Patos	11 275	6	0,95
54. São José dos Matões	32 383	14	2,72
55 São Luiz	84 353	71	7,09
56 São Luiz Gonzaga	15 929	13	1,34
57 São Pedro	9 908	3	0,83
58 São Vicente Férrer	16 354	25	1,37
59 Turiassú	22 625	1,4	1,90
60 Tutoia	13 202	7	1,11
61 Urbano Santos	2 799	3	0,23
62 Vargem Grande	21 092	5	1,77
63 Viana	32 017	17	2,69
64 Vitória do Alto Parnaíba	12 470	0,9	1,05
65. Vitória do Baixo Mearim	16 418	6	1,38
MATO GROSSO			
1 Aquidauana	15 030	1,2	4,02
2 Araguaiana	3 787	0,03	1,01
3. Bela Vista	12 890	1,3	3,45
4 Campo Grande	29 890	0,8	8,00
5 Corumbá	27 898	0,3	7,47
6 Coxim	12 553	0,3	3,36
7 Cuiabá	47 819	0,2	12,80
8 Diamantino	5 845	0,05	1,56
9 Dourados	14 081	1,0	3,77
10 Entre Rios	10 000	0,5	2,68
11 Guajará Mirim	8 535	0,1	2,29
12 Livramento	10 399	2	2,78
13. Maracajú	8 400	1,1	2,25
14. Mato Grosso	1 845	0,01	0,49
15 Miranda	10 430	0,5	2,79
16 Nioac	5 600	0,7	1,50
17. Poconé	10 842	0,5	2,90
18 Ponta Porã	25 490	0,9	6,83
19. Pôrto Murtinho	5.485	1,3	1,47
20 Rosário Oeste	12.543	0,5	3,36
21. Santana do Paranaíba	15 000	0,6	4,02
22. Santa Rita do Araguaia	15.188	0,4	4,07
23 Santo Antônio do Rio Abaixo	20 975	1,2	5,62
24. Santo Antônio do Rio Madeira	13.800	0,06	3,69

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO Absoluta	POPULAÇÃO RELATIVA Por km2.	POPULAÇÃO RELATIVA %
MATO GROSSO (Conclusão)			
25 São Luiz de Cáceres	15 306	0,4	4,10
26 Três Lagoas	13.883	0,3	3,72
MINAS GERAIS			
1 Abaeté	38 564	8	0,50
2. Abre Campo	31 781	30	0,41
3 Além Paraíba	51 392	49	0,67
4 Alfenas	34 544	20	0,45
5 Alto do Rio Doce	34 300	29	0,44
6 Alvinópolis	21 373	28	0,28
7 Andradas	27 043	50	0,35
8 Andrelândia	33 859	13	0,44
9 Antônio Dias	12 651	13	0,16
10 Araguarí	35 783	10	0,46
11 Arari	11.834	41	0,15
12 Arassuaí	110 542	11	1,43
13 Araxá	47 509	8	0,62
14 Areeburgo	9 771	60	0,13
15 Areado	13 241	29	0,17
16 Aimorés	44 359	13	0,58
17 Aiuruoca	35 755	17	0,46
18 Baependí	26 686	16	0,35
19 Bambuí	33 693	11	0,44
20 Barbacena	93 955	30	1,22
21 Belo Horizonte	180 241	497	2,34
22 Bicas	14 674	62	0,19
23. Bocaiuva	37 629	6	0,49
24 Bom Despacho	16 286	11	0,21
25. Bonfim	41 398	34	0,54
26 Bom Sucesso	32 637	18	0,42
27. Borda da Mata	22.037	46	0,29
28 Botelhos	13 928	28	0,18
29. Brasília	61 076	7	0,79
30. Brazópolis	25 340	45	0,33
31 Brejo das Almas	23 805	6	0,31
32. Cabo Verde	25 065	46	0,33
33 Cachoeiras	13 761	46	0,18
34 Caeté	22 242	17	0,29
35. Caldas	37 358	31	0,48
36 Camanducaia	35 596	34	0,46
37 Cambuí	32 585	44	0,42
38 Cambuquira	9 995	32	0,13
39 Campanha	15 959	40	0,21
40 Campestre	14 896	37	0,19
41 Campo Belo	41 670	21	0,54
42. Campos Gerais	23 550	19	0,31
43 Capelinha	26 541	8	0,34
44. Carandaí	24 021	40	0,31
45. Carangola	93 902	49	1,22
46. Caratinga	117 049	25	1,52
47. Carmo do Paranaíba	16 915	13	0,22
48. Carmo do Rio Claro	22.878	15	0,30
49 Cássia	21 775	9	0,28
50. Cataguazes	64 031	59	0,83
51 Caxambú	15.589	29	0,20
52. Cláudio	16 340	36	0,21
53. Conceição	71 592	20	0,93
54. Conceição do Rio Verde	8.075	29	0,10
55. Conquista	22.202	41	0,29
56 Conselheiro Lafaiete	65 025	34	0,84
57. Contagem	11 161	19	0,14
MINAS GERAIS (Continuação)			
58 Coração de Jesús	55 786	9	0,72
59 Corinto	28 788	5	0,37
60 Coromandel	23 257	8	0,30
61 Cristina	15 788	40	0,20
62 Curvelo	83 096	9	1,08
63 Diamantina	75.442	6	0,98
64 Divinópolis	18 688	22	0,24
65 Dores da Boa Esperança	23 409	12	0,30
66 Dores do Indaiá	27 690	8	0,36
67 Elói Mendes	16 953	25	0,22
68 Entre Rios	37 436	19	0,49
69. Espinosa	22 231	9	0,29
70 Estrela do Sul	21 692	13	0,28
71 Estrema	11 510	19	0,15
72 Ferros	40 579	19	0,53
73 Formiga	53 508	20	0,69
74 Fortaleza	24 680	9	0,32
75 Frutal	36 843	3	0,48
76. Gimirim	19 079	24	0,25
77 Grão Mogol	83 244	6	1,08
78 Guanhães	83 728	25	1,09
79. Guapé	22.923	18	0,30
80 Guaranésia	31 239	58	0,41
81 Guaraní	12 028	66	0,16
82. Guarará	11 126	66	0,14
83 Guaxupé	21 552	50	0,28
84 Ibiá	12 972	5	0,17
85 Ibirací	19 001	27	0,25
86 Ipanema	46 367	25	0,60
87 Itabira	46 010	28	0,60
88 Itabirito	20 096	24	0,26
89 Itajubá	58 416	45	0,76
90. Itamarandiba	31.791	8	0,41
91 Itambacurí	50 081	3	0,65
92. Itanhandú	17 673	22	0,23
93. Itanhomí	44 150	10	0,57
94 Itapecirica	48 502	22	0,63
95 Itaúna	39 840	33	0,52
96. Ituiutaba	26 806	3	0,35
97 Jacuí	13 345	21	0,17
98 Jacutinga	26 602	67	0,35
99 Januária	56.133	3	0,73
100 Jequerí	14 372	39	0,19
101 Jequitinhonha	96 332	7	1,25
102 João Pinheiro	13 014	0,8	0,17
103 Juíz de Fora	126 270	62	1,64
104 Lagoa Dourada	6 636	15	0,09
105. Lambarí	11 646	27	0,15
106 Lavras	55 319	17	0,72
107 Leopoldina	68 867	52	0,89
108. Lima Duarte	28 415	20	0,37
109 Luz	24 890	17	0,32
110 Machado	23 593	38	0,31
111. Malacacheta	31 569	11	0,41
112 Manga	18 276	2	0,24
113. Manhuassú	78 573	35	1,02
114. Manhumirim	32.004	33	0,42
115. Mar de Espanha	43.359	43	0,56
116. Maria da Fé	10 025	73	0,13
117 Mariana	40 612	34	0,53
118. Matias Barbosa	26 214	72	0,34
119 Mercês	25 510	58	0,33
120. Mesquita	15.403	32	0,20

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
MINAS GERAIS (Continuação)			
121 Minas Novas. .	66 769	11	0,87
122 Miraí	25 591	61	0,33
123 Monte Alegre.	14 176	5	0,18
124. Monte Carmelo	31 959	9	0,41
125. Monte Santo . .	27 611	41	0,36
126. Montes Claros	68 187	9	0,88
127 Muriaé....	80 905	58	1,05
128 Muzambinho	43 856	38	0,57
129 Nepomuceno	20 277	41	0,26
130 Nova Lima .	22 514	23	0,29
131. Nova Rezende.	27 350	26	0,35
132 Oliveira . . .	45 437	20	0,59
133. Ouro Fino	62 541	33	0,81
134 Ouro Preto	41 317	24	0,54
135 Palma.	28 188	45	0,37
136. Paracatú .	50 822	2	0,66
137 Pará de Minas	44 259	36	0,57
138. Paraguassú .. .	17 049	34	0,22
139 Paraisópolis .	64 718	61	0,84
140 Paraopeba .	18 253	12	0,24
141. Passa Quatro	12.450	30	0,16
142 Passa Tempo	6 216	12	0,08
143. Passos .	41 040	16	0,53
144 Patos .	83 640	10	1,09
145. Patrocínio .	33 531	8	0,44
146. Peçanhá ..	67 440	18	0,88
147 Pedra Branca. .	18 814	58	0,24
148 Pedro Leopoldo	30 484	32	0,40
149 Pequí	8 682	16	0,11
150 Perdões . .	15 324	37	0,20
151. Piranga .	48 556	33	0,63
152. Pirapora . .	24 638	2	0,32
153 Pitanguí .	59 626	13	0,77
154 Piúí	33 934	13	0,44
155 Poços de Caldas	18 824	23	0,24
156 Pomba.... .	56 414	83	0,73
157. Ponte Nova .	78 224	56	1,01
158 Pouso Alegre	64 937	74	0.84
159 Pouso Alto	16 851	47	0,22
160 Prados . .	12 258	29	0,16
161 Prata... . .	19 098	4	0,25
162. Raul Soares .	24 027	20	0,31
163 Rezende Costa	8 183	15	0,11
164 Rio Branco	74 824	74	0,97
165. Rio Casca	28 524	23	0,37
166 Rio Espera	7 325	17	0,10
167 Rio Novo .. .	25 076	38	0,33
168 Rio Paranaíba .	15 205	11	0,20
169. Rio Pardo. ..	57 859	5	0,75
170 Rio Piracicaba	10 728	21	0,14
171. Rio Preto . .	31 724	22	0,41
172 Sabará . .	11 262	19	0,15
173. Sabinópolis	25 649	24	0,33
174. Sacramento .	45 022	8	0,58
175. Salinas....	72 842	11	0,95
176 Santa Bárbara .	37 184	16	0,48
177. Santa Catarina . . .	14 530	53	0,19
178 Santa Luzia. . . .	49 350	13	0,64
179 Santa Maria do Suassuí	34 280	45	0,44
180 Santa Quitéria . .	19 869	18	0,26
181 Santa Rita do Sapucaí	26.391	39	0,34
182. Santo Antônio do Monte	28 779	14	0,37
183. Santos Dumont .. .	36 571	40	0,47
184 São Domingos do Prata	38 598	15	0,50
185. São Francisco	26 025	4	0,34

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
MINAS GERAIS (Conclusão)			
186. São Gonçalo do Sapucaí	26 788	32	0,35
187 São Gotardo. .	24 240	14	0,31
188 São João Del Rei. .	50.751	22	0,66
189 São João Evangelista . .	26 603	16	0,35
190 São João Nepomuceno	41 535	50	0,54
191 São Lourenço .	2 275	20	0,03
192 São Manoel . . .	26 403	53	0,34
193 São Manoel do Mutum.	32 672	18	0,42
194 São Romão. . . .	21 763	0,9	0,28
195 São Sebastião do Paraíso	36 642	22	0,48
196. São Tomaz de Aquino .	11 795	56	0,15
197 Sêrro. . .	58 874	18	0,76
198 Sete Lagoas.. .	40 799	25	0,53
199 Silvestre Ferraz	19 183	45	0,25
200 Silvianópolis.	29 788	36	0,39
201 Teófilo Otoni	128 948	8	1,67
202 Tiradentes	8 307	25	0,11
203 Tiros . .	30 046	4	0,39
204 Tombos	17 947	66	0,23
205. Tremedal	27 585	5	0,36
206 Três Corações	15 822	23	0,21
207 Três Pontas .	25 781	39	0,33
208 Tupaciguara	12 854	6	0,17
209 Ubá	79 322	64	1,03
210 Uberaba.	77 178	8	1,00
211 Uberlândia	29 623	6	0,38
212 Varginha .	28 979	32	0,38
213 Viçosa .	71 636	34	0,93
214. Virgínia .	12 633	46	0,16
215 Virginópolis	49 030	24	0,64
PARÁ			
1 Abaeté	39 822	27	2,58
2. Acará .	19 623	1,4	1,27
3. Afuá	35 206	3	2,28
4 Alenquer	25 742	0,6	1,67
5 Almeirim	12 395	0,1	0,80
6 Amapá	9 782	0,1	0,63
7. Ararí .	10 838	3	0,70
8 Baião	12 001	0,7	0,78
9 Belém .	298 340	68	19,35
10 Bragança	72 144	32	4,68
11. Breves. .	36 777	3	2,39
12 Cachoeira	17 104	3	1,11
13 Cametá . .	67 082	14	4,36
14. Castanhal . . .	22 571	8	1,46
15 Conceição do Araguaia	17 840	0,4	1,16
16 Curralinho .	19 292	2	1,25
17. Curaçá .	22 568	22	1,46
18 Faro	10 562	0,4	0,69
19. Gurupá ...	22 657	2	1,47
20. Igarapé Miri .	24.790	14	1,61
21 Irituia .	15 419	2	1,00
22 Itaituba..	17 365	0,08	1,13
23 João Pessoa .	74 727	62	4,85
24 Jurutí . .	19 929	2	1,29
25. Macapá .	29 819	0,9	1,94
26. Marabá . .	11.063	0,2	0,72
27. Maracanã . .	29 956	24	1,94
28. Marapanim .	26 700	30	1,73
29. Mazagão	19 555	0,4	1,27

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO Absoluta	RELATIVA Por km2.	RELATIVA %
PARÁ (Conclusão)			
30 Mocajuba	11 775	13	0,76
31 Mojú	15 009	2	0,97
32 Monte Alegre	19 196	1,0	1,25
33. Muaná	27 291	8	1,77
34 Obidos	28 163	0,4	1,83
35 Oriximiná	15 318	0,4	0,99
36 Ourém	11 952	1,3	0,78
37. Portel	30.540	0,6	1,98
38 Prainha	6 308	0,5	0,41
39 Salinas	11 537	15	0,75
40 Santa Isabel	9 117	4	0,59
41 Santarém	71 408	2	4,63
42 Santo Antônio de Aruans	29 939	3	1,94
43 São Caetano de Odivelas	16 032	48	1,04
44 São Domingos do Capim	27 068	0,7	1,76
45 São Miguel de Guamá	14 798	2	0,96
46 Siqueira Campos	33 476	20	2,17
47. Soure	26 747	11	1,73
48 Vigia	49 569	33	3,22
49 Vizeu	25 660	3	1,66
50 Xingú	19 047	0,07	1,24
PARAÍBA			
1 Alagoa do Monteiro	37 687	8	2,69
2 Alagoa Grande	36 041	140	2,58
3 Alagoa Nova	32 476	275	2,32
4 Antenor Navarro	20 622	13	1,47
5 Araruna	34 569	34	2,47
6 Areia	59 826	76	4,28
7 Bananeiras	68 215	160	4,88
8. Brejo do Cruz	14 880	9	1,06
9 Cabaceiras	26 538	10	1,90
10 Caiçara	33 533	65	2,40
11 Cajazeiras	19 724	20	1,41
12 Campina Grande	97 397	46	6,96
13 Catolé do Rocha	22 583	19	1,61
14 Conceição	13 680	9	0,98
15 Esperança	24 585	88	1,76
16. Guarabira	84 708	79	6,06
17. Ingá	29 359	50	2,10
18 Itabaiana	47 701	66	3,41
19. João Pessoa	104 986	121	7,50
20 Mamanguape	56 670	33	4,05
21. Misericórdia	17 512	11	1,25
22. Patos	28 525	17	2,04
23. Pedra de Fogo	30 221	40	2,16
24 Piancó	33 730	9	2,41
25. Picuí	33.879	10	2,42
26 Pilar	42 715	44	3,06
27 Pombal	27 664	10	1,98
28. Princesa	26.322	19	1,88
29. Santa Luzia do Sabugí	15 876	11	1,13
30. Santa Rita	36 036	53	2,58
31 São João do Cariri	36 318	13	2,60
32 São José de Piranhas	16 280	25	1,16
33 Sapé	36 283	101	2,59
34 Serraria	34 443	95	2,46
35. Soledade	14 427	8	1,03
36. Souza	33 317	13	2,38
37. Taperoá	13 971	11	1,00
38. Teixeira	20.124	12	1,44
39. Umbuzeiro	35.533	25	2,54

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO Absoluta	RELATIVA Por km2.	RELATIVA %
PARANÁ			
1 Antonina	20 440	25	1,97
2 Araucária	10 628	22	1,02
3 Bandeirantes	9 812	4	0,94
4 Bocaiuva	21 505	8	2,07
5 Cambará	13 660	18	1,31
6 Campina Grande	9 933	12	0,95
7 Campo Largo	18 805	17	1,81
8 Carlópolis	11 200	26	1,08
9 Castro	24 530	8	2,36
10 Cêrro Azul	9 956	5	0,96
11 Clevelândia	9 810	1,0	0,94
12 Colombo	4 746	25	0,46
13 Curitiba	119 635	247	11,50
14 Entre Rios	8 978	13	0,86
15 Foz do Iguassú	4 910	0,2	0,47
16 Guarapuava	65 410	1,2	6,29
17 Guaraquessaba	8 975	4	0,86
18 Guaratuba	3 271	3	0,31
19 Imbituva	13 081	13	1,26
20 Ipiranga	14 367	11	1,38
21 Iratí	15 681	21	1,51
22 Jacarèzinho	24 560	33	2,36
23 Jaguariaíva	14 716	5	1,41
24 Jataí	3 679	0,7	0,35
25 Joaquim Távora	9 815	14	0,94
26 Lapa	33 928	12	3,26
27 Londrina	16 351	0,9	1,57
28 Maléi	23 177	32	2,23
29. Matinhos	175	25	0,02
30 Morretes	12 386	17	1,19
31. Palmas	14 710	2	1,41
32. Palmeira	24 500	11	2,36
33 Paranaguá	27 797	25	2,67
34 Piraí	9 815	10	0,94
35 Piraquara	4 434	13	0,43
36 Ponta Grossa	35 402	12	3,40
37 Prudentópolis	20 439	11	1,96
38 Rebouças	11 854	34	1,14
39 Reserva	21 256	4	2,04
40 Ribeirão Claro	24 520	34	2,36
41 Rio Azul	10 219	23	0,98
42 Rio Branco	15 542	12	1,49
43 Rio Negro	19 623	10	1,89
44 Santo Antônio da Platina	28 614	18	2,75
45 São João do Triunfo	7 430	10	0,71
46 São José dos Pinhais	49 053	20	4,71
47 São Mateus	16 307	12	1,57
48 Sengés	9 930	7	0,95
49 Sertanópolis	10 219	2	0,98
50. Siqueira Campos	16 200	30	1,56
51. Tamandaré	9 965	28	0,96
52. Teixeira Soares	14 700	23	1,41
53 Tibagí	24 555	2	2,36
54 Tomazina	17 990	8	1,73
55. União da Vitória	21 125	8	2,03
56 Venceslau Braz	16 300	16	1,57
PERNAMBUCO			
1. Afogados de Ingazeiras	23.610	9	0,78
2. Agua Preta	40 975	36	1,36
3. Aguas Belas	29 112	10	0,97
4 Alagoa de Baixo	11 304	5	0,38

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1 Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
PERNAMBUCO (Continuação)			
5 Aliança	37 629	167	1,25
6 Altinho..	26 352	113	0,88
7 Amaragí	37 255	81	1,24
8 Angelim .	32 362	47	1,08
9 Barreiros .	24 174	63	0,80
10 Bebedouro	14 375	63	0,48
11 Belém ..	9 429	5	0,31
12 Belmonte ..	12 671	5	0,42
13 Belo Jardim	35 001	50	1,16
14 Bezerros . .	64 273	78	2,14
15 Boa Vista .	9 426	2	0,31
16 Bom Conselho	65 268	53	2,17
17. Bom Jardim .	42 060	138	1,40
18 Bonito ...	53 372	125	1,77
19 Brejo da Madre de Deus	30 063	25	1,00
20 Buíque	20 446	12	0,68
21 Cabo . .	42 516	132	1,41
22 Cabrobó .	7 049	8	0,23
23 Canhotinho	47 102	50	1,56
24 Caruarú .	59 705	40	1,98
25 Catende	14 930	60	0,50
26 Correntes .	52 412	72	1,74
27 Custódia	12 462	5	0,41
28 Escada .	20 181	82	0,67
29 Flores. .	27 515	13	0,91
30 Floresta .	22 813	4	0,76
31 Floresta dos Leões	35 854	217	1,19
32 Frei Caneca . .	18 036	72	0,60
33 Gameleira ...	20 483	113	0,68
34. Garanhuns. .	77 878	73	2,59
35 Glória de Goitá	44 847	88	1,49
36 Goiana .	55 522	91	1,84
37 Granito	25 071	5	0,83
38 Gravatá	50.286	46	1,67
39. Iguarassú	40 890	71	1,36
40. Ipojuca .. .	27 494	56	0,91
41 Itambé...	39 898	88	1,33
42. Jaboatão	33.024	132	1,10
43 João Alfredo..	22 629	147	0,75
44 Jurema	12 392	44	0,41
45 Limoeiro.. . .	70 116	66	2,33
46. Maraial	14 304	36	0,48
47 Morenos. ...	22 327	173	0,74
48 Moxotó ...	15 177	4	0,50
49 Nazaré.	31 793	71	1,06
50. Novo Exú .	21 192	17	0,70
51 Olinda	21.418	487	0,71
52 Ouricurí ..	35 395	4	1,18
53. Palmares.	32 981	79	1,10
54 Panelas	43 293	101	1,44
55. Pau d'Alho.	37 612	109	1,25
56. Paulista....	21 726	113	0,72
57. Pedra.... .	13 302	14	0,44
58 Pesqueira...	52 361	29	1,74
59. Petrolina... .	22 595	4	0,75
60. Queimadas.. . . .	27 543	146	0,92
61 Quipapá ...	39 003	76	1,30
62 Recife.	491 078	2.728	16,32
63. Ribeirão	13 340	59	0,44
64 Rio Branco...	8 483	17	0,28
65. Rio Formoso .	26 656	66	0,89
66 Salgueiro.....	13.167	6	0,44
67 São Bento ...	27.607	26	0,92
68 São Caetano .	22.498	39	0,75

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
PERNAMBUCO (Conclusão)			
69 São Gonçalo .	10 863	4	0,36
70 São Joaquim...	21 520	89	0,71
71 São José do Egito.. . .	20 894	19	0,69
72 São Lourenço da Mata..	32 914	157	1,09
73 São Vicente .	26 639	127	0,88
74 Serinhaém...	17 903	50	0,59
75 Serrinha	20 621	9	0,69
76 Surubim. ..	29 570	61	0,98
77 Tacaratú .	15 796	7	0,52
78 Taquaretinga	15 308	16	0,51
79 Timbaúba	44 999	119	1,49
80 Triunfo . ..	23 143	69	0,77
81 Vertentes .	34 584	75	1,15
82 Vicência .. .	42 014	101	1,40
83 Vitória	78 957	217	2,63
84 Vila Bela	19 280	9	0,64
PIAUÍ			
1. Alto Longá .	6 292	3	0,74
2 Altos . .	6 416	5	0,76
3 Amarante	23 147	15	2,73
4 Aparecida .	7 048	3	0,83
5 Barras .	31 759	16	3,74
6 Batalha .	5 743	4	0,68
7 Belém .	6 844	3	0,81
8. Boa Esperança . .	8 182	4	0,96
9 Bom Jesús. .. .	15 201	1,0	1,79
10 Burití dos Lopes	21 172	9	2,49
11 Campo Maior. .	26 298	6	3,10
12 Canto do Burití .	10 119	2	1,19
13. Castelo .	19 098	4	2,25
14 Corrente	12 521	2	1,48
15 Floriano ..	28 770	2	3,39
16 Gilbués . .	12 418	1,1	1,46
17. Jaicós	19 918	4	2,35
18 Jeromenha.. .	18 379	3	2,17
19 João Pessoa .	11 733	6	1,38
20 José de Freitas	10 782	9	1,27
21 Miguel Alves. .. .	21 596	14	2,54
22 Oeiras....	35 935	6	4,24
23 Parnaguá .	9 506	0,9	1,12
24. Parnaíba ..	47 117	11	5,55
25 Patrocínio	5 800	3	0,68
26. Paulista. .	14 396	2	1,70
27 Pedro II	30 591	6	3,61
28. Periperí	17 537	11	2,07
29 Picos... ...	39 911	8	4,70
30 Piracuruca..	15 403	3	1,81
31. Port'Alegre	26 200	15	3,09
32. Regeneração.	23 366	9	2,75
33. Santa Filomena...	7.378	0,8	0,87
34. São Benedito.....	4.584	2	0,54
35 São João do Piauí.. ..	24 958	4	2,94
36 São Miguel do Tapuio....	4 598	2	0,54
37 São Pedro	12 773	5	1,51
38 São Raimundo Nonato..	19.861	1,1	2,34
39. Simplício Mendes.... ...	13.355	2	1,57
40 Socorro	9 167	9	1,08
41. Teresina	61 413	25	7,24
42 União	31 354	19	3,69
43. Urussuí	19 155	0,7	2,26
44. Valença . . .	50 864	2	5,99

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO Absoluta	RELATIVA Por km2.	RELATIVA %
RIO DE JANEIRO			
1 Angra dos Reis	28 283	39	1,36
2 Araruama...	33 905	40	1,63
3. Barra de São João	18 374	37	0,89
4 Barra do Piraí	37.506	50	1,81
5 Barra Mansa.	35 165	26	1,70
6 Bom Jardim	25 659	45	1,24
7 Cabo Frio.	21 762	40	1,05
8. Cambucí	47 469	44	2,29
9. Campos.	232 279	48	11,20
10 Cantagalo	49 021	54	2,36
11 Capivarí	33 559	48	1,62
12 Carmo.	17 603	56	0,85
13 Duas Barras	25 614	125	1,23
14. Iguassú.	44 113	30	2,13
15 Itaboraí	36 668	72	1,77
16 Itaguaí	20 832	46	1,00
17. Itaocara	41 064	90	1,98
18 Itaperuna	119 946	44	5,78
19 Macaé	79 623	26	3,84
20 Magé	24 854	29	1,20
21. Mangaratiba	10 254	106	0,49
22 Maricá	23 825	80	1,15
23 Miracema	35 064	75	1,69
24 Niterói.	128 333	1 808	6,19
25 Nova Friburgo	37 846	30	1,82
26 Paraíba do Sul	69 313	72	3,34
27 Paratí ...	17 890	17	0,86
28 Petrópolis	89 257	79	4,30
29 Piraí	18 786	18	0,91
30 Rezende.	37 263	23	1,80
31. Rio Bonito	33 021	77	1,59
32 Rio Claro ...	12 928	50	0,62
33 Santa Maria Madalena	32 236	49	1,55
34 Santana do Japuíba	21 148	24	1,02
35. Santa Teresa	19 006	48	0,92
36 Santo Antônio de Padua	43 649	129	2,10
37 São Fidelis	54 627	60	2,63
38 São Francisco de Paula	29 352	40	1,42
39. São Gonçalo	62 107	249	2,99
40 São João da Barra	44 950	31	2,17
41 São João Marcos...	9 780	27	0,47
42. São Pedro da Aldeia	25 968	98	1,25
43 São Sebastião do Alto	16 750	62	0,81
44. Sapucaia	25 229	46	1,22
45 Saquarema	32 735	91	1,58
46 Sumidouro	11 638	61	0,56
47. Teresópolis	24 606	32	1,19
48 Valença	54 671	42	2,64
49. Vassouras	78 661	62	3,79
RIO GRANDE DO NORTE			
1. Acarí	18 371	18	2,35
2 Alexandria	8 820	17	1,13
3. Angicos ..	18 407	7	2,35
4 Apodí....	18 190	11	2,33
5 Areia Branca.	13 471	17	1,72
6. Arês. ..	7 092	20	0,91
7. Assú	36 443	11	4,66
8. Augusto Severo	15 368	7	1,97
9. Baixa Verde ..	16 098	5	2,06
10. Caicó	25 664	11	3,28
11 Caniguaretama	16 806	27	2,15

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO Absoluta	RELATIVA Por km2.	RELATIVA %
RIO GRANDE DO NORTE (Conclusão)			
12 Caraúbas	10 897	7	1,39
13 Ceará Mirim	38 716	69	4,95
14 Currais Novos	16 124	13	2,06
15 Flores.	12 113	10	1,55
16 Goianinha	27 050	46	3,46
17 Jardim do Seridó	16 984	19	2,17
18 Lages.	12 521	7	1,60
19 Luiz Gomes	8 327	17	1,07
20 Macaíba	24 130	33	3,09
21 Macau	21 588	10	2,76
22 Martins	16 166	23	2,07
23 Mossoró	29 862	7	3,82
24 Natal	52 582	201	6,73
25 Nova Cruz	39 262	23	5,02
26 Paparí	9 466	87	1,21
27 Parêlhas	13 074	20	1,67
28 Patú.	11 038	15	1,41
29 Pau dos Ferros	10 351	13	1,32
30 Pedro Velho	17 684	33	2,26
31 Port'Alegre	6 848	7	0,88
32 Santa Cruz ..	28 931	13	3,70
33. Santana do Matos.	15 610	11	2,00
34 Santo Antônio	24 972	28	3,20
35 São Gonçalo	23 292	31	2,98
36. São José do Mipibú.	26 295	26	3,36
37 São Miguel do Jucurutú	13 983	11	1,79
38. São Miguel do Pau dos Ferros . ..	12.437	20	1,59
39. São Tomé .	15.855	17	2,03
40. Serra Negra	10 279	13	1,31
41 Taipú .	11 567	14	1,48
42 Touros	9 102	5	1,16
RIO GRANDE DO SUL			
1 Alegrete..	40 565	5	1,30
2 Alfredo Chaves	29 744	47	0,95
3 Antônio Prado	14 201	30	0,46
4 Arroio do Meio	14 750	27	0,47
5 Arroio Grande	16 726	5	0,54
6 Bagé ..	57 489	8	1,84
7. Bento Gonçalves	28 225	53	0,90
8. Bom Jesús	10 280	2	0,33
9 Caçapava	30 297	6	0,97
10 Cachoeira ..	79 881	13	2,56
11. Candelária	14 649	18	0,47
12 Cangussú	45 769	12	1,47
13 Carazinho	42 550	16	1,36
14 Caxias..	31 262	42	1,00
15 Cruz Alta.	47 749	7	1,53
16 Dom Pedrito ..	24 055	5	0,77
17 Encantado...	28 790	22	0,92
18. Encruzilhada.	36.253	7	1,16
19 Erechim .	86 491	18	2,77
20 Estrela ...	28 001	39	0,90
21 Farroupilha	13 261	32	0,43
22 Flores da Cunha	11 812	25	0,38
23. Garibaldi	23 199	46	0,74
24 Getúlio Vargas	28 547	24	0,92
25 Gravataí	25 395	27	0,81
26 Guaíba .	25 202	13	0,81
27 Guaporé	58 281	30	1,87
28 Herval	12 506	5	0,40

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
RIO GRANDE DO SUL (Conclusão)			
29. Ijuí	46 622	27	1,50
30 Iraí.	9 455	9	0,30
31 Itaquí	18 120	3	0,58
32 Jacuí.	19 854	18	0,64
33 Jaguarão.	19 080	9	0,61
34 Jaguarí ..	20 411	29	0,65
35 Júlio de Castilhos.	23 620	7	0,76
36 Lageado .	40 276	38	1,29
37 Lagoa Vermelha	39 478	6	1,27
38 Lavras. .	12 248	5	0,39
39 Livramento .	45 801	7	1,47
40. Montenegro	63 990	55	2,05
41. Novo Hamburgo	11 983	220	0,38
42 Osório . .	25 801	7	0,83
43 Palmeira . . .	44.019	5	1,41
44 Passo Fundo	77 463	9	2,48
45. Pelotas .. .	103 109	33	3,31
46. Pinheiro Machado	15 952	5	0,51
47 Piratiní.	19 261	6	0,62
48 Pôrto Alegre	336 504	716	10,79
49 Prata ..	27 377	63	0,88
50 Quaraí . .	17 819	5	0,57
51 Rio Grande	68 441	21	2,20
52 Rio Pardo .	29 832	10	0,96
53 Rosário. .	23 498	5	0,75
54 Santa Cruz	53 245	23	1,71
55 Santa Maria	62 350	19	2,00
56 Santa Rosa . .	39 491	9	1,27
57 Santa Vitória do Palmar	16 896	3	0,54
58 Santiago do Boqueirão .	24 083	6	0,77
59 Santo Amaro .	10 486	12	0,34
60 Santo Angelo . .	35 815	6	1,15
61. Santo Antônio da Patrulha	53 449	30	1,71
62 São Borja. .	34 937	5	1,12
63 São Francisco de Assís.	25 118	7	0,81
64 São Francisco de Paula.	32 810	5	1,05
65 São Gabriel .	34 045	5	1,09
66 São Jerônimo .	30 144	8	0,97
67 São João de Camaquam	19 763	7	0,63
68 São José do Norte	17 752	4	0,57
69 São Leopoldo .	45 960	37	1,47
70 São Lourenço ..	28 494	13	0,91
71 São Luiz Gonzaga .	54 520	8	1,75
72. São Pedro . . .	15.137	17	0,49
73 São Sebastião do Caí	50 790	40	1,63
74 São Sepé	19 652	6	0,63
75 São Vicente . .	22 361	9	0,72
76 Soledade	42 542	6	1,36
77. Tapes .	15 769	9	0,51
78 Taquara .	53 702	35	1,72
79. Taquarí	33 076	38	1,06
80 Torres . .	15 522	11	0,50
81. Triunfo.. .	13 522	17	0,43
82. Tupaceretam	22 477	5	0,72
83 Uruguaiana..	41 085	6	1,32
84 Vacaria ..	39 114	6	1,25
85 Venâncio Aires	28 398	36	0,91
86 Viamão . .	20 562	10	0,66
SANTA CATARINA			
1 Araranguá	43 121	16	4,26
2 Biguassú	29 006	52	2,87

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
SANTA CATARINA (Conclusão)			
3 Blumenau ..	40 859	39	4,04
4 Bom Retiro .:	17 148	4	1,69
5 Brusque	19 988	13	1,97
6 Caçador.....	12 193	6	1,20
7. Camboriú	12 549	41	1,24
8. Campo Alegre	6 926	13	0,68
9 Campos Novos	25 590	5	2,53
10 Canoinhas	30 491	7	3,01
11 Chapecó.. .	17 130	1,2	1,69
12 Concórdia .	18 186	6	1,80
13 Cresciúma.	17 599	20	1,74
14 Cruzeiro do Sul	13 346	3	1,32
15 Curitibanos .	17 368	4	1,72
16 Florianópolis	50 829	144	5,02
17. Gaspar. .	9 155	23	0,90
18 Hamônia	15 440	9	1,53
19 Imaruí	17 652	26	1,74
20 Indaial	13 802	15	1,36
21 Itaiópolis.	10 095	6	1,00
22 Itajaí	45 454	40	4,49
23 Jaguaruna	10 158	26	1,00
24 Jaraguá	21 743	28	2,15
25. Joinvile	38 630	25	3,82
26 Lages .	48 856	5	4,83
27 Laguna .	46 556	37	4,60
28 Mafra..	16 418	9	1,62
29. Nova Trento	9 769	19	0,96
30 Orleans .	22 978	19	2,27
31 Palhoça..	41 245	13	4,07
32 Paratí.. .	20 854	38	2,06
33 Pôrto Belo	10 373	53	1,02
34 Pôrto União .	16 870	6	1,67
35 Rio do Sul	18 944	5	1,87
36 São Bento . .	12 205	9	1,21
37 São Francisco do Sul . .	21 779	18	2,15
38 São Joaquim da Costa da Serra. .	18 986	5	1,88
39 São José	28 292	35	2,79
40 Tijucas	31 653	36	3,13
41 Timbó	20 801	16	2,05
42 Tubarão	54 495	42	5,38
43 Urussanga	16 892	19	1,67
SÃO PAULO			
1 Aguas da Prata	3 000	24	0,04
2. Agudos .. .	24 625	22	0,36
3 Altinópolis:	11.571	13	0,17
4 Amparo .	41 858	120	0,62
5 Anápolis .	6 645	21	0,10
6 Angatuba	13 730	12	0,20
7 Aparecida	8 259	59	0,12
8 Apiaí .	19 505	5	0,29
9 Araçatuba	79 120	6	1,17
10 Araraquara	70 092	34	1,03
11 Araras .	25 384	37	0,37
12 Areias.	6 044	32	0,09
13 Ariranha	9 950	45	0,15
14 Assís	19.031	16	0,28
15 Atibaia	23 422	31	0,35
16 Avaí	12 194	20	0,18
17 Avanhandava.	15 802	23	0,23
18 Avaré .	30 925	22	0,46

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO			MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%			Por km2.	%
SÃO PAULO (Continuação)				SÃO PAULO (Continuação)			
19 Bananal	13 546	16	0,20	83 Guariba	10 145	16	0,15
20 Barirí ..	26 603	41	0,39	84. Guarujá .	8 181	62	0,12
21 Barra Bonita . .	8 227	39	0,12	85 Guarulhos .	11.741	31	0,17
22 Barretos	31 678	14	0,47	86 Iacanga	17 206	11	0,25
23 Batatais ..	25 948	29	0,38	87 Ibirá ..	17 866	89	0,26
24. Baurú . .	48 028	50	0,71	88 Ibitinga	22 055	32	0,33
25 Bebedouro ..	33 074	38	0,49	89 Igarapava	29 609	29	0,44
26. Bernardino de Campos. . .	8 438	75	0,12	90 Iguape.. .	35 932	6	0,53
27 Bica de Pedra .	12 901	78	0,19	91 Inácio Uchoa	15 899	72	0,23
28 Biriguí	43 005	35	0,63	92 Indaiatuba .. .	11 543	50	0,17
29 Boa Esperança .	11 618	16	0,17	93. Ipaussú. . . .	10 390	104	0,15
30 Bocaiuva	8 461	71	0,12	94 Itaberá ..	9 954	14	0,15
31 Bofete . ..	7 348	10	0,11	95. Itaí	12 033	6	0,18
32 Borborema	14 629	41	0,22	96 Itajobí.	26 650	50	0,39
33 Botucatú	40 272	19	0,59	97 Itanhaém . .	9 475	6	0,14
34 Bragança ..	57 291	46	0,84	98 Itapecerica .	13 214	11	0,19
35 Brodowsky. .	9 604	37	0,14	99 Itapetininga .	34 908	13	0,51
36 Brotas . ..	15 571	14	0,23	100 Itapira .	31 030	59	0,46
37 Burí.	8 945	9	0,13	101. Itápolis.....	31 195	29	0,46
38 Cabreúva	6 184	29	0,09	102 Itaporanga . .	13 563	9	0,20
39 Caçapava .	16 531	48	0,24	103 Itararé.	10 671	9	0,16
40 Cachoeira . .	11 084	23	0,16	104 Itatiba..	20 185	48	0,30
41 Caconde . .	22 752	57	0,34	105 Itirapina..... . .	14 000	27	0,21
42 Cafelândia	34 101	32	0,50	106 Itú	32 257	35	0,48
43 Cajobí . ..	11 334	34	0,17	107 Ituverava ..	27 794	20	0,41
44 Cajurú	20 192	20	0,30	108 Jaboticabal	45 950	65	0,68
45 Campinas . . .	139 122	90	2,05	109 Jacareí	25 162	47	0,37
46 Campos do Jordão .	6 629	25	0,10	110 Jacupiranga .	13 633	11	0,20
47 Campos Novos . .	25 409	7	0,37	111 Jambeiro..	5 074	17	0,07
48 Cananéia.	7 784	6	0,11	112. Jardinópolis .. .	19 475	31	0,29
49 Cândido Mota .	12 027	21	0,18	113 Jaú . .	56 331	107	0,83
50 Capão Bonito .	20 057	8	0,30	114 Joanópolis. .	10 370	33	0,15
51. Capivarí . .	30 198	54	0,45	115 José Bonifácio .	21 771	27	0,32
52. Caraguatatuba	4 431	12	0,07	116 Jundiaí . .	58.551	55	0,86
53 Casa Branca ..	27 968	27	0,41	117 Juquerí. . .	14.110	33	0,21
54. Catanduva . .	33 169	82	0,49	118 Laranjal .	11 001	41	0,16
55. Cedral.	12 366	79	0,18	119 Leme .	10 263	40	0,15
56 Cerqueira César .	10 783	22	0,16	120 Lençóis .	15 177	13	0,22
57 Chavantes ..	13 897	69	0,20	121 Limeira . .	42.656	43	0,63
58 Colina . .	25 581	41	0,38	122 Lins . . .	50 220	33	0,74
59. Conchas ..	9 749	23	0,14	123 Lorena. .	16.577	32	0,24
60 Coroados.	13 437	20	0,20	124 Maracaí ..	13 554	11	0,20
61 Cotia.... . .	12 095	28	0,18	125 Marília	74 855	32	1,10
62 Cravinhos . . .	20 719	44	0,30	126 Matão ..	33 331	48	0,49
63 Cruzeiro ..	19 147	55	0,28	127 Mineiros....	6 713	34	0,10
64 Cunha . .	28.393	22	0,43	128. Mirassol ..	58 318	43	0,86
65 Descalvado	20 092	22	0,30	129 Mococa ...	27 873	33	0,41
66 Dois Córregos .. .	18 411	26	0,27	130 Mogí das Cruzes ..	44 813	37	0,66
67 Dourado ..	8.854	42	0,13	131 Mogí Guassú .. .	15 692	11	0,23
68 Duartina . .	18 577	50	0,27	132. Mogí Mirim...	44 456	35	0,66
69 Espírito Santo do Pinhal	33 442	74	0,49	133 Monte Alto. ...	29 644	56	0,44
70 Fartura	11.988	21	0,18	134 Monte Aprazível .	61 783	8	0,91
71. Faxina. .	23 600	7	0,35	135 Monte Azul	12 349	95	0,18
72 Fernando Prestes. .	15 000	93	0,22	136. Monte Mor....	13 315	40	0,20
73 Franca...	63 096	38	0,93	137. Morro Agudo ..	15.350	10	0,23
74 Gália ...	11.515	39	0,17	138. Mundo Novo...	12 522	43	0,18
75. Garça . .	25 662	48	0,38	139 Natividade	11 147	19	0,16
76. Getulina . .	20 000	34	0,29	140 Nazaré.. ..	11 731	23	0,17
77. Glicério . .	15 452	13	0,23	141 Nova Granada .	34 395	37	0,51
78. Grama .	11 829	82	0,17	142 Novo Horizonte ..	34 639	20	0,51
79 Guaíra. . .	8 369	7	0,12	143. Nuporanga.... .	8 301	16	0,12
80 Guará	8 719	24	0,13	144. Oleo	5 899	41	0,09
81. Guararema... .	6 031	33	0,09	145. Olímpia	50 748	13	0,75
82 Guaratinguetá . .	31.793	49	0,47	146 Orlândia .	17 805	59	0,26

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO			MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%			Por km2.	%
SÃO PAULO (Continuação)				SÃO PAULO (Continuação)			
147 Ourinhos	8.090	36	0,12	187. Ribeira	5 769	8	0,08
148 Palmeiras	10 326	42	0,15	188 Ribeirão Bonito	15 146	35	0,22
149. Palmital	23.288	48	0,34	189 Ribeirão Preto	85 436	69	1,26
150 Paraguassú	9 854	24	0,14	190 Rio Claro	44 350	47	0,65
151. Paraibuna	16 907	20	0,25	191 Rio das Pedras	9 716	61	0,14
152 Parnaíba	13 776	26	0,20	192 Rio Preto	65 037	39	0,96
153 Patrocínio do Sapucaí	13 236	17	0,19	193. Salesópolis	6 753	11	0,10
154 Pederneiras	24 418	35	0,36	194 Salto	12 898	60	0,19
155 Pedregulho	19 254	21	0,28	195 Salto Grande	9 600	16	0,14
156. Pedreira	4 508	21	0,07	196 Santa Adélia	17 896	98	0,26
157. Penápolis	32 566	38	0,48	197 Santa Bárbara	11 760	41	0,17
158 Pereiras	5 534	27	0,08	198 Santa Bárbara do Rio Pardo	10 982	12	0,16
159. Piedade	18 676	10	0,27	199 Santa Branca	7 623	23	0,11
160. Pindamonhangaba	27 406	30	0,40	200 Santa Cruz do Rio Pardo	30 824	20	0,45
161 Pindorama	11 105	79	0,16	201 Santa Isabel	12 890	15	0,19
162. Piquete	5 709	42	0,08	202 Santa Rita	17 018	24	0,25
163 Piracaia	13 045	38	0,19	203 Santa Rosa	8 476	33	0,12
164. Piracicaba	76 909	52	1,13	204 Santo Anastácio	19 975	5	0,29
165 Pirajú	38 674	24	0,57	205 Santo Antônio da Alegria	6 985	20	0,10
166 Pirajuí	61 622	33	0,91	206 Santos	148 800	155	2,19
167 Piramboia	6.153	8	0,09	207 São Bento do Sapucaí	14 790	21	0,22
168 Pirangí	20.000	45	0,29	208 São Bernardo	62 653	77	0,92
169 Pirassununga	26 386	31	0,39	209 São Carlos	54 070	43	0,80
170 Piratininga	22 489	42	0,33	210 São João da Boa Vista	40 371	57	0,60
171 Pitangueiras	14 464	36	0,21	211 São João da Bocaina	11 882	57	0,17
172 Pontal	11 000	35	0,16	212 São João do Itatinga	7 995	10	0,12
173 Porangaba	11 257	37	0,17	213 São Joaquim	20 575	23	0,30
174 Pôrto Feliz	23 770	26	0,35	214 São João do Barreiro	7 798	13	0,11
175 Pôrto Ferreira	5 250	25	0,08	215. São José dos Campos.	37 855	30	0,56
176 Potirendaba	13 831	29	0,20	216 São José do Rio Pardo	32 427	47	0,48
177. Presidente Alves	13 878	52	0,20	217 São Luiz do Paraitinga	15 847	17	0,23
178 Presidente Bernardes	20 000	10	0,29	218. São Manoel	39 473	40	0,58
179. Presidente Prudente	41 592	13	0,61	219. São Miguel Arcanjo	8 209	7	0,12
180 Presidente Venceslau	16 458	3	0,24	220. São Paulo	1 167 862	803	17,19
181. Promissão	27 153	43	0,40	221 São Pedro	13 159	14	0,19
182. Quatá	12.974	26	0,19	222. São Pedro do Turvo	12.801	9	0,19
183 Queluz	10.915	30	0,16	223 São Roque	21 567	33	0,32
184. Rancharia	18 000	8	0,26	224. São Sebastião	7 046	13	0,10
185 Redenção	5 660	34	0,08	225 São Simão	26 088	19	0,38
186. Regente Feijó	30 000	17	0,44	226. São Vicente	13 866	40	0,20

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

1. Quadro sistemático

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2	%
SÃO PAULO (Conclusão)			
227 Sapezal	13 162	8	0,19
228. Serra Azul	6 545	24	0,10
229. Serra Negra	21 369	57	0,31
230 Sertãozinho	21 512	31	0,32
231 Silveiras	7 910	19	0,12
232. Socorro	26 882	55	0,40
233 Sorocaba	82 683	60	1,22
234. Tabapuam	21 386	42	0,32
235. Tabatinga	16 682	35	0,25
236 Tambaú	11 327	21	0,17
237. Tanabí	29 976	3	0,44
238. Tapiratiba	9 269	41	0,14
239 Taquarí	3.967	11	0,06
240 Taquaritinga	37 457	49	0,55
241 Tatuí	33 375	21	0,49
242. Taubaté	38 299	69	0,56
243. Tietê	25 390	34	0,37
244. Torrinha	6 043	38	0,09
245 Tremembé	6 616	29	0,10
246. Ubatuba	7 953	11	0,12
247. Una	13 334	15	0,20
248 Vargem Grande	9.400	44	0,14
249 Vera Cruz	11 483	88	0,17
250 Vila Americana	12 949	86	0,19
251. Vila Bela	6 510	23	0,10
252 Viradouro	18 085	44	0,27
253 Xiririca	19 134	7	0,28
SERGIPE			
1 Anápolis	20 718	10	3,72
2 Aquidabam	13.127	35	2,36
3. Aracajú	60 203	137	10,81
4 Arauá	6 452	20	1,16
5 Boquim	7 427	10	1,33
6. Campo do Brito	20 162	49	3,62
7. Campos	15 737	23	2,83
8 Capela.	21 903	131	3,93
9 Carmo	4 098	342	0,74

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km2.	%
SERGIPE (Conclusão)			
10 Cedro.	6 026	126	1,08
11 Divina Pastora	8 263	38	1,48
12 Espírito Santo	5 112	27	0,92
13 Estância	17 766	21	3,19
14 Gararú	11 233	47	2,02
15 Itabaiana	27 512	52	4,94
16 Itabaianinha	19 999	24	3,59
17 Itaporanga	13 977	25	2,51
18 Jaboatão	14.582	29	2,62
19 Japaratuba	10 700	21	1,92
20 Lagarto	29 204	52	5,25
21 Laranjeiras	14 130	64	2,54
22 Maroim	8 934	122	1,60
23 Muribeca	8 751	29	1,57
24 Nossa Senhora das Dores	21 742	126	3,91
25 Nossa Senhora da Glória	2 808	16	0,50
26 Pôrto da Folha	10 823	2	1,94
27 Propriá	24 110	39	4,33
28. Riachão	16 043	52	2,88
29 Riachuelo	12 513	73	2,25
30 Ribeirópolis	3 742	35	0,67
31. Rosário	6 148	23	1,10
32 Salgado	3.377	281	0,61
33 Santa Luzia	8.741	35	1,57
34 Santo Amaro	5 829	29	1,05
35 São Cristóvão	15 778	121	2,83
36 São Francisco	9 546	116	1,71
37 São Paulo	18 195	19	3,27
38 Siriri	7.389	49	1,33
39 Socorro	6 132	120	1,10
40 Vila Cristina	8 390	34	1,51
41 Vila Nova	9 547	17	1,71
TERRITORIO DO ACRE			
1 Juruá	24 404	0,6	20,84
2. Purús	21.573	0,6	18,43
3 Rio Branco	29.220	1,2	24,96
4 Tarauacá	22 369	0,9	19,10
5. Xapurí	19 523	0,9	16,67

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

2. Quadros de distribuïção numérica

a) Classificação segundo a população absoluta

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE MUNICIPIOS												
	Total	POSSUINDO											
		Até 2 500	De 2 501 a 5.000	De 5.001 a 10 000	De 10.001 a 25 000	De 25 001 a 50.000	De 50 001 a 75 000	De 75 001 a 100.000	De 100 001 a 250 000	De 250.001 a 500 000	De 500 001 a 750 000	De 750 001 a 1.000.000	De 1 000.001 e mais
		habitantes											
Distrito Federal..	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Alagoas..	36	—	—	3	12	15	5	—	1	—	—	—	—
Amazonas	28	1	3	4	19	—	—	1	—	—	—	—	—
Baía	151	—	2	11	71	58	3	4	—	1	—	—	—
Ceará	77	—	1	8	51	15	1	—	1	—	—	—	—
Espírito Santo	32	—	—	3	20	8	1	—	—	—	—	—	—
Goiaz .	55	—	4	14	33	4	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	65	—	2	11	38	12	1	1	—	—	—	—	—
Mato Grosso	26	1	1	6	14	4	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	215	1	—	9	76	84	27	13	5	—	—	—	—
Pará.	50	—	—	3	26	16	4	—	—	1	—	—	—
Paraíba .	39	—	—	—	12	21	3	2	1	—	—	—	—
Paraná .	56	1	5	11	32	5	1	—	1	—	—	—	—
Pernambuco	84	—	—	4	34	34	9	23	—	1	—	—	—
Piauí.	44	—	2	10	21	9	2	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.	49	—	—	1	15	23	4	3	3	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	—	6	27	8	1	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	—	1	34	36	10	3	1	1	—	—	—
Santa Catarina .	43	—	—	3	26	12	2	—	—	—	—	—	—
São Paulo .	253	—	4	51	119	58	14	4	2	—	—	—	1
Sergipe.. .	41	—	4	15	19	2	1	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	5	—	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL .	1 478	4	28	174	703	425	89	33	16	4	—	—	2

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

2. Quadros de distribuïção numérica

b) Classificação segundo a densidade demográfica

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE MUNICIPIOS												
	Total	POSSUINDO											
		Menos de 1	De 1 a 3	De 3 a 6	De 6 a 10	De 10 a 15	De 15 a 20	De 20 a 30	De 30 a 50	De 50 a 100	De 100 a 300	De 300 a 600	Mais de 600
		habitantes por km2.											
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Alagoas	36	—	—	—	1	1	5	6	7	14	1	1	—
Amazonas	28	23	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	151	1	11	28	20	23	15	16	10	15	9	1	2
Ceará	77	—	1	9	19	17	8	16	5	1	—	1	—
Espírito Santo	32	—	2	2	—	1	2	9	9	6	1	—	—
Goiaz	55	16	14	17	8	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	65	5	10	17	16	10	3	3	—	1	—	—	—
Mato Grosso	26	19	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	215	2	3	12	25	23	26	42	52	29	—	1	—
Pará	50	16	14	3	2	5	—	5	3	2	—	—	—
Paraíba	39	—	—	—	5	10	3	3	5	8	5	—	—
Paraná	56	3	5	6	5	15	5	11	5	—	1	—	—
Pernambuco	84	—	1	10	6	4	4	3	7	28	19	1	1
Piauí	44	3	11	13	9	3	4	1	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	—	—	—	—	—	2	6	19	17	4	—	1
Rio Grande do Norte	42	—	—	2	6	12	7	8	4	2	1	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	1	16	25	8	7	9	15	3	1	—	1
Santa Catarina	43	—	1	7	8	3	7	6	8	2	1	—	—
São Paulo	253	—	—	4	20	28	16	51	86	43	4	—	1
Sergipe	41	—	1	—	—	2	3	11	9	5	9	1	—
Território do Acre	5	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1 478	92	87	147	175	165	117	206	244	176	56	6	7

ESTADO DA POPULAÇÃO

XII — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1936

2. Quadros de distribuïção numérica

c) Classificação segundo a proporcionalidade percentual

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE MUNICIPIOS												
	Total	POSSUINDO da população total											
		Até 0,1%	De 0,1 a 0,5 %	De 0,5 a 1,0 %	De 1,0 a 2,0 %	De 2,0 a 3,0 %	De 3,0 a 4,0 %	De 4,0 a 5,0 %	De 5,0 a 10,0 %	De 10,0 a 15,0 %	De 15,0 a 20,0 %	De 20,0 a 25,0 %	Mais de 25,0 %
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Alagoas	36	—	1	4	9	11	4	2	4	1	—	—	—
Amazonas	28	—	1	3	3	7	5	8	—	—	—	1	—
Baía	151	—	65	69	14	2	—	—	1	—	—	—	—
Ceará	77	—	4	27	38	6	1	—	1	—	—	—	—
Espírito Santo	32	—	—	—	7	10	9	2	4	—	—	—	—
Goiaz	55	—	—	13	23	13	4	2	—	—	—	—	—
Maranhão	65	—	2	17	30	13	1	—	2	—	—	—	—
Mato Grosso	26	—	1	—	4	6	6	4	4	1	—	—	—
Minas Gerais	215	3	142	53	16	1	—	—	—	—	—	—	—
Pará	50	—	1	13	26	4	1	4	—	—	1	—	—
Paraíba	39	—	—	1	14	16	2	3	3	—	—	—	—
Paraná	56	1	5	12	22	11	2	1	1	1	—	—	—
Pernambuco	84	—	14	34	30	5	—	—	—	—	1	—	—
Piauí	44	—	—	10	12	11	6	2	3	—	—	—	—
Rio de Janeiro	49	—	2	8	24	8	3	1	2	1	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	—	2	16	13	7	2	2	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	13	37	28	6	1	—	—	1	—	—	—
Santa Catarina	43	—	—	3	21	8	3	6	2	—	—	—	—
São Paulo	253	16	195	33	6	2	—	—	—	—	1	—	—
Sergipe	41	—	—	5	16	9	7	2	1	1	—	—	—
Território do Acre	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	—
BRASIL	1 478	20	446	344	359	162	62	39	30	6	6	3	1

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1933, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral

UNIDADES FEDERADAS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		OBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	POR 1.000 HABITANTES	POR 1.000 NASCIMENTOS	Total	Por 1.000 hab.	Total	Por 1.000 hab.
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
Distrito Federal .	28 864	2 709	31 573	17,75	85,80	10 254	6,31	24 308	14,95
Alagoas .	19 264	271	19 535	16,41	13,87	1 621	1,38	9 855	8,40
Amazonas .	3 956	32	3 988	9,24	8,02	444	1,04	1 000	2,33
Baía	80 344	810	81 154	19,69	9,98	5 223	1,28	30 512	7,48
Ceará	46 326	207	46 533	28,87	4,45	3.069	1,91	18 170	11,32
Espírito Santo	21 697	784	22 481	33,15	3,87	2.405	3,67	6 478	9,90
Goiaz	22 250	99	22 349	31,62	4,43	2 577	3,66	3 288	4,67
Maranhão	18 758	277	19 035	16,67	14,55	2 370	2,11	4 064	3,61
Mato Grosso .	12 292	46	12 338	35,53	3,73	1 239	3,58	1 397	4,04
Minas Gerais .	233 735	5 521	239 256	31,83	23,08	29 661	4,04	64 443	8,78
Pará	26.936	725	27 661	19,00	26,21	3 339	2,35	13 676	9,64
Paraíba .	45 996	434	46 430	35,23	9,35	2.505	1,92	23.565	18,05
Paraná .	40.075	573	40 648	41,60	14,10	4 942	5,13	8 738	9,07
Pernambuco...	58 298	1 180	59 478	20,58	19,84	5 883	2,08	36 336	12,83
Piauí .	14 826	8	14 834	18,56	0,54	1 512	1,89	2 995	3,75
Rio de Janeiro .	59 390	2 982	62.372	30,15	47,81	7 907	4,01	28 329	14,38
Rio Grande do Norte	13 514	16	13 530	18,52	1,18	1.280	1,75	4 776	6,54
Rio Grande do Sul..	118 142	1 510	119 652	40,43	12,62	14.331	4,90	23 006	7,87
Santa Catarina..	35.152	471	35.623	37,49	13,22	4 633	4,94	7.123	7,60
São Paulo	221 688	12 222	233 910	35,06	52,25	42 738	6,76	103.703	16,40
Sergipe... .	17.672	20	17.692	32,61	1,13	879	1,62	5 872	10,83
Território do Acre ...	3.067	11	3.078	27,33	3,57	251	2,24	485	4,32
BRASIL..	1.142.242	30 908	1 173 150	28,60	26,35	149 063	3,73	422.119	10,60

Nota — Este e os três quadros seguintes não exprimem pròpriamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados aquí consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1934, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral

UNIDADES FEDERADAS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		OBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	POR 1.000 HABITANTES	POR 1.000 NASCIMENTOS	Total	Por 1.000 hab.	Total	Por 1.000 hab.
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
Distrito Federal	30 783	2.891	33 674	18,45	85,85	11 379	6,82	25 024	15,00
Alagoas	10 725	142	10 867	9,02	13,07	1 733	1,46	7 181	6,04
Amazonas	2 677	20	2 697	6,18	7,42	371	0,86	553	1,28
Baía	52.868	823	53 691	12,76	15,33	4 830	1,17	19 021	4,59
Ceará	39 506	318	39 824	24,27	7,99	2 578	1,58	10 408	6,39
Espírito Santo	21.768	658	22 426	32,36	29,34	2 958	4,40	7 887	11,73
Goiaz	15 267	94	15 361	21,18	6,12	2 167	3,01	2 617	3,63
Maranhão	12 984	249	13 233	11,32	18,82	1 676	1,46	2 788	2,43
Mato Grosso	6 979	30	7 009	19,67	4,28	989	2,79	842	2,37
Minas Gerais	168 800	5 339	174 139	22,62	30,66	24 942	3,34	61 280	8,21
Pará	23 202	708	23 910	15,91	29,61	1 940	1,33	11 025	7,56
Paraíba	26 837	342	27 179	20,09	12,58	1 861	1,39	10 186	7,62
Paraná	28 922	663	29 585	9,26	22,41	4 288	4,34	8 411	8,51
Pernambuco	42 081	1 029	43 110	14,56	23,87	4 485	1,55	30 623	10,60
Piauí	11 691	33	11 724	14,34	2,81	1 717	2,11	2 623	3,22
Rio de Janeiro	58 019	2 914	60 933	28,95	47,82	7 999	3,99	26 630	13,29
Rio Grande do Norte	13 619	74	13 693	18,24	5,40	1 181	1,58	3 025	4,05
Rio Grande do Sul	91 833	1 518	93 351	30,76	16,26	13 868	4,65	22 388	7,50
Santa Catarina	24 408	484	24.892	25,37	19,44	3 541	3,68	5 650	5,87
São Paulo	230.579	11 313	241 892	35,60	46,77	40 876	6,31	94 816	14,64
Sergipe	17 184	26	17 210	31,42	1,51	967	1,77	4 066	7,43
Território do Acre	3.132	9	3 141	27,51	2,87	210	1,84	444	3,90
BRASIL	933 864	29.677	963.541	22,92	30,80	136 556	3,35	357 488	8,77

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

3. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre em 1933, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		OBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	POR 1 000 HABITANTES	POR 1.000 NASCIMENTOS	Total	Por 1.000 hab.	Total	Por 1.000 hab.
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	28 864	2 709	31 573	17,75	85,80	10.254	6,31	24 308	14,95
Alagoas									
Maceió	5 087	230	5 317	42,36	43,26	321	2,67	2 166	18,03
Amazonas									
Manaus	63	—	63	0,72	—	16	0,18	10	0,11
Baía									
Salvador	5 069	230	5 299	14,40	43,40	37	0,11	4 474	12,71
Ceará									
Fortaleza	4 565	180	4 745	33,47	37,93	422	3,09	4 754	34,86
Espírito Santo									
Vitória	812	43	855	19,31	50,29	97	2,31	237	5,64
Goiaz									
Goiaz	1 652	13	1 665	57,21	7,81	183	6,34	288	9,97
Maranhão									
São Luiz	3 549	228	3 777	52,41	60,37	352	5,20	1 869	27,60
Mato Grosso									
Cuiabá	1 003	—	1 003	22,37	—	105	2,34	54	1,20
Minas Gerais									
Belo Horizonte	8 186	380	8 566	56,38	44,36	1 149	7,91	2 684	18,48
Pará									
Belém	4 215	222	4 437	14,91	50,03	1 123	3,97	3 087	10,92
Paraíba									
João Pessoa	6 548	243	6 791	69,47	35,78	369	3,91	2 245	23,82
Paraná									
Curitiba	3.927	125	4 052	35,43	30,85	898	8,10	1.435	12,95
Pernambuco									
Recife	8 168	412	8 580	18,64	48,02	1 146	2,62	6 701	15,29
Piauí									
Teresina	1 244	—	1 244	21,00	—	107	1,81	715	12,07
Rio de Janeiro									
Niterói	3 933	237	4 170	32,97	56,83	702	5,88	2 161	18,11
Rio Grande do Norte									
Natal	3 542	—	3.542	74,36	—	257	5,40	—	—
Rio Grande do Sul									
Pôrto Alegre	8.262	362	8.624	28,12	41,98	1 621	5,52	4 273	14,54
Santa Catarina									
Florianópolis	1 700	140	1.840	34,74	76,09	293	5,99	941	19,23
São Paulo									
São Paulo	29.889	1.306	31 195	29,74	41,87	8 140	8,10	14 449	14,38
Sergipe									
Aracajú	1 606	13	1 619	29,11	8,03	124	2,25	829	15,03
Território do Acre									
Rio Branco	73	—	73	2,67	—	11	0,40	21	0,77
TOTAL	131 957	7 073	139 030	25,22	53,60	27.727	5,30	77.701	14,85

Nota — Os dados se referem aos municípios das capitais.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

4 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre em 1934, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		OBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	POR 1.000 HABITANTES	POR 1.000 NASCIMENTOS	Total	Por 1.000 hab.	Total	Por 1.000 hab.
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
Distrito Federal Rio de Janeiro	30 783	2 891	33 674	18,45	85,85	11 379	6,82	25 024	15,00
Alagoas Maceió	1 559	113	1 672	12,52	67,58	300	2,41	1 096	8,80
Amazonas Manaus	204	—	204	2,31	—	16	0,18	13	0,15
Baía Salvador	3 872	160	4 032	10,82	39,68	35	0,10	3 370	9,42
Ceará Fortaleza	4 226	282	4 508	30,23	62,56	562	4,02	3 690	26,40
Espírito Santo Vitória	587	40	627	17,18	63,80	111	3,25	252	7,37
Goiaz Goiaz	1 113	—	1 113	37,66	—	132	4,47	137	4,64
Maranhão São Luiz	2 015	142	2 157	29,21	65,83	236	3,42	967	14,02
Mato Grosso Cuiabá	657	—	657	14,34	—	106	2,31	54	1,18
Minas Gerais Belo Horizonte .	6 422	432	6 854	41,15	63,03	937	6,00	3 154	20,21
Pará Belém	3 583	242	3 825	12,45	63,27	308	1,07	2 491	8,65
Paraíba João Pessoa	4 356	191	4 547	44,58	42,01	340	3,48	1 984	20,31
Paraná Curitiba .	4 252	199	4 451	37,40	44,71	886	7,79	1 581	13,90
Pernambuco Recife	6 783	421	7 204	14,90	58,44	1 150	2,53	6 197	2,53
Piauí Teresina	1 941	1	1 942	32,38	0,51	182	3,04	679	11,33
Rio de Janeiro Niterói	3 940	246	4 186	32,23	58,77	709	5,80	2 239	18,32
Rio Grande do Norte Natal	1 800	42	1 842	36,56	22,80	180	3,66	—	—
Rio Grande do Sul Pôrto Alegre	6 440	343	6 783	20,95	50,57	1 676	5,45	4 387	14,27
Santa Catarina Florianópolis	1 595	134	1 729	32,18	77,50	327	6,60	888	17,92
São Paulo São Paulo	29 875	1 418	31 293	27,79	45,31	8 131	7,56	12 329	11,47
Sergipe Aracajú . .	2 734	19	2 753	48,13	6,90	127	2,24	899	15,83
Território do Acre Rio Branco	137	—	137	4,90	—	13	0,47	21	0,75
TOTAL	118 874	7 316	126 190	21,95	57,98	27 843	5,14	71 452	13,19

Nota — Os dados se referem aos municípios das capitais

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

5. Nascimentos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

ESPECIFICAÇÃO		NASCIMENTOS			ESPECIFICAÇÃO		NASCIMENTOS		
		Nascidos vivos	Nascidos mortos	Soma			Nascidos vivos	Nascidos mortos	Soma
Total		33 997	3 137	37 134	**Segundo os distritos** (Concl.)	Lagoa	1 150	75	1 225
Segundo o sexo	Sexo masculino	17 891	1 800	19 691		Gávea	792	77	869
	Sexo feminino	16 106	1 337	17 443		Copacabana	682	46	728
Segundo os meses	Janeiro	2 500	273	2 773		Santana	841	35	876
	Fevereiro	2 471	240	2 711		Gamboa	1 338	102	1 440
	Março	3 087	303	3 390		Espírito Santo	2 027	137	2 164
	Abril	3 075	273	3 348		São Cristóvão	1 830	94	1 924
	Maio	3 231	307	3 538		Engenho Velho	859	53	912
	Junho	2 843	213	3 056		Andaraí	1 378	99	1 477
	Julho ..	2 822	278	3 100		Tijuca	774	83	857
	Agôsto	2 930	228	3 158		Engenho Novo	1 219	114	1 333
	Setembro	2 824	216	3 040		Meier	1 485	104	1 589
	Outubro	3 206	279	3 485		Inhaúma	4 677	405	5 082
	Novembro	2 502	260	2 762		Irajá	6 298	433	6 731
	Dezembro	2 506	267	2 773		Ilha do Governador	438	27	465
Segundo os distritos	Candelária	22	2	24		Ilha de Paquetá	36	5	41
	Santa Rita	625	22	647		Jacarépaguá	828	59	887
	Sacramento	345	8	353		Guaratiba	391	26	417
	São José	342	12	354		Santa Cruz	496	49	545
	Santo Antônio	1 228	54	1 282		Campo Grande	2 619	217	2 836
	Santa Teresa	43	9	52		Distritos ignorados e fora da cidade	—	725	725
	Glória	1 234	65	1 299	**Segundo as zonas**	Zona urbana	18 214	1 191	19 405
						Zona suburbana	15.783	1.221	17 004
						Zona ignorada e fora da cidade	—	725	725

6. Casamentos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Casamentos	ESPECIFICAÇÃO		Casamentos
Total		11 952	**Segundo os distritos** (Concl.)	Santo Antônio ...	666
Segundo os meses	Janeiro	952		Santa Teresa e Glória .	321
	Fevereiro	976		Lagoa, Gávea e Copacabana	2 216
	Março .	766		Santana e Gamboa..	1 570
	Abril	731		Espírito Santo	1 153
	Maio .	1.183		São Cristóvão . . .	1 121
	Junho	1 107		Engenho Velho, Andaraí e Tijuca	1 279
	Julho .	1 070		Engenho Novo e Meier	190
	Agôsto	560		Inhaúma ...	899
	Setembro	1 271		Irajá .. .	94
	Outubro	830		Ilha do Governador	71
	Novembro	713		Ilha de Paquetá	11
	Dezembro .	1 793		Jacarépaguá	113
Segundo os distritos	Candelária .	52		Guaratiba .	11
	Santa Rita	485		Santa Cruz ..	10
	Sacramento	1 388		Campo Grande	254
	São José ..	48	**Segundo as zonas**	Zona urbana	10 489
				Zona suburbana	1 463

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

7. Obitos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

ESPECIFICAÇÃO	OBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma
I — Segundo a idade			
Menos de 1 ano	3 425	2 917	6 342
De 1 a 2 anos.	1 129	1 161	2 290
Maior de 2 a 3 anos	511	474	985
Maior de 3 a 4 anos	229	228	457
Maior de 4 a 5 anos	119	139	258
De 6 a 9 anos	360	291	651
De 10 a 14 anos	211	176	387
De 15 a 19 anos	434	421	855
De 20 a 29 anos	1 708	1.502	3 210
De 30 a 39 anos	1 767	1 133	2 900
De 40 a 49 anos	1 709	942	2 651
De 50 a 59 anos	1 456	863	2 319
De 60 a 69 anos	1 220	984	2 204
De 70 a 79 anos	725	839	1 564
De 80 a 89 anos	264	509	773
De 90 a 99 anos	52	166	218
De 100 e mais anos	18	73	91
Idade ignorada	12	5	17
TOTAL	15 349	12 823	28 172
II — Segundo a nacionalidade			
Americana — Brasileiros	12 630	11 630	24 260
Americana — Hispano-americanos	18	22	40
Americana — Anglo-americanos	7	2	9
Européia — Alemães	49	35	84
Européia — Franceses	11	37	48
Européia — Espanhóis	190	114	304
Européia — Italianos	237	145	382
Européia — Portugueses	1 893	651	2 544
Européia — Ingleses	10	10	20
Européia — Turco-europeus	2	1	3
Européia — Outros europeus	67	77	144
Asiática — Japoneses	2	1	3
Asiática — Turco-asiáticos	62	34	96
Asiática — Outros asiáticos	8	—	8
Africana	2	1	3
Outras nacionalidades	1	—	1
Nacionalidades ignoradas	160	63	223
TOTAL	15 349	12 823	28 172
III — Segundo a côr			
Branca	9 688	7 260	16 948
Parda	3.690	3 525	7 215
Preta	1 949	2 024	3 973
Amarela	11	1	12
Não declarada	11	13	24
TOTAL	15 349	12 823	28 172
IV — Segundo o estado civil			
Solteiros	9 829	7 488	17 317
Casados	4 202	2 567	6 769
Viúvos	1 048	2 669	3 717
Estado civil ignorado	270	99	369
TOTAL	15.349	12 823	28.172

ESPECIFICAÇÃO	OBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma
V Segundo as profissões			
Exploração do solo e sub-solo	668	—	668
Industriais	3 360	—	3 360
Transportes e comunicações	510	—	510
Comércio	2 049	—	2 049
Fôrça Pública	476	—	476
Administração pública	903	—	903
Administração particular	68	—	68
Profissões liberais	361	—	361
Pessoas que vivem de suas rendas	66	—	66
Diversas	904	—	904
Menores de 15 anos	5 984	—	5 984
Mulheres	—	12 823	12 823
TOTAL	15 349	12 823	28 172
VI — Segundo os distritos			
Candelária			21
Santa Rita			372
Sacramento			172
São José			166
Santo Antônio			523
Santa Teresa			107
Glória			1 213
Lagoa			725
Gávea			655
Copacabana			461
Santana			372
Gamboa			832
Espírito Santo			1 275
São Cristóvão			1 153
Engenho Velho			675
Andaraí			1 197
Tijuca			750
Engenho Novo			1 310
Meier			1 198
Inhaúma			4 189
Irajá			5 298
Ilha do Governador			208
Ilha de Paquetá			33
Outras ilhas			—
Jacarépaguá			846
Guaratiba			237
Santa Cruz			483
Campo Grande			1 855
De fora da zona urbana, mas aí falecidos			531
De fora da zona suburbana, mas aí falecidos			82
De distrito ignorado			1 233
TOTAL	15 349	12 823	28 172
VII — Segundo as zonas			
Zona urbana			14 928
Zona suburbana			13 244
TOTAL	15 349	12 823	28 172
VIII — Segundo o local			
Em domicílios			21 153
Na Santa Casa			548
No Hospital de Pronto Socorro			671
No Hospital Psiquiátrico			438
No Manicômio Judiciário			—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

7. Obitos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

ESPECIFICAÇÃO	OBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma
VIII — Segundo o local (Conclusão)			
Em colônias de alienados			165
Em hospitais militares			277
Em enfermarias de prisões			—
Em leprosários			42
Em outros hospitais .			3 708
Em asilos e outros institutos filantrópicos ..			1 170
TOTAL	15 349	12 823	28 172
IX — Segundo os meses			
Janeiro .	1 424	1 208	2 632
Fevereiro .	1 149	937	2 086
Março .	1 245	1 064	2 309
Abril	1 398	1 119	2 517
Maio	1 350	1 153	2 503
Junho ..	1 283	1 059	2 342
Julho	1 267	1 028	2 295
Agôsto	1 186	955	2 141
Setembro .	1 165	985	2 150
Outubro ..	1 315	1 128	2 443
Novembro .	1 354	1 091	2 445
Dezembro .	1 213	1 096	2 309
TOTAL	15 349	12 823	28 172
X — Segundo as causas			
Febres tifóide e paratifóide	58	45	103
Tifo exantemático	—	—	—
Varíola	—	1	1
Sarampo	224	204	428
Escarlatina .	—	—	—
Coqueluche	102	129	231
Difteria..	43	69	112
Gripe ou influenza	375	367	742
Peste . . .	—	—	—
Tuberculose do aparêlho respiratório	2 731	1 992	4 723
Outras tuberculoses	101	88	189
Sífilis ..	385	263	648
Paludismo (malária) . .	158	91	249
Outras doenças infecciosas e parasitárias	496	398	894
Câncer e outros tumores malignos	418	442	860

ESPECIFICAÇÃO	OBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Soma
X—Segundo as causas (Conclusão)			
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	43	40	83
Reumatismo crônico e gota	2	3	5
Diabetes açucarado .	75	80	155
Alcoolismo crônico ou agudo .	15	4	19
Outras doenças gerais e envenenamentos crônicos .	117	89	206
Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral .	91	17	108
Hemorragia cerebral, embolia ou trombose cerebral	296	287	583
Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	320	244	564
Doenças do coração.	828	623	1 451
Outras doenças do aparêlho circulatório	848	896	1 744
Bronquite .	114	81	195
Pneumonia .	1 593	1 472	3 065
Outras doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose	329	192	521
Diarréia e enterite ...	2 083	1 800	3 883
Apendicite ..	59	47	106
Doenças do fígado e das vias biliares	226	165	391
Outras doenças do aparêlho digestivo	262	176	438
Nefrite .	973	1 041	2 014
Outras doenças do aparêlho urinário e do genital.	215	204	419
Septicemia e infecções puerperais	—	136	136
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal .	—	164	164
Doenças da pele, do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	119	72	191
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	529	446	975
Senilidade	18	55	73
Suicídios .	140	105	245
Homicídios . . .	97	13	110
Morte violenta ou acidental, exceto suicídio e homicídio. ...	683	185	868
Causas não especificadas ou mal definidas . .	183	97	280
TOTAL .	15 349	12.823	28 172

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

8. Obitos registrados nos municípios das Capitais dos Estados, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

CAUSAS DE MORTE	NUMERO DE OBITOS									
	Aracajú (Sergipe)	Belém (Pará)	Belo Horizonte (Minas Gerais)	Cuiabá (Mato Grosso)	Curitiba (Paraná)	Florianópolis (Santa Catarina)	Fortaleza (Ceará)	Goiânia (Goiaz)	João Pessoa (Paraíba)	Maceió (Alagoas)
Febres tifóide e paratifóide	15	57	23		29	12	30		29	14
Tifo exantemático.	—	—	—		—	—	—		—	—
Varíola ..	—	7	1		3	—	1		1	—
Sarampo ..	1	42	9		20	—	121		24	8
Escarlatina	—	—	—		—	—	—		—	—
Coqueluche	3	20	44		4	—	63		20	6
Difteria	—	15	12		12	2	30		1	4
Gripe ou influenza	9	60	78	.	23	16	120	.	120	85
Peste	—	—	—		—	—	1		—	—
Tuberculose do aparêlho respiratório	60	731	433		101	74	390	.	182	226
Outras tuberculoses	11	9	28		15	3	11		8	17
Sífilis	41	52	83		23	5	112		47	92
Paludismo (malária)	55	507	3		3	6	44		64	114
Disenterias	32	147	46		45	3	110		99	187
Erisipela..	4	19	1		1	4	7		5	2
Poliomielite aguda e polioencefalite aguda	—	1	—		—	—	—	.	—	—
Encefalite letárgica ou epidêmica	—	—	1		—	—	—		—	—
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	—	—	—		—	—	—		—	—
Raiva	—	3	—		—	—	2		—	1
Tétano	7	31	9		4	5	15		2	10
Lepra.	—	77	1		—	—	1		—	—
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal .	5	80	32		23	9	21		4	16
Febre amarela	—	—	—		2	—	—		—	—
Micoses.	—	—	2		—	1	—		—	—
Outras doenças infecciosas e parasitárias .	8	80	46	.	5	32	116	. .	27	49
Câncer e outros tumores malignos	21	64	120		87	24	41		32	33
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado . .	1	3	11		3	1	4	.	6	2
Doenças gerais e envenenamento crônico .	10	36	46		30	25	55		27	20
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos . . .	29	90	117		75	33	108		95	83
Doenças do aparêlho circulatório	85	364	389		250	72	290		94	184
Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose..	32	290	366		205	53	196		73	56
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos)	191	445	621		305	52	1 106		624	580
Doenças do aparêlho digestivo	52	349	180		105	63	223		83	61
Doenças do aparêlho uinário e do aparêlho genital . .	43	127	106		171	42	106		61	137
Septicemia e infecções puerperais	5	30	7		4	—	29		13	14
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	8	20	21		5	2	18		14	8
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção .	—	1	32		—	1	14	..	—	4
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	13	205	77	..	55	5	221	.	81	91
Senilidade. . . .	10	7	23		34	12	6	.	4	25
Morte violenta ou acidental	20	91	127		75	10	86		47	61
Causas não especificadas ou mal definidas	463	3	230	.	75	464	1	...	177	43
TOTAL	1 234	4 063	3 325	...	1 792	1 031	3.699	. .	2.064	2.233

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

8. Obitos registrados nos municípios das Capitais dos Estados, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

CAUSAS DE MORTE	NUMERO DE OBITOS (Conclusão)									
	Manaus (Amazonas)	Natal (Rio Grande do Norte)	Niterói (Rio de Janeiro)	Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)	Recife (Pernambuco)	Salvador (Baía)	São Luiz (Maranhão)	São Paulo (São Paulo)	Teresina (Piauí)	Vitória (Espírito Santo)
Febres tifóide e paratifóide	16	13	7	87	46	34	17	71	—	16
Tifo exantemático	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—
Varíola	—	—	—	33	2	27	1	1	—	—
Sarampo	27	1	60	21	15	4	—	411	—	—
Escarlatina	—	—	—	1	—	—	—	25	—	—
Coqueluche	—	14	27	31	17	5	—	166	—	6
Difteria	4	9	7	43	24	10	10	113	1	3
Gripe ou influenza	50	55	23	123	290	88	—	348	1	35
Peste	—	—	—	—	—	—	—	19	—	—
Tuberculose do aparêlho respiratório	288	90	417	925	1 415	1.222	185	1.308	21	204
Outras tuberculoses	6	2	14	60	23	68	8	191	—	7
Sífilis	20	61	33	79	254	259	33	305	1	35
Paludismo (malária)	466	59	17	—	40	497	61	9	14	31
Disenterias	60	79	18	98	38	18	78	514	3	13
Erisipela	3	2	1	5	48	17	—	40	—	2
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	—	—	1	1	—	—	—	10	2	—
Encefalite letárgica ou epidêmica	1	—	2	1	1	—	—	6	—	—
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	1	—	2	5	—	—	—	18	4	—
Raiva	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—
Tétano	2	6	23	12	46	61	1	67	—	8
Lepra	67	4	2	5	19	6	14	1	—	2
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	43	13	29	72	76	24	3	196	3	12
Febre amarela	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Micoses	—	—	2	—	—	—	—	25	—	—
Outras doenças infecciosas e parasitária	18	19	35	19	356	47	20	68	—	3 5
Câncer e outros tumores malignos	29	11	65	216	163	160	31	885	5	31
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	1	2	1	1	11	7	6	99	1	10
Doenças gerais e envenenamento crônico	8	12	33	80	98	50	13	329	2	13
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	48	49	80	263	225	194	54	860	5	27
Doenças do aparêlho circulatório	175	77	336	457	916	714	68	2 205	23	76
Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose	105	38	326	421	738	683	68	2 390	14	72
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos)	169	456	269	593	1 725	646	212	2 736	—	66
Doenças do aparêlho digestivo	126	80	107	232	574	521	80	903	1	49
Doenças do aparêlho urinário e do aparêlho genital	44	46	71	248	588	387	48	1 037	14	80
Septicemia e infecções puerperais	9	6	16	13	27	32	8	112	—	3
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	8	5	23	15	40	28	14	70	—	2
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	—	4	10	20	23	32	12	44	1	3
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	77	25	72	80	421	252	53	727	—	11
Senilidade	—	16	13	45	65	53	118	69	—	3
Morte violenta ou acidental	31	36	124	117	178	126	25	663	8	34
Causas não especificadas ou mal definidas	—	134	284	412	193	125	120	153	623	161
TOTAL	1 902	1 424	2 550	4 834	8 696	6.397	1 361	17 207	747	1 050

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

1. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e pontos de destino — 1936

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS									
	Total	PELOS PORTOS								Pelas fronteiras
		Belém	Recife	Salvador	Rio de Janeiro	Santos	São Francisco	Rio Grande	
Albaneses	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemães	5 733	45	171	82	2.118	2 559	233	364	161	
Argentinos	32.437	8	5	5	2.470	1 136	16	122	28.665	
Algerianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Australianos	1	—	—	—	—	1	—	—	—	
Austríacos	478	—	5	—	135	180	4	76	78	
Belgas	185	3	1	1	121	55	—	2	2	
Bolivianos	34	8	—	—	18	8	—	—	—	
Brasileiros	16 882	343	191	79	2 950	2 264	48	309	10 698	
Búlgaros	20	—	—	—	4	4	—	—	12	
Canadenses	41	1	—	—	18	22	—	—	—	
Chilenos	132	—	—	—	66	33	—	2	31	
Chineses	29	2	4	—	18	3	—	—	2	
Colombianos	28	1	—	—	23	4	—	—	—	
Costa-riquenses	3	1	—	—	2	—	—	—	—	
Cubanos	27	2	—	—	19	2	—	—	4	
Dantzigüenses	13	—	—	—	7	6	—	—	—	
Dinamarqueses	104	4	1	—	54	45	—	—	—	
Dominiquenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Egípcios	2	—	—	—	2	—	—	—	—	
Equatorianos	13	—	—	—	11	2	—	—	—	
Espanhóis	1.986	52	7	194	596	593	—	34	150	
Estônios	13	—	—	—	1	11	—	—	1	
Finlandeses	23	—	—	—	23	—	—	—	—	
Franceses	1 086	31	12	20	662	270	—	9	82	
Gregos	59	—	—	—	28	13	—	—	18	
Guatemalenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Haitienses	4	4	—	—	—	—	—	—	—	
Holandeses	277	27	16	8	144	75	3	3	1	
Hondurenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Húngaros	209	2	4	—	91	101	—	11	—	
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ingleses	2 348	86	51	28	1.456	685	—	22	20	
Iraquianos	1	—	—	—	1	—	—	—	—	
Italianos	3 002	5	—	21	1 078	1 434	1	121	342	
Iugoslavos	45	—	1	—	8	32	—	2	2	
Japoneses	5 679	5	—	—	195	5 471	—	—	8	
Letônios	33	—	—	—	4	28	1	—	—	
Libaneses	361	—	33	2	71	231	—	6	18	
Lituanos	418	2	—	—	27	348	—	41	—	
Luxemburgueses	20	—	—	—	18	2	—	—	—	
Marroquinos	2	—	—	—	2	—	—	—	—	
Mexicanos	40	2	—	—	28	1	6	3	—	
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Nicaraguenses	1	—	—	—	1	—	—	—	—	
Norte-americanos	3 064	361	1	4	1 775	878	—	14	31	
Noruegueses	43	—	—	—	21	19	—	3	—	
Palestinos	41	—	11	—	17	13	—	—	—	
Panamaenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Paraguaios	166	—	—	—	22	5	1	2	136	
Persas	3	—	—	—	1	2	—	—	—	
Peruanos	100	40	3	—	45	8	—	1	3	
Poloneses	2 620	3	—	3	1 123	808	—	669	14	
Portugueses	11 806	214	125	92	8 603	2 610	6	117	39	
Rumenos	349	—	—	13	108	222	—	1	5	
Russos	95	9	—	—	13	58	—	4	11	
São-salvadorienses	1	—	—	—	1	—	—	—	—	
Sérvios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Suecos	71	2	—	1	37	28	—	2	1	
Suíços	467	7	2	16	187	223	9	11	12	
Sírios	175	4	6	5	52	91	—	4	13	
Tcheco-slovacos	192	1	3	—	97	84	1	6	—	
Transvaalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Turcos	110	—	1	1	21	39	—	—	48	
Uruguaios	1 614	4	4	1	470	438	3	42	652	
Venezuelanos	17	—	—	—	9	8	—	—	—	
TOTAL	92 703	1 279	658	576	25 072	21 153	332	2 003	41 630	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

2. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e classes — 1936

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS				
	Total	POR CLASSES		QUANTO À CONDIÇÃO	
		1ª Classe	Demais Classes	Não imigrantes	Imigrantes
Albaneses	—	—	—	—	—
Alemães	5 733	1 659	4 074	4 507	1 226
Argentinos	32.437	1.954	30 483	32 388	49
Algerianos	—	—	—	—	—
Australianos	1	1	—	1	—
Austríacos	478	65	413	389	89
Belgas	185	120	65	171	14
Bolivianos	34	15	19	34	—
Brasileiros	16 882	2 823	14 059	16 882	—
Búlgaros	20	3	17	18	2
Canadenses	41	34	7	41	—
Chilenos	132	65	67	132	—
Chineses	29	6	23	26	3
Colombianos	28	22	6	28	—
Costa-riquenses	3	3	—	3	—
Cubanos	27	16	11	27	—
Dantziguenses	13	6	7	9	4
Dinamarqueses	104	78	26	103	1
Dominiquenses	—	—	—	—	—
Egípcios	2	1	1	2	—
Equatorianos	13	12	1	13	—
Espanhóis	1 986	299	1 687	1 631	355
Estônios	13	1	12	6	7
Finlandeses	23	21	2	23	—
Franceses	1 086	712	374	1 004	82
Gregos	59	11	48	58	1
Guatemalenses	—	—	—	—	—
Haitienses	4	4	—	4	—
Holandeses	277	148	129	262	15
Hondurenses	—	—	—	—	—
Húngaros	209	43	166	149	60
Indianos	—	—	—	—	—
Ingleses	2 348	1.964	384	2 315	33
Iraquianos	1	1	—	1	—
Italianos	3 002	502	2 500	2 540	462
Iugoslavos	45	5	40	35	10
Japoneses	5 679	100	5 579	2.373	3 306
Letônios	33	1	32	13	20
Libaneses	361	21	340	227	134
Lituanos	418	6	412	239	179
Luxemburgueses	20	13	7	20	—
Marroquinos	2	2	—	2	—
Mexicanos	40	30	10	40	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—
Nicaraguenses	1	—	1	1	—
Norte-americanos	3 064	2 738	326	3 051	13
Noruegueses	43	37	6	43	—
Palestinos	41	—	41	30	11
Panamaenses	—	—	—	—	—
Paraguaios	166	18	148	166	—
Persas	3	—	3	1	2
Peruanos	100	63	37	100	—
Poloneses	2 620	171	2 449	877	1 743
Portugueses	11 896	455	11 351	7 180	4.626
Rumenos	349	20	329	236	113
Russos	95	13	82	76	19
São-salvadorienses	1	—	1	1	—
Sérvios	—	—	—	—	—
Suecos	71	61	10	68	3
Suíços	467	148	319	358	109
Sírios	175	41	134	144	31
Tcheco-slovacos	192	43	149	162	30
Transvaalianos	—	—	—	—	—
Turcos	110	9	101	93	17
Uruguaios	1 614	548	1.066	1 610	4
Venezuelanos	17	13	4	17	—
TOTAL	92 703	15 145	77 558	79 930	12 773

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

3. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil — 1936

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS						
	Total	SEGUNDO O AGRUPAMENTO FAMILIAR			SEGUNDO O ESTADO CIVIL		
		Distribuição em famílias		Avulsos	Casados	Solteiros	Viúvos
		Número de famílias	Número de pessoas				
Alemães	5 733	965	2 268	3 465	2.502	3 080	151
Argentinos	32 437	1 767	7 821	24 616	16 871	15.370	196
Australianos	1	—	—	1	—	1	—
Austríacos	478	55	160	318	167	296	15
Belgas	185	24	64	121	65	117	3
Bolivianos	34	7	15	19	15	19	—
Brasileiros	16.882	916	2 659	14 223	2 567	14 137	178
Búlgaros	20	1	2	18	6	14	—
Canadenses	41	11	26	15	10	31	—
Chilenos	132	16	43	89	31	101	—
Chineses	29	1	4	25	18	10	1
Colombianos	28	4	17	11	10	18	—
Costa Riquenses	3	1	2	1	2	1	—
Cubanos	27	3	9	18	12	15	—
Dantzigüenses	13	2	5	8	8	4	1
Dinamarquezes	104	20	50	54	51	53	—
Dominiquenses	—	—	—	—	—	—	—
Egípcios	2	—	—	2	—	1	1
Equatorianos	13	3	9	4	9	4	—
Espanhóis	1 986	192	553	1 433	598	1 342	46
Estônios	13	3	6	7	8	3	2
Finlandeses	23	4	9	14	7	16	—
Franceses	1 086	137	360	726	338	718	30
Gregos	59	6	17	42	23	36	—
Haitienses	4	—	—	4	—	4	—
Holandeses	277	37	93	184	87	188	2
Húngaros	209	27	66	143	78	127	4
Ingleses	2 348	487	1 242	1 106	1 189	1 098	61
Iraquianos	1	—	—	1	—	1	—
Italianos	3 002	284	705	2 297	1 138	1 754	110
Iugoslavos	45	7	21	24	15	28	2
Japoneses	5 679	1 070	4 526	1.153	2 328	3 214	137
Letônios	33	3	6	27	10	22	1
Libaneses	261	42	145	216	112	227	22
Lituanos	418	55	314	104	131	277	10
Luxemburgueses	20	4	11	9	8	12	—
Marroquinos	2	—	—	2	—	1	1
Mexicanos	40	4	15	25	17	23	—
Nicaraguenses	1	—	—	1	—	1	—
Norte-americanos	3 064	471	1 107	1 957	1 566	1 409	89
Noruegueses	43	7	17	26	18	24	1
Palestinos	41	6	32	9	15	25	1
Paraguaios	166	13	40	126	53	111	2
Persas	3	1	2	1	3	—	—
Peruanos	100	13	30	70	26	74	—
Poloneses	2 620	446	1 853	767	1 081	1 508	31
Portugueses	11 806	1 376	4 090	7 716	5 234	6 284	228
Rumenos	349	64	192	157	141	191	17
Russos	95	13	45	50	36	57	2
São-salvadorienses	1	—	—	1	—	1	—
Suecos	71	10	25	46	33	38	—
Suíços	467	86	221	246	208	250	9
Sírios	175	21	67	108	61	106	8
Tcheco-slovacos	192	27	72	120	78	108	6
Turcos	110	7	25	85	29	77	4
Uruguaios	1 614	257	664	950	803	767	44
Venezuelanos	17	6	15	2	12	5	—
TOTAL	92.703	8.982	29 740	62 963	37.828	53 399	1.476

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

4. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade — 1936

a) Homens

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS				
	Total	SEGUNDO A IDADE			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 14 anos	Maiores de 14 anos
Alemães....	3 378	59	103	114	3 102
Argentinos.	14.126	72	139	141	13 774
Australianos .	1	—	—	—	1
Austríacos .	313	9	7	24	273
Belgas . . .	106	1	4	3	98
Bolivianos.	22	—	—	—	22
Brasileiros.	9.779	61	136	147	9 435
Búlgaros . ..	18	—	—	—	18
Canadenses..	22	2	1	1	18
Chilenos ...	88	1	3	4	80
Chineses.. ..	27	—	—	—	27
Colombianos...	17	—	1	2	14
Costa-riquenses.	2	—	—	—	2
Cubanos.....	17	—	1	1	15
Dantziguenses	7	—	—	1	6
Dinamarqueses	62	2	3	4	53
Egípcios....	2	—	—	—	2
Equatorianos.	8	—	—	1	7
Espanhóis..	1.306	26	29	42	1 209
Estônios.. .	4	—	—	—	4
Finlandeses.	14	—	—	—	14
Franceses .. .	620	7	8	7	598
Gregos .	47	—	1	—	46
Haitienses.	4	—	—	—	4
Holandeses . .	202	3	4	3	192
Húngaros....	111	1	3	6	101
Ingleses	1 328	15	21	29	1 263
Iraquianos.	1	—	—	—	1
Italianos .	1.923	25	43	70	1 785
Iugoslavos...	24	2	2	1	19
Japoneses. .	3.135	270	291	585	1 989
Letônios	13	—	—	—	13
Libaneses	233	9	13	23	188
Lituanos .	218	14	19	42	143
Luxemburgueses	12	—	—	1	11
Marroquinos .	—	—	—	—	—
Mexicanos . .	22	1	2	1	18
Nicaraguenses.	1	—	—	—	1
Norte-americanos	1.666	17	23	27	1 599
Noruegueses ..	24	—	1	—	23
Palestinos... .	19	—	4	2	13
Paraguaios.	130	2	4	3	121
Persas . ..	2	—	—	—	2
Peruanos	72	2	3	3	64
Poloneses...	1.416	93	128	112	1.083
Portugueses.. ..	7.662	133	231	491	6 807
Rumenos .	165	6	13	10	136
Russos. ..	60	2	4	3	51
São-salvadorienses	—	—	—	—	—
Suecos	40	1	1	2	36
Suíços.	289	8	10	11	260
Sírios	113	1	3	4	105
Tcheco-slovacos... .	113	3	4	9	97
Turcos	86	2	2	—	82
Uruguaios.... . .	1.013	17	42	38	916
Venezuelanos...	8	—	—	1	7
TOTAL.	50.091	867	1.307	1.969	45.948

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

4. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade — 1936

b) Mulheres

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS				
	Total	SEGUNDO A IDADE			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 14 anos	Maiores de 14 anos
Alemães	2 355	54	89	114	2 098
Argentinos	18.311	68	151	184	17 908
Australianos	—	—	—	—	—
Austríacos	165	7	5	9	144
Belgas	79	2	3	2	72
Bolivianos	12	—	—	—	12
Brasileiros	7 103	103	105	137	6 758
Búlgaros	2	—	—	—	2
Canadenses	19	—	1	1	17
Chilenos	44	—	1	2	41
Chineses	2	—	—	—	2
Colombianos	11	—	1	1	9
Costa-riquenses	1	—	—	—	1
Cubanos	10	1	1	—	8
Dantziguenses	6	—	—	—	6
Dinamarqueses	42	1	2	3	36
Egípcios	—	—	—	—	—
Equatorianos	5	—	1	—	4
Espanhóis	680	17	33	46	584
Estônios	9	—	—	1	8
Finlandeses	9	—	—	—	9
Franceses	466	8	8	9	441
Gregos	12	—	—	—	12
Haitienses	—	—	—	—	—
Holandeses	75	1	3	3	68
Húngaros	98	2	4	8	84
Ingleses	1 020	6	16	13	985
Iraquianos	—	—	—	—	—
Italianos	1 079	25	45	67	942
Iugoslavos	21	—	1	1	19
Japoneses	2 544	263	319	408	1 554
Letônios	20	—	—	—	20
Libaneses	128	8	11	11	98
Lituanos	200	15	16	31	138
Luxemburgueses	8	—	—	1	7
Marroquinos	2	—	—	—	2
Mexicanos	18	—	1	1	16
Nicaraguenses	—	—	—	—	—
Norte-americanos	1 398	12	21	22	1 343
Noruegueses	19	—	1	1	17
Palestinos	22	2	4	4	12
Paraguaios	36	—	1	1	34
Persas	1	—	—	—	1
Peruanos	28	1	1	2	24
Poloneses	1.204	72	118	133	881
Portugueses	4 144	120	231	239	3 554
Rumenos	184	4	17	9	154
Russos	35	—	3	2	30
São-salvadorienses	1	—	—	—	1
Suecos	31	—	1	1	29
Suíços	178	8	8	10	152
Sírios	62	2	3	11	46
Tcheco-slovacos	79	2	1	6	70
Turcos	24	2	1	2	19
Uruguaios	601	8	21	29	543
Venezuelanos	9	—	—	1	8
TOTAL	42.612	814	1 249	1.526	39.023

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

4. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade — 1936

c) Total

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS				
	Total	SEGUNDO A IDADE			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 14 anos	Maiores de 14 anos
Alemães	5 733	113	192	228	5 200
Argentinos	32 437	140	290	325	31 682
Australianos	1	—	—	—	1
Austríacos	478	16	12	33	417
Belgas	185	3	7	5	170
Bolivianos	34	—	—	—	34
Brasileiros	16 882	164	241	284	16 193
Búlgaros	20	—	—	—	20
Canadenses	41	2	2	2	35
Chilenos	132	1	4	6	121
Chineses	29	—	—	—	29
Colombianos	28	—	2	3	23
Costa-riquenses	3	—	—	—	3
Cubanos	27	1	2	1	23
Dantzigüenses	13	—	—	1	12
Dinamarqueses	104	3	5	7	89
Egípcios	2	—	—	—	2
Equatorianos	13	—	1	1	11
Espanhóis	1 986	43	62	88	1 793
Estônios	13	—	—	1	12
Finlandeses	23	—	—	—	23
Franceses	1 086	15	16	16	1.039
Gregos	59	—	1	—	58
Haitienses	4	—	—	—	4
Holandeses	277	4	7	6	260
Húngaros	209	3	7	14	185
Ingleses	2 348	21	37	42	2.248
Iraquianos	1	—	—	—	1
Italianos	3 002	50	88	137	2 727
Iugoslavos	45	2	3	2	38
Japoneses	5.679	533	610	993	3 543
Letônios	33	—	—	—	33
Libaneses	361	17	24	34	286
Lituanos	418	29	35	73	281
Luxemburgueses	20	—	—	2	18
Marroquinos	2	—	—	—	2
Mexicanos	40	1	3	2	34
Nicaraguenses	1	—	—	—	1
Norte-americanos	3 064	29	14	49	2 942
Noruegueses	43	—	2	1	40
Palestinos	41	2	8	6	25
Paraguaios	166	2	5	4	155
Persas	3	—	—	—	3
Peruanos	100	3	4	5	88
Poloneses	2 620	165	246	245	1 964
Portugueses	11 806	253	462	730	10 361
Rumenos	349	10	30	19	290
Russos	95	2	7	5	81
São-salvadorienses	1	—	—	—	1
Suecos	71	1	2	3	65
Suíços	467	16	18	21	412
Sírios	175	3	6	15	151
Tcheco-slovacos	192	5	5	15	167
Turcos	110	4	3	2	101
Uruguaios	1 614	25	63	67	1 459
Venezuelanos	17	—	—	2	15
TOTAL	92 703	1.681	2.556	3 495	84 971

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

5. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e procedência — 1936

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS							
	Total	MOVIMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO A PROCEDENCIA						Movimento das fronteiras
		América do Sul	América do Norte	América Central	Europa	Asia	Africa	
Alemães	5 733	1 126	91	3	4 333	1	18	161
Argentinos	32 437	3 672	34	—	56	—	—	28 675
Australianos	1	1	—	—	—	—	—	—
Austríacos	478	46	3	—	349	—	2	78
Belga	185	27	10	—	145	—	1	2
Bolivianos	34	25	1	1	7	—	—	—
Brasileiros	16.882	2 930	233	7	2 960	40	14	10 698
Búlgaros	20	2	—	—	6	—	—	12
Canadenses	41	12	29	—	—	—	—	—
Chilenos	132	90	9	—	2	—	—	31
Chineses	29	11	—	—	13	3	—	2
Colombianos	28	6	15	1	6	—	—	—
Costa-riquenses	3	2	—	1	—	—	—	—
Cubanos	27	14	8	—	1	—	—	4
Dantzigüenses	13	1	—	—	12	—	—	—
Dinamarqueses	104	28	13	—	63	—	—	—
Egípcios	2	1	—	—	1	—	—	—
Equatorianos	13	8	5	—	—	—	—	—
Espanhóis	1 988	908	8	6	549	—	5	510
Estônios	13	—	—	—	12	—	—	1
Finlandeses	23	5	—	—	18	—	—	—
Franceses	1 086	405	13	1	584	—	1	82
Gregos	59	17	—	—	24	—	—	18
Haitienses	4	—	—	4	—	—	—	—
Holandeses	277	87	5	—	177	7	1	177
Húngaros	209	55	—	—	154	—	—	—
Ingleses	2.348	454	113	6	1 705	—	50	20
Iraquianos	1	—	—	—	1	—	—	—
Italianos	3 002	693	28	—	1 938	—	1	342
Iugoslavos	45	17	—	—	26	—	—	2
Japoneses	5 679	36	16	—	1	5 613	5	8
Letônios	33	6	1	—	26	—	—	—
Libaneses	361	41	1	—	298	—	3	18
Lituanos	418	15	—	—	403	—	—	—
Luxemburgueses	20	5	—	—	15	—	—	—
Marroquinos	2	—	—	—	2	—	—	—
Mexicanos	40	16	14	—	10	—	—	—
Nicaraguenses	1	—	—	1	—	—	—	—
Norte-americanos	3 064	887	1 865	51	201	1	28	31
Noruegueses	43	12	1	—	29	—	1	—
Palestinos	41	6	—	—	35	—	—	—
Paraguaios	166	22	1	—	7	—	—	136
Persas	3	—	—	—	3	—	—	—
Peruanos	100	86	5	—	6	—	—	3
Poloneses	2 620	78	—	—	2 527	—	1	14
Portugueses	11 806	105	5	—	11 637	—	20	39
Rumenos	349	112	—	—	231	—	1	5
Russos	95	7	3	—	73	1	—	11
São-salvadorienses	1	1	—	—	—	—	—	—
Suecos	71	20	—	—	50	—	—	1
Suíços	467	74	14	1	364	—	2	12
Sírios	175	45	5	—	112	—	—	13
Tcheco-slovacos	192	16	13	—	163	—	—	—
Turcos	110	20	—	8	34	—	—	48
Uruguaios	1.614	950	2	—	10	—	—	652
Venezuelanos	17	13	—	—	4	—	—	—
TOTAL	92 703	13 216	2.564	91	29 383	5 659	160	41 630

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

6. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões — 1936

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS									
	Total	SEGUNDO AS PROFISSÕES								
		Agricultores			Jornaleiros rurais			Diversas profissões		
		Distribuídos em famílias		Avulsos	Distribuídos em famílias		Avulsos	Distribuídos em famílias		Avulsos
		Número de famílias	Número de pessoas		Número de famílias	Número de pessoas		Número de famílias	Número de pessoas	
Albaneses	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemães	5 733	73	242	136	12	29	58	880	1 997	3 271
Argentinos	32 437	9	34	13	—	—	—	1.758	7 787	24 603
Australianos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Austríacos	478	21	80	68	—	—	—	34	80	250
Belgas	185	1	2	—	—	—	—	23	62	121
Bolivianos	34	—	—	—	—	—	—	7	15	19
Brasileiros	16 882	—	—	—	—	—	—	916	2.659	14 223
Búlgaros	20	1	2	—	—	—	—	—	—	18
Canadenses	41	—	—	—	—	—	—	11	26	15
Chilenos	132	—	—	—	—	—	—	16	43	89
Chineses	29	—	—	4	—	—	—	1	4	21
Colombianos	28	—	—	—	—	—	—	4	17	11
Costa-riquenses	3	—	—	—	—	—	—	1	2	1
Cubanos	27	—	—	—	—	—	—	3	9	18
Dantzigüenses	13	—	—	—	—	—	—	2	5	8
Dinamarqueses	104	—	—	—	—	—	—	20	50	54
Egípcios	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Equatorianos	13	—	—	—	—	—	—	3	9	4
Espanhóis	1.986	41	162	132	8	23	54	143	368	1 247
Estônios	13	—	—	—	—	—	—	3	6	7
Finlandeses	23	—	—	—	—	—	—	4	9	14
Franceses	1.086	3	8	2	—	—	—	134	352	724
Gregos	59	—	—	—	—	—	—	6	17	42
Haitienses	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Holandeses	277	2	4	—	—	—	—	35	89	184
Húngaros	209	3	8	8	—	—	—	24	58	135
Ingleses	2 348	1	2	2	—	—	—	486	1 240	1 104
Iraquianos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Italianos	3.002	41	131	121	10	42	25	233	532	2.151
Iugoslavos	45	3	9	1	—	—	—	4	12	23
Japoneses	5 679	1 057	4 494	1 067	—	—	—	13	32	86
Letônios	33	1	2	3	—	—	—	2	4	24
Libaneses	361	4	14	25	—	—	—	38	131	191
Lituanos	418	47	290	40	—	—	—	8	24	69
Luxemburgueses	20	—	—	—	—	—	—	4	11	9
Marroquinos	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Mexicanos	40	—	—	—	—	—	—	4	15	25
Nicaraguenses	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Norte-americanos	3 064	1	2	—	—	—	—	470	1 105	1 957
Noruegueses	43	—	—	—	—	—	—	7	17	26
Palestinos	41	1	2	—	—	—	—	5	30	9
Paraguaios	166	—	—	—	—	—	—	13	40	126
Persas	3	—	—	—	—	—	—	1	2	1
Peruanos	100	—	—	—	—	—	—	13	30	70
Poloneses	2 620	326	1 269	310	—	—	—	120	584	457
Portugueses	11 806	494	1 527	2 835	—	—	—	882	2.563	1 881
Rumenos	349	25	101	12	—	—	—	39	91	145
Russos	95	8	35	2	—	—	—	5	10	48
São-salvadorienses	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Suecos	71	—	—	—	—	—	—	10	25	46
Suíços	467	21	64	14	—	—	—	65	157	232
Sírios	175	1	3	6	—	—	—	20	64	102
Tcheco-slovacos	192	3	9	4	—	—	—	24	63	116
Turcos	110	2	7	—	—	—	—	5	18	85
Uruguaios	1.614	—	—	—	—	—	—	857	664	950
Venezuelanos	17	—	—	—	—	—	—	6	15	2
TOTAL	92.703	2.190	8 503	4.805	30	94	137	6.762	21.143	92 703

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

7. Movimento de "imigrantes" e trabalhadores encaminhados para o interior do país — 1936

a) Movimento por destinos

DESTINOS	IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS			
	DISTRIBUIDOS EM FAMILIAS		Avulsos	Total
	Número de famílias	Número de pessoas		
Alagoas	10	37	18	55
Amazonas	20	50	20	70
Baía	15	51	32	83
Ceará	9	28	23	51
Espírito Santo	133	600	140	740
Maranhão	5	16	5	21
Mato Grosso	2	5	—	5
Minas Geraes	205	808	515	1 323
Pará	11	50	12	62
Paraíba	3	10	5	15
Paraná	13	53	5	58
Pernambuco	16	51	70	121
Rio de Janeiro	88	362	178	540
Rio Grande do Norte	3	21	4	25
Rio Grande do Sul	17	65	11	76
Santa Catarina	1	2	2	4
São Paulo	535	2 347	1 678	4 025
Sergipe	3	12	5	17
TOTAL	1 089	4 568	2 723	(1) 7 291

(1) Sendo 606 imigrantes e 6.685 trabalhadores.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

7. Movimento de "imigrantes" e trabalhadores encaminhados para o interior do país — 1936.

b) Movimento por nacionalidades

NACIONALIDADES	IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS			
	DISTRIBUIDOS EM FAMILIAS		Avulsos	Total
	Número de familias	Número de pessoas		
Alemães	4	14	2	16
Argentinos	—	—	1	1
Austríacos	—	—	3	3
Brasileiros	925	3 842	2.636	6 478
Espanhóis	4	19	2	21
Húngaros	—	—	1	1
Ingleses	—	—	1	1
Italianos	1	2	4	6
Iugoslavos	1	3	—	3
Japoneses	24	70	8	78
Lituanos	—	—	4	4
Poloneses	117	559	24	583
Portugueses	10	37	34	71
Rumenos	—	—	1	1
Suíços	—	—	1	1
Sírios	3	22	1	23
TOTAL	1 089	4.568	2.723	(1) 7.291

(1) Sendo 606 imigrantes e 6.685 trabalhadores.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Imigração

8. Quotas provisórias de entrada de "imigrantes" para o ano de 1937

NACIONALIDADES	Quotas	NACIONALIDADES	Quotas
Albaneses	100	Italianos	27 074
Alemães	3.099	Iugoslavos	996
Argentinos	366	Japoneses	3 546
Australianos	100	Letônios	100
Austríacos	1 655	Libaneses	100
Belgas	113	Lituanos	1 573
Bolivianos	100	Luxemburgueses	100
Búlgaros	100	Marroquinos	100
Canadenses	100	Mexicanos	100
Chilenos	100	Nicaraguenses	100
Colombianos	100	Norte-americanos	219
Costa-riquenses	100	Noruegueses	100
Cubanos	100	Palestinos	100
Dantziguenses	100	Paraguaios	100
Dinamarqueses	100	Persas	100
Egípcios	100	Peruanos	100
Equatorianos	100	Poloneses	2 035
Espanhóis	11 536	Portugueses	22 956
Estônios	136	Rumenos	774
Finlandeses	100	Russos	2 143
Franceses	602	São-salvadorienses	100
Gregos	100	Suecos	100
Haitienses	100	Suíços	178
Holandeses	147	Sírios	406
Húngaros	213	Tcheco-slovacos	175
Indianos	100	Turcos	1 583
Ingleses	415	Uruguaios	160
Iraquianos	100	Venezuelanos	100

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

1. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e pontos de procedência

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAIDOS DO PAÍS								Pelas fronteiras
	Total	PELOS PORTOS							
		Belém	Recife	Salvador	Rio de Janeiro	Santos	São Francisco	Rio Grande	
Albaneses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemães	4 197	40	35	99	1 933	1 301	241	403	145
Argentinos	31 664	21	6	8	2 721	717	11	64	28.116
Algerianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Australianos	1	—	—	—	—	1	—	—	—
Austríacos	318	—	3	—	137	112	3	4	59
Belgas	163	1	—	—	119	41	—	1	1
Bolivianos	25	1	2	—	17	5	—	—	—
Brasileiros	10.068	208	68	65	2.834	1.821	42	238	4.792
Búlgaros	21	—	—	—	5	6	—	—	10
Canadenses	41	4	—	—	23	14	—	—	—
Chilenos	143	—	—	—	87	24	—	1	31
Chineses	29	2	—	—	25	—	—	—	2
Colombianos	26	4	1	—	20	1	—	—	—
Costa-riquenses	3	—	—	—	3	—	—	—	—
Cubanos	36	6	—	1	26	1	—	—	2
Dantzigüenses	8	—	—	—	7	1	—	—	—
Dinamarqueses	109	3	—	—	59	45	—	2	—
Dominiquenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Egípcios	11	6	—	—	5	—	—	—	—
Equatorianos	15	3	—	—	12	—	—	—	—
Espanhóis	1.513	46	6	178	545	446	—	23	269
Estônios	12	—	—	—	6	6	—	—	—
Finlandeses	42	—	—	—	37	5	—	—	—
Franceses	1.085	13	32	13	641	294	—	6	86
Gregos	97	—	3	30	30	14	—	2	18
Guatemalenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitienses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Holandeses	163	9	2	1	116	32	—	3	—
Hondurenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Húngaros	140	1	1	1	71	59	—	5	2
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ingleses	2.468	113	23	35	1.560	705	—	11	21
Iraquianos	1	—	—	—	1	—	—	—	—
Italianos	2.368	3	44	17	642	1 265	2	61	334
Iugoslavos	47	1	—	—	8	37	—	—	1
Japoneses	1.242	22	—	—	64	1 152	—	—	4
Letônios	30	—	—	—	7	23	—	—	—
Libaneses	236	—	37	5	60	102	—	3	29
Lituanos	77	—	—	—	13	63	—	1	—
Luxemburgueses	24	—	—	—	23	1	—	—	—
Marroquinos	3	1	—	—	2	—	—	—	—
Mexicanos	51	4	—	—	39	8	—	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nicaraguenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Norte-americanos	3.146	381	—	3	1.902	817	—	11	32
Noruegueses	48	4	—	—	21	23	—	—	—
Palestinos	35	—	—	—	21	14	—	—	—
Panamaenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguaios	173	—	—	—	29	9	1	1	133
Persas	2	—	—	—	—	2	—	—	—
Peruanos	64	11	—	—	45	4	—	—	4
Poloneses	456	1	—	2	258	134	—	16	45
Portugueses	7.024	452	80	61	4.610	1.697	—	90	34
Rumenos	116	—	—	1	54	52	—	1	8
Russos	53	1	—	—	22	18	—	2	10
São-salvadorienses	2	—	—	—	2	—	—	—	—
Sérvios	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	91	4	1	3	48	34	—	1	—
Suíços	295	5	10	14	157	91	1	5	12
Sírios	219	9	3	8	118	64	1	4	12
Tcheco-slovacos	123	1	5	1	69	44	—	3	—
Transvaalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Turcos	100	—	—	—	26	42	—	2	30
Uruguaios	1.041	—	5	—	610	199	2	64	161
Venezuelanos	16	1	—	—	13	2	—	—	—
TOTAL	69.481	1.382	367	546	19.903	11.548	304	1.028	34.403

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

2. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e classes

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS		
	Total	POR CLASSES	
		1ª classe	Demais classes
Alemães	4 197	1 038	3 159
Argentinos	31 664	1 790	29 874
Australianos	1	1	—
Austríacos	318	64	254
Belgas	163	121	42
Bolivianos	25	7	18
Brasileiro	10 068	2 603	7 465
Búlgaros	21	4	17
Canadenses	41	33	8
Chilenos	143	54	89
Chineses	29	5	24
Colombianos	26	22	4
Costa-riquenses	3	2	1
Cubanos	36	18	18
Dantzigüenses	8	4	4
Dinamarqueses	109	73	36
Egípcios	11	7	4
Equatorianos	15	13	2
Estônios	12	3	9
Espanhóis	1 513	204	1 309
Finlandeses	42	24	18
Franceses	1 085	732	353
Gregos	97	10	87
Holandeses	163	114	49
Húngaros	140	34	106
Ingleses	2 468	1 984	484
Iraquianos	1	1	—
Italianos	2 368	486	1.882
Iugoslavos	47	2	45
Japoneses	1.242	104	1.138
Letônios	30	4	26
Libaneses	236	21	215
Lituanos	77	8	69
Luxemburgueses	24	14	10
Marroquinos	3	3	—
Mexicanos	51	33	18
Norte-americanos	3.146	2.682	464
Noruegueses	48	40	8
Palestinos	35	—	35
Paraguaios	173	15	158
Persas	2	1	1
Peruanos	64	40	24
Poloneses	456	128	328
Portugueses	7 024	485	6 539
Rumenos	116	13	103
Russos	48	7	41
São-salvadorienses	2	—	2
Suecos	91	53	38
Suíços	295	139	156
Sírios	219	22	197
Tcheco-slovacos	123	29	94
Turcos	100	9	91
Uruguaios	1 041	394	647
Venezuelanos	16	10	6
TOTAL	69.476	13 707	55.769

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

3. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS						
	Total	SEGUNDO O AGRUPAMENTO FAMILIAR			SEGUNDO O ESTADO CIVIL		
		Distribuição em famílias		Avulsos	Casados	Solteiros	Viúvos
		Número de famílias	Número de pessoas				
Alemães	4 197	670	1 913	2 284	2 167	1 916	114
Argentinos	31.664	816	1 873	29 791	22 715	8 714	235
Australianos	1	—	—	1	1	—	—
Austríacos	318	24	65	253	144	164	10
Belgas	163	23	58	105	79	75	9
Bolivianos	25	3	8	18	16	8	1
Brasileiros	10 068	812	2 086	7 982	5 091	4 810	167
Búlgaros	21	1	2	19	17	4	—
Canadenses	41	9	21	20	15	25	1
Chilenos	143	17	43	100	73	66	4
Chineses	29	2	9	20	13	16	—
Colombianos	26	3	14	12	18	7	1
Costa-riquenses	3	1	2	1	—	3	—
Cubanos	36	4	18	18	17	19	—
Dantzigueneses	8	1	2	6	3	4	1
Dinamarqueses	109	15	41	68	47	61	1
Egípcios	11	2	4	7	8	3	—
Equatorianos	15	2	7	8	8	7	—
Espanhóis	1 513	144	436	1 077	820	648	45
Estônios	12	2	5	7	4	5	3
Finlandeses	42	2	15	27	28	13	1
Franceses	1 085	6	305	780	534	508	43
Gregos	97	123	8	89	51	46	—
Holandeses	163	3	67	96	76	84	3
Húngaros	140	26	34	106	54	82	4
Ingleses	2 468	15	1 136	1.332	970	1.411	87
Iraquianos	1	475	—	1	1	—	—
Italianos	2 368	—	527	1.841	1 217	1 051	100
Iugoslavos	47	4	5	42	20	22	5
Japoneses	1.242	176	593	649	656	538	48
Letônios	30	157	12	18	16	14	—
Libaneses	236	4	96	140	118	109	9
Lituanos	77	29	10	67	36	36	5
Luxemburgueses	24	3	15	9	10	14	—
Marroquinos	3	4	—	3	2	—	1
Mexicanos	51	—	19	32	26	25	—
Norte-americanos	3 146	5	1 252	1.894	1.277	1 771	98
Noruegueses	48	513	19	29	20	28	—
Palestinos	35	7	16	19	12	23	—
Panamaenses	2	12	—	2	1	1	—
Paraguaios	173	3	40	133	101	71	1
Peruanos	64	—	28	36	27	37	—
Poloneses	456	10	161	295	221	219	16
Portugueses	7 024	57	2 337	4 687	3 314	3.411	299
Rumenos	116	683	39	77	50	58	8
Russos	48	15	11	37	25	21	2
São-salvadorienses	2	4	—	2	—	2	—
Suecos	91	—	24	67	40	47	4
Suíços	295	11	106	189	124	164	7
Sírios	219	42	60	159	120	97	2
Tcheco-slovacos	123	17	48	75	57	63	3
Turcos	100	18	27	73	57	38	5
Uruguaios	1.041	7	431	610	499	500	42
Venezuelanos	16	173	8	8	4	11	1
TOTAL	69.476	5 155	14 056	55 421	41.020	27 070	1 386

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

4. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade

a) Homens

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS				
	Total	SEGUNDO A IDADE			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 14 anos	Maiores de 14 anos
Alemães	2 428	94	102	99	2 133
Argentinos	13.379	31	36	39	13.273
Australianos	1	—	—	—	1
Austríacos	214	3	3	22	186
Belgas	98	1	3	3	91
Bolivianos	16	1	—	—	15
Brasileiros	3.651	67	130	141	3.313
Búlgaros	18	—	—	—	18
Canadenses	26	1	2	—	23
Chilenos	96	—	2	2	92
Chineses	24	—	—	2	22
Colombianos	20	—	—	2	18
Costa-riquenses	2	—	—	—	2
Cubanos	23	—	—	—	23
Dantzigüenses	4	—	—	—	4
Dinamarqueses	64	—	3	4	57
Egípcios	9	—	—	—	9
Equatorianos	11	1	—	—	10
Espanhóis	908	22	29	18	839
Estônios	5	—	—	—	5
Finlandeses	26	—	1	—	25
Franceses	618	10	11	6	591
Gregos	92	—	—	1	91
Holandeses	112	1	4	3	104
Húngaros	72	—	1	—	71
Ingleses	1 487	28	31	34	1 394
Iraquianos	1	—	—	—	1
Italianos	1.631	16	28	45	1 542
Iugoslavos	29	—	2	2	25
Japoneses	718	68	56	47	547
Letônios	17	—	—	—	17
Libaneses	170	3	7	6	154
Lituanos	52	2	—	—	50
Luxemburgueses	16	1	2	2	11
Marroquinos	1	—	—	—	1
Mexicanos	32	2	1	1	28
Norte-americanos	1.703	13	32	35	1.623
Noruegueses	30	2	2	—	26
Palestinos	26	—	2	2	22
Paraguaios	138	—	6	4	128
Persas	1	—	—	—	1
Peruanos	43	1	—	2	40
Poloneses	306	9	10	11	276
Portugueses	5.022	158	163	128	4.573
Rumenos	75	—	6	1	68
Russos	34	1	—	1	32
São-salvadorienses	—	—	—	—	—
Suecos	67	—	—	—	67
Suíços	193	2	4	4	183
Sírios	175	3	7	4	161
Tcheco-slovacos	72	2	5	—	65
Turcos	81	2	—	4	75
Uruguaios	504	1	12	13	478
Venezuelanos	9	—	—	—	9
TOTAL	34 550	546	703	688	32.613

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

4. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade

b) Mulheres

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS				
	Total	SEGUNDO A IDADE			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 14 anos	Maiores de 14 anos
Alemães	1 769	68	94	90	1 517
Argentinos	18 285	23	48	45	18 169
Australianos	—	—	—	—	—
Austríacos	104	4	3	5	92
Belgas	65	1	4	3	57
Bolivianos	9	—	1	—	8
Brasileiros	6 417	86	99	88	6 144
Búlgaros	3	1	—	—	2
Canadenses	15	—	1	—	14
Chilenos	47	1	1	3	42
Chineses	5	—	2	1	2
Colombianos	6	—	1	—	5
Costa-riquenses	1	—	—	—	1
Cubanos	13	—	—	—	13
Dantziguenses	4	—	—	—	4
Dinamarqueses	45	2	1	1	41
Egípcios	2	—	—	—	2
Equatorianos	4	1	—	1	2
Espanhóis	605	18	26	29	532
Estônios	7	—	—	1	6
Finlandeses	16	—	—	3	13
Franceses	467	3	13	7	444
Gregos	5	—	—	—	5
Holandeses	51	1	1	4	45
Húngaros	68	2	1	5	60
Ingleses	981	21	31	31	898
Iraquianos	—	—	—	—	—
Italianos	737	31	25	28	653
Iugoslavos	18	1	1	—	16
Japoneses	524	46	89	57	332
Letônios	13	1	—	—	12
Libaneses	66	6	5	6	49
Lituanos	25	—	3	—	22
Luxemburgueses	8	1	—	—	7
Marroquinos	2	—	—	—	2
Mexicanos	19	—	4	—	15
Norte-americanos	1 443	13	35	25	1 370
Noruegueses	18	—	—	—	18
Palestinos	9	1	3	2	3
Paraguaios	35	—	—	1	34
Persas	1	—	—	—	1
Peruanos	21	—	—	1	20
Poloneses	150	5	13	5	127
Portugueses	2.002	126	151	141	1 584
Rumenos	41	2	2	1	36
Russos	14	—	—	1	13
São-salvadorienses	2	—	—	—	2
Suecos	24	—	—	2	22
Suíços	102	4	4	—	94
Sírios	44	5	4	1	34
Tcheco-slovacos	51	1	1	3	46
Turcos	19	—	3	—	16
Uruguaios	537	3	9	6	519
Venezuelanos	7	—	—	—	7
TOTAL	34 926	478	679	597	33 172

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

4. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade

c) Resumo

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS				
	Total	SEGUNDO A IDADE			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 14 anos	Maiores de 14 anos
Alemães	4 197	162	196	189	3 650
Argentinos	31 664	54	84	84	31 442
Australianos	1	—	—	—	1
Austríacos	318	7	6	27	278
Belgas	163	2	7	6	148
Bolivianos	25	1	1	—	23
Brasileiros	10 068	153	229	229	9 457
Búlgaros	21	1	—	—	20
Canadenses	41	1	3	—	37
Chilenos	143	1	3	5	134
Chineses	29	—	2	3	24
Colombianos	26	—	1	2	23
Costa-riquenses	3	—	—	—	3
Cubanos	36	—	—	—	36
Dantziguenses	8	—	—	—	8
Dinamarqueses	109	2	4	5	98
Egípcios	11	—	—	—	11
Equatorianos	15	2	—	1	12
Espanhóis	1 513	40	55	47	1 371
Estônios	12	—	—	1	11
Finlandeses	42	—	1	3	38
Franceses	1 085	13	24	13	1 035
Gregos	97	—	—	1	96
Holandeses	163	2	5	7	149
Húngaros	140	2	2	5	131
Ingleses	2 468	49	62	65	2 292
Iraquianos	1	—	—	—	1
Italianos	2 368	47	53	73	2 195
Iugoslavos	47	1	3	2	41
Japoneses	1 242	114	145	104	879
Letônios	30	1	—	—	29
Libaneses	236	9	12	12	203
Lituanos	77	2	3	—	72
Luxemburgueses	24	2	2	2	18
Marroquinos	3	—	—	—	3
Mexicanos	51	2	5	1	43
Norte-americanos	3 146	26	67	60	2 993
Noruegueses	48	2	2	—	44
Palestinos	35	1	5	4	25
Paraguaios	173	—	6	5	162
Persas	2	—	—	—	2
Peruanos	64	1	—	3	60
Poloneses	456	14	23	16	403
Portugueses	7 024	284	314	269	6 157
Rumenos	116	2	8	2	104
Russos	48	1	—	2	45
São-salvadorienses	2	—	—	—	2
Suecos	91	—	—	2	89
Suíços	295	6	8	4	277
Sírios	219	8	11	5	195
Tcheco-slovacos	123	3	6	3	111
Turcos	100	2	3	4	91
Uruguaios	1 041	4	21	19	997
Venezuelanos	16	—	—	—	16
TOTAL	69 476	1 024	1 382	1 285	65 785

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

5. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e destino

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS							
	Total	MOVIMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO O DESTINO						Movimento das fronteiras
		América do Sul	América do Norte	América Central	Europa	Asia	Africa	
Alemães	4.197	683	73	9	3 277	—	10	145
Argentinos	31.664	3 426	28	—	94	—	—	28 116
Australianos	1	—	—	—	1	—	—	—
Austríacos	318	30	4	—	223	—	2	59
Belgas	163	28	—	—	134	—	—	1
Bolivianos	25	21	—	—	4	—	—	—
Brasileiros	10 068	2 021	258	5	2 904	88	—	4 792
Búlgaros	21	1	—	—	10	—	—	10
Canadenses	41	8	30	1	2	—	—	—
Chilenos	143	105	—	—	7	—	—	31
Chineses	29	6	2	—	14	—	5	2
Colombianos	26	19	3	3	1	—	—	—
Costa-riquenses	3	—	3	—	—	—	—	—
Cubanos	36	11	14	4	5	—	—	2
Dantzigüenses	8	2	—	—	6	—	—	—
Dinamarqueses	109	41	7	—	57	—	4	—
Egípcios	11	3	—	4	4	—	—	—
Equatorianos	15	9	3	2	1	—	—	—
Espanhóis	1 513	330	3	4	898	—	9	269
Estônios	12	2	—	—	10	—	—	—
Finlandeses	42	4	—	—	38	—	—	—
Franceses	1 085	254	17	4	107	—	17	86
Gregos	97	6	—	—	73	—	—	18
Holandeses	163	41	12	—	103	2	5	—
Húngaros	140	52	1	—	85	—	—	2
Ingleses	2 468	406	128	25	1 865	2	21	21
Iraquianos	1	—	—	—	1	—	—	—
Italianos	2 368	449	30	3	1 550	1	1	334
Iugoslavos	47	9	—	—	37	—	—	1
Japoneses	1 242	66	11	—	5	1 156	—	4
Letônios	30	1	—	—	29	—	—	—
Libaneses	236	53	—	—	152	—	2	29
Lituanos	77	4	4	1	67	—	1	—
Luxemburgueses	24	—	—	—	24	—	—	—
Marroquinos	3	1	—	2	—	—	—	—
Mexicanos	51	22	25	1	3	—	—	—
Norte-americanos	3 146	880	2 049	58	119	1	7	32
Noruegueses	48	13	5	—	30	—	—	—
Palestinos	35	1	—	—	34	—	—	—
Paraguaios	173	35	—	—	5	—	—	133
Persas	2	1	—	—	1	—	—	—
Peruanos	64	37	6	4	13	—	—	4
Poloneses	456	86	6	—	319	—	—	45
Portugueses	7.024	82	1	2	6 895	1	9	34
Rumenos	116	28	—	—	74	—	6	8
Russos	48	23	6	—	9	—	—	10
São-salvadorienses	2	—	2	—	—	—	—	—
Suecos	91	21	1	—	66	—	3	—
Suíços	295	58	9	—	216	—	—	12
Sírios	219	37	4	—	165	—	1	12
Tcheco-slovacos	123	31	1	—	91	—	—	—
Turcos	100	24	—	—	46	—	—	30
Uruguaios	1 041	850	3	—	27	—	—	61
Venezuelanos	16	3	1	8	4	—	—	—
TOTAL	69 476	10 324	2 750	140	20.505	1 251	103	34.403

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — Emigração — 1936

6. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões

NACIONALIDADES	AGRICULTORES			JORNALEIROS RURAIS			DIVERSAS PROFISSÕES			Total
	Número de famílias	Número de pessoas nas famílias	Avulsos	Número de famílias	Número de pessoas nas famílias	Avulsos	Número de famílias	Número de pessoas nas famílias	Avulsos	
Alemães	17	50	48	—	—	—	653	1 863	2 236	4 197
Argentinos	—	—	—	—	—	—	816	1.873	29 791	31 664
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Austríacos	7	22	4	—	—	—	17	43	249	318
Belgas	—	—	—	—	—	—	23	58	105	163
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	3	7	18	25
Brasileiros	—	—	—	—	—	—	812	2 086	7 982	10 068
Búlgaros	—	—	—	—	—	—	1	2	19	21
Canadenses	—	—	—	—	—	—	9	21	20	41
Chilenos	—	—	—	—	—	—	17	43	100	143
Chineses	—	—	—	—	—	—	2	9	20	29
Colombianos	—	—	—	—	—	—	3	14	12	26
Costa-riquenses	—	—	—	—	—	—	1	2	1	3
Cubanos	—	—	—	—	—	—	4	18	18	36
Dantziguenses	—	—	—	—	—	—	1	2	6	8
Dinamarqueses	—	—	—	—	—	—	15	41	68	109
Egípcios	—	—	—	—	—	—	2	4	7	11
Espanhóis	13	37	141	12	27	131	119	372	805	1 513
Equatorianos	—	—	—	—	—	—	2	7	8	15
Estônios	—	—	—	—	—	—	2	5	7	12
Finlandeses	—	—	—	—	—	—	6	15	27	42
Franceses	5	12	14	—	—	—	118	293	766	1 085
Gregos	—	—	—	—	—	—	3	8	89	97
Holandeses	—	—	—	—	—	—	26	67	96	163
Húngaros	3	7	20	—	—	—	12	27	86	140
Ingleses	—	—	—	—	—	—	475	1.136	1.332	2 468
Iraquianos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Italianos	27	86	38	18	62	164	131	379	1 639	2 368
Iugoslavos	—	—	—	—	—	—	2	5	42	47
Japoneses	131	486	348	—	—	—	26	107	301	1 242
Letônios	—	—	—	—	—	—	4	12	18	30
Libaneses	7	28	27	—	—	—	22	68	113	236
Lituanos	—	—	—	—	—	12	3	10	55	77
Luxemburgueses	—	—	—	—	—	—	4	15	9	24
Marroquinos	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Mexicanos	—	—	—	—	—	—	5	19	32	51
Norte-americanos	—	—	—	—	—	—	513	1 252	1.894	3 146
Noruegueses	—	—	—	—	—	—	7	19	29	48
Palestinos	—	—	—	—	—	—	3	16	19	35
Paraguaios	—	—	—	—	—	—	12	40	133	173
Persas	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Peruanos	—	—	—	—	—	—	10	28	36	64
Poloneses	12	35	16	6	13	45	39	113	234	456
Portugueses	7	28	58	9	25	36	667	2 284	4 593	7 024
Rumenos	—	—	1	—	—	—	15	39	76	116
Russos	—	—	1	—	—	—	4	11	36	48
São-salvadorienses	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Suecos	—	—	—	—	—	—	11	24	67	91
Suíços	—	—	—	—	—	—	42	106	189	295
Sírios	—	—	1	—	—	—	17	60	158	219
Tcheco-slovacos	—	—	1	—	—	—	18	48	74	123
Turcos	—	—	—	—	—	—	7	27	73	100
Uruguaios	—	—	1	—	—	—	173	431	609	1 041
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	4	8	8	16
TOTAL	229	791	719	45	127	388	4.881	13.137	54.314	69 476

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — Movimento de naturalizações — 1934/1936

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO ANUAL								
		1934			1935			1936		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
SEGUNDO OS MESES										
1º Semestre. ...	Janeiro	192	11	203	118	3	121	75	8	83
	Fevereiro	101	9	110	136	7	143	80	6	86
	Março	103	1	104	106	4	110	87	5	92
	Abril	162	8	170	51	5	56	59	3	62
	Maio	141	6	147	121	5	126	98	5	103
	Junho	185	9	194	147	9	156	74	8	82
	Soma	884	44	928	679	33	712	473	35	508
2º Semestre. ...	Julho	115	8	123	149	9	158	82	1	83
	Agôsto	109	10	119	132	4	136	60	7	67
	Setembro	149	5	154	84	6	90	63	9	72
	Outubro	105	8	113	96	7	103	96	4	100
	Novembro	162	7	169	88	4	92	123	13	136
	Dezembro	236	15	251	144	10	154	101	9	110
	Soma	876	53	929	693	40	733	525	43	518
Total		1 760	97	1 857	1 372	73	1 445	998	78	1 076
SEGUNDO AS NACIONALIDADES										
América . . .	Argentina	15	1	16	6	1	7	8	—	8
	Bolívia.	—	—	—	1	1	2	—	—	—
	Chile	—	—	—	—	1	1	—	—	—
	Cuba	—	—	—	1	—	1	—	—	—
	Estados Unidos	5	3	8	2	1	3	2	—	2
	Guiana Holandesa.	1	—	1	—	—	—	—	—	—
	México	—	—	—	1	—	1	1	—	1
	Paraguai . .	1	—	1	—	—	—	—	—	—
	Perú	—	—	—	—	—	—	1	1	2
	Uruguai	6	1	7	1	1	2	5	—	5
	Soma	28	5	33	12	5	17	17	1	18
Africa. . .	Argélia	—	—	—	1	—	1	1	—	1
	Egito.	3	1	4	1	—	1	1	—	1
	Marrocos	1	—	1	—	—	—	—	—	—
	Soma	4	1	5	2	—	2	2	—	2

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — Movimento de naturalizações — 1934/1936

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO ANUAL								
		1934			1935			1936		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
SEGUNDO AS NACIONALIDADES (Conclusão)										
Asia..	China . ..	—	—	—	1	—	1	—	—	—
	Japão ..	14	—	14	19	1	20	13	—	13
	Palestina	10	—	10	3	—	3	1	1	2
	Síria, Líbano e Armênia..	71	3	74	53	—	53	49	1	50
	SOMA	95	3	98	76	1	77	63	2	65
Austrália .		1	—	1	—	—	—	—	—	—
Europa.. .	Alemanha	114	14	128	69	9	78	89	13	102
	Austria. .	36	4	40	21	3	24	14	3	17
	Bélgica .	1	1	2	2	1	3	—	1	1
	Espanha .	81	4	85	73	6	79	44	7	51
	Estônia ..	12	1	13	4	—	4	1	—	1
	França .	27	2	29	19	3	22	8	3	11
	Grécia . .	13	—	13	2	—	2	3	—	3
	Holanda .	3	2	5	8	—	8	2	—	2
	Hungria .	26	7	33	16	1	17	8	1	9
	Inglaterra..	4	1	5	2	—	2	1	—	1
	Itália.. .	116	5	121	104	8	112	120	6	126
	Iugoslávia..	9	—	9	4	—	4	2	—	2
	Lituânia ..	12	2	14	16	—	16	5	1	6
	Polônia ..	80	11	91	35	5	40	10	2	12
	Portugal .	933	14	947	802	8	810	560	25	585
	Rumânia .	59	4	63	29	2	31	9	2	11
	Rússia...	68	13	81	38	12	50	18	7	25
	Suíça .	7	—	7	4	2	6	8	—	8
	Tcheco-slováquia.	6	1	7	6	1	7	3	2	5
	Turquia	14	1	15	16	2	18	8	—	8
	Outros países...	8	1	9	12	4	16	3	2	5
	SOMA...	1 629	88	1 717	1 282	67	1 349	916	75	991
Sem declaração. . .		3	—	3	—	—	—	—	—	—
TOTAL. . . .		1.760	97	1 857	1 372	73	1 445	998	78	1 076

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — Movimento de naturalizações — 1934/1936

ESPECIFICAÇÃO				MOVIMENTO ANUAL								
				1934			1935			1936		
				Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
SEGUNDO AS PROFISSÕES												
Produção da matéria prima	Exploração do solo e subsolo	Exploração do solo	Agricultura. . .	34	—	34	10	—	10	14	—	14
			Criação . . .	4	—	4	—	—	—	1	—	1
			Caça e pesca..	12	—	12	4	—	4	14	—	14
		Extração de minerais .		—	—	—	—	—	—	1	—	1
	Soma.			50	—	50	14	—	14	30	—	30
Transformação e emprêgo da matéria prima	Indústrias.	Segundo a natureza da matéria prima	Têxteis . . .	1	—	1	—	—	—	1	—	1
			Couros, peles, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
			Madeiras.	10	—	10	8	—	8	11	—	11
			Metalurgia. .	46	—	46	15	—	15	13	—	13
			Cerâmica... .	1	—	1	—	—	—	—	—	—
		Segundo a aplicação da matéria prima	Alimentação...	3	—	3	4	—	4	—	—	—
			Vestuário, etc.	21	3	24	12	3	15	11	5	16
			Mobiliário.. .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
			Edificação..	26	—	26	7	—	7	9	—	9
			Produção e transmissão de fôrça física.. .	6	—	6	2	—	2	3	—	3
			Ciências, letras e arte .	8	1	9	2	—	2	—	—	—
		Outras indústrias...		17	—	17	8	—	8	11	—	11
	Transportes. .	Marítimos ..		119	—	119	44	—	44	58	—	58
		Terrestres e aéreos		64	—	64	51	—	51	45	—	45
		Correios, telégrafos e telefones. .		—	—	—	—	—	—	2	—	2
	Comércio .	Títulos, moedas, corretagens. .		7	—	7	6	—	6	13	—	13
		Comércio pròpriamente dito...		400	4	404	271	—	271	195	4	199
		Outras espécies de comércio...		7	—	7	16	—	16	6	—	6
	Soma			736	8	744	446	3	449	378	9	387
Administração e profissões liberais	Fôrça pública	Exército — praças .		—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Armada — praças .		1	—	1	—	—	—	—	—	—
		Polícia — praças . .		1	—	1	—	—	—	—	—	—
		Bombeiros — praças.. .		—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Administração	Pública . .	Federal ..	235	2	237	180	2	182	104	3	107
			Municipal .	373	1	374	458	—	458	189	1	190
		Particular.. . .		8	—	8	21	—	21	7	—	7
	Profissões liberais	Religiosas ..		26	2	28	23	1	24	17	2	19
		Judiciárias...		10	—	10	8	1	9	7	—	7
		Médicas ..		44	7	51	22	6	28	34	7	41
		Magisteriais .. .		34	6	40	18	11	29	14	9	23
		Ciências, letras e artes		63	7	70	47	4	51	36	3	39
		Outras .		6	—	6	6	—	6	5	—	5
	Soma.			801	25	826	783	25	808	413	25	438
Diversas . .	Pessoas que vivem de suas rendas .			14	5	19	9	2	11	5	4	9
	Serviço doméstico. . .			1	55	56	7	36	43	6	33	39
	Profissões mal definidas (1)..			135	4	139	87	1	88	158	5	163
	Sem declaração .			23	—	23	26	6	32	8	2	10
	Soma ..			173	64	237	129	45	174	177	44	221
Total .				1.760	97	1.857	1.372	73	1 445	998	78	1 076

(1) Operários, trabalhadores, estudantes, etc

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

V — Movimento de entrada e saída de hóspedes nos hotéis da Capital da República — 1935/1936

MESES		NUMERO DE HOSPEDES			
		1935		1936	
		Entrados	Saídos	Entrados	Saídos
1º Semestre	Janeiro	21.148	19 620	14 020	13 683
	Fevereiro	19 403	17 808	14 250	12 308
	Março	21 017	21 133	12.157	10 905
	Abril	19 089	17 639	12 131	11 493
	Maio	13 485	12 268	12 411	10 766
	Junho	11.672	9 583	15 332	13 353
	Soma	105 814	98 051	80 301	72 508
2º Semestre	Julho	12 108	11 055	16 582	14 787
	Agôsto	12 507	11 024	14 009	10 370
	Setembro	10 326	9 690	13 347	11 261
	Outubro	15 180	14 649	12 784	12 409
	Novembro	8 672	9 154	14 091	12.118
	Dezembro	11 729	11 309	14 224	13 400
	Soma	70 522	66.881	85 037	74 345
Total		176 336	164 932	165 338	146 853

VI — Movimento de passaportes nacionais concedidos na Capital da República — 1936

MESES		PASSAPORTES CONCEDIDOS		
		A homens	A mulheres	Total
1º Semestre	Janeiro	91	53	144
	Fevereiro	73	35	108
	Março	115	93	208
	Abril	110	124	234
	Maio	142	121	263
	Junho	211	88	299
	Soma	742	514	1 256
2º Semestre	Julho	113	66	179
	Agôsto	63	58	121
	Setembro	95	60	155
	Outubro	76	51	127
	Novembro	68	47	115
	Dezembro	90	45	135
	Soma	505	327	832
Total		1 247	841	2 088

SITUAÇÃO ECONOMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüênio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Produção de aço

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Minas Gerais	10 808	26 103	27.102	27 499	25 935	30 811
Rio de Janeiro	4 378	7 970	9 646	12.878	17 710	20 486
São Paulo	4.665	209	16 819	21 298	20 586	22 370
TOTAIS	19 851	34 192	53.567	61 675	64 231	73 667

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Minas Gerais	4 864	11 706	12 196	12 269	9.408	20 473
Rio de Janeiro	1 970	3 586	4 341	5 292	8 921	11.416
São Paulo	2 335	504	8.109	6 389	6 949	13.422
TOTAIS	9 169	15 796	24.646	23 950	25 278	45.311

2. Produção de carvão mineral

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Paraná . . .	1 200	9 025	8 706	4 861	—	—
Rio Grande do Sul	43 772	476 630	536 853	591 383	689.200	525 029
Santa Catarina . .	319 666	55 076	95 061	122 490	136 399	124 422
TOTAIS	364.638	540 731	640 620	718 734	825 599	649.451

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Paraná	63	397	392	219	—	—
Rio Grande do Sul	2 028	20.972	24.158	26 612	34 159	26 564
Santa Catarina . ..	14 424	2.448	4.348	5.631	5 619	5.700
TOTAIS	16.515	23.817	28.898	32.462	39.778	32.264

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüênio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

3. Produção de cimento

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Espírito Santo..	—	—	—	—	—	2 041
Paraíba .	—	—	—	—	2 434	23 841
Rio de Janeiro. .	—	—	61 115	139 672	164 071	223 644
São Paulo .	98 614	149 453	164 565	184 237	199 756	235 538
TOTAIS .	98 614	149 453	225 680	323 909	366.261	485.064

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Espírito Santo .	—	—	—	—	—	417
Paraíba .	—	—	—	—	556	5 410
Rio de Janeiro	—	—	13 516	34 908	40 753	55 529
São Paulo .	14 933	29 360	27.937	29 692	34 019	44 473
TOTAIS.. . ..	14 933	29 360	41 453	64 600	75 328	105 829

4. Produção de ferro gusa

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Minas Gerais..	27 648	28 809	46 774	58 560	64 082	78.418
TOTAL ...	27 648	28.809	46 774	58.560	64.082	78 418

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Minas Gerais . .	7.090	6 483	11.671	15 343	14 957	23.564
TOTAL..	7.090	6.483	11 671	15.343	14.957	23 564

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüenio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

5. Produção de ferro laminado

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Minas Gerais	10 306	21 576	22.937	23.061	23.023	28 886
Rio de Janeiro	4 570	7 971	7.028	9.870	14 588	17 850
São Paulo	8 634	—	12 397	15.768	14 747	16 210
TOTAIS	23 510	29 547	42 362	48.699	52.358	62 946

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Minas Gerais	8.245	17.261	18.350	20 055	15.093	26.840
Rio de Janeiro	3 656	6.377	5 622	8 686	14.669	18 743
São Paulo	6 907	—	9 918	10 249	9 585	15 804
TOTAIS	18 808	23 638	33 890	38.990	39 347	61 387

6. Produção de manganês

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Baía	380	—	—	—	—	—
Minas Gerais	236 548	20.885	24 893	2.300	60 669	166 000
TOTAIS	236 928	20 885	24.893	2 300	60.669	166 000

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Baía	26	—	—	—	—	—
Minas Gerais	21.520	1.309	1.135	134	6.676	16.000
TOTAIS	21.546	1.309	1.135	134	6.676	16.000

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüenio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

7. Produção de ouro (1)

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Kilogramos)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (2)
Minas Gerais	3 587	3 728	3 659	3.451	3 672	3 761
Paraná	—	—	—	—	8	140
São Paulo	—	—	—	11	33	—
TOTAIS	3 587	3 728	3 659	3 462	3 713	3 901

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (2)
Minas Gerais	23 135	34 965	40 244	51 720	67 207	71 819
Paraná	—	—	—	—	164	2 618
São Paulo	—	—	—	216	609	—
TOTAIS	23 135	34 965	40.244	51 936	67 980	74 437

(1) Ouro das minas — (2) Estimativa.

8. Produção de sal

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
Alagoas	—	—	—	—	419	949
Baía	—	8 379	5 773	1 597	6 502	2 955
Ceará	—	12 240	4 570	11 000	20 900	22 500
Maranhão	—	9 699	8 548	4 810	8 407	7 968
Paraíba	—	—	—	—	1 396	2 518
Pernambuco	—	—	—	—	300	300
Rio de Janeiro	—	36.503	10.379	6 266	86 005	120 517
Rio Grande do Norte	—	419 039	373 384	248 323	137 592	306 640
Sergipe	—	24.315	26.204	8 577	16 062	29 772
TOTAL	—	510.175	428.858	280 573	277 583	494 119

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüenio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

8. Produção de sal

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
Alagoas	—	—	—	—	7	21
Baía	—	84	58	16	111	65
Ceará	—	152	58	390	355	495
Maranhão	—	1.131	1 409	423	143	175
Paraíba	—	—	—	—	24	56
Pernambuco	—	—	—	—	5	7
Rio de Janeiro	—	1 571	173	89	1.462	2 651
Rio Grande do Norte	—	4 190	3 734	3 725	2 339	6 746
Sergipe	—	146	157	86	273	655
TOTAL	—	7 274	5 589	4 729	4 719	10 871

9. Resumo

a) Quantidade

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE					
		Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	Tonelada	19.851	34 192	53 567	61.675	64 231	73 667
Carvão	»	364 638	540 731	640 620	718 734	825.599	649.451
Cimento	»	98 614	149 453	225.680	323.909	366 261	485 064
Ferro gusa	»	27.648	28 809	46.774	58 560	64 082	78.418
Ferro laminado	»	23 510	29 547	42 362	48.699	52 358	62.946
Manganês	»	236 928	20 885	24 893	2.300	60 669	166 000
Ouro (2)	Grama	3 586 776	3 728 470	3 658.520	3 462 387	3 712 714	3 900.536
Sal	Tonelada	352.991	510 175	428 858	280.573	277 583	494.119
TOTAL	Tonelada	1 124 184	1 313 796	1 462 758	1 494 453	1 710 787	2.009 669

b) Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	9.169	15 796	24 646	23 950	25.278	45 311
Carvão	16 515	23 817	28 898	32 462	39.778	32.264
Cimento	14 933	29 360	41 453	64.600	75 328	105.829
Ferro gusa	7 090	6 483	11 671	15 343	14.957	23 564
Ferro laminado	18 808	23.638	33 890	38 990	39.347	61.387
Manganês	21.546	1 309	1.135	134	6 676	16 000
Ouro (2)	23.135	34 966	40 244	51.936	67.980	74.437
Sal	3.785	7 274	5 589	4 729	4.719	10.871
TOTAL	114.981	142 643	187 526	232.144	274.063	369.663

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no qüinqüenio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Produção de babaçú

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Maranhão	17.403	15 921	7.503	8.186	20.061	30.508
Piauí	9.489	6 768	2.270	2.081	7.721	9.448
Goiaz	372	420	401	654	1 058	560
Diversos	72	36	92	249	241	623
TOTAL	27 336	23 145	10 266	11.170	29 081	41 139

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Maranhão	5 451	5 095	2.251	3.274	9.228	30 508
Piauí	2 954	2.166	681	624	2 316	9 448
Goiaz	194	202	200	392	741	672
Diversos	18	8	26	78	73	2.020
TOTAL	8 617	7 471	3.158	4 368	12.358	42 648

2. Produção de borracha

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Território do Acre	3 735	1 723	2 822	3 537	4 158	4 806
Amazonas	5 911	3 614	4 511	4 381	6 100	5 781
Pará	2 388	2 322	2 262	3 155	3 614	2 248
Mato Grosso	2 857	1 010	979	958	1 099	1.285
Diversos	6 822	12	31	73	1 317	5 880
TOTAL	21 713	8 681	10 605	12.104	16 288	20 000

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Território do Acre	11 391	2.941	6 474	10 965	12 121	24.688
Amazonas	19 212	6 169	10 348	13 579	17 781	29.697
Pará	7 918	3.964	5 189	9.779	10 535	11.548
Mato Grosso	8 933	1.724	2.246	2 967	3 204	6.601
Diversos	22.595	20	71	228	3 839	30 206
TOTAL	70 049	14 818	24 328	37 518	47 480	102.740

Nota — O valor foi calculado pelo preço médio da exportação.

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no qüinqüenio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

3. Produção de castanha

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Território do Acre	1 170	4 268	2 632	7 437	5 361	5.404
Amazonas	11 971	21 280	16 413	20 680	19.038	17.100
Pará	12 260	8 406	19.805	9 504	26 184	14 050
Mato Grosso	32	184	546	810	506	557
Diversos	—	—	4	3	8	5
TOTAL	25 433	34.138	39.400	38 434	51.097	37.116

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Território do Acre	1 868	4 161	2.614	7 935	7.538	10.202
Amazonas	18.216	20 748	16 298	22.066	26 767	32.285
Pará	18 216	8 196	19 666	10 141	36.815	26 526
Mato Grosso	46	180	542	864	711	1.052
Diversos	—	—	4	3	11	9
TOTAL	38.346	33 285	39 124	41 009	71.842	70.074

Nota — O valor foi calculado pelo preço médio da exportação.

4. Produção de cêra de carnaúba

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Maranhão	282	424	412	159	402	640
Piauí	3 206	3 211	3 838	2 917	2.958	4 009
Ceará	3 299	2 793	3.339	4 042	3 490	4 700
Rio Grande do Norte	638	535	750	639	672	986
Baía	253	262	206	270	232	286
Diversos	36	37	54	32	31	55
TOTAL	7.714	7 262	8 599	8.059	7 785	10.676

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Maranhão	655	1 043	1 070	477	1.607	3.369
Piauí	7 852	9 991	9 595	10 501	14.199	21 100
Ceará	7 564	6 871	8 981	14 550	16.753	49 820
Rio Grande do Norte	1 060	963	2 018	2 300	1.680	8.998
Baía	589	603	576	811	697	1 505
Diversos	61	66	109	65	92	334
TOTAL	17.781	19.537	22.349	28 704	35.028	85.126

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no qüinqüenio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

5. Produção de erva-mate

a) Quantidade

ESTADOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Paraná	62 061	55 733	42 350	42 850	40 100	44 195
Santa Catarina	22 054	21 599	14 911	16 089	14.229	14.490
Rio Grande do Sul	12 221	8 000	10 518	18 584	19 095	17.665
Mato Grosso	11 986	13 677	11 807	8 999	10 121	12.927
TOTAL	108 322	99 009	79 586	86.522	83.545	89.277

b) Valor

ESTADOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Paraná	31 030	27 867	21 175	21 425	20.050	22 097
Santa Catarina	11.027	10 799	7 456	8 044	7 114	7 245
Rio Grande do Sul	5 623	2 672	4 312	9 292	9 548	10 800
Mato Grosso	7 192	8 706	7 584	5 500	6.173	7 756
TOTAL	54 872	50 044	40 527	44.261	42 885	47 898

6. Resumo

a) Quantidade

PRINCIPAIS PRODUTOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1395	1936 (1)
Babaçú	27 336	23 145	10 266	11.170	29 081	41 139
Borracha	21 713	8 681	10 605	12.104	16 288	20 000
Castanha	25 433	34 138	39 400	38.434	51 097	37 116
Cêra de carnaúba	7 714	7 262	8 599	8 059	7 785	10 676
Erva-mate	108 322	99 009	79 586	86 522	83 545	89 277
Madeiras	247 153	223 260	256 090	303 284	338.921	379.086
TOTAL	437 671	395 495	404 546	459 573	526 717	577 294

Nota — Os dados de «madeiras» referem-se à exportação e comércio de cabotagem.

b) Valor

PRINCIPAIS PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú	8 617	7 471	3 158	4 368	12 358	42 648
Borracha	70 049	14 818	24 328	37 518	47 480	102.740
Castanha	38 346	33 285	39 124	41 009	71 842	70 074
Cêra de carnaúba	17 781	19 537	22 349	28 704	35 028	85.126
Erva-mate	54 872	50 044	40 527	44 261	42 885	47 898
Madeiras	49 237	47 554	57 108	62 173	69 818	85 294
TOTAL	238 902	172 709	186 594	218 033	279 411	433 780

Nota — O valor de «borracha», «castanha» e «madeiras» foi calculado pelo preço médio da exportação.

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (Hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936
TERRITORIO DO ACRE					
Abacaxí	16	13	12	11	13
Arroz	1 550	1 700	1.730	1.790	1.900
Banana	66	76	84	80	83
Café	1 070	930	920	800	800
Cana de açúcar	210	490	460	440	360
Feijão	1 620	1 440	1 520	1 260	1.000
Fumo	225	370	350	330	300
Laranja	20	30	31	30	30
Mandioca	1 450	1 840	1.880	1 990	2.000
Milho	5 210	6 240	6 270	5.880	6 000
TOTAL	11 437	13 129	13.257	12 611	12.486
AMAZONAS					
Abacaxí	60	49	44	42	56
Arroz	780	630	640	640	650
Banana	230	270	340	410	430
Cacau	1 600	2 140	2.170	2.580	2.580
Cana de açúcar	160	90	40	150	140
Feijão	3 020	900	850	770	780
Fumo	230	320	420	310	310
Laranja	220	313	306	310	350
Mandioca	1 370	1 890	1.350	1.220	1.220
Milho	1.960	1.720	1.700	1 660	1 650
TOTAL	9 630	8.322	7 860	8.092	8.166
PARÁ					
Abacaxí	350	307	276	250	310
Algodão	23 000	25 000	10.550	10 600	14.610
Arroz	14 680	12 490	8 420	7 010	12.000
Banana	740	770	810	800	900
Cacau	5 300	7 140	7.140	7 500	7 300
Cana de açúcar	260	930	980	620	950
Côco	36	35	42	58	50
Feijão	550	560	210	150	890
Fumo	550	660	670	680	680
Laranja	590	829	854	880	910
Mandioca	7 040	8 070	8 310	8 640	8 250
Milho	4 510	5 260	4 320	4 900	4.620
TOTAL	57.606	62.051	42.582	42.088	51.470
MARANHÃO					
Abacaxí	85	74	66	60	50
Algodão	33.330	53.900	73 362	28 600	39.750
Arroz	25.000	28 280	35 090	33 700	31.500
Banana	470	520	540	530	500
Cana de açúcar	640	2 580	2.780	1 380	1.410
Côco	238	250	243	220	210
Feijão	5 000	1 780	1 940	1.650	1 290
Fumo	300	410	360	350	290
Laranja	220	292	283	260	280
Mandioca	6 960	11 240	12 220	12.790	12 510
Milho	9 310	5 460	4.990	4 580	4.800
TOTAL	81.553	104 786	131.874	84.120	92.590

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (Hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936
PIAUÍ					
Abacaxí	75	66	60	65	70
Algodão	15 211	17.000	33 372	30 500	27 790
Arroz	7.500	6 670	6 650	5.540	6 200
Banana	330	390	380	360	400
Cana de açúcar	1 120	2 550	1.250	1.330	920
Côco	10	10	10	8	10
Feijão	4.060	11.560	3 120	2 890	3 240
Fumo	300	110	240	450	400
Laranja	70	96	95	100	112
Mandioca	1 350	1 000	1 040	1.290	1.400
Milho	6 590	6 660	10 530	9 900	11 000
TOTAL	36.616	46.112	56.747	52.433	51 542
CEARÁ					
Abacaxí	95	80	73	78	75
Algodão	50 000	73 300	278 889	240 600	151 220
Arroz	14 550	15.100	13 890	14.100	13.900
Banana	490	540	540	500	550
Café	26 130	19 050	19 000	16 090	16 250
Cana de açúcar	22 660	9 980	17 100	16.180	12 000
Côco	840	850	1.220	1 010	1 020
Feijão	21 870	3 730	7 370	15 050	20 000
Fumo	1 500	1 750	1 760	1 720	1.750
Laranja	80	115	116	220	250
Mandioca	10 810	9 720	27.570	20 130	26 250
Milho	36 940	8 970	21 190	34 480	38 000
Uva	25	12	14	12	10
TOTAL	185 990	143 197	388 732	360 170	281 275
RIO GRANDE DO NORTE					
Abacaxí	230	208	190	160	110
Algodão	55 000	100 000	140 145	161 800	99 770
Arroz	1 000	1.010	1 060	450	540
Banana	600	690	830	750	700
Cana de açúcar	2 830	3 500	3 550	5 580	5 680
Côco	1 600	1 650	1.670	1 610	1 650
Feijão	7 000	7 590	7.530	8 500	6.000
Fumo	70	80	80	50	20
Laranja	30	35	35	48	50
Mandioca	1 890	2 530	2 360	2.680	2 760
Milho	3 690	4 610	4 480	2 010	3 180
TOTAL	73 940	121.903	161 930	183 638	120 460
PARAÍBA					
Abacaxí	740	680	650	490	500
Algodão	85.000	150 000	222 396	245 000	193 520
Arroz	1.380	2 820	3 310	2 800	2 850
Banana	610	630	630	510	500
Batata	100	160	60	150	100
Café	9 020	4 170	4 170	4.220	4.200
Cana de açúcar	3 960	8 900	6.650	8 990	9.600
Côco	2 090	1.670	1 400	1.230	1 250
Feijão	14 020	12 320	22 960	21 400	19 500
Fumo	4 000	3.210	3.140	2.870	2.850
Laranja	160	231	246	200	170
Mandioca	12 210	10 670	16 810	16 100	16 900
Milho	6 130	7 960	27 140	28 000	28 100
TOTAL	139 420	203 421	309.562	331 960	280.040

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (Hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936
PERNAMBUCO					
Abacaxí..	4 470	2 560	2.560	3.060	3 000
Algodão...	120 000	67 000	182 803	165 300	156 530
Arroz	480	1 090	1.280	1.320	1.000
Banana..	1 880	1.900	2.000	2 280	2 840
Cacau..... . .	—	20	20	45	60
Café	87 930	76 420	76 400	53.380	24 600
Cana de açúcar . .	93.000	151 530	139.460	123 280	119 680
Côco	5 400	5 960	5 954	7.060	8 630
Feijão.....	17 160	18 710	21 410	25 990	25 830
Fumo.....	3 400	3.880	3.500	3.640	3 500
Laranja.... .	1 670	2 496	2.554	2.450	3 610
Mandioca... ..	40 800	53 970	53 010	50.070	41 100
Milho	104 550	157 080	114 010	160 430	160 500
TOTAL..	480 740	542 616	604 961	598.305	550 880
ALAGOAS					
Abacaxí . .	40	30	28	29	28
Algodão .	53.075	66 700	106 013	61.600	77 500
Arroz	9 550	6 640	6 630	6.250	7 780
Banana..... . . .	330	340	350	610	750
Café.	3.880	2 780	2 770	2.700	2 750
Cana de açúcar. . .	30.150	26 060	22.130	24.000	34.100
Côco.....	5 000	4.250	4 200	9 000	9 120
Feijão ...	10 680	5 890	9 800	7.970	9 600
Fumo. ..	1.180	1.500	1 370	1.800	1 710
Laranja	80	116	117	170	177
Mandioca.. .	8 330	8 450	9.790	17 630	17 100
Milho	32 280	32 480	22 460	25 000	25 000
TOTAL	154 575	155 236	185 658	156 759	185.615
SERGIPE					
Abacaxí.	35	32	38	15	11
Algodão	15 299	50 000	34.539	30 300	34 220
Arroz.. . .	4 910	7 350	6 670	3 530	5 900
Banana.. .	340	510	490	500	510
Batata . .	18	2	2	1	2
Café.	1 340	960	950	970	980
Cana de açúcar.	12 340	5 520	4.800	12.410	17 390
Côco.....	2 400	2 945	3 200	3.000	3.100
Feijão... . .	10 000	10 790	12 800	1 390	1 110
Fumo ..	1 400	1 330	1 130	920	1 070
Laranja.....	90	127	130	52	53
Mandioca.....	5 970	25 690	30 850	21.580	24 460
Milho	40 400	75 160	83 430	89 470	95 000
TOTAL..,.....	94 542	180 416	179 029	164 138	183 806
BAÍA					
Abacaxí.....	760	680	625	620	650
Algodão...	25 000	30 000	45 833	53 500	53.470
Arroz.. ..	6 840	7 350	7 450	7 110	7 800
Banana....	1 950	2.160	2 200	2.190	2.130
Batata .. .	—	—	—	—	260
Cacau.....	171 700	162 240	162 300	163 450	175 000
Café.	92 740	60 000	60 100	58.600	59.800
Cana de açúcar.....	30.790	47 300	45 200	35 030	35.100
Côco.....	8 334	8 930	8 900	8.750	8 600
Feijão....	20 000	26 580	26 660	22.170	21 200
Fumo	25 880	25.270	33 660	35 050	28 000
Laranja.....	1 370	1 986	2.003	2.120	2.000
Mandioca .	15 200	26.960	25.940	25.040	20 690
Milho.....	25 850	33 660	33 330	30 570	31.100
Trigo.....	6	8	5	6	5
TOTAL..	426 420	433.124	456.206	444.206	445.805

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (Hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936
ESPIRITO SANTO					
Abacaxí	32	25	24	23	25
Arroz .	5 280	6 380	6 770	6 420	6 500
Banana	300	330	326	340	340
Batata	35	40	130	132	100
Cacau	900	2 720	2 720	2 930	2 900
Café.	296.560	271 549	271 000	262 000	263 000
Cana de açúcar	3 850	4 000	8 260	8 380	6 600
Côco	22	20	28	30	30
Feijão	2 900	14 300	26 600	24 120	24 000
Fumo.	75	230	510	500	420
Laranja	140	194	200	193	200
Mandioca	5 760	9 990	10 580	10 550	9 900
Milho .	29 230	90 990	132 540	130 650	130 000
TOTAL	345 084	400 768	459 688	446 268	444 015
RIO DE JANEIRO					
Abacaxí	1 480	1 250	1 320	1.150	1 210
Algodão	—	—	—	—	2 480
Arroz	14 880	13 060	13 090	24 660	28 130
Banana	7 800	8 210	8 900	8.450	10 270
Batata	830	780	860	810	1 210
Café	279 370	300 323	300 300	262 000	262 000
Cacau..	—	720	730	450	480
Cana de açúcar	21 790	20 420	21.160	26 590	60 350
Côco..	30	30	33	26	27
Feijão.	18 500	16 590	16.240	18 400	22 510
Fumo	400	390	410	220	290
Laranja	20 410	28 938	30 078	33 330	33 440
Mandioca	12 730	15 840	15 900	9 780	14 300
Milho ..	304 610	305 790	284 440	257 560	262 980
TOTAL	682 830	712 341	693 461	643 426	699 677
SÃO PAULO					
Abacaxí	2 470	1 910	1 677	2 050	2 000
Alfafa..	1 500	2 170	3 966	3 250	3 100
Algodão	104 471	177 320	393 294	606.200	981 850
Arroz. .	446 180	414 620	336 895	443 500	348 050
Banana.	26 260	24 780	15 667	29 250	27 000
Batata	24 240	22 068	12 138	19 940	12 860
Café	2 251 540	2 304 700	1.807 020	1 989 470	1 916 300
Cana de açúcar	33 670	46 530	74 030	52 010	52 350
Feijão.. ..	354 830	265 280	240 660	300 370	317 100
Fumo.	3 290	2 500	1 607	2 430	1 870
Laranja	35 500	41 274	41 950	37.830	38 000
Mandioca	19 400	25 300	15 750	28 800	24 160
Milho..	1.133 460	1 172 060	843 028	1.016 000	898 870
Uva .	2 580	1 770	2 825	2.800	2 500
TOTAL	4 439 391	4 502.282	3.790 507	4 533 900	4.626 010
PARANÁ					
Abacaxí.	100	83	83	80	90
Alfafa.	300	270	270	265	270
Algodão	—	3 100	17 037	21 200	18 020
Arroz	11 390	11 360	11 410	10 000	11 000
Aveia .	830	790	760	750	850
Banana	2 600	2.930	3 020	3 690	3 600
Batata	3 890	3.710	4 390	4 300	4 200
Café. . .	74 850	78 000	77 800	68 000	69:800
Cana de açúcar	2 920	2 770	2 650	1 710	550
Cevada..	940	890	910	810	800
Centeio.	7 460	6 820	6 910	5 750	5 900

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (Hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936
PARANÁ (Conclusão)					
Feijão	36 000	34.430	34 020	34 550	36 700
Fumo	1 240	1 920	1.770	1.870	1.880
Laranja	2 190	3 057	3.142	3 110	3 100
Mandioca	15 400	16 950	16 730	18 000	18 460
Milho	209 760	247.000	234 230	223 930	230 800
Trigo	19 900	29 742	26 230	23 230	23.000
Uva	245	210	270	240	200
TOTAL	390.015	444.032	441.632	421.485	429 220
SANTA CATARINA					
Abacaxí	73	58	55	80	83
Alfafa	180	1.550	1 480	1.450	1 250
Arroz	27 810	21 110	18.250	17.800	17 650
Aveia	850	1 180	1.190	1.020	1.000
Banana	1 250	1 510	2 400	2.570	2 650
Batata	870	900	950	800	860
Café	20.140	24 000	24 050	25.010	25.000
Cana de açúcar	3.980	2 360	2.900	2.680	3 200
Cevada	130	130	130	120	130
Centeio	2 050	2 090	2 100	1 810	1 900
Feijão	16 000	17 310	16 980	17.780	16 000
Fumo	3 200	3 750	3.700	4 160	4.000
Laranja	3 580	4 964	5.653	5.600	5 560
Mandioca	10 060	13 920	12 410	11.800	12 860
Milho	116 550	151 200	142 960	139 400	140.000
Trigo	5 524	6.220	7.145	6 580	6 150
Uva	1 400	810	1 100	1 060	1 200
TOTAL	213 647	253.062	243.453	239.720	239.493
RIO GRANDE DO SUL					
Alfafa	15 570	17.090	15.640	22.270	21.030
Arroz	121 380	121 060	125 780	91 590	86 730
Aveia	11 200	12 200	12.360	10 500	6 750
Batata	11 565	12.190	12 810	24 930	23.730
Cana de açúcar	30 150	43 200	40.590	39.320	21 600
Cevada	8 380	8.320	8.480	6 850	7.100
Centeio	7 240	7 400	7 430	6 260	6.240
Feijão	130 400	239.110	233 060	121.500	131.570
Fumo	23.050	26 420	25 800	50.200	36 380
Laranja	3.820	5 347	5 495	8.710	9 090
Mandioca	85.000	103 380	100 340	48.710	50.000
Milho	764.720	947 370	916 330	568 600	577.370
Trigo	138 900	132 030	139.020	115.530	125 300
Uva	52 130	33 800	34.120	43.120	38 200
TOTAL	1.403 505	1 708 917	1.677.255	1.158.090	1 141.090
MINAS GERAIS					
Abacaxí	310	244	230	460	450
Algodão	47 142	50 900	50.000	102.000	112 900
Arroz	96.640	115.400	126.030	201 200	202.500
Banana	5 320	6 530	6 510	8 200	8.000
Batata	2 280	2 260	2 160	2.300	2 300
Café	808 650	801 398	798 000	800.000	800 000
Cacau	500	750	800	760	760
Cana de açúcar	23 190	42 360	70.510	69.000	70 420
Feijão	100 640	112 700	113.700	221.000	192 800
Fumo	16.300	22.180	15.600	15.450	15.480

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	AREA CULTIVADA (Hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936
MINAS GERAIS (Conclusão)					
Laranja	1.060	1 466	1 474	2 180	2 207
Mandioca	5 190	6 570	6 620	7 400	7 440
Milho	761 020	941.180	959 630	1.200 000	1 050 000
Uva	1.430	760	720	760	1.300
TOTAL	1 869.672	2 104.698	2.151.984	2.630 710	2 466 557
GOIAZ					
Abacaxí	40	30	30	35	36
Algodão	—	—	—	—	1.830
Arroz	36 440	65 390	65 790	59 680	68.100
Banana	490	624	620	600	620
Batata	150	150	150	160	130
Café	17.490	15 260	15 100	15 890	16.000
Cana de açúcar	9 300	8 350	8 330	7 980	7 000
Feijão	24.000	25 100	26 010	24.350	24 780
Fumo	960	1 090	1.170	1 090	1.200
Laranja	80	105	108	110	115
Mandioca	5 180	6 400	6.760	7.190	7.320
Milho	118 720	137 660	130.680	133 670	135 000
TOTAL	212 850	260 160	254 748	250 755	262 131
MATO GROSSO					
Abacaxí	39	27	26	30	20
Algodão	—	—	—	—	2 500
Arroz	7 610	5 520	9 840	10 140	10 000
Banana	244	290	300	260	250
Batata	22	40	48	50	40
Café	490	460	500	470	590
Cana de açúcar	1 230	300	670	440	480
Feijão	3 750	2 230	3 250	2 730	5 000
Fumo	180	320	170	210	220
Laranja	120	158	160	150	137
Mandioca	700	1 440	350	380	570
Milho	6 510	13 130	10 290	9 480	11 500
TOTAL	20 895	23 915	25 604	24 340	31.307
BRASIL					
Abacaxí	11 500	8 406	8 067	8.788	8.787
Alfafa	17 550	21 080	21.356	27.235	25.650
Algodão	633 700	888.820	1 588 726	1.764 600	1.967 960
Arroz	855 830	865 030	806 675	949 230	870.680
Aveia	12 880	14 170	14 310	12.270	8.600
Banana	52 300	54 000	46 937	62 880	63.023
Batata	44 000	42 300	33 698	53 573	45 792
Cacau	180 000	175 730	175 880	177 715	189.080
Café	3 971 200	3.960 000	3 458 080	3.559 600	3 462 070
Cana de açúcar	328 200	429 720	473 500	437 500	459.880
Centeio	16 750	16 310	16 440	13.820	14.040
Cevada	9 450	9 340	9.520	7 780	8 030
Côco	26 000	26 600	26 900	32 002	33 697
Feijão	802 000	828 900	826.690	873 990	880 900
Fumo	87.730	97 690	99 417	124 300	102 620
Laranja	71.500	92 170	95 030	98.053	99 841
Mandioca	272 800	361 820	376 570	321.770	319.650
Milho	3 722 000	4 351 640	3 987 978	4 076 170	3.845 470
Trigo	164 330	168 000	172 400	145 346	154.455
Uva	58 180	37 500	39 215	48.192	43.410
TOTAL	11 337 900	12 449 226	12 277 389	12 794 814	12 603 635

Notas — I. Os dados do ano de 1936 estão sujeitos a retificação — II. O total da área cultivada do Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

PRODUÇÃO AGRICOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	Medidas	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936
TERRITORIO DO ACRE						
Abacaxí	Fruto	6 810	7 690	7 500	8 230	7 690
Arroz	Quilo	1 280	1 200	1 260	1.240	1 110
Banana	Cacho	1 000	1 050	1 070	1.150	1.020
Café	Quilo	300	240	160	170	190
Cana de açúcar	Tonelada	45	47	48	33	35
Feijão	Quilo	960	970	930	950	1 020
Fumo	»	840	810	860	850	1 000
Laranja	Caixa	280	240	270	280	250
Mandioca	Quilo	25.400	19 900	20 000	17 600	18 000
Milho	»	1 610	1 250	1.340	1 440	1 350
AMAZONAS						
Abacaxí	Fruto	7 270	8 160	7.950	8 380	6 250
Arroz	Quilo	1 310	1 190	1 280	1 310	1.340
Banana	Cacho	1 020	1 050	1.180	1 000	1 000
Cacau	Quilo	310	420	600	470	490
Cana de açúcar	Tonelada	54	56	54	73	68
Feijão	Quilo	990	970	980	1 090	1 040
Fumo	»	1 120	1.090	1 050	1 290	1 130
Laranja	Caixa	270	250	270	280	235
Mandioca	Quilo	25 200	19 800	19 800	21 600	22 100
Milho	»	1 510	1 250	1 260	1 300	1 270
PARÁ						
Abacaxí	Fruto	7 830	8.140	8 150	9.040	8 060
Algodão (em caroço)	Quilo	260	320	330	330	510
Arroz	»	1 100	1.350	1 080	1 310	1 230
Banana	Cacho	1 010	1 170	1.170	1 220	1 000
Cacau	Quilo	290	420	590	520	410
Cana de açúcar	Tonelada	46	48	49	35	37
Côco	Fruto	5 000	4 290	4 760	3 500	3 600
Feijão	Quilo	990	920	930	1.200	1 350
Fumo	»	1 260	1.200	1 130	1 030	1 100
Laranja	Caixa	290	270	290	280	250
Mandioca	Quilo	25 600	20 000	20 000	19 000	20 000
Milho	»	1 560	1 250	1 300	1 150	1 300
MARANHÃO						
Abacaxí	Fruto	7 040	7 430	7.580	6.670	7 000
Algodão (em caroço)	Quilo	770	650	350	640	660
Arroz	»	1 000	990	1.140	1.200	1 050
Banana	Cacho	1.060	1 150	1.170	1.040	900
Cana de açúcar	Tonelada	39	40	41	35	36
Côco	Fruto	4.200	4 800	4 530	5.090	4.760
Feijão	Quilo	840	670	680	800	700
Fumo	»	1 230	1 170	1.060	1 000	1.030
Laranja	Caixa	280	270	280	290	250
Mandioca	Quilo	23 000	17 800	18.000	17.000	17 500
Milho	»	1 200	1 100	1.000	1 100	1 000
PIAUÍ						
Abacaxí	Fruto	7 260	7 580	7 500	6.950	7 230
Algodão (em caroço)	Quilo	340	430	550	550	550
Arroz	»	1 000	1 110	1 090	1 310	1.310
Banana	Cacho	1.000	1 030	1.110	1.200	1.210
Cana de açúcar	Tonelada	55	56	56	46	40
Côco	Fruto	3.800	3 600	3.700	4 750	5 300
Feijão	Quilo	1 080	910	900	960	1 090
Fumo	»	850	820	960	890	1.120
Laranja	Caixa	290	270	300	290	290
Mandioca	Quilo	25 600	20.100	20.000	15.800	16.300
Milho	»	1 000	830	830	890	900

PRODUÇÃO AGRICOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	Medidas	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936
CEARÁ						
Abacaxí	Fruto	6 880	7.500	7 400	6 960	7 330
Algodão (em caroço)	Quilo	200	500	370	370	550
Arroz	»	1 100	960	1 080	1 020	950
Banana	Cacho	1 010	1 110	1 170	1 330	1 270
Café	Quilo	170	210	160	170	180
Cana de açúcar	Tonelada	36	30	35	31	24
Côco	Fruto	4 400	4 710	4 920	5 060	4 900
Feijão	Quilo	840	800	810	1 260	900
Fumo	»	1 000	960	910	1 010	1 000
Laranja	Caixa	300	270	300	350	300
Mandioca	Quilo	23 100	18 000	18 100	15 900	16.000
Milho	»	1 420	1 170	1 180	1.450	1 340
Uva	»	3 320	5 580	4 860	4.170	3.000
RIO GRANDE DO NORTE						
Abacaxí	Fruto	7 100	7 210	7.110	6 160	6 440
Algodão (em caroço)	Quilo	330	580	690	630	630
Arroz	»	1.100	990	1 050	710	710
Banana	Cacho	1.000	1 120	1 230	1 070	920
Cana de açúcar	Tonelada	47	48	48	58	51
Côco	Fruto	4 500	4 550	4.610	4.720	5.110
Feijão	Quilo	860	830	840	1.110	800
Fumo	»	1 000	860	880	470	640
Laranja	Caixa	240	270	280	310	250
Mandioca	Quilo	19.000	14 000	14 900	14 000	14 100
Milho	»	1 560	1.250	1 300	810	900
PARAÍBA						
Abacaxí	Fruto	7.030	6 990	7 000	6.730	7 000
Algodão (em caroço)	Quilo	350	480	600	610	610
Arroz	»	1 300	1.050	1.290	1.380	1 370
Banana	Cacho	1.000	1 180	1.220	980	900
Batata	Quilo	10 500	10.800	10 000	13.700	9.500
Café	»	100	200	290	280	270
Cana de açúcar	Tonelada	78	40	41	60	50
Côco	Fruto	5 520	4 710	3.490	4.790	4.720
Feijão	Quilo	910	820	820	830	800
Fumo	»	1 130	900	900	720	700
Laranja	Caixa	300	270	300	250	210
Mandioca	Quilo	17 200	13 800	13.500	14.200	13 800
Milho	»	1 260	1.100	1.050	1 290	1.170
PERNAMBUCO						
Abacaxí	Fruto	7 310	7 810	7.810	8 010	8 000
Algodão (em caroço)	Quilo	250	750	500	500	580
Arroz	»	1 050	590	500	500	860
Banana	Cacho	1.100	1.320	1 330	1.400	1.690
Cacau	Quilo	—	480	600	800	830
Café	»	270	430	410	220	300
Cana de açúcar	Tonelada	40	25	25	31	34
Côco	Fruto	4 620	4.320	4 280	3 500	3.000
Feijão	Quilo	1.030	950	960	1 010	900
Fumo	»	910	840	850	810	800
Laranja	Caixa	310	270	310	330	230
Mandioca	Quilo	17.600	13.700	13.800	15 600	15.200
Milho	»	1 440	1 000	1 200	1 050	1.060
ALAGOAS						
Abacaxí	Fruto	6.810	8.330	8.040	8.620	8.210
Algodão (em caroço)	Quilo	390	510	500	570	570
Arroz	»	1.100	1.110	1.070	1.000	990
Banana	Cacho	1.000	1.180	1.200	1.560	1.310
Café	Quilo	350	540	430	360	440
Cana de açúcar	Tonelada	52	48	49	65	48
Côco	Fruto	6 400	4 560	4.760	4 000	4.390
Feijão	Quilo	1.030	930	950	1 280	1.100

PRODUÇÃO AGRICOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	Medidas	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936
ALAGOAS (Conclusão)						
Fumo.	Quilo	860	760	800	620	700
Laranja	Caixa	310	270	300	330	310
Mandioca	Quilo	18.000	14.000	14 100	14 200	15 000
Milho	»	1 560	1.250	1 300	1 010	1 100
SERGIPE						
Abacaxí	Fruto	8.030	8 060	8 130	6 670	7.270
Algodão (em caroço)	Quilo	390	410	600	550	550
Arroz	»	1.100	1 200	1 080	850	890
Banana	Cacho	1.020	1 140	1.190	1.100	1 140
Batata	Quilo	7 700	5 500	6 500	8 000	6 000
Café	»	100	250	190	280	280
Cana de açúcar.	Tonelada	47	48	49	60	40
Côco	Fruto	5.210	4 140	4.580	3 830	4 450
Feijão.	Quilo	830	750	760	590	700
Fumo.	»	810	800	780	600	700
Laranja	Caixa	290	270	310	220	280
Mandioca	Quilo	17 900	14 000	14 000	13 900	13 900
Milho	»	720	560	600	950	850
BAÍA						
Abacaxí	Fruto	7 880	8 090	8 000	8.120	8 000
Algodão (em caroço)	Quilo	470	560	400	530	480
Arroz	»	1 300	1.200	1.270	1.350	1 150
Banana.	Cacho	1.160	1 220	1 280	1.320	1 220
Batata	Quilo	—	—	—	—	10 000
Cacau	»	590	580	620	740	690
Café	»	170	200	320	260	450
Cana de açúcar.	Tonelada	50	48	49	35	32
Côco.	Fruto	5 070	4 780	4 550	4 710	4 650
Feijão	Quilo	1 080	810	820	920	850
Fumo.	»	1.130	910	900	960	1 000
Laranja	Caixa	310	280	310	300	250
Mandioca	Quilo	17 800	14.000	13 900	14.200	14.500
Milho	»	1 620	1.250	1.350	1 480	1 350
Trigo	»	830	750	800	830	800
ESPIRITO SANTO						
Abacaxí	Fruto	10.210	12.000	11 670	12 260	12 000
Arroz	Quilo	1 200	1.140	1.290	1 370	1 250
Banana	Cacho	1 100	1 210	1.230	1 210	1 180
Batata	Quilo	10 000	9 900	8 500	9 100	9 000
Cacau.	»	250	440	510	440	410
Café	»	360	400	290	300	410
Cana de açúcar	Tonelada	48	48	49	52	30
Côco.	Fruto	4 550	4 300	4 290	4 070	4 170
Feijão	Quilo	1 070	970	980	1 010	950
Fumo.	»	930	750	750	700	710
Laranja	Caixa	290	280	290	310	280
Mandioca	Quilo	12 800	10.000	10 000	9 900	10.000
Milho.	»	1.620	1.250	1 350	1 380	1 150
RIO DE JANEIRO						
Abacaxí	Fruto	11.460	12 100	12 120	11 530	11.560
Algodão (em caroço).	Quilo	—	—	—	—	650
Arroz	»	1 300	1 260	1 320	1 450	1 460
Banana	Cacho	1 430	1.480	1 490	1 350	1.400
Batata	Quilo	10 000	10.800	10 500	7.040	7 310
Café	»	320	260	180	210	210
Cacau.	»	—	420	490	400	400
Cana de açúcar.	Tonelada	60	60	60	52	60
Côco	Fruto	4 800	4 900	4 550	4.620	4.670
Feijão	Quilo	840	770	790	810	800
Fumo.	»	800	710	680	600	610
Laranja.	Caixa	320	290	320	300	310
Mandioca	Quilo	12 800	10.000	10.000	9 000	9 100
Milho.	»	1.620	1 250	1.350	1.250	1.200

PRODUÇÃO AGRICOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	Medidas	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936
SÃO PAULO						
Abacaxí	Fruto	10 520	12.080	12 180	11 980	11 500
Alfafa	Quilo	7 480	5 490	3.410	5 430	5 160
Algodão (em caroço)	»	660	680	870	540	610
Arroz	»	1 490	1 440	1 660	1 420	1 260
Banana	Cacho	1 500	1 520	1.530	1 010	1 040
Batata	Quilo	7 400	7 100	7 500	6 900	7 000
Café	»	490	490	670	380	550
Cana de açúcar	Tonelada	39	33	33	30	32
Feijão	Quilo	690	920	720	700	580
Fumo	»	1 150	1 200	1 100	1 230	1 000
Laranja	Caixa	370	350	370	380	370
Mandioca	Quilo	19 000	14.800	14.800	15 000	14 900
Milho	»	1 400	1.330	1.300	1.340	1 300
Uva	»	3 900	5 690	4 580	4 110	4 200
PARANÁ						
Abacaxí	Fruto	10 890	12 050	11 450	11 940	10 560
Alfafa	Quilo	8 000	8 960	8 890	9 130	8 150
Algodão (em caroço)	»	—	430	900	630	740
Arroz	»	900	930	990	1.140	980
Aveia	»	990	1 060	1 110	1 140	1 000
Banana	Cacho	1 560	1 520	1.550	1 300	1 220
Batata	Quilo	11 000	11.500	10.000	10 700	10 000
Café	»	500	500	150	310	470
Cana de açúcar	Tonelada	35	36	38	35	30
Cevada	Quilo	1 010	1 050	1.030	1.200	1 130
Centeio	»	1 100	1 100	1 050	1 250	1 190
Feijão	»	1 000	1.010	1.020	990	900
Fumo	»	1 130	840	850	790	800
Laranja	Caixa	370	350	370	380	320
Mandioca	Quilo	18 200	14 000	14 200	13 100	13 000
Milho	»	1 600	1 250	1.330	1 400	1 300
Trigo	»	990	870	800	990	870
Uva	»	3 600	6.000	4 370	5.000	5 000
SANTA CATARINA						
Abacaxí	Fruto	10 440	12 070	11 450	7.930	7.830
Alfafa	Quilo	9 000	7.740	7 770	8.280	8 000
Arroz	»	830	1.080	720	880	850
Aveia	»	920	670	670	800	800
Banana	Cacho	1.510	1 510	1 550	1.480	1 430
Batata	Quilo	11 500	11 100	10 500	13 000	11 050
Café	»	420	500	450	410	240
Cana de açúcar	Tonelada	39	40	41	51	47
Cevada	Quilo	930	960	940	1.080	960
Centeio	»	1 020	1 030	1 050	1 200	1 000
Feijão	»	900	870	880	830	750
Fumo	»	1.160	990	1 010	720	700
Laranja	Caixa	370	350	370	380	360
Mandioca	Quilo	18 000	14.000	14 500	15 100	14 000
Milho	»	1 610	1 250	1 340	1 380	1 200
Trigo	»	920	800	700	790	800
Uva	»	3.790	6 010	4 770	5.090	5.000
RIO GRANDE DO SUL						
Alfafa	Quilo	8.980	7 500	8 000	5.150	5 400
Arroz	»	1 700	1 590	1 650	2.280	2.270
Aveia	»	1 010	940	940	1.110	1 750
Batata	»	11 500	11 000	10.500	5.200	5.500
Cana de açúcar	Tonelada	39	28	30	25	25
Cevada	Quilo	1.000	1 010	980	1.260	1.420
Centeio	»	890	880	880	1.050	1 050
Feijão	»	1 190	660	700	1 340	1 230
Fumo	»	1.320	1.180	1.200	650	650
Laranja	Caixa	370	340	370	270	260
Mandioca	Quilo	15.600	12 000	12.200	10.200	10 200
Milho	»	1.700	1.370	1.410	2.240	2 280
Trigo	»	1.000	950	850	1.020	950
Uva	»	3.740	6.010	4.460	4.830	4.580

PRODUÇÃO AGRICOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	Medidas	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936
MINAS GERAIS						
Abacaxí	Fruto	9 830	11 480	10 960	10.000	10 000
Algodão (em caroço)	Quilo	390	720	530	490	590
Arroz	»	1 200	1 280	1 250	1 250	1 280
Banana	Cacho	1 310	1 160	1 150	1 160	1 230
Batata	Quilo	10 500	10.600	10 400	10.200	10 000
Café	»	180	450	280	230	350
Cacau	»	340	400	450	440	400
Cana de açúcar	Tonelada	57	48	49	43	41
Feijão	Quilo	1 150	1 010	990	1 000	1.150
Fumo	»	980	700	1 000	1 010	1 040
Laranja	Caixa	230	220	230	250	250
Mandioca	Quilo	24 900	19.400	19 500	19 600	20 000
Milho	»	1 580	1 270	1 310	1 350	1 600
Uva	»	3.000	6 050	5 820	6 050	5 520
GOIAZ						
Abacaxí	Fruto	9 530	11.670	11 000	9 510	9.720
Algodão (em caroço)	Quilo	—	—	—	—	600
Arroz	»	1 350	1 340	1.370	1 520	1 300
Banana	Cacho	1 100	1 040	1 070	1 130	1 100
Batata	Quilo	10 700	11.100	10 700	10 000	9 230
Café	»	340	440	300	260	270
Cana de açúcar	Tonelada	49	48	49	41	35
Feijão	Quilo	1 080	980	950	990	920
Fumo	»	1.250	1 240	1.200	1 300	1 250
Laranja	Caixa	220	220	220	230	220
Mandioca	Quilo	23 200	18 000	18 100	16 900	16 800
Milho	»	1 940	1 500	1.610	1.580	1.420
MATO GROSSO						
Abacaxí	Fruto	8 370	11 110	10 770	9 400	7.500
Algodão (em caroço)	Quilo	—	—	—	—	600
Arroz	»	1 500	1.140	1 510	1 480	1 800
Banana	Cacho	1 020	1 030	1 070	1 260	1.400
Batata	Quilo	10 200	9 900	8 400	9.600	7 500
Café	»	360	200	400	380	410
Cana de açúcar	Tonelada	48	47	49	40	41
Feijão	Quilo	920	930	940	1.100	1.200
Fumo	»	1 240	1 160	1 200	950	1 000
Laranja	Caixa	200	200	210	220	290
Mandioca	Quilo	25 300	20 000	19 700	18 400	17.500
Milho	»	1.520	1 250	1 260	1.380	1.670
BRASIL						
Abacaxí	Fruto	8 700	9.580	9.550	9 460	9 330
Alfafa	Quilo	8 830	7.330	7.140	5 390	5 530
Algodão (em caroço)	»	400	570	600	560	600
Arroz	»	1.400	1 370	1.470	1.440	1.350
Aveia	»	1 000	920	930	1 090	1 560
Banana	Cacho	1.400	1 410	1 410	1 150	1.190
Batata	Quilo	9 100	9 000	9 340	6 700	6 770
Cacau	»	580	570	610	720	670
Café	»	390	450	480	320	460
Cana de açúcar	Tonelada	45	36	38	38	39
Centeio	Quilo	1 000	990	970	1 150	1 100
Cevada	»	1 000	1.010	980	1.250	1 380
Côco	Fruto	5 210	4 550	4 490	4.180	4.170
Feijão	Quilo	900	850	800	940	890
Fumo	»	1.140	950	1 000	820	850
Laranja	Caixa	350	320	350	330	320
Mandioca	Quilo	17.800	13.800	14 060	14.100	14.030
Milho	»	1.550	1.290	1.330	1.460	1 500
Trigo	»	1 000	930	840	1.010	930
Uva	»	3.730	5 990	4 510	4.810	4.600

Nota — Os dados do ano de 1936 estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS		PRODUÇÃO					
			Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
TERRITORIO DO ACRE								
Abacaxí	Fruto	(*)	99 800	109 000	100 000	90 000	90 500	100 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		19 732	7 860	19 000	18 500	12 200	10 464
Aguardente	Litro		83 600	80 000	77 000	80 000	81 000	75 000
Alcool	»		5 660	3 000	4 000	3 500	4 000	2 000
Arroz	Saco 60 Quilos		37 640	32 990	34.000	36 400	37 000	35 000
Banana	Cacho	(*)	116 500	66 200	80 000	90 000	92 000	85 000
Café	Saco 60 Quilos		2 960	5 416	3 670	2 400	2 300	2 500
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	18 000	9 430	22 800	22 200	14 600	12 550
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		105 180	123 000	122 000	125 000	117 000	120 000
Feijão	»		19 323	26 000	23 200	23 500	20 000	17 000
Fumo.	Quilo		310 600	189 000	298 000	300 000	280 000	300 000
Laranja	Caixa	(*)	5 200	5 600	7 300	8 350	8 300	7 500
Mandioca	Tonelada	(*)	24 000	36 900	36 600	37 500	35 100	36 000
Milho.	Saco 60 Quilos		117 686	140 000	130 000	140 000	141 000	135 000
AMAZONAS								
Abacaxí	Fruto	(*)	398 000	436 000	400 000	350 000	352 000	350 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		12 820	7 250	4 200	1 800	9 100	7 894
Aguardente	Litro		224 600	125 000	250 000	165 000	167 000	150.000
Arroz	Saco 60 Quilos		10 652	17 000	12 500	13 680	14 000	14 500
Banana	Cacho	(*)	412 500	234 000	283 000	400 000	410 000	430 000
Cacau.	Saco 60 Quilos		8 082	8 367	15 000	21 700	20 200	21 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	8 520	8 700	5 040	2 160	10 920	9 470
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		171 875	114 950	125 000	89 000	88 000	90 000
Feijão.	»		61 550	50 000	14 580	13 880	14 000	13 500
Fumo	Quilo		291 000	257 000	359 000	440 000	400 000	350 000
Laranja	Caixa	(*)	54 500	59 500	77.500	83 300	85 400	82 400
Mandioca	Tonelada	(*)	31 900	34 500	37 500	26 700	26 400	27 000
Milho	Saco 60 Quilos		59 645	49 450	35 920	35 750	36 000	35 000
PARÁ								
Abacaxí	Fruto	(*)	3 000 000	2 742 000	2 500 000	2 250 000	2 260 000	2 500 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		9 542	11 800	38.200	40 600	19 700	32 126
Aguardente	Litro		1 264 920	1 588 000	1 080 000	1 340 000	1 360 000	1 200 000
Alcool	»		73 260	78 150	120 000	63 000	75 400	23.580
Algodão (caroço de)	Tonelada		4 583	4 200	5 600	2 459	3 967	5 250
Algodão (rama)	»		1 964	1 800	2 400	1 054	1 700	2 250
Arroz	Saco 60 Quilos		211 190	269.050	280 840	151 600	153 000	245 000
Banana	Cacho	(*)	1 310 400	744 300	900 000	950 000	975 000	900.000
Cacau	Saco 60 Quilos		21 337	25 583	50 000	70 000	65 000	50 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	10 200	12 030	44 570	47 820	21 650	35 200
Côco	Fruto		103 020	180 000	150 000	200 000	203 000	180 000
Farinha de andioca	Saco 60 Quilos		568 380	599 816	537 000	553 000	547 000	550 000
Feijão	»		9 022	9 083	8 570	3 250	3 000	20 000
Fumo.	Quilo		833 700	690 000	793 000	755 000	700 000	750.000
Laranja	Caixa	(*)	158 600	170 000	225 200	245 000	250 300	230 000
Mandioca	Tonelada	(*)	156 500	179 900	161 100	165 900	164 100	165 000
Milho	Saco 60 Quilos		91 811	117 516	109.480	93 600	94 000	100 000
MARANHÃO								
Abacaxí	Fruto	(*)	450 000	598 800	550.000	500 000	400.000	350 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		52 412	24 383	87.500	96 300	41 900	44 345
Aguardente	Litro		1 680 000	1 800 000	530 000	583.000	500 000	550.000
Algodão (caroço de)	Tonelada		24 504	17 927	24 525	17 974	12 894	18.459
Algodão (em rama)	»		10 502	7 683	10 511	7 703	5 526	7 911

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS		PRODUÇÃO					
			Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
MARANHÃO (Conclusão)								
Arroz	Saco 60 Quilos		358 936	416 660	466 650	666 680	674 000	550 000
Banana.. . .	Cacho	(*)	873 600	496 200	600.000	630 000	550 000	450 000
Cana de açúcar.	Tonelada	(*)	30 240	25 130	103 250	114 160	48 300	50 700
Côco.	Fruto		1 106 800	1 060 000	1 200 000	1 100 000	1 120 000	1 000 000
Farinha de mandioca. .	Saco 60 Quilos		758 250	533 300	667 000	733 000	725 000	730 000
Feijão ..	»		51 312	70 000	20 000	22 000	22 000	15 000
Fumo.	Quilo		259 109	370 000	480 000	380 000	350 000	300 000
Laranja..	Caixa	(*)	56 000	61 200	79 500	80 400	75 000	70 000
Mandioca.	Tonelada	(*)	200 000	160.000	200 100	219 900	217 500	219 000
Milho.	Saco 60 Quilos		270 328	186 660	100 100	83 300	84 000	80 000
PIAUÍ								
Abacaxí	Fruto	(*)	497 000	544 400	500 000	450 000	452 000	506 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		43 120	52 480	120 000	59 400	51 800	31 094
Aguardente .	Litro		411 840	338 800	338 000	486 000	492 000	551 000
Algodão (caroço de) .	Tonelada		3 547	3 579	5 133	12 802	11 667	10 635
Algodão (rama).	»		1 521	1 534	2 200	5 486	5 000	4 558
Arroz	Saco 60 Quilos		153 903	125 000	123 320	120 300	121 000	135 500
Banana. . ..	Cacho	(*)	582 400	330 800	400 000	420 000	431.000	482 700
Cana de açúcar.	Tonelada	(*)	56 100	61 840	143 020	70 600	61 400	36 700
Côco. ..	Fruto		36.800	38 000	36 000	37 000	38 000	53 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		113 864	115 160	67 000	69 000	68 000	76 160
Feijão .	»		63 960	72 900	175 000	46 780	46 000	58 600
Fumo.	Quilo		618 800	225 000	90 000	230 000	400 000	448 000
Laranja. . .	Caixa	(*)	18 400	20 000	26 100	28 100	29 100	32 500
Mandioca .	Tonelada	(*)	35 500	34 500	20.100	20 700	20 400	22 850
Milho .	Saco 60 Quilos		166 296	109 730	91 670	146 470	147 000	164 600
CEARÁ								
Abacaxí	Fruto	(*)	595 000	653 200	600 000	540 000	543 000	550 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		597 881	680 330	250 000	500 000	422 900	240 309
Aguardente	Litro		2 018 060	2 198 600	1 700 000	2.000 000	2 500 000	2 300 000
Algodão (caroço de)	Tonelada		39 660	7 000	25 667	73 208	89 833	57 870
Algodão (rama).	»		17 000	3 000	11 000	31 375	38 500	24 800
Arroz . .	Saco 60 Quilos		287 855	266 660	241 670	250 000	240 000	220 000
Banana . .	Cacho	(*)	873 600	496 300	600 000	630 000	665 000	700 000
Café	Saco 60 Quilos		71 046	75 000	66 670	50 000	45 500	50 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	792 250	815 920	299 120	599 000	506 400	287 800
Côco. . . .	Fruto		5 150 000	3 700 000	4 000 000	6 000 000	5 110 000	5 000 000
Farinha de Mandioca. .	Saco 60 Quilos		1 231 346	833 330	583 000	1 667 000	1 333 300	1 400 000
Feijão .			371 760	305 025	50 000	100 000	315 800	300 000
Fumo.. .	Quilo		1 871 591	1 500 000	1 683 000	1.600.000	1 735 900	1 750 000
Laranja. . .	Caixa	(*)	22 000	24 000	31 300	34 400	76 200	75 000
Mandioca .	Tonelada	(*)	223 900	250 000	174 900	500 100	320 000	420 000
Milho..	Saco 60 Quilos		853 620	874.350	175 000	416 670	833 300	850 000
Uva . .	Quilo	(*)	80 000	83 000	67.000	68 000	50 000	30 000
Vinho... .	Litro		39 252	40 000	40 600	41 000	30.000	15 000
RIO GRANDE DO NORTE								
Abacaxí ..	Fruto	(*)	1 200 000	1 633 100	1 500 000	1 350 000	985 000	708 500
Açúcar....	Saco 60 Quilos		150 880	117 800	147.000	150 000	281 000	251 865
Aguardente. . . .	Litro		1 100 220	1 020 000	1 100 000	1 500.000	1 355 000	1.832 000
Algodão (caroço de)...	Tonelada		31 239	12.833	40 850	67 788	71.344	43.766
Algodão (rama)	»		13 388	5 500	17 507	29 052	30 576	18 757

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS		PRODUÇÃO					
			Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
RIO GRANDE DO NORTE (Conclusão)								
Arroz	Saco 60 Quilos		18 953	18 330	16 660	18 500	5 300	6 350
Banana	Cacho	(*)	950 500	600 000	770.000	1 021 000	800 000	645.700
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	165 720	133 040	167 920	171 360	322 000	288 700
Côco	Fruto		6 685 800	7.200 000	7.500 000	7 700 000	7 600 000	8 439 500
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		156 680	120 000	118 000	117 000	125 000	124 340
Feijão	»		115 300	100 000	104 700	105 000	157 000	80 000
Fumo	Quilo		94 600	70 000	69 000	70 000	23 500	12 720
Laranja	Caixa	(*)	6 700	7 300	9 500	9 800	15 000	12 340
Mandioca	Tonelada	(*)	30 200	36 000	35 400	35 100	37.500	39.000
Milho	Saco 60 Quilos		129 904	96 080	96 000	97 000	27.300	47.710
PARAÍBA								
Abacaxí	Fruto	(*)	4.717 700	5 205 000	4 750 000	4 553 000	3 360 000	3 500.000
Açúcar	Saco 60 Quilos		360 164	305 960	357 200	292 300	495 600	464.656
Aguardente	Litro		1 855 880	1 716 800	1.240 000	1 306 000	1 460.000	1 300 000
Alcool	»		569 610	590 000	210 000	193 000	249 300	500 400
Algodão (caroço de)	Tonelada		50 353	21 000	50 246	93 095	104 606	82.633
Algodão (rama)	»		21 580	9 000	21 534	39 898	44 831	35 414
Arroz	Saco 60 Quilos		59 642	30 000	49 [illegible]	71 150	64 500	65 000
Banana	Cacho	(*)	804 000	612 000	740 000	770 000	500 000	450 000
Batata	Tonelada		1 110	1 045	1 730	600	2 050	950
Café	Saco 60 Quilos		36 176	15 038	13 890	20 000	19 700	19 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	305 700	310 460	357 310	272 650	540 900	482 300
Côco	Fruto		14 130 000	11 531 100	7 868 000	4 885 000	5 894 000	5 900 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		757 146	701 760	492 000	759 000	760 700	780 000
Feijão	»		145 665	212 100	167 460	314 160	295 700	260 000
Fumo	Quilo		1 946 200	4 533 000	2.885 000	2 830.000	2 058 000	2 000 000
Laranja	Caixa	(*)	44 300	48 200	62 800	73 280	50 000	35 000
Mandioca	Tonelada	(*)	187 200	210 500	147 600	227 700	228 000	234 000
Milho	Saco 60 Quilos		280 713	129 000	145 980	475.000	600 000	550 000
PERNAMBUCO								
Abacaxí	Fruto	(*)	25 048 900	32 663 700	20 000 000	20 000 000	24 500 000	24 000 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		4 706.701	4 792 000	4 735 300	4 358 300	5 067 200	4 224 191
Aguardente	Litro		5 840 000	4.660 000	6 508 000	5 100 000	4 235 000	4 000 000
Alcool	»		16 138 600	20 824 000	21 556 000	21 285 400	21 905 000	29 693 500
Algodão (caroço de)	Tonelada		40 135	21 000	35 000	63 981	67 501	63 917
Algodão (rama)	»		17 201	9 000	15 000	27 421	28 929	27 393
Arroz	Saco 60 Quilos		9 924	8 380	12 450	10 750	11 000	13 330
Banana	Cacho	(*)	2.700 000	2 067 500	2 500 000	2 663 000	3 200 000	4 800 000
Cacau	Saco 60 Quilos		238	—	160	200	600	830
Café	»		404 860	399 867	542 330	528 000	200 000	123 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	3 664 070	3 723 410	3.788 270	3 537.210	3.770 000	4 106 000
Côco	Fruto		22 985 140	24 933 800	25.773 000	25 500 000	24 733 000	25 889 300
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		2.116.955	2.399 983	2.459 000	2 435 000	2 597 700	2 398 300
Feijão	»		323 234	293 460	296.380	342 980	437 600	386 620
Fumo	Quilo		2.435 600	3 096 000	3 261 000	2 982 000	2 950 000	2 800.000
Laranja	Caixa	(*)	473 600	516 200	672 000	787 570	809 700	820 000
Mandioca	Tonelada	(*)	666 700	720 000	737.700	730 500	779 000	625 640
Milho	Saco 60 Quilos		2 403 245	2.516 216	2 618.030	2 280.200	2 820 200	2 833 300
ALAGOAS								
Abacaxi	Fruto	(*)	250 000	272.200	250.000	225 000	250 000	230 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		1.685.789	1.666 000	1.439 000	1 211 300	1 918 600	1.446 779
Aguardente	Litro		3.261.460	2.400 000	2.600.000	2 800 000	3 408 000	3 200 000
Alcool	»		3 394.380	3.800 000	3.750.000	3 500.000	2.243 000	3 665 300

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS		PRODUÇÃO					
			Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
ALAGOAS (Conclusão)								
Algodão (caroço de)	Tonelada		11 978	14 448	23 800	37 150	24 586	30 921
Algodão (rama)	»		5 133	6 192	10 200	15 902	10 537	13.252
Arroz .. .	Saco 60 Quilos		181 310	175 000	122.650	118 000	104 200	128 290
Banana	Cacho	(*)	582 400	331 000	400 000	420 000	950 000	980 000
Café .	Saco 60 Quilos		19 126	22.830	25 000	20 000	16 200	20 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	1 337 890	1 558 250	1 250 640	1 084 180	1 560 000	1 637 700
Côco. ...	Fruto		33 353 112	32 000 000	19 371 000	20 000 000	36 000 000	40 000 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		391 730	500.000	394 000	460 000	834 500	855 200
Feijão .	»		184 766	183 000	91 170	154 500	170 000	176 250
Fumo.	Quilo		946 920	1 017 300	1 138 000	1 097 000	1 120 000	1 200 000
Laranja . .	Caixa	(*)	22 200	24 500	31 500	34 700	56 800	55 000
Mandioca .	Tonelada	(*)	145.500	150 000	118.200	138 000	250 300	256 500
Milho..	Saco 60 Quilos		677 373	841 660	676 670	486 670	422 500	458 060
SERGIPE								
Abacaxí	Fruto	(*)	257 000	280 900	258 000	309 000	100 000	80 000
Açúcar .	Saco 60 Quilos		670 907	645 416	362 000	319.400	867 600	811 676
Aguardente	Litro		6 754 400	6 068 000	4 220 000	5 064 000	2 000 000	3 000 000
Alcool. ..	»		92 460	150 900	222 200	266 100	449 400	1 044 700
Algodão (caroço de)	Tonelada		10 005	4 176	14 429	14 506	11 667	13 176
Algodão (rama)	»		4 228	1 790	6 184	6 217	5 000	5 647
Arroz ..	Saco 60 Quilos		119 540	90 000	146 920	120 000	50 000	88 000
Banana .	Cacho	(*)	685 100	347 900	582 300	585 000	550 000	580 000
Batata	Tonelada		98	138	11	13	8	12
Café	Saco 60 Quilos		4 536	2 230	4 000	3 000	4 500	4 600
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	567 130	580 100	264 960	235 640	744 500	695 680
Côco.	Fruto		11 780 000	12.500 000	12 202 000	14 642 000	11 500 000	13 800 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		1 042 590	356 160	1 199 000	1 438 000	1 000 000	1 450 000
Feijão ..	»		141 140	138 300	135 000	162 000	13 700	13 000
Fumo.	Quilo		1 403.200	1 129 000	1 062 000	883 000	550 000	750 000
Laranja .	Caixa	(*)	24 300	26 500	34 500	40 700	11 500	15 000
Mandioca	Tonelada	(*)	374 100	106 800	359 700	431 400	300 000	340 000
Milho..	Saco 60 Quilos		365 136	486 480	695 270	834 300	1 416 600	1 350 000
BAÍA								
Abacaxí . .	Fruto	(*)	5 100 000	5 987 900	5 500 000	5 000 000	5 032 000	5 200 000
Açúcar..	Saco 60 Quilos		1 460 962	1 432 283	2 094 000	2 100 000	1 241 300	1 140 553
Aguardente	Litro		6 162 000	4 620 000	4 146 000	4 800 000	4 870 000	4 500 000
Alcool.. .	»		1 657 370	1 776 700	2 278 000	1 811 000	1 500 000	30 100
Algodão (caroço de)..	Tonelada		6 720	8 166	11 667	12 833	19 833	17 967
Algodão (rama)	»		2 880	3 500	5 000	5 500	8 500	7 700
Arroz	Saco 60 Quilos		172 752	148 230	147 100	158 000	160 000	159 000
Banana. .	Cacho	(*)	2 303 700	2 252 500	2 637 500	2 822 000	2 895 000	2 600 000
Batata	Tonelada		—	—	—	—	—	2 600
Cacau. .	Saco 60 Quilos		1 145 125	1 700 124	1 572 740	1 671 700	2 002 700	2 011 150
Café	»		506 001	267 093	200 000	321 600	250 000	452 000
Cana de açúcar ..	Tonelada	(*)	2 343 900	1 554 420	2 270 460	2 214 900	1.226 000	1 126 600
Côco . .	Fruto		31 267 400	42 240 000	42 684 000	40 500 000	41 237.000	40 000 000
Farinha de mandioca.	Saco 60 Quilos		1 542 460	899 800	1 258 000	1 200 000	1 185 000	1 000 000
Feijão .	»		435 455	360 000	360 000	365 000	340 000	300 000
Fumo .. .	Quilo		31 422 500	29 357.025	23 000 000	32 095 000	33 622 000	28 113 800
Laranja . .	Caixa	(*)	391 200	426 200	555 000	629 200	635 600	500 000
Mandioca.	Tonelada	(*)	439 300	269 900	377 400	360 000	355 500	300 000
Milho..	Saco 60 Quilos		745 498	700 000	700 000	750 000	754 000	700 000
Trigo. . .	Quilo		6 600	5.000	6 000	4 000	5 000	4 000

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS		PRODUÇÃO					
			Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
ESPIRITO SANTO								
Abacaxí	Fruto	(*)	298 000	326 600	300 000	286 000	282 000	300 000
Açúcar ..	Saco 60 Quilos		207 418	163 000	175 500	343 600	377.800	176 362
Aguardente.	Litro		1 518 000	2 475 000	4 685 000	6 735 000	6 820 000	6 000 000
Álcool.	»		54 500	4 264 800	55 000	114 000	184 300	264 500
Arroz .. .	Saco 60 Quilos		43 148	105 500	121 220	145 500	147 000	135 000
Banana	Cacho	(*)	583 000	330 700	400 000	400 000	410 000	400 000
Batata	Tonelada		117	351	396	1 111	1 200	900
Cacau.	Saco 60 Quilos		2 767	3 750	20 000	23 100	21 500	20 000
Café .	»		1 646 026	1.802 509	1 828 130	1 300 000	1 300 000	1 813 000
Cana de açúcar.	Tonelada	(*)	292 780	184 860	192 700	404 830	435 500	197 950
Côco. . . .	Fruto		56 560	100 000	86 000	120 000	122 000	125 000
Farinha de mandioca..	Saco 60 Quilos		99 520	245 000	333 000	352 000	348 000	330 000
Feijão .	»		51 813	51 650	230 670	432 870	406 000	380 000
Fumo .	Quilo		50 000	70 000	172 000	380 000	350.000	300.000
Laranja	Caixa	(*)	37 700	41 200	53 500	58 800	60 000	55 000
Mandioca	Tonelada	(*)	60 000	73 500	99 900	105 600	104 400	99 000
Milho.	Saco 60 Quilos		572 220	791 300	1 895 580	2 982 100	3 000 000	2 500 000
RIO DE JANEIRO								
Abacaxí	Fruto	(*)	15 350 000	16 966 600	15 125 000	16 000 000	13 258 000	13 985 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		1 652 000	1 750 000	1 807 000	1 860 000	2 212 000	2.664 007
Aguardente	Litro		19 406 080	14 500 000	14 950 000	15 000 000	15 200 000	22 748 500
Alcool . .	»		13 562 900	21,446 300	16 508 000	16 000 000	10 152 000	13 798 500
Algodão (caroço de)	Tonelada		3 112	1 505	—	—	—	1 130
Algodão (rama)	»		1 334	645	—	—	—	485
Arroz .	Saco 60 Quilos		244 751	322 500	274 300	288 000	596 000	684 400
Banana. . .	Cacho	(*)	14 488 000	11 120 900	12 150 000	13 300 000	11 408 800	14 376 600
Batata	Tonelada		9 004	8 330	8 414	9 000	5 700	8 850
Cacau	Saco 60 Quilos		590	—	5.000	6 000	3 000	3 200
Café	»		1 159 941	1 513 050	1 300 000	900 000	900 000	931 000
Cana de açúcar.	Tonelada	(*)	1 550 290	1 307 360	1 225 860	1 269 640	1 378 000	3 621 260
Côco.	Fruto		167 400	144 000	147 000	150 000	120 000	126 000
Farinha de mandioca .	Saco 60 Quilos		491 327	542 016	528.000	530 000	293 700	433 750
Feijão	»		182 312	258 830	213 900	214 000	248 400	300 100
Fumo .	Quilo		276 000	319 000	276 000	280 000	132 000	175 800
Laranja	Caixa	(*)	5 995 300	6 532 300	8 505 000	9 745 400	10 000 000	10 200 000
Mandioca ..	Tonelada	(*)	158 000	162 600	158 400	159 000	88 000	130 100
Milho..	Saco 60 Quilos		4 175 678	8 247 416	6 370 500	6 400 000	5 365 900	5 259 600
SÃO PAULO								
Abacaxí	Fruto	(*)	17 975 300	25 973 800	23 066 000	20 422 900	24 559 000	23 000 000
Açúcar.	Saco 60 Quilos		1 205 704	1 888 554	2 145 800	2 169 000	2 293 000	2 479 815
Aguardente	Litro		44 233 729	42 825 812	44 193 000	40 000 000	39 881 000	39 000 000
Álcool.	»		7 469 688	9 289 230	9 165 000	8 411 300	13 217 000	16 412 000
Alfafa...	Tonelada		13 842	11 224	11 920	13 506	17 660	16 000
Algodão (caroço de)	»		16 376	47 835	84 740	238 690	229 150	416.500
Algodão (rama).	»		7 068	21 272	36 317	102 296	98 207	178 500
Arroz . .	Saco 60 Quilos		5 664 070	11 076 692	9 934 100	9 334 000	10 514.000	7 285 950
Banana.. . .	Cacho	(*)	25 646 700	39 493 300	37 753.700	23 971 000	29 539 000	28 000 000
Batata. .	Tonelada		79 117	178 991	157 078	91 037	137 560	90 000
Café. ...	Saco 60 Quilos		15 814.401	18 261 448	18 670 640	20 159 000	12 600.000	17 505 000
Cana de açúcar .	Tonelada	(*)	1 134 420	1 314 730	1 535 510	2 414 140	1 545 000	1 675 230
Farinha de mandioca.	Saco 60 Quilos		1 044 313	1 228 648	1 248 000	1 329 000	1 440 900	1 200 000

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS		PRODUÇÃO					
			Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
SÃO PAULO (Conclusão)								
Feijão. ..	Quilo		3 586 554	4 063 806	4 073 160	2 886 400	3 504 300	3 063 430
Fumo.	»		2 140 350	3 790 305	2 998 000	1 768 000	2 993 300	1 876 500
Laranja .	Caixa	(*)	9 171 000	13 202 000	14 249 800	15 397 500	14 360 300	14 000 000
Mandioca ..	Tonelada	(*)	453 500	368 600	374 400	233 100	432 000	360 000
Milho .	Saco 60 Quilos		16 826 309	26 523 753	25 908 750	18 329 600	22 750 000	19.483 700
Uva . .	Quilo	(*)	11 030 000	10 064 000	10 064 000	12 940 000	11 500 000	10 500 000
Vinho	Litro		3 195 190	4 257 000	4 295 500	2 578 000	5 835 000	5 000 000
PARANÁ								
Abacaxí	Fruto	(*)	920 800	1 088 700	1 000 000	950 000	955 000	950 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		77 760	85 200	83 000	84 000	50.000	13 685
Aguardente.	Litro		5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 500 000	5 580 000	5 600 000
Alfafa....	Tonelada		2 197	2 400	2 420	2 400	2 420	2 200
Algodão (caroço de) .	»		143	—	933	10 733	9.333	9 333
Algodão (rama)	»		62	—	400	4 600	4 000	4 000
Arroz	Saco 60 Quilos		203 846	170 830	175 880	188 200	190 000	180 000
Aveia	Quilo		840 444	825 000	838 000	840 000	854 000	850 000
Banana ..	Cacho	(*)	4 683 500	4 051 900	4 460 000	4 680 000	4 800 000	4 400 000
Batata	Tonelada		42 862	42 800	42 640	43 920	46 000	42 000
Café	Saco 60 Quilos		384 950	623 728	650 000	200 000	350 000	547 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	96 960	102 240	99 600	100 800	60 000	16 420
Centeio . .	Quilo		6 976 600	8 200 900	7 500 000	7 250 000	7 180 000	7 000 000
Cevada	»		943 380	950 000	938 000	934 000	970 000	900 000
Farinha de mandioca .	Saco 60 Quilos		538 024	933 000	791 000	792 000	783 000	800 000
Feijão	»		591 528	600 000	577 340	580 000	570.000	550 000
Fumo..	Quilo		1 253 400	1 400 000	1 610 000	1 500 000	1 480 000	1 500 000
Laranja.	Caixa	(*)	744 400	811 000	1 056 000	1 162 000	1 183 300	1 000 000
Mandioca.	Tonelada	(*)	237.100	279 900	237 300	237 600	234 900	240.000
Milho .	Saco 60 Quilos		6 137 589	5 595 160	5 145 850	5 200 000	5.225 000	5 000 000
Trigo	Quilo		13 112 915	19 620 500	26 000 000	20 981 000	23 000 000	20 000 000
Uva. .	»	(*)	1 198 000	883 000	1 260.000	1 180 000	1 200 000	1 000 000
Vinho	Litro		671.107	471 000	627 500	512 000	550 000	530 000
SANTA CATARINA								
Abacaxí	Fruto	(*)	691 500	762 100	700 000	630 000	634 000	650 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		123 455	136 600	90 000	110 000	126 400	138 459
Aguardente	Litro		3 960 400	4 344 000	4 000 000	3 500 000	3 550 000	3 000 000
Alcool..	»		49 800	160 000	162 000	164 000	125 200	642 100
Alfafa .	Tonelada		8 065	1 620	12 000	11 500	12 000	10 000
Arroz .. .	Saco 60 Quilos		344 246	384 500	380 000	218 900	260 000	250 000
Aveia .	Quilo		453 600	785 000	790 000	800 000	814 000	800 000
Banana	Cacho	(*)	3 824 800	1 889 000	2 283 500	3 715 000	3 810 000	3 800 000
Batata	Tonelada		7 971	9 969	9 980	9 975	10 400	9 500
Café	Saco 60 Quilos		91 965	139 685	200 000	180 000	170 000	100 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	99 690	155 590	94 310	118 960	136 300	150 380
Centeio .	Quilo		2 813.200	2 100 000	2 150 000	2 200 000	2 176 000	1 900 000
Cevada..	»		137 600	121 000	125 000	122 000	129 000	125 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		406.345	602 416	650 000	600 000	592 000	600 000
Feijão . .	»		249 874	240 160	250 000	250 000	246 000	200 000
Fumo.	Quilo		2 025 200	3 718 000	3 720 000	3 730 000	3 000 000	2 800 000
Laranja .	Caixa	(*)	1 214 300	1 323.200	1 722 700	2 077 200	2 122.500	2 000 000
Mandioca . . .	Tonelada	(*)	143 600	180 700	195 000	180.000	177 600	180 000
Milho.. .	Saco 60 Quilos		2 420 827	3 132 330	3 150 000	3 200 000	3 215 600	2 800 000
Trigo.. .	Quilo		2 710.400	5 085 000	5 000 000	5 000 000	5 195 000	4 900 000
Uva . ..	»	(*)	4 520 000	5 300.000	4 865 000	5 244 000	5 400 000	6 000.000
Vinho .	Litro		646 980	1 050 000	1 000 000	810 000	1 400 000	1 500 000

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS	PRODUÇÃO					
		Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
RIO GRANDE DO SUL							
Açúcar	Saco 60 Quilos	928 630	971 660	1 008 300	1 015 500	820 000	14 660
Aguardente	Litro	3 486 000	5 400 000	5 110 000	5.500 000	2 837 000	6 000 000
Alcool	»	186 734	171 340	69 000	171 000	46 900	54 400
Alfafa	Tonelada	149 597	139 810	128 200	125 140	114 680	113 590
Arroz	Saco 60 Quilos	3 687 447	3 439 000	3 207 820	3 459 000	3 476 500	3 274 170
Aveia	Quilo	8 227 200	11 300 000	11 430 000	11 620 000	11 684 000	11 800 000
Batata	Tonelada	124 179	132 970	134 060	134 469	130 430	130 520
Cana de açúcar	»	(*) 1 061 110	1 165 250	1 209 330	1 217 440	983 000	540 000
Centeio	Quilo	5 936 400	6 450 000	6.520 000	6.540 000	6 570 000	6 530 000
Cevada	»	7 562 000	8 360 000	8 400 000	8 310 000	8 634 000	10 060 000
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	4 779 264	4 421 600	4 135 000	4 087 000	1 656 000	1.000 000
Feijão	»	2 784 105	2 586 160	2 620 670	2 708 830	2 709 000	2 701 830
Fumo	Quilo	28 961 800	30 490 000	31.180.000	31 016 000	32 470 000	23 650 000
Laranja	Caixa	(*) 1 297 900	1 415 000	1 841 300	2 026 000	2 326 300	2 368 860
Mandioca	Tonelada	(*) 1 380 000	1 326 500	1 240 500	1 226 100	496 800	510 000
Milho	Saco 60 Quilos	20 931 442	21 625 660	21 710 500	21 533 670	21 212 000	21 963 700
Trigo	Quilo	123 707 000	139 540 000	125 050 000	118 554 000	117 930 000	118.650 000
Uva	»	(*) 200 000 000	195 060 000	203 030 000	152 272 000	208 300 000	174 860 000
Vinho	Litro	57 714 000	85 000 000	60 040 000	46 200.000	64 905 000	75 000 000
MINAS GERAIS							
Abacaxí	Fruto	(*) 2 500 000	3 048 400	2 800 000	2 520 000	4 600 000	4 500 000
Açúcar	Saco 60 Quilos	2 190 852	1 187 000	1 795 000	2 974 500	2 648 600	2 564 786
Aguardente	Litro	17 397 160	15 497 500	15 500 000	15 800 000	15 700 000	16 120 000
Alcool	»	856 220	620 000	827 000	900 000	1 673 000	2.741 900
Algodão (caroço de)	Tonelada	9 996	12 833	25 667	18 667	35 000	46 891
Algodão (rama)	»	4 284	5 500	11 000	8 000	15 000	20 096
Arroz	Saca 60 Quilos	3 276 152	1 932 730	2 457 800	2 630 000	4 200 000	4.320 000
Banana	Cacho	(*) 7 522 200	6 950 000	7.600 000	7.500 000	9 500 000	9 840 000
Batata	Tonelada	21 395	24 000	24 005	22 550	23 500	23 000
Cacau	Saco 60 Quilos	2 067	2 800	5 000	6 000	5 600	5 100
Café	»	3 992 209	2 364 930	5 992 000	3 780 000	3 000 000	4 640 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 2 253 020	1.325 060	2 032 900	3 454 900	2 971 000	2 860 900
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos	560 425	430 600	425 000	430 000	435 000	442 000
Feijão	»	2 272 024	1 929 000	1 888 400	1 880 000	3 665 000	3 710 000
Fumo	Quilo	15 488 440	16 000 000	15 525 000	15 600 000	15 580 000	16 100 000
Laranja	Caixa	(*) 224 200	244 200	318 000	334 700	539 000	554 000
Mandioca	Tonelada	(*) 126 000	129 200	127 500	129 003	145 000	149 000
Milho	Saco 60 Quilos	22 273 400	20 000 000	20 000 000	21 000 000	27 000 000	28 000 000
Uva	Quilo	(*) 3 960 000	4 290 000	4 600 000	4 190 000	4 600.000	7 180 000
Vinho	Litro	1 398 581	1 950 000	2 050 000	2 000 000	3 200 000	3 340 000
GOIAZ							
Abacaxí	Fruto	(*) 350 000	381 000	350 000	330 000	333 000	350 000
Açúcar	Saco 60 Quilos	240 400	380 000	334 000	340 000	273 700	207 572
Aguardente	Litro	801.790	1 300 000	346.000	1 042 000	700 000	600 000
Alcool	»	21 000	30 000	25.000	30 000	20 000	12 000
Algodão (caroço de)	Tonelada	280	—	—	—	—	770
Algodão (rama)	»	120	—	—	—	—	330
Arroz	Saco 60 Quilos	1.059 843	820 000	1 458 150	1 500 000	1 512 000	1.480 000
Banana	Cacho	(*) 620 300	537.500	650 000	660 000	675 000	680 000
Batata	Tonelada	2 170	1 600	1 660	1 600	1 600	1.200
Café	Saco 60 Quilos	143 915	100 000	112.150	75 000	70 000	73 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 407 800	455 800	400 800	408 000	327 700	248 000

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	MEDIDAS		PRODUÇÃO					
			Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
GOIAZ (Conclusão)								
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		397 488	400 000	384 000	408 000	405 000	410 000
Feijão	»		418 666	430 000	408 000	410 000	400 000	380 000
Fumo	Quilo		1 113 400	1.200 000	1 356 000	1 400 000	1 420 000	1 500 000
Laranja	Caixa	(*)	16 200	17 700	23 000	24 200	25.300	25 000
Mandioca	Tonelada	(*)	132 500	120 000	115.200	122 400	121 500	123 000
Milho	Saco 60 Quilos		3 164.766	3 833 330	3 441 400	3 500 000	3 520.000	3 200 000
MATO GROSSO								
Abacaxí	Fruto	(*)	300 000	326 600	300 000	280 000	282 000	150 000
Açúcar	Saco 60 Quilos		57 169	54.583	15 600	31 700	20 300	20 889
Aguardente	Litro		949 920	1 034 800	661 000	753 000	765 000	700 000
Alcool	»		248.260	135 800	134 800	360 000	214 800	285 500
Algodão (caroço de)	Tonelada		—	—	—	—	—	1 050
Algodão (rama)	»		—	—	—	—	—	450
Arroz	Saco 60 Quilos		122 574	190 130	104 820	247 140	250 000	300 000
Banana	Cacho	(*)	436 800	248 000	300 000	320 000	328 000	350 000
Batata	Tonelada		94	224	395	404	480	300
Café	Saco 60 Quilos		2 407	2 930	1 520	3.300	3 000	4.000
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	54 040	59 300	14 190	32 910	17.400	19 900
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		13 069	59 066	96 000	23 000	23 000	24 000
Feijão	»		43 028	57 600	34 500	50 850	50 000	100 000
Fumo	Quilo		259 800	224 000	372 000	204 000	200 000	220 000
Laranja	Caixa	(*)	22 000	24 200	31 400	33 000	33 500	40 000
Mandioca	Tonelada	(*)	4 000	17 700	28 800	6 900	7 000	10 000
Milho	Saco 60 Quilos		122 986	164 483	273 500	216 670	218.000	320 000
BRASIL								
Abacaxí	Fruto		64 000 000	100 000 000	80 549 000	77 029 900	83 167 500	81 959 500
Açúcar	Saco 60 Quilos		16 454 298	16 360 159	17 107 600	18 076 200	19 250 700	16 986 187
Aguardente	Litro		127 410 059	118 992.312	118.234 000	119.054 000	113 461 000	122 426 500
Alcool	»		44.380 442	63.340 220	55 086 000	53 272 300	52 059 300	69 170 480
Alfafa	Tonelada		173 701	155 054	154 540	152 546	146 760	141 790
Algodão (caroço de)	»		253 546	176 502	352 924	664 074	693 714	820 268
Algodão (rama)	»		108 715	76 416	151 253	284 604	297 306	351 543
Arroz	Saco 60 Quilos		16 268 374	20 039 182	19 768 400	19 745 800	22 779 500	19 560 490
Aveia	Quilo		9 521 244	12 910 000	13 058 000	13 260 000	13 352 000	13 450 000
Banana	Cacho		57.000 000	73 200 000	76 090 000	65 947 000	72 488 800	74.950 000
Batata	Tonelada		288 117	400 418	380 369	314 679	358 928	309 832
Cacau	Saco 60 Quilos		1.180 218	1 740 624	1 667 900	1 798 700	2.118 600	2 111 280
Café	»		24 280 519	25 595 754	29 610 000	27 542 300	18 931 200	26 284 100
Cana de açúcar	Tonelada	(*)	16 249 830	14 862.920	15 522 560	17.793 500	16 680 570	18 099 380
Centeio	Quilo		15 726 200	16.750 900	16 170 000	15 990 000	15 926 000	15 430 000
Cevada	»		8.642 980	9 431.000	9 463 000	9 366 000	9.733 000	11 085 000
Côco	Fruto		126 822 032	135 566 900	121 017 000	120 834 000	133 677 000	140 512 800
Farinha de mandioca	Saco 60 Quilos		17 286 231	16 159 605	16 611 000	18 196 000	15 357 800	14 813 750
Feijão	»		12 102 391	12.037 074	11.742 700	11.066 000	13 633 500	13 025.330
Fumo	Quilo		94 002 201	99 674 630	92 318 000	99 540 000	101 814.700	86 896 820
Laranja	Caixa		11 200 000	25 000 000	29 612.900	32 913.600	32 753 100	32 177 600
Mandioca	Tonelada	(*)	5 209 500	4 847 700	4 983 300	5 293.200	4 541 000	4 486 090
Milho	Saco 60 Quilos		82.786 472	96 160 574	93 470.200	88 201 000	98 881 800	95 830 670
Trigo	Quilo		139 536 915	164 250 500	156.056.000	144 539.000	146 130 000	143 554 000
Uva	»	(*)	222 000 000	216.800 000	224.729.000	176 726.000	231.900.000	199 570 000
Vinho	Litro		63.889.029	93 328 000	68 564 000	52 640.000	76 220 000	85 385 000

Nota — Os dados do ano de 1936 estão sujeitos a retificação.

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS		VALOR (Contos de réis)					
		Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
TERRITORIO DO ACRE							
Abacaxí	(*)	16	16	15	18	18	30
Açúcar		369	141	456	555	366	471
Aguardente		28	32	54	56	65	64
Alcool..		4	2	3	3	3	2
Arroz . .		595	396	612	874	888	1 050
Banana. .	(*)	64	40	44	54	64	102
Café . . .		186	325	264	202	193	225
Farinha de mandioca .		1 198	1 476	1 464	1 875	1 755	1 944
Feijão		454	390	418	494	456	408
Fumo.		562	227	417	480	504	690
Laranja .	(*)	42	46	69	75	75	71
Milho . .		1 295	1 008	1 170	1 260	1 523	1 458
TOTAL .		4 813	4 099	4 986	5 946	5 910	6 515
AMAZONAS							
Abacaxí	(*)	75	76	72	77	74	105
Açúcar..		278	131	101	54	273	355
Aguardente .		78	50	150	132	134	128
Arroz. .		168	204	225	328	336	435
Banana	(*)	330	187	226	320	308	366
Cacau . .		575	402	675	911	970	1 008
Farinha de mandioca . .		1 975	1 379	1 875	1 602	1 584	1 620
Feijão . .		1 523	750	306	291	319	324
Fumo. .		540	308	560	880	800	875
Laranja.. .	(*)	440	475	736	791	786	783
Milho..		691	356	323	429	432	420
TOTAL		6 673	4 318	5 249	5 815	6 016	6 419
PARÁ							
Abacaxí	(*)	626	400	500	450	475	625
Açúcar .		294	319	1 146	1 462	591	1 446
Aguardente		430	635	540	938	1 088	1 020
Alcool .		44	55	84	50	60	20
Algodão (caroço de).		1 417	1 680	1 960	738	1 190	1 628
Algodão (rama).		4 657	5 400	6 720	2 635	4 250	5 850
Arroz .. .		4 057	4 036	5 055	3 184	3 488	8 085
Banana.	(*)	983	558	675	665	683	990
Cacau .		1 831	1 535	2 850	3 780	3 510	2 550
Côco		23	19	33	50	45	45
Farinha de mandioca.		8 216	10 797	9 666	9 954	8 205	9 900
Feijão ..		263	163	180	78	72	540
Fumo.		1 528	828	1 031	1 133	1 400	1 875
Laranja	(*)	1 285	1 384	2 139	2 328	2 378	2 231
Milho		1 118	1 058	1 314	1 123	1 128	1 200
TOTAL .		26 772	28 867	33.893	28 568	28 563	38 005

Notas — I Os dados do ano de 1936 estão sujeitos a retificação. — II O total do valor do Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais. — III O valor em contos de réis foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido ou fabricado, não se refere, conseqüentemente, ao preço do produto no mercado por atacado ou por varêjo. — IV. Nesta e nas tabelas posteriores, o valor da produção diz respeito aos produtos nelas mencionados e não à totalidade da produção agrícola brasileira O valor desta deve ser bastante superior pois a estatística se limitou a calcular o valor dos produtos de maior significação econômica no meio nacional, e deixou de parte, por serem variadíssimos e esparsos, os da pequena lavoura e os de importância meramente regional, — todos dificilmente apreensíveis pela enumeração ou pela estimativa

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
MARANHÃO						
Abacaxí	(*) 85	80	99	100	80	105
Açúcar	1 065	439	2 100	2 889	1.735	1 862
Aguardente	569	720	265	350	400	468
Algodão (caroço de)	7 034	7 171	7 603	4 494	3.224	4 799
Algodão (rama)	23.861	23 049	26 278	15 406	13 815	20 569
Arroz	6 409	6 250	7.000	8 800	8 897	13 200
Banana	(*) 568	323	390	441	385	383
Côco	275	200	300	275	224	250
Farinha de mandioca	10 889	9 599	10 005	10 995	9 570	10 950
Feijão	1 522	1 260	360	396	528	405
Fumo	465	444	672	684	700	750
Laranja	(*) 448	473	716	724	690	665
Milho	2 864	1 680	721	750	1 008	960
TOTAL	56 054	51 688	56 509	46 304	41 256	55 366
PIAUÍ						
Abacaxí	(*) 103	78	100	90	95	142
Açúcar	848	945	2 880	1 782	1 865	1 455
Aguardente	138	136	203	389	394	551
Algodão (caroço de)	1 039	1 432	1 797	3 841	3 500	3 191
Algodão (rama)	3 762	4 602	6 160	13 715	13 000	11 623
Arroz	3 093	1 875	1 480	1 083	1 234	4 065
Banana	(*) 524	298	360	420	388	434
Côco	9	8	7	7	8	12
Farinha de mandioca	1 573	2 073	1 005	1 035	938	1 142
Feijão	1 747	1 312	3 150	702	828	1 512
Fumo	1 161	306	126	368	680	986
Laranja	(*) 147	155	235	253	262	299
Milho	2 024	988	660	879	1 058	1 481
TOTAL	16 168	14 208	18 163	24 564	24 250	26 893
CEARÁ						
Abacaxí	(*) 74	76	72	81	103	138
Açúcar	11 318	12 246	6 000	19 500	17 762	10 814
Aguardente	693	879	1 020	1 600	1 875	2 185
Algodão (caroço de)	11 585	2 800	9 240	23 427	29 645	19 097
Algodão (rama)	41 045	9 690	31 900	81 575	115 500	74 400
Arroz	5 470	4 000	4 350	6 000	6 048	6 600
Banana	(*) 1 267	720	870	945	931	910
Café	8 564	5 400	5 200	4 500	3 822	4 500
Côco	1 154	555	880	1 200	1 431	1 400
Farinha de mandioca	16 878	15 000	10 494	25 005	23 999	29 400
Feijão	10 409	5 490	840	2 100	7 579	7 560
Fumo	4 080	1 800	2 525	3 040	3 472	4 375
Laranja	(*) 176	196	297	344	838	863
Milho	8 052	7 869	1 575	3 750	10 000	10 200
Vinho	40	40	41	41	30	18
TOTAL	120 805	66 761	75 304	173.108	223 035	172 460
RIO GRANDE DO NORTE						
Abacaxí	(*) 250	250	300	338	296	213
Açúcar	2 505	2 120	3 528	4 500	8 093	10.578
Aguardente	368	408	660	1 200	949	1 832
Algodão (caroço de)	9 864	5 133	13 889	20.336	21 403	13 567

(*) Produção do ano de 1931

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
RIO GRANDE DO NORTE (Conclusão)						
Algodão (rama).	34 543	16 500	47 269	72 630	91 728	65 650
Arroz ..	355	330	300	389	134	248
Banana	(*) 1 331	840	1 078	1 634	1 120	904
Côco..	1 385	1 080	1 500	1 925	1 520	1 857
Farinha de mandioca.	2 240	2 160	2 124	2 106	2 625	2 760
Fumo	148	84	104	126	52	33
Feijão	3 289	2 100	1 885	1 890	3 768	2 160
Laranja	(*) 54	63	95	98	120	111
Milho	1 617	1 038	1 037	1.164	377	716
TOTAL	57 949	32 106	73 769	108 336	132 185	100 629
PARAÍBA						
Abacaxí.	(*) 1 476	1.160	1 425	1 366	825	770
Açúcar	12 604	8 261	10 716	10 524	17 842	19 516
Aguardente.	460	515	620	914	1.022	1 235
Alcool	202	295	126	154	199	400
Algodão (caroço de)..	15 486	8 400	18 089	34 445	36 612	28 922
Algodão (rama)	55 853	27 000	62 449	119 694	134 493	106 242
Arroz.. ...	1 383	630	743	1 281	1 625	1.950
Banana	(*) 1 206	918	1 110	1 540	800	720
Batata	308	209	433	180	697	428
Café.	4 793	1 083	1 083	1 560	1 560	1 539
Côco.. ..	2 828	2 076	1 731	1 221	1 179	1 298
Farinha de mandioca.	11 410	12 632	8 856	15 939	14 605	16 380
Feijão	4 448	5 090	4 019	8 482	8 694	7 644
Fumo.	2 839	4 533	4 328	5 094	4 528	5 400
Laranja	(*) 376	413	628	769	400	315
Milho..	3 530	1 548	1 314	5 130	7 200	6 600
TOTAL	119 202	74 763	117 670	208 293	232 281	199 359
PERNAMBUCO						
Abacaxí.	(*) 6 533	6 100	5 000	7 000	6.125	6 000
Açúcar.	154 876	121 068	142 059	156 899	167 218	152 071
Aguardente	1 013	1 165	3 254	3 570	3 176	3 600
Alcool	4 338	6 908	12 934	17 028	13 143	19 301
Algodão (caroço de).	12 610	8 400	12 950	21 114	22 275	21 093
Algodão (rama)..	47 597	28 170	45 000	74 037	92 573	82 179
Arroz.	257	176	239	226	264	480
Banana	(*) 4 860	3 928	4 750	4 793	5 760	8 160
Cacau	19	—	8	10	31	42
Café	43 005	25 018	35 794	38 016	15 240	9 594
Côco.	4 207	4 507	3 866	3 825	4 205	5 178
Farinha de mandioca.	32 262	45 495	36 885	43 830	43 641	50 364
Feijão	12 387	12 266	9 781	10 289	13 128	11 599
Fumo.	1 862	2 167	3 261	4 473	3 540	5 040
Laranja	(*) 4 025	4 373	6 720	7 088	7 287	7 790
Milho.	31 403	39 247	34 558	27 362	32 150	34 000
TOTAL	361.254	308 988	357 059	419 560	429 756	416 491
ALAGOAS						
Abacaxí	(*) 52	40	50	45	45	69
Açúcar	42 183	49 880	38 853	36 339	63 314	49 480
Aguardente.	687	720	1 300	1 960	2 045	2 560
Alcool	1 532	3 040	2 250	2 800	1 862	3 299
Algodão (caroço de).	3.371	5 779	8 330	11.874	8 113	10 204
Algodão (rama).	11 760	18 576	28.560	41.345	28 450	37 106
Arroz	5 876	5 159	3 532	3 186	2 501	4 388
Banana	(*) 757	430	520	504	950	980

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
ALAGOAS (Conclusão)						
Café	2 104	1 644	1 800	1 440	1 264	1 620
Côco	5 995	6 400	3 487	4 000	8 280	9 200
Farinha de mandioca	8 906	9 000	7.092	8 280	12 518	20 525
Feijão	7 255	3 843	1.915	3 708	4 692	5 816
Fumo	1 423	1 526	1 935	1 975	2.240	3 000
Laranja	(*) 188	210	315	347	511	523
Milho	6 803	7 575	4 872	4 380	4 563	5 497
TOTAL	98.892	113.822	104 811	122 183	141.348	154 267
SERGIPE						
Abacaxí	(*) 53	42	52	68	30	28
Açúcar	21 934	17 426	9 774	9 582	26 028	29 220
Aguardente	2 317	1 820	2 110	3 038	1 200	2 100
Alcool	49	121	156	213	404	940
Algodão (caroço de)	2 742	1 670	5 194	4.352	3.500	4 085
Algodão (rama)	8 172	5.370	17.934	15.543	11 500	14 118
Arroz	2 772	1 620	2 645	2 520	1 200	3 168
Banana	(*) 1 028	522	873	1.053	935	928
Batata	37	35	3	3	2	5
Café	463	161	264	180	324	359
Côco	1 932	2 375	2 196	2.196	1.725	2 484
Farinha de mandioca	13 224	5.770	17 985	21 570	18 000	26 100
Feijão	3 719	2 075	2.430	3 402	370	359
Fumo	1 482	1 185	1 062	971	715	1 350
Laranja	(*) 206	227	345	407	127	158
Milho	3 297	3 882	6.257	9 010	16 999	14.580
TOTAL	63 427	44 301	69 280	74 108	83 059	99 982
BAÍA						
Abacaxí	(*) 1 596	1 335	1 650	1 750	1 510	1 300
Açúcar	41.436	38 672	69 102	75 600	43.197	47 903
Aguardente	2 655	1 848	2.073	2 880	3.166	3.600
Alcool	1.170	1 421	1.595	1 539	1.350	27
Algodão (caroço de)	1 863	3.266	4 083	3 850	6 148	5.570
Algodão (rama)	6.730	10 500	14 000	13.200	21.250	19 250
Arroz	4 211	2 668	3 530	4 266	4 032	4 950
Banana	(*) 3 456	3 379	3.956	5 080	5 211	4 420
Batata	—	—	—	—	—	1 040
Cacáu	102 502	112 208	103.801	100 302	120 162	120 669
Café	59 058	19.231	13 200	23 155	18 000	36 612
Côco	5 342	8 448	8 537	8.100	8 247	8 800
Farinha de mandioca	20 267	16 196	22 644	18 000	21.330	21 000
Feijão	13 388	6 480	6.480	7 665	8 160	7.740
Fumo	61 911	41 100	32.200	48 143	33 622	42 171
Laranja	(*) 4 370	4.688	7 770	8 809	8.581	6 750
Milho	8.841	6.300	6 300	8.100	8 143	8 400
Trigo	4	2	3	2	3	2
TOTAL	338 800	277.742	300 924	330.441	312 122	340.204
ESPIRITO SANTO						
Abacaxí	(*) 62	44	54	56	59	84
Açúcar	7.067	4 401	5 265	12.370	13 147	7.936
Aguardente	680	1 114	2 811	5.388	5.456	6 000
Alcool	39	3.412	44	91	151	225

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Cóntos de réis)					
	Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
ESPIRITO SANTO (Conclusão)						
Arroz	882	1 583	2 182	3 056	3 087	4 050
Banana	(*) 1 049	595	720	800	779	760
Batata	41	88	119	444	480	540
Cacau	244	225	1 140	1 317	1 290	1 200
Café	196 156	129 781	120 657	93 600	93 600	141 414
Côco	12	20	19	30	31	31
Farinha de mandioca	1 434	4 410	6 993	7 392	7 308	6 930
Feijão	1 593	930	4 152	9 090	9 744	9 804
Fumo	92	105	206	456	525	600
Laranja	(*) 290	318	482	529	552	523
Milho	7 368	7 596	22 747	44 732	39 600	33 000
TOTAL	217.009	154 622	167 591	179.351	175 809	213 097
RIO DE JANEIRO						
Abacaxí	(*) 4 805	3 700	4 538	5 600	4 640	3 636
Açúcar	56 886	52 500	70 473	76 020	92 904	108 691
Aguardente	10.111	7 250	8 970	10 500	10 640	18 199
Alcool	9 906	17 157	14 032	14 400	9 137	16 006
Algodão (caroço de)	898	602	—	—	—	373
Algodão (rama)	3 805	1 935	—	—	—	1 940
Arroz	5 503	5 031	4 937	6 912	12 516	20 532
Banana	(*) 21 732	16 681	18 225	26 600	11 409	14 377
Batata	3 363	2 083	2 524	3 150	2 052	3 717
Cacau	50	—	285	360	171	186
Café	145 494	108 940	85 800	54 000	59 400	62 563
Côco	42	29	32	30	36	50
Farinha de mandioca	6 528	9 756	10 138	9 540	6 168	9 586
Feijão	5 749	4 659	3 594	3 852	6 707	9 183
Fumo	1 076	957	773	784	462	703
Laranja	(*) 61 500	67 481	102 060	116 945	120 000	89 760
Milho	55 011	79 175	76 446	96 000	70 830	75 738
TOTAL	392 459	377 936	402 827	424 693	407 072	435 240
SÃO PAULO						
Abacaxí	(*) 5 626	5 790	6 920	7 148	6 140	5 750
Açúcar	56 587	69 876	90 124	104 112	96 306	111 592
Aguardente	22 875	21 413	26 516	28 000	27 917	31 200
Alcoól	5 529	7 431	7 790	5 888	9 516	12 309
Alfafa	5 512	3 923	3 576	4 727	6 004	5 600
Algodão (caroço de)	4 736	19 134	32 201	85 476	91 660	145.775
Algodão (rama)	23 251	63 816	112 583	327 347	383 007	660 450
Arroz	128 475	177 227	178 814	224 016	189 252	240 436
Banana	(*) 41.178	60 718	56.631	43.148	53 170	47.600
Batata	41 745	83 529	70 685	36 415	64 653	45 000
Café	2 167 780	1 314 824	1 344 286	1 451 448	1 134 000	1 575 450
Farinha de mandioca	14 504	22 116	22.464	27 909	22 478	21 600
Fejão	117 595	73 149	73 317	60 614	69 385	91 903
Fumo	9 828	15 161	10 493	6 188	10 177	6 568
Laranja	(*) 95 044	135 860	170 998	184 770	179 504	168 000
Milho	227.338	265 238	279 815	219 955	232.050	233 804
Vinho	4 793	6 386	6 443	3.867	8 753	7.500
TOTAL	2 972 396	2.345 596	2.493.656	2 831.028	2 583.972	3.410.537

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
PARANÁ						
Abacaxí	(*) 192	162	200	209	210	285
Açúcar	2 539	2 556	2 739	3 276	1 950	591
Aguardente	2 550	2 500	2 500	3 300	3 348	5 040
Alfafa	928	840	726	840	774	770
Algodão (caroço de)	37	—	336	3 971	3 453	3 267
Algodão (rama)	172	—	1 160	13 800	12 800	13 200
Arroz	4 544	2 665	2 638	3 388	3 648	5 940
Aveia	352	248	235	210	231	230
Banana	(*) 7 025	6 078	6 690	7 020	7 680	7 040
Batata	17 145	12 840	12 792	13 176	16 100	18 900
Café	45 344	44 908	46 800	15 600	27 300	44 307
Centeio	2 512	2.050	1.875	1 668	1 939	1 960
Cevada	377	475	422	467	485	450
Farinha de mandioca	6 674	13 995	9 492	11 880	12 685	13 920
Feijão	15 593	9 000	8 660	10 440	10 260	10 560
Fumo	3 994	5 600	6 118	5 700	5 180	5 250
Laranja	(*) 6 700	7 175	10 560	11.620	11 241	9 500
Milho	73 651	67 142	55 575	62 400	62 700	63 000
Trigo	5 578	5 886	9 100	6 294	7 360	6 600
Vinho	761	471	690	512	550	636
TOTAL	196 668	184 591	179 308	175 771	189 894	211 446
SANTA CATARINA						
Abacaxí	(*) 129	102	126	126	127	195
Açúcar	4 124	4 098	2 430	3 300	3 034	4 154
Aguardente	2.118	2 172	2 400	2 450	2 485	2 100
Alcool	38	128	130	148	110	565
Alfafa	3 551	567	3 600	3 450	2 400	2 500
Arroz	7 359	5 998	6 840	4 597	5 460	7 500
Aveia	181	298	237	200	220	216
Banana	(*) 5 737	2 834	3 425	5 201	4.572	4 940
Batata	2 774	2 492	2 495	2 494	3 120	2 850
Café	10 100	10 057	15 600	14 040	13.260	8 100
Centeio	1 100	735	495	550	653	608
Cevada	56	48	56	61	65	63
Farinha de mandioca	4 336	7 229	7 020	7 200	4 973	7.200
Feijão	6 089	3 746	4 500	4 200	3 838	3 360
Fumo	3 890	5 577	6 324	7 460	3 900	5 040
Laranja	(*) 10 929	11 740	17 227	20 772	20 164	19 000
Milho	31.452	30 070	28 350	28 800	28 935	30 240
Trigo	1 308	1 780	1 600	1 500	1 662	1 617
Vinho	725	1 050	900	729	1 260	1 500
TOTAL	95 996	90 721	103 755	107.278	100 238	101 748
RIO GRANDE DO SUL						
Açúcar	39 130	39 650	30.249	36.558	29 520	660
Aguardente	1 712	2 700	3 056	3 850	1 986	5.400
Alcool	140	137	55	154	56	65
Alfafa	37 219	29.105	25.640	31.285	22 936	28 398
Arroz	71 352	51.899	57.741	62 262	68 835	98 225
Aveia	3.130	4 180	3 429	4.067	4.089	3 776
Batata	54 912	43 880	40.218	47.064	39.129	39 156
Centeio	2.386	2 286	1.956	1 635	2.300	2 286

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
RIO GRANDE DO SUL (Conclusão)						
Cevada	2 392	2 810	3 360	2 909	2 936	3 521
Farinha de mandioca	47 436	42 168	37 215	36 783	18 878	12 000
Feijão	60 913	39 221	39 310	48 759	42 260	45 391
Fumo	53 512	42 100	46 770	55 829	40 912	37 840
Laranja	(*) 11 493	12 325	18 413	20 260	23 263	24 873
Milho	276 255	208 594	208 421	232 564	229 090	263 564
Trigo	61 156	50 651	47 519	41 494	40 096	41 528
Vinho	41 663	51 000	36 024	27 720	32 453	60 000
TOTAL	764 801	622 706	599 386	653 193	598 739	666 683
MINAS GERAIS						
Abacaxí	(*) 522	453	560	554	1 150	1 350
Açúcar	73 889	35 610	64 620	124 929	111 241	107 721
Aguardente	7 695	7 749	9 300	11 060	10 990	14 508
Alcool	632	496	662	810	1 506	2 605
Algodão (caroço de)	2 828	5 133	9 240	6 533	11 200	15 005
Algodão (rama)	10 081	16 500	31 960	22 400	48 000	64 307
Arroz	70 328	30 151	51 614	71 010	113 400	168 480
Banana	(*) 10 531	9 730	10 640	11 250	14 250	13 780
Batata	10 540	8 400	8 402	6 765	9 400	11 500
Cacau	172	168	300	396	370	352
Café	486 555	170 275	395 472	226 800	216 000	361 920
Farinha de mandioca	6 821	6 459	6 375	6 450	6 525	7 426
Feijão	65 773	32 407	33 991	36 096	87 960	100 170
Fumo	35 213	32 000	38 813	40 560	40 508	42 182
Laranja	(*) 2 000	2 088	3 021	3 012	4 743	4 764
Milho	269 061	192 000	216 000	252 000	324 000	336 000
Vinho	1 559	1 950	2 255	2 200	4 800	5 010
TOTAL	1 054 200	551 569	883 165	822 825	1 006 043	1 257 080
GOIAZ						
Abacaxí	(*) 69	52	63	66	67	105
Açúcar	5 072	7 980	10 020	13 260	10 674	9 341
Aguardente	282	520	208	834	525	540
Alcool	14	21	20	27	18	11
Algodão (caroço de)	73	—	—	—	—	231
Algodão (rama)	240	—	—	—	—	990
Arroz	17 043	9 840	15 748	16 200	19 958	44 400
Banana	(*) 806	699	845	792	878	884
Batata	1 009	400	415	480	512	480
Café	15 155	6 000	6.729	4 500	4 620	5 256
Farinha de mandioca	4 604	4 800	4 608	4 406	4 860	6 150
Feijão	10 277	6 450	6 120	7.380	7 200	6 840
Fumo	3 870	3 000	3 119	3 500	3 834	4 500
Laranja	(*) 133	144	219	218	228	225
Milho	34 983	27 600	24.778	31 500	38 016	38 400
TOTAL	93 630	67 506	72 892	83 163	91.390	118 353

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do qüinqüênio 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936
MATO GROSSO						
Abacaxí	(*) 56	44	54	56	56	45
Açúcar	1 828	1 474	562	1 331	853	1.065
Aguardente.	319	414	397	602	574	700
Alcool ..	161	95	108	324	193	263
Algodão (caroço de)..	—	—	—	—	—	315
Algodão (rama)	—	—	—	—	—	1.350
Arroz .	1 945	2 282	1 572	5 190	4 500	9.900
Banana	(*) 568	322	390	384	426	455
Batata	35	45	79	101	154	120
Café	248	176	109	277	252	360
Farinha de mandioca...	160	709	1 440	414	386	432
Feijão. ..	1 055	864	621	1 068	1 050	2 100
Fumo	463	269	465	245	280	418
Laranja	(*) 154	166	251	281	302	360
Milho.	1 374	1 184	2 462	2 600	2 616	3 840
TOTAL	8 366	8 044	8 510	12 873	11 642	21 723
BRASIL						
Abacaxí	(*) 22 400	20 000	21.850	25 198	22.125	20 975
Açúcar	536 832	469 793	563 197	694 842	707 913	676 922
Aguardente	57 778	54 760	68 417	83 011	79.435	103 030
Alcool	23 798	40 719	39 989	43 629	37 708	56.038
Alfafa. . .	47 210	34 440	33 542	40 302	32 114	37 268
Algodão (caroço de) .	75 828	70 600	126 639	234 537	242 786	277 122
Algodão (rama)	276 488	231 108	437 913	813 627	973 366	1 179 224
Arroz. .	342 077	314 020	351.797	428 768	451 303	648 082
Aveia. .	3 663	4 726	3 901	4 477	4 540	4 222
Banana	(*) 105 000	109 800	112 418	112 644	110 699	109 133
Batata	131 909	154 001	138 165	110 272	136 299	123 736
Cacau .	105 394	114 538	109 059	107 676	126 504	126 007
Café .	3 185 005	1 837 823	2.073 058	1 929 318	1 588 835	2 253 819
Centeio.	5 998	5 071	4 326	3 853	4 892	4 854
Cevada.	2 825	3 333	3 838	3 437	3 486	4.034
Côco . .	23 204	25 717	22 588	22 859	26 931	30.605
Farinha de mandioca . .	221 535	243 219	235 840	272 165	243 031	277 329
Feijão	345 041	211 645	206 029	220 996	286 998	325.378
Fumo.	189 939	159 277	161 302	188 089	158 031	169 646
Laranja	(*) 200 000	250 000	343 296	380 440	382 052	337.564
Milho .	1.048 028	951 148	974 695	1 033 888	1.112 418	1 163 098
Trigo..	68.046	58 319	58 222	49 290	49.121	49.747
Vinho...	49 776	61 457	46 863	35 568	48 296	74 664
TOTAL... . . .	7 067 774	5.425 514	6 136 944	6 838 286	6 828 883	8.052 497

(*) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Total
Território do Acre		20 900	1 600	3 500	26 000
Amazonas	Baixo Amazonas	49 200	2 150	750	52 100
	Rio Madeira	13 500	400	700	14 600
	Rio Negro	14 300	500	380	15 180
	Rio Branco	230 000	25 000	350	255 350
	Rio Solimões	13 200	1 000	820	15 020
	Rio Purús	5 300	1 050	1 500	7 850
	Rio Juruá	4 500	700	500	5 700
	TOTAL	330 000	30 800	5 000	365 800
Pará	Guianas	40 000	1 700	150	41 850
	Marajó e Ilhas	421 820	35 190	1 600	458 610
	Bragantina	49 720	21 770	2 310	73 800
	Guajariba	11 640	4 450	1 420	17 510
	Tocantins	33 540	4 350	980	38 870
	Baixo Amazonas	193 280	14 540	2 040	209 860
	TOTAL	750 000	82 000	8 500	840 500
Maranhão	Litoral	43 900	9 840	5 500	59 240
	Vale do Mearím	50 400	14 860	7 650	72 910
	Vale do Itapicurú	157 500	28 200	13 050	198 750
	Vale do Munim	2 000	600	100	2 700
	Vale do Grajaú	59 000	11 500	1 000	71 500
	Vale do Paraíba	338 800	51 100	25 650	415 550
	Vale do Pindaré	27 900	4 800	1 450	34 150
	Vale do Tocantins	230 000	23 000	3 800	256 800
	Baixada	40 500	17 200	1 800	59 500
	TOTAL	950 000	161 100	60 000	1 171 100
Piauí	Litoral	9 700	1 600	800	12 100
	Vale do Parnaíba	229 800	33 500	12 800	276 100
	Centro	598 500	92 300	43 500	734 300
	Sul	182 000	22 600	12 900	217 500
	TOTAL	1 020 000	150 000	70 000	1 240 000
Ceará	Sertaneja	542 600	149 200	128 400	820 200
	Serrana e Sertaneja	57 100	21 200	19 600	97 900
	Serrana	63 200	26 000	23 300	112 500
	Serrana e Litoral	45 000	13 000	11 500	69 500
	Litoral	92 100	20 600	17 200	129 900
	TOTAL	800 000	230 000	200 000	1 230 000
Rio Grande do Norte	Sertão	228 000	47 100	65 000	340 100
	Agreste	48 500	13 800	8 700	71 000
	Litoral	53 500	14 100	11 300	78 900
	TOTAL	330 000	75 000	85 000	490 000
Paraíba	Litoral	161 200	23 520	29 730	214 450
	Serra	229 000	55 760	62 370	347 130
	Sertão	159 800	40 720	54 900	255 420
	TOTAL	550 000	120 000	147 000	817 000

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Total
Pernambuco..	Litoral e Mata ..	156 100	66 300	24 100	246 500
	Agreste ou Caatinga	199 000	51 500	15 250	265 750
	Sertão. ..	298 900	45 200	27 750	371 850
	TOTAL	654 000	163 000	67 100	884.100
Alagoas....	Marítima	62 500	16 200	7 200	85 900
	Montanha ou Mata	88 000	33 000	13 500	134 500
	Sanfranciscana	57 600	10 150	7 600	75 350
	Sertaneja ...	95 900	20 650	11 700	128 250
	TOTAL ..	304 000	80 000	40.000	424 000
Sergipe...	Litoral	71 150	12 950	14 100	98 200
	Centro	151 850	29 350	18 000	199 200
	Sertão ..	107 000	17 700	9 900	134 600
	TOTAL	330 000	60 000	42 000	432 000
Baía... . .	Centro Litorânea	471 900	97 600	81 500	651 000
	Nordestina. .	499 800	60 700	69 500	630 000
	Centro .	453 000	93 200	58 000	604 200
	Oeste	189 000	40 000	20 700	249 700
	Centro Sul....	453 500	91 500	77 600	622 600
	Sudoeste	325 600	76 300	74 400	476 300
	Sul...	209 400	43 200	76 600	329 200
	Médio São Francisco	328 700	73 000	51 500	453 200
	Alto São Francisco ..	169 100	24 500	20 200	213 800
	TOTAL. ...	3 100 000	600 000	530 000	4.230 000
Espírito Santo .	Norte. . .	40 000	10.500	14 000	64 500
	Litoral Sul . . .	49 000	19 100	18 200	86 300
	Montanha..	181 000	49 400	67 800	298 200
	TOTAL .	270 000	78 000	100 000	449.000
Rio de Janeiro ..	Marítimos .	150 970	23 250	28 400	202 620
	Baixada . .	21 870	8 820	22 760	53 450
	Vale do Paraíba	231 000	15 640	16 230	262 870
	Serra .. .	272 160	37 890	48 110	358 160
	TOTAL.	676.000	85 600	115 500	877 100
Distrito Federal..	..	20.000	8 000	15 000	43.000
São Paulo.. . ..	1º Distrito . .	84 850	34 700	32 050	151 600
	2º Distrito .	153 600	25 480	14 740	193 820
	3º Distrito .	14 250	11 210	5 040	30 500
	4º Distrito .	179 750	46 190	33 010	258 950
	5º Distrito.	185 520	44 340	35 470	265 330
	6º Distrito ..	330 630	60 380	55 530	446.540
	7º Distrito .. .	313 100	49 410	65 550	428 060
	8º Distrito . .	500 300	55 430	42 570	598 300
	9º Distrito...	217 300	37 700	42 450	297 450
	10º Distrito .. .	420 700	55 160	23 590	499 450
	TOTAL . . .	2 400.000	420 000	350 000	3.170 000

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Total
Paraná	Marinha	2.300	1.700	460	4.460
	Planalto do Curitiba ou Campos Gerais	342 200	172 700	78 540	593 440
	Planalto de Guarapuava	155 500	32 600	21.000	209 100
	TOTAL	500 000	207 000	100.000	807 000
Santa Catarina	Litoral	253 700	104 230	36 100	394 030
	Serrana do Norte	35 500	17 200	4 100	56 800
	Serrana do Centro	351 800	58 700	26 000	436 500
	Contestado	39 000	15 470	9 800	64 270
	TOTAL	680 000	195 600	76.000	951 600
Rio Grande do Sul	Litoral	1 209 500	210 200	36 300	1 456 000
	Serra	1 665 200	268 300	119 200	2 052 700
	Fronteira	4 599 500	520 500	75 400	5 195 400
	Centro	2 178 800	269 300	53 700	2 501 800
	Colônias	476 000	216 700	102 800	795 500
	TOTAL	10 129 000	1 485 000	387 400	12 001 400
Minas Gerais	Centro	1 034 300	187 220	124 250	1 345 770
	Norte	544 000	118 000	30 200	692 200
	Nordeste	916 000	189 000	102 820	1 207 820
	Este	404 000	113 500	88 000	605 500
	Mata	1 098 000	185 550	122 650	1 406 200
	Sul	1 872 200	260 770	117 130	2 250 100
	Oeste	1 216 000	120 960	51 550	1 388 510
	Triângulo	1 640 500	106 000	53 800	1 800 300
	Noroeste	475 000	69 000	9 600	553 600
	TOTAL	9 200 000	1 350 000	700 000	11 250 000
Goiaz	Norte	1 451 000	122 100	33 150	1 606 250
	Planalto	548 000	36 400	12 500	596 900
	Centro	571 000	42 900	28 700	642 600
	Sul	830 000	42 600	22 150	894 750
	Sudoeste	600 000	24 000	9 500	633 500
	TOTAL	4 000 000	268 000	106 000	4 374 000
Mato Grosso	Norte	752 000	45 600	6 100	803 700
	Centro	426 000	10.000	3 000	439 000
	Sul	2 315 000	143 500	15 200	2.473 700
	Vale do Madeira	7 000	900	700	8 600
	TOTAL	3.500 000	200 000	25 000	3 725 000
BRASIL		40 513 900	6.051 700	3 233 000	49 798.600

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Suínos	Caprinos	Lanígeros	Total
Territorio do Acre... .		23.000	1 100	5 000	29.100
Amazonas .	Baixo Amazonas...	7 900	1 500	3 650	13 050
	Rio Madeira .	8 500	1 650	1 200	11 350
	Rio Negro ...	6 950	550	1 270	8.770
	Rio Branco .	8 000	2 000	3.500	13 500
	Rio Solimões . . .	8 650	1 330	3 700	13 680
	Rio Purús .. .	8 000	2 720	1 980	12.700
	Rio Juruá .	4 000	250	700	4 950
	TOTAL ..	52 000	10 000	16 000	78 000
Pará..	Guianas	4 900	300	810	6.010
	Marajó e Ilhas. .	61 400	7 330	9 880	78 610
	Bragantina... .	106 400	3 430	5 430	115 260
	Guajariba.. .	45 000	2 700	3 910	51 610
	Tocantins . . .	10 600	2 540	1 650	14 790
	Baixo Amazonas . . .	31 700	6 700	8 320	46 720
	TOTAL .	260 000	23 000	30 000	313 000
Maranhão..	Litoral ..	35 550	11 400	12 000	58 950
	Vale do Mearím .	38 800	18 500	13 700	71 000
	Vale do Itapicurú .	70 000	65 100	19 500	154 600
	Vale do Muním..	900	2 100	150	3 150
	Vale do Grajaú .	10 000	5 000	2.000	17 000
	Vale do Paraíba	144 750	159 400	60 350	364 500
	Vale do Pindaré . .	19 500	2 700	3 800	26 000
	Vale do Tocantins ..	9 000	15 500	6 700	31 200
	Baixada	21 500	11 000	7 800	40 300
	TOTAL ..	350 000	290 700	126 000	766 700
Piauí....	Litoral . .	4 500	4 900	4 500	13 900
	Vale do Parnaíba	136 500	116 100	72 900	325 500
	Centro	189 000	268 000	174 100	631 100
	Sul	30 000	61 000	48 500	139 500
	TOTAL... ...	360 000	450 000	300.000	1 110 000
Ceará...	Sertaneja	239 400	455 000	386 000	1 080 400
	Serrana e Sertaneja	28 500	36 400	41 500	106 400
	Serrana	45 400	36 200	27.800	109 400
	Serrana e Litoral .	28 000	21 000	13 500	62.500
	Litoral . ..	42 900	36 400	31 200	110 500
	TOTAL..	384 200	585 000	500 000	1.469.200
Rio Grande do Norte ..	Sertão .. .	58 200	180 700	217 200	456 100
	Agreste ..	9 600	26 700	36 300	72,600
	Litoral. . .	12 200	19 600	18 500	50.300
	TOTAL ..	80 000	227 000	272 000	579.000
Paraíba..... .	Litoral .	21 870	17 370	15 590	54 830
	Serra ...	65 270	137 720	74 410	277.400
	Sertão	42 760	114 310	91.000	248 070
	TOTAL	129.900	269 400	181.000	580.300

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Suínos	Caprinos	Lanígeros	Total
Pernambuco...	Litoral e Mata	91 100	64 800	38 700	194 600
	Agreste ou Caatinga	161 900	226 900	113.400	502 200
	Sertão	83 000	575 300	193 600	851.900
	TOTAL	336.000	867 000	345 700	1.548.700
Alagoas	Marítima	26 000	9 800	20 400	56 200
	Montanha ou Mata	55 000	25 600	31 500	112 100
	Sanfranciscana	21 500	33 600	26 700	81 800
	Sertaneja	47 500	131 000	71 400	249 900
	TOTAL	150 000	200 000	150 000	500 000
Sergipe	Litoral	23 700	9 400	23 700	56 800
	Centro	67 300	61 100	64 800	193 200
	Sertão	24 000	85 500	74 500	184 000
	TOTAL	115 000	156 000	163 000	434 000
Baía	Centro Litorânea	301 500	94 300	150 600	546 400
	Nordestina	145 100	598 400	381 000	1 124 500
	Centro	145 500	212 700	203 000	561 200
	Oeste	55 700	99 250	57 400	212 350
	Centro Sul	189 500	221 000	165 500	576 000
	Sudoeste	200 700	112 950	77 500	391 150
	Sul	199 500	53 800	63 200	316 500
	Médio São Francisco	142 500	376 500	160 000	679 000
	Alto São Francisco	70 000	61 100	40 800	171 900
	TOTAL	1 450 000	1 830 000	1 299 000	4 579 000
Espírito Santo	Norte	66.000	10 700	2 700	79 400
	Litoral Sul	60 000	11 200	7 500	78 500
	Montanha	314 000	38 100	22 800	374 900
	TOTAL	440 000	60 000	33 000	533 000
Rio de Janeiro	Marítimos	73 700	19 520	13 290	106 510
	Baixada	35 300	4 280	4.170	43 750
	Vale do Paraíba	83 100	9 420	9 440	101 960
	Serra	280 100	27 180	22 300	329 580
	TOTAL	472 200	60 400	49 200	581 800
Distrito Federal		25 000	4 000	2 300	31 300
São Paulo	1º Distrito	136 000	13 310	11 430	160 740
	2º Distrito	59 820	5 540	7 210	72 570
	3º Distrito	97 150	4 160	1 880	103 190
	4º Distrito	236 900	18 980	9 050	264 930
	5º Distrito	407 400	18 380	10 110	435 890
	6º Distrito	329 430	21 390	11 060	361 880
	7º Distrito	259 400	17 460	9 160	286 020
	8º Distrito	299 300	18 600	12 490	330 390
	9º Distrito	360 800	17 460	7 600	385 860
	10º Distrito	313 800	14 720	10 010	338 530
	TOTAL	2 500 000	150 000	90 000	2 740 000

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Suínos	Caprino	Lanígeros	Total
Paraná	Marinha	10 500	600	250	11 350
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	724 500	51 400	57 300	833 200
	Planalto de Guarapuava	265 000	6 000	16 450	287 450
	TOTAL	1 000 000	58 000	74 000	1 132 000
Santa Catarina	Litoral	778 300	23 550	25 100	826 950
	Serrana do Norte	64 000	3 650	3 500	71 150
	Serrana do Centro	133 000	4 700	29 000	166 700
	Contestado.	124 700	5 100	8 300	138 100
	TOTAL	1 100 000	37 000	65 900	1 202.900
Rio Grande do Sul	Litoral	422 400	18 800	1 074 000	1 515.200
	Serra	1 035 900	22 240	659 700	1 717 840
	Fronteira	397 000	35 950	5 387 300	5 820 250
	Centro	375 400	38 430	1.095 200	1 509 030
	Colônias	2 963 300	18 880	56 800	3 038 980
	TOTAL	5 194 000	134 300	8 273 000	13 601 300
Minas Gerais	Centro	681 500	29 050	48 630	759.180
	Norte	250 000	39 600	46 720	336 320
	Nordeste	461 000	34 500	38 900	534 400
	Este.	767 000	27 600	32 800	827 400
	Mata	1 851 000	98 450	59 350	2 008.800
	Sul	2 095 000	78 750	153 300	2 327 050
	Oeste	870 500	24 400	63 850	958 750
	Triângulo	464 000	20 450	58 550	543 000
	Noroeste	60 000	9 200	7 900	77 100
	TOTAL	7 500 000	362 000	510 000	8 372 000
Goiaz.	Norte	216 000	31 200	28 900	276 100
	Planalto	145 200	7 430	10 800	163 430
	Centro	233 500	7 920	14 100	255 520
	Sul	281 500	12 700	30 100	324 300
	Sudoeste	135 000	7 150	16 100	158 250
	TOTAL	1 011 200	66 400	100 000	1 177 600
Mato Grosso.....	Norte	73 000	11 800	3 100	87 900
	Centro	15 000	2 600	1 200	18 800
	Sul	158 000	12 200	54 400	224 600
	Vale do Madeira	4 000	3 400	1 300	8 700
	TOTAL	250 000	30 000	60 000	340 000
BRASIL ...		23 182 500	5 871 300	12 645.100	41 698 900

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			NUMEROS RELATIVOS	
		Gado maior	Gado menor	Total	Cabeças por 100 km2.	Cabeças por 100 habitantes
Território do Acre...		26 000	29 100	55 100	37	48
Amazonas.. ...	Baixo Amazonas..	52 100	13 050	65 150	50	85
	Rio Madeira	14 600	11 350	25 950	9	41
	Rio Negro	15 180	8 770	23 950	6	21
	Rio Branco	255 350	13 500	268 850	187	2 979
	Rio Solimões	15 020	13 680	28 700	6	30
	Rio Purús.	7 850	12 700	20 550	10	42
	Rio Juruá	5 700	4 950	10 650	7	35
	TOTAL ..	365 800	78 000	443 800	24	101
Pará	Guianas	41 850	6 010	47 860	32	83
	Marajó e Ilhas	458 610	78 610	537 220	891	272
	Bragantina	73 800	115 260	189 060	1 179	53
	Guajariba	17 510	51 610	69 120	68	14
	Tocantins	38 870	14 790	53 660	47	46
	Baixo Amazonas	209 860	46 720	256 580	28	88
	TOTAL	840 500	313 000	1 153 500	85	77
Maranhão.	Litoral	59 240	58 950	118 190	214	49
	Vale do Mearím	72 910	71 000	143 910	480	135
	Vale do Itapicurú	198 750	154 600	353 350	816	130
	Vale do Munim	2 700	3 150	5 850	70	22
	Vale do Grajaú	71 500	17 000	88 500	214	315
	Vale do Paraíba	415 550	364 500	780 050	801	268
	Vale do Pindaré	34 150	26 000	60 150	329	92
	Vale do Tocantins	256 800	31 200	288 000	730	578
	Baixada	59 500	40 300	99 800	771	112
	TOTAL	1 171 100	766 700	1 937 800	560	166
Piauí	Litoral	12 100	13 900	26 000	611	56
	Vale do Parnaíba	276 100	325 500	601 600	938	228
	Centro	734 300	631 100	1 365 400	1 258	313
	Sul	217 500	139 500	357 000	520	423
	TOTAL	1 240 000	1 110 000	2 350 000	957	283
Ceará .	Sertaneja	820 200	1 080 400	1 960 600	1 888	234
	Serrana e Sertaneja	97 900	106 400	204 300	1 720	166
	Serrana ...	112 500	109 400	221 900	1 780	80
	Serrana e Litoral	69 500	62 500	132 000	2 457	232
	Litoral	129 900	110 500	240 400	1 322	63
	TOTAL .	1 230 000	1 469 200	2 699 200	1 817	163
Rio Grande do Norte.	Sertão	340 100	456 100	796 200	2 438	228
	Agreste	71 000	72 600	143 600	1 421	95
	Litoral	78 900	50 300	129 200	1 339	49
	TOTAL	490 000	579 000	1 069 000	2 040	140
Paraíba . .	Litoral	214 450	54 830	269 280	3 503	58
	Serra .	347 130	277 400	624 530	2 613	104
	Sertão .	255 420	248 070	503 490	2 070	166
	TOTAL .	817 000	580 300	1 397 300	2 499	102

Nota — Não tendo sido feito para 1935 o parcelamento da estimativa demográfica por municípios, a população das zonas fisiográficas, base do cálculo dos coeficientes por 100 habitantes, foi obtida mediante proporcionalização, tendo-se em vista o crescimento geral da população de cada Unidade Federada em 1936.

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			NUMEROS RELATIVOS	
		Gado maior	Gado menor	Total	Cabeças por 100 km2.	Cabeças por 100 habitantes
Pernambuco ..	Litoral e Mata ..	246 500	194 600	441 100	3 059	26
	Agreste ou Caatinga . .	265 750	502 200	767 950	4.600	95
	Sertão	371 850	851 900	1 223 750	1 796	282
	TOTAL ..	884 100	1 548 700	2 432 800	2.451	82
Alagoas .	Marítima . . .	85 900	56 200	142 100	2 234	39
	Montanha ou Mata	134 500	112 100	246 600	4 097	56
	Sanfranciscana.	75 350	81 800	157 150	2.347	111
	Sertaneja	128 250	249 900	378 150	3 983	148
	TOTAL	424 000	500 000	924 000	3.234	77
Sergipe	Litoral	98 200	56 800	155 000	2.782	66
	Centro	199 200	193 200	392 400	7 310	180
	Sertão .	134 600	184 000	318 600	3 002	323
	TOTAL	432 000	434 000	866 000	4 018	157
Baía..	Centro Litorânea .	651 000	546 400	1 197 400	4 209	84
	Nordestina ...	630 000	1 124 500	1 754 500	3 168	441
	Centro	604 200	561 200	1 165 400	2 679	299
	Oeste. ..	249 700	212 350	462 050	794	148
	Centro Sul .	622 600	576 000	1 198 600	1 611	254
	Sudoeste	476 300	391 150	867 450	1 750	202
	Sul	329 200	316 500	645 700	1 190	171
	Médio São Francisco	453 200	679 000	1 132 200	1 572	451
	Alto São Francisco	213 800	171 900	385 700	412	258
	TOTAL	4 230 000	4 579 000	8 809 000	1 664	210
Espírito Santo	Norte. . .	64 500	79 400	143 900	583	225
	Litoral Sul	86 300	78 700	165 000	3 575	104
	Montanha..	298 200	374 900	673 100	4 370	144
	TOTAL	449 000	533 000	982 000	2.198	142
Rio de Janeiro.	Marítimos	202 620	106 510	309 130	2 168	41
	Baixada	53 450	43 750	97 200	1 825	47
	Vale do Paraíba .	262 870	101 960	364 830	5 103	115
	Serra .	358 160	329 580	687 740	4 389	90
	TOTAL . .	877.100	581 800	1 458 900	3 440	72
Distrito Federal. . .		43 000	31 300	74 300	6 367	4
São Paulo....	1º Distrito .	151 600	160 740	312 340	1.821	19
	2º Distrito .	193 820	72 570	266 390	2 187	77
	3º Distrito	30 500	103 190	133 690	651	44
	4º Distrito .	258 950	264 930	523 880	2 228	144
	5º Distrito . .	265 330	435 890	701 220	1 719	145
	6º Distrito.. .	446.540	361 880	808 420	4 595	108
	7º Distrito .	428 060	286 020	714 080	3 765	100
	8º Distrito	598 300	330 390	928 690	3.527	130
	9º Distrito.. .	297 450	385.860	683 310	1.875	89
	10º Distrito ..	499 450	338 530	837 980	2.484	150
	TOTAL.	3 170 000	2 740 000	5 910 000	2.390	89

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. *Efetivos do gado existente*

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			NUMEROS RELATIVOS	
		Gado maior	Gado menor	Total	Cabeças por 100 km2.	Cabeças por 100 habitantes
Paraná..	Marinha	4 460	11 350	15 810	258	22
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	593 440	833.200	1 426 640	1 511	172
	Planalto de Guarapuava	209 100	287 450	496 550	500	439
	TOTAL . ..	807 000	1 132 000	1 939 000	970	191
Santa Catarina..	Litoral	394 030	826 950	1 220 980	3 815	171
	Serrana do Norte	56 800	71 150	127 950	1 300	172
	Serrana do Centro .	436 500	166 700	603 200	2 196	484
	Contestado .	64 270	138 100	202 370	788	267
	TOTAL .	951 600	1 202 900	2 154 500	2 268	218
Rio Grande do Sul (1)...	Litoral	1 456 000	1 515 200	2 971 200	7 952	385
	Serra . .	2 052 700	1 717 840	3 770 540	5 220	705
	Fronteira .	5 195 400	5 820 250	11 015 650	12 343	2 136
	Centro	2 501 800	1 509 030	4 010 830	8 324	913
	Colônias ...	795 500	3 038 980	3 834 480	16 194	485
	TOTAL	12 001 400	13 601 300	25 602 700	9 458	839
Minas Gerais..	Centro	1 345 770	759 180	2 104 950	2 464	165
	Norte	692 200	336 320	1 028 520	1 724	358
	Nordeste	1 207 820	534 400	1 742 220	2 390	315
	Este ..	605 500	827 400	1 432 900	2 483	237
	Mata	1 406 200	2 008 800	3 415 000	6 140	185
	Sul.... . .	2 250 100	2 327 050	4 577 150	7 775	279
	Oeste .	1 388 510	958 750	2 347 260	3 951	296
	Triângulo	1 800 300	543 000	2 343 300	2 907	485
	Noroeste	553 600	77 100	630 700	992	749
	TOTAL .	11 250 000	8 372 000	19 622 000	3 304	259
Goiaz	Norte.	1 606 250	276 100	1 882 350	505	848
	Planalto .	596 900	163 430	760 330	1 186	665
	Centro .	642 600	255 520	898 120	1 122	641
	Sul. . .	894 750	324 300	1 219 050	2 047	616
	Sudoeste ..	633 500	158 250	791 750	944	1 240
	TOTAL	4 374 000	1 177 600	5 551 600	841	752
Mato Grosso.. .	Norte .	803 700	87 900	891 600	118	707
	Centro	439 000	18 800	457 800	274	844
	Sul . .	2 473 700	224 600	2 698 300	1 143	1 666
	Vale do Madeira .	8 600	8 700	17 300	5	79
	TOTAL .. .	3 725 000	340 000	4 065 000	275	1 117
BRASIL...		49.798 600	41 698 900	91 497 500	1 077	220

(1) Excluindo-se, para cálculo da densidade territorial, a área lacustre, avaliada em 14 584 km2.

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Total
Território do Acre..	..	3 156	285	984	4 425
Amazonas.. . .	Baixo Amazonas ..	7 429	383	211	8 023
	Rio Madeira .	2 038	71	197	2 306
	Rio Negro.. .	2 159	89	107	2 355
	Rio Branco .	34 730	4 450	98	39 278
	Rio Solimões . .	1 993	178	231	2 402
	Rio Purús .	801	187	420	1 408
	Rio Juruá ..	680	124	141	945
	TOTAL	49 830	5.482	1.405	56.717
Pará..	Guianas .. .	6 040	303	42	6 385
	Marajó e Ilhas...	75 083	5 736	490	81 309
	Bragantina .	8 403	4 332	718	13 453
	Guajariba .	1 758	792	399	2 949
	Tocantins.. . .	5 065	774	276	6 115
	Baixo Amazonas .	20 488	2 501	461	23 450
	TOTAL	116 837	14 438	2 386	133 661
Maranhão.	Litoral . .	5 136	1 437	1 128	7 701
	Vale do Mearim .	6 098	2 139	1 767	10 004
	Vale do Itapicurú	18 428	3 074	2 975	24 477
	Vale do Munim ..	242	86	23	351
	Vale do Grajaú .	7 139	1 656	231	9 026
	Vale do Paraíba .	43 705	8 994	6.643	59 342
	Vale do Pindaré .. .	3 376	691	335	4 402
	Vale do Tocantins	27 830	3 312	878	32 020
	Baixada	4 901	2 477	416	7 794
	TOTAL	116 855	23 866	14 396	155 117
Piauí.. .	Litoral . .	1 155	252	152	1 559
	Vale do Parnaíba .	30 793	5 729	3 635	40 157
	Centro. .	70 623	11 999	9 874	92 496
	Sul	22 568	3 458	3.019	29 045
	TOTAL . .	125 139	21 438	16.680	163 257
Ceará..	Sertaneja .	78 677	14 025	24 781	117.483
	Serrana e Sertaneja .	9 479	3 243	4.390	17 112
	Serrana	11 502	3 588	5.569	20 659
	Serrana e Litoral	6 795	2 665	2 553	12 013
	Litoral	16 210	3 296	3 853	23 359
	TOTAL . .	122 663	26 817	41 146	190 626
Rio Grande do Norte.	Sertão	40 584	7 678	12 090	60.352
	Agreste	9 118	2 691	1 844	13 653
	Litoral	8 079	2 298	2 215	12 592
	TOTAL .	57 781	12 667	16 149	86 597
Paraíba...	Litoral	30 306	2 752	7 670	40 728
	Serra . .	46 945	8 810	12 911	68 666
	Sertão	26 846	6 882	13 341	47.069
	TOTAL	104 097	18 444	33 922	156.463

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Total
Pernambuco	Litoral e Mata	31 220	10 542	4 704	46 466
	Agreste ou Caatinga	36 019	7.107	2 245	45 371
	Sertão	46 330	6 373	5 106	57 809
	TOTAL	113 569	24 022	12 055	149 646
Alagoas	Marítima	12 875	1 993	1 922	16 790
	Montanha ou Mata	20 944	4 884	3 740	29 568
	Sanfranciscana	8 813	1 563	1 391	11 767
	Sertaneja	15 823	3 490	2 305	21 618
	TOTAL	58 455	11 930	9 358	79 743
Sergipe	Litoral	12 167	2 292	1 904	16 363
	Centro	27 029	1 673	2 646	31 348
	Sertão	12 091	2 266	1 791	16 148
	TOTAL	51 287	6 231	6 341	63 859
Baía	Centro Litorânea	82 111	19 130	20 864	122 105
	Nordestina	67 473	8 133	12 858	88 464
	Centro	57 078	9 786	12 876	79 740
	Oeste	18 900	4 400	2 505	25 805
	Centro Sul	40 815	6 313	9 467	56 595
	Sudoeste	36 142	9 385	14 805	60 332
	Sul	18 846	6 826	11 490	37 162
	Médio São Francisco	26 296	7 811	9 991	44 098
	Alto São Francisco	19 108	3 063	3 656	25 827
	TOTAL	366 769	74 847	98 512	540 128
Espírito Santo	Norte	5 320	1 607	2 954	9 881
	Litoral Sul	5 341	2 865	3 313	11 519
	Montanhosa	25 702	7 261	11 458	44 421
	TOTAL	36 363	11 733	17 725	65 821
Rio de Janeiro	Marítimos	24 004	3 511	6 543	34 058
	Baixada	3 062	1 394	6 100	10 556
	Vale do Paraíba	33 264	2 549	3 791	39 604
	Serra	41 913	5 494	9 353	56 760
	TOTAL	102 243	12 948	25 787	140 978
Distrito Federal	...	5 200	1 360	3 750	10 310
São Paulo	1º Distrito	13 406	7 009	8 269	28 684
	2º Distrito	19 200	3 389	3.788	26 377
	3º Distrito	2 408	2 758	993	6 159
	4º Distrito	22.649	9 099	8.286	40 034
	5º Distrito	26 900	9 932	11 066	47 898
	6º Distrito	32 732	9 782	11 661	54 175
	7º Distrito	55 419	11 463	21 500	88 382
	8º Distrito	66 040	9 035	8 046	83 121
	9º Distrito	26 511	6 560	12 438	45 509
	10º Distrito	60 160	8 660	6 181	75 001
	TOTAL	325 425	77 687	92 228	495.340

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Total
Paraná..	Marinha	349	233	103	685
	Planalto do Curitiba ou Campos Gerais	43 802	34 367	21 991	100 160
	Planalto de Guarapuava	18 971	4 401	3.066	26 438
	TOTAL	63 122	39 001	25 160	127.283
Santa Catarina..	Litoral	42 876	22 618	6 390	71 884
	Serrana do Norte	4 047	2 494	611	7 152
	Serrana do Centro	47.141	8 864	4 056	60.061
	Contestado	4 758	2 212	1 548	8 518
	TOTAL	98 822	36 188	12.605	147 615
Rio Grande do Sul.	Litoral	170 539	34 683	8 966	214 188
	Serra	223 137	46 416	24.675	294 228
	Fronteira	418 555	74 432	14.175	507 162
	Centro	372 575	29 892	6 229	408 696
	Colônias	67 116	36 189	20.457	123 762
	TOTAL	1 251 922	221 612	74 502	1 548 036
Minas Gerais.	Centro	156 489	29 768	27.459	213 716
	Norte	38 080	9 204	4 651	51 935
	Nordeste	76 028	23 058	17 479	116 565
	Este	44 844	9 761	14 520	69 125
	Mata	104 310	20 967	20 851	146 128
	Sul	235 897	42 923	19 444	298 264
	Oeste	164.160	14 757	11 083	190 000
	Triângulo	198 501	11.660	11 728	221 889
	Noroeste	54 150	11 868	2.045	68 063
	TOTAL	1 072 459	173 966	129 260	1 375 685
Goiaz	Norte	132 041	14 408	10 475	156 924
	Planalto	41 100	3 494	2 575	47 169
	Centro	61 668	4 848	7 405	73 921
	Sul	104 580	5 538	6 601	116 719
	Sudoeste	58 200	3 072	2 508	63.780
	TOTAL	397 589	31 360	29.564	458 513
Mato Grosso	Norte	49 632	4 013	1 525	55 170
	Centro	31 098	1 140	679	32.917
	Sul	185 200	20 090	3.086	208 376
	Vale do Madeira	511	102	159	772
	TOTAL	266.441	25 345	5 449	297 235
BRASIL.		4 906 024	871.667	669.364	6.447.055

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Suínos	Caprinos	Lanígeros	Total
Território do Acre		575	9	49	633
Amazonas..	Baixo Amazonas	197	12	36	245
	Rio Madeira	213	14	12	239
	Rio Negro	174	5	12	191
	Rio Branco	200	17	34	251
	Rio Solimões	216	11	36	263
	Rio Purús	200	23	20	243
	Rio Juruá	100	2	7	109
	TOTAL	1 300	84	157	1 541
Pará	Guianas	123	2	8	133
	Marajó e Ilhas	1 351	62	97	1 510
	Bragantina	1 809	16	53	1 878
	Guajariba	1 125	23	38	1 186
	Tocantins	265	21	16	302
	Baixo Amazonas	1 172	79	70	1 321
	TOTAL	5 845	203	282	6 330
Maranhão..	Litoral	533	146	84	763
	Vale do Mearím	815	123	113	1 051
	Vale do Itapicurú	1 540	273	150	1 963
	Vale do Munim	19	14	1	34
	Vale do Grajaú	210	33	16	259
	Vale do Paraíba	3 619	446	592	4 657
	Vale do Pindaré	410	18	31	459
	Vale do Tocantins	189	102	55	346
	Baixada	451	72	64	587
	TOTAL	7 786	1 227	1 106	10 119
Piauí...	Litoral	63	11	38	112
	Vale do Parnaíba	2 457	964	510	3 931
	Centro	2 646	617	1 097	4 360
	Sul	459	262	349	1 070
	TOTAL	5 625	1 854	1 994	9 473
Ceará	Sertaneja	6 703	2 730	3 783	13 216
	Serrana e Sertaneja	969	226	436	1 631
	Serrana	2 497	127	331	2 955
	Serrana e Litoral	868	73	113	1 054
	Litoral	2 017	127	393	2 537
	TOTAL	13 054	3 283	5 056	21.393
Rio Grande do Norte	Sertão	2 153	1 030	2 780	5 963
	Agreste	355	254	338	947
	Litoral	708	45	346	1 099
	TOTAL	3 216	1 329	3 464	8 009
Paraíba	Litoral	853	412	229	1 494
	Serra	1 893	2 616	834	5 343
	Sertão	1 069	2 058	1 019	4 146
	TOTAL	3.815	5 086	2.082	10.983

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Suínos	Caprinos	Lanígeros	Total
Pernambuco ..	Litoral e Mata .	3 371	492	650	4 513
	Agreste ou Caatinga	4 047	3 222	1 588	8 857
	Sertão .	2 407	3.797	1 897	8 101
	TOTAL	9 825	7 511	4 135	21 471
Alagoas	Marítima .. .	1 352	98	82	1 532
	Montanha ou Mata	2 365	179	598	3 142
	Sanfranciscana. ..	1 011	67	293	1 371
	Sertaneja	950	524	643	2 117
	TOTAL ..	5 678	868	1 616	8 162
Sergipe ..	Litoral .	829	49	298	1 176
	Centro	2 558	727	136	3 421
	Sertão .	984	274	522	1 780
	TOTAL	4 371	1 050	956	6 377
Baía ...	Centro Litorânea.. .	11 155	669	1 371	13 195
	Nordestina .	2 902	5 924	3 201	12 027
	Centro	6 693	1 170	1 989	9 852
	Oeste	1 615	605	362	2 582
	Centro Sul	5 496	796	579	6 871
	Sudoeste.	5 218	667	434	6 319
	Sul	3 790	296	221	4 307
	Médio São Francisco	3 705	904	896	5 505
	Alto São Francisco	2 031	354	265	2 650
	TOTAL .	42 605	11 385	9 318	63 308
Espírito Santo	Norte . .	2 376	92	26	2 494
	Litoral Sul . .	1 440	96	42	1 578
	Montanhosa	5 966	298	176	6 440
	TOTAL	9 782	486	244	10 512
Rio de Janeiro...	Marítimos ..	1 769	192	158	2 119
	Baixada . .	988	41	55	1 084
	Vale do Paraíba . .	1 496	48	53	1 597
	Serra	10 084	225	297	10 606
	TOTAL	14 337	506	563	15 406
Distrito Federal...		875	40	69	984
São Paulo... . . .	1º Distrito .	3 264	126	163	3.553
	2º Distrito. .	2 333	53	57	2 443
	3º Distrito	4 275	59	29	4 363
	4º Distrito ...	13 503	180	93	13 776
	5º Distrito . .	17 111	175	86	17.372
	6º Distito .	11 530	203	78	11 811
	7º Distrito . . .	10 376	166	123	10 665
	8º Distrito .	8 081	177	87	8 345
	9º Distrito .. .	18 401	248	118	18 767
	10º Distrito. .	12 238	140	70	12 448
	TOTAL...	101.112	1.527	904	103 543

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Suínos	Caprinos	Lanígeros	Total
Paraná..	Marinha	557	7	2	566
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	18 837	411	573	19 821
	Planalto de Guarapuava	7 155	60	242	7 457
	TOTAL	26 549	478	817	27 844
Santa Catarina...	Litoral . .	17 901	181	334	18 416
	Serrana do Norte	2 112	22	41	2 175
	Serrana do Centro	4 655	55	325	5 035
	Contestado	2 993	69	134	3 196
	TOTAL .	27 661	327	834	28 822
Rio Grande do Sul .	Litoral	16 473	803	12 781	30 057
	Serra .	25 897	105	5 541	31 543
	Fronteira	21 041	514	56 566	78 121
	Centro	7 133	180	13 033	20 346
	Colônias . .	154 092	447	716	155.255
	TOTAL	224 636	2 049	88 637	315 322
Minas Gerais..	Centro	25 215	340	546	26 101
	Norte	8 500	396	327	9 223
	Nordeste	14 291	345	272	14 908
	Este	18 408	276	230	18.914
	Mata	55 530	985	415	56 930
	Sul .	73 325	787	1 088	75 200
	Oeste .	30 468	244	447	31 159
	Triângulo	12 992	266	451	13 709
	Noroeste .	2 760	193	66	3 019
	TOTAL	241 489	3 832	3 842	249 163
Goiaz . .	Norte	6 264	250	222	6 736
	Planalto	3 630	37	49	3 716
	Centro	3 269	55	64	3 388
	Sul.	4 223	102	120	4 445
	Sudoeste	1 755	46	85	1 886
	TOTAL	19 141	490	540	20 171
Mato Grosso.. .	Norte	1 606	112	37	1 755
	Centro	465	25	13	503
	Sul . .	6 320	116	647	7 083
	Vale do Madeira	124	32	15	171
	TOTAL .	8 515	285	712	9 512
BRASIL.		777 792	43 909	127.377	949 078

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Gado maior	Gado menor	Total	%
Território do Acre	.	4 425	633	5 058	100,000
Amazonas	Baixo Amazonas..	8 023	245	8 268	14,193
	Rio Madeira	2 306	239	2 545	4,368
	Rio Negro ..	2 355	191	2 546	4,370
	Rio Branco ..	39 278	251	39 529	67,852
	Rio Solimões	2 402	263	2 665	4,575
	Rio Purús..	1 408	243	1 651	2,834
	Rio Juruá	945	109	1 054	1,808
	TOTAL .	56 717	1 541	58 258	100,000
Pará	Guianas .	6 385	133	6 518	4,656
	Marajó e ilhas	81 309	1.510	82 819	59,160
	Bragantina .	13 453	1 878	15 331	10,952
	Guajariba . .	2 949	1 186	4 135	2,953
	Tocantins	6 115	302	6 417	4,584
	Baixo Amazonas.	23.450	1.321	24 771	17,695
	TOTAL...	133 661	6.330	139 991	100,000
Maranhão	Litoral	7 701	763	8 464	5,122
	Vale do Mearím .	10 004	1 051	11 055	6,690
	Vale do Itapicurú	24 477	1 963	26 440	16,002
	Vale do Munim	351	34	385	0,233
	Vale do Grajaú	9 026	259	9 285	5,619
	Vale do Paraíba.	59 342	4 657	63 999	38,732
	Vale do Pindaré..	4 402	459	4 861	2,942
	Vale do Tocantins	32 020	346	32 366	19,588
	Baixada	7 794	587	8.381	5,072
	TOTAL .	155 117	10 119	165 236	100,000
Piauí .	Litoral	1 559	112	1 671	0,967
	Vale do Parnaíba .	40 157	3 931	44 088	25,524
	Centro .	92 496	4 360	96 856	56,074
	Sul .	29 045	1 070	30 115	17,435
	TOTAL .	163 257	9 473	172 730	100,000
Ceará	Sertaneja .	117 483	13 216	130 699	61,645
	Serrana e Sertaneja	17 112	1 631	18 743	8,840
	Serrana .	20 659	2 955	23 614	11,137
	Serrana e Litoral .	12 013	1 054	13 067	6,164
	Litoral	23 359	2 537	25 896	12,214
	TOTAL .	190 626	21 393	212 019	100,000
Rio Grande do Norte	Sertão .	60 352	5 963	66 315	70,097
	Agreste .	13 653	947	14 600	15,432
	Litoral	12 592	1 099	13 691	14,471
	TOTAL	86 597	8 009	94 606	100,000
Paraíba .	Litoral	40 728	1 494	42 222	25,215
	Serra .. .	68 666	5 343	74 009	44,199
	Sertão .	47 069	4 146	51 215	30,586
	TOTAL .	156 463	10.983	167 446	100,000

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Gado maior	Gado menor	Total	%
Pernambuco	Litoral e Mata	46.466	4 513	50 979	29,792
	Agreste ou Caatinga	45 371	8 857	54 228	31,691
	Sertão	57 809	8 101	65 910	38,517
	TOTAL	149 646	21 471	171 117	100,000
Alagoas	Marítima	16 790	1 532	18 322	20,842
	Montanha ou Mata	29 568	3 142	32 710	37,211
	Sanfranciscana	11 767	1 371	13 138	14,946
	Sertaneja	21 618	2 117	23 735	27,001
	TOTAL	79 743	8 162	87 905	100,000
Sergipe	Litoral	16 363	1.176	17 539	24,972
	Centro	31 348	3 421	34 769	49,503
	Sertão	16 148	1 780	17 928	25,525
	TOTAL	63 859	6 377	70 236	100,000
Baía	Centro Litorânea	122 105	13.195	135 300	22,422
	Nordestina	88 464	12 027	100 491	16,653
	Centro	79.740	9 852	89 592	14,847
	Oeste	25 805	2 582	28 387	4,704
	Centro Sul	56 595	6 871	63 466	10,518
	Sudoeste	60 332	6 319	66 651	11,045
	Sul	37 162	4 307	41 469	6,872
	Médio São Francisco	44 098	5 505	49 603	8,220
	Alto São Francisco	25 827	2 650	28 477	4,719
	TOTAL	540 128	63 308	603 436	100,000
Espírito Santo	Norte	9 881	2 494	12 375	16,212
	Litoral Sul	11 519	1 578	13 097	17,157
	Montanhosa	44 421	6 440	50 861	66,631
	TOTAL	65 821	10 512	76 333	100,000
Rio de Janeiro	Marítimos	34 058	2 119	36 177	23,133
	Baixada	10 556	1 084	11 640	7,443
	Vale do Paraíba	39 604	1.597	41 201	26,347
	Serra	56.760	10 606	67.366	43,077
	TOTAL	140 978	15 406	156 384	100,000
Distrito Federal		10 310	984	11 294	100,000
São Paulo	1º Distrito	28 684	3 553	32 237	5,383
	2º Distrito	26 377	2 443	28 820	4,812
	3º Distrito	6 159	4 363	10 522	1,757
	4º Distrito	40 034	13.776	53 810	8,985
	5º Distrito	47 898	17 372	65 270	10,899
	6º Distrito	54 175	11.811	65 986	11,018
	7º Distrito	88 382	10 665	99.047	16,539
	8º Distrito	83 121	8 345	91.466	15,273
	9º Distrito	45 509	18 767	64 276	10,732
	10º Distrito	75.001	12.448	87 449	14,602
	TOTAL	495 340	103.543	598 883	100,000

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

2. Valor do gado existente

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (Contos de reis)			
		Gado maior	Gado menor	Total	%
Paraná.	Marinha	685	566	1 251	0,807
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	100 160	19 821	119 981	77,343
	Planalto de Guarapuava	26 438	7 457	33.895	21,850
	TOTAL	127 283	27 844	155 127	100,000
Santa Catarina	Litoral	71 884	18.416	90 300	51,180
	Serrana do Norte	7 152	2 175	9.327	5,286
	Serrana do Centro	60 061	5 035	65 096	36,895
	Contestado	8 518	3 196	11 714	6,639
	TOTAL	147 615	28 822	176.437	100,000
Rio Grande do Sul	Litoral	214.188	30 057	244 245	13,108
	Serra	294 228	31 543	325 771	17,483
	Fronteira	507.162	78 121	585 283	31,410
	Centro	408 696	20 346	429 042	23,025
	Colônias	123 762	155 255	279 017	14,974
	TOTAL	1 548 036	315 322	1 863.358	100,000
Minas Gerais	Centro	213 716	26 101	239 817	14,759
	Norte	51 935	9 223	61 158	3,764
	Nordeste	116 565	14 908	131 473	8,091
	Este	69.125	18 914	88 039	5,418
	Mata	146 128	56.930	203 058	12,497
	Sul	298 264	75 200	373 464	22,985
	Oeste	190 000	31 159	221 159	13,611
	Triângulo	221 889	13 709	235.598	14,500
	Noroeste	68 063	3.019	71 082	4,375
	TOTAL	1 375.685	249 163	1 624.848	100,000
Goiaz.	Norte	156 924	6 736	163 660	34,190
	Planalto	47.169	3 716	50 885	10,630
	Centro	73 921	3.388	77 309	16,150
	Sul	116 719	4 445	121 164	25,312
	Sudoeste	63 780	1 886	65 666	13,718
	TOTAL	458 513	20 171	478 684	100,000
Mato Grosso	Norte	55 170	1 755	56 925	18,558
	Centro	32 917	503	33 420	10,895
	Sul	208 376	7 083	215 459	70,240
	Vale do Madeira	772	171	943	0,307
	TOTAL	297.235	9.512	306 747	100,000
BRASIL		6.447.055	949 078	7 396 133	—

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

1. Número de cabeças

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE CABEÇAS				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
DISTRITO FEDERAL (2)					
Bovinos	316 734	335 713	345 324	376 041	380 000
Suínos	43 544	45 818	61 707	65 933	70.000
Ovinos	8 728	9 411	14 926	15 962	16 000
Caprinos	58	420	350	204	400
TOTAL.	369 064	391 362	422 307	458 140	466 400
ALAGOAS					
Bovinos	30 736	31 700	32 356	34 224	34 000
Suínos	25 686	27 431	26 631	27 970	28 000
Ovinos	11 432	12 222	12 181	12 024	11 800
Caprinos	13 945	14 301	13 746	14 775	15 000
TOTAL	81 799	85 654	84 914	88 993	88 800
AMAZONAS					
Bovinos	17 606	17 503	19 415	20 786	21 000
Suínos	10 554	10 033	10 260	11 106	11 000
Ovinos	1 170	1 316	1 602	1 650	1 700
Caprinos	85	153	210	146	200
TOTAL.	29 415	29 005	31 487	33 688	33 900
BAÍA					
Bovinos	211 720	239 700	244 089	246 904	255 500
Suínos	165 257	167 632	153 226	170 771	180 000
Ovinos	94 266	98 156	104 616	114 174	115 000
Caprinos	100 372	115 131	121 681	116 901	117 000
TOTAL .	571 615	620 619	623 612	648 750	667 500
CEARÁ					
Bovinos	83 955	104 958	82 915	85 989	87 000
Suínos	40 519	34 339	29 414	39 205	43 000
Ovinos	17 188	24 947	12 421	17 267	18 000
Caprinos	24 014	28.361	22 243	24 182	24 000
TOTAL	165 676	192 605	146 993	166 643	172 000
ESPIRITO SANTO					
Bovinos	13 434	14 897	15 726	15 366	16 000
Suínos .	12 525	13 257	14 034	15 014	16.200
Ovinos .	283	331	325	278	320
Caprinos	285	413	353	322	350
TOTAL..	26 527	28 898	30 438	30 980	32 870
GOIAZ					
Bovinos	24 893	26 985	26 470	28 716	30 000
Suínos	21.438	25 380	24 606	27 358	28 000
Ovinos	435	345	310	254	300
Caprinos	425	406	423	499	500
TOTAL	47 191	53 116	51 809	56 827	58 800

(1) Dados sujeitos a retificação.

(2) Incluem-se os animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguassú para consumo na Capital Federal.

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

1. Número de cabeças

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE CABEÇAS				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
MARANHÃO					
Bovinos	39 215	40 339	40 717	42 189	43 000
Suínos	39 226	41 034	42 929	41 672	42 000
Ovinos	3 960	3 961	4 198	4 938	5 200
Caprinos	3 811	3 691	3 913	3 871	4 000
TOTAL	86 212	89 025	91.757	92 670	94 200
MATO GROSSO					
Bovinos	44 599	45 795	47 804	47 879	48 000
Suínos	18 668	19 462	18.411	18 442	19 500
Ovinos	183	240	334	352	380
Caprinos	1 102	1 066	1 124	1 223	1 280
TOTAL	64 552	66 563	67 673	67.896	69 160
MINAS GERAIS					
Bovinos	126 324	130 670	137 002	145 088	150 000
Suínos	239 120	239 172	248 625	260 407	262 000
Ovinos	4 793	4 860	5 465	5 771	5 800
Caprinos	9 486	9 466	10 495	11 178	12 000
TOTAL	379 723	384 168	401 587	422 444	429 800
PARÁ					
Bovinos	68 390	68 399	68 580	69 413	70 000
Suínos	40 114	36 378	33 072	33 480	34 000
Ovinos	1 027	944	824	905	900
Caprinos	1 010	843	883	722	800
TOTAL	110 541	106 564	103 359	104 520	105 700
PARAÍBA					
Bovinos	47 956	54 091	48 295	49 007	50 000
Suínos	28 102	24 667	25 784	29 532	29.000
Ovinos	21 215	21 933	15 962	17 651	17 000
Caprinos	20 230	21 054	19 010	22 809	23 000
TOTAL	117 503	121 745	109 051	118 999	119 000
PARANÁ					
Bovinos	45 768	48 438	47.023	53 000	52.000
Suínos	41 150	47 366	86 893	97.156	98 000
Ovinos	1 028	999	910	933	1 000
Caprinos	1 135	1 192	1 198	1 294	1 300
TOTAL	89 081	97 995	136 024	152 383	152 300
PERNAMBUCO					
Bovinos	99 588	109 462	102 362	103 382	106 000
Suínos	106 101	104 115	99 917	105 329	106 000
Ovinos	22 744	22 586	24 158	25 094	25 300
Caprinos	72 224	60 019	58 537	59 063	60 000
TOTAL	300 657	296 182	284 974	292 868	297 300
PIAUÍ					
Bovinos	38 874	40 438	39 890	39 346	40 500
Suínos	25 834	29 027	27 833	27.800	28 000
Ovinos	9 852	9 392	10 146	9.821	10.000
Caprinos	17.181	19.783	16 095	16 271	16 500
TOTAL	91 741	98 640	93 964	93 238	95 000

(1) Dados sujeitos a retificação

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

1. Número de cabeças

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE CABEÇAS				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
RIO DE JANEIRO					
Bovinos..	81 341	85 465	103 607	96 029	96 000
Suínos ..	44 137	51 576	51 405	51 814	52 000
Ovinos...	1 991	2 691	2 022	1 759	2 500
Caprinos.	1 268	1 321	1 244	1 219	1 400
TOTAL .	128 737	141 053	158 278	150 821	151 900
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos.	39 859	41 849	38 977	40 377	42 000
Suínos ...	16 567	16 330	16 546	17 941	16 500
Ovinos...	26 332	25 146	24 866	25 561	25 800
Caprinos	19 906	19 709	21 876	25 267	25 500
TOTAL	102 664	103 034	102 265	109 146	109 800
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	290 058	291 497	306 442	316 804	317 500
Suínos .	204 552	246 998	271 327	297 514	295 000
Ovinos	94 514	86 366	81 446	70 553	80 000
Caprinos.	—	—	—	—	—
TOTAL..	589 124	624 861	659 215	684 871	692 500
SANTA CATARINA					
Bovinos	75 014	91 352	77 644	81 675	82 000
Suínos..	143 578	158 852	178 310	187 476	188 000
Ovinos	1 611	1 625	1 686	1 757	1 800
Caprinos..	343	250	235	198	250
TOTAL.	220 546	252 079	257.875	271 106	272 050
SÃO PAULO					
Bovinos	434 388	461 626	497 132	543 976	545 200
Suínos	266 278	263 123	307 032	284 123	290 000
Ovinos	4 910	1 969	2 489	4 242	4 000
Caprinos .	4 435	3 715	4 750	6 411	6 000
TOTAL	710 011	730 433	811 403	838 752	845 200
SERGIPE					
Bovinos	37 225	35 815	37 688	41 562	42 000
Suínos .	23 555	24 292	22 690	24 091	24 600
Ovinos	31 007	29 495	29 233	30 004	29 000
Caprinos . .	21 357	24 322	22 516	21 877	22 000
TOTAL	113 144	113 924	112.127	117.534	117 600
TERRITORIO DO ACRE					
Bovinos	2 375	2 276	2 535	2.716	3 000
Suínos..	2 594	3 192	3 483	3 699	4 000
Ovinos .	52	111	84	80	100
Caprinos..	13	7	9	11	20
TOTAL.	5 034	5 586	6 111	6 506	7.120
BRASIL					
Bovinos .	2 170 052	2 318 968	2 361 993	2.480 469	2 510 700
Suínos .	1 559 059	1 629 474	1.754 135	1 837 833	1 864 800
Ovinos	358 721	359 046	350 204	361 030	371 900
Caprinos..	312 685	325 623	320 891	328 443	331 500
TOTAL .	4 400 557	4 633 111	4 787 223	5 007 775	5 078 900

(1) Dados sujeitos a retificação

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

2. Produção de carne

a) Quantidade

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kg)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
DISTRITO FEDERAL (2)					
Bovinos	57.698 300	63 325 000	66 034 400	71 741 100	72 200.000
Suínos . .	2 730 600	3 204 900	3 938 800	4 169 800	4 900 000
Ovinos ..	144 900	170 100	242 300	274 700	272 000
Caprinos .	670	7 200	4 930	2 300	4 800
TOTAL ..	60 574. 470	66 707 200	70.220 430	76 187.900	77 376 800
ALAGOAS					
Bovinos .	4 063 200	4 179 500	4 277 300	4 521 400	4 448 000
Suínos ..	1 401 800	1 505 600	1.469 000	1 530 600	1 484 000
Ovinos...	164 300	173 300	173 900	172 300	177 000
Caprinos .	122 500	124 300	119 500	128 700	135 000
TOTAL .	5 751 800	5 982 700	6 039 700	6 353 000	6 284 000
AMAZONAS					
Bovinos	2 878 200	2 962 500	3 194 900	3 478 000	3 507 000
Suínos ..	503 300	476 400	489 900	520 000	517 000
Ovinos .	16 700	18 800	21 600	22 500	23 800
Caprinos .	720	1 300	2 000	1 300	1 800
TOTAL...	3 398 920	3 459 000	3 708 400	4 021 800	4 049 600
BAÍA					
Bovinos .	28 582 200	32 359 500	33 196 100	33.578 900	35.770 000
Suínos.	9 089 600	9 120 100	8 486 700	9 272 800	9.900 000
Ovinos .	1 392 600	1 424 200	1 544 700	1 579 900	1 725 000
Caprinos ...	788 600	949 500	996 700	961.400	936 000
TOTAL	39 853 000	43 853 300	44 224 200	45 393.000	48 331 000
CEARÁ					
Bovinos	11 784.700	14 106 200	11 279 000	12 419 500	12 615 000
Suínos ..	2 285 500	1.888 600	1 617 800	2 352 300	2 365 000
Ovinos .	257 800	374 200	186 300	259 000	270 000
Caprinos .	202 000	236 000	197 500	205 800	216 000
TOTAL .	14 473 000	16 605 000	13 280 600	15 236 600	15 466 000
ESPIRITO SANTO					
Bovinos.	2 262 000	2 521 300	2 655 900	2 604.400	2 720 000
Suínos ..	875 200	922 800	928 600	1 053.400	1 134 000
Ovinos .	4 200	4 500	4 900	4 100	4 800
Caprinos .	2 790	3 600	3 200	2 900	3 150
TOTAL .	3 144 190	3.452.200	3 592 600	3.664 800	3 861 950
GOIAZ					
Bovinos	3 510.700	3 745 900	3 734 800	4 072 300	4 260 000
Suínos	1 503.300	1 732.100	1.739 800	2 008 300	1 960.000
Ovinos ..	6 500	5 200	4 700	3 800	4 500
Caprinos... .	3 400	3 300	3 500	4 200	4 000
TOTAL...	5.023.900	5.486 500	5 482.800	6 088 600	6 228 500

(1) Dados sujeitos a retificação.

(2) Inclue-se a carne dos animais sacrificados nos matadouros de Nova Iguassú e Mendes para consumo na Capital Federal.

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

2. Produção de carne

a) Quantidade

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kg.)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
MARANHÃO					
Bovinos	5 545 400	5 681 500	5 770 200	5 958 600	6 020 000
Suínos	1 963 000	2 115 100	2 208 300	1 825 100	2 100 000
Ovinos	59 700	59 900	62 700	75 500	78 000
Caprinos	32 400	31 700	33 900	32 700	32 000
TOTAL	7 600 500	7 888 200	8 075 100	7 891 900	8 230 000
MATO GROSSO					
Bovinos	6 200 100	6 370 400	6 650 700	6 638 400	6 720 000
Suínos	1 172 000	1 184 700	1 313 900	1 138 500	1 365 000
Ovinos	2 760	3 600	5 000	5 300	5 700
Caprinos	9 400	9 000	8 900	9 800	10 270
TOTAL	7 384 260	7 567 700	7 978 500	7 792 000	8 100 970
MINAS GERAIS					
Bovinos	23 044 700	23 723 500	25 053 600	28 212 100	29 100 000
Suínos	20 905 600	21 848 500	22 896 000	23 920 300	23 580 000
Ovinos	77 000	77 700	87 600	91 500	92 800
Caprinos	91 500	90 500	97 400	106 900	120 000
TOTAL	44 118 800	45 740 200	48 134 600	52 330 800	52 892 800
PARÁ					
Bovinos	9 396 600	9 412 100	9 556 600	10 088 300	10 150 000
Suínos	1 857 400	1 718 500	1 565 300	1 612 100	1 598 000
Ovinos	13 600	12 700	11 300	12 400	12 600
Caprinos	10 300	7 800	8 800	7 100	8 000
TOTAL	11 277 900	11 151 100	11 142 000	11 719 900	11 768 600
PARAÍBA					
Bovinos	6 474 100	7 302 300	6 519 800	6 615 900	6 750 000
Suínos	1 384 500	1 235 300	1 242 000	1 506 200	1 450 000
Ovinos	345 700	341 000	287 100	316 900	306 000
Caprinos	161 800	168 400	152 100	182 500	184 000
TOTAL	8 366 100	9 047 000	8 201.000	8 621 500	8 690 000
PARANÁ					
Bovinos	8 854 700	9 466 200	9 171 800	10 317 300	10 140 000
Suínos	3 243 400	3 877 800	7 065 000	7 985 400	7 840 000
Ovinos	18 300	17 800	17 100	17 100	20 000
Caprinos	11 800	12 600	12 500	13 000	13 000
TOTAL	12 128 200	13 374 400	16 266 400	18 332 800	18 013 000
PERNAMBUCO					
Bovinos	12 930 600	14 143 200	13 426 000	14 182 400	14 522 000
Suínos	4 500 600	5 246 300	5 396.100	5 459 100	5 300 000
Ovinos	407 100	422 500	420 500	459 100	455 400
Caprinos	594.900	497 200	501 700	512 900	480 000
TOTAL	18 433 200	20.309 200	19 744 300	20 613 500	20 757 400
PIAUÍ					
Bovinos	5 196.700	5.385 200	5.368 300	5 282 500	5 467 500
Suínos	1 470 200	1 645.900	1 591 900	1 600.100	1 596 000
Ovinos	143 900	137 600	147 600	143 200	150 000
Caprinos	143 500	168 200	135.800	135 700	132 000
TOTAL	6 954 300	7 336 900	7 243 600	7 161 500	7 345 500

(1) Dados sujeitos a retificação

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

2. Produção de carne

a) Quantidade

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kg.)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
RIO DE JANEIRO					
Bovinos	13 600 800	14 064 900	16 535 900	15 743 300	15 744 000
Suínos	3 552 400	3 758 000	3.818 200	3 886 100	3 952 000
Ovinos	30 200	42 000	31 900	26 700	37 500
Caprinos	13 000	13 600	12 700	12 600	14 000
TOTAL	16 996 400	17 878.500	20 398 700	19 668 700	19 747 500
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos	5 203 400	5 464 000	5 154 600	5 333 800	5 670 000
Suínos	987 300	970 000	1 004 900	1 084.600	990 000
Ovinos	379 600	360 900	362 500	367 700	387 000
Caprinos	144 600	142 200	151 900	172 300	204 000
TOTAL	6.714 900	6 937 100	6 673 900	6 958 300	7 251 000
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	57 504 100	57 403 500	60 689 500	63 114 700	63 500 000
Suínos	17 243 500	20 663 500	22 620 000	24 789 400	26 550 000
Ovinos	2 365 000	2 169 600	2 062 400	1 797 500	2 000 000
Caprinos	—	—	—	—	—
TOTAL	77 112 600	80 236 600	85 371.900	89 701 600	92 050 000
SANTA CATARINA					
Bovinos	14 708 100	17 438 500	14 610 400	15.208 700	15 252 000
Suínos	10 516 400	11 344 500	13 270 900	13 947 600	14 100.000
Ovinos	33 400	33 800	34 800	35 900	36 000
Caprinos	3 400	2 440	2 300	2 000	2 500
TOTAL	25 261 300	28 819 240	27 918 400	29 194 200	29 390 500
SÃO PAULO					
Bovinos	82 003 600	83 108 600	88 366 700	99 874 200	100 316 800
Suínos	20 194 700	20 942 200	25 251 700	22 955 000	23 200 000
Ovinos	68 500	39 800	49 700	88 700	80 000
Caprinos	44 700	40 700	50 500	60 000	60 000
TOTAL	102 311 500	104 131 300	113 718 600	122 977 900	123 656 800
SERGIPE					
Bovinos	5 352 000	5 242 000	5 397 800	6 029 300	6 300 000
Suínos	1 419 900	1 505 900	1 391 500	1 599 200	1 476 000
Ovinos	486 900	453 200	465 100	467 500	435 000
Caprinos	178 200	198 500	191 700	188 300	176 000
TOTAL	7 437 000	7 399 600	7 446 100	8 284 300	8 387 000
TERRITORIO DO ACRE					
Bovinos	344 400	319 400	354 800	389 100	429 000
Suínos	107 000	140 000	148 400	151 000	176 000
Ovinos	740	1 600	1 200	1 100	1 400
Caprinos	120	60	70	100	180
TOTAL	452 260	461 060	504 470	541 300	606 580
BRASIL					
Bovinos	367 138 600	387 725 200	396 999 100	425 404 200	431 641 300
Suínos	108 650 200	117 046 700	129 454 700	134 366 900	137 533 000
Ovinos	6 419 400	6 344 000	6 224 900	6 222 300	6 574 500
Caprinos	2 560 300	2 708 100	2 687 600	2 742 500	2 736 700
TOTAL	484 768 500	513 824 000	535 366 300	568 735 900	578 485.500

(1) Dados sujeitos a retificação

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

2. Produção de carne

b) Valor

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Contos de réis)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
DISTRITO FEDERAL (2)					
Bovinos .	77 893	79 156	75 940	82 502	83 030
Suínos . . .	7 236	8 012	8 075	9 174	10 780
Ovinos .	413	442	606	604	598
Caprinos .	2	19	12	5	11
TOTAL	85 544	87 629	84 633	92 285	94 419
ALAGOAS					
Bovinos	5 892	6 060	6 202	6 556	6 508
Suínos ..	2 243	2 484	2 424	2 525	2 449
Ovinos ..	238	251	252	250	257
Caprinos ..	159	168	155	167	176
TOTAL ..	8 532	8 963	9 033	9 498	9 390
AMAZONAS					
Bovinos.	4 029	4 148	4 473	4 869	4 910
Suínos ..	830	810	784	832	827
Ovinos ..	33	38	43	45	48
Caprinos . .	1	3	4	3	4
TOTAL	4 893	4 999	5 304	5 749	5 789
BAÍA					
Bovinos	31 440	35 595	38 176	38 616	41 136
Suínos ..	13 180	13 680	12 730	13 446	14 355
Ovinos ..	1 532	1.567	1 699	1 817	1 984
Caprinos	789	950	997	1 058	1 030
TOTAL	46 941	51 792	53 602	54 937	58 505
CEARÁ					
Bovinos	18 856	23 275	18 610	21 113	21 446
Suínos	3 566	3 211	2 669	3 881	3 902
Ovinos	335	486	252	350	365
Caprinos	263	283	257	268	281
TOTAL .	23 020	27 255	21 788	25 612	25 994
ESPIRITO SANTO					
Bovinos	2 828	3 026	3 054	2 995	3 128
Suínos .	1 838	1 846	1 857	2 054	2 211
Ovinos	8	9	9	8	9
Caprinos	4	5	5	4	5
TOTAL	4 678	4 886	4 925	5 061	5 353

(1) Dados sujeitos a retificação.

(2) Inclue-se o valor da carne dos animais sacrificados nos matadouros de Nova Iguassú e Mendes para consumo na Capital Federal

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

2. Produção de carne

b) Valor

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Contos de réis)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
GOIAZ					
Bovinos .	3 511	3.746	3 548	3 869	3 834
Suínos .. .	2 029	2 338	2 262	2 611	2 548
Ovinos .	7	5	5	4	5
Caprinos	3	3	4	4	4
TOTAL....	5 550	6 092	5 819	6 488	6 391
MARANHÃO					
Bovinos.	4 991	5 113	5 193	5 363	5 418
Suínos	1.865	2 115	2 208	1 825	2 100
Ovinos .	72	72	78	91	94
Caprinos . ..	32	32	34	34	34
TOTAL ..	6 960	7 332	7 513	7 313	7.646
MATO GROSSO					
Bovinos	5 580	5 733	5 986	5 975	6 048
Suínos..	1 758	1.777	1.971	1.708	2 048
Ovinos	3	4	5	5	6
Caprinos . .	12	12	12	13	13
TOTAL .	7 353	7 526	7 974	7 701	8 115
MINAS GERAIS					
Bovinos	29 958	30 841	32.570	36.676	37 830
Suínos ..	37 630	39 327	40 068	43 057	42 444
Ovinos	108	109	123	133	135
Caprinos .	114	118	127	139	156
TOTAL ..	67 810	70 395	72.888	80 005	80 565
PARÁ					
Bovinos	11.276	11 295	11 468	12 610	12 688
Suínos . .	2 136	1 976	1 800	1 935	1 918
Ovinos	22	20	18	19	19
Caprinos	12	9	10	8	9
TOTAL	13 446	13 300	13 296	14.572	14 634
PARAÍBA					
Bovinos	12 624	13 874	12 714	12 901	13.163
Suínos..	2 700	2 471	2 422	2 937	2 828
Ovinos.	519	563	502	570	551
Caprinos .	227.	253	236	283	285
TOTAL	16 070	17 161	15 874	16 691	16 827

(1) Dados sujeitos a retificação

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

2. Produção de carne

b) Valor

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Contos de réis)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
PARANÁ					
Bovinos	12 839	13 253	12 841	14 444	14 196
Suínos	5 514	6 592	11 657	13 176	12 936
Ovinos	36	34	32	31	36
Caprinos	20	20	20	21	21
TOTAL	18 409	19 899	24 550	27 672	27 189
PERNAMBUCO					
Bovinos	21 982	24 043	22 824	24 110	24 687
Suínos	7 651	8 919	8 634	8 735	8 480
Ovinos	631	592	631	689	683
Caprinos	833	696	702	718	672
TOTAL	31 097	34 250	32 791	34 252	34 522
PIAUÍ					
Bovinos	5 457	5 654	5 368	5 283	5 468
Suínos	1 764	2 057	1 910	1 920	2 633
Ovinos	144	138	148	143	150
Caprinos	144	168	129	129	125
TOTAL	7 509	8 017	7 555	7 475	8 376
RIO DE JANEIRO					
Bovinos	18 361	18 988	22 323	22 041	22 042
Suínos	6 705	7 516	7 636	7 772	7 904
Ovinos	54	80	61	48	68
Caprinos	21	24	21	21	3
TOTAL	25 141	26 608	30 041	29 882	30 037
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos	9 886	10 382	10 051	10 668	11 340
Suínos	1 876	1 843	2 010	2 169	1 980
Ovinos	607	577	598	625	658
Caprinos	217	213	235	284	337
TOTAL	12 586	13 015	12 894	13 746	14 315
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	60 379	60 274	60 690	63 115	63 500
Suínos	21.554	23.763	27 144	29 747	31 860
Ovinos	2 956	2 820	2 578	2 247	2 500
Caprinos	—	—	—	—	—
TOTAL	84 889	86 857	90 412	95 109	97 860

(1) Dados sujeitos a retificação

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

2. Produção de carne

b) Valor

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Contos de réis)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
SANTA CATARINA					
Bovinos	19 121	21 798	18 263	19.011	19 065
Suínos	14 197	15 882	18 579	19 527	19 740
Ovinos	45	47	49	52	52
Caprinos	4	3	2	2	3
TOTAL	33 367	37.730	36.893	38 592	38 860
SÃO PAULO					
Bovinos	106.605	108 041	114 877	129.836	130.412
Suínos	42 409	42 932	51 766	45 910	46 400
Ovinos	140	84	102	191	172
Caprinos	87	77	93	111	111
TOTAL	149 241	151 134	166 838	176 048	177 095
SERGIPE					
Bovinos	6 690	6 553	6 747	7 838	8.190
Suínos	2 556	2 711	2 574	2 879	2.657
Ovinos	609	567	581	584	544
Caprinos	196	218	211	217	202
TOTAL	10 051	10 049	10.113	11 518	11 593
TERRITORIO DO ACRE					
Bovinos	689	511	497	545	601
Suínos	268	294	282	287	334
Ovinos	2	4	3	3	4
Caprinos	—	—	—	—	—
TOTAL	959	809	782	835	939
BRASIL					
Bovinos	470 887	491 359	492.415	530 936	538 640
Suínos	181 505	192 556	211.462	218 107	223 334
Ovinos	8 514	8 509	8 375	8 509	8 938
Caprinos	3.140	3 274	3.266	3 489	3 502
TOTAL	664.046	695 698	715.518	761 041	774 414

(1) Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

3. Produção de couros e peles

a) Quantidade

UNIDADES FEDERADAS	QUANTIDADE (Quilogramas)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
Território do Acre	26 370	25 520	28 310	30 300	33 480
Amazonas	199 290	198 930	221 530	236.500	238 600
Pará	760 400	759 550	761 190	770 100	776 800
Maranhão	462 500	474 400	480 400	499.800	509 800
Piauí	532 000	556 400	540 660	534.000	551.500
Ceará	1 084 900	1 366 100	1 045 900	1 108 200	1.125 000
Rio Grande do Norte	626 600	642 500	617 200	647 500	667.200
Paraíba	693 800	767 400	669 500	698 300	710 000
Pernambuco	1.450.600	1 515 800	1 439 600	1 456 800	1 507 200
Alagoas	438 300	453 800	458 800	482 300	481 200
Sergipe	623 800	611 800	624 900	668.800	666 000
Baía	3.104.400	3 481 300	3 581 600	3 639.100	3 758 800
Espírito Santo	150 060	166 840	175 690	171.370	178 680
Rio de Janeiro	908 100	956 800	1.153 200	1 068 500	1 071.600
Distrito Federal (2)	3 523 600	3 736 770	3 867 020	4 209 010	4 245.600
São Paulo	4 815 900	5.099 800	5 496 300	6.025 200	6 037.200
Paraná	512 000	541 500	525 600	591 700	581 200
Santa Catarina	833 700	1.013 070	862 520	906 990	910 200
Rio Grande do Sul	3 615 900	3 595.100	3.737 400	3 802.300	3.812 500
Minas Gerais	1 444.400	1 492 400	1 568 300	1 661.100	1.721 200
Goiaz	277.280	299.820	294.080	318.840	333 200
Mato Grosso	495 300	508 400	531 200	532 590	534 640
BRASIL	26 579 200	28 264 000	28.680.900	30 059 300	30.451.600

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) Inclue-se o couro dos animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguassú para consumo na Capital Federal.

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

3. Produção de couros e peles

b) Valor

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)				
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)
Território do Acre	38	43	42	47	53
Amazonas	305	348	346	391	400
Pará	1.412	1.403	1.401	1.728	1.745
Maranhão	1.354	1.279	1.184	1 528	1 567
Piauí	1 839	1 698	1 358	1.803	1 871
Ceará	3.695	1.736	3 152	3 957	4 064
Rio Grande do Norte	2.540	2 206	2.199	2 230	2 375
Paraíba	2 408	2 418	2.019	1.735	2.211
Pernambuco	5.336	4 643	4 030	4 750	4 927
Alagoas	1 650	1.465	1 368	1.873	1 963
Sergipe	2.747	2 344	2 244	2 130	2 321
Baía	9.992	9 251	9 777	13.593	13 605
Espírito Santo	166	263	311	322	334
Rio de Janeiro	1.907	2 159	2 140	1.991	1.996
Distrito Federal (2)	7 285	8 338	7 263	7.947	7.874
São Paulo	10.110	16.363	6.153	15.444	15 883
Paraná	873	971	736	3.041	1.785
Santa Catarina	1.792	2 264	1.594	2.034	2 041
Rio Grande do Sul	8 742	7.841	7 827	9 539	9.525
Minas Gerais	3 375	3 540	2 838	4 068	3.786
Goiaz	488	525	483	588	615
Mato Grosso	868	890	873	989	994
BRASIL	68 922	73.988	59 338	81.728	81.935

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) Inclue-se o valor dos couros e peles dos animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguassú para consumo na Capital Federal.

PRODUÇÃO PECUARIA

III — Produção de lacticínios — 1931/1936

a) Quantidade

PRODUTOS	UNIDADES	QUANTIDADE					
		1931	1932	1933	1934	1935 (1)	1936 (1)
Leite (2)	Hectolitros . .	22 516 000	23 000 000	23 850 000	24 380 000	24 450 000	23 000 000
Manteiga	Toneladas.	7 950	13 601	16 057	16 286	17 714	16 710
Queijo	Toneladas .	5 662	8 417	15 970	18 431	18 955	18 620
TOTAL APROXIMADO EM TONELADAS		2 265 212	2 322 018	2 417 027	2 472 717	2 481 669	2 335 330

(1) Dados sujeitos a retificação.
(2) Entregue ao consumo.

b) Valor

PRODUTO	VALOR (Contos de réis)					
	1931	1932	1933	1934	1935 (1)	1936 (1)
Leite (2)	405 300	414 000	477 000	487 600	611 250	805 000
Manteiga	39.751	68 005	80 287	81 430	88 571	100 260
Queijo .	25 476	16 833	63 880	73 725	85.296	93 100
TOTAL . . .	470 527	498 838	621.167	642.755	785 117	998 360

(1) Dados sujeitos a retificação.
(2) Entregue ao consumo.

PRODUÇÃO PECUARIA

IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal

1. Produção em 1935

a) Primeiro grupo de Inspetorias

PRODUTOS		QUANTIDADE (Toneladas)			
		Inspetoria Regional em São Paulo	Inspetoria Regional em Curitiba	Inspetoria Regional em Pôrto Alegre	Total
Principais	Aves frescas e congeladas	—	—	16	16
	Carnes congeladas	93 616	5 585	21.051	120 252
	Carnes defumadas	821	79	669	1 569
	Carnes frescas	42 192	384	73	42.649
	Carnes salgadas	9.637	3 644	1.083	14 364
	Leite fresco e condensado	—	—	—	—
	Toucinho	2 603	1.197	818	4.618
	TOTAL	148 869	10 889	23.710	183.468
Principais transformados	Banha	6 836	16 303	33 566	56 705
	Carne em conserva	3 336	109	6 949	10 394
	Xarque	33 580	60	69 272	102.912
	Manteiga e creme	—	1.205	195	1 400
	Produtos de salsicharia	5 097	819	2 095	8.011
	Outros produtos	3	709	33	745
	TOTAL	48 852	19 205	112 110	180.167
Accessórios	Couros em geral	23 625	874	23 355	47 854
	Línguas em geral	56	31	494	581
	TOTAL	23 681	905	23 849	48.435
Accessórios transformados	Línguas em conserva	339	—	417	756
	Oleo de mocotó	204	—	173	377
	Diversos	—	—	—	—
	TOTAL	543	—	590	1.133
Resíduos «in natura»	Cerdas, crinas e pelos	34	1	149	184
	Chifres	314	5	930	1 249
	Miúdos em geral	8 904	398	2 270	11.572
	Ossos	4.450	58	6.435	10.943
	Peles diversas	53	—	115	168
	Tripas em geral	1.276	54	1.928	3.258
	Unhas ou garras	421	—	253	674
	Outros resíduos	406	2	263	671
	TOTAL	15.858	518	12 343	28.719
Resíduos transformados	Adubos	9 424	354	11 329	21.107
	Alimentos para animais	4 755	—	279	5 034
	Sêbo comestível	1 885	39	4 907	6 831
	Sêbo industrial	11.214	267	14 470	25 951
	Outros	19	—	307	326
	TOTAL	27 297	660	31.292	59 249
TOTAL GERAL		265 100	32.177	203.894	501.171

PRODUÇÃO PECUARIA

IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal

1. Produção em 1935

b) Segundo grupo de Inspetorias

PRODUTOS		QUANTIDADE (Toneladas)			
		Inspetorias Regionais nos Estados do Rio e Espírito Santo	Inspetoria Regional *em Belo* Horizonte	Xarqueada sob a inspeção *do* S.D.S.A. em São Salvador	Total
Principais	Aves frescas e congeladas	—	—	—	—
	Carnes congeladas	1 208	—	—	1.208
	Carnes defumadas	—	15	—	15
	Carnes frescas	28 119	405	—	28 524
	Carnes salgadas	510	1 073	—	1 583
	Leite fresco e condensado	35 248	13 450	—	48 698
	Toucinho	407	529	—	936
	TOTAL	65 492	15.472	—	80 964
Principais transformados	Banha	441	3 448	—	3 889
	Carne em conserva	—	—	—	—
	Xarque	195	3 999	1 478	5 672
	Manteiga e creme	489	3 854	—	4.343
	Produtos de salsicharia	595	663	—	1 258
	Outros produtos	422	1 072	—	1 494
	TOTAL	2 142	13.036	1.478	16 656
Accessórios	Couros em geral	4 374	1 034	474	5.882
	Línguas em geral	—	37	—	37
	TOTAL	4 374	1 071	474	5.919
Accessórios transformados	Línguas em conserva	53	—	—	53
	Oleo de mocotó	39	1	—	40
	Diversos	37	9	—	46
	TOTAL	129	10	—	139
Resíduos «in natura»	Cerdas, crinas e pelos	6	1	1	8
	Chifres	113	39	12	164
	Miúdos em geral	2.824	460	—	3 284
	Ossos	312	268	—	580
	Peles diversas	5	—	1	6
	Tripas em geral	189	66	20	275
	Unhas ou garras	90	16	—	106
	Outros resíduos	50	17	1	68
	TOTAL	3.589	867	35	4.491
Resíduos transformados	Adubos	1.334	231	—	1 565
	Alimentos para animais	—	195	—	195
	Sêbo comestível	—	—	—	—
	Sêbo industrial	1 579	1 062	281	2 922
	Outros	9	—	—	9
	TOTAL	2.922	1 488	281	4.691
TOTAL GERAL		78.648	31.944	2 268	112 860

PRODUÇÃO PECUARIA

IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal

1. Produção em 1935

c) Total

PRODUTOS		QUANTIDADE (Toneladas)			
		Primeiro Grupo de Inspetorias	Segundo Grupo de Inspetorias	Total	%
Principais	Aves frescas e congeladas	16	—	16	—
	Carnes congeladas	120 252	1 208	121 460	19,78
	Carnes defumadas	1 569	15	1 584	0,26
	Carnes frescas	42 649	28 524	71 173	11,59
	Carnes salgadas	14 364	1 583	15 947	2,60
	Leite fresco e condensado	—	48 698	48 698	7,93
	Toucinho	4 618	936	5 554	0,90
	TOTAL	183 468	80 964	264 432	43,06
Principais transformados	Banha	56 705	3 889	60 594	9,87
	Carne em conserva	10 394	—	10 394	1,69
	Xarque	102 912	5 672	108 584	17,68
	Manteiga e creme	1 400	4 343	5 743	0,94
	Produtos de salsicharia	8 011	1 258	9 269	1,51
	Outros produtos	745	1 494	2 239	0,37
	TOTAL	180 167	16 656	196 823	32,06
Acessórios	Couros em geral	47 854	5 882	53 736	8,75
	Línguas em geral	581	37	618	0,10
	TOTAL	48 435	5 919	54.354	8,85
Acessórios transformados	Línguas em conserva	756	53	809	0,13
	Oleo de mocotó	377	40	417	0,07
	Diversos	—	46	46	0,01
	TOTAL	1 133	139	1 272	0,21
Resíduos «in natura»	Cerdas, crinas e pelos	184	8	192	0,03
	Chifres	1 249	164	1 413	0,23
	Miúdos em geral	11 572	3 284	14 856	2,42
	Ossos	10 943	580	11 523	1,88
	Peles diversas	168	6	174	0,03
	Tripas em geral	3 258	275	3 533	0,57
	Unhas ou garras	674	106	780	0,13
	Outros resíduos	671	68	739	0,12
	TOTAL	28 719	4 491	33 210	5,41
Resíduos transformados	Adubos	21 107	1 565	22 672	3,69
	Alimentos para animais	5 034	195	5 229	0,85
	Sêbo comestível	6 831	—	6 831	1,11
	Sêbo industrial	25 951	2 922	28 873	4,70
	Outros	326	9	335	0,06
	TOTAL	59 249	4 691	63 940	10,41
TOTAL GERAL		501 171	112 860	614 031	100,00

PRODUÇÃO PECUARIA

IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal

2. Produção em 1936

a) Primeiro grupo de Inspetorias

PRODUTOS		QUANTIDADE (Toneladas)			
		Inspetoria Regional em São Paulo	Inspetoria Regional em Curitiba	Inspetoria Regional em Pôrto Alegre	Total
Principais	Aves frescas e congeladas	—	—	10	10
	Carnes congeladas	108 338	3 915	25.496	137 749
	Carnes defumadas	1 545	246	885	2.676
	Carnes frescas	48 087	5	2 999	51 091
	Carnes salgadas	7 609	3 344	1 196	12.149
	Leite fresco e condensado	—	91	—	91
	Lã	—	1	—	1
	Toucinho	2 673	1 122	986	4.781
	TOTAL	168 252	8 724	31 572	208.548
Principais transformados	Banha	4 671	15 382	42 868	62 921
	Carne em conserva	4.588	44	10 487	15 119
	Xarque	41.695	187	24 960	66 842
	Manteiga e creme	—	1 213	210	1.423
	Presunto defumado	—	16	—	16
	Produtos de salsicharia	5 856	928	2.173	8 957
	Outros produtos	—	749	12	761
	TOTAL	56 810	18 519	80.710	156 039
Acessórios	Couros em geral	29 757	1 897	19 326	50.980
	Línguas em geral	39	24	246	309
	TOTAL	29 796	1 921	19 572	51 289
Acessórios transformados	Línguas em conserva	790	8	387	1 185
	Oleo de mocotó	233	—	117	350
	Diversos	9	—	—	9
	TOTAL	1 032	8	504	1 544
Resíduos «in natura»	Cerdas, crinas e pelos	41	2	73	116
	Chifres	439	35	486	960
	Miúdos em geral	10 065	440	2 424	12 929
	Ossos	4 072	54	5 669	9 795
	Peles diversas	69	2	81	152
	Tripas em geral	1 577	65	1 399	3.041
	Unhas ou garras	514	—	226	740
	Outros resíduos	577	1	228	806
	TOTAL	17 354	599	10 586	28.539
Resíduos transformados	Adubos	11 676	273	7.653	19 602
	Alimentos para animais	5.697	—	294	5 991
	Sêbo comestível	2 777	3	4 985	7.765
	Sêbo industrial	12 326	188	12 407	24.921
	Outros	30	—	303	333
	TOTAL	32 506	464	25.642	58.612
TOTAL GERAL		305.750	30 235	168.586	504 571

PRODUÇÃO PECUARIA

IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal

2. Produção em 1936

b) Segundo grupo de Inspetorias

PRODUTOS		QUANTIDADE (Toneladas)			
		Inspetorias Regionais nos Estado do Rio e Espirito Santo	Inspetoria Regional em Belo Horizonte	Xarqueada sob a inspeção do S.D.S.A. em São Salvador	Total
Principais	Aves frescas e congeladas	—	—	—	—
	Carnes congeladas	654	—	—	654
	Carnes defumadas	—	1	—	1
	Carnes frescas	27 365	694	—	28.059
	Carnes salgadas	434	1.180	—	1.614
	Leite fresco e condensado	39.183	23.774	—	62.957
	Lombo	—	—	—	—
	Toucinho	175	602	—	777
	TOTAL	67.811	26.251	—	94.062
Principais transformados	Banha	254	3.241	—	3.495
	Carne em conserva	—	—	—	—
	Manteiga e creme	800	6.899	—	7.699
	Presunto defumado	—	—	—	—
	Produtos de salsicharia	623	577	—	1 200
	Xarque	351	5 153	579	6.083
	Outros produtos	289	2.376	—	2.665
	TOTAL	2 317	18.246	579	21.142
Accessórios	Couros em geral	4 934	1.552	171	6.657
	Línguas em geral	7	62	—	69
	TOTAL	4 941	1.614	171	6.726
Accessórios transformados	Línguas em conserva	54	—	—	54
	Oleo de mocotó	42	2	—	44
	Diversos	38	13	—	51
	TOTAL	134	15	—	149
Resíduos «in natura»	Cerdas, crinas e pelos	6	2	—	8
	Chifres	86	59	4	149
	Miúdos em geral	2 766	506	—	3.272
	Ossos	110	488	—	598
	Peles diversas	4	6	2	12
	Tripas em geral	305	49	2	356
	Unhas ou garras	88	22	—	110
	Outros resíduos	24	6	—	30
	TOTAL	3.389	1.138	8	4.535
Resíduos transformados	Adubos	1 543	523	—	2.066
	Alimentos para animais	—	12	—	12
	Sêbo comestível	—	—	—	—
	Sêbo industrial	1 680	1.381	131	3.192
	Outros	5	61	—	66
	TOTAL	3 228	1.977	131	5.336
TOTAL GERAL		81.820	49.241	889	131.950

PRODUÇÃO PECUARIA

IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal

2. Produção em 1936

c) Total

PRODUTOS		QUANTIDADE (Toneladas)			
		Primeiro Grupo de Inspetorias	Segundo Grupo de Inspetorias	Total	%
Principais	Aves frescas e congeladas.	10	—	10	—
	Carnes congeladas	137 749	654	138 403	21,74
	Carnes defumadas	2.676	1	2 677	0,42
	Carnes frescas	51 091	28.059	79 150	12,43
	Carnes salgadas	12 149	1 614	13.763	2,16
	Leite fresco e condensado	91	62.957	63 048	9,91
	Lã	1	—	1	—
	Toucinho	4 781	777	5 558	0,87
	TOTAL	208 548	94 062	302.610	47,53
Principais transformados	Banha	62 921	3.495	66 416	10,43
	Carne em conserva	15 119	—	15 119	2,38
	Manteiga e creme	66 842	7 699	74 541	11,71
	Presunto defumado	1 423	—	1 423	0,22
	Produtos de salsicharia	16	1.200	1 216	0,19
	Xarque	8 957	6 083	15.040	2,36
	Outros produtos	761	2 665	3.426	0,54
	TOTAL	156 039	21 142	177.181	27,83
Accessórios	Couros em geral	50 980	6 657	57.637	9,06
	Línguas em geral	309	69	378	0,06
	TOTAL	51 289	6 726	58.015	9,12
Accessórios transformados	Línguas em conserva	1 185	54	1.239	0,02
	Oleo de mocotó	350	44	394	0,06
	Diversos	9	51	60	0,01
	TOTAL	1 544	149	1.693	0,27
Resíduos «in natura»	Cerdas, crinas e pelos	116	8	124	0,02
	Chifres	960	149	1 109	0,18
	Miúdos em geral	12 929	3 272	16.201	2,55
	Ossos	9.795	598	10 393	1,63
	Peles diversas	152	12	164	0,03
	Tripas em geral	3 041	356	3 397	0,53
	Unhas ou garras	740	110	850	0,13
	Outros resíduos	806	30	836	0,13
	TOTAL	28 539	4.535	33.074	5,20
Resíduos transformados	Adubos	19 602	2.066	21 668	3,41
	Alimentos para animais	5 991	12	6 003	0,94
	Sêbo comestível	7.765	—	7.765	1,22
	Sêbo industrial	24 921	3 192	28 113	4,42
	Outros	333	66	399	0,06
	TOTAL	58 612	5.336	63.948	10,05
TOTAL GERAL		504 571	131 950	636 521	100,00

PRODUÇÃO PECUARIA

V — Produtos animais no qüinqüênio de 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931 (Resumo)

1. Quantidade

PRODUTOS	QUANTIDADE (Toneladas)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935 (1)	1936 (Estimativa)
Carnes (2)	726 242	673 888	864 266	934.154	1 089 722	964. 600
Lacticínios	2 281.168	2 322 018	2 417 027	2 472 717	2 481 669	2 335.330
Banha (3) .	68 000	66 000	80 000	82 000	85 000	70.000
Sêbo (3) .	22 288	16 240	16 900	17 000	26 000	25 000
Lã (3).....	12 560	15 300	16 000	16 500	17.000	17.000
Couros (2)	34 535	33.190	41 147	43 463	50 792	45 375
Peles (2)	3 416	3 213	3 033	2 995	3.135	2.800
TOTAL .	3.148 209	3 129 849	3 438 373	3 568 829	3 753 318	3 460.105

(1) Dados sujeitos a retificação
(2) Sòmente de animais abatidos nos matadouros municipais e estabelecimentos fiscalizados pelo Govêrno Federal.
(3) Produção do Rio Grande do Sul e exportação visível de outros Estados

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média 1927-31	1932	1933	1934	1935 (1)	1936 (Estimativa)
Carnes (2)	827 068	900 735	1.138 148	1 238 400	1 438 076	1.423 070
Lacticínios .	417 808	498 838	621.167	642 755	785 117	998.360
Banha (3)	106.200	79 200	80 000	82 000	127 500	119 000
Sêbo (3).	22 489	14 616	11 740	11 900	18 200	22 500
Lã (3). ..	44 710	30 600	24 000	49 500	57 800	76 500
Couros (2).	93 693	73 081	67 413	98.372	113 968	102 262
Peles (2).. .	24 373	20 287	18 704	21.389	22 365	20.248
TOTAL .	1 536 341	1 617 357	1 961.172	2 144.316	2.563 026	2 761.940

(1) Dados sujeitos a retificação.
(2) Sòmente de animais abatidos nos matadouros municipais e estabelecimentos fiscalizados pelo Govêrno Federal.
(3) Produção do Rio Grande do Sul e exportação visível de outros Estados

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da eletricidade — 1936

1. Quadro geral

UNIDADES FEDERADAS	Emprêsas	USINAS GERADORAS			POTENCIA TOTAL EM K. W.		
		FORNECEDORAS		PRIVATIVAS	TERMICA	HIDRAULICA	
		Termo-elétricas	Hidro-elétricas	Hidro-elétricas	Das usinas fornecedoras	Das usinas fornecedoras	Das usinas privativas
Território do Acre	8	8	—	—	264	—	—
Amazonas	12	12	—	—	2 745	—	—
Pará	25	25	—	—	12 100	—	—
Maranhão	7	7	—	—	2 063	—	—
Piauí	9	9	—	—	983	—	—
Ceará (1)	37	33	4	—	5 850	102	—
Rio Grande do Norte	22	22	—	—	1 930	—	—
Paraíba	37	37	1	—	5 536	75	—
Pernambuco (2)	95	92	6	4	21.720	1 214	582
Alagoas	31	30	4	1	2.448	1 984	187
Sergipe	22	23	—	1	2 068	—	485
Baía	48	38	15	—	7 895	15.606	—
Espírito Santo	29	7	24	—	1 010	7 705	—
Rio de Janeiro (3)	56	12	59	12	4 333	174 115	2 047
Distrito Federal	2	2	—	2	12 112	—	380
São Paulo	110	23	127	10	13 738	363 174	5 685
Paraná	33	16	19	3	4 657	12 558	2 678
Santa Catarina	22	12	15	1	1 267	13 439	52
Rio Grande do Sul (4)	128	97	46	1	33 778	6 520	62
Goiaz	23	2	24	—	179	1 594	—
Minas Gerais	256	16	301	13	2 947	94 478	6 028
Mato Grosso	10	8	3	—	782	1 037	—
TOTAIS	1 022	531	648	48	140 405	693 601	18.186

(1) Não foram levadas em conta a emprêsa e a usina do município de Pacatuba, cujos serviços se paralisaram, ao que consta, definitivamente.

(2) Ás emprêsas da Ilha de Flôres (município de Bonito), Cucaú (município de Formoso) e Areias de Cima (município de Goiana) não enviaram detalhes

(3) Não foram computadas a emprêsa e as duas pequenas usinas de Engenheiro Passos (município de Rezende) por terem paralisado os serviços, ao que consta, definitivamente

(4) Faltam detalhes sôbre emprêsas que servem os distritos da sede (usina termo-elétrica) e de Nova Bréscia (usina hidro-elétrica), no município de Arroio do Meio.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da eletricidade — 1936

2. Distribuïção das usinas geradoras segundo a natureza da corrente fornecida ao consumo

UNIDADES FEDERADAS	Natureza da fôrça geradora	NATUREZA DA CORRENTE FORNECIDA AO CONSUMO							
		CONTINUA		ALT. TRIF. 50 CIC.		ALT TRIF. 60 CIC.		OUTRAS CORRENTES	
		Número de usinas	Potência em K. W.	Número de usinas	Potência em K. W.	Número de usinas	Potência em K. W.	Número de usinas	Potência em K. W.
Território do Acre	Térmica	8	264	—	—	—	—	—	—
Amazonas	Térmica	8	2 399	3	66	1	280	—	—
Pará ..	Térmica	14	396	7	11 459	1	45	3	200
Maranhão..	Térmica	5	101	—	—	2	1.962	—	—
Piauí ...	Térmica	2	63	7	920	—	—	—	—
Ceará .	Térmica	26	818	7	5 032	—	—	—	—
	Hidráulica	2	28	1	22	1	52	—	—
Rio Grande do Norte..	Térmica	16	372	5	1 531	—	—	1	27
Paraíba	Térmica	19	452	16	5 051	2	33	—	—
	Hidráulica	—	—	1	75	—	—	—	—
Pernambuco...	Térmica	63	1 710	21	19 416	4	579	(1) 4	15
	Hidráulica	3	151	1	48	2	1 015	—	—
Alagoas ...	Térmica	15	330	12	2 062	3	56	—	—
	Hidráulica	—	—	4	1 984	—	—	—	—
Sergipe	Térmica	15	498	7	1 533	1	37	—	—
Baía . .	Térmica	8	98	23	1 064	7	6 733	—	—
	Hidráulica	3	48	10	3 361	2	12 197	—	—
Espírito Santo..	Térmica	2	33	4	880	1	97	—	—
	Hidráulica	5	151	16	6 827	3	727	—	—
Rio de Janeiro ..	Térmica	2	348	7	1 280	2	2 257	(2) 1	448
	Hidráulica	3	47	46	155 257	8	17 811	(2) 2	1 000
Distrito Federal...	Térmica	—	—	2	12 112	—	—	—	—
São Paulo..	Térmica	2	28	7	2 376	14	11 334	—	—
	Hidráulica	5	76	58	34 829	62	326 217	2	2 052
Paraná .. .	Térmica	6	159	8	690	2	3 808	—	—
	Hidráulica	5	50	9	2.132	5	10 376	—	—
Santa Catarina.	Térmica	4	144	7	1 104	1	19	—	—
	Hidráulica	3	25	10	13 377	2	37	—	—
Rio Grande do Sul..	Térmica	68	5 526	22	23 978	5	4 125	(3) 2	149
	Hidráulica	14	189	29	6 058	1	187	(3) 2	86
Goiaz..	Térmica	—	—	2	179	—	—	—	—
	Hidráulica	6	146	17	1.432	1	16	—	—
Minas Gerais ...	Térmica	5	153	6	847	5	1 947	—	—
	Hidráulica	31	3 033	211	54 959	56	36 178	3	306
Mato Grosso...	Térmica	3	95	3	545	2	142	—	—
	Hidráulica	—	—	1	485	2	552	—	—
SOMA.....	Térmica	291	13.987	176	92.125	53	33 454	11	839
	Hidráulica	80	3.946	414	280 846	145	405.365	9	3.444
TOTAL....	. . ..	371	17 933	590	372.971	198	438.819	20	4.283

(1) As emprêsas de Areia de Cima (município Goiana), Cucaú (município de Formoso) e Ilha de Flôres (município de Bonito) não enviaram detalhes. — (2) Há certa confusão no serviço de distribuïção em Petrópolis. — (3) Faltam detalhes sôbre as emprêsas que servem os distritos da sede e de Nova Bréscia, no município de Arroio do Meio (1 usina termo-elétrica e 1 usina hidro-elétrica).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas, segundo as Unidades da Federação — 1935

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE FABRICAS					
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou fôrça motriz equivalente	
1935						
Amazonas e Acre	234	142	124	10	8	92
Pará	722	528	394	79	55	194
Maranhão	1 346	240	195	25	20	1.106
Piauí	369	90	76	9	5	279
Ceará	1 250	576	474	76	26	674
Rio Grande do Norte	471	114	80	26	8	357
Paraíba ...	1 061	285	233	32	20	776
Pernambuco	2 147	1 062	852	75	135	1.085
Alagoas	669	340	266	41	33	329
Sergipe	840	221	154	35	32	619
Baía	2 297	1 103	896	138	69	1.194
Espírito Santo	518	329	297	25	7	189
Rio de Janeiro	2 397	1 429	1 072	239	118	968
Distrito Federal	4 735	3 740	2 817	391	532	995
São Paulo	16 837	10 679	7 957	1 202	1 520	6.158
Paraná	1 906	1 105	957	93	55	801
Santa Catarina...	3 027	1 382	1 226	90	66	1.645
Rio Grande do Sul	8 059	4 600	3 541	750	309	3 459
Minas Gerais	8 733	4 258	3 601	454	203	4 475
Goiaz	699	210	164	44	2	489
Mato Grosso	364	158	123	16	19	206
BRASIL 1935	58.681	32 591	25 499	3 850	3 242	26 090
BRASIL 1934	47.309	29 087	23 382	3 432	2 273	18.222
BRASIL 1928	55.164	31.745	25 748	3.479	2.518	23 419

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Número de fábricas, segundo as espécies tributadas — 1935

ESPECIES TRIBUTADAS	NUMERO DE FABRICAS					
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou fôrça motriz eqüivalente	
1935						
Fumo	785	300	167	42	91	485
Bebidas	14 800	6 617	4 727	1 521	369	8 183
Alcool	183	172	28	30	114	11
Fósforos	25	17	1	3	13	8
Sal	957	12	7	3	2	945
Calçados	7 719	4 803	4 257	262	284	2 916
Perfumarias	1 340	561	465	40	56	779
Especialidades farmacêuticas	1 488	814	681	59	74	674
Conservas	1 532	916	677	120	119	616
Vinagre e azeite	1 185	620	581	27	12	565
Velas	181	71	54	8	9	110
Tecidos	753	543	84	58	401	210
Artefactos de tecidos	3 799	2 205	1 507	254	444	1 594
Papel	350	273	204	21	48	77
Cartas de jogar	9	5	1	—	4	4
Chapéus	1 599	1 030	930	53	47	569
Louças e vidros	120	81	32	12	37	39
Ferragens	674	477	315	65	97	197
Café e chá	3 048	2 815	2 041	246	528	233
Manteiga	1 979	1 457	1 301	128	28	522
Móveis	5 231	3 564	2 743	572	249	1 667
Armas	22	18	9	5	4	4
Lâmpadas, pilhas, etc	100	65	50	9	6	35
Queijos	4 870	1 336	1 267	62	7	3 534
Tintas	535	220	177	22	21	315
Leques	25	17	16	—	1	8
Artefactos de borracha	144	86	62	8	16	58
Navalhas e pincéis	32	17	14	2	1	15
Pentes, escôvas, etc	202	135	95	18	22	67
Brinquedos	194	92	75	14	3	102
Artefactos de couro	3 504	2 251	2 122	89	40	1 253
Jóias	166	122	106	12	4	44
Carbureto de cálcio	3	3	—	—	3	—
Aparelhos sanitários	48	31	17	4	10	17
Ladrilhos	644	541	453	48	40	103
Instrumentos de música	89	54	39	7	8	35
Máquinas fotográficas	2	1	1	—	—	1
Fogões	268	203	174	18	11	65
Cimento	5	5	1	1	3	—
Linhas	71	41	18	7	16	30
TOTAL GERAL	58 681	32 591	25 499	3 850	3 242	26 090

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

3. Produção total por espécies tributadas — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
1 — Fumo:				
Charutos	Unidade	166.070.609	147.415.143	121 836 979
Cigarros	Maço	428 346 874	439 746 279	547 797 672
Fumo desfiado	Quilo	1.591 987	2 035 075	1 085.717
Rapé	»	5.195	1 589	1 028
2 — Bebidas:				
Aguas minerais naturais	Litro	6 624 826	7 171 060	7 887 878
Sifão, soda, xaropes para refrescos	»	38 618 915	25 237 443	22 552 920
Cerveja	»	142 274 623	145.609 690	179 166 308
Amer-picon, licores, etc	»	6.494 928	4 830 502	2 589 209
Vinho de cana (Nétar)	»	8 811.566	5 832 942	4 222 660
Vinho natural de frutas	»	26.615 482	32.789 068	49 188 260
Vinhos fermentados, espumosos	»		6 923	113 431
Aguardente e alcool	»	100.153 571	111.018 048	96 977 802
3 — Fósforos	Caixa	802.202 239	848 054 468	544 252 506
4 — Sal	Quilo	281 103 661	271 723 000	458 562 500
5 — Calçado:				
Botas, compridas para montar	Par	38.297	12 730	28 142
Sapatos, botinas, borzeguins	»	15.656 933	16 033 029	23 980 435
Chinelas, sandálias	»	9.316 249	8 737 515	7 271 105
Sapatos e galochas de borracha	»	219 914	413 866	35 710
Sapatos próprios para banho	»	112 395	225 413	6 509
Polainas e perneiras	»	142 781	188 419	85.806
Sapatos de tenis	»	—	—	1 999 780
Sapatos de peles de répteis	»	—	—	8 206
6 — Perfumarias	Unidade	52 099 084	50.448 247	132 154 266
7 — Especialidades farmacêuticas	»	16 241 964	47.737 846	80 172 541
8 — Conservas:				
Carne peixe e colorantes	Quilo	9.533 093	22.212 408	27 795 960
Doces, balas e chocolates	»	15 702.205	8 178 817	31 304 959
Biscoitos e bolachas	»	—	1 103 277	1 264 929
9 — Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	14 717 706	16 891 344	21 290 257
Azeite	»	—	—	19 031 787
Acido acético	»	12 366	8 657	107 521
10 — Velas:				
Velas de sêbo	Quilo	792.928	1 044 855	1 242 852
Velas de estearina	»	1 850 069	4 023 032	4 031 427
Velas de cêra	»	2 309 909	1.577.432	112.792
11 — Cartas de jogar	Baralho	632 816	92 777	1.076 015
12 — Bengalas	Unidade	30.053	27 259	10 348
13 — Tecidos:				
Tecidos de algodão	Metro	535.908 613	476 088 382	752.891 239
Tecidos de cânhamo e juta	»	70.345.166	62.042 278	15.813 122
Tecidos de linho	»	1.213 015	88 622	135 500
Alpaca e flanela	»	546 795	720 228	749 459
Casimira e cassineta	»	5.772 929	4 211 605	6 782 489
Tecidos de sêda	Quilo	219 830	498 272	2 135 423
Retalhos de tecidos	»	293.663	258 382	878 165
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro	138.152	143.759	261.561
14 — Artefactos de tecidos e peles:				
Cobertores	Unidade	3 266 772	2.902,762	7.241 928
Guardanapos, toalhas, etc	»	2 294.761	3.129 150	10 265 617
Cortinas, estores, etc	»	—	67 670	352 951
Baixeiros, etc	»	137 267	32 478	76 566
Camisas	»	7 366.032	6 425 017	10 814 264
Ceroulas, cuecas e calças	»	1.171 079	1.745.989	2 658.489

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

3. Produção total por espécies tributadas — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
14 — Artefactos de tecidos e peles (Conclusão)				
Colarinhos	Unidade	3 979 252	3 762 823	1 212 643
Punhos	Par	57.136	36 503	3.357
Lenços	Unidade	7 576 422	5 522 733	13 633 108
Gravatas	»	4 062 331	3 316 156	1.936.972
Suspensórios	»	598 867	239 033	303 316
Ligas	Par	1 996 397	1 085 554	750 126
Espartilhos	Unidade	23 470	131 198	169 915
Meias	Par	32 418 542	28 853 833	36 235 385
Pijamas	Unidade	162 225	321 229	349 372
Roupa feita	»	—	484 856	2 447 225
Tapetes e capachos	»	83 617	85 427	111 707
Boás, peles, etc	»	18 564	43 510	59 383
Sacos	»	—	—	72 586 503
Cintos	»	—	—	35 761
Luvas	»	87.761	66 010	228 280
Fitas, alças, etc	Quilo	185 750	122 948	426 126
Rendas	»	22 603	31 320	107 075
15 — Papel e seus artefactos:				
Papel para embrulho	Quilo	—	23 541 954	85 960 553
Papel de sêda	»	—	174 556	5 004 715
Papel para forrar casas	Peça	838 186	362 297	313 246
Papel e envelopes para cartas	Pacote	—	1 851 402	4 112 033
Serpentina	»	—	1 388 174	404 619
Confeti	Quilo	—	239 976	178 788
16 — Chapéus:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	754 549	712 799	1 328 525
Chapéus para cabeça, para homens	»	5 762 696	3 360 960	4 782 178
Chapéus para senhoras	»	328 670	239 655	245 100
Bonés e gorros	»	1 024 814	1 176 656	850 366
17 — Louças e vidros:				
Louça pó de pedra, branca	Quilo	2 168 173	1 259 668	4 124 874
Louça pó de pedra, com frisos	»	746 686	924 471	2.360 400
Porcelana	»	—	18 515	262 908
Vidro fino e moldado	»	1 933 880	2 065 026	5 275 766
Vidro lapidado e lavrado	»	149 159	288 473	434 996
18 — Ferragens e artigos de alumínio:				
Parafusos, pregos, etc., de ferro	Quilo	16 169.618	12 375 282	17 891 082
Parafusos pregos, etc., de cobre	»	—	114 560	487 095
Dobradiças, gonzos, etc.	»	—	741 705	1 282 871
Artigos de ferro e alumínio	»	—	4 118 489	13 521 936
19 — Café e Chá:				
Café torrado e moído	Quilo	33 068 554	43 821 931	53.284 199
Chá	»	—	8 826	37.599
20 — Manteiga	Quilo	9 640.627	13 439 655	20 959 286
21 — Móveis	Unidade	3 054 527	2 199 501	3 609.280
22 — Armas e munições:				
Armas de fogo, etc	Unidade	2 395	3 937	20 574
Espoletas em cartuchos	Cento	1 980	145 760	5 120 422
Bala de ferro e chumbo	Quilo	3 066 593	557 975	1 070 041
23 — Lâmpadas, pilhas, etc:				
Lâmpadas	Unidade	2 074 724	2 149 516	10 124 356
Pilhas	»	61 988	99 224	143 757
Aparelhos elétricos	»	—	5 933	48.885
24 — Queijos e requeijões:				
Queijo de Minas	Quilo	8.037 530	4 234 048	18.133 997
Outras espécies	»	2.695 244	2 950 163	6 054 550
Queijo desnatado	»	973.819	1 005 164	707.525
25 — Tintas e vernizes:				
Tinta para escrever	Quilo	994 877	847 205	1 735 621
Tinta preparada a óleo, etc	»	709 946	1 472 984	5 828 304
Vernizes e esmalte	»	65 979	75 416	796 574
Matérias para tinturaria	»	116 772	18 371	334 740

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

3. Produção total por espécies tributadas — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
25 — Tintas e vernizes (Conclusão)				
Cêra, pomadas, etc ..	Quilo	—	—	2 188 450
Fitas para máquina de escrever .	Unidade	—	—	248 261
26 — Leques . .	Unidade	757 275	411 604	767.088
27 — Artefactos de borracha:				
Câmara de ar para automóvel .	Unidade	—	1 610	70 710
Câmara de ar para motocicles .	»	—	520	30 550
Pneus para automóvel	»	—	1 076	16 608
Pneus para motocicles .	»	—	—	60 500
Rodas macicas para automóvel .	»	—	—	10 500
Capas e capotes	»	—	9 427	79 891
Bolsas para água quente .	»	—	—	335 414
Cintos .	»	—	—	19 095
Ligas para meias	Par	—	—	503 551
Pêra para busina . .	Unidade	—	—	84 380
Luvas para eletricistas	Par	—	—	200 091
Borracha em lençól	Quilo	—	—	639 831
Mangueiras e tubos	»	—	—	1 048 117
Passadeiras, tapetes, etc	»	—	—	359 249
28 — Navalhas e pincéis para barba:				
Navalhas .	Unidade	—	26 741	157 548
Lâminas .	Dúzia	—	32 475	510 469
Pincéis para barba	Unidade	—	88 321	219 903
29 — Pentes, escôvas e espanadores:				
Pentes . . .	Unidade	—	2 324 289	10 425 442
Escovas	»	—	5 862 767	9 012 924
Espanadores .	»	—	580 603	417 627
30 — Brinquedos .. .	Unidade	—	20 095	178 594
31 — Artefactos de couro:				
Malas, canastras, etc .	Unidade	—	381 690	520 542
Bolsas, maletas, etc .	»	—	70 031	547 863
Pastas, álbuns, etc	»	—	38 151	216 498
Carteiras e porta-moedas .	»	—	608 459	1 300 530
Cintos . . .	»	—	924 905	2 390 799
Bolas de futebol	»	—	43 303	41 653
Chicotes	»	—	241 571	285 689
Cabeçadas	»	—	197 837	690 613
Rédeas, cilhas, etc .	»	—	146 387	1 414 514
Selins e cilhões	»	—	119 108	86 300
Capas e capotes .	»	—	—	1 160
Luvas para boxe	»	—	—	541
32 — Carbureto de cálcio .	Quilo	—	3 583 669	4 362 380
33 — Aparelhos sanitários ..	Unidade	—	111 333	193 089
34 — Ladrilhos e outros materiais:				
Ladrilhos	Metro quadrado	—	827 769	1 155 850
Azulejos e mosaicos	»	—	184 733	541 833
Rodapés, frisos, etc .	Metro	—	—	103 802
Manilhas .	Unidade	—	—	2 838 676
Tijolos prensados	»	—	—	3 625
35 — Instrumentos de música:				
Instrumentos de corda e sôpro	Unidade	—	23 177	64 072
Discos e rolos para pianolas .. .	»	88 750	680 642	850 682
36 — Fogões e fogareiros, etc	Unidade	—	18 852	137 301
37 — Máquinas fotográficas, etc:				
Máquina fotográfica .	Unidade	—	—	6 213
Papel albuminado	Quilo	—	11 828	41 501
38 — Cimento . .	Quilo	—	—	368 395 165
39 — Linhas:				
Linhas para costura .	Tubo	—	—	181 618 859
Linhas para bordar ...	Quilo	—	—	1 689 567

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1934/1936

Número de usinas e produção de açúcar

ZONAS GEOGRAFICAS E UNIDADES FEDERADAS		NUMERO DE USINAS			PRODUÇÃO (Sacos de 60 kg)			PRODUÇÃO MEDIA POR USINA (Sacos de 60 kg)		
		1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Norte	Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Pará	3	3	5	2 239	6 208	8 164	746	2 069	1 633
	Maranhão	2	3	4	3 494	8 122	6 920	1 747	2 707	1 730
	Piauí	1	1	1	1 690	1 790	1 350	1 690	1 790	1.350
	TOTAL	6	7	10	7 423	16 120	16 434	1 237	2 303	1 643
Nordeste	Ceará	1	1	1	2 463	3 119	1 198	2 463	3 119	1 198
	Rio Grande do Norte	4	4	3	18 467	28 400	28 865	4 617	7 100	9 621
	Paraíba	7	6	7	166 800	194 676	163 885	23 828	32 446	23 412
	Pernambuco	67	62	59	3 219.124	4 431 638	3 559 342	48 047	71 478	60 328
	Alagoas	19	21	22	747 557	1 402 060	966 863	39 345	66 765	43 948
	TOTAL	98	94	92	4 154 411	6 059 893	4 720 153	42 392	64 467	51 306
Este	Sergipe	81	82	76	298 790	764 047	695 805	3 689	9 318	9 155
	Baía	17	17	15	651 514	703 090	589 106	38 324	41 358	39 273
	Espírito Santo	1	1	1	16 003	50 971	44 797	16 003	50 971	44 797
	TOTAL	99	100	92	966 307	1.518 108	1 329 708	9 761	15.181	14 453
Sul	Rio de Janeiro	27	27	28	1 825 474	2 097 402	2 533 138	67 610	77 682	90 469
	Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	São Paulo	29	32	35	1 844 496	2 017 414	2 147 830	63 603	63 044	61 367
	Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Santa Catarina	3	3	3	30 356	41 068	42 994	10 118	13 689	14 331
	Rio Grande do Sul	1	1	1	2 917	3 384	801	2 917	3 384	801
	TOTAL	60	63	67	3 703 243	4 159 268	4 724 763	61 721	66 020	70 519
Centro	Minas Gerais	17	20	23	245 821	382 080	389 253	14 461	19 104	16 924
	Goiaz	1	1	1	1 201	1 891	601	1 201	1 891	601
	Mato Grosso	10	10	10	14 646	17 489	17 717	1 465	1 749	1 772
	TOTAL	28	31	34	261 668	401 460	407 571	9 691	12 950	11 987
BRASIL		291	295	295	9 093 052	12 154 849	11 198 629	31 355	41 203	37 961

Nota — A produção consignada neste quadro já está incluída no cômputo geral da produção agrícola.

ESTRADAS DE FERRO

I — Resumo da rede em tráfego, em construção e estudada — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO					
	EM TRAFEGO		EM CONSTRUÇÃO		ESTUDADA	
	Absoluta (Km)	Relativa (Em 1934 =100)	Absoluta (Km)	Relativa (Em 1934 =100)	Absoluta (Km)	Relativa (Em 1934 =100)
Estradas de Ferro Federais						
Administradas pela União	11 185,224	95	832,839	101	5 914,435	99
Arrendadas	9 284,340	97	710,278	163	1 320,608	98
Concedidas:						
Com garantia — No período positivo	977,926	174	4,892	100	176,905	100
Com garantia — No período de reembôlso	1 519,699	85	—	—	—	—
Sem garantia ou subvenção	876,320	100	29,301	100	1 186,751	100
Soma	23 843,509	97	1 577,310	122	8 598,699	99
Estradas de Ferro Estaduais						
De propriedade estadual	3 188,371	144	158,286	95	447,359	169
De concessão estadual	6 298,814	99	168,000	84	501,407	100
Soma	9 487,185	111	326,286	89	948,766	124
TOTAL	33 330,694	101	1 903,596	115	9.547,465	101
Totais do decênio anterior — 1934	33.106,374	100	1.658,382	100	9 470,804	100
1933	33 073,468	100	1.911,209	115	8 521,125	90
1932	32 972,680	100	1 404,081	85	9 440,165	100
1931	32 764,303	99	1.223,043	74	9.835,225	104
1930	32 478,007	98	1.685,099	102	10 048,363	106
1929	31 967,426	97	1.600,450	97	10 056,339	106
1928	31.851,220	96	1 497,527	90	9.791,045	103
1927	31 549,044	95	1.458,620	88	9 441,593	100
1926	31 332,759	95	1 755,661	106	8 597,036	91
1925	30 731,465	93	2.133,960	129	9 187,570	97

ESTRADAS DE FERRO

II — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição — 1935 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO	
		Absoluta (Km.)	Relativa %
TOTAL..		33 330,694	100,00
Segundo as Estradas	Estrada de Ferro Madeira—Mamoré.	366,485	1,10
	Estrada de Ferro Tocantins ..	82,430	0,25
	Estrada de Ferro Bragança ...	299,130	0,90
	Estrada de Ferro São Luiz—Teresina	450,652	1,35
	Estrada de Ferro Central do Piauí .	147,578	0,44
	Rêde de Viação Cearense ..	1 368,305	4,11
	Estrada de Ferro Mossoró	121,173	0,36
	Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte..	221,120	0,66
	Estrada de Ferro Petrolina-Teresina .	164,300	0,49
	Great Western of Brazil Ry Co Ltd ...	1 741,537	5,23
	Viação Férrea Federal Léste Brasileiro .	1 799,086	5,40
	Estrada de Ferro Baía e Minas...	536,514	1,61
	Estrada de Ferro Nazaré e Ramal de Amargosa ...	286,513	0,86
	Estrada de Ferro Santo Amaro.... .	90,020	0,27
	Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista .. .	127,759	0,38
	Estrada de Ferro Vitória a Minas...	561,594	1,68
	Estrada de Ferro Itapemirim .	52,740	0,16
	Estrada de Ferro Litoral .	13,605	0,04
	Estrada de Ferro São Mateus ..	63,000	0,19
	Estrada de Ferro Beneventes a Alfredo Chaves ..	35,710	0,11
	Estrada de Ferro Corcovado....	3,775	0,01
	Estrada de Ferro Maricá . .	130,472	0,39
	Leopoldina Railway Co. Ltd ..	3 086,388	9,26
	Estrada de Ferro Central do Brasil....	3 150,401	9,45
	Rêde Mineira de Viação (1) .	3 781,746	11,35
	Estrada de Ferro Morro Velho .	8,000	0,02
	Estrada de Ferro Goiaz ..	438,429	1,32
	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro...	1 958,821	5,88
	São Paulo Ry. Co. Ltd...	247,314	0,74
	Cia Paulista de Estrada de Ferro...	1 497,174	4,49
	Estrada de Ferro Sorocabana	2 100,682	6,30
	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ..	1 366,431	4,10
	Estrada de Ferro do Dourado ..	273,368	0,82
	Estrada de Ferro São Paulo—Goiaz....	148,882	0,45
	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo.... ...	40,858	0,12

(1) Inclusive a Machadense (40km ,507), a Trespontana (20km.,000) e Ramal de S. Gonçalo (31km,370).

ESTRADAS DE FERRO

II — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			EXTENSÃO Absoluta (Km)	EXTENSÃO Relativa %
Segundo as Estradas.. (Concl)	Estrada de Ferro São Paulo — Minas		180,320	0,54
	Estrada de Ferro São Paulo — Paraná		210,000	0,63
	Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita		18,440	0,06
	Estrada de Ferro Itatibense		20,120	0,06
	Estrada de Ferro Araraquara		300,347	0,90
	Ramal Férreo Campineiro		39,553	0,12
	Tramway da Cantareira		38,217	0,11
	Estrada de Ferro Campos de Jordão		46,670	0,14
	Cia Melhoramentos de Monte — Alto		31,350	0,09
	Estrada de Ferro Jaboticabal		25,083	0,08
	Estrada de Ferro Perús — Pirapora		16,000	0,05
	Ramal Férreo Dumont		23,442	0,07
	Rêde Paraná — Santa Catarina		2 006,239	6,02
	Estrada de Ferro Norte do Paraná.		43,300	0,13
	Estrada de Ferro D Teresa Cristina		243,858	0,73
	Estrada de Ferro Santa Catarina		107,300	0,32
	Estrada de Ferro Mate Laranjeira		68,000	0,20
	Viação Férrea do Rio Grande do Sul		3 024,059	9,07
	Estrada de Ferro Pôrto Alegre a Tristeza		13,770	0,04
	Estrada de Ferro do Jacuí		57,414	0,17
	Estrada de Ferro de Palmares a Conceição do Arroio		55,220	0,17
Segundo as bitolas	Bitola corrente (1m)		29 770,079	89,32
	Bitola larga (1m,60)		2 101,779	6,30
	Bitola estreita (0m,76-0m,66—0m,60)		1 458,836	4,38
Segundo a classificação especifica	Estradas Federais — Da propriedade da União	Administradas pela União	11 185,224	33,56
		Arrendadas a Estados	7 120,358	21,36
		Arrendadas a Particulares.	2 163,982	6,49
	Estradas Federais — Concedidas pela União	Com garantia de juros (1)	2 497,625	7,49
		Sem garantia ou subvenção	876,320	2,63
	Estradas Estaduais	De propriedade e administração dos Estados	3 188,371	9,57
		Concedidas pelos Estados	6 298,814	18,90
Segundo a classificação regional	Norte		1 346,275	4,04
	Nordeste		5 919,813	17,76
	Sueste		20 445,446	61,34
	Sul		5 619,160	16,86
Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria		23 960,792	71,89
	De 2ª categoria		4 029,332	12,09
	De 3ª categoria		5 340,570	16,02

(1) Inclusive as Estradas de concessão federal no período de reembôlso de juros garantidos.

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA		—	—	23 960,792
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL		—	—	3 150,401
Distrito Federal	D. Pedro II — Fronteira do Rio de Janeiro	1,60	A. U	27,141
	Ramal de Austin (parte)	1,60	A U	10,200
	Ramal de Gamboa .	1,60	A U	1,008
	Ramal de Angra dos Reis (parte). .	1,60	A U.	40,689
	Circular de D Clara .	1,60	A U.	1,662
	Circular de Bangú .	1,60	A U	2,408
	Circular do Matadouro	1,60	A. U	3,270
	Circular de D. Pedro II. .	1,60	A U.	0,534
	Ramal de Campo de S. José . .	1,60	A U	3,337
	Alfredo Maia — Triagem . .	1,60	A U.	4,379
	Alfredo Maia — Fronteira do Rio de Janeiro	1,00	A U.	20,766
	Deodoro — Honório Gurgel	1,00	A U	3,022
	Ramal de Pavuna (parte)	1,00	A U	2,090
	Estrada de Ferro Rio d' Ouro (parte).	1,00	A U	21,435
	SOMA . .	—	—	141,941
Rio de Janeiro..	Linha do Centro .	1,60	A U	186,773
	Ramal de São Paulo	1,60	A U	111,235
	Ramal de Angra dos Reis (parte) .	1,60	A U.	40,496
	Ramal de Paracambí. . .	1,60	A U	5,216
	Ramal de Austin (parte) . .	1,60	A. U	2,400
	Fronteira do Distrito Federal — Paraíba do Sul ..	1,00	A. U	140,792
	Ramal de Pôrto Novo	1,00	A. U	17,846
	Ramal de Governador Portela.	1,00	A U	42,937
	Ramal de Santa Rita — Jacutinga .	1,00	A. U	93,775
	Ramal de Afonso Arinos	1,00	A U.	59,849
	Circular de Pavuna . .	1,00	A U	1,972
	Estrada de Ferro Teresópolis. .	1,00	A. U	37,690
	Estrada de Ferro Rio d'Ouro (parte) . .	1,00	A U	82,756
	Saüdade a fronteira de São Paulo .	1,00	A. U	17,151
	SOMA	—	—	840,888
São Paulo.	Ramal de São Paulo	1,60	A. U.	278,684
	Variante do Poá.	1,60	A. U.	32,592

Nota — As iniciais que indicam o "regime" devem ser interpretadas da seguinte forma: A. U. — Estradas de propriedade da União e por ela administradas; U A — Estradas de propriedade da União, arrendadas; F G — Estradas de concessão federal no período positivo de garantia de juros; F R — Estradas de concessão federal no período de reembôlso de juros garantidos; F S. — Estradas de concessão federal sem garantia de juros nem subvenção; E. — Estradas de propriedade estadual; C E. — Estradas de concessão estadual

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M.)	Regime	Extensão (Km.)
São Paulo (Concl.)	Lorena-Piquete	1,00	A U	17,250
	Ramal de Bananal	1,00	A U	9,526
	SOMA	—	—	338,052
Minas Gerais	Linha do Centro..	1,60	A U	284,017
	Linha do Centro .	1,00	A U	617,932
	Ramal de Paraopeba.	1,60	A U	162,096
	Ramal de Lima Duarte .	1,60	A. U	52,095
	Ramal de Morro da Mina	1,60	A U	7,320
	Ramal de Piranga.	1,00	A U	56,977
	Burnier a Usina	1,60	A. U	5,718
	Ramal de Burnier a Ponte Nova .	1,00	A U	139,501
	Ramal de Pôrto Novo..	1,00	A U	45,925
	Ramal de Santa Bárbara	1,00	A U	133,364
	Ramal de Belo Horizonte .	1,00	A U.	14,343
	Ramal de Pirapora	1,00	A. U	155,698
	Ramal de Diamantina .	1,00	A. U	147,516
	Ramal de Santa Rita de Jacutinga..	1,00	A U	7,018
	SOMA .	—	—	1 829,520
LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD..		—	—	3 086,388
Distrito Federal	Estrada de Ferro Norte (parte)	1,00	F S	18,305
Rio de Janeiro	Santo Eduardo-Cachoeiro do Itapemirim.	1,00	F R	1,421
	Estrada de Ferro Norte (parte) .	1,00	F S.	27,672
	Niterói-Macuco..	1,00	C E	180,258
	Ramal da Estação de Cantagalo..	1,00	C. E.	0,527
	Ramal de Sumidouro (1).	1,00	F S-C E.	91,220
	Ramal de Macaé ...	1,00	C E.	146,543
	Ramal de Cantagalo .	1,00	C. E.	77,398
	Imbitiba — Miracema.	1,00	C. E.	241,823
	Estrada de Ferro Central de Macaé..	1,00	F R.	42,652
	Conde de Araruama — Manoel de Morais (2)..	1,00	F.R.-C.E.	91,545
	Ramal de Madalena ...	1,00	C E.	27,230
	Campos — Santo Amaro .	1,00	C E	38,349
	Campos — Atafona . .	1,00	C E	39,270

(1) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 34,286 F. S. e 56,934 C. E
(2) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 51,047 F R e 40,498 C. E

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
Rio de Janeiro (Concl)	Martins Lage — Colomins	1,00	C E	13,463
	Campos — Porciúncula	1,00	F R	169,120
	Ramal à antiga estação de Carangola.	1,00	F R.	1,383
	Murundú — Santo Eduardo..	1,00	F R	20,166
	Itaperuna — Patrocínio.	1,00	F R	34,764
	Mauá — São José do Rio Preto.	1,00	C E	91,591
	Areal — Piracema	1,00	C E	37,622
	Chave do Triângulo — Entre Rios	1,00	C E	1,554
	Pôrto Novo — Saúde	1,00	C. E	39,907
	Recreio — Manhuassú	1,00	C E.	21,787
	SOMA	—	—	1 437,265
Espírito Santo	Linha tronco....	1,00	F S	290,318
	Ramal de Castelo	1,00	F S	21,177
	Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemirim.	1,00	F. R	91,233
	SOMA	—	—	402,728
Minas Gerais	Ramal de Sumidouro	1,00	C E	0,695
	Pôrto Novo — Saúde	1,00	C E	375,218
	Ponte Nova — Caratinga	1,00	C E.	189,046
	Ramal de Pirapetininga.	1,00	C E	31,283
	Recreio — Manhuassú...	1,00	C E	244,591
	Espera Feliz a Fronteira	1,00	F S	14,499
	Cisneiros a Paraoquena.	1,00	C E.	17,739
	Patrocínio — São Paulo de Muriaé.	1,00	C E.	18,129
	Vista Alegre — Leopoldina.	1,00	C E	12,648
	Cataguazes — Miraí	1,00	C E	35,260
	Sereno — João Pinheiro.	1,00	C E	12,631
	Piracema — Ligação	1,00	C E	156,705
	Guaraní — Pomba	1,00	C E	27,385
	Furtado de Campos — Juíz de Fora.	1,00	C E.	66,699
	Ramal de Mar de Espanha	1,00	C E	25,562
	SOMA	—	—	1 228,090
REDE MINEIRA DE VIAÇÃO		—	—	3 781,746
Minas Gerais	Oéste de Minas:			
	Linha tronco.....	1,00	U A.	750,788
	Garças — Belo Horizonte	1,00	U. A	297,862
	Ramal de Bom Jardim	1,00	U. A.	12,338
	Linha de Paracatú	1,00	U. A	237,945
	Ramal de Contagem	1,00	U A	3,104
	Ibiá — Uberaba...	1,00	U. A	273,010
	Sítio — Paraopeba	0,76	U A	601,800
	Campolide — Barbacena	0,76	U. A	10,500
	Ramal de Aguas Santas	0,76	U A.	11,805
	Ramal de Ribeirão Vermelho.	0,76	U. A.	43,449
	Ramal de Itapecerica.	0,76	U A	35,421
	Ramal de Cláudio.	0,76	U A.	26,134
	Ramal de Pitanguí	0,76	U A	4,434
	Sul de Minas:			
	Linha tronco	1,00	U A.	335,515
	Ramal de Campanha	1,00	U. A.	85,970
	Ramal de Alfenas..	1,00	U A	7,758
	Soledade — Eleutério.	1,00	U. A.	269,529
	Soledade — Rio Preto	1,00	U A	199,863
	Três Corações — Lavras	1,00	U. A.	95,040
	Ramal de Piranguinho.	1,00	U. A.	51,998
	Itajubá — Soledade	1,00	U. A	35,700
	Ramal de São Gonçalo:			
	Campanha — São Gonçalo	1,00	E	31,370
	Estrada de Ferro Machadense:			
	Alfenas — Machado.	1,00	E.	40,507
	Estrada de Ferro Trespontana:			
	Espera a Três Pontas	1,00	E.	20,000
	SOMA	—	—	3.481,840

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M.)	Regime	Extensão (Km)
Rio de Janeiro.	Fronteira de Minas — Angra dos Reis	1,00	U A	149,310
	Rio Preto — Passa Três..	1,00	U. A.	125,676
	SOMA..	—	—	274,986
São Paulo..	Cruzeiro a Fronteira .	1,00	U A	24,920
COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADA DE FERRO		—	—	1 497,174
São Paulo.	Jundiaí — Colômbia..	1,60	C. E.	506,655
	Ramal de Descalvado.	1,60	C E.	106,808
	Ramal de Santa Veridiana .	1,60	C E	40,374
	Ramal de Piracicaba	1,60	C E	45,206
	Ramal de Anápolis ..	1,00	C E	55,422
	Ramal de Jaú . . .	1,00	C E	110,798
	Ramal de Agua Vermelha .	1,00	C E	62,976
	Ramal de Ribeirão Bonito	1,00	C E	40,071
	Ramal de Agudos	1,00	C E	264,322
	Ramal de Baurú . .	1,00	C E	38,588
	Ramal de Jaboticabal	1,00	C E	116,916
	Ramal de Pontal..	1,00	C E	14,500
	Ramal de Terra Roxa	1,00	C E	32,180
	Ramal de Santa Rita	0,60	C E	48,518
	Ramal de Aurora	0,60	C E	13,840
	SOMA	—	—	1 497,174
SÃO PAULO RAILWAY .		—	—	247,314
São Paulo	Santos a Jundiaí ..	1,60	F S	139,466
	Campo Limpo — Vargem..	1,00	C E	77,064
	Ramal de Piracaia .	1,00	C E.	30,784
	SOMA .	—	—	247,314
COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO		—	—	1 958,821
São Paulo	Linha tronco (Campinas — Ribeirão Preto) .	1,00	C E.	312,630
	Ribeirão Preto — Jaguara	1,00	F R	190,614
	Ramal de Amparo..	1,00	C E.	47,449
	Ramal de Socorro .	1,00	C E	32,228
	Ramal de Itapira .	1,00	C E.	49,235
	Ramal de Pinhal ..	1,00	C E	36,376
	Ramal de Caldas (parte). .	1,00	F R	59,982
	Ramal de Vargem Grande	1,00	C E	19,568
	Ramal de Mococa	1,00	C E	70,784
	Ramal de Guaxupé (parte)	1,00	C E	31,176
	Ramal de Cajurú . .	1,00	C. E	59,354
	Ramal de Jataí. ...	1,00	C. E.	120,482
	Ramal de Monteiros .	1,00	C E	11,756
	Ramal de Sertãozinho	1,00	C. E.	39,566
	Ramal de Igarapava	1,00	C E	157,000
	Ramal de Igarapava — Uberaba	1,00	F S	10,566
	Ramal de Serra Negra	0,60	C E	40,203
	Ramal de Cravinhos. .	0,60	C. E	28,595
	Ramal de Jandaia	0,60	C. E	15,644
	SOMA. .	—	—	1 333,212
Minas Gerais.	Linha tronco	1,00	F. S	37,196
	Jaguara — Araguarí .	1,00	F R.	280,386
	Ramal de Caldas (parte)	1,00	F. R.	15,337
	Tuiutí — Passos .	1,00	F S	249,080
	Guaxupé — Biguatinga	1,00	F S	29,980
	Ramal de Guaxupé (parte).. .	1,00	C E	13,630
	SOMA .	—	—	625,609

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M.)	Regime	Extensão (Km.)
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA .		—	—	2 100,682
São Paulo .	Ramal de Tibagí (R Junior — Presidente Epitácio)...	1,00	E.	587,703
	Ramal de Itararé (Tatuí-Itararé)..	1,00	E.	249,681
	São Paulo — Rubião Junior.... ..	1,00	E	302,859
	Ramal de Baurú... .	1,00	E.	121,901
	Ramal de Itararé — Santo Antônio — Tatuí...	1,00	E.	18,575
	Ramal de Tietê.... .	1,00	E	8,218
	Ramal de Pirajú. . .	1,00	E.	25,843
	Ramal de Pôrto Martins .	1,00	E	30,177
	Sub-ramal de Araquá ...	1,00	E.	7,107
	Ramal de Borebí... .	1,00	E.	19,412
	Linha Mayrink a Santos. .	1,00	E.	90,476
	Secção Itaúna	1,00	E.	320,663
	Ramal de Santa Cruz..	1,00	E	24,569
	Ramal de Itatinga... ..	1,00	E.	13,256
	Boituva — Pôrto Feliz . . .	1,00	E.	24,207
	Estrada de Ferro Fulinense .. .	1,00	E.	94,435
	Santos — Santo Antônio do Juquiá..	1,00	E.	161,600
	Soma.... ..	—	—	2 100,682
ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL ..		—	—	1.366,431
São Paulo .	Baurú — Jupiá..... .	1,00	A. U.	463,286
	Ramal de Pirajuí..	1,00	A. U.	10,040
	Variante de Araçatuba — Jupiá..	1,00	A. U.	84,155
	Soma . ..	—	—	557,481
Mato Grosso. .. .	Jupiá — Pôrto Esperança... .	1,00	A. U.	808,950
REDE PARANÁ — SANTA CATARINA... .		—	—	2.006,239
Paraná .	Linha Itararé — Uruguai (Itararé — União da Vitória)..	1,00	F G.	511,450
	Ramal de Paranapanema ...	1,00	A. U	190,595
	Sub-ramal de Barra Bonita.. . .	1,00	A U.	76,496
	Serrinha — Nova Restinga ..	1,00	A. U.	44,980
	Estrada de Ferro Paraná:			
	Paranaguá — Ponte Grossa.....	1,00	A U.	249,009
	Ramal de Serrinha — Rio Negro ..	1,00	A. U.	78,622
	Ramal de Morretes — Antonina...	1,00	A. U.	16,100
	Soma	—	—	1 167,252
Santa Catarina. ..	Linha Itararé-Uruguai (União da Vitória - Rio Uruguai)	1,00	F G	367,080
	Linha de São Francisco (São Francisco - Pôrto-União) (1)	1,00	F.G.-A.U.	463,332
	Ramal de Ouro Verde... .	1,00	F G	4,575
	Soma..	—	—	834,987
São Paulo.. .	Linha Itararé — Uruguai	1,00	F G.	4,000
VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL		—	—	3.024,059
Rio Grande do Sul..	Pôrto Alegre — Uruguaiana . . .	1,00	U A.	764,971
	Ramal do Rio dos Sinos	1,00	U. A.	53,110
	Ramal Montenegro — Caxias..... . .	1,00	U A.	116,592
	Ramal Ligação — Margem do Taquarí... ..	1,00	U. A.	2,108
	Ramal Corinto — Santa Cruz..	1,00	U. A.	30,311
	Ramal do Paredão.	1,00	U. A.	3,292
	Ramal Santa Maria — Marcelino Ramos... . . .	1,00	U. A.	531,262
	Ramal de Cacequí — Rio Grande.... .	1,00	U. A.	490,037
	Ramal Entroncamento — Livramento. ..	1,00	U. A.	158,564
	Ramal Basílio — Jaguarão.... .. .	1,00	U. A.	113,600
	Ramal de D. Pedrito..... . .	1,00	U A.	55,008
	Ramal Alegrete — Quaraím... . . .	1,00	U. A.	57,000

(1) Sòmente 90,821 correspondem ao regime F. G. pelo trecho São Francisco — Hansa.

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M.)	Regime	Extensão (Km.)
Rio Grande do Sul.. (Concl.)	Ramal Pelotas — Fluvial	1,00	U A	2,990
	Ramal da Costa do Mar	1,00	U. A	17,281
	Ramal Cruz Alta — Pôrto Lucena	1,00	U A	152,598
	Ramal Dilermando — São Luiz.	1,00	U A.	107,285
	Ramal Carlos Barbosa — A. Chaves (1)	1,00	U. A	19,300
	Ramal Taquara — Canela (1)	1,00	U. A	56,996
	Ramal Quaraim — São Borja	1,00	U A	291,754
	SOMA	—	—	3.024,059
GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY		—	—	1.741,537
Rio Grande do Norte	Natal — Caiçara	1,00	U A	138,357
Paraiba	Caiçara — Rosa e Silva	1,00	U A	153,840
	Itamataí — Bananeiras	1,00	U. A	35,800
	Mulungú — Alagoa Grande	1,00	U. A	23,000
	Entroncamento ao Molhe	1,00	U A.	51,000
	Itabaiana — Campina Grande	1,00	U A	79,800
	SOMA	—	—	343,440
Pernambuco	Rosa e Silva — Recife.	1,00	U A	130,000
	Floresta dos Leões — Lagoa Comprida	1,00	U A	36,589
	Recife — Alagoa de Baixo	1,00	U. A.	330,239
	Tigipió — Camaragibe	1,00	U A.	9,968
	Areias — Edgar Werneck	1,00	U A	6,223
	Recife — Serra Grande	1,00	U A	230,579
	Glicério — Garanhuns	1,00	U A.	56,301
	Ribeirão — Barreiros	1,00	U A.	58,380
	Ribeirão — Cortez..	1,00	U. A.	28,657
	Estrada de Ferro Paulo Afonso	1,00	U A	13,762
	SOMA	—	—	900,698
Alagoas	Lourenço de Albuquerque — Palmeira dos Indios	1,00	U A.	138,137
	Serra Grande — Jaraguá	1,00	U A.	119,531
	Estrada de Ferro Paulo Afonso.	1,00	U A.	101,374
	SOMA	—	—	359,042
EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA		—	—	4.029,332
REDE DE VIAÇÃO CEARENSE		—	—	1 368,305
Ceará	Estrada de Ferro Baturité:			
	Fortaleza — Crato.	1,00	A U	599,109
	Ramal de Alfândega	1,00	A U	2,900
	Ramal de Maranguape	1,00	A U	7,246
	Ramal de Quixeramobim	1,00	A. U	2,716
	Ramal de Patú	1,00	A. U	4,328
	Ramal de Pedreira de São Bento	1,00	A. U.	4,700
	Ramal de Orós	1,00	A U	42,750
	Ramal de Poço dos Paus	1,00	A U.	33,220
	Ramal de Paiano — Patos	1,00	A. U.	23,405
	Ramal de São João — Cajazeiras	1,00	A U	21,660
	Estrada de Ferro Sobral	1,00	A U	394,393
	Linhas de Ligação:			
	Fortaleza — Itapoca	1,00	A. U	99,720
	Ramal de Flôres	1,00	A. U.	3,800
	SOMA	—	—	1.239,947
Paraiba	Ramal de Paiano — Patos	1,00	A U.	128,358

(1) Foram incorporadas, porém pertencem ao Govêrno do Estado.

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
VIAÇÃO FERREA FEDERAL DE LESTE BRASILEIRO . .		—	—	1 799,086
Sergipe . .	Rio Real — Propriá	1,00	A U.	285,903
	Ramal de Capela . .	1,00	A U.	11,893
	SOMA .	—	—	297,796
Baía	Alagoinha — Rio Real	1,00	A U.	144,710
	Baía — Joazeiro ..	1,00	A U	577,449
	Central da Baía e ramais	1,00	A U	484,372
	Agua Comprida — Buraém .	1,00	A U	51,863
	Bonfim — Sítio Novo e ramais	1,00	A. U.	201,299
	Paraguassú — Itaíba	1,00	A U.	41,597
	SOMA . .	—	—	1 501,290
ESTRADA DE FERRO VITORIA A MINAS.		—	—	561,594
Espirito Santo. .	Linha tronco. .	1,00	F R.	205,580
Minas Gerais	Linha tronco .	1,00	F R	356,014
ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA		—	—	300,347
São Paulo.	Linha tronco ..	1,00	E	249,172
	Ramal de Silvânia	1,00	E	51,175
	SOMA . .	—	—	300,347
EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA . .		—	—	5 340,570
ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ		—	—	366,485
Amazonas . . .	Linha tronco.	1,00	A. U	5,087
Mato Grosso .. .	Fronteira do Amazonas — Guajará Mirim.	1,00	A U.	361,398
ESTRADA DE FERRO TOCANTINS. . .		—	—	82,430
Pará	Linha tronco	1,00	A U	82,430
ESTRADA DE FERRO BRAGANÇA . .		—	—	299,130
Pará	Linha tronco.	1,00	U. A.	233,178
	Ramal de Utinga .	1,00	U A	1,307
	Ramal de Pinheiro. .	1,00	U A.	15,577
	Sub-ramal de Maguarí. .	1,00	U. A.	1,856
	Ramal do Prata	0,60	U. A.	20,777
	Ramal de Benjamin Constant	0,60	U A.	26,435
	SOMA. . .	—	—	299,130
ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ — TERESINA .		—	—	450,652
Maranhão .	São Luiz — Senador Furtado .	1,00	A. U.	450,652
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ		—	—	147,578
Piauí .. .	Amarração — Piracuruca.	1,00	A. U.	147,578

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ		—	—	121,173
Rio Grande do Norte	Pôrto Franco — Mossoró	1,00	U A	37,690
	Prolongamento: Mossoró — Caraúbas	1,00	U A	83,483
	SOMA	—	—	121,173
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE.		—	—	221,120
Rio Grande do Norte	Natal — Caicó	1,00	A U	193,780
	Ramal de Macau	1,00	A U	27,340
	SOMA	—	—	221,120
ESTRADA DE FERRO PETROLINA — TERESINA		—	—	164,300
Piauí	Petrolina — Teresina	1,00	A U	12,644
Pernambuco	Petrolina — Teresina	1,00	A U	151,656
ESTRADA DE FERRO NAZARÉ		—	—	286,513
Baía	Nazaré — Jequié	1,00	E	259,965
	Ramal de Amargosa	1,00	E	26,548
	SOMA	—	—	286,513
ESTRADA DE FERRO SANTO AMARO		—	—	90,020
Baía	Linha tronco	1,00	E	42,670
	Ramais	1,00	E	47,350
	SOMA	—	—	90,020
ESTRADA DE FERRO ILHEUS A CONQUISTA		—	—	127,759
Baía	Linha tronco e ramais	1,00	C. E	127,759
ESTRADA DE FERRO BAÍA A MINAS		—	—	536,514
Baía	Ponta de Areia — Aimorés	1,00	A U	142,400
	Ramal de Caravelas	1,00	A U	4,244
	SOMA	—	—	146,644
Minas Gerais	Aimorés — Engenheiro Schnoor	1,00	A U	389,870
ESTRADA DE FERRO ITAPEMIRIM		—	—	52,740
Espírito Santo	Barra — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	E	48,740
	Ramal de Marataizes	1,00	E.	4,000
	SOMA	—	—	52,740
ESTRADA DE FERRO DO LITORAL		—	—	13,605
Espírito Santo	*Paineira — Rio Novo*	1,00	E	13,605
ESTRADA DE FERRO SÃO MATEUS		—	—	63,000
Espírito Santo	São Mateus — Nova Venécia	0,60	E	63,000
ESTRADA DE FERRO BENEVENTES — ALFREDO CHAVES		—	—	35,710
Espírito Santo	Beneventes — Alfredo Chaves	0,60	E.	35,710

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
ESTRADA DE FERRO CORCOVADO...		—	—	3,775
Distrito Federal..	Cosme Velho — Corcovado . .	1,00	F S.	3,775
ESTRADA DE FERRO MARICÁ .		—	—	130,472
Rio de Janeiro ..	Pôrto das Neves — Nilo Peçanha..	1,00	C E.	65,292
	Nilo Peçanha — Iguaba Grande	1,00	A. U.	65,180
	SOMA.. .	—	—	130,472
ESTRADA DE FERRO MORRO VELHO..		—	—	8,000
Minas Gerais..	Linha tronco ..	0,66	C. E.	8,000
ESTRADA DE FERRO GOIAZ ..		—	—	438,429
Minas Gerais .	Araguarí — Rio Paranaíba ..	1,00	A U	52,722
Goiaz	Fronteira de Minas — Leopoldo Bulhões .	1,00	A U.	339,946
	Goiandira — Ouvidor..	1,00	A. U.	45,761
	SOMA . . .	—	—	385,707
ESTRADA DE FERRO DO DOURADO..		—	—	273,368
São Paulo..	Ribeirão Bonito — Barirí..	1,00	C. E	83,248
	Pôrto Rangel — Airosa Galvão	1,00	C. E.	40,000
	Trabijú — Ibitinga .	1,00	C. E.	89,632
	Tabatinga — Itápolis.	1,00	C. E	26,120
	Ribeirão Bonito — Trabijú...	0,60	C E	34,368
	SOMA. . .	—	—	273,368
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO — GOIAZ		—	—	148,882
São Paulo...	Bebedouro — Nova Granada..	1,00	C. E.	148,882
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO — PARANÁ ..		—	—	210,000
São Paulo..	Ourinhos — Jataí	1,00	C. E.	6,871
Paraná .	Ourinhos — Jataí . .	1,00	C E.	203,129
ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE .		—	—	20,120
São Paulo..	Louveira — Itatiba .	1,00	C. E.	20,120
RAMAL FERREO CAMPINEIRO . .		—	—	39,553
São Paulo.	Campinas — Cabras..	1,00	C E	30,553
	Joaquim Egídio — Dr Lacerda .	0,60	C. E.	9,000
	SOMA .	—	—	39,553
TRAMWAY DA CANTAREIRA.		—	—	38,217
São Paulo .	Linha tronco...	0,60	E	38,217
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DE JORDÃO...		—	—	46,670
São Paulo .	Linha tronco... .	1,00	E	46,670
ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO .		—	—	40,858
São Paulo..	Pontal — Morro Agudo...	1,00	C. E.	40,858

ESTRADAS DE FERRO

III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA		—	—	18,440
São Paulo	Campos Sales — Barreirinho.	1,00	C E.	18,440
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO — MINAS		—	—	180,320
São Paulo	Linha tronco	0,60	C E	106,000
	Ramal de Serrinha	0,60	C E	43,720
	SOMA.	—	—	149,720
Minas Gerais	Bento Quirino a fronteira.	1,00	C E	30,600
CIA MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO.		—	—	31,350
São Paulo	Ibitirama — Vista Alegre	1,00	C E	31,350
ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL.		—	—	25,083
São Paulo.	Linha tronco.	1,00	C E	25,083
ESTRADA DE FERRO PERUS — PIRAPORA		—	—	16,000
São Paulo.	Perús — Pirapora.	0,60	C E	16,000
RAMAL FERREO DUMONT		—	—	23,442
São Paulo.	Ribeirão Preto — Dumont	0,60	C E	23,442
ESTRADA DE FERRO NORTE DO PARANÁ.		—	—	43,300
Paraná	Curitiba — Rio Branco	1,00	C E	43,300
ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA		—	—	243,858
Santa Catarina	Imbituba — Lauro Müler	1,00	U A	111,040
	Ramal de Laguna ...	1,00	U A.	9,356
	Tubarão — Araranguá	1,00	U A	90,872
	Ramal de Urussanga.	1,00	U A	32,590
	SOMA.	—	—	243,858
ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA.		—	—	107,300
Santa Catarina	Blumenau — Rio do Sul.	1,00	U A	97,400
	Ramal de Hamônia	1,00	U A	9,900
	SOMA	—	—	107,300
ESTRADA DE FERRO MATE-LARANJEIRA		—	—	68,000
Paraná	Pôrto Mendes — Presidente Camargo	0,60	C E	68,000
ESTRADA DE FERRO PORTO ALEGRE A TRISTEZA		—	—	13,770
Rio Grande do Sul.	Praia das Belas — Pedra Redonda.	1,00	E	13,770
ESTRADA DE FERRO JACUÍ.		—	—	57,414
Rio Grande do Sul.	Linha tronco	1,00	U. A	57,414
ESTRADA DE FERRO PALMARES A CONCEIÇÃO DO ARROIO.		—	—	55,220
Rio Grande do Sul.	Linha tronco.	0,60	E	55,220
TOTAL GERAL		—	—	33 330,694

ESTRADAS DE FERRO

IV — Distribuïção da rede em tráfego, segundo as Unidades Federadas — 1935 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	EXTENSÃO						
	ABSOLUTA (Km)				RELATIVA		
	Emprêsas de 1ª categoria	Emprêsas de 2ª categoria	Emprêsas de 3ª categoria	Total	%	Metros por km2. do território	Metros por 1.000 habs.
Distrito Federal	160,246	—	3,775	164,021	0,49	140,5	95,8
Alagoas	359,042	—	—	359,042	1,08	12,6	297,9
Amazonas	—	—	5,087	5,087	0,02	0,003	11,6
Baía	—	1 501,290	650,936	2 152,226	6,46	4,1	512,1
Ceará	—	1 239,947	—	1 239,947	3,72	8,3	751,0
Espírito Santo	402,728	205,580	165,055	773,363	2,32	17,3	1 118,9
Goiaz	—	—	385,707	385,707	1,16	0,6	522,5
Maranhão	—	—	450,652	450,652	1,35	1,3	385,8
Mato Grosso	808,950	—	361,398	1 170,348	3,51	0,8	3 214,6
Minas Gerais	7 165,059	356,014	481,192	8 002,265	24,01	13,5	1 055,2
Pará	—	—	381,560	381,560	1,14	0,3	254,5
Paraíba .	343,440	128,358	—	471,798	1,42	8,4	345,1
Paraná .	1 167,252	—	314,429	1 481,681	4,44	7,4	1 461,0
Pernambuco .	900,698	—	151,656	1 052,354	3,16	10,6	356,8
Piauí .	—	—	160,222	160,222	0,48	0,7	192,6
Rio de Janeiro .	2 553,139	—	130,472	2 683,611	8,05	63,3	1 316,2
Rio Grande do Norte .	138,357	—	342,293	480,650	1,44	9,2	629,1
Rio Grande do Sul .	3 024,059	—	126,404	3 150,463	9,45	11,0	1,032,3
Santa Catarina .	834,987	—	351,158	1 186,145	3,56	12,5	1 201,9
São Paulo .	6 102,835	300,347	878,574	7 281,756	21,85	29,5	1 097,6
Sergipe ..	—	297,796	—	297,796	0,89	13,8	539,6
Território do Acre ..	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL .	23 960,792	4 029,332	5 340,570	33 330,694	100,00	3,9	802,0

ESTRADAS DE FERRO

V — Resumo do material rodante e de tração, segundo as bitolas e a classificação específica das vias férreas — 1935 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	LOCOMOTIVAS		CARROS		VAGÕES	
	Número	%	Número	%	Número	%
SEGUNDO A BITOLA DAS VIAS FERREAS						
Bitola larga (1m,60)	(1) 692	20,53	935	25,33	13 046	29,21
Bitolas estreitas . 1m,00	(2) 2 577	76,45	2 608	70,66	30 845	69,05
Bitolas estreitas . 0m,76	56	1,66	63	1,71	372	0,83
Bitolas estreitas . 0m,60	46	1,36	85	2,30	406	0,91
TOTAL	3 371	100,00	3 691	100,00	44 669	100,00
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICA DAS VIAS FERREAS						
Estradas Federais						
Propriedade Federal — Administradas pela União	1 288	38,21	1 421	38,50	14 012	31,37
Propriedade Federal — Arrendadas	(3) 776	23,02	780	21,13	7 702	17,24
Concedidas pela União	(4) 296	8,78	402	10,89	5 729	12,83
Estradas Estaduais						
Propriedade e administração dos Estados	363	10,77	357	9,67	5 706	12,77
Concedidas pelos Estados	(5) 648	19,22	731	19,81	11 520	25,79
TOTAL	3 371	100,00	3 691	100,00	44 669	100,00

Nota — Não foi computado o material de 14 estradas de 3ª categoria: Jacuí, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Beneventes a Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza, Palmares a Conceição do Arroio, Morro Velho, Dourado, São Paulo-Goiaz, Ramal Férreo Campineiro, Monte Alto, Perús-Pirapora e Mate Laranjeira

(1) Sendo 45 elétricas — (2) Sendo 11 elétricas — (3) Sendo 7 elétricas — (4) Sendo 4 elétricas — (5) Sendo 45 elétricas

VI — Resumo do combustível consumido pelas locomotivas, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE			Valor
	CARVÃO (Ton.)		Lenha (M3)	
	Nacional	Estrangeiro		
Estradas Federais				
Propriedade Federal — Administradas pela União	110,876	422,759	2 264,854	57 015:000$
Propriedade Federal — Arrendadas	208,466	25,268	(1) 1 682,359	(1) 28 254:000$
Concedidas pela União	3,717	96,556	176,601	18 131:000$
Estradas Estaduais				
Propriedade e administração dos Estados	5,576	70,718	(2) 1 316,492	(2) 25.233:000$
Concedidas pelos Estados	4,907	62,788	(3) 1 378,727	(3) 22 297:000$
TOTAL	333,542	678,089	6.819,033	150 930:000$
Resumo no qüinqüênio anterior — 1934	292,678	595,337	6 388,989	122 717:876$
1933	232,692	598,029	6 190,965	108 086:784$
1932	235,925	709,035	5 841,525	100 413:338$
1931	191,620	790,920	5 593,015	118 777:578$
1930	170,016	946,159	4 974,434	114 184:854$

(1) Faltando a E. F Mossoró e a E F Jacuí — (2) Faltando as estradas: Itapemirim, Litoral, São Mateus, Beneventes a Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza e Palmares a Conceição do Arroio — (3) Faltando as estradas: Dourado, São Paulo-Goiaz, São Paulo-Paraná, Itatibense, Monte Alto, Perús-Pirapora e Mate Laranjeira

ESTRADAS DE FERRO

VII — Resumo do transporte de passageiros e animais, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	PASSAGEIROS				ANIMAIS			
	NUMERO		PASSAGEIROS (Km)		CABEÇAS		CABEÇAS (Km)	
	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%
Estradas Federais								
Propriedade Federal { Administradas pela União.	98 413	58,96	2 442 994	53,56	601	17,63	240 015	29,01
Propriedade Federal { Arrendadas	7 317	4,38	440 860	9,67	525	15,40	136 100	16,45
Concedidas pela União	38 247	22,91	567 236	12,43	811	23,80	52 569	6,35
Estradas Estaduais								
Propriedade e administração dos Estados	9 009	5,40	447 196	9,80	692	20,31	182 974	22,11
Concedidas pelos Estados	13 945	8,35	663 094	14,54	779	22,86	215 771	26,08
TOTAL	166 931	100,00	4 561 380	100,00	3 408	100,00	827 429	100,00
Resumo do qüinqüênio anterior 1934	155 758	93,31	4 122 465	90,38	3 283	96,33	620 187	74,95
1933	145 553	87,19	4 096 951	89,82	2 940	86,27	690 873	83,50
1932	134 844	80,78	3 734 461	81,87	2 672	78,40	602 512	72,82
1931	145 491	87,16	4 734 000	103,78	2 288	67,14	539 225	65,17
1930	151 740	90,90	4 135 000	90,65	2 954	86,68	506 576	61,22

Nota — Em 1935, não foram computados os resultados de 9 estradas de 3ª categoria: Jacuí, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Beneventes a Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza, Palmares a Conceição do Arroio, Morro Velho e Mate Laranjeira

VIII — Resumo do transporte de bagagens, encomendas e mercadorias, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	BAGAGENS E ENCOMENDAS				MERCADORIAS			
	TONELADAS		TONELADA (Km)		TONELADAS		TONELADA (Km)	
	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%
Estradas Federais								
Propriedade Federal { Administradas pela União	266	32,13	55,706	43,32	5,389	20,54	1 273,023	29,48
Propriedade Federal { Arrendadas	106	12,80	14,692	11,43	5,023	19,15	808,790	18,73
Concedidas pela União	194	23,43	11,258	8,76	7,042	26,85	473,079	10,96
Estradas Estaduais								
Propriedade e administração dos Estados	83	10,02	15,513	12,06	3,399	12,96	827,817	19,17
Concedidas pelos Estados.	179	21,62	31,412	24,43	5,378	20,50	935,149	21,66
TOTAL	828	100,00	128,581	100,00	26,231	100,00	4 317,858	100,00
Resumo no qüinqüênio anterior 1934	788	95,17	119,805	93,17	23,203	88,46	3.696,661	85,61
1933	802	96,86	135,592	105,45	22,245	84,80	3 553,802	82,30
1932	874	105,56	107,561	83,65	20,411	77,81	3 404,019	78,84
1931	735	88,77	135,668	105,51	20,725	79,01	3 569,863	82,68
1930	725	87,56	133 207	103,60	20,362	77,63	3 679,433	85,21

Nota — Em 1935, não foram computados os resultados de 9 estradas: Jacuí, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Beneventes a Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza, Palmares a Conceição do Arroio, Morro Velho e Mate Laranjeira.

ESTRADAS DE FERRO

IX — Resumo do pessoal em serviço, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE EMPREGADOS (Média mensal)			
	Resultados totais	RESULTADOS PROPORCIONAIS		
		%	Por km. da rede	Por 10.000 ton. — km. de pêso útil
Estradas Federais				
Propriedade Federal — Administradas pela União	54 014	40,26	4,01	0,35
Propriedade Federal — Arrendadas	(1) 28 044	20,91	3,08	0,32
Concedidas pela União	(2) 14 277	10,64	5,97	0,26
Estradas Estaduais				
Propriedade e administração dos Estados	(3) 13 718	10,23	5,32	0,15
Concedidas pelos Estados	(4) 24 095	17,96	4,31	0,24
TOTAL	134 148	100,00	4,20	0,27

(1) Não computando as estradas de Mossoró e Jacuí — (2) Não computando a E F Corcovado — (3) Não computando as estradas seguintes: Nazaré, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Beneventes a Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza e Palmares a Conceição do Arroio — (4) Não computando os dados correspondentes às estradas de: Morro Velho, Dourado, São Paulo-Goiaz, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Monte Alto, Perús-Pirapora e Mate Laranjeira

X — Resumo da receita e despesa, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA				DESPESA			
	EM CONTOS DE REIS			%	EM CONTOS DE REIS			%
	Do tráfego	Accessória	*Total*		Do tráfego	Accessória	*Total*	
Estradas Federais								
Propriedade Federal — Administradas pela União	259,608	3,412	263,020	29,34	328,933	2,939	331,872	39,34
Propriedade Federal — Arrendadas	155,211	3,064	158,275	17,66	139,966	4,363	144,329	17,11
Concedidas pela União	146,151	3,434	149,585	16,69	112,608	3,921	116,529	13,81
Estradas Estaduais								
Propriedade e administração dos Estados	119,053	2,441	121,494	13,55	95,446	4,037	99,483	11,79
Concedidas pelos Estados	196,764	7,254	204,018	22,76	147,227	4,253	151,480	17,95
TOTAL	876,787	19,605	896,392	100,00	824,180	19,513	843,693	100,00
Resumo no qüinqüênio anterior — 1934	791,612	28,065	819,677	91,44	699,240	28,869	728,109	86,30
1933	826,840	9,805	836,645	93,33	727,701	40,514	768,215	91,05
1932	762,920	8,286	771,206	86,03	660,069	14,773	674,842	79,99
1931	790,467	13,536	804,003	89,69	688,771	24,461	713,232	84,54
1930	750,674	10,676	761,350	84,93	680,375	35,266	715,641	84,82

Nota — Em 1935, não foram computadas as receitas diversas e accessórias da Central do Brasil e os dados financeiros das estradas seguintes: Jacuí, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Beneventes a Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza, Palmares a Conceição do Arroio, Morro Velho, Perús-Pirapóra e Mate Laranjeira.

ESTRADAS DE FERRO

XI — Resumo da discriminação da receita, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA EM CONTOS DE REIS								%
	Do tráfego						Acessórias	Total	
	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Diversas	Soma			
Estradas Federais									
Propriedade Federal — Administradas pela União (1)	75,252	18,143	6,403	152,128	7,682	259,608	3,412	263,020	29,34
Propriedade Federal — Arrendadas (2)	29,410	8,183	5,664	102,996	8,958	155,211	3,064	158,275	17,66
Concedidas pela União	29,071	5,912	2,907	104,441	3,820	146,151	3,434	149,585	16,69
Estradas Estaduais									
Propriedade e administração dos Estados (3)	18,676	6,311	4,805	81,741	7,520	119,053	2,441	121,494	13,55
Concedidas pelos Estados (4)	33,506	14,528	6,744	130,341	11,645	196,764	7,254	204,018	22,76
TOTAL	185,915	53,077	26,523	571,647	39,625	876,787	19,605	896,392	100,00
Resumo do qüinqüênio anterior — 1934	167,633	53,815	24,322	504,211	41,631	791,612	28,065	819,677	91,44
1933	170,468	58,453	25,371	513,201	59,347	826,840	9,805	836,645	93,33
1932	152,891	52,713	22,388	480,416	54,512	762,920	8,286	771,206	86,03
1931	152,180	48,186	22,315	508,900	58,886	790,467	13,536	804,003	89,69
1930	165,915	50,225	23,337	498,570	12,627	750,674	10,676	761,350	84,93

(1) Não foram computadas as receitas accessórias e diversas da Central do Brasil. — (2) Não foram computadas as receitas da E. F. Jacuí. — (3) Não foram computadas as receitas das estradas seguintes: Itapemirim, Litoral, São Mateus, Beneventes a Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza e Palmares a Conceição do Arroio. — (4) Não computando as receitas de Morro Velho, Perús-Pirapora e Mate Laranjeira.

XII — Resumo da receita média, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA MEDIA								
	Por km. da rede	POR UNIDADE DO TRAFEGO							
		Passageiros		Bagagens e encomendas		Animais		Mercadorias	
		Passageiro embarcado	Passag. Km	Ton.	Ton. Km.	Cabeça	Cabeça Km.	Ton.	Ton. Km.
Estradas Federais									
Propriedade Federal — Administradas pela União	23:514$952	$765	$031	68$207	$326	10$654	$027	28$229	$120
Propriedade Federal — Arrendadas	17:048$147	4$019	$067	77$198	$557	10$789	$042	20$505	$127
Concedidas pela União	44:334$618	$760	$051	30$474	$525	3$584	$055	14$831	$221
Estradas Estaduais									
Propriedade e administração dos Estados	38:109$787	2$073	$042	76$036	$407	6$944	$026	24$049	$099
Concedidas pelos Estados	32:388$951	2$403	$051	81$162	$463	8$657	$031	24$236	$139
TOTAL	26:893$643	1$114	$041	64$103	$413	7$783	$032	21$793	$132
Resumo no qüinqüênio anterior — 1934	24:759$137	1$076	$041	68$293	$449	7$409	$039	21$730	$136
1933	25:296$919	1$171	$042	72$884	$431	8$630	$037	23$070	$144
1932	23:389$015	1$134	$041	60$312	$490	8$379	$037	23$537	$141
1931	24:539$220	1$046	$032	65$559	$355	9$753	$041	24$555	$143
1930	23:442$022	1$093	$040	69$276	$377	7$900	$046	24$485	$136

ESTRADAS DE FERRO

XIII — Resumo dos resultados do tráfego, segundo a classificação específica, as categorias e a situação regional das vias férreas — 1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	EM CONTOS DE RÉIS				Coeficiente de tráfego $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
	Receita do tráfego (a)	Despesa de custeio (b)	Saldo	«Deficit»	
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICA DAS VIAS FERREAS					
Estradas Federais					
Propriedade Federal { Administradas pela União	259,608	328,933	—	69,325	126,70
Propriedade Federal { Arrendadas	155,211	139,966	15,245	—	90,18
Concedidas pela União	146,151	112,608	33,543	—	77,05
Estradas Estaduais					
Propriedade e administração dos Estados	119,053	95,446	23,607	—	80,17
Concedidas pelos Estados	196,764	147,227	49,537	—	74,82
TOTAL	876,787	824,180	52,607	—	94,00
SEGUNDO AS CATEGORIAS					
1ª Categoria	791,717	745,612	46,105	—	94,18
2ª Categoria	46,560	39,991	6,569	—	85,89
3ª Categoria	38,510	38,577	—	67	100,17
TOTAL	876,787	824,180	52,607	—	94,00
SEGUNDO AS REGIÕES					
Norte	5,108	7,019	—	1 911	137,41
Nordeste	71,724	56,111	15,613	—	78,23
Sueste	718,665	693,563	25,102	—	96,51
Sul	81,290	67,487	13,803	—	83,02
TOTAL	876,787	824,180	52,607	—	94,00
Resumo no qüinqüênio anterior. 1934	791,612	699,240	92,372	—	88,33
1933	826,840	727,701	99,139	—	88,01
1932	762,920	660,069	102,851	—	86,52
1931	790,467	688,771	101,696	—	87,13
1930	750,674	680,375	70,299	—	90,64

FERRO-CARRIS — 1936

Extensão das linhas, material rodante e número de passageiros transportados nas Capitais — da União e das Unidades Federadas

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	SERVIÇOS DE CARRIS URBANOS EXISTENTES							
	Sistema de tração	Extensão total das linhas em 31-XII (Km)	NUMERO DE CARROS EM 31-XII				PASSAGEIROS TRANSPORTADOS DURANTE O ANO	
			Para passageiros	Para carga	Mistos	Total	Número total	Por habitante
Distrito Federal								
Rio de Janeiro (Capital da República) (1)	Elétrica	473,298	(2) 1 255	111	—	1 366	499 632 925	285
Alagoas								
Maceió	»	24,073	29	—	3	32	8 080 176	60
Amazonas								
Manaus	»	37,753	40	—	10	50	12 534 166	139
Baía								
Salvador	»	127,600	111	17	15	143	42 707 564	116
Ceará								
Fortaleza	»	21,000	50	—	—	50	25 772 273	175
Espírito Santo								
Vitória	»	24,500	15	2	7	24	9 753.607	268
Goiaz								
Goiânia	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão								
São Luiz	Elétrica	17,500	17	—	—	17	7 604 626	90
Mato Grosso								
Cuiabá	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais								
Belo Horizonte	Elétrica	61,335	58	2	—	60	28 300 682	157
Pará								
Belém	»	64,000	124	(3) 3	—	127	26 937 151	90
Paraíba								
João Pessoa	»	1,225	8	—	—	8	3 816,720	36
Paraná								
Curitiba	»	27,000	27	2	—	29	10 415 979	87
Pernambuco								
Recife	»	152,372	237	32	—	269	102 977 532	210
Piauí								
Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro								
Niterói	Elétrica	94,743	159	23	—	182	58 768 204	(4) 309
Rio Grande do Norte								
Natal	»	16,000	15	—	—	15	4 831 482	92
Rio Grande do Sul								
Pôrto Alegre	»	84,000	142	5	—	147	46 992.143	140
Santa Catarina								
Florianópolis	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo								
São Paulo (5)	Elétrica	300,718	577	87	—	664	283 753 051	243
Sergipe								
Aracajú	»	16,000	12	3	—	15	6 187 283	103
Território do Acre								
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	
TOTAL	—	1.537,117	2 876	287	35	3.198	1.179.065.564	(6) 210

(1) Cinco emprêsas, a saber: Cia Ferro Carril do Jardim Botânico, Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltd., Serviço de Transporte Rural, Viação Elétrica da Ilha do Governador, Cia. Ferro Carril Carioca. — (2) Inclusive os carros mistos de reboque. — (3) Mais 3 carros de socorro. — (4) Atingindo a rede o município de São Gonçalo, que é considerado subúrbio de Niterói, êste coeficiente foi calculado sôbre o total da população dos dois municípios — (5) Inclusive a linha de Santo Amaro. — (6) Sòmente das Capitais que possuiam serviços de ferro carris

RODOVIAÇÃO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária

UNIDADES FEDERADAS	EXTENSÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM (Km)						
	SEGUNDO A NATUREZA DO LEITO						Total
	Concreto	Concreto asfaltado	Macadame	Pedra britada	Terra melhorada	Terra não melhorada	
Distrito Federal . .	11,4	24,7	18,1	(1) 190,6	(2) 270,1	—	514,9
Alagoas .	—	—	—	3,0	—	2 604,0	2 607,0
Amazonas	—	—	—	—	146,7	238,0	384,7
Baía	9,0	—	—	146,0	1 361,1	10,001,8	11 517,9
Ceará .	5,0	—	—	—	875,0	3.385,0	4 265,0
Espírito Santo	0,5	—	38,1	—	468,9	4 282,5	4 790,0
Goiaz	—	—	—	—	828,0	7 795,0	8 623,0
Maranhão (3)	—	—	—	—	—	1 319,0	1 319,0
Mato Grosso	—	—	—	—	5 766,0	745,0	6 511,0
Minas Gerais	—	—	40,0	1 150,0	2 736,0	28 054,0	31 980,0
Pará	—	—	—	—	18,4	660,5	678,9
Paraíba	—	—	—	—	1 065,3	2 267,3	3 332,6
Paraná (4)	(5) 1,9	—	4,0	269,2	(6) 33,7	15 020,0	15 329,0
Pernambuco	(7) 11,6	—	100,0	120,0	1 487,4	3 380,0	5 099,0
Piauí	—	—	—	—	389,0	6 935,0	7 324,0
Rio de Janeiro	54,3	—	90,5	—	1 458,3	2 550,9	4 154,0
Rio Grande do Norte	—	—	—	30,0	700,0	3 470,0	4 200,0
Rio Grande do Sul (8)	—	—	109,0	1 015,0	3 531,0	6 887,0	11 542,0
Santa Catarina (9) .	—	—	—	370,0	557,0	19 028,1	19 955,1
São Paulo (10) .	7,0	14,0	44,0	3 108,0	2 674,8	42 030,2	47 878,0
Sergipe .	—	—	—	—	567,0	—	567,0
Território do Acre	—	—	—	—	40,0	—	40,0
BRASIL.	100,7	38,7	712,9	6 132,6	24 973,7	160 653,5	192 612,1

(1) Inclusive 1km,900 com revestimento de alvenaria — (2) Inclusive uma pequena extensão «de terra não melhorada», cuja quilometragem não foi discriminada — (3) Os dados informados pela estatística estadual não tomaram em consideração estradas incluídas em cômputos anteriores, mas que, por falta de conservação, não são mais utilizáveis. — (4) Inclusive 11 774 km,200 de estradas municipais (em geral de precária construção), extensão essa da qual apenas 33 km,400 de estradas macadamizadas — (5) Leito de paralelepípedos. — (6) Revestimento de saibro. — (7) Inclusive 11 km com revestimento de paralelepípedos — (8) Não houve acréscimo da extensão total apurada em 1930, mas apenas melhoria das estradas já existentes naquele ano. — (9) Incluídos 15 635km,100 de estradas municipais, embora, por via de regra, de construção rudimentar, excluídas, porém, as estradas particulares, cuja extensão total o Departamento de Estatística do Estado computou provisòriamente em 3 428km,600. Na falta da discriminação segundo o tipo do leito reproduziram-se as extensões de pedra britada e terra melhorada existentes em 1930, considerando-se provisòriamente a parte restante na categoria «de terra não melhorada» — (10) A informação obtida pela estatística estadual abrange, mas sem discriminação segundo o revestimento, 30 023 e 13 651 km, respectivamente de estradas municipais e particulares. Assim, os 43 674 km dessas estradas foram somados aos 1 031 km das estradas estaduais «de terra não melhorada», destacando-se, porém, do total por êsse modo obtido, os 2 674km,800 de estradas «de terra melhorada» que já existiam em 1930 e que devem representar o limite mínimo da quilometragem relativa a êsse tipo de leito

RODOVIAÇÃO — 1936 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais — da União e das Unidades Federadas

1. Resumo geral

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	NUMERO DE VEICULOS									
	Total geral	DISCRIMINAÇÃO								
		Veículos para passageiros				Veículos para carga				
		Automóveis	Bicicletas	Carros a fôrça animal	Total	Automóveis	Carroças de 2 ou 4 rodas	Carros de bois	Carrinhos a fôrça humana	Total
Distrito Federal										
Rio de Janeiro (Capital da República)	43 756	21 592	8 220	—	29 812	7 404	1 254	—	5 286	13 944
Alagoas										
Maceió	1 973	599	490	15	1 104	329	540	—	—	869
Amazonas										
Manaus	364	115	50	—	165	92	26	—	81	199
Baía										
Salvador	2 430	1 436	110	—	1 546	619	265	—	—	884
Ceará										
Fortaleza	1 378	605	230	—	835	369	159	—	15	543
Espírito Santo										
Vitória	532	291	43	1	335	139	57	—	1	197
Goíaz										
Goiânia	152	24	84	—	108	9	35	—	—	44
Maranhão										
São Luiz	572	196	17	—	213	74	163	109	13	359
Mato Grosso										
Cuiabá	297	86	31	3	120	46	75	—	56	177
Minas Gerais										
Belo Horizonte	4 594	2 554	342	12	2 908	969	631	20	66	1 686
Pará										
Belém	2 532	407	500	—	907	603	1 022	—	—	1 625
Paraíba										
João Pessoa	1 431	420	660	—	1 080	170	171	10	—	351
Paraná										
Curitiba	7 294	1 899	2 248	257	4 404	375	2 515	—	—	2.890
Pernambuco										
Recife	5 078	2 316	986	1	3.303	801	427	—	547	1 775
Piauí										
Teresina	370	88	138	—	226	60	84	—	—	144
Rio de Janeiro										
Niterói	3 359	1 005	1 594	8	2 607	446	125	—	181	752
Rio Grande do Norte										
Natal	436	244	65	—	309	82	30	—	15	127
Rio Grande do Sul										
Pôrto Alegre	8 228	3 695	1 215	34	4 944	916	2 347	—	21	3 284
Santa Catarina										
Florianópolis	583	216	93	11	320	20	150	—	93	263
São Paulo										
São Paulo	47.351	24 851	5:887	1 032	31 770	6 511	7 673	—	1.397	15 581
Sergipe										
Aracajú	423	174	40	—	214	54	155	—	—	209
Território do Acre										
Rio Branco	72	3	16	—	19	2	5	24	22	53
TOTAL	133.205	62 816	23 059	1 374	87 249	20 090	17 909	163	7.794	45.956

RODOVIAÇÃO — 1936 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais — da União e das Unidades Federadas

2. Discriminação dos veículos automóveis

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	NUMERO DE VEICULOS							
	Total	DISCRIMINAÇÃO						
		Veículos para passageiros				Veículos para carga		
		Automóveis comuns	Auto-ônibus	Motocicclos	Soma	Auto-caminhões	Outras espécies	Soma
Distrito Federal								
Rio de Janeiro (Capital da República)	28 996	20 273	827	492	21 592	7 308	96	7 404
Alagoas								
Maceió..	928	566	16	17	599	328	1	329
Amazonas								
Manaus.	207	111	1	3	115	81	11	92
Baía								
Salvador	2 055	1 232	152	52	1 436	613	6	619
Ceará								
Fortaleza	974	448	70	87	605	369	—	369
Espírito Santo								
Vitória	430	268	2	21	291	139	—	139
Goiaz								
Goiânia	33	16	5	3	24	9	—	9
Maranhão								
São Luiz	270	154	6	36	196	72	2	74
Mato Grosso								
Cuiabá	132	68	8	10	86	42	4	46
Minas Gerais								
Belo Horizonte	3 523	2 432	56	66	2 554	863	106	969
Pará								
Belém .	1 010	383	—	24	407	337	266	603
Paraíba								
João Pessoa	590	362	18	40	420	170	—	170
Paraná								
Curitiba .	2 274	1 768	15	116	1 899	375	—	375
Pernambuco								
Recife	3 117	2 185	29	102	2 316	794	7	801
Piauí								
Teresina	148	59	6	23	88	60	—	60
Rio de Janeiro								
Niterói	1 451	907	67	31	1 005	443	3	446
Rio Grande do Norte								
Natal .	326	239	1	4	244	82	—	82
Rio Grande do Sul								
Pôrto Alegre	4 611	3 522	(1) 107	66	3 695	886	30	916
Santa Catarina								
Florianópolis .	236	192	22	2	216	20	—	20
São Paulo								
São Paulo	31 362	23 847	568	436	24 851	6 511	—	6 511
Sergipe								
Aracajú	228	166	5	3	174	54	—	54
Território do Acre								
Rio Branco	5	2	—	1	3	2	—	2
TOTAL	82 906	59 200	1 981	1 635	62 816	19 558	532	20 090

(1) Inclusive 11 veículos para fins diversos (ambulâncias, etc)

RODOVIAÇÃO — 1936 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais — da União e das Unidades Federadas

3. Discriminação dos veículos a fôrça animada

UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	NUMERO DE VEICULOS							
	Total	DISCRIMINAÇÃO						
		Bicicletas	Veículos a animais					Carrinhos a fôrça humana para transporte de carga
			Carros para transporte de passageiros	Carroças		Carros de bois	Soma	
				De 2 rodas	De 4 rodas			
Distrito Federal								
Rio de Janeiro (Capital da República)	14 760	8 220	—	961	293	—	1 254	5 286
Alagoas								
Maceió	1 045	490	15	540	—	—	555	—
Amazonas								
Manaus	157	50	—	26	—	—	26	81
Baía								
Salvador	375	110	—	255	10	—	265	—
Ceará								
Fortaleza	404	230	—	159	—	—	159	15
Espírito Santo								
Vitória	102	43	1	57	—	—	58	1
Goiaz								
Goiânia	119	84	—	35	—	—	35	—
Maranhão								
São Luiz	302	17	—	163	—	109	272	13
Mato Grosso								
Cuiabá	165	31	3	75	—	—	78	56
Minas Gerais								
Belo Horizonte	1 071	342	12	627	4	20	663	66
Pará								
Belém	1 522	500	—	1.022	—	—	1.022	—
Paraíba								
João Pessoa	841	660	—	171	—	10	181	—
Paraná								
Curitiba	5 020	2 248	257	1 446	1.069	—	2 772	—
Pernambuco								
Recife	1 961	(1) 986	1	(2) 427	—	—	428	547
Piauí								
Teresina	222	138	—	84	—	—	84	—
Rio de Janeiro								
Niterói	1 908	1 594	8	106	19	—	133	181
Rio Grande do Norte								
Natal	110	65	—	30	—	—	30	15
Rio Grande do Sul								
Pôrto Alegre	3 617	1.215	34	2 306	41	—	2 381	21
Santa Catarina								
Florianópolis	347	93	11	(2) 150	—	—	161	93
São Paulo								
São Paulo	15 989	5 887	1.032	6.493	1.180	—	8.705	1.397
Sergipe								
Aracajú	195	40	—	155	—	—	155	—
Território do Acre								
Rio Branco	67	16	—	5	—	24	29	22
TOTAL	50 299	23.059	1.374	15 293	2 616	163	19 446	7.794

(1) Inclusive alguns triciclos, que os registros não discriminam. — (2) Inclusive as carroças de 4 rodas, que não puderam ser apuradas separadamente.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

1. Caracterização geral dos principais portos — 1936

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	COORDENADAS GEOGRAFICAS		DISTANCIAS EM MILHAS		PROFUNDIDADES EM AGUAS MINIMAS (M.)		Amplitude da maré (M.)
	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Ao pôrto anterior	Ao pôrto do Rio de Janeiro	Do canal de acesso	Do ancoradouro	
Amazonas							
Manaus	3° 8'30''	60° 0' 0''	—	3 156	20,00	19,00	—
Pará							
Belém	1°17'42''	48°29'12''	924	2 232	8,50	6,50	3,95
Maranhão							
São Luiz	2°30'18''	44°16' 8''	340	1 892	6,00	8,00	7,80
Tutoia	2°41'53''	44°37'25''	79	1 813	4,00	11,80	3,00
Piauí							
Amarração	2°52'42''	41°39' 0''	33	1 780	1,40	5,00	4,36
Ceará							
Camocim	2°54' 0''	40°51' 0''	57	1 723	4,00	6,00	4,02
Fortaleza	3°38'18''	38°30' 0''	171	1 552	8,00	8,00	4,14
Aracatí			74	1 478		7,00	2,00
Rio Grande do Norte							
Natal	5°47' 0''	35°11'36''	206	1 272	6,00	8,00	3,82
Paraíba							
Cabedelo	6°58'18''	34°50'18''	78	1 194	8,00	8,00	3,10
João Pessoa	7° 6'30''	34°53' 0''	9	(1) 1 203	—	2,00	—
Pernambuco							
Recife	8°31' 7''	34°54'48''	(2) 70	1 124	10,00	10,00	3,10
Alagoas							
Maceió	9°40'33''	35°44' 0''	120	1 004	9,00	7,50	2,59
Sergipe							
Aracajú	10°54' 0''	37°36' 6''	110	894	3,50	10,00	3,20
Baia							
Salvador (Baía)	12°59' 6''	38°31'24''	160	734	8,00	10,00	3,18
Ilhéus	14°48' 6''	39° 0'54''	150	584	4,00	6,00	2,40
Espírito Santo							
Vitória	20°19' 5''	40°17' 4''	319	265	8,50	10,00	2,15
Distrito Federal							
Rio de Janeiro (C F)	22°54' 3''	43°10' 3''	265	0	10,00	10,00	2,14
Rio de Janeiro							
Niterói	22°54' 3''	43°10' 3''	4	4	—	8,00	2,40
Angra dos Reis	23° 0'30''	44°19'15''	97	97	7,50	7,50	1,20
São Paulo							
Santos	23°38' 3''	46°24' 0''	105	202	8,50	10,00	1,85
Paraná							
Paranaguá	25°31'18''	48°30'48''	142	344	6,00	8,00	3,78
Santa Catarina							
São Francisco	26°14'17''	48°41'33''	65	409	6,00	10,00	2,86
Itajaí	26°55'33''	48°36'56''	45	454	4,00	6,00	2,20
Florianópolis	27°35'48''	48°33'42''	55	509	4,00	6,00	2,13
Laguna	28°30' 8''	48°47' 3''	60	569	4,00	5,00	1,50
Rio Grande do Sul							
Rio Grande	32° 1'30''	52° 3' 0''	303	872	8,50	8,00	0,74
Mato Grosso							
Corumbá	18°59'48''	57°39'18''	2 163	2 903	—	2,50	—

(1) Pôrto interior em relação a Cabedelo. — (2) A Cabedelo.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

2. Principais características dos portos organizados — 1936

a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostável

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Ano do início da exploração	ENTIDADE EXPLORADORA	CAIS ACOSTAVEL		
			Tipo	Extensão (M)	Altura mínima dágua (M)
Amazonas					
Manaus	1903	Emprêsa Manaus «Harbour»	Três flutuantes	1 313,97	19,00
Pará					
Belém	1908	Emprêsa «Port of Pará».	Alvenaria em blocos	1.860,00	10 a 3
Rio Grande do Norte					
Natal	1932	Govêrno Federal	Lages sôbre estacaria	200,00	6,40
Paraíba					
Cabedelo	1935	Govêrno do Estado	Estacaria aço «Larsen»	400,20	8,00
Pernambuco					
Recife	1918	Govêrno do Estado	Alvenaria em blocos	2 270,13	10 a 8
Baía					
Salvador (Baía)	1914	Cia Cession Docas	Alvenaria em blocos	1 480,00	10 a 2,2
Ilhéus	1925	Cia. Industrial de Ilhéus	Duas pontes	367,00	5,0 a 2,5
Distrito Federal					
Rio de Janeiro (C F)	1910	Govêrno Federal	Alvenaria sôbre caixões	4 640,00	10 a 8,2
Rio de Janeiro					
Niterói	1930	Cia Brasileira de Portos	Estacaria cimento armado	1 669,74	7 a 2
Angra dos Reis	1934	Govêrno do Estado	Estacaria aço «Larsen»	300,00	8,00
Forno (Cabo Frio)	1931	Cia. Pôrto Melhoramentos de C Frio	Construção provisória	...	..
São Paulo					
Santos	1892	Cia Docas de Santos	Alvenaria em blocos	5.021,00	10 a 7
Paraná					
Paranaguá	1935	Govêrno do Estado	Estacaria cimento armado.	500,00	8 a 5
Rio Grande do Sul					
Rio Grande	1919	Govêrno do Estado	Alvenaria em blocos...	2.372,00	8,5 a 4,2
Pôrto Alegre	..	Govêrno do Estado	Alvenaria sôbre caixões..	...	

RESUMO

Portos organizados	Explorados pelo Govêrno Federal	2
	Explorados pelo Govêrno do Estado	6
	Explorados por emprêsas particulares.	7
	TOTAL	15
Extensão total de cais acostável (M)		22 194,04

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

2 Principais características dos portos organizados — 1936

b) Guindastes e armazéns existentes

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	GUINDASTES		ARMAZENS			
			INTERNOS		EXTERNOS	
	Número	Poder (Tons)	Número	Area total (M2)	Número	Area total (M2)
Amazonas						
Manaus	9	1,5 a 5,0	8	19 031,00	—	—
Pará						
Belém	11	2,5 a 5,0	8	71 200,00	3	2 580,00
Rio Grande do Norte						
Natal	4	5,0	2	3 552,30	—	—
Paraíba						
Cabedelo	5	1,5 a 5,0	2	6 891,42	—	—
Pernambuco						
Recife	45	1,5 a 23,0	13	41 879,27	—	—
Baía						
Salvador (Baía)	17	1,5 a 3,0	9	23 266,00	—	—
Ilhéus	—	—	3	2 555,63	—	—
Distrito Federal						
Rio de Janeiro (C F)	104	1,5 a 7,0	18	115 585,00	—	48 600,00
Rio de Janeiro						
Forno (Cabo Frio)	—	—	—	—	—	—
Niterói	3	1,5 a 5,0	2	7 734,54	—	—
Angra dos Reis	3	1,5 a 3,0	2	6 607,66	—	—
São Paulo						
Santos	139	1,5 a 80,0	27	110 117,00	12	102 700,00
Paraná						
Paranaguá	2	5,0	2	6 720,00	—	—
Rio Grande do Sul						
Rio Grande Pôrto Alegre	39	2,5 a 5,0	17	46 882,00	—	—

RESUMO

Número total de guindastes		381
Número de armazéns	Internos	113
	Externos	19
	TOTAL	132
Area dos armazéns	Internos	462 021,81
	Externos	153 880,00
	TOTAL	615 901,81

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

2. Principais características dos portos organizados — 1936

c) Extensão das linhas férreas e material rodante

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Extensão das linhas férreas (M.)	LOCOMOTIVAS		VAGÕES	
		Número	Potência (H P)	Número	Lotação (Ton)
Amazonas					
Manaus	—	—	—	—	—
Pará					
Belém	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte					
Natal	—	—	—	—	—
Paraíba					
Cabedelo	2 320,85	—	—	16	343
Pernambuco					
Recife	8 105,00	2	90	33	580
Baía					
Salvador (Baía)	1 357,50	—	—	—	—
Ilhéus	597,00	—	—	—	—
Distrito Federal					
Rio de Janeiro (C F)	34 225,00	18	360 a 900	260	6 765
Rio de Janeiro					
Niterói	—	—	—	—	—
Angra dos Reis	3 022,00	—	—	6	185
Forno (Cabo Frio)	—	—	—	—	—
São Paulo					
Santos	38 414,00	16	100 a 150	(1)	(1)
Paraná					
Paranaguá	1 200,00	1	180	300	2 308
Rio Grande do Sul					
Rio Grande	—	—	—	—	—
Pôrto Alegre					

RESUMO

Extensão das vias férreas (M)		89 241,35
Locomotivas		36
Vagões	Número	615
	Lotação (Passageiros)	10 181

(1) Movimento médio mensal correspondente a 16 187 vagões com 255 494 toneladas.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

3. Indice de utilização dos cais dos portos organizados — 1932/1936

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	COEFICIENTES DE OCUPAÇÃO (%)										APROVEITAMENTO (Ton/metro)				
	EM EXTENSÃO					EM PROFUNDIDADE									
	1932	1933	1934	1935	1936	1932	1933	1934	1935	1936	1932	1933	1934	1935	1936
Amazonas															
Manaus	3	3	3	10	15	1	1	1	2	3	102	116	138	127	139
Pará															
Belém ..	8	8	6	7	8	10	10	10	4	4	172	193	213	255	254
Rio Grande do Norte															
Natal (1)	—	..	..	35	29	—			28	23	—			577	372
Paraíba															
Cabedelo (2)	—	—	—	12	14	—	—	—	23	28	—	—	—	232	322
Pernambuco															
Recife	8	10	9	22	26	6	6	7	13	15	307	311	387	385	406
Baía															
Salvador (Baía) ..	14	14	16	17	16	10	9	10	10	10	289	299	309	345	348
Ilhéus	12	12	12	37	38	24	26	22	50	55	251	218	250	294	282
Distrito Federal															
Rio de Janeiro.	58	59	58	57	37	24	24	24	24	20	509	505	494	298	620
Rio de Janeiro															
Niterói (3) ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Angra dos Reis (4) .	—	—	—	15	11	—	—	—	7	5	—	—	—	46	146
Forno (Cabo Frio) .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo															
Santos ..	28	41	41	46	50	21	29	30	34	39	359	522	555	584	694
Paraná															
Paranaguá (5)	—	—	—	24	32	—	—	—	14	20	—	—	—	91	267
Rio Grande do Sul															
Pôrto Alegre ..	.	.	..	...	.	.			.	.		.	.		.
Rio Grande { Pôrto Novo.	13	16	19	18	6	2	2	3	3	13	136	148	172	206	185
Rio Grande { Pôrto Antigo	10	9	7	9	2	3	3	3	5	4	71	72	63	105	81

(1) Iniciada a exploração em novembro de 1932: A Fiscalização do Pôrto não enviou os dados estatísticos relativos ao tráfego nos anos de 1933 e 1934

(2) Iniciada a exploração do pôrto em maio de 1935.

(3) Não há utilização regular do cais, porquanto todo o movimento é feito por meio de embarcações pequenas que recebem as mercadorias dos navios entrados no pôrto do Rio de Janeiro.

(4) Exploração inaugurada em outubro de 1934. A coleta dos dados estatísticos foi iniciada a partir de julho de 1935

(5) Iniciada a exploração do pôrto em abril de 1935.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

4. Renda dos portos organizados — 1932/1936

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	RENDA BRUTA				
	1932	1933	1934	1935	1936
Amazonas					
Manaus	2 189:975$714	2 820:005$211	3 030:579$809	2 834:576$876	3 269:730$641
Pará					
Belém	3 331:930$040	3 693:519$840	3 624:859$200	4 153:599$880	5 580:464$900
Rio Grande do Norte					
Natal	30:231$300	270:449$200	393:726$600	471:972$900	470:373$600
Paraíba					
Cabedelo	—	—	—	330:210$800	985:881$400
Pernambuco					
Recife	3 899:525$460	4 515:749$100	4 884:781$100	5 443:593$600	7 002:867$900
Baía					
Salvador (Baía)	4 929:110$907	5 022:098$958	4 909 098$720	5.645:263$320	6 922:023$959
Ilhéus	1 179:220$299	1.068:654$597	1 220:681$010	1 325:245$754	1 976:191$628
Distrito Federal					
Rio de Janeiro	15 505:343$974	16 529:360$830	16 005:617$000	18 849:888$800	24 018:574$000
Rio de Janeiro					
Niterói	40:496$600	51:423$100	73:393$100	594:066$500	58:501$780
Angra dos Reis	—	—	37:436$298	214:154$702	241:075$660
Forno (Cabo Frio)	...	...	..	19:343$680	19:402$640
São Paulo					
Santos	34 626:542$693	40 873:933$717	41 847:734$918	46 512:085$411	55 198:405$480
Paraná					
Paranaguá...	—	—	—	292:384$900	779:916$900
Rio Grande do Sul					
Rio Grande	2 466:590$131	2 639:676$500	2 479:855$200	2.709:544$600	2 576:021$200
Pôrto Alegre	..	...	.	.	5 653:722$700
TOTAL...	68.198:967$118	77 484:871$053	78.507:762$955	89 395:931$723	14 753:154$328

Nota — Nos portos de Natal, Cabedelo, Angra dos Reis e Paranaguá a exploração foi iniciada respectivamente em novembro de 1932, maio de 1935, outubro de 1934 e abril de 1935.

Os dados do quadro retificam em alguns pontos os que constam da edição de 1936 dêste Anuário.

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo

1. Entradas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
Acre	595	17 127	—	—	595	17 127
Campinas	57	445	—	—	57	445
Cruzeiro do Sul	26	2 653	—	—	26	2 653
Pôrto Acre (Rio Branco)	350	10 989	—	—	350	10 989
Sena Madureira	162	3 040	—	—	162	3 040
Amazonas	1 129	418 053	49	111 485	1.178	529 538
Manaus	694	178 722	35	75.197	729	253 919
Itacoatiara	342	210 653	14	36 288	356	246 941
Pôrto Velho	93	28 678	—	—	93	28 678
Pará	795	518 467	183	520 909	978	1 039 376
Belém	506	505 940	183	520 909	689	1 026 849
Amapá	289	12 527	—	—	289	12 527
Maranhão	490	697 458	94	239 807	584	937.265
São Luiz	249	581 875	56	144.291	305	726 166
Tutoia	241	115 583	38	95 516	279	211 099
Piauí	422	30 782	1	2 982	423	33 764
Parnaíba	422	30.782	1	2 982	423	33 764
Ceará	839	932 533	149	431 036	988	1 363 569
Fortaleza	475	815 081	124	351 339	599	1.166 420
Acaraú	30	1 492	—	—	30	1 492
Aracatí	103	54 568	6	28 007	109	82 575
Camocim	209	53 884	19	51 690	228	105 574
Chaval	22	7 508	—	—	22	7 508
Rio Grande do Norte	1 511	1 189 674	131	229.784	1.642	1.419.458
Natal	520	606 905	115	193 967	635	800 872
Macau	402	179.707	3	9 726	405	189 433
Mossoró (Areia Branca)	589	403 062	13	26.091	602	429.153
Paraíba	549	662 222	78	213 112	627	875 334
Cabedelo	549	662 222	78	213 112	627	875 334
Pernambuco	1 363	1 700.070	430	1 983.182	1 793	3.683 252
Recife	1 363	1.700 070	430	1 983 182	1 793	3.683 252
Alagoas	875	1.192 985	72	203 218	947	1.396 203
Maceió	573	1 126 113	72	203 218	645	1.329.331
Penedo	167	64 294	—	—	167	64 294
Pôrto Calvo	135	2 578	—	—	135	2 578
Sergipe	420	147 829	4	4 899	424	152 728
Aracajú	355	141.634	4	4.899	359	146 533
Estância	65	6.195	—	—	65	6 195
São Cristóvão	—	—	—	—	—	—
Baía	1.933	1.911.758	519	2.433 436	2 452	4.345 194
Salvador	840	1.622 697	514	2.429 445	1 354	4.052 142
Alcobaça	24	528	—	—	24	528
Canavieiras	202	35 674	—	—	202	35.674
Caravelas	226	76.356	—	—	226	76.356
Ilhéus	560	163.208	5	3.991	565	167.199
Prado	81	13 295	—	—	81	13.295

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo

1. Entradas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
Espírito Santo	1.686	969 160	139	407.917	1 825	1 377 077
Vitória	1 083	929 625	139	407 917	1 222	1 337 542
Barra de São Mateus	84	6 736	—	—	84	6.736
Beneventes	180	7 495	—	—	180	7 495
Guaraparí	15	1 450	—	—	15	1 450
Itapemirim	222	19 774	—	—	222	19 774
Piúma (Iconha)	102	4 080	—	—	102	4.080
Rio de Janeiro	943	264 719	30	71 174	973	335 893
Angra dos Reis	138	181 830	30	71 174	168	253 004
Cabo Frio	444	47 117	—	—	444	47 117
Macaé	128	9 930	—	—	128	9 930
Paratí	36	8 856	—	—	36	8 856
São João da Barra	197	16 986	—	—	197	16 986
Distrito Federal	1 883	2 416 437	1.622	8 369 871	3 505	10 786 308
Rio de Janeiro	1 883	2 416 437	1 622	8 369 871	3 505	10 786 308
São Paulo	1 563	1 593 084	1 600	8 350 877	3 163	9 943 961
Santos	1 083	1 458 466	1 572	8.138 664	2 655	9 597 130
Cananéia	42	12 937	—	—	42	12 937
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—
Iguape	39	11 470	—	—	39	11.470
São Sebastião	336	82 646	28	212 213	364	294 859
Ubatuba	63	27 565	—	—	63	27 565
Vila Bela	—	—	—	—	—	—
Paraná	851	846 047	393	353 020	1 244	1 199 067
Antonina	328	336 405	43	71 480	371	407 885
Foz do Iguassú	—	—	250	45.188	250	45.188
Guaratuba	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	523	509 642	100	236 352	623	745 994
Santa Catarina	2 329	955.475	151	584 564	2 480	1 540 039
Florianópolis	821	258 210	26	72 158	847	330 368
Imbituba	198	195 583	—	—	198	195.583
Itajaí	520	181 385	—	—	520	181 385
Laguna	176	24 217	—	—	176	24 217
São Francisco	614	296 080	125	512 406	739	808 486
Rio Grande do Sul	3.227	1 888 313	678	1 556 193	3 905	3 444 506
Pôrto Alegre	622	653 501	73	148 833	695	802.334
Itaquí	78	5.962	—	—	78	5.962
Jaguarão	190	23 001	—	—	190	23 001
Pelotas	440	403 285	17	23 366	457	426 651
Pôrto Xavier	433	2 535	18	58	451	2.593
Rio Grande	428	776 379	295	1 373 642	723	2.150 021
Santa Vitória do Palmar	162	11 572	11	440	173	12.012
São Borja	500	6 177	57	236	557	6.413
Uruguaiana	374	5.901	207	9 618	581	15 519
Mato Grosso	439	72 882	86	38 043	525	110.925
Corumbá	357	36 994	29	10 142	386	47 136
Pôrto Esperança	30	15 416	21	10.593	51	26 009
Pôrto Murtinho	52	20 472	36	17 308	88	37 780
TOTAL	23 842	18.425 075	6.409	26 105.509	30.251	44.530 584

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo

2. *Saídas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934*

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
Acre	593	17 043	—	—	593	17 043
Campinas	57	445	—	—	57	445
Cruzeiro do Sul	*26*	2 599	—	—	26	2 599
Pôrto Acre (Rio Branco)	350	10 989	—	—	350	10 989
Sena Madureira	160	3 010	—	—	160	3 010
Amazonas	1 135	412 274	49	111 485	1 184	523 759
Manaus	693	172 479	35	75 197	728	247 676
Itacoatiara	*351*	*211 714*	*14*	*36 288*	*365*	*248 002*
Pôrto Velho	91	28 081	—	—	91	28 081
Pará	798	522 427	184	519 479	982	1 041 906
Belém	509	509 900	184	519 479	693	1 029 379
Amápá	289	12 527	—	—	289	12 527
Maranhão	491	697 479	95	243 445	586	940 924
São Luiz	250	581.896	56	144 291	306	726 187
Tutoia	241	115 583	39	99 154	280	214 737
Piauí	422	30 782	1	2 982	423	33 764
Parnaíba	422	30 782	1	2 982	423	33 764
Ceará	836	929 969	150	434 100	986	1 364 069
Fortaleza	473	812 521	124	351 339	597	1 163 860
Acaraú	30	1 492	—	—	30	1 492
Aracatí	103	54 568	6	28 007	109	82 575
Camocim	208	53 880	20	54 754	228	108 634
Chaval	22	7 508	—	—	22	7 508
Rio Grande do Norte	1 506	1 193 358	131	228 483	1.637	1 421 841
Natal	522	610 750	115	192 666	637	803 416
Macau	397	179.570	3	9 726	400	189 296
Mossoró (Areia Branca)	587	403 038	13	26 091	600	429 129
Paraíba	548	661 031	78	213.112	626	874 143
Cabedelo	548	661 031	78	213.112	626	874 143
Pernambuco	1 356	1.697 787	431	1.986 254	1 787	3 684 041
Recife	1 356	1 697 787	431	1 986 254	1.787	3 684.041
Alagoas	874	1 191 669	70	203 218	944	1.394 887
Maceió	573	1 126 113	70	*203 218*	643	1 329 331
Penedo	166	62 978	—	—	166	62 978
Pôrto Calvo	135	2 578	—	—	135	2 578
Sergipe	420	147 829	4	4 899	424	152.728
Aracajú	355	141 634	4	4 899	359	146.533
Estância	65	6 195	—	—	65	6 195
São Cristóvão	—	—	—	—	—	—
Baía	1.930	1 906 919	522	2.433.517	2.452	4 340 436
Salvador	839	1.617.878	517	2.429 526	1.356	4 047.404
Alcobaça	24	528	—	—	24	528
Canavieiras	200	35.654	—	—	200	35.654
Caravelas	226	76 356	—	—	226	76 356
Ilhéus	560	163 208	5	3 991	565	167.199
Prado	81	13.295	—	—	81	13.295

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo

2. Saídas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
Espírito Santo	1 688	975 588	140	412 555	1 828	1 388.143
Vitória	1 087	936 114	140	412 555	1 227	1.348 669
Barra de São Mateus	84	6 736	—	—	84	6.736
Beneventes	178	7 434	—	—	178	7.434
Guaraparí	15	1 450	—	—	15	1.450
Itapemirim	222	19 774	—	—	222	19 774
Piúma (Iconha)	102	4 080	—	—	102	4.080
Rio de Janeiro	943	264 719	31	73 957	974	338 676
Angra dos Reis	138	181 830	31	73 957	169	255.787
Cabo Frio	444	47 117	—	—	444	47 117
Macaé	128	9 930	—	—	128	9.930
Paratí	36	8 856	—	—	36	8.856
São João da Barra	197	16.986	—	—	197	16 986
Distrito Federal	1.877	2 416 572	1 621	8 366 357	3 498	10.782.929
Rio de Janeiro	1 877	2.416.572	1 621	8 366 357	3.498	10.782.929
São Paulo	1 561	1 593 648	1.608	8 379 281	3.169	9.972 929
Santos	1.084	1 461 072	1.580	8.167 068	2 664	9.628.140
Cananéja	42	12 937	—	—	42	12.937
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—
Iguape	39	11 470	—	—	39	11.470
São Sebastião	333	80 604	28	212 213	361	292 817
Ubatuba	63	27.565	—	—	63	27.565
Vila Bela	—	—	—	—	—	—
Paraná	853	847 316	395	360.247	1.248	1.207.563
Antonina	330	339 191	43	72 864	373	412.055
Foz do Iguassú	—	—	249	45 188	249	45.188
Guaratuba	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	523	508 125	103	242.195	626	750.320
Santa Catarina	2 337	959 325	151	584 564	2.488	1.543.889
Florianópolis	823	260 473	26	72.158	849	332 631
Imbituba	198	195.583	—	—	198	195.583
Itajaí	523	182 727	—	—	523	182.727
Laguna	179	24.462	—	—	179	24 462
São Francisco	614	296.080	125	512 406	739	808.486
Rio Grande do Sul	3.230	1 878.620	678	1 558.718	3 908	3.437.338
Pôrto Alegre	622	652 561	71	146.189	693	798.750
Itaquí	78	5.962	—	—	78	5.962
Jaguarão	191	23 101	—	—	191	23.101
Pelotas	438	402.771	17	23.366	455	426.137
Pôrto Xavier	433	2 535	18	58	451	2.593
Rio Grande	428	768 772	295	1.378.751	723	2.147 523
Santa Vitória do Palmar	164	11.655	11	440	175	12.095
São Borja	503	6 258	57	236	560	6.494
Uruguaiana	373	5.005	209	9.678	582	14.683
Mato Grosso	440	73 181	85	37 811	525	110.992
Corumbá	357	37 046	29	10.142	386	47.188
Pôrto Esperança	30	15.416	21	10.593	51	26.009
Pôrto Murtinho	53	20.719	35	17.076	88	37.795
TOTAL	23.838	18 417.536	6.424	26.154.464	30.262	44.572.000

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo

3. *Movimento geral de entradas e saídas de embarcações* — 1934/1935

a) Resumo segundo as nacionalidades

NACIONALIDADES (Bandeiras)	EMBARCAÇÕES ENTRADAS				EMBARCAÇÕES SAIDAS			
	NUMERO		TONELAGEM		NUMERO		TONELAGEM	
	1934	1935	1934	1935	1934	1935	1934	1935
Brasileira	23 842	24 726	18 425 075	18 592.068	23 836	24 726	18 417.536	18.603.281
Estrangeiras								
Alemã	868	1 057	4 105 409	4.754 142	871	1.056	4.113.994	4.751.440
Americana	631	644	2 624.919	2 465 405	632	648	2.624.999	2.483.535
Argentina	801	820	390 249	382.641	802	824	391.056	383.954
Belga	152	133	427 089	398.556	151	135	429 144	403.612
Boliviana	10	—	121	—	10	—	121	—
Chilena	27	19	76 942	53.714	27	18	76 942	50 902
Colombiana	8	15	840	1.865	8	15	840	1 865
Dinamarquesa	84	151	232.849	423.118	84	151	232.849	423.118
Estoniana	—	1	—	2.342	—	1	—	2.342
Finlandesa	116	128	318 320	338.968	116	127	317 721	336 049
Francesa	302	360	1.436.039	1.727.611	303	362	1 435.677	1.736.962
Grega	100	145	290.436	415 273	99	144	287.984	408 760
Espanhola	35	47	254.390	281 691	35	44	254 390	271 305
Holandesa	362	291	1 448.488	1.019.150	363	294	1.450.891	1.025.207
Hungara	—	3	—	7.122	—	3	—	7 122
Inglesa	1 846	1 966	9.431.729	9.631.707	1.853	1.963	9.454 430	9.616 374
Italiana	382	337	3.239.386	2.944.569	383	338	3.248 321	2.947.077
Japonesa	10	81	425.183	425.384	81	79	429.561	415.089
Norueguesa	281	395	801 523	1.122.958	281	395	801.523	1.123.444
Panamaense	12	18	59 527	86.751	12	17	59 527	81 806
Paraguaia	3	8	79	174	3	8	79	174
Peruana	9	13	4 225	6.697	9	13	4 225	6 697
Polonesa	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaica	—	—	—	—	—	—	—	—
Sueca	266	353	486.777	650.036	267	351	489.201	646.001
Uruguaia	24	37	23.021	28.632	24	36	23 021	26 895
Iugoslava	10	34	27.968	106.148	10	34	27.968	106.148
Total das estrangeiras	6 409	7 056	26 105 509	27.274.654	6.424	7.056	26.154.464	27.255.878
TOTAL GERAL	30 251	31.782	44.530.584	45.866.722	30.262	31.782	44.572.000	45 859.159

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo

3. Movimento geral de entradas e saídas de embarcações — 1934/1935

b) Resumo segundo as Unidades Federadas

UNIDADES FEDERADAS	EMBARCAÇÕES ENTRADAS				EMBARCAÇÕES SAIDAS			
	NUMERO		TONELAGEM		NUMERO		TONELAGEM	
	1934	1935	1934	1935	1934	1935	1934	1935
Território do Acre.	595	563	17 127	14 919	593	563	17 043	14 919
Amazonas .	1 178	1 260	529 538	530 270	1.184	1 261	523 759	530 286
Pará	978	1 083	1 039 376	1 095 733	982	1 083	1 041 906	1 100 432
Maranhão	584	535	937 265	1 044 603	586	536	940 924	1 044 666
Piauí . .	423	468	33 764	25 983	423	468	33 764	25 983
Ceará.	988	982	1 363 569	1 362 607	986	981	1 364 069	1 361 869
Rio Grande do Norte.	1 642	1 767	1 419 458	1 558 575	1 637	1 767	1 421 841	1 558 580
Paraíba	627	780	875 334	1 014 713	626	780	874 143	1 014 713
Pernambuco	1.793	1 914	3 683 252	4 013 098	1 787	1 915	3 684 041	4 013 788
Alagoas.	947	1 083	1 396 203	1 538 595	944	1 083	1 394 887	1 538 595
Sergipe..	424	388	152 728	134 633	424	388	152 728	134 633
Baía.	2 452	2 410	4 345 194	3 976 335	2 452	2 406	4.340 436	3 970.944
Espírito Santo	1 825	2 332	1 377 077	1 627 868	1 828	2.332	1 388 143	1 627.868
Rio de Janeiro .	973	990	335 893	302 112	974	990	338 676	302 112
Distrito Federal.	3 505	3 663	10 786 308	10 808 054	3 498	3 673	10 782 929	10 828 486
São Paulo	3 163	3 357	9 943 961	10 334.657	3 169	3.349	9 972 929	10 305 887
Paraná..	1 244	1 174	1 199 067	1 232 999	1.248	1 174	1 207 563	1.232.520
Santa Catarina ..	2 480	2 643	1 540 039	1 566 242	2 488	2 640	1.543.889	1.564 284
Rio Grande do Sul	3 905	3 885	3 444 506	3 559 858	3 908	3 888	3.437 338	3.563.726
Mato Grosso..	525	505	110.925	124 868	525	505	110 992	124 868
BRASIL . .	30.251	31 782	44 530 584	45 866 722	30 262	31.782	44 572 000	45 859.159

NAVEGAÇÃO

III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935

1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão

EMPRESAS	LINHAS MANTIDAS	
	Designação	Extensão (Milhas)
I — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO E CABOTAGEM		
Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	Santos — Hamburgo..	6 077
	Manaus — Montevidéo .	4 316
	Rio — Belém ..	2 295
	Rio — Penedo	1 067
	Rio — Pôrto Alegre	1 070
	Rio — Laguna.. .	560
	Rio Grande — Santa Vitória do Palmar .	204
	Corumbá — Montevidéo . .	—
	Santos — New York — New Orleans..	—
	Rio — Tutoia	1 805
	Rio — Laguna (cargas)	560
	Recife — Pôrto Alegre .	2 205
	Rio — Buenos Aires	1 315
	Rio Grande — Pará..	4 221
	Pôrto Alegre — Cabedelo .	2 778
	Pôrto Alegre — Aracajú.	2 297
	Imbituba — Rio de Janeiro	676
Companhia Comércio e Navegação	Rio — Pará .	2 295
	Rio — Pôrto Alegre .	1 070
	Rio — Amarração..	1 805
II — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E FLUVIAL		
The Amazon River Steam Nav. Cº Ltd	Belém — Oiapoc. .	823
	Belém — Madeira .	1 538
	Belém — Purús-Acre .	3 219
	Belém — Solimões — Javarí..	1 750
	Belém — Tapajoz . . .	710
	Manaus — Rio Negro..	423
	Manaus — Pôrto Velho..	670
	Manaus — Cruzeiro do Sul....	2.435

NAVEGAÇÃO

III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935

1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão

EMPRESAS	LINHAS MANTIDAS	
	Designação	Extensão (Milhas)
III — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM		
Companhia Nacional de Navegação Costeira	Rio Grande — Pará	4 221
	Pôrto Alegre — Cabedelo	2 778
	Pôrto Alegre — Aracajú	2 297
	Imbituba — Rio de Janeiro	676
Sociedade Anônima Lloyd Nacional	Pôrto Alegre — Cabedelo	2 738
	Rio Grande — Ceará	2 952
	Rio Grande — Pará.	4 221
Emprêsa Nacional de Navegação Hoepeck	Florianópolis — Rio	540
	Florianópolis — Laguna	60
	Florianópolis — Paranaguá	165
IV — NAVEGAÇÃO FLUVIAL		
Companhia de Navegação dos Autazes	Manaus — Castelo.	325
Companhia de Navegação do Alto Tapajoz	Itaituba com limites de Mato Grosso.	320
Companhia de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	Guajará Mirim — Vila Bela	765
Companhia Clemente C. Catanhede	Caxias — Picos	154
Companhia F. Maranhense	São Luiz — Caxias	276
	São Luiz — Pedreiras	277
	São Luiz — Engenho Central..	80
	São Luiz — Cajapió	70
Emprêsa Lloyd Maranhense	São Luiz — Caxias	276
	São Luiz — Pedreiras	277
	São Luiz — Engenho Central..	80
	São Luiz — Morros	70
Emprêsa de Navegação Fluvial Baixo São Francisco	Penedo — Piranhas	103
Emprêsa Viação do São Francisco	Joazeiro — Pirapora.	740
	Januária — Pirapora	177
	Joazeiro — Barreiras	426
	Barra — São Marcelo..	410
	Joazeiro — Boa Vista ...	81
	Joazeiro — Santa Maria.	459
Emprêsa de Navegação Mineira do São Francisco	Pirapora — Joazeiro	740
	Pirapora — Burití	480
Companhia Viação São Paulo — Mato Grosso	Jupiá a Salto das Sete Quedas	594
	Pôrto Tibiriçá — Pôrto Alegre.	114
	Pôrto Tibiriçá — Pôrto Guassú	324
Estrada de Ferro Santa Catarina	Blumenau — Itajaí.	71

NAVEGAÇÃO

III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935

2. Número e tonelagem dos navios, e percursos realizados

EMPRESAS	Número de navios	TONELAGEM DOS NAVIOS			PERCURSOS REALIZADOS		
		Bruta	Liquida	De carga	Viagens redondas	Milhas navegadas	Dias de viagem
1 — Amazon River Steam Nav Co. Ltd	20	9 002	5.672	8 546	172	350 164	4 615
2 — Emprêsa de Navegação dos Autazes .	1	50	—	—	24	15 600	158
3 — Emprêsa de Navegação do Alto Tapajoz	1	26	21	13	12	7 692	293
4 — Emprêsa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé . .	2	16	—	—	12	18 384	305
5 — Emprêsa de Navegação Clemente C. Catanhede .	2	13	—	—	24	7 392	236
6 — Companhia Fluvial Maranhense .	2	330	266	360	27	8 908	240
7 — Emprêsa Lloyd Maranhense .	4	264	197	230	31	9 902	268
8 — Companhia de Navegação Fluvial Baixo São Francisco	2	346	227	283	52	10 712	208
9 — Emprêsa Viação São Francisco	7	699	448	415	61	56 440	1 501
10 — Companhia Navegação Mineira do São Francisco	8	766	550	542	98	89 060	1 835
11 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	51	192 469	119 378	195 814	374	1 468 320	13 538
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	23	54 832	32 655	43 300	295	659 440	5 016
13 — Companhia Comércio e Navegação	14	30 445	18 915	42 205	105	277 577	3 273
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional	21	39 009	23 280	39 010	164	389 229	4 378
15 — Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso	4	144	99	83	86	21 186	531
16 — Emprêsa Nacional de Navegação Hoepcke	3	2 210	1 043	1 730	57	28 224	413
17 — Estrada de Ferro Santa Catarina .	2	69	30	30	144	10 259	298
Resumo no decênio 1926/1935 — 1935	167	330 690	202 781	332 501	1 738	3 428 489	37 106
1934	172	356 611	219 524	352 008	1 811	3 553 925	38 376
1933	183	373 433	230 785	377 015	1 805	3 673 950	38 525
1932	167	340 502	210 175	342 176	1 669	3 444 536	36 523
1931	191	411 786	255 214	407 155	1 944	4 273 375	41 173
1930	196	400 414	244 128	400 191	2 120	4 304 871	44 347
1929	206	417 682	257 724	426 325	2 179	4 527 077	47 771
1928	193	409 734	252 232	413 487	2 098	4 584 513	48 771
1927	199	399 437	247 091	433 844	1 997	4 388 505	48 341
1926	199	386 684	239 962	398 649	1 844	3 662 020	42 409

NAVEGAÇÃO

III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935

3. Material de consumo das máquinas

EMPRESAS	QUANTIDADES CONSUMIDAS				
	COMBUSTIVEL			Lubrificante (Lt.)	Estopa (Kg.)
	Carvão (Kg.)	Lenha (Kg)	Oleo (Kg.)		
1 — Amazon River Steam Nav. Co Ltd. ..	1.630 250	119 115 030	—	12 786	698
2 — Emprêsa de Navegação dos Autazes. . ..	—	2 178 000	—	1 000	27
3 — Emprêsa de Navegação do Alto Tapajoz	—	—	18 052	1 916	48
4 — Emprêsa de Navegação dos Rios Mamoré e Guáporé	—	875 300	—	1 856	46
5 — Emprêsa de Navegação Clemente C Catanhede	—	—	9.897	1 026	131
6 — Companhia Fluvial Maranhense .	—	475 990	—	872	107
7 — Emprêsa Lloyd Maranhense.... . .	—	466 000	—	406	98
8 — Companhia Navegação Fluvial Baixo São Francisco .. .	—	2 196 500	—	1 040	622
9 — Emprêsa Viação São Francisco.	—	8 734 400	—	12 156	181
10 — Companhia Navegação Mineira do São Francisco	—	5 802 436	—	8 480	429
11 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	248 987 700	—	42 897 563	335 252	21 622
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	60 923 800	—	34 385 588	136 637	10 587
13 — Companhia Comércio e Navegação .	37 425 824	—	—	32 499	3 390
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional .	32 3?8 904	—	7 023 507	144 092	7 038
15 — Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso	—	564 954	—	4.378	236
16 — Emprêsa Nacional de Navegação Hoepcck	2 662 000	—	—	4 327	735
17 — Estrada de Ferro Santa Catarina .. .	—	1 849.000	—	671	165
Resumo no decênio 1926/1935.					
1935 .	384 028 478	142 257 610	84 334 607	699 394	46 160
1934 .	387.022 020	142 190 523	99 558.437	770 310	53 069
1933 .	426 308.069	134 366.646	90 225 470	742 409	56 213
1932	399 498 301	177 760 604	82 605 604	678 951	50 239
1931	161 160 838	122 147 428	96 684.660	931 223	64 148
1930 .	504 137.171	150.582 469	51 542 357	1.018 194	75 636
1929 ..	505 262 662	175.231 886	87 493 596	1.146 199	85 428
1928	557.860 867	170.485 514	61 529 844	1 163.099	93 718
1927 ..	607 410 218	157 046 529	36 123.668	909 482	96 281
1926	489 218 022	114 211.691	4 141 282	699 665	68.209

NAVEGAÇÃO

III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935

4. Transporte efetuado

EMPRESAS	PASSAGEIROS				Animais (Nº)	MERCADORIAS	
	De 1ª classe	De 2ª classe	De 3ª classe	Total		Volumes	Pêso (Kg)
1 — Amazon River Steam Nav Co. Ltd.	9 543	—	9 193	18 736	2 969	1 449 424	57 072 692
2 — Emprêsa de Navegação dos Autazes	651	—	303	954	128	5 697	344 988
3 — Emprêsa de Navegação do Alto Tapajoz	—	—	—	—	—	4 641	172 867
4 — Emprêsa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	118	—	261	379	12	13 782	280 821
5 — Emprêsa de Navegação Clemente C. Catanhede	85	—	—	85	—	8 280	466 737
6 — Companhia Fluvial Maranhense	314	—	118	432	—	19 785	1 082 920
7 — Emprêsa Lloyd Maranhense	127	—	20	147	—	26 909	1 302 884
8 — Companhia de Navegação Fluvial Baixo São Francisco	2 562	—	6 838	9 400	—	5 253	289 258
9 — Emprêsa Viação São Francisco	1 809	2 042	—	3 851	28	192 156	5 673.147
10 — Companhia de Navegação Mineira do São Francisco	4 699	4 468	—	9 167	—	424 320	10 862 204
11 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	44 480	949	42 616	88 045	—	16 470 947	1 039 250 508
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira	38 860	3 891	22 555	65 306	75	6 390 240	442 533 591
13 — Companhia Comércio e Navegação	473	—	865	1 338	295	2 696 834	268 189 843
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional	8 199	—	274	8 473	—	5 135 617	353 562 102
15 — Companhia de Viação São Paulo-Mato-Grosso	263	352	—	615	—	39 804	1 368 465
16 — Emprêsa Nacional de Navegação Hoepeck	2 615	—	2 960	5 575	—	508 060	27 950 968
17 — Estrada de Ferro Santa Catarina	895	2 914	—	3 809	5	92 957	13 162 340
Resumo no decênio 1926/1935 1935	115 693	14 616	86 003	216 312	3 512	33 484 706	2 223 566 335
1934	129 727	14 418	90 563	234 708	2 617	36 717 742	2 233 593 967
1933	116 439	15 379	100 112	232.930	3 149	30 950 951	2 022 979 877
1932	100 786	18 364	126 428	245 578	1 524	32 719 674	1 943 031 458
1931	130 203	14 569	101 504	246 276	3 693	36 618 290	2 412 697 540
1930	137 434	14 236	121 098	272 768	5 224	35 185 854	2 065 664 681
1929	158 877	5.728	153 572	318 177	7 053	41 613 429	2 444 567 983
1928	167 142	6 034	160 911	334 087	6 255	44 735 738	2 601 051 468
1927	166 725	5.766	145 746	318 237	6 761	41 689.152	2 635 907 386
1926	151 249	8 801	147 889	307 939	6 341	31 799 674	1 890 649.932

NAVEGAÇÃO

III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935

5. Receita do tráfego

EMPRESAS	RECEITA				
		DO TRANSPORTE			
	De passagens	De cargas	De animais	De diversas origens	Total
1 — Amazon River Steam Nav. Co. Ltd.	1 046:464$000	3 220:957$800	57:975$100	40:328$500	4 365:725$400
2 — Emprêsa de Navegação dos Autazes .. .	7:075$600	11:096$050	1:355$000	9:310$000	28:831$650
3 — Emprêsa de Navegação do Alto Tapajoz	—	43:646$080	—	—	43:646$080
4 — Emprêsa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé	15:191$100	20:407$400	211$500	2:208$500	38:018$500
5 — Emprêsa de Navegação Clemente C. Catanhede . .	5:402$200	42:080$100	—	—	47:482$300
6 — Companhia Fluvial Maranhense	9:863$700	64:038$300	—	8:000$000	81:902$000
7 — Emprêsa Lloyd Maranhense .	4:492$400	104:660$600	—	—	109:153$000
8 — Companhia de Navegação Fluvial Baixo São Francisco . . .	30:880$700	2:599$300	—	2:611$300	36:091$300
9 — Emprêsa Viação São Francisco	182:942$010	398:887$870	363$150	937$729	583:130$759
10 — Companhia de Navegação Mineira do São Francisco .	437:818$700	720:127$200	—	—	1 157:945$900
11 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro .. .	15 674:475$100	86 086:193$700	—	9.795:219$900	111 555:888$700
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira .. .	11 888:781$156	45 882:060$688	3:999$000	9.020:823$398	66 795:664$242
13 — Companhia Comércio e Navegação	21:367$600	21 258:733$390	31:972$900	—	21 312:073$890
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional	1 811:571$600	40 972:608$000	—	—	42.784:179$600
15 — Companhia de Viação São Paulo-Mato-Grosso	38:479$500	72:726$600	—	125:369$300	236:575$400
16 — Emprêsa Nacional de Navegação Hoepcck	264:296$600	1 816:330$300	—	—	2 080:626$900
17 — Estrada de Ferro Santa Catarina	7:698$200	147:915$800	75$600	14:870$500	170:560$100
Resumo no decênio 1926/1935 1935	31 446:800$166	200.865:069$178	95:947$250	19 019:679$127	251.427:495$721
1934	27 097:926$476	143 020:340$658	45:933$000	14 369:678$690	184 533:878$824
1933	25 843:629$804	134 576:672$041	72:603$670	11 258:575$683	171 751:481$198
1932	25 566:634$009	133 343:659$898	37:873$957	11 914:750$050	170 862:917$914
1931	27 114:682$267	177 092:941$261	83:127$649	9 149:127$756	213.439:878$933
1930	26 172:296$961	142.634:360$695	109:452$540	9 316:490$199	178 232:600$395
1929	32 033:549$793	174 278:304$470	183:828$903	9 308:236$267	215 803:919$433
1928.	29.661:741$928	175 320:230$246	165:203$474	9.710:382$906	214 857:558$554
1927	27 084:404$390	155.510:770$520	247:550$276	14.970:821$234	197 803:546$420
1926	22 740:830$708	115 324:885$417	217:832$399	12 965:851$160	151 249:399$684

NAVEGAÇÃO

III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935

6. Receita e despesa

EMPRESAS	RECEITA			Despesa de custeio	Renda líquida
	Renda do tráfego	Subvenções	Renda bruta		
1 — Amazon River Steam Nav. Co. Ltd.	4 365 :725$400	2 999 :985$200	7 365 :710$600	4 557 :148$270	2 808 :562$330
2 — Emprêsa de Navegação dos Autazes	28 :831$650	96 :000$000	124 :831$650	86 :270$500	38 :561$150
3 — Emprêsa de Navegação do Alto Tapajoz . .	43 :646$080	36 :000$000	79 :646$080	82 :270$260	2 :624$180
4 — Emprêsa de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé .	38 :018$500	150 :000$000	188 :018$500	130 :967$600	57 :050$900
5 — Emprêsa de Navegação Clemente C. Catanhede ..	47 :482$300	60 :000$000	107 :482$300	81 :623$040	25 :859$260
6 — Companhia Fluvial Maranhense	81 :902$000	37 :859$000	119 :761$000	62 :569$350	57 :191$650
7 — Emprêsa Lloyd Maranhense	109 :153$000	37 :859$000	147 :012$000	66 :054$080	80 :957$920
8 — Companhia de Navegação Fluvial Baixo São Francisco	36 :091$300	99 :996$520	136 :087$820	124 :063$400	12 :024$420
9 — Emprêsa Viação São Francisco	583 :130$759	220 :408$000	803 :538$759	484 :243$183	319 :295$570
10 — Companhia de Navegação Mineira do São Francisco	1 157 :945$900	268 :144$000	1 426 :089$900	789 :293$100	636 :796$800
11 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro .	111 555 :888$700	15 601 :586$856	127 157 :475$556	103 240 :303$603	23 917 :171$953
12 — Companhia Nacional de Navegação Costeira . .	66 795 :664$242	5 912 :145$344	72 707 :809$586	46 459 :130$521	26 248 :679$065
13 — Companhia Comércio e Navegação	21 312 :073$890	—	21 312 :073$890	9 446 :268$870	11 865 :805$020
14 — Sociedade Anônima Lloyd Nacional .	42 784 :179$600	—	42 784 :179$600	29 128 :644$301	13 655 :535$299
15 — Companhia de Viação São Paulo-Mato-Grosso	236 :575$400	150 :000$000	386 :575$400	300 :257$000	86 :318$400
16 — Emprêsa Nacional de Navegação Hoepcck	2 080 :626$900	—	2 080 :626$900	2 330 :081$100	249 :454$200
17 — Estrada de Ferro Santa Catarina	170 :560$100	—	170 :560$100	138 :330$962	32 :229$138
Resumo no decênio 1926/1935 — 1935	251 427 :495$721	25 669 :983$920	277 097 :479$641	197 507 :519$140	79 589 :960$501
1934	184 533 :878$824	29 698 :763$382	214 232 :642$206	163 297 :716$584	50 934 :925$622
1933	171 751 :481$198	29 322 :722$394	201 074 :203$592	163 147 :569$930	37 926 :633$662
1932	170 862 :917$914	27 957 :210$256	198 810 :028$170	146 777 :051$321	52 032 :976$849
1931	213 439 :878$933	29 956 :894$371	243 396 :773$304	179 971 :241$136	63 425 :532$168
1930	178 232 :600$395	26 268 :168$276	204 500 :768$671	164 994 :222$651	39 506 :546$020
1929	215 803 :919$433	27 959 :204$588	243 763 :124$021	183 992 :456$053	59 770 :667$968
1928	214 857 :558$554	27 014 :256$292	241 871 :814$846	180 001 :766$380	61 870 :048$466
1927	197 813 :546$420	6 979 :196$992	204 792 :743$412	179 761 :330$998	25 031 :412$414
1926	151 249 :399$684	6 763 :450$325	158 012 :850$009	132 047 :853$970	25 964 :996$039

AERONAUTICA CIVIL — 1936

I — Tráfego aéreo comercial, segundo as emprêsas

EMPRESAS	CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRAFEGO								
	Extensão das linhas em tráfego (Km.)	Aeronaves em tráfego	Aeronautas em serviço (1)	VIAGENS		TRANSPORTE			
				Percurso efetuado (Km.)	Horas de voo (H-M)	Passageiros	Bagagens (Kg.)	Correio (Pêso bruto) (Kg) (2)	Cargas (Kg)
Emp. de Viação Aérea Riograndense	1 608	5	9	277 290	1 704-58	4 061	35 679	3 711	14 233
Sindicato Côndor Limitada . .	19 749	17	48	1 795 352	8 295-58	15 506	212.172	64 724	24 038
Panair do Brasil, S A .. .	13 912	12	48	1 110 431	6 724-17	8 040	111.886	24 649	48 207
Aerolóide Iguassú, S. A. .	705	2	2	31 620	171-48	151	1 510	53	605
Viação Aérea São Paulo, S. A. .	860	4	12	146 531	850-57	1 886	13 833	16	30
S A Air — France . . .	8 950	8	30	476 321	2 775-00	—	—	9 299	33 807
Pan American — Airways Inc.. .	10 600	12	82	851 478	3 917-53	5 546	102 977	16 200	32 093

	Anos	Emprêsas	Número de voos								
Totais no período de 1927 a 1936	1936	7	3 432	56 384	60	231	4 689 023	24 440	35 190	478 057	118 652	153 013
	1935	7	3 374	59 246	59	179	3 720.240	21 080	25 592	325 102	79 652	161 720
	1934	7	3 287	41 040	61	150	3 380 433	20 075	18 029	213 039	73 542	142 636
	1933	5	2 599	20 066	54	115	2 444 853	15 341	12 750	145 074	75 057	112 755
	1932	1	1 683	18 355	55	34	2 200 446	14 187	8 894	101 884	68 207	129 874
	1931	4	1 746	16 374	66	27	1 854 696	12 097	5 102	46.618	47 908	21 916
	1930	4	1 767	15 503	62	39	1 707 977	12 013	4 667	23 864	31 946	9 609
	1929	4	1 476	7 245	51	23	1 140 130	8 212	3 651	29.617	24 051	7 778
	1928	3	1 178	6 595	57	24	912 359	6 615	2 504	20 259	9 688	1 911
	1927	3	158	6 355	13	12	119 585	844	643	5 789	257	210

(1) Até 1932 só foram computados os pilotos. — (2) A diminuição do pêso do correio em 1934, em relação ao de 1933, decorre da circunstância de terem sido adotados pela administração postal brasileira, a partir de junho daquele ano, sacos mais leves para o transporte da correspondência por via aérea; essa mesma causa afetou, para menos, o pêso do correio de 1935.

AERONAUTICA CIVIL — 1936

II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas

EMPRESAS E LINHAS	CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRAFEGO						
	Extensão das linhas exploradas (Km.)	Percurso (Km.)	Horas de voo (H-M)	TRANSPORTE			
				Passageiros	Bagagens (Kg)	Correio (Kg)	Cargas (Kg)
Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense							
Pôrto Alegre — Palmeira	400	38 658	237-41	475	4 351	132	1 664
Pôrto Alegre — Livramento	555	115 193	711-08	1 465	14 211	1 867	6 741
Pôrto Alegre — Pelotas	225	46 067	288-51	934	8 908	1 019	3 200
Pôrto Alegre — Rio Grande	268	6 434	41-07	128	1 210	187	263
Pôrto Alegre — Torres	160	6 120	36-06	172	1 444	3	349
Viagens regulares .	1 608	212 472	1 314-53	3 174	30 124	3 208	12 217
Voos não regulares	—	64 818	390-05	887	5 555	503	2 016
TOTAL . .	1 608	277 290	1 704-58	4 061	35 679	3.711	14 233
Sindicato Côndor Limitada							
Natal — Rio de Janeiro	2 345	246 225	1 158-34	93	1 450	23 945	1 144
Rio — Buenos Aires — Santiago	3 670	382 305	1 715-34	2 963	49 920	26 740	5 058
Rio de Janeiro — Belém	4 230	321 480	1 444-50	2 538	40 347	4 394	4 363
Fortaleza — Pôrto Alegre	4 279	117 504	530-59	1 311	20.849	2 141	1 808
Rio de Janeiro — Pôrto Alegre	1 415	257 530	1.108-56	3 422	56 070	5 387	9 214
Rio — Pôrto Alegre (expressa)	1 415	9 905	41-03	97	1 543	125	187
São Paulo — Cuiabá ..	1 865	194 655	985-41	919	15 308	1 837	1.554
Parnaíba — Floriano . ..	530	11 660	68-21	283	4 384	155	252
Viagens regulares ..	19 749	1 541 264	7 053-58	11.626	189 871	64 724	23 580
Voos não regulares	—	254 088	1 242-00	3 880	22.301	—	458
TOTAL	19 749	1 795 352	8 295-58	15 506	212 172	64 724	24 038
Panair do Brasil, S. A.							
Belém — Pôrto Alegre .	5.475	574.875	3 486-58	4 424	65 465	15 706	29 495
Rio de Janeiro — Fortaleza .	2 822	248.336	1 595-42	2 420	33.705	5 529	13 216
Belém — Rio de Janeiro	4 115	28 805	185-19	262	3 425	727	2 369
Belém — Manaus .	1 500	156 000	832-03	565	8 958	2 687	3 127
Viagens regulares. ..	13 912	1 008 016	6.100-02	7 671	111.553	24 649	48 207
Voos não regulares	—	102 415	624-15	369	333	—	—
TOTAL	13.912	1 110 431	6 724-17	8 040	111.886	24 649	48 207

AERONAUTICA CIVIL — 1936

II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas

EMPRESAS E LINHAS	CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRAFEGO						
	Extensão das linhas exploradas (Km)	Percurso (Km.)	Horas de voo (H-M)	TRANSPORTE			
				Passageiros	Bagagens (Kg.)	Correio (Kg.)	Cargas (Kg.)
Aerolóide Iguassú, S. A.							
Curitiba — São Paulo.	420	24 410	132-18	123	1.230	50	444
Curitiba — Florianópolis	285	1 710	10-05	13	130	3	51
Viagens regulares. .	705	26 120	142-23	136	1 360	53	495
Voos não regulares	—	5 500	29-25	15	150	—	110
TOTAL .	705	31 620	171-48	151	1 510	53	605
Viação Aérea São Paulo S. A.							
Rio de Janeiro — São Paulo.	360	21 600	103-45	780	7 349	6	30
São Paulo — Uberaba	500	106 368	661-20	601	6 009	10	—
Viagens regulares .	860	127 968	765-05	1 381	13 358	16	30
Voos não regulares	—	18 563	85-52	505	475	—	—
TOTAL ..	860	146 531	850-57	1 886	13.833	16	30
S. A. Air France							
Natal — Buenos Aires	4 285	380 276	2.215-00	—	—	8 218	30 016
F. Noronha — Buenos Aires .	4.665	74 855	438-10	—	—	1 081	3.791
Viagens regulares ..	8 950	455 131	2 653-10	—	—	9 299	33 807
Voos não regulares.	—	21 190	121-50	—	—	—	—
TOTAL ..	8 950	476 321	2 775-00	—	—	9.299	33 807
Pan American Airways, Inc.							
Belém — Buenos Aires....	6 485	674 440	3 138-31	4.876	90.217	13.345	27 817
Belém — Rio de Janeiro..	4.115	119.335	529-08	592	10 705	2.798	4.276
Viagens regulares..	10 600	793 775	3.667-39	5.468	100.922	16 143	32 093
Voos não regulares..	—	57 703	250-14	78	2 055	57	—
TOTAL . .	10.600	851.478	3 917-53	5.546	102.977	16 200	32.093
Resumo							
Viagens regulares....	56 384	4.164 746	21 697-10	29 456	447.188	118.092	150 429
Voos não regulares..	—	524.277	2.743-41	5.734	30.869	560	2 584
TOTAL Em 1936. .	56.384	4.689.023	24.440-51	35 190	478.057	118 652	153.013
TOTAL Em 1935..	59.246	3.720 240	21 080-02	25.592	325.102	79.652	161.720

AERONAUTICA CIVIL — 1936

III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos

1. Passageiros e bagagens

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
			PASSAGEIROS			BAGAGEM (Kg)		
	Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Em trânsito	Descarregada	Carregada	Em trânsito
Distrito Federal	780	782	6 213	5 965	—	101.343	97.462	—
Rio de Janeiro (Capital)	780	782	6 213	5 965	287	101 343	97 462	4 993
Alagoas	420	420	521	585	—	7 528	8 313	—
Maceió	370	370	470	542	1 941	6 748	7 660	35 281
Penedo	27	27	41	29	122	625	443	1 970
União	23	23	10	14	118	155	210	1 841
Amazonas	264	264	251	222	—	4 008	3 462	—
Manaus	54	54	225	188	—	3 684	3 039	—
Itacoatiara	104	104	15	19	381	136	157	6 482
Parintins	106	106	11	15	375	188	266	6 360
Baía	1 471	1 473	3 119	3 065	—	46 169	44 462	—
Baía (Salvador)	640	642	2 058	1 899	2 836	30 404	28 646	59 131
Ilhéus	308	308	701	790	2 295	9 690	10 295	38 880
Belmonte	119	119	208	207	812	3 389	3 143	12 924
Caravelas	404	404	152	169	2 004	2 686	2 378	37 083
Ceará	543	545	1 095	1 136	—	17 082	17 680	—
Fortaleza	255	257	1 001	1 003	519	15 722	15 835	9 534
Aracatí	74	74	53	68	396	795	1 020	6 332
Camocim	214	214	41	65	977	565	825	27 453
Espírito Santo	456	456	359	397	—	4 994	5 516	—
Vitória	456	456	359	397	3 713	4 994	5 516	78 539
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	352	352	448	429	—	7 561	7 238	—
São Luiz	328	328	440	417	1 439	7 441	7 058	35.615
Amarante	24	24	8	12	103	120	180	1 636
Mato Grosso	594	595	644	652	—	10 909	10 906	—
Cuiabá.	56	57	288	213	—	4 999	3 470	—
Pôrto Jofre	107	107	6	15	475	106	250	8 079
Corumbá	113	112	173	230	228	2 931	3 977	3 769
Aquidauana	105	106	24	22	337	374	334	5 628
Campo Grande	107	107	140	160	203	2 295	2 695	3 394
Três Lagoas	106	106	13	12	335	204	180	5 623
Minas Gerais	104	105	150	195	—	1 373	1 909	—
Uberaba	104	105	150	195	—	1 373	1 909	—
Pará	812	807	1 171	1 184	—	24 368	25 475	—
Belém	286	281	1 115	1 091	—	23 340	24.366	—
Obidos	104	104	14	13	386	210	135	6 600
Curralinho.	104	104	14	38	456	190	279	7 837
Gurupá	108	108	—	5	451	—	80	7 760
Prainha	104	104	1	1	449	15	15	7 730
Santarém	106	106	27	36	399	613	600	6.711
Paraíba	228	228	145	163	—	1 993	2 310	—
Cabedelo	228	228	145	163	1 250	1 993	2 310	20 562
Paraná	386	387	620	629	—	9 438	9.331	—
Curitiba	42	43	67	77	1	670	770	10
Paranaguá.	344	344	553	552	2 806	8.768	8 561	44 487

AERONAUTICA CIVIL — 1936

III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos

1. Passageiros e bagagens

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
			PASSAGEIROS			BAGAGEM (Kg.)		
	Chegadas	Partidas	Desembarcados	Embarcados	Em trânsito	Descarregadas	Carregadas	Em trânsito
Pernambuco	648	648	1 788	1.740	—	27.522	27 843	—
Recife	632	632	7 788	1 740	1 888	27 522	27 843	41 479
Fernando Noronha	16	16	—	—	—	—	—	—
Piauí	378	377	772	804	—	11 869	12 486	—
Teresina	24	24	82	114	30	1 260	1 738	502
Amarração	159	159	196	203	596	2 955	2 993	12 415
Floriano	12	12	73	41	—	1 156	645	—
João Pessoa	23	23	9	9	118	135	135	1 846
Miguel Alves	20	20	5	5	106	75	75	1 666
Pôrto Alegre	25	25	11	16	161	165	240	2.215
Repartição	24	24	18	14	137	294	210	2 131
Parnaíba	91	90	378	402	241	5 829	6 450	3.742
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	853	854	773	816	—	10 984	11 079	—
Natal	570	571	584	642	2 013	8 511	8 779	39 548
Areia Branca	283	283	189	174	1.310	2 473	2 300	23 906
Rio Grande do Sul	2.058	2 060	6 464	6 467	—	76 795	75 948	—
Pôrto Alegre	988	990	4 208	4 231	1 632	56 470	56 010	33 071
Pelotas	404	403	1 127	1 129	412	10 198	10 434	3 829
Rio Grande	36	36	35	39	51	417	292	1 082
Bagé	212	212	288	245	289	2 521	2 001	2 994
Livramento	106	107	311	309	—	3 022	3 013	—
Santa Cruz	99	99	82	99	206	669	928	2 241
Cruz Alta	97	97	121	144	91	1 198	1 204	915
Palmeira	47	47	63	56	—	607	646	—
Pacheca	24	24	23	20	74	313	136	894
Torres	45	45	206	195	—	1 380	1 284	—
Santa Catarina	826	826	673	726	—	10 764	11 428	—
Florianópolis	597	597	529	560	3 874	8 451	8 954	63 697
São Francisco	213	213	134	156	2 146	2 213	2 374	35 698
Joinville	9	9	9	10	6	90	100	70
Itajaí	7	7	1	—	6	10	—	60
São Paulo	1.493	1 487	3 099	3 043	—	40.971	41 934	—
São Paulo	241	235	1.053	1 049	4	10.901	11 472	60
Santos	591	591	1 816	1 766	4 947	27 460	27 790	84 804
Baurú	107	106	9	18	422	162	270	6.962
Lins	94	94	12	11	400	186	165	6 630
Penápolis	99	100	4	5	411	60	75	6 795
Ribeirão Preto	193	193	156	128	312	1.495	1 196	2 740
Franca	65	65	15	14	81	174	186	801
Araçatuba	103	103	34	52	342	533	780	5 737
Sergipe	277	277	466	569	—	7.282	8 297	—
Aracajú	277	277	466	569	1 444	7 282	8 297	27.532
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Diversos	359	359	440	435	422	4 996	4.564	512
BRASIL 1936	13 302	13.302	29.211	29 222	—	427 949	427.643	—
BRASIL 1935	11 747	11.746	20 325	20 365	—	297 019	298 178	—

AERONAUTICA CIVIL — 1936

III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos

2. Correio e cargas

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
			CORREIO (Kg)			CARGAS (Kg)		
	Chegadas	Partidas	Descarregado	Carregado	Em trânsito	Descarregadas	Carregadas	Em trânsito
Distrito Federal	780	782	46 232	45 084	—	31 548	59 938	—
Rio de Janeiro (Capital) .	780	782	46 232	45 084	27 759	31 548	59 938	32.696
Alagoas	420	420	827	686	—	1 556	353	—
Maceió	370	370	812	658	20 007	1 517	328	25 565
Penedo	27	27	13	26	989	38	25	441
União .	23	23	2	2	136	1	—	178
Amazonas	264	264	1 761	1 726	—	2 964	918	—
Manaus.	54	54	1 688	1 644	—	2 755	881	—
Itacoatiára	104	104	30	30	3 331	32	7	3 636
Parintins	106	106	43	52	3 387	177	30	3 674
Baía	1 471	1 473	5 545	5 038	—	20 106	13 511	—
Baía (Salvador)..	640	642	4 184	3 824	73 701	12 690	8 802	66 006
Ilhéus	308	308	664	569	19 459	2 263	1 295	26 837
Belmonte .	119	119	75	91	4 441	223	64	2 989
Caravelas	404	404	622	554	42 272	4 930	3 350	55 243
Ceará	543	545	3 511	2 698	—	7 719	3 755	—
Fortaleza	255	257	3 118	2 595	6 511	7 102	3 505	6 748
Aracatí ..	74	74	24	27	1 583	15	17	947
Camocim..	214	214	369	76	14 360	602	233	20 384
Espírito Santo .	456	456	598	447	—	7 768	673	—
Vitória.	456	456	598	447	33 298	1 768	673	50 181
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão .	352	352	1 584	1 225	—	3 041	1 171	—
São Luiz .	328	328	1 582	1 223	16 829	3 037	1 171	23 933
Amarante	24	24	2	2	21	4	—	70
Mato Grosso	594	595	1 124	1 113	—	1 192	610	—
Cuiabá... .	56	57	565	515	—	854	131	—
Pôrto Jofre..	107	107	—	—	1 067	2	—	985
Corumbá . .	113	112	341	377	910	134	183	922
Aquidauana . .	105	106	28	27	1 433	10	—	1 275
Campo Grande..	107	107	169	152	1 278	188	288	939
Três Lagoas .	106	106	21	42	1.355	4	8	1 154
Minas Gerais	104	105	2	8	—	—	—	—
Uberaba ..	104	105	2	8	—	—	—	—
Pará..	812	807	9.879	6 237	—	13 934	10 370	—
Belém .	286	281	9 692	6 058	5 234	12 954	10.179	6 803
Obidos .	104	104	68	60	3 471	92	5	3 879
Curralinho .	104	104	1	3	3 827	47	14	4 941
Gurupá . .	108	108	5	—	3 824	85	24	4.832
Prainha... .	104	104	4	6	3 816	78	5	4 752
Santarém...	106	106	109	110	3 600	678	143	3.951
Paraíba..	228	228	510	651	—	863	750	—
Cabedelo...	228	228	510	651	8.903	863	750	13 963
Paraná .	386	387	818	735	—	1 664	1 020	—
Curitiba ..	42	43	20	28	5	300	244	—
Paranaguá .	344	344	798	707	7.934	1 364	776	13 651

AERONAUTICA CIVIL

III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos

2. Correio e cargas

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRAFEGO					
			CORREIO (Kg.)			CARGAS (Kg)		
	Chegadas	Partidas	Descarregado	Carregado	Em trânsito	Descarregadas	Carregadas	Em trânsito
Pernambuco	648	648	7 995	7.065	—	12 739	9.039	—
Recife.. ...	632	632	7 995	7 065	57.596	12 739	9.039	58 326
Fernando Noronha	16	16	—	—	3 858	—	—	4.203
Piauí .	378	377	872	584	—	2 049	836	—
Teresina...	24	24	54	64	22	77	33	71
Amarração	159	159	512	263	8 508	1 147	290	12 024
Floriano . .	12	12	13	9	—	29	41	—
João Pessoa .	23	23	3	3	138	9	12	180
Miguel Alves .	20	20	2	1	137	1	—	127
Pôrto Alegre .	25	25	4	5	138	26	9	217
Repartição .	24	24	1	3	85	8	7	201
Parnaíba	91	90	283	236	1 182	752	444	625
Rio de Janeiro.	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	853	854	10 761	11 570	—	6.520	3 966	—
Natal.. . .	570	571	10 319	11 221	43 613	5 790	3 788	52 497
Areia Branca ..	283	283	442	349	12 559	730	178	18 043
Rio Grande do Sul.	2 058	2 060	10 418	10.503	—	31 995	26 245	—
Pôrto Alegre .	988	990	8 744	8 335	41.838	22 376	21.433	34 190
Pelotas ..	404	403	1.266	1 649	594	5 182	3 009	2 037
Rio Grande . .	36	36	53	56	473	121	7	512
Bagé .	212	212	136	180	264	939	325	1 430
Livramento.	106	107	139	219	—	1 073	1 010	—
Santa Cruz	99	99	24	18	74	407	90	988
Cruz Alta	97	97	25	32	33	436	169	486
Palmeira . .	47	47	26	11	—	489	92	—
Pacheca	24	24	4	—	176	46	5	381
Torres .	45	45	1	3	—	926	105	—
Santa Catarina..	826	826	1 581	1 291	—	6 620	5 875	—
Florianópolis. .	597	597	1 373	1.004	46 729	6.368	5 833	42 596
São Francisco ..	213	213	208	287	4 562	181	42	7 176
Joinvile . .	9	9	—	—	5	57	—	70
Itajaí .	7	7	—	—	5	14	—	127
São Paulo...	1 493	1 487	4 129	7 170	—	5 194	9 440	—
São Paulo	241	235	732	718	1	526	1.188	—
Santos ..	591	591	3 378	6 421	28.384	4.601	8.228	22.490
Baurú .	107	106	3	7	1 376	—	—	1.240
Lins	94	94	5	3	1.372	2	—	1.237
Penápolis...	99	100	—	—	1 372	—	—	1 237
Ribeirão Preto...	193	193	—	—	8	—	—	—
Franca.....	65	65	—	—	4	—	—	—
Araçatuba .	103	103	11	21	1 354	65	24	1 154
Sergipe.	277	277	746	653	—	2 724	854	—
Aracajú .. .	277	277	746	653	17 812	2.724	854	24.722
Território do Acre..	—	—	—	—	—	—	—	—
Diversos . .	359	359	—	—	—	236	110	62
BRASIL... 1936	13 302	13 302	108.893	104 484	—	154 432	149.434	—
BRASIL... 1935	11 747	11.746	77.259	72 855	—	164 225	158.886	—

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

1. Direção, pessoal, próprios nacionais ocupados

UNIDADES FEDERADAS	Diretorias regionais	Pessoal	PROPRIOS NACIONAIS OCUPADOS	
			Número	Valor
Distrito Federal (1)	1	6 760	9	18 683:576$440
Alagoas	1	478	6	603:769$350
Amazonas	1	606	15	880:000$000
Baía	1	1 938	14	1 710:566$910
Ceará	1	849	25	2 472:555$100
Espírito Santo	1	483	10	1 040:327$700
Goiaz	1	226	7	23:100$000
Maranhão.	1	339	20	694:630$000
Mato Grosso	2	485	99	922:715$800
Minas Gerais	5	3 544	30	3.733:951$500
Pará	1	497	4	11:660$000
Paraíba	1	567	35	3 801:967$311
Paraná	1	751	12	1 248:064$000
Pernambuco	1	1 032	28	2 114:844$865
Piauí	1	405	12	755:330$950
Rio de Janeiro	1	1 317	25	4 857:456$000
Rio Grande do Norte	1	416	7	323:000$000
Rio Grande do Sul	2	1.732	11	1.942:808$500
Santa Catarina	1	822	5	209:127$200
São Paulo	3	3 594	7	8 564:249$400
Sergipe	1	299	3	367:459$200
Território do Acre (2)	—	—	—	—
BRASIL	29	27.140	384	54 961:160$226

(1) No Distrito Federal estão incluídos os funcionários da Diretoria Geral.
(2) Incluído na D. R. do Amazonas

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

2. Estações

UNIDADES FEDERADAS	ESTAÇÕES							
	Postais	Postais telegráficas	Postais telefônicas	Rádio-elétricas	Telegráficas	Telefônicas	Postos telefônicos	Total
Distrito Federal.	—	90	—	1	4	—	—	95
Alagoas.	60	23	5	1	2	1	1	93
Amazonas	23	4	—	27	1	—	—	55
Baía	265	105	12	3	2	15	24	426
Ceará	84	36	34	—	1	3	1	159
Espírito Santo	67	27	—	—	2	—	4	100
Goiaz	54	22	3	—	1	—	5	85
Maranhão.	29	43	17	—	2	1	23	115
Mato Grosso	17	28	1	1	11	15	11	84
Minas Gerais	453	(1) 502	68	—	5	—	2	1.030
Pará	—	(2) 100	—	—	1	—	—	101
Paraíba . . .	73	38	27	—	1	—	1	140
Paraná	91	23	10	—	2	3	10	139
Pernambuco.	—	(3) 188	—	—	1	—	—	189
Piauí	18	37	1	—	1	1	4	62
Rio de Janeiro .	321	49	17	—	6	5	26	424
Rio Grande do Norte	29	32	23	—	1	3	—	88
Rio Grande do Sul.	28	(4) 201	3	—	2	—	4	238
Santa Catarina.	82	46	65	1	3	7	17	221
São Paulo..	461	51	13	7	5	—	16	553
Sergipe.	29	17	10	—	1	1	—	58
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL.	2 184	1.662	309	41	55	55	149	4 455

(1) Incluídas 415 estações não discriminadas das D. D. R. R. de Juiz de Fora e Diamantina.
(2) Compreende 100 estações não discriminadas.
(3) Compreende 188 estações não discriminadas.
(4) Incluídas 177 estações não discriminadas, com excepção apenas das da Região de Santa Maria.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

3. Constituïção e movimento da rede postal

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE LINHAS									Extensão total (Km)	Número de condutores	Viagens realizadas
	Em estradas de ferro	Em navegação	Motorizadas	Em bondes	Mistas	A cavalo	Em carros e outros veículos	A pé	Total			
Distrito Federal	10	2	—	3	—	2	—	6	23	1 132,900	41	16 841
Alagoas	4	4	7	—	—	22	—	1	38	2 681,500	42	6 193
Amazonas	1	19	—	—	3	—	—	1	24	5 377,000	49	640
Baía	14	24	4	—	3	17	—	175	237	13 806,900	291	39 807
Ceará.	6	1	2	—	—	55	—	23	87	4 969,620	115	15 023
Espírito Santo	6	1	6	2	—	28	—	20	63	2 168,500	76	22 325
Goiaz	1	2	10	—	—	40	4	3	60	9 091,200	60	7 417
Maranhão	1	4	1	—	—	57	—	2	65	7 979,500	100	4 815
Mato Grosso	1	—	13	—	—	7	4	5	30	4 611,500	36	4 217
Minas Geraes	70	69	37	6	—	207	7	335	731	28 748,376	792	259 156
Pará	—	1	3	—	—	1	—	1	6	788,800	16	11 254
Paraíba	10	—	10	—	—	45	—	18	83	4 038,200	94	18 982
Paraná	7	4	15	1	2	32	14	32	107	3 998,333	128	33 887
Pernambuco	9	—	1	—	—	31	—	20	61	5 224,000	131	11 802
Piauí	1	4	7	—	—	30	—	1	43	6 417,000	84	3 584
Rio de Janeiro	32	5	5	4	1	90	3	59	199	3 797,577	234	80 609
Rio Grande do Norte	5	—	3	—	—	19	—	20	47	2 897,000	65	11 602
Rio Grande do Sul	17	4	6	—	(1) 119	33	—	10	189	9 198,900	213	42 412
Santa Catarina	10	3	15	—	—	61	34	19	142	5 357,500	130	36 277
São Paulo	86	1	79	30	—	76	57	86	415	12 731,840	472	278 643
Sergipe	—	—	—	—	(2) 47	—	—	—	47	1.566,800	52	8 010
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	291	148	224	46	175	853	123	837	2.697	136.552,946	3 221	913 496

(1) Total não discriminado das linhas do D. R. do Rio Grande do Sul.

(2) Total não discriminado das linhas de Sergipe

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

4. Amplitude da rede telegráfica

UNIDADES FEDERADAS	REDE TELEGRAFICA		REDE TELEFONICA		Rede pneumática (Cursores)
	Extensão das linhas (M)	Desenvolvimento dos fios (M)	Extensão das linhas (M)	Desenvolvimento dos fios (M)	
Distrito Federal .	124 804	1 341 285	443 196	3 645 892	355 929
Alagoas .	923 111	1 987 692	—	—	—
Amazonas.. .	1 126 692	1 126 692	—	—	—
Baía	6 293 880	14 016 427	—	—	—
Ceará	3 332 778	6 776 705	—	—	—
Espírito Santo	1 276 400	3 024 468	—	—	—
Goiaz	1 863 433	2 518 994	—	—	—
Maranhão	(1) 3 583 636	(1) 6.726.084	—	—	—
Mato Grosso	4 314 970	6 807 569	—	—	—
Minas Gerais (2) .	12 199 607	14 853 505	—	—	—
Pará .	530 722	1 451 250	—	—	—
Paraíba . . .	1 934 956	6 619 134	—	—	—
Paraná .	2 614 791	4 987 975	—	—	—
Pernambuco.. .	2 865 863	4.736 423	—	—	—
Piauí..	2 078 279	3.757 612	—	—	—
Rio de Janeiro	2 364 624	11 137 883	—	—	—
Rio Grande do Norte	1 934 956	2 629 134	—	—	—
Rio Grande do Sul .	5 704 015	11 110 150	—	—	—
Santa Catarina	2 266 090	5 369 261	—	—	—
São Paulo (3).	2 491 530	7 237 233	—	—	—
Sergipe ..	660 448	3 533 129	—	—	—
Território do Acre (4)	—	—	—	—	—
BRASIL	60 485 585	117 738 605	443 196	3 645.892	355 929

(1) Estimativa.
(2) Dados obtidos aproximadamente por motivo de deficiência das medições na região de Diamantina
(3) Em Botucatú o serviço é feito por 5 estações de rádio, não havendo rede telegráfica
(4) Incluída na rede da D. R do Amazonas

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

5. Caixas postais e aparelhos receptores de rádio

UNIDADES FEDERADAS	CAIXAS POSTAIS			Aparelhos receptores de rádio registrados
	De coleta	DE DISTRIBUIÇÃO		
		Quantidade	Renda	
Distrito Federal.	375	3 664	190:272$000	25 000
Alagoas.	22	200	4:095$000	102
Amazonas .	29	882	12:842$000	74
Baía	61	1 112	38:139$000	697
Ceará .	23	466	16:693$000	400
Espírito Santo	9	380	13:058$000	311
Goiaz	6	240	4:442$000	101
Maranhão	10	120	4:918$000	101
Mato Grosso	14	501	11:737$000	152
Minas Gerais	263	3 859	81:368$000	3 402
Pará	18	689	24:997$000	120
Paraíba	21	240	5:626$000	250
Paraná .	32	1 780	54:158$000	1 146
Pernambuco	30	724	28:739$000	1.500
Piauí	8	180	2:055$500	45
Rio de Janeiro .	94	1 068	10:015$000	3 380
Rio Grande do Norte .	10	160	5:100$000	81
Rio Grande do Sul	75	1 925	85:164$500	3 647
Santa Catarina	20	1 021	23:924$000	1 067
São Paulo..	546	15 136	495:634$500	21 106
Sergipe	12	240	5:491$500	134
Território do Acre (1) .	—	—	—	—
BRASIL.	1 678	34 587	1 118:469$000	62 816

Nota — Em geral, foram obtidos por estimativa os totais dos aparelhos rádio-receptores existentes em 1935.
(1) Incluído na D. R. do Amazonas

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

6. Receita

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)						
	RENDA ORDINARIA					Renda extraordinária	Total
	Renda — Correios e Telégrafos			Outras rendas	Soma geral		
	Correios	Telégrafos	Soma				
Distrito Federal. .	14 793	8 358	23 151	446	23 597	355	23 952
Alagoas....	372	377	749	6	755	10	765
Amazonas ...	280	739	1 019	9	1 028	13	1.041
Baía	1 668	2.123	3 791	27	3.818	33	3 851
Ceará	785	1 064	1 849	16	1 865	16	1 880
Espírito Santo.	594	477	1 071	7	1.078	6	1.083
Goiaz.	282	224	506	5	511	2	513
Maranhão	268	718	986	7	993	8	1.001
Mato Grosso .. .	320	491	811	7	818	8	826
Minas Gerais .	5 903	2 258	8 161	43	8 204	58	8 262
Pará .	349	750	1 099	8	1 107	13	1 120
Paraíba ...	485	831	1 316	11	1 327	5	1 332
Paraná .	1 576	847	2 423	19	2.442	14	2 456
Pernambuco	1 537	1 250	2 787	17	2 804	28	2 832
Piauí....	157	835	992	5	997	8	1 004
Rio de Janeiro.... .	2.100	578	2 678	14	2 692	27	2.719
Rio Grande do Norte...	238	729	967	4	971	5	976
Rio Grande do Sul ...	4 731	3 066	7.797	13	7 810	39	7 849
Santa Catarina	1.067	742	1 809	8	1 817	13	1.830
São Paulo.. .	20 875	2 420	23 295	65	23 360	168	23.528
Sergipe.. .	227	382	609	3	612	5	617
Território do Acre (1). .	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL....	58 607	29.259	87 866	740	88.606	834	89 440

(1) Incluída na renda da D. R. do Amazonas

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

7. Despesa

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)		
	Pessoal	Material	Total
Distrito Federal	32 537	2 432	34 969
Alagoas	1 544	78	1 622
Amazonas	3 338	901	4 239
Baía	6 884	529	7 413
Ceará	3 358	226	3 584
Espírito Santo	1 600	129	1 729
Goiaz	1 170	90	1 260
Maranhão	1 978	135	2 113
Mato Grosso	2 127	258	2 385
Minas Geraes	10 988	742	11 730
Pará	1 931	119	2 050
Paraíba	1 906	92	1 998
Paraná	2 940	200	3 140
Pernambuco	4 004	281	4 285
Piauí	1 448	118	1 566
Rio de Janeiro	5 437	269	5 706
Rio Grande do Norte	1 389	64	1 453
Rio Grande do Sul	7 120	543	7 663
Santa Catarina	3 199	224	3 423
São Paulo	15 410	904	16 314
Sergipe	1 115	87	1 202
Território do Acre (1)	—	—	—
Comissão de Compras (2).	—	4 792	4 792
BRASIL	111 423	13 213	124 636

(1) Incluída na D. R. do Amazonas.
(2) Despesas sem discriminação regional.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Tráfego postal

1. Movimento geral, segundo as principais classificações

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
Totais	Das malas. ..	8.052 120	7.823 694	2 882 384
	Da correspondência .	1 109 331.330	980 625.252	463 931.194
	Das importâncias .	760 157:125$500	637 478:508$100	172 727:391$600
CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDENCIA				
Segundo a origem (1)	Dos serviços postais	3 460.225	3 392 274	1 275 963
	Federal . ..	5 078 291	3 774 354	1 363 397
	Estadual .	3 458.945	2 917 677	1 317 583
	Particular . .	1 092 585 688	968 189 688	458 891 248
Segundo a natureza	Cartas, cartas bilhetes e ofícios .	551 144 832	459 253 449	222 611 097
	Bilhetes postais	14 083 687	12 187 280	9.131 911
	Amostras e encomendas	9 308 483	16 204 242	5 419 860
	Manuscritos, impressos e jornais	528 413 076	487 184 357	224 601 056
	Outros objetos. .	1 258 870	1 110 968	384 116
	Correspondência expressa . ..	3 542 829	3 374 099	1 110 848
	Correspondência não e insuficientemente franqueada	1 579 553	1 310 857	672 306
Segundo o modo da expedição	Ordinária .	1 057 457 954	940 002 844	448 456 737
	Registrada	51 873 376	40 622 408	15 474 457
Segundo o valor. .	Sem valor declarado	1 104 583.149	978 273 993	462 848 191
	Com valor declarado . .	4 748.181	2 351 259	1 083 003
	Cartas e ofícios. . . . . Número .	4 175.564	1 964.928	872.745
	Cartas e ofícios. . . . . Importância.	663 314:354$100	584 678:178$200	150 938:032$100
	Encomendas. ... .. Número. .	572.617	386.331	210.258
	Encomendas. ... .. Importância	96 842:771$400	52 800:329$900	21.789:359$500
Segundo as Unidades Federadas	Distrito Federal .	259 825 633	254.812 930	153 970.931
	Alagoas . . .	13 488 592	13 567.156	5 894 635
	Amazonas	963.597	745 583	313 787
	Baía.	106 383 927	74 986 645	19 958.798
	Ceará.	10 448 573	9 003 052	3 594 511
	Espírito Santo	7 339 854	5 019 887	1 565 689
	Goiaz .	246 558	462 885	274 025
	Maranhão	2 067 765	3.222 293	937 943
	Mato Grosso .	6 291 048	4 489 958	1 360 856
	Minas Gerais	219 719 885	204 085 050	151 640 834
	Pará.. .	2 639 473	2 135 461	584 390
	Paraíba .	14 810 053	12 437 332	2.400 811
	Paraná. .	85 167 160	56 640 270	18 241 194
	Pernambuco .. .	24 121 353	7.334 808	5 950 875
	Piauí....	1 090 745	885 451	1 204 793
	Rio de Janeiro....	22 346 945	30 324 291	17 213 508
	Rio Grande do Norte .	4 089 202	5 025.184	2 790 860
	Rio Grande do Sul .	66 410 273	65 041 898	24 257 665
	Santa Catarina . .	12 120 889	13 650 968	7 453 635
	São Paulo	239 627.660	209 495.899	42 743 833
	Sergipe	10 132 145	7 348 251	1 577 621
	Território do Acre (2)	—	—	—

Nota — O quadro registra os algarismos resultantes da totalização dos dados regionais fornecidos pela Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos

(1) Não compreendida a correspondência com valor declarado — (2) Incluída na D. R. do Amazonas

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO					Dados numéricos
Serviço postal aéreo.	Correspondência expedida	Objetos.			4 534 007
		Malas...			113 177
		Pêso (Kgr).			45 913 491
	Correspondência recebida	Objetos .			4 406 565
		Malas...			116 463
		Pêso (Kgr)..			44 137 625
Títulos cobrados	Quantidade. .				1.730
	Importância. .				97:504$900
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade .				1.687
	Renda em selos.				5:085$000
Vales postais .	Nacionais .	Emitidos .	Quantidade .		321.488
			Importância..		85 738:476$000
			Prêmio .		632:479$900
		Pagos	Quantidade		323.834
			Importância...		85 490:838$100
		Reembolsados .	Quantidade		1.043
			Importância . .		145:991$300
		Devolvidos .	Quantidade		793
			Importância .		94:747$900
		Reexpedidos . .	Quantidade		—
			Importância .		—
	Internacionais (Pagos) (1)	Quantidade			1.858
		Importância .			348:481$800
«Colis postaux»..	Sem valor declarado ...	Recebidos			70 688
		Expedidos .			7 332
	Com valor declarado .	Recebidos .	Quantidade .		19.350
			Importância (frs. ouro)		5 541 720,14
		Expedidos	Quantidade .		307
			Importância (frs ouro)		172 415,15
Cartas e caixas com valor declarado .		Recebidas	Quantidade . .		8.575
			Importância (frs. ouro)		3 131 369,23
		Expedidas .	Quantidade .		36.632
			Importância (frs. ouro)		5 582 364,73

Nota — Não existem mais, a partir de 1935, os vales postais reexpedidos, por figurarem entre os vales pagos ou reembolsados.

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO			TRAFEGO	
			Telegramas	Palavras
Telegramas transmitidos	Serviço Interior...	Particular ordinário ..	6 338 140	84 909.126
		Particular urgente	152 482	2 922 482
		Estadual	165 354	5 639 662
		Imprensa .	68 954	7 949.344
		Urbana.. .. .	876 473	15 606 502
		Congressistas	52 261	1 142.202
		Cartas C. T. N .	408 204	9 967 393
		Oficial pago...	41.225	1 548 086
		Oficial não arrecadado..	784.741	34 443 694
		SOMA .	8 887.834	164 128 491
	Serviço Internacional	Particular ordinário....	4 124	45 904
		Particular preterido.. .	9.789	115.410
		Imprensa...	549	6.446
		Cartas N. L T., etc... .	14.830	169 352
		Oficial pago.....	712	10 249
		Oficial não arrecadado...	4 820	204 490
		SOMA .	34 824	551 851
	Serviço Rádio.. . .	Navios nacionais...	2 670	35 688
		Navios estrangeiros .	2.654	34 862
		Oficial pago...	4	101
		Oficial não arrecadado..	89	3 174
		SOMA .	5 417	73 825
Telegramas recebidos em tráfego mútuo.		Serviço Interior.. . .	838 515	8 424 068
		Serviço Internacional.	70.722	1 716.401
		Serviço Radiotelegráfico..	32 570	509 450
Resumo	Telegramas transmitidos .. .		8 928 075	164 752 167
	Telegramas recebidos em tráfego mútuo .		941 807	10 649 919
	TOTAL		9 869 882	175 402 086

Nota — Além do tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos, registrado neste quadro, ocorre ainda o serviço exclusivo das Estradas de Ferro e Emprêsas Telegráficas.

TELEFONES

I — Número de aparelhos em funcionamento nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	CAPITAIS	NUMERO DE APARELHOS				NUMEROS RELATIVOS	
		A serviço de particulares (1)	A serviço de repartições públicas	A serviço da própria emprêsa	Total	%	Por 1.000 habitantes
Distrito Federal (2)	Capital Federal	76 505	1 588	349	78 442	50,76	45
Alagoas .	Maceió	473	69	25	567	0,37	4
Amazonas	Manaus	329	80	1	410	0,26	5
Baía	Salvador	4 538	384	156	5 078	3,29	14
Ceará	Fortaleza	474	43	1	518	0,33	4
Espírito Santo.	Vitória	690	190	77	957	0,62	26
Goiaz	Goiânia	—	—	—	—	—	—
Maranhão	São Luiz	498	61	8	567	0,37	7
Mato Grosso	Cuiabá ..	220	53	3	276	0,18	6
Minas Gerais	Belo Horizonte	4 395	50	10	455	2,88	25
Pará	Belém	2 366	143	19	2 528	1,64	8
Paraíba	João Pessoa. .	(3) 299	51	2	352	0,23	3
Paraná	Curitiba	2 239	152	25	2 416	1,56	20
Pernambuco	Recife .	(4) 3.205	371	18	3 594	2,33	7
Piauí (5)	Teresina	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	Niterói .	(6) 4 646	255	39	4 940	3,20	38
Rio Grande do Norte	Natal	274	51	10	335	0,22	6
Rio Grande do Sul .	Pôrto Alegre	6 454	327	146	6 927	4,48	21
Santa Catarina	Florianópolis	553	32	22	607	0,39	12
São Paulo	São Paulo	39 506	1 329	280	41 115	26,60	35
Sergipe	Aracajú	382	68	5	455	0,29	8
Território do Acre	Rio Branco	—	—	—	—	—	—
TOTAL		148 046	5 297	1 196	154 539	100,00	(7) 27

(1) Inclusive os telefones públicos.
(2) Exclusive o serviço telefônico oficial.
(3) Inclusive 2 telefones públicos
(4) Inclusive 13 telefones públicos.
(5) O serviço telefônico da Capital estava sendo instalado.
(6) Inclusive 34 telefones públicos.
(7) Sòmente das capitais que possuiam serviço telefônico.

TELEFONES

II — Serviço telefônico da cidade do Rio de Janeiro — 1935/1936

ANOS E MESES		PRINCIPAIS CONDIÇÕES					
		Estações	Linhas	Aparelhos	EMPREGADOS		
					Homens	Mulheres	Total
Ano de 1935	Janeiro	16	45 975	62 463	922	1 388	2 310
	Fevereiro	16	46 434	63 031	941	1 387	2 328
	Março .	16	46 806	63 506	983	1 387	2 370
	Abril	16	47 414	64 236	1 007	1 399	2 406
	Maio	16	47 896	65 069	1 071	1.455	2 526
	Junho	18	48 732	65 931	1 235	1 488	2 723
	Julho	18	49 412	66 766	1 303	1 492	2 795
	Agôsto	18	50 067	67 542	1 298	1 499	2 797
	Setembro .	18	50.632	68 252	1 299	1 484	2 783
	Outubro	18	51.261	69 103	1 326	1 485	2 811
	Novembro	18	51 748	69 683	1 355	1 463	2 818
	Dezembro	19	52 279	70 281	1 374	1 436	2 810
Ano de 1936 .	Janeiro .	19	52 736	70 746	1 386	1 451	2 837
	Fevereiro .	19	53 232	71 381	1 403	1 436	2 839
	Março	19	53.710	71 998	1 461	1 469	2 930
	Abril	19	54 225	72 614	1 454	1 480	2 934
	Maio	19	54 765	73 227	1 515	1 492	3 007
	Junho	19	54 870	74 165	1 540	1.470	3 010
	Julho .	19	56 124	74 994	1 539	1 472	3 011
	Agôsto..	20	56 677	75.689	1 581	1 471	3 052
	Setembro .	19	57 200	76.377	1 620	1.451	3 071
	Outubro .	19	57.727	77 089	1 671	1 420	3 091
	Novembro..	19	58.264	77 775	1.720	1 394	3.114
	Dezembro. .	19	58.860	78 442	1 756	1 373	3 129
Médias mensais.. .	1936	19	55 699	74 541	1 554	1 448	3 002
	1935	17	49.055	66.322	1 176	1 447	2 623
	1934.	15	42 803	58.432	886	1.289	2 175
	1933 .	14	37 755	52 281	1 006	1 258	2 264
	1932 ..	14	33 736	46.608	1.037	1 168	2 205
	1931 .	13	32 391	45 138	1.290	1.178	2,468
	1930	12	31 383	44.859	1.167	1 310	2.477

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933

1. Classificação dos prédios, segundo o número de pavimentos

CIRCUNSCRIÇÕES	NUMERO DE PREDIOS									Total de pavimentos
	PREDIOS DE ALVENARIA							Casas de madeira, casebres, barracões e galpões	Total	
	De 1 pavimento	De 2	De 3	De 4	De 5	De 6 a 9	De 10 e +			
	pavimentos									
1 — Candelária	56	260	309	71	30	20	3	13	762	2 115
2 — São José	64	360	312	45	16	28	5	23	853	2.239
3 — Santa Rita	467	827	217	32	8	7	1	78	1 637	3 091
4 — São Domingos	36	786	238	17	10	6	—	7	1 100	2 483
5 — Sacramento	112	730	343	51	18	22	1	17	1 294	3 068
6 — Ajuda	74	310	192	24	6	17	14	28	665	1 723
7 — Santo Antônio	610	1 363	306	41	15	17	—	147	2 499	4 752
8 — Santa Teresa	2 331	2 059	498	79	10	11	2	690	5 680	9 091
9 — Glória	2.164	2 109	474	74	9	18	4	470	5 322	8 770
10 — Lagoa	3 392	1 873	187	13	—	1	—	412	5 878	8 166
11 — Gávea	2 444	1 614	105	6	1	—	—	1 740	5 910	7.756
12 — Copacabana	2 335	3 707	409	39	14	21	7	533	7 065	11.960
13 — Santana	1 380	698	138	39	3	2	—	196	2 456	3 570
14 — Gamboa	2 123	882	197	15	4	3	—	1 954	5 178	6 531
15 — Espírito Santo	3 872	1 123	100	8	3	2	—	1 243	6 351	7 720
16 — Rio Comprido	2 975	1 706	97	6	—	—	—	1 322	6 106	8 024
17 — Engenho Velho	2 774	1 544	69	5	5	1	—	333	4 731	6 452
18 — São Cristóvão	5 493	1 218	43	2	1	1	—	2 147	8 905	10 225
19 — Tijuca	3 611	2 240	111	6	1	1	—	1 866	7 836	10 327
20 — Andaraí	9 293	2 051	44	1	—	—	—	2 134	13 523	15 665
21 — Engenho Novo	6 683	982	21	2	—	—	—	2 951	10 639	11.669
22 — Meier	6 819	718	10	—	—	—	—	1 824	9 371	10.109
23 — Inhaúma	8 351	450	7	—	—	—	—	1 486	10 294	10 752
24 — Piedade	9 581	384	5	—	—	—	—	2 498	12 468	12 861
25 — Penha	9 257	143	2	1	—	—	—	2 408	11.811	11 961
26 — Irajá	6 629	223	5	—	—	—	—	2 555	9 412	9 645
27 — Pavuna	3 806	25	2	—	—	—	—	2 356	6 189	6 218
28 — Madureira	10 639	94	1	—	—	—	—	3 494	14 228	14 324
29 — Anchieta	3 089	42	—	—	—	—	—	2 121	5 252	5 294
30 — Jacarèpaguá	5 847	253	—	—	—	—	—	5.580	11 680	11 923
31 — Realengo	7 248	231	6	—	—	—	—	5.820	13 305	13 544
32 — Campo Grande	2 068	63	2	—	—	—	—	3.504	5 637	5 704
33 — Guaratiba	548	9	—	—	—	—	—	2 142	2 699	2 708
34 — Santa Cruz	1.392	35	2	1	—	—	—	2 183	3 613	3 655
35 — Ilhas (Governador)	1 623	66	4	1	—	—	—	1 273	2 967	3 044
» (Paquetá)	435	27	1	1	—	—	—	73	537	569
» (Outras)	229	26	7	2	2	—	—	267	583	587
TOTAL	129 850	31 231	4 464	582	156	178	37	57 888	224 386	268 295

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933

2. Classificação dos prédios, segundo os tipos de construção

CIRCUNSCRIÇÕES	Número de logradouros	CLASSIFICAÇÃO DOS PREDIOS								
		PREDIOS DE ALVENARIA				Casas de madeira	Casebres	Barracões	Galpões	Total dos prédios
		Principais	Dependentes	Em «avenidas»						
				Número de avenidas	Número de prédios					
1 — Candelária. . .	27	724	25	—	—	4	—	—	9	762
2 — São José . .	57	789	39	1	2	2	4	16	1	853
3 — Santa Rita . .	50	1 338	81	15	140	12	5	11	50	1 637
4 — São Domingos	17	1 091	—	1	2	—	—	2	5	1 100
5 — Sacramento . .	29	1 253	3	3	21	—	1	1	15	1 294
6 — Ajuda ..	36	583	39	2	15	2	9	—	17	665
7 — Santo Antônio .	31	1 894	162	28	296	2	6	14	125	2 499
8 — Santa Teresa .	140	3 888	406	110	696	97	483	69	41	5 680
9 — Glória . .	101	3 025	525	120	1 302	77	218	83	92	5 322
10 — Lagoa . .	86	3 212	643	179	1 611	50	161	67	134	5 878
11 — Gávea . . .	141	2 795	547	117	828	100	1 447	60	133	5 910
12 — Copacabana .	112	4 866	847	150	819	64	332	48	89	7 065
13 — Santana . ..	16	1 446	104	64	710	6	6	16	168	2.456
14 — Gamboa . . .	65	2 355	264	72	605	33	1 711	55	155	5 178
15 — Espírito Santo .	97	4 009	231	160	868	28	908	61	246	6 351
16 — Rio Comprido.. .	79	3 595	215	131	974	57	1 195	14	56	6 106
17 — Engenho Velho .	79	2 973	260	141	1 165	5	26	36	266	4 731
18 — São Cristóvão.	145	4 446	789	200	1 523	360	994	184	609	8 905
19 — Tijuca	151	3 976	757	148	1.237	68	1 665	15	118	7 836
20 — Andaraí	157	7 547	370	507	3 472	120	1 704	32	278	13 523
21 — Engenho Novo	166	5 517	440	252	1 731	229	2 487	72	163	10 639
22 — Meier . .	158	5 829	321	230	1 397	199	1.422	44	159	9 371
23 — Inhaúma .	190	6 578	623	291	1.607	226	694	265	301	10 294
24 — Piedade. .	269	7 924	589	282	1 457	239	1 890	91	278	12 468
25 — Penha	321	8 066	632	154	705	616	1.521	56	215	11 811
26 — Irajá. .	258	5.870	460	117	527	309	2 020	58	168	9 412
27 — Pavuna	256	3 536	160	31	137	160	2 072	19	105	6 189
28 — Madureira . .	398	8 993	429	291	1 312	194	2 981	79	240	14 228
29 — Anchieta.	222	2 812	176	27	143	41	1 923	22	135	5 252
30 — Jacarèpaguá..	364	4 737	439	138	924	44	4 632	207	697	11 680
31 — Realengo. .	454	6 323	632	106	530	60	5.167	112	481	13 305
32 — Campo Grande.	245	1 994	55	18	84	12	3 141	39	312	5 637
33 — Guaratiba.. . .	97	557	—	—	—	2	2 066	16	58	2 699
34 — Santa Cruz	139	1 332	58	8	40	11	1 958	47	167	3.613
35 — Ilhas (Governador) . .	159	1.485	142	15	67	14	1 101	39	119	2 967
» (Paquetá).	39	384	63	4	17	5	36	8	24	537
» (Outras).	—	264	2	—	—	16	206	11	34	533
TOTAL. ...	(*) 5.351	128.006	11 528	4 113	26 964	3 464	46 192	1.969	6.263	224 386

(*) Dêste total devem ser deduzidos 180 logradouros que pertencem a mais de uma circunscrição.

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

II — Construção de prédios na cidade do Rio de Janeiro — 1935/1936

ANOS E MESES		LICENÇAS CONCEDIDAS			CONSTRUÇÕES TERMINADAS		
		Número	Indice	Média diária	Número	Indice	Média diária
Movimento mensal							
1935	Janeiro	275	100	8	303	100	9
	Fevereiro	205	74	7	291	96	10
	Março	202	73	6	206	68	6
	Abril	194	70	6	238	78	7
	Maio	234	85	7	298	98	9
	Junho	127	46	4	189	62	6
	Julho	274	100	8	304	100	9
	Agôsto	380	138	12	271	89	8
	Setembro	240	87	8	232	76	7
	Outubro	364	132	11	303	100	9
	Novembro	325	118	10	260	86	8
	Dezembro	396	144	12	222	73	7
1936	Janeiro	277	101	8	291	96	9
	Fevereiro	311	113	10	185	61	6
	Março	394	143	12	312	103	10
	Abril	253	92	8	259	85	8
	Maio	354	129	11	365	120	11
	Junho	360	131	12	180	59	6
	Julho	409	149	13	261	86	8
	Agôsto	498	181	16	265	87	8
	Setembro	451	164	15	289	95	9
	Outubro	416	151	13	287	95	9
	Novembro	321	117	10	326	108	10
	Dezembro	364	132	11	331	109	10
Movimento anual	1935	3 216	100	8	3 117	100	8
	1936	4 408	137	12	3.351	107	9

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

III — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1933

1. Número total das transmissões

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE TRANSMISSÕES TRANSCRITAS									
	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933
Distrito Federal .	9 383	8 233	7 590	8 689	10 720	10 599	9 186	8 871	7 837	8 072
Alagoas . .	1 591	1 732	985	969	1 175	1 104	957	1 136	1 249	1 059
Amazonas .	393	646	718	714	596	633	560	730	525	727
Baía	6 551	7 566	6 569	7 639	8 593	8 458	7.284	7 272	7 440	5 910
Ceará	3 305	2 937	1 574	2 400	2 433	3 588	4 229	1 979	1 409	1 413
Espírito Santo	2 770	2 346	2 256	2 033	2 301	2 460	1.886	2 689	2 072	1 970
Goiaz	3 591	2 973	2 668	2 964	3 747	4 855	4 364	2 832	2 354	2 630
Maranhão	1 341	825	487	591	876	853	803	731	1 063	740
Mato Grosso .	959	1 043	891	834	1 228	1 560	1 231	1 181	922	1 182
Minas Gerais	39 462	41 543	34 932	27 532	30 915	35 445	30 536	29 575	27 041	27 551
Pará	1 052	1 394	1 397	1 601	1 405	1 378	1 131	1 116	1 381	1 258
Paraíba	1 757	1 905	1 589	1 606	1 623	1 482	1 054	1 136	1 242	1 394
Paraná	5 261	5 372	5 480	7 246	6 974	7 881	6 846	7 204	5 552	6 620
Pernambuco .. .	5.518	5 615	4 817	5 023	5 813	5 331	4 110	3 797	3 758	3 465
Piauí	647	921	892	882	1 355	1 295	1 120	1 355	1 221	840
Rio de Janeiro. .	8 890	8 209	6 413	5 984	7 075	9 538	8 424	7 715	7 515	8 393
Rio Grande do Norte .	872	768	708	924	1 004	1 142	1 102	747	1 205	574
Rio Grande do Sul	21 571	22 448	19 604	22 326	25 120	31 975	31.123	31 684	24.027	23 579
Santa Catarina ...	6 180	4 968	4 678	6 299	10 452	9 131	7 694	9 275	7 234	6 471
São Paulo .	61 598	57 003	50.774	61 605	66 121	61 427	47 293	60 900	34 627	41 107
Sergipe .	1 242	1 030	920	1 222	1 575	1 294	1 406	1 351	919	224
Território do Acre . .	117	115	152	126	74	48	45	26	11	75
BRASIL . .	184.051	179 592	156 094	169 209	191 175	201 477	172 384	183 302	140 604	145 254

Nota — São provisórios os dados relativos a 1933

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

III — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1933

2. Valor total das transmissões

UNIDADES FEDERADAS	VALOR DAS TRANSMISSÕES TRANSCRITAS (Contos de réis)									
	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933
Distrito Federal	187.108	179 799	170 207	245 669	294.182	308 847	281 227	302 081	219 327	262 207
Alagoas	7 228	7 211	5 274	7.499	7 282	7 921	6 004	6 928	6 395	14 339
Amazonas	2 512	3 881	4.792	5 062	2 980	2 938	2 464	3 587	2 156	3 743
Baía	31 010	32 639	28 468	39 335	51.790	51 788	35 447	38 527	56 178	39 639
Ceará	5 335	2 404	3 221	2.948	2 732	6 867	3 181	2 506	2 078	1 745
Espírito Santo	14 619	13 857	15 557	17.955	14 745	15 108	16 741	17 882	9 843	19 446
Goiaz	4 704	5 258	4 908	4 834	6 299	8 793	7.678	4 408	3 024	3 688
Maranhão	1 704	375	293	785	1 771	1 302	2.946	415	537	1 107
Mato Grosso	9.147	8.417	5 414	7 931	9.763	10 669	13 394	7 920	5 528	12 476
Minas Gerais	180 794	204 730	192.936	133 579	173.023	202 644	158 010	171 830	141 115	142.392
Pará	3 600	6 590	9 064	7 944	5 979	5 554	4 364	6 270	11.735	2.198
Paraíba	4.343	5 501	4 845	4.321	20.862	2 293	2 259	1 580	2 226	8 281
Paraná	24 349	27 903	32.798	30.293	82 836	47 738	33.198	40 872	20 908	35 215
Pernambuco	43 557	27.353	35.769	25.102	33 958	25 624	17.742	21 875	22 326	26 028
Piauí	365	706	457	429	672	396	562	1 194	455	650
Rio de Janeiro	88 677	61 303	47 536	55 037	100.181	80 663	68 473	72.230	57 946	90 476
Rio Grande do Norte	1 586	2 304	1.689	2.715	2 541	4 077	3 282	3.067	3 060	1.668
Rio Grande do Sul	120.534	156 003	191 247	182 427	181 370	234 423	224.946	258 674	206 213	219 052
Santa Catarina	12.492	9 885	10.097	16 237	22 727	46 119	17 392	16 403	15 253	15 236
São Paulo	920 306	891 139	671.160	905 471	1 242 623	1.139.498	751 480	1 164 029	507.395	570 848
Sergipe	5 202	4.976	4.307	5 027	4 784	4 620	4 795	4 637	3 151	1.725
Território do Acre	795	683	1 035	451	704	493	180	174	29	219
BRASIL	1 669.967	1 652.917	1.441 074	1 701 051	2 263.804	2 208 375	1.655.765	2.147.089	1.296 878	1.472 378

Nota — São provisórios os dados relativos a 1933.

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

III — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1933

3. Número e valor das transmissões por compra e venda

UNIDADES FEDERADAS	TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA TRANSCRITAS								
	1924		1929		1933		PERCENTAGEM DO VALOR EM RELAÇÃO AO VALOR TOTAL DAS TRANSMISSÕES		
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	1924	1929	1933
Distrito Federal	8 835	160 025	8 162	177 512	6 071	146 454	85,5	57,5	55,9
Alagoas	1 416	6 592	1 009	6 322	802	3 017	91,2	79,8	21,0
Amazonas	230	1.320	557	2 269	520	1 583	52,5	77,2	42,3
Baía	5 768	24 071	7 528	44 336	4 413	18 236	77,6	85,6	46,0
Ceará.	2 445	2.524	3 306	5 754	1 178	1 200	47,3	83,8	68,8
Espírito Santo.	2.381	12 637	3 326	13 369	1 524	11 565	86,4	88,5	59,5
Goiaz	1 982	2 273	3 601	6 557	1 482	1 812	48,3	74,6	49,1
Maranhão	858	323	721	1 004	551	330	19,0	77,1	29,8
Mato Grosso	570	6 710	1 331	7 063	734	4 162	73,4	66,2	33,4
Minas Geraís	23.283	102 114	30 870	170 279	19.399	82 530	56,5	84,0	58,0
Pará	936	3 120	1 182	4 122	1 154	1 939	86,7	74,2	88,2
Paraíba	1 427	3.106	1 395	2.124	1 027	5 127	71,5	92,6	61,9
Paraná	3 997	12 530	7 178	39 871	4 646	20 309	51,5	83,5	57,7
Pernambuco	4 823	30 258	4.888	20 615	2 937	12 984	69,5	80,5	49,9
Piauí	341	203	1 201	365	640	437	55,6	92,2	67,2
Rio de Janeiro	5 067	62 046	7.670	54.464	5 766	60 339	70,0	67,5	66,7
Rio Grande do Norte	832	1 302	1 069	3 787	512	1 139	82,1	92,9	68,3
Rio Grande do Sul	17 764	95 908	26.830	167.706	15.940	90 311	79,6	71,5	41,2
Santa Catarina.	5.279	9 169	8 291	23 727	5 148	10 211	73,4	51,4	67,0
São Paulo	42 674	542.746	49.059	685 220	27 570	256 187	59,0	60,1	44,9
Sergipe	1.181	4 498	1 221	4 320	200	1.584	86,5	93,5	91,8
Território do Acre.	110	587	40	280	58	145	73,8	56,8	66,2
BRASIL.	132.199	1 084 062	170 435	1 441 066	102 272	731 601	64,9	65,3	49,7

Nota — São provisórios os dados relativos a 1933.

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1924/1933

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS									
	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933
NUMERO DE INSCRIÇÕES										
Distrito Federal	2 548	2 633	2 773	2 666	2 901	2 906	2 883	3 058	2 602	1 917
Alagoas	188	176	274	255	250	267	276	319	258	159
Amazonas	76	109	134	172	203	110	127	94	86	83
Baía	664	814	879	887	992	1 356	1 539	1 055	904	669
Ceará	120	155	277	748	679	316	592	312	393	160
Espírito Santo	154	211	361	248	304	216	432	438	181	84
Goiaz	39	38	83	94	93	98	87	98	53	43
Maranhão	20	25	40	129	104	100	107	65	22	21
Mato Grosso	89	85	118	149	122	132	98	117	106	60
Minas Gerais	1 011	1 199	1 800	1 524	1 317	1 421	1 463	1 486	1 364	674
Pará	126	158	174	219	196	242	186	199	177	146
Paraíba	150	174	197	163	151	90	88	75	58	13
Paraná	605	419	535	1 103	1 086	1 194	1 105	1 141	890	752
Pernambuco	392	443	719	690	756	621	628	605	502	294
Piauí	27	40	47	62	76	33	130	123	38	19
Rio de Janeiro	1 208	1 061	1 116	1 211	1 410	1 402	1 458	1 363	852	777
Rio Grande do Norte	86	85	118	178	199	165	213	157	145	74
Rio Grande do Sul	2 315	2 077	2 620	2 999	2 977	2 806	2 582	3 228	2 899	2 202
Santa Catarina	275	238	246	333	455	475	496	536	491	360
São Paulo	11 158	12 987	12 904	15 317	16 084	15 727	15 518	11 957	7.575	5 472
Sergipe	84	36	19	23	16	6	17	15	8	3
Território do Acre	14	17	24	24	19	8	8	3	2	15
TOTAL	21 349	23 180	25 458	29 194	30 390	29 691	30 033	26 444	19 606	13 997
VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)										
Distrito Federal	109 877	126 116	153 355	166 360	224 090	171 965	221 466	336 700	163 566	117 257
Alagoas	2 589	5 717	13 975	8 117	13 260	27 107	26 329	4 505	24 756	8 037
Amazonas	1 081	2 124	4 682	4 320	2 567	1 488	3 795	1 758	810	2 187
Baía	19 761	14 676	17 720	27 116	36 846	51 411	40 653	61 270	44 952	20 544
Ceará	954	1 527	2 009	8 655	7 841	5 703	7 907	2 188	2 668	941
Espírito Santo	2 400	4 112	8 330	7 894	6 863	4 464	8 507	7 704	3 283	818
Goiaz	353	523	1 267	1 424	687	1 450	768	2 170	584	825
Maranhão	199	156	211	2 950	2 967	928	2 089	1 800	271	130
Mato Grosso	1 450	13 429	3 710	4 425	2 084	2 206	2 795	2 330	1.940	1 250
Minas Gerais	79 278	32.660	59 645	35 823	32 031	39 517	47 839	54 803	25 879	14 958
Pará	2 508	3 774	7 801	5.631	5 445	10 586	5 857	6 988	4 855	3 197
Paraíba	1 439	3 411	1 939	1 549	12 812	667	954	561	2 908	916
Paraná	17 836	38 026	16 858	22 233	27 407	74 550	33 273	38 902	21 031	12 916
Pernambuco	27 250	17 738	37 397	42 689	58 487	56 361	52 477	61 986	78 259	51 210
Piauí	308	644	378	697	683	486	992	933	857	343
Rio de Janeiro	41 631	27 245	29 707	59 406	122.530	61 354	55 321	79 143	51 354	48 169
Rio Grande do Norte	1 025	974	1 732	2 088	4 624	5 207	2 076	3 320	2 289	623
Rio Grande do Sul	48 090	45 860	69 449	63 853	89 067	103 858	74 846	77 511	81 537	65 877
Santa Catarina	3 550	2 057	3 844	4 566	4 831	4 571	5 173	5 272	5 717	5 005
São Paulo	455 634	778 392	1 063 252	560 363	646 958	886 612	842 586	719 677	281 046	192 869
Sergipe	1 422	396	1 442	1 780	448	652	778	330	1 395	1 093
Território do Acre	320	401	441	773	429	69	4 476	25	37	784
TOTAL	818 955	1 119 958	1 499 144	1.032.712	1 302 957	1 511 512	1 440 957	1 469 876	799 994	549 949

Nota — São provisórios os dados relativos a 1933.

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

a) Classificação, segundo o prazo dos contratos

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO O PRAZO DOS CONTRATOS									
	Até 6 meses	Mais de 6 meses a 1 ano	Mais de 1 a 2 anos	Mais de 2 a 3 anos	Mais de 3 a 4 anos	Mais de 4 a 5 anos	Mais de 5 a 15 anos	Mais de 15 anos	Indeterminado ou não discriminado	Total
NUMERO DE INSCRIÇÕES										
Distrito Federal	25	219	461	529	76	173	406	18	10	1 917
Alagoas	47	40	20	25	3	16	2	1	5	159
Amazonas	5	28	21	9	8	5	3	—	4	83
Baía	36	124	91	101	41	42	182	26	26	669
Ceará	24	65	33	19	3	2	3	—	11	160
Espírito Santo	7	16	26	14	6	10	2	—	3	84
Goiaz	5	17	10	7	1	—	1	—	2	43
Maranhão	8	7	2	3	1	—	—	—	—	21
Mato Grosso	2	28	11	9	—	2	5	—	3	60
Minas Gerais	15	99	142	118	59	93	129	—	19	674
Pará	12	53	36	13	11	4	11	—	6	146
Paraíba	1	6	2	2	—	—	1	—	1	13
Paraná	20	160	302	137	32	48	25	1	27	752
Pernambuco	45	109	36	24	10	20	20	7	23	294
Piauí	—	7	7	2	—	3	—	—	—	19
Rio de Janeiro	17	131	209	162	58	99	77	9	15	777
Rio Grande do Norte	7	39	8	2	1	2	—	—	15	74
Rio Grande do Sul	38	434	641	472	155	164	245	3	50	2 202
Santa Catarina	17	49	93	63	17	38	56	—	27	360
São Paulo	98	738	1 560	1 497	515	441	321	35	267	5 472
Sergipe	—	—	—	—	1	1	—	1	—	3
Território do Acre	—	1	2	3	3	—	2	—	4	15
TOTAL	429	2 370	3 713	3 211	1 001	1 163	1 491	101	518	13 997
Totais retrospectivos 1929	1 257	5 928	7 784	6 670	2 043	2 088	1 762	368	1 763	29 663
Totais retrospectivos 1924	614	3 520	4 529	3 720	1 357	1 247	807	41	5 514	21 349
Totais retrospectivos 1909	472	2 471	3 024	1 923	764	704	710	46	302	10 416
VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)										
Distrito Federal	6 329	7 556	15 543	22 915	4 518	9 489	37 617	12 706	584	117 257
Alagoas	489	202	168	372	146	375	181	6 000	104	8 037
Amazonas	271	270	185	87	851	174	204	—	145	2 187
Baía	143	1 164	887	1 905	1 267	1 068	11 951	1 460	699	20 544
Ceará	63	308	166	123	40	27	119	—	95	941
Espírito Santo	27	75	254	247	18	157	19	—	21	818
Goiaz	61	259	254	144	34	—	50	—	23	825
Maranhão	29	27	10	38	26	—	—	—	—	130
Mato Grosso	58	314	195	472	—	51	81	—	79	1 250
Minas Gerais	245	1 554	1 483	3 514	1 783	2 063	3 805	—	511	14 958
Pará	83	566	718	235	997	94	361	—	143	3 197
Paraíba	1	11	16	11	—	—	875	—	2	916
Paraná	147	2 208	2 943	2 219	463	3 692	649	32	563	12 916
Pernambuco	436	1 699	7 164	832	377	309	15 196	24 250	947	51 210
Piauí	—	286	35	6	—	16	—	—	—	343
Rio de Janeiro	247	5 665	2 088	2 902	981	1 700	12 812	20 664	1 110	48 169
Rio Grande do Norte	9	404	78	21	6	15	—	—	90	623
Rio Grande do Sul	8 801	12 766	9 377	13 937	9 286	3 858	6 653	49	1 150	65 877
Santa Catarina	63	980	1 107	656	141	456	940	—	662	5 005
São Paulo	1 960	15 365	32 693	38 565	18 448	22 666	45 455	3 952	13 765	192 869
Sergipe	—	—	—	—	300	148	—	645	—	1.093
Território do Acre	—	4	6	509	160	—	64	—	41	784
TOTAL	19 462	51 683	75 370	89 710	39 842	46 358	137 032	69 758	20 734	549 949
Totais retrospectivos 1929	46 862	273 377	237 288	226 741	112 190	132 025	239 988	118 688	121 996	1 509 155
Totais retrospectivos 1924	13 172	96 902	112 088	112 891	49 287	55 194	48 957	87 755	242 709	818 955
Totais retrospectivos 1909	3 655	24 418	28 143	23 255	10 327	16 802	24 692	25.686	3 457	160 435

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

b) Classificação, segundo a taxa de juros dos contratos

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO A TAXA DE JUROS DOS CONTRATOS							
	Até 5% ao ano	Mais de 5 a 10% ao ano	Mais de 10 a 15% ao ano	Mais de 15 a 20% ao ano	Mais de 20 a 25% ao ano	Mais de 25% ao ano	Não estipulada ou não discriminada	Total
NUMERO DE INSCRIÇÕES								
Distrito Federal	9	1 389	302	70	8	—	139	1 917
Alagoas	3	81	14	10	10	9	32	159
Amazonas	2	43	7	6	3	—	22	83
Baía	6	387	140	29	32	—	75	669
Ceará	7	44	24	17	28	1	39	160
Espírito Santo	2	33	19	4	1	—	25	84
Goiaz	—	16	9	2	4	1	11	43
Maranhão	1	4	6	—	—	—	10	21
Mato Grosso	1	24	6	9	5	1	14	60
Minas Gerais	8	382	141	77	8	—	58	674
Pará	7	86	16	6	6	1	24	146
Paraíba	1	3	1	—	—	—	8	13
Paraná	23	423	148	53	14	3	88	752
Pernambuco	4	181	29	16	6	1	57	294
Piauí	2	9	3	3	—	—	2	19
Rio de Janeiro	8	454	156	60	11	2	86	777
Rio Grande do Norte	4	1	7	6	1	1	54	74
Rio Grande do Sul	27	1 363	413	56	9	—	334	2 202
Santa Catarina	3	220	61	8	—	—	68	360
São Paulo	27	3 148	1.461	251	77	8	500	5 472
Sergipe	—	3	—	—	—	—	—	3
Território do Acre	—	3	2	1	1	—	8	15
TOTAL	145	8 297	2 965	684	224	28	1 654	13 997
Totais retrospectivos 1929	226	4.481	14 337	4 965	2 092	333	3 229	29 663
Totais retrospectivos 1924	169	4 989	9 815	1 504	681	95	4 096	21 349
Totais retrospectivos 1909	108	2 376	5 393	958	385	18	178	10 416
VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)								
Distrito Federal	259	99 459	7 476	797	27	—	9 239	117.257
Alagoas	126	7 275	173	38	38	12	375	8 037
Amazonas	9	1 104	319	33	10	—	712	2 187
Baía	253	15 685	3 179	183	153	—	1 091	20 544
Ceará	30	430	122	53	75	1	230	941
Espírito Santo	2	455	151	48	1	—	161	818
Goiaz	—	365	207	11	22	2	218	825
Maranhão	2	57	45	—	—	—	26	130
Mato Grosso	8	686	146	117	55	11	227	1 250
Minas Gerais	306	9 051	3 039	677	36	—	1 849	14 958
Pará	21	2 377	431	25	29	1	313	3 197
Paraíba	4	19	8	—	—	—	885	916
Paraná	234	8 323	2 380	246	46	7	1 680	12 916
Pernambuco	51	48 £02	942	207	35	1	1 172	51.210
Piauí	82	217	29	9	—	—	6	343
Rio de Janeiro	97	43.414	2 376	648	46	36	1 552	48 169
Rio Grande do Norte	35	10	311	34	3	1	229	623
Rio Grande do Sul	677	47 337	7 755	340	23	—	9 745	65 877
Santa Catarina	82	3 552	402	46	—	—	923	5 005
São Paulo	716	139 506	31 449	1 709	464	74	18.951	192 869
Sergipe	—	1 093	—	—	—	—	—	1 093
Território do Acre	—	617	8	2	5	—	152	784
TOTAL	2 994	429 834	60 948	5 223	1 068	146	49 736	549 949
Totais retrospectivos 1929	30 680	639 170	604 894	76 831	25 785	3.466	128 329	1 509 155
Totais retrospectivos 1924	4 558	380 752	220 414	13 501	5 413	440	193 877	818 955
Totais retrospectivos 1909	1 379	80 355	54 859	4 308	1 141	100	18 293	160.435

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

c) Classificação, segundo o valor dos contratos

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO O VALOR DOS CONTRATOS								
	Até 500$	Mais de 500$ a 1:000$	Mais de 1:000$ a 5:000$	Mais de 5:000$ a 10:000$	Mais de 10:000$ a 50:000$	Mais de 50:000$ a 100:000$	Mais de 100:000$	Não declarado ou não discriminado	Total
NUMERO DE INSCRIÇÕES									
Distrito Federal	—	3	168	329	1 034	224	159	—	1.917
Alagoas	7	19	65	33	27	3	5	—	159
Amazonas	—	1	34	12	26	5	5	—	83
Baía	10	36	165	97	278	47	36	—	669
Ceará	13	30	73	27	16	—	1	—	160
Espírito Santo	3	6	38	17	18	2	—	—	84
Goiaz	—	1	12	9	16	5	—	—	43
Maranhão	—	4	10	3	4	—	—	—	21
Mato Grosso	—	—	—	12	16	25	7	—	60
Minas Gerais	8	25	183	148	252	39	19	—	674
Pará	2	4	49	29	48	9	5	—	146
Paraíba	2	3	5	1	1	—	1	—	13
Paraná	9	25	308	174	204	21	11	—	752
Pernambuco	4	14	98	56	82	13	27	—	294
Piauí	1	—	9	6	1	1	1	—	19
Rio de Janeiro	2	14	230	195	272	33	31	—	777
Rio Grande do Norte	11	23	19	10	10	—	1	—	74
Rio Grande do Sul	6	40	697	524	752	105	76	2	2.202
Santa Catarina	4	22	154	76	94	3	7	—	360
São Paulo	8	65	1 469	1.421	1.990	264	231	24	5 472
Sergipe	—	—	—	—	—	1	2	—	3
Território do Acre	—	—	6	2	5	—	2	—	15
TOTAL	90	335	3 792	3 181	5 146	800	627	26	13 997
Totais retrospectivo 1929	117	574	7 119	6 090	10 932	1 950	1.933	948	29 663
Totais retrospectivo 1924	183	683	5 844	3 974	6 029	932	888	2 816	21 349
Totais retrospectivo 1909	538	1 200	4 713	1.747	1 786	223	209	—	10.416
VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)									
Distrito Federal	—	3	669	2 718	27 292	16 215	70 360	—	117 257
Alagoas	3	17	185	257	647	226	6 702	—	8 037
Amazonas	—	1	118	95	565	430	978	—	2.187
Baía	4	32	530	758	6 977	3 710	8 533	—	20 544
Ceará	5	27	195	203	409	—	102	—	941
Espírito Santo	1	5	126	128	355	203	—	—	818
Goiaz	—	1	38	71	338	377	—	—	825
Maranhão	—	3	23	21	83	—	—	—	130
Mato Grosso	—	—	—	45	128	567	510	—	1 250
Minas Gerais	4	23	566	1 178	5 791	2 894	4 502	—	14 958
Pará	1	4	161	222	1 102	665	1 042	—	3 197
Paraíba	1	3	14	8	15	—	875	—	916
Paraná	4	22	983	1.428	4 628	1 689	4 162	—	12 916
Pernambuco	2	13	332	442	1 973	993	47 455	—	51 210
Piauí	0,4	—	28	47	20	80	168	—	343
Rio de Janeiro	1	13	756	1 544	6 493	2 150	37.212	—	48 169
Rio Grande do Norte	5	22	53	81	222	—	240	—	623
Rio Grande do Sul	3	36	2 328	4.137	16 882	7 867	34 624	—	65 877
Santa Catarina	1	35	501	616	1 956	184	1 712	—	5 005
São Paulo	4	61	4 986	11.297	46 744	19 885	109 488	404	192 869
Sergipe	—	—	—	—	—	73	1 020	—	1 093
Território do Acre	—	—	23	12	136	—	613	—	784
TOTAL	39	321	12 615	25.308	122.756	58 208	330.298	404	549 949
Totais retrospectivos 1929	46	522	24 241	49 242	269 358	146 957	990 734	28 055	1 509 155
Totais retrospectivos 1924	77	622	18 777	31 951	146 779	73 840	403.743	143 166	818 955
Totais retrospectivos 1909	265	1 044	13 476	13 681	40 974	16 591	74 464	—	160 435

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

d) Classificação, segundo a natureza dos imóveis onerados

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO A NATUREZA DOS IMOVEIS ONERADOS			
	Imóveis rurais	Imóveis urbanos	Não discriminados	Total
NUMERO DE INSCRIÇÕES				
Distrito Federal	7	1 910	—	1 917
Alagoas	50	109	—	159
Amazonas	28	55	—	83
Baía	363	306	—	669
Ceará	62	98	—	160
Espírito Santo	61	23	—	84
Goiaz	20	23	—	43
Maranhão	8	13	—	21
Mato Grosso	24	36	—	60
Minas Gerais	296	378	—	674
Pará	35	111	—	146
Paraíba	7	6	—	13
Paraná	168	331	253	752
Pernambuco	91	203	—	294
Piauí	4	15	—	19
Rio de Janeiro	205	572	—	777
Rio Grande do Norte	56	18	—	74
Rio Grande do Sul	711	1 491	—	2 202
Santa Catarina	152	208	—	360
São Paulo	1 262	4 186	24	5 472
Sergipe	3	—	—	3
Território do Acre	9	6	—	15
BRASIL	3 622	10 098	277	13 997
Totais retrospectivos 1929	8 941	20 722	—	29 663
Totais retrospectivos 1924				21 349
Totais retrospectivos 1909	3 514	6 902	—	10 416
VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)				
Distrito Federal	251	117 006	—	117 257
Alagoas	6 956	1 081	—	8 037
Amazonas	956	1 231	—	2 187
Baía	12 630	7 914	—	20 544
Ceará	313	628	—	941
Espírito Santo	543	275	—	818
Goiaz	428	397	—	825
Maranhão	44	86	—	130
Mato Grosso	757	493	—	1 250
Minas Gerais	8 114	6 844	—	14 958
Pará	767	2 430	—	3 197
Paraíba	909	7	—	916
Paraná	5 869	3.950	3 097	12 916
Pernambuco	34 629	16 581	—	51 210
Piauí	96	247	—	343
Rio de Janeiro	33 233	14 936	—	48 169
Rio Grande do Norte	556	67	—	623
Rio Grande do Sul	27 203	38 674	—	65 877
Santa Catarina	1 747	3 258	—	5 005
São Paulo	76 153	116 312	404	192 869
Sergipe	1 093	—	—	1.093
Território do Acre	239	545	—	784
BRASIL	213 486	332 962	3 501	549 949
Totais retrospectivos 1929	609 951	899 204	—	1 509.155
Totais retrospectivos 1924				818 955
Totais retrospectivos 1909	74 695	85 739	—	160 435

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

IV — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

e) Classificação, segundo a natureza dos credores

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO A NATUREZA DOS CREDORES			
	Estabelecimentos bancários	Credores particulares	Não discriminados	Total
NUMERO DE INSCRIÇÕES				
Distrito Federal	520	1 397	—	1 917
Alagoas	32	127	—	159
Amazonas	7	76	—	83
Baía	127	542	—	669
Ceará	23	137	—	160
Espírito Santo	2	82	—	84
Goiaz	1	42	—	43
Maranhão	—	21	—	21
Mato Grosso	—	60	—	60
Minas Gerais	216	458	—	674
Pará	13	133	—	146
Paraíba	—	13	—	13
Paraná	11	741	—	752
Pernambuco	36	258	—	294
Piauí	—	19	—	19
Rio de Janeiro	150	627	—	777
Rio Grande do Norte	—	74	—	74
Rio Grande do Sul	208	1 994	—	2 202
Santa Catarina	57	303	—	360
São Paulo	180	5 268	24	5 472
Sergipe	—	3	—	3
Território do Acre	1	14	—	15
BRASIL	1 584	12 389	24	13 997
Totais retrospectivos 1929				29 663
Totais retrospectivos 1924				21 349
Totais retrospectivos 1909				10 416
VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)				
Distrito Federal	61 995	55 262	—	117 257
Alagoas	977	7 060	—	8 037
Amazonas	138	2 049	—	2 187
Baía	4 853	15 691	—	20 544
Ceará	148	793	—	941
Espírito Santo	96	722	—	818
Goiaz	50	775	—	825
Maranhão	—	130	—	130
Mato Grosso	—	1 250	—	1 250
Minas Gerais	5 971	8 987	—	14 958
Pará	901	2 296	—	3 197
Paraíba	—	916	—	916
Paraná	1 113	11 803	—	12 916
Pernambuco	33 724	17 486	—	51 210
Piauí	—	343	—	343
Rio de Janeiro	37 690	10 479	—	48 169
Rio Grande do Norte	—	623	—	623
Rio Grande do Sul	32 902	32.975	—	65 877
Santa Catarina	1 881	3 124	—	5 005
São Paulo	32 327	160 138	404	192 869
Sergipe	—	1 093	—	1 093
Território do Acre	500	284	—	784
BRASIL	215 266	334 279	404	549 949
Totais retrospectivos 1929				1 509 155
Totais retrospectivos 1924				818 955
Totais retrospectivos 1909				160 435

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

I — Patentes de invenção depositadas e concedidas — 1935/1936

MESES	NUMERO DE PATENTES			
	DEPOSITADAS		CONCEDIDAS	
	1935	1936	1935	1936
Janeiro ...	118	128	42	96
Fevereiro .	125	116	60	52
Março .. .	151	150	81	124
Abril ...	120	153	20	88
Maio .	143	136	63	104
Junho .	98	139	39	103
Julho ...	143	144	75	95
Agôsto .	124	133	80	46
Setembro ..	117	138	100	60
Outubro .	151	168	112	124
Novembro .	133	133	80	77
Dezembro	128	203	60	111
TOTAL.. .	1 551	1 741	812	1 080

II — Marcas de indústria e comércio depositadas e concedidas — 1935/1936

MESES	NUMERO DE MARCAS			
	DEPOSITADAS		CONCEDIDAS	
	1935	1936	1935	1936
Janeiro...	494	601	144	307
Fevereiro .	566	431	47	396
Março . .	504	633	40	308
Abril ...	643	604	80	252
Maio .	514	561	474	368
Junho ..	410	680	405	340
Julho... .	647	664	375	378
Agôsto .	591	653	473	302
Setembro....	552	689	582	292
Outubro...	671	723	289	306
Novembro ..	601	645	545	336
Dezembro	591	705	464	339
TOTAL...	6 784	7.589	3.511	3.924

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

III — Marcas nacionais e internacionais de indústria e comércio registradas — 1927/1936

ANOS		MARCAS REGISTRADAS		
		Nacionais	Internacionais	Total
Qüinqüênio de 1927-1931.	1927	1 995	5 989	7 984
	1928	2 325	4 352	6 677
	1929	1 885	5 600	7 485
	1930	2 261	7 291	9 552
	1931	1 846	4 612	6 458
	TOTAL..	10 312	27 844	38 156
Qüinqüênio de 1932-1936	1932	1 983	3 999	5 982
	1933	1 941	3 490	5 431
	1934	3 625	3 621	7 246
	1935	3 511	3 171	6 682
	1936	3 924	(1)	3 924
	TOTAL	14 984	14 281	29 265
TOTAL GERAL .		25 296	42 125	67 421

(1) Tendo o Brasil denunciado em 1934 o acôrdo de Madrid relativo ao registro das marcas internacionais, o respectivo registro só foi feito até parte de 1935

IV — Renda proveniente dos registros de patentes de invenções e de marcas de indústria e comércio — 1933/1936

MESES	RENDA ARRECADADA			
	1933	1934	1935	1936
Janeiro .	82 :147$800	123 :054$600	156 :667$400	163 :173$700
Fevereiro..	59 :981$700	113 :924$800	167 :942$000	148 :978$400
Março	92 :976$300	153 :956$700	122 :604$100	171 :887$800
Abril	92 :858$200	146 :792$900	146 :752$500	144 :053$600
Maio .	104 :258$300	132 :803$000	137 :997$100	176 :659$600
Junho .	130 :974$000	144 :138$000	141 :656$100	178 :123$400
Julho...	112 :446$400	135 :769$100	152 :899$900	168 :665$100
Agôsto .	126 :006$400	146 :365$200	134 :209$000	164 :096$500
Setembro .	124 :987$700	123 :306$000	131 :061$700	181 :407$400
Outubro ..	124 :835$000	139 :932$000	165 :201$800	175 :074$700
Novembro...	147 :921$700	124 :944$700	161 :920$900	181 :250$800
Dezembro..	161 :772$700	137 :787$800	171 :595$600	166 :932$600
TOTAL .	1 361 :166$200	1 662 :774$200	1 790 :508$100	2 020 :303$600

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1936

I — Obras registradas na Biblioteca Nacional para garantia de direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Autores de obras registradas, segundo a *nacionalidade* e o *sexo*		
TOTAL .		119
Segundo a nacionalidade.	Brasileira ..	102
	Alemã	1
	Espanhola.	2
	Francesa	1
	Grega	1
	Inglesa .	1
	Italiana .	2
	Japonesa	1
	Libanesa	1
	Norte-americana	1
	Portuguesa.	1
	Pessoas jurídicas	5
Segundo o sexo .	Sexo masculino. .	101
	Sexo feminino. .	13
	Pessoas jurídicas	5

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Obras registradas, segundo os assuntos		
Arte militar		1
Biografia		2
Ciências matemáticas		6
Ciências médicas		2
Contabilidade		7
Direito, legislação e jurisprudência.		5
Enciclopédia e poligrafia		2
Filologia e lingüística		10
Física química		4
Geografia		4
História		9
Iconografia e cartografia		1
Literatura .	Conto	7
	Novela	1
	Romance	2
	Poesia	1
	Literatura em geral	10
Música (exceto composições musicais)		1
Ocultismo, teosofia e espiritismo		1
Pedagogia e educação .		11
Diversas		24
TOTAL		111

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1936

II — Obras registradas na Escola Nacional de Belas Artes para garantia de direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Autores de obras registradas, segundo a nacionalidade e o sexo		
TOTAL		38
Segundo a nacionalidade	Brasileira	6
	Francesa	1
	Italiana	1
	Polonesa	1
	Portuguesa	2
	Pessoas jurídicas	27
Segundo o sexo	Sexo masculino	11
	Sexo feminino	—
	Pessoas jurídicas	27

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Obras registradas, segundo a natureza		
Projetos	Prédios residenciais	1
	Prédios não residenciais.	1
	Edificações públicas.	1
	Monumentos	—
	Outras construções	1
Estampas e gravuras		5
Ilustrações ..		14
Desenhos	Artísticos	5
	Industriais	2
	Outras modalidades .	4
Fîlmes		4
TOTAL		38

III — Obras registradas no Instituto Nacional de Música para garantia de direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Autores de obras registradas, segundo o sexo e a nacionalidade		
TOTAL .		32
Segundo o sexo	Sexo masculino	28
	Sexo feminino .	4
Segundo a nacionalidade...	Brasileiros	31
	Estrangeiros..	1
Composições musicais, segundo o gênero		
Estudo .		3
Método.		2

ESPECIFICAÇÃO	Resultados
Música sacra.	1
Marcha	8
Valsa.	1
Samba	12
Samba-canção .	2
«Fox-trot»	3
«Fox-trot-canção» .	1
Tango.	4
TOTAL ..	37

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1936

IV — Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

1. Discriminação segundo as Unidades Federadas

UNIDADES FEDERADAS	GENERO ARTISTICO							
	Opera	Opereta	Drama	Comédia	Revista	Sainete	Outros gêneros	Total
PEÇAS REPRESENTADAS								
Distrito Federal	13	79	138	135	47	92	20	524
Alagoas	—	—	1	29	—	—	—	30
Amazonas	—	—	2	33	—	—	—	35
Baía	—	—	—	16	—	—	—	16
Ceará	—	—	1	36	—	6	—	43
Espírito Santo	—	—	1	3	—	—	—	4
Maranhão	—	—	1	41	—	—	—	42
Mato Grosso	—	—	—	5	—	—	—	5
Minas Gerais	—	11	12	56	—	—	1	80
Pará	—	—	1	23	—	—	—	24
Paraíba	—	—	2	45	—	—	—	47
Paraná	—	9	21	33	—	—	—	63
Pernambuco	—	—	2	92	1	13	1	109
Rio de Janeiro	—	1	42	29	1	16	—	89
Rio Grande do Norte	—	—	—	38	—	3	—	41
Rio Grande do Sul	9	27	7	92	6	—	1	142
São Paulo	11	86	170	378	64	72	57	838
Sergipe	—	—	—	16	2	—	—	18
BRASIL	33	213	401	1.100	121	202	80	2 150
REPRESENTAÇÕES								
Distrito Federal	16	202	175	1 045	1 044	561	219	3 262
Alagoas	—	—	2	36	—	—	—	38
Amazonas	—	—	2	47	—	—	—	49
Baía	—	—	—	22	—	—	—	22
Ceará	—	—	1	47	—	6	—	54
Espírito Santo	—	—	1	3	—	—	—	4
Maranhão	—	—	1	58	—	—	—	59
Mato Grosso	—	—	—	6	—	—	—	6
Minas Gerais	—	13	12	67	—	—	1	93
Pará	—	—	2	31	—	—	—	33
Paraíba	—	—	3	67	—	—	—	70
Paraná	—	9	23	35	—	—	—	67
Pernambuco	—	—	2	127	1	14	1	145
Rio de Janeiro	—	1	44	32	1	17	—	95
Rio Grande do Norte	—	—	—	40	—	3	—	43
Rio Grande do Sul	9	30	17	284	68	—	1	409
São Paulo	11	336	217	1 505	463	359	114	2.905
Sergipe	—	—	—	24	4	—	—	28
BRASIL	36	491	502	3.476	1.581	960	336	7 382

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1936

IV — Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

2. Discriminação por meses

MESES	GENERO ARTISTICO							
	Opera	Opereta	Drama	Comédia	Revista	Sainete	Outros gêneros	Total
PEÇAS REPRESENTADAS								
Janeiro	—	1	12	95	8	3	2	121
Fevereiro	—	—	4	64	6	11	5	90
Março	—	4	12	51	2	12	2	83
Abril	—	2	73	55	4	14	1	149
Maio	—	—	71	125	4	28	13	241
Junho	4	3	40	69	13	41	—	170
Julho	1	23	18	105	13	34	2	196
Agôsto	14	39	21	124	22	15	—	235
Setembro	6	33	33	99	14	—	3	188
Outubro	2	28	55	102	13	15	5	220
Novembro	2	42	45	115	10	16	19	249
Dezembro	4	38	17	96	12	13	28	208
SOMA	33	213	401	1.100	121	202	80	2 150
REPRESENTAÇÕES								
Janeiro	—	1	15	254	110	3	15	398
Fevereiro	—	—	4	228	50	63	5	350
Março	—	4	16	251	52	86	2	411
Abril	—	2	96	249	120	157	1	625
Maio	—	—	88	346	186	44	52	716
Junho	4	28	51	205	184	166	—	638
Julho	1	57	28	363	161	74	64	748
Agôsto	17	132	27	317	230	66	—	789
Setembro	6	49	35	385	125	—	60	660
Outubro	2	45	68	330	124	152	6	727
Novembro	2	97	53	285	129	72	21	659
Dezembro	4	76	31	263	110	77	110	661
SOMA	36	491	502	3 476	1.581	960	336	7 382

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1936

V — Composições musicais depositadas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para efeito da cobrança dos direitos autorais

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Composições depositadas		
TOTAL		1 538
Segundo os meses	Janeiro	215
	Fevereiro	135
	Março	87
	Abril	88
	Maio	136
	Junho	68
	Julho	150
	Agôsto	120
	Setembro	55
	Outubro	159
	Novembro	158
	Dezembro	167
Segundo o gênero musical	Aria	1
	Batucada e batuque	3
	Barcarola	1
	Canção e cantiga	65
	Cateretê	5
	Chôro	49
	Dobrado	3
	Elegia	1
	Embolada	18
	Fado	3
Segundo o gênero musical (Concl.)	Fantasia	1
	«Fox»	44
	«Habanera»	1
	Hino	5
	Improviso	1
	«Lied»	1
	Marcha e marchinha	352
	Maxixe	3
	Mazurca	1
	Melodia	2
	Minueto	1
	Noturno	1
	Polca	3
	Prelúdio	1
	«Ranchera»	10
	«Rumba»	3
	Samba	603
	Saüdação musicada	1
	«Shimmy»	1
	Serenata	2
	Solo	1
	Tango	29
	Toada	12
	Valsa	196
	Outros gêneros	114

MOEDA METÁLICA E FIDUCIARIA

I — Meio circulante nacional — 1929/1936

NOTAS EM CIRCULAÇÃO	MILHARES DE CONTOS DE REIS (Em 30 - XII)							
	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936
Notas de Tesouro..	1 952	(1) 2 543	2 563	2 604	2 978	2 908	2 867	3.470
Notas do Banco do Brasil	592	170	170	170	20	20	20	—
Caixa de Estabilização...	851	129	89	64	39	30	25	21
Carteira de Redesconto	—	—	100	400	—	200	700	560
TOTAL ..	3 395	2 842	2 922	3 238	3 037	3 158	3 612	4 051
Notas conversíveis . .	851	129	—	—	—	—	—	—
Notas inconversíveis .	2 544	2 713	2 942	3 238	3 037	3 158	3 612	4 051
Indice do total . .	100	84	87	96	90	93	107	120

Nota — Indice: *1928/29 = 100*

(1) Incluída a emissão de 592 mil contos do Banco do Brasil

II — Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1933/1936

ANOS	TOTAL		DE MINAS		DE PARTICULARES	
	Gramas	Valor em contos de réis	Gramas	Valor em contos de réis	Gramas	Valor em contos de réis
1933	324 903	3 912	281 143	3 371	43.760	541
1934 . .	6 358 463	92 433	3.358 359	43 929	3 000 104	48.504
1935	8 162 336	157 437	3 591 624	68 957	4 570 712	88.480
1936	6 947 275	133.928	3 924 712	75 335	3 022 563	58 593
TOTAL ..	21 792 977	387.710	11.155 838	191 592	10 637.139	196 118

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

III — Curso do câmbio — 1932/1936

MOEDAS	PRAÇAS	VALOR MEDIO ANUAL							
		CAMBIO OFICIAL					CAMBIO LIVRE		
		1932	1933	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Libra	Londres	48$531	53$149	59$703	57$911	58$404	73$423	85$112	86$230
Franco	París.	$570	$646	$793	$778	$772	$975	1$142	1$078
Lira	Itália	$745	$858	1$043	1$008	1$008	1$267	1$439	1$257
Reichsmark	Alemanha	3$440	3$911	4$765	4$693	3$599	4$988	5$224	7$062
Reisemark	Alemanha	—	—	—	—	—	3$568	4$069	3$908
Verrechmungsmark	Alemanha	—	—	—	4$544	3$828	—	5$710	5$351
Unterstuezungsmark	Alemanha	—	—	—	—	—	—	5$679	4$031
Escudo	Portugal	$468	$505	$566	$525	$518	$674	$800	$790
Franco	Bélgica	$422	$497	$561	$533	—	$674	$622	$590
Belga	Bélgica	2$024	2$294	2$821	2$276	1$986	2$450	3$110	2$937
Peseta	Espanha	1$183	1$374	1$662	1$609	1$596	2$027	2$391	2$403
Franco	Suíça	2$825	3$183	3$923	3$819	3$804	4$811	5$755	5$296
Coroa	Suécia	2$907	—	3$200	3$053	—	3$562	4$061	4$484
Coroa	Noruega	2$790	—	—	—	—	3$740	4$062	4$423
Coroa	Dinamarca	2$974	—	2$693	—	—	3$314	3$702	3$765
Franco	Síria e Palestina	$638	—	—	—	—	—	—	—
Libra	Austrália	—	—	—	—	—	—	70$975	70$121
Coroa	Tcheco-slováquia	$438	$481	$516	$483	$488	$615	$736	$695
Dólar	Nova York	14$134	12$700	12$078	11$903	11$771	14$692	17$404	17$232
Pêso	Montevidéo	6$958	6$834	6$766	5$307	5$350	6$091	6$454	8$587
Pêso	Buenos Aires	3$731	4$043	3$520	3$424	3$389	3$789	4$516	4$822
Florim	Holanda	5$701	6$630	8$157	8$010	7$862	9$891	11$910	11$319
Yen	Japão	4$438	3$454	3$714	3$578	3$607	4$450	5$040	5$060
Lei	Rumânia.	$105	—	$173	—	—	$158	$181	—
Dólar	Canadá	12$408	11$770	12$378	—	11$553	14$722	17$773	17$350
Shilling	Austria	2$247	1$900	3$218	2$317	2$533	2$778	3$289	3$261
Pêso	Chile	—	—	—	—	—	$658	$754	$507
Rupia	India.	—	4$000	4$700	—	—	—	—	—
Zloty	Polônia	—	—	2$220	—	2$212	2$810	3$415	3$378
Dinar	Yugoslávia	—	—	$280	$295	—	$350	—	$279
Pengo	Hungria	—	—	—	—	—	—	5$186	—
Markka	Finlândia	—	—	—	$270	$260	—	$399	$353

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

IV — Cunhagem de moedas nacionais — 1889/1936

PERIODOS	MOEDAS CUNHADAS					
	De ouro	De prata	De cobre	De níquel	De bronze	Total
NUMERO DE MOEDAS						
1889 a 1890	87 072	4 445.756	—	3 446.463	1 456 557	9 435 848
1891 a 1894.	30 209	1 711 285	—	20 064 500	2 288 960	24.094 954
1895 a 1898.	38 080	170 010	—	23 071.000	5 677 500	28 956.590
1899 a 1902	19 126	114 850	—	6 582 500	6 135 491	12 851 967
1903 a 1906	2 447	1 028 079	—	—	2 140 000	3 170 526
1907 a 1910.	21 679	13 487 700	—	—	16 530 000	30.039 379
1911 a 1914	21 613	10 199 000	—	—	4 503 750	14 724.363
1915 a 1918	12 519	—	—	2 646 750	—	2 659 269
1919 a 1922.	11 566	359 570	2 185 000	20 964 750	—	23 520 886
1923 a 1926	6	12.857 000	51 216 000	16 737.250	—	80 810 256
1927 a 1930	—	5 243 000	50 146 900	17 281 000	—	72 670.900
1931 a 1934	—	2 179.214	290 428	15 814 642	—	18 284 284
1935	—	2 131 000	152 000	4 996 000	—	7 279 000
1936	—	1 986 000	1 234 000	11 385 000	—	14 605 000
TOTAL	244 317	55 912 464	105.224 328	142 989 855	38 732 258	343 103 222
VALOR DAS MOEDAS (Contos de réis)						
1889 a 1890	1 670	4 291	—	443	46	6.450
1891 a 1894	580	916	—	2 855	86	4.437
1895 a 1898	748	340	—	3 389	164	4.641
1899 a 1902	380	122	—	964	175	1.641
1903 a 1906	40	1 108	—	—	43	1.191
1907 a 1910	405	17 572	—	—	529	18 506
1911 a 1914.	421	13 148	—	—	140	13 709
1915 a 1918	159	..	—	417	—	576
1919 a 1922	202	719	1 797	3.348	—	6.066
1923 a 1926.	—	25 714	41.032	3.392	—	70.138
1927 a 1930	—	10 486	43.996	3 188	—	57 670
1931 a 1934.	—	4 358	273	2.708	—	7.339
1935	—	4 262	145	700	—	5.107
1936	—	9 930	1.159	2.599	—	13 688
TOTAL	4 605	92 966	88 402	24 003	1 183	211.159

TITULOS MOBILIARIOS — 1936

I — Cotações anuais dos títulos do Govêrno Federal no mercado de Londres

DESIGNAÇÃO		COTAÇÕES ANUAIS EM LIBRAS ESTERLINAS					
		1931	1932	1933	1934	1935	1936
Funding 1898 5%	Máximo	86 00	87 00	94 00	100 75	97 50	99 25
	Médio	75 50	78 25	89 50	94 50	83 25	90 75
	Mínimo	52 00	70 00	80 00	87.00	64 00	82 00
	Indice da cotação média	82	85	97	103	90	99
Novo Funding 1914 5%	Máximo	75 00	70 00	78 00	90 00	83 25	83 00
	Médio	63 75	59 75	70 75	79 25	64 25	71 50
	Mínimo	43 50	48 00	63 00	73 00	49 00	61 50
	Indice da cotação média	76	71	84	94	76	85
Conversão 1910 4%	Máximo	45 50	23 00	29 00	23 50	17 25	23 25
	Médio	32 50	17.50	22 50	18 50	13 50	17 25
	Mínimo	16 00	13 50	16 25	15 75	10 00	15 00
	Indice da cotação média	57	31	40	33	24	30
Funding 1931 5%	Máximo	—	—	65 75	80.00	66 50	69 00
	Médio	—	—	58 50	65 75	52 50	61 50
	Mínimo	—	—	50.50	52.50	31 50	54.50
	Indice da cotação média	—	—	100	114	90	105

Nota — Indice: média 1928/29=100

II — Cotações anuais dos títulos do Govêrno Federal no mercado de Nova York

DESIGNAÇÃO		COTAÇÕES ANUAIS EM DOLARES					
		1931	1932	1933	1934	1935	1936
Títulos de 100 dólares de 8% (1921-41)	Máximo	93 00	28 00	41 50	41 50	38 87	49 50
	Médio	66 70	20 51	28 41	32 95	27 91	34 08
	Mínimo	20 00	15 50	15 00	21 00	20 00	30 12
	Indice da cotação média	72	22	30	35	30	37
Títulos de 100 dólares de 7% (1922-52)	Máximo	76 50	24 00	36 00	38 25	30 62	41 00
	Médio	53 12	15 72	24 13	28 62	22 92	28 36
	Mínimo	15 00	12 25	12 25	19 25	18 50	24 00
	Indice da cotação média	64	19	29	35	28	34
Títulos de 100 dólares de 6½% (1926-57)	Máximo	72 25	25 00	37 50	35 87	31 50	40 00
	Médio	51 38	17 67	25 95	28 51	22 23	27 88
	Mínimo	17 37	14 25	15 00	20 00	18 00	23 50
	Indice da cotação média	69	24	35	38	30	37
Títulos de 100 dólares de 6½% (1927-57)	Máximo	69.12	25 00	38 25	35 87	31 50	40 25
	Médio	50 02	17 70	25 96	28 66	22 26	27 88
	Mínimo	18 50	14 00	14 25	20 00	18 00	24 00
	Indice da cotação média	67	24	35	38	30	37

Nota — Indice: média 1928/29=100

III — Cotações anuais das apólices e outros títulos federais na Bolsa do Rio de Janeiro

DESIGNAÇÃO		Valor nominal	Juros	COTAÇÃO MEDIA ANUAL EM MIL REIS					
				1931	1932	1933	1934	1935	1936
Apólices	Apólices gerais (uniformizadas)	1:000$	5%	769	787	850	844	800	770
	Empréstimo de 1903 (ao portador)	1:000$	5%	743	784	866	848	780	735
	Tratado da Bolívia (nominativas)	1:000$	3%	680	570	617	—	600	563
	Diversas emissões — Nominativas	1:000$	5%	770	789	850	843	793	765
	Diversas emissões — Ao portador	1:000$	5%	727	778	852	847	795	757
	Reajustamento econômico	1:000$	5%	—	—	—	—	684	663
Obrigações ao Tesouro	De 1921	1:000$	7%	966	991	1:005	1:006	994	996
	De 1930	1:000$	7%	941	979	996	1:008	995	1:007
	De 1932	1:000$	7%	—	1:000	1:000	1:007	1:009	1:015
Obrigações Ferroviárias	1ª Emissão	1:000$	7%	950	999	1:016	1:011	994	1:003
	2ª Emissão	1:000$	7%	943	996	1:014	1:012	993	993
	3ª Emissão	1:000$	7%	947	997	1:014	1:014	1:002	1:008
Obrigações Rodoviárias	Nominativas	1:000$	7%	746	765	785	792	785	700
	Ao portador	1:000$	7%	714	749	836	865	730	735

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

1. Ativo

a) Capital a realizar e empréstimos

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	CAPITAL A REALIZAR			EMPRESTIMOS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	—	—	—	228	—	228
Amazonas	—	—	—	4 302	11 267	15 569
Pará	—	—	—	28 090	19 189	47 279
Maranhão	649	—	649	12 448	5 766	18 214
Piauí	—	—	—	8 638	—	8 638
Ceará	—	—	—	49.773	9 096	58 869
Rio Grande do Norte	—	—	—	12 859	—	12 859
Paraíba	561	—	561	32 833	—	32 833
Pernambuco	957	—	957	159 150	131 343	290 493
Alagoas	915	—	915	34 124	11 905	46 029
Sergipe	—	—	—	34 862	—	34 862
Baía	4 524	—	4 524	101 496	38.075	139 571
Espírito Santo	—	—	—	36 074	2 546	38 620
Rio de Janeiro	1 270	—	1 270	84 041	—	84 041
Distrito Federal	8 816	2 000	10.816	1 983 369	474.370	2.457 739
São Paulo	7 149	—	7 149	2 363 994	619 695	2 983 689
Paraná	3 088	—	3 088	61 206	36 383	97.589
Santa Catarina	600	—	600	27 349	—	27 349
Rio Grande do Sul	25 295	—	25 295	742 289	44 637	786.926
Minas Gerais	38 026	—	38.026	503 061	10 651	513 712
Goiaz	—	—	—	5 577	—	5 577
Mato Grosso	—	—	—	17 034	—	17 034
BRASIL	91 850	2 000	93 850	6 302 797	1 414 923	7 717.720

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

1. Ativo

b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	LETRAS E EFEITOS A RECEBER			MOEDA CORRENTE EM CAIXA		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	839	—	839	826	—	826
Amazonas	7 138	14.543	21 681	1 806	1.993	3 799
Pará	27 568	12.797	40 365	4 323	1 616	5 939
Maranhão	3 692	4 992	8 684	1.660	476	2.136
Piauí	15 785	—	15 785	1 085	—	1 085
Ceará	76.652	14 883	91 535	7 071	831	7.902
Rio Grande do Norte	29 760	—	29 760	2.777	—	2 777
Paraíba	48 780	—	48 780	6 343	—	6 343
Pernambuco	85 246	87 977	173 223	20 213	11 459	31 672
Alagoas	39.048	7 047	46 095	4 958	588	5.546
Sergipe	32 402	—	32 402	3.724	—	3.724
Baía	81 073	50 814	131.887	8 482	6 047	14.529
Espírito Santo	17 243	2 911	20 154	4 028	342	4 370
Rio de Janeiro	38 086	—	38 086	10 122	—	10 122
Distrito Federal	508 970	547 724	1.056 694	145 002	66 908	211 910
São Paulo	638 711	443 857	1 082 568	176 099	97.040	273.139
Paraná	64 726	39 732	104 458	8 958	4 017	12 975
Santa Catarina	45 434	—	45 434	7.551	—	7 551
Rio Grande do Sul	347 361	40 372	387 733	79 800	6 274	86 074
Minas Gerais	287 189	12 081	299.270	62 525	1.032	63.557
Goiaz	3 330	—	3 330	2 063	—	2.063
Mato Grosso	14.740	—	14 740	3 202	—	3.202
BRASIL	2 413.773	1 279 730	3 693 503	562.618	198 623	761.241

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

1. Ativo

c) Diversas contas do ativo

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	DIVERSAS CONTAS			TOTAL DO ATIVO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	2.655	—	2 655	4 548	—	4 548
Amazonas	12 690	25 932	38 622	25 936	53 735	79.671
Pará	114 814	43 495	158 309	174 795	77 097	251.892
Maranhão	27 242	6 068	33 310	45.691	17.302	62.993
Piauí	23 824	—	23 824	49.332	—	49.332
Ceará	91 315	12 407	103 722	224.811	37 217	262 028
Rio Grande do Norte	21 304	—	21 304	66.700	—	66.700
Paraíba	23 170	—	23 170	111 687	—	111 687
Pernambuco	466 323	136 441	602 764	731 889	367.220	1 099.109
Alagoas	57 057	5 804	62 861	136 102	25 344	161 446
Sergipe	42 036	—	42 036	113 024	—	113 024
Baía	266 078	81 273	347.351	461.653	176 209	637.862
Espírito Santo	91 988	5 322	97 310	149.333	11 121	160 454
Rio de Janeiro	154 592	—	154 592	288.111	—	288 111
Distrito Federal	7 495 784	2 745 975	10 241 759	10.141.941	3 836.977	13.978 918
São Paulo	4.467.809	1 484 429	5 952.238	7 653 762	2 645 021	10 298 783
Paraná	129 110	48 699	177 809	267 088	128.831	395 919
Santa Catarina	80 932	—	80 932	161 866	—	161 866
Rio Grande do Sul	1 706 275	49 402	1 755 677	2 901.020	140.685	3.041 705
Minas Gerais	937 966	15.780	953.746	1.828.767	39 544	1 868.311
Goiaz	4.600	—	4.600	15 570	—	15 570
Mato Grosso	23 809	—	23.809	58.785	—	58 785
BRASIL	16,241 373	4 661 027	20 902.400	25.612.411	7.556 303	33.168 714

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

a) Capital e fundo de reserva

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	CAPITAL			FUNDO DE RESERVA		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	154	—	154	63	—	63
Amazonas	—	—	—	—	—	—
Pará	8 000	—	8 000	6 813	—	6.813
Maranhão	3 350	—	3 350	704	—	704
Piauí	1	—	1	82	—	82
Ceará	6 511	—	6 511	3 170	—	3 170
Rio Grande do Norte	3 000	—	3 000	15	—	15
Paraíba	2 050	—	2 050	1 037	—	1 037
Pernambuco	17 096	2 750	19 846	6 632	—	6 632
Alagoas	7 620	—	7 620	3 262	—	3 262
Sergipe	3 050	—	3 050	2 100	—	2 100
Baía	23 593	2 500	26 093	12 725	—	12 725
Espírito Santo	100	—	100	—	—	—
Rio de Janeiro	9 825	—	9 825	4 108	—	4 108
Distrito Federal	224 167	113 133	337 300	281 472	11 472	292 944
São Paulo	309 244	30 950	340 194	286 721	9 608	296 329
Paraná	12 250	2 100	14 350	967	—	967
Santa Catarina	2 935	—	2 935	620	—	620
Rio Grande do Sul	141 310	2 800	144 110	72 311	—	72 311
Minas Gerais	107 950	—	107 950	38 443	—	38.443
Goiaz	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—
BRASIL	882 206	154 233	1 036 439	721 245	21.080	742.325

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

b) Depósitos à vista com juros e depósitos à vista sem juros

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	DEPOSITOS À VISTA COM JUROS			DEPOSITOS À VISTA SEM JUROS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	2 182	—	2 182	798	—	798
Amazonas	7 709	10 753	18 462	2 464	3 110	5 574
Pará	49 787	17 648	67 435	6 204	3 939	10 143
Maranhão	10 104	1 419	11 523	9 330	3 194	12.524
Piauí	5 992	—	5 992	7 086	—	7 086
Ceará	32 964	1 800	34 764	22 196	2 506	24 702
Rio Grande do Norte	10 761	—	10 761	8 546	—	8 546
Paraíba	15 261	—	15 261	15 031	—	15 031
Pernambuco	87 475	55 956	143.431	13 041	12 437	25.478
Alagoas	16 554	2 610	19.164	4 277	362	4 639
Sergipe	16 624	—	16 624	3 909	—	3 909
Baía	79 242	39 361	118 603	27 805	5 273	33 078
Espírito Santo	24 413	1 186	25 599	2 709	441	3 150
Rio de Janeiro	80 992	—	80 992	6.109	—	6 109
Distrito Federal	792 500	411 550	1 204 050	773 810	77 315	851 125
São Paulo	1 377 790	434 370	1 812 160	81 203	64 614	145 817
Paraná	61 088	16 987	78.075	7.636	1 069	8 705
Santa Catarina	45 294	—	45 294	6 135	—	6 135
Rio Grande do Sul	620 775	19 688	640 463	85 789	3 940	89 729
Minas Gerais	298 743	2 345	301 088	15 082	881	15 963
Goiaz	2 701	—	2.701	277	—	277
Mato Grosso	17 362	—	17 362	6 379	—	6 379
BRASIL	3 656 313	1 015 673	4.671.986	1.105 816	179 081	1 284 897

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

c) Total dos depósitos à vista e depósitos a prazo fixo

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	DEPOSITOS Á VISTA			DEPOSITOS A PRAZO FIXO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	2.980	—	2 980	114	—	114
Amazonas	10 173	13 863	24 036	807	5.798	6 605
Pará	55 991	21 587	77 578	10 767	8 482	19 249
Maranhão	19 434	4 613	24 047	2.034	1.432	3 466
Piauí	13 078	—	13.078	2 846	—	2 846
Ceará	55 160	4 306	59 466	11.141	1.884	13 025
Rio Grande do Norte	19 307	—	19 307	1 976	—	1.976
Paraíba	30.292	—	30 292	10 003	—	10.003
Pernambuco	100 516	68 393	168 909	50.530	36 662	87 192
Alagoas	20 831	2 972	23 803	7 494	828	8 322
Sergipe	20 533	—	20.533	14 441	—	14 441
Baía	107 047	44 634	151 681	15 801	15.022	30 823
Espírito Santo	27.122	1 627	28 749	6 028	760	6.788
Rio de Janeiro	87 101	—	87.101	22 094	—	22 094
Distrito Federal	1.566 310	488 865	2.055 175	816 331	133.582	949 913
São Paulo	1 458.993	498.984	1 937 977	742 279	197.347	939 626
Paraná	68 724	18 056	86 780	8 695	16.585	25 280
Santa Catarina	51 429	—	51.429	11 481	—	11.481
Rio Grande do Sul	706 564	23 628	730 192	16 983	22 576	39 559
Minas Gerais	313 825	3 226	317.051	174 604	2 753	177 357
Goiaz	2.978	—	2 978	2.135	—	2.135
Mato Grosso	23.741	—	23.741	2 873	—	2 873
BRASIL	4 762.129	1 194 754	5 956.883	1 931.457	443 711	2.375 168

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

d) Total dos depósitos, e lucros e perdas

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	TOTAL DOS DEPOSITOS			LUCROS E PERDAS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	3 094	—	3.094	—	—	—
Amazonas	10.980	19 661	30.641	52	—	52
Pará	66.758	30 069	96.827	25	—	25
Maranhão .	21.468	6 045	27 513	2	—	2
Piauí.....	15 924	—	15 924	—	—	—
Ceará.. .	66 301	6 190	72.491	88	—	88
Rio Grande do Norte...	21 283	—	21.283	—	—	—
Paraíba ..	40.295	—	40 295	—	—	—
Pernambuco .	151 046	105 055	256.101	3 258	—	3 258
Alagoas . .	28 325	3 800	32 125	—	—	—
Sergipe .	34 974	—	34.974	—	—	—
Baía ..	122 848	59 656	182.504	2 294	115	2 409
Espírito Santo.	33.150	2.387	35.537	116	—	116
Rio de Janeiro	109 195	—	109.195	3 218	—	3 218
Distrito Federal .	2 382 641	622 447	3.005 088	6 633	5 293	11 926
São Paulo	2 201 272	696.331	2.897.603	17 002	4 641	21 643
Paraná ..	77.419	34.641	112 060	89	377	466
Santa Catarina .	62 910	—	62.910	370	—	370
Rio Grande do Sul..	723.547	46 204	769.751	651	281	932
Minas Gerais ..	488 429	5.979	494 408	2.350	—	2.350
Goiaz.. .	5 113	—	5 113	101	—	101
Mato Grosso ..	26.614	—	26.614	—	—	—
BRASIL	6 693.586	1.638.465	8.332.051	36 249	10.707	46 956

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos

2. Passivo

e) Diversas contas e total do passivo

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)					
	DIVERSAS CONTAS			TOTAL DO PASSIVO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Território do Acre.	1.237	—	1 237	4 548	—	4 548
Amazonas	14 904	34 074	48 978	25 936	53 735	79 671
Pará	93 199	47 028	140 227	174 795	77 097	251 892
Maranhão	20 167	11 257	31 424	45 691	17 302	62 993
Piauí	33 325	—	33 325	49 332	—	49 332
Ceará	148 741	31 027	179 768	224 811	37 217	262 028
Rio Grande do Norte..	42 402	—	42 402	66 700	—	66 700
Paraíba	68 305	—	68 305	111 687	—	111 687
Pernambuco	553 857	259 415	813 272	731 889	367 220	1 099 109
Alagoas	96 895	21 544	118 439	136 102	25 344	161 446
Sergipe	72 900	—	72 900	113 024	—	113 024
Baía	300.193	113 938	414 131	461 653	176 209	637 862
Espírito Santo.	115 967	8 734	124 701	149 333	11.121	160 454
Rio de Janeiro	161 765	—	161 765	288 111	—	288.111
Distrito Federal	7 247 028	3 084 632	10 331 660	10 141 941	3 836 977	13 978 918
São Paulo	4 839 523	1.903 491	6 743 014	7 653 762	2 645 021	10 298 783
Paraná	176 363	91 713	268 076	267 088	128 831	395 919
Santa Catarina	95 031	—	95 031	161 866	—	161 866
Rio Grande do Sul.	1 963 201	91 400	2 054 601	2 901 020	140 685	3 041 705
Minas Gerais	1.191 595	33 565	1 225 160	1 828 767	39 544	1 868.311
Goiaz	10.356	—	10 356	15 570	—	15.570
Mato Grosso	32 171	—	32.171	58.785	—	58 785
BRASIL	17 279.125	5 731 818	23 010 943	25 612 411	7.556 303	33 168 714

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

II — Número de estabelecimentos, segundo as Unidades Federadas

UNIDADES FEDERADAS	BANCOS								
	NACIONAIS					ESTRANGEIROS			Total geral
	Matrizes	Filiais	Sucursais		Total	Filiais	Sucursais	Total	
			Banco do Brasil	Outros Bancos					
Acre.	1	—	1	—	2	—	—	—	2
Amazonas	—	—	1	—	1	—	2	2	3
Pará	3	—	1	—	4	—	2	2	6
Maranhão	2	—	1	—	3	—	1	1	4
Piauí	1	—	2	—	3	—	—	—	3
Ceará	4	—	3	—	7	—	1	1	8
Rio Grande do Norte .	1	—	2	—	3	—	—	—	3
Paraíba	2	—	2	—	4	—	—	—	4
Pernambuco ..	12	—	2	1	15	3	3	6	21
Alagoas.	5	—	2	—	7	—	1	1	8
Sergipe	4	—	1	2	7	—	—	—	7
Baía	4	—	8	3	15	2	2	4	19
Espírito Santo	1	—	2	3	6	—	1	1	7
Rio de Janeiro	16	—	7	8	31	—	—	—	31
Distrito Federal	29	3	2	5	39	12	—	12	51
São Paulo .	21	—	18	145	184	8	28	36	220
Paraná . .	2	—	2	9	13	1	4	5	18
Santa Catarina .	3	—	3	12	18	—	—	—	18
Rio Grande do Sul	7	—	8	84	99	4	3	7	106
Minas Gerais ..	19	—	10	110	139	—	2	2	141
Goiaz	—	—	1	2	3	—	—	—	3
Mato Grosso ..	—	—	3	—	3	—	—	—	3
BRASIL..	137	3	82	384	606	30	50	80	686

Nota — Matrizes são os estabelecimentos dotados de capital próprio e localizados na sede da administração geral; Filiais são aqueles que, funcionando como subsidiários de uma matriz, nacional ou estrangeira, têm capital próprio mas se localizam fora da sede da administração geral; Sucursais os que, sem capital próprio, funcionam como subsidiários de uma matriz, nacional ou estrangeira.

CASAS DE PENHORES

I — Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas — 1934

ESPECIFICAÇÃO		CAUTELAS EMITIDAS		CAUTELAS RESGATADAS	
		Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
MOVIMENTO TOTAL		434 382	76.329:586$	380 418	69 488:202$
Discriminação regional	Distrito Federal	304 255	54 928:863$	269 642	48 560:763$
	Baía	44 921	1 255:551$	29 278	814:592$
	Minas Gerais	3 991	407:303$	3 969	493:199$
	Pará	6 218	604:418$	5.691	552:322$
	Paraná	512	162:809$	506	165:645$
	Pernambuco	10 627	496:378$	9 406	524:845$
	Rio de Janeiro	11 272	460:518$	9 881	515:958$
	Rio Grande do Sul.	1 808	820:283$	1.745	680:427$
	São Paulo	50 778	17 193:463$	50 300	17 180:451$
Discriminação mensal.	Janeiro	38.584	5 940:170$	26 849	5 125:552$
	Fevereiro.	33 704	4.934:304$	26.846	4 785:393$
	Março	35 369	5.679:516$	32.539	5 295:177$
	Abril	37 301	5 703:565$	29 072	5 502:732$
	Maio	37 363	5.977:083$	32.170	5 394:574$
	Junho	37 250	6 528:243$	35 165	6.219:964$
	Julho.	33 127	6.591:486$	32 792	6 564:598$
	Agôsto	37 499	6.801:536$	33 972	6 138:667$
	Setembro	34 802	6.619:959$	31 579	6 079:626$
	Outubro	38 077	7.373:671$	33 451	5 560:374$
	Novembro..	36.040	7.340:379$	30 635	5 883:868$
	Dezembro	35 266	6 839:674$	35 348	6.537:677$

CASAS DE PENHORES

II — Movimento discriminado no Distrito Federal — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			EM 1935		EM 1936	
			Número	Importância	Número	Importância
Estabelecimentos fiscalizados			22	—	26	—
Resumo do movimento	Capital realizado..		—	2.250:000$000	—	2.250:000$000
	Penhores realizados e renovados.		358 752	48 622:197$300	501 030	82 270:103$800
	Penhores levantados .		273 483	34 596:004$200	344 112	60 727:336$500
	Leilões realizados . ..		—	5 309:424$600	—	7 431:599$600
	Apreensões realizadas		—	71:087$100	66	29:909$800
DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO:						
Penhôres realizados	Total. .		323.743	41 834:574$300	412 132	70 819:373$000
	Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	240 819	36 990:620$900	320 718	64 795:108$500
		Máquinas.	3 447	635:488$100	4.691	1 018:088$200
		Instrumentos musicais .	4 801	636:233$600	5.516	987:672$300
		Objetos de arte	577	34:567$800	348	29:100$100
		Móveis .	443	100:325$700	405	74:273$000
		Roupas . .	46 973	1 812:312$000	38.430	1 544:646$500
		Outros objetos	23 308	1 278:191$000	39 035	1 960:220$400
		Sem especificação. ..	3.375	346:835$200	2 989	410:264$000
Penhôres renovados	Total		35 009	6 787:623$000	88.898	11 450:730$800
	Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	29 544	6 207:328$100	82 300	10 691:777$800
		Máquinas. . .	426	126:691$800	849	116:030$700
		Instrumentos musicais .	359	88:774$800	447	90:741$800
		Objetos de arte ..	56	3:824$300	19	2:904$200
		Móveis. . .	—	—	—	—
		Roupas. .	1 315	33:694$000	1 066	25:250$000
		Outros objetos .	2 999	151:828$200	3.452	205:213$500
		Sem especificação. ..	310	175:481$800	765	318:812$800
Penhôres levantados	Total...		273 483	34.596:004$200	344 112	60.727:336$500
	Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	214 093	31 146:834$500	278 692	55.748:253$600
		Máquinas.. ..	2 038	404:789$700	3 014	689:596$400
		Instrumentos musicais	2 655	373:622$900	3.341	700:467$400
		Objetos de arte	462	24:835$300	242	33 551$500
		Móveis ..	87	7:403$000	22	4:810$000
		Roupas	32 729	1 125:149$300	24.956	899:722$000
		Outros objetos	17.588	859:805$700	26.846	1.439:570$400
		Sem especificação.. .	3 831	653:563$800	6 999	1 211:365$200

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias

a) Classe I

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS VIVOS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas .	3 000	5 644	—	—	3 000	5 644
Pará	126 050	160 051	—	—	126 050	160 051
Maranhão	3 900	10 600	—	—	3 900	10 600
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	74 555	129 250	—	—	74 555	129 250
Rio Grande do Norte	6 806	15 320	—	—	6 806	15 320
Paraíba .	—	200	—	—	—	200
Pernambuco	38 554	104 150	—	—	38 554	104.150
Alagoas .	124	3 320	—	—	124	3 320
Sergipe	800	5 300	—	—	800	5.300
Baía	45 625	77 520	—	—	45 625	77 520
Espírito Santo	900	2 200	—	—	900	2 200
Rio de Janeiro	22	31	—	—	22	31
Distrito Federal	65 396	667 460	14 550	114 400	79 946	781 860
São Paulo	263 717	578 320	300	6 000	264.017	584 320
Paraná .	900	1 500	—	—	900	1.500
Santa Catarina .	1.665	35 630	—	—	1 665	35 630
Rio Grande do Sul . .	87 206	263 970	2 900	33 960	90 106	297.930
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—
BRASIL .	719.220	2 060 466	17 750	154 360	736.970	2.214 826

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

b) Classe II

UNIDADES FEDERADAS	MATERIAS PRIMAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Acre	8 913 155	15 628 539	150 807	691 206	9 063 962	16 319.745
Amazonas	9 391 574	20 036.252	203 213	1 046 907	9 594.787	21 083 159
Pará	37 102 606	34 978 787	280 937	263 918	37 383 543	35 242 705
Maranhão	12 023.455	26.639 717	20 014	26 173	12.043 469	26 665 890
Piauí	452.168	650 571	—	—	452 168	650 571
Ceará	7 157 583	22 136 709	257 202	69 341	7 414.785	22 206 050
Rio Grande do Norte	26 954 510	52 284 782	29 333	27 850	26.983 843	52.312 632
Paraíba	25 775 892	90.807 922	10 878	15.300	25.786 770	90 823 222
Pernambuco	23.831 314	37 328 333	2.205 518	2.765 245	26 036 832	40.093 578
Alagoas	2 592 316	5 624 447	1 296	6 576	2 593 612	5 631 023
Sergipe	1.250 919	3 918 209	—	—	1 250 919	3.918 209
Baía	21.280 209	28.692 550	656 817	2 160 087	21 937.026	30 852 637
Espírito Santo	13.645.136	3.814.614	1 931	2 200	13 647.067	3.816 814
Rio de Janeiro	3 874 775	377 077	—	—	3 874 775	377.077
Distrito Federal	44 162 046	55 346 172	8 198.748	17.030.482	52 360.794	72 376 654
São Paulo	23 840 048	67 418 398	1.591 641	4.518 030	25 431 689	71.936.428
Paraná	37 594.411	15 928.102	54 901	249 829	37.649 312	16.177 931
Santa Catarina	157 538.212	34 619 911	1 577	1.850	157 539 789	34.621.761
Rio Grande do Sul	120 888 913	102.228.552	540 545	258 598	121 429 458	102.487 150
Mato Grosso	270.468	390 703	27 391	36.000	297 859	426 703
BRASIL	578 539 710	618 850 347	14 232.749	29.169 592	592 772.459	648 019.939

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

c) Classe III

UNIDADES FEDERADAS	MANUFATURAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre . .	13 115	22 660	—	—	13 115	22 660
Amazonas . .	438 895	1.766 840	198 306	492 888	637 201	2.259 728
Pará .	6 845 718	27 399 600	1 114 669	2 731 943	7 960 387	30.131 543
Maranhão. .	3 563 051	15 051 038	466 547	1 122 644	4 029 598	16 173 682
Piauí .	210 008	481 641	2 028	37 400	212.036	519 041
Ceará . . .	4 605 740	27 605 616	986 283	3 750 663	5 592 023	31 356 279
Rio Grande do Norte . . .	1 319 871	2 675 164	465 277	1.510 213	1 785 148	4 185 377
Paraíba . .	2 780 556	21 302 892	756 012	1 371 986	3 536 568	22 674 878
Pernambuco .	17 850 737	130 234 288	12 903 738	32 432 495	30 754 475	162 666 783
Alagoas .	4 908 798	46 538.596	228 302	743 106	5 137 100	47.281 702
Sergipe ..	2 178 476	15 908 692	100 416	251 313	2 278 892	16 160 005
Baía	11.623 978	60 810 000	5 896 808	13 857.280	17 520 786	74 667 280
Espírito Santo.	709 942	1.185 662	500 321	1 087 616	1.210 263	2 273 278
Rio de Janeiro.	103 228	371 506	2 050	12 000	105.278	383 506
Distrito Federal	78 488 275	653 199 641	59 607 320	192 583 691	138 095 595	845 783 332
São Paulo	65 470 314	387 679 557	21 800 137	96 621 389	87 270 451	484 300 946
Paraná .	24 227 281	31 258 384	1 894 710	4 351 744	26 121 991	35 610 128
Santa Catarina . .	21 026 332	47 507 117	501 726	1 438 889	21 528 058	48 946.006
Rio Grande do Sul	15 881 495	98 040 273	3 562 091	8 656 710	19.443.586	106 696 983
Mato Grosso... .	9 070	20 500	—	—	9 070	20 500
BRASIL	262.254.880	1 569.059 667	110 986 741	363 053 970	373 241 621	1.932.113 637

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

d) Classe IV

UNIDADES FEDERADAS	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre . . .	326.104	1 193 105	—	—	326 104	1 193 105
Amazonas . .	2 383 387	3 728 324	172 263	497 280	2 555 650	4 225 604
Pará	19 661 864	19 137 548	75 698	174 055	19 737 562	19 311 603
Maranhão	10 963 669	4 630 624	286	2 065	10 963 955	4 632.689
Piauí	650 030	32 550	—	—	650 030	32 550
Ceará . .	39 503 000	6 468 496	51 774	101 292	39 554.774	6 569 788
Rio Grande do Norte	219 924 022	19 894 387	8 897	12 375	219 932 919	19 906 762
Paraíba .	3 174 714	3 148 359	31 678	70 250	3 206 392	3 218 609
Pernambuco.	199.574 948	184 138 640	687 356	1 920 316	200 262 304	186 058 956
Alagoas .	74.057 939	57 580 502	113 417	286 246	74 171 356	57 866 748
Sergipe	57.979 805	29 957 047	61 870	161 365	58 041 675	30 118 412
Baía	44 481 955	42 876 923	656 252	1 527 229	45 138 207	44 404.152
Espírito Santo.	13 959.168	14 586 977	841	3 030	13 960.009	14 590 007
Rio de Janeiro	66 938 650	12 944 653	—	—	66 938 650	12 944 653
Distrito Federal	157 812 032	205 678 028	7 943 053	17 921 811	165 755 085	223 599 839
São Paulo.	41 466.750	70 802 939	2 683 470	5 658:070	44 150 220	76 461 009
Paraná .	17 543 919	14 133 892	8 935	24 272	17 552 854	14.158 164
Santa Catarina. .	57.126 936	51 549 519	5.070	23 344	57.132 006	51 572 863
Rio Grande do Sul.. .	358 526 241	441 186 723	14 763	49:031	358 541.004	441.235 754
Mato Grosso .	—	—	—	—	—	—
BRASIL .	1 386 055 133	1 183 669 236	12 515 623	28 432 031	1.398.570.756	1.212 101.267

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

e) Todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	TOTAIS GERAIS DAS MERCADORIAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre...	9 252 374	16 844 304	150 807	691 206	9 403 181	17 535 510
Amazonas	12 216 856	25 537 060	573 782	2 037 075	12 790 638	27 574 135
Pará	63 736 238	81 675 986	1 471 304	3 169 916	65 207 542	84 845 902
Maranhão	26 554 075	46 331 979	486 847	1 150 882	27 040 922	47 482 861
Piauí .	1 312 206	1 164 762	2 028	37 400	1 314 234	1 202 162
Ceará	51 340 878	56 340 071	1 295 259	3 921 296	52 636 137	60 261 367
Rio Grande do Norte..	248.205 209	74 869 653	503 507	1 550 438	248 708 716	76 420 091
Paraíba .	31 731 162	115 259 373	798 568	1 457 536	32 529 730	116 716 909
Pernambuco	241 295 553	351 805 411	15 796 612	37 118 056	257 092 165	388 923 467
Alagoas	81 559 177	109 746 865	343 015	1 035 928	81 902 192	110 782 793
Sergipe.	61 410 000	49 789 248	162 286	412 678	61 572 286	50 201 926
Baía	77 431 767	132 456 993	7 209 877	17 544 596	84 641 644	150 001 589
Espírito Santo	28 315 146	19 589 453	503.093	1 092 846	28 818 239	20 682 299
Rio de Janeiro .	70 916 675	13 693 267	2 050	12 000	70 918 725	13 705 267
Distrito Federal . .	280 527 749	914 891 301	75 763 671	227 650 384	356 291 420	1 142 541 685
São Paulo.. .	131 040 829	526 479 214	26 075 548	106 803 489	157.116 377	633 282 703
Paraná..	79 366 511	61 321 878	1 958 546	4 625.845	81 325 057	65 947 723
Santa Catarina	235.693.145	133 712 177	508 373	1 464 083	236 201.518	135 176.260
Rio Grande do Sul .	495 383 855	641 719 518	4 120 299	8 998 299	499 504 154	650 717.817
Mato Grosso	279 538	411 203	27 391	36 000	306 929	447 203
BRASIL .	2 227 568 943	3 373 639 716	137 752 863	420 809 953	2 365.321 806	3 794 449 669

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

2. Valor por portos

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)
Território do Acre	17 536	**Baía**	150 002
Juruá	1 791	Salvador	129 358
Purús	1 964	Alcobaça	—
Rio Branco	13 628	Caravelas	16 986
Xapurí	153	Ilhéus	3 555
		Prado	103
Amazonas	27 574		
		Espírito Santo	20 682
Manaus	14 899		
Itacoatiara	1 839	Vitória	18.439
Parintins	338	São Mateus	2 243
Pôrto Velho	10 498		
		Rio de Janeiro	13 705
Pará	84 846		
		Angra dos Reis	767
Belém	84 846	Cabo Frio	9 239
		Paratí	10
		São João da Barra	3 689
Maranhão	47 483		
		Distrito Federal	1 142 542
São Luiz	37 517		
Tutóia	9 966	Rio de Janeiro	1 142 542
Piauí	1 202		
		São Paulo	633 283
Parnaíba	1.202		
		Santos	631 326
		Cananéia	223
Ceará	60 261	Ubatuba	1
		Iguape	1 733
Fortaleza	48 391		
Acaraú	347		
Aracatí	4 589	**Paraná**	65 948
Camocim	6 529		
Chaval	405	Antonina	34 694
		Fóz do Iguassú	607
		Paranaguá	30 647
Rio Grande do Norte	76 420		
		Santa Catarina	135 176
Natal	39 577		
Macau	10 995	Florianópolis	8 845
Mossoró	25.848	Imbituba	18 290
		Itajaí	63 483
Paraíba	116 717	Laguna	10 901
		São Francisco	33 657
Cabedelo	116.717		
		Rio Grande do Sul	650 718
Pernambuco	388 923		
		Pôrto Alegre	417 463
Recife	388 923	Bagé	298
		Pelotas	98.209
		Pôrto Xavier	7
Alagoas	110 783	Rio Grande	128 104
		Santana do Livramento	1 705
Maceió	88.890	Santa Vitória do Palmar	—
Penedo	21 856	Uruguaiana	4 932
Pôrto Calvo	37		
		Mato Grosso	447
Sergipe	50 202		
		Cuiabá	—
Aracajú	45 853	Corumbá	332
Estância	3 543	Pôrto Murtinho	115
Vila Nova	806		
		BRASIL	3 794 450

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Açúcar		
Pernambuco	174 726	149 710
Alagoas	63 497	49 038
Sergipe	36 068	23 596
Distrito Federal	13 128	12 728
Diversas	21 617	16 068
BRASIL	309 036	251 140
Algodão em flo para costura		
Pará	40	1 179
Ceará	44	1 250
Pernambuco	37	878
Baía	21	615
Distrito Federal	82	1 819
São Paulo	919	27 653
Paraná	23	710
Diversas	2	35
BRASIL	1 168	34 139
Algodão em rama		
Ceará	3 461	12 951
Rio Grande do Norte	10 222	45 775
Paraíba	19 198	84 597
São Paulo...	2.912	11 703
Diversas	4 961	18 407
BRASIL	40 754	173 433
Arroz sem casca		
Pará	12 165	10 836
Maranhão	3 085	2 999
Alagoas	3 889	3 893
São Paulo	2 626	1 743
Santa Catarina	8 756	6 996
Rio Grande do Sul	103 238	100 075
Diversas	358	279
BRASIL	134 117	126 821
Banha de porco		
Santa Catarina	7 133	17 807
Rio Grande do Sul	28.871	85 468
Diversas	630	2 798
BRASIL	36 634	105 073

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Borracha		
Acre	2 745	9 555
Amazonas	2 520	11 102
Pará	1 550	6 849
Diversas	60	153
BRASIL	6 875	27 659
Café em grão		
Baía	15 261	18 650
Espírito Santo	9 090	11 975
Distrito Federal	4.497	6 496
Paraná	21.600	1 659
Diversas	16 370	2 410
BRASIL	518 770	41 190
Calçados de couro		
Pará	77	1 137
Distrito Federal	891	19.790
São Paulo...	248	4 413
Rio Grande do Sul	1 004	13 273
Diversas	66	1 219
BRASIL	2 286	39 832
Carvão de pedra		
Santa Catarina	62 665	3 748
Rio Grande do Sul	87 397	5 156
Diversas	2 673	575
BRASIL	152 735	9 479
Cebolas		
Rio Grande do Sul	24 657	24 967
Diversas	1 439	1.081
BRASIL	26 096	26 048
Cerveja		
Distrito Federal	22 846	23 854
São Paulo	5 137	5 567
Diversas	194	209
BRASIL	28 177	29 630

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Charutos e cigarros		
Pernambuco . .	325	2 984
Baía	1 737	21 479
Distrito Federal .	1 731	22 803
Rio Grande do Sul .	37	1 347
Diversas . .	93	903
BRASIL	3 923	49 516
Couros e peles		
Pará	711	6 147
Pernambuco	1 006	13 213
Baía	1 057	8 017
Distrito Federal .	955	7 971
Rio Grande do Sul .	1 551	16 912
Diversas .	4 400	24 397
BRASIL.	9 680	76 657
Farinha de trigo		
Pernambuco	8 051	9 633
Baía	5 316	6 021
Distrito Federal ..	75 558	82 922
São Paulo .	3 151	3 437
Paraná	4 337	3 736
Diversas ..	2 104	1 921
BRASIL .	98 517	107 670
Feijão preto e de côres		
Baía	6 307	4 151
Distrito Federal ..	3 780	3 749
São Paulo	1 138	1.087
Santa Catarina .	2 775	1 639
Rio Grande do Sul .	35 215	23 687
Diversas	1 513	1 383
BRASIL	50 728	35 696
Ferro em barras		
Distrito Federal .	11 066	13 838
Diversas	580	699
BRASIL .	11 646	14 537
Ferro em obras não especificadas		
Pernambuco	2 162	5 300
Baía	4 023	9 029

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Ferro em obras não especificadas (Conclusão)		
Distrito Federal	16 633	43 248
São Paulo	7 259	24 812
Rio Grande do Sul	5 603	20 654
Diversas	7 518	16 403
BRASIL	43 198	119 446
Fósforos		
Distrito Federal	1 519	17 395
São Paulo	526	5 874
Paraná	969	10 877
Santa Catarina	320	3 312
Diversas	12	112
BRASIL .	33 346	37 570
Frutos oleaginosos		
Acre	4 335	5 604
Amazonas ..	1 745	3 021
Maranhão	6 831	8 423
Diversas	3 294	1 892
BRASIL	16 205	18 940
Fumo em folha		
São Paulo .	60	1 203
Santa Catarina	518	1 032
Rio Grande do Sul	15 616	47 337
Diversas .	588	1 703
BRASIL .	16 782	51 275
Lã em bruto		
Rio Grande do Sul	2 204	13 216
Diversas	64	118
BRASIL	2 268	13 334
Madeiras		
Pará	30 211	7 785
Baía	12 019	2 747
Espírito Santo	13 492	3 254
Paraná .	36 380	11 497
Santa Catarina .	90 577	25 392
Diversas .	6 645	2 537
BRASIL .	189 324	53 212

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Manteiga		
Distrito Federal	3 467	18 003
Santa Catarina	912	4 140
Diversas	360	1 661
BRASIL	4 739	23 804
Móveis de madeira		
Distrito Federal	472	2 968
São Paulo	2 035	4 823
Santa Catarina	681	1 019
Rio Grande do Sul	343	1 839
Diversas	321	1 002
BRASIL	3 852	11 651
Papel e suas aplicações		
Pernambuco	3 905	7 423
Distrito Federal	8 246	26 875
São Paulo	10 648	28 513
Paraná	3 370	4 699
Santa Catarina	1 277	2 664
Diversas	744	1 887
BRASIL	28 190	71 461
Produtos químicos e farmacêuticos		
Pará	251	3 149
Pernambuco	775	2 616
Baía	265	1 253
Distrito Federal	13 761	97 304
São Paulo	6 277	23 998
Santa Catarina	1 188	1 623
Rio Grande do Sul	632	3 070
Diversas	310	1 798
BRASIL	23 459	134 811
Sal comum		
Maranhão	5 634	566
Ceará	29 880	4 127
Rio Grande do Norte	218 102	19 035
Sergipe	18 064	4.201
Rio de Janeiro	61 183	9 000
Distrito Federal	6 278	1 752
Diversas	833	90
BRASIL	339 974	38.771

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toncladas)	Valor (Contos de réis)
Tecidos de algodão		
Maranhão	1 014	9 563
Ceará	743	9 942
Paraíba	1 326	17 396
Pernambuco	7 489	92 399
Alagoas	3 387	39 223
Sergipe	1 285	13 599
Baía	1 693	20 538
Distrito Federal	14 083	232 635
São Paulo	7 887	122 644
Santa Catarina	538	8 487
Diversas	480	7 377
BRASIL	39 925	573 803
Tecidos de lã		
Distrito Federal	227	10 305
São Paulo	342	11 323
Rio Grande do Sul	372	10 749
Diversas	11	304
BRASIL	952	32 681
Tecidos de sêda		
Distrito Federal	125	8 545
São Paulo	417	21 424
Diversas	21	709
BRASIL	563	30 678
Vinhos comuns de mesa		
Rio Grande do Sul	40 062	41 029
Diversas	806	2 076
BRASIL	40 868	43 105
Xarque		
Distrito Federal	10 678	24 684
São Paulo	14 997	24 905
Rio Grande do Sul	53 943	100 060
Diversas	703	1 616
BRASIL	80 321	151 265

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes

a) Classes I e II

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS E SEUS PRODUTOS			MINERAIS E SEUS PRODUTOS		
	Quantidade (Quilos)	VALOR		Quantidade (Quilos)	VALOR	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Amazonas . .	446 115	4 366 068	34 770	151 929	102 490	806
Pará.	887 642	9 323 577	74 203	50 900	21 226	171
Maranhão	814 124	4 251 094	34 115	—	—	—
Piauí. . .	—	—	—	—	—	—
Ceará.	3 046 071	18 378 957	146 797	—	—	—
Rio Grande do Norte... .	455 109	3 688 415	29 406	400	4 000	31
Paraíba . .	159 237	1 649 598	13 125	—	—	—
Pernambuco . .	1 251 237	14 954 000	119 152	582.774	143 583	1 140
Alagoas . .	153 777	1 785 755	14 324	—	—	—
Sergipe	521 339	2 684 123	21 395	—	—	—
Baía	5.091 394	27 066 498	215 494	3 908 329	873 051	6 890
Espírito Santo	347 060	756 102	6 058	41.351	272 052	2 175
Rio de Janeiro. .	—	—	—	4 783 638	407 305	3 326
Distrito Federal	8 797 828	21 758 705	173 894	279 929 512	25 325 066	202 573
São Paulo .	87 351 954	138 434 334	1 099 002	11 247 041	4 449 235	35 540
Paraná.	671.674	1 708 724	13 631	2 502	2.780	22
Santa Catarina . .	730 528	2 871 863	22 946	47 484	13 800	110
Rio Grande do Sul .	81 518 693	207 636 160	1.644.247	503 809	337 022	2 685
Mato Grosso ...	2 399.545	7 009 211	55 542	971	5 060	41
BRASIL . .	194.643 327	468 323 184	3 718 101	301 250 740	31 956 610	255 510

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes

b) Classe III e todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	VEGETAIS E SEUS PRODUTOS			TOTAIS GERAIS DA EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (Quilos)	VALOR		Quantidade (Quilos)	VALOR	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Amazonas . .	34 083 451	74 080 270	590 452	34 681 495	78 548 828	626 028
Pará	52 462 172	114 619 353	915 079	53 400 714	123 964 156	989 453
Maranhão.	49 667 612	95 727 491	760 816	50 481 736	99 978 585	794 931
Piauí . . .	—	—	—	—	—	—
Ceará.	96 834 337	155 116 338	1 236 060	99 880 408	173 495 295	1 382 857
Rio Grande do Norte	23 647 154	45 249 995	357 868	24 102 663	48 942 410	387 305
Paraíba .	51 269 766	100 737 530	804 329	51 429 003	102 387 128	817 454
Pernambuco . .	136 009 472	126 247 214	997 591	137 843 483	141 344 797	1 117 883
Alagoas. . .	26 283 905	21 760 675	172 669	326 446	23 546 430	186 993
Sergipe .	750 920	921 917	7 296	1 272 259	3 606 040	28 691
Baía	214 041 247	388 095 914	3 117 240	223 040 970	416 035 463	3 339 624
Espírito Santo	75 804 249	150 199 788	1 200 061	76 192 660	151 227 942	1 208 294
Rio de Janeiro.	22 079 780	59 540 723	477 760	26 813 418	59 948 028	481 086
Distrito Federal ...	312 370 310	398 876 005	3 183 548	601 097 650	445 959 776	3 560 015
São Paulo .	1 190 128 605	2 447 010 166	19 547 003	1 288 727 600	2 589 893 735	20 681 545
Paraná .	123 057 953	117 056 838	931 748	123 732 129	118 768 342	945 491
Santa Catarina . .	93 041 365	33 478 420	266 688	93 819 377	36 364 083	289 744
Rio Grande do Sul . .	105 972 321	59 602 247	474 684	187 994 823	267 575 429	2 121 616
Mato Grosso . .	5 378 680	6 834 418	54 540	7 779 196	13 848 629	110 123
BRASIL	2 612 833 299	4 395 155 302	35 095 432	3 108 727 366	4 895 435 096	39 069 043

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1936

2. Valor por postos de saída

UNIDADES FEDERADAS E POSTOS DE SAIDA	VALOR		UNIDADES FEDERADAS E POSTOS DE SAIDA	VALOR	
	Contos de réis	Libras ouro		Contos de réis	Libras ouro
Amazonas	78 549	626 028	**Espírito Santo**	151 228	1 208 294
Manaus	78 100	622 404	Vitória	151 228	1 208.294
Itacoatiára	449	3 624			
			Rio de Janeiro	59 948	481 086
Pará	123 964	989 453	Angra dos Reis	59 948	481 086
Belém	123 964	989 453			
			Distrito Federal	445 960	3 560 015
Maranhão	99 979	794 931	Rio de Janeiro	445 960	3 560 015
São Luiz	34 033	270 746			
Ilha do Cajueiro	65 946	524 185	**São Paulo**	2 589 894	20 681 545
			Santos	2 589 894	20 681 545
Piauí	—	—			
Amarração	—	—	**Paraná**	118.768	945 401
			Antonina	35 547	283 603
Ceará	173 495	1 382 857	Foz do Iguassú	8 111	64 823
Fortaleza	159 888	1 274 467	Paranaguá	75.110	596 975
Aracatí	203	1 622			
Camocim	13 404	106 768	**Santa Catarina**	36 364	289 744
			Florianópolis	2.717	21 664
Rio Grande do Norte	48 942	387 305	Itajaí	359	2 862
Natal	36 805	290 533	Laguna	1 381	11 064
Areia Branca	12 137	96 772	São Francisco	31.907	254 154
Paraíba	102 387	817 454	**Rio Grande do Sul**	267 576	2 121 616
Cabedelo	102 387	817 454	Pôrto Alegre	84 777	674 593
			Bagé	192	1 527
Pernambuco	141 345	1 117.883	Itaquí	—	—
Recife	141 345	1 117 883	Jaguarão	137	1 100
			Pelotas	5 621	44 776
Alagoas	23 546	186 993	Pôrto Xavier	—	—
Maceió	21 220	168 603	Rio Grande	82 096	650 263
Penedo	2 326	18 390	São Borja	31	246
			Santana do Livramento	81 581	644 892
Sergipe	3 606	28.691	Santa Vitória do Palmar	3	27
Aracajú	3 591	28 570	Uruguaiana	13 138	104 192
Estância	15	121			
			Mato Grosso	13 849	110 123
Baía	416 035	3 339 624	Cuiabá	5 672	44 748
Salvador	305 642	2 447 258	Pôrto Esperança	7.165	57 329
Ilhéus	110 141	890 334	Pôrto Murtinho	1 012	8 046
Caravelas	252	2 032			
			BRASIL	4 895 435	39.069.043

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

a) Resumo por procedências

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Algodão em rama		
Ceará	18 473	68 180
Rio Grande do Norte	7 757	32 693
Paraíba	21 847	89 912
Pernambuco	11 945	47 909
São Paulo	132 425	660 976
Diversas	7 866	30 611
TOTAL	200.313	930 281
Eqüivalente em £ ouro		7 454 600
Borracha seringa		
Amazonas	6 356	32 733
Pará	4 661	25 181
Diversas	117	591
TOTAL	11 134	58 505
Eqüivalente em £ ouro		467 453
Cacau		
Pará	2 230	4 280
Baía	118 565	252 301
Diversas	925	1 424
TOTAL	121 720	258 015
Eqüivalente em £ ouro		2 077 270
Café em grão		
Pernambuco	6 591	15 474
Baía	15 114	33 209
Espírito Santo	72 749	148 250
Rio de Janeiro	22 030	59 541
Distrito Federal	127 492	299 721
São Paulo	580 621	1 613 423
Paraná	26 095	60 727
Diversas	438	1 127
TOTAL	851 130	2 231 472
Eqüivalente em £ ouro		17 785 391
Carnaúba: cera		
Maranhão (1)	3 212	35 987
Ceará	4 475	49 890
Rio Grande do Norte	632	6 806
Diversas	454	4 843
TOTAL	8 773	97 526
Eqüivalente em £ ouro		774 086

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Carne congelada e em conserva		
São Paulo	45 474	69 619
Rio Grande do Sul	34 190	62 824
Diversas	10	32
TOTAL	79 674	132 475
Eqüivalente em £ ouro		1 047 901
Couros e peles		
Amazonas	347	4 254
Pará	725	8 610
Maranhão	787	4 071
Ceará	2 522	18 070
Rio Grande do Norte	432	3 591
Pernambuco	1 051	14 371
Baía	5 045	26 958
Distrito Federal	6 956	17 561
São Paulo	16 724	38 769
Santa Catarina	577	2 104
Rio Grande do Sul	18 677	55 296
Mato Grosso	2 148	6 639
Diversas	1 852	8 512
TOTAL	57 843	208.806
Eqüivalente em £ ouro		1 663 704
Frutos comestíveis: bananas		
Distrito Federal	2 791	512
São Paulo	216 816	27 068
Diversas	683	164
TOTAL	220 290	27 744
Eqüivalente em £ ouro		221 103
Frutos comestíveis: castanhas		
Amazonas	426	3 336
Pará	4 134	39 470
Distrito Federal	35	230
TOTAL	4 595	43 036
Eqüivalente em £ ouro		345 065
Frutos comestíveis: laranjas		
Distrito Federal	83 794	51 807
São Paulo	39 991	22 883
Diversas	1 790	661
TOTAL	125 575	75 351
Eqüivalente em £ ouro		605 060

(1) Inclue a exportação do Piauí, através da Ilha do Cajueiro, que se acha sob a jurisdição do Maranhão

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

a) Resumo por procedências

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Frutos oleaginosos: castanhas com casca		
Amazonas	15 497	25 961
Pará	8 803	19 924
Distrito Federal	22	41
TOTAL	24 322	45 926
Eqüivalente em £ ouro		363 425
Frutos oleaginosos: coquilho babaçú		
Maranhão (1)	30 639	38 995
Diversas	121	127
TOTAL	30 760	39 122
Eqüivalente em £ ouro		311 252
Frutos oleaginosos: mamona		
Ceará	27 493	19 172
Pernambuco	11 486	8 426
Baía	33 196	23 699
Distrito Federal	10.258	7 933
São Paulo	15 729	11 869
Diversas	3 894	2 843
TOTAL	102 056	73 942
Eqüivalente em £ ouro		590 263
Fumo em folha		
Baía	26 971	56 646
Santa Catarina	931	1 741
Rio Grande do Sul	3 091	6 637
Diversas	8	14
TOTAL	31 001	65.038
Eqüivalente em £ ouro		521 049
Herva-mate		
Paraná	48 337	44 070
Santa Catarina	13.326	14 456
Rio Grande do Sul	1 115	801
Mato Grosso	3 736	4 620
Diversas	87	127
TOTAL	66.601	64 074
Eqüivalente em £ ouro		510 836
Lã em bruto		
Rio Grande do Sul	6 183	47 637
Diversas	33	214
TOTAL	6 216	47 851
Eqüivalente em £ ouro		376 954
Madeiras		
Amazonas	8 098	1 903
Pará	23 245	5 012
Espírito Santo	2 422	1 027
Distrito Federal	2.018	966
São Paulo	4 695	759
Paraná	41 685	10 092
Santa Catarina	73 041	15 208
Rio Grande do Sul	30 901	6 889
Diversas	4 982	1 048
TOTAL	191 087	42 904
Eqüivalente em £ ouro		342 461
Manganês		
Distrito Federal	166	16 342
TOTAL	166	16 342
Eqüivalente em £ ouro		131 041
Oleo de caroço de algodão		
Paraíba	2 935	3.875
Pernambuco	3 967	7 112
São Paulo	16 036	32 031
Diversas	386	696
TOTAL	23 324	43 714
Eqüivalente em £ ouro		349 151
Tortas oleaginosas		
Paraíba	14 400	4.157
Pernambuco	12 948	4 064
Distrito Federal	12.425	4 935
São Paulo	124 093	39 264
Diversas	3.794	1.203
TOTAL	167.660	53 623
Eqüivalente em £ ouro		429 088

(1) Inclue a exportação do Piauí, através da Ilha do Cajueiro que se acha sob a jurisdição do Maranhão.

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

b) Resumo por destinos

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Algodão em rama		
Alemanha	41 403	194 980
França	14 961	66 177
Grã Bretanha	65 821	302 085
Holanda	6 815	32 679
Itália	8 937	43 324
Japão	43 328	202 937
União Belgo-Luxemburguesa	8 218	35 519
Diversos	10 830	52 580
TOTAL	200 313	930 281
Eqüivalente em £ ouro		7 454 600
Borracha seringa		
Alemanha	6 197	33 002
Estados Unidos	3 194	16 099
Grã Bretanha	1 257	6 702
Diversos	486	2 702
TOTAL	11 134	58 505
Eqüivalente em £ ouro		467 453
Cacau		
Alemanha	4 651	8 313
Argentina	5 380	10 582
Estados Unidos	89 866	195 510
Holanda	5 902	13 135
Itália	6 023	10 877
Diversos	9 898	19 598
TOTAL	121 720	258 015
Eqüivalente em £ ouro		2 077 270
Café em grão		
Alemanha	67 693	184 031
Argélia	14 217	31 076
Argentina	17 250	41 722
Dinamarca	11 459	31 117
Estados Unidos	481 304	1 285 075
Finlândia	12 338	30 034
França	95 867	240 179
Holanda	29 888	79 855
Itália	24 078	62 284
Suécia	24 739	66 703
União Belgo-Luxemburguesa	21 064	55 854
Diversos	51 233	123 542
TOTAL	851 130	2 231 472
Eqüivalente em £ ouro		17 785 391
Carnaúba: cera		
Alemanha	376	4 120
Estados Unidos	5 912	65 925
França	746	8 475
Grã Bretanha	1 335	14 509
Diversos	404	4 497
TOTAL	8 773	97 526
Eqüivalente em £ ouro		774 086

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Carne congelada e em conserva		
Grã Bretanha	33 103	48 446
Itália	19 511	24 759
Uruguai	17 045	39 917
Diversos	10 015	19 353
TOTAL	79 674	132 475
Eqüivalente em £ ouro		1 047 901
Couros e peles		
Alemanha	22 218	66 007
Estados Unidos	16 368	83 942
Grã Bretanha	3 725	11 449
Holanda	2 160	6 535
Tcheco-eslováquia	4 966	11 431
Uruguai	3 043	9 212
Diversos	5 363	20 230
TOTAL	57 843	208 806
Eqüivalente em £ ouro		1 663 704
Frutos comestíveis: bananas		
Argentina	163 430	20 651
Grã Bretanha	38 798	4 790
Uruguai	129 332	1 668
Diversos	5 129	635
TOTAL	336 689	27 744
Eqüivalente em £ ouro		221 103
Frutos comestíveis: castanhas		
Canadá	223	2 013
Estados Unidos	4 106	38 839
Grã Bretanha	129	1 089
Diversos	137	1 095
TOTAL	4 595	43 036
Eqüivalente em £ ouro		345 065
Frutos comestíveis: laranjas		
Argentina	24 184	14 014
Grã Bretanha	72 491	43 436
Holanda	12 670	7 852
Diversos	16 229	10 049
TOTAL	125 574	75 351
Eqüivalente em £ ouro		605 060
Frutos oleaginosos: castanhas com casca		
Alemanha	2 559	4 188
Estados Unidos	8 016	18 009
Grã Bretanha	13 541	23 209
Diversos	206	520
TOTAL	24 322	45 926
Eqüivalente em £ ouro		363.425

COMERCIO

II — Exportação para o Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

b) Resumo por destinos

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Frutos oleaginosos: coquilho babaçú		
Estados Unidos	30 224	38 588
Diversos	536	534
TOTAL	30 760	39 122
Eqüivalente em £ ouro		311 252
Frutos oleaginosos: mamona		
Estados Unidos	58 212	41 875
França	11 988	8 885
Grã Bretanha	10 090	6 819
União Belga-Luxemburguesa	15 457	11 379
Diversos	6 309	4 984
TOTAL	102 056	73 942
Eqüivalente em £ ouro		590 263
Fumo em folha		
Alemanha	15 895	34 618
Argentina	5 240	10 907
Holanda	6 112	11 164
Diversos	3 754	8 349
TOTAL	31 001	65 038
Eqüivalente em £ ouro		521.049
Herva-mate		
Argentina	35 456	32 627
Chile	8 015	8 535
Uruguai	22.733	22 449
Diversos	397	463
TOTAL	66 601	64 074
Eqüivalente em £ ouro		510.836
Lã em bruto		
Alemanha	5 500	42.922
União Belgo-Luxemburguesa	253	1 651
Uruguai	239	1 610
Diversos	224	1 668
TOTAL	6 216	47 851
Eqüivalente em £ ouro		376.954
Madeiras		
Alemanha	11 627	2 469
Argentina	138 261	30 222
Estados Unidos	8 944	2 691
Itália	6 927	1 260
Portugal	15 586	3 580
Diversos	9 742	2 682
TOTAL	191.087	42 904
Eqüivalente em £ ouro		342.461
Manganês		
Estados Unidos	74	7 151
França	48	4 715
Holanda	20	1 999
União Belgo-Luxemburguesa	14	1 460
Diversos	10	1 017
TOTAL	166	16 342
Eqüivalente em £ ouro		131 041
Oleo de caroço de algodão		
Alemanha	983	1 359
Estados Unidos	20 683	39 788
Holanda	720	1 114
Diversos	938	1 453
TOTAL	23 324	43.714
Eqüivalente em £ ouro		349 151
Tortas oleaginosas		
Alemanha	52 714	17 221
Dinamarca	87.215	26 167
União Belgo-Luxemburguesa	24 625	8 976
Diversos	3 106	1 259
TOTAL	167 660	53 623
Eqüivalente em £ ouro		429 088

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

a) Classe I

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS VIVOS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre	40 950	58 841	—	—	40 950	58 841
Amazonas	44 650	61 060	—	—	44 650	61 060
Pará	92 742	183 494	8 750	35 000	101 492	218 494
Maranhão	28 140	59 675	—	—	28 140	59 675
Piauí	1 126	5 120	—	—	1 126	5 120
Ceará	92 295	114 380	—	—	92 295	114 380
Rio Grande do Norte	41 080	68 000	—	—	41 080	68 000
Paraíba	6 900	16 870	—	1 000	6 900	17 870
Pernambuco	196 256	513 661	3 850	24 000	200 106	537 661
Alagoas	1 490	7 800	—	—	1 490	7 800
Sergipe	3 980	144 850	—	—	3 980	144 850
Baía	62 280	164 230	—	400	62 280	164 630
Espírito Santo	250	1 000	—	—	250	1 000
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal	44 769	262 541	500	8 000	45 269	270 541
São Paulo	44 461	59 169	2 400	25 960	46.861	85 129
Paraná	1 440	11 160	—	—	1 440	11 160
Santa Catarina	2 783	5 585	—	—	2 783	5 585
Rio Grande do Sul	13 628	323 030	2.250	60 000	15.878	383 030
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—
BRASIL	719 220	2 060 466	17.750	154 360	736 970	2 214 826

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

b) Classe II

UNIDADES FEDERADAS	MATERIAS PRIMAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre .	268 520	413 999	76 912	63 771	345 432	477.770
Amazonas .	6 714 921	11 469 769	222 293	599 534	6.937 214	12 069 303
Pará	10 904 359	28 339 555	367.545	1 692 156	11.271 904	30 031.711
Maranhão	4 719 613	6 175 025	204 315	473 055	4 923 928	6.648.080
Piauí .	1 865 118	2 988 981	276 746	617.106	2 141.864	3 606.087
Ceará.	14 432 133	21 647 861	511 845	1 180 306	14 943.978	22 828 167
Rio Grande do Norte	7.654 321	4.678 780	1 344 396	1 516 287	8.998 717	6 195 067
Paraíba .	5.302.457	3 348 466	857.966	751 870	6 160 423	4 100.336
Pernambuco.	32 326 088	30 415 249	662 617	2 998 339	32 988 705	33.413.588
Alagoas .	5 101 313	5.960.795	503 421	757 131	5 604 734	6 717.926
Sergipe ..	5.530 881	5 194 432	1 797.230	2.702 095	7 328 111	7.896 527
Baía	18 558 041	27 703 291	1 081 456	2 465 897	19 639 497	30.169.188
Espírito Santo..	1.148 096	2 098 675	496 821	654 789	1 644.917	2 753 464
Rio de Janeiro..	8 996 357	2 771 024	54 950	19 846	9 051 307	2.790 870
Distrito Federal...	309 285 565	269 417 887	1 380 504	1 313 101	310 666 069	270 730 988
São Paulo..	102.345.412	131 003.049	268 765	644 114	102 614 177	131 647.163
Paraná..	5.106 471	6 440 370	1 596 884	2 910 698	6.703 355	9 351 068
Santa Catarina	9 293 128	18 812 712	1 126 448	2 789 897	10 419.576	21 602 609
Rio Grande do Sul.	28.892.286	39 642 573	1 395 068	5.007 870	30.287.354	44 650.443
Mato Grosso.... ..	94 630	327.854	6 567	11 730	101.197	339.584
BRASIL..	578.539 710	618 850.347	14 232.749	29.169 592	592 772 459	648.019.939

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

c) Classe III

UNIDADES FEDERADAS	MANUFATURAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre	1 011 212	6 278 728	508 127	1 217 220	1 519 339	7 495 948
Amazonas . . .	5 515 506	44 874 210	1 220 343	3 885 934	6 735 849	48 760 144
Pará	8 616 432	59 731 506	1 905 021	7 196 019	10 521 453	66 927 525
Maranhão	6.049 452	42 520 621	1 341 790	5 700 224	7 391 242	48 220 845
Piauí .	4 529 669	31 896 312	1 079 958	6 363 582	5 609 627	38 259 894
Ceará. .	14 172 838	116 682 821	6 005.154	24 404 381	20 177 992	141 087 202
Rio Grande do Norte	7 950 699	39 775 079	4 534 917	13 525 831	12 485 616	53 300 910
Paraíba	6 356 118	40 683 397	4 114.442	14 542 335	10 470 560	55 225.732
Pernambuco	29 402 579	185 130 489	10 306 611	51 667 147	39 709 190	236 797 636
Alagoas .	5 893 351	34 479 798	3 446 614	10 404 431	9 339 965	44 884 229
Sergipe	3 911 456	25 549 365	4 651 786	11 387 747	8 563 242	36 937 112
Baía .	32 584 010	229 381 002	13 931 943	47 972 023	46 515 953	277 353 025
Espírito Santo	6 105 566	38 982 493	4 758 361	11 028 184	10 863 927	50 010 677
Rio de Janeiro	2 848 070	4 325 495	419 647	578 474	3 267 717	4 903 969
Distrito Federal	56 966 646	182 598 503	8 276 796	26 319 186	65 243 442	208 917 689
São Paulo	14 560 865	97 929 097	2 982 565	7 363 590	17 543 430	105 292 687
Paraná.	6 609 171	36 579 364	8 625 604	18 586 235	15 234.775	55 165 599
Santa Catarina	9 174 789	67 080 252	8 356.368	22 928.547	17 531 157	90 008.799
Rio Grande do Sul	39 805 173	283 431 315	24 279 732	77 589 944	64 084 905	361.021 259
Mato Grosso	191 278	1 149 820	240 962	392 936	432.240	1 542 756
BRASIL	262 254 880	1 569 059 667	110 986 741	363 053 970	373 241.621	1 932.113 637

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

d) Classe IV

UNIDADES FEDERADAS	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre.	1 574 461	2 356 093	45 250	167 909	1 619.711	2 524 002
Amazonas .	26 624 579	29 164 968	123 316	392 365	26 747 895	29 557 333
Pará	44.415 163	47 321 148	637.421	1 321 999	45 052 584	48 643 147
Maranhão	13 347 504	15 859 035	226 319	645 393	13 573 823	16 504 428
Piauí .	7 528 588	9 356 670	96 600	479 005	7 625 188	9 835 675
Ceará .	44 498 583	51 058 166	1 022 242	2 143 869	45 520 825	53 202 035
Rio Grande do Norte	29 218 174	28 170 381	884 543	1 596 039	30 102 717	29.766 420
Paraíba . .	21 557 630	29 401.982	120 456	401 781	21 678 086	29 803 763
Pernambuco.	83.157 913	102 887 643	932 029	2 348 306	84 089 942	105 235 949
Alagoas . . .	19 939.265	26.507 100	797 740	1 540.750	20 737.005	.28 047 850
Sergipe	8 535 670	13 778 466	728 747	1.279 079	9.264 417	15.057 545
Baía	68 130 223	79 735 023	930 044	2 887.803	69 060 267	82 622 826
Espírito Santo	22 873 915	19 352 035	520 753	1.424 366	23 394 668	20 776 401
Rio de Janeiro .	12.880 974	13 555 637	2 515	7 164	12 883 489	13 562.801
Distrito Federal .	396 084 936	302 002 264	239 228	441 250	396 324 164	302.443 514
São Paulo .	351 601 558	250.491 694	361 636	544 275	351 963 194	251 035 969
Paraná .	37.101 746	26 603 251	2 613 331	3 041 785	39.715 077	29 645 036
Santa Catarina. ..	26 569 681	19.527 472	665 260	1 457 941	27 234 941	20.985.413
Rio Grande do Sul .	165.996 161	113 985 330	1.567 280	6 308 052	167 563 441	120 293.382
Mato Grosso.. .	4 418 409	2 554 878	913	2 900	4 419 322	2 557 778
BRASIL.	1.386 055.133	1.183.669 236	12 515 623	28 432 031	1 398 570 756	1 212.101 267

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

e) Todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	TOTAIS GERAIS DAS MERCADORIAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Território do Acre	2 895 143	9 107 661	630 289	1 448 900	3 525 432	10 556 561
Amazonas.. .	38 899 656	85 570 007	1 565 952	4 877 833	40 465 608	90 447 840
Pará .	64 028 696	135 575 703	2 918 737	10 245 174	66 947 433	145 820 877
Maranhão	24 144 709	64 614 356	1 772 424	6 818 672	25 917 133	71 433 028
Piauí	13 924 501	44 247 083	1 453 304	7.459 693	15 377 805	51 706 776
Ceará. .	73 195 849	189 503 228	7 539 241	27 728 556	80 735 090	217 231 784
Rio Grande do Norte	44 864 274	72 692 240	6 763 856	16 638 157	51 628 130	89 330 397
Paraíba . .	33 223 105	73 450 715	5 092 864	15 696 986	38 315 969	89 147 701
Pernambuco..	145 082 836	318 947 042	11 905 107	57 037 792	156 987 943	375 984 834
Alagoas . .	30 935 419	66 955 493	4 747 775	12 702 312	35 683 194	79 657 805
Sergipe	17 981 987	44 667 113	7.177 763	15 368 921	25 159 750	60 036 034
Baía	119 334 554	336 983 546	15 943 443	53 326 123	135 277 997	390 309 669
Espírito Santo	30 127 827	60 434 203	5 775 935	13 107 339	35 903.762	73 541 542
Rio de Janeiro..	24 725 401	20 652 156	477 112	605 484	25 202 513	21 257 640
Distrito Federal .. .	762 381 916	754.281 195	9 897 028	28 081 537	772 278 944	782 362 732
São Paulo	468 552.296	479.483 009	3 615 366	8 577.939	472 167 662	488 060 948
Paraná .	48 818 828	69 634.145	12 835 819	24 538 718	61 654 647	94.172 863
Santa Catarina . .	45 040 381	105 426 021	10.148 076	27 176.385	55.188 457	132 602 406
Rio Grande do Sul.	234 707 248	437 382 248	27.244 330	88.965 866	261 951 578	526 348 114
Mato Grosso.. .	4 704 317	4.032 552	248 442	407 566	4.952.759	4 440 118
BRASIL .	2 227 568 934	3 373 639.716	137 752 863	420 809.953	2.365.321.806	3 794 449 669

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

2. Valor por portos

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)
Território do Acre	10 556	**Espírito Santo**	73 541
Rio Branco	3 771	São Mateus	1 065
Xapurí	1 158	Vitória	70 073
Purús	2.725	Anchieta	—
Tarauacá	347	Piúma	6
Juruá	2 555	Itapemirim	2 397
Amazonas	90 448	**Rio de Janeiro**	21 258
Pôrto Velho	1 687	São João da Barra	6 926
Manaus	84 010	Macaé	629
Itacoatiara	2 486	Barra de São João	—
Parintins	2.265	Cabo Frio	1 569
		Angra dos Reis	4 731
Pará	145 821	Paratí	42
Amapá	3	Niterói	7 361
Obidos	1 406		
Belém	144.411	**Distrito Federal**	782 363
Vizeu	1	Rio de Janeiro	782 363
Maranhão	71 433	**São Paulo**	488 061
São Luiz	70 538	Ubatuba	146
Tutoia	895	Caraguatatuba	67
		Vila Bela	215
Piauí	51 707	São Sebastião	153
Parnaíba	51 707	Santos	486 979
		Iguape	414
Ceará	217 232	Cananéia	87
Camocim	14 944	**Paraná**	94 173
Chaval	66		
Acaraú	7	Paranaguá	35 450
Fortaleza	197 838	Antonina	58.721
Aracatí	4 377	Foz do Iguassú	—
		Guaratuba	2
Rio Grande do Norte	89 330	**Santa Catarina**	132 602
Mossoró	22.150	São Francisco	28 407
Macau	5 546	Itajaí	36 948
Natal	61 634	Joinvile	—
		Florianópolis	48 499
Paraíba	89.148	Laguna	12 978
Cabedelo	89 148	Imbituba	5 770
Pernambuco	375 985	**Rio Grande do Sul**	526 348
Recife	375 985	Rio Grande	40 980
		Pelotas	94 493
Alagoas	79.658	Pôrto Alegre	387 020
		Jaguarão	1 006
Pôrto Calvo	117	Bagé	—
Maceió	67 126	Santana do Livramento	1 643
Penedo	12 415	Santa Vitória do Palmar	204
		Uruguaiana	849
Sergipe	60 036	Itaquí	138
Vila Nova	6 114	São Borja	15
Aracajú	51 030		
Estância	2 892	**Mato Grosso**	4 440
Baía	390.310	Pôrto Murtinho	186
		Pôrto Esperança	33
Salvador	325 817	Corumbá	3 640
Ilhéus	46 041	Cuiabá	581
Canavieiras	1 533		
Prado	55		
Alcobaça	11		
Caravelas	16 853	BRASIL	3.794 450

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Açúcar		
Pará	10.696	10 104
Ceará	11 199	9.775
Distrito Federal	55 974	43 860
São Paulo	106 853	78 569
Paraná	17 909	14.000
Rio Grande do Sul	76 553	68 326
Diversas	29 852	26 506
BRASIL	309 036	251 140
Algodão em fio para costura		
Amazonas	40	1 161
Pará	79	1 813
Maranhão	39	1 175
Ceará	197	5 586
Pernambuco	224	6 956
Baía	219	6 865
Rio Grande do Sul	234	6 904
Diversas	136	3 679
BRASIL	1 168	34 139
Algodão em rama		
Baía	252	1 008
Distrito Federal	27 755	116 567
São Paulo	9 885	43 839
Santa Catarina	1 857	7 985
Rio Grande do Sul	620	2 543
Diversas	385	1 491
BRASIL	40 754	173 433
Arroz sem casca		
Ceará	8 000	6 926
Pernambuco	4 194	4 113
Baía	2 793	2 594
Rio de Janeiro	2 247	2 235
Distrito Federal	61 623	57 432
São Paulo	46 768	45 878
Diversas	8 492	7 643
BRASIL	134 117	126 821
Banha de porco		
Distrito Federal	22 224	62 387
São Paulo	9 959	28 711
Diversas	4 451	13 975
BRASIL	36 634	105 073
Borracha		
Amazonas	1 310	4 096
Pará	2 899	12.312
Distrito Federal	630	2 941
São Paulo	1 882	7 702
Diversas	154	608
BRASIL	6 875	27 659

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Café em grãos		
Amazonas	2 054	2 672
Pará	4 448	5 798
Ceará	1 924	2 427
Distrito Federal	5 447	6 442
Rio Grande do Sul	184 730	15 742
Diversas	104 480	8 109
BRASIL	518 760	41 190
Calçados de couro		
Amazonas	80	1 587
Pará	52	1 254
Maranhão	59	1 062
Ceará	99	2 154
Rio Grande do Norte	69	1 435
Paraíba	101	1 901
Pernambuco	257	5 007
Alagoas	66	1 222
Sergipe	60	1 006
Baía	501	8 524
Espírito Santo	95	1 375
Distrito Federal	278	3 135
São Paulo	70	992
Paraná	108	1 759
Santa Catarina	138	2.380
Rio Grande do Sul	174	3 861
Diversas	79	1 178
BRASIL	2 286	39 832
Carvão de pedra		
Distrito Federal	96 313	5 906
São Paulo	41 420	2 378
Diversas	15 002	1 195
BRASIL	152 735	9 479
Cebolas		
Pará	678	759
Pernambuco	952	1 018
Baía	1 558	1 655
Distrito Federal	9 166	9 165
São Paulo	10 946	10 472
Diversas	2 796	2 979
BRASIL	26 096	26 048
Cerveja		
Amazonas	767	891
Pará	1 402	1 608
Maranhão	1 303	1 454
Piauí	905	1 027
Ceará	3 911	4 235
Rio Grande do Norte	1 176	1 315
Paraíba	2 005	2 238
Pernambuco	3 025	2 917
Alagoas	839	899
Sergipe	503	546
Baía	5 789	5 380

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos) de réis)
Cerveja (Conclusão)		
Espírito Santo	1 054	1 035
São Paulo	2 253	2 516
Paraná	712	742
Santa Catarina	840	943
Rio Grande do Sul	1 166	1 291
Mato Grosso	422	480
Diversas	105	113
BRASIL	28 177	29 630
Charutos e cigarros		
Acre	9	82
Amazonas	114	1 484
Pará	167	1 710
Maranhão	184	1 891
Piauí	148	1.251
Ceará	472	5 087
Rio Grande do Norte	125	1 408
Paraíba	80	1 144
Pernambuco	267	3 620
Alagoas	67	902
Sergipe	124	881
Baía	203	3 039
Espírito Santo	95	1 143
Distrito Federal	890	10 559
São Paulo	339	5 788
Paraná	179	2 761
Santa Catarina	237	2 739
Rio Grande do Sul	223	4 027
BRASIL	3 923	49 516
Couros e peles		
Pará	895	4 861
Ceará	364	4 154
Pernambuco	611	3 590
Baía	327	3 125
Distrito Federal	3 834	29 501
São Paulo	1 698	18 616
Rio Grande do Sul	1 369	7 476
Diversas	582	5 334
BRASIL	9 680	76.657
Farinha de trigo		
Amazonas	4 562	5 233
Pará	7.423	8 361
Ceará	7 035	8 109
Rio Grande do Norte	5 969	6 783
Paraíba	7 358	8 123
Pernambuco	11 158	12 300
Alagoas	7.323	8.136
Sergipe	3 711	4 189
Baía	11.591	12.762
Espírito Santo	4 033	4.292
São Paulo	11 555	12 016
Paraná	4 380	4.437
Santa Catarina	5 428	5 654
Diversas	6 991	7 275
BRASIL	98 517	107 670

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos) de réis)
Feijão preto e de côres		
Pará	2 251	2 127
Ceará	3 974	3 488
Pernambuco	5 711	4 172
Distrito Federal	25 342	14 445
São Paulo	7 877	7 022
Diversas	5 573	4 442
BRASIL	50 728	35 696
Ferro em barra		
Pernambuco	931	1 215
Baía	1.296	1 609
Paraná	1 440	1 938
Santa Catarina	1 013	1.230
Rio Grande do Sul	3 925	4.441
Diversas	3.041	4 104
BRASIL	11 646	14 537
Ferro em obras não especificadas		
Pará	860	3 049
Ceará	2 180	7 312
Rio Grande do Norte	2 256	4.563
Paraíba	1.101	3 486
Pernambuco	8 570	18 742
Alagoas	1.306	3.299
Baía	3 568	12 853
Distrito Federal	9 106	22 907
São Paulo	2.129	6 226
Paraná	2 122	5 189
Santa Catarina	2 078	6.622
Rio Grande do Sul	3 512	11.451
Diversas	4 407	13 747
BRASIL	43 198	119 446
Fósforos		
Amazonas	159	2 028
Pará	173	1.902
Maranhão	104	1 156
Ceará	219	2 388
Rio Grande do Norte	140	1 565
Paraíba	282	3.230
Pernambuco	493	5 611
Alagoas	141	1 534
Baía	560	6 215
Espírito Santo	112	1 197
Distrito Federal	522	5 707
São Paulo	122	1 348
Santa Catarina	117	1 297
Diversas	202	2 392
BRASIL	3 846	37.570

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Frutos oleaginosos		
Amazonas	2 105	2 630
Pará	4.611	6 498
Distrito Federal	4 436	5 349
São Paulo	4 191	3 478
Diversas	862	985
BRASIL	16 205	18 940
Fumo em folha		
Maranhão	531	1 048
Pernambuco	1 184	3 331
Baía	729	2 225
Distrito Federal	6 394	18 965
São Paulo	6 724	21 997
Rio Grande do Sul	141	1 453
Diversas	1 079	2 256
BRASIL	16 782	51 275
Lã em bruto		
Distrito Federal	391	1 897
São Paulo	1 874	11 428
Diversas	3	9
BRASIL	2 268	13 334
Madeiras		
Ceará	8 615	2 436
Rio Grande do Norte	4 543	1 193
Paraíba	3 005	1 044
Pernambuco	12 106	3 607
Baía	3 852	1 525
Rio de Janeiro	8 562	2 267
Distrito Federal	129 615	34 502
São Paulo	9 768	3 181
Diversas	9 258	3 457
BRASIL	189 324	53 212
Manteiga		
Amazonas	212	1 184
Pará	473	2 463
Ceará	358	1 929
Manteiga (Conclusão)		
Rio Grande do Norte	196	1 017
Paraíba	315	1 557
Pernambuco	1 210	5 818
Alagoas	385	1 813
Baía	700	3 566
Diversas	890	4 457
BRASIL	4 739	23 804
Móveis de madeira		
Ceará	234	685
Rio Grande do Norte	149	504
Paraíba	249	692
Pernambuco	692	2 556
Alagoas	229	695
Baía	1 219	3 143
Distrito Federal	470	1 328
São Paulo	154	507
Diversas	456	1 541
BRASIL	3 852	11 651
Papel e suas aplicações		
Pará	1 679	3 728
Ceará	1 473	3 942
Pernambuco	3 179	9 506
Baía	4 117	10 559
DistritoFederal	5 431	9 528
Paraná	1 247	2 851
Rio Grande do Sul	5 648	16 574
Diversas	5 416	14 773
BRASIL	28 190	71 461
Produtos químicos e farmacêuticos		
Amazonas	524	4 505
Pará	943	5 347
Maranhão	488	3 219
Ceará	1 269	10 053
Rio Grande do Norte	498	3 086
Paraíba	649	3 686
Pernambuco	3 067	19 954
Alagoas	622	3.100
Baía	2 658	18 095
Espírito Santo	594	2 909

COMERCIO

III — Importação de cabotagem — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Produtos químicos e farmacêuticos (Conclusão)		
Distrito Federal	1 457	4 642
São Paulo	1 202	3.749
Paraná	1 030	5 511
Santa Catarina	1.469	5 902
Rio Grande do Sul	35 818	5.955
Diversas	1 034	5 235
BRASIL	23 459	134 811
Sal comum		
Baía	16 204	3 490
Espírito Santo	7 522	935
Distrito Federal	110 764	10 781
São Paulo	110 821	10 846
Paraná	7 699	1 387
Santa Catarina	10 809	1 626
Rio Grande do Sul	58 509	7 767
Diversas	17 646	1 939
BRASIL	339 974	38 771
Tecidos de algodão		
Amazonas	1 204	16 933
Pará	1 775	24 945
Maranhão	1 188	18 090
Piauí	906	13.024
Ceará	3 566	52 685
Rio Grande do Norte	938	13 607
Paraíba	746	11 051
Pernambuco	3 628	59.617
Alagoas	597	10 140
Sergipe	396	6 851
Baía	5 694	83 436
Espírito Santo	801	11 476
Distrito Federal	5 221	64 154
São Paulo	3.092	40 088
Paraná	458	6 411
Santa Catarina	1 804	25.875
Rio Grande do Sul	7 652	112 344
Diversas	259	3 076
BRASIL	39 925	573 803
Tecidos de lã		
Pernambuco	79	2.792
Baía	93	3.055

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Tecidos de lã (Conclusão)		
Distrito Federal	124	3 552
São Paulo	212	6 026
Paraná	40	1 651
Santa Catarina	27	1 033
Rio Grande do Sul	319	12 139
Diversas	58	2 433
BRASIL	952	32 681
Tecidos de sêda		
Pará	22	903
Maranhão	10	687
Ceará	65	3 804
Rio Grande do Norte	11	662
Paraíba	18	1 127
Pernambuco	149	8 745
Alagoas	12	775
Sergipe	7	550
Baía	150	7 121
Santa Catarina	9	500
Rio Grande do Sul	79	4 627
Diversas	31	1 177
BRASIL	563	30 678
Vinhos comuns de mesa		
Pará	997	1 151
Pernambuco	1 532	1 772
Baía	1.879	2 246
Distrito Federal	14 872	15 226
São Paulo	16 737	16 277
Diversas	4 851	6 433
BRASIL	40 868	43 105
Xarque		
Pará	2 003	3 669
Ceará	2 550	4 873
Rio Grande do Norte	1.683	3 749
Paraíba	5 373	10 439
Pernambuco	25 448	47 876
Alagoas	5 675	10 681
Sergipe	3 577	7 070
Baía	17 276	32 336
Distrito Federal	11 717	21 581
Diversas	5 019	8 991
BRASIL	80 321	151 265

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes

a) Classes I e II

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS VIVOS			MATERIAS PRIMAS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES		Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Território do Acre	88 000	104 323	712	—	—	—
Amazonas .	149 600	58 623	412	4 610 424	3 527 273	24 903
Pará	—	2 848	20	18 176 257	11 973 499	84 375
Maranhão	—	—	—	7 271 503	6 379 777	44 904
Piauí	—	—	—	2 858 394	2 367 159	16 635
Ceará .	—	—	—	18 882 812	12 998 230	91 610
Rio Grande do Norte	—	—	—	7 050 937	6 016 220	42 392
Paraíba	—	—	—	20 728 139	13 058 343	91 657
Pernambuco	24	1 989	14	163 797 613	48 512 794	341 749
Alagoas .	—	—	—	8 764 110	4 101 786	28 973
Sergipe .	—	—	—	421 182	516 846	3 643
Baía	—	—	—	34 634 147	26 939 665	189 574
Espírito Santo	—	—	—	1 761 962	1 630 329	11 477
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal .	84 890	1 919 155	13 112	1 678 549 594	505 092 932	3 560 162
São Paulo	13 748	499 216	3 541	801 480 891	528 302 710	3 718 411
Paraná.	—	—	—	4 101 274	6 204 218	43 796
Santa Catarina	—	—	—	6 181 020	8 098 412	57 129
Rio Grande do Sul	4 295 006	5 030 177	34 923	107 050 667	63 129 851	444 065
Mato Grosso	297 600	155 353	1 084	2 508 513	2 870 064	20 089
TOTAIS	4 928 868	7 771 084	53 818	2 888 829 439	1 251 720 108	8 815 544

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes

b) Classes III e IV

UNIDADES FEDERADAS	MANUFATURAS			ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES		Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Território do Acre...	—	—	—	—	—	—
Amazonas . . .	1 294 195	8 019 924	56 638	660 614	1 889 700	13 324
Pará	4 554 873	19.317 788	136 128	1 579 910	3.238 624	22 822
Maranhão	1 344 927	7 025 426	49 449	307.541	774 234	5 449
Piauí ..	540 495	2 081 233	14 626	118 898	154 148	1 083
Ceará... .	8 939 906	28 645 419	201 890	3.719 740	4 437 754	31 276
Rio Grande do Norte .. .	3 406 272	9 192.904	64 776	871 846	1 000.559	7 050
Paraíba....	3 018 525	11 883 686	83.412	2 655 504	4 555 818	31 977
Pernambuco...	24 200 315	87 331 138	615 685	68 580 203	58 357 716	411 307
Alagoas	3 489 422	8 591 905	60 692	2 681 619	4 902 041	34 625
Sergipe .	696 561	1 685 215	11 877	325.590	632.389	4 457
Baía.	13 666 904	39 612 788	279 690	26 052.405	24 908 440	175 652
Espírito Santo. .	889 857	1 813 937	12 770	9 636	27 692	195
Rio de Janeiro .	—	—	—	20 956 000	14 557 179	102 571
Distrito Federal . .	162 440 766	928 126 230	6 541 023	414 493 222	352 709 583	2 488 686
São Paulo	228 781 221	786 227 659	5 529 677	417 740 849	362 144 660	2 548 900
Paraná .	13 132 566	29 514 256	208 600	21 427.029	15.537 111	109 330
Santa Catarina .	3 450 528	15 287 902	107 886	13 648 990	10 072 119	70 878
Rio Grande do Sul. .	47 183 548	119 664 671	842 582	53 870 019	41 952 167	296 046
Mato Grosso	176 728	522 258	3 660	2 964 311	2 779 229	19 469
TOTAIS.	521 207 609	2 104 544.339	14.821 061	1 052 663 926	904 631.163	6 375 097

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes

c) Todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	TOTAL GERAL DAS MERCADORIAS		
	Quantidade (Quilos)	VALORES	
		Mil réis	Libras ouro
Território do Acre	88 000	104 323	712
Amazonas	6 714 833	13 494 920	95 277
Pará	24 311 040	34 532 759	243 345
Maranhão	8 923 971	14 179 437	99 802
Piauí	3 517 787	4 602 540	32 344
Ceará	31 542 458	46 081 403	324 776
Rio Grande do Norte	11 329 055	16 209 683	114 218
Paraíba	26 402 168	29 497 847	207 046
Pernambuco	256 578 155	194 203 637	1 368 755
Alagoas	14 935 151	17 595 732	124 290
Sergipe	1 443 333	2.834 450	19 977
Baía	74 353 456	91 460 893	644 916
Espírito Santo	2 661 455	3 471 958	24 442
Rio de Janeiro	20 956 000	14 557 179	102 571
Distrito Federal	2 255 568 472	1 787 847 900	12 602 983
São Paulo	1 448 016 709	1 677 174 245	11 800 529
Paraná	38 660 869	51 256 585	361 726
Santa Catarina	23 280 538	33 458 433	235 893
Rio Grande do Sul	212 399 240	229 776 866	1 617 616
Mato Grosso	5 947 152	6 326 904	44 302
TOTAIS	4 467 629 842	4 268 666 694	30 065 520

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

2. Valor por postos de entrada

UNIDADES FEDERADAS E POSTOS DE ENTRADA	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Território do Acre	104	712
Amazonas	13 495	95 277
Manaus	13.437	94 865
Pôrto Velho	58	412
Pará	34 533	243 345
Belém	34 533	243.345
Maranhão	14 179	99 802
São Luiz	14 179	99 802
Piauí	4 603	32 344
Parnaíba	4 603	32 344
Ceará	46 081	324 776
Fortaleza	46 081	324 776
Camocim	—	—
Rio Grande do Norte	16 210	114 218
Natal	16 210	114 218
Paraíba	29 498	207 046
Cabedelo	29 498	207 046
Pernambuco	194 204	1 368.755
Recife	194 204	1 368 755
Alagoas	17 596	124 290
Maceió	17 551	123 971
Penedo	45	319
Sergipe	2.834	19 977
Aracajú	2 834	19 977
Baía	91.461	644 916
Salvador	91.461	644 916
Espírito Santo	3 472	24 442
Vitória	3.472	24.442
Rio de Janeiro	14 557	102 571
Angra dos Reis	14 557	102 571
Distrito Federal	1.787 848	12.602 983
Rio de Janeiro	1 787.848	12 602 983
São Paulo	1.677.174	11 800 529
Santos	1.677 174	11 800 529
Paraná	51 255	361 726
Antonina	15.509	109 087
Foz do Iguassú	797	5 584
Paranaguá	34 877	246 546
Pôrto Mendez	72	509
Santa Catarina	33.459	235 893
Florianópolis	7.780	55 040
Itajaí	6 846	48 342
São Francisco	18 833	132 511
Rio Grande do Sul	229.777	1 617 616
Pôrto Alegre	143.907	1 014 764
Bagé	896	6 268
Itaquí	51	364
Jaguarão	150	1 054
Pelotas	21 458	151.122
Quaraí	5	39
Rio Grande	37 816	265 994
Santana do Livramento	15.683	109 488
Uruguaiana	9.811	68 523
Mato Grosso	6 327	44 302
Cuiabá	67	461
Corumbá	4 482	31 402
Guajará Mirim	174	1 214
Ponta Porã	93	650
Pôrto Esperança	1 271	8.884
Pôrto Murtinho	240	1 691
BRASIL	4.268.667	30 065.520

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

a) Resumo por procedências

Automóveis (Unidades)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Alemanha. .	1 288	17 532
Estados Unidos	17 402	176 853
Diversos	281	5.665
TOTAL .	18 971	200 050
Eqüivalente em £ ouro .		1 401 488

Anilinas e correlatos (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Alemanha. .	388	27 192
Estados Unidos	99	3 062
França	38	2 301
Holanda	19	2 247
Suíça .	65	5 640
Diversos	51	1 515
TOTAL	660	41 957
Eqüivalente em £ ouro		295 538

Bacalhau (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Grã-Bretanha .	4 895	12 827
Islândia	1 239	3 204
Noruega .	1 634	4 239
Terra Nova .	14 969	29 152
Diversos .	259	611
TOTAL	22 996	50 033
Eqüivalente em £ ouro		352 065

Carvão de pedra, incl briquetes (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Alemanha .	503 412	63 515
Grã-Bretanha .	695 684	77 035
Turquia Européia	114 463	12 069
Diversos .	90 589	9 642
TOTAL	1 404 148	162 261
Eqüivalente em £ ouro		1 174 548

Cimento (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Alemanha. . .	51 616	8 773
Estados Unidos .	17 895	2 576
Grã-Bretanha	2 463	1 459
Diversos	11 039	1 503
TOTAL ..	83 013	14 311
Eqüivalente em £ ouro .		110 376

Farinha de trigo (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Argentina. ..	29 458	26 337
Estados Unidos	6 452	6 958
Uruguai .	14 157	12 189
Diversos	746	720
TOTAL	50 813	46 204
Eqüivalente em £ ouro		324 582

Ferro e aço em barras (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Alemanha. ..	27 508	26 858
Estados Unidos	1 446	1 397
Grã-Bretanha	1 449	2 708
União Belga-Luxemburguesa	5 484	3 670
Diversos .	1 678	1 574
TOTAL	37 565	36 207
Eqüivalente em £ ouro		254 516

Ferro e aço em chapas (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Alemanha. .	28 557	28 882
Estados Unidos. .	8 814	11 121
Grã-Bretanha	2 704	3 934
Diversos	2 365	2 464
TOTAL .	42 440	46 401
Eqüivalente em £ ouro		326 605

Frutas de mesa: maçãs, peras e uvas (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Argentina. ..	5 500	13 389
Estados Unidos.	6 124	16 341
Diversos .	1 911	4 973
TOTAL	13 535	34 703
Eqüivalente em £ ouro		244 772

Gasolina (Toneladas)

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Antilhas Holandesas	91 902	35 356
Estados Unidos	139 664	76 899
México .	19 746	10 052
Perú	72 225	32 059
Diversos	1 865	1 590
TOTAL	325 402	155 956
Eqüivalente em £ ouro		1 097.400

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

a) Resumo por procedências

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Máquinas, aparelhos e ferramentas: aparelhos receptores de rádio (Toneladas)		
Estados Unidos	599	27 014
Holanda	303	14 812
Diversos	74	3 972
TOTAL	976	45 798
Eqüivalente em £ ouro		323 657
Máquinas, aparelhos e ferramentas: dínamos e geradores elétricos (Toneladas)		
Alemanha	719	9 948
Estados Unidos	324	6 640
Grã-Bretanha	100	1 870
Suécia	252	2 527
Suíça	78	1 253
Diversos	92	1 505
TOTAL	1 565	23.743
Eqüivalente em £ ouro		167 482
Máquinas, aparelhos e ferramentas: enxadas, pás e picaretas (Toneladas)		
Alemanha	2 572	10.933
Estados Unidos	383	2.489
Grã-Bretanha	2.616	13 066
Diversos	50	503
TOTAL	5 621	26.991
Eqüivalente em £ ouro		190 255
Máquinas, aparelhos e ferramentas: ferramentas e utensílios (Toneladas)		
Alemanha	877	13 089
Estados Unidos	493	10 005
Grã-Bretanha	164	2 857
Diversos	164	2 628
TOTAL	1 698	28 579
Eqüivalente em £ ouro		201 763

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Máquinas, aparelhos e ferramentas: geladeiras com aparelhagem frigorífica (Toneladas)		
Estados Unidos	1 455	21 274
Diversos	216	3 138
TOTAL	1 671	24 412
Eqüivalente em £ ouro		172 485
Máquinas, aparelhos e ferramentas: locomotivas (Unidades)		
Alemanha	51	21 181
Estados Unidos	2	1 104
Grã Bretanha	4	2 297
TOTAL	57	24.582
Eqüivalente em £ ouro		172 438
Máquinas, aparelhos e ferramentas: máquinas de costura (Toneladas)		
Alemanha	1 006	16 675
Canadá	1 447	23 894
Estados Unidos	124	4 008
Diversos	69	1 360
TOTAL	2.646	45 937
Eqüivalente em £ ouro		323 977
Máquinas, aparelhos e ferramentas: máquinas de escrever (Toneladas)		
Alemanha	91	5 900
Estados Unidos	138	9 180
Suíça	19	1 313
Diversos	16	1 086
TOTAL	264	17 479
Eqüivalente em £ ouro		123 365
Máquinas, aparelhos e ferramentas: máquinas para fiação e tecelagem (Toneladas)		
Alemanha	1 428	20 977
Estados Unidos	840	2 684
França	776	4 226
Grã-Bretanha	1 490	13.032
Suíça	393	4.377
Diversos	419	3.644
TOTAL	5 346	48 940
Eqüivalente em £ ouro		345.454

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

a) Resumo por procedências

PROCEDENCIAS	Quantidade	Valor (Contos de de réis)
Oleos minerais: combustiveis, lubrificantes e isolantes (Toneladas)		
Antilhas Holandesas	481.227	68 812
Estados Unidos	35 018	38 909
Grã-Bretanha	1 453	2 369
México	39 315	7 534
Uruguai	8 108	2.143
Diversos	94	290
TOTAL	565 215	120 057
Eqüivalente em £ ouro		845 380
Papel para jornais (Toneladas)		
Alemanha	6 711	7 585
Canadá	6 554	4 763
Finlândia	15 670	11 912
Noruega	7 125	5 442
Suécia	13 827	10 565
Diversos	1.547	1 731
TOTAL	51 434	41 998
Eqüivalente em £ ouro		295 862
Pasta de madeira para papel (Toneladas)		
Alemanha	20 649	17 376
Finlândia	4 951	3 551
Grã-Bretanha	4 185	3 265
Noruega	6 421	3 390
Suécia	38 828	30 446
Tcheco-slováquia	6 346	5 974
Diversos	3 080	2 435
TOTAL	84 460	66 437
Eqüivalente em £ ouro		470 193
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas adubos químicos (Toneladas)		
Alemanha	21 787	11 914
Holanda	7 310	2 226
União Belgo-Luxemburguesa	4 318	1 258
Diversos	250	204
TOTAL	33 665	15 602
Eqüivalente em £ ouro		110 676
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas empôlas medicinais (Gramas)		
Alemanha	9 464 148	10 004
França	4 439 664	2 517
Itália	5 879 424	2 544
Suíça	4 147 353	1 542
Diversos	1 111 995	1 583
TOTAL	25 042 584	18 190
Eqüivalente em £ ouro		128 064
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: especialidades farmacêuticas (Toneladas)		
Alemanha	124	15 521
Estados Unidos	28	2 144
França	42	3 874
Itália	25	1 941
Diversos	28	1 878
TOTAL	247	25 358
Eqüivalente em £ ouro		178 450
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: soda cáustica (Toneladas)		
Estados Unidos	6 928	5 958
Grã-Bretanha	17 887	19 603
Diversos	1 446	1 497
TOTAL	26 261	27 058
Eqüivalente em £ ouro		189 839
Querosene (Toneladas)		
Estados Unidos	62 766	43 381
México	11 102	7 925
Perú	11 204	3 497
Diversos	2 471	778
TOTAL	87.543	55 581
Eqüivalente em £ ouro		390 507
Resina negra ou breu e similares (Toneladas)		
Estados Unidos	11 815	13 190
Diversos	422	690
TOTAL	12 237	13 880
Eqüivalente em £ ouro		97 200
Trigo em grão (Toneladas)		
Argentina	913 668	613 525
Uruguai	5 791	3 298
Diversos	401	252
TOTAL	919 860	617 075
Eqüivalente em £ ouro		4 346 676

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

b) Resumo por destinos

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Automóveis (Unidades)		
Distrito Federal	3 416	47 580
São Paulo	14 987	143 646
Diversas	568	8 824
TOTAL	18 971	200 050
Eqüivalente em £ ouro		1 401 488
Anilinas e correlatos (Toneladas)		
Pernambuco	34	2 430
Distrito Federal	284	19.219
São Paulo	311	17 885
Rio Grande do Sul	25	1 239
Diversas	6	1 184
TOTAL	660	41 957
Eqüivalente em £ ouro		295 538
Bacalhau (Toneladas)		
Paraíba	1 682	3.253
Pernambuco	4 339	8 386
Alagoas	2 260	4 392
Baía	3 290	6 423
Distrito Federal	5 323	13 697
São Paulo	5 424	12 233
Diversas	678	1 649
TOTAL	22 996	50 033
Eqüivalente em £ ouro		352.065
Cimento (Toneladas)		
Pará	5 801	1 025
Ceará	8 045	1 389
Pernambuco	19 752	2 697
Baía	13 258	1 739
Distrito Federal	5 601	1 506
São Paulo	2 001	972
Rio Grande do Sul	20 955	3 174
Diversas	7 600	1.809
TOTAL	83 013	14 311
Eqüivalente em £ ouro		100 376
Carvão de pedra, incl. briquetes (Toneladas)		
Pernambuco	104 475	11 747
Distrito Federal	1 012 657	115 419
São Paulo	237 815	28.532
Rio Grande do Sul	26 987	3.671
Diversas	22 214	2 892
TOTAL	1.404 148	162.261
Eqüivalente em £ ouro		1.174 548

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Farinha de trigo (Toneladas)		
Ceará	3 566	3 788
Pernambuco	4 695	4 274
Baía	3 082	2 626
Distrito Federal	11 062	9 630
São Paulo	17.688	15 998
Rio Grande do Sul	3 805	3 130
Diversas	10 481	10 546
TOTAL	50 813	46 204
Eqüivalente em £ ouro		324.582
Ferro e aço em barras (Toneladas)		
Pernambuco	1 913	1 619
Distrito Federal	10 147	10 314
São Paulo	16 036	14 901
Rio Grande do Sul	6 472	6 306
Diversas	2 997	3 067
TOTAL	37 565	36 207
Eqüivalente em £ ouro		254.516
Ferro e aço em chapas (Toneladas)		
Pernambuco	756	824
Baía	500	560
Distrito Federal	13.355	14 458
São Paulo	21 428	23 149
Rio Grande do Sul	4 961	5 650
Diversas	1 440	1 760
TOTAL	42 440	46 401
Eqüivalente em £ ouro		326 605
Frutas de mesa: maçãs, peras e uvas (Toneladas)		
Distrito Federal	7 145	17.937
São Paulo	6 151	15 979
Diversas	239	787
TOTAL	13.535	34 703
Eqüivalente em £ ouro		244 772
Gasolina (Toneladas)		
Ceará	4 414	4 553
Rio Grande do Norte	2 694	2.848
Paraíba	3 865	4 014
Pernambuco	6.193	3 370
Baía	3 243	3 252
Distrito Federal	139.935	61 241
São Paulo	148 369	62.035
Rio Grande do Sul	8 613	5.738
Diversas	8.076	8 905
TOTAL	325 402	155 956
Eqüivalente em £ ouro		1 097 400

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

b) Resumo por destinos

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Máquinas, aparelhos e ferramentas: aparelhos receptores de rádio (Toneladas)		
Distrito Federal	677	31 765
São Paulo	208	9 321
Rio Grande do Sul	44	2 283
Diversas	47	2 429
TOTAL	976	45 798
Eqüivalente em £ ouro		323 657
Máquinas, aparelhos e ferramentas: dinamos e geradores elétricos (Toneladas)		
Pernambuco	146	1 582
Distrito Federal	651	10 000
São Paulo	516	7 485
Rio Grande do Sul	128	1 857
Diversas	124	2 819
TOTAL	1 565	23 743
Eqüivalente em £ ouro		167 482
Máquinas, aparelhos e ferramentas: enxadas, pás e picaretas (Toneladas)		
Pernambuco	831	2 854
Baía	418	2 089
Distrito Federal	1 598	7 275
São Paulo	1 729	9 567
Rio Grande do Sul	273	1 324
Diversas	772	3 882
TOTAL	5 621	26 991
Eqüivalente em £ ouro		190 255
Máquinas, aparelhos e ferramentas: ferramentas e utensílios (Toneladas)		
Distrito Federal	606	11 087
São Paulo	623	10 327
Rio Grande do Sul	181	2 444
Diversas	288	4 721
TOTAL	1 698	28 579
Eqüivalente em £ ouro		201 763
Máquinas, aparelhos e ferramentas: geladeiras com aparelhagem frigorífica (Toneladas)		
Distrito Federal	911	13 657
São Paulo	574	8 074
Diversas	186	2 681
TOTAL	1 671	24 412
Eqüivalente em £ ouro		172 485

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Máquinas, aparelhos e ferramentas: locomotivas (Unidades)		
Ceará	6	3 233
Distrito Federal	6	1 873
São Paulo	33	13 858
Paraná	7	4 279
Diversas	5	1 339
TOTAL	57	24 582
Eqüivalente em £ ouro		172 438
Máquinas, aparelhos e ferramentas: máquinas de costura (Toneladas)		
Pernambuco	135	2 826
Baía	127	2 110
Distrito Federal	644	10 921
São Paulo	1 042	17 712
Rio Grande do Sul	312	5 574
Diversas	386	6 794
TOTAL	2 646	45 937
Eqüivalente em £ ouro		323 977
Máquinas, aparelhos e ferramentas: máquinas de escrever (Toneladas)		
Distrito Federal	114	7 622
São Paulo	107	6 727
Rio Grande do Sul	16	1 088
Diversas	27	2 042
TOTAL	264	17 479
Eqüivalente em £ ouro		123 365
Máquinas, aparelhos e ferramentas: máquinas para fiação e tecelagem (Toneladas)		
Pernambuco	604	4 162
Baía	174	1 455
Distrito Federal	904	12 635
São Paulo	3.365	26 674
Rio Grande do Sul	130	1 727
Diversas	169	2 287
TOTAL	5.346	48 940
Eqüivalente em £ ouro		345 454
Oleos minerais: combustíveis, lubrificantes e isolantes (Toneladas)		
Pernambuco	12 700	4 045
Distrito Federal	342 237	67 427
São Paulo	195 261	38 042
Rio Grande do Sul	10 788	5 124
Diversas	4 229	5.419
TOTAL	565 215	120 057
Eqüivalente em £ ouro		845 380

COMERCIO

IV — Importação do Exterior — 1936

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

b) Resumo por destinos

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Papel para jornais (Toneladas)		
Pernambuco	1.321	1 055
Distrito Federal	30 042	24 793
São Paulo	15 382	11 864
Rio Grande do Sul	2 874	2 406
Diversas	1 815	1 880
TOTAL	51 434	41 998
Eqüivalente em £ ouro		295 862
Pasta de madeira para papel (Toneladas)		
Pernambuco	2 809	1 658
Distrito Federal	27 885	23 111
São Paulo	51 999	40 448
Diversas	1 767	1 220
TOTAL	84 460	66 437
Eqüivalente em £ ouro		470 193
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: adubos químicos (Toneladas)		
São Paulo	29 955	13 260
Rio Grande do Sul	3 374	2 046
Diversas	336	296
TOTAL	33 665	15 602
Eqüivalente em £ ouro		110 676
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: empôlas medicinais (Gramas)		
Distrito Federal	16 899 748	14 720
São Paulo	7 938 996	3 300
Diversas	203 840	170
TOTAL	25 042 584	18 190
Eqüivalente em £ ouro		128 064
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: especialidades farmacêuticas (Toneladas)		
Distrito Federal	187	21 078
São Paulo	47	3 663
Diversas	13	617
TOTAL	247	25 358
Eqüivalente em £ ouro		178.450
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: soda cáustica (Toneladas)		
Ceará	823	1 101
Pernambuco	1 211	1.202
Baía	1 120	1 017

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade	Valor (Contos) de réis)
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: soda cáustica (Toneladas) (Conclusão)		
Distrito Federal	7 103	6 492
São Paulo	12 231	12 094
Rio Grande do Sul	1 759	2 621
Diversas	2 014	2 531
TOTAL	26 261	27 058
Eqüivalente em £ ouro		189 839
Querosene (Toneladas)		
Amazonas	1 204	1 141
Pará	2 647	2 226
Maranhão	2.158	1 854
Piauí	1 180	1 097
Ceará	3 864	3 286
Rio Grande do Norte	2 013	1 715
Paraíba	5 028	4 170
Pernambuco	8 443	6 228
Alagoas	2 174	1 808
Baía	9 507	7 605
Espírito Santo	1 383	1 187
Distrito Federal	28 840	11 069
São Paulo	11 336	6 112
Rio Grande do Sul	4 741	3 344
Diversas	3 025	2 739
TOTAL	87 543	55 581
Eqüivalente em £ ouro		390 507
Resina negra ou breu e similares (Toneladas)		
Pernambuco	537	596
Baía	684	750
Distrito Federal	3 847	4 553
São Paulo	4 981	5 264
Rio Grande do Sul	1 297	1 617
Diversas	891	1.099
TOTAL	12 237	13 879
Eqüivalente em £ ouro		97 200
Trigo em grão (Toneladas)		
Pernambuco	58 181	40 588
Baía	19 119	13 260
Rio de Janeiro	20 956	14 557
Distrito Federal	371 113	242 690
São Paulo	367 738	250 304
Paraná	20 477	13 472
Rio Grande do Sul	48 818	32 743
Diversas	13 458	9 461
TOTAL	919 860	617 075
Eqüivalente em £ ouro		4 346 676

COMERCIO

V — Preços dos principais gêneros no comércio atacadista do Rio de Janeiro — 1928/1936

DESIGNAÇÃO	Unidade	PREÇO MEDIO ANUAL							
		1928-29	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936
Arroz brilhado de 2ª	Quilo	1$291	1$102	$907	$986	1$025	1$086	$971	1$310
Açúcar — Branco cristal	»	$996	$473	$602	$625	$826	$846	$835	$826
Açúcar — Refinado de 1ª	»	1$150	$634	$621	$671	$853	$900	$900	$900
Azeite	Lata	6$726	5$779	7$131	6$764	6$702	6$367	6$750	7$692
Bacalháu	Quilo	2$389	2$304	2$607	2$541	2$623	3$327	4$203	3$967
Banha de Pôrto Alegre	»	2$763	2$838	2$902	2$592	1$892	2$105	3$112	3$795
Batatas	»	$596	$517	$485	$455	$675	$551	$648	$834
Café torrado de 2ª	»	3$570	2$436	2$000	2$000	2$002	2$821	2$900	2$933
Cebolas	»	1$101	1$030	$672	$690	$893	$777	$609	1$010
Farinha de mandioca (Entrefina)	»	$312	$347	$342	$370	$310	$242	$269	$349
Farinha de trigo	»	$819	$821	$748	$793	$752	$793	$846	$070
Feijão preto superior	»	$824	$424	$349	$554	$457	$425	$353	$617
Lombo de porco	»	2$941	3$076	2$237	2$283	1$878	2$039	1$805	2$747
Manteiga	»	6$743	6$316	5$613	5$445	5$437	5$392	4$509	6$208
Milho mesclado	»	$320	$249	$224	$225	$190	$252	$229	$295
Polvilho	»	$578	$491	$413	$577	$606	$424	$422	$519
Queijo Palmira	»	11$460	11$521	11$000	10$792	10$500	10$917	11$000	11$333
Sal grosso	»	$178	$133	$136	$143	$143	$129	$127	$176
Toucinho comum	»	2$342	2$347	2$481	2$268	1$777	1$754	2$290	3$100
Vinagre	Litro	$384	$383	$465	$468	$407	$407	$407	$465
Xarque	Quilo	2$860	3$107	2$863	2$719	2$140	2$134	2$174	2$480
Média	—	2$397	2$206	2$133	2$093	2$004	2$080	2$160	2$511
Índice	—	100	92	89	87	84	87	90	105

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

1. Açúcar (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas (1)	1$200	1$200	1$270	1$330	1$200	1$400	1$250
Pará	1$200	1$200	1$270	1$400	1$200	1$400	1$270
Maranhão (2)	1$200	1$200	1$200	1$330	1$200	1$600	1$230
Piauí (3)	1$500	1$520	1$550	1$470	1$450	1$750	1$510
Ceará (3)	1$200	1$170	1$200	1$230	1$100	1$300	1$200
Rio Grande do Norte	1$530	1$600	1$630	1$830	1$500	1$850	1$650
Paraíba (3)	1$000	1$000	1$000	1$000	—	—	1$000
Pernambuco	$980	1$050	1$070	1$030	$950	1$100	1$030
Alagoas (4)	1$000	1$070	1$100	1$170	1$000	1$300	1$080
Sergipe (3)	1$000	1$000	1$000	1$070	1$000	1$200	1$020
Baía	1$200	1$000	1$000	1$000	1$000	1$200	1$050
Espírito Santo (3)	1$270	1$300	1$270	1$230	1$200	1$300	1$270
Rio de Janeiro (3)	1$050	1$050	1$060	1$110	1$050	1$120	1$070
Distrito Federal	1$100	1$100	1$100	1$100	—	—	1$100
São Paulo (3)	1$100	1$170	1$200	1$370	1$100	1$500	1$210
Paraná (3)	1$090	1$110	1$200	1$230	1$060	1$250	1$160
Santa Catarina (3)	1$300	1$270	1$230	1$330	1$200	1$500	1$280
Rio Grande do Sul (3).	1$270	1$330	1$530	1$470	1$200	2$000	1$400
Minas Gerais (3)	1$270	1$200	1$200	1$270	1$200	1$300	1$230
Goiaz (4)	1$500	1$500	1$500	1$500	—	—	1$500
Mato Grosso (3)	1$700	1$700	1$800	1$800	1$700	1$800	1$750
BRASIL	1$220	1$230	1$260	1$300	$950	2$000	1$250

(1) Açúcar triturado — (2) Açúcar branco — (3) Açúcar refinado — (4) Açúcar cristal

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

2. Arroz (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas (1)	$830	1$030	1$170	1$330	$800	1$500	1$090
Pará	1$200	1$070	1$130	1$400	1$000	1$400	1$200
Maranhão (2)	$800	$830	$870	$870	$800	$900	$840
Piauí (2).	1$200	1$200	1$330	1$200	1$200	1$600	1$230
Ceará (2)	1$200	1$200	1$500	1$330	1$200	1$600	1$310
Rio Grande do Norte .	1$730	1$820	1$850	1$840	1$700	1$900	1$810
Paraíba (2)	1$200	1$200	1$070	1$200	1$000	1$200	1$170
Pernambuco (2) .	1$130	1$280	1$470	1$480	1$100	1$600	1$340
Alagoas (3)	1$470	1$600	1$470	1$730	1$400	2$000	1$570
Sergipe (2)	$800	$800	$870	1$130	$800	1$200	$900
Baía (3)	1$600	1$600	1$730	1$800	1$600	1$800	1$680
Espírito Santo (4).	1$000	1$100	1$240	1$340	1$000	1$360	1$170
Rio de Janeiro .	1$180	1$310	1$690	1$790	1$160	1$810	1$490
Distrito Federal	1$230	1$420	1$500	1$600	1$200	1$600	1$440
São Paulo (5)	1$000	1$400	1$670	1$930	$800	2$000	1$500
Paraná (3)	1$130	1$310	1$910	1$980	1$070	2$000	1$580
Santa Catarina (2)	1$000	$970	1$630	1$330	$900	1$700	1$230
Rio Grande do Sul (6)	1$000	1$150	1$570	1$700	1$000	1$800	1$350
Minas Gerais (2).	1$070	1$030	1$370	1$500	1$000	1$500	1$240
Goiaz.	$700	$900	1$230	1$500	$700	1$500	1$080
Mato Grosso (2)	$750	$750	1$250	1$750	$630	1$750	1$130
BRASIL	1$110	1$190	1$410	1$510	$630	2$000	1$300

(1) Arroz comum — (2) Arroz beneficiado — (3) Arroz agulha — (4) Arroz beneficiado de 2ª. — (5) Arroz especial (6) Arroz agulha especial

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

3. Azeite doce (L.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas .	10$670	10$500	10$500	10$830	10$500	11$000	10$630
Pará	9$000	9$670	10$670	12$000	9$000	12$000	10$330
Maranhão	10$000	10$000	10$000	11$000	10$000	13$000	10$250
Piauí	10$000	10$000	10$000	10$670	10$000	12$000	10$170
Ceará	6$130	6$330	8$930	9$670	6$000	10$000	7$770
Rio Grande do Norte..	7$170	6$270	6$310	6$100	6$000	7$500	6$460
Paraíba . .	11$000	11$000	11$000	11$000	—	—	11$000
Pernambuco . .	11$000	11$000	10$830	11$000	10$500	11$000	10$960
Alagoas . .	10$000	10$000	10$670	12$330	10$000	12$500	10$750
Sergipe	9$500	9$670	10$000	10$000	9$500	10$000	9$790
Baía	8$800	9$000	9$000	10$170	8$800	11$000	9$240
Espírito Santo .	10$830	10$500	10$330	10$280	10$000	11$000	10$490
Rio de Janeiro. .	9$030	9$220	10$220	9$040	9$000	10$330	9$380
Distrito Federal.	11$000	11$000	11$000	11$040	11$000	11$060	11$010
São Paulo .	7$370	8$270	9$300	9$770	7$300	9$800	8$680
Paraná .	10$560	11$170	11$330	11$500	10$500	12$000	11$140
Santa Catarina... .	10$670	11$000	11$330	10$670	10$000	12$000	10$920
Rio Grande do Sul .	12$000	12$330	11$330	11$670	11$000	13$000	11$830
Minas Gerais.	11$000	11$000	11$000	11$000	—	—	11$000
Goiaz	11$000	11$000	11$330	12$000	11$000	12$000	11$330
Mato Grosso ..	10$330	11$000	11$330	12$000	10$000	12$000	11$170
BRASIL.	9$860	10$000	10$310	10$650	6$000	13$000	10$200

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

4. Bacalhau (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	5$330	5$500	5$000	5$500	5$000	5$500	3$460
Pará	4$600	4$870	5$330	6$000	4$600	6$000	5$200
Maranhão	4$500	4$500	4$500	4$500	—	—	4$500
Piauí	6$000	5$770	5$830	6$000	5$000	7$000	5$900
Ceará	6$770	3$300	3$430	3$800	3$200	7$000	4$330
Rio Grande do Norte	3$700	3$880	3$670	3$630	3$500	4$200	3$720
Paraíba	3$400	3$530	3$400	3$400	3$400	3$600	3$430
Pernambuco	3$300	3$300	3$400	3$270	3$200	3$400	3$320
Alagoas	3$400	3$400	3$400	3$530	3$400	3$600	3$430
Sergipe	3$670	3$600	3$600	3$600	3$400	4$000	3$620
Baía	3$400	3$400	3$400	3$400	—	—	3$400
Espírito Santo	4$500	4$600	4$670	4$500	4$500	5$000	4$570
Rio de Janeiro	4$340	4$350	4$420	4$230	4$150	4$430	4$340
Distrito Federal	3$800	3$800	3$800	4$530	3$800	4$900	3$980
São Paulo	3$700	3$900	3$900	3$900	3$700	3$900	3$850
Paraná	4$520	4$470	4$830	5$220	4$370	5$280	4$760
Santa Catarina	4$370	4$400	4$500	4$500	4$300	4$500	4$440
Rio Grande do Sul	4$670	4$330	4$770	4$670	4$000	5$000	4$610
Minas Gerais	5$000	5$000	5$000	5$000	—	—	5$000
Goiaz	4$000	4$000	4$000	4$000	—	—	4$000
Mato Grosso	6$000	6$000	7$330	6$330	6$000	8$000	6$420
BRASIL	4$430	4$280	4$410	4$450	3$200	8$000	4$390

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

5. Banha (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas . . .	4$330	4$500	4$800	4$800	4$000	4$800	4$610
Pará	3$600	4$370	5$730	6$000	3$600	6$000	4$930
Maranhão. . .	4$130	4$400	4$270	4$270	3$600	4$800	4$270
Piauí .	4$000	4$000	4$000	4$070	4$000	4$200	4$020
Ceará	3$730	3$570	4$370	5$000	3$500	5$000	4$170
Rio Grande do Norte .	6$410	6$750	6$810	6$950	5$900	7$000	6$730
Paraíba . .	3$600	3$600	3$330	3$870	3$200	4$000	3$500
Pernambuco . .	4$000	4$230	4$670	4$670	4$000	5$000	4$390
Alagoas . .	4$500	4$500	4$670	5$000	4$500	5$000	4$670
Sergipe	3$200	3$200	3$400	3$730	3$200	3$800	3$380
Baía	3$800	3$800	3$600	3$730	3$600	3$800	3$730
Espírito Santo . . .	4$430	4$730	4$540	4$440	4$000	4$800	4$540
Rio de Janeiro. . .	4$090	4$400	4$510	4$460	4$010	4$700	4$370
Distrito Federal	3$780	3$970	4$200	4$430	3$750	4$500	4$100
São Paulo .	3$600	3$800	4$130	4$500	3$500	4$500	4$010
Paraná .	3$490	4$210	4$420	4$310	3$320	4$500	4$110
Santa Catarina	3$330	3$430	3$470	3$670	3$300	3$800	3$480
Rio Grande do Sul	3$000	3$530	3$330	3$600	2$700	3$700	3$370
Minas Gerais .	4$070	4$300	4$600	4$470	3$800	4$800	4$360
Goiaz . . .	4$430	4$670	5$430	5$230	3$800	5$500	4$940
Mato Grosso .	4$500	4$500	6$000	6$000	4$500	6$000	5$250
BRASIL.	4$000	4$210	4$490	4$630	2$700	7$000	4$330

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

6 Batata (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas .	1$670	2$070	2$330	2$270	1$500	2$500	2$080
Pará .	1$200	1$400	1$600	1$800	1$200	1$800	1$500
Maranhão	1$800	1$370	1$670	1$800	1$400	2$000	1$780
Piauí	2$900	3$000	3$000	2$930	2$900	3$000	2$960
Ceará	1$700	2$330	1$600	1$700	1$200	2$600	1$830
Rio Grande do Norte	1$330	1$510	1$510	1$450	1$300	1$560	1$450
Paraíba..	1$000	1$000	1$200	1$400	1$000	1$400	1$150
Pernambuco	1$100	1$300	1$400	1$370	1$100	1$600	1$290
Alagoas	1$800	1$670	1$400	1$430	1$400	1$800	1$580
Sergipe .	2$000	2$530	3$000	1$870	1$800	3$600	2$350
Baía	1$400	1$400	1$270	1$200	1$200	1$400	1$320
Espírito Santo	$800	$800	1$020	1$090	$800	1$150	$930
Rio de Janeiro	$820	$940	1$110	1$090	$780	1$300	$990
Distrito Federal .	$780	$970	1$100	1$070	$750	1$200	$980
São Paulo	1$000	1$270	1$400	$930	$800	1$400	1$150
Paraná	$420	$520	$850	$650	$370	$930	$610
Santa Catarina	$370	$400	$430	$530	$300	$600	$430
Rio Grande do Sul	$470	$570	$630	$670	$400	$800	$580
Minas Gerais	$800	$730	1$070	1$000	$700	1$200	$900
Goiaz	$400	$400	$400	$400	—	—	$400
Mato Grosso	2$070	1$930	2$800	2$730	1$800	2$800	2$380
BRASIL	1$230	1$360	1$470	1$400	$300	3$600	1$360

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

7. Café (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	3$200	3$500	3$800	4$000	3$200	4$000	3$630
Pará	3$600	3$600	3$730	3$930	3$600	4$000	3$720
Maranhão	4$400	4$400	4$270	4$130	4$000	4$400	4$300
Piauí	4$000	4$000	4$000	4$000	—	—	4$000
Ceará	3$630	3$930	3$800	3$730	3$600	4$000	3$780
Rio Grande do Norte	4$810	4$900	4$860	4$870	4$700	4$950	4$860
Paraíba	2$400	2$400	2$400	2$530	2$400	2$800	2$430
Pernambuco	3$200	3$200	3$200	3$330	3$200	3$600	3$230
Alagoas	2$400	2$400	2$400	2$400	—	—	2$400
Sergipe	3$600	3$600	3$600	3$600	—	—	3$600
Baía	2$600	2$600	3$600	3$600	2$600	3$600	3$100
Espírito Santo	2$800	2$930	3$000	3$130	2$800	3$200	2$970
Rio de Janeiro	2$870	2$780	2$750	2$860	2$710	2$880	2$820
Distrito Federal	3$300	3$300	3$300	3$600	3$300	3$800	3$380
São Paulo	3$200	3$200	2$800	2$800	2$800	3$200	3$000
Paraná	2$590	2$730	2$690	2$800	2$400	2$800	2$700
Santa Catarina	3$530	3$400	3$400	3$600	3$400	4$000	3$480
Rio Grande do Sul	4$000	4$170	4$170	4$170	3$500	4$500	4$130
Minas Gerais	2$130	2$070	2$270	2$530	2$000	2$600	2$250
Goiaz	1$000	1$000	1$000	1$270	1$000	1$400	1$070
Mato Grosso	2$000	2$070	2$200	2$200	2$000	2$200	2$120
BRASIL	3$110	3$150	3$200	3$290	1$000	4$950	3$190

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

8. Carne verde (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	1$700	1$700	1$700	1$700	—	—	1$700
Pará	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Maranhão	1$400	1$400	1$400	1$560	1$400	1$870	1$440
Piauí	1$300	1$570	1$570	1$770	1$300	1$800	1$550
Ceará	2$800	2$270	2$130	2$530	2$000	2$800	2$430
Rio Grande do Norte	2$290	2$440	2$440	2$360	2$250	2$480	2$380
Paraíba	2$000	2$000	2$000	2$000	—	—	2$000
Pernambuco	2$300	2$270	2$070	2$300	2$000	2$300	2$230
Alagoas	2$000	2$000	2$000	2$070	2$000	2$200	2$020
Sergipe	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Baía	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Espírito Santo	1$400	1$400	1$400	1$480	1$400	1$500	1$420
Rio de Janeiro	1$530	1$420	2$890	2$880	1$310	3$010	2$180
Distrito Federal	1$720	1$730	1$930	2$070	1$700	2$100	1$860
São Paulo	1$800	1$900	2$000	2$000	1$800	2$000	1$930
Paraná	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Santa Catarina	1$430	1$500	1$500	1$600	1$400	1$800	1$510
Rio Grande do Sul	1$570	1$600	1$600	1$600	1$500	1$600	1$590
Minas Gerais	1$400	1$400	1$530	1$800	1$400	1$800	1$530
Goiaz	1$000	1$000	1$170	1$500	1$000	1$500	1$170
Mato Grosso	$800	$800	1$000	1$000	$800	1$000	$900
BRASIL	1$660	1$660	1$750	1$840	$800	3$010	1$730

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

9. Cebolas (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	2$230	3$000	3$700	3$700	2$000	3$800	3$160
Pará	2$000	2$270	2$800	3$600	2$000	3$600	2$670
Maranhão	2$870	3$000	2$930	2$930	2$800	3$000	2$930
Piauí	2$670	2$800	2$730	2$730	2$600	2$800	2$730
Ceará	1$600	1$530	1$600	1$800	1$500	1$800	1$630
Rio Grande do Norte	2$470	2$660	2$660	2$650	2$400	2$690	2$610
Paraíba	2$000	2$200	2$500	2$500	2$000	2$500	2$300
Pernambuco	1$700	1$800	2$400	2$470	1$500	2$500	2$090
Alagoas	2$330	1$870	2$330	2$070	1$800	2$500	2$150
Sergipe	2$000	2$730	2$200	2$400	1$800	2$800	2$330
Baía	2$000	1$600	2$000	2$000	1$600	2$000	1$900
Espírito Santo	1$530	1$870	2$000	2$130	1$400	2$470	1$880
Rio de Janeiro	1$370	1$570	2$020	1$380	$970	2$330	1$590
Distrito Federal	1$100	1$150	1$280	1$280	1$100	1$350	1$200
São Paulo	1$100	1$530	2$030	1$600	1$100	2$300	1$570
Paraná	$760	1$600	2$330	1$700	$550	2$460	1$600
Santa Catarina	1$030	1$100	1$230	1$300	$900	1$300	1$170
Rio Grande do Sul	$830	1$370	1$830	1$670	$700	2$500	1$430
Minas Gerais	1$170	1$200	1$200	1$200	1$100	1$200	1$190
Goiaz	2$000	2$000	2$000	2$000	—	—	2$000
Mato Grosso	3$000	3$000	3$500	3$500	3$000	3$500	3$250
BRASIL	1$800	1$990	2$250	2$220	$550	3$800	2$070

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

10. Farinha de mandioca (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	1$000	$430	$470	$400	$400	1$200	$580
Pará.	$600	$870	1$070	1$200	$600	1$200	$930
Maranhão	$570	$500	$600	$600	$400	$700	$570
Piauí. . .	$450	$550	$620	$650	$350	$650	$570
Ceará	$530	$630	$700	$700	$500	$700	$640
Rio Grande do Norte.	$540	$670	$740	$680	$500	$780	$660
Paraíba	$570	$570	$570	$660	$570	$710	$590
Pernambuco	$630	$850	$970	1$070	$600	1$250	$880
Alagoas	$800	$930	1$200	1$200	$800	1$200	1$030
Sergipe	$400	$380	$330	$330	$300	$400	$360
Baía	$500	$600	$600	$600	$500	$600	$580
Espírito Santo	$500	$500	$420	$520	$400	$600	$490
Rio de Janeiro.	$520	$570	$640	$660	$510	$670	$600
Distrito Federal	$540	$510	$560	$600	$500	$600	$550
São Paulo	$600	$630	$700	$800	$600	$800	$680
Paraná	$560	$600	$770	$800	$550	$800	$680
Santa Catarina.	$500	$420	$470	$520	$400	$600	$480
Rio Grande do Sul..	$470	$500	$530	$500	$400	$600	$500
Minas Gerais	$600	$600	$530	$570	$500	$600	$580
Goiaz	$600	$600	$600	$600	—	—	$600
Mato Grosso ..	$630	$570	1$530	1$670	$500	1$800	1$100
BRASIL.	$580	$590	$700	$730	$300	1$800	$650

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

11. Farinha de trigo (Kg)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	1$570	1$600	1$570	1$700	1$500	1$700	1$610
Pará	1$100	1$300	1$470	1$600	1$100	1$600	1$370
Maranhão	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Piauí	2$500	2$500	2$500	2$500	—	—	2$500
Ceará	1$400	1$470	1$200	1$200	1$200	1$800	1$320
Rio Grande do Norte	1$930	1$970	2$080	1$880	1$800	2$150	1$970
Paraíba	1$400	1$400	1$400	1$400	—	—	1$400
Pernambuco	1$600	1$670	1$600	1$600	1$600	1$800	1$620
Alagoas	1$500	1$500	1$530	1$600	1$500	1$600	1$530
Sergipe	1$370	1$400	1$400	1$420	1$300	1$500	1$400
Baía	1$400	1$400	1$400	1$400	—	—	1$400
Espírito Santo	1$230	1$300	1$330	1$400	1$200	1$400	1$320
Rio de Janeiro	1$190	1$270	1$350	1$320	1$130	1$360	1$280
Distrito Federal	1$200	1$200	1$200	1$200	—	—	1$200
São Paulo	1$200	1$200	1$270	1$270	1$200	1$300	1$230
Paraná	1$200	1$200	1$230	1$270	1$200	1$300	1$230
Santa Catarina	1$300	1$300	1$300	1$400	1$300	1$400	1$330
Rio Grande do Sul	1$200	1$200	1$270	1$330	1$000	1$400	1$250
Minas Gerais	1$180	1$200	1$200	1$200	1$150	1$200	1$200
Goiaz	1$500	1$500	1$500	1$500	—	—	1$500
Mato Grosso	1$330	1$270	1$600	1$600	1$200	1$600	1$450
BRASIL	1$420	1$450	1$480	1$490	1$000	2$150	1$460

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

12. Feijão (Kg)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas (1).	1$130	1$270	1$300	1$400	1$000	1$400	1$280
Pará	1$200	1$330	1$470	1$600	1$200	1$600	1$400
Maranhão (1).	1$000	1$000	1$130	1$270	1$000	1$400	1$100
Piauí (2)	1$550	1$600	1$630	1$670	1$550	1$700	1$610
Ceará (3).	1$000	1$030	1$270	1$230	1$000	1$400	1$130
Rio Grande do Norte..	1$570	1$620	1$620	1$640	1$500	1$670	1$610
Paraíba (1)	$600	$600	$600	$600	—	—	$600
Pernambuco (1)	$800	1$000	$870	$970	$700	1$000	$910
Alagoas (3)	$900	1$200	1$000	1$070	$800	1$400	1$040
Sergipe (1)	$730	$770	$630	$800	$600	$800	$730
Baía	$800	$800	$800	$800	—	—	$800
Espírito Santo (1)	$630	$900	$820	$830	$500	$900	$800
Rio de Janeiro (1).	$790	$840	$850	$940	$750	$960	$860
Distrito Federal (1) .	$770	$720	$700	$930	$700	1$000	$780
São Paulo (3).	$900	1$030	1$170	1$200	$800	1$200	1$080
Paraná (1)..	$540	$600	$730	$870	$500	$900	$690
Santa Catarina (1)..	$700	$600	$600	$730	$500	$800	$660
Rio Grande do Sul (1).	$580	$630	$700	$870	$500	$900	$700
Minas Gerais (1)..	1$000	1$000	$830	$870	$800	1$200	$930
Goiaz	$530	$620	$580	$530	$530	$670	$570
Mato Grosso..	$670	$670	$930	$930	$530	$930	$800
BRASIL.. .. .	$880	$940	$960	1$040	$500	1$700	$960

(1) Feijão preto. — (2) Feijão branco — (3) Feijão mulatinho.

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

13. Leite (L.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	1$000	1$000	1$000	$800	$800	1$000	$950
Pará	1$000	1$000	1$000	1$000	—	—	1$000
Maranhão	1$200	1$200	1$200	1$200	—	—	1$200
Piauí	1$200	1$200	1$200	1$200	—	—	1$200
Ceará	1$000	1$000	1$000	1$070	1$000	1$200	1$020
Rio Grande do Norte	1$030	1$130	1$230	1$370	1$000	1$400	1$190
Paraíba	1$000	1$200	1$070	1$200	1$000	1$200	1$120
Pernambuco	1$070	1$200	1$200	1$200	1$000	1$200	1$170
Alagoas	$900	1$000	1$000	1$130	$900	1$200	1$010
Sergipe	1$000	$800	$800	$800	$800	1$000	$850
Baía	1$400	1$400	1$400	1$400	—	—	1$400
Espírito Santo	$800	$800	$850	1$040	$800	1$120	$870
Rio de Janeiro	$780	$780	$700	$830	$700	$830	$770
Distrito Federal	$900	$900	$970	$970	$900	1$000	$930
São Paulo	$900	$900	$900	1$000	$900	1$000	$930
Paraná	$700	$700	$800	$800	$700	$800	$750
Santa Catarina	$770	$830	$830	$870	$700	$900	$830
Rio Grande do Sul	$800	$800	$800	$800	—	—	$800
Minas Gerais	$600	$600	$600	$600	—	—	$600
Goiaz	$600	$600	$600	$600	—	—	$600
Mato Grosso	1$070	1$330	1$000	1$000	1$000	1$600	1$100
BRASIL	$940	$970	$960	$990	$700	1$600	$970

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

14. Manteiga (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	8$330	8$500	8$830	9$170	8$000	9$500	8$710
Pará	9$330	10$000	12$000	12$000	9$000	12$000	10$830
Maranhão	8$000	8$000	8$000	8$530	8$000	8$800	8$130
Piauí	8$330	8$000	9$000	9$000	8$000	9$000	8$580
Ceará	7$000	7$630	8$170	8$330	7$000	9$000	7$780
Rio Grande do Norte	8$100	8$200	8$080	8$100	8$000	8$500	8$120
Paraíba	7$000	7$000	7$070	7$730	7$000	8$000	7$200
Pernambuco	7$500	7$670	8$000	9$330	7$500	10$000	8$130
Alagoas	7$000	7$000	7$670	8$330	7$000	9$000	7$500
Sergipe	8$000	8$000	8$000	9$330	8$000	10$000	8$330
Baía	7$000	7$000	8$000	10$670	7$000	12$000	8$170
Espírito Santo	8$000	8$000	8$250	10$930	8$000	11$300	8$800
Rio de Janeiro	6$490	7$000	8$180	9$280	6$310	9$830	7$730
Distrito Federal	6$000	7$430	8$130	9$000	6$000	9$900	7$640
São Paulo	6$470	7$000	7$000	7$330	6$200	7$500	6$950
Paraná	6$000	6$130	6$400	7$040	6$000	7$130	6$390
Santa Catarina	7$830	8$000	7$770	7$830	7$500	8$000	7$860
Rio Grande do Sul	5$330	6$830	6$100	4$930	4$000	8$000	5$800
Minas Gerais	6$250	6$330	6$830	7$500	6$000	8$000	6$730
Goiaz	6$000	6$330	7$000	7$670	6$000	8$000	6$750
Mato Grosso	8$000	8$000	9$000	9$000	8$000	9$000	8$500
BRASIL	7$240	7$530	7$980	8$620	4$000	12$000	7$840

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

15. Milho (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	$300	$430	$500	$400	$300	$500	$410
Pará	$300	$370	$430	$500	$300	$500	$400
Maranhão	$200	$230	$220	$300	$200	$300	$240
Piauí	$200	$250	$270	$330	$200	$350	$260
Ceará	$200	$300	$400	$500	$200	$500	$350
Rio Grande do Norte	$630	$670	$730	$810	$600	$850	$710
Paraíba	$300	$300	$330	$330	$300	$400	$320
Pernambuco	$260	$310	$530	$550	$250	$600	$410
Alagoas	$200	$270	$430	$530	$200	$600	$360
Sergipe	$400	$370	$320	$260	$250	$400	$340
Baía	$400	$400	$400	$400	—	—	$400
Espírito Santo	$300	$300	$370	$400	$300	$400	$340
Rio de Janeiro	$360	$410	$490	$460	$340	$500	$430
Distrito Federal	$490	$510	$580	$570	$480	$600	$540
São Paulo (1)	$400	$470	$570	$600	$400	$600	$510
Paraná	$290	$400	$320	$460	$250	$500	$370
Santa Catarina	$400	$370	$400	$430	$300	$500	$400
Rio Grande do Sul (1)	$470	$530	$500	$430	$300	$600	$480
Minas Gerais	$300	$300	$300	$300	—	—	$300
Goiaz	$300	$320	$350	$350	$300	$350	$330
Mato Grosso	$290	$380	$670	$670	$200	$800	$500
BRASIL	$330	$380	$430	$460	$200	$850	$400

(1) Milho amarelo.

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

16. Ovos (Dúzia)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	2$000	2$400	2$400	2$400	2$000	2$400	2$300
Pará	2$400	2$600	3$200	2$600	2$400	3$600	2$700
Maranhão	2$400	2$000	2$400	2$670	2$000	2$800	2$370
Piauí	2$780	3$000	3$000	3$000	2$350	3$000	2$950
Ceará	2$400	2$400	2$400	2$400	—	—	2$400
Rio Grande do Norte	2$400	3$070	3$000	3$070	2$400	3$200	2$880
Paraíba	2$000	2$000	2$400	2$400	2$000	2$400	2$200
Pernambuco	1$670	2$130	2$000	1$730	1$200	2$400	1$880
Alagoas	2$400	2$400	2$400	2$600	2$400	3$000	2$450
Sergipe	1$500	1$670	1$730	1$500	1$500	1$800	1$600
Baía	3$600	2$800	2$400	2$000	2$000	3$600	2$700
Espírito Santo	2$270	2$400	1$980	1$730	1$600	2$800	2$100
Rio de Janeiro.	2$030	2$030	2$200	2$740	1$800	2$900	2$250
Distrito Federal	2$050	2$220	1$370	1$520	1$300	2$450	1$790
São Paulo.	3$030	3$730	2$230	2$070	1$900	3$900	2$770
Paraná..	2$990	2$530	2$020	2$170	1$650	3$000	2$430
Santa Catarina .	1$670	1$200	1$070	1$430	1$000	2$000	1$340
Rio Grande do Sul .	1$600	1$370	1$200	1$430	1$000	2$400	1$400
Minas Gerais	1$770	2$330	1$930	1$830	1$500	2$400	1$970
Goiaz .	1$000	1$000	1$000	1$000	—	—	1$000
Mato Grosso.	2$000	2$000	1$500	2$130	1$500	2$500	1$910
BRASIL..	2$190	2$250	2$090	2$120	1$000	3$900	2$160

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

17. Pão (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas..	1$730	1$600	1$600	1$600	1$600	1$800	1$630
Pará. .	1$200	1$330	1$470	1$600	1$200	1$600	1$400
Maranhão	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Piauí .	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Ceará	2$200	2$530	2$470	2$400	2$200	2$800	2$400
Rio Grande do Norte	2$000	2$200	2$200	2$200	2$000	2$200	2$150
Paraíba.. .	2$000	2$000	2$000	2$000	—	—	2$000
Pernambuco	2$200	2$200	2$130	2$000	2$000	2$200	2$130
Alagoas	1$500	1$470	1$430	1$770	1$400	2$000	1$540
Sergipe	1$830	2$000	2$000	2$000	1$500	2$000	1$960
Baía	1$400	1$400	1$400	1$400	—	—	1$400
Espírito Santo	1$800	1$800	1$800	1$800	—	—	1$800
Rio de Janeiro	1$530	1$530	1$130	1$380	1$100	1$530	1$390
Distrito Federal	1$300	1$300	1$300	1$400	1$300	1$450	1$330
São Paulo .	1$350	1$480	1$600	1$600	1$350	1$600	1$510
Paraná.	1$110	1$110	1$140	1$180	1$100	1$190	1$140
Santa Catarina .	1$670	1$670	1$670	1$670	—	—	1$670
Rio Grande do Sul	1$300	1$400	1$400	1$530	1$100	1$600	1$410
Minas Geraes.	1$800	1$800	1$800	1$800	—	—	1$800
Goiaz.	3$000	3$000	3$000	3$000	—	—	3$000
Mato Grosso.	1$100	1$070	1$100	1$100	1$000	1$100	1$090
BRASIL.	1$680	1$720	1$710	1$740	1$000	2$800	1$710

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

18. Sal (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas (1)	$470	$430	$430	$400	$400	$500	$430
Pará	$600	$530	$500	$500	$500	$600	$530
Maranhão	$400	$400	$400	$500	$400	$500	$430
Piauí	$400	$400	$400	$500	$400	$500	$430
Ceará (1)	$300	$300	$300	$370	$300	$400	$320
Rio Grande do Norte	$600	$670	$650	$600	$600	$700	$630
Paraíba (1)	$300	$300	$300	$300	—	—	$300
Pernambuco (1)	$300	$370	$400	$400	$300	$400	$370
Alagoas (1)	$600	$570	$470	$400	$400	$600	$510
Sergipe (1)	$370	$300	$300	$300	$300	$400	$320
Baía (1)	$400	$300	$300	$300	$300	$400	$330
Espírito Santo (1)	$300	$300	$300	$300	—	—	$300
Rio de Janeiro (1)	$360	$350	$390	$560	$350	$580	$410
Distrito Federal (3)	$400	$400	$400	$400	—	—	$400
São Paulo.	$570	$530	$570	$500	$500	$600	$540
Paraná (3)	$530	$500	$500	$500	$500	$600	$510
Santa Catarina (1)	$430	$370	$400	$400	$300	$500	$400
Rio Grande do Sul (1)	$400	$400	$430	$400	$400	$500	$410
Minas Gerais (1)	$400	$400	$400	$400	—	—	$400
Goiaz	$700	$700	$700	$700	—	—	$700
Mato Grosso (2)	1$000	1$000	1$000	1$000	—	—	1$000
BRASIL.	$470	$450	$450	$460	$300	$700	$460

(1) Sal grosso — (2) Sal fino — (3) Sal moído

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

19. Toucinho (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas .. .	3$830	4$000	4$500	4$000	3$500	5$000	4$080
Pará .	5$000	5$330	5$570	5$600	5$000	5$600	5$380
Maranhão	3$130	3$400	3$530	3$330	3$000	3$600	3$350
Piauí ..	3$000	3$000	3$000	3$270	3$000	3$400	3$070
Ceará	2$900	2$630	2$500	2$630	2$300	3$000	2$670
Rio Grande do Norte	3$550	3$770	3$810	3$720	3$500	3$850	3$710
Paraíba . .	2$400	2$400	3$000	3$200	2$400	3$200	2$750
Pernambuco .	2$670	2$930	2$370	2$600	2$300	3$000	2$640
Alagoas (1)	2$530	2$500	3$670	4$000	2$400	4$000	3$180
Sergipe .	2$000	2$130	2$800	2$670	2$000	2$800	2$400
Baía	2$400	2$400	2$400	2$530	2$400	2$600	2$430
Espírito Santo.	2$930	2$930	2$850	3$000	2$800	3$000	2$930
Rio de Janeiro	3$050	2$980	3$820	3$610	2$370	3$860	3$360
Distrito Federal .	3$070	3$080	3$180	3$300	3$000	3$300	3$160
São Paulo ..	2$900	3$530	4$300	4$300	2$900	4$300	3$760
Paraná..	4$000	4$540	4$570	4$750	4$000	4$900	4$470
Santa Catarina..	3$170	3$100	2$970	3$030	2$900	3$400	3$070
Rio Grande do Sul...	2$170	2$400	1$630	2$470	1$400	3$000	2$170
Minas Gerais .	3$000	3$070	3$530	3$470	2$800	3$800	3$270
Goiaz (2).	3$000	3$170	3$500	4$330	3$000	5$000	3$500
Mato Grosso.....	3$000	3$000	5$000	5$000	3$000	5$000	4$000
BRASIL....	3$030	3$160	3$450	3$560	1$400	5$600	3$300

(1) Toucinho salgado — (2) Toucinho fresco

COMERCIO

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

20. Xarque (Kg.)

UNIDADES FEDERADAS	PREÇOS CORRENTES						
	MEDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas	2$930	3$230	3$370	3$270	2$400	3$800	3$200
Pará	2$800	2$930	3$130	3$400	2$800	3$400	3$070
Maranhão	3$200	3$200	3$200	3$200	—	—	3$200
Piauí	2$800	2$830	2$970	3$000	2$800	3$000	2$900
Ceará	3$400	3$270	3$330	3$400	3$200	3$600	3$350
Rio Grande do Norte	3$770	3$850	3$920	4$100	3$750	4$150	3$910
Paraíba	2$470	3$000	3$000	3$200	2$400	3$200	2$920
Pernambuco	2$730	2$930	3$270	3$030	2$600	3$400	2$990
Alagoas	2$670	2$800	3$330	3$270	2$600	3$600	3$020
Sergipe	3$000	2$870	3$000	3$030	2$800	3$200	2$980
Baía	2$800	2$800	3$070	3$200	2$800	3$200	2$970
Espírito Santo	2$600	2$670	2$920	2$970	2$300	3$000	2$790
Rio de Janeiro	2$660	2$830	3$400	3$030	2$560	3$400	2$980
Distrito Federal	2$570	2$700	2$900	3$070	2$500	3$100	2$810
São Paulo	2$300	2$570	3$170	3$130	2$300	3$250	2$790
Paraná	2$450	2$630	3$100	3$440	2$400	3$530	2$910
Santa Catarina	2$930	3$100	3$030	3$030	2$900	3$100	3$030
Rio Grande do Sul	1$730	2$470	1$800	2$500	1$400	3$000	2$130
Minas Gerais	3$000	3$200	3$400	3$500	3$000	3$500	3$280
Goiaz	2$000	1$930	2$170	2$700	1$800	2$800	2$200
Mato Grosso	1$200	1$200	1$600	1$600	1$100	1$600	1$400
BRASIL	2$670	2$810	3$000	3$100	1$100	4$150	2$900

COMERCIO

VII — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio

1. Importação de máquinas para as indústrias em superprodução — 1931/1936

INDUSTRIAS	NUMERO DE MAQUINAS IMPORTADAS						
	1931	1932	1933	1934	1935	1936	Total
Açúcar	13	17	35	435	583	742	1 825
Calçados	4	6	85	33	68	53	249
Chapéus	1	2	36	30	65	87	221
Fósforos	4	—	9	5	—	—	18
Papel	—	11	1	38	55	79	184
Tecidos	1 240	321	864	1 881	2 073	2 985	9 364
TOTAL	1 262	357	1 030	2 422	2 844	3 946	11 861

2. Sociedades anônimas autorizadas a funcionar no território nacional no período de 1916/1936

a) Sociedades nacionais e estrangeiras (Resumo anual)

ANOS	NUMERO DE SOCIEDADES			ANOS	NUMERO DE SOCIEDADES		
	Nacionais	Estrangeiras	Total		Nacionais	Estrangeiras	Total
1916	3	11	14	1928	4	14	18
1917	9	12	21	1929	3	16	19
1918	18	14	32	1930	2	9	11
1919	6	15	21	1931	10	6	16
1920	6	31	37	1932	5	5	10
1921	4	14	18	1933	5	3	8
1922	7	17	24	1934	10	8	18
1923	7	11	18	1935	1	8	9
1924	5	10	15	1936	3	1	4
1925	4	10	14				
1926	5	13	18				
1927	4	13	17	TOTAL	121	241	362

b) Sociedades estrangeiras (Resumo por países)

PAÍSES	Número de sociedades	PAÍSES	Número de sociedades
Estados Unidos	120	Japão	2
Inglaterra	42	Alemanha	2
França	12	Suécia	2
Argentina	10	Uruguai	2
Itália	9	Espanha	1
Holanda	8	Cuba	1
Noruega	8	Finlândia	1
Bélgica	7	Polônia	1
Canadá	4	Luxemburgo	1
Suíça	5		
Dinamarca	3	TOTAL	241

COMERCIO

VII — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio

3. Registros de livros comerciais — 1932/1936

ANOS E MESES	MOVIMENTO DO REGISTRO				
	Livros	Folhas	RECEITA (Exclusive o sêlo de Educação e Saúde)		
			Sêlo do Departamento	Sêlo do Tesouro	Total
Em 1936					
Janeiro	694	133 498	16:063$800	45:030$500	61:094$300
Fevereiro .	2 034	181 697	26:305$700	71:126$700	97:432$400
Março	2 626	226 590	33:067$000	84:646$000	117:713$000
Abril	2 128	180 535	26:565$500	67:861$000	94:426$500
Maio	1 981	186 203	26:501$300	67:793$000	94:294$300
Junho	1 834	187 479	25:902$900	64:717$000	90:619$900
Julho	1 606	177 803	24:204$300	59:079$000	83:283$300
Agôsto	1 487	186 191	24:567$100	63:262$000	87:829$100
Setembro	1 231	151 677	20:053$700	50:335$000	70:388$700
Outubro .	1 258	160 054	21:037$400	53:286$000	74:323$400
Novembro .	1 085	136 130	17:929$000	45:041$000	62:970$000
Dezembro.	1 314	180 137	23:235$000	56:246$000	79:481$000
TOTAL	19 278	2 087 994	285:432$700	728:423$200	1 013:855$900
No quadriênio anterior 1935	7 652	1 420 883	191:656$200	448:013$700	639:669$900
1934	7 934	1 455 569	264:576$000	462:528$900	727:104$900
1933 .	8 200	1 489 294	272:594$100	465:679$750	738:273$850
1932	7 722	1 422 305	259:877$750	470:588$300	730:466$050

COMERCIO

VII — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio

4. Marcas de exportação depositadas, por procedências — 1932/1936

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE MARCAS						
	MOVIMENTO ANUAL					NO QUINQUENIO	
	1932	1933	1934	1935	1936	Total	%
Distrito Federal	137	42	32	29	129	369	28,41
Alagoas	—	—	—	7	1	8	0,62
Amazonas	—	14	—	3	2	19	1,46
Baía	136	9	11	2	4	162	12,47
Ceará	1	18	13	1	9	42	3,23
Espírito Santo	11	1	1	2	—	15	1,15
Goiaz	—	—	—	—	1	1	0,08
Maranhão	10	4	10	3	4	31	2,39
Mato Grosso	4	2	6	2	11	25	1,92
Minas Gerais	1	1	2	—	—	4	0,31
Pará	19	26	19	1	6	71	5,47
Paraíba	—	—	2	1	2	5	0,39
Paraná	37	16	32	9	12	106	8,16
Pernambuco	11	3	13	2	—	29	2,23
Piauí	3	2	4	3	5	17	1,31
Rio de Janeiro	10	1	2	1	6	20	1,54
Rio Grande do Norte	—	—	3	—	—	3	0,23
Rio Grande do Sul	9	65	63	42	39	218	16,78
Santa Catarina	22	6	7	4	3	42	3,23
São Paulo	35	8	9	8	50	110	8,47
Sergipe	—	1	1	—	—	2	0,15
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	446	219	230	120	284	1 299	100,00

VIII — Falências, concordatas e títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1929/1936

ANOS (Indice 1928-29=100) (1)	RIO DE JANEIRO				SÃO PAULO							
	FALENCIAS DECRETADAS		CONCORDATAS PREVENTIVAS HOMOLOGADAS		FALENCIAS DECRETADAS		CONCORDATAS PREVENTIVAS HOMOLOGADAS		TITULOS PROTESTADOS			
	Número	Indice	Número	Indice	Número	Indice	Número	Indice	Número	Indice	Valor (Contos de réis)	Indice
1928	(2) 192	—	(2) 34	—	361	89	48	99	21 773	111	23 103	62
1929	579	100	246	100	449	111	49	101	17 596	89	51.062	138
1930	686	118	57	23	415	102	54	111	13 725	70	42 589	115
1931	631	109	57	23	376	93	24	49	12 624	64	38 236	103
1932	564	97	26	11	128	32	13	27	4.748	24	8 795	24
1933	523	90	16	6	169	42	7	14	7 799	40	17 259	47
1934	433	75	38	15	169	42	5	10	6 460	33	12 077	33
1935	264	46	13	5	125	31	3	6	5 908	30	10 392	28
1936	269	46	16	6	147	36	3	6	6 968	35	12 710	34

(1) Na praça do Rio Janeiro, os índices foram calculados sôbre o ano de 1929 — (2) Os dados referem-se apenas ao 1º semestre de 1928.

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

1. Aradores

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte								
Acre	6$5	9$0	6$0	7$0	10$2	11$7	9$0	10$2
Amazonas	6$0	10$0	6$0	7$8	16$5	17$0	16$0	16$5
Pará	2$0	10$0	2$0	5$0	3$0	6$0	2$0	3$5
Maranhão	4$0	6$0	2$0	3$8	6$0	6$0	4$0	5$3
Piauí	6$5	8$0	5$0	6$5	5$0	8$0	5$0	6$0
Nordeste								
Ceará	3$0	8$0	2$5	4$2	5$0	10$0	3$0	7$5
Rio Grande do Norte	5$0	10$0	3$0	5$8	5$0	15$0	4$0	7$1
Paraíba	4$0	15$0	3$0	6$0	5$0	15$0	2$0	5$7
Pernambuco	3$0	10$0	1$5	3$3	3$0	10$0	2$0	4$0
Alagoas	3$5	10$0	2$0	3$7	3$0	10$0	2$0	4$2
Este								
Sergipe	3$8	10$0	2$8	5$5	4$0	10$0	3$0	4$1
Baía	3$6	5$0	2$2	3$6	3$0	15$0	2$0	4$8
Espírito Santo	5$5	8$0	2$0	5$0	6$0	9$0	2$5	6$3
Sul								
Rio de Janeiro	4$0	10$0	3$0	4$6	5$0	12$0	2$5	4$9
Distrito Federal	10$0	13$0	9$0	8$5	12$0	15$0	10$0	12$5
São Paulo	5$0	16$0	2$0	6$4	6$0	25$0	3$0	7$4
Paraná	7$0	15$0	3$0	8$6	10$0	16$7	3$0	8$6
Santa Catarina	8$0	12$0	5$0	8$2	6$0	15$0	3$0	7$8
Rio Grande do Sul	5$0	15$0	1$3	5$8	5$0	15$0	2$0	7$5
Centro								
Minas Gerais	4$0	15$0	2$5	4$9	4$0	15$0	2$8	5$1
Goiaz	5$0	10$0	3$0	5$3	6$0	10$0	4$0	6$0
Mato Grosso	8$0	20$0	3$0	9$1	9$0	20$0	5$0	10$0
Médias e extremos	5$1	20$0	1$3	5$8	6$3	25$0	2$0	7$0
Variação % em 1936	—	—	—	—	+ 23,5	+ 25,0	+ 53,8	+ 20,7

2. Trabalhadores de enxada

a) Homens

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte								
Acre	5$5	7$8	3$2	5$2	6$0	8$0	4$0	6$0
Amazonas	3$5	7$0	3$0	4$3	4$0	9$0	2$5	4$9
Pará	3$0	5$0	1$0	2$9	3$0	6$0	2$0	3$4
Maranhão	2$5	4$0	1$0	2$5	4$0	5$0	2$0	3$6
Piauí	2$0	2$5	2$0	2$2	3$0	3$5	1$5	2$7
Nordeste								
Ceará	2$0	5$0	1$5	2$5	3$0	6$0	2$0	3$2
Rio Grande do Norte	3$0	6$0	1$5	3$2	3$0	6$0	1$2	3$7
Paraíba	3$0	5$0	1$0	2$5	3$0	5$0	1$5	3$0
Pernambuco	2$0	5$0	1$0	2$3	2$0	5$0	1$8	2$5
Alagoas	2$0	5$0	1$0	2$2	2$8	6$0	1$8	2$7
Este								
Sergipe	2$0	4$0	1$5	2$6	3$0	6$0	1$4	3$0
Baía	2$0	5$0	1$0	2$3	2$3	5$0	1$2	2$5
Espírito Santo	3$3	6$0	1$0	3$6	3$8	6$5	2$0	4$3
Sul								
Rio de Janeiro	3$0	6$0	2$0	3$4	3$0	6$5	1$6	3$5
Distrito Federal	4$5	5$8	3$5	5$0	5$0	6$0	4$0	4$9
São Paulo	5$0	8$0	2$0	4$7	6$0	10$0	3$0	5$3
Paraná	5$0	8$0	3$0	5$4	5$0	10$0	3$0	5$2
Santa Catarina	5$0	6$0	2$0	4$4	5$0	6$0	2$0	4$0
Rio Grande do Sul	5$0	8$0	2$0	4$4	5$0	7$0	2$0	4$5
Centro								
Minas Gerais	3$0	6$0	1$5	3$1	3$0	8$0	1$8	3$2
Goiaz	2$6	5$0	2$0	2$8	2$5	5$5	1$8	3$0
Mato Grosso	4$0	7$0	2$0	3$9	4$5	8$0	3$0	6$3
Médias e extremos	3$3	8$0	1$0	3$4	3$7	10$0	1$2	3$9
Variação % em 1936.	—	—	—	—	+ 12,1	+ 25,0	+ 20,0	+ 14,7

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

2. Trabalhadores de enxada

b) Mulheres

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte — Acre	2$5	3$0	2$0	2$3	3$2	3$5	2$5	3$0
Norte — Amazonas	1$8	4$0	1$2	3$2	2$0	5$0	1$5	3$6
Norte — Pará	2$0	3$0	1$0	2$0	2$0	4$0	1$0	2$0
Norte — Maranhão	2$0	3$0	1$0	1$5	1$8	2$5	1$5	2$0
Norte — Piauí	1$8	2$0	1$5	1$8	2$0	2$5	2$0	2$4
Nordeste — Ceará	1$2	3$0	0$8	1$4	1$8	4$0	1$0	1$8
Nordeste — Rio Grande do Norte	1$8	4$0	1$0	2$1	2$0	5$0	1$0	2$4
Nordeste — Paraíba	1$8	3$5	0$5	1$7	2$0	4$0	0$7	2$4
Nordeste — Pernambuco	1$5	3$0	0$8	1$5	2$0	3$5	0$6	1$7
Nordeste — Alagoas	1$5	3$0	0$5	1$4	1$5	6$0	1$0	1$7
Este — Sergipe	1$5	3$0	1$0	1$4	1$5	3$0	0$9	1$6
Este — Baía	1$8	3$0	0$8	1$5	1$5	4$0	1$0	1$6
Este — Espírito Santo	3$0	4$0	0$9	2$4	3$5	4$2	1$0	2$5
Sul — Rio de Janeiro	2$0	4$0	1$0	2$3	2$5	4$0	1$0	2$4
Sul — Distrito Federal	2$5	2$8	1$8	2$4	2$8	3$0	2$0	2$5
Sul — São Paulo	3$0	6$0	1$0	3$2	4$0	8$0	1$5	3$7
Sul — Paraná	4$0	6$0	1$5	3$7	3$0	7$0	1$5	3$6
Sul — Santa Catarina	3$0	4$5	1$5	2$7	3$0	6$0	1$0	2$9
Sul — Rio Grande do Sul	3$0	5$0	2$0	3$3	3$0	5$0	1$5	3$0
Centro — Minas Gerais	2$0	5$0	0$4	2$0	2$0	6$0	0$6	2$0
Centro — Goiaz	1$5	3$5	1$0	1$9	2$2	3$0	1$8	2$0
Centro — Mato Grosso	2$0	3$0	1$0	1$9	2$5	3$5	2$0	2$4
Médias e extremos	2$1	6$0	0$4	2$2	2$4	8$0	0$6	2$4
Variação % em 1936.	—	—	—	—	+ 14,3	+ 33,3	— 50,0	+ 9,1

c) Menores

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte — Acre	1$8	3$0	0$5	1$8	2$2	3$0	0$8	2$0
Norte — Amazonas	1$0	3$0	1$0	1$5	2$0	4$0	1$0	2$6
Norte — Pará	1$0	2$0	0$8	1$3	1$0	2$5	0$5	1$3
Norte — Maranhão	1$0	2$0	0$5	1$1	1$5	2$0	1$5	1$5
Norte — Piauí	1$0	1$2	0$8	1$0	1$0	2$5	0$8	1$4
Nordeste — Ceará	1$0	2$0	0$6	1$1	1$5	2$5	0$8	1$2
Nordeste — Rio Grande do Norte	1$5	3$0	1$0	1$8	1$8	4$0	0$8	2$0
Nordeste — Paraíba	1$0	3$0	0$5	1$3	1$0	3$5	0$5	1$8
Nordeste — Pernambuco	1$0	3$0	0$5	1$2	1$0	3$0	0$2	1$3
Nordeste — Alagoas	1$0	2$5	0$4	1$1	1$0	3$0	0$7	1$4
Este — Sergipe	1$0	2$0	0$8	1$2	1$0	2$5	0$5	1$4
Este — Baía	1$0	2$5	0$5	1$2	1$0	3$0	0$5	1$2
Este — Espírito Santo	1$5	4$0	0$6	1$7	2$0	3$5	0$8	1$8
Sul — Rio de Janeiro	2$0	3$5	0$5	2$0	2$0	4$0	0$8	1$9
Sul — Distrito Federal	1$9	3$0	0$9	2$0	2$0	1$0	1$5	2$2
Sul — São Paulo	2$0	4$5	0$5	2$3	3$0	6$0	0$5	2$9
Sul — Paraná	2$5	5$0	0$8	2$6	2$0	5$0	0$8	2$3
Sul — Santa Catarina	2$5	3$5	0$8	2$1	2$0	5$0	0$7	2$2
Sul — Rio Grande do Sul	2$0	4$0	1$0	2$5	2$0	4$0	0$5	2$0
Centro — Minas Gerais	1$0	4$0	0$2	1$5	1$5	5$0	0$5	1$6
Centro — Goiaz	1$0	4$0	0$5	1$3	1$6	2$0	1$0	1$5
Centro — Mato Grosso	0$5	1$5	0$4	0$8	1$0	1$8	1$0	1$5
Médias e extremos	1$4	5$0	0$2	1$6	1$6	6$0	0$2	1$8
Variação % em 1936.	—	—	—	—	+ 14,3	+ 20,0	—	+ 12,5

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

3. Trabalhadores avulsos

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte	Acre	5$5	7$5	3$0	5$0	6$0	8$0	4$0	5$8
	Amazonas	3$5	7$0	2$8	4$0	4$0	6$6	3$0	4$3
	Pará	3$0	4$0	1$5	2$7	3$0	4$0	1$5	2$8
	Maranhão	2$0	5$0	0$5	2$2	2$5	5$0	2$0	3$2
	Piauí...	2$5	5$0	2$0	2$3	3$0	5$0	2$5	2$8
Nordeste	Ceará	2$0	5$0	1$5	2$6	2$5	6$0	2$0	2$0
	Rio Grande do Norte	3$0	6$0	1$0	3$7	3$2	5$0	1$7	3$4
	Paraíba.....	2$0	5$0	1$5	2$7	3$0	4$0	2$0	3$0
	Pernambuco.	2$0	4$0	0$7	2$2	3$0	8$0	1$5	3$4
	Alagoas...	2$5	5$0	1$5	2$9	3$0	7$0	1$7	3$4
Este	Sergipe.	3$0	4$0	1$0	2$5	3$0	6$0	1$4	2$8
	Baía..	2$5	6$0	2$0	3$3	3$8	6$8	3$0	4$0
	Espírito Santo	3$0	5$0	1$2	3$4	3$2	6$0	1$8	4$0
Sul	Rio de Janeiro	3$0	5$0	2$0	3$3	3$0	7$0	2$5	3$7
	Distrito Federal	4$8	6$0	3$0	4$5	5$0	6$0	4$0	4$9
	São Paulo...	4$0	8$7	2$8	4$2	5$0	12$0	2$7	5$1
	Paraná...	5$0	8$0	4$0	5$6	6$0	10$0	2$4	5$9
	Santa Catarina . .	5$5	8$0	3$0	5$5	5$0	7$0	2$5	4$8
	Rio Grande do Sul	6$0	10$0	2$7	5$7	4$0	10$0	3$2	4$0
Centro	Minas Gerais	3$0	5$0	1$5	3$2	3$0	8$0	1$8	3$3
	Goiaz	2$8	3$5	2$0	2$8	2$5	5$0	2$3	3$0
	Mato Grosso .	6$0	7$0	2$5	5$5	7$5	8$0	3$0	5$8
Médias e extremos.		3$5	10$0	0$5	3$6	3$8	12$0	1$4	3$9
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 8,6	+ 20,0	+180,0	+ 8,3

4. Cortadores de cana

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte	Acre	5$8	8$0	4$0	5$5	6$2	8$0	4$0	6$0
	Amazonas .	3$8	7$0	3$0	4$0	4$0	8$0	3$0	4$5
	Pará...	4$0	4$0	2$0	3$1	3$0	8$0	2$0	3$6
	Maranhão	2$0	6$0	1$0	2$0	2$5	7$5	1$7	3$4
	Piauí .. .	3$0	3$0	2$0	2$6	3$0	4$0	1$5	2$8
Nordeste	Ceará .	2$5	6$0	2$0	2$8	3$0	7$0	3$0	3$0
	Rio Grande do Norte .	3$0	6$0	2$5	3$7	4$0	8$0	1$5	4$4
	Paraíba.....	3$0	8$0	1$6	3$3	3$2	10$0	2$0	3$5
	Pernambuco. .	2$0	6$0	0$9	2$7	3$0	8$0	1$5	2$9
	Alagoas .. .	2$0	5$0	1$5	2$5	3$0	8$0	1$8	3$9
Este	Sergipe	3$0	5$0	1$5	3$0	3$0	5$0	1$5	3$0
	Baía	2$0	4$0	1$5	2$2	3$0	5$0	1$8	2$8
	Espírito Santo.	4$0	5$5	2$0	3$8	4$2	6$0	2$0	4$0
Sul	Rio de Janeiro. .	4$0	7$0	2$5	3$6	3$0	5$5	2$0	3$6
	Distrito Federal	5$2	7$0	4$0	6$0	6$3	7$0	4$0	5$5
	São Paulo... ..	5$0	10$0	2$5	5$1	6$0	12$0	2$6	5$4
	Paraná.....	5$0	10$0	3$0	5$5	5$0	8$0	2$0	5$0
	Santa Catarina....	5$5	6$0	2$5	4$8	5$0	6$5	2$5	4$7
	Rio Grande do Sul	5$0	8$0	3$0	5$0	5$0	8$0	2$0	4$7
Centro.	Minas Gerais	3$0	8$0	2$0	3$3	3$0	10$0	2$5	4$0
	Goiaz.. .. .	3$0	7$0	2$0	3$7	2$0	3$0	1$8	2$2
	Mato Grosso.	5$0	10$0	2$0	5$0	4$5	10$0	3$0	6$1
Médias e extremos.		3$7	10$0	0$9	3$8	3$9	12$0	1$5	4$0
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 5,4	+ 20,0	+ 66,7	+ 5,3

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

5. Colhedores de café

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte	Acre	4$8	6$0	3$5	4$6	5$5	6$0	4$0	5$0
	Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—
	Pará	—	—	—	—	—	—	—	—
	Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
	Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste	Ceará	2$0	3$0	1$5	2$3	2$5	4$0	2$0	2$8
	Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Paraíba	3$0	4$0	1$0	2$9	3$0	3$0	2$0	2$8
	Pernambuco	2$0	4$0	1$0	2$2	3$0	5$0	1$6	2$9
	Alagoas	3$0	5$0	1$5	2$8	2$0	6$0	1$5	2$8
Este	Sergipe	3$0	5$0	2$0	3$5	2$0	3$0	1$5	2$0
	Baía	3$2	4$5	1$8	3$6	4$0	4$5	2$0	4$0
	Espírito Santo	4$0	6$0	1$5	3$7	4$2	7$0	2$0	4$1
Sul	Rio de Janeiro	3$0	5$0	2$0	3$0	4$0	5$0	2$2	3$5
	Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	—
	São Paulo	5$0	8$0	2$0	4$7	5$5	9$0	2$2	4$9
	Paraná	5$5	6$0	3$0	5$2	6$7	8$0	3$5	6$7
	Santa Catarina	5$0	6$0	2$0	3$9	2$9	6$0	2$0	3$0
	Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
Centro	Minas Gerais	3$0	8$0	1$8	3$4	3$0	8$0	2$0	3$1
	Goiaz	5$0	6$0	3$0	3$5	6$0	7$0	3$0	4$8
	Mato Grosso	5$0	6$0	4$5	4$8	5$5	6$8	4$0	5$0
Médias e extremos		3$8	8$0	1$0	3$6	4$0	9$0	1$5	3$8
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 5,3	+ 12,5	+ 50,5	+ 5,6

6. Tratadores de animais

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte	Acre	6$8	10$0	3$5	7$8	7$0	11$7	6$7	6$8
	Amazonas	4$0	10$0	3$0	4$8	5$0	10$0	3$5	6$7
	Pará	3$0	3$5	2$0	2$8	3$0	10$0	2$5	4$4
	Maranhão	2$0	4$0	1$5	1$8	2$5	4$0	1$7	2$1
	Piauí	2$0	3$0	2$0	2$3	2$5	3$0	1$8	2$2
Nordeste	Ceará	2$8	7$0	0$8	2$8	3$0	7$0	1$5	3$4
	Rio Grande do Norte	3$0	4$0	1$5	2$7	5$0	10$0	1$4	4$0
	Paraíba	3$0	9$0	1$5	3$2	3$0	5$0	1$2	2$8
	Pernambuco	2$0	8$0	1$3	2$4	3$0	12$0	1$5	2$9
	Alagoas	2$0	5$0	1$0	2$3	2$0	8$0	1$0	2$9
Este	Sergipe	2$0	8$0	1$6	3$2	3$0	4$0	1$3	2$7
	Baía	2$0	5$0	1$2	2$6	2$0	7$0	1$6	3$1
	Espírito Santo	3$4	5$0	1$5	3$5	4$0	6$0	2$0	3$8
Sul	Rio de Janeiro	4$0	6$0	1$3	3$5	3$0	10$0	1$7	3$5
	Distrito Federal	4$2	5$5	3$0	4$8	5$8	6$0	4$5	5$3
	São Paulo	4$0	10$0	2$0	4$8	5$0	10$0	2$0	5$4
	Paraná	4$5	8$0	3$5	5$1	6$5	12$0	1$0	5$7
	Santa Catarina	3$8	8$0	3$0	5$0	4$0	8$0	1$3	4$2
	Rio Grande do Sul	5$0	8$0	1$0	4$5	5$0	10$0	2$0	5$4
Centro	Minas Gerais	3$0	8$0	1$5	3$4	3$0	6$6	1$8	3$3
	Goiaz	4$0	10$0	2$0	4$9	4$5	10$0	3$0	5$0
	Mato Grosso	5$0	7$0	1$5	4$3	6$5	8$0	3$0	6$7
Médias e extremos		3$4	10$0	1$0	3$8	4$0	12$0	1$0	4$2
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 17,6	+ 20,0	—	+ 10,5

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

7. Carreiros

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte	Acre	8$0	10$0	8$0	8$5	10$0	12$0	8$3	9$3
	Amazonas	4$0	6$7	3$0	4$7	5$0	11$0	3$0	5$2
	Pará	3$0	5$0	2$7	3$0	3$0	5$0	2$8	3$2
	Maranhão	2$5	10$0	2$0	3$3	5$5	10$0	2$5	5$8
	Piauí	3$0	5$0	2$5	3$6	4$0	10$0	2$5	4$6
Nordeste	Ceará	4$0	10$0	3$0	4$1	4$8	10$0	4$5	5$0
	Rio Grande do Norte	5$0	8$0	2$0	4$3	4$0	15$0	2$0	6$2
	Paraíba	3$0	10$0	2$0	3$8	5$0	13$5	2$0	5$1
	Pernambuco	3$0	12$0	1$8	3$2	3$0	12$0	1$8	3$8
	Alagoas	3$0	10$0	1$5	3$3	3$0	10$0	1$8	3$7
Este	Sergipe	3$0	7$0	1$8	3$0	3$0	8$0	1$5	3$1
	Baía	3$0	8$0	1$5	3$1	3$0	10$0	1$5	3$9
	Espírito Santo	5$0	9$0	2$0	5$0	5$5	10$0	3$8	6$0
Sul	Rio de Janeiro	4$0	8$0	2$0	4$3	5$0	10$0	1$3	4$6
	Distrito Federal	5$0	8$0	3$0	4$8	6$0	7$0	4$0	5$9
	São Paulo	5$0	16$7	2$5	5$7	6$0	15$0	2$7	6$3
	Paraná	5$0	12$0	2$0	6$2	6$0	13$4	3$0	6$5
	Santa Catarina	5$0	12$0	4$0	6$7	6$0	15$0	2$3	7$0
	Rio Grande do Sul	5$0	12$0	2$3	5$0	5$0	18$0	2$5	7$8
Centro	Minas Gerais	3$5	18$0	2$5	4$2	4$0	20$0	2$5	4$4
	Goiaz	5$0	20$0	4$0	6$2	5$8	18$0	5$0	5$5
	Mato Grosso	5$0	15$0	3$5	7$2	6$9	15$0	4$0	8$6
Médias e extremos		4$2	20$0	1$5	4$7	5$0	20$0	1$3	5$5
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 19,0	—	— 13,3	+ 11,7

8. Lenhadores

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte	Acre	6$0	8$0	5$0	5$8	6$8	8$0	5$0	6$5
	Amazonas	5$7	8$0	3$0	5$7	4$0	8$0	2$5	4$7
	Pará	3$0	4$0	2$0	2$9	3$0	6$0	2$0	3$7
	Maranhão	3$0	8$0	2$5	3$5	3$0	8$0	2$0	4$2
	Piauí	2$3	6$0	1$8	2$3	3$0	8$5	2$0	3$7
Nordeste	Ceará	2$0	6$0	1$8	2$8	3$5	6$0	2$0	4$0
	Rio Grande do Norte	3$0	10$0	3$0	4$4	4$5	10$0	2$0	4$8
	Paraíba	3$0	8$0	1$6	3$2	4$0	8$0	2$0	3$5
	Pernambuco	2$0	6$0	3$0	3$8	4$0	10$0	1$7	3$5
	Alagoas	3$0	6$0	1$5	2$8	3$0	7$0	2$0	3$2
Este	Sergipe	3$0	6$0	1$5	3$1	3$0	5$0	1$0	3$2
	Baía	2$0	7$0	1$5	3$2	3$0	5$0	2$0	3$0
	Espírito Santo	4$0	5$0	2$0	4$8	4$2	7$0	3$0	4$8
Sul	Rio de Janeiro	4$0	10$0	2$0	4$8	4$0	8$0	2$0	4$5
	Distrito Federal	5$0	10$0	4$0	5$5	5$5	16$0	4$0	4$9
	São Paulo	5$0	10$0	2$4	5$7	6$0	18$0	2$8	6$1
	Paraná	5$0	10$0	3$0	5$7	5$0	12$0	2$0	5$8
	Santa Catarina	5$0	8$0	3$0	5$1	5$0	7$0	2$0	4$7
	Rio Grande do Sul	5$5	10$0	2$0	5$5	5$0	18$0	1$3	5$5
Centro	Minas Gerais	3$0	10$0	2$0	3$8	4$0	8$0	2$2	3$7
	Goiaz	2$5	8$0	1$5	3$3	3$0	6$0	2$0	4$6
	Mato Grosso	5$7	10$0	2$0	5$5	6$0	12$0	3$0	7$7
Médias e extremos		3$8	10$0	1$5	4$2	4$2	18$0	1$0	4$6
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 10,5	+ 80,0	+ 33,3	+ 9,5

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

9. Campeiros

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte.. Acre.	6$0	10$0	4$0	6$5	7$0	10$0	4$0	7$6
Amazonas....	3$7	8$0	3$3	3$7	7$5	13$0	2$2	7$3
Pará. . . .	2$5	8$0	2$5	2$8	3$5	10$0	2$5	5$5
Maranhão..	2$0	10$0	2$0	3$3	4$0	10$0	3$0	5$5
Piauí.....	3$0	6$0	2$5	2$8	5$0	6$0	2$8	4$4
Nordeste Ceará	3$0	6$0	1$8	2$8	3$5	6$0	1$0	3$0
Rio Grande do Norte. .	3$0	10$0	1$5	4$1	4$5	10$0	3$0	5$1
Paraíba.	3$5	9$0	1$5	4$3	4$0	10$0	2$0	4$0
Pernambuco.	2$5	6$7	1$7	2$9	3$0	10$0	1$0	3$7
Alagoas . ... . ,	2$5	5$0	1$3	2$8	3$0	15$0	1$5	3$6
Este. Sergipe... . .	2$0	5$0	1$8	3$0	3$0	7$1	1$9	3$2
Baía..	3$0	6$0	1$6	2$7	3$0	6$7	1$6	3$0
Espírito Sant.o.	4$5	8$0	2$0	4$0	4$8	9$0	2$0	5$0
Sul. . Rio de Janeiro... .	4$0	8$5	2$0	4$2	3$0	12$0	3$7	3$8
Distrito Federal...	6$0	8$0	5$0	5$8	7$0	8$0	5$0	6$5
São Paulo..	5$0	12$0	2$5	5$3	5$0	15$0	2$7	5$9
Paraná... . .	5$0	10$0	2$0	5$5	7$0	10$0	2$7	5$3
Santa Catarina... .	5$0	8$0	4$0	4$7	5$0	12$0	3$3	4$6
Rio Grande do Sul.	6$7	10$0	2$0	5$3	5$0	15$0	1$5	5$9
Centro Minas Gerais....	3$0	12$0	0$6	2$5	3$0	10$0	0$5	3$6
Goiaz	4$0	10$0	2$0	5$5	5$6	8$0	2$0	4$0
Mato Grosso..	3$0	8$3	1$0	3$1	4$5	5$0	3$0	4$8
Médias e extremos. .	3$8	12$0	0$6	4$0	4$6	15$0	0$5	4$8
Variação % em 1936	—	—	—	—	+ 21,1	+ 25,0	— 16,7	+ 20,0

10. Tropeiros

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte . . . Acre . . .	5$0	10$0	5$0	5$5	6$5	10$0	5$0	6$6
Amazonas..... ...	4$6	8$3	2$0	4$6	10$0	11$0	2$2	6$5
Pará	3$0	5$0	2$7	3$3	3$3	6$0	2$5	3$3
Maranhão.... . ..	2$5	8$0	2$5	2$8	4$0	10$0	2$8	4$9
Piauí	2$0	5$0	2$0	2$0	4$0	8$0	2$2	4$6
Nordeste. . . Ceará.....	2$0	5$0	1$5	2$7	3$0	5$0	2$0	4$0
Rio Grande do Norte.. . . .	5$0	10$0	2$0	4$8	4$0	10$0	3$0	5$1
Paraíba.....	3$0	8$0	1$8	3$8	3$0	10$0	1$8	3$8
Pernambuco...	3$0	8$3	1$8	3$1	4$0	10$0	1$9	3$9
Alagoas...	3$0	6$0	1$5	3$1	4$0	8$0	2$0	3$8
Este. .. Sergipe..	3$0	5$0	1$5	3$0	3$0	5$0	1$4	3$0
Baía	4$0	8$0	1$5	3$7	3$0	6$0	1$6	3$1
Espírito Santo.. . .	5$0	6$0	1$5	4$4	5$5	6$0	2$0	5$0
Sul..... .. Rio de Janeiro..	4$0	7$0	2$0	4$3	4$0	7$0	2$3	4$0
Distrito Federal.....	6$0	7$0	5$0	5$5	7$0	8$0	6$0	6$9
São Paulo.... . .	4$5	2$0	2$0	5$7	5$0	15$0	3$0	6$1
Paraná.....	6$0	8$0	4$0	6$0	5$0	10$0	3$0	6$5
Santa Catarina.....	5$0	12$0	5$0	7$6	5$5	10$0	2$0	5$9
Rio Grande do Sul....	10$0	18$0	0$7	10$8	10$0	20$0	3$0	10$4
Centro.. . Minas Gerais.....	3$0	9$0	2$0	3$7	4$0	8$0	2$5	3$7
Goiaz.....	5$0	6$0	2$8	3$5	5$0	7$0	3$0	5$2
Mato Grosso..... .	4$0	5$0	2$5	3$3	4$0	10$0	3$0	6$6
Médias e extremos....	4$2	18$0	0$7	4$4	4$9	20$0	1$4	5$1
Variação % em 1936	—	—	—	—	+ 16,7	+ 11,1	+100,0	+ 15,9

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

11. Carpinteiros

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte								
Acre	13$5	25$0	10$0	14$0	14$3	25$0	10$0	15$9
Amazonas	10$0	12$0	4$0	8$9	10$0	20$0	3$0	10$3
Pará	8$0	12$0	3$0	7$2	8$0	15$0	4$0	8$6
Maranhão	5$0	12$0	3$0	5$5	8$0	15$0	3$0	8$0
Piauí	5$0	10$0	3$0	6$1	6$0	10$0	3$0	6$9
Nordeste								
Ceará	5$5	12$0	2$0	6$2	6$0	15$0	3$0	6$5
Rio Grande do Norte	8$0	20$0	4$0	9$1	8$0	20$0	4$0	8$9
Paraíba	8$0	12$0	3$0	7$4	10$0	20$0	4$0	8$9
Pernambuco	6$0	20$0	2$5	6$4	8$0	20$0	2$8	7$1
Alagoas	5$0	15$0	3$0	6$3	8$0	12$0	3$0	7$0
Este								
Sergipe	5$5	12$0	3$0	6$9	6$0	15$0	3$0	7$1
Baía	10$0	15$0	3$0	7$8	5$0	15$0	3$0	7$2
Espírito Santo	10$0	20$0	2$5	9$0	12$0	18$0	4$0	9$5
Sul								
Rio de Janeiro	10$0	18$0	4$0	9$3	10$0	20$0	4$0	9$9
Distrito Federal	13$0	20$0	10$0	12$0	14$0	15$0	10$0	13$0
São Paulo	10$0	25$0	4$0	9$9	10$0	25$0	4$0	11$2
Paraná	10$0	25$0	4$0	10$1	10$0	20$0	3$0	11$0
Santa Catarina	9$0	20$0	5$0	10$3	10$0	20$0	4$0	9$5
Rio Grande do Sul	11$0	25$0	5$0	10$6	10$0	25$0	4$0	11$9
Centro								
Minas Gerais	10$0	20$0	3$0	8$8	10$0	20$0	3$5	9$0
Goiaz	10$0	25$0	3$0	18$8	10$0	25$0	3$5	4$5
Mato Grosso	10$0	20$0	4$0	12$2	10$0	20$0	4$5	13$6
Médias e extremos	8$8	25$0	2$0	9$2	9$2	25$0	2$8	9$3
Variação % em 1936	—	—	—	—	+ 4,5	—	+ 40,0	+ 1,1

12. Pedreiros

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte								
Acre	11$0	18$0	10$0	12$5	12$0	18$0	10$0	13$6
Amazonas	10$0	16$7	4$0	9$9	10$0	17$0	6$0	10$8
Pará	7$0	12$0	3$0	7$3	8$0	15$0	3$0	8$3
Maranhão	6$0	15$0	3$0	5$9	8$0	20$0	5$0	7$5
Piauí	5$0	10$0	3$0	6$7	8$0	10$0	3$0	7$1
Nordeste								
Ceará	6$0	15$0	3$0	6$5	7$0	16$0	4$0	7$3
Rio Grande do Norte	8$0	20$0	4$0	9$0	10$0	20$0	5$0	9$4
Paraíba	8$0	18$0	3$0	7$8	10$0	20$0	4$0	8$9
Pernambuco	6$0	15$0	2$5	6$6	8$0	20$0	2$7	7$1
Alagoas	6$0	12$0	3$0	6$6	8$0	13$0	4$0	7$3
Este								
Sergipe	6$0	15$0	3$0	7$2	8$0	12$0	3$0	7$3
Baía	8$0	15$0	3$0	7$5	10$0	15$0	3$3	7$8
Espírito Santo	10$0	20$0	3$0	9$2	12$0	20$0	3$5	10$0
Sul								
Rio de Janeiro	10$0	18$0	4$0	9$5	10$0	20$0	4$5	9$8
Distrito Federal	10$0	20$0	5$0	9$5	11$0	22$0	9$0	10$5
São Paulo	10$0	20$0	4$0	9$9	10$0	20$0	4$2	10$6
Paraná	10$0	20$0	4$0	10$5	12$0	25$0	4$3	11$9
Santa Catarina	10$0	25$0	4$0	11$5	12$0	18$0	4$2	11$2
Rio Grande do Sul	10$0	20$0	2$3	11$1	12$0	25$0	4$0	12$5
Centro								
Minas Gerais	8$0	20$0	2$5	8$3	8$0	20$0	3$5	8$6
Goiaz	10$0	25$0	3$0	10$3	9$5	18$0	3$2	10$2
Mato Grosso	10$0	20$0	3$0	12$1	14$5	20$0	3$8	12$4
Médias e extremos	8$4	25$0	2$3	8$9	9$9	25$0	2$7	9$6
Variação % em 1936	—	—	—	—	+ 17,9	—	—	+ 7,9

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

13. Serventes de pedreiro

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte.	Acre	5$5	7$0	4$0	5$0	6$0	8$0	4$0	5$8
	Amazonas	5$0	10$0	3$0	5$2	5$0	10$0	3$0	5$6
	Pará	3$0	10$0	2$0	2$7	3$0	10$0	2$2	3$6
	Maranhão	2$8	10$0	2$0	3$0	3$0	10$0	3$0	4$2
	Piauí	2$5	3$0	2$5	2$4	3$0	4$0	2$8	2$7
Nordeste.	Ceará	2$5	5$0	2$0	2$8	3$0	6$0	3$0	3$5
	Rio Grande do Norte	3$0	5$0	2$0	3$4	4$0	7$0	2$5	4$2
	Paraíba	3$0	6$0	2$0	2$8	3$0	6$0	2$0	3$5
	Pernambuco	2$0	8$0	1$8	2$8	3$0	8$0	1$9	2$8
	Alagoas	2$5	4$0	1$8	2$5	3$0	5$0	2$0	2$8
Este	Sergipe	2$0	4$0	1$0	2$5	3$0	6$0	1$5	3$0
	Baía	2$5	6$0	1$8	2$9	3$8	5$0	2$0	3$9
	Espírito Santo	4$0	8$0	1$0	4$5	4$5	8$0	2$2	4$8
Sul.	Rio de Janeiro	4$0	8$0	2$0	4$3	4$0	9$0	2$5	4$5
	Distrito Federal	5$5	8$0	3$0	4$8	5$8	8$0	4$5	5$3
	São Paulo	5$0	10$0	2$8	5$2	6$0	12$0	3$0	6$1
	Paraná	6$0	11$0	2$8	6$0	6$5	12$0	3$0	6$6
	Santa Catarina	5$0	8$0	3$0	5$4	6$0	10$0	2$5	5$4
	Rio Grande do Sul	5$5	8$0	2$0	5$6	6$0	10$0	2$8	6$2
Centro...	Minas Gerais	4$0	10$0	2$2	3$8	4$0	10$0	2$5	3$9
	Goiaz	4$5	10$0	2$2	3$9	4$5	10$0	3$0	4$5
	Mato Grosso	5$2	10$0	2$5	5$5	5$5	10$0	3$5	5$8
Médias e extremos		3$9	11$0	1$0	4$0	4$3	12$0	1$5	4$5
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 10,3	+ 9,1	— 16,7	+ 12,5

14. Ferreiros

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte	Acre	9$0	20$0	5$0	10$5	10$0	20$0	5$0	13$3
	Amazonas	9$5	20$0	2$8	9$0	10$0	20$0	3$0	10$8
	Pará	8$0	10$0	2$5	7$2	8$0	15$0	3$0	8$7
	Maranhão	5$0	15$0	2$5	6$4	6$0	15$0	4$0	7$3
	Piauí	5$0	10$0	3$0	6$6	6$0	10$0	3$0	6$8
Nordeste.	Ceará	5$0	15$0	3$0	6$9	6$5	15$0	3$5	7$0
	Rio Grande do Norte	8$0	15$0	3$0	8$2	9$2	20$0	5$0	9$5
	Paraíba	7$5	15$0	2$5	7$4	9$0	20$0	3$0	9$1
	Pernambuco	5$5	15$0	3$0	6$6	6$9	20$0	3$4	7$8
	Alagoas	5$0	15$0	2$6	6$7	6$0	15$0	4$0	7$7
Este	Sergipe	7$4	18$0	3$5	7$5	7$5	20$0	3$8	8$0
	Baía	7$8	20$0	3$0	8$0	8$0	20$0	4$0	8$2
	Espírito Santo	8$5	15$0	5$0	9$0	9$0	15$0	6$0	9$8
Sul.	Rio de Janeiro	10$0	25$0	4$0	9$9	10$0	20$0	4$7	10$1
	Distrito Federal	11$0	20$0	5$0	12$0	10$0	18$0	7$0	12$2
	São Paulo	10$0	18$0	3$0	10$5	10$0	20$0	3$8	10$4
	Paraná	10$0	18$0	6$0	10$6	10$0	20$0	6$5	10$9
	Santa Catarina	10$0	20$0	4$0	10$5	10$0	22$0	4$8	10$2
	Rio Grande do Sul	10$0	15$0	4$0	10$8	10$0	18$0	5$5	10$8
Centro	Minas Gerais	8$0	25$0	5$0	8$9	8$2	25$0	5$2	8$9
	Goiaz	10$0	25$0	5$0	10$7	10$5	25$0	5$1	11$0
	Mato Grosso	8$2	25$0	5$0	8$3	8$8	25$0	5$8	10$2
Médias e extremos		8$1	25$0	2$5	8$7	8$6	25$0	3$0	9$5
Variação % em 1936		—	—	—	—	+ 6,2	—	+ 20,0	+ 9,2

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

15. Maquinistas

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte								
Acre	12$0	20$0	5$0	12$5	12$5	18$0	5$0	13$3
Amazonas	5$0	23$3	4$0	8$8	8$3	20$0	4$3	8$9
Pará	4$0	20$0	3$0	5$8	5$5	20$0	3$8	6$9
Maranhão	6$0	18$0	3$5	8$9	6$8	18$0	3$8	9$0
Piauí	5$0	10$0	5$0	6$6	6$5	10$0	5$2	8$4
Nordeste								
Ceará	5$0	20$0	3$0	7$0	6$5	20$0	3$5	7$0
Rio Grande do Norte	7$3	12$0	3$0	7$4	8$0	15$0	4$0	8$2
Paraíba	5$0	10$0	3$5	6$1	5$0	15$0	3$8	7$1
Pernambuco	5$0	15$0	3$8	5$9	5$0	20$0	4$0	6$5
Alagoas	5$0	10$0	3$8	5$6	5$0	15$0	4$0	6$0
Este								
Sergipe	4$0	15$0	3$2	5$7	5$8	16$7	3$8	6$1
Baía	5$0	20$0	3$5	7$2	5$9	15$0	4$0	7$4
Espírito Santo	5$5	15$0	3$8	7$0	6$0	15$0	4$2	7$8
Sul								
Rio de Janeiro	6$0	12$0	3$0	6$1	8$3	20$0	3$5	8$5
Distrito Federal	10$0	25$0	5$0	9$5	11$0	12$0	6$0	10$5
São Paulo	8$5	30$0	3$3	9$0	10$0	25$0	3$8	9$6
Paraná	8$8	25$0	3$7	9$0	10$0	26$7	4$0	9$1
Santa Catarina	8$9	22$0	3$8	7$8	9$0	20$0	3$5	8$8
Rio Grande do Sul	10$0	20$0	4$0	9$8	10$0	26$6	4$2	9$0
Centro								
Minas Gerais	7$2	20$0	3$3	7$3	10$0	21$5	3$8	8$1
Goiaz	9$5	15$0	6$0	9$6	12$0	15$0	7$0	10$0
Mato Grosso	11$0	16$7	5$0	11$1	14$7	16$7	5$2	15$0
Médias e extremos	7$0	30$0	3$0	7$9	8$3	26$7	3$5	8$7
Variação % em 1936	—	—	—	—	+ 18,6	— 11,0	+ 16,7	+ 10,1

16. "Chauffeurs"

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte								
Acre	9$0	12$0	5$0	9$5	9$5	12$0	6$0	11$0
Amazonas	6$8	12$0	4$5	7$0	7$0	13$0	5$0	7$5
Pará	8$1	16$7	4$0	8$2	8$3	16$7	4$0	8$6
Maranhão	8$2	18$0	4$0	8$8	8$5	18$0	4$2	8$5
Piauí	7$0	10$0	3$0	7$1	9$0	10$0	5$0	9$1
Nordeste								
Ceará	7$2	12$0	3$8	7$3	7$8	15$0	4$0	8$0
Rio Grande do Norte	6$5	10$0	3$5	6$8	7$0	12$0	3$8	7$6
Paraíba	7$5	15$0	4$0	7$6	8$4	15$0	4$2	8$4
Pernambuco	5$5	12$0	4$7	5$8	6$8	15$0	4$8	7$1
Alagoas	6$0	12$0	3$5	6$2	7$0	15$0	4$0	6$7
Este								
Sergipe	5$8	12$0	3$5	6$4	6$0	12$0	3$8	6$8
Baía	5$7	15$0	3$8	6$0	5$8	15$0	4$0	6$5
Espírito Santo	10$0	20$0	8$0	9$0	12$0	20$0	8$0	10$0
Sul								
Rio de Janeiro	7$3	15$0	5$0	7$4	7$6	15$0	5$0	7$8
Distrito Federal	10$5	20$0	8$0	10$8	11$3	20$0	8$0	11$5
São Paulo	7$0	20$0	6$0	7$2	7$5	20$0	6$1	7$6
Paraná	8$2	15$0	5$8	8$3	8$8	20$0	6$0	9$0
Santa Catarina	6$1	12$0	5$0	6$3	8$1	15$0	5$2	8$3
Rio Grande do Sul	6$9	12$0	5$5	7$2	7$2	15$0	5$6	7$4
Centro								
Minas Gerais	6$2	20$0	5$0	6$3	6$6	20$0	5$5	6$8
Goiaz	10$0	20$0	5$5	10$2	11$3	20$0	5$8	11$5
Mato Grosso	7$4	15$0	6$0	7$5	10$5	13$3	6$2	10$7
Médias e extremos	7$4	20$0	3$0	7$6	8$3	20$0	3$8	8$5
Variação % em 1936	—	—	—	—	+ 12,2	—	+ 26,7	+ 11,8

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

17. Administradores

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte...								
Acre	500$0	700$0	240$0	540$0	600$0	800$0	240$0	523$3
Amazonas	250$0	1:000$0	80$0	300$0	300$0	1:000$0	150$0	335$6
Pará	130$0	150$0	105$0	135$0	170$0	450$0	120$0	217$9
Maranhão	270$0	450$0	120$0	280$0	285$0	450$0	140$0	290$0
Piauí	150$0	200$0	105$0	185$0	180$0	220$0	150$0	190$0
Nordeste....								
Ceará	165$0	360$0	90$0	191$5	200$0	400$0	100$0	333$0
Rio Grande do Norte	180$0	300$0	90$0	197$8	190$0	360$0	120$0	222$9
Paraíba	150$0	500$0	90$0	184$1	150$0	500$0	100$0	189$4
Pernambuco	150$0	1:000$0	100$0	186$7	150$0	800$0	120$0	197$6
Alagoas	230$0	1:000$0	100$0	240$0	216$7	1:200$0	130$0	255$6
Este...								
Sergipe	150$0	400$0	130$0	206$2	200$0	600$0	150$0	206$7
Baía	150$0	400$0	125$0	181$8	200$0	500$0	180$0	212$8
Espírito Santo	300$0	1:500$0	190$0	323$9	420$0	1:500$0	200$0	455$0
Sul....								
Rio de Janeiro	290$0	1:000$0	200$0	295$6	300$0	1:200$0	200$0	321$6
Distrito Federal	300$0	450$0	200$0	350$0	400$0	450$0	360$0	405$0
São Paulo	300$0	5:000$0	180$0	462$9	300$0	5:000$0	200$0	463$6
Paraná	300$0	2:000$0	200$0	390$0	300$0	2:000$0	280$0	327$1
Santa Catarina	230$0	300$0	180$0	241$7	300$0	1:000$0	190$0	285$1
Rio Grande do Sul	277$8	600$0	150$0	310$6	300$0	750$0	200$0	334$9
Centro...								
Minas Gerais	225$0	3:600$0	180$0	298$7	300$0	3:500$0	190$0	300$0
Goiaz	200$0	360$0	166$7	218$8	310$0	400$0	180$0	330$0
Mato Grosso	300$0	1:000$0	160$0	307$5	350$0	1:200$0	300$0	386$0
Médias e extremos...	236$3	5:000$0	80$0	274$0	278$3	5:000$0	100$0	308$3
Variação % em 1936...	—	—	—	—	+ 17,8	—	+ 25,0	+ 12,5

18. Ajudantes de administrador

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS	SALARIO DIARIO							
	1935				1936			
	+ freq.	Max.	Min.	Médio	+ freq.	Max.	Min.	Médio
Norte...								
Acre	180$0	230$0	150$0	185$0	190$0	240$0	150$0	195$0
Amazonas	208$3	500$0	50$0	208$3	250$0	500$0	100$0	243$5
Pará	82$5	90$0	75$0	82$5	95$0	120$0	90$0	101$3
Maranhão	172$2	300$0	30$0	180$0	190$0	300$0	50$0	200$0
Piauí	80$0	180$0	70$0	90$0	95$0	180$0	30$0	110$0
Nordeste...								
Ceará	150$0	300$0	60$0	180$7	180$0	350$0	80$0	185$0
Rio Grande do Norte	90$0	150$0	50$0	100$3	150$0	240$0	90$0	155$8
Paraíba	90$0	300$0	60$0	111$0	100$0	300$0	60$0	106$4
Pernambuco	90$0	400$0	20$0	103$5	100$0	460$0	25$0	110$4
Alagoas	180$0	240$0	30$0	211$8	200$0	300$0	45$0	210$5
Este....								
Sergipe	120$0	250$0	45$0	119$0	185$0	300$0	50$0	139$0
Baía	80$0	150$0	35$0	72$9	110$0	150$0	60$0	110$4
Espírito Santo	150$0	250$0	45$0	173$9	180$0	300$0	80$0	195$0
Sul....								
Rio de Janeiro	150$0	500$0	175$0	176$8	150$0	500$0	130$0	157$6
Distrito Federal	240$0	350$0	150$0	245$0	250$0	300$0	210$0	255$0
São Paulo	200$0	600$0	150$0	221$6	230$0	600$0	183$0	239$5
Paraná	200$0	500$0	100$0	210$0	190$0	500$0	150$0	200$8
Santa Catarina	148$0	210$0	125$0	155$8	150$0	280$0	125$0	152$0
Rio Grande do Sul	200$0	360$0	100$0	226$7	280$	450$0	160$0	225$0
Centro....								
Minas Gerais	150$0	500$0	130$0	168$8	150$0	500$0	130$0	147$5
Goiaz	120$0	200$0	110$0	133$1	180$0	250$0	150$0	175$0
Mato Grosso	176$7	240$0	130$0	150$0	238$0	300$0	180$0	244$0
Médias e extremos...	148$1	600$0	20$0	159$4	174$7	600$0	25$0	175$4
Variação % em 1936...	—	—	—	—	+ 18,0	—	+ 25,0	+ 10,0

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

19. Guarda-livros

ZONAS E UNIDADES FEDERADAS		SALARIO DIARIO							
		1935				1936			
		+ freq	Max	Min	Médio	+ freq	Max	Min.	Médio
Norte	Acre	700$0	1:500$0	500$0	728$2	766$7	1:500$0	500$0	837$5
	Amazonas	380$0	700$0	150$0	398$5	440$0	800$0	150$0	448$0
	Pará.	300$0	500$0	240$0	310$0	300$0	500$0	240$0	346$3
	Maranhão	200$0	500$0	120$0	214$0	225$0	600$0	120$0	267$3
	Piauí	295$0	400$0	100$0	311$1	300$0	500$0	150$0	327$0
Nordeste .	Ceará	300$0	600$0	150$0	354$1	380$0	600$0	150$0	382$5
	Rio Grande do Norte	300$0	500$0	150$0	314$0	350$0	800$0	150$0	375$8
	Paraíba	300$0	600$0	150$0	326$5	300$0	600$0	150$0	309$6
	Pernambuco	330$0	1:000$0	180$0	340$6	350$0	1:200$0	150$0	386$4
	Alagoas .	300$0	800$0	150$0	317$2	400$0	1:500$0	150$0	475$0
Este . .	Sergipe	400$0	700$0	150$0	405$0	450$0	700$0	150$0	490$0
	Baía	380$0	600$0	150$0	393$2	400$0	1:000$0	150$0	423$3
	Espírito Santo	330$0	600$0	160$0	350$0	360$0	600$0	180$0	380$0
Sul . .	Rio de Janeiro	290$0	1:500$0	150$0	298$6	280$0	1:500$0	150$0	289$8
	Distrito Federal	330$0	1:000$0	200$0	340$0	350$0	1:000$0	200$0	355$0
	São Paulo	300$0	1:000$0	180$0	320$5	340$0	1:000$0	220$0	338$6
	Paraná	300$0	600$0	180$0	322$8	350$0	600$0	230$0	385$6
	Santa Catarina	316$7	500$0	180$0	351$0	380$0	500$0	200$0	382$4
	Rio Grande do Sul	350$0	800$0	150$0	359$8	420$0	800$0	180$0	406$5
Centro . . .	Minas Gerais	300$0	1:000$0	150$0	302$4	300$0	1:000$0	150$0	310$3
	Goiaz, . .	340$0	900$0	130$0	339$0	340$0	900$0	188$0	350$0
	Mato Grosso .	300$0	600$0	150$0	311$2	500$0	800$0	400$0	560$0
Médias e extremos		333$7	1:500$0	100$0	350$4	376$4	1:500$0	120$0	401$2
Variação % em 1936.		—	—	—	—	+12,8	—	+20,0	+14,5

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

UNIDADES FEDERADAS	IMPORTANCIA ARRECADADA (Contos de réis)								
	1928	1929	1930	1931	1932	1933 (1)	1934 (2)	1935	1936
NUMEROS ABSOLUTOS									
Distrito Federal (3)	23 201	24 894	18 274	30 944	25 905	50 937	53 119	59 988	69 966
Alagoas	375	445	427	586	638	659	576	883	1 463
Amazonas (4)	523	426	337	430	480	480	607	677	921
Baía	2 134	2 430	1 590	2 765	2 911	3 180	3 340	4 377	4 864
Ceará	403	590	435	860	1.025	1 248	1 501	2 022	2 589
Espírito Santo	521	586	431	600	174	1 015	764	953	823
Goiaz	92	111	115	160	139	136	181	205	293
Maranhão	243	270	223	424	546	785	565	920	1 344
Mato Grosso	243	318	280	445	334	316	366	439	834
Minas Gerais	3 117	3 551	3 069	4 996	5 028	5 953	6 407	6 799	7 955
Pará	726	795	737	943	1 166	1 814	1 801	1 780	2 392
Paraíba	200	220	244	512	411	546	607	917	1 083
Paraná	859	964	903	1 247	919	1 452	1 425	1 837	2 471
Pernambuco	1 395	1 528	1 494	2 358	2 304	3 809	4 853	5 515	6 485
Piauí	173	150	132	238	379	498	531	586	1 090
Rio de Janeiro	1 200	1 463	1 136	1 761	1 851	2 494	2 843	3 287	3.582
Rio Grande do Norte	197	187	178	373	236	432	396	525	878
Rio Grande do Sul	4 400	4 417	4 165	6 771	6 996	9 089	9 712	11 756	16 088
Santa Catarina	493	531	490	706	732	1 127	1 409	1 825	2 124
São Paulo	21 253	23 576	17 869	27 134	28 413	33 228	36 881	45 423	52 589
Sergipe	214	248	203	332	370	392	468	543	766
BRASIL	61 942	67 700	52 732	84 585	81 557	119 590	128 352	151 257	180 600
NUMEROS INDICES									
Distrito Federal	100	107	79	133	112	220	229	259	302
Alagoas	100	119	114	156	170	176	154	235	290
Amazonas	100	81	64	82	92	92	116	129	176
Baía	100	114	75	130	136	149	157	205	228
Ceará	100	146	108	213	254	310	372	502	642
Espírito Santo	100	112	83	115	149	195	147	183	158
Goiaz	100	121	125	174	151	148	197	223	378
Maranhão	100	111	92	174	225	323	233	379	553
Mato Grosso	100	131	115	183	137	130	151	181	343
Minas Gerais	100	114	98	160	161	191	206	218	255
Pará	100	110	102	130	161	250	248	245	329
Paraíba	100	110	122	256	206	273	304	459	542
Paraná	100	115	108	149	110	173	170	219	295
Pernambuco	100	110	107	169	165	273	348	395	465
Piauí	100	87	76	138	219	288	307	339	630
Rio de Janeiro	100	122	95	147	154	208	237	274	299
Rio Grande do Norte	100	95	90	189	120	219	201	266	446
Rio Grande do Sul	100	100	95	154	159	207	221	267	366
Santa Catarina	100	108	99	143	148	229	286	370	431
São Paulo	100	111	84	128	134	156	174	214	247
Sergipe	100	116	95	155	173	183	219	254	358
BRASIL	100	109	85	136	132	193	207	244	292

(1) Quinze meses (janeiro de 1933 a 31 de março de 1934).
(2) Nove meses (1º de abril a 31 de dezembro).
(3) Inclusive a arrecadação da Delegacia Fiscal de Londres cujas importâncias montaram a 2 contos em 1928, a 56 em 1929, a 20 em 1930, a 1 em 1931, a 37 em 1932, a 281 em 1933, a 332 em 1934, a 262 em 1935 e a 289 em 1936.
(4) Inclusive a arrecadação referente ao Território do Acre.

CONSUMO

I — Consumo de gás na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936

ANOS (Indices: 1928-29=100)	QUANTIDADE						OUTROS DADOS			
	TOTAL		CONSUMO PARTICULAR		CONSUMO PUBLICO		Consumo particular — Número de medidores	CONSUMO PUBLICO (31-XII)		
	Metros cúbicos	Indice	Metros cúbicos	Indice	Metros cúbicos	Indice		Luzes	Postes	Logradouros iluminados
Totais										
1928	66 316 145	95	63 814 659	94	2 501 486	103	39 662	6 605	6 582	726
1929	73 931 873	105	71 580 673	106	2 351 200	97	44 027	6 232	6 219	664
1930	76.306 404	109	74 083 793	109	2 222 611	92	48 365	5 916	5 903	614
1931	71 500 351	102	69 388 680	102	2 111 671	87	49 964	5 649	5 636	600
1932	68 411 850	98	66 647 539	98	1 764 311	73	51 625	3 057	3 057	262
1933	74 409 587	106	73 604 629	109	804 958	33	55 701	—	—	—
1934	77.149 604	110	77 149 604	114	—	—	(1) 58 126	—	—	—
1935	82 466 021	118	82 466 021	122	—	—	65 167	—	—	—
1936	87 776 795	125	87 776 795	130	—	—	71 650	—	—	—
Médias mensais										
1928-29	5 843 667	100	5 641 472	100	202 195	100	40 012	6 605	6 588	724
1930	6 358 867	109	6 173 649	109	185 218	92	46 456	6 090	6 072	641
1931	5 958 363	102	5 782 390	102	175 973	87	49 171	5 759	5 746	606
1932	5 700 987	98	5 553 961	98	147 026	73	50 426	4 548	4 541	449
1933	6 200 799	106	6 133 719	109	67 080	33	53 755	1 902	1 902	150
1934	6 429 134	110	6 429 134	114	—	—		—	—	—
1935	6 872 168	118	6 872 168	122	—	—	62 778	—	—	—
1936	7 314 733	125	7 314 733	130	—	—	68 691	—	—	—
1936										
I	6 839 669	117	6 839 669	121	—	—	65 565	—	—	—
II	6 460 118	111	6 460 118	115	—	—	66 233	—	—	—
III	6 882 108	118	6 882 108	122	—	—	66 811	—	—	—
IV	6 845 177	117	6 845 177	121	—	—	67 358	—	—	—
V	7 090 912	121	7 090 912	126	—	—	67 881	—	—	—
VI	7 176 395	123	7 176 395	127	—	—	68 547	—	—	—
VII	7 784 881	133	7 784 881	138	—	—	69 004	—	—	—
VIII	7 646 888	131	7 646 888	136	—	—	69 637	—	—	—
IX	7 678 691	131	7 678 691	136	—	—	69 981	—	—	—
X	7 723 716	132	7 723 716	137	—	—	70 546	—	—	—
XI	7 850 333	134	7 850 333	139	—	—	71 083	—	—	—
XII	7 797 907	133	7 797 907	138	—	—	71 650	—	—	—

Nota — Extinto no decurso 1933 o serviço de iluminação a gás das vias públicas Não existia a 31 de dezembro dêsse ano nenhum logradouro iluminado a gás.

(1) Em 31 de dezembro

CONSUMO

II — Consumo de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936

ANOS (Indices: 1928-29=100)	QUANTIDADE										OUTROS DADOS		
	TOTAL GERAL DO CONSUMO		CONSUMO PARTICULAR				CONSUMO PUBLICO				Consumo particular — Número de medidores	CONSUMO PUBLICO	
			Total		Luz	Fôrça motriz	Total		Iluminação	Tração		Número de lâmpadas	Número correspondente de velas
	1.000 k. w. h.	Indice	1.000 k. w. h.	Indice	1.000 k. w. h.	1.000 k. w. h.	1.000 k. w. h.	Indice	1.000 k. w. h.	1.000 k. w. h.			
Totais													
1928	324 549	100	186 853	100	48 611	138 242	137.696	100	31.522	106.174	123 207	19 373	5 416 845
1929	324.402	100	186.042	100	53 512	132.530	138 360	100	33.430	104 930	132.061	20.514	5 754.255
1930	331.602	102	190.643	102	54 383	136 260	140.959	102	35 255	105.704	141.344	21.472	6 268.475
1931	320 854	99	182 296	98	48.181	134 115	138.558	100	33.140	105 418	147.456	21.476	6.539 045
1932	325.738	100	185 958	100	47 046	138.912	139 780	101	34.637	105.143	156 006	23 475	7.064.345
1933	342 097	105	196.634	105	52 369	144.265	145.463	105	36.970	108 493	161.753	25.709	7.685.885
1934	379.960	117	230.320	124	62.734	167.586	149 640	108	39.107	110.533	170 920	26 379	7.597.835
1935	415.158	128	263.640	141	73.691	189.949	151 518	110	39 441	112.077	181.406	27.021	7 655.135
1936	459.795	142	305 601	164	83 476	222 125	154 194	112	39.897	114.297	192 609	27 467	7.727 935
Médias mensais													
1928-29	27.040	100	15 537	100	4.255	11.282	11 503	100	2 707	8.796	124 151	19 943	5.585 550
1930	27.634	102	15 887	102	4.532	11 355	11.747	102	2.938	8.809	137 175	21 081	5 977 624
1931	26 738	99	15 191	98	4 015	11 176	11.547	100	2.762	8.785	144 417	21 453	6 508.555
1932	27.145	100	15 497	100	3 921	11 576	11 648	101	2.886	8 762	152 238	22.647	6 843 853
1933	28 508	105	16 386	105	4 364	12 022	12.122	105	3 081	9.041	159 373	24 177	7 271 196
1934	31 663	117	19 193	124	5 228	13 965	12.470	108	3 259	9.211	166 729	26 161	7 576 602
1935	34 596	128	21.970	141	6 141	15 829	12 626	110	3 287	9 339	176 371	26 638	7.622.452
1936	38.316	142	25 467	164	6 956	18 511	12 849	112	3.225	9.524	187 157	27 301	7 690 618
1936													
I	33 732	125	21 310	137	5 986	15 324	12 422	108	2.981	9 441	182 350	27 081	7 661 135
II	33.736	125	21 832	141	5 837	15 995	11 904	103	2 943	8 961	183 440	27.103	7 641 735
III	36.028	133	23 264	150	6 479	16.785	12 764	111	3 332	9 432	184.329	27 146	7.646.335
IV	35.613	132	22 939	147	6 645	16 294	12.674	110	3 433	9 241	184 290	27 155	7.647.635
V	37.636	139	24 212	156	7.014	17.198	13.424	117	3.712	9 712	185 438	27 246	7.686 335
VI	39.514	146	26 418	170	7 292	19.126	13 096	114	3.665	9.431	186.347	27 309	7 694.135
VII	41.982	155	28 521	184	7.857	20 664	13.461	117	3 754	9.707	187 290	27.345	7.697.735
VIII	41 701	154	28.323	182	7 430	20 893	13 378	116	3.597	9.781	188 460	27.419	7 705 135
IX	41.814	155	28.949	186	7 448	21.501	12.865	112	3.302	9.563	189 332	27.426	7.723 835
X	42.243	156	29 152	188	7 332	21 820	13 091	114	3.240	9 851	190.466	27 452	7 726.935
XI	40.257	149	27.865	179	7.136	20.729	12 392	108	2.965	9 427	191.538	27.461	7.727.335
XII	35.539	131	22 816	147	7 020	15.796	12 723	111	2.973	9 750	192 609	27 467	7.727.935

CONSUMO

III — Consumo de carne verde na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936

ANOS (Indices: 1928-29=100)	QUANTIDADE							Percentagem do pêso da carne de bois e vitelos em relação ao total
	TOTAL		Carne de boi (Kg.)	Carne de vitelo (Kg.)	Carne de porco (Kg.)	Carne de carneiro (Kg.)	Carne de cabrito (Kg)	
	Kg.	Indice						
Totais								
1928	65 350 722	99	60 310 605	2 141 394	2 716 903	181 376	444	95,6
1929	66.071 333	101	60 933 493	2 465 186	2 495 960	171 728	4 966	96,0
1930	63 387 504	96	58 320 549	2 410 506	2 478 950	171 675	5 824	95,8
1931	60 251 322	92	55 052 886	2 275 756	2 777 134	144 806	740	95,1
1932	67 641 255	103	61 440 860	2 738 434	3 286 635	174 248	1 078	94,9
1933	72 352 973	110	65 147 236	2 831 311	4 127 204	242 286	4 936	94,0
1934	75 836 931	115	68 069 711	3 215 678	4 196 675	352 552	2 315	94,0
1935	80 998 029	123	71 677 877	3 729 891	5 317 978	270 691	1 592	93,1
1936	84 398 487	128	74 868 772	4 231 379	5 070 641	225 442	2 253	93,7
Médias mensais								
1928-29	5 475 919	100	5 051 837	191 941	217 203	14 713	225	95,8
1930	5 282 292	96	4 860 046	200 876	206 579	14 306	485	95,8
1931	5 020 943	92	4 587 740	189 646	231 428	12 067	62	95,1
1932	5 636 771	103	5 120 071	228 203	273 886	14 521	90	94,9
1933	6 029 414	110	5 428 936	235 943	343 934	20 190	411	94,0
1934	6 319 744	115	5 672 476	267 973	349 723	29.379	193	94,0
1935	6.749 836	123	5 973 156	310 824	443 165	22 558	133	93,1
1936	7.033 207	128	6 239 064	352 615	422 553	18 787	188	93,7
1936								
I	7 015 048	128	6 213 247	343 804	436 504	21 414	79	93,5
II	6 812 911	124	6 006 342	325 715	452 176	28 360	318	92,9
III	7 033 817	128	6 293 381	344 469	380 046	15 864	57	94,4
IV	6 719 934	123	5 980 439	333 462	389 107	16 860	66	94,0
V	7 339 863	134	6 528 565	372 146	409 142	29 601	409	94,0
VI	7 186 424	131	6 401 411	379 295	386 928	18 617	173	94,4
VII	7 454 412	136	6 620 158	388 842	425.121	20 126	165	94,0
VIII	7.235 090	132	6 436 578	359 594	415 582	23 041	295	93,9
IX	6 884 587	126	6 164 062	312 515	394 309	13 500	201	94,1
X	7 173 951	131	6 334 561	354 268	470 220	14 705	197	93,2
XI	6.468.365	118	5 729 827	344 828	383 653	10.026	31	93,9
XII	7.074 085	129	6 160 201	372.441	527 853	13 328	262	92,3

CONSUMO

IV — Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936

ANOS E MESES (Indices: 1928-29=100)		DESPESAS (1)													
		TOTAL		ALUGUEL DE CASA		ALIMENTAÇÃO		COMBUSTIVEL E LUZ		CRIADOS		VESTUARIO		DIVERSOS	
		Mil réis	Indice	Mil réis	Indice	Mil réis	Indice	Mil réis	Indice	Mil réis	Indice	Mil réis	Indice	Mil réis	Indice
Médias mensais	1928-29	1:850$9	100	610$0	100	737$3	100	130$6	100	120$0	100	160$0	100	93$0	100
	1930	1:676$2	91	550$0	90	648$6	88	128$6	98	120$0	100	144$0	90	85$0	91
	1931	1:616$4	87	500$0	82	614$4	83	162$0	124	120$0	100	140$0	87	80$0	86
	1932	1:621$6	88	460$0	75	659$9	89	161$7	124	120$0	100	140$0	87	80$0	86
	1933	1:608$1	87	460$0	75	646$6	88	161$5	124	120$0	100	140$0	87	80$0	86
	1934	1:735$3	94	500$0	82	715$8	97	127$0	97	120$0	100	190$0	119	82$5	89
	1935	1:828$3	99	500$0	82	747$1	101	126$2	97	120$0	100	235$0	147	100$0	108
	1936	2:097$8	113	600$0	98	846$0	115	126$8	97	137$5	115	250$0	156	137$5	148
Em 1936, por meses	I . .	2:029$8	110	600$0	98	813$0	110	126$8	97	120$0	100	250$0	156	120$0	129
	II . .	2:038$7	110	600$0	98	821$9	111	126$8	97	120$0	100	250$0	156	120$0	129
	III ..	2:035$8	110	600$0	98	819$0	111	126$8	97	120$0	100	250$0	156	120$0	129
	IV .	2:027$6	110	600$0	98	810$8	110	126$8	97	120$0	100	250$0	156	120$0	129
	V. .	2:035$4	110	600$0	98	818$6	111	126$8	97	120$0	100	250$0	156	120$0	129
	VI . .	2:106$6	114	600$0	98	829$8	113	126$8	97	150$0	125	250$0	156	150$0	161
	VII	2:141$6	116	600$0	98	864$8	117	126$8	97	150$0	125	250$0	156	150$0	161
	VIII	2:137$7	115	600$0	98	860$9	117	126$8	97	150$0	125	250$0	156	150$0	161
	IX .	2:139$9	116	600$0	98	863$1	117	126$8	97	150$0	125	250$0	156	150$0	161
	X . .	2:161$3	117	600$0	98	884$5	120	126$8	97	150$0	125	250$0	156	150$0	161
	XI ...	2:165$1	117	600$0	98	888$3	120	126$8	97	150$0	125	250$0	156	150$0	161
	XII . ..	2:154$2	116	600$0	98	877$4	119	126$8	97	150$0	125	250$0	156	150$0	161

(1) Referentes a uma família de 7 pessoas, dispondo de uma renda mensal de cêrca de 1:850$000 no biênio de 1928/29.

CONSUMO

V — Utilização dos meios de transporte (tráfego urbano) na cidade do Rio de Janeiro — 1934/1936

ANOS E MESES	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Milhares)									
	Total geral	COMPANHIA CANTAREIRA (Barcas)				Carris urbanos	Caminho aéreo do Pão de Açúcar	Estrada de ferro Corcovado	Linhas férreas suburbanas (1)	Auto-ônibus
		Total	Segundo as linhas							
			Ilhas		Niterói					
			Governador	Paquetá						
1935 (Total)	661 313,0	17.344,9	1 562,0	650,3	15.133,4	470 359,0	75,8	148,0	108 270,5	65 114,8
Janeiro	54 089,3	1 235,0	112,8	34,5	1 087,7	38 660,9	8,3	16,2	9 074,2	5 094,7
Fevereiro	50 669,5	1 334,8	130,0	50,8	1 154,8	36 087,9	7,5	11,5	8 344,9	4.882,9
Março	55 487,2	1 485,2	134,5	57,7	1 293,0	39 425,6	6,1	17,7	9.318,1	5.234,5
Abril	53.871,5	1 396,6	130,5	50,1	1 216,0	38 341,5	6,6	11,8	8 836,1	5 278,9
Maio	55 743,7	1 480,2	126,3	49,5	1 304,4	39,404,4	6,1	9,5	9 297,8	5 545,7
Junho	53.717,0	1.432,4	124,9	44,5	1 263,0	37 820,1	9,3	12,8	8.938,1	5 504,3
Julho	55 281,6	1 431,8	126,4	48,0	1 257,4	39 228,1	4,4	13,2	9 136,0	5 468,1
Agôsto	56 569,6	1 499,5	132,0	63,2	1 304,3	40 116,4	7,2	12,1	9 280,9	5 653,5
Setembro	53.260,7	1.404,6	121,2	54,5	1 228,9	37.650,7	6,2	8,3	8 776,0	5.414,9
Outubro	58 026,5	1 524,4	131,9	48,1	1 344,4	41 527,2	6,4	9,5	9.313,8	5 645,2
Novembro	56 207,5	1 493,9	135,7	77,5	1 280,7	40.275,5	7,4	11,6	8 817,4	5.601,7
Dezembro	58 388,9	1 626,5	155,8	71,9	1 398,8	41 820,7	0,3	13,8	9 137,2	5 790,4
1936 (Total)	695 307,4	19 235,0	1 728,4	701,2	16 805,4	497 496,1	80,0	142,7	101 379,5	77 006,8
Janeiro	57 723,6	1 642,7	161,5	81,6	1 399,6	40 813,6	5,7	19,0	8 893,9	6.348,1
Fevereiro	55 405,6	1.522,9	142,6	57,3	1 323,0	39 468,7	6,5	12,4	8 552,5	5 842,6
Março	55.850,7	1 525,4	139,9	48,7	1 336,8	39 724,1	6,8	9,4	8 374,4	6 210,6
Abril	56 549,6	1 536,1	143 1	58,8	1 334,2	40 398,9	6,9	12,0	8.324,4	6 271,3
Maio	59 579,9	1 648,0	146,1	65,2	1.436,7	42 627,6	6,0	12,2	8.725,4	6 560,7
Junho	56 885,9	1 574,1	137,4	49,8	1 386,9	40 452,6	8,3	14,5	8 407,9	6.428,5
Julho	58 677,3	1 587,1	138,9	52,8	1 395,4	41 926,4	7,8	13,5	8 650,0	6 492,5
Agôsto	57.885,4	1 573,2	134,5	51,8	1 386,9	41 433,5	7,2	10,1	8.401,6	6 459,8
Setembro	55 486,8	1 548,5	129,8	48,6	1 370,1	39 239,6	4,9	7,8	8 301,0	6.385,0
Outubro	59 836,6	1 655,9	144,2	52,8	1 458,9	43 019,5	5,5	9,8	8.475,7	6 670,2
Novembro	60 590,7	1 643,4	148,4	68,2	1 426,8	44 230,2	7,2	10,9	8 134,5	6 564,5
Dezembro	60 868,6	1 777,7	162,0	65,6	1 550,1	44 161,4	7,2	11,1	8 138,2	6.773,0
Médias mensais										
1936	57 945,0	1 602,9	144,0	58,4	1 400,5	41,458,0	6,7	11,9	8.448,3	6.417,2
1935	55 109,4	1.445,4	130,2	54,2	1 261,0	39 196,6	6,3	12,3	9 022,5	5 426,3
1934	53 276,3	1 380,4	132,1	48,6	1 199,8	38 336,8	7,1	11,2	8 830,0	4.710,8

(1) Leopoldina Railway e E. F C. B.

SINISTROS E ACIDENTES — 1936

I — Incêndios ocorridos no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO		NUMERO DE INCENDIOS		
		SEGUNDO A EXTENSÃO		Soma
		Incêndios parciais	Incêndios totais	
Total das ocorrências		140	24	164
Espécie dos imóveis sinistrados	Estabelecimentos comerciais	33	10	43
	Estabelecimentos industriais e oficinas	27	5	32
	Edifícios públicos	2	—	2
	Casas de residência particular	40	4	44
	Casas de habitação coletiva	4	1	5
	Barracões	4	3	7
	Garages e cocheiras	1	—	1
	Outras espécies	29	1	30
Origem dos sinistros	Casuais	100	12	112
	Propositais	2	—	2
	Duvidosos	7	4	11
	Sem especificação	31	8	39
Prejuízos e seguros	Valor dos prejuízos causados	1 904:260$000		
	Valor dos seguros	16 202:660$000		

II — Desastres e acidentes, no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO	Número de desastres e acidentes	NUMERO DAS PESSOAS VITIMADAS								
		SEGUNDO AS CONSEQUENCIAS						TOTAL		
		Mortes			Lesões					
		Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
SEGUNDO OS MESES										
Janeiro	249	24	5	29	196	54	250	220	59	279
Fevereiro	247	28	5	33	205	43	248	233	48	281
Março	231	32	5	37	181	49	230	213	54	267
Abril	206	32	1	33	161	37	198	193	38	231
Maio	216	35	6	41	180	32	212	215	38	253
Junho	212	29	5	34	188	38	226	217	43	260
Julho	197	27	7	34	178	32	210	205	39	244
Agôsto	205	26	6	32	165	37	202	191	43	234
Setembro	197	22	5	27	180	32	212	202	37	239
Outubro	247	23	6	29	224	49	273	247	55	302
Novembro	235	30	4	34	219	44	263	249	48	297
Dezembro	290	30	3	33	248	63	311	278	66	344
TOTAL	2 732	338	58	396	2 325	510	2 835	2 663	568	3 231
SEGUNDO AS CAUSAS										
Automóveis	1 239	74	15	89	1 019	269	1 288	1 093	284	1 377
Onibus	206	29	11	40	156	42	198	185	53	238
Ambulâncias	6	1	—	1	7	—	7	8	—	8
Caminhões	251	38	9	47	227	38	265	265	47	312
Motocicletas	15	—	—	—	15	4	19	15	4	19
Bicicletas	44	—	—	—	28	17	45	28	17	45
Bondes elétricos	187	17	1	18	161	31	192	178	32	210
Carroças	12	1	—	1	9	3	12	10	3	13
Choques de veículos	226	7	1	8	328	50	378	335	51	386
Trens de ferro	107	61	9	70	54	5	59	115	14	129
Quedas	247	30	3	33	225	28	253	255	31	286
Explosões	18	1	1	2	16	5	21	17	6	23
Asfixia por submersão	53	44	4	48	3	2	5	47	6	53
Asfixia a gás	5	2	1	3	2	—	2	4	1	5
Armas de fogo	19	5	—	5	12	2	14	17	2	19
Cavalos	5	—	—	—	3	2	5	3	2	5
Outros acidentes	78	27	3	30	48	11	59	75	14	89
Sem especificação	14	1	—	1	12	1	13	13	1	14
TOTAL	2 732	338	58	396	2 325	510	2 835	2.663	568	3.231

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

I — Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO							
	INFORMANTES						Não informantes	Total geral
	Onde havia serviços				Onde não havia nenhum dos serviços considerados	Total		
	De abastecimento dágua, esgotos e iluminação pública	De abastecimento dágua, e iluminação pública	De abastecimento dágua sòmente	De iluminação pública sòmente				
Distrito Federal	1	—	—	—	—	1	—	1
Alagoas	2	7	—	21	6	36	—	36
Amazonas	2	3	—	18	5	28	—	28
Baía	10	6	—	109	26	151	—	151
Ceará	1	1	1	40	28	71	6	77
Espírito Santo	11	12	—	9	—	32	—	32
Goiaz	—	3	—	23	29	55	—	55
Maranhão	2	1	—	23	39	65	—	65
Mato Grosso	2	2	—	13	9	26	—	26
Minas Gerais	79	75	7	40	7	208	7	215
Pará	1	4	1	36	8	50	—	50
Paraíba	2	—	—	30	7	39	—	39
Paraná	6	6	1	31	12	56	—	56
Pernambuco	2	11	—	57	14	84	—	84
Piauí	—	1	—	29	13	43	1	44
Rio de Janeiro	21	17	1	8	1	48	1	49
Rio Grande do Norte	—	—	—	24	18	42	—	42
Rio Grande do Sul	13	14	—	59	—	86	—	86
Santa Catarina	3	2	—	29	9	43	—	43
São Paulo	99	67	—	74	4	244	9	253
Sergipe	1	1	—	32	7	41	—	41
Território do Acre	—	—	—	4	1	5	—	5
BRASIL	258	233	11	709	243	1 454	24	1 478

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

II — Serviços de iluminação pública e particular, de gás, dágua potável, de esgotos sanitários e de limpeza pública e particular, na cidade do Rio de Janeiro

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Iluminação pública	Logradouros iluminados	2 982
	Focos existentes	28 192
	Consumo anual de energia (K. W. H)	39 894 705
	Renda anual	22 666:695$
Iluminação particular	Logradouros servidos	4 217
	Aparelhos registradores de energia (Medidores)	192 787
	Consumo anual de energia (K W H)	83 554.725
	Renda anual	52 784:362$
Fornecimento de gás	Logradouros servidos	2 054
	Consumidores	70 170
	Aparelhos registradores (Medidores)	71.772
	Consumo anual (M3)	88 476 994
	Renda anual	38 755:578$
Abastecimento dágua	Capacidade total dos mananciais (Litros em 24 horas — média em 1936)	287 215.000
	Extensão das linhas adutoras (Metros)	295.324
	Extensão das linhas distribuidoras (Metros)	2 342 503
	Reservatórios	30
	Capacidade total dos reservatórios (Litros)	259 000.000
Abastecimento dágua (Concl.)	Bombas elevatórias	32
	Ligações domiciliárias	173.706
	Hidrômetros	26 849
	Penas dágua	146 857
	Chafarizes públicos	608
	Renda anual	17 730:760$
Esgotos sanitários	Logradouros servidos	1.640
	Extensão das redes (Metros)	123 997
	Prédios esgotados	85 627
	Renda anual	4.760:384$
Limpeza pública e particular	Pessoal empregado — Na remoção do lixo domiciliário	1.250
	Pessoal empregado — Na limpeza dos logradouros	2 750
	Pessoal empregado — Soma	4 000
	Veículos utilizados — Automóveis	167
	Veículos utilizados — De tração animada	265
	Veículos utilizados — Soma	432
	Muares ocupados no serviço	1.341
	Prédios beneficiados pela remoção do lixo	230 000
	Lixo removido (Toneladas) — Diàriamente	760
	Lixo removido (Toneladas) — Durante o ano	277.400

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

III — Arborização e ajardinamento de logradouros públicos, na cidade do Rio de Janeiro, por circunscrições

CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS		ARBORIZAÇÃO		AJARDINAMENTO		
Número de ordem	Designação	Logradouros arborizados	Arvores existentes	Logradouros ajardinados	AREA EM M2.	
					Total	Ajardinada
1ª	Candelária	6	152	—	—	—
2ª	São José	13	1 080	3	15 743	3.420
3ª	Santa Rita	10	343	—	—	—
4ª	São Domingos	6	137	—	—	—
5ª	Sacramento	7	172	—	—	—
6ª	Ajuda	14	941	1	26 440	13 800
7ª	Santo Antônio	13	750	—	—	—
8ª	Santa Teresa	16	669	—	—	—
9ª	Glória	37	2 412	4	72.940	39.513
10ª	Lagoa	35	2 831	8	69.029	19 035
11ª	Gávea	31	1 624	—	—	—
12ª	Copacabana	59	5 998	4	56.398	18.510
13ª	Santana	10	612	2	117 230	91.715
14ª	Gamboa	14	460	2	5 880	2 660
15ª	Espírito Santo	22	1 895	—	—	—
16ª	Rio Comprido	18	1.496	—	—	—
17ª	Engenho Velho	38	3 019	3	31 660	15 570
18ª	São Cristóvão	20	1 423	2	1 011 724	396.382
19ª	Tijuca	48	3.980	1	4.330	2.570
20ª	Andaraí	53	3.996	3	20.792	8.362
21ª	Engenho Novo	20	1 445	—	—	—
22ª	Meier	19	1.494	2	17.769	8 394
23ª	Inhaúma	9	313	1	2 176	992
24ª	Piedade	5	89	—	—	—
25ª	Penha	6	454	—	—	—
26ª	Irajá	2	26	—	—	—
28ª	Madureira	5	184	1	2.852	967
30ª	Jacarèpaguá	9	356	1	17.300	4.500
31ª	Realengo	8	340	—	—	—
32ª	Campo Grande	16	992	—	—	—
33ª	Guaratiba	1	46	—	—	—
34ª	Santa Cruz	10	488	—	—	—
35ª	Ilhas	...	546	—	—	—
	TOTAL	580	40.763	38	1.472.263	626.390

HIGIENE E SAUDE PUBLICA — 1936

Movimento das principais dependências da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
		INSPETORIA DOS CENTROS DE SAUDE		
1. Polícia sanitária e saneamento	Serviço dos médicos	Visitas	De casas vasias	12 929
			Para atender a reclamações	1 345
			De polícia sistemática. . .	7 507
		Verificações de cumprimento de exigências		7 882
	Serviço dos engenheiros	Visitas	De casas vasias	3 578
			De indicações para obras	485
			Não especificadas .	13 269
	Serviço dos guardas	Visitas	De casas vasias . .	21 446
			Para atender a reclamações	1 933
			De polícia sistemática .	311 980
		Verificações de cumprimento de exigências .		15 158
2 Higiene do trabalho.	Visitas médicas		Para licenciamento de estabelecimentos	1 219
			De polícia sistemática a fábricas e oficinas.	4 385
			Para atender a reclamações	82
3. Higiene da alimentação	Visitas médicas		Para licenciamento de estabelecimentos ..	1 628
			De polícia sistemática a feiras . .	1 013
			Outras visitas de polícia sistemática . .	15 352
			Para atender a reclamações	190
	Carteiras de manipuladores fornecidas			30 629
	Carteiras de manipuladores revalidadas			294
4 Serviço de doenças transmissíveis agudas	Casos suspeitos novos notificados ao Serviço.. .			7 627
	Casos suspeitos novos descobertos pelo Serviço.			10 631
	Investigações realizadas por médicos.			6 087
	Investigações realizadas por enfermeiros .			1 633
	Vacinações e revacinações contra a varíola . .			120 212
	Pessoas imunizadas contra a febre tifóide			28 902
	Pessoas imunizadas com anatoxina diftérica . .			3 118
	Pessoas medicadas com sôro anti-diftérico			433
5. Serviço da sífilis .. .	Comparecimentos de *pacientes*		Para primeiro exame . .	10 464
			Para reexame .	5 606
			Para simples consulta .	10 162
	Injeções aplicadas			64 533
6 Serviço da tuberculose	Comparecimentos de pacientes		Para primeiro exame .	20 406
			Reconhecidos como tuberculosos	3 677
			Para reclassificação .	6 901
			Reclassificados como tuberculosos .	1 884
			Para simples consulta.	47 318
			Para aplicação de pneumotórax .	12 144
	Pacientes atendidos por médicos .			90 789
	Pacientes comunicantes que compareceram ao primeiro exame .			6 900
	Radioscopias executadas .			20 620
	Radiografias executadas . . .			3 724
	Fórmulas medicamentosas fornecidas .			103 361
	Injeções de preparados de ouro aplicadas .			2 822
	Outras injeções aplicadas .			30 569

HIGIENE E SAUDE PUBLICA — 1936

Movimento das principais dependências da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
7. Serviço da lepra ..	Comparecimentos de pacientes		Para primeiro exame . .	2 828
			Para reclassificação. ..	1 089
			Para simples consulta...	6 884
			Para aplicação de injeções	20 896
	Pacientes atendidos		Por médicos	9 801
			Reconhecidos como leprosos	253
			Reclassificados como leprosos	64
8. Serviço pre-natal . .	Comparecimentos de pacientes		Para primeiro exame. . .	3 474
			Para exame e consulta	7 610
			Para exame pre-natal. ..	481
			Atendidos no dispensário .	11 084
	Gestantes cuja assistência foi permitida a parteiras			1 227
	Gestantes encaminhadas a maternidades .			57
	Pacotes obstétricos fornecidos . . .			655
	Comparecimentos de parteiras para instrução.			2 876
9. Serviço de higiene da criança	Comparecimentos de pacientes	Infantes .	Para matrícula e primeiro exame..	6 810
			Para reexame e consulta ..	24.988
		Pre-escolares	Para matrícula e primeiro exame	5 530
			Para reexame e consulta	12 556
		Crianças auxiliadas com alimentos .		154 270
10. Serviço de higiene dentária	Crianças atendidas		Comparecimentos	14 880
			Extrações dentárias	6 936
			Obturações dentárias	3 099
	Gestantes atendidas		Comparecimentos	3 742
			Extrações dentárias . . .	1 844
			Obturações dentárias .	618
11. Serviço de oftalmologia	Comparecimentos de pacientes para primeiro exame .			4 670
	Reexames e consultas simples			1 760
	Receitas de vidros corretivos .			124
12. Serviço de oto-rino-laringologia	Comparecimentos de pacientes para primeiro exame .			6 826
	Reexames e consultas simples			6.548
	Amigdaletomias .			452
	Adenoidetomias			408
13. Laboratório	Exames realizados		Tuberculose	19 861
			Lepra .	2 202
			Blenorragia	127
			Verminoses	4 704
			Malária .	3 687
	Pesquisas de albumina			17 083

DIRETORIA DE PROTEÇÃO Á MATERNIDADE E Á INFANCIA

1. Serviço pre-natal .	Gestantes fichadas			3 947
	Consultas .			28 533
	Exames de urina.			12 613

HIGIENE E SAUDE PUBLICA — 1936

Movimento das principais dependências da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
1. Serviço pre-natal... .. (Concl.)	Reações de «Wassermann».	2 043
	Outros exames de laboratório	109
	Curativos e pequenas intervenções cirúrgicas . .	2 008
	Injeções aplicadas . .	15 027
	Medicamentos prescritos	3 829
	Medicamentos fornecidos. . .	3 322
	Pacotes obstétricos distribuídos	1 056
	Caixinhas de bisnagas «credé» distribuídas . .	342
	Impressos distribuídos. . . .	1 065
2. Serviço de lactantes	Lactantes fichados .	7 939
	Consultas..	61 473
	Pequenas intervenções cirúrgicas .	320
	Vacinações contra a varíola. . . .	973
	Exames de laboratório feitos no Serviço . .	854
	Exames de laboratório solicitados ..	620
	Medicamentos prescritos .	22 683
	Medicamentos fornecidos .	31.479
	Injeções aplicadas. .	7 126
	Leite distribuído (Litros).	60 536
	Farinhas e outros alimentos distribuídos (Quilos)	36 722
	Preleções sôbre dietética .	20 521
	Impressos distribuídos .	2 105
3. Serviço de pre-escolares	Pre-escolares fichados .	3 873
	Consultas..	28 222
	Pequenas intervenções cirúrgicas	199
	Vacinações contra a varíola .	451
	Exames de laboratório feitos no Serviço. .	82
	Exames de laboratório solicitados ..	767
	Medicamentos prescritos	5 996
	Medicamentos fornecidos . .	11 009
	Injeções aplicadas	6 720
	Farinhas e outros alimentos distribuídos (Unidades).	5 978
	Preleções sôbre dietética	2 607
	Impressos distribuídos .	889
4. Serviço de oto-rino-laringologia	Gestantes fichadas .. .	47
	Lactantes fichados....	505
	Pre-escolares fichados ..	1 683
	Consultas — a gestantes	74
	Consultas — a lactantes.. .	1 305
	Consultas — a pre-escolares	1 959
	Exames de laboratório	166
	Curativos e injeções .	1.422
	Intervenções cirúrgicas ..	130
	Medicamentos prescritos.	979
	Medicamentos fornecidos ..	1 267
5. Serviço de estomatologia	Crianças fichadas e examinadas .	916
	Crianças reexaminadas ...	1 444
	Gestantes fichadas . . .	625
	Consultas.....	5 376
	Operações de pequena cirurgia.	1 061
	Obturações dentárias	5 925
	Extrações dentárias .	1 534
	Curativos.....	5 009
	Medicamentos prescritos	722
	Impressos distribuídos. .	532
6. Serviço de raios ultra-violeta	Gestantes fichadas . .	1
	Lactantes fichados.	365
	Pre-escolares fichados .	535
	Aplicações de raios ultra-violeta — em gestantes	10
	Aplicações de raios ultra-violeta — em lactantes . .	3 835
	Aplicações de raios ultra-violeta — em pre-escolares	3 099

HIGIENE E SAUDE PUBLICA — 1936

Movimento das principais dependências da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
INSPETORIA DE ALIMENTAÇÃO			
1. Serviço de fiscalização de carnes verdes		Animais inspecionados nos matadouros de Santa Cruz e Penha (Cabeças)	160 639
		Animais rejeitados, por impróprios para o consumo, nos matadouros de Santa Cruz e Penha (Cabeças)	2 542
		Carnes reinspecionadas nos entrepostos e frigoríficos (Quilos)	29 848 402
		Carnes rejeitadas nos entrepostos e frigoríficos (Quilos)	9 928
		Aves e pequenos animais inspecionados nos matadouros avícolas (Cabeças)	497 926
		Aves e pequenos animais rejeitados nos matadouros avícolas (Cabeças)	2 921
2 Serviço de fiscalização de gêneros alimentícios		Gêneros alimentícios inspecionados nos armazens aduaneiros, marítimos, de estradas de ferro e trapiches (Quilos)	397 291 746
		Gêneros alimentícios inutilizados, por impróprios para o consumo (Quilos)	216 976
		Amostras de gêneros alimentícios apreendidos para análises	203
		Estabelecimentos de gêneros alimentícios inspecionados	18 799
3. Serviço de fiscalização do leite e lacticínios		Centros abastecedores de leite visitados	198
		Visitas sanitárias a estábulos	1.398
		Visitas sanitárias a leiterias	2 286
		Leite para o consumo público inspecionado (Litros)	74 009 292
4. Laboratórios Bromatológicos	Verificações realizadas	Físico-químicas e higiênicas	2 066 404
		Microscópicas e microbiológicas	1 635
		Quantitativas	16 622
		Qualitativas	18 541
	Análises realizadas	Prévias	914
		Fiscais	203
		De estudo	4
		De requisição	60
		De informação	32
		Complementares	23
5. Expediente	Autos lavrados	De multa	158
		De infração	32
		De inutilização de gêneros	531
		Ofícios e «memoranda» expedidos	2 564
		Requerimentos informados e despachados	2.438
		Importância das multas aplicadas	88:550$
		Importância das taxas de análises cobradas	122:380$
INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL			
Exames médicos		Para licença	1 904
		Para aposentadoria	173
Receitas de entorpecentes visadas			10 777
Requisições de entorpecentes			7 061
Análises de preparados			495
Preparados licenciados			1.051
Visitas a farmácias, drogarias e laboratórios			2 312
Consultórios visitados			1 611
Profissionais diplomados registrados			1.768
Licenças de farmácias, drogarias e estabelecimentos congêneres			133
INSPETORIA DE SAUDE DO PORTO			
Embarcações visitadas			2 877
Cartas de saúde expedidas			2 589
Desratizações efetuadas			278

HIGIENE E SAUDE PUBLICA — 1936

Movimento das principais dependências da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social no Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SERVIÇO DE FEBRE AMARELA		
Localidades onde foram realizados serviços de polícia de focos		691
Inspeções de prédios		21 989 779
Inspeções de depósitos		106 607 311
Localidades donde provieram amostras de fígados		1 319
Casos suspeitos investigados		351
Exames histo-patológicos de fígados		21 246
Amostras de sangue examinadas		6 531
Mosquitos identificados		23 927
Vacinações		986
SERVIÇO DE PROFILAXIA DA MALARIA		
Visitas domiciliárias		144 205
Focos encontrados		4 644
Focos destruídos		4 214
Petróleo empregado nos focos (Litros)		3 877
Doses de plasmoquina distribuídas		67 221
Doses de atebrina distribuídas		83 730
Capturas de anofelíneos		830
Doentes atendidos		6 154
Exame de sangue		8 019
SERVIÇO DE DESRATIZAÇÃO		
Ratoeiras armadas		888 892
Ratos capturados em ratoeiras (Vivos e mortos)		77 934
Ratos encontrados mortos		762
Doses de veneno distribuídas		7 419
SERVIÇO DE PROPAGANDA E EDUCAÇÃO SANITARIA		
Notas e conselhos enviados à imprensa		770
Notas e conselhos enviados a estações rádio-difusoras		876
Palestras realizadas em estações rádio-difusoras		44
Palestras realizadas em colégios, associações etc		23
Publicações distribuídas		55 200
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA		
Exames bacteriológicos	Infecções tíficas	2 194
	Disenteria	1 398
	Difteria	11 273
	Tuberculose	2 263
	Outras doenças	574
Doses de vacinas preparadas	Anti-tifo-disentéricas	187 574
	Anti-diftéricas	37 900
	Anti-pestosas	27 545
	Anti-tuberculinas (cm3)	500
Doses de vacinas distribuídas	Anti-tifo-disentéricas	175 998
	Anti-diftéricas	12 190
	Anti-pestosas	14 855
	Anti-tuberculinas	600 000
Reações de «Wassermann»		46 915
Necrópsias		183
Exames histo-patológicos		1 083
Análises clínicas		1 091
Ratos examinados		64 086
Pulgas classificadas		13 560

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

I — Estabelecimentos arrolados

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS					
		INCLUIDOS NA ESTATISTICA				Não incluidos na estatistica	Total geral
		Total	Segundo o tipo da construção				
			Tipo monobloco	Tipo pavilionar	Tipo não especificado		
Distrito Federal	1933	145				10	155
	1934	133	33	21	79	5	138
	1935	130	43	19	68	31	161
Alagoas	1933	11				1	12
	1934	14	9	2	3	—	14
	1935	13	11	2	—	—	13
Amazonas	1933	18				1	19
	1934	18	9	1	8	2	20
	1935	16	13	—	3	3	19
Baía	1933	42				2	44
	1934	38	22	7	9	2	40
	1935	49	25	7	17	3	52
Ceará	1933	15				—	15
	1934	12	8	1	3	1	13
	1935	22	21	1	—	—	22
Espírito Santo	1933	14				1	15
	1934	13	2	1	10	2	15
	1935	22	20	2	—	2	24
Goiaz	1933	6				1	7
	1934	5	3	1	1	—	5
	1935	6	4	2	—	—	6
Maranhão	1933	11				1	12
	1934	12	5	1	6	—	12
	1935	13	4	2	7	1	14
Mato Grosso	1933	13				—	13
	1934	14	10	3	1	1	15
	1935	14	6	2	6	1	15
Minas Gerais	1933	171				21	192
	1934	186	126	13	47	13	199
	1935	181	113	16	52	17	198
Pará	1933	46				10	56
	1934	53	13	3	37	2	55
	1935	58	54	4	—	3	16

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

I — Estabelecimentos arrolados

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS					
		INCLUIDOS NA ESTATISTICA				Não incluídos na estatística	Total geral
		Total	Segundo o tipo da construção				
			Tipo monobloco	Tipo pavilionar	Tipo não especificado		
Paraíba	1933	15				3	18
	1934	18	6	1	11	1	19
	1935	21	20	1	—	—	21
Paraná	1933	28				4	32
	1934	31	21	4	6	—	31
	1935	31	17	3	11	1	32
Pernambuco	1933	40				2	42
	1934	46	16	5	25	—	46
	1935	49	41	4	4	—	49
Piauí	1933	7				1	8
	1934	8	3	1	4	—	8
	1935	15	14	1	—	1	16
Rio de Janeiro	1933	48				12	60
	1934	68	38	4	26	4	72
	1935	65	58	6	1	4	69
Rio Grande do Norte	1933	10				—	10
	1934	13	3	3	7	—	13
	1935	12	10	2	—	1	13
Rio Grande do Sul	1933	95				17	112
	1934	93	69	18	6	11	104
	1935	108	93	14	1	12	120
Santa Catarina	1933	28				2	30
	1934	28	24	3	1	2	30
	1935	30	26	1	3	2	32
São Paulo	1933	187				26	213
	1934	212	137	29	46	19	231
	1935	279	233	40	6	13	292
Sergipe	1933	21				—	21
	1934	18	14	—	4	—	18
	1935	16	14	2	—	1	17
Território do Acre	1933	14				—	14
	1934	11	4	2	5	—	11
	1935	12	10	2	—	—	12
BRASIL	1933	985				115	1 100
	1934	1 044	575	124	345	65	1.109
	1935	1 162	850	133	179	96	1 258

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

II — Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO		SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA				
			Existentes na capital	Existentes no interior	Oficiais				Particulares
					Federais	Estaduais	Municipais	Soma	
Distrito Federal . .	1933	145	145	—	73	—	9	82	63
	1934	133	133	—	55	—	9	64	69
	1935	130	130	—	53	—	9	62	68
Alagoas . . .	1933	11	6	5	1	3	—	4	7
	1934	14	9	5	1	3	—	4	10
	1935	13	8	5	1	4	—	5	8
Amazonas	1933	18	12	6	—	11	—	11	7
	1934	18	14	4	1	9	—	10	8
	1935	16	12	4	2	6	—	8	8
Baía	1933	42	21	21	3	11	—	14	28
	1934	38	19	19	3	10	—	13	25
	1935	49	18	31	3	14	4	21	28
Ceará	1933	15	10	5	3	3	—	6	9
	1934	12	8	4	2	3	—	5	7
	1935	22	11	11	4	9	—	13	9
Espírito Santo.	1933	14	5	9	1	9	—	10	4
	1934	13	2	11	1	8	—	9	4
	1935	22	6	16	1	16	—	17	5
Goiaz	1933	6	2	4	1	1	—	2	4
	1934	5	2	3	1	1	—	2	3
	1935	6	2	4	1	1	—	2	4
Maranhão	1933	11	10	1	1	7	—	8	3
	1934	12	10	2	1	7	—	8	4
	1935	13	9	4	1	9	—	10	3
Mato Grosso .	1933	13	2	11	8	—	—	8	5
	1934	14	3	11	9	—	—	9	5
	1935	14	3	11	9	—	—	9	5
Minas Gerais.	1933	171	12	159	8	46	1	55	116
	1934	186	14	172	8	58	1	67	119
	1935	181	13	168	10	52	—	62	119
Pará..	1933	46	17	29	3	32	2	37	9
	1934	53	20	33	3	41	—	44	9
	1935	58	21	37	3	44	1	48	10

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

II — Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO		SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA				
					Oficiais				Particulares
			Existentes na capital	Existentes no interior	Federais	Estaduais	Municipais	Soma	
Paraíba	1933	15	7	8	1	10	—	11	4
	1934	18	10	8	1	12	1	14	4
	1935	21	9	12	1	14	1	16	5
Paraná	1933	28	10	18	5	6	1	12	16
	1934	31	12	19	7	7	—	14	17
	1935	31	13	18	8	7	—	15	16
Pernambuco	1933	40	21	19	1	26	1	28	12
	1934	46	25	21	1	25	2	28	18
	1935	49	26	23	1	25	3	29	20
Piauí	1933	7	3	4	—	4	—	4	3
	1934	8	4	4	1	4	—	5	3
	1935	15	3	12	1	10	—	11	4
Rio de Janeiro	1933	48	9	39	9	10	3	22	26
	1934	68	13	55	12	16	6	34	34
	1935	65	13	52	9	14	8	31	34
Rio Grande do Norte	1933	10	9	1	1	6	—	7	3
	1934	13	8	5	1	8	—	9	4
	1935	12	8	4	1	8	—	9	3
Rio Grande do Sul	1933	95	12	83	26	6	5	37	58
	1934	93	12	81	26	7	6	39	54
	1935	108	12	96	25	7	6	38	70
Santa Catarina	1933	28	4	24	3	1	2	6	22
	1934	28	3	25	3	—	2	5	23
	1935	30	2	28	2	—	3	5	25
São Paulo	1933	187	33	154	8	30	—	38	149
	1934	212	35	177	10	41	2	53	159
	1935	279	52	227	12	62	6	80	199
Sergipe	1933	21	7	14	1	8	—	9	12
	1934	18	6	12	1	5	—	6	12
	1935	16	5	11	1	3	—	4	12
Território do Acre	1933	14	5	9	—	8	—	8	6
	1934	11	4	7	—	5	—	5	6
	1935	12	4	8	—	5	—	5	7
BRASIL	1933	985	362	623	157	238	24	419	566
	1934	1 044	366	678	148	270	29	447	597
	1935	1 162	380	782	149	310	41	500	662

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

III — Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO O DESTINO DA ASSISTENCIA				SEGUNDO A MODALIDADE DA ASSISTENCIA		
			Franquiados ao público	Privativos de instituições			Sòmente com internamento	Também sem internamento	Sòmente sem internamento
				Oficiais	Particulares	Soma			
Distrito Federal	1933	145	106	27	12	39	43	26	76
	1934	133	99	23	11	34	43	25	65
	1935	130	99	18	13	31	36	27	67
Alagoas	1933	11	10	1	—	1	3	6	2
	1934	14	11	2	1	3	8	3	3
	1935	13	10	3	—	3	6	4	3
Amazonas	1933	18	17	1	—	1	5	4	9
	1934	18	16	2	—	2	7	3	8
	1935	16	14	2	—	2	5	5	6
Baía	1933	42	38	3	1	4	10	21	11
	1934	38	34	2	2	4	9	18	11
	1935	49	44	2	3	5	11	20	18
Ceará	1933	15	12	3	—	3	6	7	2
	1934	12	10	2	—	2	7	3	2
	1935	22	18	4	—	4	8	4	10
Espírito Santo	1933	14	12	2	—	2	5	2	7
	1934	13	11	2	—	2	3	2	8
	1935	22	20	2	—	2	3	2	17
Goiaz	1933	6	5	1	—	1	3	1	2
	1934	5	4	1	—	1	3	1	1
	1935	6	5	1	—	1	5	—	1
Maranhão	1933	11	10	1	—	1	4	3	4
	1934	12	11	1	—	1	5	1	6
	1935	13	12	1	—	1	4	2	7
Mato Grosso	1933	13	5	8	—	8	8	5	—
	1934	14	5	9	—	9	10	4	—
	1935	14	5	9	—	9	9	5	—
Minas Gerais	1933	171	160	9	2	11	54	79	38
	1934	186	172	11	3	14	72	66	48
	1935	181	167	12	2	14	72	66	43
Pará	1933	46	39	5	2	7	12	6	28
	1934	53	48	4	1	5	11	6	36
	1935	58	52	4	2	6	11	7	40

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

III — Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO O DESTINO DA ASSISTENCIA				SEGUNDO A MODALIDADE DA ASSISTÊNCIA		
			Franquiados ao público	Privativos de instituições			Sòmente com internamento	Também sem internamento	Sòmente sem internamento
				Oficiais	Particulares	Soma			
Paraíba	1933	15	13	2	—	2	2	5	8
	1934	18	16	2	—	2	4	4	10
	1935	21	19	2	—	2	5	5	11
Paraná	1933	28	21	6	1	7	17	8	3
	1934	31	23	8	—	8	19	9	3
	1935	31	23	8	—	8	19	9	3
Pernambuco	1933	40	36	4	—	4	13	9	18
	1934	46	38	4	4	8	14	8	24
	1935	49	41	3	5	8	14	10	25
Piauí	1933	7	7	—	—	—	1	3	3
	1934	8	7	1	—	1	2	3	3
	1935	15	14	1	—	1	2	3	10
Rio de Janeiro	1933	48	39	8	1	9	19	15	14
	1934	68	58	8	2	10	21	20	27
	1935	65	54	8	3	11	21	22	22
Rio Grande do Norte	1933	10	8	2	—	2	4	2	4
	1954	13	12	1	—	1	4	3	6
	1935	12	11	1	—	1	4	2	6
Rio Grande do Sul	1933	95	64	30	1	31	62	27	6
	1934	93	61	29	3	32	61	25	7
	1935	108	75	29	4	33	74	25	9
Santa Catarina	1933	28	23	4	1	5	15	12	1
	1934	28	25	3	—	3	21	7	—
	1935	30	26	2	2	4	12	17	1
São Paulo	1933	187	167	10	10	20	77	84	26
	1934	212	197	12	3	15	76	92	44
	1935	279	262	14	3	17	110	94	75
Sergipe	1933	21	20	1	—	1	5	9	7
	1934	18	17	1	—	1	8	6	4
	1935	16	15	1	—	1	6	7	3
Território do Acre	1933	14	13	1	—	1	6	1	7
	1934	11	11	—	—	—	5	1	5
	1935	12	12	—	—	—	4	2	6
BRASIL	1933	985	825	129	31	160	374	335	276
	1934	1.044	886	128	30	158	413	310	321
	1935	1.162	998	127	37	164	441	338	383

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

IV — Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS										
			SEGUNDO A ESPECIALIDADE DA ASSISTENCIA									
		Total	De clínica geral	De clínicas especializadas								
				Médico cirúrgica	Gineco-lógica e obsté-trica	Doenças tro-picais	Tisiológica	Leprológica	Sifiligráfica	Pediátrica	Neuro-psiquiátrica	Outras clínicas
Distrito Federal	1933	145	54	—	3	2	8	2	—	3	8	65
	1934	133	70	10	4	3	4	2	8	21	9	2
	1935	130	69	6	4	3	3	2	9	24	8	2
Alagoas	1933	11	7	—	—	1	—	—	—	1	1	1
	1934	14	9	1	1	1	—	—	—	1	1	—
	1935	13	10	—	—	1	—	—	—	1	1	—
Amazonas	1933	18	5	—	—	—	1	1	—	1	1	9
	1934	18	14	—	—	—	1	1	—	1	1	—
	1935	16	13	—	—	—	1	—	—	1	1	—
Baía	1933	42	29	—	1	1	1	1	—	1	1	7
	1934	38	30	—	1	1	1	1	1	2	1	—
	1935	49	42	1	1	1	—	1	1	1	1	—
Ceará	1933	15	8	—	1	1	—	1	—	1	1	2
	1934	12	8	1	—	1	—	1	—	—	1	—
	1935	22	17	—	1	1	—	1	—	1	1	—
Espírito Santo	1933	14	5	—	—	1	—	—	—	—	1	7
	1934	13	5	—	—	—	—	—	7	—	1	—
	1935	22	9	—	1	1	1	—	8	1	1	—
Goiaz	1933	6	5	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	1934	5	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—
	1935	6	4	—	—	—	—	2	—	—	—	—
Maranhão	1933	11	4	—	1	1	—	2	—	—	—	3
	1934	12	8	—	1	—	—	2	—	—	—	1
	1935	13	9	—	1	—	—	2	—	—	—	1
Mato Grosso	1933	13	12	—	—	—	—	1	—	—	—	—
	1934	14	13	—	—	—	—	1	—	—	—	—
	1935	14	13	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Minas Gerais	1933	171	113	5	1	1	5	1	—	—	6	39
	1934	186	163	4	1	1	5	3	—	—	7	2
	1935	181	156	5	1	1	5	3	—	1	7	2
Pará	1933	46	12	—	—	1	2	2	—	1	1	27
	1934	53	45	—	—	1	2	2	1	1	1	—
	1935	58	50	—	—	1	2	2	1	1	1	—

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

IV — Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS										
			SEGUNDO A ESPECIALIDADE DA ASSISTENCIA									
		Total	De clinica geral	De clinicas especializadas								
				Médico cirúrgica	Ginecológica e obstétrica	Doenças tropicais	Tisiológica	Leprológica	Sifiligráfica	Pediátrica	Neuropsiquiátrica	Outras clinicas
Paraíba	1933	15	5	—	1	1	—	—	—	1	1	6
	1934	18	15	—	1	—	—	—	—	1	1	—
	1935	21	7	1	1	10	—	—	1	—	1	—
Paraná	1933	28	18	1	1	1	2	1	—	1	1	2
	1934	31	23	1	1	1	2	1	—	1	1	—
	1935	31	24	1	1	1	1	1	—	1	1	—
Pernambuco	1933	40	25	—	1	1	—	1	—	3	4	5
	1934	46	36	—	1	—	1	1	—	3	4	—
	1935	49	40	1	1	1	—	1	—	—	4	1
Piauí	1933	7	2	—	—	—	—	1	—	—	—	4
	1934	8	6	—	—	—	—	1	1	—	—	—
	1935	15	14	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1933	48	27	—	—	2	4	—	—	3	2	10
	1934	68	51	1	2	2	4	—	1	3	2	2
	1935	65	47	—	2	2	6	—	1	3	2	2
Rio G do Norte	1933	10	2	—	—	—	1	1	—	1	1	4
	1934	13	9	—	—	1	—	1	—	1	1	—
	1935	12	8	—	—	1	—	1	—	1	1	—
Rio G do Sul	1933	95	80	4	—	—	—	—	—	—	5	6
	1934	93	83	4	—	—	—	—	—	—	5	1
	1935	108	96	4	—	—	—	—	1	—	5	2
Santa Catarina	1933	28	25	—	1	—	—	—	—	—	1	1
	1934	28	25	—	2	—	—	—	—	—	1	—
	1935	30	27	1	1	—	—	—	—	—	1	—
São Paulo .	1933	187	122	8	3	3	5	5	—	2	12	27
	1934	212	169	7	3	3	6	4	1	4	10	5
	1935	279	205	15	3	3	15	4	6	9	13	6
Sergipe	1933	21	13	1	—	—	—	—	—	—	—	7
	1934	18	17	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	16	15	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	1933	14	6	—	—	—	—	1	—	—	—	7
	1934	11	10	—	—	—	—	1	—	—	—	—
	1935	12	11	—	—	—	—	1	—	—	—	—
BRASIL. .	1933	985	579	19	14	17	29	21	—	19	47	240
	1934	1.044	813	30	18	15	26	23	20	39	47	13
	1935	1 162	886	36	18	27	34	23	28	45	49	16

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

V — Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS						
		Total	SEGUNDO A IDADE DOS ENFERMOS			SEGUNDO O SEXO DOS ENFERMOS		
			Para adultos e crianças	Sòmente para adultos	Sòmente para crianças	Para ambos os sexos	Sòmente para o sexo masculino	Sòmente para o sexo feminino
Distrito Federal	1933	145	105	37	3	...	...	..
	1934	133	75	49	9	100	23	10
	1935	130	77	45	8	96	25	9
Alagoas	1933	11	8	2	1	.	.	. .
	1934	14	8	6	—	11	2	1
	1935	13	10	3	—	10	3	—
Amazonas	1933	18	16	1	1			.
	1934	18	11	6	1	16	2	—
	1935	16	13	2	1	14	2	—
Baía	1933	42	28	13	1	. .		...
	1934	38	24	13	1	34	3	1
	1935	49	42	6	1	45	3	1
Ceará	1933	15	10	4	1	. .	. .	..
	1934	12	7	5	—	10	2	—
	1935	22	13	8	1	17	4	1
Espírito Santo	1933	14	10	4	—	...	...	.
	1934	13	10	3	—	11	2	—
	1935	22	17	4	1	19	2	1
Goiaz	1933	6	4	2	—	..	...	.
	1934	5	3	2	—	3	2	—
	1935	6	5	1	—	5	1	—
Maranhão	1933	11	10	1	—	..	...	...
	1934	12	8	4	—	10	1	1
	1935	13	11	2	—	12	1	—
Mato Grosso	1933	13	5	8	—	...	...	...
	1934	14	3	11	—	5	9	—
	1935	14	4	10	—	5	9	—
Minas Gerais	1933	171	142	29	—	...	...	. .
	1934	186	120	66	—	175	10	1
	1935	181	158	22	1	169	11	1
Pará	1933	46	39	6	1	...	...	. .
	1934	53	46	7	—	47	6	—
	1935	58	48	9	1	53	5	—

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

V — Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS						
		Total	SEGUNDO A IDADE DOS ENFERMOS			SEGUNDO O SEXO DOS ENFERMOS		
			Para adultos e crianças	Sòmente para adultos	Sòmente para crianças	Para ambos os sexos	Sòmente para o sexo masculino	Sòmente para o sexo feminino
Paraíba	1933	15	10	4	1	..	..	..
	1934	18	13	5	—	14	2	2
	1935	21	16	5	—	19	1	1
Paraná	1933	28	17	10	1	.	. .	. .
	1934	31	19	11	1	22	8	1
	1935	31	16	14	1	20	10	1
Pernambuco	1933	40	28	9	3	.	.	..
	1934	46	31	12	3	43	2	1
	1935	49	39	9	1	45	3	1
Piauí	1933	7	7	—	—	.	.	. .
	1934	8	7	1	—	7	1	—
	1935	15	14	1	—	14	1	—
Rio de Janeiro	1933	48	32	13	3	.	..	.
	1934	68	44	19	5	58	8	2
	1935	65	46	14	5	55	8	2
Rio Grande do Norte	1933	10	8	1	1	.	.	.
	1934	13	3	9	1	12	1	—
	1935	12	8	3	1	11	1	—
Rio Grande do Sul	1933	95	63	32	—	...	...	...
	1934	93	52	40	1	63	29	1
	1935	108	78	30	—	79	28	1
Santa Catarina	1933	28	24	4	—	...	.	...
	1934	28	20	8	—	22	4	2
	1935	30	21	9	—	26	3	1
São Paulo	1933	187	161	24	2	. .	...	..
	1934	212	164	46	2	197	11	4
	1935	279	236	35	8	261	13	5
Sergipe	1933	21	17	4	—	..	. .	...
	1934	18	11	7	—	16	2	—
	1935	16	14	2	—	15	1	—
Território do Acre	1933	14	10	4	—	..	...	..
	1934	11	7	4	—	7	4	—
	1935	12	11	1	—	9	3	—
BRASIL	1933	985	754	212	19	...	...	...
	1934	1 044	686	334	24	883	134	27
	1935	1.162	897	235	30	999	138	25

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

VI — Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS						
		Total	SEGUNDO O CUSTO DA ASSISTENCIA			SEGUNDO OS MEIOS DE MANUTENÇÃO		
			Prestando socorros				Particulares	
			Sòmente a título gratuito	Sòmente a título oneroso	A título gratuito e a título oneroso	Oficiais	Mantidos com recursos próprios	Mantidos com o auxílio do Poder Público
Distrito Federal	1933	145	114	22	9	82	45	18
	1934	133	91	37	5	64	55	14
	1935	130	78	34	18	62	49	19
Alagoas	1933	11	8	—	3	4	—	7
	1934	14	6	—	8	4	2	8
	1935	13	8	—	5	5	—	8
Amazonas	1933	18	12	—	6	11	3	4
	1934	18	12	3	3	10	4	4
	1935	16	10	3	3	8	6	2
Baía	1933	42	22	2	18	14	11	17
	1934	38	20	3	15	13	8	17
	1935	49	23	4	22	21	11	17
Ceará	1933	15	8	4	3	6	3	6
	1934	12	7	2	3	5	2	5
	1935	22	19	1	2	13	2	7
Espírito Santo	1933	14	9	—	5	10	1	3
	1934	13	12	—	1	9	1	3
	1935	22	19	1	2	17	2	3
Goiaz	1933	6	4	1	1	2	2	2
	1934	5	3	2	—	2	2	1
	1935	6	4	—	2	2	2	2
Maranhão	1933	11	9	—	2	8	1	2
	1934	12	9	1	2	8	1	3
	1935	13	10	1	2	10	1	2
Mato Grosso	1933	13	8	—	5	8	1	4
	1934	14	11	—	3	9	1	4
	1935	14	11	1	2	9	1	4
Minas Gerais	1933	171	87	19	65	55	39	77
	1934	186	100	22	64	67	46	73
	1935	181	92	28	61	62	46	73
Pará	1933	46	38	—	8	37	5	4
	1934	53	43	3	7	44	3	6
	1935	58	50	2	6	48	5	5

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

VI — Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS						
		Total	SEGUNDO O CUSTO DA ASSISTENCIA			SEGUNDO OS MEIOS DE MANUTENÇÃO		
			Prestando socorros				Particulares	
			Sòmente a título gratuito	Sòmente a título oneroso	A título gratuito e a título oneroso	Oficiais	Mantidos com recursos próprios	Mantidos com o auxílio do Poder Público
Paraíba	1933	15	10	—	5	11	1	3
	1934	18	16	—	2	14	1	3
	1935	21	15	—	6	16	1	4
Paraná	1933	28	18	2	8	12	7	9
	1934	31	12	1	18	14	6	11
	1935	31	14	4	13	15	7	9
Pernambuco	1933	40	25	2	13	28	4	8
	1934	46	32	1	13	28	11	7
	1935	49	33	2	14	29	10	10
Piauí	1933	7	6	—	1	4	—	3
	1934	8	6	—	2	5	—	3
	1935	15	2	—	13	11	1	3
Rio de Janeiro	1933	48	27	5	16	22	12	14
	1934	68	42	4	22	34	9	25
	1935	65	40	7	18	31	11	23
Rio Grande do Norte	1933	10	7	1	2	7	—	3
	1934	13	9	—	4	9	—	4
	1935	12	9	—	3	9	—	3
Rio Grande do Sul	1933	95	41	25	29	37	37	21
	1934	93	38	22	33	39	28	26
	1935	108	43	24	41	38	33	37
Santa Catarina	1933	28	10	4	14	6	7	15
	1934	28	8	9	11	5	8	15
	1935	30	5	9	16	5	10	15
São Paulo	1933	187	84	33	70	38	51	98
	1934	212	87	38	87	53	50	109
	1935	279	136	44	99	80	69	130
Sergipe	1933	21	18	—	3	9	—	12
	1934	18	11	—	7	6	—	12
	1935	16	11	5	—	4	1	11
Território do Acre	1933	14	13	—	1	8	3	3
	1934	11	11	—	—	5	5	1
	1935	12	10	—	2	5	3	4
BRASIL	1933	985	578	120	287	419	233	333
	1934	1 044	586	148	310	447	243	354
	1935	1 162	642	170	350	500	271	391

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

VII — Capacidade dos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS			CAPACIDADE					
			A QUE SE REFEREM OS DADOS DESTE QUADRO		DOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO				DOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO	
		Em geral	Sôbre serviços com internamento	Sôbre serviços sem internamento	Enfermarias e dependências análogas	Quartos para doentes	Pavilhões de observação ou de isolamento	Leitos	Compartimentos para estadia provisória dos doentes	Leitos
Distrito Federal....	1933	145	69	14	526	807	50	11 616	36	155
	1934	133	68	16	495	816	71	11 795	39	85
	1935	130	63	14	501	842	94	12.112	39	99
Alagoas..	1933	11	9	—	51	23	11	659	—	—
	1934	14	11	1	57	37	13	797	2	6
	1935	13	10	1	51	57	6	761	2	6
Amazonas....	1933	18	9	—	40	65	1	866	—	—
	1934	18	10	1	41	64	2	988	1	12
	1935	16	10	1	32	62	—	676	—	—
Baía....	1933	42	31	2	146	216	34	2 832	3	16
	1934	38	27	3	123	204	29	2 587	5	27
	1935	49	31	6	147	243	27	3 010	19	66
Ceará...	1933	15	13	1	77	72	—	1.360	1	5
	1934	12	10	—	63	83	9	1.141	—	—
	1935	22	12	2	78	93	1	1 527	2	42
Espírito Santo.	1933	14	7	1	36	15	2	573	2	2
	1934	13	5	1	23	15	2	556	1	2
	1935	22	5	2	24	17	3	527	4	14
Goiaz. . . .	1933	6	4	—	14	11	3	123	—	—
	1934	5	4	—	11	8	11	122	—	—
	1935	6	5	—	11	8	20	161	—	—
Maranhão...	1933	11	7	1	31	11	3	479	—	—
	1934	12	6	1	21	12	2	341	1	2
	1935	13	6	1	20	15	2	352	1	2
Mato Grosso....	1933	13	13	—	36	20	8	785	—	—
	1934	14	14	—	47	22	8	706	—	—
	1935	14	14	—	40	27	6	826	—	—
Minas Gerais...	1933	171	133	—	408	960	46	7 042	—	—
	1934	186	138	2	454	1 239	149	9 493	3	4
	1935	181	138	1	437	1 250	148	10.006	2	24
Pará..	1933	46	18	—	125	150	5	2 354	—	—
	1934	53	17	1	66	159	186	2.328	14	14
	1935	58	18	2	85	210	130	2 555	3	3

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

VII — Capacidade dos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS			CAPACIDADE					
			A QUE SE REFEREM OS DADOS DESTE QUADRO		DOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO				DOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO	
		Em geral	Sôbre serviços com internamento	Sôbre serviços sem internamento	Enfermarias e dependências análogas	Quartos para doentes	Pavilhões de observação ou de isolamento	Leitos	Compartimentos para estadia provisória dos doentes	Leitos
Paraíba	1933	15	7	—	29	47	4	650	—	—
	1934	18	8	1	32	49	5	710	3	46
	1935	21	10	—	38	71	1	729	—	—
Paraná	1933	28	25	1	102	184	9	1.989	1	25
	1934	31	28	—	114	220	17	2 180	—	—
	1935	31	29	—	98	244	15	1.930	—	—
Pernambuco	1933	40	22	1	145	197	19	3.265	8	8
	1934	46	22	2	150	198	15	3.361	6	6
	1935	49	24	2	148	207	17	3.337	9	13
Piauí	1933	7	4	—	16	39	—	211	—	—
	1934	8	5	—	18	37	—	283	—	—
	1935	15	5	—	17	24	12	285	—	—
Rio de Janeiro	1933	48	34	2	148	231	13	2 229	8	53
	1934	68	41	3	152	351	13	2 445	6	26
	1935	65	43	4	185	336	20	3 037	6	39
Rio Grande do Norte	1933	10	6	—	22	32	—	419	—	—
	1934	13	7	—	20	36	6	458	—	—
	1935	12	6	—	29	42	4	520	—	—
Rio Grande do Sul	1933	95	89	—	268	1 142	40	6.176	—	—
	1934	93	86	—	299	1 205	52	6 800	—	—
	1935	108	99	—	282	1 647	39	7 666	—	—
Santa Catarina	1933	28	27	—	83	212	12	1.179	—	—
	1934	28	28	—	79	203	12	1.048	—	—
	1935	30	29	1	68	270	13	1.408	5	9
São Paulo	1933	187	161	1	1 114	2.152	166	18.214	4	18
	1934	212	168	2	651	2 340	508	18.395	9	40
	1935	279	204	5	787	2.983	675	21.966	24	73
Sergipe	1933	21	14	—	36	42	5	508	—	—
	1934	18	14	—	33	44	7	508	—	—
	1935	16	13	1	38	39	5	458	2	2
Território do Acre	1933	14	7	1	14	—	—	165	2	12
	1934	11	6	2	11	4	3	111	3	16
	1935	12	6	3	9	8	3	124	6	20
BRASIL	1933	985	709	25	3 467	6 628	431	63 694	65	294
	1934	1 044	723	36	2 960	7 346	1.120	67.153	93	286
	1935	1 162	780	46	3.125	8 695	1 241	73.973	124	412

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

VIII — Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS		PRINCIPAIS INSTALAÇÕES										
					GABINETES									
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Salas de operações	De raios X	De radioterapia	De electroterapia	Dentários	Laboratórios de análises	Farmácias	Lavanderias	Desinfetórios	Necrotérios	Fornos crematórios
Distrito Federal	1933	145	138	227	55	8	26	51	116	63	67	18	44	12
	1934	133	110	227	54	15	32	46	89	58	35	20	44	13
	1935	130	98	203	61	20	41	51	92	60	27	18	37	13
Alagoas	1933	11	11	14	2	—	—	3	4	8	4	2	6	—
	1934	14	11	18	1	—	—	1	2	7	6	2	8	—
	1935	13	12	17	2	—	—	3	3	9	2	2	6	—
Amazonas	1933	18	16	7	1	1	1	2	10	12	6	4	6	1
	1934	18	13	9	1	1	1	2	5	9	7	5	9	1
	1935	16	12	10	1	—	1	5	4	8	2	1	7	—
Baía	1933	42	41	57	11	1	6	14	23	29	19	7	17	2
	1934	38	36	53	8	2	6	6	19	25	19	12	17	2
	1935	49	47	61	6	1	5	16	21	27	10	10	19	3
Ceará	1933	15	12	20	2	—	—	3	1	9	3	—	1	—
	1934	12	12	16	1	—	—	3	2	6	5	—	2	1
	1935	22	14	16	1	1	1	8	5	8	1	2	3	1
Espírito Santo	1933	14	14	19	1	—	3	5	7	6	4	2	4	—
	1934	13	12	12	1	—	2	4	—	5	3	1	3	—
	1935	22	9	10	3	1	2	4	3	5	1	1	3	1
Goiaz	1933	6	6	5	1	—	—	1	2	5	2	1	—	—
	1934	5	5	5	1	1	2	—	3	3	1	1	—	—
	1935	6	4	4	1	—	1	1	3	3	1	1	1	—
Maranhão	1933	11	9	8	1	—	—	1	3	6	2	3	2	—
	1934	12	7	10	1	—	—	—	1	6	3	1	2	—
	1935	13	9	8	1	—	—	—	3	6	1	—	2	—
Mato Grosso	1933	13	13	9	2	1	1	2	4	12	3	2	7	1
	1934	14	14	17	3	1	2	1	5	13	4	2	8	1
	1935	14	13	18	2	—	1	3	5	12	2	2	7	—
Minas Gerais	1933	171	160	244	36	9	32	23	90	92	84	37	75	7
	1934	186	186	274	40	7	35	20	115	93	94	40	81	8
	1935	181	169	247	41	5	35	20	102	89	40	26	82	7
Pará	1933	46	35	43	2	1	2	7	8	19	12	6	11	—
	1934	53	32	58	3	2	3	8	9	25	11	8	14	—
	1935	58	33	65	6	4	4	9	11	22	6	10	14	1

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

VIII — Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS		PRINCIPAIS INSTALAÇÕES											
					GABINETES										
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Salas de operações	De raios X	De radioterapia	De electroterapia	Dentários	Laboratórios de análises	Farmácias	Lavanderias	Desinfetórios	Necrotérios	Fornos crematórios
Paraíba.....	1933	15	12	20	—	—	—	7	6	4	4	2	3	—
	1934	18	18	17	1	—	—	9	4	5	4	3	4	—
	1935	21	12	26	1	—	—	6	2	5	—	1	4	—
Paraná.....	1933	28	26	32	6	1	3	2	12	19	16	9	13	1
	1934	31	31	44	7	1	5	2	15	22	19	11	14	2
	1935	31	29	42	6	2	3	5	18	22	17	7	14	1
Pernambuco	1933	40	39	35	11	6	6	14	35	16	10	1	12	1
	1934	46	42	56	11	5	7	12	33	18	11	4	12	1
	1935	49	44	54	14	6	5	14	32	19	12	5	14	2
Piauí.....	1933	7	5	5	—	—	—	—	2	2	1	—	1	—
	1934	8	5	5	—	—	—	—	2	3	1	—	—	—
	1935	15	6	8	—	—	—	—	7	3	1	—	1	—
Rio de Janeiro.....	1933	48	42	55	7	2	5	13	22	30	16	6	23	—
	1934	68	60	85	9	4	6	16	29	35	22	6	27	3
	1935	65	61	86	12	4	6	16	33	33	13	6	30	3
Rio Grande do Norte...	1933	10	8	8	—	—	—	5	1	4	3	1	1	—
	1934	13	12	19	1	—	—	3	4	3	3	—	2	—
	1935	12	10	10	1	—	—	4	3	4	2	—	2	—
Rio Grande do Sul	1933	95	89	158	24	10	24	19	35	62	40	28	33	3
	1934	93	88	183	25	16	31	17	25	68	44	33	42	6
	1935	108	105	208	31	10	35	20	34	74	29	37	43	6
Santa Catarina	1933	28	27	45	9	4	5	1	6	14	18	8	14	—
	1934	28	26	46	6	3	4	1	5	15	19	8	15	—
	1935	30	29	46	8	5	7	2	10	16	14	13	18	2
São Paulo	1933	187	185	331	61	28	57	34	96	101	119	57	117	17
	1934	212	204	358	69	25	65	47	115	120	131	67	126	19
	1935	279	263	438	90	41	97	66	152	148	140	67	145	16
Sergipe.....	1933	21	15	18	1	—	—	2	1	9	6	—	7	—
	1934	18	14	17	1	—	—	1	1	10	5	1	7	—
	1935	16	13	15	1	—	—	1	3	8	1	—	6	—
Território do Acre	1933	14	13	5	—	—	—	5	—	10	1	—	1	—
	1934	11	9	8	—	—	—	3	—	8	1	—	2	—
	1935	12	9	6	—	—	—	3	—	6	—	—	2	—
BRASIL	1933	985	916	1 365	233	72	171	214	484	532	440	194	398	45
	1934	1.044	947	1.537	244	83	201	202	483	557	448	225	439	57
	1935	1 162	1.001	1 598	289	100	244	257	546	587	322	209	460	56

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

IX — Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS									
				CLINICAS ESPECIALIZADAS								
			Clínica geral	Cirurgiões	Dermatologistas	Oftalmo-oto-rino-laringologistas	Urologistas	Tisiologistas	Pediatras	Neuropsiquiatras	Outras especialidades	Total
Distrito Federal	1933	145	479	448	76	175	84	50	168	81	176	1 737
	1934	133	429	487	71	163	84	27	199	86	334	1.880
	1935	130	578	547	87	161	93	24	166	51	187	1 894
Alagoas.....	1933	11	10	7	1	4	—	1	7	1	4	35
	1934	14	17	13	—	6	—	1	4	1	4	46
	1935	13	16	17	—	7	—	1	7	1	5	54
Amazonas... .	1933	18	19	3	2	2	—	1	3	4	3	37
	1934	18	11	7	1	3	—	1	3	2	13	41
	1935	16	26	4	—	4	—	1	—	2	2	39
Baía	1933	42	79	51	7	18	5	6	22	6	13	207
	1934	38	71	49	7	20	4	7	16	6	22	202
	1935	49	69	57	11	21	6	5	12	8	10	199
Ceará. .	1933	15	24	13	3	4	2	—	1	3	1	51
	1934	12	17	10	5	5	—	1	6	3	2	49
	1935	22	48	9	3	6	5	1	4	2	5	83
Espírito Santo	1933	14	10	6	16	2	—	2	2	2	2	42
	1934	13	16	8	—	5	—	1	3	1	4	38
	1935	22	29	4	1	3	1	2	5	1	2	48
Goiaz	1933	6	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
	1934	5	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
	1935	6	4	—	2	—	—	—	—	—	—	6
Maranhão ..	1933	11	13	8	3	4	2	—	2	—	1	33
	1934	12	26	6	—	1	—	—	—	1	1	35
	1935	13	23	5	2	1	—	—	—	—	1	32
Mato Grosso ..	1933	13	24	4	1	2	—	—	1	—	1	33
	1934	14	26	4	1	2	1	—	—	—	3	37
	1935	14	31	5	1	3	1	—	—	—	2	43
Minas Geraes..	1933	171	345	81	7	38	19	3	35	16	28	572
	1934	186	345	87	13	45	25	8	41	18	43	625
	1935	181	355	107	19	55	22	22	32	17	45	674
Pará....	1933	46	48	24	2	9	1	5	9	6	6	110
	1934	53	58	38	4	11	2	4	14	5	8	144
	1935	58	68	44	5	10	3	6	11	7	9	163

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

IX — Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS									
				CLINICAS ESPECIALIZADAS								
			Clínica geral	Cirurgiões	Dermatologistas	Oftalmo-oto-rino-laringologistas	Urologistas	Tisiologistas	Pediatras	Neuro-psiquiatras	Outras especialidades	Total
Paraíba....	1933	15	21	14	3	5	2	—	4	2	3	54
	1934	18	33	11	1	7	1	—	2	2	1	58
	1935	21	38	12	1	8	2	—	4	3	2	70
Paraná .	1933	28	42	17	2	5	2	2	4	7	3	84
	1934	31	43	20	3	7	2	2	4	9	6	96
	1935	31	55	27	3	9	2	2	7	7	6	118
Pernambuco .	1933	40	61	100	25	22	—	2	21	14	26	271
	1934	46	100	85	24	23	12	1	35	15	29	324
	1935	49	143	84	23	28	3	6	22	12	37	358
Piauí..	1933	7	6	4	1	1	—	—	—	1	—	13
	1934	8	9	3	1	1	—	—	—	1	—	15
	1935	15	19	3	1	1	—	—	—	—	1	25
Rio de Janeiro	1933	48	63	27	4	9	2	7	18	3	16	149
	1934	68	103	63	2	14	6	8	18	3	76	293
	1935	65	106	64	2	18	10	9	26	6	86	327
Rio G. do Norte	1933	10	5	1	2	3	1	2	5	1	2	22
	1934	13	13	2	2	1	1	—	5	1	1	26
	1935	12	13	5	3	2	1	—	6	—	2	32
Rio G. do Sul.	1933	95	211	98	5	32	14	—	14	20	31	425
	1934	93	196	103	11	44	11	—	20	19	25	429
	1935	108	227	119	12	42	12	1	23	17	34	487
Santa Catarina .	1933	28	31	7	—	3	—	—	1	1	—	43
	1934	28	30	13	—	3	—	—	—	1	—	47
	1935	30	34	13	—	4	—	—	—	—	3	54
São Paulo..	1933	187	457	415	42	148	38	18	86	44	103	1.351
	1934	212	621	346	47	160	52	39	84	52	118	1 519
	1935	279	824	384	56	143	52	30	81	60	116	1.746
Sergipe..... ..	1933	21	21	6	—	3	—	—	1	—	1	32
	1934	18	18	4	1	3	—	—	1	—	1	28
	1935	16	18	6	—	3	—	—	2	—	1	30
Território do Acre	1933	14	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
	1934	11	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
	1935	12	9	—	2	—	—	—	—	—	—	11
BRASIL .	1933	985	1.986	1.334	202	489	172	99	404	212	420	5.318
	1934	1.044	2.197	1 359	194	524	201	100	455	226	691	5.947
	1935	1 162	2.733	1 516	234	529	213	110	408	194	556	6.493

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

X — Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS								
			Farmacêuticos	Dentistas	Internos (Acadêmicos)	Parteiras	Enfermeiros	Enfermeiras	Religiosas	Outros auxiliares	Total
Distrito Federal	1933	145	101	82	391	45	490	673	218	1.380	3.380
	1934	133	90	96	334	27	524	711	222	935	2.939
	1935	130	102	112	290	22	495	743	245	1.221	3 230
Alagoas	1933	11	7	3	—	1	14	37	6	49	117
	1934	14	7	3	—	3	16	37	10	42	118
	1935	13	9	3	—	4	18	34	14	15	97
Amazonas	1933	18	11	2	—	3	24	15	34	51	140
	1934	18	11	3	—	2	23	21	34	19	113
	1935	16	7	4	—	5	15	20	33	29	113
Baía	1933	42	31	17	53	7	72	124	36	118	458
	1934	38	27	13	60	8	65	108	42	48	371
	1935	49	24	16	29	7	69	111	39	150	445
Ceará	1933	15	9	5	—	5	31	45	36	43	174
	1934	12	7	4	—	9	30	42	34	13	139
	1935	22	7	10	1	5	28	37	35	27	150
Espírito Santo	1933	14	7	5	—	1	28	14	16	32	103
	1934	13	5	4	—	1	35	20	18	71	154
	1935	22	4	4	—	1	31	33	15	13	121
Goiaz	1933	6	5	1	—	2	5	11	3	10	37
	1934	5	3	—	—	2	5	7	3	1	21
	1935	6	3	1	—	2	6	14	3	7	36
Maranhão	1933	11	9	1	—	3	17	11	9	33	83
	1934	12	7	—	—	3	15	10	14	20	69
	1935	13	7	—	—	5	19	11	14	22	78
Mato Grosso	1933	13	10	2	—	1	29	8	17	35	102
	1934	14	14	3	—	1	27	3	17	29	94
	1935	14	12	3	—	—	30	6	21	34	106
Minas Gerais	1933	171	100	24	23	21	209	201	228	477	1.283
	1934	186	105	28	36	25	236	223	271	422	1.346
	1935	181	95	35	34	37	238	283	265	288	1.275
Pará	1933	46	18	10	6	4	81	28	78	108	333
	1934	53	25	12	8	10	93	43	64	79	334
	1935	58	20	14	10	9	112	41	83	52	341

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

X — Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS								
			Farmacêuticos	Dentistas	Internos (Acadêmicos)	Parteiras	Enfermeiros	Enfermeiras	Religiosas	Outros auxiliares	Total
Paraíba	1933	15	5	8	2	10	19	23	16	94	177
	1934	18	5	9	8	5	14	37	16	42	136
	1935	21	6	6	—	4	24	28	23	32	123
Paraná	1933	28	27	2	4	4	42	42	74	46	241
	1934	31	30	2	13	9	69	37	90	49	299
	1935	31	27	6	15	8	75	36	98	69	334
Pernambuco	1933	40	20	21	42	15	94	122	116	391	821
	1934	46	19	18	40	13	82	119	102	323	716
	1935	49	19	21	39	17	90	122	99	320	727
Piauí .	1933	7	2	—	—	2	7	11	5	14	41
	1934	8	3	—	—	1	10	10	5	25	54
	1935	15	2	3	1	1	13	7	16	27	70
Rio de Janeiro ..	1933	48	30	15	46	9	75	55	26	103	359
	1934	68	35	22	66	14	95	82	37	121	472
	1935	65	36	23	26	14	101	129	38	156	523
Rio Grande do Norte....	1933	10	5	5	—	3	16	23	8	14	74
	1934	13	5	5	—	4	21	26	11	27	99
	1935	12	4	5	—	2	19	26	12	54	122
Rio Grande do Sul .	1933	95	71	25	32	36	180	153	262	348	1 107
	1934	93	83	25	14	33	223	163	263	336	1 140
	1935	108	92	28	18	51	226	211	317	352	1 295
Santa Catarina	1933	28	15	1	—	1	36	44	66	27	190
	1934	28	14	1	—	9	22	43	74	10	173
	1935	30	14	2	2	15	30	56	79	38	236
São Paulo..	1933	187	118	40	41	48	928	728	440	1 362	3.705
	1934	212	138	57	45	62	1 060	733	477	748	3 320
	1935	279	166	83	50	72	715	707	563	1 433	3.789
Sergipe . .	1933	21	9	2	—	1	26	20	15	24	97
	1934	18	12	1	—	—	24	14	16	17	84
	1935	16	6	1	—	2	22	15	27	11	84
Território do Acre.. ...	1933	14	10	6	—	1	10	2	4	22	55
	1934	11	8	3	—	1	13	3	6	7	41
	1935	12	8	3	—	1	13	2	6	5	38
BRASIL.. . .	1933	985	620	277	640	223	2 433	2 390	1 713	4 781	13 077
	1934	1 044	653	309	624	242	2.702	2 492	1 826	3.384	12.232
	1935	1.162	670	383	515	284	2 409	2 672	2 045	4 355	13 333

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XI — Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS								
			VINDOS DO ANO ANTERIOR			ENTRADOS DURANTE O ANO			TOTAL		
			Masculinos	Femininos	Soma	Masculinos	Femininos	Soma	Masculinos	Femininos	Soma
Distrito Federal ...	1933	69	5 280	3 315	8 595	56 993	21 549	78 542	62 273	24 864	87.137
	1934	68	5 593	3 302	8 895	52 650	26 381	79 031	58 243	29.683	87 926
	1935	63	5 910	3 694	9 604	47.916	27 436	75 352	53 826	31.130	84 956
Alagoas	1933	9	206	197	403	2 033	1 233	3 266	2.239	1.430	3 669
	1934	11	186	200	386	2.004	1 535	3 539	2.190	1 735	3.925
	1935	10	225	191	416	2 228	1 932	4 160	2 453	2 123	4 576
Amazonas	1933	9	511	247	758	3.435	2.091	5 526	3 946	2.338	6 284
	1934	10	661	341	1 002	4 466	2 182	6 648	5 127	2.523	7 650
	1935	10	346	173	519	4.328	2 212	6 540	4 674	2.385	7 059
Baía	1933	31	1 012	818	1 830	6 041	4 944	10 985	7 053	5 762	12 815
	1934	27	866	937	1 803	5 844	5 405	11 249	6 710	6 342	13 052
	1935	31	707	785	1 492	6 496	5 995	12 491	7 203	6 780	13 983
Ceará	1933	13	617	630	1 247	3 592	3 041	6 633	4 209	3 671	7 880
	1934	10	442	512	954	3 089	2 578	5 667	3.531	3 090	6 621
	1935	12	767	658	1 425	7 590	7 876	15 466	8 357	8.534	16.891
Espírito Santo	1933	7	410	260	670	3 388	1 740	5 128	3 798	2 000	5 798
	1934	5	395	207	602	3 156	1 668	4 824	3 551	1 875	5 426
	1935	5	423	303	726	2 754	1 593	4 347	3 177	1 896	5 073
Goiaz	1933	4	38	39	77	846	209	1 055	884	248	1.132
	1934	4	48	34	82	647	231	878	695	265	960
	1935	5	38	30	68	623	250	873	661	280	941
Maranhão	1933	7	192	91	283	1.523	921	2 444	1 715	1 012	2.727
	1934	6	209	104	313	1 437	1 180	2 617	1 646	1 284	2.930
	1935	6	200	109	309	1 559	1 201	2 760	1 759	1 310	3 069
Mato Grosso	1933	13	208	72	280	4.598	672	5 270	4 806	744	5.550
	1934	14	309	76	385	5 053	696	5 749	5 362	772	6 134
	1935	14	295	78	373	3.927	741	4 668	4 222	819	5 041
Minas Gerais	1933	133	2 789	2 074	4 863	26 959	15 958	42 917	29 748	18 032	47.780
	1934	138	3 455	2 584	6 039	29 184	17.784	46 968	32 639	20 368	53.007
	1935	138	3 529	2 987	6 516	32.146	19 323	51.469	35 675	22 310	57.985
Pará.	1933	18	1 264	837	2 101	9 619	5.959	15 578	10 883	6 796	17.679
	1934	17	1 451	736	2 187	8 967	7.082	16 049	10 418	7 818	18 236
	1935	18	1 463	983	2.446	10.816	7 597	18 413	12.279	8 580	20.859

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XI — Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS								
			VINDOS DO ANO ANTERIOR			ENTRADOS DURANTE O ANO			TOTAL		
			Masculinos	Femininos	Soma	Masculinos	Femininos	Soma	Masculinos	Femininos	Soma
Paraíba	1933	7	237	160	397	3 199	1 693	4 892	3 436	1 853	5 289
	1934	8	267	221	488	3 227	2 112	5 339	3 494	2 333	5.827
	1935	10	339	194	533	3 521	2 437	5 958	3 860	2 631	6.491
Paraná	1933	25	819	476	1 295	7 119	3 328	10 447	7 938	3 804	11.742
	1934	28	895	538	1 433	8 106	4 012	12 118	9 001	4 550	13 551
	1935	28	1 074	517	1 591	9 346	4 376	13 722	10.420	4 893	15 313
Pernambuco	1933	22	2.169	1 629	3 798	17 670	10 422	28 092	19.839	12 051	31.890
	1934	22	2 101	1 439	3 540	19 644	11 130	30 774	21 745	12 569	34.314
	1935	24	2 470	1 470	3 940	16 660	11 860	28 520	19 130	13.330	32.460
Piauí	1933	4	91	82	173	779	634	1 413	870	716	1 586
	1934	5	114	89	203	988	626	1 614	1 102	715	1.817
	1935	5	80	75	155	1 372	746	2.118	1 452	821	2 273
Rio de Janeiro	1933	34	1 128	716	1 844	7 414	3 007	10 421	8 542	3 723	12 265
	1934	41	1 145	727	1 872	9 250	4 662	13 912	10 395	5 389	15.784
	1935	43	1.211	811	2 022	9 028	4 936	13 964	10.239	5 747	15 986
Rio Grande do Norte	1933	6	245	157	402	1 672	877	2 549	1.917	1 034	2 951
	1934	7	234	196	430	1 624	1 023	2 647	1 858	1.219	3 077
	1935	6	213	171	384	1 505	883	2 388	1 718	1.054	2.772
Rio Grande do Sul	1933	89	1 816	950	2 766	30 898	18 835	49.733	32 714	19.785	52 499
	1934	86	1 833	1 123	2 956	31 279	21.978	53 257	33 112	23 101	56 213
	1935	99	1.785	1 227	3.012	39 452	30.689	70.141	41 237	31 916	73 153
Santa Catarina	1933	27	437	294	731	6 405	4.246	10.651	6 842	4 540	11 382
	1934	28	349	206	555	6 287	5 038	11 325	6 636	5 244	11 880
	1935	29	367	281	648	7 724	5.946	13 670	8 091	6 227	14 318
São Paulo	1933	161	6 579	4 081	10 660	64 369	44 670	109 039	70 948	48 751	119.699
	1934	168	7 452	4 806	12 258	70 168	55 240	125 408	77 620	60.046	137.666
	1935	204	8 367	5 447	13.814	77.762	63 565	141.327	86.129	69 012	155.141
Sergipe	1933	14	153	70	223	1 897	706	2 603	2 050	776	2.826
	1934	14	159	73	232	1 909	866	2.775	2 068	939	3 007
	1935	13	174	97	271	1.733	775	2 508	1 907	872	2.779
Território do Acre	1933	7	43	4	47	539	109	648	582	113	695
	1934	6	99	13	112	545	147	692	644	160	804
	1935	6	105	15	120	580	57	637	685	72	757
BRASIL	1933	709	26 244	17 199	43.443	260 988	146.844	407 832	287 232	164.043	451.275
	1934	723	28 263	18 464	46 727	269.524	173 556	443 080	297.787	192 020	489.807
	1935	779	30.088	20 296	50.384	289.066	202.426	491.492	319.154	222.722	541.876

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

1. Discriminação, segundo a idade e a nacionalidade

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS						
			Total	SEGUNDO A IDADE			SEGUNDO A NACIONALIDADE		
				Adultos	Crianças	Sem especificação	Brasileiros	Estrangeiros	Sem especificação
Distrito Federal	1933	69	78.542	44 675	1 847	32.020	41 863	4 659	32.020
	1934	68	79 031	65.258	3 158	10.615	60 638	7 778	10 615
	1935	63	75 352	71 856	3 496	—	66.426	8 926	—
Alagoas	1933	9	3 266	2 177	116	973	2 291	2	973
	1934	11	3 539	3 390	149	—	3.533	6	—
	1935	10	4 160	3.988	172	—	4.160	—	—
Amazonas	1933	9	5 526	4 813	635	78	4 552	896	78
	1934	10	6 648	5.709	939	—	5 600	1 048	—
	1935	10	6 540	6 050	490	—	5 713	827	—
Baía	1933	31	10 985	10.244	335	406	10.215	364	406
	1934	27	11 249	10 486	323	440	10 476	333	440
	1935	31	12 491	12 090	401	—	12 140	351	—
Ceará	1933	13	6.633	6 402	231	—	6 615	18	—
	1934	10	5 667	5 423	244	—	5 642	25	—
	1935	12	15.466	14.277	1 189	—	14 258	1.208	—
Espírito Santo	1933	7	5 128	3.742	302	1 084	4.024	20	1.084
	1934	5	4.824	4.770	54	—	4.792	32	—
	1935	5	4 347	4 311	36	—	4.299	48	—
Goiaz	1933	4	1.055	1 030	25	—	1 045	10	—
	1934	4	878	847	31	—	870	8	—
	1935	5	873	829	44	—	863	10	—
Maranhão	1933	7	2.444	2 426	18	—	2 380	64	—
	1934	6	2 617	2.605	12	—	2 570	47	—
	1935	6	2 760	2 745	15	—	2 683	77	—
Mato Grosso	1933	13	5 270	5 052	218	—	5 152	118	—
	1934	14	5 749	5.528	221	—	5 569	180	—
	1935	14	4.668	4.470	198	—	4.449	219	—
Minas Gerais	1933	133	42 917	39.509	1.935	1.473	40.686	758	1.473
	1934	138	46.968	44.123	2.287	558	45 788	622	558
	1935	138	51.469	48.949	2 520	—	50.751	718	—
Pará	1933	18	15.578	14 372	1.206	—	14.105	1.473	—
	1934	17	16.049	14.970	1.079	—	14 228	1.821	—
	1935	18	18.413	16.898	1.515	—	16.076	2.337	—

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

1. Discriminação, segundo a idade e a nacionalidade

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS						
			Total	SEGUNDO A IDADE			SEGUNDO A NACIONALIDADE		
				Adultos	Crianças	Sem especificação	Brasileiros	Estrangeiros	Sem especificação
Paraíba	1933	7	4 892	4 758	18	116	4.769	7	116
	1934	8	5 339	5 300	39	—	5 310	29	—
	1935	10	5 958	5 883	75	—	5 932	26	—
Paraná	1933	25	10 447	9 382	938	127	9 795	525	127
	1934	28	12.118	11 101	1 017	—	11.638	480	—
	1935	28	13 722	12 578	1.144	—	12 468	1 254	—
Pernambuco	1933	22	28 092	26 146	1,946	—	27 527	565	—
	1934	22	30.774	27 835	1 696	1 243	29 054	477	1 243
	1935	24	28 520	26.696	1 824	—	27 977	543	—
Piauí	1933	4	1 413	1 359	54	—	1 407	6	—
	1934	5	1 614	1 560	54	—	1 613	1	—
	1935	5	2 118	1 948	170	—	2 115	3	—
Rio de Janeiro	1933	34	10 421	8 743	667	1 011	9 094	316	1.011
	1934	41	13 912	12 793	1 119	—	13 367	545	—
	1935	43	13 964	13 082	882	—	13 567	397	—
Rio Grande do Norte	1933	6	2 549	1 862	191	496	2 042	11	496
	1934	7	2 647	2 468	179	—	2.636	11	—
	1935	6	2,388	2 211	177	—	2 377	11	—
Rio Grande do Sul	1933	89	49 733	43 936	2 634	3 163	43 371	3.199	3.163
	1934	86	53 257	49.501	3 756	—	49 920	3 337	—
	1935	99	70 141	65 516	4 625	—	66 314	3.827	—
Santa Catarina	1933	27	10 651	8 633	1.248	770	9 484	397	770
	1934	28	11 325	10 043	1,282	—	11 001	324	—
	1935	29	13 670	11 969	1 701	—	12 798	872	—
São Paulo	1933	161	109 039	79 934	10 207	18 898	68 069	22 072	18.898
	1934	168	125 408	109.539	12.138	3 731	97 013	24,664	3,731
	1935	204	141 327	124 569	15 116	1 642	111 623	28.062	1,642
Sergipe	1933	14	2 603	2 514	89	—	2 595	8	—
	1934	14	2 775	2 686	89	—	2,775	—	—
	1935	13	2 508	2 468	40	—	2 507	1	—
Território do Acre	1933	7	648	636	12	—	644	4	—
	1934	6	692	649	43	—	659	33	—
	1935	6	637	624	13	—	604	33	—
BRASIL	1933	709	407 832	322,345	24 872	60 615	311,725	35.492	60.615
	1934	723	443 080	396 584	29 909	16 587	384.692	41,801	16.587
	1935	779	491,492	454 007	35,843	1.642	440,100	49.750	1.642

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

2. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS (Continua)								
			Total	SEGUNDO AS CLINICAS							
				De doenças tropicais	Tisiológica	Dentária e estomatológica	Urológica	Oftalmo-oto-rino-laringológica	Sifiligráfica	Leprológica
Distrito Federal	1933	69	78 542	2 519	2 562	1 059	1 070	2.064	3 780	...
	1934	68	79 031	716	2.097	16	541	1 000	830	141
	1935	63	75 352	2 050	2 094	79	722	847	654	162
Alagoas	1933	9	3 266	386	57	2	57	55	688	...
	1934	11	3 539	208	60	10	106	62	548	—
	1935	10	4 160	336	86	2	9	102	251	—
Amazonas	1933	9	5 526	443	118	44	39	34	129	..
	1934	10	6.648	489	117	16	52	17	308	78
	1935	10	6 540	451	110	17	2	17	102	—
Baía	1933	31	10 985	1 035	68	127	260	239	564	..
	1934	27	11 249	852	77	55	189	265	703	12
	1935	31	12 491	1.110	137	36	243	398	788	17
Ceará	1933	13	6 633	56	197	—	80	224	1 257	...
	1934	10	5 667	182	152	80	70	215	878	20
	1935	12	15.466	209	2	—	45	50	555	55
Espírito Santo	1933	7	5 128	518	64	—	54	59	179	..
	1934	5	4 824	86	2	8	41	22	31	—
	1935	5	4 347	24	1	—	—	9	39	—
Goiaz	1933	4	1 055	91	16	16	22	30	117	..
	1934	4	878	83	10	24	47	53	102	2
	1935	5	873	94	15	16	6	51	64	36
Maranhão	1933	7	2 444	303	6	1	180	23	265	..
	1934	6	2 617	313	35	24	247	23	327	15
	1935	6	2 760	340	70	5	179	24	428	15
Mato Grosso	1933	13	5 270	974	28	231	444	119	915	..
	1934	14	5.749	713	28	126	120	80	388	19
	1935	14	4 668	800	30	4	41	57	326	10
Minas Geraes	1933	133	42.917	2.800	499	99	642	1.149	2.934	..
	1934	138	46.968	3.761	570	731	1 292	1 532	2.738	432
	1935	138	51 469	3 803	967	503	853	1 295	2.924	413
Pará	1933	18	15 578	5.577	250	1	227	377	372	...
	1934	17	16.049	4.872	425	58	650	241	900	218
	1935	18	18.413	4.747	320	52	536	424	807	209

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

2. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NUMERO DE ENFERMOS (Continua)							
			Total	SEGUNDO AS CLINICAS						
				De doenças tropicais	Tisiológica	Dentária e estomatológica	Urológica	Oftalmo-oto-rino-laringológica	Sifiligráfica	Leprológica
Paraíba	1933	7	4 892	1 257	192	43	132	272	1 236	
	1934	8	5 339	1 059	56	80	186	265	942	—
	1935	10	5 958	179	—	—	15	49	48	—
Paraná	1933	25	10 447	521	257	38	264	304	634	.
	1934	28	12 118	599	318	50	387	544	766	67
	1935	28	13 722	2 579	398	45	405	636	1 200	63
Pernambuco	1933	22	28 092	2 339	593	—	—	312	4 842	.
	1934	22	30 774	1 264	657	357	405	475	884	55
	1935	24	28 520	547	66	222	105	515	3 645	66
Piauí	1933	4	1 413	99	8	11	36	11	185	
	1934	5	1 614	175	12	20	97	14	192	8
	1935	5	2 118	142	8	39	64	20	226	647
Rio de Janeiro	1933	34	10 421	722	465	1	89	35	195	.
	1934	41	13 912	1 166	386	185	144	121	352	30
	1935	43	13 964	937	690	23	56	65	109	—
Rio Grande do Norte	1933	6	2 549	212	45	39	96	67	661	.
	1934	7	2 647	161	40	75	106	81	734	15
	1935	6	2 388	243	21	50	92	89	235	98
Rio Grande do Sul	1933	89	49 733	446	858	711	1 581	1 626	3 362	
	1934	86	53 257	905	1 188	918	2 164	2 709	3 944	—
	1935	99	70 141	2 089	2 073	272	1 452	2 213	4 005	6
Santa Catarina	1933	27	10 651	3 843	36	185	184	225	605	
	1934	28	11 325	2 281	269	210	375	245	243	—
	1935	29	13 670	3 161	359	122	239	708	511	—
São Paulo	1933	161	109 039	8 123	927	557	1 657	3 994	4 736	..
	1934	168	125 408	8 837	1 857	884	3 083	6 058	4 492	1 745
	1935	204	141 327	13 373	1 803	908	1 768	6 055	4 193	1 106
Sergipe	1933	14	2 603	84	3	2	31	14	88	
	1934	14	2 775	109	2	36	89	6	169	—
	1935	13	2 508	149	11	14	96	40	312	—
Território do Acre	1933	7	648	395	12	3	3	4	99	...
	1934	6	692	331	9	15	35	7	49	3
	1935	6	637	380	24	2	10	13	48	3
BRASIL	1933	709	407 832	32 743	7.261	3.170	7 148	11 237	27 843	...
	1934	723	443 080	29 162	8 367	3 978	10 426	14 035	20.520	2 860
	1935	779	491 492	37.743	9 285	2 411	6.938	13 677	21.470	2 906

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

2. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ENFERMOS (Conclusão) — SEGUNDO AS CLINICAS							
		Neuro-psiquiátrica	Radiológica e radioterápica	Ginecológica	Obstétrica	Cirúrgica geral	Pediátrica	Geral	Não especificadas
Distrito Federal	1933	5 158	5 232	1 130	5 844	10 275	914	6 431	30 504
	1934	3 402	48	581	2 479	12 546	456	7 266	46 912
	1935	4 053	29	888	5 959	11 694	730	6 236	39 155
Alagoas	1933	172	—	63	407	197	52	899	231
	1934	159	1	61	499	676	40	635	474
	1935	187	—	448	496	570	172	765	736
Amazonas	1933	92	—	26	284	74	382	106	3 755
	1934	90	—	8	15	159	382	346	4 571
	1935	55	—	9	14	71	224	211	5 257
Baía	1933	731	2	269	1 944	722	92	694	4 238
	1934	716	14	173	2 332	484	78	689	4 610
	1935	736	14	286	2 700	798	97	1 679	3 452
Ceará	1933	353	—	—	905	624	76	1 847	1 014
	1934	316	13	2	20	1 461	92	922	1 244
	1935	370	—	8	2 161	1 956	1 079	7 074	1 902
Espírito Santo	1933	212	—	49	55	68	102	209	3 559
	1934	206	—	—	—	134	—	273	4 021
	1935	168	—	—	—	11	—	93	4 002
Goiaz	1933	23	3	27	7	139	2	465	97
	1934	18	1	13	8	129	4	384	—
	1935	12	1	40	13	121	19	385	—
Maranhão	1933	35	25	79	314	398	204	432	179
	1934	77	—	62	494	687	9	304	—
	1935	70	—	55	495	590	9	480	—
Mato Grosso	1933	27	—	67	23	869	26	1.311	236
	1934	36	—	68	51	519	18	1 036	2 547
	1935	18	—	64	51	596	17	1 060	1 594
Minas Gerais	1933	474	223	1 436	1.090	4 097	535	6.551	20 388
	1934	1 910	109	1 567	1 189	4 997	909	8 591	16 640
	1935	1 878	699	1 687	1 512	5 210	841	12.979	15 905
Pará	1933	19	—	477	2 211	2 137	927	1 590	1 413
	1934	378	—	469	1 992	2.740	850	1 252	1 004
	1935	333	4	564	2 302	2 618	1 166	1 925	2.406

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento

2. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ENFERMOS (Conclusão) — SEGUNDO AS CLINICAS							
		Neuro-psiquiátrica	Radiológica e radioterápica	Ginecológica	Obstétrica	Cirúrgica geral	Pediátrica	Geral	Não especificadas
Paraíba . .	1933	125	—	—	554	285	2	274	520
	1934	114	—	139	744	664	6	452	632
	1935	186	—	192	777	639	—	3 496	377
Paraná	1933	166	723	532	406	1 063	379	1 015	4 145
	1934	169	15	265	472	1 714	248	2 771	3 733
	1935	277	—	353	743	1 328	468	5 227	—
Pernambuco. .	1933	1 561	—	490	973	3 054	1 326	466	12 136
	1934	2 037	—	677	1 113	1 272	1 081	2 534	17 963
	1935	2 091	24	515	1 608	3 651	1 323	1 276	12 866
Piauí	1933	52	—	26	48	120	31	65	721
	1934	43	—	38	58	146	36	775	—
	1935	19	—	42	30	179	51	219	432
Rio de Janeiro .	1933	283	—	66	45	514	8	1 633	6 365
	1934	497	—	95	91	1 358	31	3 136	6 320
	1935	500	—	43	105	1 231	43	2 433	7.729
Rio Grande do Norte. . .	1933	207	—	121	179	290	—	199	433
	1934	205	—	144	148	316	—	200	422
	1935	234	27	558	17	85	148	491	—
Rio Grande do Sul . .	1933	1 406	161	2 074	2 571	6 579	1 026	8 336	18 996
	1934	1 800	167	3 190	3 458	8 615	1 357	10 827	12 015
	1935	2.155	163	2 657	4 368	9 444	1 124	17 572	20 548
Santa Catarina.. .	1933	226	176	169	294	1 352	333	1 196	1 827
	1934	216	117	560	472	1 909	521	1 115	2 792
	1935	274	269	667	245	2.039	440	2 458	2 178
São Paulo..	1933	2 181	680	3 879	7.411	15 929	3 481	12.811	42.673
	1934	2 187	258	4 950	8 796	25 974	4.138	18 611	33.538
	1935	2 479	859	5.495	9.339	22 713	4.783	23.243	43 210
Sergipe.... .	1933	2	1	21	244	98	5	1 909	101
	1934	9	—	5	170	332	—	318	1 530
	1935	11	—	11	4	127	4	457	1.272
Território do Acre	1933	2	—	—	14	17	—	99	—
	1934	2	—	23	11	81	1	125	—
	1935	—	—	1	16	32	—	108	—
BRASIL..	1933	13 507	7 226	11.001	25 823	48 901	9.903	48 538	153 531
	1934	14 587	743	13.090	24.612	66.913	10.257	62 562	160.968
	1935	16.106	2.089	14 583	32 955	65.703	12 738	89.867	163 021

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

1. Discriminação, segundo o sexo

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Masculinos	Femininos	De sexo não declarado	Total
Distrito Federal	1933	102	96	152 031	107 238	915 906	1 175 175
	1934	90	86	788 398	586 751	66.387	1 441 536
	1935	94	86	854 620	499 972	—	1 354 592
Alagoas	1933	8	5	4 244	5 292	10 380	19 916
	1934	6	6	5 889	5 439	11 519	22 847
	1935	7	7	12 693	12.049	—	24 742
Amazonas	1933	13	11	8 385	6 195	4 134	18 714
	1934	11	11	6 148	5 065	1 498	12 711
	1935	11	8	13 518	10 325	—	23 843
Baía	1933	32	28	27 011	33 656	54 189	114.856
	1934	29	25	97 589	79 261	60 666	237 516
	1935	38	33	154 634	103 736	—	258 370
Ceará	1933	9	6	4 597	3 560	16 207	24 364
	1934	5	5	19 310	18 749	—	38 059
	1935	14	13	43 823	33 068	—	76 891
Espírito Santo	1933	9	7	1 837	1 642	7 759	11 238
	1934	10	9	4 348	4 676	110 054	119 078
	1935	19	17	13 274	12 554	—	25 828
Goiaz	1933	3	3	45	23	6 623	6 691
	1934	2	2	205	75	12 823	13.103
	1935	1	1	7 693	5.130	—	12 823
Maranhão	1933	7	6	7, 465	4 352	19 777	31 594
	1934	7	7	11 466	8 557	2 037	22 060
	1935	9	8	12 598	10 667	—	23 265
Mato Grosso	1933	5	3	352	42	3 296	3.690
	1934	4	4	5 624	4 115	—	9 739
	1935	5	2	7 260	1 222	—	8.482
Minas Geras	1933	117	85	38 107	38 613	194 275	270 995
	1934	114	92	149 238	127 565	38 912	315 715
	1935	109	81	192 987	126 251	—	319 238
Pará	1933	34	33	51 686	42 037	72 435	166 158
	1934	42	41	84 241	73 970	12 422	170.633
	1935	47	45	98 263	73 837	—	172 100

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

1. Discriminação, segundo o sexo

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Masculinos	Femininos	De sexo não declarado	Total
Paraíba	1933	13	12	10 114	7 819	39 806	57 739
	1934	14	14	19 749	34 189	47 615	101 553
	1935	16	14	36 214	40 298	—	76 512
Paraná	1933	11	6	3 782	3 193	2 450	9 425
	1934	12	8	10 251	9 703	38 815	58 769
	1935	12	6	10,691	13 262	—	23 953
Pernambuco	1933	27	24	15.813	19 327	51 055	86 195
	1934	32	32	94 496	78,704	16 062	189 262
	1935	35	32	60 785	59 580	—	120 365
Piauí	1933	6	6	2 044	2 168	8 022	12 234
	1934	6	6	7 518	5 676	—	13 194
	1935	13	13	26 799	20 474	—	47 273
Rio de Janeiro	1933	29	27	10 543	11 328	27.773	49 644
	1934	47	15	66 369	49 016	11 352	126 737
	1935	44	32	61 752	46 553	—	108 305
Rio Grande do Norte	1933	6	6	8 216	7 309	—	15 525
	1934	9	9	11.256	10,542	—	21 798
	1935	8	7	13 788	14 456	—	28 244
Rio Grande do Sul	1933	33	26	39 273	36 975	56.723	132 971
	1934	32	28	63.653	52 198	5 703	121 554
	1935	34	23	61 147	52 242	—	113 389
Santa Catarina	1933	13	11	2 446	2 031	20 447	24 924
	1934	7	6	9 014	5 735	—	14 749
	1935	18	5	4 812	4 190	—	9 002
São Paulo.	1933	110	85	75 746	73 060	444 653	593 459
	1934	136	114	468 627	363 579	65 278	897 484
	1935	169	113	515 258	396 383	—	911 641
Sergipe	1933	16	10	2 269	3 163	9 236	14 668
	1934	10	10	8 396	4 898	—	13 294
	1935	10	7	5 215	3.512	—	8 727
Território do Acre	1933	8	7	2 415	1 886	14 989	19 290
	1934	6	6	9 166	6 630	—	15 796
	1935	8	7	6 531	4 256	—	10 787
BRASIL	1933	611	503	468 421	410 909	1 980 135	2 859 465
	1934	631	566	1 940 951	1 535 093	501 143	3 977 187
	1935	721	560	2 214 355	1 544 017	—	3 758 372

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

2. Discriminação, segundo a idade

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Adultos	Crianças	De idade não declarada	Total
Distrito Federal	1933	102	96	167 352	51 403	956 420	1 175 175
	1934	90	86	226 873	238 733	975 930	1 441 536
	1935	94	86	619 129	229 254	506 209	1 354 592
Alagoas	1933	8	5	5 848	8 936	5 132	19 916
	1934	6	6	5 751	10.754	6 342	22 847
	1935	7	7	8 148	10 590	6 004	24 742
Amazonas	1933	13	11	5 076	2 270	11 368	18 714
	1934	11	11	6 791	4 422	1 498	12 711
	1935	11	8	8 809	9 554	5 480	23 843
Baía	1933	32	28	41 551	24 488	48.817	114 856
	1934	29	25	144 211	71 875	21 430	237.516
	1935	38	33	207 387	35 785	15 198	258.370
Ceará	1933	9	6	5 751	2 406	16 207	24 364
	1934	5	5	33 474	4 585	—	38 059
	1935	14	13	22 209	12 695	41 987	76 891
Espírito Santo	1933	9	7	7 381	1 291	2 566	11 238
	1934	10	9	7 485	1 539	110.054	119 078
	1935	19	17	10 421	8 713	6.694	25.828
Goiaz	1933	3	3	59	9	6.623	6 691
	1934	2	2	200	80	12 823	13 103
	1935	1	1	—	—	12 823	12 823
Maranhão	1933	7	6	7 996	3 821	19 777	31.594
	1934	7	7	7 348	2 344	12 368	22 060
	1935	9	8	9 468	2 912	10 885	23 265
Mato Grosso	1933	5	3	367	27	3 296	3 690
	1934	4	4	6 422	263	3 054	9 739
	1935	5	2	5 428	—	3.054	8 482
Minas Gerais	1933	117	85	49 372	30 077	191 546	270.995
	1934	114	92	93.676	38.133	183 906	315 715
	1935	109	81	88 431	33 389	197.418	319 238
Pará	1933	34	33	54 121	33 535	78 502	166 158
	1934	42	41	59 658	42.298	68.677	170 633
	1935	47	45	87 868	40.725	43 507	172 100

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

2. Discriminação, segundo a idade

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Adultos	Crianças	De idade não declarada	Total
Paraíba	1933	13	12	9 894	16.163	31 682	57 739
	1934	14	14	13 890	40 048	47 615	101 553
	1935	16	14	12 744	40 724	23 044	76 512
Paraná	1933	11	6	1 444	5 531	2 450	9 425
	1934	12	8	5.847	11 851	41 071	58.769
	1935	12	6	8 508	14 329	1 116	23 953
Pernambuco	1933	27	24	27 319	19.978	38 898	86 195
	1934	32	32	75 734	25 167	88 361	189 262
	1935	35	32	50 342	54 839	15 184	120 365
Piauí	1933	6	6	3 379	833	8 022	12 234
	1934	6	6	3 942	1 595	7 657	13 194
	1935	13	13	17 283	5 374	24 616	47 273
Rio de Janeiro	1933	29	27	20 678	15 472	13 494	49 644
	1934	47	45	32 418	31 255	63 064	126 737
	1935	44	32	39 125	23 179	46 001	108 305
Rio Grande do Norte	1933	6	6	10 194	5 331	—	15 525
	1934	9	9	11.235	10 563	—	21 798
	1935	8	7	14 064	14 180	—	28 244
Rio Grande do Sul	1933	33	26	60 714	10 721	61 536	132 971
	1934	32	28	82 560	14 407	24 587	121 554
	1935	34	23	49 313	12 711	51 365	113 389
Santa Catarina	1933	13	11	6 320	2 171	16 433	24 924
	1934	7	6	2 214	521	12 014	14 749
	1935	18	5	4 146	1 193	3.663	9 002
São Paulo	1933	110	85	102.321	65 043	426 095	593 459
	1934	136	114	233 925	126 984	536 575	897 484
	1935	169	113	291 457	99 125	521.059	911 641
Sergipe	1933	16	10	3 837	1 595	9 236	14 668
	1934	10	10	3 372	1 435	8 487	13 294
	1935	10	7	5 915	2 812	—	8 727
Território do Acre	1933	8	7	2 441	1 860	14 989	19 290
	1934	6	6	6 610	4 755	4.441	15 796
	1935	8	7	7 649	3 138	—	10 787
BRASIL	1933	611	503	593 415	302 961	1 963 089	2.859 465
	1934	631	566	1 063 636	683 607	2 229 944	3.977.187
	1935	721	560	1 567 844	655 221	1 535 307	3 758 372

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

3. Discriminação, segundo a nacionalidade

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Brasileiros	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada	Total
Distrito Federal	1933	102	96	132 071	32 459	1 010 645	1 175 175
	1934	90	86	167 357	34 889	1 239 290	1.441 536
	1935	94	86	209 013	48 210	1 097 369	13 54 592
Alagoas	1933	8	5	14 784	—	5 132	19 916
	1934	6	6	16 504	1	6 342	22 847
	1935	7	7	18 737	1	6 004	24 742
Amazonas	1933	13	11	14 532	48	4 134	18 714
	1934	11	11	12 358	353	—	12 711
	1935	11	8	18 357	6	5.480	23 843
Baía	1933	32	28	62 623	175	52 058	114 856
	1934	29	25	208 342	1 357	27 817	237 516
	1935	38	33	236 176	2 840	19 354	258 370
Ceará	1933	9	6	8.157	—	16 207	24 364
	1934	5	5	16 126	—	21 933	38 059
	1935	14	13	22.706	3	54 182	76 891
Espírito Santo	1933	9	7	3 424	55	7.759	11 238
	1934	10	9	2 122	80	116 876	119 078
	1935	19	17	16 854	12	8 962	25 828
Goiaz	1933	3	3	68	—	6 623	6 691
	1934	2	2	260	20	12 823	13.103
	1935	1	1	—	—	12 823	12 823
Maranhão	1933	7	6	9 455	35	22 104	31 594
	1934	7	7	9 630	62	12 368	22 060
	1935	9	8	12 324	56	10.885	23 265
Mato Grosso	1933	5	3	382	12	3 296	3 690
	1934	4	4	6 606	79	3 054	9 739
	1935	5	2	5 428	—	3 054	8 482
Minas Gerais	1933	117	85	59 405	1 478	210 112	270 995
	1934	114	92	106 134	3.572	206 009	315 715
	1935	109	81	76.445	1 273	241 520	319 238
Pará	1933	34	33	80.442	2 140	83 576	166 158
	1934	42	41	82, 565	6 479	81 589	170 633
	1935	47	45	124 108	5 323	42 669	172 100

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

3. Discriminação, segundo a nacionalidade

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Brasileiros	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada	Total
Paraíba	1933	13	12	30 856	3	26 880	57 739
	1934	14	14	53 913	25	47 615	101 553
	1935	16	14	53 437	31	23 044	76 512
Paraná	1933	11	6	6.618	357	2 450	9 425
	1934	12	8	14 837	1 958	41 974	58 769
	1935	12	6	19 089	3 748	1 116	23 953
Pernambuco	1933	27	24	65 356	381	20 458	86 195
	1934	32	32	69 158	110	119 994	189 262
	1935	35	32	89 746	1 218	29 401	120 365
Piauí	1933	6	6	2 809	1	9 424	12 234
	1934	6	6	1 917	1	11 276	13 194
	1935	13	13	22 657	—	24 616	47 273
Rio de Janeiro	1933	29	27	30 082	745	18 817	49 644
	1934	47	45	46 221	1 217	79 299	126 737
	1935	44	32	37 229	2 019	69 057	108 305
Rio Grande do Norte	1933	6	6	15 510	15	—	15 525
	1934	9	9	21 794	4	—	21 798
	1935	8	7	28 242	2	—	28 244
Rio Grande do Sul	1933	33	26	71 688	7 693	53 590	132 971
	1934	32	28	94 777	4 762	22 015	121 554
	1935	34	23	56 555	3 146	53 688	113 389
Santa Catarina	1933	13	11	4 212	265	20 447	24 924
	1934	7	6	1 367	—	13 382	14.749
	1935	18	5	5 047	292	3 663	9 002
São Paulo	1933	110	85	63 585	37 531	492 343	593 459
	1934	136	114	191 277	61 007	645 200	897 484
	1935	169	113	249 967	72 471	589 203	911 641
Sergipe	1933	16	10	3 839	—	10 829	14 668
	1934	10	10	4 889	52	8 353	13 294
	1935	10	7	8 699	28	—	8 727
Território do Acre	1933	8	7	4 278	23	14 989	19 290
	1934	6	6	8 066	45	7 685	15 796
	1935	8	7	6 846	56	3 885	10 787
BRASIL	1933	611	503	684 176	83 416	2 091 873	2 859 465
	1934	631	566	1 136 220	116.073	2 724 894	3 977 187
	1935	721	560	1 317 662	140 735	2 299.975	3 758 372

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

4. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS (Continua) SEGUNDO AS CLINICAS					
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	De doenças tropicais	Tisiológica	Estomatológica	Urológica	Oftalmo-oto-rino-laringológica	Dermatológica e sifiligráfica
Distrito Federal	1933	102	96	29 050	70 296	14 997	34 000	51 255	126 145
	1934	90	86	23 168	16 166	154 513	38 122	104 434	104 512
	1935	94	86	8 386	8 125	129 542	136 242	83 764	43 187
Alagoas	1933	8	5	1 446	172	1 230	9	498	2 886
	1934	6	6	1 166	141	3 168	262	1 301	2 348
	1935	7	7	1 141	155	2 679	516	1 629	2 052
Amazonas	1933	13	11	9 400	18	229	40	10	668
	1934	11	11	6 936	24	129	35	16	107
	1935	11	8	14 552	16	687	1	—	16
Baía	1933	32	28	11 833	21 465	314	1 405	5 354	10 691
	1934	29	25	12 475	4 582	10 592	8,053	22 913	20 849
	1935	38	33	18 530	14 864	17 794	10 317	38 696	53 384
Ceará	1933	9	6	5 577	28	20	211	925	934
	1934	5	5	4 871	50	2 506	1 520	2 210	8 227
	1935	14	13	12 989	2 238	3 604	2 375	14 331	10 801
Espírito Santo	1933	9	7	—	—	—	—	—	11 238
	1934	10	9	829	14	—	1 058	96	6 653
	1935	19	17	7 765	681	634	554	499	7 146
Goiaz	1933	3	3	3.539	—	8	—	2	2 800
	1935	2	2	10 440	10	25	188	58	1 595
	1934	1	1	10 366	—	—	166	37	1 563
Maranhão	1933	7	6	1 698	60	342	616	1 704	6 074
	1934	7	7	3 852	896	—	1 001	2 127	3 232
	1935	9	8	3 070	13	6	268	1 867	3 678
Mato Grosso	1933	5	3	159	—	12	15	—	—
	1934	4	4	111	9	6	15	8	2
	1935	5	2	3	3	—	30	11	43
Minas Gerais	1933	117	85	72 477	818	1 334	3 887	3 450	23 704
	1934	114	92	127 585	1 082	2 226	13 480	9 845	32 579
	1935	109	81	75 639	1 070	1 850	5 378	7 131	30 024
Pará	1933	34	33	84 315	55	251	381	441	8 466
	1934	42	41	88 160	74	2 077	870	663	4.965
	1935	47	45	103 993	53	547	1 306	12 501	8 690

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

4. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		NUMERO DE ENFERMOS (Continua) SEGUNDO AS CLINICAS					
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	De doenças tropicais	Tisiológica	Estomatológica	Urológica	Ofalmo-oto-rino-laringológica	Dermatológica e sifiligráfica
Paraíba	1933	13	12	27 217	105	604	35	494	6 008
	1934	14	14	26 980	119	2 990	8 491	4 458	5 529
	1935	16	14	52 235	121	395	597	341	4 198
Paraná	1933	11	6	2 694	162	36	88	2	391
	1934	12	8	5 921	201	—	—	—	—
	1935	12	6	10 001	30	31	172	57	292
Pernambuco	1933	27	24	1 841	1 808	3 197	—	8 839	23 663
	1934	32	32	12 264	2 030	2 377	1 587	832	13 079
	1935	35	32	22 661	2 175	4 863	1 386	2 701	14 382
Piauí	1933	6	6	1 125	44	1	20	547	2 079
	1934	6	6	2 114	25	—	116	48	1 567
	1935	13	13	8 624	160	89	449	272	2 451
Rio de Janeiro	1933	29	27	11 243	149	—	70	10	2 898
	1934	47	45	35 210	1 069	1 836	1 015	4 502	6 726
	1935	44	32	23 353	1 192	902	1 796	5 656	8 892
Rio Grande do Norte	1933	6	6	8 339	53	209	181	396	1 584
	1934	9	9	3 379	57	435	477	556	2 684
	1935	8	7	5 917	105	209	631	49	3 168
Rio Grande do Sul	1933	33	26	4 810	2 825	1 241	1 751	3 839	5 025
	1934	32	28	11 196	4 073	1 115	4 841	6 753	6 072
	1935	34	23	8 621	174	219	768	7 581	5 320
Santa Catarina	1933	13	11	5 962	8	42	16	21	49
	1934	7	6	22	6	2	15	9	6
	1935	18	5	1 275	137	190	260	183	399
São Paulo	1933	110	85	25 412	6 174	516	809	13 166	6 256
	1934	136	114	81 547	2 743	10 751	24.205	38 647	130 315
	1935	169	113	107 745	46 792	16 066	28 021	59 760	86 122
Sergipe	1933	16	10	7.427	8	6	45	15	2 969
	1934	10	10	3 649	15	51	578	4	1 226
	1935	10	7	3 465	53	34	640	68	1 782
Território do Acre	1933	8	7	—	—	—	—	—	—
	1934	6	6	7 625	50	252	142	132	253
	1935	8	7	5 328	76	51	55	93	54
BRASIL	1933	611	503	315 564	104 248	24 589	43 579	87 968	244 528
	1934	631	566	469 500	33 436	195 051	106 071	199 612	352 548
	1935	721	560	505 659	78 233	180 392	191 928	237 227	287 644

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

4. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ENFERMOS (Conclusão) — SEGUNDO AS CLINICAS							
		Neuro-psiquiátrica	Radiológica e radioterápica	Ginecológica	Cirúrgica	Pediátrica	Geral	Não especificada	Total
Distrito Federal	1933	851	14 974	20 193	37 323	29 655	95 415	651 021	1.175 175
	1934	8 093	18 988	35.595	61 890	202 447	157 882	515 726	1.441 356
	1935	266	18 611	72 941	86 386	175 990	345 532	245 620	1.354.592
Alagoas	1933	—	—	—	3 436	5 268	4 971	—	19 916
	1934	6	—	50	3 933	7 390	1 872	1 210	22 847
	1935	5	40	1 013	1 681	10 399	414	3 018	24 472
Amazonas	1933	—	—	18	6	8	236	8 081	18.714
	1934	—	—	—	25	8	3 933	1 498	12 711
	1935	—	—	—	—	—	3 091	5 480	23 843
Baía	1933	83	—	287	2 049	11 090	16.475	33 810	114 856
	1934	57	—	10 784	1.136	48 742	60 335	36 998	237 516
	1935	180	1 076	11 679	2.773	5 065	56 365	27 647	258 370
Ceará	1933	20	—	90	270	6 663	767	8 859	24 364
	1934	103	—	398	102	2 715	3 825	11 532	38 059
	1935	261	—	7 297	455	8 287	14 253	—	76 891
Espírito Santo	1933	—	—	—	—	—	—	—	11 238
	1934	—	—	—	—	—	374	110 054	119 078
	1935	—	10	545	255	3 089	4 650	—	25 828
Goiaz	1933	—	—	—	4	—	15	323	6 691
	1934	2	—	598	—	—	187	—	13 103
	1935	—	—	586	—	—	105	—	12 823
Maranhão	1933	18	38	306	1 102	352	709	18 575	31 594
	1934	—	—	488	2 204	28	4.279	3 953	22 060
	1935	47	—	688	240	89	9 375	3 924	23.265
Mato Grosso	1933	—	—	1	5	—	202	3 296	3 690
	1934	2	—	—	—	—	11	9 553	9 739
	1935	—	—	—	2 055	—	3 283	3.054	8.482
Minas Gerais	1933	316	121	2 765	1 873	6.604	11.031	142 615	270.995
	1934	346	304	3 658	4 781	9.718	44.609	65.502	315.715
	1935	654	896	3 903	3.587	18 119	61 552	109.435	319.238
Pará	1933	58	—	1 218	455	1 191	16.716	52.611	166 158
	1934	261	—	275	5 700	7.145	12.756	47.687	170.633
	1935	15	8	4.342	4 039	5 626	21.425	9.555	172.100

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento

4. Discriminação, segundo as clínicas

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ENFERMOS (Conclusão) — SEGUNDO AS CLINICAS							
		Neuro-psiquiátrica	Radiológica e radioterápica	Ginecológica	Cirúrgica	Pediátrica	Geral	Não especificada	Total
Paraíba	1933	—	—	526	240	13 903	8 607	—	57 739
	1934	—	—	6 020	445	42 216	4 305	—	101 553
	1935	132	—	462	1 585	249	7 004	9 193	76 512
Paraná	1933	29	—	68	128	5 346	255	226	9 425
	1934	—	—	—	—	7 478	2 618	42 551	58 769
	1935	21	—	18	475	9 039	1 923	1 894	23 953
Pernambuco . . .	1933	741	—	7 981	6 012	13 587	18 872	2 654	86 195
	1934	50	1	5 274	2 274	6 066	30 626	112 802	189 262
	1935	48	5 166	6 348	3 990	14 373	16 941	25 331	120 365
Piauí	1933	12	—	17	113	67	159	8 050	12 234
	1934	4	—	—	64	41	782	8 433	13 194
	1935	15	—	253	197	198	7 084	27 481	47 273
Rio de Janeiro . .	1933	—	—	693	94	8 207	9 031	17 249	49 644
	1934	136	112	2 972	1 974	24 254	17 335	29.599	126 737
	1935	229	802	6 551	2 334	14 343	14 208	28 047	108 305
Rio Grande do Norte.	1933	87	—	262	203	—	3 896	315	15 525
	1934	115	—	741	508	9 481	3 050	315	21 798
	1935	14	1	889	—	13 796	3 465	—	28 244
Rio Grande do Sul . .	1933	281	946	7 148	1.757	2 933	34 140	66 275	132 971
	1934	480	1 135	9 166	2 575	3 989	41 122	29 037	121 554
	1935	274	738	5 586	1 964	4 918	18 990	58 236	113 389
Santa Catarina . .	1933	12	—	—	—	—	2 381	16 433	24 924
	1934	2	—	68	338	41	2 226	12 014	14 749
	1935	36	38	569	397	482	1 373	3 663	9.002
São Paulo .	1933	150	1 024	1 024	6 462	3 221	15 467	513 778	593 459
	1934	1 663	2 039	10 767	18 936	25 953	57 890	492 028	897 484
	1935	1 672	4.940	24 583	40 939	49 810	314 370	130 821	911 641
Sergipe . .	1933	4	—	20	11	3	452	3 708	14 668
	1934	1	—	1	531	—	214	7 024	13 294
	1935	—	—	79	885	241	1 480	—	8 727
Território do Acre	1933	—	—	—	—	—	—	19 290	19 290
	1934	35	—	76	50	80	629	6 472	15 796
	1935	35	—	76	66	—	300	4 653	10 787
BRASIL	1933	2 662	17.103	42.617	61 543	108 098	239 797	1 567.169	2,859 465
	1934	11 356	22 579	86 931	107 463	397 792	450 860	1.543.988	3.977.187
	1935	3 904	32 326	148 408	154 303	334 113	907 183	697 052	3.758.372

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIV — Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		MOVIMENTO ANUAL					
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Consultas	Receitas aviadas	Curativos	Intervenções cirúrgicas	Exames radiológicos	Exames de laboratório
Distrito Federal .	1933	102	96	2 627.782	1 232 671	854 731	40 501	49 003	234 970
	1934	90	84	2.617 102	1.105.136	826 751	36 809	48 117	197 521
	1935	94	86	2 178 221	890 637	752 520	36.725	52 872	226 195
Alagoas	1933	8	5	57 340	29 976	23 023	1 155	230	6 334
	1934	6	6	36 821	28 577	32 864	600	574	9.041
	1935	7	7	32 342	28 687	47 940	1 300	493	9 506
Amazonas	1933	13	11	36 252	42 107	11 731	321	—	3 394
	1934	11	6	29 119	15 500	6 091	237	—	319
	1935	11	9	34 715	48 046	6 586	171	—	70
Baía	1933	32	29	178 815	91 269	145 366	13 097	5 700	18.262
	1934	29	23	335 494	246 746	175 650	3 889	5 515	18 638
	1935	38	33	280 859	232 394	213 018	4 247	1 074	14 959
Ceará	1933	9	6	31 098	31 334	18 178	570	37	319
	1934	5	5	39 827	3 599	82 660	366	869	2 344
	1935	14	13	59 598	55 287	101 645	1 015	—	2 446
Espírito Santo.	1933	9	7	257 466	—	62 837	503	—	37 508
	1934	10	9	163 825	166 336	63 410	2 251	642	38 155
	1935	19	18	310 235	37 678	65 590	535	145	42 899
Goiaz	1933	3	3	6 580	6 851	42	—	—	—
	1934	2	2	13 103	303	1 106	22	—	2.618
	1935	1	1	12 823	—	—	—	—	—
Maranhão	1933	7	6	31 487	7 661	11 897	266	10	175
	1934	7	7	32 906	14 284	32 826	666	264	704
	1935	9	8	24.552	23 643	20 309	640	179	1.682
Mato Grosso .	1933	5	3	3 690	8 115	6 246	67	—	—
	1934	4	4	10 339	8 589	12 418	365	32	516
	1935	5	2	8 082	7 267	11 839	199	—	481
Minas Gerais	1933	117	85	303 210	162 586	207 143	6 187	1 382	66.802
	1934	114	93	300 418	237 212	288 069	6 536	2 579	71.464
	1935	109	81	324 651	139.853	289 383	12.690	5 178	79 850
Pará.	1933	34	33	190 277	221 772	98 368	3.160	536	3.749
	1934	42	39	217 155	180 136	102.759	4 234	63	4.653
	1935	47	43	252 311	139.286	209 780	5 687	77	19.710

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

XIV — Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento

UNIDADES FEDERADAS	Anos	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATORIO		MOVIMENTO ANUAL					
		Em geral	Que forneceram os dados dêste quadro	Consultas	Receitas aviadas	Curativos	Intervenções cirúrgicas	Exames radiológicos	Exames de laboratório
Paraíba	1933	13	12	68 032	13 209	41 062	754	—	639
	1934	14	13	157 434	25 693	45 953	1 467	15	6 080
	1935	16	14	112 384	9 712	16 862	741	143	2 534
Paraná	1933	11	6	12 923	19 764	9 519	266	59	1 297
	1934	12	8	75 901	75 797	17 302	687	1 231	3 731
	1935	12	7	30 180	27 985	11 504	611	—	1 281
Pernambuco	1933	27	26	256 769	113 925	200 808	—	—	23 110
	1934	32	31	320 671	42 924	226 058	464	140	26 442
	1935	35	32	175 635	31 491	239 254	3 164	2 835	27 612
Piauí	1933	6	6	45 465	20 290	37 123	579	—	489
	1934	6	5	16 041	15 463	3 380	472	—	32
	1935	13	13	51 620	19 406	17 858	554	—	3 318
Rio de Janeiro . .	1933	29	27	93 918	90 489	66 059	6 296	45	16 558
	1934	47	45	271 858	186 209	140 369	2 948	171	3 344
	1935	44	31	153 736	121 268	130 640	2 953	1 332	35 364
Rio Grande do Norte.	1933	6	6	26 276	23 957	33 616	453	—	2 228
	1934	9	9	33 928	22 690	39 838	786	—	1 232
	1935	8	7	28 697	28 629	22 584	479	9	997
Rio Grande do Sul .	1933	33	22	151 553	133 797	135 990	3.315	4 076	3 604
	1934	32	28	165 244	184.815	210 561	4 259	10 272	15 526
	1935	34	23	127 587	185 811	182 734	6 085	5 149	2 830
Santa Catarina . .	1933	13	11	21 552	44 947	79 171	1.604	640	200
	1934	7	6	14 749	9 203	17 633	2 122	144	3 863
	1935	18	5	15 519	12 284	17 467	1 271	38	435
São Paulo	1933	110	85	892 015	907 149	564 450	17 210	23 844	115 997
	1934	136	111	1.135.293	1 219.840	805 694	43 278	31 941	152 043
	1935	169	107	938 664	966 078	735 451	37 226	40 744	174 415
Sergipe .	1933	16	10	17 229	2 650	16 898	492	170	2 831
	1934	10	10	12.847	2 678	17 519	789	—	997
	1935	10	7	1 777	1 084	13 724	381	—	718
Território do Acre .. .	1933	8	7	19.290	28 201	14 001	314	—	8
	1934	6	5	15.789	25.174	11 354	236	—	—
	1935	8	7	11.628	14 530	14 897	243	—	12
BRASIL	1933	611	502	5.329 019	3 232 720	2 638 259	97.110	85.732	538 474
	1934	631	549	6 015 864	3 816 904	3 160 265	113 483	102 569	559.263
	1935	721	554	5 165 816	3 021 056	3 121 585	116 917	110 268	647 314

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

I — Resumo geral das despesas com os serviços de saúde

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS			
	Da União (1)	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Distrito Federal	66 080:116$	—	22.941:348$	89.021:464$
Alagoas.	56:041$	1 276:592$	259:425$	1.592:058$
Amazonas.	156:931$	1 147:060$	684:779$	1 988:770$
Baía . .	151:786$	3 231:814$	428:522$	3.812:122$
Ceará	192:982$	1 253:960$	255:209$	1 702:151$
Espírito Santo	47:291$	1.101:770$	398:034$	1 547:095$
Goiaz	4:000$	135:143$	16:107$	155:250$
Maranhão	57:351$	1.116:167$	275:856$	1 449:374$
Mato Grosso.	35:657$	165:543$	57:733$	258:933$
Minas Gerais . .	325:440$	9 063:046$	1.151:645$	10 540:131$
Pará	137:600$	3 027:111$	1.259:735$	4 424:446$
Paraíba	28:815$	1 059:126$	185:073$	1 273:014$
Paraná	117:485$	1 577:036$	189:821$	1.884:342$
Pernambuco . .	264:760$	5.969:547$	342:504$	6.576:721$
Piauí.	67:876$	453:507$	161:604$	682:987$
Rio de Janeiro..	468:831$	2.009:767$	994:157$	3 472:755$
Rio Grande do Norte. . .	51:249$	1 252:730$	162:089$	1 466:068$
Rio Grande do Sul.	236:374$	5.366:020$	2.100:539$	7.702:933$
Santa Catarina.	88:543$	362:840$	256:085$	707:668$
São Paulo..	482:368$	30 359:837$	3.722:293$	34.564:498$
Sergipe...	125:201$	419:357$	24:778$	569:336$
Território do Acre	195:098$	—	21:889$	216:987$
Sem discriminação. . . .	14.955:758$	—	—	14 955:758$
BRASIL.	84.327:553$	70.347:883$	35.889:225$	190.564:661$

(1) Exercício de 9 meses (abril a dezembro). O 1º trimestre de 1934 foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses, por determinação legal.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

II — Despesas da União com os serviços de saúde

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal	24 300:167$	21 164:723$	469:184$	45 934:074$	20 146:042$
Alagoas	33:944$	6:597$	—	40:541$	15:500$
Amazonas	85:657$	11:774$	—	97:431$	59:500$
Baía	90:215$	21:071$	—	111:286$	40:500$
Ceará	72:982$	9:000$	—	81:982$	3:500$
Espírito Santo	32:472$	11:319$	—	43:791$	111:000$
Goiaz	—	—	—	—	4:000$
Maranhão	33:427$	8:924$	—	42:351$	15:000$
Mato Grosso	30:005$	3:552$	—	33:557$	2:100$
Minas Gerais	28:440$	—	—	28:440$	297:000$
Pará	31:395$	13:705$	—	45:100$	92:500$
Paraíba	24:040$	4:775$	—	28:815$	—
Paraná	33:944$	8:541$	—	42:485$	75:000$
Pernambuco	91:894$	10:866$	—	102:760$	162:000$
Piauí	22:664$	2:212$	—	24:876$	43:000$
Rio de Janeiro	199:179$	141:152$	—	340:331$	128:500$
Rio Grande do Norte	33:545$	3:704$	—	37:249$	14:000$
Rio Grande do Sul	92:000$	10:374$	—	102:374$	134:000$
Santa Catarina	56:609$	9:434$	—	66:043$	22:500$
São Paulo	131:016$	33:852$	—	164:868$	317:500$
Sergipe	22:665$	2:536$	—	25:201$	100:000$
Território do Acre	—	—	190:098$	190:098$	5:000$
Sem discriminação	11.772:482$	3 183:276$	—	14 955:758$	—
BRASIL	37 218:742$	24 671:387$	659:282$	62 539:411$	21.788:142$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

II — Despesas da União com os serviços de saúde

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial (1)	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Distrito Federal . .	23 417:708$	9.574:764$	12 941:602$	45 934:074$	20.146:042$
Alagoas . .	—	—	40:541$	40:541$	15:500$
Amazonas	—	—	97:431$	97:431$	59:500$
Baía	—	—	111:286$	111:286$	40:500$
Ceará	—	—	81:982$	81:982$	111:000$
Espírito Santo	—	—	43:791$	43:791$	3:500$
Goiaz	—	—	—	—	4:000$
Maranhão	—	—	42:351$	42:351$	15:000$
Mato Grosso	—	—	33:557$	33:557$	2:100$
Minas Gerais	28:440$	—	—	28:440$	297:000$
Pará	—	—	45:100$	45:100$	92:500$
Paraíba .	—	—	28:815$	28:815$	—
Paraná.. .	—	—	42:485$	42:485$	75:000$
Pernambuco	—	—	102:760$	102:760$	162:000$
Piauí ...	—	—	24:876$	24:876$	43:000$
Rio de Janeiro. .	—	289:881$	50:450$	340:331$	128:500$
Rio Grande do Norte.. ...	—	—	37:249$	37:249$	14:000$
Rio Grande do Sul... . .	—	—	102:374$	102:374$	134:000$
Santa Catarina . ..	—	—	66:043$	66:043$	22:500$
São Paulo .	—	31:500$	133:368$	164:868$	317:500$
Sergipe....	—	—	25:201$	25:201$	100:000$
Território do Acre.. ..	—	—	(2) 190:098$	190:098$	5:000$
Sem discriminação... .	—	11 454:758$	3.501:000$	14.955:758$	—
BRASIL. . .	23.446:148$	21.350:903$	17.742:360$	62 539:411$	21 788:142$

(1) Civil e militar
(2) Inclusive a despesa com os serviços administrativos gerais.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS			
	CUSTEIO			Subvenções e auxilios
	Pessoal	Material	Soma	
Alagoas...	291:992$	299:600$	591:592$	685:000$
Amazonas	318:420$	694:440$	1 012:860$	134:200$
Baía.	2 248:918$	946:896$	3.195:814$	36:000$
Ceará	607:960$	246:000$	853:960$	400:000$
Espírito Santo	573:520$	419:250$	992:770$	109:000$
Goiaz	118:203$	4:940$	123:143$	12:000$
Maranhão	624:466$	365:701$	990:167$	126:000$
Mato Grosso .. .	39:389$	12:154$	51:543$	114:000$
Minas Geraes.	4 047:712$	4.630:334$	8.678:046$	385:000$
Pará...	981:941$	1 744:170$	2 726:111$	301:000$
Paraíba	435:178$	380:948$	816:126$	243:000$
Paraná .	408:273$	986:163$	1.394:436$	182:600$
Pernambuco:. .	2 264:507$	1 481:030$	3.745:537$	2 223:920$
Piauí	212:782$	47:725$	260:507$	193:000$
Rio de Janeiro ...	1.038:430$	457:400$	1 495:830$	513:937$
Rio Grande do Norte	447:299$	293:251$	740:550$	512:180$
Rio Grande do Sul .	3.101:520$	1 830:100$	4 931:620$	434:400$
Santa Catarina . . .	109:580$	33:300$	142:880$	219:960$
São Paulo..	15 503:254$	10 481:996$	25 985:250$	4.374:587$
Sergipe.	278:637$	76:520$	355:157$	64:200$
BRASIL	33 651:981$	25 431:918$	59.083:899$	11.263:984$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Alagoas	102:592$	177:000$	312:000$	591:592$	685:000$
Amazonas	85:490$	180:000$	747:370$	1.012:860$	134:200$
Baía. .	869:441$	1.199:709$	1.126:664$	3.195:814$	36:000$
Ceará .	118:080$	—	735:880$	853:960$	400:000$
Espírito Santo. .	251:910$	56:800$	684:060$	992:770$	109:000$
Goiaz.	45:530$	—	77:613$	123:143$	12:000$
Maranhão. . .	229:066$	229:657$	531:444$	990:167$	126:000$
Mato Grosso.... . .	51:543$	—	—	51:543$	114:000$
Minas Gerais . .	1.104:690$	3.761:760$	3.811:596$	8.678:046$	385:000$
Pará... . .	184:389$	791:219$	1.750:503$	2.726:111$	301:000$
Paraíba... . . .	125:602$	275:472$	415:052$	816:126$	243:000$
Paraná.. . . .	258:499$	644:697$	491:240$	1.394:436$	182:600$
Pernambuco....	389:502$	1.614:022$	1.742:013$	3.745:537$	2 223:920$
Piauí.....	75:507$	—	185:000$	260:507$	193:000$
Rio de Janeiro.. .	201:420$	490:000$	804:410$	1.495:830$	513:937$
Rio Grande do Norte... ..	287:745$	268:548$	184:257$	740:550$	512:180$
Rio Grande do Sul..... .	773:276$	2 904:056$	1 254:288$	4 931:620$	434:400$
Santa Catarina.....	102:760$	—	40:120$	142:880$	219:960$
São Paulo...	4.831:046$	11.139:175$	10.015:029$	25.985:250$	4.374:587$
Sergipe..... . .	148:763$	67:398$	138:996$	355:157$	64:200$
BRASIL..	10.236:851$	23.799:513$	25.047:535$	59.083:899$	11.263:984$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal	—	—	22 648:348$	22 648:348$	293:000$
Alagoas	1:674$	636$	—	2:310$	257:115$
Amazonas	121:637$	46:648$	30:000$	198:285$	486:494$
Baía	22:080$	13:753$	73:781$	109:614$	318:908$
Ceará	—	—	—	—	255:209$
Espírito Santo	—	—	15:565$	15:565$	382:469$
Goiaz	—	—	2:598$	2:598$	13:509$
Maranhão	—	—	—	—	275:856$
Mato Grosso	6:000$	—	—	6:000$	51:733$
Minas Geraes	31:579$	9:847$	73:346$	114:772$	1 036:873$
Pará	—	—	1:163$	1:163$	1 258:572$
Paraíba	—	—	155:006$	155:006$	30:067$
Paraná	21:660$	1:620$	5:359$	28:639$	161:182$
Pernambuco	34:609$	30:306$	60:532$	125:447$	27:057$
Piauí	13:872$	3:716$	5:493$	23:081$	138:523$
Rio de Janeiro	282:811$	85:447$	105:168$	473:426$	520:731$
Rio Grande do Norte	—	—	495$	495$	161:594$
Rio Grande do Sul	720:969$	222:132$	371:143$	1 314:244$	786:295$
Santa Catarina	67:106$	17:282$	93:593$	177:981$	78:104$
São Paulo	180:769$	34:173$	1 110:142$	1 325:084$	2 397:209$
Sergipe	4:340$	—	—	4:340$	20:438$
Território do Acre	1:080$	800$	5:181$	7:061$	14:828$
BRASIL	1 510:186$	466:360$	24 756:913$	26 733:459$	9 155:766$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxilios
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Distrito Federal	—	13 610:431$	9 037:917$	22 648:348$	293:000$
Alagoas	—	—	2:310$	2:310$	257:115$
Amazonas	—	30:000$	168:285$	198:285$	486:494$
Baía	—	—	109:614$	109:614$	318:908$
Ceará	—	—	—	—	255:209$
Espírito Santo	—	—	15:565$	15:565$	382:469$
Goiaz	—	—	2:598$	2:598$	13:509$
Maranhão	—	—	—	—	275:856$
Mato Grosso	—	—	6:000$	6:000$	51:733$
Minas Gerais	—	24:808$	89:964$	114:772$	1 036:873$
Pará.	—	—	1:163$	1:163$	1 258:572$
Paraíba	—	89:006$	66:000$	155:006$	30:067$
Paraná	—	—	28:639$	28:639$	161:182$
Pernambuco	—	—	125:447$	125:447$	217:057$
Piauí.	—	—	23:081$	23:081$	138:523$
Rio de Janeiro	—	20:142$	453:284$	473:426$	520:731$
Rio Grande do Norte	—	—	495$	495$	161:594$
Rio Grande do Sul	—	155:723$	1 158:521$	1 314:244$	786:295$
Santa Catarina	—	65:093$	112:888$	177:981$	78:104$
São Paulo	—	—	1 325:084$	1 325:084$	2 397:209$
Sergipe....	—	—	4:340$	4:340$	20:438$
Território do Acre	—	—	7:061$	7:061$	14:828$
BRASIL	—	13 995:203$	12 738:256$	26 733:459$	9 155:766$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal	24 300:167$	21 164:723$	23 117:532$	68 582:422$	20 439:042$
Alagoas	327:610$	306:833$	—	634:443$	957:615$
Amazonas	525:714$	752:862$	30:000$	1 308:576$	680:194$
Baía	2 361:213$	981:720$	73:781$	3 416:714$	395:408$
Ceará	680:942$	255:000$	—	935:942$	766:209$
Espírito Santo	605:992$	430:569$	15:565$	1.052:126$	494:969$
Goiaz	118:203$	4:940$	2:598$	125:741$	29:509$
Maranhão	657:893$	374:625$	—	1 032:518$	416:856$
Mato Grosso	75:394$	15:706$	—	91:100$	167:833$
Minas Gerais	4 107:731$	4 640:181$	73:346$	8 821:258$	1 718:873$
Pará	1 013:336$	1.757:875$	1:163$	2 772:374$	1 652:072$
Paraíba	459:218$	385:723$	155:006$	999:947$	273:067$
Paraná	463:877$	996:324$	5:359$	1 465:560$	418:782$
Pernambuco	2 391:010$	1 522:202$	60:532$	3 973:744$	2 602:977$
Piauí	249:318$	53:653$	5:493$	308:464$	374:523$
Rio de Janeiro	1 520:420$	683:999$	105:168$	2.309:587$	1 163:168$
Rio Grande do Norte	480:844$	296:955$	495$	778:294$	687:774$
Rio Grande do Sul	3 914:489$	2 062:606$	371:143$	6.348:238$	1 354:695$
Santa Catarina	233:295$	60:016$	93:593$	386:904$	320:564$
São Paulo	15 815:039$	10 550:021$	1 110:142$	27 475:202$	7 089:296$
Sergipe	305:642$	79:056$	—	384:698$	184:638$
Território do Acre	1:080$	800$	195:279$	197:159$	19:828$
Sem discriminação	11 772:482$	3 183:276$	—	14 955:758$	—
BRASIL	72 380:909$	50 559:665$	25 416:195$	148 356:769$	42 207:892$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Administração central, serviços gerais e instituições científicas	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Soma	
Distrito Federal	23 417:708$	23.185:195$	21.979:519$	68 582:422$	20.439:042$
Alagoas	102:592$	177:000$	354:851$	634:443$	957:615$
Amazonas	85:490$	210:000$	1.013:086$	1.308:576$	680:194$
Baía	869:441$	1 199:709$	1.347:564$	3 416:714$	395:408$
Ceará	118:080$	—	817:862$	935:942$	766:209$
Espírito Santo	251:910$	56:800$	743:416$	1 052:126$	494:969$
Goiaz	45:530$	—	80:211$	125:741$	29:509$
Maranhão	229:066$	229:657$	573:795$	1.032:518$	416:856$
Mato Grosso	51:543$	—	39:557$	91:100$	167:833$
Minas Gerais	1 133:130$	3.786:568$	3 901:560$	8 821:258$	1 718:873$
Pará	184:389$	791:219$	1.796:766$	2.772:374$	1.652:072$
Paraíba	125:602$	364:478$	509:867$	999:947$	273:067$
Paraná	258:499$	644:697$	562:364$	1 465:560$	418:782$
Pernambuco	389:502$	1 614:022$	1 970:220$	3 973:744$	2 602:977$
Piauí	75:507$	—	232:957$	308:464$	374:523$
Rio de Janeiro	201:420$	800:023$	1 308:144$	2.309:587$	1 163:168$
Rio Grande do Norte	287:745$	268:548$	222:001$	778:294$	687:774$
Rio Grande do Sul	773:276$	3 059:779$	2.515:183$	6 348:238$	1 354:695$
Santa Catarina	102:760$	65:093$	219:051$	386:904$	320:564$
São Paulo	4 831:046$	11 170:675$	11.473:481$	27.475:202$	7.089:296$
Sergipe	148:763$	67:398$	168:537$	384:698$	184:638$
Território do Acre	—	—	197:159$	197:159$	19:828$
Sem discriminação	—	11 454:758$	3.501:000$	14 955:758$	—
BRASIL	33 682:999$	59.145:619$	55.528:151$	148.356:769$	42.207:892$

ASILOS E RECOLHIMENTOS

I — Número de instituïções, segundo sua natureza — 1932

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES										
	Federais	ESTADUAIS			MUNICIPAIS			PARTICULARES			Total
		Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	
Distrito Federal	12	—	—	—	—	3	3	19	27	46	61
Alagoas	—	1	1	2	—	—	—	2	1	3	5
Amazonas	—	—	2	2	—	—	—	2	1	3	5
Baía	—	—	1	1	—	1	1	10	3	13	15
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	3	1	4	4
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	4
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	2	2	4	4
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	3	3	6	6
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	2
Minas Geraes	—	—	4	4	—	1	1	28	31	59	64
Pará	—	1	2	3	—	1	1	—	3	3	7
Paraíba	—	—	1	1	—	—	—	4	2	6	7
Paraná	—	1	3	4	—	—	—	5	2	7	11
Pernambuco	—	—	1	1	1	—	1	9	14	23	25
Piauí	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro	1	—	1	1	—	2	2	12	5	17	21
Rio Grande do Norte	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—	4
Rio Grande do Sul	—	—	3	3	—	—	—	15	6	21	24
Santa Catarina	—	—	—	—	—	2	2	4	2	6	8
São Paulo	—	—	3	3	2	—	2	60	32	92	97
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	3
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	13	3	27	30	3	10	13	186	136	322	378

Nota — As subvenções concedidas, ora são federais, ora estaduais ou municipais Em alguns casos procedem de dois dos governos ou dos três, simultàneamente

ASILOS E RECOLHIMENTOS

II — Número de instituïções, segundo o fim a que se destinam — 1932

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES										
	SEGUNDO OS FINS A QUE SE DESTINAM										Total
	Vida contemplativa	Amparo a inválidos da Pátria	Regeneração social	Amparo à infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendicidade	Amparo a cegos	Amparo a surdos-mudos	Amparo a morféticos	Amparo a psicopatas	
Distrito Federal	—	2	1	39	2	9	2	1	1	4	61
Alagoas	—	—	1	2	—	1	—	—	—	1	5
Amazonas	—	—	—	3	—	1	—	—	1	—	5
Baía	—	—	1	10	—	3	—	—	1	—	15
Ceará	—	—	1	1	—	1	—	—	—	1	4
Espírito Santo	—	—	—	3	—	1	—	—	—	—	4
Goiaz	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Maranhão	—	—	—	3	—	1	—	—	1	1	6
Mato Grosso	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	2
Minas Gerais	1	—	2	25	—	30	1	—	3	2	64
Pará	—	—	—	3	—	1	—	—	2	1	7
Paraíba	—	—	—	2	—	4	—	—	—	1	7
Paraná	—	—	—	5	—	4	—	—	1	1	11
Pernambuco	2	—	1	15	—	5	—	—	1	1	25
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Rio de Janeiro	—	—	—	10	—	10	—	—	—	1	21
Rio Grande do Norte	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1	4
Rio Grande do Sul	—	—	—	14	—	7	—	—	—	3	24
Santa Catarina	—	—	—	2	—	4	—	—	—	2	8
São Paulo	1	—	—	41	1	39	—	—	9	6	97
Sergipe	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	3
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	4	2	7	181	3	128	3	1	22	27	378

ASILOS E RECOLHIMENTOS

III — Movimento geral de pessoas internadas — 1932

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	MOVIMENTO DE PESSOAS INTERNADAS											
		Existentes em 1 de janeiro			Entradas		Falecidas		Saídas		Existentes em 31 de dezembro		
		H	M	Total	H	M	H	M	H	M	H	M	Total
Distrito Federal..	44	3 117	3 745	6 862	2 247	2 528	358	305	1 680	1 943	3 326	4 025	7 351
Alagoas. .	3	37	169	206	56	47	15	15	22	35	56	166	222
Amazonas . .	5	214	261	475	208	154	7	7	141	120	274	288	562
Baía	12	315	733	1 048	191	261	73	107	66	163	366	725	1 091
Ceará	3	136	353	489	165	226	32	45	101	144	168	390	558
Espírito Santo.	3	64	199	263	27	60	—	2	7	15	84	242	326
Goiaz. .	1	2	10	12	1	5	—	—	—	—	3	15	18
Maranhão	5	69	155	224	29	23	13	5	13	4	72	169	241
Mato Grosso. .	2	29	111	140	9	93	4	4	6	7	28	193	221
Minas Gerais .	31	180	1.363	1 543	208	320	31	25	127	400	230	1 258	1 488
Pará	6	754	617	1 371	410	472	113	78	202	224	849	787	1 636
Paraíba.. . .	4	107	241	348	195	160	32	36	159	136	111	229	340
Paraná .	9	547	533	1 080	177	198	58	23	81	163	585	545	1 130
Pernambuco..	13	936	1 070	2.006	5 242	3.032	462	450	4 601	2 539	916	1.312	2 228
Piauí .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro. .	12	528	601	1 129	267	260	86	83	145	107	564	671	1 235
Rio G do Norte	4	134	180	314	95	172	25	23	88	89	116	240	356
Rio G do Sul	19	401	809	1 210	201	198	39	43	94	101	469	863	1 332
Santa Catarina.	6	96	171	267	72	83	13	12	40	34	115	208	323
São Paulo .	61	3 635	4 154	7 789	1 827	1 761	439	264	936	1.472	4 087	4 179	8 266
Sergipe	3	33	126	159	42	73	14	21	21	43	40	135	175
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL ...	246	11 334	15 601	26.935	11 669	10 126	1 814	1 548	8 530	7 739	12 459	16 640	29 099

ASILOS E RECOLHIMENTOS

IV — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituïções — 1932

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE PESSOAS INTERNADAS										
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES									
		Vida contemplativa	Amparo a inválidos da Pátria	Regeneração social	Amparo á infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendicidade	Amparo a cegos	Amparo a surdos-mudos	Amparo a morféticos	Amparo a psicopatas
Distrito Federal	7.351	—	244	77	4.204	71	799	18	85	86	1.767
Alagoas	222	—	—	15	100	—	—	—	—	—	107
Amazonas	562	—	—	—	195	—	67	—	—	300	—
Baía	1.091	—	—	87	610	—	349	—	—	45	—
Ceará.	558	—	—	114	10	—	—	—	—	—	434
Espírito Santo	326	—	—	—	326	—	—	—	—	—	—
Goiaz	18	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—
Maranhão	241	—	—	—	138	—	—	—	—	89	14
Mato Grosso	221	—	—	—	178	—	—	—	—	43	—
Minas Gerais	1.488	—	—	91	949	—	341	69	—	38	—
Pará.	1 636	—	—	—	241	—	132	—	—	844	419
Paraíba	340	—	—	—	90	—	129	—	—	—	121
Paraná.	1.130	—	—	—	260	—	196	—	—	288	386
Pernambuco	2 228	7	—	99	905	—	1.021	—	—	196	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.	1.235	—	—	—	519	—	108	—	—	—	608
Rio Grande do Norte	356	—	—	119	126	—	10	—	—	101	—
Rio Grande do Sul	1 332	—	—	—	810	—	439	—	—	—	83
Santa Catarina	323	—	—	—	94	—	66	—	—	—	163
São Paulo	8.266	36	—	100	2 439	13	2.000	—	—	806	2.872
Sergipe	175	—	—	—	65	—	110	—	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	29 099	43	244	702	12.259	84	5.785	87	85	2.836	6.974

ASILOS E RECOLHIMENTOS

V — Número de instituïções, segundo sua natureza — 1933

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES										
	Federais	ESTADUAIS			MUNICIPAIS			PARTICULARES			Total
		Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	
Distrito Federal	12	—	—	—	—	3	3	19	27	46	61
Alagoas	—	1	1	2	—	—	—	2	1	3	5
Amazonas	—	—	2	2	—	—	—	2	1	3	5
Baía	—	—	1	1	—	1	1	10	3	13	15
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	3	1	4	4
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	4
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	2	2	4	4
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	3	3	6	6
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	2
Minas Gerais	—	—	4	4	—	1	1	28	31	59	64
Pará	—	1	2	3	—	1	1	—	3	3	7
Paraíba	—	—	1	1	—	—	—	4	2	6	7
Paraná	—	1	3	4	—	—	—	5	2	7	11
Pernambuco	—	—	1	1	1	—	1	9	14	23	25
Piauí	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro	1	—	1	1	—	2	2	12	5	17	21
Rio Grande do Norte	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—	4
Rio Grande do Sul	—	—	3	3	—	—	—	15	6	21	24
Santa Catarina	—	—	—	—	—	2	2	4	2	6	8
São Paulo	—	—	3	3	2	—	2	60	33	93	98
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	3
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	13	3	27	30	3	10	13	186	137	323	379

Nota — As subvenções concedidas ora são federais, ora estaduais ou municipais Em alguns casos procedem de dois dos governos ou dos três, simultâneamente.

ASILOS E RECOLHIMENTOS

VI — Número de instituïções, segundo o fim a que se destinam — 1933

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES										
	SEGUNDO OS FINS A QUE SE DESTINAM										Total
	Vida contemplativa	Amparo a inválidos da Pátria	Regeneração social	Amparo à infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendicidade	Amparo a cegos	Amparo a surdos-mudos	Amparo a morféticos	Amparo a psicopatas	
Distrito Federal	—	2	1	39	2	9	2	1	1	4	61
Alagoas	—	—	1	2	—	1	—	—	—	1	5
Amazonas	—	—	—	3	—	1	—	—	1	—	5
Baía	—	—	1	10	—	3	—	—	1	—	15
Ceará.	—	—	1	1	—	1	—	—	—	1	4
Espírito Santo.	—	—	—	3	—	1	—	—	—	—	4
Goiaz	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Maranhão	—	—	—	3	—	1	—	—	1	1	6
Mato Grosso	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	2
Minas Gerais	1	—	2	25	—	30	1	—	3	2	64
Pará	—	—	—	3	—	1	—	—	2	1	7
Paraíba . ..	—	—	—	2	—	4	—	—	—	1	7
Paraná . .	—	—	—	5	—	4	—	—	1	1	11
Pernambuco .	2	—	1	15	—	5	—	—	1	1	25
Piauí .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Rio de Janeiro. .	—	—	—	10	—	10	—	—	—	1	21
Rio Grande do Norte .	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1	4
Rio Grande dô Sul . .	—	—	—	14	—	7	—	—	—	3	24
Santa Catarina	—	—	—	2	—	4	—	—	—	2	8
São Paulo...	1	—	—	41	1	40	—	—	9	6	98
Sergipe . .	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	3
Território do Acre. . ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL..... .	4	2	7	181	3	129	3	1	22	27	379

ASILOS E RECOLHIMENTOS

VII — Movimento geral de pessoas internadas — 1933

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	MOVIMENTO DE PESSOAS INTERNADAS											
		Existentes em 1 de janeiro			Entradas		Falecidas		Saídas		Existentes em 31 de dezembro		
		H	M	Total	H	M	H	M	H	M	H	M	Total
Distrito Federal	44	3.326	4 025	7 351	2 286	2 406	371	209	1 631	1 995	3 610	4 227	7 837
Alagoas . .	3	56	166	222	79	128	32	16	59	37	44	241	285
Amazonas . .	5	274	288	562	228	130	—	1	168	122	334	295	629
Baía	12	366	725	1.091	236	280	106	178	76	91	420	736	1 156
Ceará	3	168	390	558	5	62	—	2	—	44	173	406	579
Espírito Santo	3	84	242	326	23	34	1	1	33	72	73	203	276
Goiaz..	1	3	15	18	—	1	—	—	—	—	3	16	19
Maranhão	5	72	169	241	23	14	16	7	6	10	73	166	239
Mato Grosso .	2	28	193	221	7	2	5	2	2	45	28	148	176
Minas Gerais	31	230	1 258	1 488	264	336	44	38	182	273	268	1 283	1 551
Pará	6	849	787	1 636	390	240	133	86	249	215	857	726	1 583
Paraíba .	4	111	229	340	106	97	25	23	87	88	105	215	320
Paraná	9	585	545	1 130	235	240	79	47	114	165	627	573	1 200
Pernambuco	13	916	1 312	2.228	4 819	2.501	480	425	4.577	2 127	678	1 261	1 939
Piauí... .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	12	564	671	1 235	214	175	80	75	197	174	501	597	1.098
Rio G. do Norte	4	116	240	356	132	96	16	18	114	65	118	253	371
Rio G. do Sul	19	469	863	1 332	182	162	44	34	98	118	509	873	1.382
Santa Catarina.	6	115	208	323	52	67	29	19	34	37	104	219	323
São Paulo...	62	4 087	4 179	8 266	1 633	1 750	449	333	1.115	1.169	4.156	4 427	8.583
Sergipe ...	3	40	135	175	27	34	10	13	8	28	49	128	177
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	247	12 459	16 640	29 099	10.941	8 755	1.920	1.527	8 750	6.875	12 730	16 993	29 723

ASILOS E RECOLHIMENTOS

VIII — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituïções — 1933

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE PESSOAS INTERNADAS										
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES									
		Vida contemplativa	Amparo a inválidos da Pátria	Regeneração social	Amparo à infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendicidade	Amparo a cegos	Amparo a surdos-mudos	Amparo a morféticos	Amparo a psicopatas
Distrito Federal .	7 837	—	240	77	4 531	70	899	18	98	90	1 814
Alagoas.. . .	285	—	—	18	150	—	—	—	—	—	117
Amazonas. .	629	—	—	—	211	—	93	—	—	325	—
Baía .	1 156	—	—	90	655	—	357	—	—	54	—
Ceará.	579	—	—	137	26	—	—	—	—	—	416
Espírito Santo	276	—	—	—	276	—	—	—	—	—	—
Goiaz.	19	—	—	—	—	—	19	—	—	—	—
Maranhão	239	—	—	—	132	—	—	—	—	89	18
Mato Grosso	176	—	—	—	134	—	—	—	—	42	—
Minas Gerais	1 551	—	—	93	930	—	393	69	—	66	—
Pará..	1 583	—	—	—	191	—	125	—	—	820	447
Paraíba .	320	—	—	—	81	—	111	—	—	—	128
Paraná..	1 200	—	—	—	268	—	244	—	—	298	390
Pernambuco... . ..	1.939	7	—	99	833	—	790	—	—	210	—
Piauí.. ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro .	1 098	—	—	—	503	—	133	—	—	—	462
Rio Grande do Norte.. .	371	—	—	—	131	—	10	—	—	102	128
Rio Grande do Sul.....	1 382	—	—	—	849	—	436	—	—	—	97
Santa Catarina.. ..	323	—	—	—	100	—	56	—	—	—	167
São Paulo..	8 583	38	—	117	2 343	13	2 116	—	—	961	2 995
Sergipe .	177	—	—	—	51	—	126	—	—	—	—
Território do Acre.. .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL..	29.723	45	240	631	12 395	83	5 908	87	98	3 057	7.179

ASILOS E RECOLHIMENTOS

IX — Número de instituïções, segundo sua natureza — 1934

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES										
		ESTADUAIS			MUNICIPAIS			PARTICULARES			
	Federais	Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	Subvencionadas	Não subvencionadas	Soma	Total
Distrito Federal	13	—	—	—	—	3	3	21	30	51	67
Alagoas	—	1	1	2	—	—	—	2	1	3	5
Amazonas	—	1	2	3	—	—	—	2	1	3	6
Baía	—	—	3	3	—	2	2	11	4	15	20
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	5	2	7	7
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	4
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	4	3	7	7
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	4	3	7	7
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	3	2	5	5
Minas Gerais	—	—	11	11	—	3	3	39	47	86	100
Pará	—	1	2	3	—	1	1	1	3	4	8
Paraíba	—	—	1	1	—	—	—	4	3	7	8
Paraná	—	1	3	4	—	2	2	6	2	8	14
Pernambuco	—	—	2	2	1	—	1	14	14	28	31
Piauí	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro	1	—	1	1	—	2	2	15	6	21	25
Rio Grande do Norte	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—	4
Rio Grande do Sul	—	—	3	3	—	—	—	23	8	31	34
Santa Catarina	—	—	—	—	—	3	3	4	2	6	9
São Paulo	—	—	3	3	2	6	8	87	53	140	151
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	5	—	5	5
Território do Acre . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL.	14	4	37	41	3	22	25	254	184	438	518

Nota — As subvenções concedidas ora são federais, ora estaduais ou municipais Em alguns casos, procedem de dois dos governos ou dos três, simultâneamente

ASILOS E RECOLHIMENTOS

X — Número de instituïções, segundo o fim a que se destinam — 1934

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES										
	SEGUNDO O FIM A QUE SE DESTINAM										Total
	Vida contemplativa	Amparo a inválidos da Pátria	Regeneração social	Amparo à infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendicidade	Amparo a cegos	Amparo a surdos-mudos	Amparo a morféticos	Amparo a psicopatas	
Distrito Federal.	—	1	2	45	2	9	2	1	1	4	67
Alagoas	—	—	1	2	—	1	—	—	—	1	5
Amazonas	—	—	—	3	—	1	—	—	1	1	6
Baía	—	—	1	12	—	5	—	—	1	1	20
Ceará.	—	—	1	2	—	2	—	—	1	1	7
Espírito Santo	—	—	—	3	—	1	—	—	—	—	4
Goiaz.	—	—	—	1	—	5	—	—	1	—	7
Maranhão	—	—	—	3	—	1	—	—	2	1	7
Mato Grosso	1	—	—	3	—	—	—	—	1	—	5
Minas Gerais	1	—	2	35	—	52	1	—	5	4	100
Pará	—	—	—	4	—	1	—	—	2	1	8
Paraíba	—	—	—	2	—	5	—	—	—	1	8
Paraná	—	—	—	7	—	5	—	—	1	1	14
Pernambuco	2	—	1	19	—	6	—	—	1	2	31
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Rio de Janeiro.	—	—	—	11	1	12	—	—	—	1	25
Rio Grande do Norte.	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1	4
Rio Grande do Sul	—	—	1	19	—	11	—	—	—	3	34
Santa Catarina	—	—	—	2	—	5	—	—	—	2	9
São Paulo	2	—	1	59	1	66	1	1	11	9	151
Sergipe...	—	—	—	3	—	2	—	—	—	—	5
Território do Acre.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL.	6	1	10	236	4	191	4	2	29	35	518

ASILOS E RECOLHIMENTOS

XI — Movimento geral de pessoas internadas — 1934

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	MOVIMENTO DE PESSOAS INTERNADAS												
		Existentes em 1 de janeiro			Entradas		Falecidas		Saídas		Existentes em 31 de dezembro			
		H	M	Total	H	M	H	M	H	M	H	M	Total	
Distrito Federal	52	3 672	4 428	8 100	2.562	2 619	496	435	1 921	1 626	3 817	4 986	8 803	
Alagoas.	3	44	241	285	70	118	24	21	39	92	51	246	297	
Amazonas..	6	389	334	723	166	130	54	25	79	104	422	335	757	
Baía	15	753	831	1 584	739	575	184	187	457	317	851	902	1 753	
Ceará	6	308	513	821	181	258	31	58	131	161	327	552	879	
Espírito Santo.	2	73	100	173	69	28	2	—	41	13	99	115	214	
Goiaz	4	46	105	151	15	15	8	7	1	7	52	106	158	
Maranhão	5	88	109	197	20	27	19	7	8	21	81	108	189	
Mato Grosso. .	5	28	211	239	23	20	4	2	3	28	44	201	245	
Minas Gerais	68	1 722	2.458	4 180	995	851	181	131	646	649	1 890	2 529	4 419	
Pará	6	857	794	1 651	453	280	148	108	256	293	906	673	1 579	
Paraíba . .	5	113	226	339	110	91	26	25	92	76	105	216	321	
Paraná	12	581	574	1 155	289	366	54	28	173	270	643	642	1 285	
Pernambuco.	19	1 003	1 883	2 186	4 064	2 561	439	458	3 576	2 078	1 052	1 208	2 260	
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio de Janeiro	15	522	628	1 150	292	264	91	73	188	156	535	663	1 198	
Rio G. do Norte	4	118	253	371	118	98	21	24	98	82	117	245	362	
Rio G do Sul	29	782	1 027	1 809	226	191	35	43	145	181	828	994	1 822	
Santa Catarina.	7	107	221	328	61	67	18	20	35	30	115	238	353	
São Paulo..	113	6 101	6.504	12 605	3 479	3.174	616	526	2 150	2 444	6 814	6.708	13 522	
Sergipe .	4	43	189	232	48	77	15	21	28	41	48	204	252	
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
BRASIL	380	17 350	20 929	38.279	13 980	11 810	2 466	2 199	10.067	8 669	18.797	21 871	40 668	

ASILOS E RECOLHIMENTOS

XII — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituïções — 1934

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE PESSOAS INTERNADAS										
	Total	SEGUNDO A NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES									
		Vida contemplativa	Amparo a inválidos da Pátria	Regeneração social	Amparo à infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendicidade	Amparo à cegos	Amparo a surdos-mudos	Amparo à morféticos	Amparo a psicopatas
Distrito Federal	8 803	—	282	189	4 900	54	1 010	18	99	82	2 169
Alagoas	297	—	—	20	150	—	—	—	—	—	127
Amazonas	757	—	—	—	189	—	102	—	—	350	116
Baía	1 753	—	—	87	637	—	485	—	—	54	490
Ceará	879	—	—	179	48	—	9	—	—	212	431
Espírito Santo	214	—	—	—	214	—	—	—	—	—	—
Goiaz	158	—	—	—	28	—	106	—	—	24	—
Maranhão	189	—	—	—	74	—	—	—	—	99	16
Mato Grosso	245	—	—	—	187	—	—	—	—	52	—
Minas Gerais	4 419	6	—	306	1 487	—	1 237	69	—	996	324
Pará.	1 579	—	—	—	148	—	138	—	—	813	480
Paraíba	321	—	—	—	89	—	107	—	—	—	125
Paraná	1 285	—	—	—	618	—	347	—	—	320	—
Pernambuco	2 260	7	—	98	992	—	796	—	—	207	160
Piauí .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1 198	—	—	—	510	3	157	—	—	—	528
Rio Grande do Norte	362	—	—	—	135	—	8	—	—	102	117
Rio Grande do Sul	1 822	—	—	21	1 091	—	608	—	—	—	102
Santa Catarina .	353	—	—	—	99	—	73	—	—	—	181
São Paulo	13 522	61	—	125	4 046	16	3 458	70	46	1 895	3 805
Sergipe	252	—	—	—	148	—	104	—	—	—	—
Território do Acre .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	40 668	74	282	1 025	15 790	73	8 745	157	145	5 206	9 171

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

1. Receita e despesa das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935

a) Companhias nacionais

ESPECIFICAÇÃO				VALORES (Contos de réis)				
				1931	1932	1933	1934	1935
RECEITA								
Receita Industrial	Receita do exercício	Prêmios	Terrestres	55 609	55 362	62 804	67 903	97 336
			Marítimos	12 196	11 444	11 156	10 521	15 843
			Soma	67 805	66 806	73.960	78 424	113 179
		Salvados e resseguros		1 442	1 134	3 107	3.224	2 391
		Soma geral		69 247	67 940	77 067	81 648	115 570
	Renda proveniente do exercício anterior	Saldo do ano anterior		2 383	2 335	2.135	2 683	3 947
		Reversão de reservas		9 947	18 165	18 547	24 571	24 921
		Soma		12 330	20 500	20 682	27 254	28 868
	TOTAL			81 577	88 440	97 749	108 902	144 438
Rendas patrimoniais				8 084	9 096	10 243	9 503	10 170
TOTAL GERAL				89 661	97 536	107 992	118 405	154 608
DESPESA								
Despesa de seguros	Sinistros		Terrestres	16.156	15 237	21 537	22 288	24 241
			Marítimos	5 512	3 624	4 682	3 705	6 919
			Soma	21 668	18 861	26 219	25 993	31 160
	Prêmios de resseguro			13 593	12 577	15 297	15 374	19 012
	Recisões e cancelamentos			1 596	996	1 035	1 205	1 988
	TOTAL			36 857	32 434	42 551	42 572	52 160
Despesa de administração	Despesas gerais			15 618	12 828	20 295	25 850	32 593
	Comissões e corretagens			11 964	12 790	9 061	8 846	10 872
	Outras despesas			715	4 434	1 247	—	2 073
	TOTAL			28 297	30 052	30 603	34 696	45 538
Aumento de reservas				13 337	22 749	24 290	28 623	42 395
TOTAL GERAL				78 491	85 235	97.444	105 891	140 093

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

1. Receita e despesa das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935

b) Companhias estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO			VALORES (Contos de réis)				
			1931	1932	1933	1934	1935
RECEITA							
Receita industrial	Receita do exercício	Prêmios.. Terrestres.	39 259	39 614	35 849	41 125	46 070
		Prêmios.. Marítimos	5 385	5 703	6 847	6 968	10 567
		Prêmios.. Soma...	44 644	45 317	42 696	48 093	56 637
		Salvados e ressegurados.	512	336	230	199	413
		Soma geral..	45 156	45.653	42.926	48 292	57 050
	Renda proveniente do exercício anterior.	Saldo do ano anterior	4.913	4 108	3.848	2.779	3 263
		Reversão de reservas	13 141	13 676	16 998	18 286	17 496
		Soma	18 054	17 784	20 846	21.065	20 759
	TOTAL..		63.210	63 437	63 772	69 357	77 809
Rendas patrimoniais .			4 524	3 157	3.744	4 814	7 007
TOTAL GERAL..			67 734	66 594	67 516	74 171	84 816
DESPESA							
Despesa de seguros	Sinistros .	Terrestres .	16 854	9 262	12 068	15 020	11 598
		Marítimos	1.913	1 876	3 483	2 936	3 666
		Soma.	18 767	11 138	15.551	17 956	15 264
	Prêmios de resseguro .		2 607	4 020	3 513	4 254	4 809
	Recisões e cancelamentos		1 253	1 303	969	955	1.171
	TOTAL .		22.627	16 461	20.033	23 165	21 244
Despesa de administração	Despesas gerais .		7 801	8 517	8 040	8.402	10 157
	Comissões e corretagens		8 624	9 037	8.601	9 591	12 303
	Outras despesas...		64	2 080	2 203	227	190
	TOTAL .		16 489	19 634	18 844	18 220	22 650
Aumento de reservas .			13 065	16 652	16 676	19 585	20 992
TOTAL GERAL			52 181	52 747	55 553	60 970	64 886

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

1. Receita e despesa das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935

c) Resumo

ESPECIFICAÇÃO				VALORES (Contos de réis)				
				1931	1932	1933	1934	1935
RECEITA								
Receita industrial	Receita do exercício	Prêmios	Terrestres	94 868	94 976	98 653	109 028	143 406
			Marítimos	17 581	17.147	18 003	17 489	26 410
			Soma	112 449	112 123	116 656	126 517	169 816
		Salvados e resseguradores		1 954	1 470	3 337	3 423	2 804
		Soma geral		114 403	113 593	119 993	129 940	172 620
	Renda proveniente do exercício anterior	Saldo do ano anterior		7 296	6 443	5 983	5 462	7 210
		Reversão de reservas		23 088	31 841	35 545	42 857	42 417
		Soma		30 384	38 284	41 528	48 319	49 627
	TOTAL			144 787	151 877	161 521	178 259	222 247
Rendas patrimoniais				12 608	12 253	13 987	14 317	17 177
TOTAL GERAL				157 395	164 130	175 508	192 576	239 424
DESPESA								
Despesa de seguros	Sinistros		Terrestres	33 010	24 499	33 605	37 308	35 839
			Marítimos	7 425	5 500	8 165	6 641	10 585
			Soma	40 435	29 999	41 770	43 949	46 424
	Prêmios de resseguro			16 200	16 597	18 810	19 628	23 821
	Recisões e cancelamentos			2 849	2 299	2 004	2 160	3 159
	TOTAL			59 484	48 895	62 584	65 737	73 404
Despesa de administração	Despesas gerais			23 419	21 345	28 335	34 252	42 750
	Comissões e corretagens			20 588	21 827	17 662	18 437	23 175
	Outras despesas			779	6 514	3 450	227	2 263
	TOTAL			44 786	49 686	49 447	52 916	68 188
Aumento de reservas.				26 402	39 401	40 966	48 208	63.387
TOTAL GERAL				130 672	137 982	152 997	166 861	204 979

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

2. Ativo e passivo das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935

a) Companhias nacionais

ESPECIFICAÇÃO			VALORES (Contos de réis)				
			1931	1932	1933	1934	1935
ATIVO							
Ativo aplicado	Títulos.	Apólices federais e obrigações do Tesouro	25 136	25 559	26 976	26 992	37 627
		Outros títulos	17 293	20 714	23 740	23 198	27 696
		Soma	42 429	46 273	50 716	50 190	65 323
	Bens imóveis		30 076	32 724	35 596	38 882	41 099
	Empréstimos garantidos		16 333	15 459	17 751	17 826	20 441
	TOTAL		88 838	94 456	104 063	106 898	126.863
Ativo em movimento	Contas correntes		29 367	30 066	30 199	26 932	24 447
	Outras contas		8 128	8 765	9 841	8 973	9 798
	Caixa e bancos		21 094	21 781	20 295	23 486	28 261
	TOTAL		58 589	60 612	60 335	59 391	62 506
Outros valores do ativo	Valores em cobrança	Prêmios a receber	2 970	3 016	3 370	3 395	5 299
		Juros, dividendos e aluguéis a receber	1 784	2 141	2 214	2 003	2 293
		Soma	4 754	5 157	5 584	5 398	7 592
	Capital a realizar		27 366	24 363	23 143	23 248	25 369
	TOTAL		32 120	29 520	28 727	28 646	32 961
Prejuízo acumulado			607	536	503	472	1 160
TOTAL GERAL.			180 154	185 124	193 628	195 407	223 490
PASSIVO							
Reservas	Reservas legais		23 649	18 533	18 828	28 045	37 480
	Outras reservas		39 677	48 194	54 791	49 874	59 898
	TOTAL		63 326	66 727	73 619	77 919	97 378
Contas corrente			4 670	5 310	3 603	4 345	4 030
Outras contas			2 481	4 204	7 041	1 792	4 109
Valores a pagar	Dividendos e percentagens a pagar		4 983	5 473	5 852	5 597	6 439
	Impostos a pagar		1 393	1 466	1 268	1 261	1 536
	TOTAL		6 376	6 939	7 120	6 858	7 975
Capital subscrito			83 125	79 825	80 125	80 525	85 900
Lucros e perdas			20 176	22 119	22 120	23 968	24 098
TOTAL GERAL			180 154	185.124	193 628	195 407	223 490

Nota — Os dados referentes aos anos de 1931 e 1932 retificam os publicados na edição anterior do «Anuário».

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

2. Ativo e passivo das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935

b) Companhias estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO			VALORES (Contos de réis)				
			1931	1932	1933	1934	1935
ATIVO							
Ativo aplicado	Títulos	Apólices federais e obrigações do Tesouro	36 637	40 341	48 081	54 262	57 350
		Outros títulos	1 926	2 322	8 164	7 593	6 807
		Soma	38 563	42 663	56 245	61 855	64 157
	Bens imóveis		—	3 115	2 936	5 007	6 388
	Empréstimos garantidos		—	183	390	689	744
	TOTAL		38 563	45 961	59 571	67 551	71 289
Ativo em movimento	Contas correntes		3 220	3 150	4 635	3 396	461
	Casa matriz		10 627	7 129	8 545	4 724	9 161
	Outras contas		5 158	2 461	6 854	2 955	7 026
	Caixa e bancos		18 982	22 993	20 788	19 378	21 861
	TOTAL		37 987	35 733	40 822	30 453	38 509
Outros valores do ativo	Valores em cobrança	Prêmios a receber	839	1 007	947	1 164	1 505
		Juros, dividendos e aluguéis a receber	267	460	708	1 022	740
		Soma	1 106	1 467	1 655	2 186	2 245
	Capital a realizar		2 500	2 950	1 483	625	625
	TOTAL		3 606	4 417	3 138	2 811	2 870
Prejuízo acumulado			71	—	1 875	285	—
TOTAL GERAL			80 227	86 111	105 406	101 100	112 668
PASSIVO							
Reservas	Reservas legais		7 919	8 822	11 270	21 086	23 717
	Outras reservas		10 740	14 474	20 375	10 555	11 851
	TOTAL		18 659	23 296	31 645	31 641	35 568
Contas correntes			792	447	553	888	68
Outras contas			4 993	389	617	653	1 579
Casa matriz			8 515	9 869	16 095	11 394	14 484
Valores a pagar	Dividendos e percentagens a pagar		—	—	—	—	—
	Impostos a pagar		537	668	629	794	889
	TOTAL		537	668	629	794	889
Capital declarado			38 644	46 594	51 594	51 594	51 594
Lucros e perdas			8 087	4 848	4 273	4 136	8 486
TOTAL GERAL			80 227	86 111	105.406	101 100	112 668

Nota — Os dados referentes aos anos de 1931 e 1932 retificam os publicados na edição anterior do «Anuário»

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

2. Ativo e passivo das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935

c) Resumo

ESPECIFICAÇÃO			VALORES (Contos de réis)				
			1931	1932	1933	1934	1935
ATIVO							
Ativo aplicado	Títulos	Apólices federais e obrigações do Tesouro	61 773	65 900	75.057	81 254	94 977
		Outros títulos	19 219	23 036	31.904	30.791	34 503
		Soma	80 992	88 936	106 961	112 045	129 480
	Bens imóveis		30 076	35.839	38 532	43 889	47 487
	Empréstimos garantidos		16 333	15 642	18 141	18 515	21.185
	TOTAL		127 401	140 417	163 634	174.449	198 152
Ativo em movimento	Contas correntes		32 587	33.216	34 834	30 328	24 908
	Casa matriz		10.627	7.129	8 545	4 724	9.161
	Outras contas		13 286	11 226	16 695	11 928	16 824
	Caixa e bancos		40 076	44 774	41.083	42 864	50 122
	TOTAL		96 576	96 345	101 157	89 844	101.015
Outros valores do ativo	Valores em cobrança	Prêmios a receber	3 809	4 023	4 317	4 559	6 804
		Juros, dividendos e aluguéis a receber	2 051	2.601	2 922	3 025	3 033
		Soma	5 860	6 624	7 239	7.584	9 837
	Capital a realizar		29 866	27 313	24 626	23 873	25 994
	TOTAL		35 726	33 937	31 865	31 457	35 831
Prejuízo acumulado			678	536	2 378	757	1.160
TOTAL GERAL			260 381	271 235	299 034	296 507	336 158
PASSIVO							
Reservas	Reservas legais		31 568	27 355	30 098	49 131	61 197
	Outras reservas		50 417	62 668	75 166	60.429	71 749
	TOTAL		81 985	90 023	105 264	109 560	132 946
Contas correntes			5 462	5 757	4 156	5 233	4 098
Outras contas			7 474	4 593	7 658	2 445	5 688
Casa matriz			8 515	9 869	16.095	11 394	14 484
Valores a pagar	Dividendos e percentagens a pagar		4 983	5 473	5 852	5 597	6 439
	Impostos a pagar		1 930	2 134	1 897	2 055	2 425
	TOTAL		6.913	7 607	7 749	7 652	8 864
Capital subscrito			83 125	79 825	80 125	80 525	85 900
Capital declarado			38 644	46 594	51.594	51 594	51 594
Lucros e perdas			28 263	26 967	26 393	28 104	32 584
TOTAL GERAL			260 381	271 235	299 034	296 507	336 158

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

3. Movimento geral dos contratos de seguros terrestres e marítimos — 1935

ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS	SEGUROS EFETUADOS (Contos de réis)					
	COMPANHIAS NACIONAIS		COMPANHIAS ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Valores segurados	Prêmios	Valores segurados	Prêmios	Valores segurados	Prêmios
Incêndios (Prédios, mercadorias e móveis).	12 639 172	48 652	12 636 031	41 024	25 275 203	89 676
Transportes marítimos (Mercadorias e embarcações)	2 625 349	14 532	2 529 747	10 262	5 155 096	24 794
Transportes terrestres	695 503	928	491 843	631	1 187 346	1 559
Danos em automóveis	88 249	2 744	72.593	2 363	160 842	5 107
Roubo. .	—	—	218 798	299	218 798	299
Responsabilidade civil	72 718	503	70 649	366	143 367	869
Acidentes pessoais .	1 378 053	3 610	391 959	1 106	1 770 012	4 716
Danos em vidros . .	1 784	54	405	11	2 189	65
TOTAL .	17 500 828	71 023	16 412 025	56 062	33 912 853	127 085

4. Receita e despesa das companhias de seguro de vida — 1931/1935

ESPECIFICAÇÃO			VALORES (Contos de réis)				
			1931	1932	1933	1934	1935
RECEITA							
Receita industrial	Prêmios		83 390	91 147	90 126	109 648	115 663
	Receita proveniente do exercício anterior	Saldo do ano anterior	2 303	444	173	172	59
		Estôrno de reservas	2 579	2 917	4 905	7 484	11 751
		Soma	4 882	3 361	5 078	7 656	11 810
	TOTAL .		88 272	94 508	95 204	117 304	127 473
Rendas patrimoniais	Juros, dividendos, aluguéis		21 066	23 192	21 725	24 300	27 155
	Outras rendas		10 028	2 034	2 162	2 238	13 631
	TOTAL		31 094	25 226	23 887	26 538	40 786
TOTAL GERAL			119 366	119 734	119 091	143 842	168 259
DESPESA							
Despesas de seguros	Sinistros e pecúlios . . .		19 327	16 006	13 764	15 108	18 122
	Pagamentos por vencimentos, resgate e renda		15 878	23 691	22 332	22 794	20 840
	Prêmios de seguros, anulações e cancelamentos		2 864	934	787	4 217	2 624
	TOTAL .		38 069	40 631	36 883	42 119	41 586
Aumento de reservas			27 739	22 686	32 248	42 243	61 385
Despesas de administração	Comissões e corretagens		15 266	14 139	15 036	15 876	20 830
	Outras contas		35 428	41 023	34 096	42 041	43 649
	TOTAL .		50 694	55 162	49 132	57 917	64 479
TOTAL GERAL.			116 502	118 479	118 263	142 279	167 450

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

5. Ativo e passivo das companhias de seguro de vida — 1931/1935

ESPECIFICAÇÃO			VALORES (Contos de réis)				
			1931	1932	1933	1934	1935
ATIVO							
Ativo aplicado	Títulos	Apólices federais e obrigações do Tesouro.	31 584	28 218	30 731	39 287	52 290
		Apólices estaduais e municipais . .	4 652	5 371	6 694	12 517	14 289
		Outros títulos . .	42 513	48 723	51 340	60.863	74 988
		Soma .	78 749	82 312	88 765	112 667	141.567
	Imóveis .		82 784	89.037	97.357	98.736	111.535
	Hipotecas . .		71.744	68.256	64.171	50.610	71 008
	Empréstimos sôbre caução .		57 180	60 488	57 915	59 665	61 858
	TOTAL . .		290 457	300 093	308 208	321 678	385.968
Ativo em movimento	Caixa e bancos .		32 422	26 299	31 757	28.967	38 964
	Outras contas.. .		27.638	30 345	38 536	50 975	35 335
	TOTAL .		60 060	56 644	70 293	79 942	74 299
Outros valores do ativo	Valores em cobrança..		11 239	14 431	12 501	14 379	13 515
	Capital a realizar. ..		1 800	1.800	1 800	1 800	3 300
	TOTAL . .		13 039	16 231	14 301	16.179	16 815
Prejuízo acumulado..			213	555	1 087	997	1 153
TOTAL GERAL.			363.769	373 523	393.889	418 796	478 235
PASSIVO							
Reservas ..	Reservas legais...		294 500	301 156	316.701	335 272	368 195
	Outras reservas . .		35 253	38 915	45.987	56.291	65 222
	TOTAL		329 753	340 071	362 688	391 563	433 417
Outras contas ..			19 462	19 016	16.787	12 892	27.682
Capital subscrito..			14 400	14.400	14 400	14 300	16.900
Lucro . .			154	36	14	41	236
TOTAL GERAL..			363 769	373.523	393 889	418 796	478 235

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

6. Movimento de contratos de seguro sôbre a vida

a) Movimento geral — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		CONTRATOS			
		1934		1935	
		Quantidade	Valor (Contos de réis)	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Responsabilidades assumidas	Contratos vindos do ano anterior	87 484	1 439 804	93 547	1 576 846
	Contratos durante o ano	23.645	412 216	25 824	456 596
	TOTAL	111 129	1 852 020	119 371	2 033 442
A deduzir	Por anulação, cancelamento e caducidade	16 160	254 032	15 718	263 902
	Por morte	748	12 729	867	13 807
	Por terminação de prazo	674	8 413	619	8 252
	TOTAL	17 582	275 174	17 204	285 961
Responsabilidade em vigor no fim do exercício		93 547	1 576 846	102 167	1 747 481

b) Movimento de contratos em grupos — 1935

ESPECIFICAÇÃO		CONTRATOS		
		QUANTIDADE		Valor (Contos de réis)
		Número de contratos	Número de vidas	
Responsabilidades assumidas	Contratos durante o ano	117	13 092	87 441
	Entradas e aumentos nos contratos em vigor	—	16 258	82 161
	TOTAL	117	29 350	169 602
Responsabilidades liquidadas	Contratos cancelados	58	3 342	16 814
	Saídas e reduções nos contratos em vigor	—	6 458	43 698
	Falecimento de segurados	—	338	2 397
	Segurados inválidos	—	33	174
	TOTAL	58	10 171	63 083
Responsabilidades em vigor no fim do exercício		59	19.179	106 519

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros

7. Situação financeira das companhias de seguro contra acidentes do trabalho — 1935

a) Ativo e passivo

	TITULOS	Valores
Ativo	Acionistas (Capital a realizar)	2 528:250$
	Apólices federais e obrigações do Tesouro	9 211:674$
	Apólices estaduais e municipais	922:970$
	Ações e outros títulos	1 890:605$
	Caixa e bancos	3 957:459$
	Imóveis	2 907:813$
	Hipotecas	290:000$
	Móveis, utensílios e instalações	1 082:626$
	Agências e sucursais	1 729:367$
	Prêmios a receber	1 169:983$
	Juros e comissões a receber	99:273$
	Carteira especial de seguros terrestres e marítimos	1 330:935$
	Devedores diversos	842:913$
	Depósito no Tesouro Nacional	650:000$
	Caução da Diretoria	150:000$
	Lucros e perdas	3.963:197$
	TOTAL	32 727:065$
Passivo	Capital	6 108:300$
	Reserva para riscos não expirados	9 361:237$
	Reserva para sinistros não liquidados	5.078:351$
	Reserva para previdência e catástrofes	1 179:237$
	Outras reservas	1.352:993$
	Dividendos a pagar	110:000$
	Comissões e restituições a pagar	58:723$
	Impostos a pagar	6:701$
	Garantia hipotecária	1 300:000$
	Credores diversos	5 057:247$
	Depósito no Tesouro Nacional	650:000$
	Caução da Diretoria	150:000$
	Carteira especial de seguros terrestres e marítimos	1.611:895$
	Lucros e perdas	702:381$
	TOTAL	32 727:065$

b) Lucros e perdas

	TITULOS	Valores
Crédito	Prêmios	42.387:671$
	Juros e aluguéis	284:267$
	Reversão, reserva, riscos não expirados	3 861:656$
	Reversão, reserva, sinistros não liquidados	1.126:952$
	Reversão de outras reservas	805:841$
	Outras rendas	238:557$
	Lucros e perdas	—
	TOTAL	48.704:944$
Débito	Indenização, diárias, etc.	14.048:438$
	Restituições, cancelamentos e resseguros	3 337:587$
	Comissões e despesas gerais	12 213:649$
	Outras despesas	956:607$
	Reserva, riscos não expirados	9 361:237$
	Reserva, sinistros não liquidados	5.004:555$
	Reserva, previdência e catástrofe	1.179:237$
	Outras reservas	829:824$
	Lucros e perdas	1.773:810$
	TOTAL	48 704:944$

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

II — Caixas econômicas

1. Saldo e movimento dos depósitos das Caixas Econômicas Federais — 1935

DESIGNAÇÃO	Saldo dos depósitos em 1º-I (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DOS DEPOSITOS (Contos de réis)			Saldo dos depósitos em 31-XII (Contos de réis)	Diferença das entradas sôbre as retiradas (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DAS CADERNETAS		
		Entradas	Juros capitalizados	Retiradas			Resgatadas	Emitidas	Em circulação (31-XII)
Caixas Econômicas autônomas									
Pernambuco	19 606	25 132	1 089	23 030	22 797	+ 2 102	2 228	4 555	49 780
Baía	39 778	35 055	2 106	29 805	47 134	+ 5 250	1 823	5.975	71 882
Distrito Federal	450 877	617 455	21 090	516 980	572 442	+ 100 475	8 817	52 857	591 468
São Paulo	317 430	298 398	17 184	255 668	377 344	+ 42 730	7 390	28 882	261 270
Paraná									
Rio Grande do Sul	35 612	20 564	1 946	15 453	42 669	+ 5 111	3 184	6 500	60 911
Minas Gerais	15 037	10 628	811	7 584	18 892	+ 3 044	978	3 019	19 588
TOTAL	878 340	1 007 232	44 226	848 520	1 081 278	+ 158 712	24 420	101 788	1 054 899
Caixas Econômicas anexas às Delegacias Fiscais									
Amazonas	4 498	695	221	930	4 484	— 235	239	247	7 990
Pará	6.127	741	315	444	6 739	+ 297	224	308	13 082
Maranhão	4 440	1 016	248	1 281	4 423	— 265	225	294	5 607
Piauí	2.387	280	117	473	2 311	— 193	40	89	6 062
Ceará	3 856	404	198	376	4 082	+ 28	153	189	5 929
Rio Grande do Norte	816	240	44	170	930	+ 70	15	39	1.057
Paraíba	1 062	330	56	259	1 189	+ 71	68	75	1 329
Alagoas	2 365	1 508	134	1 048	2 959	+ 460	226	352	4 760
Sergipe	7 377	1 561	386	4 256	5.068	— 2 695	231	382	7 650
Espírito Santo	6 296	1 206	314	1 230	6.586	— 24	371	445	18 002
Santa Catarina	10 073	1 334	506	2 011	9 902	— 677	500	737	11 964
Goiaz	2 750	784	145	648	3 031	+ 136	97	172	2 802
Mato Grosso	4 611	1 412	241	1 280	4 984	+ 132	119	285	5 628
TOTAL	56 658	11 511	2 925	14 406	56 688	— 2 895	2 508	3 614	91 862
TOTAL GERAL	934 998	1.018 743	47 151	862 926	1 137 966	+ 155 817	26 928	105 402	1 146 761

Nota — Inclusive os dados relativos às agências e filiais

2. Saldo e movimento dos depósitos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 1928/1935

ANOS	Saldo dos depósitos em 1º-I (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DOS DEPOSITOS (Contos de réis)			Saldo dos depósitos em 31-XII (Contos de réis	Diferença das entradas sôbre as retiradas (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DAS CADERNETAS		
		Entradas	Juros capitalizados	Retiradas			Resgatadas	Emitidas	Em circulação (31-XII)
1928	211.768	133 846	9 093	127 782	226 925	+ 6 064	9 219	27 968	401 674
1929	226 925	138 089	9.558	139 915	234 657	— 1 826	8 857	27 245	420 062
1930	234 657	108 979	9 660	124 807	228 489	— 15 828	8 450	23 655	435 267
1931	228 489	158 337	9 438	145 103	251.161	+ 13 234	9 938	27 400	452 729
1932	251 161	198 745	11 442	171 569	289 779	+ 27.176	8 064	28 919	473 584
1933	289 779	306 524	13 590	240 691	369 202	+ 65 833	10 349	51 691	514 926
1934	369 202	457.066	18 156	393 547	450 877	+ 63 519	13 790	46 292	547.428
1935	450 877	617 455	21 090	516 980	572 442	+ 100 475	8 817	52.857	591 468

Nota — Dados referentes à Caixa Matriz do Distrito Federal, às Filiais de Petrópolis e Niterói e à Sucursal de Juíz de Fora Além disso a estatística inclue também o movimento da filial de Madureira, a partir de 1934, dados não constantes das publicações anteriormente feitas pela Diretoria de Estatística Econômica e Financeira.

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

III — Capitalização

1. Situação financeira das companhias de capitalização — 1935

a) Ativo e passivo

TITULOS	Importâncias
ATIVO	
Capital a realizar .	2 400:000$000
Apólices e obrigações federais .	33 934:973$000
Apólices estaduais e municipais .	9 336:479$000
Ações de companhias, bancos, «debentures» e títulos estrangeiros	4 074:006$000
Bens imóveis	16 155:002$000
Caixa e depósitos em bancos no país	6 944:449$000
Empréstimos sob garantia e hipotecas	3 800:716$000
Emprestimos sob caução e títulos	16 205:665$000
Obrigações a receber	79:547$000
Congêneres, sucursais e agências .	1 715:730$000
Juros, dividendos e aluguéis a receber	1 834:559$000
Contribuições a receber	285:235$000
Móveis, utensílios e instalações	924:002$000
Contas correntes	180:772$000
Diversas contas	633:158$000
Caução da diretoria .. .	140:400$000
Despesas de amortização .	3 269:758$000
Depósito no Tesouro Nacional	800:000$000
Depósitos em bancos no estrangeiro	49 426:500$000
Títulos caucionados e valores em garantia .	1 740:636$000
Lucros e perdas (Prejuízo)	2 068:622$000
TOTAL...	155 950:209$000
PASSIVO	
Capital	9 250:000$000
Reservas técnicas .	89 978:685$000
Reserva de contingência .. .	350:000$000
Reserva para depreciação	350:000$000
Outras reservas .	784:859$000
Congêneres, sucursais e agências .	43:826$000
Títulos a pagar	1 288:143$000
Sobras e dividendos dos segurados .	251:000$000
Contas correntes	85:191$000
Diversas contas.	1 428:287$000
Caução da diretoria	140:400$000
Depósito no Tesouro Nacional ..	800:000$000
Cauções e garantias diversas	1 740:636$000
Depósitos em bancos no estrangeiro . .	49 426:500$000
Lucros e perdas (Lucros). .	32:682$000
TOTAL . ..	155.950:209$000

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

III — Capitalização

1. Situação financeira das companhias de capitalização — 1935

b) Lucros e perdas

TITULOS	Importâncias
CREDITO	
Saldo do exercício anterior	—
Contribuições únicas	3 055 :374$000
Contribuições	50 336 :330$000
Juros, dividendos e aluguéis	5 391 :623$000
Estôrno de outras reservas	62 153 :799$000
Despesas de aquisição descontadas	2 314 :480$000
Rendas diversas	30 :737$000
Prejuízo do exercício	569 :891$000
TOTAL	123 852 :234$000
DEBITO	
Saldo do exercício anterior	973 :718$000
Resgates, inclusive por sorteio	14 164 :826$000
Comissões e corretagens	11 262 :050$000
Impostos	326 :688$000
Dividendos	551 :000$000
Despesas gerais	4 642 :502$000
Outras despesas	721 :573$000
Fundos a amortizar	362 :874$000
Reservas técnicas	88 360 :679$000
Reserva do resgate a liquidar	727 :955$000
Reserva de contingência	350 :000$000
Outras reservas	1 362 :789$000
Lucro do exercício	45 :580$000
TOTAL	123 852 :234$000

2. Desenvolvimento das companhias de capitalização até 1935

DESIGNAÇÃO DOS DADOS	COMPANHIAS				
	Sul América	Prudência	Aliança da Baía	Internacional	Em geral
Ano de início das operações	1929	1931	1933	1933	1929
Dados de 1935 (Contos de réis)					
Carteira em vigor	1 757 :905$	196 :058$	309 :282$	99 :832$	2 363 :077$
Receita:					
Prêmios mensais	38 :268$	3 :932$	4 :198$	2 :863$	49 :261$
Prêmios únicos	2 :837$	331$	662$	219$	4 :049$
Juros, dividendos e aluguéis	5 :159$	181$	83$	83$	5 :506$
TOTAL	46 :264$	4 :444$	4 :943$	3 :165$	58 :816$
Reembolsos antecipados	7 455 :000$	797 :500$	572 :000$	397 :500$	9 222 :000$
Empregos de capitais constantes do balanço geral:					
Títulos de rendas	45 :228$	707$	1 :233$	177$	47 :345$
Imóveis	14 :438$	1 :717$	—	—	16 :155$
Hipotecas e outros valores	3 :721$	—	—	80$	3 :801$
Adeantamentos sôbre valores de resgate	15 :303$	646$	78$	178$	16 :205$
Dinheiro em caixa e em bancos	5 :609$	378$	320$	499$	6 :806$
TOTAL	84 :299$	3 :448$	1 :631$	934$	90 :312$
Reservas matemáticas dos títulos em vigor (passivo do balanço)	80 :326$	3 :167$	3 :486$	2 :999$	89 978$
Reservas matemáticas líquidas, deduzidas as comissões a amortizar, constantes do ativo	80 :326$	3 :167$	2 :441$	775$	86 :709$

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões — 1936

1. Resumo dos principais dados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Associados e beneficiários..	Associados .	495 363
	Aposentados .	13 759
	Pensionistas .	17 102
Número de organizações segundo as classes favorecidas	Comerciários (Instituto) .	1
	Bancários (Instituto)....	1
	Marítimos (Instituto) ..	1
	Ferroviários (Caixas) .	40
	Portuários (Caixas) .	11
	Aeroviários (Caixa) ...	1
	Estivadores (Caixa) ..	1
	Trabalhadores em Trapiches e Armazéns (Caixa). .	1
	Trabalhadores de Emprêsas de Saneamento, Agua, Esgôto e Melhoramentos (Caixas)	20
	Trabalhadores de Emprêsas de Energia Elétrica, Transportes, Gás, Telefones e Comunicações (Caixas) . .	102
	Diversas (Caixas)	4
	TOTAL	183
Benefícios concedidos .	Aposentadorias ..	48 850:937$300
	Pensões .. .	15 257:669$000
	Serviços médico-hospitalares .	11 360:734$300
	Benefícios diversos .	883:768$100
	TOTAL	76 353:108$700
Patrimônios..	Títulos da dívida pública.	282.626:781$200
	Imóveis . .	4 564:550$500
	Carteiras de empréstimos .	36 337:383$200
	Carteira predial .	2 794:072$700
	TOTAL. .	326.322:787$600
Propostas orçamentárias para 1937	Receita estimada .	322.583:806$800
	Despesa estimada	127.119:650$100
	Saldo provável ...	195.464:156$700

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões — 1936

2. Resumo dos resultados financeiros

a) Receita

CATEGORIAS	IMPORTANCIAS					
	CONTRIBUIÇÕES			Rendas patrimoniais	Rendas diversas	Total
	dos Associados	dos Empregadores	do Estado			
Instituto dos Comerciários	28 701:592$2	28 713:126$9	28 701:592$2	3.881:956$8	205:707$2	90 203:975$3
Instituto dos Bancários .	6 322:731$9	6 322:731$9	6 322:731$9	746:953$6	531:976$1	20 247:125$4
Instituto dos Marítimos .	.	...		.	.	
Caixas dos Ferroviários . .	20 394:357$5	18 906:131$7	20.164:666$0	14 117:605$8	3 174:361$7	76 757:122$7
Caixas dos Portuários	1.211:062$0	1.246:731$8	964:739$3	804:275$2	46:682$2	4 273:490$5
Caixa dos Aeroviários .. .	417:031$5	416:893$9	404:387$0	68:317$7	4:769$5	1 311:399$6
Caixa Unica dos Estivadores..	1 894:293$0	1 857:998$0	6 507:434$9	136:891$7	544$0	10 397:161$6
Caixa Unica dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns	1 123:140$2	1.016:354$2	1 129:600$2	39:948$8	16:052$1	3 325:095$5
Caixas de Emprêsas de Saneamentos, Água, Esgôto e Melhoramentos	1 759:459$2	1 322:161$0	1 754:130$8	852:927$8	176:111$0	5.864:789$8
Caixas das Emprêsas de Energia Elétrica, Transportes, Gás, Telefones e Comunicações.	14 273:201$0	13 993:068$8	13 886:761$6	8.693:794$6	1.526:222$7	52 373:048$7
Caixas de diversas Emprêsas .	3 658:125$8	4 426:709$2	2 970:779$8	1.552:216$1	411:815$7	13.019:646$6
TOTAL ..	79 754:994$3	78 221:907$4	82 806:823$7	30.894:888$1	6 094:242$2	277 772:855$7

b) Despesa

CATEGORIAS	IMPORTANCIAS						
	BENEFICIOS REGULAMENTARES				Despesas administrativas	Despesas diversas	Total
	Aposentadorias	Pensões	Serviço médico-hospitalar	Benefícios diversos			
Instituto dos Comerciários	281:741$8	241:465$6	—	—	8 768:805$1	1 015:853$1	10 307:865$6
Instituto dos Bancários .	1 022:495$7	268:151$6	1 565:077$1	387:224$7	1.195:147$4	197:760$4	4 635:856$9
Instituto dos Marítimos .	.	.	.	.	.	.	
Caixas dos Ferroviários .	31.387:380$5	10 084:014$9	5 021:076$0	—	2 868:560$0	496:851$3	49 857:882$7
Caixas dos Portuários .	785:445$1	469:922$9	303:093$1	—	320:793$9	3:465$1	1 882:720$1
Caixa dos Aeroviários .	—	2:000$0	79:986$3	698$5	83:238$4	3:652$5	169:575$7
Caixa Unica dos Estivadores	—	—	43:838$7	13:350$0	1 633:540$6	—	1 690:729$3
Caixa Unica dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns	6:610$0	—	—	1:800$0	591:578$3	5:877$6	605:865$9
Caixas de Emprêsas de Saneamentos, Água, Esgôto e Melhoramentos	554:608$5	314:106$5	418:487$5	—	341:622$6	25:412$8	1 654:237$9
Caixas das Emprêsas de Energia Elétrica, Transportes, Gás, Telefones e Comunicações.	10 448:417$6	2 628:824$9	3 486:225$3	—	2 160:383$0	159:122$7	18 882:973$5
Caixas de diversas Emprêsas .	4.364:238$1	1 249:182$6	442:950$3	480:694$9	335:381$0	52:156$5	6 924:603$4
TOTAL .	48 850:937$3	15 257:669$0	11 360:734$3	883:768$1	18 299:050$3	1 960:152$0	96 612:311$0

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

V — Movimento do Instituto Nacional de Previdência — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	1932	1933	1934	1935	1936
Receita.. Previsão ...	—	—	—	19 915:500$000	21 994:000$000
Receita.. Arrecadação..	15 639:109$525	16 969:494$509	18 218:299$112	25.124:566$982	26 084:768$698
Despesa. Dotação...	—	—	—	8 661:600$000	11 281:384$700
Despesa. Efetuada	7 487:631$764	6 852:698$305	7.185:598$134	11.532:166$357	12 322:534$722
Saldos financeiros ..	8 151:477$761	10.116:796$204	11.032:700$978	13.592:400$625	13.762:233$976
Reservas totais constituídas .	40 783:710$297	51 219:078$792	62 943:332$507	77 238:088$623	90 664:323$435
Empréstimos sob consignação. . .	24 664:769$396	27.745:074$667	30 848:096$539	36.647:504$655	39.810:677$288
Empréstimos prediais . .	6 371:033$000	8.950:000$000	1 828:018$000	6 371:033$000	13.532:791$129
Empréstimos hipotecários . . .	—	—	1.892:638$940	9 697:581$122	15.768:799$264
Pecúlios constituídos . .	445 624:000$000	465 441:000$000	545 787:000$000	629 813:000$000	677.044:000$000
Prêmios recebidos	10.706:477$037	11 732:541$846	12 285:606$123	17 419:814$721	17 209:652$090
Pecúlios pagos ..	5 243:293$045	4.235:711$673	4 094:000$000	7.054:527$153	6.367:660$463
Pensões pagas...	384:524$670	395:736$719	470:820$150	605:981$697	681:319$206
Associados inscritos...	—	—	—	50 541	57.869

VI — Cooperativas arroladas pelo Ministério da Agricultura — 1936

1. Cooperativas de produção e de consumo

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE COOPERATIVAS					
	DE PRODUÇÃO			DE CONSUMO		
	Registradas	Não registradas	Total	Registradas	Não registradas	Total
Distrito Federal.....	—	—	—	3	5	8
Alagoas . . .	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	3	3	—	—	—
Baía .	—	—	—	—	2	2
Ceará. . .	1	12	13	—	—	—
Espírito Santo. .	1	—	1	4	—	4
Goiaz . .	—	—	—	—	—	—
Maranhão .	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso . .	1	2	3	—	—	—
Minas Gerais .	3	3	6	1	5	6
Pará.. .	—	2	2	—	—	—
Paraíba.. .	1	2	3	—	—	—
Paraná..	—	3	3	—	11	11
Pernambuco	—	2	2	—	2	2
Piauí	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	5	5	6	—	6
Rio Grande do Norte.. ..	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul. . .	63	97	160	3	18	21
Santa Catarina... . .	—	4	4	—	10	10
São Paulo....	—	47	47	3	23	26
Sergipe	—	—	—	1	—	1
Território do Acre	—	—	—	—	—	—
TOTAL	70	182	252	21	76	97

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

VI — Cooperativas arroladas pelo Ministério da Agricultura — 1936

2. Cooperativas de crédito

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE COOPERATIVAS						
	BANCOS			CAIXAS			Total
	Registradas	Não registradas	Soma	Registradas	Não registradas	Soma	
Distrito Federal. .	7	12	19	—	3	3	22
Alagoas ..	13	—	13	—	3	3	16
Amazonas	—	2	2	—	—	—	2
Baía	—	5	5	1	12	13	18
Ceará	4	18	22	1	11	12	34
Espírito Santo	—	4	4	—	2	2	6
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1	4	5	—	—	—	5
Mato Grosso .	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	6	13	19	—	—	—	19
Pará. .	—	—	—	—	1	1	1
Paraíba	6	3	9	11	12	23	32
Paraná.. .	—	2	2	—	—	—	2
Pernambuco .	2	15	17	—	3	3	20
Piauí .	—	1	1	—	—	—	1
Rio de Janeiro	1	18	19	5	12	17	36
Rio Grande do Norte .	1	—	1	1	5	6	7
Rio Grande do Sul	1	3	4	1	—	1	5
Santa Catarina	—	3	3	—	3	3	6
São Paulo	4	8	12	3	6	9	21
Sergipe .	—	2	2	—	—	—	2
Território do Acre	—	1	1	—	2	2	3
TOTAL. . . .	46	114	160	23	75	98	258

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

VI — Cooperativas arroladas pelo Ministério da Agricultura — 1936

3. Cooperativas diversas e resumo geral

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE COOPERATIVAS					
	DIVERSAS			DE TODOS OS TIPOS (Resumo)		
	Registradas	Não registradas	Total	Registradas	Não registradas	Total
Distrito Federal	14	1	15	24	21	45
Alagoas	1	—	1	14	3	17
Amazonas	—	—	—	—	5	5
Baía	2	—	2	3	19	22
Ceará	—	—	—	6	41	47
Espírito Santo	—	—	—	5	6	11
Goiaz	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	1	4	5
Mato Grosso	—	—	—	1	2	3
Minas Gerais	6	—	6	16	21	37
Pará	—	—	—	—	3	3
Paraíba	2	—	2	20	17	37
Paraná	—	2	2	—	18	18
Pernambuco	—	—	—	2	22	24
Piauí	—	—	—	—	1	1
Rio de Janeiro	3	—	3	15	35	50
Rio Grande do Norte	—	—	—	2	5	7
Rio Grande do Sul	—	11	11	68	129	197
Santa Catarina	—	—	—	—	20	20
São Paulo	1	1	2	11	85	96
Sergipe	—	—	—	1	2	3
Território do Acre	—	—	—	—	3	3
TOTAL	29	15	44	189	462	651

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

1. Principais aspectos do movimento geral — 1933/1936

a) Carteiras profissionais expedidas

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE CARTEIRAS EXPEDIDAS				
	1933	1934	1935	1936	Total
Distrito Federal	139 689	61 565	82 553	62 195	346 002
Amazonas e Acre	326	1 319	1 927	1 236	4 808
Pará .	1 424	742	4 311	5 345	11 822
Maranhão	—	1 110	2 402	2 642	6 154
Piauí ...	—	280	1 308	235	1 823
Ceará	635	1 796	5 042	3 472	10 945
Rio Grande do Norte.	—	223	1 347	1 621	3 191
Paraíba	1	661	3 604	291	4 557
Pernambuco ..	5 007	17 313	16 301	10 270	48 891
Alagoas .	—	7 248	3 950	4 194	15 392
Sergipe	—	1 278	4 832	1 593	7 703
Baía	4 236	6 689	11 863	6 655	29 443
Espírito Santo .	652	477	3 829	1 950	6 908
Rio de Janeiro .. .	13 551	17 699	16 969	16 662	64 881
São Paulo .	45 030	37 000	43 616	59 017	184 663
Paraná	3 228	4 125	8 472	4 480	20 305
Santa Catarina . .	1 960	3 549	6 719	4 386	16 614
Rio Grande do Sul ...	18 190	15 360	20 791	11 418	65 759
Minas Gerais	4 988	18 531	20 216	24 157	67 892
Goiaz ..	6	62	153	214	435
Mato Grosso .	145	1 246	502	1 620	3 513
TOTAL	239 068	198 273	260 707	223 653	921 701

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

1. Principais aspectos do movimento geral — 1933/1936

b) Número de livros registrados

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE LIVROS REGISTRADOS				
	1933	1934	1935	1936	Total
Distrito Federal ...	3 661	10 766	9 639	4 799	28 865
Amazonas e Acre	—	79	36	59	174
Pará.. ..	—	—	346	465	811
Maranhão	213	22	—	—	235
Piauí..	—	21	105	23	149
Ceará....	5	475	292	411	1 183
Rio Grande do Norte . .	138	36	17	59	250
Paraíba	272	197	59	34	562
Pernambuco	—	182	440	374	996
Alagoas	—	92	66	17	175
Sergipe. ..	185	351	75	23	634
Baía.. .	179	389	654	150	1 372
Espírito Santo.	—	16	130	95	241
Rio de Janeiro ...	98	1.116	435	375	2 024
São Paulo ..	—	722	1 936	3 842	6 500
Paraná..	1	661	317	258	1 237
Santa Catarina	286	36	81	621	1 024
Rio Grande do Sul	300	694	438	296	1 728
Minas Gerais	224	656	883	447	2 210
Goiaz.	—	2	39	39	80
Mato Grosso	107	208	111	167	593
TOTAL.....	5 669	16 721	16 099	12 554	51.043

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

2. Discriminação do movimento de 1936

a) Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE CARTEIRAS EXPEDIDAS			NUMERO DE REGISTROS EFETUADOS	
	1ª Via	2ª Via	Total	De empregadores	De químicos
Distrito Federal	59 700	2 495	62 195	4 799	360
Amazonas e Acre	1 236	—	1 236	59	—
Pará	5 343	2	5 345	465	—
Maranhão	2 642	—	2 642	—	—
Piauí	235	—	235	23	—
Ceará	3 472	—	3 472	411	1
Rio Grande do Norte	1 616	5	1 621	59	—
Paraíba	291	—	291	34	—
Pernambuco	10 270	—	10 270	374	18
Alagoas	4 187	7	4 194	17	2
Sergipe	1 593	—	1 593	23	—
Baía	6 655	—	6 655	150	—
Espírito Santo	1 950	—	1 950	95	—
Rio de Janeiro	16 641	21	16 662	375	—
São Paulo	58 662	355	59 017	3 842	112
Paraná	4 448	32	4 480	258	1
Santa Catarina	4 281	5	4 286	621	—
Rio Grande do Sul	11 390	28	11 418	296	24
Minas Gerais	24 138	19	24 157	447	1
Goiaz	214	—	214	39	—
Mato Grosso	1 620	—	1 620	167	—
TOTAL	220 684	2 969	223 653	12 554	519

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

2. Discriminação do movimento de 1936

b) Receita geral

MESES E UNIDADES FEDERADAS	RENDA ARRECADADA					
	PELA EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS			PELOS REGISTROS EFETUADOS		Total
	Primeiras vias	Segundas vias	Soma	De empregadores	De químicos	
DISCRIMINAÇÃO MENSAL						
Janeiro .	75:877$500	980$000	76:857$500	7:986$000	840$000	85:683$500
Fevereiro .	89:005$000	1:300$000	90:305$000	4:540$000	690$000	95:535$000
Março . .	119:940$000	1:260$000	121:200$000	11:162$500	1:290$000	133:652$500
Abril	76:917$500	1:500$000	78:417$500	9:145$000	1:410$000	88:972$500
Maio .	80:767$500	1:537$500	82:305$000	12:655$000	1:290$000	96:250$000
Junho	71:380$000	1:680$000	73:060$000	8:937$500	2:370$000	84:367$500
Julho	77:480$000	1:762$500	79:242$500	7:190$000	1:680$000	88:112$500
Agôsto.	78:595$000	905$000	79:500$000	7:877$500	1:530$000	88:907$500
Setembro .	61:760$000	1:657$500	63:417$500	6:395$000	480$000	70:292$500
Outubro .	63:435$000	1:945$000	65:380$000	8:207$500	330$000	73:917$500
Novembro	82:867$500	2:057$500	84:925$000	9:915$000	1:350$000	96:190$000
Dezembro .	78:740$000	1:867$500	80:607$500	10:552$500	2:310$000	93:470$000
TOTAL . .	956:765$000	18:452$500	975:217$500	104:563$500	15:570$000	1 095:351$000
DISCRIMINAÇÃO REGIONAL						
Distrito Federal. ..	298:500$000	16:575$000	315:075$000	49:050$000	10:800$000	374:925$000
Amazonas e Acre. . .	6:180$000	—	6:180$000	580$000	—	6:760$000
Pará	26:715$000	20$000	26:735$000	4:735$000	—	31:470$000
Maranhão	13:210$000	—	13:210$000	—	—	13:210$000
Piauí. .	1:175$000	—	1:175$000	230$000	—	1:405$000
Ceará.	17:360$000	—	17:360$000	2:125$000	30$000	19:515$000
Rio Grande do Norte .	8:080$000	10$000	8:090$000	520$000	—	8:610$000
Paraíba. .	1:455$000	—	1:455$000	330$000	—	1:785$000
Pernambuco. . .	51:350$000	—	51:350$000	3:750$000	540$000	55:640$000
Alagoas . .	20:935$000	40$000	20:975$000	165$000	60$000	21:200$000
Sergipe .	7:965$000	—	7:965$000	250$000	—	8:215$000
Baía	33:275$000	—	33:275$000	1:425$000	—	34:700$000
Espírito Santo.	9:750$000	—	9:750$000	835$000	—	10:585$000
Rio de Janeiro.	83:205$000	195$000	83:400$000	4:020$000	—	87:420$000
São Paulo .	146:655$000	887$500	147:542$500	19:332$500	3:360$000	170:235$000
Paraná .	22:240$000	245$000	22:485$000	2:535$000	30$000	25:050$000
Santa Catarina... . .	21:905$000	60$000	21:965$000	5:085$000	—	27:050$000
Rio Grande do Sul. ..	56:950$000	280$000	57:230$000	2:850$000	720$000	60:800$000
Minas Gerais	120:690$000	140$000	120:830$000	4:866$000	30$000	125:726$000
Goiaz . . .	1:070$000	—	1:070$000	370$000	—	1:440$000
Mato Grosso .	8:100$000	—	8:100$000	1:510$000	—	9:610$000
TOTAL . .	956:765$000	18:452$500	975:217$500	104:563$500	15:570$000	1 095:351$000

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

1. Relação geral e caracterização

NUCLEOS	LOCALIZAÇÃO		Area em hectares	Altitude (M.)	Temperatura média	Ano da fundação	Ano da emancipação
	Unidades Federadas	Municípios					
Afonso Pena (1)..	Espírito Santo	Linhares	54.354	160	24º	1908	1914
Alcântara...	Maranhão	Alcântara		(2) 4	28º	1911	(3)
Anitápolis	Santa Catarina	Palhoça	96 933	426	15º	1908	1925
Apucarana....	Paraná	Guarapuava ...	38 785	550	19º	1912	1922
Bandeirantes ...	S Paulo e R. Janeiro	Formoso e Rezende	14 104	510	21º	1908	1930
Cândido de Abreu..	Paraná	Reserva	18 000	550	19º	1923	—
Cleveland	Pará	Montenegro		9	24º,5	1921	1935
Cruz Machado (1)..	Paraná	União da Vitória	73 087	780	16º	1910	1925
Davi Caldas ..	Piauí	União.	21 600		28º	1912	1925
Iapó	Paraná..	Castro ..	4 958	970	16º	1913	1922
Inconfidentes (1)...	Minas Gerais	Ouro Fino	5 082	739	18º	1910	1918
Inglês de Souza..	Pará	Monte Alegre.		70	23º	1927	—
Iratí	Paraná	Iratí	6 240	790	18º	1908	1913
Itapará	Paraná..	Iratí	7 016	850	18º	1908	1913
Itatiaia	Rio de Janeiro	Rezende.	8 725	823	18º	1908	1916
Ivaí	Paraná..	Imbituva — Guarapuava — Ipiranga	16 274	765	18º	1907	1913
Jesuíno Machado	Paraná	Prudentópolis	1 480	750	18º	1908	1913
João Pinheiro (1)..	Minas Gerais	Sete Lagoas	9 171	692	23º	1908	1916
Mamanguape ..	Paraíba	Mamanguape	215	36	25º	1912	1925
Marquês de Abrantes..	Paraná	Bocaiuva	80 000	1 000	16º	1926	—
Monção (1)	São Paulo.	Santa Bárbara do Rio Pardo — Agudos ..	28 873	626	20º	1910	1918
P R do Colégio	Alagoas	P. Real do Colégio e São Braz	7 000	58	25º	1911	(3)
Rio Branco	Santa Catarina...	Paratí	4 573	30	23º	1913	1920
Sabino Vieira..	Baía	Entre Rios	3 274	83	28º	1912	1924
Santa Cruz (4)...	Distrito Federal	—	225 515	6	28º	1930	—
São Bento (4)	Rio de Janeiro. ..	Nova Iguassú	1 040 400	(2) 3	28º	1932	—
Senador Correa (1).	Paraná	Guarapuava	20.878	650	18º	1908	1924
Sen Esteves Júnior (1)	Santa Catarina	São José — Nova Trento — Blumenau — Brusque.	121 600	780	15º	1910	1925
Taió	Paraná..	Ipiranga	1 554	800	18º	1909	1913
Vera Guaraní	Paraná	São Mateus	17 946	770	18º	1909	1913
Visconde de Mauá..	R Janeiro e M Gerais	Rezende e Aiuruoca	11.058	1 050	18º	1908	1916

(1) Emancipado e fora da administração federal — (2) Da sede do município. — (3) Extinto. — (4) Em organização

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica

	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA				
Número de lotes	Total	Rurais		8 763
		Urbanos		1 845
		Soma geral		10 608
	Quanto à demarcação	Medidos	Rurais	8 495
			Urbanos	1 830
			Soma	10 325
		Apontados	Rurais	268
			Urbanos	15
			Soma	283
	Quanto à ocupação	Ocupados	Rurais	8 249
			Urbanos	945
			Soma	9 194
		Disponíveis	Rurais	492
			Urbanos	859
			Soma	1 351
		Reservados	Rurais	22
			Urbanos	41
			Soma	63
	Quanto ao pagamento	Pagos	Rurais	1 624
			Urbanos	88
			Soma	1 712
		Parcialmente pagos	Rurais	93
			Urbanos	—
			Soma	93
		A pagar	Rurais	7 046
			Urbanos	1 757
			Soma	8 803
SITUAÇÃO SOCIAL				
Casas para residência, repartições públicas e templos	Casas para residência	De colonos		3 751
		De particulares		2 341
		Hotéis e hospedarias		11
		Ranchos		1 886
		TOTAL		7 989
	Repartições públicas			101
	Templos			32
População	TOTAL			36 780
	Segundo o sexo	Homens		19 230
		Mulheres		17 550
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros		24 379
		Estrangeiros	Austro-alemães	3 979
			Hispano-portugueses	1 091
			Italianos	608
			Polono-ucranianos	5 740
			Sírio-libaneses	5
			Escandinavos	28
			Franco-belgas	41
			Outros estrangeiros	909
			Soma	36 780

Nota — Os dados só se referem — e ainda com algumas lacunas — aos seguintes núcleos: Anitápolis, Cândido de Abreu, Cleveland, Cruz Machado, Inconfidentes, Inglês de Souza, Marquês de Abrantes, Monção, Santa Cruz, São Bento, Senador Correa, Senador Esteves Júnior.

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SITUAÇÃO SOCIAL (Conclusão)				
Famílias.	Número			6 471
	Pessoas por família			5,7
Migração.	Entrada			117
	Saída			241
	Diferença			— 124
Registro civil	Nascimentos			317
	Obitos			117
	Casamentos			201
Movimento escolar.	Ensino público	Número de escolas		31
		Matrícula		1 436
		Freqüência média		1 052
	Ensino particular	Número de escolas.		31
		Matrícula		1 074
		Freqüência média		787
	Total	Número de escolas		62
		Matrícula		2 510
		Freqüência média.		1 839
SITUAÇÃO ECONOMICA				
Indústria extrativa	Carvão.	Quantidade (Ton)	Produzida.	300
			Exportada .	300
		Valor	Da produção	75 :504$
			Da exportação	75 :504$
	Cascas taníferas	Quantidade (Ton)	Produzida	54,1
			Exportada	14,1
		Valor	Da produção	16 :450$
			Da exportação	4 :450$
	Dormentes	Quantidade (Duz)	Produzida	20
			Exportada	20
		Valor	Da produção	960$
			Da exportação	960$
	Erva mate	Quantidade (Ton)	Produzida	80
			Exportada .	72,0
		Valor.	Da produção .	20 :000$
			Da exportação	18 :400$
	Fibras	Quantidade (Ton)	Produzida	40,5
			Exportada .	40
		Valor .	Da produção	100 :872$
			Da exportação	100 :000$
	Lenha	Quantidade (M3)	Produzida	35 843
			Exportada .	11 193
		Valor	Da produção	169 :715$
			Da exportação	68 :715$
	Madeiras	Quantidade (M3.)	Produzida .	605
			Exportada	100
		Valor ..	Da produção ..	85 :560$
			Da exportação.	13 :500$
	Moirões	Quantidade (Duz) ...	Produzida .	1 837
			Exportada .	1 784
		Valor .. .	Da produção	22 :055$
			Da exportação .	21 :455$

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SITUAÇÃO ECONOMICA (Continuação)				
Indústria extrativa (Concl.)	Pranchões	Quantidade (M3)	Produzida	66 500
			Exportada	900
		Valor	Da produção	66:425$
			Da exportação	54:000$
	Tábuas	Quantidade (Duz)...	Produzida	27 682
			Exportada	1 200
		Valor	Da produção	535:704$
			Da exportação	290:000$
	Tabuinhas	Quantidade (Centos)	Produzida	230 210
			Exportada	—
		Valor	Da produção	94:684$
			Da exportação	—
	Telhas	Quantidade (Centos)	Produzida	12 150
			Exportada	20
		Valor	Da produção	6:465$
			Da exportação	160$
	Tijolos	Quantidade (Centos)	Produzida	523 910
			Exportada	500 050
		Valor	Da produção	456:900$
			Da exportação	150:300$
	Total	Valor	Da produção	1 651:294$
			Da exportação	797:444$
Indústria agrícola	Bulbos, raízes e tubérculos	Quantidade (Ton)	Produzida	16 870,4
			Exportada	692,9
		Valor	Da produção	1 364:150$
			Da exportação	177:540$
	Café	Quantidade (Ton)	Produzida	456
			Exportada	400
		Valor	Da produção	524:800$
			Da exportação	480:000$
	Cana de açúcar	Quantidade (Ton)	Produzida	8 378,4
			Exportada	44,5
		Valor	Da produção	172:621$
			Da exportação	1:334$
	Cereais	Quantidade (Ton)	Produzida	98 193,9
			Exportada	23 496,3
		Valor	Da produção	15 589:312$
			Da exportação	3 851:994$
	Enxertos e mudas	Quantidade (Mudas)	Produzida	69 343
			Exportada	22 500
		Valor	Da produção	70:562$
			Da exportação	45:000$
	Frutas de mesa	Valor (1)	Da produção	545:134$
			Da exportação	201:874$

(1) Não foi registrada a quantidade.

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SITUAÇÃO ECONOMICA (Continuação)				
Indústria agrícola (Conel)	Fumo	Quantidade (Ton)	Produzida	468,2
			Exportada	211,8
		Valor	Da produção	108:324$
			Da exportação	45:644$
	Hortaliças	Quantidade (Ton)	Produzida	7 695,9
			Exportada	76
		Valor	Da produção	262:666$
			Da exportação	25:788$
	Leguminosas alimentícias	Quantidade (Ton)	Produzida	3 201,5
			Exportada	1 818,3
		Valor	Da produção.	1.019:452$
			Da exportação	604:319$
	Leguminosas forraginosas	Quantidade (Ton)	Produzida	8 008,8
			Exportada	3
		Valor	Da produção	243:430$
			Da exportação	1:200$
	Plantas oleaginosas	Quantidade (Ton)	Produzida	1,5
			Exportada	1
		Valor	Da produção	600$
			Da exportação	400$
	Plantas têxteis	Quantidade (Ton)	Produzida	979,2
			Exportada	939
		Valor	Da produção	1 157:086$
			Da exportação	1 081:625$
	Total	Valor	Da produção	21 058:137$
			Da exportação	6 516:718$
Produtos agrícolas transformados	Açúcar	Quantidade (Ton)	Produzida	59
			Exportada	25,1
		Valor	Da produção	39:255$
			Da exportação	15:360$
	Aguardente	Quantidade (L)	Produzida	376 675
			Exportada	172 400
		Valor	Da produção	351:314$
			Da exportação	155:800$
	Arroz beneficiado	Quantidade (Ton)	Produzida	3,2
			Exportação	1,5
		Valor	Da produção	2:560$
			Da exportação	1:200$
	Charutos	Quantidade (Centos)	Produzida	40
			Exportada	20
		Valor	Da produção	480$
			Da exportação	240$
	Farinha de mandioca	Quantidade (Ton)	Produzida	756,6
			Exportada	422,1
		Valor	Da produção	294:490$
			Da exportação	176:658$

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SITUAÇÃO ECONOMICA (Continuação)				
Produtos agrícolas transformados (Concl.)	Farinha de milho...	Quantidade (Ton.)	Produzida	609,3
			Exportada	253
		Valor	Da produção	346:861$
			Da exportação	155:600$
	Fubá de milho	Quantidade (Ton.)	Produzida	25,5
			Exportada	8
		Valor	Da produção	7:000$
			Da exportação	2:000$
	Fumo de rôlo	Quantidade (Ton.)	Produzida	55,4
			Exportada	28,8
		Valor	Da produção	174:499$
			Da exportação	85:439$
	Melado	Quantidade (Ton.)	Produzida	2
			Exportada	—
		Valor	Da produção	2:050$
			Da exportação	—
	Polvilho	Quantidade (Ton.)	Produzida	5,3
			Exportada	4,3
		Valor	Da produção	2:332$
			Da exportação	1:900$
	Rapadura	Quantidade (Ton.)	Produzida	0,06
			Exportada	0,06
		Valor	Da produção	48$
			Da exportação	48$
	Total	Valor	Da produção	1.220:889$
			Da exportação	594:245$
Indústria animal	Gado existente	Quantidade (Cabs.)	Bovinos	15.992
			Eqüinos	8 805
			Asininos e muares	2.882
			Caprinos	3.977
			Lanígeros	1 781
			Suínos	82 076
		Valor	Bovinos	2.368:219$
			Eqüinos	1.461:045$
			Asininos e muares	579:540$
			Caprinos	43:129$
			Lanígeros	36:930$
			Suínos	4 577:455$
			TOTAL	9.066:318$
	Aves existentes	Quantidade (Cabs.)		361.697
		Valor		577:138$
	Colméias existentes	Quantidade (Nº)		3.746
		Valor		37:466$
Produtos animais	Banha de porco	Quantidade (Ton.)	Produzida	876,8
			Exportada	766
		Valor	Da produção	2.318:040$
			Da exportação	2.033:000$

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SITUAÇÃO ECONOMICA (Continuação)				
Produtos animais (Cont.)	Carne de porco	Quantidade (Ton.)	Produzida	352,9
			Exportada	231,4
		Valor	Da produção	436:840$
			Da exportação	235:670$
	Carne sêca	Quantidade (Ton.)	Produzida	8,3
			Exportada	5
		Valor	Da produção	15:560$
			Da exportação	10:000$
	Cera	Quantidade (Ton.)	Produzida	35,9
			Exportada	35,9
		Valor	Da produção	255:668$
			Da exportação	263:141$
	Couro curtido	Quantidade (Ton.)	Produzida	10
			Exportada	—
		Valor	Da produção	40:000$
			Da exportação	—
	Couro salgado	Quantidade (Ton.)	Produzida	7
			Exportada	7
		Valor	Da produção	6:550$
			Da exportação	6:550$
	Couro sêco	Quantidade (Ton.)	Produzida	12,6
			Exportada	12,5
		Valor	Da produção	24:558$
			Da exportação	24:708$
	Leite de vaca	Quantidade (L.)	Produzida	2 077 166
			Exportada	31 750
		Valor	Da produção	265:619$
			Da exportação	23:100$
	Lingüiça	Quantidade	Produzida	71,2
			Exportada	45,1
		Valor	Da produção	174:760$
			Da exportação	114:260$
	Manteiga	Quantidade (Ton.)	Produzida	27,4
			Exportada	16,1
		Valor	Da produção	114:889$
			Da exportação	63:150$
	Mel de abelha	Quantidade (Ton.)	Produzida	86
			Exportada	68,6
		Valor	Da produção	49:845$
			Da exportação	44:566$

TRABALHO

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SITUAÇÃO ECONOMICA (Conclusão)				
Produtos animais (Concl.)	Ovos	Quantidade(Duz)	Produzida	1 730 602
			Exportada	1 697.159
		Valor	Da produção.	1 153:697$
			Da exportação	1 104:065$
	Queijos e requeijões	Quantidade (Ton)	Produzida	13,9
			Exportada	8,4
		Valor	Da produção	48:200$
			Da exportação	29:180$
	Salame	Quantidade (Ton)	Produzida	3
			Exportada	3
		Valor	Da produção .	9:000$
			Da exportação	9:000$
	Toucinho	Quantidade (Ton)	Produzida	60,4
			Exportada	19,4
		Valor	Da produção	126:842$
			Da exportação	32:860$
	Total	Valor	Da produção	5 040:068$
			Da exportação	3 993:250$
Estabelecimentos industriais existentes	Usinas e distilarias			77
	Moinhos			494
	Padarias			10
	Serrarias e carpintarias			67
	Alfaiatarias			10
	Olarias			18
	Oficinas diversas			29
	Estabelecimentos para beneficiamento de produtos agro-pecuários			17
	TOTAL			722
Estabelecimentos comerciais existentes	Fazendas e armarinho			23
	Barbearias			12
	Comestíveis			53
	Ferragens			56
	Farmácias			11
	Açougues			9
	TOTAL			164

TRABALHO

III — Convenções de trabalho — 1936

1. Convenções realizadas pelas Inspetorias de Trabalho nas Unidades Federadas

Distribuïção segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE CONVENÇÕES								
	Total	SEGUNDO O TIPO CONVENCIONAL			SEGUNDO OS GRUPOS DE EMPREGADOS ABRANGIDOS				
		Entre um empregador e seus empregados	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	Entre organizações patronais e de empregados	1 a 5	6 a 10	11 a 50	51 a 100	Mais de 100
Distrito Federal	5 222	5 222	—	—	4 515	434	254	15	4
Alagoas	6	6	—	—	2	3	1	—	—
Amazonas e Acre (1)	28	28	—	—	24	2	2	—	—
Baía									
Ceará	46	46	—	—	35	7	4	—	—
Espírito Santo	5	5	—	—	3	1	1	—	—
Goiaz	1	1	—	—	—	1	—	—	—
Maranhão (1)	47	47	—	—	30	9	8	—	—
Mato Grosso									
Minas Gerais (1)	11	11	—	—	3	2	3	1	2
Pará	110	110	—	—	106	1	2	1	—
Paraíba									
Paraná (2)	21	21	—	—	7	2	11	—	1
Pernambuco									
Piauí (2)	5	5	—	—	4	1	—	—	—
Rio de Janeiro (1)	188	188	—	—	153	20	10	3	2
Rio Grande do Norte	23	23	—	—	17	4	2	—	—
Rio Grande do Sul	173	173	—	—	87	41	42	1	2
Santa Catarina (1)	46	46	—	—	20	9	11	2	4
São Paulo	790	790	—	—	161	156	312	76	85
Sergipe									
TOTAL	6 722	6 722	—	—	5 167	693	663	99	100

Nota — As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias do Trabalho.

(1) Só o 2º semestre — (2) Só o 1º semestre

TRABALHO

III — Convenções de trabalho — 1936

2. Convenções realizadas pela Inspetoria do Trabalho, no Distrito Federal

a) Distribuição mensal segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

MESES	NUMERO DE CONVENÇÕES								
		SEGUNDO O TIPO CONVENCIONAL			SEGUNDO OS GRUPOS DE EMPREGADOS ABRANGIDOS				
	Total	Entre um empregador e seus empregados	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	Entre organizações patronais e de empregados	1 a 5	6 a 10	11 a 50	51 a 100	Mais de 100
Janeiro	479	479	—	—	431	36	12	—	—
Fevereiro.	514	514	—	—	448	49	16	—	1
Março	472	472	—	—	420	36	14	1	1
Abril	477	477	—	—	410	39	26	2	—
Maio .	462	462	—	—	402	34	23	2	1
Junho	440	440	—	—	367	42	29	2	—
Julho.... .	444	444	—	—	389	25	28	2	—
Agôsto..	352	352	—	—	306	34	12	—	—
Setembro.	385	385	—	—	322	42	19	1	1
Outubro.	405	405	—	—	340	36	26	3	—
Novembro..	413	413	—	—	344	42	26	1	—
Dezembro	379	379	—	—	336	19	23	1	—
TOTAL .	5 222	5 222	—	—	4 515	434	254	15	4

b) Resumo do movimento geral, por meses

MESES	NUMERO DE CONVENÇÕES						Total de empregados abrangidos pelas convenções	Total de firmas abrangidas pelas convenções
	Em vigor no início do mês	Concluídas durante o mês	Expiradas durante o mês	Em vigor no fim do mês	Dependentes de solução	Arquivadas		
Janeiro .	(1) 12 458	479	—	12 937	25	43	1.279	453
Fevereiro..	12 937	514	—	13 451	37	19	1 806	465
Março	13 451	472	—	13 923	33	15	1 505	429
Abril...	13 923	477	—	14 400	30	11	1.787	423
Maio .	14 400	462	—	14 862	23	11	1 696	430
Junho.	14 862	440	—	15 302	20	17	1 690	403
Julho . .	15 302	444	—	15 746	34	16	1 639	404
Agôsto .	15 746	352	—	16 098	22	11	1.099	328
Setembro	16 098	385	—	16 483	18	19	1.564	326
Outubro .. .	16 483	405	—	16 888	4	18	1 612	377
Novembro.	16 888	413	—	17 301	6	31	1 615	379
Dezembro.	17 301	379	—	17 680	2	30	1 388	312
TOTAL	—	5 222	—	—	—	241	18 680	4.729

(1) Total das convenções vigorantes em 31 de dezembro de 1935.

TRABALHO

IV — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

1. Sindicatos inscritos

UNIDADES FEDERADAS	SINDICATOS INSCRITOS (Segundo o ano do reconhecimento)										
	DE EMPREGADOS		DE EMPREGADORES		DE PROFISSÕES LIBERAIS		DE TRABALHADORES POR CONTA PROPRIA		EM GERAL		
	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	Total
Distrito Federal	89	11	62	6	14	3	3	2	168	22	190
Alagoas	7	—	5	1	1	2	—	—	13	3	16
Amazonas	12	1	—	1	1	1	—	—	13	3	16
Baía	35	9	8	1	1	1	1	—	45	11	56
Ceará	12	14	46	18	2	1	—	—	60	33	93
Espírito Santo	31	2	18	—	4	—	—	—	53	2	55
Goiaz	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1
Maranhão	8	2	—	1	—	1	—	—	8	4	12
Mato Grosso	3	3	1	2	—	1	—	1	4	7	11
Minas Gerais	55	12	93	12	8	1	—	—	156	25	181
Pará	24	1	4	—	—	—	—	—	28	1	29
Paraíba	5	—	1	—	—	—	—	—	—	6	6
Paraná	22	1	2	—	2	—	—	—	26	1	27
Pernambuco	28	5	30	1	8	—	1	—	67	6	73
Piauí	9	1	1	—	—	—	—	—	10	1	11
Rio de Janeiro	78	2	27	1	5	4	1	—	111	7	118
Rio Grande do Norte	7	3	1	1	—	—	—	—	8	4	12
Rio Grande do Sul	75	20	32	6	2	1	1	1	110	28	138
Santa Catarina	31	4	3	1	—	—	—	—	34	5	39
São Paulo	100	13	146	8	9	2	1	1	256	24	280
Sergipe	12	2	2	—	—	—	—	—	14	2	16
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	643	106	482	60	57	19	8	5	1 184	196	1 380

TRABALHO

IV — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

2. Sindicatos existentes

UNIDADES FEDERADAS	SINDICATOS EXISTENTES (Segundo o ano do reconhecimento)										
	DE EMPREGADOS		DE EMPREGADORES		DE PROFISSÕES LIBERAIS		DE TRABALHADORES POR CONTA PROPRIA		EM GERAL		
	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	1931 a 1935	1936	Total
Distrito Federal ..	80	11	61	6	13	3	3	2	157	22	179
Alagoas .	6	—	5	1	1	2	—	—	12	3	15
Amazonas . .	12	1	—	1	1	1	—	—	13	3	16
Baía	35	9	8	1	1	1	1	—	45	11	56
Ceará.	11	14	46	18	2	1	—	—	59	33	92
Espírito Santo.	31	2	18	—	4	—	—	—	53	2	55
Goiaz	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1
Maranhão.	8	2	—	1	—	1	—	—	8	4	12
Mato Grosso .	3	3	1	2	—	1	—	1	4	7	11
Minas Gerais	44	12	91	12	8	1	—	—	143	25	168
Pará .	24	1	4	—	—	—	—	—	28	1	29
Paraíba	5	—	1	—	—	—	—	—	—	6	6
Paraná .	20	1	2	—	2	—	—	—	24	1	25
Pernambuco	25	5	30	1	8	—	1	—	64	6	70
Piauí .	2	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3
Rio de Janeiro	78	2	27	1	5	4	1	—	111	7	118
Rio Grande do Norte...	4	3	1	1	—	—	—	—	5	4	9
Rio Grande do Sul .	73	20	32	6	2	1	1	1	108	28	136
Santa Catarina	30	4	3	1	—	—	—	—	33	5	38
São Paulo .	86	13	146	8	9	2	1	1	242	24	266
Sergipe	12	2	2	—	—	—	—	—	14	2	16
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL.	589	106	478	60	56	19	8	5	1 125	196	1 321

TRABALHO

V — Estimativa dos trabalhadores do Brasil conforme os ramos de atividade — 1935

CLASSIFICAÇÃO		EFETIVOS	
		Parciais	Totais
Agricultura, pecuária e indústrias rurais		—	(1) 8 860 000
Comércio.	Bancos, emprêsas de seguros, penhores, câmbio e operações financeiras	35 000	
	Comércio pròpriamente dito	677 000	
	Hotéis, restaurantes, casas de diversões, feiras, etc	40 000	(2) 752 000
Transportes.....	Marítimos e fluviais	120 000	
	Terrestres e aéreos	220 000	
	Comunicações	25 000	(3) 365 000
Profissões liberais		—	(4) 240 000
Indústria têxtil		—	(5) 210 000
Construções em geral		—	(6) 200 000
Metalurgia		—	(7) 150 000
Indústria de madeira		—	(8) 100 000
Vestuário e toucador (exclusive calçado), objetos de luxo e fantasia		—	(9) 100 000
Couros, cortume e artefactos, inclusive calçado		—	(10) 70 000
Mineração		—	(11) 40 000
Cerâmica e vidrarias		—	36 000
Energia elétrica		—	(12) 30 000
Produtos químicos		—	25 000
Serventes ou trabalhadores não especializados		—	(13) 700 000
BRASIL		—	11 888 000

Nota — Organizado pelo Presidente do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, atuário chefe Sr. Clodoveu d'Oliveira.

(1) Coeficiente de 1920. Apenas vinte por cento, no máximo, são assalariados pròpriamente ditos Os demais são colonos agregados ou meieiros, de acôrdo com as normas de parceria usadas no Brasil.

(2) O coeficiente de 1920 foi ligeiramente aumentado na proporção do desenvolvimento que, nos últimos anos, tem tido o comércio brasileiro, tendo-se, também, na devida conta, a inclusão, aliás forçada, dos empregados de hotéis e restaurantes no grupo.

(3) Foi mantido o coeficiente de 1920

(4) Idem

(5) O desenvolvimento da indústria têxtil tem sido incessante, não só com relação ao algodão, como principalmente com relação à sêda. Forçadamente figuram neste grupo as fábricas de tecidos de malha

(6) O coeficiente de 1920 foi reduzido a 1/4 pela exclusão dos serventes e auxiliares de toda a natureza, ficando o grupo limitado aos profissionais pròpriamente ditos, ou «oficiais», pedreiros, carpinteiros, etc (vide nota 13)

(7) Houve majoração no coeficiente de 1920, pois a indústria metalúrgica tem tido sensível desenvolvimento

(8) Estão excluídos os trabalhos de extração, classificados no grupo inicial

(9) Foi feita a exclusão do trabalho a domicílio sem auxiliares estranhos à família.

(10) Houve majoração do coeficiente de 1920

(11) A mineração tomou grande incremento com a elevação do prêço do ouro, ou depreciação de nossa moeda papel Algumas emprêsas estão trabalhando com mais do dôbro do pessoal que empregavam em 1930.

(12) A partir de 1930 terminadas as grandes obras hidráulicas iniciadas, em vários Estados, em 1927, houve grande redução no número de empregados

(13) Neste grupo estão reünidos além dos simples trabalhadores braçais que, conforme a procura, trabalham ora na indústria, ora na construção, os trabalhadores de profissões mal definidas, ou que trabalham com intermitência.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Sinopse preliminar — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	Anos (*)	Unidades escolares	Corpo docente	MATRICULA		Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Totais.	1932	29 948	76 025	2 274 213	.	1 605 879		148 445
	1933	32 430	79 745	2 466 092	.	1 628 656		179 625
	1934	33 952	84 729	2 676 756	2 280 737	1 829 024	1 154 965	194 285
	1935	36 661	91 523	2 862 636	2 439 088	1 985 315	1 229 028	203 051
Segundo a dependência administrativa								
Ensino federal	1932	261	2.211	35 031		31 139		3 857
	1933	273	2 452	37 617	.	34 361	.	5 441
	1934	285	2 669	39 217	36 084	32 729	22 459	6 546
	1935	243	2 821	32 527	29 750	27 190	21 119	6 653
Ensino estadual	1932	15 719	36 583	1 376 035	.	969 038		81 263
	1933	17 412	38 789	1 496 717	.	957 935	..	96 285
	1934	16 720	39 119	1 551 282	1 312 179	1 025 898	637 694	92 457
	1935	17 268	43.011	1 616 482	1 359 510	1 094 245	649 617	95 737
Ensino municipal .	1932	5 290	9 613	363 515		229 953		19 664
	1933	5 621	9 532	370.511		246 972	.	18 810
	1934	7 501	12 626	487 304	414 474	330 342	187 342	25 509
	1935	9 347	14 239	567 074	488 487	388 343	227 822	28 040
Ensino particular	1932	8 678	27 618	499 632		375 749		43 661
	1933	9 124	28 972	561 247	.	389 388	..	59 089
	1934	9 446	30 315	598 953	517.700	440 055	307 470	69 773
	1935	9 803	31 452	646 553	561 341	475.537	330 470	72 621
Segundo a natureza do ensino								
Ensino comum	1932	28.959	73 751	2 200 901		1 557 918		143 505
	1933	31 135	77 007	2 365 109		1 562 033	.	170 091
	1934	32 490	81 756	2 555 622	2.184 663	1 757.890	1.125 974	182 486
	1935	35 042	88 346	2 731 434	2 335 413	1 907 200	1 195 243	191 249
Ensino supletivo	1932	958	2 142	71 070		45 859		4 868
	1933	1 257	2 562	98 141	.	64 062	...	9 437
	1934	1 409	2 773	117 813	92 955	68 374	27 883	11 438
	1935	1 570	2 992	128 115	100 812	75.466	32 433	11 266
Ensino emendativo	1932	31	132	2 242		2 102		72
	1933	38	176	2 842	.	2 561		97
	1934	53	200	3 321	3 119	2 760	1.108	361
	1935	49	185	3 087	2 863	2 649	1.352	536
Segundo o tipo do ensino								
Ensino geral	1932	28 167	61 907	2 133 661		1.479 201	.	127 391
	1933	30 105	63 954	2 296 778	.	1 479 595	..	147 751
	1934	31 381	67 595	2 498 036	2 117 222	1 681 576	1 043 637	158 024
	1935	33 937	73 735	2 677 933	2 269 140	1.834.994	1 112 011	164 103

(*) Os resultados de 1935 ainda sujeitos a retificações decorrentes da revisão das contribuições regionais

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Sinopse preliminar — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	Anos (*)	Unidades escolares	Corpo docente	MATRICULA		Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Segundo o tipo do ensino (Conclusão)								
Ensino semi-especializado	1932	700	7 401	76 201	.	69 269		10 002
	1933	819	8 206	86 622	.	77 762		10 682
	1934	896	8 902	93 061	87 300	80 472	68 027	12 587
	1935	910	8 955	94 284	88 625	81 356	69 500	14 514
Ensino especializado	1932	1 081	6 717	64 351	.	57 409		11 052
	1933	1 506	7 585	82 692	.	71 299	.	21 192
	1934	1 675	8 232	85 659	76 215	66 976	43 301	23 674
	1935	1 814	8.833	90 419	81 323	68 965	47 517	24 434
Segundo o grau do ensino								
Ensino elementar	1932	28 306	59 005	2 123 305		1 468 528		127 784
	1933	30 447	60 716	2 286 767	. .	1 467 375		153 505
	1934	31 810	63 711	2 480 995	2 097 811	1 658 949	1 011 402	165 365
	1935	34 450	69 330	2 656 224	2 244 108	1 805 465	1 074 896	174 647
Ensino secundário ou médio	1932	1 314	13 205	120 412		108 904		16 459
	1933	1 514	14 936	145 644	.	130 143	.	21 165
	1934	1 703	16 330	160 345	149 020	138 178	117 309	24 091
	1935	1 791	17 093	172 239	162 753	150 172	125 603	22 689
Ensino superior	1932	328	3 815	30 496		28 447		4 202
	1933	439	4 093	33 681	.	31 138		4 955
	1934	439	4 688	35 416	33 906	31 897	26 254	4 829
	1935	420	5 100	34 173	32 227	29 678	28 529	5 715
Segundo a padronização do ensino								
Ensino oficial ou oficializado	1932	22 039	56 380	1 836 460		1 285 217		114 352
	1933	24 188	60 699	1 989 791	..	1 315 442	.	133 997
	1934	25 456	64 563	2 166 285	1 847 399	1 468 334	923 058	138 396
	1935	27 877	70 880	2 317 372	1 975 468	1 601 127	982 221	143 475
Ensino livre	1932	7 909	19 645	437 753		320 662		34 093
	1933	8 242	19 046	476 301	.	313 214		45 628
	1934	8 496	20 166	510 471	433 338	360 690	231 907	55 889
	1935	8 784	20 643	545 264	463 620	384 188	246 807	59 576
Segundo o destino do ensino								
Ensino civil	1932	29 881	75 279	2 266 771		1 599 064		146 709
	1933	32 358	78 987	2 458 370	..	1 621 529	.	177 294
	1934	33 868	83 884	2 668 357	2 772 948	1 821 413	1 148 925	191 815
	1935	36 582	90 579	2 854 126	2 431 008	1 977 565	1 222 995	200 666
Ensino militar	1932	67	746	7 442		6 815		1 736
	1933	72	758	7 722	..	7 127		2 331
	1934	84	845	8 399	7 789	7 611	6 040	2 470
	1935	79	944	8 510	8 080	7 750	6 033	2 385

(*) Os resultados de 1935 ainda sujeitos a retificações decorrentes da revisão das contribuições regionais.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Sinopse preliminar — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	Anos (*)	Unidades escolares	Corpo docente	MATRICULA		Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Segundo as categorias do ensino								
Ensino primário	1932	27 662	56 320	2 071 437		1 422 631		121 379
	1933	29 553	57 645	2 221 904	.	1 411.595	.	139 596
	1934	30 733	60 186	2 408 446	2 032 429	1 602 837	978 976	148 493
	1935	33 251	65 703	2 574 772	2 171 596	1 745 295	1 037.791	155 599
Ensino secundário	1932	394	5 173	56 208	.	51 244	.	5 827
	1933	417	5 864	66 420	..	60 586	..	8 080
	1934	474	6 819	79 055	75 455	70.177	63 626	9 269
	1935	519	7 496	93 829	89 463	82 631	72 738	8 092
Ensino doméstico	1932	184	890	15 714		13.755	.	1 913
	1933	332	1.245	24 677		21 557	..	6.948
	1934	416	1 353	26 411	24.424	21.150	13 162	6 623
	1935	462	1 320	28.397	25 958	21 930	14 072	7 351
Ensino técnico industrial	1932	108	877	14 638		11 709	.	303
	1933	133	919	14 693	.	11 114	. .	825
	1934	137	1 028	16 186	13 807	11.505	6 943	1 472
	1935	143	963	15 034	12 702	10 691	6 837	1 187
Ensino comercial	1932	401	3 186	19.268		16 758	. .	3.371
	1933	416	3 234	20 343		17 705	.	3.816
	1934	466	3 594	23 084	20 893	19 350	16 587	4 632
	1935	512	3 811	26 569	24 921	22.959	19.014	4 419
Ensino artístico .	1932	213	928	7 132		6 591		613
	1933	325	877	8.834		7 825	...	1 753
	1934	409	1.019	11 130	10 578	9 706	7 695	3.310
	1935	459	1 081	10 740	10 186	9 523	11.107	3 204
Ensino magisterial	1932	258	3 056	27 243		25 246		5 825
	1933	328	3 765	32.664		29.883	...	7.182
	1934	366	3 803	30.877	29 813	28 028	26.530	7 250
	1935	373	3 785	28 316	27.244	25.699	21 418	7 572
Ensino superior	1932	190	2 838	21 526		18 837	. .	3.058
	1933	248	3 220	24 166	..	22.062	...	3.497
	1934	251	3 657	26 263	25.207	23 484	21.877	3 041
	1935	245	3 864	27.301	26 039	23 603	23.483	3 917
Outros ensinos.	1932	538	2 757	41 047		39.108	. .	6.156
	1933	678	2.976	52.391	.	46 329	...	7.928
	1934	700	3 270	55 304	48 131	42.787	19 569	10 195
	1935	697	3 500	57.678	50 979	42 984	22.568	11.710

(*) Os resultados de 1935 ainda sujeitos a retificações decorrentes da revisão das contribuições regionais

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
Ensino elementar								
Pre-primário:								
Maternal	1932	37	93	2 119	.	1 186		308
	1933	24	60	2 027	1 602	1 205	819	391
	1934	28	84	2 177	1 491	986	817	644
Infantil	1932	357	934	18 219		11 513	.	1 976
	1933	397	777	23 535	18 309	12 096	10 572	3 705
	1934	455	886	25 272	19 448	14 364	10 282	4 829
Primário:								
Fundamental	1932	26.213	52 603	1 979 080	.	1 367 127	..	112 104
	1933	27 770	53 002	2 107 619	1 794 335	1 344 917	859 760	124 208
	1934	28 619	55 355	2 264 863	1 918 090	1 518 041	926 976	128 033
Complementar	1932	392	1 409	22 887	.	16 955	.	4 265
	1933	531	2 340	24 747	22 348	19 384	15 665	5 653
	1934	623	2 208	32 585	29 201	25 608	19 003	8 214
Ensino secundário ou médio								
Fundamental	1932	376	5 087	55 752	..	50 828	.	5 485
	1933	397	5 721	65 205	61 231	59 448	51 396	7 245
	1934	447	6 587	76 740	73 265	68 180	62 895	8 647
Complementar	1932	18	86	456		416		342
	1933	20	143	1 215	1 160	1 138	879	835
	1934	27	232	2 315	2 190	1 997	731	622
Ensino superior								
De letras	1932	2	10	19	.	19	.	7
	1933	1	4	17	17	17	17	—
	1934	2	11	38	38	38	16	6
De filosofia	1932	1	4	40		23		—
	1933	3	16	79	49	44	26	—
	1934	3	21	87	58	58	37	4
De teologia	1932	2	14	33	.	32	.	1
	1933	1	6	11	11	11	11	3
	1934	1	6	14	13	13	13	1
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
ENSINO CIVIL								
Vocacional:								
Doméstico	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	4	43	557	451	412	369	369
Industrial	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	8	114	1 292	1 008	874	598	427
Doméstico	1932	51	315	5 086	..	4 815	..	197
	1933	80	406	6 310	6 028	5.966	3.508	406
	1934	99	540	7 845	7 583	6 868	4 799	584

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (Continuação)								
Vocacional (Continuação):								
Industrial	1932	42	370	7 958	.	6 239	.	109
	1933	41	406	8 734	7 676	6 620	3 993	173
	1934	48	468	9 398	8.436	6 701	3 921	361
Agrícola	1932	37	162	3 423	.	3 350		177
	1933	13	47	859	816	776	509	118
	1934	17	80	1 291	1.158	1 079	650	146
Pedagógico — Formação de alunos mestres	1932	22	165	1 437	.	1 240	.	241
	1933	25	214	2 513	2 365	2 198	1 241	396
	1934	26	215	2 477	2 358	2 212	1 723	498
ENSINO MILITAR								
Naval (para aprendizes marinheiros)	1932	6	29	909	.	902	.	167
	1933	5	35	594	592	592	382	—
	1934	5	33	600	600	584	482	256
Ensino secundário ou médio								
ENSINO CIVIL								
Propedêutico:								
Agronômico.	1932	5	37	147	.	100	.	10
	1933	7	44	227	216	205	129	64
	1934	9	64	462	395	340	329	165
Técnico .	1932	4	42	140		121		27
	1933	1	3	23	16	16	21	9
	1934	3	11	55	34	33	15	9
Náutico . .	1932	1	6	92	.	92	..	84
	1933	1	6	71	71	71	44	44
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Comercial	1932	160	1 255	8 264	..	6 971	.	940
	1933	201	1 611	12 136	10 445	10 457	9.146	1 291
	1934	233	1 948	15.812	14 198	13 198	11.244	2.238
Pedagógico . .	1932	10	189	2 456	..	2 318	...	325
	1933	60	884	10.403	9.852	9 186	7 615	1.850
	1934	38	505	6.566	6.321	5.909	5 288	1.257
Pedagógico:								
Formação de professores de artes domésticas	1932	3	25	313	.	311	..	90
	1933	4	96	828	797	744	618	127
	1934	6	155	931	923	773	661	143
Formação de professores técnico-industriais	1932	2	51	135	.	135	.	26
	1933	1	39	121	101	101	79	7
	1934	1	39	98	89	72	45	9
Formação de professores primários ..	1932	206	2.520	22.192	.	20.558	...	4 897
	1933	160	1 947	14.666	14 214	13.865	12 569	2.910
	1934	190	2.135	16.002	15.516	14.767	14 395	3 341

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (Continuação)								
Eclesiástico (pre-sacerdotal):								
Fundamental:								
Católico	1932	49	439	2 528	.	2 367	..	255
	1933	53	443	2.613	2 434	2 444	2 030	243
	1934	54	411	2 839	2.621	2 546	2 385	309
Acatólico	1932	3	14	45		43		—
	1933	2	10	22	22	22	21	4
	1934	2	9	57	56	56	52	3
Complementar (acatólico)	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	11	16	16	14	3	3
ENSINO MILITAR								
Ginasial:								
Fundamental .	1932	3	116	2 066	.	1 988	.	241
	1933	3	99	2 597	2 545	2.479	1.983	172
	1934	3	109	2 724	2 689	2 609	1 932	208
Complementar .	1932	4	54	172	.	169		127
	1933	1	10	139	131	131	127	62
	1934	1	7	162	162	162	160	80
Ensino superior								
ENSINO CIVIL								
Médico	1932	11	555	7 138	...	7.002	...	765
	1933	13	505	7 356	7.330	6 967	6.870	906
	1934	15	585	8 281	8 191	7 882	7.501	994
Politécnico (engenharia civil) .	1932	9	251	1.711	...	1.525	..	182
	1933	12	323	1 540	1.484	1.395	1.088	225
	1934	13	340	1 547	1 526	1.310	1 226	235
Jurídico:								
Bacharelado.. .	1932	21	392	6.262	...	5.821	. .	710
	1933	26	442	7.712	7.320	6 921	6.788	887
	1934	30	520	8 388	7.836	7.275	7.069	172
Doutorado.... .	1932	5	34	186	...	173	.	36
	1933	4	41	106	104	105	89	13
	1934	4	37	127	91	87	47	29
Pedagógico — Formação de professores secundários	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	6	9	8	8	8	—
	1934	5	16	65	53	53	51	—
Eclesiástico (formação sacerdotal):								
Católico.. .	1932	28	172	732	. .	712	..	36
	1933	50	226	899	870	875	784	205
	1934	38	208	972	959	900	740	211

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões do curso
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (Conclusão)								
Eclesiástico (formação sacerdotal) (Conc.):								
Acatólico	1932	4	21	58		57	. .	12
	1933	6	32	85	85	68	76	12
	1934	6	30	67	67	66	60	19
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Formação de oficiais da ativa	1932	2	84	951		902		208
	1933	5	70	866	759	759	703	228
	1934	5	57	771	659	659	576	210
Formação de oficiais da reserva	1932	4	38	977	.	576		106
	1933	5	57	759	448	589	277	105
	1934	7	53	1 015	838	796	484	121
Da Armada — Formação de oficiais .	1932	1	26	124		123		23
	1933	1	28	173	167	167	151	40
	1934	1	19	173	173	171	171	27
Da Fôrça Pública — Formação de oficiais	1932	1	13	79		70		11
	1933	1	10	33	33	33	32	14
	1934	4	43	247	192	192	177	39
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
ENSINO CIVIL								
Doméstico:								
Culinária	1932	6	11	427	.	409	.	254
	1933	9	10	1 136	1 131	1 120	339	339
	1934	6	6	1 313	1.313	1 287	167	167
Córte e costura	1932	41	101	3 865	.	3 116	. .	879
	1933	124	292	7 422	7 069	6 622	4 151	4.151
	1934	188	250	7 537	6 900	5 832	4 178	4.159
Chapéus	1932	2	3	44		34	..	7
	1933	4	8	191	176	174	83	83
	1934	6	8	188	188	140	54	54
Rendas e bordados	1932	24	46	1 274	..	1.127	...	195
	1933	31	45	2 897	2 399	2 315	1 084	1.066
	1934	27	32	2 331	2 309	1 741	483	450
Flores e artes aplicadas .	1932	12	27	376	.	356	.	51
	1933	8	9	145	143	143	103	83
	1934	8	10	170	170	132	55	55
Economia doméstica	1932	9	48	433		331		50
	1933	4	20	206	153	153	120	17
	1934	2	8	92	71	71	59	24
De aperfeiçoamento	1932	1	5	27		21	...	21
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Modalidades não especificadas	1932	20	142	2 168	.	1 919	.	169
	1933	36	114	2.077	1 743	1 728	868	450
	1934	43	117	2 690	2.411	1 925	860	390
Industrial:								
Tecelagem e tinturaria	1932	3	6	86	.	76	.	26
	1933	1	4	159	159	159	33	—
	1934	1	3	104	55	55	55	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Industrial (Conclusão):								
Arte do vestuário	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	11	15	148	139	132	125	122
	1934	10	11	138	137	114	64	64
Artefactos de metal	1932	14	67	1 336		1 057		40
	1933	5	10	276	268	193	144	34
	1934	3	15	112	93	98	34	34
Artefactos de madeira	1932	15	67	1 185		977		12
	1933	10	14	366	325	264	128	39
	1934	5	20	159	102	140	56	56
Artefactos de couro	1932	1	1	44		44		—
	1933	7	7	119	108	93	27	27
	1934	3	3	70	61	61	44	44
Cerâmica	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	5	6	4	5	3	3
Artes gráficas	1932	3	5	105		99		—
	1933	8	12	144	141	118	105	65
	1934	5	5	146	145	126	126	126
Desenho industrial	1932	8	13	496		451		9
	1933	2	3	78	78	45	23	5
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Química agrícola e industrial	1932	2	2	25		13		2
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Segearia	1932	1	3	17		16		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Patrões e mestres de pesca	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	8	30	30	27	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Modalidades não especificadas	1932	8	86	1 478		1 188		19
	1933	5	104	641	581	567	309	43
	1934	5	21	351	298	308	240	80
Agrícola:								
Operários rurais	1932	2	16	206		178		13
	1933	3	12	217	207	199	137	44
	1934	3	11	64	63	61	54	35
Capatazes e administradores rurais.	1932	1	12	63		63		8
	1933	2	11	101	91	79	16	12
	1934	6	19	71	66	61	49	10
Horticultores.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	4	22	19	22	19	—
	1934	1	6	16	16	16	12	—
De serviços de transporte:								
Terrestre:								
«Chauffeurs»..	1932	6	17	1 140		1 126		879
	1933	9	22	1 044	923	951	610	610
	1934	9	21	1 603	1 589	1 381	1 116	1 116

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Terrestre (Conclusão):								
Motoristas e condutores de bonde	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2	5	415	61	46	52	52
	1934	1	3	166	166	166	166	166
Ferroviários	1932	3	20	162		151		3
	1933	1	7	63	54	42	34	18
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Marítimo — Em geral	1932	1	5	225		225	. .	225
	1933	6	31	224	218	212	127	120
	1934	1	3	7	7	7	7	—
De serviços administrativos públicos e privados:								
Aparelhador rádio-eletricista	1932	1	2	4		4	.	—
	1933	1	3	8	8	8	8	—
	1934	1	3	8	8	8	8	—
Telefonia	1932	1	5	155		155		103
	1933	1	2	164	164	164	112	112
	1934	1	3	242	242	242	200	200
Telegrafia	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	1	6	6	6	3	3
	1934	1	1	6	6	6	3	3
Radiotelegrafia prática	1932	1	4	34		20	.	12
	1933	3	7	167	109	127	57	51
	1934	3	8	163	90	83	44	38
Prática postal-telegráfica	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	2	64	64	44	7	7
Polícia—Investigadores policiais .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	2	146	146	146	—	—
Cosmética prática	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	1	20	20	20	15	15
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Cursos técnicos do serviço do algodão	1932	5	5	39	. .	39	...	39
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De serviços sanitários—Higiene..	1932	1	1	26		11	...	11
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Comercial:								
Guarda-livros práticos.	1932	11	66	517	.	421	...	62
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Comercial (Conclusão):								
Auxiliares de comércio	1932	28	136	865	..	783		72
	1923	28	118	850	693	746	557	155
	1934	47	275	1 359	1 165	1 088	834	318
Artístico-liberal:								
Plástico:								
Desenho ...	1932	7	9	247	..	240		42
	1933	5	5	66	60	48	39	7
	1934	4	4	92	86	79	25	25
Pintura.. ..	1932	13	27	325	..	266	.	7
	1933	16	16	285	241	239	95	73
	1934	19	24	296	278	253	91	56
Modelagem e escultura . .	1932	5	12	205	.	168		6
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	3	15	15	15	7	7
Musical:								
Infantil .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2	5	41	41	41	37	15
	1934	3	13	74	65	62	57	27
Teoria, solfejo e harmonia. .	1932	7	18	640	..	560	.	50
	1933	17	40	1 074	975	955	737	183
	1934	28	52	1 852	1 820	1 676	1 414	570
Canto orfeônico e individual. ..	1932	8	18	277	..	274		2
	1933	14	15	137	117	106	67	17
	1934	3	3	247	241	233	25	—
Piano	1932	21	102	1 035	...	913	.	12
	1933	65	193	2 479	2 355	2 306	1 353	225
	1934	67	189	2 391	2 247	2.071	1 556	262
Harpa ...	1932	1	4	7		7		—
	1933	1	1	7	7	7	3	—
	1934	1	1	6	6	6	4	—
Violino.. .	1932	12	34	173	...	145		11
	1933	22	32	264	240	243	162	17
	1934	30	46	366	353	321	197	31
Violoncelo .	1932	3	10	3	..	3	. .	—
	1933	6	6	13	13	13	7	1
	1934	5	6	15	15	15	15	3
Violão.... . . .	1932	1	1	4	..	2	..	2
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	13	13	11	—	—
Harmonium	1932	1	1	2	...	2	...	—
	1933	1	1	2	2	2	—	—
	1934	4	5	18	18	18	6	3
Bandolim.... . ..	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2	2	2	2	2	—	—
	1934	3	4	15	15	13	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Musical (Conclusão):								
Flauta.....	1932	5	12	10	..	10	.	—
	1933	3	4	6	6	6	5	—
	1934	8	8	21	21	21	17	9
Clarinete...	1932	2	9	11	...	11	...	—
	1933	1	1	1	1	1	—	—
	1934	2	2	16	16	16	4	3
Cornetim..	1932	1	1	2	...	2	...	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	6	6	6	4	3
Piston.....	1932	1	8	3	. .	3	...	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Oboé.. .	1932	1	1	1	...	1	...	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	2	2	2	—	—
Trompa..	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	4	4	4	2	—
Fagote. .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	2	2	2	—	—
Contrabaixo... .	1932	2	3	4	...	4	...	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	5	5	5	2	—
Trombone...	1932	1	1	1	...	1	...	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	3	3	3	2	2
Saxofone	1932	1	8	4		4	...	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Prática de banda.. . .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	9	17	283	283	283	26	—
	1934	8	15	305	305	263	24	24
Instrumentos não especificados.....	1932	17	50	682	.	625	...	20
	1933	16	45	793	730	606	563	121
	1934	13	45	665	647	508	396	111
Coreográfico—Danças em geral....	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	218	165	165	165	165
	1934	2	2	70	70	67	—	—
Drámatico — Declamação recitativa. .	1932	1	1	20	.	20	..	—
	1933	1	1	20	20	20	—	—
	1934	1	1	6	5	5	5	5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Formação de sargentos:								
De infantaria	1932	1	9	200	..	200		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	10	244	244	244	17	17
De cavalaria	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	4	62	43	43	—	—
De engenharia	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	3	20	20	20	20	20
	1934	1	11	32	29	29	19	—
Formação de ferradores	1932	1	6	73	...	73		—
	1933	1	3	19	19	19	19	19
	1934	1	3	54	54	37	—	—
Formação de enfermeiros veterinários	1932	1	10	36	. .	36		36
	1933	1	9	8	8	8	8	8
	1934	1	11	36	34	34	33	33
Da Armada:								
Formação de praças especializadas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	11	268	268	268	268	268
	1934	1	11	286	254	254	254	254
Formação de sargentos	1932	1	15	137	.	137		—
	1933	1	15	124	124	124	124	124
	1934	1	14	129	129	124	124	124
Formação de auxiliares de aviação	1932	1	6	182	—	182	—	182
	1933	1	7	90	90	90	80	80
	1934	1	3	98	98	88	92	92
Enfermeiros navais	1932	1	5	13	—	13	—	13
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Enfermeiros de aviação naval	1932	1	1	3	—	3	—	3
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Educação física inicial	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	6	21	19	20	19	10
Da Fôrça Pública:								
Formação de cabos	1932	1	4	154		154		126
	1933	2	8	206	206	189	187	137
	1934	1	6	52	43	43	34	34
Formação de sargentos:								
Combatentes	1932	1	4	75	. .	75		67
	1933	2	18	86	74	72	70	65
	1934	3	28	213	110	110	92	47
Padioleiros	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	17	16	9	9	9	—
	1934	1	12	18	18	17	17	7
Radiotelegrafistas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	6	22	4	4	3	3

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Ensino secundário ou médio								
ENSINO CIVIL								
Doméstico:								
Córte e costura	1932	1	3	300		300		15
	1933	7	26	932	663	651	406	72
	1934	7	35	1 010	733	614	529	121
Rendas e bordados	1932	2	3	298		298		8
	1933	7	30	659	487	499	234	24
	1934	6	26	375	256	259	177	44
Flores e artes aplicadas	1932	2	2	87		82		6
	1933	6	14	276	213	202	157	13
	1934	3	12	100	51	48	45	10
Administração doméstica	1932	7	69	269		233		31
	1933	7	76	337	322	322	218	46
	1934	4	43	290	274	265	225	43
Modalidades não especificadas .	1932	6	116	1 060		714		30
	1933	9	195	2 049	1 771	1 662	1 266	198
	1934	13	223	1 913	1 714	1 556	1 162	153
Industrial:								
Eletricidade e mecânica	1932	5	105	616		556		19
	1933	16	169	1 707	1 309	1 284	826	118
	1934	15	152	1 556	1.257	1 192	626	86
Artefactos de madeira	1932	2	62	261		178		16
	1933	9	58	879	638	615	394	65
	1934	10	82	857	678	615	340	47
Segearia .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	26	20	20	6	1
	1934	1	1	28	18	15	8	1
Artes gráficas .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	8	48	42	32	18	—
Desenho artístico-industrial	1932	1	13	581		423		31
	1933	7	16	634	506	450	198	66
	1934	12	25	975	712	563	449	71
Química agrícola industrial	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	1	18	18	13	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Fiação, tecelagem e tinturaria.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	1	89	79	57	9	—
	1934	1	1	33	21	17	16	2
Formação de mestres e contra-mestres.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	15	111	91	88	71	3
Modalidades não especificadas	1932	3	75	450		392		20
	1933	5	80	583	527	435	368	67
	1934	6	79	792	649	501	274	67

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Agrícola:								
Especialistas em agro-pecuária	1932	1	38	111		82		4
	1933	2	41	134	116	107	88	2
	1934	1	46	251	230	177	184	9
Técnicos rurais . .	1932	4	58	200		178		27
	1933	4	44	253	228	222	101	30
	1934	4	29	237	200	189	158	39
Construção civil:								
Desenhistas técnicos	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	5	19	19	19	19	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Mestres de obras	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	4	3	3	3	3	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De serviços de transporte:								
Terrestres — Mecânicos ferroviários	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2	17	121	109	108	84	12
	1934	3	23	185	179	170	115	21
Náutico:								
Maquinistas . ..	1932	2	14	54		53		41
	1933	1	10	16	15	15	11	5
	1934	1	11	15	13	13	13	4
Pilotos	1932	2	11	181		176		175
	1933	1	8	11	9	9	7	—
	1934	1	7	7	7	7	6	—
Comissários .	1932	1	5	7	—	7	—	7
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	7	1	1	1	—	—
De serviços administrativos públicos e privados:								
Técnica radiotelegráfica .	1932	1	8	84		61		23
	1933	2	11	96	94	72	12	—
	1934	3	17	130	116	96	42	33
Técnica postal—telegráfica	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	6	62	17	17	10	—
Técnica de policia civil.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	12	149	149	70	—	—
	1934	1	14	86	81	81	75	35
Biblioteconomia.	1932	1	4	31		31		—
	1933	1	4	36	36	36	36	23
	1934	1	4	18	14	14	10	6
Museografia	1932	1	5	23		19		—
	1933	1	4	23	18	18	8	6
	1934	1	5	27	20	20	6	5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Comercial:								
Guarda-livros	1932	37	210	1 361		1 213		210
	1933	48	288	1 441	1 286	1 267	1 092	309
	1934	63	359	2 246	1 989	1 789	1 461	442
Perito-contador	1932	142	1 315	7 575	. .	6 771		2 007
	1933	134	1.183	5 850	5 374	5 176	4 930	2 018
	1934	110	893	3.268	3 174	2 952	2 697	1 531
Atuário . .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	7	32	32	30	30	—
Secretário	1932	6	28	189		169		18
	1933	5	34	66	61	59	61	43
	1934	5	34	77	74	68	70	40
De serviços sanitários — Enfermagem:								
Geral	1932	4	57	240		221		67
	1933	7	91	328	263	249	239	83
	1934	9	137	467	370	356	323	104
Obstétrica	1932	5	25	45		44		21
	1933	8	32	123	117	116	94	13
	1934	8	29	173	168	160	151	63
Para formação de visitadoras sociais	1932	1	5	13		13		5
	1933	1	5	11	6	6	6	6
	1934	3	26	49	36	32	27	27
De educação física: .								
Formação de professores	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	5	45	45	45	45	45
Formação de monitores	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	22	159	100	100	86	86
Formação de massagistas desportivos	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	22	8	6	6	5	5
Político:								
Socialismo	1932	1	3	8	..	8	..	1
	1933	1	4	12	12	12	8	4
	1934	1	5	6	6	6	4	1
Jornalismo	1932	1	1	25	...	25	...	—
	1933	2	4	123	122	122	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Pedagógico:								
Formação especializada:								
De professores técnico-industriais. .. .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	12	18	15	15	15	15
	1934	1	12	25	21	19	21	7

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Formação especializada (Conclusão):								
De professores primários .	1932	10	64	393		392		110
	1933	63	465	3 403	3 311	3 118	3 037	1 678
	1934	84	604	3 969	3 880	3 651	3 744	1 717
De professores de artes domésticas.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	16	110	101	101	92	46
	1934	3	34	147	143	131	145	65
De educadores sanitários .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	4	25	25	20	21	21
Aperfeiçoamento:								
Geral . .	1932	4	35	317		288		50
	1933	3	31	227	201	194	194	80
	1934	4	46	463	378	322	332	155
De professores de artes domésticas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	8	25	25	21	24	24
	1934	2	14	55	55	48	54	30
De desenho e modelagem	1932	1	6	66		66		—
	1933	2	5	48	48	48	48	10
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Artístico — liberal:								
Plástico:								
Desenho geral	1932	1	5	72		72		—
	1933	3	10	154	123	110	87	7
	1934	3	4	99	79	69	68	10
Desenho linear	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	8	359	303	287	513	513
Desenho a mão livre	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	3	184	145	146	143	143
Desenho arquitetônico .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	20	15	16	43	43
Aperfeiçoamento em desenho	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	3	27	24	21	7	2
Pintura geral .	1932	2	4	43		43		—
	1933	9	10	223	195	190	48	14
	1934	10	12	230	196	166	151	33
Pintura decorativa . .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	14	10	—	—	—
Modelagem e escultura .	1932	1	1	16		16		22
	1933	4	4	103	61	48	22	8
	1934	6	11	174	100	109	62	15

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Musical:								
História da música	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	3	3	214	214	214	191	184
Análise harmônica e construção musical	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	2	79	79	79	66	31
Canto coral	1932	1	2	6		6		—
	1933	1	2	8	5	5	5	5
	1934	1	1	3	3	3	—	—
Canto individual	1932	7	18	58		58		6
	1933	8	9	63	62	62	18	7
	1934	15	25	115	107	99	85	30
Piano	1932	18	115	1 067		1 003		17
	1933	29	100	731	721	715	584	280
	1934	40	116	892	868	831	705	358
Violino	1932	11	30	107		103		3
	1933	9	11	44	43	43	33	20
	1934	15	21	80	79	75	58	21
Violoncelo	1932	3	12	5		5		—
	1933	1	1	2	2	2	2	—
	1934	2	2	4	4	4	4	3
Flauta	1932	1	1	1		1		—
	1933	2	2	2	2	2	1	—
	1934	4	4	5	5	5	5	3
Clarinete	1932	1	8	1		1		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	2	2	2	1	—
Cornetim	1932	1	1	3		3		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	1	1	1	1	1
Harpa	1932	1	1	2		2		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	1	1	1	1	—
Piston	1932	1	8	1		1		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Trompa	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	1	1	1	—	—
Trombone.	1932	1	1	2		2		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	2	2	2	2	1
Saxofone	1932	1	8	1		1		1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Musical (Conclusão):								
Contrabaixo	1932	1	8	1		1		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Mestre de banda....	1932	1	1	10		10		1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
orquestra	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	27	27	27	—	—
Instrumentos não especificados....	1932	2	8	141		121		5
	1933	4	16	158	156	90	129	53
	1934	2	11	136	136	68	119	51
Coreográfico — Danças clássicas	1932	1	2	30		30		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Dramático ..	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2	16	49	40	40	39	16
	1934	1	6	22	22	16	10	3
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Preparação de sargentos:								
De infantaria..	1932	1	3	8		7		—
	1933	4	44	273	195	195	183	183
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De cavalaria	1932	1	3	23		23		22
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Artilheiros	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	4	34	34	34	32	32
	1934	2	6	52	52	52	50	50
Radiotelegrafistas. ..	1932	1	3	24		24		24
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	5	10	8	8	8	8
Aviadores	1932	1	20	118		118		46
	1933	1	20	118	118	118	46	46
	1934	1	11	178	173	173	172	74
Instrutores de equitação...	1932	1	3	4		4		3
	1933	1	8	35	35	35	33	33
	1934	1	2	11	11	11	11	5
Enfermeiros	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	8	29	29	29	29	29
	1934	1	5	17	17	17	17	17
De aplicação das armas para sargentos....	1932	4	29	405		360		49
	1933	1	7	98	70	70	48	48
	1934	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Do Exercito (Conclusão):								
De aplicação de transmissões — Para sargentos	1932	1	4	6		6		6
	1933	1	3	22	22	22	22	22
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De aperfeiçoamento de sargentos aviadores, em meteorologia	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	16	33	26	26	26	26
Da Armada:								
Preparação de sub-oficiais	1932	1	8	16		16		—
	1933	1	8	32	32	32	32	32
	1934	1	14	57	57	57	57	57
De navegação aérea para sub-oficiais	1932	1	10	3		3		3
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De especialistas de aviação para sub-oficiais	1932	1	6	6		6		6
	1933	1	7	80	80	80	70	70
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Formação de enfermeiros navais	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	3	33	33	33	30	30
	1934	1	3	33	33	33	30	30
Formação de monitores de educação física	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	6	9	6	9	6	6
Da Fôrça Pública:								
Aperfeiçoamento para sargentos	1932	1	15	58		53		13
	1933	1	15	58	53	53	53	13
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Formação de monitores e instrutores de educação física	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	7	50	50	50	46	46
Do Corpo de Bombeiros — Para sargentos	1932	1	10	14	—	9	—	3
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Ensino superior								
ENSINO CIVIL								
Agronômico:								
Agrimensores	1932	2	15	23		21		6
	1933	4	29	62	61	59	35	22
	1934	5	31	60	60	53	44	23
Engenheiros agrônomos	1932	16	243	683		643		120
	1933	18	270	830	771	767	525	99
	1934	17	277	942	886	817	602	94
De medicina veterinária...	1932	9	129	452		433		59
	1933	8	106	413	382	378	303	77
	1934	9	119	563	505	474	473	69

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Técnico (engenharia especializada):								
Engenheiros topógrafos .	1932	3	22	23		20		16
	1933	1	11	22	22	22	22	9
	1934	4	37	52	52	46	44	14
Engenheiros geógrafos.	1932	4	70	115		95		16
	1933	1	13	5	5	4	4	4
	1934	1	7	3	3	3	—	—
Engenheiros mecânicos eletricistas	1932	7	124	292		233		51
	1933	7	148	330	306	294	289	51
	1934	9	172	331	319	298	259	54
Engenheiros industriais	1932	2	68	12		12		9
	1933	2	80	79	79	55	69	1
	1934	2	86	44	44	41	39	1
Engenheiros arquitetos	1932	2	31	27		27		13
	1933	2	34	53	45	39	38	7
	1934	2	53	69	69	59	58	13
Especialidades não discriminadas.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	60	60	55	55	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Químico:								
Químicos industriais	1932	5	49	180		160		15
	1933	4	44	196	194	190	162	36
	1934	4	45	163	161	152	135	32
Químicos analíticos	1932	1	10	12		12		3
	1933	1	9	3	3	3	3	1
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiros químicos	1932	1	12	2		2		1
	1933	1	8	19	19	19	17	2
	1934	2	31	28	27	25	23	2
Farmacêutico	1932	29	320	1 499		1 262		354
	1933	36	374	1 522	1 413	1 378	984	338
	1934	40	470	1 596	1 541	1 369	1 255	372
Odontológico.	1932	24	273	1 968		1 728	. .	606
	1933	31	345	2 115	1 985	1 923	1 598	533
	1934	36	484	2.513	2 402	2 195	2 030	508
Médico (especialização):								
Técnica de laboratório e bacteriologia	1932	1	9	50		50		31
	1933	1	5	36	36	36	29	—
	1934	1	7	39	36	36	36	—
Higiene e saúde pública .	1932	1	10	9		9		9
	1933	1	10	9	9	9	9	9
	1934	2	12	71	71	62	57	57
Educadores sanitários. .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	11	32	29	29	29	29

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
De serviços de transporte:								
Náutico:								
Maquinistas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	5	11	11	11	11	11
	1934							
Condutores motoristas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	5	4	4	4	4	4
	1934							
Pilotos de longo curso	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	6	99	99	99	25	25
	1934							
Comissários	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	5	6	6	6	1	1
	1934							
De serviços administrativos públicos e privados — Polícia técnica:								
Técnica em geral	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	5	19	19	19	—	—
Delegados policiais	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	5	35	35	35	—	—
Peritos policiais	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	5	48	48	48	19	19
De ciências econômicas (administração e finanças).	1932	12	150	222		175		14
	1933	8	106	232	189	181	170	16
	1934	7	78	290	261	225	251	63
Político — De ciências sociais e políticas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	10	255	255	127	15	—
	1934	1	10	53	53	45	28	—
De educação física:								
Preparação de instrutores	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	31	157	145	118	82	82
Especialização	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	22	7	6	6	6	6
Pedagógico:								
Formação de professores primários .	1932	1	10	99		95		97
	1933	1	12	100	100	94	95	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Formação de professores secundários	1932	3	15	84		83		26
	1933	5	30	193	190	190	152	39
	1934	5	24	54	51	51	50	7

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Artístico — liberal:								
Plástico:								
Pintura	1932	2	31	80		71		—
	1933	6	43	167	154	156	83	11
	1934	7	45	136	123	115	76	30
Escultura	1932	2	30	29		17		—
	1933	5	41	53	48	43	45	3
	1934	5	31	34	33	31	15	3
Arquitetura	1932	2	50	281		276		68
	1933	5	77	276	265	252	265	82
	1934	5	95	222	206	196	205	5
Gravura de medalhas e pedras preciosas	1932	1	8	4		4		—
	1933	1	14	1	1	1	—	—
	1934	1	3	12	12	11	—	—
Musical:								
Harmonia	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	5	9	138	138	138	94	41
	1934	1	2	24	24	24	24	13
Contra ponto e fuga	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	3	3	11	11	11	2	—
	1934	2	2	47	47	47	25	12
Instrumentação e composição	1932	2	12	10		10		4
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	5	5	5	3	—
Regência	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	2	2	2	—	—
Pedagogia musical	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	201	201	201	194	97
Dicção	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	10	10	10	5	—
Canto individual	1932	2	14	56		56		7
	1933	6	7	29	29	29	24	14
	1934	8	13	66	66	62	56	20
Canto coral	1932	1	1	12		12		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Piano	1932	14	160	1 281		1.265		285
	1933	25	65	701	698	695	559	278
	1934	26	74	915	910	881	801	446
Violino	1932	8	25	54		54		31
	1933	8	11	36	36	36	25	15
	1934	9	14	61	61	54	47	25

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Musical (Conclusão):								
Violoncelo.	1932	1	2	5	.	5	...	1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	3	3	3	3	—
Flauta . .	1932	2	9	6	.	6	...	1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Oboé	1932	1	1	2	.	2	...	1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Cornetim..	1932	1	1	3	.	3	.	1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Trompa	1932	1	1	3	.	3	..	1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Trombone	1932	1	1	6	...	6	.	3
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Harpa	1932	1	1	2	. .	2	. .	1
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Orgão e harmonium..	1932	2	1	9	..	9	. .	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	6	6	6	—	—
Conjunto de câmara.. .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	14	14	14	—	—
Instrumentos não especificados.. .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	3	11	119	118	64	105	48
	1934	1	9	110	110	56	98	47
Aperfeiçoamento de piano . .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	3	3	3	—	—
Concertista de piano. . .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	20	33	33	33	32	15
	1934	3	21	30	28	29	24	12
Concertista de violino . . .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	1	1	1	1	1
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Magistério de piano..	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	5	11	11	11	10	5
	1934	1	23	13	12	12	12	2
Dramático — Declamação lírica. .	1932	2	16	66	. .	50	..	2
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	1	23	23	23	14	11

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Coreográfico — Dansas clássicas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	30	25	25	25	6
	1934	1	2	32	30	30	30	—
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Formação de oficiais:								
Veterinários . .	1932	1	14	27		27		2
	1933	1	18	77	77	77	76	—
	1934	1	18	110	109	109	109	—
Farmacêuticos .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	3	18	18	18	18	18
Engenheiros geógrafos	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	10	23	21	21	21	—
Aviadores .	1932	1	28	89		89		26
	1933	1	28	89	89	89	26	26
	1934	1	23	11	10	10	10	10
De intendência	1932	2	2	24		24		24
	1933	2	19	12	12	12	12	3
	1934	1	21	23	23	23	23	9
De administração:								
Ativa . .	1932	1	10	256		256		76
	1933	2	22	364	360	360	335	151
	1934	1	21	269	269	269	269	203
Reserva.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	4	4	4	4	2	1
Especialização para oficiais:								
Em armamento	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	10	38	34	34	33	7
Em eletricidade	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	5	5	5	5	5	—
Em química	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	10	12	11	11	9	2
Em construção	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	10	18	17	17	17	13
Em transmissões	1932	2	9	17		17		13
	1933	3	9	27	27	27	27	23
	1934	1	6	16	16	16	16	16
Em equitação	1932	1	3	6	...	6	...	5
	1933	1	4	12	12	12	12	12
	1934	1	3	15	15	15	15	8

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Aperfeiçoamento para oficiais:								
Médicos.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	4	9	9	9	9	9
Farmacêuticos	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	4	4	4	4	4	4
Veterinários	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	9	5	4	4	4	4
Da arma de infantaria	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	8	54	47	47	47	47
	1934	1	10	44	44	44	44	44
Da arma de cavalaria	1932	1	3	16		16		12
	1933	1	7	20	20	20	20	20
	1934	1	8	23	20	20	20	20
Da arma de artilharia	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	5	20	18	18	18	18
	1934	2	14	39	37	37	34	34
Da arma de engenharia	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	4	10	9	9	9	9
	1934	1	10	19	17	17	17	17
Da reserva	1932	1	10	16		11	..	5
	1933	1	7	17	9	10	7	7
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Aplicação para oficiais:								
Médicos	1932	1	12	26	...	26		26
	1933	1	7	15	15	15	15	15
	1934	1	14	48	47	47	47	47
Veterinários	1932	1	10	3		2		2
	1933	1	9	3	3	3	3	3
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Farmacêuticos	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	8	33	33	33	33	33
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De Estado Maior:								
Normal .	1932	1	22	41	...	41	...	9
	1933	1	12	52	50	52	50	14
	1934	1	21	93	93	93	93	25
Para oficiais superiores . .	1932	1	22	8	. .	7	...	1
	1933	1	12	16	15	15	15	3
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De revisão . . .	1932	1	22	7	.	5	.	5
	1933	1	11	10	5	5	5	5
	1934	1	21	5	2	2	2	2

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Conclusão)								
Da Armada:								
Formação de oficiais aviadores:								
Ativa	1932	1	7	11		11		11
	1933	1	6	28	28	28	18	18
	1934	1	9	29	29	23	13	13
Reserva	1932	1	7	3		3		3
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Especialização em medicina de aviação para oficiais médicos	1932	1	1	2		2		2
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Aperfeiçoamento de oficiais:								
Comando	1932	1	10	18		9		9
	1933	1	10	21	18	18	18	18
	1934	1	11	19	19	17	19	19
Revisão	1932	1	10	7		2		2
	1933	1	10	9	5	5	5	5
	1934	1	11	3	3	2	3	3
Da Fôrça Pública:								
Formação de oficiais de administração	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	8	13	13	13	13	13
	1934	1	14	18	16	16	12	—
Aperfeiçoamento de oficiais	1932	1	6	20		20		9
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	6	24	24	24	20	20
Especialização de oficiais	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	6	41	39	39	38	38
Do Corpo de Bombeiros:								
Aperfeiçoamento de oficiais	1932	1	4	9		9		9
	1933	1	7	10	10	9	10	8
	1934	1	8	5	5	5	5	3
ENSINO SUPLETIVO								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
Ensino elementar								
Para várias categorias de discentes.	1932	663	1 281	49.132	. .	25 850	. .	2.726
	1933	831	1 466	63 976	47 907	33 993	17 355	5 639
	1934	1 008	1 653	83 549	64 199	43 838	21 898	6.773
Ensino secundário ou médio								
De línguas:								
Português para estrangeiros	1932	1	1	42	...	42		—
	1933	1	1	25	25	25	—	—
	1934	2	2	126	126	108	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Continuação)								
De línguas (Conclusão):								
Línguas estrangeiras	1932	15	48	1 266		1 188		14
	1933	33	59	3 031	2 903	2 725	—	—
	1934	60	87	3 203	3 036	2 449	—	—
Ginasial:								
Fundamental:								
Matérias seriadas	1932	14	100	757		610		14
	1933	12	83	850	579	661	59	15
	1934	21	217	1 596	1 146	1 252	477	80
Matérias avulsas	1932	28	124	1 383		1 030		74
	1933	30	146	1 684	1 477	1 368	—	—
	1934	32	97	1 423	1 083	1 147	—	—
Aperfeiçoamento	1932	1	3	17		17		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Complementar:								
Filosofia	1932	2	4	107		93		—
	1933	1	1	44	44	32	—	—
	1934	1	1	71	71	56	—	—
Letras	1932	1	1	9		5		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	2	398	398	278	—	
De estudos sociais femininos.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	25	57	52	52	52	6
De alta cultura:								
Radio difusão	1932	12	14					
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Correspondência	1932	1	1	507	—	507	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Universitário (de extensão):								
História.	1932	3	3	371		371		—
	1933	2	2	92	92	92	—	—
	1934	1	1	149	149	149	—	—
Literatura	1932	1	1	158		158		—
	1933	3	3	529	529	529	—	—
	1934	1	6	39	26	26	22	3
Ciências naturais	1932	5	5	141		141		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Ensino superior								
Estudos sociais femininos	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	14	4	4	4	4	4
	1934	1	4	4	4	4	3	3

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Conclusão)								
De alta cultura (ciências matemáticas, naturais, sociais, teológicas e filosóficas)	1932	2	13	127		126		3
	1933	4	5	214	214	214	—	—
	1934	1	3	151	151	76	—	—
Universitário (de extensão):								
Ciências físicas e naturais.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	21	21	566	566	566	—	—
	1934	9	9	594	594	594	—	—
Ciências sociais. .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	6	6	506	506	506	—	—
	1934	16	17	1 300	1 300	1 300	—	—
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
Artes e trabalhos agrícolas. ..	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	20	88	2 483	2 397	2 306	1 182	105
	1934	10	39	1 125	1 005	884	484	71
Artes domésticas	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	3	16	103	103	103	91	16
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Técnico — industrial	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	4	19	580	557	557	269	31
	1934	—	—	—	—	—	—	—
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
Industrial em geral.	1932	1	1	30	—	27	—	5
	1933	5	5	191	191	182	10	5
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Artes domésticas em geral .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	33	537	454	377	364	67
Comercial:								
Caligrafia	1932	2	5	322		322		22
	1933	2	4	372	348	348	83	83
	1934	3	5	437	384	384	44	44
Dactilografia	1932	80	163	7 055	.	6 429	.	1 464
	1933	127	217	9 871	7 886	7 936	2 852	2 852
	1934	121	222	12 774	10 551	8 366	3 569	3 569
Dactilógrafo-correspondente	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	6	11	300	300	241	102	102
Estenografia	1932	9	25	159		141		55
	1933	16	32	428	380	382	136	136
	1934	25	47	806	731	536	212	212
Esteno-dactilografia.	1932	2	2	22		22		22
	1933	9	20	585	451	452	108	90
	1934	13	36	1 374	700	645	399	350

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Comercial (Conclusão):								
Escrituração mercantil e contabilidade prática .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	11	14	301	271	271	—	—
	1934	12	16	355	355	290	113	85
De eletricidade aplicada à telefonia	1932	1	1	369		369		—
	1933	1	3	164	164	164	112	112
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De serviços administrativos civis:								
Radiotelegrafista amador ...	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	3	18	9	9	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De auto-cultura (correspondência):								
Matemática aplicada	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	479	479	479	37	37
	1934	1	2	318	318	318	8	8
Eletricidade aplicada . . .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	358	358	358	—	—
	1934	1	2	100	100	50	4	4
Telefonia manual e automática..	1932	1	1	439		439		—
	1933	1	2	600	600	600	—	—
	1934	1	3	2	2	2	2	2
De educação física:								
Ginástica em geral	1932	4	10	439		319		25
	1933	1	3	118	118	118	—	—
	1934	7	8	623	622	532	—	—
Prática de desportos ..	1932	1	7	112		112		112
	1933	1	2	180	180	180	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Universitário (de extensão):								
Puericultura .. .	1932	1	1	26		26		—
	1933	1	1	32	32	32	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Artístico . .	1932	4	5	560		560		—
	1933	1	1	358	358	358	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Ensino secundário ou médio								
Agrimensura prática .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	4	3	1	1	1	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Industrial em geral .	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	1	51	36	34	20	1
	1934	4	24	728	489	440	31	2
Comercial — Matérias avulsas. ..	1932	56	260	3 575	.	3 024		316
	1933	57	202	5 466	4 737	4 625	—	—
	1934	29	137	3 619	2 578	2 080	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Serviços de transportes terrestres — Aperfeiçoamento de ferroviários	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	7	91	70	56	49	7
De educação física — Formação de monitores e instrutores	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	3	33	230	203	203	194	183
	1934	1	11	33	30	32	27	27
De auto-cultura por correspondência — Socialismo sectário	1932	1	4	64		64		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Para civís candidatos a sargentos de aviação do exército	1932	1	5	30		16		16
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Magisterial (extensão, especialização, aperfeiçoamento)	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	8	75	75	75	75	—
	1934	5	26	337	337	218	23	23
Universitário (de extensão):								
Industrial	1932	1	1	59		59		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Técnica de museus	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	2	147	147	147	—	—
Ensino superior								
Cultura física	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	3	33	58	58	58	58	58
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Universitário (de extensão):								
Físico	1932	10	10	223		223		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Químico	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	1	173	173	173	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Técnico de engenharia	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	3	3	94	94	94	—	—
	1934	3	3	164	164	164	—	—
Médico	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	6	6	527	527	527	—	—
Jurídico	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	8	640	640	640	—	—
Artístico	1932	5	5	382		382		—
	1933	2	2	375	375	375	—	—
	1934	1	1	116	116	116	—	—
Universitário (de aperfeiçoamento):								
Ciências naturais	1932	4	4	78		78		—
	1933	5	5	1.105	1 105	1 105	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO (Conclusão)								
Universitário (de aperfeiçoamento) (Concl.):								
Físico	1932	4	4	150		150		—
	1933	4	4	79	79	79	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Químico	1932	1	1	484		484		—
	1933	3	3	413	413	413	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Técnico de engenharia	1932	2	2	70		70		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Médico	1932	6	6	1 216		1 216		—
	1933	15	15	672	672	672	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Jurídico	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	7	7	605	605	605	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Artístico	1932	1	1	14		14		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Universitário (de especialização):								
Ciências naturais	1932	1	1	30		30		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Técnico de engenharia	1932	2	1	23		23		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Químico	1932	2	2	28		28		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Médico	1932	2	8	397		397		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Jurídico	1932	1	4	697		697		—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
De alta cultura	1932	3	3				—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
ENSINO EMENDATIVO								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
Ensino elementar								
Para anormais do físico:								
Débeis	1932	3	22	467		430		—
	1933	3	23	337	273	184	—	—
	1934	5	16	642	497	406	38	—
Cegos:								
Pré-primário..	1932	2	2	19		19		—
	1933	1	1	11	10	7	4	4
	1934	1	1	12	11	11	8	8
Primário	1932	4	9	178		173		—
	1933	5	17	206	203	190	154	23
	1934	5	25	284	280	258	141	58

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino — 1932/1934

MODALIDADES DO ENSINO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula geral	Matrícula efetiva	Freqüência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Conclusão)								
Para anormais de físico (Concl.):								
Surdos-mudos — Linguagem escrita e oral	1932	2	7	104		81		68
	1933	4	11	137	137	137	108	17
	1934	3	12	183	183	168	123	43
Para anormais da inteligência — Retardados mentais e indisciplinados	1932	2	7	200		200		—
	1933	1	3	37	37	37	23	5
	1934	1	5	87	47	50	45	45
Ensino secundário ou médio								
Para anormais do físico — Cegos	1932	2	21	71		61		4
	1933	2	23	74	74	65	57	4
	1934	2	22	77	75	69	60	5
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
Para anormais do caráter — Menores delinqüentes e transviados	1932	6	26	620		589		—
	1933	10	43	1 062	1 062	1 036	57	19
	1934	9	58	1 099	1 096	988	390	53
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
Para anormais do físico:								
Débeis — Cultura física	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1	2	156	156	142	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
Cegos:								
Profissional	1932	4	21	243		242		—
	1933	4	27	332	330	311	90	20
	1934	10	30	338	338	287	130	81
Comercial — Dactilografia.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2	2	16	16	13	7	7
Artístico — Musical	1932	3	7	182		157		—
	1933	2	15	271	254	233	3	3
	1934	6	18	279	279	239	66	40
Surdos-mudos:								
Profissional	1932	2	8	100		92		—
	1933	2	4	46	46	46	41	—
	1934	2	4	64	64	53	41	14
Desenho e arte aplicada	1932	1	2	58		58		—
	1933	1	2	66	66	66	56	—
	1934	1	2	68	68	60	52	—
Para anormais do caráter — Menores delinqüentes e transviados	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1	2	87	87	80	—	—
Para anormais da inteligência — Retardados mentais e indisciplinados	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2	5	107	107	170	20	2
	1934	2	3	85	78	78	7	7
RESUMO								
TOTAL GERAL	1932	29 948	76 025	2 274 213		1 605 879		148 445
	1933	32 430	79 745	2 466 092	2.109 481	1 628 656	1 059 214	179 625
	1934	33 952	84 729	2 676 756	2 280 737	1 829 024	1 154 965	194 285

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

3. Unidades escolares, segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Para ambos os sexos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	1932	1 495				197	—	325	973
	1933	1 453	209	197	1 047	185	—	324	944
	1934	1 821	260	249	1 312	206	—	346	1 269
Alagoas .	1932	518				1	360	45	112
	1933	601	91	84	426	2	356	56	187
	1934	641	90	67	484	2	349	100	190
Amazonas	1932	582				1	448	12	121
	1933	1 052	58	84	910	1	885	—	166
	1934	642	15	23	604	1	566	—	75
Baía	1932	1 835				11	1 220	—	604
	1933	1 789	281	307	1 201	11	1 432	—	346
	1934	1 888	281	316	1 291	8	1 514	—	366
Ceará	1932	928				3	792	—	133
	1933	913	87	70	756	1	792	—	120
	1934	906	66	57	783	2	801	—	103
Espírito Santo	1932	808				1	661	41	105
	1933	839	109	85	645	1	672	56	110
	1934	869	90	73	706	1	692	49	127
Goiaz	1932	416				1	228	95	92
	1933	420	66	64	290	1	219	114	86
	1934	440	65	75	300	1	176	148	115
Maranhão	1932	976				1	371	145	459
	1933	674	48	15	611	1	329	185	159
	1934	443	26	17	400	1	315	10	117
Mato Grosso	1932	256				1	181	8	66
	1933	324	33	31	260	1	208	30	85
	1934	354	31	35	288	1	209	31	113
Minas Gerais	1932	3 993				7	2 492	490	1 004
	1933	3 990	277	234	3 479	9	2 645	317	1 019
	1934	4 635	261	250	4 124	8	1 728	1 755	1 144
Pará	1932	759				5	627	—	127
	1933	1 057	164	69	824	5	754	—	298
	1934	1 124	151	75	898	6	825	—	293

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

3. Unidades escolares, segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Para ambos os sexos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Paraíba	1932	576				1	531	—	44
	1933	743	114	72	557	1	571	—	171
	1934	726	116	73	537	2	593	2	129
Paraná	1932	1 174				3	1 054	—	117
	1933	1 134	31	9	1 094	4	968	24	138
	1934	1 265	95	47	1 123	2	1 098	22	143
Pernambuco	1932	1 953				7	509	752	685
	1933	2 095	248	224	1 623	7	529	798	761
	1934	2 212	167	165	1 880	8	540	884	780
Piauí	1932	199				1	143	1	54
	1933	227	18	7	202	1	155	7	64
	1934	279	12	11	256	1	204	8	66
Rio de Janeiro	1932	1 583				4	972	409	198
	1933	1 694	103	67	1 524	5	846	485	358
	1934	1 455	88	57	1 310	4	770	312	369
Rio Grande do Norte.	1932	511				2	321	—	188
	1933	494	40	32	422	2	316	—	176
	1934	505	41	27	437	2	309	—	194
Rio Grande do Sul	1932	4 742				6	1 034	2 153	1 549
	1933	4 640	263	125	4 252	28	998	2 235	1 379
	1934	4 948	264	137	4 547	20	1 166	2 587	1 175
Santa Catarina .	1932	1 593				2	795	294	502
	1933	1 807	73	54	1 680	2	785	434	586
	1934	1 949	72	54	1 823	2	871	441	635
São Paulo	1932	4 554				4	2 664	424	1 462
	1933	5 932	428	334	5 170	3	3 622	453	1 854
	1934	6 307	562	474	5 271	5	3 660	716	1 926
Sergipe	1932	401				1	283	47	70
	1933	468	63	53	352	1	297	60	110
	1934	465	59	47	359	1	300	53	111
Território do Acre	1932	96				1	33	49	13
	1933	84	5	6	73	1	33	43	7
	1934	78	3	7	68	1	34	37	6
BRASIL	1932	29 948	..	..	..	261	15 719	5 290	8 678
	1933	32 430	2 809	2 223	27 398	273	17 412	5 621	9 124
	1934	33.952	2 815	2 336	28 801	285	16 720	7 501	9 446

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

4. Unidades escolares, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	1932	1 495	1 252	226	17	1 143	58	294
	1933	1 453	1 188	251	14	1 080	86	287
	1934	1 821	1 528	270	23	1 397	97	327
Alagoas	1932	518	516	2	—	497	14	7
	1933	601	396	5	—	578	16	7
	1934	641	635	6	—	615	16	10
Amazonas	1932	582	498	84	—	559	8	15
	1933	1.052	910	142	—	1 023	10	19
	1934	642	601	41	—	600	15	27
Baía	1932	1 835	1 810	25	—	1 785	25	25
	1933	1 789	1 744	44	1	1.693	43	53
	1934	1 888	1 836	49	3	1 803	43	42
Ceará	1932	928	925	3	—	900	18	10
	1933	913	887	25	1	876	20	17
	1934	906	893	12	1	866	21	19
Espírito Santo.	1932	808	780	28	—	792	11	5
	1933	839	814	25	—	811	13	15
	1934	869	857	12	—	841	13	15
Goiaz.	1932	416	414	2	—	403	13	—
	1933	420	414	6	—	400	17	3
	1934	440	425	15	—	410	19	11
Maranhão.	1932	976	973	3	—	956	10	10
	1933	674	671	3	—	647	14	13
	1934	443	436	7	—	415	13	15
Mato Grosso	1932	256	256	—	—	247	8	1
	1933	324	322	2	—	310	9	5
	1934	354	351	3	—	334	12	8
Minas Gerais	1932	3.993	3 856	131	6	3 752	159	82
	1933	3 990	3 838	147	5	3.707	167	116
	1934	4 635	4 435	195	5	4.294	185	156
Pará	1932	759	730	29	—	713	17	29
	1933	1 057	1 013	44	—	1 012	20	25
	1934	1.124	1.073	51	—	1.067	24	33
Paraíba..	1932	576	500	76	—	549	16	11
	1933	743	652	91	—	714	16	13
	1934	726	639	87	—	697	14	15

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

4. Unidades escolares, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Paraná	1932	1 174	1 171	2	1	1 147	13	14
	1933	1 134	1 095	38	1	1 094	19	21
	1934	1 265	1 222	42	1	1 221	21	23
Pernambuco ..	1932	1 953	1 895	57	1	1 799	47	107
	1933	2 095	2 002	91	2	1 953	41	101
	1934	2 212	2 071	139	2	2 066	52	94
Piauí	1932	199	197	2	—	188	10	1
	1933	227	222	5	—	212	11	4
	1934	279	270	9	—	261	10	8
Rio de Janeiro	1932	1 583	1 568	15	—	1 510	32	41
	1933	1 694	1 635	58	1	1 570	43	81
	1934	1 455	1 369	84	2	1 337	45	73
Rio Grande do Norte	1932	511	377	134	—	486	11	14
	1933	494	457	37	—	459	10	25
	1934	505	460	45	—	472	11	22
Rio Grande do Sul	1932	4 742	4 709	32	1	4 600	49	93
	1933	4 640	4 591	47	2	4 452	57	131
	1934	4 948	4.898	48	2	4 753	66	129
Santa Catarina . .	1932	1 593	1 583	10	—	1 566	16	11
	1933	1.807	1 796	11	—	1 776	18	13
	1934	1 949	1 926	23	—	1 917	20	12
São Paulo	1932	4 554	4 452	97	5	4 096	157	301
	1933	5 932	5 753	168	11	5 211	178	543
	1934	6.307	6 034	259	14	5 495	190	622
Sergipe	1932	401	401	—	—	390	6	5
	1933	468	451	17	—	454	10	4
	1934	465	453	12	—	454	8	3
Território do Acre .	1932	96	96	—	—	84	2	10
	1933	84	84	—	—	73	1	10
	1934	78	78	—	—	66	1	11
BRASIL	1932	29 948	28 959	958	31	28 167	700	1.081
	1933	32 430	31.135	1 257	38	30 105	819	1.506
	1934	33 952	32 490	1.409	53	31 381	896	1 675

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

5. Unidades escolares, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	1932	1 495	1 167	216	112	626	869	1 451	44
	1933	1 453	1 089	215	149	612	841	1 403	50
	1934	1 821	1.432	258	131	658	1 163	1 766	55
Alagoas	1932	518	502	14	2	410	108	518	—
	1933	601	582	15	4	418	183	601	—
	1934	641	616	21	4	457	184	641	—
Amazonas	1932	582	563	15	4	460	122	582	—
	1933	1 052	1 033	14	5	887	165	1 052	—
	1934	642	616	20	6	575	67	642	—
Baía	1932	1.835	1 781	46	8	1 259	576	1 831	4
	1933	1 789	1 723	50	16	1 474	315	1 786	3
	1934	1 888	1 820	53	15	1 557	331	1 886	2
Ceará	1932	928	893	28	7	811	117	926	2
	1933	913	879	26	8	810	103	912	1
	1934	906	872	28	6	820	86	905	1
Espírito Santo	1932	808	792	13	3	710	98	808	—
	1933	839	822	16	1	735	104	839	—
	1934	869	849	17	3	750	119	869	—
Goiaz	1932	416	398	16	2	331	85	416	—
	1933	420	400	17	3	345	75	420	—
	1934	440	414	24	2	340	100	440	—
Maranhão	1932	976	956	16	4	526	450	976	—
	1933	674	650	18	6	529	145	674	—
	1934	443	422	15	6	338	105	443	—
Mato Grosso	1932	256	246	10	—	197	59	256	—
	1933	324	310	12	2	248	76	324	—
	1934	354	337	14	3	252	102	354	—
Minas Gerais	1932	3.993	3 726	222	45	3 166	827	3.993	—
	1933	3 990	3.700	233	57	3 133	857	3.989	1
	1934	4 635	4.298	276	61	3 682	953	4 629	6
Pará	1932	759	723	27	9	642	117	758	1
	1933	1 057	1.023	25	9	769	288	1.056	1
	1934	1.124	1.085	30	9	844	280	1 123	1
Paraíba	1932	576	553	22	1	543	33	576	—
	1933	743	723	18	2	581	162	743	—
	1934	726	706	18	2	607	119	726	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

5. Unidades escolares, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Paraná	1932	1 174	1 144	20	10	1 078	96	1 172	2
	1933	1 134	1 089	33	12	1 021	113	1 131	3
	1934	1 265	1 220	35	10	1 140	125	1 264	1
Pernambuco	1932	1 953	1 843	100	19	1 302	651	1 952	1
	1933	2 095	1 987	84	24	1 392	703	2 094	1
	1934	2 212	2 096	92	24	1 478	734	2 210	2
Piauí .	1932	199	188	9	2	150	49	199	—
	1933	227	213	11	3	164	63	227	—
	1934	279	263	14	2	214	65	279	—
Rio de Janeiro.	1932	1.583	1 516	54	13	1 421	162	1 580	3
	1933	1 694	1 612	67	15	1 385	309	1 691	3
	1934	1.455	1 357	79	19	1 133	322	1 452	3
Rio Grande do Norte .	1932	511	489	21	1	333	178	510	1
	1933	494	473	18	3	325	169	493	1
	1934	505	485	17	3	329	176	504	1
Rio Grande do Sul .	1932	4 742	4 615	101	26	3.225	1 517	4 738	4
	1933	4 640	4 488	110	42	3 322	1 318	4 637	3
	1934	4 948	4 789	121	38	3 848	1 100	4 942	6
Santa Catarina. . . .	1932	1.593	1 564	23	6	1.106	487	1 592	1
	1933	1 807	1.778	24	5	1 238	569	1 806	1
	1934	1 949	1 924	21	4	1.331	618	1 948	1
São Paulo	1932	4 554	4 166	335	53	3 399	1 255	4.550	4
	1933	5 932	5.365	496	71	4 361	1 571	5.928	4
	1934	6 307	5 682	534	91	4 675	1 632	6 302	5
Sergipe	1932	401	394	6	1	331	70	401	—
	1933	468	455	11	2	362	106	468	—
	1934	465	451	14	—	358	107	465	—
Território do Acre	1932	96	96	—	—	83	13	96	—
	1933	84	83	1	—	77	7	84	—
	1934	78	76	2	—	70	8	78	—
BRASIL	1932	29 948	28 306	1.314	328	22.039	7.909	29 881	67
	1933	32.430	30.477	1.514	439	24.188	8 242	32 358	72
	1934	33 952	31 810	1 703	439	25 456	8 496	33 868	84

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

6. Unidades escolares, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal...	1932	1 495	1 035	62	39	11	60	54	5	19	210
	1933	1.453	942	70	73	13	56	22	5	35	237
	1934	1.821	1 240	81	89	17	69	56	5	35	229
Alagoas . .	1932	518	491	6	4	2	6	1	3	2	3
	1933	601	573	5	5	2	5	—	3	4	4
	1934	641	607	5	5	2	4	2	5	4	7
Amazonas..	1932	582	555	4	4	2	6	4	1	4	2
	1933	1 052	1.021	2	3	1	5	7	2	4	7
	1934	642	597	3	7	1	8	9	4	5	8
Baía	1932	1 835	1 757	21	6	4	4	3	10	7	23
	1933	1 789	1 671	17	18	6	6	16	11	9	35
	1934	1.888	1.774	20	19	7	8	12	13	8	27
Ceará.	1932	928	889	11	1	1	4	2	4	7	9
	1933	913	868	8	3	1	7	5	4	7	10
	1934	906	856	8	7	1	7	7	5	5	10
Espírito Santo	1932	808	786	6	1	3	3	—	5	3	1
	1933	839	803	8	8	6	2	2	4	1	5
	1934	869	833	8	6	6	2	2	6	3	3
Goiaz. .	1932	416	396	6	—	1	—	—	8	2	3
	1933	420	395	5	2	1	—	—	11	3	3
	1934	440	402	4	1	1	2	6	13	2	9
Maranhão.	1932	976	951	4	2	1	5	1	4	4	4
	1933	674	643	4	1	1	8	1	4	6	6
	1934	443	411	4	1	1	5	5	4	6	6
Mato Grosso.. .	1932	256	242	5	1	2	3	—	2	—	1
	1933	324	305	5	1	2	4	—	3	2	2
	1934	354	327	7	4	2	5	—	3	3	3
Minas Gerais . .	1932	3 993	3 674	70	13	4	40	5	93	42	52
	1933	3.990	3 629	67	21	4	37	17	100	50	65
	1934	4.635	4.211	72	24	5	44	24	129	53	73
Pará..	1932	759	708	3	4	2	13	9	4	7	9
	1933	1.057	1.007	4	5	2	12	7	6	7	7
	1934	1 124	1.062	5	7	2	15	10	7	7	9

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

6. Unidades escolares, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Paraíba	1932	576	545	4	2	1	10	1	5	1	7
	1933	743	711	3	2	1	6	3	6	2	9
	1934	726	692	4	4	1	5	4	6	2	8
Paraná	1932	1 174	1 136	11	2	1	2	—	3	9	10
	1933	1 134	1 081	12	3	1	6	—	6	11	14
	1934	1 265	1 204	14	4	2	6	3	6	9	17
Pernambuco	1932	1 953	1 765	27	24	11	31	23	12	12	48
	1933	2 095	1 920	28	25	23	24	21	9	17	28
	1934	2 212	2 032	30	28	15	26	21	13	14	33
Piauí	1932	199	185	3	—	1	1	—	4	2	3
	1933	227	208	3	1	1	2	—	4	3	5
	1934	279	256	4	—	1	3	—	5	2	8
Rio de Janeiro	1932	1 583	1 481	22	11	6	10	17	8	11	17
	1933	1 694	1 540	26	17	9	19	28	13	13	29
	1934	1.455	1 298	30	14	10	21	20	12	17	33
Rio Grande do Norte	1932	511	480	6	4	4	11	1	2	1	2
	1933	494	454	4	8	4	8	7	2	2	5
	1934	505	467	4	6	4	7	8	2	2	5
Rio Grande do Sul	1932	4 742	4 559	28	2	6	25	33	21	19	49
	1933	4 640	4 411	37	7	11	33	57	23	23	38
	1934	4 948	4 713	34	6	7	38	61	23	22	44
Santa Catarina	1932	1 593	1 556	10	2	1	8	—	7	6	3
	1933	1 807	1 769	7	3	1	9	—	9	5	4
	1934	1 949	1.909	6	3	1	8	1	10	4	7
São Paulo	1932	4 554	4 000	82	55	40	157	54	55	31	80
	1933	5 932	5 081	97	119	41	165	126	100	42	161
	1934	6 307	5 332	126	173	49	181	153	91	48	154
Sergipe	1932	401	387	3	1	4	2	—	2	1	1
	1933	468	449	4	2	2	2	1	3	2	3
	1934	465	445	4	3	2	2	—	3	—	6
Território do Acre	1932	96	84	—	6	—	—	5	—	—	1
	1933	84	72	1	5	—	—	5	—	—	1
	1934	78	65	1	5	—	—	5	1	—	1
BRASIL	1932	29 948	27 662	394	184	108	401	213	258	190	538
	1933	32 430	29 553	417	332	133	416	325	328	248	678
	1934	33 952	30 733	474	416	137	466	409	366	251	700

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

7. Corpo docente, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	1932	9 664	4 174	5 490	1.513	—	3 652	4 499
	1933	9 295	4 183	5 112	1 632	—	3 339	4 324
	1934	11 178	4 777	6 401	1 864	—	4 329	4 985
Alagoas	1932	818	219	599	12	505	46	255
	1933	955	239	716	13	521	57	364
	1934	1 048	284	764	17	550	100	381
Amazonas . .	1932	1 043	311	732	8	724	18	293
	1933	1 426	641	785	8	1 147	—	271
	1934	1 023	386	637	8	767	—	248
Baía	1932	3 413	969	2 444	143	1 887	—	1 383
	1933	3 630	963	2.667	147	2 142	—	1 341
	1934	3.659	907	2 752	127	2 192	—	1 340
Ceará	1932	1 800	480	1 320	40	1 210	—	550
	1933	1 865	461	1 404	17	1 259	—	589
	1934	1 828	420	1 408	36	1 257	—	535
Espírito Santo	1932	1 247	272	975	4	925	60	258
	1933	1 304	258	1 046	9	963	66	266
	1934	1 455	292	1 163	6	1.051	70	328
Goiaz	1932	744	307	437	9	398	118	219
	1933	826	338	488	9	437	147	233
	1934	971	385	586	10	429	186	346
Maranhão	1932	1 453	352	1 101	10	580	203	660
	1933	1 215	328	887	19	548	233	415
	1934	1 056	272	784	19	615	65	357
Mato Grosso	1932	597	208	389	6	375	10	206
	1933	814	364	450	4	413	34	363
	1934	947	419	528	9	482	31	425
Minas Gerais	1932	12 674	3 365	9 309	64	8 030	653	3 927
	1933	13 085	2 569	10 516	79	8 347	429	4 230
	1934	14 366	3 235	11 131	70	7 697	1 852	4, 747
Pará	1932	1 637	477	1 160	32	1.185	—	420
	1933	2 031	554	1 477	41	1 281	—	709
	1934	2 160	514	1 646	48	1 387	—	725
Paraíba .	1932	1.036	244	792	22	727	—	287
	1933	1 282	273	1 009	22	795	—	465
	1934	1 191	233	958	26	807	7	351

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

7. Corpo docente, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Paraná	1932	2 212	739	1 473	20	1 695	—	497
	1933	2 468	801	1 667	53	1 688	24	703
	1934	2 557	790	1 767	31	1 884	22	620
Pernambuco	1932	3 803	1 301	2 502	42	970	770	2 021
	1933	3 657	1 258	2 399	60	910	824	1 863
	1934	4 037	1 376	2 661	61	985	900	2 091
Piauí	1932	490	181	309	7	288	1	194
	1933	584	214	370	11	358	34	181
	1934	638	233	405	14	409	36	179
Rio de Janeiro	1932	3 660	837	2 823	43	2 233	411	973
	1933	4 086	982	3 104	53	2 310	505	1 218
	1934	4 037	986	3 051	51	2 443	334	1 209
Rio Grande do Norte	1932	811	291	520	10	460	—	341
	1933	853	272	581	19	483	—	351
	1934	856	294	562	21	474	—	361
Rio Grande do Sul	1932	8 125	3 576	4 549	132	2 517	2 478	2.998
	1933	8 111	3 361	4 750	174	2 439	2 462	3 036
	1934	8 436	3 758	4 678	159	2 490	2 956	2.831
Santa Catarina	1932	2 202	914	1 288	19	1.094	304	785
	1933	2 634	1 112	1 522	15	1.152	442	1 025
	1934	2 696	1 129	1 567	10	1 235	455	996
São Paulo	1932	17 824	5 503	12 321	60	10 304	783	6.677
	1933	18 759	5.793	12 966	53	11.103	826	6 777
	1934	19 730	6 318	13.412	57	11 431	1 186	7 056
Sergipe.	1932	630	120	510	10	414	47	159
	1933	735	135	600	10	436	60	229
	1934	725	131	594	20	456	53	196
Território do Acre . .	1932	142	28	114	5	62	59	16
	1933	130	38	92	4	57	50	19
	1934	135	33	102	5	78	44	8
BRASIL. .	1932	76 025	24.868	51.157	2 211	36.583	9 613	27.618
	1933	79.745	25.137	54 608	2 452	38.789	9 532	28.972
	1934	84 729	27 172	57.557	2.669	39.119	12.626	30 315

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

8. Corpo docente, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	1932	9 664	8 748	838	78	6 933	867	1 864
	1933	9 295	8 449	763	83	6 451	1.024	1.820
	1934	11 178	10 171	916	91	7 961	1 146	2 071
Alagoas	1932	818	816	2	—	691	97	30
	1933	955	944	11	—	781	117	57
	1934	1 048	1 034	14	—	834	149	65
Amazonas	1932	1 043	908	135	—	860	93	90
	1933	1 426	1 275	151	—	1 234	113	79
	1934	1 023	975	48	—	775	144	104
Baía	1932	3 413	3 366	47	—	2 984	307	122
	1933	3 630	3 513	111	6	2 936	459	235
	1934	3 659	3 568	86	5	2 972	459	228
Ceará	1932	1 800	1 794	6	—	1 561	170	69
	1933	1 865	1 786	77	2	1 579	182	104
	1934	1 828	1 808	18	2	1 523	206	99
Espírito Santo	1932	1 247	1 215	32	—	1 103	108	36
	1933	1 304	1 266	38	—	1 159	113	32
	1934	1 455	1 430	25	—	1 272	129	54
Goiaz	1932	744	737	7	—	622	122	—
	1933	826	820	6	—	668	153	5
	1934	971	951	20	—	769	177	25
Maranhão	1932	1 453	1 419	34	—	1 257	114	82
	1933	1 215	1 211	4	—	974	168	73
	1934	1 056	1 047	9	—	841	155	60
Mato Grosso	1932	597	597	—	—	520	71	6
	1933	814	812	2	—	686	89	39
	1934	947	942	5	—	772	122	53
Minas Gerais	1932	12 674	12 487	159	28	10 375	1 581	718
	1933	13 085	12 732	320	33	10.747	1 560	778
	1934	14 366	13 970	360	36	11 601	1.785	980
Pará	1932	1 637	1 591	46	—	1 273	159	205
	1933	2 031	1 980	51	—	1 644	230	157
	1934	2 160	2 106	54	—	1 759	242	159
Paraíba	1932	1 036	946	90	—	790	174	72
	1933	1 282	1 175	107	—	1 044	176	62
	1934	1 191	1 095	96	—	996	144	51

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

8. Corpo docente, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino ementativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Paraná	1932	2 212	2 205	4	3	1 934	178	100
	1933	2 468	2 384	81	3	2 095	229	144
	1934	2 557	2 489	64	4	2 235	216	106
Pernambuco	1932	3 803	3 638	163	2	2 849	441	513
	1933	3 657	3 484	167	6	2 838	416	403
	1934	4 037	3 797	225	15	3 085	515	437
Piauí	1932	490	487	3	—	377	111	2
	1933	584	572	12	—	452	121	11
	1934	638	627	11	—	495	114	29
Rio de Janeiro	1932	3 660	3 597	63	—	3 004	392	264
	1933	4 086	3 988	96	2	3 303	439	344
	1934	4 037	3 907	128	2	3 212	481	344
Rio Grande do Norte	1932	811	657	154	—	660	92	59
	1933	853	812	41	—	688	86	79
	1934	856	808	48	—	681	102	73
Rio Grande do Sul	1932	8 125	8 023	96	6	7 113	490	522
	1933	8.111	8 010	95	6	6 996	510	605
	1934	8 436	8 327	102	7	7 287	590	559
Santa Catarina	1932	2 202	2 192	10	—	2 007	123	72
	1933	2 634	2 622	12	—	2 427	129	78
	1934	2 696	2 655	41	—	2 505	143	48
São Paulo	1932	17 824	17 556	253	15	14.325	1 643	1 856
	1933	18 759	18 335	389	35	14 510	1 793	2 456
	1934	19 730	19 205	487	38	15 300	1 778	2 652
Sergipe	1932	630	630	—	—	544	63	23
	1933	735	707	28	—	628	95	12
	1934	725	709	16	—	612	94	19
Território do Acre	1932	142	142	—	—	125	6	11
	1933	130	130	—	—	114	4	12
	1934	135	135	—	—	108	11	16
BRASIL	1932	76 025	73 751	2 142	132	61 907	7 401	6 717
	1933	79 745	77 007	2 562	176	63 954	8 206	7.585
	1934	84 729	81 756	2 773	200	67 595	8 902	8 232

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

9. Corpo docente, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal. ..	1932	9 664	6 204	2 492	968	6 447	3 217	9 147	517
	1933	9 295	5.384	2 791	1 120	6 364	2 931	8 786	509
	1934	11 178	6 705	3 224	1 249	7 639	3 539	10 619	559
Alagoas	1932	818	674	121	23	578	240	818	—
	1933	955	775	132	48	638	317	955	—
	1934	1 048	824	174	50	721	327	1 048	—
Amazonas... .	1932	1 043	847	133	63	739	304	1 043	—
	1933	1 426	1 244	122	60	1 177	249	1 426	—
	1934	1 023	786	173	64	868	155	1 023	—
Baía	1932	3 413	2 814	471	128	2 365	1 048	3 395	18
	1933	3 630	2 871	584	175	2 720	910	3 602	28
	1934	3 659	2 888	571	200	2 805	854	3 643	16
Ceará	1932	1 800	1 481	249	70	1 425	375	1 768	32
	1933	1 865	1 510	268	87	1 459	406	1 848	17
	1934	1 828	1 475	290	63	1.462	366	1 802	26
Espírito Santo	1932	1 247	1 059	150	38	1 070	177	1 247	—
	1933	1 304	1 137	147	20	1 088	216	1 304	—
	1934	1 455	1 228	182	45	1 206	249	1 455	—
Goiaz	1932	744	571	143	30	595	149	744	—
	1933	826	643	150	33	687	139	826	—
	1934	971	754	183	34	749	222	971	—
Maranhão	1932	1 453	1 218	192	43	882	571	1 453	—
	1933	1 215	952	203	60	926	289	1 215	—
	1934	1 056	811	186	59	813	243	1 056	—
Mato Grosso	1932	597	479	118	—	464	133	597	—
	1933	814	644	140	30	581	233	814	—
	1934	947	739	165	43	630	317	947	—
Minas Gerais	1932	12 674	9 740	2 321	613	10 303	2 371	12 674	—
	1933	13 085	10 145	2 384	556	10 819	2.266	13 072	13
	1934	14 366	10 978	2.706	682	11 670	2 696	14 336	30
Pará...	1932	1 637	1 260	247	130	1 320	317	1 632	5
	1933	2.031	1 643	269	119	1 471	560	2 025	6
	1934	2 160	1 752	298	110	1 567	593	2 156	4
Paraíba	1932	1 036	802	228	6	876	160	1 036	—
	1933	1 282	1 056	216	10	944	338	1 282	—
	1934	1 191	992	190	9	944	247	1 191	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

9. Corpo docente, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Paraná	1932	2.212	1 844	202	166	1.961	251	2 198	14
	1933	2 468	1 964	319	185	2 074	394	2.431	37
	1934	2 557	2 116	297	144	2 157	400	2 543	14
Pernambuco	1932	3 803	2 745	815	243	2 225	1 578	3 798	5
	1933	3 657	2 610	790	257	2 355	1 302	3 653	4
	1934	4 037	2.861	890	286	2 522	1 515	4 027	10
Piauí	1932	490	334	133	23	376	114	490	—
	1933	584	413	148	23	421	163	584	—
	1934	638	455	160	23	476	162	638	—
Rio de Janeiro	1932	3 660	2 806	690	164	3 145	515	3 631	29
	1933	4 086	3 070	837	179	3 502	584	4.052	34
	1934	4 037	2 906	864	267	3 391	646	3 998	39
Rio Grande do Norte	1932	811	621	183	7	519	292	805	6
	1933	853	683	160	11	573	280	844	9
	1934	856	667	182	7	617	239	842	14
Rio Grande do Sul	1932	8 125	7 003	816	306	5 477	2 648	8 035	90
	1933	8 111	6 916	863	332	5 620	2 491	8 050	61
	1934	8 436	7 230	833	373	6 224	2 212	8 354	82
Santa Catarina	1932	2 202	1 955	185	62	1 524	678	2 199	3
	1933	2 634	2 397	181	56	1 755	879	2 628	6
	1934	2 696	2 477	179	40	1 842	854	2.690	6
São Paulo	1932	17 824	13 875	3 222	727	13 491	4 333	17 797	27
	1933	18 759	13 936	4.098	725	14 864	3 895	18 725	34
	1934	19.730	14 369	4 421	940	15 560	4.170	19.685	45
Sergipe	1932	630	531	94	5	472	158	630	—
	1933	735	603	125	7	550	185	735	—
	1934	725	583	142	—	583	142	725	—
Território do Acre	1932	142	142	—	—	126	16	142	—
	1933	130	121	9	—	111	19	130	—
	1934	135	115	20	—	117	18	135	—
BRASIL	1932	76 025	59 005	13 205	3 815	56 380	19.645	75 279	746
	1933	79 745	60.716	14 936	4 093	60.699	19 046	78 987	758
	1934	84.729	63 711	16 330	4 688	64.563	20.166	83.884	845

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

10. Corpo docente, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal	1932	9 664	5 715	1 018	240	179	578	222	201	401	1 110
	1933	9 295	4 960	1 307	331	139	526	103	195	601	1 133
	1934	11 178	6 075	1 594	363	216	643	141	122	707	1 317
Alagoas	1932	818	641	50	7	15	42	1	20	23	19
	1933	955	741	40	29	13	39	—	31	48	14
	1934	1 048	774	49	43	18	29	2	49	50	34
Amazonas	1932	1 043	819	41	11	9	54	5	26	63	15
	1933	1 426	1 194	40	15	8	53	9	31	59	17
	1934	1 023	725	50	20	8	77	12	47	63	21
Baía	1932	3 413	2 695	273	16	54	42	13	114	121	85
	1933	3 630	2.640	284	68	68	53	68	169	138	142
	1934	3 659	2 686	266	65	64	91	75	189	135	88
Ceará	1932	1.800	1 460	101	1	8	28	14	43	70	75
	1933	1 865	1 475	104	12	7	54	12	44	86	71
	1934	1 828	1 408	109	37	10	52	20	53	60	79
Espírito Santo	1932	1.247	1 041	62	1	15	26	—	63	38	1
	1933	1 304	1 086	73	20	17	13	9	52	20	14
	1934	1 455	1.195	77	13	13	18	4	76	45	14
Goiaz	1932	744	561	55	—	9	—	—	79	30	10
	1933	826	625	43	4	9	—	—	105	33	7
	1934	971	720	44	2	10	12	14	121	34	14
Maranhão	1932	1 453	1 191	60	11	10	34	1	57	43	46
	1933	1 215	921	53	1	19	64	1	66	60	30
	1934	1 056	776	65	1	19	37	5	64	59	30
Mato Grosso	1932	597	454	66	9	12	23	—	29	—	4
	1933	814	622	64	9	11	35	—	41	30	2
	1934	947	694	78	17	18	53	—	39	43	5
Minas Gerais	1932	12.674	9 600	851	71	31	376	25	927	600	293
	1933	13 085	9.888	810	82	22	310	47	1 063	513	350
	1934	14 366	10 653	910	109	33	339	45	1 227	644	406
Pará	1932	1.637	1 190	81	12	18	81	47	47	118	43
	1933	2 031	1 562	79	22	21	109	19	64	113	42
	1934	2 160	1 653	106	28	22	118	17	62	107	47
Paraíba	1932	1 036	753	37	3	22	95	6	76	6	38
	1933	1.282	1 004	40	8	22	76	4	79	10	39
	1934	1 191	937	57	8	24	37	4	78	9	37

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

10. Corpo docente, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE									
			SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Paraná	1932	2 212	1 816	118	8	6	7	—	38	159	60
	1933	2 468	1 924	157	17	16	31	—	58	170	95
	1934	2 557	2 056	176	13	26	28	4	54	130	70
Pernambuco	1932	3 803	2 561	268	68	43	279	118	160	145	161
	1933	3 657	2 445	348	76	64	191	83	125	196	129
	1934	4 037	2 668	399	87	67	229	84	154	204	145
Piauí	1932	490	323	54	—	7	7	—	62	28	14
	1933	584	391	54	1	11	12	—	62	23	30
	1934	638	427	67	—	14	22	—	66	23	19
Rio de Janeiro	1932	3 660	2 563	396	126	76	100	42	98	151	108
	1933	4 086	2 827	455	70	71	154	59	174	174	102
	1934	4 037	2 701	471	65	68	143	48	167	259	115
Rio Grande do Norte	1932	811	604	56	21	7	72	1	23	7	20
	1933	853	643	44	27	13	62	9	23	10	22
	1934	856	628	52	21	10	76	11	26	6	26
Rio Grande do Sul	1932	8 125	6 709	356	8	83	163	64	172	267	303
	1933	8 111	6 560	429	21	123	197	103	204	279	195
	1934	8 436	6 860	404	20	83	203	115	194	325	232
Santa Catarina	1932	2 202	1 915	92	6	16	52	—	45	62	14
	1933	2 634	2 352	75	8	9	61	—	58	56	15
	1934	2 696	2 421	64	8	4	55	1	63	40	40
São Paulo	1932	17 824	13 187	1 091	264	243	1 108	363	741	506	321
	1933	18 759	13 105	1 304	410	238	1 172	344	1 083	594	509
	1934	19 730	13 492	1 706	409	277	1 314	411	891	714	516
Sergipe	1932	630	497	47	1	14	19	—	35	5	12
	1933	735	575	52	8	18	22	1	38	7	14
	1934	725	538	66	19	24	18	—	50	—	10
Território do Acre	1932	142	125	—	6	—	—	6	—	—	5
	1933	130	105	9	6	—	—	6	—	—	4
	1934	135	99	9	5	—	—	6	11	—	5
BRASIL	1932	76 025	56 320	5 173	890	877	3 186	928	3 056	2 838	2 757
	1933	79 745	57 645	5 864	1.245	919	3 234	877	3 765	3 220	2.976
	1934	84 729	60 186	6 819	1 353	1 028	3 594	1 019	3 803	3 657	3.270

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

11. Matrícula geral, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	1932	232.819	129 156	103 663	21 657	—	135 567	75 595
	1933	225 503	123 676	101 827	22 436	—	126 660	76 407
	1934	277 804	150 853	126 951	23 615	—	147 266	106 923
Alagoas	1932	23 681	11 577	12 104	348	16 795	1 622	4 916
	1933	35 336	17 471	17 865	567	23 658	2 128	8 983
	1934	42 787	20 823	21 964	499	26 800	4 646	10 842
Amazonas	1932	21 772	11 161	10 611	308	17 406	471	3 587
	1933	26 891	11 921	14 970	362	21.152	—	5 377
	1934	38 150	20 956	17 194	295	33 996	—	3 859
Baía	1932	105 759	55 324	50 435	2 092	75 029	—	28 638
	1933	98 056	49 935	48,121	1 937	77 260	—	18 859
	1934	115 724	57 887	57 837	2 352	91 804	—	21 568
Ceará	1932	60 663	28 966	31 697	916	53 153	—	6 594
	1933	66.389	31 945	34 444	447	55 841	—	10 101
	1934	69 243	31 975	37 268	847	59 844	—	8 552
Espírito Santo.	1932	45 925	24 947	20 978	186	39 094	1 829	4 816
	1933	47 771	25 321	22 450	190	39 777	2 325	5 479
	1934	51 427	27 432	23 995	245	42 516	2 159	6 507
Goiaz	1932	22 655	12 882	9 773	163	14 789	4 505	3 198
	1933	24 063	13 683	10 380	255	16 113	5 237	2 458
	1934	26 158	14 491	11 667	218	14 590	7 309	4 041
Maranhão	1932	31 956	14 426	17 530	510	19 188	4 839	7 419
	1933	36 111	18 749	17 362	372	20 357	8 135	7 247
	1934	32 584	15 901	16 683	237	24 295	1 574	6 478
Mato Grosso	1932	18 221	9 531	8 690	99	12 405	561	5 156
	1933	22 599	11 754	10 845	105	13 330	1 870	7 294
	1934	24 835	13 113	11 722	133	14 329	1 888	8 485
Minas Gerais	1932	360 593	200 523	160 070	1 042	277 641	30 633	51 277
	1933	425 581	226 230	199 351	1 135	320 456	26 477	77 513
	1934	413 317	226 043	187 274	942	261 275	96 319	54 781
Pará	1932	58 144	33 004	25 140	701	49 943	—	7 500
	1933	70 280	39 073	31 207	520	52 882	—	16 878
	1934	76 649	42.721	33 928	375	59 428	—	16 846
Paraíba .	1932	40 572	20 503	20 069	513	37 301	—	2 758
	1933	53 890	26 248	27.642	549	44 211	—	9 130
	1934	51 370	24 599	26 771	787	42 270	49	8,264

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

11. Matrícula geral, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Paraná	1932	68 046	38 604	29 442	386	59 263	—	8 397
	1933	74 530	41 345	33 185	584	60 506	1 082	12 358
	1934	80 878	45 300	35 578	428	66 690	1 050	12 710
Pernambuco	1932	117 391	57 969	59 422	1 121	42 450	39 004	34 816
	1933	110 871	54 699	56 172	1.456	36 241	37 704	35 470
	1934	126 814	62 207	64 607	1 341	38 623	42 120	44 730
Piauí	1932	16 242	8 068	8 174	200	13 363	27	2 652
	1933	17 358	8 674	8 684	200	13 709	376	3 073
	1934	22 163	11 348	10 815	188	17 973	482	3 520
Rio de Janeiro	1932	127 395	66 831	60 564	681	93.237	15 349	18 128
	1933	142.281	76 294	65 987	693	93 747	23 751	24 090
	1934	139 846	75 229	64 617	733	97 388	17 627	24 098
Rio Grande do Norte .	1932	28 174	12.786	15 388	302	18 758	—	9 114
	1933	36 835	16 616	20 219	314	25 581	—	10 940
	1934	40 225	18 319	21 906	420	26 699	—	13 106
Rio Grande do Sul ...	1932	275 924	150 647	125 277	1 480	87 504	89 255	97 685
	1933	265 418	143 011	122 407	3 028	94 261	89 299	78 830
	1934	280 536	151 043	129 493	2 844	104 912	101 366	71 414
Santa Catarina	1932	82 729	45 362	37 367	361	51 444	11 401	19 523
	1933	103 159	57 228	45 931	393	56 066	18 182	28 518
	1934	107 411	59 243	48 168	355	59 124	21 484	26 448
São Paulo	1932	508 201	276 109	232 092	1 653	378 474	24 573	103 501
	1933	555 286	299 965	255 321	1 675	413 938	23 246	116 427
	1934	630 192	342 063	288 129	1 944	450 112	38 122	140 014
Sergipe	1932	22 935	11 686	11 249	262	16 384	2 190	4.099
	1933	23 952	11 911	12 041	347	15 541	2 475	5 589
	1934	24 776	12 157	12 619	411	16 352	2 471	5 542
Território do Acre	1932	4 416	1 995	2 421	50	2 414	1 689	263
	1933	3 932	1 809	2 123	52	2 090	1 564	226
	1934	3 867	1 662	2 205	8	2 262	1 372	225
BRASIL	1932	2.274 213	1.222 057	1 052 156	35.031	1 376 035	363 515	499 632
	1933	2.466 092	1 307 558	1 158 534	37 617	1 496 717	370 511	561 247
	1934	2.676 756	1.425 365	1 251 391	39 217	1 551 282	487 304	598 953

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

12. Matrícula geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal.	1932	232 819	203 802	27 862	1 155	196 971	13 645	22 203
	1933	225 503	192 612	31.720	1 171	185.434	15 496	24 573
	1934	277 804	204 239	36 178	1 387	234 869	15 741	27 194
Alagoas .	1932	23 681	23.627	54	—	22 310	1 251	120
	1933	35 336	35 122	214	—	33.494	1 568	274
	1934	42 787	42 605	182	—	40.874	1 643	270
Amazonas . .	1932	21 772	19 956	1.816	—	19 898	1 397	477
	1933	26.891	24 162	2 729	—	24 636	1 342	913
	1934	38 150	35 832	2 318	—	35 507	1 368	1 275
Baía	1932	105 759	104 521	1 238	—	100 562	4 081	1 116
	1933	98 056	95 116	2 807	133	90 416	5 161	2 479
	1934	115 724	112 619	2 944	161	107 922	5 780	2 022
Ceará.	1932	60 663	60 497	166	—	58 330	1.897	436
	1933	66 389	64.371	1 983	35	63 286	2 298	805
	1934	69 243	67.768	1 391	84	65 741	2 547	955
Espírito Santo	1932	45 925	43 885	2 040	—	44 360	1.241	324
	1933	47 771	46 367	1 404	—	45 530	1.372	869
	1934	51.427	50 502	925	—	49.421	1 297	709
Goiaz.	1932	22.655	22 558	97	—	22 189	466	—
	1933	24 063	23.562	501	—	23.340	673	50
	1934	26.158	25 443	715	—	25 145	819	194
Maranhão. . ..	1932	31 956	31 846	110	—	30 616	1.016	324
	1933	36.111	35 695	416	—	34 803	1 073	235
	1934	32 584	32 017	567	—	31 457	924	203
Mato Grosso..	1932	18 221	—	—	—	17.469	739	13
	1933	22.599	22.520	79	—	21 645	804	150
	1934	24 835	24 743	92	—	23 511	974	350
Minas Gerais	1932	360 593	352.424	7.906	263	244 800	11 695	4.098
	1933	425 581	413.904	11.383	294	407.275	13.108	5.198
	1934	413.317	398 375	14 706	236	392 389	14.948	5 980
Pará..	1932	58 144	56 713	1.431	—	54 657	2.389	1.098
	1933	70.280	67 785	2.495	—	66 831	2.594	855
	1934	76.649	73.642	3 007	—	73 173	2.588	888
Paraíba... ..	1932	40.572	33.732	6 840	—	38.686	1.401	485
	1933	53.890	45 429	8 461	—	51 841	1.474	575
	1934	51 370	43 685	7 685	—	49 205	1 556	609

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

12. Matrícula geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MÁTRICULA GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Paraná	1932	68 046	67 972	29	45	65 607	2 113	326
	1933	74 530	71 801	2 673	56	71 186	2 325	1 019
	1934	80 878	78 172	2 650	56	77 246	2 624	1 008
Pernambuco .	1932	117 391	113 247	4 109	35	108 236	5.098	4 057
	1933	110 871	104 291	6 368	212	102 141	4 213	4 517
	1934	126 814	117 255	9.220	339	117 370	4 666	4 778
Piauí	1932	16 242	16 171	71	—	15 449	753	40
	1933	17 358	16 971	387	—	16 595	602	161
	1934	22 163	21 659	504	—	21 221	676	266
Rio de Janeiro	1932	127 395	126 634	761	—	121 522	3 935	1 938
	1933	142 281	138 017	4 259	5	133 702	5 015	3 564
	1934	139 846	134 538	5 296	12	131 601	5 273	2 972
Rio Grande do Norte. . .	1932	28 174	21 634	6 540	—	27 011	730	433
	1933	36 835	34 633	2 202	—	35 295	819	721
	1934	40 225	37 068	3.157	—	38 606	955	664
Rio Grande do Sul. .	1932	275 924	273 517	2 285	122	265 865	5 326	4 733
	1933	265 418	262 104	3 252	62	255 173	5 996	4 249
	1934	280 536	276 610	3 832	94	269 841	7 161	3 534
Santa Catarina . .	1932	82 729	81 934	795	—	81 399	987	343
	1933	103 159	101 853	1 306	—	101 610	1 253	296
	1934	107 411	105 971	1 440	—	105 805	1 294	312
São Paulo	1932	508 201	500 659	6 920	622	471 830	15 313	21 058
	1933	555 286	541 829	12 583	874	506 365	18 356	30 565
	1934	630 192	608 779	20.461	952	580 297	19 123	30 772
Sergipe	1932	22 935	22 935	—	—	22 044	647	244
	1933	23 952	23 033	919	—	22 803	1 028	121
	1934	24 776	24 233	543	—	23 516	1 024	236
Território do Acre..	1932	4 416	4 416	—	—	3 850	81	485
	1933	3 932	3 932	—	—	3 377	52	503
	1934	3.867	3 867	—	—	3.319	80	468
BRASIL	1932	2 274 213	2 200 901	71 070	2 242	2 133.661	76 201	64 351
	1933	2 466 092	2.365 109	98.141	2 842	2 296 778	86 622	82 692
	1934	2 676.756	2 555 622	117 813	3.321	2 498 036	93 061	85 659

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

13. Matrícula geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	1932	232 819	193 393	25 811	13 615	170 397	62 422	228 405	4 414
	1933	225 503	181 449	29 500	14 554	162 809	62 694	220 452	5 051
	1934	277 804	229 118	35 408	13 278	184 446	93 358	273 000	4 804
Alagoas	1932	23 681	22 558	970	153	18 857	4 824	23 681	—
	1933	35 336	33 949	1 173	214	26 617	8 719	35 336	—
	1934	42 787	41 141	1 407	239	32 271	10 516	42 787	—
Amazonas	1932	21 772	19 902	1 618	252	18 305	3 467	21 772	—
	1933	26 891	25 283	1 423	185	21 814	5 077	26 891	—
	1934	38 150	36 321	1 629	200	34 993	3 157	38 150	—
Baía	1932	105 759	98 978	5 090	1 691	79 945	25 814	105 452	307
	1933	98 056	90 169	6 047	1 840	83 005	15 051	97 856	200
	1934	115 724	107 411	5 959	2 354	98 267	17 457	115 446	278
Ceará	1932	60 663	57 985	2 278	400	55 187	5 476	60 212	451
	1933	66 389	63 370	2 573	446	58 125	8.264	65 942	447
	1934	69 243	66 028	2 864	351	62 195	7 048	68 796	447
Espírito Santo	1932	45 925	44 209	1 410	306	41 723	4 202	45 925	—
	1933	47 771	46 049	1 604	118	42 789	4 982	47 771	—
	1934	51 427	49 751	1 476	200	45 568	5 859	51 427	—
Goiaz	1932	22 655	21 914	688	53	19 615	3 040	22 655	—
	1933	24 063	23 277	716	70	21 919	2 144	24 063	—
	1934	26 158	25 151	947	60	22 649	3.509	26 158	—
Maranhão	1932	31 956	30 717	1 133	106	24 889	7 067	31 956	—
	1933	36 111	34 606	1 352	153	29 492	6 619	36 111	—
	1934	32 584	30 992	1 480	112	26 834	5 750	32 584	—
Mato Grosso	1932	18 221	17.108	1 113	—	13 499	4 722	18 221	—
	1933	22 599	21 225	1 316	58	16 349	6 250	22 599	—
	1934	24 835	23 177	1 508	250	17 064	7 771	24 835	—
Minas Gerais	1932	360 593	339 275	17 829	3 489	318 428	42 165	360 593	—
	1933	425 581	401 281	20 660	3.640	364 996	60 585	425 564	17
	1934	413 317	387 389	21 720	4 208	374 907	38 410	413 148	169
Pará	1932	58 144	55.037	2 570	537	51 636	6 508	58 024	120
	1933	70 280	67.345	2.469	466	54 592	15 688	70 160	120
	1934	76.649	73.496	2.656	497	61 220	15 429	76 529	120
Paraíba	1932	40 572	39 349	1 190	33	38 381	2 191	40 572	—
	1933	53 890	52 568	1 293	29	45 323	8 567	53 890	—
	1934	51.370	49 948	1.392	30	43.801	7.569	51 370	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

13. Matrícula geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Paraná	1932	68 046	64 376	2 792	878	61 262	6 784	67 910	136
	1933	74 530	69 876	3 684	970	64 918	9 612	74 288	242
	1934	80 878	75 907	3 716	1 255	70 733	10.145	80 750	125
Pernambuco	1932	117 391	109 969	6 241	1 181	85 579	31 812	117 270	121
	1933	110 871	102 477	6.883	1 511	79.706	31 156	110 751	120
	1934	126 814	117 084	8 158	1 572	86 714	40 100	126 608	206
Piauí	1932	16 242	15 345	838	59	13.561	2 681	16 242	—
	1933	17 358	16 360	935	63	14 387	2 971	17 358	—
	1934	22 163	20 997	1 084	82	18 781	3 382	22 163	—
Rio de Janeiro	1932	127.395	120 525	5 148	1 722	113 064	14 331	126 929	466
	1933	142 281	133 594	6 557	2 130	123 458	18 823	141 857	424
	1934	139 846	130 141	6 942	2 763	121 130	18 716	139 374	472
Rio Grande do Norte	1932	28 174	27 119	1 043	12	19.451	8 723	28 058	116
	1933	36 835	35 666	1 148	21	26.259	10 576	36 721	114
	1934	40 225	39 026	1 188	11	27.754	12 471	40 105	120
Rio Grande do Sul	1932	275 924	265 657	8 638	1 629	180.876	95 048	275 060	864
	1933	265.418	254 688	8.714	2.016	190 842	74 576	264 749	669
	1934	280.536	269 069	9 303	2 164	214 064	66 472	279 378	1 158
Santa Catarina	1932	82 729	80 999	1 543	187	64 018	18 711	82 610	119
	1933	103 159	101 641	1 423	95	75 654	27 505	103.039	120
	1934	107 411	105 931	1.414	66	81 971	25.440	107 291	120
São Paulo...	1932	508 201	472 250	31.782	4 169	424 829	83 372	507 873	328
	1933	555 286	505.094	45 126	5 066	464 273	91 013	555 088	198
	1934	630 192	575 572	48 846	5 774	517 673	112.519	629 815	377
Sergipe	1932	22.935	22 224	687	24	18 805	4 130	22 935	—
	1933	23 952	22 910	1 006	36	18 758	5.194	23.952	—
	1934	24.776	23.655	1 121	—	19 688	5.088	24 776	—
Território do Acre	1932	4 416	4 416	—	—	4.153	263	4.416	—
	1933	3 932	3 890	42	—	3.706	226	3 932	—
	1934	3 867	3.740	127	—	3 562	305	3 867	—
BRASIL	1932	2.274.213	2 123 305	120.412	30 496	1.836.460	437 753	2.266 771	7.442
	1933	2 466 092	2 286 767	145 644	33.681	1.989 791	476 301	2 458 370	7.722
	1934	2 676 756	2.480 995	160 345	35 416	2 166.285	510.471	2 668.357	8.399

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

14. Matrícula geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal	1932	232 819	181.421	11 642	4 351	1 657	3 708	1.620	1.878	6 553	19 989
	1933	225 503	166 644	13 570	7 433	1 345	3 644	588	1 868	6 821	23 590
	1934	277 804	210 261	17 139	8 848	1 863	4 665	2 816	570	6 648	24 994
Alagoas	1932	23 681	21 748	562	279	406	119	15	304	153	85
	1933	35 336	32.913	581	367	617	154	—	333	214	157
	1934	42 787	40 239	557	328	594	70	37	581	239	142
Amazonas .	1932	21 772	19 333	565	181	323	529	60	469	252	60
	1933	26 891	24 100	536	244	362	370	94	455	177	553
	1934	38 150	34 866	641	480	295	538	132	386	195	617
Baía	1932	105 759	97 144	3 065	255	799	108	223	1 343	1 557	1 265
	1933	98 056	86 876	3 240	862	770	178	802	1 511	1 583	2 234
	1934	115 724	104 058	3 413	958	957	238	596	1 632	2 042	1 830
Ceará	1932	60 663	57 316	1 014	50	465	212	134	280	400	792
	1933	66 389	62.035	1 251	448	416	318	128	369	441	983
	1934	69 243	64 332	1 367	745	400	278	213	498	343	1 067
Espírito Santo	1932	45 925	43 781	579	62	231	62	—	793	306	111
	1933	47 771	44 783	747	615	237	64	245	729	118	233
	1934	51 427	48 757	664	472	283	118	64	661	200	208
Goiaz	1932	22 655	21 743	430	—	163	—	—	235	53	31
	1933	24 063	22 956	384	42	255	—	—	322	70	34
	1934	26 158	24 727	407	14	218	30	71	486	60	145
Maranhão	1932	31 956	30 070	524	111	510	161	23	311	106	140
	1933	36 111	34 117	686	64	372	231	20	332	153	136
	1934	32 584	30 611	846	64	237	173	47	411	112	83
Mato Grosso .	1932	18 221	16 791	678	66	179	96	—	339	—	72
	1933	22 599	20.888	757	68	190	150	—	409	58	79
	1934	24 835	22 647	864	139	213	221	—	459	200	92
Minas Gerais .	1932	360 593	335 588	9 034	942	432	1 811	316	5 923	3 396	3 151
	1933	425 581	396.769	9 625	1 267	363	1 913	693	7 285	3 402	4 264
	1934	413 317	382 214	9 759	1 487	688	1 962	404	8 382	4 047	4 374
Pará..	1932	58 144	53 603	1 054	280	671	775	228	641	517	375
	1933	70 280	65 745	1 073	736	427	642	149	698	451	359
	1934	76 649	72 061	1 112	557	464	836	220	673	470	256
Paraíba..	1932	40 572	38 276	410	70	513	254	55	437	33	524
	1933	53 890	51 317	524	136	549	231	82	470	29	552
	1934	51 370	48.611	566	180	594	183	113	547	30	546

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

14. Matrícula geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Paraná .	1932	68 046	63 894	1.713	121	250	37	—	814	781	436
	1933	74 530	69 140	2 036	173	342	174	—	978	924	763
	1934	80 878	74 901	2.330	167	414	227	67	932	1 127	713
Pernambuco	1932	117 391	105 425	2 651	2 442	1 350	1 222	441	1 092	1 091	1 677
	1933	110 871	98 204	3 550	1 890	1 331	909	420	883	1 394	2 290
	1934	126 814	112 825	4 387	2 075	1 574	807	565	888	1 356	2 337
Piauí	1932	16 242	15 051	398	—	200	26	—	376	59	132
	1933	17 358	15 999	456	55	200	71	—	265	63	249
	1934	22 163	20 600	566	—	188	105	—	327	82	295
Rio de Janeiro	1932	127 395	117 925	3 484	895	713	440	564	791	1 698	885
	1933	142 281	129 543	4 091	950	1.124	830	546	1 321	2 111	1 765
	1934	139 846	126 643	4 821	764	1 125	782	537	907	2 743	1 524
Rio G do Norte	1932	28 174	26 577	434	124	312	303	25	244	12	143
	1933	36 835	34 847	426	248	323	273	141	360	18	199
	1934	40 225	38 035	541	331	423	180	89	374	9	243
Rio Grande do Sul	1932	275 924	261 447	3 780	204	375	975	1 124	2 477	1 305	4 237
	1933	265 418	249 895	5 195	377	770	1 433	1 354	2 557	1 571	2 266
	1934	280 536	264 471	5 149	249	634	1 698	1 302	2 346	1 665	3 022
Santa Catarina	1932	82 729	80 393	1 006	40	242	239	—	415	187	207
	1933	103 159	100 861	749	157	273	220	—	548	95	256
	1934	107 411	104 977	732	159	235	174	20	654	66	394
São Paulo	1932	508 201	458 404	12 798	4 857	4 458	8 063	2 112	7 811	3 043	6 655
	1933	555 286	488 646	16 421	8 122	3.928	8 440	3 379	10 605	4 437	11 308
	1934	630 192	556 472	22 604	7 856	4 286	9 709	3 688	8 702	4 629	12 246
Sergipe	1932	22 935	21 657	387	50	389	128	—	270	24	30
	1933	23 952	22.291	480	98	459	98	15	366	36	109
	1934	24.776	22 866	543	227	501	90	—	381	—	168
Território do Acre.	1932	4 416	3 850	—	324	—	—	192	—	—	50
	1933	3 932	3 335	42	325	—	—	178	—	—	52
	1934	3 867	3 272	47	311	—	—	149	80	—	8
BRASIL	1932	2.274 213	2 071 437	56 208	15 714	14 638	19 268	7 132	27.243	21 526	41 047
	1933	2 466 092	2.221 904	66 420	24.677	14 693	20 343	8 834	32 664	24.166	52.391
	1934	2 676 756	2 408 446	79.055	26 411	16.186	23 084	11.130	30 877	26.263	55 304

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

15. Matrícula efetiva, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal	1932							
	1933							
	1934	221.708	119 446	102 262	21 725	—	114 211	85 772
Alagoas	1932							
	1933							
	1934	39 004	18 902	20 102	292	24 459	4 220	10 033
Amazonas	1932							
	1933							
	1934	34 894	18 555	16 339	189	31 064	—	3 641
Baía	1932							
	1933							
	1934	109 121	54 536	54 585	2 259	86 896	—	19 876
Ceará	1932							
	1933							
	1934	59 792	27 517	32 185	823	51 313	—	7 566
Espírito Santo	1932							
	1933							
	1934	45 973	24 459	21 514	101	38 153	1.951	5 768
Goiaz	1932							
	1933							
	1934	23.858	13.164	10 694	152	12 984	6 842	3.880
Maranhão	1932							
	1933							
	1934	29 256	14 185	15 071	234	21.622	1 448	5 952
Mato Grosso	1932							
	1933							
	1934	22 433	11 832	10 601	132	12 937	1.726	7.634
Minas Gerais	1932							
	1933							
	1934	372 329	203 371	168 958	835	230.657	89.089	51 748
Pará	1932							
	1933							
	1934	71.721	40 100	31.621	373	55 655	—	15 683
Paraíba	1932							
	1933							
	1934	46.623	22 194	24 429	787	38 222	48	7.566

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

15. Matrícula efetiva, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Paraná.	1932							
	1933							
	1934	64 330	36 131	28 199	400	51 955	777	11 198
Pernambuco	1932							
	1933							
	1934	112 005	54 777	57 228	1 181	32 573	37 260	40 991
Piauí	1932							
	1933							
	1934	18 657	9 525	9 132	149	14 703	479	3 326
Rio de Janeiro.	1932							
	1933							
	1934	121 324	65 327	55 997	701	83 821	15 066	21 736
Rio Grande do Norte	1932							
	1933							
	1934	31 228	14 023	17 205	420	20 402	—	10 406
Rio Grande do Sul,.	1932							
	1933							
	1934	253 358	136 373	116 985	2 749	92 508	93 365	64 736
Santa Catarina	1932							
	1933							
	1934	93 502	51.690	41 812	288	51 916	18 174	23 124
São Paulo	1932							
	1933							
	1934	483 042	261 101	221 941	1 875	342 959	26 601	111 607
Sergipe..	1932							
	1933							
	1934	23 318	11 348	11 970	411	15.338	2 286	5 283
Território do Acre	1932							
	1933							
	1934	3 351	1 441	1 910	8	1 942	1 231	170
BRASIL..	1932							
	1933							
	1934	2.280 737	1 209 997	1 070 740	36 084	1 312 179	414 774	517 700

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

16. Matrícula efetiva, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	1932							
	1933							
	1934	221 708	191 568	28 877	1 263	182 001	14 693	25 014
Alagoas	1932							
	1933							
	1934	39 004	38 827	177	—	37 321	1.413	270
Amazonas	1932							
	1933							
	1934	34 894	33 000	1 894	—	32 486	1 229	1 179
Baía	1932							
	1933							
	1934	109 121	106 248	2.715	158	101 641	5 575	1 905
Ceará	1932							
	1933							
	1934	59 702	58 472	1 146	84	56 340	2 441	921
Espírito Santo.	1932							
	1933							
	1934	45 973	45 275	698	—	44 267	1 118	588
Goiaz	1932							
	1933							
	1934	23 858	23 188	670	—	22 945	719	194
Maranhão	1932							
	1933							
	1934	29 256	28 801	455	—	28 167	887	202
Mato Grosso	1932							
	1933							
	1934	22 433	23 341	92	—	21 164	929	340
Minas Gerais	1932							
	1933							
	1934	372 329	360 295	11 798	236	352 634	14 370	5 325
Pará	1932							
	1933							
	1934	71 721	68 940	2 781	—	68 382	2 515	824
Paraíba	1932							
	1933							
	1934	46 623	40 254	6 369	—	44 505	1.544	574

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

16. Matrícula efetiva, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Paraná. . ..	1932							
	1933							
	1934	64 330	62 539	1 735	56	60 830	2 546	954
Pernambuco .	1932							
	1933							
	1934	112 005	104 038	7 628	339	103 190	4 365	4 450
Piauí	1932							
	1933							
	1934	18 657	18 163	494	—	17 799	598	260
Rio de Janeiro	1932							
	1933							
	1934	121 324	116 802	4 510	12	113 368	5 132	2 824
Rio Grande do Norte	1932							
	1933							
	1934	31 228	29 106	2 122	—	29 768	890	570
Rio Grande do Sul	1932							
	1933							
	1934	253 358	249 846	3 458	54	243 534	6 753	3.071
Santa Catarina.	1932							
	1933							
	1934	93 502	92 374	1 128	—	92 052	1 178	272
São Paulo .	1932							
	1933							
	1934	483 042	468 353	13 772	917	439 856	17 366	25 820
Sergipe	1932							
	1933							
	1934	23 318	22 882	436	—	22 086	1 006	226
Território do Acre	1932							
	1933							
	1934	3.351	3 351	—	—	2 886	33	432
BRASIL.	1932							
	1933							
	1934	2.280 737	2 184 663	92 955	3 119	2 117 222	87.300	76 215

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

17. Matrícula efetiva, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal ..	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	221 708	177 151	31 967	12 590	148 952	72 756	217 178	4 530
Alagoas..	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	39 004	37 402	1 364	238	29 269	9 735	39.004	—
Amazonas	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	34 894	33 106	1 589	199	31 946	2 948	34.894	—
Baía	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	109 121	101 050	5 735	2.336	93 190	15.931	108 843	278
Ceará	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	59 702	56 679	2 685	338	53 504	6 198	59.255	447
Espírito Santo.	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	45 973	44 376	1 415	182	40 807	5.166	45 973	—
Goiaz . .	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	23 858	22.895	904	59	20 473	3 385	23 858	—
Maranhão	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	29 256	27.704	1 440	112	24 004	5 252	29.256	—
Mato Grosso	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	22 433	20 826	1.407	200	15 434	6 999	22 433	—
Minas Gerais	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	372 329	347.453	20 775	4.101	336 349	35.980	372 162	167
Pará.. .	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	71.721	68.679	2 579	463	57 403	14.318	71 601	120
Paraíba	1932	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	...	...	...	...	...	...	...	...
	1934	46 623	45 227	1 368	28	39.736	6 887	46 623	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

17. Matrícula efetiva, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Paraná	1932								
	1933								
	1934	64 330	59 549	3 573	1 208	55 603	8 727	64 230	100
Pernambuco	1932								
	1933								
	1934	112 005	102 980	7 571	1 454	75 444	36 561	111 858	147
Piauí	1932								
	1933								
	1934	18 657	17 536	1 046	75	15 474	3 183	18 657	—
Rio de Janeiro	1932								
	1933								
	1934	121 324	111 902	6 739	2 683	104 830	16 494	120 884	440
Rio Grande do Norte	1932								
	1933								
	1934	31 228	30 112	1 105	11	21 416	9 812	31.108	120
Rio Grande do Sul	1932								
	1933								
	1934	253 358	242 756	8 514	2 088	193 411	59 947	252 391	967
Santa Catarina	1932								
	1933								
	1934	93 502	92 147	1 289	66	71 318	22 184	93 382	120
São Paulo	1932								
	1933								
	1934	483 042	432 787	44 780	5 475	397 239	85 083	482 689	353
Sergipe	1932								
	1933								
	1934	23 318	22 220	1.098	—	18 486	4 832	23 318	—
Território do Acre	1932								
	1933								
	1934	3 351	3 274	77	—	3 111	240	3 351	—
BRASIL	1932								
	1933								
	1934	2 280 737	2 097 811	149 020	33 906	1 847 399	433 338	2 772 948	7.789

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

18. Matrícula efetiva, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal	1932										
	1933										
	1934	221 708	159 144	16 221	8 343	1 692	4 349	2 782	548	6 215	22 414
Alagoas	1932										
	1933										
	1934	39 004	36 707	536	328	387	70	37	563	238	138
Amazonas	1932										
	1933										
	1934	34 894	31 855	631	462	189	538	120	365	195	539
Baía	1932										
	1933										
	1934	109 121	97 932	3 268	911	932	224	583	1 586	2 028	1 657
Ceará	1932										
	1933										
	1934	59 702	55 024	1 274	738	376	238	203	487	330	1 032
Espírito Santo.	1932										
	1933										
	1934	45 973	43 637	630	468	139	111	64	644	182	98
Goiaz	1932										
	1933										
	1934	23 858	22 537	397	14	152	19	71	464	59	145
Maranhão	1932										
	1933										
	1934	29 256	27 326	841	64	234	148	47	404	112	80
Mato Grosso	1932										
	1933										
	1933	22 433	20 357	807	139	212	196	—	430	200	92
Minas Gerais	1932										
	1933										
	1934	372 329	342 883	9 369	1 443	688	1 760	404	8 200	3 944	3 638
Pará	1932										
	1933										
	1934	71 721	67 286	1 096	530	464	782	196	671	442	254
Paraíba	1932										
	1933										
	1934	46 623	43 918	559	171	594	177	113	538	28	525

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

18. Matrícula efetiva, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Paraná	1932										
	1933										
	1934	64.330	58 588	2 227	159	414	197	60	906	1 108	671
Pernambuco	1932										
	1933										
	1934	112 005	98.944	4 109	1 885	1 427	783	523	862	1 306	2 166
Piauí	1932										
	1933										
	1934	18 657	17 178	566	—	149	80	—	318	75	291
Rio de Janeiro.	1932										
	1933										
	1934	121 324	108.558	4.673	733	1 063	766	527	888	2 663	1 453
Rio G. do Norte.	1932										
	1933										
	1934	31 228	29 209	529	272	395	170	89	321	9	234
Rio G do Sul	1932										
	1933										
	1934	253.358	238.598	4 792	239	588	1 425	1 231	2 191	1 640	2.654
Santa Catarina.	1932										
	1933										
	1934	93 502	91 301	685	151	168	141	20	622	66	348
São Paulo	1932										
	1933										
	1934	483 042	417 159	21 668	6 866	3 050	8 641	3 373	8 392	4 367	9 526
Sergipe.	1932										
	1933										
	1934	23.318	21 446	533	219	494	78	—	380	—	168
Território do Acre	1932										
	1933										
	1934	3.351	2 842	44	289	—	—	135	33	—	8
BRASIL.	1932										
	1933										
	1934	2.280 737	2.032.429	75 455	24.424	13 807	20 893	10 578	29 813	25.207	48 131

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

19. Freqüência, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal. .	1932	150 417	85 202	65 215	19 905	—	74.724	55 788
	1933	156 584	86 349	70 235	21 529	—	81 747	53 308
	1934	191 787	103 825	87 962	20 852	—	98 115	72 820
Alagoas . . .	1932	18 002	8 628	9 374	256	12 160	1 412	4 174
	1933	24 665	12 115	12 550	470	16 031	1 487	6.677
	1934	29 666	14 296	15 370	247	17 787	3.419	8 213
Amazonas. . .	1932	15 255	8.034	7 221	308	11 952	339	2.656
	1933	23.387	10 525	12 862	205	18 307	—	4 875
	1934	29 427	15.749	13 678	189	26 083	—	3 155
Baía	1932	67 521	35 775	31.746	1 932	42.105	—	23 484
	1933	70 514	35 669	34 845	1 826	53 644	—	15 044
	1934	78 701	39 300	39.401	1 936	60 469	—	16 296
Ceará.	1932	30 649	14 245	16 404	610	25 452	—	4.587
	1933	38 157	18 023	20.134	430	30 261	—	7 466
	1934	38 666	17 546	21 120	668	31 692	—	6 306
Espírito Santo.	1932	29 106	15 538	13 568	186	24 288	1 102	3 530
	1933	32 804	17 038	15 766	121	26 934	1.588	4 161
	1934	34 243	17.943	16 300	101	27 979	1 528	4 635
Goiaz	1932	16 476	9.354	7 122	64	11 007	2 996	2 409
	1933	16 625	9 313	7.312	82	10 637	3 866	2 040
	1934	18 717	10 291	8 426	70	9 823	5.467	3 357
Maranhão	1932	20 691	9 475	11 216	400	11 771	3 049	5 471
	1933	21 940	11 339	10 601	269	12 210	4 610	4 851
	1934	17.696	8 278	9 418	187	13.113	828	3 568
Mato Grosso . .	1932	14 077	7 208	6 869	60	9 374	429	4 214
	1933	16 776	8 937	7.839	105	9.510	1 385	5 776
	1934	20 002	10 531	9 471	63	11 626	1 629	6 684
Minas Gerais	1932	277.792	152 338	125.454	1 004	209 410	22 630	44 748
	1933	275 509	145 774	129 735	944	209 128	13 828	51 609
	1934	290.039	156.563	133 476	634	176.866	65.044	47.495
Pará.	1932	37 126	21 026	16 100	426	31 524	—	5 176
	1933	47.497	26 089	21 408	489	35.022	—	11.986
	1934	50 652	27.918	22 734	316	37.620	—	12 716
Paraíba.. .	1932	23 885	11 334	12.551	331	20.990	—	2 564
	1933	28 687	13.541	15 146	405	21 846	—	6 436
	1934	28 277	13 046	15 231	574	22.492	38	5 173

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

19. Freqüência, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Paraná	1932	42 419	24 372	18 047	351	35 463	—	6 605
	1933	43 597	24 300	19 297	397	33 312	525	9 363
	1934	50 856	28 485	22 371	304	39 878	621	10 053
Pernambuco	1932	74 602	36 470	38 132	760	23 844	22 386	27 612
	1933	78 786	39 431	39 355	1 162	25 155	24 096	28 373
	1934	87 287	42 884	44 403	893	24 913	27 637	33 844
Piauí	1932	9 803	4 768	5 035	124	7 685	14	1 980
	1933	10 158	4 968	5 190	135	7 744	226	2 053
	1934	13 189	6 506	6 683	132	10 298	260	2 499
Rio de Janeiro	1932	77 280	40 816	36 464	595	54 537	10 032	12 116
	1933	83 430	44 443	38 987	626	53 776	12 688	16 340
	1934	82 804	44 651	38 153	644	55 923	9 573	16 664
Rio Grande do Norte	1932	23 333	10 427	12.906	234	15 496	—	7 603
	1933	22 574	10 002	12 572	314	15 156	—	7 104
	1934	24 006	10 522	13 484	301	15 462	—	8 243
Rio Grande do Sul	1932	194 272	106 331	87 941	1 405	64 345	61.687	66 835
	1933	195 858	105 181	90 677	2 682	67.281	68 145	57 750
	1934	207 336	111 283	96 053	2 516	74 389	74 611	55 820
Santa Catarina	1932	69 217	38 043	31 174	294	43 655	9 111	16 157
	1933	86 923	47 760	39 163	292	45 942	15 275	25 414
	1934	77 754	42 691	35.063	256	41 826	15 327	20 345
São Paulo	1932*	395 624	217 295	178 329	1 582	301 512	17 439	75 091
	1933	334 525	183 150	151 375	1 570	253 803	14 734	64 418
	1934	437 591	235 829	201 762	1 510	314 507	23 671	97 903
Sergipe	1932	15 243	7 351	7 892	262	10 802	1 411	2 768
	1933	17 062	8 406	8 656	261	10 835	1 804	4 162
	1934	17 835	8 669	9 166	328	11 682	1 693	4 132
Território do Acre	1932	3 089	1 577	1 512	50	1 666	1 192	181
	1933	2 598	1 175	1 423	47	1 401	968	182
	1934	2 493	1 031	1 462	8	1 470	861	134
BRASIL	1932	1 605 879	865 607	740 272	31 139	969 038	229 953	375 749
	1933	1 628 656	863 528	765 128	34 361	957 935	246 972	389 388
	1934	1 829 024	967 837	861 187	32 729	1 025 898	330 342	440 055

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

20. Freqüência, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	1932	150 417	132 666	16 723	1 028	117 599	12 779	20 039
	1933	156 584	134 703	20 891	990	119 991	14 425	22 168
	1934	191 787	168 484	22 194	1 109	155 299	14 480	22 008
Alagoas	1932	18 002	17 954	48	—	16 862	1 025	115
	1933	24 665	24 466	199	—	23 096	1 327	242
	1934	29 666	29 518	148	—	28 234	1 179	253
Amazonas	1932	15 255	14 111	1 144	—	13.559	1 295	401
	1933	23 387	21 096	2 291	—	21 561	1 037	789
	1934	29 427	27 821	1 606	—	27 418	1 079	930
Baía	1932	67 521	66 505	1 016	—	62 644	3 893	984
	1933	70 514	68 136	2 245	133	63.692	4 884	1.938
	1934	78.701	76 633	1 927	141	72 201	5 019	1 481
Ceará	1932	30 649	30 557	92	—	28 832	1 446	371
	1933	38 157	36 653	1 469	35	35 531	1 888	738
	1934	38 666	37 843	745	78	35 925	2 004	737
Espírito Santo	1932	29 106	28 109	997	—	27 668	1 129	309
	1933	32 804	32 094	710	—	30 823	1.255	726
	1934	34 243	33 745	498	—	32 703	1 048	492
Goiaz	1932	16 476	16 401	75	—	16 126	350	—
	1933	16.625	16 355	270	—	16 100	475	50
	1934	18 717	18.257	460	—	17 919	614	184
Maranhão	1932	20 691	20 597	94	—	19.523	863	305
	1933	21.940	21 658	282	—	20 803	920	217
	1934	17 696	17 514	182	—	16 721	783	192
Mato Grosso	1932	14 077	14 077	—	—	13.404	661	12
	1933	16 776	16 697	79	—	15 897	731	148
	1934	20 002	19 924	78	—	18 891	852	259
Minas Gerais	1932	277 792	271 929	5 600	263	262 898	11 261	3 633
	1933	275 509	267 206	8 009	294	257 982	12 588	4 939
	1934	290 039	280 164	9 639	236	271 344	13 652	5 043
Pará	1932	37.126	36 197	929	—	34 094	2 081	951
	1933	47 497	46 107	1 390	—	44 267	2 481	749
	1934	50 652	49 233	1 419	—	47 622	2,311	719
Paraíba.	1932	23 885	21 123	2 762	—	22 296	1 136	453
	1933	28 687	25 098	3 589	—	26 980	1 257	450
	1934	28 277	25 128	3 149	—	26 525	1 299	453

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

20. Freqüência, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Paraná	1932	42 419	42 358	29	32	40 202	1 936	281
	1933	43 597	42 276	1 265	56	40 752	2 061	784
	1934	50 856	49 435	1 369	52	47 730	2 242	884
Pernambuco	1932	74 602	71 176	3 391	35	66 390	4 529	3 683
	1933	78 786	74 393	4 207	186	71 790	3 646	3 350
	1934	87 287	81 758	5 233	296	79 520	3 917	3 850
Piauí	1932	9 803	9 743	60	—	9 133	630	40
	1933	10.158	9 886	272	—	9 488	509	161
	1934	13 189	12 905	284	—	12 416	571	202
Rio de Janeiro	1932	77 280	76 928	352	—	72 198	3 554	1 528
	1933	83 430	80 904	2.521	5	75 950	4 322	3 158
	1934	82 804	79 914	2 879	11	75 797	4 413	2 594
Rio Grande do Norte	1932	23 333	18 828	4 505	—	22 362	588	383
	1933	22 574	21 418	1 156	—	21 208	724	642
	1934	24 005	22 551	1 455	—	22 727	745	534
Rio Grande do Sul	1932	194 272	192 004	2.146	122	184 993	4 874	4 405
	1933	195 858	193 204	2 592	62	186 536	5 442	3 880
	1934	207 336	204 730	2 549	57	198 137	6 365	2.834
Santa Catarina	1932	69 217	68 669	548	—	68 081	838	298
	1933	86 923	86 015	908	—	85 626	1 048	249
	1934	77.754	76 848	906	—	76 434	1 084	236
São Paulo	1932	395 624	389 654	5 348	622	363 256	13 734	18 634
	1933	334 525	324 664	9 061	800	293 218	15 859	25 448
	1934	437 591	425 471	11 340	780	399 098	15 938	22 555
Sergipe	1932	15 243	15 243	—	—	14 454	591	198
	1933	17 062	16 406	656	—	16 108	836	118
	1934	17 856	17 521	314	—	16 835	829	171
Território do Acre.	1932	3 089	3 089	—	—	2 627	76	386
	1933	2 598	2 598	—	—	2 196	47	355
	1934	2 493	2 493	—	—	2.080	48	365
BRASIL	1932	1 605 879	1.557 918	45 859	2 102	1 479 201	69.269	57 409
	1933	1 628 656	1 562 033	64 062	2 561	1 479 595	77.762	71 299
	1934	1 829 024	1.757 890	68 374	2 760	1 681.576	80 472	66.976

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

21. Freqüência, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	1932	150 417	114 503	22 903	13.011	105.150	45.267	146 403	4.014
	1933	156 584	116 085	26 573	13 926	115 583	41 001	151 887	4 697
	1934	191 787	149 606	29 491	12 690	131 558	60 229	187 300	4 487
Alagoas .	1932	18 002	16 976	899	127	13 925	4 077	18 002	—
	1933	24 665	23 421	1 030	214	18 184	6 481	24 665	—
	1934	29 666	28 307	1 159	200	21 753	7 913	29 666	—
Amazonas . .	1932	15 255	13 557	1 490	208	12 734	2 521	15 255	—
	1933	23 387	21 936	1 292	159	18 779	4 608	23 387	—
	1934	29 427	27 860	1 380	187	26 833	2 594	29 427	—
Baía	1932	67 521	61 378	4 531	1 612	46 762	20 759	67 312	209
	1933	70 514	63 251	5 549	1 714	58 941	11 573	70 353	161
	1934	78 701	71 446	5 316	1 939	65 858	12 843	78 530	171
Ceará	1932	30 649	28 339	2 013	297	27 048	3 601	30 201	448
	1933	38 157	35 525	2 253	379	32 081	6 076	37 727	430
	1934	38 666	35 830	2 538	298	33 641	5.025	38 219	447
Espírito Santo	1932	29 106	27 580	1 222	304	26 123	2 983	29 106	—
	1933	32 804	31 217	1 469	118	29 062	3 742	32 804	—
	1934	34 243	32 755	1 306	182	30 192	4 051	34 243	—
Goiaz .	1932	16 476	15 775	652	49	14 215	2 261	16 476	—
	1933	16 625	15 889	673	63	14 886	1 739	16 625	—
	1934	18 717	17 793	872	52	15 852	2.865	18 717	—
Maranhão. .	1932	20 691	19 535	1 057	99	15 533	5 158	20 691	—
	1933	21 940	20 521	1 275	144	17 648	4 292	21 940	—
	1934	17 696	16.369	1 229	98	14 745	2 951	17 696	—
Mato Grosso	1932	14.077	13 068	1.009	—	10 230	3.847	14 077	—
	1933	16 776	15 513	1 206	57	11 953	4 823	16 776	—
	1934	20 002	18 480	1 374	148	13 917	6 085	20 002	—
Minas Gerais	1932	277 792	257 856	16 783	3 153	241 434	36 358	277 792	—
	1933	275.509	252 540	19.413	3 556	239 842	35 667	275 492	17
	1934	290 039	266 105	20 144	3.790	257.739	32 300	289.872	167
Pará	1932	37 126	34.366	2 259	501	32 792	4 334	37 006	120
	1933	47 497	44 798	2 295	404	36 666	10 831	47 377	120
	1934	50 652	47 825	2.364	463	39 263	11.389	50 532	120
Paraíba . .	1932	23 885	22 779	1 076	30	21 842	2 043	23 885	—
	1933	28 687	27 464	1.195	28	22 773	5.914	28 687	—
	1934	28 277	27.000	1 249	28	23 733	4.544	28 277	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

21 Freqüência, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Paraná	1932	42 419	39 029	2 562	828	37 482	4 937	42 318	101
	1933	43 597	39 430	3 335	832	36 494	7 103	43 500	97
	1934	50 856	46 650	3 112	1 094	43 072	7 784	50 756	100
Pernambuco	1932	74 602	68 077	5 599	926	49 653	24 949	74 488	114
	1933	78 786	71 464	5 961	1 361	54 464	24 322	78 666	120
	1934	87 287	79 131	6 819	1 337	57 598	29 689	87 140	147
Piauí	1932	9 803	9 039	724	40	8 148	1 655	9 803	—
	1933	10 158	9 209	886	63	8 197	1 961	10 158	—
	1934	13 189	12 165	955	69	10 821	2 368	13 189	—
Rio de Janeiro	1932	77 280	70 944	4.765	1 571	68 742	8 538	76 814	466
	1933	83 430	75 576	6 015	1 839	71 759	11.671	83.006	424
	1934	82 208	74 388	6 023	2 413	70 784	12 020	82 369	435
Rio Grande do Norte.	1932	23 333	22 420	902	11	16 064	7 269	23 217	116
	1933	22 574	21 559	996	19	15 803	6 771	22 460	114
	1934	24 006	23 008	987	11	16 307	7 699	23 898	108
Rio Grande do Sul	1932	194 272	184 858	7 910	1 504	129 800	64.472	193 483	789
	1933	195 858	186 161	7 830	1 867	141 824	54 034	195 217	641
	1934	207 336	197 137	8 290	1 909	156 039	51 297	206 370	966
Santa Catarina	1932	69 217	67 636	1 416	165	53 787	15 430	69 098	119
	1933	86 923	85 554	1 287	82	62 430	24 493	86 803	120
	1934	77 754	76 429	1.261	64	58 351	19 403	77 638	116
São Paulo	1932	395 624	363 072	28 565	3 987	338 373	57 251	395 305	319
	1933	334 525	291 589	38.652	4 284	292.493	42 032	334 339	186
	1934	437 591	391 422	41 244	4 925	363 863	73 728	437 244	347
Sergipe	1932	15 243	14 652	567	24	12 472	2.771	15 243	—
	1933	17 062	16 117	916	29	13 164	3 898	17 062	—
	1934	17 835	16.854	981	—	14 118	3.717	17 835	—
Território do Acre.	1932	3 089	3 089	—	—	2 908	181	3 089	—
	1933	2 598	2 556	42	—	2 416	182	2 598	—
	1934	2.493	2.409	84	—	2 297	196	2.493	—
BRASIL.	1932	1 605 879	1 468 528	108 904	28 447	1.285 217	320 662	1.599 064	6 815
	1933	1 628 656	1 467 375	130 143	31 138	1 315 442	313.214	1 621 529	7.127
	1934	1 829.024	1 658 949	138 178	31 897	1 468 334	360 690	1 821.413	7.611

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

22. Freqüência, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal.	1932	150 417	103 693	10 455	3 506	1 337	3 389	1 575	1 756	6 331	18 375
	1933	156 584	102 814	12 363	6 540	1 116	3 295	552	1 703	6 457	21 744
	1934	191 787	134 144	15 087	7 213	1.553	4 037	2 733	465	6 343	20 212
Alagoas .	1932	18 002	16 302	560	255	314	90	15	254	127	85
	1933	24 665	22 526	570	303	520	95	—	280	214	157
	1934	29 666	27 712	458	288	321	64	34	469	200	120
Amazonas	1932	15 255	13 019	540	158	323	447	60	460	208	40
	1933	23 387	21 046	515	209	205	292	94	423	151	452
	1934	29 427	26 863	555	360	189	479	116	297	183	385
Baía..	1932	67 521	59 672	2 651	245	715	97	187	1 304	1 539	1.111
	1933	70 514	60 434	2 999	795	655	170	494	1 452	1 564	1 951
	1934	78 701	67 788	3 068	837	825	200	357	1.541	1 792	1.293
Ceará .	1932	30 649	27 988	844	50	162	184	134	272	297	718
	1933	38 157	34 442	1 089	428	194	224	118	351	374	937
	1934	38 666	34.706	1 180	470	221	230	178	450	291	940
Espírito Santo	1932	29 106	27 167	501	62	231	62	—	683	304	96
	1933	32 804	30 140	683	600	168	54	235	691	118	115
	1934	34 243	32 120	583	369	136	110	62	581	182	100
Goiaz.	1932	16 476	15 703	411	—	64	—	—	222	49	27
	1933	16 625	15 741	359	42	82	—	—	304	63	34
	1934	18.717	17 528	380	14	70	19	71	449	52	134
Maranhão.	1932	20 691	18 998	509	111	400	131	23	296	99	124
	1933	21 940	20 135	668	64	269	182	20	322	144	136
	1934	17.696	16 042	679	64	187	138	43	370	98	75
Mato Grosso . . .	1932	14.077	12.794	610	66	140	81	—	318	—	68
	1933	16 776	15 176	721	68	190	130	—	355	57	79
	1934	20 002	18 106	785	128	142	183	—	432	148	78
Minas Gerais.	1932	277 792	254 270	8 462	914	428	1 657	298	5 669	3.064	3 030
	1933	275 509	248 310	8 941	1 229	225	1.771	682	7 051	3.318	3 982
	1934	290 039	261 928	9 026	1.295	448	1 724	370	7.999	3 635	3 614
Pará..	1932	37 126	33 206	888	280	402	668	218	614	481	369
	1933	47 497	43 292	962	683	412	603	138	678	390	339
	1934	50.652	46 619	1.003	417	407	723	188	619	442	234
Paraíba. . .	1932	23 885	21 923	373	65	331	212	55	405	30	491
	1933	28 687	26 501	479	91	405	206	82	448	28	447
	1934	28 277	26 025	478	158	390	172	103	510	28	413

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

22. Freqüência, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA									
			SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Paraná	1932	42 419	38 599	1 603	88	250	31	—	712	764	372
	1933	43 597	38 801	1 941	129	300	170	—	854	826	576
	1934	50 856	45 837	1 882	159	313	176	55	810	994	630
Pernambuco	1932	74 602	63 902	2 331	2 364	1 159	1 034	407	1 004	855	1 546
	1933	78 786	68 337	3 221	1 548	947	697	368	822	1 261	1 585
	1934	87 287	75 601	3 798	1 655	1 250	726	450	778	1 204	1 825
Piauí	1932	9 803	8 821	312	—	124	16	—	358	40	132
	1933	10 158	8 913	435	55	135	70	—	238	63	249
	1934	13 189	11 882	490	—	132	73	—	319	69	224
Rio de Janeiro	1932	77 280	68 851	3 241	706	584	394	362	736	1 552	854
	1933	83 430	72 065	3 817	917	846	715	456	1 197	1 825	1.592
	1934	82 804	71 409	4 276	622	902	581	465	782	2 393	1 374
Rio G. do Norte	1932	23 333	21 960	402	119	230	233	25	212	11	141
	1933	22 574	20 787	399	226	306	219	135	292	16	194
	1934	24 006	22 252	445	255	288	165	78	298	9	216
Rio G do Sul	1932	94.2712	180 935	3 506	177	330	859	1 060	2 235	1 234	3 936
	1933	195 858	181 878	4.582	368	677	1 290	1 254	2 267	1 425	2 117
	1934	207 336	193 317	4 668	216	522	1 402	1 099	2 080	1 465	2 567
Santa Catarina	1932	69 217	67 136	945	38	175	193	—	365	165	200
	1933	86 923	84 923	703	127	172	180	—	485	82	251
	1934	77.754	75 670	704	131	140	119	20	575	64	331
São Paulo	1932	395 624	350 919	11 792	4 251	3 651	6 883	2 010	7 141	2 897	6 080
	1933	334 525	277 547	14 654	6 823	2 950	7 257	3 057	9 335	3 657	9.245
	1934	437 591	377 980	20.110	6 093	2.677	7.950	3 159	7 824	3 892	7 906
Sergipe	1932	15 243	14 146	308	50	359	97	—	230	24	29
	1933	17 062	15 633	443	82	340	85	15	335	29	100
	1934	17 835	16 264	486	175	392	78	—	332	—	108
Território do Acre	1932	3 089	2 627	—	250	—	—	162	—	—	50
	1933	2 598	2 154	42	230	—	—	125	—	—	47
	1934	2.493	2 044	36	231	—	—	126	48	—	8
BRASIL	1932	1 605 879	1 422 631	51 244	13 755	11 709	16 758	6 591	25 246	18 837	39 108
	1933	1 628 656	1 411 595	60 586	21 557	11 114	17.705	7 825	29 883	22 062	46 329
	1934	1 829 024	1 602.837	70 177	21 150	11 505	19.350	9.706	28.028	23.484	42 787

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

23. Aprovações em geral, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal.	1932					—		
	1933					—		
	1934	134 017	71 693	62 324	13 716	—	67 312	52 989
Alagoas	1932							
	1933							
	1934	18 308	8 630	9 678	117	9 936	2 261	5 994
Amazonas	1932							
	1933							
	1934	30 725	16 332	14 393	142	28 238	—	2 345
Baía	1932							
	1933							
	1934	43 477	21 086	22 391	1 704	29 006	—	12 767
Ceará.	1932							
	1933							
	1934	22 227	10 070	12 157	533	17 115	—	4 579
Espírito Santo.	1932							
	1933							
	1934	16 449	8 101	8 348	101	13 072	510	2 766
Goiaz	1932							
	1933							
	1934	12 260	6.665	5 595	24	6 395	3 355	2.486
Maranhão	1932							
	1933							
	1934	10 576	4 739	5 837	83	8 161	445	1.887
Mato Grosso.	1932							
	1933							
	1934	16 447	8 429	8 018	48	9 094	1.384	5 921
Minas Gerais	1932							
	1933							
	1934	165 718	85 737	79 981	464	100.729	28 506	36.019
Pará .	1932							
	1933							
	1934	43 244	23 625	19 619	186	32 777	—	10 281
Paraíba	1932							
	1933							
	1934	14 974	6 159	8 815	176	11 797	11	2.990

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

23. Aprovações em geral, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Paraná	1932							
	1933							
	1934	30 864	17 144	13 720	305	21 889	325	8 345
Pernambuco	1932							
	1933							
	1934	38 762	18 295	20 467	674	14 234	8 207	15 647
Piauí	1932							
	1933							
	1934	9 834	4 836	4 998	76	7 685	217	1 856
Rio de Janeiro	1932							
	1933							
	1934	35 457	18 644	16 813	599	22 528	2 868	9 462
Rio Grande do Norte	1932							
	1933							
	1934	11 997	5 092	6 905	173	8 389	—	3 435
Rio Grande do Sul	1932							
	1933							
	1934	136 043	73 777	62 266	2 005	44 290	50 828	38 920
Santa Catarina . .	1932							
	1933							
	1934	49 623	26 612	23 011	153	28 405	7 946	13 119
São Paulo	1932							
	1933							
	1934	306 241	159 740	146 501	1 080	218 988	12 208	73 965
Sergipe .	1932							
	1933							
	1934	6 281	2 984	3 297	92	1 077	474	1 638
Território do Acre	1932							
	1933							
	1934	1 441	567	874	8	889	485	59
BRASIL	1932							
	1933							
	1934	1 154 965	598 957	556 008	22.459	637 694	187 342	307.470

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

24. Aprovações em geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal	1932							
	1933							
	1934	134 017	127.951	5 590	476	110 287	12.062	11 668
Alagoas	1932							
	1933							
	1934	18 308	18 228	80	—	17 189	983	136
Amazonas	1932							
	1933							
	1934	30 725	29 835	890	—	29 491	785	449
Baía	1932							
	1933							
	1934	43 477	42 906	561	10	37 821	4 584	1 072
Ceará	1932							
	1933							
	1934	22 227	21 917	310	—	20 138	1 687	402
Espírito Santo	1932							
	1933							
	1934	16 449	16 283	166	—	15 081	1 075	293
Goiaz.	1932							
	1933							
	1934	12.260	11 894	366	—	11 590	573	97
Maranhão	1932							
	1933							
	1934	10 576	10 450	126	—	9 785	676	115
Mato Grosso	1932							
	1933							
	1934	16 447	16 405	42	—	15 482	870	95
Minas Gerais	1932							
	1933							
	1934	165 718	160 811	4 759	148	149 555	12 449	3.714
Pará	1932							
	1933							
	1934	43 244	41 935	1 309	—	41 258	1 518	468
Paraíba	1932							
	1933							
	1934	14 974	13 842	1 132	—	13 871	795	308

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

24. Aprovações em geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Paraná.	1932							
	1933							
	1934	30 864	30 134	730	—	28 445	1 838	581
Pernambuco.	1932							
	1933							
	1934	38 762	36 962	1 800	—	33.956	2 624	2 182
Piauí.	1932							
	1933							
	1934	9 834	9 660	168	—	9 178	502	154
Rio de Janeiro.	1932							
	1933							
	1934	35 457	34 361	1 092	4	29 844	3 855	1 758
Rio Grande do Norte	1932							
	1933							
	1934	11 997	11 275	722	—	11 045	537	415
Rio Grande do Sul .	1932							
	1933							
	1934	136 043	134.127	1 864	52	128 801	5 129	2 113
Santa Catarina .	1932							
	1933							
	1934	49 623	49 222	401	—	48.541	944	138
São Paulo.	1932							
	1933							
	1934	306 241	300 080	5 743	418	275 404	13.970	16 867
Sergipe	1932							
	1933							
	1934	6 281	6 249	32	—	5 702	547	32
Território do Acre.	1932							
	1933							
	1934	1 441	1 441	—	—	1 173	24	244
BRASIL.	1932							
	1933							
	1934	1 154 965	1 125 974	27 883	1.108	1 043 637	68 027	43.301

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

25. Aprovações em geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal..	1932	. .	.		...	..	.	..	...
	1933	..	.		.	.	.	..	..
	1934	134 017	103 956	21 426	8 635	93 941	40 076	130 534	3 483
Alagoas	1932	.	.		.	.	.	...	. .
	1933	..	.		...	.	...	.	...
	1934	18 308	17 199	1 008	101	12.589	5 719	18 308	—
Amazonas . . .	1932	..	.		.	.	...	...	. .
	1933	..	.		..	.	..	.	...
	1934	30 725	29.505	1 045	175	28 803	1 922	30.725	—
Baía .	1932	...	.		...	..	..	...	. .
	1933	.	.		. .	.	...	..	...
	1934	43 477	37 203	4 361	1.913	34 064	9.413	43 362	115
Ceará.	1932	.	. .	.	.	..	..	..	...
	1933	..	.	.	.	..	.	.	...
	1934	22 227	19 481	2.415	331	18 900	3 327	21 810	417
Espírito Santo.	1932	.	.		. .	.	.	..	. .
	1933	. .	.	.	..	.	.	...	...
	1934	16 449	14 947	1 357	145	14 259	2 190	16.449	—
Goiaz .	1932	.	.	.	.	.	..	...	...
	1933	.	.	.	.	.	.	...	...
	1934	12 260	11 430	780	50	10.264	1 996	12 260	—
Maranhão.	1932	.	.	.			..	...	...
	1933	.	.	.			.	..	...
	1934	10 576	9 229	1 250	97	9 291	1 285	10 576	—
Mato Grosso.. .	1932	.	. .	.	.	...	.	.	.
	1933	.	. .	.	..	.	.	. .	. .
	1934	16.447	15 111	1 301	35	11 140	5 307	16 447	—
Minas Gerais	1932	. .	...	...	.	. .	. .	.	. .
	1933	....	.	.	...	.	.	...	..
	1934	165 718	144 152	17 881	3 685	143 959	21 759	165 574	144
Pará..	1932	..	..	..	...	.	...	...	...
	1933	.	..	..	...	..	..	...	...
	1934	43 244	41.093	1 779	372	34 086	9 158	43 162	82
Paraíba.. . . .	1932	..	...	...	...	.	..	..	...
	1933	..	.	..	...	..	. .	..	..
	1934	14 974	13 874	1.072	28	12.594	2 380	14 974	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

25. Aprovações em geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Paraná	1932	.	.				.		
	1933	.							
	1934	30 864	26 857	2 904	1 103	24 745	6 119	30 764	100
Pernambuco	1932	.	.						
	1933	.	.	..	.	.	.	.	
	1934	38 762	32 439	5 203	1 120	26 752	12 010	38 629	133
Piauí	1932								
	1933								
	1934	9 834	8 850	925	59	8 117	1 717	9 834	—
Rio de Janeiro	1932								
	1933	.	.	.	.	.	.	.	
	1934	35 457	27 848	5 219	2 390	30 452	5 005	35 022	435
Rio Grande do Norte	1932								
	1933						.		
	1934	11.997	11 198	788	11	9.060	2 937	11 889	108
Rio Grande do Sul	1932								
	1933	.	.	.	.	.	.	.	
	1934	136 043	127 522	6 950	1 571	101 027	35 016	135 345	698
Santa Catarina	1932	...	.			.			
	1933	.	..						
	1934	49 623	48 492	1 069	62	37 288	12 335	49 531	92
São Paulo	1932				. .				
	1933	.	.	. .	...	...	.	.	
	1934	306 241	264 300	37 570	4 371	255 309	50 932	306 008	233
Sergipe	1932				.		.	..	.
	1933	. .	.	.	..			..	
	1934	6 281	5 328	953	—	5 089	1 192	6 281	—
Território do Acre	1932			. .	. .		.	.	
	1933	.	...	.	..	..	...	.	
	1934	1 441	1.388	53	—	1 329	112	1 441	—
Brasil	1932	. .	. .	. .	.			.	..
	1933	...	.	...		...	...	..	. .
	1934	1 154 965	1.011 402	117.309	26 254	923.058	231 907	1.148.925	6.040

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

26. Aprovações em geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal	1932										
	1933										
	1934	134 017	95 813	13 767	3 749	994	3 451	2 120	404	6 076	7 643
Alagoas	1932										
	1933										
	1934	18 308	16 832	357	242	144	67	32	487	101	46
Amazonas	1932										
	1933										
	1934	30 725	29 059	432	87	142	281	101	287	171	165
Baía	1932										
	1933										
	1934	43 477	35 478	2 333	607	538	167	532	1 634	1 743	445
Ceará	1932										
	1933										
	1934	22 227	19 013	1 109	159	116	210	160	482	325	653
Espírito Santo	1932										
	1933										
	1934	16 449	14 550	531	223	124	107	10	692	145	67
Goiaz	1932										
	1933										
	1934	12 260	11 297	293	2	24	19	4	456	50	115
Maranhão	1932										
	1933										
	1934	10 576	9 083	702	25	83	111	9	396	97	70
Mato Grosso	1932										
	1933										
	1934	16 447	14 818	664	113	112	169	—	494	35	42
Minas Gerais	1932										
	1933										
	1934	165 718	141.724	7 787	992	428	1 317	35	7 861	3 578	1 996
Pará	1932					...					
	1933										
	1934	43 244	40 281	977	316	262	587	70	194	367	190
Paraíba	1932										
	1933										
	1934	14 974	13 444	427	116	120	147	57	443	28	192

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

26. Aprovações em geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL									
			SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Paraná	1932										
	1933										
	1934	30 864	26 498	1 947	—	205	127	—	623	1 003	461
Pernambuco.	1932										
	1933										
	1934	38 762	30 572	3 369	924	512	491	382	744	989	779
Piauí . .	1932										
	1933										
	1934	9 834	8 660	518	—	76	61	—	323	59	137
Rio de Janeiro.	1932										
	1933										
	1934	35 457	26 035	3 805	433	564	459	182	732	2 370	877
Rio G. do Norte	1932										
	1933										
	1934	11 997	10 685	360	182	130	164	63	219	9	185
Rio G do Sul	1932										
	1933										
	1934	136 043	124 633	4 083	204	442	1 289	821	1 596	1 217	1 758
Santa Catarina.	1932										
	1933										
	1934	49 623	47 922	597	108	61	76	5	545	62	247
São Paulo	1932	..									
	1933	..									
	1934	306 241	256 284	18 988	4 497	1 738	7 225	3 019	7 554	3 452	3.484
Sergipe . .	1932										
	1933										
	1934	6 281	5 151	551	40	128	62	—	340	—	9
Território do Acre.	1932										
	1933	..									
	1934	1 441	1 144	29	143	—	—	93	24	—	8
BRASIL	1932										
	1933										
	1934	1.154 965	978 976	63.626	13 162	6 943	16 587	7 695	26 530	21 877	19 569

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

27. Conclusões de curso, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Distrito Federal..	1932	13 786	8 164	5.622	2 923	—	4 353	6 510
	1933	17 032	9 471	7 561	3 474	—	4 986	8 572
	1934	25 919	13 628	12 291	4 516	—	7 545	13 858
Alagoas.. .	1932	1 063	405	658	—	910	—	153
	1933	2 070	954	1 116	3	1 772	—	295
	1934	2 384	1 130	1 254	5	1 643	25	711
Amazonas .. .	1932	2 104	1 038	1.066	15	1 548	17	524
	1933	1 957	979	978	—	1.220	—	737
	1934	3 360	2 059	1 301	6	2 674	—	680
Baía	1932	4 730	2 177	2 553	133	3 016	—	1 581
	1933	7 892	3 767	4.125	214	4.544	—	3 134
	1934	7 143	3 180	3 963	278	4 001	—	2 864
Ceará (1)	1932	2 223	835	1 388	108	1 416	—	699
	1933	12 014	5 218	6 796	56	10 250	—	1 708
	1934	2 393	958	1 435	75	1 411	—	907
Espírito Santo	1932	1 412	511	901	—	1 114	6	292
	1933	1 822	617	1 205	—	1 187	9	626
	1934	2 043	812	1 231	5	1 306	22	710
Goiaz	1932	856	413	443	—	597	142	117
	1933	1 186	587	599	—	420	504	262
	1934	1 316	728	588	—	652	233	431
Maranhão	1932	839	334	505	—	528	47	264
	1933	1 154	472	682	—	763	67	324
	1934	1 244	464	780	—	864	23	357
Mato Grosso .	1932	1 613	853	760	—	1 114	59	440
	1933	2 569	1 257	1 312	—	1 667	164	738
	1934	3 073	1 483	1 590	—	2 078	119	876
Minas Gerais	1932	29 354	14 894	14 460	35	22 143	1 941	5 235
	1933	33 308	15 920	17 388	35	21 540	1 006	10 727
	1934	33 353	15 938	17 415	49	18 480	3.969	10 855
Pará..	1932	2 284	1 310	974	109	1 523	—	652
	1933	4.029	2 018	2 011	35	3 085	—	909
	1934	4 374	2 414	1 960	16	3 242	—	1 116
Paraíba	1932	989	410	579	3	685	—	301
	1933	1 228	492	736	5	894	—	329
	1934	1 918	700	1 218	30	1.244	—	644

(1) Em 1933, por deficiência de informações, quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral, foram computadas como «conclusões de curso» as aprovações na série mais elevada.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

27. Conclusões de curso, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Paraná	1932	3 722	2 081	1 641	11	2 841	—	870
	1933	4 435	2 291	2 144	73	3.077	15	1 270
	1934	4 714	2 544	2 170	6	3 266	57	1 385
Pernambuco	1932	4 976	2 481	2 495	111	827	1 159	2 879
	1933	3 059	1 276	1 783	78	747	101	2 133
	1934	3 211	1 465	1 746	32	697	155	2 327
Piauí ...	1932	1 155	483	672	—	917	—	238
	1933	1 462	619	843	—	1 036	48	378
	1934	2 113	1 013	1 100	—	1 296	37	780
Rio de Janeiro	1932	3 875	1 885	1 990	—	2 497	82	1 296
	1933	5 584	2 818	2 766	431	2 553	609	1 991
	1934	5 641	3 091	2 550	441	3 364	245	1 591
Rio Grande do Norte	1932	850	366	484	—	410	—	440
	1933	3 337	1 321	2 016	—	2 138	—	1 199
	1934	2 823	1 193	1 630	86	1 725	—	1 012
Rio Grande do Sul	1932	28 054	14 811	13 243	184	9 756	9 596	8 518
	1933	22 589	12 348	10 241	835	6 985	9 011	5 758
	1934	27 208	15 002	12 206	893	7 374	10 585	8 356
Santa Catarina	1932	5 769	3 146	2 623	59	4 372	386	952
	1933	8 379	4 481	3 898	—	5 097	677	2 605
	1934	8 865	4 761	4 104	73	5 215	941	2 636
São Paulo	1932	37 930	19 519	18 411	160	24 668	1 862	11 240
	1933	42 389	20 472	21 917	192	26 332	946	14 919
	1934	49 791	24 997	24 794	30	31 202	1 142	17 417
Sergipe	1932	805	366	439	—	339	6	460
	1933	1 207	589	618	2	727	58	420
	1934	990	429	561	3	593	155	239
Território do Acre	1932	56	45	11	6	42	8	—
	1933	923	493	430	8	251	609	55
	1934	409	200	209	2	130	256	21
BRASIL	1932	148 445	76 527	71 918	3 857	81 263	19 664	43.661
	1933	179 625	88 460	91 165	5 441	96 285	18 810	59 089
	1934	194 285	98.189	96 096	6 546	92.457	25 509	69 773

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

28. Conclusões de curso, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Distrito Federal .	1932	13 786	12 994	720	72	7 964	1 872	3 950
	1933	17 032	15 364	1 617	51	9 708	1 804	5 520
	1934	25 919	23 546	2 183	190	16 543	2 024	7 352
Alagoas	1932	1 063	1 018	45	—	995	41	27
	1933	2 070	1.976	94	—	1 981	39	50
	1934	2 384	2 304	80	—	2 232	81	71
Amazonas	1932	2 104	1 621	483	—	1 964	116	24
	1933	1 957	1 591	366	—	1.555	146	256
	1934	3 360	3.050	310	—	3 014	98	248
Baía	1932	4 730	4 535	195	—	3 942	492	296
	1933	7 892	7 601	291	—	6 655	613	624
	1934	7 143	6 838	305	—	5 638	923	582
Ceará (1).	1932	2 223	2 215	8	—	1 979	179	65
	1933	12 014	11 625	389	—	11 610	216	188
	1934	2 393	2 294	99	—	1 995	211	187
Espírito Santo	1932	1 412	1 401	11	—	1 286	120	6
	1933	1 822	1 757	65	—	1 368	174	280
	1934	2 043	1 989	54	—	1 660	186	197
Goiaz.	1932	856	855	1	—	784	72	—
	1933	1 186	1 183	3	—	1 102	81	3
	1934	1 316	950	366	—	1 137	83	96
Maranhão	1932	839	817	22	—	709	71	59
	1933	1 154	1 154	—	—	1 017	82	55
	1934	1 244	1.222	22	—	1 049	154	41
Mato Grosso .	1932	1 613	1 613	—	—	1 540	61	12
	1933	2 569	2 539	30	—	2 428	67	74
	1934	3 073	3 031	42	—	2 859	159	55
Minas Gerais	1932	29 354	28 202	1 152	—	26 860	1 483	1 011
	1933	33 308	31 201	2 088	19	29.577	2 313	1.418
	1934	33 353	31 736	1 602	15	29 004	2 673	1 676
Pará..	1932	2 284	2 048	236	—	1.747	348	189
	1933	4 029	3.849	180	—	3.424	263	342
	1934	4 374	4 001	373	—	4 018	208	148
Paraíba.. .	1932	989	845	144	—	742	173	74
	1933	1.228	1 049	179	—	1 019	62	147
	1934	1 918	1 597	321	—	1 565	190	163

(1) Em 1933, por deficiência de informações, quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral, foram computadas como «conclusões de curso» as aprovações na série mais elevada

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

28. Conclusões de curso, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Paraná	1932	3 722	3 722	—	—	3 483	225	14
	1933	4 435	4 207	228	—	4 010	180	245
	1934	4 714	4 466	248	—	4 047	299	368
Pernambuco	1932	4 976	4 305	671	—	3 811	399	766
	1933	3 059	2 839	220	—	1 538	320	1 201
	1934	3 211	2 734	477	—	1 617	415	1 179
Piauí	1932	1 155	1 115	40	—	1 089	26	40
	1933	1 462	1 462	—	—	1 361	37	64
	1934	2 113	1 945	168	—	1 944	55	114
Rio de Janeiro	1932	3 875	3 826	49	—	3 304	299	272
	1933	5 584	5 162	422	—	3 796	495	1 293
	1934	5 641	5 275	360	—	4 038	440	1 163
Rio Grande do Norte	1932	850	811	39	—	721	67	62
	1933	3 337	3 169	168	—	3 051	58	228
	1934	2 823	2 665	158	—	2 413	176	234
Rio Grande do Sul	1932	28 054	27 845	209	—	26 994	622	438
	1933	22 589	21 684	898	7	21 125	715	749
	1934	27.208	25 316	1 840	52	25 469	1 013	726
Santa Catarina	1932	5 769	5 688	81	—	5 588	161	20
	1933	8 379	8 256	123	—	8 216	89	74
	1934	8 865	8 679	186	—	8 576	228	61
São Paulo	1932	37 930	37 168	762	—	31 073	3 140	3 717
	1933	42 389	40 362	2 007	20	31 190	2.867	8 332
	1934	49.791	47.460	2 227	104	37 894	2 908	8 989
Sergipe	1932	805	805	—	—	766	29	10
	1933	1 207	1 138	69	—	1 130	53	24
	1934	990	979	11	—	910	63	17
Território do Acre	1932	56	56	—	—	50	6	—
	1933	923	923	—	—	890	8	25
	1934	409	409	—	—	402	—	7
BRASIL	1932	148 445	143 505	4 868	72	127 391	10 002	11.052
	1933	179 625	170.091	9 437	97	147 751	10 682	21 192
	1934	194 285	182.486	11 438	361	158 024	12.587	23.674

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

29. Conclusões de curso, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Distrito Federal	1932	13 786	8 859	3 196	1 731	9 460	4 326	12 654	1 132
	1933	17 032	11 421	3 679	1 932	10.487	6 545	15 472	1 560
	1934	25 919	19 650	4 294	1 975	14 218	11.701	24 518	1 401
Alagoas	1932	1 063	973	89	1	946	117	1 063	—
	1933	2 070	1 975	93	2	1 794	276	2 070	—
	1934	2 384	2 241	132	11	1 702	682	2 384	—
Amazonas	1932	2 104	1 942	135	27	1 582	522	2 104	—
	1933	1 957	1 747	173	37	1 243	714	1 957	—
	1934	3 360	3 109	200	51	2 728	632	3 360	—
Baía	1932	4 730	3 655	917	158	3 497	1 233	4 729	1
	1933	7 892	6 667	907	318	5 395	2 497	7 881	11
	1934	7 143	5 831	1 018	294	5 085	2 058	7 074	69
Ceará (1)	1932	2 223	1 928	273	22	1 638	585	2 117	106
	1933	12 014	11 630	296	88	10 460	1 554	11.958	56
	1934	2 393	1 976	376	41	1 643	750	2 319	74
Espírito Santo	1932	1 412	1.243	168	1	1 213	199	1 412	—
	1933	1 822	1 604	213	5	1 288	534	1 822	—
	1934	2 043	1 771	255	17	1.393	650	2 043	—
Goiaz	1932	856	753	89	14	782	74	856	—
	1933	1 186	1.090	85	11	969	217	1.186	—
	1934	1 316	1.199	117	—	946	370	1.316	—
Maranhão	1932	839	686	131	22	648	191	839	—
	1933	1 154	1 002	128	24	891	263	1 154	—
	1934	1 244	1 012	222	10	980	264	1 244	—
Mato Grosso	1932	1 613	1 493	120	—	1 215	398	1 613	—
	1933	2 569	2 373	163	33	1 995	574	2 569	—
	1934	3 073	2.852	214	7	2 275	798	3 073	—
Minas Gerais	1932	29 354	26 288	2 504	562	25 636	3 718	29 354	—
	1933	33 308	29 124	3 479	705	25 527	7 781	33.302	6
	1934	33 353	28 668	4 111	574	25 390	7 963	33 252	101
Pará	1932	2 284	1 782	425	77	1 797	487	2.206	78
	1933	4 029	3.598	360	71	3 292	737	4 029	—
	1934	4 374	3.988	319	67	3 439	935	4 362	12
Paraíba	1932	989	756	231	2	818	171	989	—
	1933	1 228	1 125	92	11	933	295	1 228	—
	1934	1 918	1 697	214	7	1.388	530	1.918	—

(1) Em 1933, por deficiência de informações, quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral, foram computadas como «conclusões de curso» as aprovações na série mais elevada.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

29. Conclusões de curso, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial ou oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Paraná	1932	3 722	3 286	357	79	3 022	700	3 711	11
	1933	4 435	3 768	579	88	3 494	941	4 364	71
	1934	4 714	3 858	692	164	3 714	1 000	4 710	4
Pernambuco	1932	4 976	4 200	623	153	2 444	2.532	4 945	31
	1933	3 059	2 190	688	181	1 477	1 582	3 059	—
	1934	3 211	2 322	757	132	1 398	1 813	3 184	27
Piauí	1932	1 155	1 093	62	—	966	189	1 155	—
	1933	1 462	1 375	82	5	1 092	370	1 462	—
	1934	2 113	1 973	136	4	1 351	762	2 113	—
Rio de Janeiro	1932	3 875	3 216	465	194	3 091	784	3 875	—
	1933	5 584	4 489	791	304	4 304	1 280	5 160	424
	1934	5 641	4 558	784	299	4 628	1 013	5 206	435
Rio Grande do Norte. .	1932	850	683	166	1	428	422	850	—
	1933	3 337	3 207	125	5	2 158	1 179	3 337	—
	1934	2 823	2 674	139	10	1 963	860	2 738	85
Rio Grande do Sul .	1932	28 054	27 112	760	182	19 794	8 260	27.948	106
	1933	22 589	21 287	1 045	257	17 383	5 206	22 553	36
	1934	27 208	25 732	1 209	267	19 747	7.461	27.124	84
Santa Catarina	1932	5 769	5 645	104	20	4.899	870	5 711	58
	1933	8 379	8.188	155	36	5 921	2 458	8 379	—
	1934	8 865	8 735	110	20	6 330	2.535	8 793	72
São Paulo..	1932	37.930	31 399	5 575	956	30 074	7 856	37.717	213
	1933	42 389	33.607	7 943	839	32 223	10.166	42 222	167
	1934	49 791	40 242	8 670	879	36 908	12 883	49 685	106
Sergipe	1932	805	736	69	—	346	459	805	—
	1933	1 207	1.115	89	3	803	404	1.207	—
	1934	990	868	122	—	782	208	990	—
Território do Acre	1932	56	56	—	—	56	—	56	—
	1933	923	923	—	—	868	55	923	—
	1934	409	409	—	—	388	21	409	—
BRASIL.	1932	148 445	127 784	16.459	4 202	114 352	34.093	146 709	1.736
	1933	179 625	153 505	21 165	4 955	133 997	45 628	177 294	2 331
	1934	194 285	165 365	24 091	4 829	138 396	55 889	191 815	2.470

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

30. Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO									
			SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Distrito Federal.	1932	13 786	6 427	1 416	541	27	650	218	385	867	3 255
	1933	17 032	7 868	1 800	1.710	42	758	112	102	1 010	3 630
	1934	25.919	14 238	2 167	1 923	243	936	1 128	165	815	4 304
Alagoas	1932	1.063	941	54	16	—	14	—	18	1	19
	1933	2 070	1 914	67	30	3	7	—	15	2	32
	1934	2 384	2 157	75	44	5	11	32	25	11	24
Amazonas	1932	2 104	1.913	51	14	15	18	—	66	27	—
	1933	1 957	1 503	52	112	—	46	14	57	37	136
	1934	3 360	2 923	91	19	6	45	22	49	48	157
Baía	1932	4 730	3 380	562	63	23	50	1	323	157	171
	1933	7.892	6.139	516	170	47	31	218	277	256	238
	1934	7.143	5 216	422	219	68	63	214	460	233	248
Ceará (1) .	1932	2 223	1 884	95	22	2	24	25	38	22	111
	1933	12 014	11 469	141	76	1	38	15	43	88	143
	1934	2 393	1 820	169	70	1	24	40	62	41	166
Espírito Santo.	1932	1 412	1 243	43	—	—	6	—	119	1	—
	1933	1 822	1 334	34	222	8	—	—	163	5	56
	1934	2 043	1 605	55	109	28	4	10	169	17	46
Goiaz	1932	856	753	31	—	—	—	—	58	14	—
	1933	1 186	1 087	15	—	—	—	—	68	11	5
	1934	1.316	1 103	34	2	—	8	4	73	—	92
Maranhão	1932	839	672	37	14	—	29	—	43	22	22
	1933	1.154	968	49	26	—	36	—	38	24	13
	1934	1 244	979	70	25	—	34	—	107	10	19
Mato Grosso	1932	1 613	1 486	54	—	7	25	—	41	—	—
	1933	2 569	2 326	102	9	8	24	—	37	33	30
	1934	3 073	2 774	85	28	8	21	—	108	7	42
Minas Gerais	1932	29 354	25.884	974	108	8	257	18	1 080	544	481
	1933	33.308	28 349	1 225	422	27	415	50	1 716	657	447
	1934	33 353	27.744	1.259	485	130	391	7	2 217	519	601
Pará..	1932	2 284	1.646	101	24	18	169	10	111	77	128
	1933	4 029	3 307	117	230	12	160	20	70	65	48
	1934	4 374	3 889	129	32	20	159	14	19	66	46
Paraíba	1932	989	705	37	8	3	71	—	123	2	40
	1933	1.228	986	33	17	5	41	—	14	11	121
	1934	1 918	1 521	44	60	2	35	5	130	7	114

(1) Em 1933, por deficiência de informações quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral, foram computadas como «conclusões de curso» as aprovações na série mais elevada.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

30. Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino — 1932/1934

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO									
			SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Paraná	1932	3 722	3 286	197	—	—	—	—	126	68	45
	1933	4 435	3 752	258	—	2	18	—	215	86	104
	1934	4 714	3 706	341	—	2	42	—	287	160	176
Pernambuco	1932	4 976	3 617	194	220	34	204	71	189	147	300
	1933	3 059	1 180	358	598	223	154	40	115	174	217
	1934	3 211	1 258	359	494	124	160	72	148	109	487
Piauí	1932	1.155	1 053	36	—	—	—	—	26	—	40
	1933	1 462	1 311	50	55	—	9	—	25	5	7
	1934	2 113	1 862	82	—	—	7	—	48	4	110
Rio de Janeiro	1932	3 875	3 043	261	102	10	91	15	92	190	71
	1933	5 584	3 433	363	228	28	95	42	287	297	811
	1934	5 641	3 640	398	93	130	140	53	160	299	728
Rio G. do Norte	1932	850	654	67	39	—	64	—	17	1	8
	1933	3 337	3 010	41	136	—	42	41	29	3	35
	1934	2 823	2 363	50	125	66	31	9	45	9	125
Rio G. do Sul	1932	28 054	26 672	260	—	20	126	51	351	151	423
	1933	22 589	20 568	549	8	45	289	306	468	143	213
	1934	27.208	24 873	535	28	124	406	222	495	137	388
Santa Catarina	1932	5 769	5 549	39	—	1	30	—	72	20	58
	1933	8 379	8 157	59	14	—	51	—	62	36	—
	1934	8 865	8 535	38	23	1	17	5	103	20	123
São Paulo	1932	37 930	29 795	1 278	732	135	1 543	204	2 523	747	973
	1933	42 389	28 961	2 205	2 860	367	1 588	895	3 357	551	1 605
	1934	49 791	35 036	2 805	2 837	506	2 082	1 473	2 335	529	2 188
Sergipe	1932	805	726	40	10	—	—	—	24	—	5
	1933	1 207	1 084	46	—	7	14	—	24	3	29
	1934	990	849	61	2	8	16	—	45	—	9
Território do Acre	1932	56	50	—	—	—	—	—	—	—	6
	1933	923	890	—	25	—	—	—	—	—	8
	1934	409	402	—	5	—	—	—	—	—	2
BRASIL	1932	148 445	121 379	5 827	1 913	303	3 371	613	5 825	3 058	6 156
	1933	179 625	139 596	8 080	6 948	825	3 816	1 753	7 182	3 497	7 928
	1934	194 285	148 493	9 269	6 623	1 472	4 632	3 310	7 250	3.041	10 195

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Sinopse preliminar — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	Anos (*)	ENSINO					
		PRE-PRIMARIO		FUNDAMENTAL		Complementar	Total
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Ensino público							
Unidades escolares	1932	18	72	19 940	459	151	20 640
	1933	24	92	21 726	633	182	22 657
	1934	15	93	22 732	736	204	23 780
	1935	5	116	24 877	827	242	26 067
Turnos	1932	22	79	22 269	464	159	22 993
	1933	28	105	23 971	643	188	24 935
	1934	18	107	24 606	745	213	25 689
	1935	5	133	26 958	838	256	28 190
Classes	1932	37	282	69.919	1 373	387	71 998
	1933	56	280	70 538	1 737	507	73 118
	1934	36	309	78 151	1 894	631	81 021
	1935	16	393	85 109	2 151	667	88 336
Corpo docente	1932	66	317	40 069	903	508	41 863
	1933	60	303	41 931	1 046	754	44 094
	1934	61	372	44 161	1 138	660	46 392
	1935	18	419	48 704	1 257	829	51 227
Matrícula geral	1932	1 580	9 701	1 625 009	40 197	14 188	1 690 675
	1933	2 027	12 341	1 739 613	50 233	12 991	1 817 205
	1934	1 604	12 020	1 889 843	61 906	14 713	1 980 086
	1935	876	13 259	2 019 748	67 037	16 139	2 117 059
Matrícula efetiva	1932	1 132	7 848	1 424 573	31 015	12 880	1 477 448
	1933	1 602	10 071	1.487 132	36 654	11.695	1 547 154
	1934	1 049	9 709	1.601.534	46 866	13 188	1 672 346
	1935	615	10 796	1 710 883	50 298	14 279	1 786 871
Freqüência média	1932	757	5.746	1 117 490	19 540	10.815	1 154 348
	1933	1 205	6 640	1 117.655	25 374	9 994	1 160 868
	1934	653	6 540	1 256.037	31 583	11 578	1 306 391
	1935	362	7 962	1 368 831	36 954	12 380	1 426 489
Aprovações em geral	1932	..	..	.	.	.	...
	1933	.	.	.	.	.	.
	1934	657	5.009	753.445	16 038	8 557	783 706
	1935	149	5 957	797.526	17 912	8 475	830 020
Conclusões de curso	1932	183	1 443	88.529	2 145	1 946	94 246
	1933	391	2 543	98 360	4 248	2 371	107 913
	1934	510	2 319	98 803	4 803	3.057	109 492
	1935	107	2 670	103 609	4 365	3 062	113 813

(*) Os resultados de 1935 ainda sujeitos a retificações decorrentes da revisão das contribuições regionais

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Sinopse preliminar — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	Anos (*)	ENSINO					
		PRE-PRIMARIO		FUNDAMENTAL		Complementar	Total
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Ensino particular							
Unidades escolares	1932	19	285	6 273	204	241	7 022
	1933	—	305	6 044	198	349	6 896
	1934	13	362	5 887	272	419	6 953
	1935	15	390	5 908	341	530	7 184
Turnos	1932	21	296	7 449	229	288	8 283
	1933	—	335	7 151	227	427	8 140
	1934	13	389	6 771	281	466	7 920
	1935	17	407	7 182	349	649	8 604
Classes	1932	26	430	22 822	508	532	24 318
	1933	—	526	21 434	654	838	23 452
	1934	17	539	20 765	691	882	22 894
	1935	28	659	22 297	963	1 068	25 015
Corpo docente	1932	27	617	12 534	378	901	14 457
	1933	—	474	11 071	420	1 586	13 551
	1934	23	514	11 194	515	1 548	13 794
	1935	24	619	11 294	600	1 939	14 476
Matrícula geral	1932	539	8 518	354 071	8 935	8 699	380 762
	1933	—	11 194	368 006	13 743	11.756	404 699
	1934	573	13 252	375 020	21 643	17 872	428 360
	1935	806	14 364	393 872	25 653	23 018	457 713
Matrícula efetiva	1932	441	6 739	287 118	8 034	7 300	309 632
	1933	—	8 238	307 203	11 253	10 653	337 347
	1934	442	9 739	316 556	17 333	16 013	360 083
	1935	461	10 564	334.681	19 808	19 211	384 725
Freqüência média	1932	429	5 767	249 637	6 310	6 140	268 283
	1933	—	5 456	227 262	8.619	9 390	250 727
	1934	333	7 824	262 004	12 255	14 030	296 446
	1935	345	8 601	278 030	15 004	16 826	318 806
Aprovações em geral	1932						
	1933	—	...	...	...	...	...
	1934	160	5 273	173 531	5 860	10 446	195 270
	1935	209	5 943	181.896	6 849	12 874	207 771
Conclusões de curso	1932	125	533	23 575	581	2 319	27 133
	1933	—	1.162	25 848	1 391	3 282	31.683
	1934	134	2 510	29.230	1 970	5 157	39.001
	1935	87	2 960	29 384	1 623	7 732	41 786

(*) Os resultados de 1935 ainda sujeitos a retificações decorrentes da revisão das contribuições regionais

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Sinopse preliminar — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	Anos (*)	ENSINO					
		PRE-PRIMARIO		FUNDAMENTAL		Complementar	Total
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Ensino público e particular							
Unidades escolares	1932	37	357	26 213	663	392	27 662
	1933	24	397	27 770	831	531	29 553
	1934	28	455	28 619	1 008	623	30 733
	1935	20	506	30 785	1 168	772	33 251
Turnos	1932	43	375	29.718	693	447	31 276
	1933	28	440	31 122	870	615	33 075
	1934	31	496	31 377	1 026	679	33 609
	1935	22	540	34 140	1 187	905	36 794
Classes	1932	63	712	92 741	1 881	919	96 316
	1933	56	806	91 972	2 391	1.345	96 570
	1934	53	848	98 916	2 585	1 513	103 915
	1935	44	1 052	107 406	3 114	1 735	113 351
Corpo docente	1932	93	934	52 603	1 281	1 409	56 320
	1933	60	777	53 002	1 466	2 340	57 645
	1934	84	886	55 355	1.653	2 208	60 186
	1935	42	1 038	59 998	1 857	2.768	65 703
Matrícula geral	1932	2 119	18 219	1 979.080	49 132	22 887	2 071 437
	1933	2 027	23.535	2 107 619	63 976	24 747	2 221 904
	1934	2 177	25 272	2 264 863	83 549	32 585	2 408 446
	1935	1 682	27 623	2 413 620	92 690	39 157	2 574 772
Matrícula efetiva	1932	1 573	14 587	1 711 691	39 049	20 180	1 787.080
	1933	1 602	18 309	1 794 335	47 907	22 348	1 884 501
	1934	1 491	19 448	1 918 090	64 199	29 201	2 032 429
	1935	1 076	21 360	2 045 564	70 106	33 490	2 171 596
Freqüência média	1932	1 186	11 513	1 367 127	25 850	16 955	1 422 631
	1933	1 205	12 096	1 344 917	33 993	19 384	1 411 595
	1934	986	14 364	1 518 041	43 838	25 608	1.602.837
	1935	707	16 563	1 646 861	51 958	29 206	1 745 295
Aprovações em geral.	1932						. .
	1933	—		.			. . .
	1934	817	10 282	926 976	21 898	19 003	978.976
	1935	358	11 900	979 422	24 762	21 349	1 037.791
Conclusões de curso	1932	308	1 976	112 104	2 726	4 265	121 379
	1933	391	3 705	124 208	5 639	5.653	139 596
	1934	644	4 829	128 033	6 773	8 214	148 493
	1935	194	5 630	132 993	5 988	10 794	155.599

(*) Os resultados de 1935 ainda sujeitos a retificações decorrentes da revisão das contribuições regionais

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS		
					1932	1933	1934
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Total.	Públicos	Federais .			17	33	32
		Estaduais..			15 222	16.788	16.088
		Municipais..			5 201	5 525	7 296
	Particulares.	Em geral			6 505	6 433	6.233
		Sendo .	De ensino gratuito		806	783	971
			Subvencionados	Pela União	135	230	200
				Pelo Estado..	231	420	454
				Pelos Municípios	1 246	917	787
	SOMA GERAL				26 945	28 779	29 649
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Federais				17	5	6
	Estaduais				15 196	16 712	15 989
	Municipais.				5 196	5 525	7 296
	Particulares				6 322	6 425	6 214
Tendo simultâneamente cursos	Pre-primário e fundamental				279	291	319
	Fundamental e complementar				220	356	421
	Pre-primário, fundamental e complementar				71	57	91
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário .				196	82	241
	Especializado .	Técnico			32	25	101
		Pedagógico			202	200	222
		De outros ramos			206	42	149
	Superior geral.				—	6	2

Notas — I No cômputo dos elementos referentes ao ensino «estadual» dêste e dos demais quadros desta série acham-se incluídos os do ensino «territorial» do Acre — II Registram-se sob ressalva os dados da chave final, cujo levantamento, por êrro de interpretação, não foi executado com suficiente rigor

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS		
			1932	1933	1934
DA UNIÃO — Em que funcionaram organizações escolares	Federais		4	32	30
	Estadunis ou municipais		23	52	91
	Particulares		3	6	—
	Soma		30	90	121
DO ESTADO — Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		2 136	1 500	1 918
	Federais ou municipais		14	24	177
	Particulares		4	27	16
	Soma		2 154	1 551	2 111
DOS MUNICIPIOS — Em que funcionaram organizações escolares	Municipais		777	556	1 220
	Federais ou estaduais		129	233	481
	Particulares		9	23	33
	Soma		915	812	1 734
DE PARTICULARES — Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito	4 954	6 223	7 546
		A título oneroso	12 577	12 866	11 414
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	1 853	2 821	2 658
		De outras entidades — A título gratuito	1 151	1 177	1 274
		De outras entidades — A título oneroso	2 960	2 252	2 359
	Soma		23 495	25 339	25 251
EM GERAL — Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que nelas funcionaram	Próprios	Públicos	2 917	2 088	3 168
		Particulares	1 853	2 821	2 658
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	5 120	6 532	8 295
		Para escolas particulares	1 167	1 233	1 323
	Arrendados	Para escolas públicas	12 577	12 866	11 414
		Para escolas particulares	2 960	2.252	2 359
	Total		26.594	27 792	29 217

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO				Anos	RESULTADOS				
					Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuam	Bibliotecas ...	Para os professores .		1932	6	1 599	30	693	2 328
				1933	6	568	132	709	1 415
				1934	7	792	280	1 192	2 271
		Para os alunos		1932	9	616	162	581	1 368
				1933	9	744	232	637	1 622
				1934	14	1 124	328	930	2.396
	Museus			1932	2	195	74	268	539
				1933	1	549	122	252	924
				1934	1	573	152	349	1.075
	Laboratórios e gabinetes			1932	2	97	92	348	539
				1933	—	80	22	277	379
				1934	3	102	35	391	531
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas	Fixas .	1932	1	18	13	99	131
				1933	1	48	21	150	220
				1934	2	34	23	160	219
			Animadas	1932	—	98	47	114	259
				1933	1	100	68	108	277
				1934	2	154	94	225	475
		Trabalhos práticos de agricultura		1932	3	409	76	175	663
				1933	1	601	123	369	1.094
				1934	1	593	229	412	1 235
		Outros trabalhos manuais		1932	4	295	36	378	713
				1933	2	347	72	514	935
				1934	5	418	72	578	1 073
		Educação física . .		1932	4	181	30	335	550
				1933	12	191	52	434	689
				1934	19	275	107	617	1 018

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

d) Instituïções escolares

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS				
				Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuíam	Instituïções intra-escolares	Clubes de leitura	1932	—	66	122	91	279
			1933	—	253	83	62	398
			1934	—	410	124	196	730
		Auditórios	1932	—	10	2	27	39
			1933	—	218	21	67	306
			1934	—	401	127	122	650
		Pelotões de saúde	1932	—	36	118	17	171
			1933	—	80	114	28	222
			1934	—	127	159	24	310
		Organizações de escotismo	1932	—	81	2	47	130
			1933	—	123	—	54	177
			1934	—	166	6	58	230
		Clubes desportivos	1932	—	24	20	64	108
			1933	—	57	13	39	109
			1934	—	55	11	86	152
		Ligas de bondade	1932	—	64	2	11	77
			1933	—	91	4	10	105
			1934	—	119	9	13	141
		Diversas	1932	—	126	2	54	182
			1933	—	345	79	61	485
			1934	—	53	68	49	170
	Instituïções peri-escolares	Associações de pais e professores	1932	—	326	143	40	509
			1933	—	456	132	21	609
			1934	—	398	104	33	535
		Conselhos escolares	1932	—	167	—	55	222
			1933	—	77	16	80	173
			1934	—	90	32	76	198
		Caixas escolares	1932	—	976	234	80	1 290
			1933	1	971	241	82	1 295
			1934	—	1 268	275	109	1 652
		Fundos escolares	1932	—	33	2	14	49
			1933	—	58	4	18	80
			1934	—	107	68	20	195
		Diversas	1932	—	63	321	10	394
			1933	—	17	156	7	180
			1934	—	2	158	16	176

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS		
			1932	1933	1934
TOTAL			27 662	29 553	30 733
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	17	33	32
		Estaduais	15 407	17 091	16 363
		Municipais	5 216	5 533	7 385
	Particulares		7 022	6 896	6 953
Segundo a localização	Urbanas		9 917	9 476	9 715
	Distritais		4 436	4 387	4 786
	Rurais		13 309	15 690	16 232
Segundo o tipo	Grupos escolares		1 592	1 635	1 649
	Escolas agrupadas		931	968	1 366
	Escolas singulares		25 139	26 950	27 718
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		26 430	28 357	29 041
	Anexas	A outras unidades escolares	—	1 084	1 551
		A instituições não didáticas	1 232	112	141
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	13 793	15 519	15 766
		Durante o dia	8 974	9 166	8 065
		A' tarde	1 516	1 655	4 357
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	2 055	1 337	645
		Durante o dia e à tarde	126	568	93
		Pela manhã e à tarde	963	999	1 476
	Funcionando em três turnos		235	309	331
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		21 578	23 420	24 782
	De matrícula remunerada		6 084	6 133	5 951
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	37	24	28
		Infantil	357	397	455
	De ensino fundamental	Comum	26 213	27 770	28 619
		Supletivo	663	831	1 008
	De ensino complementar	Pre-vocacional	392	531	413
		Vocacional			210
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		1 149	1 148	636
	De 2 anos ou períodos		5 185	2 812	1 749
	De 3 anos ou períodos		12 338	15 163	18 069
	De 4 anos ou períodos		6 659	6 554	6 806
	De 5 anos ou períodos		2 331	3 876	3 473
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas		2 290	2 026	1 968
	Femininas		1 502	1 376	1 323
	Mistas		23 870	26 151	27 442
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		26.758	28 358	29 240
	Para adolescentes		598	754	1 139
	Para adultos		306	441	354
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		6 875	6 688	7 550
	Dirigidas por mulheres		20 787	22 866	23 183
	Dirigidas por normalistas		12 888	12 897	12 218
	Dirigidas por não normalistas		14 774	16 656	18 515

Notas — I No cômputo dos elementos referentes à zona «distrital» dêste e dos demais quadros desta série acham-se incluídos os da zona «suburbana» do Distrito Federal — II Por defeito de apuração verificado nas contribuições de alguns Estados, a discriminação dos dados referentes ao ensino complementar em pre-vocacional e vocacional, tanto neste como nos seguintes quadros, só se tornou possível, ainda assim imperfeitamente, em 1934 — III Não tendo sido declarada expressamente em alguns formulários a extensão normal do curso, foi esta, supletivamente, equiparada ao número das séries que funcionaram

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS		
				1932	1933	1934
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL .			31 276	33 075	33 609
	Segundo a dependência administrativa	Públicas .	Federais.	18	35	35
			Estaduais..	17 519	19.005	17 837
			Municipais . .	5 456	5 895	7 817
		Particulares		8 283	8 140	7 920
	Segundo a localização	Na zona urbana				11 721
		Na zona distrital				5 313
		Na zona rural.				16 575
	Segundo o tipo	Grupos escolares .				2 863
		Escolas agrupadas . .				2 200
		Escolas singulares				28 546
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas				31 732
		Anexas	A outras unidades escolares...			1 725
			A instituições não didáticas			152
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	43	28	31
			Infantil	375	440	496
		De ensino fundamental	Comum	29 718	31 122	31 377
			Supletivo	693	870	1 026
		De ensino complementar	Pre-vocacional	447	615	441
			Vocacional .			238
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas				2 047
		Femininas				1 451
		Mistas			.	30 111
	Segundo o horário	Pela manhã .		17.046	18 164	18 218
		Durante o dia		11 390	11 380	9 134
		Á tarde		2 840	3 531	6 257

Nota—Por deficiência nas informações de algumas Unidades Federadas, figuram incompletamente discriminados, quanto a 1932 e 1933, os dados a que se refere êste quadro.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL			96 316	96 570	103 915
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	92	95	75
			Estaduais	55 717	55 880	57.764
			Municipais	16.189	17 143	23 182
		Particulares		24 318	23.452	22 894
	Segundo a localização	Na zona urbana				42 602
		Na zona distrital				15 320
		Na zona rural				45 993
	Segundo o tipo	Grupos escolares				18 024
		Escolas agrupadas				6 980
		Escolas singulares				78 911
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas				99 040
		Anexas	A outras unidades escolares			4 603
			A instituições não didáticas			272
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	63	56	53
			Infantil	712	806	848
		De ensino fundamental	Comum	92 741	91 972	98 916
			Supletivo	1 881	2 391	2 585
		De ensino complementar	Pre-vocacional	919	1 345	977
			Vocacional			536
	Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas				5 607
		Femininas				4.504
		Mistas				93 804

Nota — Por deficiência nas informações de algumas Unidades Federadas, figuram incompletamente discriminados, quanto a 1932 e 1933, os dados a que se refere êste quadro.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL			10 201	46 119	56 320	9 128	48.517	57 645	9 564	50 622	60 186
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal.	72	14	86	107	14	121	83	17	100
		Estadual.	3 103	30 068	33 171	3 326	32 162	35 488	3 226	31 840	35 066
		Municipal.	1 998	6 608	8 606	1 675	6 810	8 485	2 162	9.064	11 226
	No ensino particular		5.028	9 429	14 457	4.020	9 531	13.551	4 093	9 701	13 794
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estab urbanos		5 098	26 932	32 030	4 309	29 207	33 516	4 403	30 255	34 658
	Nos estab distritais		1 306	6 628	7 934	1 032	6.104	7 136	1.310	6 885	8 195
	Nos estab rurais.		3 797	12 559	16 356	3.787	13 206	16 993	3 851	13 482	17 333
	No ensino pre-primário	Maternal.	—	93	93	—	60	60	—	84	84
		Infantil.	3	931	934	69	708	777	9	877	886
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Comum.	9 117	43 486	52 603	7.735	45 267	53.002	8 136	47 219	55.355
		Supletivo	571	710	1 281	676	790	1 466	785	868	1.653
	No ensino complementar	Pre-vocacional.	510	899	1 409	648	1.692	2 340	634	1 574	993
		Vocacional.									1.235
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas		2.503	28 438	30 941	2.346	31.094	33 440	2.354	32 381	34.735
	Não normalistas..		7.698	17.681	25 379	6 782	17 423	24.205	7.210	18.241	25.451
Segundo a categoria	Catedráticos.		8 851	36.871	45 722	8.250	40.813	49 063	9.232	46 291	55.523
	Auxiliares..		1.350	9.248	10 598	878	7 704	8 582	332	4 331	4.663

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	Total		1 087 892	983 545	2 071 437	1 156 668	1 065 236	2 221 904	1 263 843	1 144 603	2 408 446
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	127 902	93 604	221 506	123 099	94 718	217 817	142 878	87 314	230 192
		Em unidades escolares mistas	959 990	889 941	1 849 931	1 033 569	970 518	2 004 087	1 120 965	1 057 289	2 178 254
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	2 250	—	2 250	3 510	320	3 830	3 443	406	3 849
		Estadual	689 814	643 084	1 332 898	748 942	701 942	1 450 884	772 689	728 032	1 500 721
		Municipal	190 051	165 476	355 527	191 472	171 019	362 491	256 560	218 956	475 516
	No ensino particular		205 777	174 985	380 762	212 744	191 955	404 699	231 151	197 209	428 360
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		564 367	545 273	1 109 640	587 310	574 236	1 161 546	639 841	613 680	1 253 521
	Na zona distrital		179 860	152 802	332 662	166 904	150 461	317 365	193 678	172.348	366 026
	Na zona rural		343 665	285 470	629 135	402 454	340 539	742 993	430 324	358 575	788 899
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	1 005	1 114	2 119	950	1 077	2 027	1 050	1 127	2 177
		Infantil	8 642	9 577	18 219	11 008	12 527	23 535	11 838	13 434	25 272
	No ensino fundamental	Comum	1 035 355	943 725	1 979 080	1 088 644	1 018 975	2 107 619	1 172 825	1 092 038	2 264 863
		Supletivo	33 880	15 252	49 132	48 008	15 968	63 976	65 100	18 449	83 549
	No ensino complementar	Pre-vocacional	9 010	13 877	22 887	8 058	16 689	24 747	10 581	9 890	20 471
		Vocacional							2 449	9 665	12 114

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL		935 105	851 975	1 787 080	973 061	911 440	1 884 501	1 061 909	970 520	2 032 429
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	109 251	80 855	190 106	104 976	82 665	187 641	111 113	76 584	187 697
		Em unidades escolares mistas	825 854	771 120	1 596 974	868 085	828 775	1 696 860	950 796	893 936	1 844 732
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	1 982	—	1 982	3 387	320	3 707	2 874	273	3 147
		Estadual	618 338	576 792	1 195 130	634 613	602 905	1 237 518	648 023	617 389	1 265 412
		Municipal	148 626	131 710	280 336	160 676	145 253	305 929	217 593	186 194	403 787
	No ensino particular		166 159	143 473	309 632	174 385	162 962	337 347	193 419	166 664	360 083
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		479 928	468 437	948 365	480 373	483 840	964 213	524 809	515 331	1 040 140
	Na zona distrital		153 502	131 695	285.197	143 241	130.356	273.597	165 707	147 964	313.671
	Na zona rural		301 675	251 843	553 518	349 447	297 244	646 691	371 393	307.225	678 618
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	738	835	1 573	731	871	1 602	690	801	1.491
		Infantil	6 743	7 844	14 587	8 384	9 925	18 309	9 049	10.399	19 448
	No ensino fundamental	Comum ..	892 659	819 032	1 711 691	921 245	873 090	1 794 335	991.486	926 604	1 918.090
		Supletivo .	26 975	12 074	39 049	35 758	12 149	47 907	49 393	14 806	64.199
	No ensino complementar	Pre-vocacional.....	7 990	12 190	20 180	6 943	15 405	22 348	9 336	8 820	18.156
		Vocacional.							1 955	9.090	11.045

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

I) Freqüência média

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	Total		745.638	676.993	1.422.631	730.137	681.458	1.411.595	831.935	770.902	1.602.837
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	82.575	64.669	147.244	78.888	65.702	144.590	84.579	61.275	145.854
		Em unidades escolares mistas	663.063	612.324	1.275.387	651.249	615.756	1.267.005	747.356	709.627	1.456.983
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	1.165	—	1.165	3.059	271	3.330	2.133	97	2.230
		Estadual	482.220	448.088	930.308	469.338	448.159	917.497	500.503	482.880	983.383
		Municipal	118.488	104.387	222.875	126.037	114.004	240.041	171.630	149.148	320.778
	No ensino particular		143.765	124.518	268.283	131.703	119.024	250.727	157.669	138.777	296.446
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		397.939	384.749	782.688	368.349	368.373	736.722	425.833	422.289	848.122
	Na zona distrital		119.914	102.217	222.131	108.052	97.696	205.748	125.871	114.397	240.268
	Na zona rural		227.785	190.027	417.812	253.736	215.389	469.125	280.231	234.216	514.447
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	605	581	1.186	521	684	1.205	446	540	986
		Infantil	5.359	6.154	11.513	5.703	6.393	12.096	6.661	7.703	14.364
	No ensino fundamental	Comum	715.972	651.155	1.367.127	692.939	651.978	1.344.917	781.560	736.481	1.518.041
		Supletivo	17.354	8.496	25.850	25.176	8.817	33.993	33.863	9.975	43.838
	No ensino complementar	Pre-vocacional	6.348	10.607	16.955	5.798	13.586	19.384	7.673	7.471	15.144
		Vocacional							1.732	8.732	10.464

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL			...	...	...	456.338	447.833	904.171	493.387	485.589	978.976
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	...	...	...	1.524	41	1.565	1.626	63	1.689
		Estadual	...	...	...	292.123	290.415	582.538	298.309	303.757	602.066
		Municipal	...	...	...	74.228	71.055	145.283	92.861	87.090	179.951
	No ensino particular		...	...	...	88.463	86.322	174.785	100.591	94.679	195.270
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		...	...	...	251.773	264.856	516.629	273.301	289.376	562.677
	Na zona distrital		...	...	...	65.034	61.994	127.028	67.332	65.181	132.513
	Na zona rural		...	...	...	139.531	120.983	260.514	152.754	131.032	283.786
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	...	...	...	394	425	819	337	480	817
		Infantil	...	...	...	5.015	5.557	10.572	4.670	5.612	10.282
	No ensino fundamental	Comum	...	...	...	433.457	426.303	859.760	464.919	462.057	926.976
		Supletivo	...	...	...	12.897	4.458	17.355	17.156	4.742	21.898
	No ensino complementar		...	...	...	4.575	11.090	15.665	6.305	12.698	19.003

Nota — O cômputo referente às «promoções», incompletamente feito, quanto a 1932, em várias Unidades Federadas, não permitiu o preenchimento dêste quadro na parte relativa ao dito ano.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS								
			1932			1933			1934		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	Total		59.947	61.432	121.379	67.606	71.990	139.596	73.904	74.589	148.493
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	9.438	7.878	17.316	9.947	8.878	18.825	11.540	8.516	20.056
		Em unidades escolares mistas	50.509	53.554	104.063	57.659	63.112	120.771	62.364	66.073	128.437
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	794	—	794	1.263	5	1.268
		Estadual	36.782	38.894	75.676	42.927	46.399	89.326	40.713	43.389	84.102
		Municipal	9.054	9.516	18.570	8.797	8.996	17.793	12.262	11.860	24.122
	No ensino particular		14.111	13.022	27.133	15.088	16.595	31.683	19.666	19.335	39.001
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		32.434	37.317	69.751	38.111	43.526	81.637	44.853	48.693	93.546
	Na zona distrital		8.688	8.265	16.953	9.495	9.805	19.300	9.677	9.516	19.193
	Na zona rural		18.825	15.850	34.675	20.000	18.659	38.659	19.374	16.380	35.754
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	122	186	308	177	214	391	252	392	644
		Infantil	877	1.099	1.976	1.709	1.996	3.705	2.161	2.668	4.829
	No ensino fundamental	Comum	55.233	56.871	112.104	59.812	64.396	124.208	62.763	65.270	128.033
		Supletivo	1.921	805	2.726	4.447	1.192	5.639	5.775	998	6.773
	No ensino complementar	Pre-vocacional	1.794	2.471	4.265	1.461	4.192	5.633	2.341	1.833	4.174
		Vocacional							612	3.428	4.040

Nota — Suprindo deficiência de alguns formulários que não informaram expressamente a extensão normal do curso, foram consideradas «conclusões» as aprovações na série mais elevada.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

A) ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMARIO								
		PUBLICOS			PARTICULARES					Total geral
						Dos quais				
		Federais	Estaduais	Municipais	Total	De ensino gratuito	Subvencionados			
							Pela União	Pelo Estado	Pelos Municípios	
Distrito Federal	1932	15	—	295	531	73	14	—	16	839
	1933	13	—	294	494	33	3	—	1	801
	1934	18	—	226	681	107	14	—	6	925
Alagoas	1932	—	337	45	95	20	—	1	—	477
	1933	—	337	56	167	28	—	—	—	560
	1934	—	331	100	165	30	—	—	—	596
Amazonas	1932	—	440	12	103	1	1	8	9	555
	1933	—	792	—	134	—	—	8	—	926
	1934	—	548	—	35	3	2	7	3	583
Baía	1932	—	1 202	—	524	11	3	1	1	1 726
	1933	—	1 412	—	212	24	7	2	12	1 624
	1934	—	1 494	—	221	30	4	3	16	1 715
Ceará	1932	—	786	—	91	32	—	6	—	877
	1933	—	787	—	74	31	2	6	1	861
	1934	—	797	—	53	13	4	5	2	850
Espírito Santo	1932	—	645	39	69	11	—	2	12	753
	1933	—	664	55	65	11	—	2	14	784
	1934	—	683	47	83	26	—	6	30	813
Goiaz	1932	—	225	94	75	1	—	10	6	394
	1933	—	216	113	62	—	—	8	13	391
	1934	—	173	147	73	—	—	11	14	393
Maranhão	1932	—	365	145	435	25	71	20	6	945
	1933	—	324	185	127	74	62	12	6	636
	1934	—	312	10	84	60	45	15	2	406
Mato Grosso	1932	—	177	8	53	2	3	2	17	238
	1933	—	203	30	69	5	2	3	24	302
	1934	—	204	31	88	—	—	2	14	323
Minas Gerais	1932	—	2 430	486	758	—	—	—	—	3 674
	1933	—	2 568	314	746	63	—	—	—	3 628
	1934	—	1 621	1 746	687	48	2	2	39	4.054
Pará	1932	—	604	—	96	10	4	3	—	700
	1933	—	728	—	271	132	108	14	14	999
	1934	—	803	—	250	138	110	12	5	1 053
Paraíba	1932	—	528	—	16	6	—	4	—	540
	1933	—	568	—	142	4	4	18	1	710
	1934	—	588	—	97	21	1	15	2	685

Notas — I No cômputo dos elementos referentes ao ensino «estadual» dêste e dos demais quadros desta série, acham-se incluídos os do ensino «territorial» do Acre — II. Preenchendo deficiências verificadas, quanto a 1932, no levantamento estatístico do ensino particular do interior do Estado da Baía e do municipal e particular do Estado de Minas Gerais, foram supletivamente utilizados, para obtenção dos dados desta série, os resultados da estatística de 1931, ora por transcrição, ora como base de cálculo — III São publicados sob ressalva, quanto a 1933, os dados relativos ao Estado do Amazonas, devido a interpretações menos exatas dadas nessa unidade federativa ao plano previsto pelo Convênio

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

A) ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMARIO								
		PUBLICOS			PARTICULARES					Total geral
						Dos quais				
		Federais	Estaduais	Municipais	Total	De ensino gratuito	Subvencionados			
							Pela União	Pelo Estado	Pelos Municípios	
Paraná	1932	—	1 037	—	89	—	—	—	—	1.126
	1933	—	929	24	84	—	—	—	—	1 037
	1934	—	1 052	22	82	3	—	—	—	1 156
Pernambuco.	1932	2	480	752	488	152	33	45	78	1 722
	1933	2	505	798	597	205	31	43	97	1 902
	1934	2	516	883	612	171	16	28	97	2 013
Piauí	1932	—	119	1	38	4	1	—	2	158
	1933	—	129	5	47	8	1	—	1	181
	1934	—	178	5	45	10	—	4	1	228
Rio de Janeiro.	1932	—	954	409	111	12	1	37	5	1 474
	1933	—	824	483	224	11	3	121	1	1 531
	1934	—	751	310	235	13	—	116	32	1 296
Rio Grande do Norte	1932	—	299	—	164	—	—	78	—	463
	1933	—	297	—	133	99	1	110	—	430
	1934	—	275	—	155	98	—	146	—	430
Rio Grande do Sul	1932	—	966	2 136	1 413	308	—	—	925	4 515
	1933	18	911	2 212	1 172	6	—	62	446	4 313
	1934	12	1 070	2 563	953	1	—	66	198	4 598
Santa Catarina	1932	—	770	293	448	5	3	—	111	1 511
	1933	—	759	433	541	—	3	1	197	1 733
	1934	—	841	439	548	22	—	2	227	1 828
São Paulo	1932	—	2 558	393	838	117	1	10	54	3 789
	1933	—	3.520	420	970	28	2	9	86	4 910
	1934	—	3 536	677	981	147	—	14	99	5 194
Sergipe	1932	—	277	46	58	16	—	4	2	381
	1933	—	292	60	96	19	1	1	3	448
	1934	—	293	53	99	25	2	—	—	445
Território do Acre	1932	—	23	49	12	—	—	—	2	84
	1933	—	23	43	6	2	—	—	—	72
	1934	—	22	37	6	5	—	—	—	65
BRASIL.	1932	17	15 222	5 201	6 505	806	135	231	1 246	26.945
	1933	33	16 788	5 525	6 433	783	230	420	917	28 779
	1934	32	16 088	7.296	6 233	971	200	454	787	29.649

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

B) PREDIOS ESCOLARES

UNIDADES FEDERADAS	Anos	PREDIOS OCUPADOS PELOS ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMARIO								Total
		PERTENCENTES				CEDIDOS GRATUITAMENTE		ARRENDADOS		
		Ás entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram								
		Públicos			Particulares	Para escolas públicas	Para escolas particulares	Para escolas públicas	Para escolas particulares	
		Federais	Estaduais	Municipais						
Distrito Federal	1932	2	—	87	179	10	61	124	297	760
	1933	13	—	95	136	10	67	124	281	726
	1934	18	—	89	234	10	74	127	373	925
Alagoas	1932	—	13	18	58	11	9	340	29	470
	1933	—	15	18	54	11	7	347	108	560
	1934	—	16	21	56	11	10	383	99	596
Amazonas	1932	—	15	—	3	2	—	501	34	555
	1933	—	17	—	4	2	—	397	34	454
	1934	—	35	—	4	127	—	349	30	545
Baía	1932	—	50	—	34	81	7	1 392	50	1 614
	1933	—	49	—	82	107	14	1 156	116	1 524
	1934	—	53	—	82	110	19	1 223	121	1 608
Ceará	1932	—	14	—	10	72	10	700	71	877
	1933	—	26	—	27	239	24	522	23	861
	1934	—	31	—	22	218	7	548	24	850
Espírito Santo	1932	—	44	1	12	256	21	323	31	688
	1933	—	45	2	20	296	24	299	20	706
	1934	—	53	2	11	300	42	316	28	752
Goiaz	1932	—	11	1	52	1	—	300	23	388
	1933	—	16	13	59	59	—	239	2	388
	1934	—	16	11	37	80	13	201	31	389
Maranhão	1932	—	10	26	3	57	311	417	123	947
	1933	—	12	14	22	79	53	394	52	626
	1934	—	7	3	25	50	20	244	39	388
Mato Grosso	1932	—	31	—	40	20	1	120	24	236
	1933	—	34	—	51	1	16	167	36	305
	1934	—	36	2	41	5	2	166	61	313
Minas Gerais	1932	—	1 265	486	—	—	—	1 165	758	3 674
	1933	—	444	52	573	164	133	2.219	43	3 628
	1934	—	754	632	502	1 066	95	915	87	4 051
Pará	1932	—	33	—	37	38	10	519	49	686
	1933	—	37	—	201	435	19	248	52	992
	1934	—	59	—	85	501	88	219	64	1 016
Paraíba	1932	—	32	—	3	98	6	398	8	545
	1933	—	91	—	47	131	50	346	45	710
	1934	—	98	—	40	149	23	338	34	682

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

B) PREDIOS ESCOLARES

UNIDADES FEDERADAS	Anos	PREDIOS OCUPADOS PELOS ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMARIO								Total
		PERTENCENTES				CEDIDOS GRATUITAMENTE		ARRENDADOS		
		Ás entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram								
		Públicos			Particulares	Para escolas públicas	Para escolas particulares	Para escolas públicas	Para escolas particulares	
		Federais	Estaduais	Municipais						
Paraná..	1932	—	88	—	72	27	—	830	17	1 034
	1933	—	93	—	45	51	27	791	11	1 018
	1934	—	96	3	36	436	38	427	8	1 044
Pernambuco	1932	2	84	67	195	333	62	748	233	1 724
	1933	1	72	104	237	328	90	733	252	1 817
	1934	1	65	128	215	248	124	932	273	1 986
Piauí	1932	—	10	—	19	55	3	51	14	152
	1933	—	10	1	28	52	9	71	10	181
	1934	—	22	1	9	88	17	72	19	228
Rio de Janeiro .	1932	—	53	4	39	501	23	770	54	1 444
	1933	—	74	2	38	238	78	947	96	1 473
	1934	—	64	4	39	285	142	626	121	1 281
Rio Grande do Norte .	1932	—	39	—	47	—	22	260	95	463
	1933	—	65	—	59	51	28	182	43	428
	1934	—	75	—	53	41	49	160	52	430
Rio Grande do Sul	1932	—	26	23	580	1 847	454	1 274	306	4 510
	1933	18	66	154	524	1 551	283	1 357	363	4 316
	1934	11	71	162	489	1 671	240	1 700	258	4 602
Santa Catarina .	1932	—	39	8	84	212	42	804	322	1 511
	1933	—	41	9	230	439	131	723	196	1 769
	1934	—	41	52	279	410	143	777	126	1 828
São Paulo	1932	—	243	51	368	1 475	102	1 209	394	3 842
	1933	—	259	81	338	2 226	158	1 295	433	4 790
	1934	—	293	104	377	2 454	162	1 360	443	5 193
Sergipe	1932	—	23	3	6	24	23	275	28	382
	1933	—	26	8	43	31	22	285	33	448
	1934	—	26	3	17	16	15	301	67	445
Território do Acre . .	1932	—	13	2	12	—	—	57	—	84
	1933	—	8	3	3	31	—	24	3	72
	1934	—	7	3	5	19	—	30	1	65
BRASIL	1932	4	2 136	777	1.853	5 120	1 167	12 577	2 960	26.594
	1933	32	1 500	556	2 821	6 532	1 233	12 866	2.252	27 792
	1934	30	1 918	1 220	2 658	8 295	1 323	11 414	2 359	29 217

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

C) APARELHAMENTO ESCOLAR

UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM								
		BIBLIOTECAS		Museus	Laboratórios e gabinetes	EQUIPAMENTO PARA				
						Projeções luminosas		Trabalhos práticos de agricultura	Outros trabalhos manuais	Educação física
		Para professores	Para alunos			Fixas	Animadas			
Distrito Federal . .	1932	165	278	130	147	55	91	72	123	125
	1933	238	323	181	82	55	103	116	87	117
	1934	420	442	210	112	70	166	195	157	202
Alagoas ..	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas . .	1932	5	2	3	1	—	1	—	5	2
	1933	6	3	3	—	—	1	—	3	2
	1934	9	24	14	5	—	1	—	3	2
Baía	1932	75	91	27	20	7	10	15	32	32
	1933	67	108	34	21	5	14	42	43	49
	1934	84	96	28	21	7	5	52	31	44
Ceará	1932	21	18	5	9	5	1	13	8	10
	1933	31	22	6	11	8	—	17	13	8
	1934	30	19	9	10	3	1	7	11	6
Espírito Santo	1932	6	14	8	1	3	1	1	2	5
	1933	12	14	10	3	3	2	1	4	7
	1934	24	26	20	4	3	6	5	7	8
Goiaz. ..	1932	9	9	—	1	1	1	—	5	3
	1933	11	7	—	—	—	—	—	8	6
	1934	24	15	—	3	2	2	—	13	11
Maranhão	1932	2	2	2	2	—	—	—	—	—
	1933	5	3	4	4	1	2	2	—	3
	1934	5	3	5	4	1	3	3	3	3
Mato Grosso. . . .	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1932	1 265	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	272	101	238	63	57	8	111	101	87
	1934	449	472	276	130	51	72	187	172	202
Pará .	1932	15	15	—	2	5	4	7	27	14
	1933	15	15	—	2	5	4	7	27	14
	1934	14	14	20	12	6	4	—	27	11
Paraíba	1932	11	7	6	—	—	—	4	9	6
	1933	12	15	2	1	—	—	15	9	4
	1934	16	25	3	2	—	—	20	10	7

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

C) APARELHAMENTO ESCOLAR

UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM								
		BIBLIOTECAS		Museu	Laboratórios e gabinetes	EQUIPAMENTO PARA				
						Projeções luminosas		Trabalhos práticos de agricultura	Outros trabalhos manuais	Educação física
		Para professores	Para alunos			Fixas	Animadas			
Paraná	1932	3	13	1	8	—	1	1	16	—
	1933	14	17	3	5	1	—	1	103	2
	1934	55	80	12	6	—	1	2	90	33
Pernambuco	1932	78	71	65	41	7	—	75	109	67
	1933	44	61	38	20	6	3	18	100	41
	1934	70	79	36	27	4	10	48	55	41
Piauí	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1932	37	61	35	27	5	12	15	20	26
	1933	50	88	47	10	4	12	11	17	11
	1934	72	86	47	13	8	11	—	9	13
Rio Grande do Norte	1932	1	19	—	4	—	1	1	30	22
	1933	7	7	2	1	—	1	2	3	1
	1934	12	11	1	3	2	1	—	5	4
Rio Grande do Sul	1932	57	63	36	23	—	—	16	71	73
	1933	109	127	22	5	3	13	75	86	90
	1934	145	174	26	6	16	23	80	148	150
Santa Catarina	1932	88	100	1	58	10	5	14	27	39
	1933	94	107	26	58	13	12	71	38	58
	1934	113	132	28	55	15	13	92	79	77
São Paulo	1932	472	591	215	191	33	130	422	214	120
	1933	412	589	304	88	57	102	589	271	179
	1934	718	692	336	117	31	156	535	237	202
Sergipe	1932	11	7	5	4	—	1	7	8	6
	1933	13	12	4	5	2	—	15	20	9
	1934	5	3	4	1	—	—	7	13	1
Território do Acre	1932	7	7	—	—	—	—	—	7	—
	1938	3	3	—	—	—	—	1	2	1
	1934	6	2	—	—	—	—	2	3	1
BRASIL	1932	2 328	1 368	539	539	131	259	663	713	550
	1933	1 415	1 622	924	379	220	277	1.094	935	689
	1934	2.271	2.396	1 075	531	219	475	1 235	1 073	1.018

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

D) INSTITUIÇÕES ESCOLARES

UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM										
		INSTITUIÇÕES INTRA-ESCOLARES						INSTITUIÇÕES PERI-ESCOLARES				
		Clubes de leitura	Auditórios	Pelotões de saúde	Organizações de escotismo	Clubes desportivos	Outras	Associações de pais e professores	Conselhos escolares	Caixas escolares	Fundos escolares	Outras
Distrito Federal	1932	148	14	124	20	34	24	148	1	2	218	328
	1933	98	24	127	19	20	71	88	10	200	3	157
	1934	139	29	169	27	33	77	118	8	227	74	172
Alagoas	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	—	—	—	1	1	15	8	—	—	1	—
	1933	—	—	—	—	—	14	10	—	3	—	—
	1934	—	—	—	—	—	14	10	—	3	—	—
Baía	1932	7	5	5	16	3	10	4	2	1	54	1
	1933	13	4	2	12	5	5	4	—	93	2	—
	1934	8	2	2	10	6	3	3	—	67	1	—
Ceará	1932	6	—	1	1	—	1	6	33	2	19	—
	1933	—	2	4	—	1	—	6	14	28	—	—
	1934	2	2	9	—	—	—	6	11	26	—	—
Espírito Santo	1932	—	1	2	12	—	12	8	—	—	18	—
	1933	2	3	5	14	1	8	4	—	17	—	—
	1934	9	3	13	25	4	13	14	—	34	—	—
Goiaz	1932	1	—	—	—	1	—	—	1	10	14	—
	1933	1	—	—	1	1	—	—	1	17	9	—
	1934	3	—	—	1	1	—	—	1	17	13	—
Maranhão	1932	2	2	1	1	1	—	1	—	—	1	—
	1933	1	3	1	1	1	4	1	—	1	1	—
	1934	3	5	1	5	3	10	2	—	1	1	—
Mato Grosso	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	228	—
	1933	210	255	60	14	—	26	50	20	216	22	—
	1934	456	571	88	37	27	57	80	59	411	59	—
Pará	1932	2	2	—	5	3	1	1	—	—	12	—
	1933	2	2	—	5	3	1	1	—	12	—	1
	1934	1	8	—	3	3	11	1	—	9	—	2
Paraíba	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	—
	1933	3	1	—	—	—	—	—	—	31	1	—
	1934	8	—	—	1	2	1	15	—	37	1	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

D) INSTITUIÇÕES ESCOLARES

UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM										
		INSTITUIÇÕES INTRA-ESCOLARES						INSTITUIÇÕES PERI-ESCOLARES				
		Clubes de leitura	Auditórios	Pelotões de saúde	Organizações de escotismo	Clubes desportivos	Outras	Associações de pais e professores	Conselhos escolares	Caixas escolares	Fundos escolares	Outras
Paraná	1932	7	1	7	2	—	1	1	2	—	36	—
	1933	7	—	2	3	1	2	3	—	51	—	6
	1934	4	—	1	5	6	24	3	—	39	—	1
Pernambuco	1932	29	2	7	7	4	9	18	1	2	74	1
	1933	18	5	6	4	5	10	15	12	42	4	1
	1934	24	7	3	7	2	18	9	4	37	1	1
Piauí	1932	—	—	—	—	—	10	1	46	—	28	50
	1933	—	—	1	—	—	—	1	—	12	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	1	—	50	—	—
Rio de Janeiro	1932	10	5	7	7	18	26	6	13	13	28	1
	1933	7	5	8	8	13	41	82	22	63	24	11
	1934	14	9	13	12	39	50	85	33	55	27	—
R G do Norte	1932	—	—	—	1	—	—	1	40	1	6	—
	1933	—	—	—	—	—	—	1	5	3	—	3
	1934	—	—	1	1	—	—	—	—	4	—	—
R G do Sul	1932	47	—	11	11	30	8	3	3	16	52	1
	1933	12	2	6	8	2	1	3	—	48	2	—
	1934	16	5	7	13	3	1	3	—	55	3	—
Santa Catarina	1932	2	—	—	2	—	25	—	76	1	18	—
	1933	2	—	—	7	1	30	—	88	75	12	—
	1934	6	—	—	3	—	30	—	77	98	10	—
São Paulo	1932	16	6	6	43	11	117	302	4	1	452	12
	1933	22	—	—	80	54	377	340	—	378	—	—
	1934	36	9	3	80	23	2	184	4	476	5	—
Sergipe	1932	2	1	—	1	2	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	1	1	—	—	—	2	—	—
	1934	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Ter do Acre	1932	—	—	—	—	—	—	1	—	—	4	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1
	1934	—	—	—	—	—	—	1	1	5	—	—
BRASIL	1932	279	39	171	130	108	259	509	222	49	1 290	394
	1933	398	306	222	177	109	590	609	173	1 295	80	180
	1934	730	650	310	230	152	311	535	198	1 652	195	176

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

E) UNIDADES ESCOLARES

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
						Públicas			Particulares
			Masculinas	Femininas	Mistas	Federais	Estaduais	Municipais	
Distrito Federal	1932	1 035	102	81	852	15	—	299	721
	1933	942	80	58	804	13	—	301	628
	1934	1 240	104	76	1 060	18	—	311	911
Alagoas	1932	491	83	69	339	—	351	45	95
	1933	573	82	76	415	—	350	56	167
	1934	607	79	58	470	—	342	100	165
Amazonas	1932	555	15	22	518	—	440	12	103
	1933	1 021	51	73	897	—	878	—	143
	1934	597	8	8	581	—	560	—	37
Baía	1932	1 757	324	275	1 158	—	1 214	—	543
	1933	1 671	249	263	1 159	—	1 423	—	248
	1934	1.774	257	268	1 249	—	1 506	—	268
Ceará	1932	889	43	45	801	—	787	—	102
	1933	868	70	59	739	—	788	—	80
	1934	856	50	41	765	—	798	—	58
Espírito Santo	1932	786	93	69	624	—	659	39	88
	1933	803	99	73	631	—	667	55	81
	1934	833	81	63	689	—	686	47	100
Goiaz	1932	396	50	49	297	—	225	94	77
	1933	395	59	54	282	—	216	113	66
	1934	402	59	55	288	—	173	147	82
Maranhão	1932	951	19	15	917	—	367	145	439
	1933	643	38	6	599	—	327	185	131
	1934	411	17	8	386	—	313	10	88
Mato Grosso	1932	242	21	26	195	—	179	8	55
	1933	305	30	25	250	—	205	30	70
	1934	327	28	27	272	—	206	31	90
Minas Gerais	1932	3 674	348	161	3 165	—	2 430	486	758
	1933	3 629	161	121	3 347	—	2.568	314	747
	1934	4 211	147	104	3 960	—	1 644	1 749	818
Pará	1932	708	142	43	523	—	608	—	100
	1933	1 007	153	54	800	—	734	—	273
	1934	1 062	136	55	871	—	807	—	255
Paraíba	1932	545	107	62	376	—	528	—	17
	1933	711	106	63	542	—	568	—	143
	1934	692	106	62	524	—	591	—	101

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

E) UNIDADES ESCOLARES

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
						Públicas			Particulares
			Masculinas	Femininas	Mistas	Federais	Estaduais	Municipais	
Paraná ..	1932	1 136	85	30	1.021	—	1 047	—	89
	1933	1.081	11	3	1 067	—	957	24	100
	1934	1 204	73	38	1 093	—	1 086	22	96
Pernambuco	1932	1.765	234	150	1 381	2	488	752	523
	1933	1 920	193	154	1 573	2	515	798	605
	1934	2 032	119	88	1 825	2	525	883	622
Piauí .	1932	185	18	10	157	—	141	1	43
	1933	208	10	3	195	—	151	5	52
	1934	256	6	6	244	—	200	5	51
Rio da Janeiro .	1932	1 481	113	74	1 294	—	958	409	114
	1933	1 540	59	22	1 459	—	829	483	228
	1934	1 298	44	17	1 237	—	753	310	235
Rio Grande do Norte .	1932	480	32	34	414	—	314	—	166
	1933	454	23	18	413	—	313	—	141
	1934	467	26	14	427	—	306	—	161
Rio Grande do Sul . . .	1932	4 559	142	62	4 355	—	1 010	2 136	1 413
	1933	4 411	170	64	4 177	18	984	2 213	1 196
	1934	4 713	162	79	4 472	12	1 145	2 563	993
Santa Catarina . .	1932	1 556	42	50	1 464	—	789	293	474
	1933	1 769	56	47	1 666	—	779	433	557
	1934	1 909	59	47	1 803	—	865	439	605
São Paulo	1932	4 000	231	130	3 639	—	2 572	402	1 026
	1933	5 081	265	94	4 722	—	3 524	420	1 137
	1934	5 332	352	169	4 811	—	3 542	678	1 112
Sergipe	1932	387	46	45	296	—	277	46	64
	1933	449	57	46	346	—	292	60	97
	1934	445	53	40	352	—	293	53	99
Território do Acre .	1932	84	—	—	84	—	23	49	12
	1933	72	4	—	68	—	23	43	6
	1934	65	2	—	63	—	22	37	6
BRASIL	1932	27 662	2 290	1 502	23 870	17	15 407	5 216	7 022
	1933	29 553	2 026	1.376	26 151	33	17 091	5 533	6 896
	1934	30 733	1 968	1 323	27 442	32	16 363	7 385	6 953

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

E) UNIDADES ESCOLARES

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			De ensino pre-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	1 035	10	85	737	109	94		766	194	75
	1933	942	5	87	698	111	41		563	207	172
	1934	1 240	21	153	888	152	26	—	758	359	123
Alagoas	1932	491	—	13	477	1	—		249	60	182
	1933	573	—	13	558	2	—		314	66	193
	1934	607	—	12	593	2	—	—	300	71	236
Amazonas	1932	555	18	4	450	83	—		361	—	194
	1933	1 021	14	16	853	137	1		476	—	545
	1934	597	—	13	546	35	—	3	402	—	195
Baía	1932	1 757	—	19	1 716	11	11		973	288	496
	1933	1 671	—	23	1.605	19	24		674	313	684
	1934	1 774	—	27	1 690	31	2	24	712	325	737
Ceará	1932	889	—	2	876	1	10		207	76	606
	1933	868	—	1	838	22	7		230	163	684
	1934	856	—	2	837	9	1	7	261	199	737
Espírito Santo	1932	786	—	9	725	27	25		142	144	500
	1933	803	—	8	762	20	13		130	145	528
	1934	833	—	6	801	10	10	6	120	139	574
Goiaz	1932	396	—	2	380	1	13		146	94	156
	1933	395	—	2	373	5	15		168	96	131
	1934	402	—	3	374	8	—	17	182	103	117
Maranhão	1932	951	—	6	941	—	4		461	—	490
	1933	643	—	7	630	3	3		240	—	403
	1934	411	—	7	394	7	1	2	177	26	208
Mato Grosso	1932	242	—	1	238	—	3		108	48	86
	1933	305	—	1	301	—	3		123	33	149
	1934	327	—	1	323	—	—	3	139	27	161
Minas Gerais	1932	3 674	—	3	3.553	118	—		1.308	1 582	784
	1933	3 629	—	14	3 419	110	86		1 065	1 255	1 309
	1934	4.211	—	25	3.850	158	68	110	982	1 237	1 992
Pará	1932	708	—	8	675	25	—		239	72	397
	1933	1.007	—	6	958	41	2		298	64	645
	1934	1 062	—	8	1 003	48	—	3	295	93	674
Paraíba	1932	545	—	1	472	72	—		186	104	255
	1933	711	—	1	625	85	—		231	126	354
	1934	692	—	4	602	83	3	—	214	119	359

Nota — No cômputo dos elementos referentes à zona «distrital» dêste e dos demais quadros desta série acham-se incluídos os da zona «suburbana» do Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934.

E) UNIDADES ESCOLARES

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			De ensino pre-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municipios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	1 136	1	11	1 103	—	21		283	109	744
	1933	1 081	1	22	1 000	32	26		292	131	658
	1934	1 204	1	19	1 121	34	29	—	276	128	800
Pernambuco	1932	1 765	—	23	1 689	25	28		988	309	468
	1933	1 920	—	17	1 827	76	—		984	336	600
	1934	2.032	—	18	1 892	122	—	—	1.027	320	685
Piauí	1932	185	—	—	156	1	28		107	26	52
	1933	208	—	—	178	2	28		114	22	72
	1934	256	—	1	222	3	27	3	125	7	124
Rio de Janeiro	1932	1 481	2	7	1 466	6	—		370	248	863
	1933	1 540	2	9	1 490	39	—		424	291	825
	1934	1 298	2	7	1 225	64	—	—	319	301	678
Rio G do Norte	1932	480	—	1	329	134	16		194	—	286
	1933	454	—	1	394	34	25		204	20	230
	1934	467	—	—	402	43	11	11	206	—	261
Rio G do Sul	1932	4 559	—	5	4 515	—	39		601	408	3 550
	1933	4 411	—	7	4 286	28	90		673	515	3 223
	1934	4 713	—	8	4 570	28	107	—	827	579	3 307
Santa Catarina	1932	1 556	—	5	1 501	10	40		236	232	1 088
	1933	1 769	—	11	1 680	10	68		175	220	1 374
	1934	1 909	—	11	1 809	19	70	—	213	216	1.480
São Paulo	1932	4 000	6	151	3 750	39	54		1 755	350	1 895
	1933	5 081	2	150	4 791	40	98		1 822	354	2.905
	1934	5 332	4	129	4 974	146	58	21	1 889	509	2 934
Sergipe	1932	387	—	1	380	—	6		172	92	123
	1933	449	—	1	432	15	1		238	15	196
	1934	445	—	1	438	6	—	—	257	13	175
Território do Acre	1932	84	—	—	84	—	—		65	—	19
	1933	72	—	—	72	—	—		38	15	19
	1934	65	—	—	65	—	—	—	34	15	16
BRASIL	1932	27 662	37	357	26 213	663	392		9 917	4 436	13 309
	1933	29 553	24	397	27.770	831	531		9 476	4 387	15.690
	1934	30 733	28	455	28.619	1.008	413	210	9 715	4 786	16 232

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

E) UNIDADES ESCOLARES

c) Discriminação, segundo a natureza e a extensão do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES												
		Total	SEGUNDO A NATUREZA E A EXTENSÃO DO ENSINO											
			Ensino pre-primário (maternal e infantil)			Ensino fundamental (comum e supletivo)					Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			
			De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 4 anos ou períodos	De 5 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos
Distrito Federal	1932	1 035	10	—	85	—	—	109	—	737	65	20	9
	1933	942	5	—	87	—	—	111	—	698	—	—	41
	1934	1 240	127	29	18	64	90	270	160	456	18	7	1
Alagoas	1932	491	—	—	13	128	136	190	24	—	—	—	—
	1933	573	13	—	—	2	—	532	26	—	—	—	—
	1934	607	11	—	1	2	—	563	30	—	—	—	—
Amazonas	1932	555	22	—	—	—	83	450	—	—	—	—	—
	1933	1 021	30	—	—	—	—	137	—	853	1	—	—
	1934	597	13	—	—	—	—	35	—	546	3	—	—
Baía	1932	1.757	—	—	19	—	—	1 125	602	—	1	10	—
	1933	1 671	8	11	4	128	247	751	498	—	5	18	1
	1934	1 774	2	25	—	10	10	1 032	669	—	1	25	—
Ceará	1932	889	—	—	2	—	—	824	53	—	6	3	1
	1933	868	1	—	—	366	186	245	58	5	2	4	1
	1934	856	—	—	2	—	—	782	59	5	—	7	1
Espírito Santo	1932	786	7	—	2	—	—	—	752	—	20	5	—
	1933	803	5	—	3	—	—	—	782	—	7	6	—
	1934	833	3	2	1	1	—	—	810	—	9	7	—
Goiaz	1932	396	—	—	2	—	156	220	—	5	—	12	1
	1933	395	—	—	2	5	131	222	16	4	2	13	—
	1934	402	—	—	3	8	117	219	31	7	—	17	—
Maranhão	1932	951	—	—	6	—	—	10	901	30	—	4	—
	1933	643	—	—	7	—	—	35	262	36	—	3	—
	1934	411	—	—	7	—	—	14	353	34	—	3	—
Mato Grosso	1932	242	1	—	—	—	128	39	69	2	—	3	—
	1933	305	—	1	—	1	150	41	109	—	—	3	—
	1934	327	1	—	—	—	149	44	130	—	—	3	—
Minas Gerais	1932	3 674	—	—	3	237	342	2 665	427	—	—	—	—
	1933	3.629	11	—	3	32	612	2 361	517	7	6	77	3
	1934	4 211	16	2	7	68	177	3 162	594	7	61	112	5
Pará	1932	708	1	6	1	—	—	25	—	675	—	—	—
	1933	1.007	6	—	—	—	41	794	—	164	2	—	—
	1934	1.062	7	1	—	—	47	854	4	146	3	—	—
Paraíba	1932	545	—	1	—	—	—	—	395	149	—	—	—
	1933	711	—	—	1	—	—	—	538	172	—	—	—
	1934	692	—	—	4	—	—	83	432	170	—	—	3

Nota — Não tendo sido em alguns formulários expressamente declarada, quanto a 1932 e 1933, a extensão normal do curso, foi esta supletivamente equiparada ao número de séries que funcionaram.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

E) UNIDADES ESCOLARES

c) Discriminação, segundo a natureza e a extensão do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA E A EXTENSÃO DO ENSINO										
			Ensino pre-primário (maternal e infantil)			Ensino fundamental (comum e supletivo)					Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 4 anos ou períodos	De 5 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos
Paraná	1932	1.136	1	11	—	—	—	967	136	—	—	21	—
	1933	1.081	3	19	1	—	—	921	108	3	3	23	—
	1934	1.204	2	17	1	—	—	1 038	99	18	1	28	—
Pernambuco	1932	1 765	11	2	10	562	224	239	139	550	18	7	3
	1933	1 920	—	—	17	—	—	76	—	1 827	—	—	—
	1934	2 032	—	—	18	—	—	122	—	1 892	—	—	—
Piauí	1932	185	—	—	—	1	—	156	—	—	25	3	—
	1933	208	—	—	—	60	29	81	10	—	25	3	—
	1934	256	1	—	—	21	5	191	8	—	27	3	—
Rio de Janeiro	1932	1 481	—	3	6	—	854	500	26	92	—	—	—
	1933	1 540	—	—	11	—	794	600	37	98	—	—	—
	1934	1 298	2	—	7	1	577	574	28	109	—	—	—
Rio G. do Norte	1932	480	—	—	1	—	301	29	115	18	—	16	—
	1933	454	—	—	1	58	205	56	109	—	10	15	—
	1934	467	—	—	—	—	88	284	73	—	—	22	—
Rio G. do Sul.	1932	4.559	—	—	5	—	—	2 211	2 304	—	—	—	39
	1933	4 411	—	—	7	28	—	2 313	1.973	—	—	—	90
	1934	4.713	—	—	8	28	—	2.563	2 007	—	—	—	107
Santa Catarina.	1932	1 556	—	5	—	—	20	1.404	87	—	—	9	31
	1933	1 769	11	—	—	—	10	1.512	168	—	24	11	33
	1934	1.909	11	—	—	—	19	1 637	172	—	—	—	70
São Paulo..	1932	4 000	—	—	157	—	2.600	514	602	73	2	—	52
	1933	5.081	126	14	12	33	3	3 774	1 015	6	56	12	30
	1934	5 332	—	—	133	—	—	3 916	1 122	82	62	6	11
Sergipe .	1932	387	—	1	—	23	123	213	21	—	6	—	—
	1933	449	—	—	1	40	140	244	20	3	—	—	1
	1934	445	—	—	1	21	130	275	17	1	—	—	—
Território do Acre	1932	84	—	—	—	2	76	—	6	—	—	—	—
	1933	72	—	—	—	33	31	—	8	—	—	—	—
	1934	65	—	—	—	31	24	2	8	—	—	—	—
BRASIL .	1932	27.662	53	29	312	953	5.043	11.890	6.659	2.331	143	113	136
	1933	29.553	219	45	157	786	2 579	14.806	6.554	3 876	143	188	200
	1934	30 733	196	76	211	255	1.433	17.660	6.806	3.473	185	240	198

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

F) TURNOS

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
						Públicos			Particulares
			Masculinos	Femininos	Mistos	Federais	Estaduais	Municipais	
Distrito Federal	1932	1 408				16	—	485	907
	1933	1.320				15	—	531	774
	1934	1 755	128	116	1 511	21	—	597	1.137
Alagoas	1932	491				—	351	45	95
	1933	573				—	350	56	167
	1934	618	79	58	481	—	353	100	165
Amazonas	1932	595				—	480	12	103
	1933	1 191				—	879	—	312
	1934	600	8	8	584	—	563	—	37
Baía	1932	1 772				—	1 226	—	546
	1933	1 688				—	1 431	—	257
	1934	1.796	257	270	1 269	—	1 516	—	280
Ceará	1932	929				—	814	—	115
	1933	953				—	851	—	102
	1934	934	55	46	833	—	850	—	84
Espírito Santo	1932	826				—	697	39	90
	1933	851				—	708	55	88
	1934	877	84	64	729	—	722	47	108
Goiaz	1932	403				—	225	94	84
	1933	413				—	222	114	77
	1934	447	65	65	317	—	188	161	98
Maranhão	1932	951				—	367	145	439
	1933	646				—	327	185	134
	1934	418	17	8	393	—	317	10	91
Mato Grosso	1932	246				—	183	8	55
	1933	339				—	217	30	92
	1934	344	28	27	289	—	212	31	101
Minas Gerais	1932	4 059				—	2 815	486	758
	1933	4 061				—	2 918	334	809
	1934	4.786	148	121	4.517	—	2 058	1 823	905
Pará	1932	1.381				—	1.186	—	195
	1933	1.212				—	780	—	432
	1934	1.108	137	60	911	—	843	—	265
Paraíba	1932	557				—	540	—	17
	1933	750				—	582	—	168
	1934	733	108	62	563	—	616	—	117

Nota — Por deficiência de informação de algumas Unidades Federadas figuram incompletamente discriminados, quanto a 1932 e 1933, os dados a que se reportam êste e os seguintes quadros referentes aos «turnos».

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

F) TURNOS

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
						Públicos			Particulares
			Masculinos	Femininos	Mistos	Federais	Estaduais	Municipais	
Paraná	1932	1 191				—	1 098	—	93
	1933	1 167				—	1 006	24	137
	1934	1 272	77	40	1 155	—	1 133	22	117
Pernambuco	1932	2 093				2	664	772	655
	1933	2 068				2	572	820	674
	1934	2 221	127	110	1 984	2	582	916	721
Piauí	1932	188				—	141	1	46
	1933	208				—	151	5	52
	1934	261	6	6	249	—	202	5	54
Rio de Janeiro	1932	1 701				—	1 126	430	145
	1933	2 239				—	1 435	538	266
	1934	1 539	46	17	1 476	—	969	320	250
Rio Grande do Norte	1932	517				—	351	—	166
	1933	487				—	336	—	151
	1934	510	28	18	464	—	330	—	180
Rio Grande do Sul	1932	5 054				—	1 020	2.136	1 898
	1933	4 453				18	997	2.226	1 212
	1934	4 713	162	79	4 472	12	1.145	2.563	993
Santa Catarina	1932	1 556				—	789	293	474
	1933	1 799				—	809	433	557
	1934	1 909	59	47	1 803	—	865	439	605
São Paulo	1932	4 886				—	3 145	415	1 326
	1933	6 090				—	4 115	441	1 534
	1934	6 235	371	187	5 677	—	4 055	693	1 487
Sergipe	1932	388				—	278	46	64
	1933	495				—	296	60	139
	1934	468	55	42	371	—	296	53	119
Território do Acre	1932	84				—	23	49	12
	1933	72				—	23	43	6
	1934	65	2	—	63	—	22	37	6
BRASIL	1932	31 276				18	17 519	5.456	8.283
	1933	33 075				35	19 005	5 895	8.140
	1934	33 609	2 047	1.451	30 111	35	17.837	7 817	7.920

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

F) TURNOS

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	1 408	14	98	1 068	114	114				
	1933	1 320	6	94	1 060	114	46				
	1934	1 755	23	168	1 382	155	27	—	1 037	547	171
Alagoas	1932	491	—	13	477	1	—				
	1933	573	—	13	558	2	—				
	1934	618	—	12	604	2	—	—	311	71	236
Amazonas	1932	595	18	4	490	83	—				
	1933	1 191	14	16	1 007	152	2				
	1934	600	—	13	549	35	—	3	405	—	195
Baía	1932	1 772	—	19	1 728	14	11				
	1933	1 688	—	23	1 620	20	25				
	1934	1 796	—	27	1.711	32	2	24	731	326	739
Ceará	1932	929	—	2	911	1	15				
	1933	953	—	1	919	23	10				
	1934	934	—	2	910	11	1	10	326	208	400
Espírito Santo	1932	826	—	9	760	27	30				
	1933	851	—	8	808	21	14				
	1934	877	—	7	840	12	10	8	156	140	581
Goiaz	1932	403	—	2	380	1	20				
	1933	413	—	2	382	7	22				
	1934	447	—	3	412	8	—	24	216	104	127
Maranhão	1932	951	—	6	941	—	4				
	1933	646	—	7	633	3	3				
	1934	418	—	7	400	7	2	2	184	26	208
Mato Grosso	1932	246	—	1	242	—	3				
	1933	339	—	1	335	—	3				
	1934	344	—	2	336	—	—	6	155	27	162
Minas Gerais	1932	4 059	—	7	3 934	118	—				
	1933	4.061	—	17	3.839	110	95				
	1934	4 786	—	28	4.406	159	78	115	1 312	1 390	2.084
Pará	1932	1 381	—	8	1 348	25	—				
	1933	1 212	—	6	1.163	41	2				
	1934	1.108	—	9	1 048	48	—	3	336	93	679
Paraíba	1932	557	—	1	484	72	—				
	1933	750	—	1	664	85	—				
	1934	733	—	4	642	83	4	—	249	122	362

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

F) TURNOS

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Per-vocacional	Vocacional	Dos municipios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	1 191	1	11	1 158	—	21				
	1933	1 167	3	25	1 071	35	33				
	1934	1 272	1	23	1 181	34	33	—	339	131	802
Pernambuco	1932	2 093	—	24	1 999	35	35				
	1933	2 068	—	17	1 072	79	—				
	1934	2 221	—	19	2 077	125	—	—	1 179	339	703
Piauí	1932	188	—	—	159	1	28				
	1933	208	—	—	178	2	28				
	1934	261	—	1	226	3	28	3	130	7	124
Rio de Janeiro.	1932	1 701	2	7	1 686	6	—				
	1933	2 239	3	11	2 182	43	—				
	1934	1 539	3	7	1 465	64	—	—	443	353	743
Rio Grande do Norte	1932	517	—	1	366	134	16				
	1933	487	—	1	424	35	27				
	1934	510	—	—	440	45	13	12	236	—	274
Rio Grande do Sul	1932	5 054	—	5	5 010	—	39				
	1933	4 453	—	7	4 328	28	90				
	1934	4 713	—	8	4 570	28	107	—	827	579	3 307
Santa Catarina .	1932	1 556	—	5	1 501	10	40				
	1933	1 779	—	11	1 710	10	68				
	1934	1 909	—	11	1.809	19	70	—	213	216	1 480
São Paulo.	1932	4 886	8	151	4 611	51	65				
	1933	6 090	2	177	5 724	42	145				
	1934	6.235	4	143	5 844	150	66	28	2 622	606	3 007
Sergipe	1932	388	—	1	381	—	6				
	1933	495	—	2	473	18	2				
	1934	468	—	2	460	6	—	—	280	13	175
Território do Acre	1932	84	—	—	84	—	—				
	1933	72	—	—	72	—	—				
	1934	65	—	—	65	—	—	—	34	15	16
BRASIL.	1932	31 276	43	375	29.718	693	447				
	1933	33 075	28	440	31.122	870	615				
	1934	33.609	31	496	31 377	1.026	441	238	11 721	5.313	16.575

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

F) TURNOS

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS												
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO											
			No ensino pre-primário (maternal e (infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Distrito Federal	1932	1 408	112	16	14	1 062	936	748	335	216	97	38	19
	1933	1 320	73	30	35	1 060	966	751	363	259	35	20	13
	1934	1 755	146	50	56	1 273	1 162	1 016	574	348	24	8	1
Alagoas	1932	491	13	13	13	478	361	217	24	—	—	—	—
	1933	573	13	—	—	560	261	118	27	—	—	—	—
	1934	618	12	1	1	595	413	241	31	—	—	—	—
Amazonas	1932	595	22	—	—	573	327	224	—	—	—	—	—
	1933	1 191	30	—	—	1 159	1 126	675	225	165	2	—	—
	1934	600	13	—	—	584	580	546	145	102	3	—	—
Baía	1932	1 772	19	12	2	1 740	1 656	1 449	485	—	11	9	—
	1933	1 688	23	14	4	1 628	1 404	1 266	522	—	24	14	2
	1934	1 796	27	16	—	1 707	1 591	1 352	471	—	26	17	—
Ceará	1932	929	2	—	—	908	477	341	76	—	15	7	2
	1933	953	1	—	—	941	556	380	106	10	9	6	1
	1934	934	2	1	—	897	545	332	77	5	10	4	—
Espírito Santo	1932	826	9	2	2	786	721	649	487	—	30	4	—
	1933	851	8	2	2	797	693	531	270	—	13	4	—
	1934	877	7	4	2	826	591	531	277	—	17	7	—
Goiaz	1932	403	2	2	2	381	381	225	5	5	20	19	1
	1933	413	2	2	1	385	207	91	1	—	22	18	—
	1934	447	3	2	1	420	139	79	26	3	24	23	—
Maranhão	1932	951	6	6	6	941	319	132	75	34	4	4	—
	1933	646	3	3	3	636	534	425	249	34	3	2	—
	1934	418	6	6	6	406	380	334	216	34	4	4	—
Mato Grosso	1932	246	1	—	—	242	242	114	67	2	3	3	—
	1933	339	1	1	—	313	311	154	113	—	3	3	—
	1934	344	2	—	—	336	336	144	134	—	6	4	—
Minas Gerais	1932	4 059	7	7	7	3 793	3 664	3 391	524	—	—	—	—
	1933	4 061	17	6	6	3 445	2 411	1 855	519	7	94	77	2
	1934	4 786	27	11	10	4 158	3 674	3 130	727	7	190	122	6
Pará	1932	1 381	8	5	1	1 373	1 265	903	484	198	—	—	—
	1933	1 212	6	—	—	1 197	1 026	686	229	174	2	—	—
	1934	1.108	9	—	—	1.090	912	621	144	110	3	—	—
Paraíba	1932	557	1	1	—	556	544	544	537	143	—	—	—
	1933	750	1	1	1	705	673	624	513	169	—	—	—
	1934	733	4	3	2	671	655	601	437	137	2	1	2

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

F) TURNOS

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
			No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Paraná	1932	1 191	12	7	—	1.158	929	661	67	—	21	21	—
	1933	1 167	27	10	—	1 087	945	737	133	3	31	21	—
	1934	1 272	24	20	—	1.173	997	767	136	21	33	24	—
Pernambuco	1932	2 093	24	13	11	1 926	1 151	802	450	159	32	11	3
	1933	2 068	17	8	7	1 931	1 219	844	483	236	—	—	—
	1934	2 221	19	7	6	2 096	1 275	937	544	257	—	—	—
Piauí.	1932	188	—	—	—	160	105	67	—	—	28	3	—
	1933	208	—	—	—	179	118	93	11	—	28	3	—
	1934	261	1	—	—	229	145	97	7	—	31	2	—
Rio de Janeiro.	1932	1 701	9	7	4	1 470	1 287	639	129	91	—	—	—
	1933	2 239	14	3	3	1 667	1 194	598	127	85	—	—	—
	1934	1 539	10	2	2	1 487	1 121	547	134	94	—	—	—
Rio G do Norte	1932	517	1	1	1	500	463	162	133	18	16	16	—
	1933	487	1	1	1	459	399	180	118	—	27	16	—
	1934	510	—	—	—	468	408	286	71	—	25	20	—
Rio G do Sul	1932	5 054	5	5	5	5 010	5 010	4.488	2 477	—	39	39	39
	1933	4 453	7	7	7	4 266	4 172	4 351	2.235	—	90	90	90
	1934	4 713	8	8	8	4 598	4 563	4 537	1 960	—	107	107	107
Santa Catarina	1932	1 556	5	5	—	1.511	1 511	1 501	82	—	40	36	25
	1933	1 799	11	—	—	1 720	1 690	1 680	319	—	68	49	29
	1934	1 909	11	—	—	1 828	1 813	1 637	172	—	70	50	35
São Paulo	1932	4 886	158	24	15	4 647	3 770	1 407	842	110	59	48	47
	1933	6.090	177	4	4	4 828	585	505	398	11	113	48	42
	1934	6 235	142	32	18	5 508	4 382	2 537	1 067	87	88	19	17
Sergipe	1932	388	1	1	—	381	358	233	28	—	6	—	—
	1933	495	2	2	2	471	423	285	31	5	2	2	2
	1934	468	2	2	2	466	446	296	30	2	—	—	—
Território do Acre	1932	84	—	—	—	84	14	6	6	—	—	—	—
	1933	72	—	—	—	72	39	8	8	—	—	—	—
	1934	65	—	—	—	65	34	10	8	—	—	—	—
BRASIL	1932	31 276	417	127	83	29 680	25 491	18 903	7 313	976	421	258	136
	1933	33 075	434	94	76	29 506	20 952	16 837	7.000	1 158	566	373	186
	1934	33 609	475	165	114	30 881	26 162	20 578	7 388	1 207	663	412	163

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

G) CLASSES

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
						Públicas			Particulares
			Masculinas	Femininas	Mistas	Federais	Estaduais	Municipais	
Distrito Federal	1932	5 246				89	—	2 751	2 406
	1933	5 182				62	—	2 781	2 339
	1934	6 635	380	339	5 916	55	—	3 301	3 279
Alagoas	1932	1 146				—	901	60	185
	1933	1 415				—	908	116	391
	1934	1 421	196	155	1 070	—	874	173	374
Amazonas	1932	1 205				—	916	28	261
	1933	3 672				—	2 654	—	1 018
	1934	2 179	55	64	2 060	—	1 987	—	192
Baía	1932	5 619				—	3 909	—	1 710
	1933	4 987				—	4 156	—	831
	1934	5 492	835	915	3 742	—	4.649	—	843
Ceará	1932	2 691				—	2 340	—	351
	1933	2 931				—	2 531	—	400
	1934	2 682	157	136	2 389	—	2 402	—	280
Espírito Santo	1932	3 475				—	3 082	119	274
	1933	2 449				—	2 100	103	246
	1934	2 501	245	207	2 049	—	2 128	96	277
Goiaz	1932	1 116				—	682	229	205
	1933	915				—	462	238	215
	1934	854	115	139	600	—	402	220	232
Maranhão	1932	2 481				—	1 004	390	1 087
	1933	2 106				—	1 174	485	447
	1934	1 431	43	36	1 352	—	1 068	51	312
Mato Grosso	1932	767				—	526	29	212
	1933	1 012				—	593	120	299
	1934	1 099	95	94	910	—	619	124	356
Minas Gerais	1932	12 880				—	9 148	1 458	2 274
	1933	12 073				—	9 432	847	1.794
	1934	14 063	320	337	13 406	—	7 307	4.467	2 289
Pará	1932	4 493				—	3 482	—	1 011
	1933	3 516				—	2 122	—	1 394
	1934	4 119	435	237	3 447	—	3 027	—	1 092
Paraíba	1932	2 537				—	2.429	—	108
	1933	2 860				—	2 316	—	544
	1934	2 800	432	300	2 068	—	2 414	—	386

Nota — Por deficiência de informações de algumas Unidades Federadas, figuram incompletamente discriminados os dados a que se reportam êste e os seguintes quadros referentes às «classes»

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

G) CLASSES

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
						Públicas			Particulares
			Masculinas	Femininas	Mistas	Federais	Estaduais	Municipais	
Paraná	1932	2 906				—	2 617	—	289
	1933	3 148				—	2 654	45	449
	1934	3 411	219	116	3 076	—	2 930	53	428
Pernambuco	1932	4 936				3	1 756	1 695	1 482
	1933	5 360				6	1 838	1 898	1 618
	1934	6 155	371	339	5 445	8	1 886	2 505	1 756
Piauí	1932	684				—	554	3	127
	1933	764				—	572	15	177
	1934	858	17	17	824	—	677	15	166
Rio de Janeiro	1932	5 503				—	4 131	923	449
	1933	6 207				—	4 022	1 430	755
	1934	3 998	85	39	3 874	—	2 754	657	587
Rio Grande do Norte	1932	1 335				—	912	—	423
	1933	1 344				—	1 020	—	324
	1934	1 319	69	43	1 207	—	942	—	377
Rio Grande do Sul	1932	17 117				—	4 036	6 533	6 548
	1933	15 343				27	3 781	6 761	4 774
	1934	18 304	476	214	17 614	12	5 460	8 725	4 107
Santa Catarina	1932	5 065				—	2 735	879	1 451
	1933	5 649				—	2 481	1 299	1.869
	1934	5 898	157	143	5 598	—	2 710	1 317	1 871
São Paulo	1932	13 373				—	9 303	875	3 195
	1933	14 249				—	10 204	811	3 234
	1934	17 270	772	486	16 012	—	12 630	1 299	3 341
Sergipe	1932	1 621				—	1 211	162	248
	1933	1 255				—	804	131	320
	1934	1.301	130	148	1 023	—	842	124	335
Território do Acre	1932	120				—	43	55	22
	1933	133				—	56	63	14
	1349	125	3	—	122	—	56	55	14
BRASIL	1932	96 316				92	55 717	16.189	24 318
	1933	96 570				95	55 880	17.143	23 452
	1934	103 915	5.607	4 504	93 804	75	57.764	23 182	22 894

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

G) CLASSES

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	5 246	17	154	4 494	409	172				
	1933	5 182	6	154	4 544	393	85				
	1934	6 635	27	252	5 790	514	52	—	4 118	2 058	459
Alagoas	1932	1 146	—	44	1 099	3	—				
	1933	1 415	—	21	1 392	2	—				
	1934	1 421	—	19	1 400	2	—	—	799	155	467
Amazonas	1932	1 205	18	4	1 015	168	—				
	1933	3 672	14	16	3 184	456	2				
	1934	2 179	—	16	2 016	143	—	4	1 812	—	367
Baía	1932	5 619	—	33	5 524	33	29				
	1933	4 987	—	41	4 857	47	42				
	1934	5 492	—	43	5 327	67	6	49	2 613	952	1 927
Ceará	1932	2 691	—	6	2 648	3	34				
	1933	2 931	—	1	2 858	52	20				
	1934	2 682	—	3	2 638	27	1	13	1 088	568	1 026
Espírito Santo	1932	3 475	—	17	3 322	102	34				
	1933	2 249	—	17	2.335	57	40				
	1934	2 501	—	13	2 428	29	10	21	526	447	1 528
Goiaz	1932	1 116	—	7	1 060	3	46				
	1933	915	—	6	749	7	153				
	1934	854	—	7	755	8	—	84	573	142	139
Maranhão	1932	2 481	—	23	2 450	—	8				
	1933	2 106	—	26	2 070	5	5				
	1934	1 431	—	26	1 382	15	4	4	703	92	63
Mato Grosso	1932	767	—	2	756	—	9				
	1933	1 012	—	4	999	—	9				
	1934	1 099	—	2	1 077	—	—	20	659	90	350
Minas Gerais	1932	12 880	—	60	12 575	245	193				
	1933	12 073	—	72	11 548	260	103	248			
	1934	14 063	—	93	13 239	380			5 409	3 554	5 100
Pará	1932	4 493	—	14	4 374	105	—				
	1933	3 516	—	6	3 422	77	11				
	1934	4 119	—	11	3 980	114	—	14	1 482	338	2 299
Paraíba	1932	2 537	—	2	2 226	309	—				
	1933	2 860	—	3	2 558	299	—				
	1934	2 800	—	9	2 508	278	5	—	986	524	1 290

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934.

G) CLASSES

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municipios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	2 906	1	22	2 827	—	56				
	1933	3 148	3	36	2 945	107	57				
	1934	3 411	1	44	3 204	94	68	—	1 144	323	1 944
Pernambuco	1932	4 936	—	52	4 752	85	47				
	1933	5 360	—	32	5 145	183	—				
	1934	6 155	—	32	5 775	348	—	—	3 479	1 017	1 659
Piauí	1932	684	—	—	652	1	31				
	1933	764	—	—	727	5	32				
	1934	858	—	2	813	7	30	6	415	24	419
Rio de Janeiro	1932	5 503	8	16	5 461	18	—				
	1933	6 207	15	25	6 045	122	—				
	1934	3 998	17	30	3 826	125	—	—	1 535	895	1 564
Rio G do Norte	1932	1 335	—	3	1 008	292	32				
	1933	1 344	—	3	1 217	74	50				
	1934	1 319	—	—	1 161	106	23	29	634	—	685
Rio G do Sul	1932	17 117	—	15	16 985	—	117				
	1933	15 343	—	21	14 996	40	286				
	1934	18 304	—	24	17 817	28	435	—	3 668	1 869	12 767
Santa Catarina	1932	5 065	—	10	4 933	20	102				
	1933	5 649	—	11	5 472	20	146				
	1934	5 898	—	11	5 698	34	155	—	713	659	4 526
São Paulo	1932	13 373	19	225	12.867	85	177				
	1933	14 249	18	299	13 583	141	208				
	1934	17 270	8	203	16 677	253	85	44	9 352	1 551	6 367
Sergipe	1932	1 621	—	3	1 593	—	25				
	1933	1 255	—	12	1 193	44	6				
	1934	1 301	—	8	1 280	13	—	—	808	38	455
Território do Acre	1932	120	—	—	120	—	—				
	1933	133	—	—	133	—	—				
	1934	125	—	—	125	—	—	—	86	20	19
BRASIL	1932	96 316	63	712	92 714	1 881	919				
	1933	96 570	56	806	91 972	2 391	1.345				
	1934	103 915	53	848	98 916	2 585	977	536	42.602	15 320	45 993

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

G) CLASSES

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES												
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO											
			No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Distrito Federal	1932	5 246	132	21	18	2 033	1 212	920	475	263	107	41	24
	1933	5 182	88	35	37	1 832	1 360	898	528	319	40	28	17
	1934	6 635	162	54	63	2 118	1 639	1 288	792	467	42	9	1
Alagoas . .	1932	1 146	18	13	13	496	361	220	25	—	—	—	—
	1933	1 415	21	—	—	948	284	135	27	—	—	—	—
	1934	1 421	17	1	1	675	433	259	35	—	—	—	—
Amazonas	1932	1 205	22	—	—	611	348	224	—	—	—	—	—
	1933	3 672	30	—	—	1 275	1 191	752	245	177	2	—	—
	1934	2 179	16	—	—	673	627	586	158	115	4	—	—
Baía	1932	5 619	19	12	2	1 916	1 662	1 491	488	—	17	12	—
	1933	4 987	23	14	4	1 689	1 415	1 270	530	—	26	14	2
	1934	5 492	27	16	—	1 938	1 618	1 356	482	—	33	22	—
Ceará	1932	2 691	6	—	—	1 686	512	377	76	—	24	8	2
	1933	2 931	1	—	—	1 804	577	399	118	12	12	7	1
	1934	2 682	2	1	—	1 687	559	335	79	5	10	4	—
Espírito Santo.	1932	3 475	11	3	3	1 554	729	653	488	—	30	4	—
	1933	2 449	9	4	4	860	710	542	280	—	26	14	—
	1934	2.501	7	4	2	910	715	547	285	—	22	9	—
Goiaz :	1932	1 116	3	2	2	420	402	231	5	5	23	22	1
	1933	915	3	2	1	428	220	107	1	—	83	70	—
	1934	854	4	2	1	471	162	96	30	4	43	41	—
Maranhão	1932	2 481	7	8	8	1 890	319	132	75	34	4	4	—
	1933	2 106	9	9	8	805	547	433	254	36	3	2	—
	1934	1 431	8	9	9	423	382	337	219	36	4	4	—
Mato Grosso.	1932	767	2	—	—	289	264	126	75	2	5	4	—
	1933	1 012	2	2	—	376	328	171	124	—	5	4	—
	1934	1 099	2	—	—	369	360	192	156	—	14	6	—
Minas Gerais	1932	12 880	20	26	14	4 618	3 976	3 569	657	—	—	—	—
	1933	12 073	34	25	13	4.606	3.720	2 676	797	9	100	89	4
	1934	14 063	45	29	19	5.320	4 035	3 365	892	7	208	137	6
Pará	1932	4 493	8	5	1	1 411	1 306	956	539	267	—	—	—
	1933	3 516	6	—	—	1 316	1 052	707	240	184	11	—	—
	1934	4 119	11	—	—	2 177	954	676	162	125	14	—	—
Paraíba .	1932	2 537	1	1	—	715	566	556	550	148	—	—	—
	1933	2 860	1	1	1	869	675	627	515	171	—	—	—
	1934	2 800	4	3	2	849	690	633	464	150	2	1	2

Nota — Afim de suprir deficiências, o cômputo de «classes», quanto ao Estado do Rio Grande do Sul, foi supletivamente obtido, em 1934, com o auxílio dos dados fornecidos pelo mesmo Estado para o ano de 1935.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

G) CLASSES

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
			No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Paraná	1932	2 906	16	7	—	1 158	929	661	79	—	35	21	—
	1933	3 148	28	11	—	1 175	972	758	144	3	35	22	—
	1934	3 411	25	20	—	1 293	1 039	796	149	21	43	25	—
Pernambuco	1932	4 936	28	13	11	2 263	1 156	803	454	161	33	11	3
	1933	5 360	17	8	7	2 503	1 238	853	492	242	—	—	—
	1934	6 155	19	7	6	3 088	1 283	943	552	257	—	—	—
Piauí . .	1932	684	—	—	—	481	105	67	—	—	28	3	—
	1933	764	—	—	—	504	122	95	11	—	29	3	—
	1934	858	2	—	—	545	170	98	7	—	34	2	—
Rio de Janeiro	1932	5 503	12	8	4	2.911	1 673	662	140	93	—	—	—
	1933	6 207	33	4	3	3 512	1 741	684	141	89	—	—	—
	1934	3 998	39	4	4	1 896	1 222	589	144	100	—	—	—
Rio G do Norte	1932	1 335	1	1	1	517	470	162	133	18	16	16	—
	1933	1 344	1	1	1	504	433	210	144	—	32	18	—
	1934	1 319	—	—	—	478	416	296	77	—	30	22	—
Rio G do Sul	1932	17 117	5	5	5	5 010	5 010	4 488	2 477	—	39	39	39
	1933	15 343	7	7	7	4 278	4 172	4 351	2 235	—	106	90	90
	1934	18 304	8	8	8	6 315	4 876	4 639	2 015	—	176	132	127
Santa Catarina	1932	5 065	5	5	—	1 627	1 627	1 617	82	—	41	36	25
	1933	5 649	11	—	—	1 763	1 712	1 658	319	—	68	49	29
	1934	5 898	11	—	—	1 828	1 824	1 809	271	—	70	50	35
São Paulo	1932	13 373	179	39	26	5 809	3 976	1 959	1 091	117	70	53	54
	1933	14 249	296	8	13	8 212	2 939	1 681	833	59	113	48	47
	1934	17 270	156	34	21	6 979	5 442	3 085	1 330	94	98	19	12
Sergipe . .	1932	1 621	2	1	—	665	574	323	31	—	25	—	—
	1933	1 255	2	4	6	480	428	292	32	5	2	2	2
	1934	1 301	2	4	2	496	456	306	33	2	—	—	—
Território do Acre	1932	120	—	—	—	94	14	6	6	—	—	—	—
	1933	133	—	—	—	78	39	8	8	—	—	—	—
	1934	125	—	—	—	73	34	10	8	—	—	—	—
BRASIL	1932	96 316	497	170	108	38 174	27 191	20 203	7 946	1 108	497	274	148
	1933	96 570	622	135	105	39 817	25 875	19 347	8 018	1 306	693	460	192
	1934	103 915	567	196	138	40 601	28 936	22 241	8 340	1 383	847	483	183

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

H) CORPO DOCENTE

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	No ensino público			No ensino particular
					Federal	Estadual	Municipal	
Distrito Federal	1932	5 715	1 082	4.633	84	—	3 091	2.540
	1933	4 960	798	4 162	72	—	2 816	2 072
	1934	6 075	868	5 207	77	—	3 614	2.384
Alagoas	1932	641	76	565	—	435	46	160
	1933	741	84	657	—	462	57	222
	1934	774	85	689	—	455	100	219
Amazonas	1932	819	135	684	—	602	18	199
	1933	1 194	463	731	—	1 046	—	148
	1934	725	172	553	—	675	—	50
Baía	1932	2 695	429	2 266	—	1 766	—	929
	1933	2 640	282	2 358	—	1 992	—	648
	1934	2 686	272	2 414	—	2 060	—	626
Ceará	1932	1 460	188	1 272	—	1 150	—	310
	1933	1 475	138	1 337	—	1 193	—	282
	1934	1 408	99	1 309	—	1 200	—	208
Espírito Santo	1932	1 041	118	923	—	884	39	118
	1933	1 086	118	968	—	897	55	134
	1934	1 195	108	1 087	—	978	47	170
Goiaz	1932	561	182	379	—	336	110	115
	1933	625	207	418	—	379	140	106
	1934	720	232	488	—	371	177	172
Maranhão	1932	1 191	165	1 026	—	505	203	483
	1933	921	124	797	—	498	233	190
	1934	776	79	697	—	553	65	158
Mato Grosso	1932	454	108	346	—	334	10	110
	1933	622	228	394	—	382	34	206
	1934	694	245	449	—	424	31	239
Minas Gerais	1932	9 500	1 220	8 280	—	7 485	613	1.402
	1933	9 888	480	9 408	—	7 729	397	1 762
	1934	10 653	802	9.851	—	6 975	1.798	1.880
Pará	1932	1.190	141	1.049	—	968	—	222
	1933	1 562	219	1.343	—	1.124	—	438
	1934	1 653	157	1.496	—	1 217	—	436
Paraíba	1932	753	78	675	—	685	—	68
	1933	1.004	120	884	—	753	—	251
	1934	937	90	847	—	760	—	177

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

H) CORPO DOCENTE

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	No ensino público			No ensino particular
					Federal	Estadual	Municipal	
Paraná	1932	1 816	388	1 428	—	1 625	—	191
	1933	1 924	341	1.583	—	1 590	24	310
	1934	2 056	379	1 677	—	1 762	22	272
Pernambuco	1932	2 561	387	2 174	2	847	770	942
	1933	2 445	336	2 109	2	795	824	824
	1934	2 668	345	2 323	2	849	899	918
Piauí	1932	323	37	286	—	252	1	70
	1933	391	52	339	—	287	7	97
	1934	427	62	365	—	331	7	89
Rio de Janeiro	1932	2 563	158	2 405	—	1 913	411	239
	1933	2 827	173	2 654	—	1 998	491	338
	1934	2 701	118	2 583	—	2 054	315	332
Rio Grande do Norte	1932	604	137	467	—	415	—	189
	1933	643	116	527	—	441	—	202
	1934	628	115	513	—	429	—	199
Rio Grande do Sul	1932	6 709	2 438	4 271	—	2 109	2 389	2 211
	1933	6 560	2 179	4 381	47	2.197	2 366	1 950
	1934	6 860	2.564	4 296	21	2 206	2 830	1 803
Santa Catarina	1932	1 915	697	1 218	—	1 065	294	556
	1933	2 352	906	1 446	—	1 122	433	797
	1934	2 421	936	1 485	—	1 203	441	777
São Paulo	1932	13 187	1 986	11 201	—	9 403	506	3 278
	1933	13 105	1 706	11 399	—	10 195	498	2 412
	1934	13 492	1.796	11 696	—	10.155	783	2 554
Sergipe	1932	497	28	469	—	341	46	110
	1933	575	32	543	—	363	60	152
	1934	538	27	511	—	362	53	123
Território do Acre	1932	125	23	102	—	51	59	15
	1933	105	26	79	—	45	50	10
	1934	99	13	86	—	47	44	8
BRASIL	1932	56 320	10.201	46.119	86	33 171	8 606	14 457
	1933	57 645	9.128	48 517	121	35 488	8 485	13 551
	1934	60 186	9 564	50 622	100	35 066	11 226	13 794

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

H) CORPO DOCENTE

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE								
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	5 715	24	179	4 722	523	267		4 303	1 008	404
	1933	4 960	6	207	4 182	439	126		3 259	996	705
	1934	6 075	40	250	5 187	509	89	—	4 084	1 718	73
Alagoas	1932	641	—	17	623	1	—		396	61	184
	1933	741	—	20	719	2	—		480	66	294
	1934	774	—	14	758	2	—	—	467	71	236
Amazonas	1932	819	18	4	671	126	—		605	—	214
	1933	1 194	14	16	1 012	142	10		649	—	545
	1934	725	—	19	655	38	—	13	522	—	203
Baía	1932	2 695	—	29	2 564	19	83		1 888	304	503
	1933	2 640	—	33	2 416	38	153		1 611	327	702
	1934	2 686	—	35	2 442	46	8	155	1 601	344	741
Ceará	1932	1 460	—	4	1 370	1	85		757	96	607
	1933	1 475	—	1	1 368	70	36		776	217	482
	1934	1 408	—	4	1 352	13	1	38	763	247	398
Espírito Santo	1932	1 041	—	16	957	31	37		370	168	503
	1933	1 086	—	17	999	24	46		387	163	536
	1934	1.195	—	15	1.118	12	13	37	460	151	584
Goiaz	1932	561	—	8	498	1	54		308	97	156
	1933	625	—	6	544	5	70		394	100	131
	1934	720	—	9	622	10	—	79	486	116	118
Maranhão	1932	1 191	—	18	1 151	—	22		695	—	496
	1933	921	—	19	885	4	13		499	—	422
	1934	776	—	23	721	9	2	21	522	33	221
Mato Grosso	1932	454	—	6	439	—	9		312	52	90
	1933	622	—	2	610	—	10		420	35	167
	1934	694	—	2	672	—	—	20	499	32	163
Minas Gerais	1932	9 500	—	87	9 279	134	—		5 264	2 968	1 268
	1933	9 888	—	95	8 649	191	953		6 570	1.909	1 409
	1934	10.653	—	119	9 313	265	208	748	6 556	2 089	2 008
Pará	1932	1 190	—	12	1 145	33	—		674	81	435
	1933	1 562	—	6	1.504	41	11		803	71	688
	1934	1.653	—	12	1.579	48	—	14	850	96	707
Paraíba	1932	753	—	3	677	73	—		372	121	260
	1933	1.004	—	4	913	87	—		480	162	362
	1934	937	—	5	841	85	6	—	434	136	367

Nota — A organização do ensino primário não comporta o levantamento dos docentes discriminadamente por anos do curso. Esta a razão por que não se seguirá a êste o quadro «H» letra c).

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

H) CORPO DOCENTE

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	1 816	6	56	1 700	—	54		954	113	749
	1933	1 924	3	63	1 731	56	71		1 094	150	680
	1934	2 056	1	56	1 865	50	84	—	1 085	145	826
Pernambuco	1932	2 561	—	40	2 364	79	78		1 763	314	484
	1933	2.445	—	21	2 326	98	—		1.503	340	602
	1934	2 668	—	29	2 472	167	—	—	1 652	321	695
Piauí	1932	323	—	—	291	1	31		241	28	54
	1933	391	—	—	356	2	33		278	31	82
	1934	427	—	2	382	3	32	8	293	7	127
Rio de Janeiro.	1932	2 563	18	18	2 508	19	—		1 260	383	920
	1933	2 827	24	29	2 720	54	—		1 478	440	909
	1934	2 701	30	59	2 532	80	—	—	1 396	483	822
Rio G do Norte	1932	604	—	1	429	154	20		314	—	290
	1933	643	—	1	563	38	41		371	28	244
	1934	628	—	—	546	46	20	16	348	—	280
Rio G do Sul.	1932	6 709	—	13	6 623	—	73		757	489	5 463
	1933	6 560	—	15	6 157	61	327		2.478	729	3 353
	1934	6 860	—	19	6 556	49	236	—	2 431	772	3.657
Santa Catarina.	1932	1 915	—	9	1 769	10	127		496	242	1 177
	1933	2 352	—	11	2 188	10	143		576	292	1.484
	1934	2 421	—	11	2 231	19	160	—	601	271	1 549
São Paulo.	1932	13 187	27	408	12.216	76	460		9 925	1.315	1 947
	1933	13 105	13	204	12 520	78	290		8.975	1 050	3 080
	1934	13 492	13	196	12 887	196	114	86	9 190	1 135	3.167
Sergipe.	1932	497	—	6	482	—	9		270	94	133
	1933	575	—	7	535	26	7		363	15	197
	1934	538	—	7	525	6	—	—	350	13	175
Território do Acre.	1932	125	—	—	125	—	—		106	—	19
	1933	105	—	—	105	—	—		71	15	19
	1934	99	—	—	99	—	—	—	68	15	16
Brasil.	1932	56.320	93	934	52.603	1.281	1 409		32 030	7.934	16.356
	1933	57.645	60	777	53 002	1.466	2 340		33 516	7.136	16.993
	1934	60 186	84	886	55 355	1 653	973	1 235	34 658	8.195	17.333

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

I) MATRICULA GERAL

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Distrito Federal . .	1932	181 421	92 770	12 451	88 651	7 496	2 109	—	130 593	48 719
	1933	166 644	85 485	12 620	81 159	6 148	1 918	—	121 986	42 740
	1934	210 261	110 472	13 853	99 789	7 600	2 403	—	139 872	67 986
Alagoas	1932	21 748	10 336	1 190	11 412	1 415	—	15 826	1 622	4 300
	1933	32 913	15 879	3 356	17 034	2 917	—	22 821	2 128	7 964
	1934	40 239	19 319	3 263	20 920	2.834	—	25 840	4 646	9 753
Amazonas .	1932	19 333	9 598	1.355	9 735	962	—	16 080	471	2 782
	1933	24 100	10 281	3 895	13 819	5 385	—	20 094	—	4 006
	1934	34 866	19 207	1.159	15 659	398	—	33 105	—	1 761
Baía	1932	97.144	49 362	16 061	47 782	15 480	—	73 209	—	23 935
	1933	86 876	43 054	11 012	43 822	13 307	—	75 074	—	11 802
	1934	104 058	50 818	13 922	53 240	15 300	—	89 469	—	14 589
Ceará	1932	57 316	26 144	2 600	31 172	2 846	—	52 490	—	4 826
	1933	62 035	28 897	5 116	33 138	3 870	—	55 074	—	6 961
	1934	64 332	28 865	3 218	35 467	2 630	—	59 031	—	5 301
Espírito Santo.	1932	43 781	23 726	4 548	20 055	1 084	—	38 416	1 733	3 632
	1933	44 783	24 141	4 656	20 642	3.469	—	38 859	2 242	3 682
	1934	48 757	26 216	3 814	22.541	2 943	—	41 799	2 036	4 922
Goiaz	1932	21 743	12 252	2 644	9 491	2 203	—	14 440	4 481	2 822
	1933	22.956	12 967	3 584	9 989	2 680	—	15 761	5 230	1 965
	1934	24 727	13 637	3 504	11 090	2 738	—	14 223	7 284	3 220
Maranhão	1932	30 070	13 324	396	16 746	612	—	18 502	4 839	6 729
	1933	34 117	17 571	1 372	16 546	451	—	19 695	8 135	6 287
	1934	30:611	14 942	916	15 669	438	—	23 577	1 574	5 460
Mato Grosso . .	1932	16 791	8 679	1 946	8.112	879	—	11 730	561	4 500
	1933	20 888	10 777	1 370	10.111	1 598	—	13 026	1 870	5.992
	1934	22 647	11 885	1.288	10 762	1 728	—	13 510	1 888	7 249
Minas Gerais .	1932	335 588	184 198	16 782	151 390	6.246	—	272.027	30.486	33 075
	1933	396 769	208 435	9 906	188 334	8 037	—	313 778	26 336	56 655
	1934	382 214	207 373	9 108	174 841	5 142	—	254 807	96 089	31 318
Pará.	1932	53 603	30 135	7 362	23 468	2 608	—	47 656	—	5 947
	1933	65 745	36 534	7 439	29 211	3.186	—	50 709	—	15 036
	1934	72 061	40 005	8.072	32 056	3 566	—	57 342	—	14 719
Paraíba	1932	38 276	19 051	7.993	19 225	4 025	—	36.678	—	1 598
	1933	51 317	24 648	8 234	26 669	5 001	—	43 493	—	7 822
	1934	48 611	22 885	8 102	25 726	5 293	—	41 789	—	6 824

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

I) MATRICULA GERAL

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Paraná	1932	63 894	35 515	4 190	28 379	1 123	—	57 483	—	6.411
	1933	69 140	37 365	1 092	31 775	283	—	58 903	1 082	9 155
	1934	74 901	40 924	4 547	33 977	1 729	—	64 617	1 050	9 234
Pernambuco	1932	105 425	51 149	12 945	54 276	10 470	141	39 817	39 004	26 463
	1933	98 204	47.170	9 420	51 034	8 602	167	33 732	37 704	26 601
	1934	112 825	54 338	17 506	58 487	5 723	195	36 005	42 053	34 572
Piauí	1932	15 051	7 282	998	7 769	786	—	12 920	27	2 104
	1933	15 999	7 857	652	8 142	303	—	13 156	310	2 533
	1934	20 600	10 318	552	10 282	534	—	17 370	394	2 836
Rio de Janeiro	1932	117 925	60 947	5 626	56 978	4 573	—	90 184	15 349	12 392
	1933	129 543	68 456	3 228	61 087	783	—	89 860	23 693	15 990
	1934	126 643	66 583	3 598	60 060	1 023	—	93 661	17 497	15 485
Rio Grande do Norte	1932	26 577	11 743	3 205	14 834	3 958	—	18 228	—	8 349
	1933	34.847	15 526	1 371	19 321	1 140	—	25 014	—	9 833
	1934	38 035	17 086	1 827	20 949	865	—	26 002	—	12 033
Rio Grande do Sul	1932	261 447	140 942	6 104	120 505	5 664	—	83 402	88 429	89 616
	1933	249 895	132 699	11 992	117 196	4.850	1 745	89 977	88 537	69 636
	1934	264 471	140 025	12 788	124 446	6 359	1 251	100 256	100 335	62 629
Santa Catarina	1932	80 393	43 728	5 377	36 665	4 819	—	51 158	11 251	17 984
	1933	100 861	55 623	6 478	45 238	4 989	—	55 708	18 082	27 071
	1934	104 977	57 638	6 724	47 339	5 890	—	58 729	21 258	24 990
São Paulo	1932	458 404	244 295	12 250	214 109	14 614	—	364 985	22 813	70 616
	1933	488 646	260 703	13 061	227 943	15 545	—	399 668	21 117	67 861
	1934	556.472	298 631	22 399	257 841	12 667	—	432.362	35 697	88 413
Sergipe	1932	21 657	10 824	1 879	10 833	1.741	—	15 738	2 179	3 740
	1933	22 291	10 901	3 120	11 390	2 174	—	14 895	2.475	4 921
	1934	22.866	11 075	2 643	11.791	1 914	—	15 552	2 471	4 843
Território do Acre	1932	3 850	1 892	—	1.958	—	—	1 929	1.689	232
	1933	3 335	1 699	125	1.636	—	—	1 587	1.564	184
	1934	3 272	1 601	75	1 671	—	—	1 675	1 372	225
BRASIL	1932	2.071.437	1.087 892	127 902	983 545	93 604	2.250	1 332 898	355 527	380 762
	1933	2.221 904	1.156 668	123 099	1 065 236	94 718	3 830	1 450 884	362 491	404.699
	1934	2.408 446	1.263 843	142 878	1 144 603	87.314	3.849	1 500.721	475.516	428 360

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

I) MATRICULA GERAL

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL								
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional / Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	181 421	833	3 379	158 141	16 005	3 063 /	129 279	41 097	11 045
	1933	166 644	245	3 396	144 992	16 947	1 060 /	104 218	38 275	24 151
	1934	210 261	1 083	5 648	181 022	20 656	1 852 / —	134 390	63 925	11 946
Alagoas	1932	21 748	—	658	21 039	51	— /	11 630	2 823	7 295
	1933	32.913	—	1 646	31 181	86	— /	20 650	3 226	9 037
	1934	40 239	—	1 297	38 848	94	— / —	24 529	3 943	11 767
Amazonas	1932	19 333	373	144	17 045	1 771	— /	12 035	—	7 298
	1933	24 100	628	1 984	19 062	2 208	218 /	14 144	—	9 956
	1934	34 866	—	922	31 917	1 730	— / 297	20 502	—	14 364
Baía	1932	97.144	—	508	95 056	627	953 /	60 965	13 850	22 329
	1933	86 876	—	629	83 800	1 114	1 333 /	46 396	13 000	27 480
	1934	104 058	—	657	100 053	1 905	124 / 1 319	53 849	15 775	34 434
Ceará	1932	57 316	—	116	56 439	53	708 /	21 632	6 112	29 572
	1933	62 035	—	18	59 816	1 662	539 /	28 018	10 930	23 087
	1934	64 332	—	74	62 676	1 091	8 / 483	31 276	12 841	20 215
Espírito Santo	1932	43 781	—	398	40 645	1 929	809 /	14 105	7 422	22 254
	1933	44 783	—	382	42 430	1.171	800 /	14 041	7 625	23 117
	1934	48 757	—	390	46 611	752	241 / 763	16 008	7 267	25 482
Goiaz	1932	21 743	—	136	21 201	81	325 /	11 061	4 369	6 313
	1933	22 956	—	110	21 876	493	477 /	12 479	4 930	5 547
	1934	24 727	—	133	23 520	596	— / 478	14 083	5 422	5 222
Maranhão	1932	30 070	—	637	29 327	—	106 /	17 385	—	12 685
	1933	34 117	—	637	32 975	416	89 /	17 278	—	16 839
	1934	30 611	—	730	29 212	567	8 / 94	18 147	1.618	10 846
Mato Grosso	1932	16 791	—	73	16 407	—	311 /	12 090	1 730	2 971
	1933	20 888	—	67	20 496	—	325 /	14 034	1 425	5 429
	1934	22 647	—	89	22 017	—	— / 541	14.969	1 365	6 313
Minas Gerais	1932	335 588	—	1 854	326 274	7 460	— /	176 155	114 704	44 729
	1933	396 769	—	2.898	379 351	8 617	5 903 /	217 005	95 402	84 362
	1934	382 214	—	2 920	358 836	12.265	2 347 / 5 846	183 420	96 342	102.452
Pará	1932	53 603	—	211	52 014	1.378	— /	25 346	4 541	23 716
	1933	65 745	—	231	63 091	2.308	115 /	28 486	3 436	33 823
	1934	72.061	—	326	68.617	2 952	— / 166	31 887	5 439	34.735
Paraíba	1932	38 276	—	67	31 642	6.567	— /	18 885	6 701	12 690
	1933	51.317	—	86	43 083	8 148	— /	22.930	8 879	19.508
	1934	48 611	—	185	40 907	7.403	116 / —	21.920	7.811	18 808

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

I) MATRICULA GERAL

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL								
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	63 894	75	1 488	61 179	—	1 152		32 949	4 446	26 499
	1933	69 140	77	1 823	63 662	2 359	1 219		33 582	6 639	28 919
	1934	74 901	59	1 912	69 163	2 375	1 392	—	33 510	6 591	34 800
Pernambuco	1932	105 425	—	1 186	100 206	3 229	804		67 409	16 116	21 900
	1933	98 204	—	859	92 328	5 017	—		59 522	15 232	23 450
	1934	112 825	—	723	104 277	7 825	—	—	68 105	15 235	29 485
Piauí	1932	15 051	—	—	14 237	31	783		10 373	1 783	2 895
	1933	15 999	—	—	15 020	180	799		10 776	1 580	3 643
	1934	20 600	—	70	19 336	250	702	242	12 535	443	7 622
Rio de Janeiro	1932	117 925	329	863	116 152	581	—		49 584	19 919	48 422
	1933	129 543	580	866	124 955	3 142	—		57 152	22 545	49 846
	1934	126 643	559	1 056	120 523	4 505	—	—	52 808	26 133	47 702
Rio G do Norte	1932	26 577	—	20	19 369	6 540	648		12 791	—	13 786
	1933	34 847	—	25	31 505	2 142	1 175		17 882	1 695	15 270
	1934	38 035	—	—	33 790	3 093	465	687	19 929	—	18 106
Rio G do Sul.	1932	261 447	—	503	255 073	—	5 871		71 451	26 169	163 827
	1933	249 895	—	412	240 242	2 645	6 596		92 929	22 861	134 105
	1934	264 471	—	536	252 424	3 226	8 285	—	104 699	30 075	129 697
Santa Catarina	1932	80 393	—	570	77 242	795	1.786		18 240	12 117	50 036
	1933	100 861	—	564	97 015	1 256	2 026		20 522	13 835	66 504
	1934	104 977	—	649	100 390	1 270	2 668	—	23 003	12 602	69 372
São Paulo	1932	458 404	509	5 281	445 513	2 034	5 067		323 041	44 251	91 112
	1933	488.646	493	6 797	476 280	3 225	1 851		313 545	44 606	130 495
	1934	556 472	476	6 759	535 157	10 619	2 263	1 198	356 817	52 169	147 486
Sergipe.	1932	21 657	—	127	21.029	—	501		11 165	4 512	5 980
	1933	22 291	—	105	21 124	840	222		13 644	666	7 981
	1934	22 866	—	196	22 295	375	—	—	14 775	546	7 545
Território do Acre	1932	3 850	—	—	3.850	—	—		2 069	—	1 781
	1933	3 335	—	—	3 335	—	—		2 313	578	444
	1934	3 272	—	—	3 272	—	—	—	2 360	484	428
BRASIL	1932	2.071 437	2 119	18 219	1 979 080	49 132	22 887		1 109 640	332 662	629 135
	1933	2 221 904	2 027	23 535	2 107.619	63 976	24 747		1 161 546	317 365	742.993
	1934	2 408.446	2 177	25 272	2 264:863	83 549	20 471	12 114	1.253.521	366 026	788 899

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

I) MATRICULA GERAL

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL — Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO — No ensino pre-primário (maternal e infantil) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	No ensino fundamental (comum e supletivo) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
D Federal	1932	181 421	2 289	314	277	90 246	38 691	25.013	12 679	7 517	2 503	392	168
			1 332										
	1933	166 644	2 154	688	803	73 018	42 320	23 904	14 754	7 943	454	213	393
	1934	210 261	4 384	924	1 423	83 830	51 363	36 806	18 255	11 424	1 782	58	12
Alagoas	1932	21 748		658		51	—	—	—	—	—	—	—
						21 039							
	1933	32 913	1 646	—		23 007	5 129	2 421	710	—	—	—	—
	1934	40 239	1 182	43	72	28 118	6 544	3 119	1 161	—	—	—	—
Amazonas	1932	19 333	517	—	—	11 643	3 962	2 450	—	—	—	—	—
								761					
	1933	24 100	2 612	—	—	6 565	6 401	5 983	1 305	1 016	218	—	—
	1934	34 866	922	—	—	8 695	8 393	9 066	4 872	2 621	297	—	—
Baía	1932	97 144	356	134	18	52 171	15 559	8 396	3 556	—	548	405	—
								16 001					
	1933	86 876	353	188	88	56 577	15 732	9 430	3 175	—	712	577	44
	1934	104 058	476	181	—	69 429	17 868	10 742	3 919	—	879	564	—
Ceará	1932	57 316	116	—	—	42 631	8 550	3 881	1 430	—	472	183	53
	1933	62 035	18	—	—	46 493	8 686	4 384	1.818	97	312	225	2
	1934	64 332	43	31	—	48 645	9 200	4 302	1 521	99	325	166	—
Esp. Santo	1932	43 781	256	68	74	30.992	6 697	3 244	1 641	—	717	92	—
	1933	44 783	215	84	83	31 458	6 852	3 515	1 776	—	534	266	—
	1934	48 757	239	87	64	34 216	7 290	3 897	1 960	—	736	268	—
Goiaz	1932	21 743		136				21 282				325	
	1933	22 956	53	26	31	16 110	4 405	1 840	14	—	330	147	—
	1934	24 727	61	40	32	19 101	3 261	1.451	287	16	290	188	—
Maranhão	1932	30 070	266	201	170	21.360	5 045	1 724	856	342	73	33	—
	1933	34 117	198	220	219	19 495	6 693	4 338	2 141	724	75	14	—
	1934	30 611	212	250	268	15 957	6 433	4 276	2 445	668	60	42	—
Mato Grosso	1932	16 791	73	—	—	9 253	4 241	1 842	1 061	10	220	91	—
	1933	20 888	47	20	—	11 513	4 681	2 349	1 953	—	198	127	—
	1934	22 647	89	—	—	11 444	5 926	2 949	1 698	—	322	219	—
Minas Gerais	1932	335 588	700	704	450	129 459	71 137	47 476	22 101	—	—	—	—
								63 561					
	1933	396 769	1 328	1 025	545	204 109	109 964	52 861	20 943	91	3.513	2 344	46
	1934	382 214	1.316	1 089	515	209 208	82 900	56 642	22 235	116	5 300	2 777	116
Pará	1932	53 603	146	56	9	33 250	10 633	5 417	2 449	1 643	—	—	—
	1933	65 745	231	—	—	45 284	11 093	5 537	1 975	1 510	115	—	—
	1934	72.061	326	—	—	50.972	10.968	5 700	2 310	1 619	166	—	—

Nota — Não tendo a estatística do Estado do Rio Grande do Sul fornecido, ainda quanto a 1934, a discriminação da matrícula geral por anos do curso, como requer o plano em vigor estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, os dados registrados neste quadro foram obtidos de modo supletivo, proporcionalmente aos totais constantes da contribuição riograndense referente ao ano de 1935 — A mesma suplementação foi utilizada nos quadros sôbre matrícula efetiva e freqüência média

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

I) MATRICULA GERAL

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA GERAL — Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO — No ensino pre-primário (maternal e infantil) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	No ensino fundamental (comum e supletivo) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Paraíba	1932	38.276	67			38 209					—	—	—
	1933	51 317	78	6	2	26 946	9 940	7 252	5 173	1 920	—	—	—
	1934	48 611	155	26	4	27 662	8 922	6 416	3 712	1.598	35	16	65
Paraná	1932	63 894	798	765	—	39 280	12 376	6 937	2 586	—	726	426	—
	1933	69 140	1 388	512	—	40 361	14 555	8 239	2 814	52	821	398	—
	1934	74 901	1 187	784	—	44 751	14 972	8 592	3 035	188	992	400	—
Pernambuco	1932	105 425	775	213	198	72 691	16 590	8 573	3 862	1 719	595	150	59
	1933	98 204	515	179	165	73 336	12 232	6 763	3 447	1 567	—	—	—
	1934	112 825	435	166	122	85 317	13 219	7 790	4 087	1 689	—	—	—
Piauí	1932	15 051	—	—	—	10 650	2 324	1 294	—	—	783		
	1933	15 999	—	—	—	10 657	2 635	1 679	229	—	749	50	—
	1934	20 600	70	—	—	14 554	3 117	1 787	128	—	892	52	—
R. de Janeiro	1932	117 925	880	170	103	91 991	15 776	5 618	2 203	1 145	—	—	—
	1933	129 543	1 295	39 112	39	99 969	17 556	6 947	2 332	1 293	—	—	—
	1934	126 643	1 059	262	294	96 601	17 144	7 240	2 646	1 397	—	—	—
R. G. Norte	1932	26 577	11	5	4	25 909					317	331	—
	1933	34 847	11	9	5	19 688	8 396	3 520	2 043	—	801	374	—
	1934	38 035	—	—	—	20 867	8 395	5 674	1 947	—	758	394	—
R. G do Sul	1932	261 447	503			255 073					5 871		
	1933	249 895	412			2 645	—	—	—	—	6 596		
	1934	264 471	249	143	144	105 199	78 672	240.242 53 126	18 653	—	4 340	2 620	1 325
S Catarina	1932	80 393	570			78 037					1.786		
	1933	100 861	564	—	—	59 139	21 680	14 517	2 935	—	1 223	568	235
	1934	104 977	649	—	—	63 475	20 577	14 327	3 281	—	1 617	674	377
São Paulo	1932	458 404	2 908	1 458	915	165 943	102 114	58 399	34 970	—	2 880	1.491	696
	1933	488 646	6 689	509 241	360	285 955	98 214	86 121 60 480	33 548	1 308	1 275	309	267
	1934	556 472	5 439	1 016	780	296 964	132.908	72 791	41 214	1 899	2 804	386	271
Sergipe	1932	21 657	127			12 746	5 799	2 026	458	—	501	—	—
	1933	22 291	36	36	33	13 972	5 193	2 304	459	36	61	81	80
	1934	22 866	50	98	48	14 058	5 842	2 370	395	5	—	—	—
Ter. do Acre	1932	3 850	—	—	—	2 558	1 082	120	90	—	—	—	—
	1933	3 335	—	—	—	2 704	411	117	103	—	—	—	—
	1934	3 272	—	—	—	2 637	420	138	77	—	—	—	—
Brasil	1932	2.071 437	10.091	4.088 3 941	2 218	816 915	320 576	182.410 605.993	89 942	12.376	9 552	3 594 8.765	976
	1933	2 221 904	19 431	3.346 412	2 373	1 169 001	412 768	228.380 240.242	103 647	17.557	11 391	5.693 6 596	1 067
	1934	2 408 446	18 543	5 140	3 766	1.351 700	514 334	319 201	139 838	23.339	21.595	8 824	2 166

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

J) MATRICULA EFETIVA

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Distrito Federal	1932	124 277	62 386	7 443	61 891	5.213	1 881	—	85 397	36 999
	1933	128 601	64 717	8 041	63 884	3 864	1 853	—	93 950	32 798
	1934	159 144	82 418	10 681	76.726	6 629	1 742	—	107 365	50.037
Alagoas	1932	20 651	9 870	918	10 781	1 143	—	14 885	1 622	4 144
	1933	30 002	14 544	3 278	15 458	2 754	—	20 643	1 994	7 365
	1934	36 707	17 631	3 026	19 076	2 641	—	23 510	4 220	8.977
Amazonas	1932	16 466	8 033	1 071	8 433	767	—	13 861	372	2.233
	1933	22 723	9 774	3 750	12 949	5 323	—	18 906	—	3 817
	1934	31 855	16 965	1 080	14 890	374	—	30 201	—	1 654
Baía	1932	90 783	45 936	14 627	44 847	14 386	—	68 710	—	22 073
	1933	82 798	40 927	10 552	41 871	12 921	—	72 155	—	10 643
	1934	97 932	47 782	13 175	50 150	14 436	—	84 693	—	13 239
Ceará	1932	47 457	22 083	2 160	25 374	2 205	—	43 051	—	4 406
	1933	53 719	24 833	4.272	28 886	3 389	—	47 516	—	6 203
	1934	55 024	24 603	2 762	30 421	2 298	—	50 509	—	4.515
Espírito Santo	1932	39 234	21 244	3 881	17 990	957	—	34 215	1 649	3 370
	1933	39 830	21 422	4 072	18 408	3 060	—	34 480	2 144	3 206
	1934	43 637	23 482	3.338	20 155	2 592	—	37 457	1 833	4 347
Goiaz	1932	19 721	11.165	2 410	8 556	1 999	—	13 164	3 871	2 686
	1933	21 342	11 944	3 357	9 398	2 560	—	14 564	4 855	1 923
	1934	22 537	12 401	3.224	10 136	2 508	—	12 620	6 821	3 096
Maranhão	1932	27 862	12 301	387	15 561	586	—	17 167	4 467	6.228
	1933	31 510	16 198	1 314	15 312	422	—	18 026	7 555	5 929
	1934	27.326	13 254	864	14 072	374	—	20 904	1 448	4 974
Mato Grosso	1932	14 989	7 689	1 698	7 300	764	—	10 406	480	4 103
	1933	18 348	9 496	1 226	8 852	1 427	—	11 179	1.764	5 405
	1934	20 357	10 662	1 148	9 695	1 539	—	12 154	1.726	6 477
Minas Gerais	1932	295 620	161 478	15 878	134 142	6 002	—	254 306	19 815	21 499
	1933	336 220	173 748	8 703	162 472	7.581	—	269 434	24 112	42 674
	1934	342 883	185 820	7.508	157.063	4 764	—	224 398	88 867	29 618
Pará	1932	50 289	28 209	6.795	22 080	2 449	—	44 999	—	5.290
	1933	62 954	35 003	7 260	27 951	3.120	—	48 580	—	14 374
	1934	67 286	37.460	7 514	29 826	3 208	—	53 636	—	13 650
Paraíba	1932	35 988	17 658	7 517	18 330	4 019	—	34 390	—	1 598
	1933	45.697	21.731	7 034	23 966	4 406	—	39 116	—	6 581
	1934	43 918	20 502	6 938	23 416	4 660	—	37 741	—	6 177

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

J) MATRICULA EFETIVA

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Paraná	1932	47 524	27 198	2 737	20 326	795	—	42 332	—	5 192
	1933	51 633	27 569	708	24 064	275	—	43 490	720	7 423
	1934	58.588	31 938	3 528	26 650	1.386	—	49 943	777	7 868
Pernambuco	1932	93 057	44 684	11 496	48 373	9 633	101	33 480	35 392	24 084
	1933	83 414	39 786	7 485	43 628	7 301	167	27 710	32 604	22 933
	1934	98 944	47 478	6 232	51 466	5 018	195	30 287	37 193	31 269
Piauí	1932	11 932	5 776	790	6 156	625	—	10 064	24	1 844
	1933	12 749	6 269	618	6 480	284	—	10 215	310	2 224
	1934	17 178	8 564	542	8 614	469	—	14 111	394	2 673
Rio de Janeiro	1932	99 087	51 900	4 874	47.187	3 900	—	74 418	13 846	10 823
	1933	111 832	59 300	2 811	52 532	709	—	77 944	20 061	13 827
	1934	108 558	57 014	3 021	51 544	924	—	80 196	14 846	13 416
Rio Grande do Norte	1932	23 598	10 440	2 322	13 158	3 137	—	16 560	—	7 038
	1933	26 277	11 673	1 001	14 604	882	—	18 650	—	7 627
	1934	29 209	12 848	1 308	16.361	617	—	19 758	—	9 451
Rio Grande do Sul	1932	229 235	123 690	5 286	105 545	4 919	—	76 852	81 548	70 835
	1933	224 309	119 234	11 154	105 075	4 521	1 687	79 511	80 837	62 274
	1934	238 598	126 325	11 651	112 273	5 736	1 210	88 410	92 438	56 540
Santa Catarina	1932	71 292	37 013	4 542	34.279	3 969	—	45 432	9 563	16 297
	1933	88 717	48 217	5 207	40 500	4 353	—	46 580	16 450	25 687
	1934	91 301	50 254	5 906	41 047	5 176	—	51 543	17 958	21 800
São Paulo	1932	404 464	214 791	10 670	189 673	11 915	—	330 706	18 453	55 305
	1933	388 084	205 079	10 171	183 005	11 492	—	323 479	14 802	49 803
	1934	417 159	222 824	15.218	194 335	9 402	—	327 327	24 284	65.548
Sergipe	1932	19 704	9 669	1 745	10 035	1 472	—	14 203	2 148	3 353
	1933	20 769	10 091	2 862	10 678	2 021	—	13 920	2 389	4 460
	1934	21 446	10.293	2 396	11 153	1 833	—	14.573	2 286	4 587
Território do Acre	1932	3 850	1 892	—	1 958	—	—	1 929	1 689	232
	1933	2 973	1.506	100	1 467	—	—	1 420	1 382	171
	1934	2 842	1.391	53	1 451	—	—	1 441	1 231	170
BRASIL	1932	1 787 080	935 105	109 251	851.975	80 855	1 982	1.195 130	280 336	309 632
	1933	1 884 501	973 061	104 976	911 440	82 665	3 707	1 237 518	305.929	337.347
	1934	2 032 429	1 061 909	111 113	970 520	76 584	3 147	1.265 412	403 787	360 083

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

J) MATRICULA EFETIVA

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	124 277	547	2 605	109 432	9 163	2 530		87 627	28 995	7 655
	1933	128 601	168	2 596	114 936	9 950	951		81 229	28 513	18 859
	1934	159 144	729	3 650	137 800	15 237	1 728	—	101 238	50 154	7 752
Alagoas	1932	20 651	—	569	20 031	51	—		10 984	2 641	7 026
	1933	30 002	—	1 461	28 455	86	—		18 574	2 998	8 430
	1934	36 707	—	1 103	35 515	89	—	—	21 992	3 691	11 024
Amazonas	1932	16 466	300	113	14 638	1 415	—		10 183	—	6 283
	1933	22 723	575	1 939	18 028	1 963	218		13 597	—	9 126
	1934	31 855	—	599	29 614	1 378	—	264	18 760	—	13 095
Baía	1932	90 783	—	450	88 834	588	911		56 569	13 111	21 103
	1933	82 798	—	566	79 866	1 069	1 297		43 474	12 506	26 818
	1934	97 932	—	585	94 208	1 746	121	1 272	50 278	14 915	32 739
Ceará	1932	47 457	—	106	46 613	39	699		17 399	4 797	25 261
	1933	53 719	—	18	51 826	1 388	487		23 095	9 944	20 680
	1934	55 024	—	59	53 682	846	3	434	25 621	11 288	18 115
Espírito Santo	1932	39 234	—	335	36 707	1 487	705		12 169	6 576	20 489
	1933	39 830	—	317	37 882	921	710		12 018	6 736	21 076
	1934	43 637	—	338	41 799	624	231	645	13 941	6 488	23 208
Goiaz	1932	19 721	—	125	19 203	77	316		10 182	3 870	5 669
	1933	21 342	—	106	20 438	344	454		11 542	4 665	5 135
	1934	22 537	—	129	21 379	551	—	478	12 617	5 000	4 920
Maranhão	1932	27 862	—	592	27 169	—	101		16 250	—	11 612
	1933	31 510	—	556	30 457	411	86		15 807	—	15 703
	1934	27 326	—	687	26 082	455	8	94	15 984	1 462	9 880
Mato Grosso	1932	14 989	—	73	14 640	—	276		10 568	1 551	2 870
	1933	18 348	—	67	17 983	—	298		11 875	1 298	5 175
	1934	20 357	—	82	19 810	—	—	465	13 250	1 266	5 841
Minas Gerais	1932	295 620	—	1 854	286 676	7 090	—		152 909	100 220	42 491
	1933	336 220	—	2 192	321 147	7 102	5 779		171 464	87 750	77 006
	1934	342 883	—	2 681	322 469	9 919	2 181	5 633	159 149	88 551	95 183
Pará	1932	50 289	—	187	48 864	1 238	—		23 184	4 369	22 736
	1933	62 954	—	217	60 461	2 161	115		26 537	3 342	33 075
	1934	67 286	—	277	64 117	2 726	—	166	29 310	4 963	33 013
Paraíba	1932	35 988	—	67	29 788	6 133	—		17 472	6 414	12 102
	1933	45 697	—	85	38 752	6 860	—		19 506	8 099	18 092
	1934	43 918	—	181	37 537	6 106	94	—	19 309	7 158	17 451

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

J) MATRICULA EFETIVA

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Materna	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municipios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	47 524	57	1 094	45 460	—	913		23.791	3 235	20 498
	1933	51 633	26	1 304	47 961	1.373	969		24 462	4 838	22 333
	1934	58 588	29	1 311	54 592	1 473	1 183	—	25 556	4 917	28 115
Pernambuco	1932	93 057	—	1 015	88 347	2 929	766		58 088	14 640	20 329
	1933	83 414	—	734	78 977	3 703	—		48 757	13 211	21 446
	1934	98 944	—	606	92 006	6 332	—	—	58 332	13 370	27 242
Piauí	1932	11 932	—	—	11 364	27	541		8 156	1 458	2 318
	1933	12 749	—	—	11.893	180	676		8 501	1 243	3 005
	1934	17 178	—	70	16.041	240	601	226	10 324	400	6 445
Rio de Janeiro	1932	99 087	265	654	97 712	456	—		42 353	16 010	40 724
	1933	111 832	470	703	107 860	2 799	—		48 700	19 606	43 526
	1934	108 558	421	849	103 542	3 746	—	—	45 090	22 404	41 064
Rio G. do Norte	1932	23 598	—	16	16 619	6 376	587		11 426	—	12 172
	1933	26 277	—	25	23 855	1 426	971		13 466	1 259	11 552
	1934	29 209	—	—	26 196	2 059	403	551	15 017	—	14 192
Rio G. do Sul.	1932	229 235	—	455	223 208	—	5 572		65 819	23 856	139 560
	1933	224 309	—	369	215 230	2 579	6 131		82 291	20 666	121 352
	1934	238 598	—	484	227 647	2 932	7 535	—	93 987	27 539	117.072
Santa Catarina	1932	71 292	—	480	68 413	795	1 604		15 928	10 480	44 884
	1933	88 717	—	541	85 786	645	1 745		17 265	12 160	59 292
	1934	91 301	—	613	87.373	1 004	2 311	—	19 863	10 905	60 533
São Paulo	1932	404 464	404	3 671	395 010	1 185	4 194		285 265	38 884	80 315
	1933	388 084	363	4 409	379 838	2 209	1 265		257 393	33 652	97 039
	1934	417 159	312	4 948	402 857	6 468	1 757	817	274.754	38 280	104 125
Sergipe	1932	19 704	—	126	19 113	—	465		9.974	4 090	5 640
	1933	20 769	—	104	19 731	738	196		12.573	632	7 564
	1934	21 446	—	196	20 982	268	—	—	13 752	486	7 208
Território do Acre	1932	3 850	—	—	3 850	—	—		2.069	—	1 781
	1933	2 973	—	—	2 973	—	—		2.087	479	407
	1934	2 842	—	—	2 842	—	—	—	2 016	434	392
BRASIL	1932	1 787 080	1 573	14 587	1.711 691	39 049	20 180		948 365	285 197	553 518
	1933	1 884 501	1 602	18 309	1 794 335	47 907	22 348		964 213	273 597	646 691
	1934	2 032 429	1 491	19 448	1 918 090	64.199	18 156	11 045	1 040 140	313 671	678 618

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

J) MATRICULA EFETIVA

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA												
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO											
			No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
D Federal	1932	124 277	1 798	280	251	57 004	27 537	18 722	9 459	5 873	2 025	347	158
	1933	128 601	1 641	823 533	590	53 131	33 451	19 099	12 262	6 943	410	190	351
	1934	159 144	2 721	658	1 000	60 393	39 455	28.666	14 835	9.688	1 673	49	6
Alagoas	1932	20 651		569		51	—	—	—	—	—	—	—
	1933	30 002	1 461	—	—	21 172	4 555	20.031 2 149	665	—	—	—	—
	1934	36 707	1 003	40	60	26 010	5 876	2 713	1 005	—	—	—	—
Amazonas	1932	16 466	413	—	—	9 994	3 351	2.103	—	—	—	—	—
	1933	22 723	2 514	—	—	6 234	5 969	605 5 539	1 264	985	218	—	—
	1934	31 855	599	—	—	7 598	7.781	8 577	4 449	2 587	264	—	—
Baía	1932	90 783	313	120	17	48 860	14 492	7.805	3 303	—	523	388	—
	1933	82 798	315	171	80	54 190	14 958	14.962 8 888	2.899	—	695	559	43
	1934	97 932	420	165	—	65 455	16 796	10 002	3 701	—	841	552	—
Ceará	1932	47 457	106	—	—	35 254	6 970	3 218	1 210	—	466	183	50
	1933	53 719	18	—	—	40 230	7 497	3 799	1 604	84	281	204	2
	1934	55 024	29	30	—	41 618	7 871	3 669	1 292	78	280	157	—
Esp Santo	1932	39 234	224	54	57	27 921	5 944	2 879	1 450	—	619	86	—
	1933	39 830	189	65	63	28 227	6 043	3 017	1 516	—	469	241	—
	1934	43 637	215	75	48	30 902	6 399	3 416	1 706	—	645	231	—
Goiaz	1932	19 721		125				19.280				316	
	1933	21 342	51	26	29	14 890	4 139	1 739	14	—	312	142	—
	1934	22 537	57	40	32	17 371	2 959	1 322	262	16	290	188	—
Maranhão	1932	27 862	250	178	164	19 691	4 655	1.662	826	335	70	31	—
	1933	31 510	170	194	192	18 151	6 124	4 000	1 949	644	72	14	—
	1934	27 326	206	245	236	14 405	5 797	3 762	1.987	586	60	42	—
Mato Grosso	1932	14 989	73	—	—	8 341	3 735	1 585	969	10	195	81	—
	1933	18 348	47	20	—	10 058	4.157	2 022	1.746	—	181	117	—
	1934	20 357	82	—	—	10 340	5 333	2 617	1.520	—	281	184	—
Minas Gerais	1932	295 620	700	704	450	119 351	67.180	44.959	20 962	—	—	—	—
	1933	336 220	1 052	730	410	183 815	77 658	41.314 47 825	18 877	74	3.464	2 269	46
	1934	342 883	1 181	1 022	478	183.435	74 453	50 646	19.739	115	5 002	2.700	112
Pará	1932	50 289	133	45	9	31 144	10 095	5.048	2 298	1.517	—	—	—
	1933	62 954	217	—	—	43 570	10 572	5 213	1 868	1 399	115	—	—
	1934	67 286	277	—	—	47 840	10.196	5 168	2 120	1 519	166	—	—

Nota — «Vide» parte final da nota inserta no quadro I-c)

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

J) MATRICULA EFETIVA

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRICULA EFETIVA — Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO — No ensino pre-primário (maternal e infantil) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	No ensino fundamental (comum e supletivo) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Paraíba	1932	35 988		67				35.921			—	—	—
	1933	45 697	77	6	2	24 192	8 815	6 487	4 522	1 596	—	—	—
	1934	43 918	151	26	4	25 266	7 995	5 765	3 220	1 397	33	14	47
Paraná	1932	47 524	568	583	—	29 963	8 962	4 670	1 865	—	565	348	—
	1933	51 633	947	383	—	30 213	10 881	6 002	2 191	45	686	283	—
	1934	58 588	791	549	—	35 141	11 630	6 690	2 437	167	842	341	—
Pernambuco	1932	93 057	647	197	171	63 731	14 873	7 726	3 431	1 515	574	138	54
	1933	83 414	426	156	152	62.250	10.384	5 808	2 911	1 327	—	—	—
	1934	98 944	374	135	97	75 025	11 539	6 750	3 569	1 455	—	—	—
Piauí	1932	11 932	—	—	—	8 447	1 872	1 072	—	—		541	
	1933	12 749	—	—	—	8 400	2 099	1 386	188	—	626	50	—
	1934	17 178	70	—	—	12 078	2 560	1 515	128	—	779	48	—
R de Janeiro	1932	99 087	711	81	89	77 317	13 102	4 805	1 938	1 006	—	—	—
	1933	111 832	1 054	38 86	33	86 337	15 211	5 976	1 996	1 139	—	—	—
	1934	108 558	823	208	239	83 090	14 450	6 232	2 257	1 259	—	—	—
R. G Norte	1932	23 598	9	5	2			22.995			290	297	—
	1933	26 277	11	9	5	14 517	6 389	2 742	1 633	—	662	309	—
	1934	29 209	—	—	—	15 932	6 490	4 230	1 603	—	635	319	—
R G do Sul	1932	229 235		455				223 208				5 572	
	1933	224 309		369		2 579	—	—	—	—		6 131	
	1934	238 598	233	130	121	94 876	71 721	215 230 47 234	16 748	—	3 943	2 404	1 188
S Catarina	1932	71 292		480				69.208				1.604	
	1933	88 717	541	—	—	52 911	18 768	12 129	2 623	—	1 044	488	213
	1934	91 301	613	—	—	57 106	17 239	11 319	2 713	—	1 392	586	333
São Paulo	1932	404 464	2 241	862	568	150 705	92 037	52 964	31 792	—	2 483	1 227	484
	1933	388 084	4 344	404 204	224	223.735	80 002	68 697 49 381	27 854	1 075	923	178	164
	1934	417 159	3 939	733	588	212 763	103 745	57 571	33 737	1 509	2 052	307	215
Sergipe	1932	19.704		126		11 612	5 221	1 860	420	—	465	—	—
	1933	20 769	35	36	33	13 034	4 872	2 112	420	31	52	73	71
	1934	21 446	50	98	48	13 177	5 455	2 247	366	5	—	—	—
Ter do Acre	1932	3 850	—	—	—	2 558	1 082	120	90	—	—	—	—
	1933	2 973	—	—	—	2.418	366	103	86	—	—	—	—
	1934	2 842	—	—	—	2 297	359	113	73	—	—	—	—
BRASIL	1932	1.787 080	8 186	3.109	1 778	701 944	281.108	161.198	80 013	10 256	8.275	3.126	746
	1933	1 884 501	15 110	3.087 2.619	1 813	994 254	332 910	516.221 195.416	89 090	15 342	10 210	8.033 5.117	890
	1934	2 032 429	13 834	369 4 154	2 951	1.136 118	436 099	215.230 270 224	119 467	20 381	19 178	6.131 8 122	1 901

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

L) FREQUENCIA MEDIA

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MEDIA								
			SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			
		Total	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	Ensino particular
Distrito Federal	1932	103 693	51 905	5 730	51 788	3 903	1 093	—	70 475	32 125
	1933	102 814	51 140	5 096	51 674	2 813	1 766	—	77 763	23 285
	1934	134 144	68 754	8 964	65 390	5 569	1 149	—	92 304	40 691
Alagoas	1932	16 302	7 530	671	8 772	818	—	11 285	1 412	3 605
	1933	22 526	10 684	2 537	11 842	2 354	—	15 264	1 487	5 775
	1934	27 712	13 206	2 556	14 506	2 219	—	17 029	3 419	7 264
Amazonas	1932	13 019	6 617	767	6 402	779	—	10 750	339	1 930
	1933	21 046	9 224	3 860	11 822	3 981	—	17 359	—	3 687
	1934	26 863	14 348	948	12 515	264	—	25 304	—	1 559
Baía	1932	59 672	30 361	10 885	29 311	10 184	—	40 630	—	19 042
	1933	60 434	29 291	8 704	31 143	10 317	—	51 639	—	8 795
	1934	68 788	33 312	9 414	35 476	10 424	—	58 280	—	10 508
Ceará	1932	27 988	12 088	1 160	15 900	1 640	—	24 967	—	3 021
	1933	34 442	15 545	3 017	18 897	2 547	—	29 588	—	4 854
	1934	34.706	14 966	1 666	17 740	1 425	—	30 981	—	3 725
Espírito Santo	1932	27 167	14 412	2 768	12 755	650	—	23.708	1 020	2 439
	1933	30 140	16 056	2.766	14 084	2 258	—	26 039	1 512	2 589
	1934	32 120	17 009	2.353	15 111	2 014	—	27 371	1 413	3 336
Goiaz	1932	15 703	8 851	1 940	6 852	1 636	—	10 672	2 980	2 051
	1933	15 741	8 799	2 490	6 942	2 009	—	10 311	3 859	1 571
	1934	17 528	9 642	2 304	7 886	2 057	—	9 487	5 446	2 595
Maranhão	1932	18 998	8 529	257	10 469	496	—	11 106	3 049	4 843
	1933	20.135	10 320	1 063	9 815	274	—	11 552	4 610	3 973
	1934	16 042	7 505	454	8 537	256	—	12 523	828	2 691
Mato Grosso	1932	12 794	6.454	1 223	6 340	843	—	8 736	429	3 629
	1933	15 176	7 997	745	7 179	668	—	9 224	1 385	4 567
	1934	18 106	9 497	1 000	8 609	729	—	10 836	1 629	5 641
Minas Gerais	1932	254 270	137 109	11 734	117 161	4 803	—	203 983	22.492	27 795
	1933	248 310	129 132	7.883	119 178	7 389	—	202 612	13.687	32.011
	1934	261 928	139 949	6 109	121.979	4 582	—	170 763	64 840	26 325
Pará	1932	33.206	18 687	4 932	14.519	1.817	—	29 392	—	3 814
	1933	43.292	23 751	4 627	19.541	2 252	—	33 024	—	10 268
	1934	46 619	25.487	4.677	21.132	2 417	—	35 786	—	10 833
Paraíba	1932	21 923	10.167	3 507	11 756	3 325	—	20 409	—	1 514
	1933	26 501	12.228	3 541	14 273	2 664	—	21 199	—	5 302
	1934	26 025	11 717	3 609	14 308	2 690	—	22 074	—	3 951

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

L) FREQUENCIA MEDIA

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA MEDIA								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Paraná	1932	38 599	21 490	2 474	17 109	729	—	33 877	—	4 722
	1933	38 801	20 756	451	18 045	224	—	31 889	525	6 387
	1934	45 837	24 813	2 691	21 014	1 105	—	38 245	621	6 971
Pernambuco	1932	63 902	30 569	7 973	33 333	6 719	72	21 443	22 386	20 001
	1933	68 337	33 401	6 079	34 936	6 284	114	23 226	24 096	20 901
	1934	75 601	36 336	5.012	39 265	3.803	53	23 000	27 587	24 961
Piauí	1932	8 821	4 164	579	4 657	462	—	7 340	14	1 467
	1933	8 913	4 236	333	4 677	222	—	7 226	163	1 524
	1934	11 882	5 676	246	6 206	392	—	9 772	172	1 938
Rio de Janeiro	1932	68 851	35 477	3 399	33 374	2 790	—	51 775	10 032	7 044
	1933	72 065	37 577	1 362	34 488	630	—	50 299	12 638	9 128
	1934	71 409	37 224	1.997	34 185	595	—	52 712	9 458	9 239
Rio G do Norte	1932	21 960	9 527	2 596	12 433	3 617	—	15 012	—	6 948
	1933	20 787	9 000	852	11 787	651	—	14 680	—	6 107
	1934	22 252	9 540	968	12.712	505	—	14 901	—	7 351
Rio G. do Sul	1932	180 935	97 421	4 351	83 514	3 999	—	60.674	60 904	59 357
	1933	181 878	95 952	8 266	85 926	3 539	1 450	63.491	67 481	49 456
	1934	193 317	101 704	9 592	91 613	5,180	1 028	70 357	73 847	48 085
Santa Catarina	1932	67 136	36 604	4 474	30 532	4 083	—	43 414	8 961	14 761
	1933	84 923	46 378	5 311	38 545	4 483	—	45 662	15 175	24 086
	1934	75 670	41 316	4 797	34.354	4 306	—	41 505	15 123	19 042
São Paulo	1932	350.919	189 578	9 799	161 341	10 832	—	289 561	15.789	45 569
	1933	277 547	150 015	7 650	127 532	8 557	—	241 895	12 888	22 764
	1934	377 980	201 144	13 315	176.836	9 364	—	300.416	21.517	56 047
Sergipe	1932	14.146	6 615	1.356	7.531	1.544	—	10 294	1 401	2 451
	1933	15 633	7 571	2 180	8 062	1 586	—	10 272	1 804	3 557
	1934	16 264	7 798	1.869	8 466	1 379	—	11 012	1 693	3 559
Território do Acre	1932	2 627	1.483	—	1.144	—	—	1.280	1 192	155
	1933	2 154	1.084	75	1.070	—	—	1.046	968	140
	1934	2 044	982	38	1 062	—	—	1.029	881	134
BRASIL	1932	1.422 631	745 638	82 575	676 993	64 669	1 165	930 308	222 875	268 283
	1933	1 411 595	730 137	78 888	681.458	65 702	3 330	917 497	240 041	250 727
	1934	1.602 837	831.935	84 579	770 902	61 275	2.230	983 383	320 778	296.446

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

L) FREQUENCIA MEDIA

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA MEDIA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	103 693	441	2 154	92 905	5 850	2.343		74 509	22 946	6 238
	1933	102 814	72	1.718	93 206	7 111	707		65 382	22 882	14 550
	1934	134 144	531	2 764	119 575	10.222	1.052	—	85 867	42 398	5 879
Alagoas	1932	16.302	—	416	15 841	45	—		8 695	2 056	5 551
	1933	22 526	—	735	21 720	71	—		13 851	1.968	6 707
	1934	27 712	—	845	26 793	74	—	—	16 947	2 679	8 086
Amazonas	1932	13 019	246	74	11 580	1 119	—		7 537	—	5 482
	1933	21.046	545	1 129	17 289	1 871	212		12 434	—	8 612
	1934	26 863	—	319	25 027	1 239	—	278	17 240	—	9 623
Baía	1932	59 672	—	296	58 177	450	749		40 575	7 210	11 887
	1933	60 434	—	387	58 074	776	1 197		31 949	8.980	19 505
	1934	68 788	—	398	65 848	1 177	117	1 248	36.092	10 285	22 411
Ceará	1932	27 988	—	52	27 328	29	579		12 134	3 183	12 671
	1933	34 442	—	16	32 806	1 148	472		16 458	5 388	12 596
	1934	34 706	—	57	33 730	527	5	387	17 532	6 432	10 742
Espírito Santo	1932	27 167	—	184	25 559	901	523		8 711	4 503	13 953
	1933	30 140	—	195	28 736	595	614		8 812	4 931	16 397
	1934	32 120	—	188	30 769	422	159	582	10 363	4 623	17 134
Goiaz	1932	15 703	—	88	15 297	63	255		8 212	3 083	4 408
	1933	15 741	—	86	15 002	262	391		8 649	3 250	3 842
	1934	17 528	—	99	16 657	351	—	421	9 773	3 764	3 991
Maranhão	1932	18 998	—	387	18 527	—	84		11 689	—	7 309
	1933	20 135	—	321	19 465	282	67		10 524	—	9 611
	1934	16.042	—	409	15 363	182	8	80	9 931	877	5 234
Mato Grosso.	1932	12 794	—	71	12 456	—	267		9 403	1 190	2 201
	1933	15 176	—	38	14 865	—	273		9 879	1 006	4 291
	1934	18 106	—	73	17 591	—	—	442	11 817	1.010	5 279
Minas Gerais	1932	254 270	—	1.538	247.564	5 168	—		134 403	85 541	34 326
	1933	248 310	—	1 826	235 738	5 431	5 315		133 802	65.023	49.485
	1934	261 928		1 897	244 811	7 722	2 060	5.438	127.527	64.268	70.133
Pará	1932	33 206	—	136	32 194	876	—		15.140	3 075	14 991
	1933	43 292	—	131	41 840	1.216	105		18 870	2 175	22 247
	1934	46.119	—	205	44 904	1 366	—	144	21.694	3.475	21 450
Paraíba	1932	21 923	—	67	19 348	2 508	—		11 809	3 626	6 488
	1933	26 501	—	49	23 101	3 351	—		12.115	4 524	9.862
	1934	26.025	—	109	22 821	2 989	106	—	11 444	4 278	10 330

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

L) FREQUENCIA MEDIA

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA MÉDIA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municipios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	38 599	9	962	36 798	—	830		18 863	2 693	17 043
	1933	38 801	14	937	36 050	983	817		19 357	3 588	15 856
	1934	45 837	18	938	42 598	1 137	1 146	—	21.451	3 685	20.701
Pernambuco	1932	63 902	—	828	59 749	2 598	727		41 105	9 120	13 677
	1933	68 337	—	635	64 562	3 140	—		42 180	10 120	16 037
	1934	75 601	—	461	70 915	4 225	—	—	45 207	10 036	20 358
Piauí	1932	8 821	—	—	8 279	20	522		6 386	982	1.453
	1933	8 913	—	—	8.277	65	571		6 280	738	1.895
	1934	11 882	—	45	10 969	97	559	212	7 690	245	3 947
Rio de Janeiro	1932	68 851	181	270	68 197	203	—		29 797	11 154	27 900
	1933	72 065	256	323	69 914	1.572	—		32.070	12.856	27 139
	1934	71 409	176	459	68.592	2 182	—	—	30.026	15 070	26 313
Rio G do Norte	1932	21 960	—	15	16 934	4.505	506		11 248	—	10 712
	1933	20 787	—	15	18 835	1 099	838		10 751	876	9, 160
	1934	22 252	—	—	19 988	1 392	376	496	11 821	—	10 431
Rio G do Sul	1932	180,935	—	377	176 178	—	4 380		57 728	16 329	106 878
	1933	181 878	—	252	174.828	2 018	4 780		70 254	18.863	92 761
	1934	193 317	—	341	184 928	2 061	5 987	—	76 387	22 869	94 061
Santa Catarina.	1932	67 136	—	451	64 954	548	1.183		14 863	9 986	42 287
	1933	84 923	—	490	81 697	863	1 873		17 309	11.087	56 527
	1934	75.670	—	468	72 229	792	2 181	—	17 334	8 877	49 459
São Paulo	1932	350.919	309	3.044	342 838	967	3.761		250 640	32 807	67 472
	1933	277 547	318	2 724	271 973	1.562	970		184 643	26 717	66 187
	1934	377 980	261	4 116	366 004	5 475	1 388	736	249 879	34 748	93 353
Sergipe	1932	14 146	—	103	13 797	—	246		7 699	2 647	3 800
	1933	15 633	—	89	14 785	577	182		9 671	419	5 543
	1934	16 264	—	173	15 885	206	—	—	10 645	342	5 277
Território do Acre	1932	2 627	—	—	2 627	—	—		1 542	—	1 085
	1933	2 154	—	—	2 154	—	—		1.482	357	315
	1934	2.044	—	—	2 044	—	—	—	1 455	307	282
BRASIL	1932	1 422 631	1.186	11 513	1.367 127	25.850	16 955		782 688	222 131	417 812
	1933	1 411 595	1 205	12 096	1 344.917	33 993	19.384		736 722	205 748	469.125
	1934	1 602 837	986	14 364	1 518 041	43 838	15 144	10.464	848 122	240 268	514 447

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

L) FREQUENCIA MEDIA

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA MEDIA — Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO — No ensino *pre-primário* (maternal e infantil) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	No ensino *fundamental* (comum e supletivo) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	No ensino *complementar* (pre-vocacional e vocacional) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
D. Federal	1932	103 693	1 647	603	147	48.360	23 662	14 645	6 775	5.313	1 944	299	100
	1933	102.814	994	408	388	40.642	27 147	15 911	10 786	5 831	297	156	254
	1934	134 144	2 127	525	643	48.754	34.118	25 040	13.245	8.640	1 007	40	5
Alagoas	1932	16 302		416		45	—	—	—	—	—	—	—
	1933	22 526	735	—	—	16 939	2 850	15 841 1 477	525	—	—	—	—
	1934	27.712	765	32	48	19 627	4 348	2 060	832	—	—	—	—
Amazonas	1932	13 019	320	—	—	7.218	2 492	1 200	—	—	—	—	—
	1933	21 046	1 674	—	—	5 585	5 685	1 789 5 666	1.251	973	212	—	—
	1934	26 863	319	—	—	7.033	6 648	7 119	3.382	2 084	278	—	—
Baía	1932	59 672	197	89	10	28 246	8 728	4.910	2 233	—	433	316	—
	1933	60 434	228	121	38	38 740	11 327	14 510 6 499	2 284	—	633	522	42
	1934	68 788	278	120	—	44.305	12 236	7 518	2 966	—	832	533	—
Ceará	1932	27 988	52	—	—	19 023	4 940	2 524	870	—	384	156	39
	1933	34.442	16	—	—	24.805	5 040	2 767	1 276	66	267	203	2
	1934	34 706	31	26	—	25 448	5 023	2 626	1 080	80	246	146	—
Esp Santo	1932	27 167	110	34	40	18 549	4 491	2 282	1.138	—	457	66	—
	1933	30.140	124	32	39	20 515	4.954	2.576	1 286	—	411	203	—
	1934	32.120	113	43	32	21 797	5 075	2.850	1 469	—	516	225	—
Goiaz	1932	15 703		88				15.360				255	
	1933	15.741	46	22	18	10 973	2.982	1.302	7	—	257	134	—
	1934	17 528	43	31	25	13.378	2 390	989	237	14	250	171	—
Maranhão	1932	18 998	142	144	101	12 871	3 419	1 273	678	286	59	25	—
	1933	20 135	92	109	120	10.857	4.120	2 802	1 463	505	55	12	—
	1934	16 042	110	147	152	7 733	3 386	2 422	1 506	498	52	36	—
M. Grosso	1932	12.794	71	—	—	6 796	3 228	1 509	913	10	184	83	—
	1933	15.176	21	17	—	8.109	3.545	1 825	1 386	—	160	113	—
	1934	18.106	73	—	—	8 837	4 904	2 486	1 364	—	266	176	—
M. Gerais	1932	254 270	454	655	429	97 343	53.117	35.304	16 681	—	—	—	—
	1933	248 310	847	607	372	124.740	61.403	50 287 38 082	16.902	42	3.173	2 098	44
	1934	261.928	896	664	337	135 442	58 445	41 530	17 009	107	4 816	2.585	97
Pará	1932	33.206	98	29	9	20.291	6 780	3 341	1 585	1 073	—	—	—
	1933	43.292	131	—	—	29 265	7 337	3 876	1 447	1 131	105	—	—
	1934	46.619	205	—	—	31.686	7 516	4.068	1 828	1 172	144	—	—
Paraíba	1932	21.923		67				21 856			—	—	—
	1933	26.501	42	5	2	12 648	5.516	4.131	2 912	1 245	—	—	—
	1934	26 025	86	20	3	13 901	5 223	3 559	2 199	928	32	14	60

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

L) FREQUENCIA MEDIA

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUENCIA MEDIA											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
			No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Paraná	1932	38 599	502	469	—	23 245	7 767	4 168	1 618	—	516	314	—
	1933	38 801	668	283	—	21 801	8.293	5 044	1 854	41	548	269	—
	1934	45 837	585	371	—	26 082	9 477	5.749	2 258	169	810	336	—
Pernambuco	1932	63 902	540	153	135	41 716	10 975	5 825	2 769	1 062	546	129	52
	1933	68 337	363	121	151	50 016	8 903	5 129	2 507	1 147	—	—	—
	1934	75 601	284	104	73	55 428	9 563	5 723	3 137	1 289	—	—	—
Piauí	1932	8 821	—	—	—	5 867	1.523	909	—	—	522		
	1933	8 913	—	—	—	5 428	1 609	1 145	160	—	526	45	—
	1934	11 882	45	—	—	7 716	1 958	1 305	87	—	723	48	—
Rio de Janeiro	1932	68 851	311	64	43	52 644	9 696	3.800	1 446	814	—	—	—
			33										
	1933	72 065	513	45	21	53 503	10 890	4.580	1 580	933	—	—	—
	1934	71 409	371	120	144	52 551	10 574	4 761	1 886	1 002	—	—	—
Rio G. Norte	1932	21 960	9	3	3	21.439					244	262	—
	1933	20 787	7	6	2	11 548	4 976	2 075	1 335	—	582	256	—
	1934	22 252	—	—	—	11.915	4 806	3.331	1 328	—	583	289	—
Rio G Sul	1932	180 935	377			176 178					4 380		
	1933	181 878	252			2 018	174 828				4 780		
	1934	193 317	183	95	63	82 961	56 581	34 011	13 436	—	3 472	1 769	746
S Catarina	1932	67.136	451			65 502					1 183		
	1933	84 923	490	—	—	51 202	17 433	11 402	2 523	—	1 131	522	220
	1934	75 670	468	—	—	45 323	14 889	10 278	2.531	—	1 322	548	311
São Paulo	1932	350 919	1 999	638	407	128 848	85 859	45 457	26.494	—	2.268	1 110	383
			309			57 147							
	1933	277 547	2.590	196	256	146 534	68 081	41.139	17.087	694	614	197	159
	1934	377 980	3 260	644	473	190 132	94 893	53 745	31 371	1 338	1 670	267	187
Sergipe	1932	14 146	103			8 558	3 567	1 317	355	—	246		
	1933	15 633	32	30	27	9 570	3.700	1 701	359	32	56	64	62
	1934	16 264	43	86	44	10 073	3 981	1 715	318	4	—	—	—
Ter. do Acre	1932	2 627	—	—	—	2 627					—	—	—
	1933	2 154	—	—	—	1.698	283	90	83	—	—	—	—
	1934	2 044	—	—	—	1 624	257	96	67	—	—	—	—
Brasil	1932	1 422 631	6 452	2 476	1 324	519 620	230.244	128.464	63 555	8 558	7 035	2 760	574
			2 447			442.536					6 586		
	1933	1 411 595	9 613	2 002	1 434	697 136	266 074	159 219	69.013	12 640	9 027	4.794	783
			252			174.828					4.780		
	1934	1 602.837	10 285	3 028	2.037	861 746	356 291	222 981	103 536	17 325	17 019	7.183	1.406

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

M) APROVAÇÕES EM GERAL

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
					Ensino público			Ensino particular
			Sexo masculino	Sexo feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Distrito Federal	1932	..	..	..				
	1933	92 360	45 484	46 876	822	—	62.187	29 351
	1934	95.813	47 463	48 350	921	—	63 470	31 422
Alagoas	1932	..	..	..				
	1933	10 792	5 110	5 682	—	7 264	593	2.935
	1934	16 832	7 949	8 883	—	9 216	2 261	5.355
Amazonas	1932	..	..	..				
	1933	11 585	5 064	6 521	—	9 599	—	1 986
	1934	29 059	15 409	13 650	—	27 629	—	1 430
Baía	1932	..	..	..				
	1933	25 451	14 319	11 132	—	19 920	—	5 531
	1934	35 478	16 534	18 944	—	27 245	—	8 233
Ceará	1932	..	..	..				
	1933	29 242	12 964	16 278	—	24 761	—	4 481
	1934	19 013	7 766	11 247	—	16 388	—	2 625
Espírito Santo	1932	..	..	..				
	1933	13 748	6 771	6 977	—	12 017	451	1 280
	1934	14.550	7.304	7 246	—	12 405	396	1 749
Goiaz	1932	..	..	..				
	1933	10 102	5 632	4 470	—	6 322	2 693	1 087
	1934	11.297	6 135	5 162	—	6.135	3 335	1 827
Maranhão	1932	..	..	..				
	1933	10 978	5.327	5 651	—	6 447	1 952	2 579
	1934	9 083	4 065	5 018	—	7 533	445	1 105
Mato Grosso	1932	..	..	..				
	1933	11 687	6 139	5 548	—	6 845	1 354	3 488
	1934	14 818	7 649	7 169	—	8 392	1 384	5 042
Minas Gerais	1932	..	..	..				
	1933	141 274	69 645	71.629	—	112 894	7.208	21 172
	1934	141.724	71 985	69.739	—	95 731	28.314	17.679
Pará	1932	..	..	..				
	1933	32 159	17 593	14 566	—	23 278	—	8 881
	1934	40.281	21.639	18 642	—	31.567	—	8 714
Paraíba	1932	..	..	..				
	1933	10 474	4.369	6.105	—	9 090	—	1 384
	1934	13.444	5 385	8 059	—	11 499	—	1.945

Notas — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio de 1931, o cômputo das «aprovações em geral» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar no quadro as discriminações incluídas nas tabelas referentes à matrícula, freqüência e conclusões de curso — II. O cômputo referente às «promoções», incompletamente feito, quanto a 1932, em várias Unidades Federadas, não permitiu o preenchimento dêsse e dos demais quadros referentes às «aprovações em geral» na parte relativa ao dito ano.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

M) APROVAÇÕES EM GERAL

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
					Ensino público			Ensino particular
			Sexo masculino	Sexo feminino	Federal	Estadual	Municipal	
Paraná	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	23.548	12.058	11 490	—	18 322	221	5 005
	1934	26 498	13 785	12 713	—	20 581	325	5 592
Pernambuco	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	22 600	9 539	13 061	—	10 857	4.843	6 900
	1934	30 572	13 667	16 905	—	12 696	8 207	9 669
Piauí	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	6 041	2 675	3 366	—	4 800	39	1.202
	1934	8 660	4 142	4 518	—	7.126	129	1 405
Rio de Janeiro	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	65.531	33 729	31 802	—	46 969	12 298	6 264
	1934	26 035	12 411	13 624	—	19 870	2 761	3 404
Rio Grande do Norte	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	10 336	4 374	5 962	—	7 658	—	2 678
	1934	10 685	4 381	6 304	—	8 002	—	2 683
Rio Grande do Sul	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	99 152	53 060	46 092	743	33 690	37 952	26 767
	1934	124 633	65 908	58 725	768	41 218	50 118	32 529
Santa Catarina	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	43 237	22 792	20 445	—	26 342	5 947	10 948
	1934	47 922	25.545	22 377	—	28 129	7 742	12 051
São Paulo	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	226 401	116.017	110 384	—	191 125	6 189	29 087
	1934	256 284	131 368	124 916	—	206 570	10.105	39 609
Sergipe. . .	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	5.386	2 597	2 789	—	3 419	330	1.637
	1934	5 151	2 374	2 777	—	3.534	474	1 143
Território do Acre	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	2.087	1 080	1 007	—	919	1 026	142
	1934	1.144	523	621	—	600	485	59
BRASIL	1932	.	.	.	.	.	.	.
	1933	904.171	456 338	447 833	1.565	582 538	145.283	174 785
	1934	978 976	493.387	485 589	1 689	602 066	179.951	195 270

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

M) APROVAÇÕES EM GERAL

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL							
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO	
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes	Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932									
	1933	92 360	168	2 596	85 137	3.539	920	58 621	20 955	12 784
	1934	95 813	397	2 288	88 711	4 069	348	61.835	29 548	4 430
Alagoas	1932									
	1933	10 792	—	955	9 771	66	—	7 969	677	2 146
	1934	16 832	—	608	16 154	70	—	11 458	1 283	4 091
Amazonas	1932									
	1933	11 585	132	205	9 830	1 208	210	5 712	—	5 873
	1934	29 059	—	599	27 459	741	260	16 867	—	12 192
Baía	1932									
	1933	25 451	—	283	24 143	184	841	14 490	3.466	7 495
	1934	35 478	—	328	33 535	437	1 178	21 452	4 576	9 450
Ceará	1932									
	1933	29 242	—	18	27 728	1 042	454	13 757	4 691	10 794
	1934	19 013	—	51	18 305	259	398	12 013	2 974	4 026
Espírito Santo	1932									
	1933	13 748	—	109	12 871	290	478	5 426	2 372	5 950
	1934	14 550	—	173	13.789	120	468	6 322	1 965	6 263
Goiaz	1932									
	1933	10.102	—	70	9 767	—	265	5 722	1 933	2 447
	1934	11 297	—	81	10 617	276	323	6.682	2 248	2 367
Maranhão	1932									
	1933	10 978	—	488	10 312	124	54	6 696	—	4 282
	1934	9 083	—	484	8 397	126	76	6 269	451	2 363
Mato Grosso	1932									
	1933	11 687	—	9	11 554	—	124	7 677	940	3 070
	1934	14 818	—	57	14 489	—	272	9.805	905	4 108
Minas Gerais	1932									
	1933	141 274	—	1 599	131.506	3.391	4 778	80 909	34 537	25 828
	1934	141 724	—	1 206	130 422	4 119	5 977	77 868	33 042	30 814
Pará	1932									
	1933	32 159	—	102	30 916	1 089	52	14 755	1 563	15 841
	1934	40 281	—	139	38.768	1 276	98	18 477	2 994	18.810
Paraíba.	1932									
	1933	10 474	—	60	9 686	728	—	5.569	1.893	3.012
	1934	13 444	—	112	12 208	1 051	73	6 586	2 296	4.562

Nota — Segundo o plano em vigor, o cômputo das «aprovações em geral» é feito, quanto ao ensino complementar, sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste quadro as discriminações constantes das tabelas anteriores, referentes ao ensino pre-vocacional e vocacional.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

M) APROVAÇÕES EM GERAL

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL								
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932									
	1933	23 548	—	651	21 456	735	706	14 450	1.846	7 252
	1934	26 498	—	715	24 264	604	915	15 023	1 933	9 542
Pernambuco	1932									
	1933	22 600	—	418	21 692	490	—	17 962	2 283	2 355
	1934	30 572	—	376	28 723	1 473	—	21 601	3 625	5 346
Piauí	1932									
	1933	6 041	—	—	5 471	—	570	4 012	592	1 437
	1934	8 660	—	—	7 995	64	601	5 806	189	2 665
Rio de Janeiro	1932									
	1933	65 531	312	541	63 131	1 547	—	31 745	19 500	23 286
	1934	26 035	182	172	24 843	838	—	14 477	4 469	7 089
Rio G. do Norte	1932									
	1933	10 336	—	12	9 302	432	590	6 352	300	3 684
	1934	10 685	—	—	9 329	689	667	6 553	—	4 132
Rio G do Sul	1932									
	1933	99 152	—	135	94 916	830	3 271	31 540	12 597	55 015
	1934	124 633	—	232	118 498	1 747	4 156	41 024	11 684	71 925
Santa Catarina	1932									
	1933	43 237	—	280	41.375	326	1 256	11 298	6 043	25 896
	1934	47 922	—	183	45 748	341	1 650	12 666	5 650	29.606
São Paulo	1932									
	1933	226 401	207	2 002	222 117	1 127	948	166.840	19 320	40 241
	1934	256 284	238	2 478	248 450	3 575	1 543	185 437	22 409	48 438
Sergipe	1932									
	1933	5 386	—	39	4 992	207	148	3 762	125	1 499
	1934	5 151	—	—	5 128	23	—	3 598	144	1 409
Território do Acre	1932									
	1933	2 087	—	—	2 087	—	—	1 365	395	327
	1934	1 144	—	—	1 144	—	—	858	128	158
BRASIL	1932									
	1933	904.171	819	10.572	859 760	17 355	15 665	516 629	127 028	260 514
	1934	978 976	817	10 282	926 976	21 898	19.003	562 677	132 513	283 786

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

M) APROVAÇÕES EM GERAL

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
			No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Distrito Federal	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	92 360	1 641	533	590	32 322	24 255	15 653	10 351	6 095	393	184	343
	1934	95 813	1 571	521	593	33 478	23 786	16 767	10.468	8 281	299	49	—
Alagoas	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	10 792	955	—	—	5 971	2 204	1 204	458	—	—	—	—
	1934	16 832	513	40	55	10.658	3.364	1 529	673	—	—	—	—
Amazonas	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	11 585	337	—	—	3 649	3 509	2 629	540	711	210	—	—
	1934	29 059	599	—	—	7.055	7 422	7.605	4 215	1.903	260	—	—
Baía	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	25 451	145	110	28	11.736	6 762	3.866	1 963	—	361	437	43
	1934	35 478	188	140	—	16 954	9 006	5 435	2.577	—	753	425	—
Ceará.	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	29 242	18	—	—	20 854	4 313	2 398	1 140	65	251	201	2
	1934	19 013	25	26	—	12 662	3 217	1 840	818	27	248	150	—
Espírito Santo.	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	13 748	42	25	42	6 825	3 382	1 833	1 121	—	366	112	—
	1934	14 550	106	40	27	6 950	3 591	2 148	1.220	—	338	130	—
Goiaz	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	10 102	35	19	16	6 852	2 082	828	5	—	153	112	—
	1934	11 297	36	25	20	8 345	1 656	667	213	12	183	140	—
Maranhão	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	10 978	155	166	167	5 080	2 353	1 642	916	445	42	12	—
	1934	9 083	143	175	166	3 565	2.245	1 466	894	353	47	29	—
Mato Grosso.	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	11.687	—	9	—	6 095	2 867	1 522	1 070	—	33	91	—
	1934	14 818	57	—	—	7 084	3 964	2 282	1.159	—	116	156	—
Minas Gerais	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	141 274	714	557	328	60 461	37 892	24.351	12.156	37	2 937	1.796	45
	1934	141 724	559	452	195	58.742	37.695	25.313	12.708	83	3 592	2.288	97
Pará .	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	32 159	102	—	—	19 270	6 517	3 864	1 288	1.066	52	—	—
	1934	40 281	139	—	—	25 380	7 402	4 404	1 599	1 259	98	—	—
Paraíba	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	10 474	52	6	2	4 056	2 446	1 959	1.344	609	—	—	—
	1934	13 444	85	23	4	5.908	3 137	2 170	1 349	695	26	13	34

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

M) APROVAÇÕES EM GERAL

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
			No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Paraná	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	23 548	393	258	—	9 897	6 638	4.010	1 604	42	461	245	—
	1934	26 498	377	338	—	11 576	7 253	4 154	1.745	140	669	246	—
Pernambuco	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	22 600	241	53	124	10 729	5 016	3 480	1 980	977	—	—	—
	1934	30 572	214	87	75	16 748	6 189	4 052	2 232	975	—	—	—
Piauí	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	6 041	—	—	—	2 815	1 493	1 009	154	—	523	47	—
	1934	8 660	—	—	—	5 292	1 598	1 069	100	—	554	47	—
Rio de Janeiro	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	65 531	741	82	30	45 821	11 248	4 983	1 664	962	—	—	—
	1934	26 035	265	33	56	12 868	6 434	3 744	1 638	997	—	—	—
Rio G do Norte	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	10 336	1	6	5	4 263	2 958	1 626	887	—	437	153	—
	1934	10 685	—	—	—	4 283	2 786	2 098	851	—	456	211	—
Rio G. do Sul	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	99 152	69	45	21	37 367	26.931	21 324	10 124	—	1 449	1 111	711
	1934	124 633	111	73	48	49 245	33 407	25 971	11 622	—	1 891	1 305	960
Santa Catarina	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	43 237	280	—	—	20 852	10 897	8 227	1 725	—	662	392	202
	1934	47 922	183	—	—	23 423	12 360	8 389	1 917	—	939	418	293
São Paulo	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	226 401	1 889	146	174	103 953	58 985	36 193	23 451	662	716	111	121
	1934	256 284	1.756	529	431	106 420	72 824	43 545	27 982	1 254	1 122	238	183
Sergipe	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	5.386	—	8	31	2 499	1 678	760	238	24	46	56	46
	1934	5 151	—	—	—	2 897	1 585	535	129	5	—	—	—
Território do Acre	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	2 087	—	—	—	1 628	292	87	80	—	—	—	—
	1934	1 144	—	—	—	840	186	73	45	—	—	—	—
BRASIL	1932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	1933	904 171	7 810	2.023	1 558	422 995	224 718	143.448	74 259	11 695	9 092	5 060	1 513
	1934	978 976	6 927	2 502	1 670	430 373	251.107	165.256	86 154	15.984	11.591	5 845	1 567

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

N) CONCLUSÕES DE CURSO

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO								
			SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			
		Total	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	Ensino particular
Distrito Federal	1932	6 427	2 736	656	3 691	422	—	—	3 832	2 595
	1933	7 868	3 379	599	4 489	537	51	—	4 623	3 194
	1934	14 238	6 889	1 896	7 349	857	500	—	6 777	6 961
Alagoas	1932	941	327	71	614	57	—	847	—	94
	1933	1 914	863	139	1 051	177	—	1 689	—	225
	1934	2 157	1 021	361	1 136	407	—	1 519	25	613
Amazonas	1932	1 913	933	621	980	431	—	1 403	17	493
	1933	1 503	768	407	735	206	—	1 083	—	420
	1934	2 923	1 829	240	1 094	117	—	2 552	—	371
Baía	1932	3 380	1 468	508	1 912	762	—	2 413	—	967
	1933	6 139	2 879	715	3 260	1 037	—	4 149	—	1 990
	1934	5 216	2 318	790	2 898	899	—	3 623	—	1 593
Ceará	1932	1 884	581	80	1 303	201	—	1 353	—	531
	1933	11 469	4 866	710	6 603	921	—	10 130	—	1 339
	1934	1 820	595	170	1 225	368	—	1 320	—	500
Espírito Santo	1932	1 243	464	49	779	152	—	1 045	—	198
	1933	1 334	557	131	777	148	—	1 071	5	258
	1934	1 605	692	77	913	137	—	1 130	6	469
Goiaz	1932	753	372	72	381	109	—	548	142	63
	1933	1 087	558	87	529	149	—	382	504	201
	1934	1 103	615	92	488	125	—	609	226	268
Maranhão	1932	672	255	—	417	21	—	477	47	148
	1933	968	397	36	571	41	—	691	67	210
	1934	979	380	31	599	51	—	753	23	203
Mato Grosso	1932	1 486	795	238	691	179	—	1 036	59	391
	1933	2 326	1 116	120	1 210	137	—	1 635	164	527
	1934	2 774	1 371	112	1 403	135	—	1 942	119	713
Minas Gerais	1932	25 884	12 871	1 395	13 013	643	—	21 581	1 908	2 395
	1933	28 349	13 506	1 918	14 843	2 024	—	20 382	975	6 992
	1934	27 744	13 379	1 426	14 365	1 614	—	17 006	3 926	6 812
Pará	1932	1 646	915	97	731	46	—	1 257	—	389
	1933	3 307	1 701	404	1 606	269	—	2 862	—	445
	1934	3 889	2 074	679	1 815	387	—	3 099	—	790
Paraíba	1932	705	333	141	372	152	—	601	—	104
	1933	986	374	132	612	171	—	848	—	138
	1934	1 521	573	223	948	287	—	1 176	—	345

Nota — De acôrdo com o critério referido em nota constante do quadro E) c), consideraram-se «conclusões de curso», em algumas Unidades da Federação, as aprovações na série mais elevada entre as que tiveram movimento no ano. Verificou-se, posteriormente, entretanto, que êsse critério acarretou, para alguns resultados, êrro bastante apreciável, destacadamente para o Estado do Ceará.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

N) CONCLUSÕES DE CURSO

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO								
			SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			
		Total	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	Ensino particular
Paraná	1932	3 286	1 770	317	1 516	50	—	2 620	—	666
	1933	3 752	1 861	144	1 891	70	—	2 827	15	910
	1934	3 706	1 868	292	1 838	103	—	2 862	57	787
Pernambuco	1932	3 617	1 804	833	1 813	675	—	618	1 159	1 840
	1933	1 180	340	59	840	226	—	595	101	484
	1934	1 258	472	148	786	184	—	503	155	600
Piauí	1932	1 053	420	70	633	88	—	904	—	149
	1933	1 311	566	29	745	33	—	978	39	294
	1934	1 862	877	46	985	103	—	1 204	17	641
Rio de Janeiro	1932	3 043	1 345	269	1 698	228	—	2 269	82	692
	1933	3 433	1 502	90	1 931	61	—	2 189	609	635
	1934	3 640	1 645	130	1 995	46	—	2 914	245	481
Rio Grande do Norte	1932	654	269	145	385	258	—	365	—	289
	1933	3 010	1 225	137	1 785	101	—	2 072	—	938
	1934	2 363	958	130	1 405	88	—	1 651	—	712
Rio Grande do Sul	1932	26 672	13 860	1 793	12 812	1 449	—	9 308	9 540	7 824
	1933	20 568	11 182	1 617	9 386	342	743	6 408	8 897	4 520
	1934	24 873	13 559	2 560	11 314	751	768	6 761	10 496	6 848
Santa Catarina	1932	5 549	2 986	226	2 563	192	—	4 326	386	837
	1933	8 157	4 365	596	3 792	586	—	5 050	677	2 430
	1934	8 535	4 585	683	3 950	541	—	5 161	926	2 448
São Paulo	1932	29 795	15 081	1 654	14 714	1 573	—	22 371	1 384	6 040
	1933	28 961	14 607	1 600	14 354	1 534	—	23 405	450	5 106
	1934	35 036	17 654	1 374	17 382	1 207	—	27 695	713	6 628
Sergipe	1932	726	323	203	403	190	—	292	6	428
	1933	1 084	509	217	575	108	—	654	58	372
	1934	849	352	65	497	109	—	497	155	197
Território do Acre	1932	50	39	—	11	—	—	42	8	—
	1933	890	485	60	405	—	—	226	609	55
	1934	402	198	15	204	—	—	125	256	21
BRASIL	1932	121 379	59 947	9 438	61 432	7 878	—	75 676	18 570	27 133
	1933	139 596	67 606	9 947	71 990	8 878	794	89 326	17 793	31 683
	1934	148 493	73 904	11 540	74 589	8 516	1 268	84 102	24 122	39 001

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

N) CONCLUSÕES DE CURSO

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Distrito Federal	1932	6 427	14	221	5 035	335	822		5 473	838	116
	1933	7 868	108	590	6 095	672	343		5 914	1 335	619
	1934	14 238	371	1 630	10 910	1 099	228	—	10 074	3 630	534
Alagoas .	1932	941	—	257	639	45	—		795	49	97
	1933	1 914	—	955	893	66	—		1 709	59	146
	1934	2 157	—	525	1 564	70	—	—	1 928	78	151
Amazonas	1932	1 913	201	24	1 205	483	—		1 611	—	302
	1933	1 505	132	205	711	245	210		1 503	—	—
	1934	2 923	—	599	1 903	161	—	260	2 881	—	42
Baía .	1932	3 380	—	17	2 966	28	369		2 270	457	653
	1933	6 139	—	190	5 299	82	568		3 570	716	1 853
	1934	5 216	—	140	4 470	181	71	354	3 216	647	1 353
Ceará	1932	1 884	—	—	1 508	8	368		1 161	303	420
	1933	11 469	—	18	10 887	320	244		3 647	1 460	6 362
	1934	1 820	—	—	1 630	48	—	142	1 362	288	170
Espírito Santo	1932	1 243	—	—	888	11	344		950	138	155
	1933	1 334	—	56	1 112	9	157		940	182	212
	1934	1 605	—	96	1 212	8	122	167	1 232	163	210
Goiaz	1932	753	—	11	699	1	42		452	153	148
	1933	1 087	—	16	959	—	112		550	137	400
	1934	1 103	—	20	667	276	—	140	966	14	123
Maranhão.	1932	672	—	100	548	—	24		645	—	27
	1933	968	—	167	789	—	12		823	—	145
	1934	979	—	166	762	22	2	27	818	47	114
Mato Grosso	1932	1 486	—	—	1 453	—	33		998	170	318
	1933	2 326	—	9	2 226	—	91		1 393	258	675
	1934	2 774	—	57	2 561	—	—	156	1 555	280	939
Minas Gerais	1932	25 884	—	319	24.738	827	—		13 400	8 644	3 840
	1933	28 349	—	489	23 959	1 764	2 137		17 578	6 287	4 484
	1934	27 744	—	405	22 795	1.344	1 106	2 094	17 080	5 743	4 921
Pará.	1932	1 646	—	48	1 371	227	—		1 516	34	96
	1933	3 307	—	102	3.013	140	52		1.719	245	1 343
	1934	3 889	—	139	3 297	355	—	98	2 155	365	1 369
Paraíba..	1932	705	—	—	601	104	—		486	126	93
	1933	986	—	2	909	75	—		541	185	260
	1934	1 521	—	4	1 243	240	34	—	839	254	428

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

N) CONCLUSÕES DE CURSO

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pre-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (Ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pre-vocacional	Vocacional	Dos municípios (Ensino urbano)	Dos distritos (Ensino distrital)	
Paraná	1932	3 286	31	327	2 714	—	214		2 338	168	780
	1933	3 752	—	297	2 930	214	311		2 651	225	876
	1934	3 706	—	348	2 990	122	246	—	2 444	219	1 043
Pernambuco	1932	3 617	—	146	2 704	422	345		2 939	316	362
	1933	1 180	—	124	977	79	—		1 119	43	18
	1934	1 258	—	75	975	208	—	—	1 141	79	38
Piauí	1932	1 053	—	—	761	—	292		940	81	32
	1933	1 311	—	—	1 264	—	47		934	139	238
	1934	1 862	—	—	1 342	64	409	47	1 659	25	178
Rio de Janeiro	1932	3 043	—	87	2 943	13	—		1 695	438	910
	1933	3 433	—	30	3 339	64	—		1 766	578	1 089
	1934	3 640	182	56	3 290	112	—	—	2 000	650	990
Rio G do Norte	1932	654	—	2	525	39	88		597	—	57
	1933	3 010	—	5	2 578	138	289		1 736	115	1 159
	1934	2 363	—	—	2 027	125	73	138	1 514	—	849
Rio G do Sul	1932	26 672	—	—	26 205	—	467		8 988	1 730	15 954
	1933	20 568	—	21	19 006	830	711		7 026	2 622	10 920
	1934	24 873	—	48	22 118	1 747	960	—	9 057	2 398	13 418
Santa Catarina	1932	5 549	—	104	5 168	81	196		1 706	964	2 879
	1933	8 157	—	280	7 552	123	202		2 184	1 001	4 972
	1934	8 535	—	185	7 914	145	293	—	2 523	1 058	4 954
São Paulo	1932	29 795	62	295	28 867	102	469		20 115	2 293	7 387
	1933	28 961	91	118	27 858	773	121		23 134	3 506	2 321
	1934	35 036	91	340	33 114	444	630	417	28 391	3 151	3 494
Sergipe	1932	726	—	18	516	—	192		626	51	49
	1933	1 084	—	31	962	45	46		739	13	332
	1934	849	—	—	847	2	—	—	531	18	300
Território do Acre	1932	50	—	—	50	—	—		50	—	—
	1933	890	—	—	890	—	—		461	194	235
	1934	402	—	—	402	—	—	—	180	86	136
BRASIL	1932	121 379	308	1.976	112 104	2 726	4 265		69 751	16 953	34.675
	1933	139 596	391	3.705	124 208	5 639	5 653		81 637	19.300	38.659
	1934	148 493	644	4 829	128 032	6 773	4 174	4 040	93 546	19 193	35 754

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

N) CONCLUSÕES DE CURSO

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO — Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO — No ensino *pre-primário* (maternal e infantil) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	*No ensino fundamental* (comum e supletivo) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	No ensino *complementar* (pre-vocacional e vocacional) 1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
D Federal	1932	6 427	14	—	221	—	—	335	—	5 035	486	210	126
	1933	7 868	168	—	590	—	—	672	—	6 095	—	—	343
	1934	14 238	1 158	250	593	680	394	1 468	1.186	8 281	184	44	—
Alagoas	1932	941	—	—	257	45	—	346	293	—	—	—	—
	1933	1 914	955	—	—	66	—	435	458	—	—	—	—
	1934	2 157	468	—	55	70	—	891	673	—	—	—	—
Amazonas	1932	1 913	225	—	—	—	483	1 205	—	—	—	—	—
	1933	1.503	337	—	—	—	—	245	—	711	210	—	—
	1934	2 923	599	—	—	—	—	161	—	1 903	260	—	—
Baía	1932	3 380	—	—	17	—	—	968	1 889	—	8	361	—
	1933	6 139	78	84	28	1 059	620	137 1 739	1 963	—	118	407	43
	1934	5 216	—	140	—	130	28	1 916	2 577	—	—	425	—
Ceará	1932	1 884	—	—	—	—	—	994	522	—	189	129	50
	1933	11 469	18	—	—	8 193	732	1.141	1 076	65	41	201	2
	1934	1 820	—	—	—	—	—	862	789	27	—	142	—
Esp Santo	1932	1 243	—	—	—	—	—	—	899	—	322	22	—
	1933	1 334	14	—	42	—	—	—	1 121	—	45	112	—
	1934	1 605	55	14	27	—	—	—	1 220	—	159	130	—
Goiaz	1932	753	—	—	11	—	148	551	—	1	—	42	—
	1933	1 087	—	—	16	—	400	554	5	—	—	112	—
	1934	1.103	—	—	20	276	123	324	208	12	—	140	—
Maranhão.	1932	672	—	—	100	—	—	—	288	260	—	24	—
	1933	968	—	—	167	—	—	22	322	445	—	12	—
	1934	979	—	—	166	—	—	81	350	353	—	29	—
Mato Grosso	1932	1 486	—	—	—	—	432	245	766	10	—	33	—
	1933	2.326	—	9	—	8	929	219	1 070	—	—	91	—
	1934	2 774	57	—	—	—	1 097	305	1 159	—	—	156	—
Minas Gerais	1932	25.884	—	—	319	—	2.732	7.553	10 977	—	—	—	—
	1933	28 349	161	—	328	780	4 489	4 303 8.333	12 084	37	396	1.696	45
	1934	27 744	195	15	195	588	1 326	9.508	12 634	83	906	2 197	97
Pará	1932	1 646	8	31	9	—	—	227	—	1.371	—	—	—
	1933	3 307	102	—	—	—	140	1 947	—	1.066	52	—	—
	1934	3 889	139	—	—	—	353	2 034	6	1.259	98	—	—
Paraíba.	1932	705	—	—	—	—	—	—	254	451	—	—	—
	1933	986	—	—	2	—	—	—	375	609	—	—	—
	1934	1.521	—	—	4	—	—	240	548	695	—	—	34

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Principais resultados regionais — 1932/1934

N) CONCLUSÕES DE CURSO

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO											
			SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
		Total	No ensino pre-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Paraná	1932	3 286	31	327	—	—	—	1 148	1 566	—	—	214	—
	1933	3 752	39	258	—	—	—	1 504	1 598	42	66	245	—
	1934	3 706	10	338	—	—	—	1 529	1 443	140	—	246	—
Pernambuco	1932	3 617	—	—	146	101	907	866	551	701	239	65	41
	1933	1 180	—	—	124	—	—	79	—	977	—	—	—
	1934	1.258	—	—	75	—	—	208	—	975	—	—	—
Piauí	1932	1 053	—	—	—	—	—	761	—	—	282	10	—
	1933	1.311	—	—	—	55	198	857	154	—	—	47	—
	1934	1.862	—	—	—	271	51	984	100	—	409	47	—
R de Janeiro	1932	3 043	—	2	85	—	963	1 017	193	783	—	—	—
	1933	3 433	—	—	30	—	887	1.475	79	962	—	—	—
	1934	3 640	182	—	56	—	781	1 495	129	997	—	—	—
R G Norte	1932	654	—	—	2	—	247	77	201	39	—	88	—
	1933	3 010	—	—	5	248	1 326	255	887	—	136	153	—
	1934	2 363	—	—	—	—	372	929	851	—	—	211	—
Rio G Sul	1932	26 672	—	—	—			26 205			—	—	467
	1933	20 568	—	—	21	830	—	8 882	10 124	—	—	—	711
	1934	24 873	—	—	48	1 747	—	10 496	11 622	—	—	—	960
S Catarina	1932	5 549	—	104	—	—	81	3 951	1 217	—	—	18	178
	1933	8 157	280	—	—	—	123	5 827	1 725	—	—	—	202
	1934	8 535	183	—	—	—	145	5 997	1 917	—	—	—	293
São Paulo .	1932	29 795	—	—	357	—	8 154	2 234	17 522	1 059	—	—	469
	1933	28 961	35	—	174	611	16	4 795	22 547	662	—	—	121
	1934	35 036	—	—	431	—	—	5 502	26 802	1 254	816	48	183
Sergipe .	1932	726	—	18	—	—	—	313	203	—	192	—	—
	1933	1.084	—	—	31	71	308	395	209	24	—	—	46
	1934	849	—	—	—	96	329	295	124	5	—	—	—
Ter. do Acre	1932	50	—	—	—	—	—	—	50	—	—	—	—
	1933	890	—	—	—	646	164	—	80	—	—	—	—
	1934	402	—	—	—	278	79	—	45	—	—	—	—
BRASIL	1932	121 379	278	482	1 524	146	14 147	22.791	37 391	9 710	1 718	1 216	1.331
	1933	139 596	2.187	351	1 558	12 567	10 332	30 645 39 376	55 877	11 695	1.064	3 076	1 513
	1934	148 493	3 046	757	1.670	4.136	5.078	45.225	64.383	15 984	2 832	3.815	1.567

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1936

I — Diplomas registrados nas repartições competentes da União

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Diplomas registrados	Total			4 793
	Segundo a procedência	Conferidos por institutos brasileiros	Distrito Federal	1 525
			Alagoas ..	7
			Amazonas .	15
			Baía	343
			Ceará	38
			Espírito Santo	25
			Goiaz	—
			Maranhão	7
			Mato Grosso .	5
			Minas Gerais	839
			Pará	43
			Paraíba .	5
			Paraná .	144
			Pernambuco	124
			Piauí .	—
			Rio de Janeiro	319
			Rio Grande do Norte .	4
			Rio Grande do Sul .	247
			Santa Catarina	2
			São Paulo.. .	953
			Sergipe . .	2
			Ter. do Acre	—
		Conferidos por institutos estrangeiros		146

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Diplomas registrados (Concl)	Segundo a natureza	Direito		1 015
		Medicina		970
		Obstetrícia . .		72
		Odontologia		360
		Farmácia		191
		Veterinária		69
		Agricultura	Agrônomos e engenheiros agrônomos	169
			Agrimensores e engenheiros agrimensores	3
			Topógrafos e engenheiros topógrafos .	23
			Técnicos agrícolas .	12
			Capatazes rurais	4
		Comércio	Auxiliares de comércio	21
			Guarda-livros (*)	221
			Peritos-contadores	783
			Secretários	32
			Atuários .	—
			Bacharéis em ciências econômicas	27
		Engenharia civil e especializada		821

(*) Inclusive 75 guarda-livros provisionados

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1936

II — Professores inscritos na Diretoria Nacional de Educação

ESPECIFICAÇÃO			Resultados
Professores inscritos	Total		1 993
	Segundo o sexo	Homens	1 444
		Mulheres	549
	Segundo a idade	De 21 a 25 anos	495
		De 26 a 30 anos	409
		De 31 a 40 anos.	567
		De 41 a 50 anos.	344
		De 51 a 60 anos	141
		Maiores de 60 anos	37
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1 754
		Estrangeiros	239
	Segundo o estado civil	Solteiros	1 154
		Casados	763
		Viúvos	23
		Não declarado	53
	Segundo os cursos que possuiam	Curso secundário	845
		Curso superior	862
		Curso normal .	118
		Curso comercial	14
		Sem curso completo	154

ESPECIFICAÇÃO			Resultados
Inscrições por disciplinas de ensino	Disciplinas práticas	Educação física	80
		Música	95
		Línguas. Português	520
		Línguas. Francês	344
		Línguas. Inglês	257
		Línguas. Alemão	50
		Línguas. Latim	219
		Desenho .	209
	Disciplinas científicas	Ciências físicas. Matemática	512
		Ciências físicas. Ciência em geral .	260
		Ciências físicas. Geofísica e cosmografia	51
		Ciências físicas. Física	335
		Ciências físicas. Química	302
		Ciências biológicas. História natural.	311
		Ciências biológicas. Biologia geral .	18
		Ciências biológicas. Higiene .	11
		Ciências sociais. Geografia .	407
		Ciências sociais. História da civilização	466
		Ciências sociais. História do Brasil .	1
		Ciências sociais. Literatura.	41
		Ciências sociais. Economia e estatística	29
		Ciências sociais. Sociologia.	23
		Ciências filosóficas. História da filosofia .	51
		Ciências filosóficas. Psicologia e lógica ...	33
	Total . .		4.625

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1936

III — Profissionais inscritos na Secção de Fiscalização do Exercício Profissional, da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social

ESPECIFICAÇÃO			Resultados
Médicos	Total		1 027
	Segundo o sexo	Homens	1 008
		Mulheres	19
	Segundo a idade	Até 21 anos	3
		De 22 a 30 anos	795
		De 31 a 40 anos	156
		De 41 a 50 anos	31
		De 51 a 60 anos.	7
		De mais de 60 anos	3
		Idade não declarada	32
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1 023
		Estrangeiros	4
Veterinários	Total...		52
	Segundo o sexo	Homens	51
		Mulheres .	1
	Segundo a idade	Até 21 anos	3
		De 22 a 30 anos	32
		De 31 a 40 anos	12
		De 41 a 50 anos	3
		De 51 a 60 anos.	—
		De mais de 60 anos	—
		Idade não declarada	2
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	48
		Estrangeiros.	2
		Nacionalidade não declarada	2
Dentistas diplomados	Total.		366
	Segundo o sexo	Homens	342
		Mulheres	24
	Segundo a idade	Até 21 anos.	24
		De 22 a 30 anos	210
		De 31 a 40 anos	82
		De 41 a 50 anos.	30
		De 51 a 60 anos..	8
		Idade não declarada	12
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	365
		Estrangeiros	1
Dentistas habilitados	Total. ..		17
	Segundo o sexo	Homens	17
		Mulheres	—
	Segundo a idade	Até 21 anos	—
		De 22 a 30 anos	2
		De 31 a 40 anos.	5
		De 41 a 50 anos .	4
		De 51 a 60 anos.. ..	1
		Idade não declarada	5
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	15
		Estrangeiros.. .	1
		Nacionalidade não declarada .	1

ESPECIFICAÇÃO			Resultados
Farmacêuticos	Total . .		192
	Segundo o sexo	Homens	154
		Mulheres .	38
	Segundo a idade	Até 21 anos	19
		De 22 a 30 anos.	96
		De 31 a 40 anos.	40
		De 41 a 50 anos.	27
		De 51 a 60 anos	3
		De mais de 60 anos	2
		Idade não declarada	5
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	192
		Estrangeiros.	—
Enfermeiros diplomados	Total .		65
	Segundo o sexo	Homens	4
		Mulheres.	61
	Segundo a idade	Até 21 anos	4
		De 22 a 30 anos	21
		De 31 a 40 anos	9
		De 41 a 50 anos.	3
		De 51 a 60 anos. .	—
		Idade não declarada	28
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	36
		Estrangeiros.	2
		Nacionalidade não declarada . .	27
	Segundo a especialidade	De enfermagem geral	52
		De enfermagem obstétrica	13
Enfermeiros práticos	Total.		146
	Segundo o sexo	Homens	46
		Mulheres	100
Resumo	Total.... .		1.865
	Segundo o sexo	Homens .	1 622
		Mulheres	243
	Segundo a idade	Até 21 anos .. .	53
		De 22 a 30 anos.	1.156
		De 31 a 40 anos.	304
		De 41 a 50 anos.	98
		De 51 a 60 anos.	19
		De mais de 60 anos	5
		Idade não declarada	230
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1.679
		Estrangeiros.. .	10
		Nacionalidade não declarada . .	176

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1936

IV — Profissionais inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil até 31-VIII

UNIDADES FEDERADAS	PROFISSIONAIS			UNIDADES FEDERADAS	PROFISSIONAIS		
	Advogados	Solicitadores e provisionados	Total		Advogados	Solicitadores e provisionados	Total
Distrito Federal.	2 095	238	2 333	Paraná.	231	99	330
Alagoas .	93	12	105	Pernambuco . .	370	90	460
Amazonas .	90	13	103	Piauí ...	41	8	49
Baía	364	67	431	Rio de Janeiro ...	345	112	457
Ceará. ...	191	56	247	Rio Grande do Norte .	77	6	83
Espírito Santo	131	—	131	Rio Grande do Sul	1 088	14	1 102
Goiaz .	105	50	155	Santa Catarina .	111	31	142
Maranhão.	91	48	139	São Paulo .	2.448	431	2 879
Mato Grosso .	45	36	81	Sergipe .	38	14	52
Minas Gerais	1 064	43	1 107	Território do Acre .	12	1	13
Pará. .	160	26	186				
Paraíba ..	118	—	118	BRASIL	9 308	1 395	10 703

V — Profissionais inscritos nos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquiteitura até 31-XII

REGIÕES		PROFISSIONAIS			
		Diplomados	Licenciados	Autorizados	Total
1ª Região . .	Amazonas . / Pará / Maranhão. / Território do Acre	45	7	8	60
2ª Região	Pernambuco .. . / Paraíba ... . .. / Rio Grande do Norte . / Alagoas . . .	199	70	3	272
3ª Região . .	Baía / Sergipe .	183	15	24	222
4ª Região .	Minas Gerais / Goiaz	613	356	128	1 097
5ª Região . .	Distrito Federal . / Rio de Janeiro / Espírito Santo.	411	47	50	508
6ª Região .	São Paulo / Mato Grosso .	1 376	928	40	2 344
7ª Região.. . .	Paraná	98	98	—	196
8ª Região	Rio Grande do Sul . / Santa Catarina ..	317	430	183	930
9ª Região	Ceará / Piauí	2	7	—	9
BRASIL . .		3 244	1 958	436	5 836

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

I — Movimento do Instituto Oswaldo Cruz

1. Principais informes sôbre os trabalhos realizados durante o ano

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Artigos científicos insertos em revistas técnicas			108
Publicações expedidas (fascículos das «Memórias do Instituto «Oswaldo Cruz»)			7 443
Periódicos recebidos (revistas e jornais técnicos)			7 095
Análises químicas			120
Exames do Laboratório de Anatomia Patológica:			
Autópsias			286
Exames histo-patológicos			599
Biblioteca	Livros	Obras	18 734
		Volumes	22 848
	Revistas		42.366
	Valor dos efetivos		1.337:278$
Movimento do Hospital de Doenças Tropicais	Doentes internos	Existentes em 1º de janeiro	22
		Entrados	229
		Saídos	196
		Falecidos	30
		Existentes em 31 de dezembro	25
	Serviço de ambulatório	Doentes matriculados	828
		Consultas	1.670
	Serviço de laboratório	Exames de urina (qualitativos e quantitativos)	963
		Reações de sangue	15
		Dosagens químicas de sangue	132
		Exames de líquido céfalo-raquideano	2
	Outros serviços	Injeções intra-musculares e subcutâneas	2.747
		Injeções intravenosas	317
		Punções lombares, peritoniais e pleurais	52
		Sangrias para «Wassermann», hemocultura e fins terapêuticos	219
		Inoculações de pequenos animais	231
		Exames microscópicos	1.369
		Pequenas operações	24
		Pequenos curativos	2 304
		Fórmulas aviadas	8 154

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

I — Movimento do Instituto Oswaldo Cruz

2. Informações especiais sôbre os produtos terapêuticos distribuídos durante o ano

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADES FORNECIDAS				Valor total
		Gratuitamente a título de propaganda	A repartições oficiais	A título oneroso	Total	
Anatoxina diftérica .	Caixa	98	1.321	1 238	2 657	13:158$000
Antigeno.	Tubo	12	265	313	590	2:500$000
Bacteriofagina disentérica .	Caixa	765	23 155	19 039	42 959	445:239$200
Culturas . .	Tubo	27	37	10	74	740$000
Esteres de Oleo de Chaulmoogra . . .	Caixa	43	1 616	2 004	3 663	17:204$600
Ginhormon	»	253	3 315	2 768	6 336	78:840$000
Ginhormon	Tubo	204	1 793	542	2 539	29:360$000
Maleina bruta e diluída . .	Dose	34	54	20	108	196$000
Sais sódicos de Chaulmoogra .	Tubo	16	2 205	2 170	4 391	20:132$400
Soluto de tártaro emético. ..	»	225	225	—	450	1:125$000
Soro aglutinante. .	»	136	309	173	618	2:879$000
Soro anti-diftérico	»	39	1 677	1 609	3 325	18:152$400
Soro anti-disentérico	»	73	1 226	1 210	2 509	19:513$000
Soro anti-estreptocócico	»	26	287	131	444	3:816$000
Soro anti-meningocócico . .	»	—	462	442	904	6:925$000
Soro anti-pestoso . .	»	—	1 650	1 450	3 100	28:740$000
Soro anti-tetânico	»	510	4 060	3 018	7 588	42:986$800
Soro hemolítico	»	29	1 400	1 403	2 832	11:422$000
Soro normal de cavalo . .	»	512	742	208	1 462	4:139$400
Tuberculina bruta	»	63	63	—	126	252$000
Tuberculina cuti-reação.	»	1	361	774	1 136	1:803$600
Tuberculina diluída . .	»	5	100	—	105	210$000
Tuberculina pura . ..	»	—	1	—	1	2$000
Tuberculina T O A .	»	—	70	90	160	291$600
Vacina anti-carbunculosa . .	Dose	121 000	1.529 250	1 507 000	1 628 000	871:536$900
Vacina anti-estafilocócica .	Caixa	95	296	226	617	3:803$100
Vacina anti-estreptocócica .	»	26	205	160	391	2:338$700
Vacina anti-gonocócica	»	98	345	225	668	4:090$100
Vacina anti-pestosa ...	»	1 540	9 852	8 212	19 604	155:240$000
Vacina anti-piógena . .	»	410	1 399	985	2 794	17:346$000
Vacina anti-tífica . . .	»	879	12 042	7 185	20 106	99:496$800
Vacina contra a espirilose . .	Tubo	9	17	9	35	157$500
Vacina contra a manqueira... ...	Dose	275 070	3 458 850	3 098 280	3 373 350	1 744:603$000

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

II — Movimento do Observatório Nacional (Ministério da Educação e Saúde)

ESPECIFICAÇÃO					Dados numéricos
Serviço da Hora	Observações meridianas	Noites de observação			129
		Estrelas observadas . .			1 228
	Emissões de sinais horários	Emissões das 11 horas	Dias úteis		305
			Em onda longa	Boas	245
				Com pequenas falhas..	22
				Prejudicadas . . .	4
				TOTAL	271
			Em onda curta	Boas	291
				Com pequenas falhas	—
				Prejudicadas...	—
				TOTAL . .	291
		Emissões das 9 horas	Em onda longa	Boas	254
				Com pequenas falhas	13
				Prejudicadas..	5
				TOTAL.... .	272
			Em onda curta	Boas	296
				Com pequenas falhas .	1
				Prejudicadas .	1
				TOTAL	298
	Recepções de sinais horários	Otimas . . .			158
		Boas . . .			184
		Sofríveis			21
		Más... ...			18
		TOTAL..			381
Serviço de sismologia	Sismogramas classificados e analisados				105
	Micro-sismos registrados				30

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

II — Movimento do Observatório Nacional (Ministério da Educação e Saúde)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Serviço de magnetismo.	Magnetogramas	366
	Quadros numéricos	72
	Medidas absolutas, realizadas e calculadas	36
Serviço do «Grande Equatorial»	Observações realizadas	258
	Noites favoráveis	105
	Estrelas variáveis observadas.	191
	Medições micrométricas de estrelas duplas (Reduções)	126
	Cometas procurados ou observados	32
	Exibições do céu, a visitas	23
	Ocultações e eclipses	12
Serviço de fotografia astronômica	Sismogramas revelados	366
	Ampliações ou reproduções	57
	Magnetogramas reproduzidos	13
Serviço internacional de latitudes	Declinações aparentes de estrelas, calculadas	5 940
	Culminações de estrelas, calculadas	3 326
	Culminações do grupo das Plêiades, calculadas	720
	Determinações de posições médias	4 000
	Comparações de catálogos de estrelas com o fundamental	6
Serviço de predição de marés (Portos abrangidos)		17
Consultas técnicas, verbais e por escrito.		43
Publicações técnicas distribuídas (Exemplares)	«Anuário»	3 500
	«Tábuas de marés»	2 500
	«Boletim magnético»	45
	«Boletim sismológico»	100
	Outras publicações	115

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

III — Movimento do Instituto Nacional de Tecnologia (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Secção de metalurgia	Análises		96
	Dosagens correspondentes		416
	Pesquisas e estudos ..		45
Secção de materiais de construção	Estudos	De madeiras nacionais	12
		De tijolos (Marcas)	15
		De ventilação	1
		De iluminação natural e insolação.	1
		Outros estudos	4
	Ensaios	Em telhas (Marcas).	7
		Em papéis	3 000
		Em peças mecânicas	3
	Trabalhos técnicos publicados. ...		10
Secção de matérias primas vegetais e animais	Estudos concluídos		14
	Determinação nos estudos		1 100
	Análises e pesquisas técnicas		160
	Pareceres técnicos		65
Secção de química tecnológica	Análises		86
	Determinações físico-químicas		666
	Trabalhos técnicos publicados		8
Secção de combustíveis	Análises		960
	Determinações		3.405
	Automóveis regulados para o uso do alcool motor		360
	Automóveis de corrida examinados		50
	Controles radiográficos de três aviões construídos no Brasil	Radioscopias	2 600
		Radiografias	120
Secção de indústria de fermentação	Análises		465
	Ensáios		337
	Determinações		2 306
	Remessas de fermento		20
Publicações técnicas expedidas	A emprêsas particulares		812
	A instituições científicas, tecnológicas e industriais		197
	Por permuta com instituições estrangeiras		46

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

IV — Movimento do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Distrito Federal

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Perícias realizadas	Em armas	Brancas	271
		De fogo	164
		Contundentes	110
	Em munições	Projetis	22
		Explosivos	5
	Gráficas	Manuscritos	313
		Impressos	19
	Em moeda	Metálica	—
		Papel	2
	Em estampilhas		1
	Em objetos preciosos	Jóias	212
		Outros objetos	541
	Contabilísticas	Escritas comerciais	47
		Livros comerciais	15
	Em documentos referentes a jôgo		2 083
	Em material colhido na prática do baixo espiritismo	Beberagens	6
		Plantas	2
		Objetos diversos	12
	Em instrumentos e objetos utilizados na prática de crimes	Instrumentos para roubos	17
		Objetos contundentes	23
		Outros objetos	22
	Locais	De incêndio	77
		De explosão	2
		De acidente	8
		De desastre	275
		De dano	8
		De avaria	6
		De escalada	18
		De arrombamento	163
		De roubo	12
		De jôgo	1
		Outros locais	109
	Provas fotográficas	De locais	179
		De documentos	1.967
	Exames	Químicos	2.175
		Físicos	2.233
		Físico-químicos	1 891

BIBLIOTECAS

I — Instituições arroladas, segundo a natureza e a dependência administrativa — 1935

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE INSTITUIÇÕES											
	FRANQUEADAS AO PUBLICO EM GERAL					PRIVATIVAS DE SERVIÇOS PUBLICOS				Privativas de corporações particulares	Privativas de educandários (*)	Total geral
	Federais	Estaduais	Municipais	Particulares	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total			
Distrito Federal	2	—	3	11	16	50	—	3	53	95	120	284
Alagoas . .	—	1	—	—	1	—	2	—	2	11	10	24
Amazonas .	—	1	3	—	4	—	2	—	2	10	15	31
Baía	—	1	9	13	23	—	5	1	6	44	49	122
Ceará.	—	2	1	4	7	—	3	1	4	32	27	70
Espírito Santo.	—	1	1	1	3	—	4	—	4	11	12	30
Goiaz	—	—	3	1	4	1	4	—	5	15	11	35
Maranhão	—	1	1	7	9	—	2	1	3	11	8	31
Mato Grosso	—	1	—	5	6	—	3	—	3	14	10	33
Minas Gerais	—	—	20	7	27	—	8	6	14	84	205	330
Pará	—	2	1	2	5	—	1	—	1	8	20	34
Paraíba	—	1	—	4	5	1	2	—	3	27	15	50
Paraná .	—	1	—	2	3	—	3	1	4	51	25	83
Pernambuco	—	2	1	8	11	1	3	—	4	74	50	139
Piauí .	—	1	2	1	4	—	2	—	2	4	7	17
Rio de Janeiro	—	1	6	4	11	—	6	8	14	34	45	104
Rio G do Norte	—	1	1	4	6	—	3	—	3	8	12	29
Rio G do Sul	—	1	1	5	7	1	5	2	8	143	78	236
Santa Catarina	—	1	—	3	4	—	2	—	2	38	23	67
São Paulo .	—	1	8	11	20	—	18	—	18	217	273	528
Sergipe	—	1	—	2	3	—	2	—	2	13	9	27
Território do Acre	—	—	1	—	1	1	2	1	4	2	1	8
BRASIL. .	2	21	62	95	180	55	82	24	161	946	1 025	2 312

(*) Não estão computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais foram objeto de inquérito especial

BIBLIOTECAS

II — Movimento de consulentes e de obras consultadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS	
				1935	1936
Movimento de consulentes	Total.			81 972	77 396
	Segundo os meses	Janeiro		7 500	5 194
		Fevereiro		6 693	4 371
		Março		7 234	5 913
		Abril		7 269	6 515
		Maio		7 435	7 559
		Junho		6 635	7 451
		Julho		6 665	7 185
		Agôsto		7 728	7 586
		Setembro		6 904	7 542
		Outubro		6 316	6 571
		Novembro		5 947	6 195
		Dezembro		5 646	5 314
Movimento de obras consultadas	Obras impressas.	Total.		118 541	134 294
		Segundo os meses	Janeiro	8 151	8 335
			Fevereiro	6 630	7 964
			Março	7 357	10 303
			Abril	7 226	11 521
			Maio	8 091	13 211
			Junho	11 927	12 847
			Julho	11 609	12 685
			Agôsto	13 608	13 055
			Setembro	11 950	13 100
			Outubro.	12 601	11 765
			Novembro	10 648	10 868
			Dezembro	8 743	8 640
		Segundo os assuntos	Agricultura, comércio e indústria	2 612	2 509
			Belas artes	1 659	2 011
			Bibliografia	764	232
			Ciências matemáticas	5 545	9 361
			Ciências médicas.	19 906	21 703

BIBLIOTECAS

II — Movimento de consulentes e de obras consultadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS	
				1935	1936
Movimento de obras consultadas (Cont)	Obras impressas (Concl)	Segundo os assuntos (Concl)	Ciências naturais.	4 934	5 204
			Corografia e História do Brasil	3 300	4 228
			Direito, legislação e jurisprudência	9 261	9 428
			Economia política	1 629	1 626
			Enciclopédia e poligrafia	9 474	3.730
			Filologia e lingüística	5 727	10 373
			Filosofia . .	2 542	5 441
			Física e química	5 727	8 658
			Geografia,	2 260	1 938
			História .	3 144	6.798
			Iconografia e cartografia	342	331
			Jogos e desportos.	580	503
			Literatura geral.	20 381	21 750
			Literatura brasileira	11 868	11 485
			Ocultismo, teosofia e espiritismo	1 462	2 272
			Paleografia e diplomática.	67	133
			Pedagogia	984	771
			Política e administração	1 256	1 824
			Religião.	1 334	1 184
			Sociologia	1 783	801
		Segundo os idiomas	Alemão...	812	897
			Espanhol .	3 206	7 406
			Esperanto	2	—
			Francês	15 099	28.412
			Grego .	13	3
			Guaraní	2	3
			Holandês	—	12
			Inglês	3 704	2 581
			Italiano	2 753	2 100
			Latim .	448	277
			Polaco	—	2
			Português	92 498	92 583
			Russo .	1	10
			Outros idiomas	3	8

BIBLIOTECAS

II — Movimento de consulentes e de obras consultadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1935	RESULTADOS 1936
Movimento de obras consultadas (Concl.)	Obras especiais	Total		189 740	164 203
		Segundo os meses	Janeiro	17 492	11.279
			Fevereiro	13 022	12 214
			Março	10 159	5 951
			Abril	15 271	14 561
			Maio	17 417	14 956
			Junho	11 522	15 990
			Julho	27 181	14 916
			Agôsto	16 582	13 476
			Setembro	11 278	9 012
			Outubro	21 496	16 349
			Novembro	16 780	17 162
			Dezembro	11.540	18 337
		Segundo os assuntos	Manuscritos	87 341	59 603
			Cartas geográficas	26 043	24 261
			Peças iconográficas	48 995	55 995
			Periódicos	27 361	24 344
	Obras impressas e especiais (Resumo)	Total		308.281	298.497
		Segundo os meses	Janeiro	25 643	19 614
			Fevereiro	19 652	20.178
			Março	17 516	16 254
			Abril	22 497	26.082
			Maio	25 508	28 167
			Junho	23 449	28 837
			Julho	38 790	27.601
			Agôsto	30 190	26 531
			Setembro	23 228	22 112
			Outubro	34 097	28 114
			Novembro	27.428	28 030
			Dezembro	20 283	26 977

MUSEUS

Movimento de visitantes, por meses, do Museu Nacional e do Museu Histórico Nacional, no período de 1932/1936

MESES	NUMERO DE VISITANTES									
	NO MUSEU NACIONAL					NO MUSEU HISTORICO NACIONAL				
	1932	1933	1934	1935	1936	1932	1933	1934	1935	1936
Janeiro .	7 480	8 328	8 836	13 066	10 749	472	795	845	1 201	985
Fevereiro.	6 068	6 016	7 218	9 232	6 279	492	540	761	956	835
Março . .	7 274	9 182	10 281	13 639	9 709	633	823	1 043	1 097	1 571
Abril . .	6 551	9 132	12 461	13 399	11 224	905	707	1 111	1 306	1 579
Maio	13 039	12 267	13 287	14 351	16 037	737	812	1 152	1 531	1 716
Junho. .	10.988	11.162	13 663	16.953	11 664	805	1 374	1 727	1 551	1 850
Julho. . .	13.125	13.414	17 439	17 159	9 314	1 029	1.423	1 749	2 020	2.607
Agôsto	8 638	15 482	16 418	16 440	11 208	1 204	2 015	2.896	1 994	1 625
Setembro	12 610	12 609	16 824	16 628	9 837	903	1 440	2 102	1 883	1 884
Outubro.	11 871	11 048	15 235	15 334	11.985	780	2 232	1 760	1 982	1 432
Novembro	9.874	10,089	14 306	16 490	12 179	559	1.137	1 582	1 832	1 559
Dezembro	8 055	11 700	13 386	17 719	10 642	731	1 036	940	1 031	1 287
TOTAL.	115 573	130 429	159 354	180 410	130 827	9 250	14 334	17.668	18 384	18 930

AQUARIOS

Movimento de visitantes, por meses, dos aquários públicos do Rio de Janeiro, no período de 1934/1936

MESES	NUMERO DE VISITANTES								
	ADULTOS			MENORES			TOTAL		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
AQUARIOS DE PEIXES MARITIMOS									
Janeiro...	4 557	6 979	8 510	1.138	1.841	1.826	5 695	8 820	10.336
Fevereiro.	4 122	5.655	5 634	1 022	1 340	1 282	5 144	6 995	6 916
Março .	5 197	1 911	1 425	1 076	420	6 028	6 273	2 331	7 463
Abril ...	7 303	5.738	5 632	1 613	1 505	1 691	8.916	7.243	7.323
Maio.. ..	6 873	8 899	6 483	2 293	2 670	2 214	9.166	11.569	8.697
Junho.	7 408	7 490	5 831	2 028	1 803	1.806	9 436	9 293	7 637
Julho.. . . .	8 222	6 283	7 288	2 086	1.741	1 649	10 308	8 024	8 937
Agôsto..	9 388	6 983	6 442	1 900	1.396	1 490	11 288	8 379	7 932
Setembro. .	8 994	6 966	6 275	2 441	2 917	1 615	11 435	9 883	7.890
Outubro...	7 026	7 256	7 562	2 128	2 111	1.834	9 154	9 367	9 396
Novembro.. . .	8 653	8.233	7.817	1.775	2.829	2.035	10 428	11 062	9 852
Dezembro.. . . .	6 302	6 743	7 235	1 102	1.641	1.736	7 404	8 384	8 971
SOMA....	84 045	79.136	76 144	20.602	22 214	25 206	104 647	101 350	101.350

AQUARIOS

Movimento de visitantes, por meses, dos aquários públicos do Rio de Janeiro, no período de 1934/1936

MESES	NUMERO DE VISITANTES								
	ADULTOS			MENORES			TOTAL		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
AQUARIOS DE PEIXES FLUVIAIS									
Janeiro .	2 561	2 834	5 868	1 364	2 392	3 949	3 925	5 226	9 817
Fevereiro .	2 055	2 964	2 707	1 285	1 683	1 709	3 340	4 647	4 416
Março . .	2 483	4 230	2 625	1 470	3 157	3 600	3 953	7 387	6 225
Abril .	2 100	4 848	6 293	920	3 589	5 591	3 020	8 437	11 884
Maio .	2 435	7 622	4 934	1 647	4 836	3 641	4 082	12 458	8 575
Junho .	2 621	6 667	5 351	1 272	4 705	4 434	3 893	11 372	9 785
Julho . .	3 555	6 994	5 187	1 907	4 293	3 768	5 462	11 287	8 955
Agôsto	2 784	7 550	4 580	1 570	5 542	3 239	4 354	13 092	7 819
Setembro	3 190	6 356	2 828	2 120	4 561	2 184	5 310	10 917	5 012
Outubro .	3 595	5 699	3 634	2 134	4 445	3 067	5 729	10 144	6 701
Novembro .	3 816	7 207	4 187	2 236	4 734	3 044	6 052	11 941	7 231
Dezembro . .	2 000	7 324	2 909	1 657	5 764	2 743	3 657	13 088	5 652
SOMA .	33 195	70 295	51 103	19 582	49 701	40 969	52 777	119 996	92 072
RESUMO									
Janeiro .	7 118	9 813	14 378	2 502	4 233	5 775	9 620	14 046	20 153
Fevereiro.	6 177	8 619	8 341	2 307	3 023	2 991	8 484	11 642	11 332
Março ...	7 680	6 141	4 060	2 546	3 577	9 648	10 226	9 718	13 688
Abril	9 403	10 586	11 925	2 533	5 094	7 282	11 936	15 680	19 207
Maio	9 308	16 521	11 417	3 940	7 506	5 855	13 248	24 027	17 272
Junho	10 029	14 157	11 182	3 300	6 508	6 240	13 329	20 665	17 422
Julho .	11 777	13 777	12 475	3 993	6 034	5.417	15 770	19 311	17 892
Agôsto .	12 172	14 533	11 022	3 470	6 938	4 729	15 642	21 471	15 751
Setembro .	12 184	13 322	9 103	4 561	7 478	3 799	16 745	20 800	12 902
Outubro ..	10 621	12 955	11 196	4 262	6 556	4 901	14 883	19 511	16 097
Novembro .	12 469	15 440	12 004	4 011	7 563	5 079	16 480	23 003	17 083
Dezembro .	6 302	14 067	10 144	2 759	7 405	4 479	11 061	21 472	14.623
SOMA .	117 240	149 431	127 247	40 184	71 915	66 175	157 424	221 346	193 422

BELAS ARTES — 1934/1936

Exposições oficiais de belas artes

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS		
			1934	1935	1936
Número de artistas expositores	TOTAL		205	211	225
	Segundo o sexo	Homens	165	165	177
		Mulheres	40	46	48
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros.	192	194	198
		Estrangeiros .	13	17	27
Número de trabalhos expostos	TOTAL		404	429	399
	Segundo o sexo dos autores .	De homens .	337	344	315
		De mulheres ..	67	85	84
	Segundo a nacionalidade dos autores	De brasileiros ..	377	392	354
		De estrangeiros	27	37	45
	Segundo as secções artísticas	De pintura e desenho .	317	325	325
		De escultura .. .	38	38	29
		De arquitetura .. .	2	—	3
		De gravura ..	47	52	20
		De arte aplicada .	—	14	22
Número de artistas premiados	TOTAL		52	42	47
	Segundo o sexo.	Homens	41	32	37
		Mulheres	11	10	10
	Segundo a nacionalidade ..	Brasileiros	48	30	40
		Estrangeiros ..	4	12	7
	Segundo as secções dos trabalhos premiados	De pintura e desenho	39	28	35
		De escultura . .	7	5	5
		De arquitetura .	—	—	—
		De gravura .	6	5	3
		De arte aplicada ..	—	4	4
	Segundo a natureza dos prêmios conferidos	De viagem ..	2	2	2
		De medalha	30	22	25
		De menção honrosa .	20	18	20

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1934

1. Estabelecimentos arrolados e informantes

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS							
	ARROLADOS				INFORMANTES			
	Teatros	Cine-teatros	Cinemas	Total	Teatros	Cine-teatros	Cinemas	Total
Distrito Federal	8	10	72	90	5	8	52	65
Alagoas	4	12	16	32	2	10	10	22
Amazonas	3	2	10	15	—	2	8	10
Baía	6	33	45	84	1	28	28	57
Ceará	5	7	39	51	3	4	27	34
Espírito Santo	1	6	24	31	—	6	15	21
Goiaz	1	6	25	32	—	4	14	18
Maranhão	4	1	7	12	2	1	6	9
Mato Grosso	1	4	11	16	—	3	7	10
Minas Geraes	13	89	171	273	7	77	106	190
Pará	1	6	20	27	1	5	14	20
Paraíba	1	9	13	23	—	7	10	17
Paraná	3	22	33	58	1	22	18	41
Pernambuco	3	32	41	76	3	31	35	69
Piauí	2	4	7	13	1	3	5	9
Rio de Janeiro	4	28	40	72	3	23	27	53
Rio Grande do Norte	2	7	10	19	2	4	8	14
Rio Grande do Sul	3	69	79	151	3	65	42	110
Santa Catarina	2	12	29	43	—	12	20	32
São Paulo	19	147	215	381	12	133	142	287
Sergipe	3	7	19	29	1	5	15	21
Território do Acre	—	4	3	7	—	2	3	5
BRASIL	89	517	929	1 535	47	455	612	1 114

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1934

2. Capacidade

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	NUMERO DE LUGARES				
		Em frisas e camarotes	Na platéia	Em balcões	Em varandas e galerias	Total
Distrito Federal	65	1 195	44 633	1 295	1 627	48 750
Alagoas. .	22	260	9 760	60	640	10 720
Amazonas .	10	85	5 433	40	120	5.678
Baía.	57	1 123	17 014	425	1 870	20 432
Ceará	34	192	14 266	66	884	15.408
Espírito Santo.	21	104	9 272	34	810	10.220
Goiaz.	18	431	5.951	36	430	6 848
Maranhão	9	165	8.105	42	1 562	9.874
Mato Grosso . .	10	138	3 759	38	250	4.185
Minas Gerais	190	3 178	78 872	2 230	8 159	92 439
Pará .	20	152	8.032	74	1.613	9 871
Paraíba	17	194	5 652	240	648	6 734
Paraná .	41	1 685	17 560	860	534	20.639
Pernambuco .	69	1 357	29 221	604	716	31 898
Piauí.. .	9	98	3 696	126	184	4.104
Rio de Janeiro	53	2 328	23 607	1.688	3.584	31.207
Rio Grande do Norte .	14	221	6.087	180	660	7.148
Rio Grande do Sul ..	110	5.203	56 158	1 430	6.158	68.949
Santa Catarina	32	728	13 660	390	1 650	16.428
São Paulo...	287	20.783	142 517	10 104	25 300	198.704
Sergipe ...	21	290	9 743	86	620	10 739
Território do Acre.... .	5	84	2.603	24	130	2.841
BRASIL..	1 114	39 994	515 601	20 072	58 149	633.816

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1934

3. Pessoal empregado

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	EFETIVOS DO PESSOAL							
		Total	SEGUNDO A CATEGORIA					SEGUNDO O SEXO	
			Pessoal administrativo	Operadores cinematográficos	Maquinistas, eletricistas e operários	Músicos	De outras categorias	Homens	Mulheres
Distrito Federal	65	648	312	78	58	132	68	576	72
Alagoas	22	128	66	25	4	9	24	124	4
Amazonas	10	58	32	11	3	12	—	55	3
Baía	57	267	112	63	15	57	20	252	15
Ceará	34	143	42	33	7	37	24	137	6
Espírito Santo	21	70	29	22	2	—	17	63	7
Goiaz	18	113	34	18	13	39	9	109	4
Maranhão	9	44	29	7	2	6	—	41	3
Mato Grosso	10	31	15	10	1	5	—	26	5
Minas Gerais	190	769	332	189	48	169	31	731	38
Pará	20	83	32	19	2	6	24	76	7
Paraíba .	17	66	33	17	5	5	6	63	3
Paraná	41	226	110	41	5	52	18	214	12
Pernambuco .	69	356	144	70	35	33	74	332	24
Piauí .	9	42	14	8	1	11	8	41	1
Rio de Janeiro	53	243	115	62	13	12	41	231	12
Rio Grande do Norte	14	38	24	12	2	—	—	34	4
Rio Grande do Sul	110	624	379	110	58	68	9	595	29
Santa Catarina	32	109	48	32	11	18	—	98	11
São Paulo	287	1 379	851	298	113	117	—	1 304	75
Sergipe .	21	51	24	20	1	6	—	46	5
Território do Acre	5	15	10	5	—	—	—	15	—
BRASIL	1 114	5 503	2 787	1 150	399	794	373	5 163	340

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1934

4. Espetáculos realizados, segundo o gênero

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	NUMERO DE ESPETACULOS						
		De óperas e operetas	De dramas	De comédias e sainetes	De revistas	De sessões cinematográficas	De outros gêneros	Total
Distrito Federal	65	66	122	1 478	978	54 398	141	57 183
Alagoas	22	2	4	49	3	6 729	23	6 810
Amazonas	10	—	—	—	—	3 980	—	3 980
Baía	57	—	14	85	34	16 254	30	16 417
Ceará	34	—	8	16	1	7 618	8	7 651
Espírito Santo	21	—	3	16	2	5 178	17	5 216
Goiaz	18	—	1	4	—	2 395	8	2 408
Maranhão	9	—	—	16	—	3 783	—	3 799
Mato Grosso	10	—	3	—	—	2 802	—	2 805
Minas Gerais	190	16	43	281	4	46 863	117	47 324
Pará	20	—	—	26	—	8.166	4	8 196
Paraíba	17	2	—	10	10	4 344	20	4 386
Paraná	41	18	27	5	8	13 302	74	13.434
Pernambuco	69	3	24	62	—	22 842	5	22.936
Piauí	9	—	—	—	—	2 755	—	2.755
Rio de Janeiro	53	16	26	125	14	20 787	16	20 984
Rio Grande do Norte	14	1	—	7	—	2 340	18	2 366
Rio Grande do Sul	110	37	93	108	23	42 303	72	42 636
Santa Catarina	32	—	3	8	2	8.463	9	8 485
São Paulo	287	127	298	1 548	149	128 307	166	130 595
Sergipe	21	—	—	21	—	5 628	22	5 671
Território do Acre	5	—	—	—	—	984	—	984
BRASIL	1 114	288	669	3 865	1 228	410 221	750	417 021

DIVERSÕES

I — Teatros e outras casas de espetáculos — 1934

5. Espectadores, segundo o gênero dos espetáculos

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	NUMERO DE ESPECTADORES						
		De óperas e operetas	De dramas	De comédias e sainetes	De revistas	De sessões cinematográficas	De outros gêneros	Total
Distrito Federal	65	48.708	35 729	842 907	784 891	10 879 600	56.400	12 648 235
Alagoas	22	1 436	3 128	26 734	1 892	918 428	2 489	954 107
Amazonas	10	—	—	—	—	796 344	—	796 344
Baía	57	—	6 848	48 902	20 400	2 876 255	609	2 953 014
Ceará	34	—	3 729	8 491	648	923 418	2 400	938 686
Espírito Santo	21	—	1 874	8 940	1 040	848 149	2 653	862 656
Goiaz	18	—	470	1 718	—	318 408	1 784	322 380
Maranhão	9	—	—	6 407	—	567 450	—	573 857
Mato Grosso	10	—	1 233	—	—	287 000	—	288 233
Minas Gerais	190	6 733	8 679	91 708	2 471	7 035 498	23 509	7 168 598
Pará	20	—	—	12 708	—	1.389 708	878	1 403 294
Paraíba	17	849	—	4 798	5 623	695 901	4 008	711 179
Paraná	41	9 029	6 589	3 049	4 793	1 995 300	11 207	2 029 967
Pernambuco	69	1.377	7 200	31 108	—	3 426 373	1 399	3 467 457
Piauí	9	—	—	—	—	275 500	—	275 500
Rio de Janeiro	53	4 873	7 804	57.305	5.688	3.118 058	3 278	3.197 006
Rio Grande do Norte	14	548	—	3 589	—	327 663	3 470	335 270
Rio Grande do Sul.	110	14 800	28 434	43 100	9 144	6 348 450	14 928	6 458 856
Santa Catarina .	32	—	1.549	4 835	1 234	1.269 440	1 935	1 278 993
São Paulo	287	50.804	71 400	518.408	74.380	20.736.128	49.870	21 500.990
Sergipe	21	—	—	8 731	—	675 360	5 334	689 425
Território do Acre .	5	—	—	—	—	103.764	—	103 764
BRASIL	1 114	139 157	184 666	1 723 438	912 204	65 812 195	186 151	68.957.811

DIVERSÕES

II — Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Lotação — Operas líricas cantadas no período de 1910/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
I — Lotação			
Lugares existentes	Total		2 295
	Segundo os pavimentos	Procênio	36
		Rés do chão	632
		Primeiro andar	60
		Segundo andar.	846
		Terceiro andar.	721
	Segundo as localidades	Camarotes	96
		Frisas	110
		Balcões nobres	400
		Balcões	446
		Platéia	522
		Galerias	721
II — Operas líricas cantadas (Número de vezes)			
Total			696
Segundo as temporadas	1910		17
	1911		16
	1912		12
	1913		27
	1914		23
	1915		17
	1916		18
	1917		25
	1918		20
	1919		31
	1920		73
	1921		51
	1922		53
	1923		47
	1924		38
	1925		38
	1926		40
	1927		18
	1928		22
Segundo as temporadas (Concl.)	1929		9
	1931		10
	1933		17
	1934		22
	1935		23
	1936		29
Segundo a nacionalidade dos compositores	Repertório italiano	Adriana Lecouvreur.	3
		Aída	45
		Amica	1
		Amico Fritz	1
		Amor dos Três Reis	1
		Andréa Chenier	10
		Anima Alegre.	1
		Baile de Máscaras.	2
		Barbeiro de Sevilha	28
		Boêmia	19
		Butterfly (Mme.)	17
		Carlos (D).	2
		Cavaleria Rusticana	10
		Cena del Beffe	1
		Cecília .	3
		Compagnocci	1
		Conchita	1
		Debora e Jaele	1
		Elixir de Amor.	9
		Ernani .	1
		Falstaff. . .	3
		Fanciulla del West	1
		Favorita .	4
		Fédora	1
		Fôrça do Destino.	1
		Francisca da Rimini.	2
		Gioconda	13
		Giuliana.	2
		Giulio Cesare.	1
		Guglielmo Ratcliff	1

DIVERSÕES

II — Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Lotação — Operas líricas cantadas no período de 1910/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Segundo a nacionalidade dos compositores (Cont)	Repertório italiano (Concl)	Guilherme Tell	1
		Iris	7
		Isabeau	6
		Isabella Orsini	1
		Italiana em Argel	2
		Jackerie	1
		Legenda de Sakuntala	2
		Ladoleta	1
		Loreley	6
		Lucia da Lamermoor	9
		Manon Lescaut	4
		Matrimônio Secreto	1
		Mefistófeles	24
		Moisés	3
		Norma	10
		Oráculo	2
		Otelo	1
		Palhaços	11
		Parisina	1
		Piccolo Marat	2
		Puritanos	2
		Rigoleto	41
		Romeu e Julieta	2
		Rondina (La)	2
		Sibéria	1
		Sonâmbula	2
		Tosca	26
		Traviata	22
		Tríptico — Angélica	1
		Tríptico — Gianini Schicchi	1
		Tríptico — Tabaro (Il)	1
		Trovador	8
		Turandot	2
		Wally (La)	1
		SOMA	393
	Repertório francês	Beatrice	1
		Cadeaux de Noël (Les)	1
		Carmen	26
		Danação de Fausto	8
		Etranger (L')	2
		Fausto	7
		Fortúnio	2
		Hamlet	1
		Heroide	1
		Hora Espanhola	1
		Ivan, le terrible	1
		Jongleur de Notre Dame (Le)	3
		Lakmé	1
		Luisa	2
		Monna Vanna	6
		Manon	33
		Marouff	1
		Mignon	1
		Pescador de Pérolas	2
		Pelleas e Melissandre	1
		Quixote (D)	2
		Roi de Lahor	3
Segundo a nacionalidade dos compositores (Concl)	Repertório francês (Concl)	Sansão e Daïla	18
		Thais	20
		Werter	6
		SOMA	150
	Repertório alemão	Africana	2
		Bodas de Fígaro	2
		Cavaleiro da Rosa	5
		Crepúsculo dos Deuses	1
		Escola da Aldeia	1
		Eletra	1
		Fidelis	1
		Huguenotes	8
		Lohengrin	15
		Marta	3
		Mestres Cantores	1
		Orfeu	6
		Ouro do Reno	2
		Parsifal	16
		Salomé	5
		Siegfried	3
		Tanhauser	4
		Tristão e Isolda	2
		Valquíria	14
		SOMA	92
	Repertório brasileiro	Abul	2
		Bandeirantes	1
		Condor	3
		Contratantes de diamantes	1
		D Casmurro	1
		Escravo	7
		Fosca	2
		Guaraní	13
		Inocente	1
		Jupira	1
		Maria Tudor	2
		Primizie	1
		Rei Galaor	1
		Saldunes	2
		Salvador Rosa	2
		Soror Madalena	2
		Um caso singular	2
		SOMA	44
	Repertório russo	Boris Goudonow	4
		Dame de Piqué	1
		Feira de Sarochintze	2
		Kiteje	2
		Stneguretchja	1
		Principe Igor	4
		Tzar Saltan	3
		SOMA	17

DIVERSÕES

III — Censura teatral no Distrito Federal — 1936

1. Movimento da censura

ESPECIFICAÇÃO			Resultados
1 — Casas de diversões e sociedades recreativas			
Existentes em 31 de dezembro		Teatros	6
		Cinemas . .	86
		Cine-teatros. .	4
		Circos . .	8
		Circo-teatros .	—
		«Dancings»..	4
		Outras casas de diversões .	27
	Sociedades	desportivas.	53
		recreativas	6
		de rádio-difusão	11
	TOTAL .		205
Que funcionaram		Em Janeiro	134
		Em Fevereiro	130
		Em Março	146
		Em Abril	162
		Em Maio	173
		Em Junho	178
		Em Julho	161
		Em Agôsto .	170
		Em Setembro	174
		Em Outubro .	204
		Em Novembro	192
		Em Dezembro	177
2 — Programas de espetáculos aprovados			
TOTAL ..			10 400
Segundo a natureza .		De teatro	381
		De cinema .	4 069
		De rádio	4 049
		Diversos ..	1 901
Segundo os meses.		Janeiro	1 281
		Fevereiro .	706
		Março.	769
		Abril	792
		Maio	857
		Junho .	876
		Julho	805
		Agôsto.	896
		Setembro .	853
		Outubro .	849
		Novembro .	790
		Dezembro	926
3 — Espetáculos teatrais autorizados			
TOTAL . .			871
Segundo o gênero artístico		Atos variados	304
		Bailados ..	—
		Canções	491
		Comédias ..	50
		Operas	—
		Operetas .	1
		Revistas .	25
Segundo os meses. .		Janeiro .	25
		Fevereiro .	22
		Março .	25
		Abril .	25
		Maio .	23
		Junho .	43
		Julho	95
		Agôsto	82
		Setembro	113
		Outubro:	116
		Novembro .	170
		Dezembro . .	132

DIVERSÕES

III — Censura teatral no Distrito Federal — 1936

2. Artistas e auxiliares de teatro registrados

ESPECIFICAÇÃO		Resultados
1 — Artistas registrados, segundo os caracteristicos individuais		
TOTAL		515
Segundo o sexo	Homens	274
	Mulheres	241
Segundo a idade	Menores de 15 anos	4
	De 15 a 20 anos	69
	De 20 a 25 »	123
	De 25 a 30 »	112
	De 30 a 35 »	85
	De 35 a 40 »	45
	De 40 a 45 »	32
	De 45 a 50 »	22
	Maiores de 50 anos	23
Segundo a raça	Branca	492
	Amarela	—
	Mestiça	17
	Preta	6
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	152
	Estrangeiros	63
Segundo o estado civil	Solteiros	328
	Casados	166
	Viúvos	12
	Desquitados	—
	Divorciados	9
Segundo o grau de instrução	Analfabetos	—
	Sabendo ler e escrever mal	233
	Sabendo ler e escrever bem	267
	Com instrução superior	15
Segundo a especialidade profissional	Teatro	152
	Música	91
	Rádio	56
	«Cabaret»	193
	Circo	23
Segundo os recursos financeiros	Vivendo só da profissão	483
	Vivendo com outros recursos	32
2 — Auxiliares de teatro registrados, segundo os caracteristicos individuais		
TOTAL		4
Segundo o sexo	Homens	4
	Mulheres	—
Segundo a idade	Menores de 15 anos	—
	De 15 a 20 anos	—
	De 20 a 25 »	1
	De 25 a 30 »	1
	De 30 a 35 »	—
	De 35 a 40 »	1
	De 40 a 45 »	—
	De 45 a 50 »	—
	Maiores de 50 anos	1
Segundo a raça	Branca	4
	Amarela	—
	Mestiça	—
	Preta	—
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1
	Estrangeiros	3
Segundo o estado civil	Solteiros	2
	Casados	1
	Viúvos	1
Segundo o grau de instrução	Analfabetos	—
	Sabendo ler e escrever mal	4
	Sabendo ler e escrever bem	—
Segundo a especialidade profissional	Carpinteiros	1
	Eletricistas	—
	Maquinistas	1
	«Pontos»	—
	Contra-regras	2
	Bilheteiros	—

DIVERSÕES

IV — Movimento da censura cinematógrafica pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Resultados
Número de filmes	Total		2 235
	Segundo os assuntos	Drama	501
		Comédia	49
		Revista	8
		Seriado	104
		Desenho animado	185
		Jornal	344
		«Short»	542
		Propaganda	37
		«Trailer»	465
	Segundo os países produtores	Brasil	574
		Alemanha	115
		América do Norte	1 445
		Argentina	2
		Austria	2
		França	29
		Hungria	1
		Inglaterra	34
		Itália	13
		Japão	3
		México	2
		Palestina	1
		Portugal	1
		Turquia	1
		Países não declarados	12

ESPECIFICAÇÃO			Resultados
Número de filmes (Concl.)	Segundo o resultado da censura	Interditados	4
		Impróprios para menores	15
		Impróprios para crianças	50
		Educativos	76
		Aprovados sem restrições	2 090
Metragem dos filmes	Total		1 480 166
	Segundo os assuntos	Drama	1 034 059
		Comédia	47 401
		Revista	12 259
		Seriado	106 454
		Desenho animado	38 534
		Jornal	78 110
		«Short»	124 324
		Propaganda	3 118
		«Trailer»	35 907
	Segundo o resultado da censura	Interditada	3 705
		Imprópria para menores	27 524
		Imprópria para crianças	109 352
		Educativa	48 671
		Aprovada sem restrições	1 290 944

IMPRENSA PERIODICA — 1934

I — Periódicos arrolados, segundo a sede e a dependência administrativa

UNIDADES FEDERADAS	PERIODICOS							
	Total	SEGUNDO A SEDE		SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
		Nas capitais	No interior	Oficiais				Particulares
				Da União	Dos Estados	Dos Municipios	Soma	
Distrito Federal	324	324	—	29	—	4	33	291
Alagoas	12	9	3	—	3	—	3	9
Amazonas . . .	24	19	5	—	3	—	3	21
Baía	120	43	77	—	6	5	11	109
Ceará	47	26	21	2	5	—	7	40
Espírito Santo.	27	12	15	—	4	4	8	91
Goiaz	33	14	19	—	2	—	2	31
Maranhão	27	15	12	—	2	—	2	25
Mato Grosso.	29	6	23	—	2	—	2	27
Minas Gerais	328	40	288	1	13	11	25	303
Pará	23	18	5	—	3	2	5	81
Paraíba	23	14	9	—	5	1	6	17
Paraná .	41	21	20	—	2	1	3	38
Pernambuco	155	65	90	—	14	1	15	140
Piauí	19	8	11	—	3	—	3	16
Rio de Janeiro	81	15	66	—	3	1	4	77
Rio Grande do Norte	9	5	4	—	2	—	2	7
Rio Grande do Sul	138	39	99	—	3	1	4	134
Santa Catarina .	41	7	34	—	2	—	2	39
São Paulo.	470	137	333	—	13	9	22	448
Sergipe	24	13	11	—	3	—	3	21
Território do Acre.	7	1	6	—	1	2	3	4
BRASIL	2 002	851	1 151	32	94	42	168	1 834

IMPRENSA PERIODICA — 1934

II — Periódicos arrolados, segundo a tiragem média

UNIDADES FEDERADAS	PERIODICOS								
	Total	SEGUNDO A TIRAGEM MEDIA							
		Até 1 000 exemplares	De 1 001 a 2 000 exemplares	De 2 001 a 5 000 exemplares	De 5 001 a 10 000 exemplares	De 10 001 a 20 000 exemplares	De 20 001 a 50 000 exemplares	Mais de 50 000 exemplares	De tiragem não declarada
Distrito Federal	324	104	35	48	22	14	19	8	74
Alagoas	12	5	2	2	—	—	—	—	3
Amazonas	24	10	4	2	—	—	—	—	8
Baía	120	52	14	5	6	1	—	1	41
Ceará	47	21	4	2	—	—	—	—	20
Espírito Santo.	27	15	1	2	1	—	—	—	8
Goiaz	33	15	4	3	1	1	—	—	9
Maranhão	27	18	1	2	—	—	—	—	6
Mato Grosso	29	16	2	1	—	—	—	—	10
Minas Gerais	328	195	33	17	6	7	—	—	70
Pará	23	10	4	3	1	—	—	—	5
Paraíba	23	14	3	2	—	—	—	—	4
Paraná	41	23	5	1	3	1	—	—	8
Pernambuco	155	85	11	5	2	4	1	—	47
Piauí	19	8	5	2	1	—	—	—	3
Rio de Janeiro	81	38	18	12	2	1	—	—	10
Rio Grande do Norte	9	3	2	2	—	—	—	—	2
Rio Grande do Sul	138	57	23	17	9	4	—	—	28
Santa Catarina	41	19	9	5	2	—	—	—	6
São Paulo	470	253	64	45	15	9	8	2	74
Sergipe	24	16	2	2	—	—	—	—	4
Território do Acre	7	5	1	—	—	—	—	—	1
BRASIL	2 002	982	247	180	71	42	28	11	441

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras

1. Indicador

UNIDADES FEDERADAS	EMPRESAS RADIO-DIFUSORAS		CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
	Designação	Sede	Ano da instalação	Prefixo	FREQUENCIA	
					Qui-lociclos	Metros
Distrito Federal	Instituto de Educação do Distrito Federal (da Prefeitura Municipal)	Rio de Janeiro	1934	P R D 5	1.400	214,3
	Ministério da Educação e Saúde (1)	Rio de Janeiro	1923	P R A 2	800	375,0
	Rádio Clube do Brasil	Rio de Janeiro	1924	P R A 3	860	348,8
	Rádio Sociedade «Guanabara»	Rio de Janeiro	1933	P R C 8	1 360	220,6
	Radio «Jornal do Brasil, S. A.»	Rio de Janeiro	1934	P R F 4	940	319,1
	Rádio Sociedade «Mayrink Veiga»	Rio de Janeiro	1926	P R A 9	1 220	245,9
	Rádio «Tupy, S A »	Rio de Janeiro	1935	P R G 3	1 280	234,4
	Rádio Sociedade «Vera Cruz»	Rio de Janeiro	1937	P R E 2	1 430	209,8
	Rádio Transmissora Brasileira	Rio de Janeiro	1936	P R E 3	1 180	254,2
	Rádio Ipanema, S. A.	Rio de Janeiro	1935	P R H 8	1 130	267,9
	Sociedade Rádio «Cruzeiro do Sul»	Rio de Janeiro	1934	P R D 2	1 240	241,9
	Sociedade Rádio Educadora do Brasil	Rio de Janeiro	1927	P R B 7	900	333,3
	Sociedade Rádio Nacional	Rio de Janeiro	1937	P R E 8	980	306,1
Baía	Rádio Sociedade da Baía	Salvador	1924	P R A 4	740	405,4
Ceará	Ceará, «Rádio Clube».	Fortaleza	1934	P R E 9	1 320	227,3
Minas Gerais	Rádio «Inconfidência» (do Govêrno Estadual)	Belo Horizonte	1937	P R K 3	880	340,9
	Sociedade Rádio «Guaraní»	Belo Horizonte	1936	P R H 6	1 340	230,8
	Sociedade Rádio Mineira	Belo Horizonte	1931	P R C 7	690	434,8
	Sociedade Rádio Cultura de Poços de Caldas	Poços de Caldas	1936	P R H 5	1 160	206,9
	Rádio Sociedade «Triângulo Mineiro»	Uberaba	1935	P R E 5	1 390	256,4
Pará	Rádio Clube do Pará	Belém	1929	P R C 5	670	447,8
Paraíba	Rádio do Estado da Paraíba (do Govêrno Estadual)	João Pessoa	1937	P R I 4	1 110	277,8
Paraná	Rádio Clube Paranaense	Curitiba	1936	P R B 2	1 480	202,7
Pernambuco	Rádio Clube de Pernambuco	Recife	1925	P R A 8	720	416,7
Rio de Janeiro	Rádio Clube Fluminense	Niterói	1934	P R D 8	1 320	227,3
	Rádio Sociedade Fluminense	Niterói	1935	P R E 6	1 470	204,1
	Rádio Cultura de Campos	Campos.	1934	P R F 7	1 330	206,9
	Petrópolis Rádio Difusora, S A	Petrópolis	1936	P R D 3	1 480	202,7
Rio Grande do Sul	Emprêsa Rádio Difusora Portoalegrense	Pôrto Alegre	1936	P R F 9	1 440	208,3
	Rádio Sociedade Gaúcha	Pôrto Alegre	1928	P R C 2	680	441,2
	Sociedade Rádio «Farroupilha».	Pôrto Alegre	1935	P R H 2	600	500,0
	Sociedade Difusora «Rádio Cultura»	Pelotas	1928	P R H 4	1 320	227,3
Santa Catarina	Rádio Clube de Blumenau	Blumenau	1936	P R C 4	1 330	219,0
São Paulo	Rádio Clube de São Paulo	São Paulo	1925	P R A 5	1 260	238,1
	Rádio Sociedade «Record»	São Paulo	1928	P R B 9	1 000	300,0
	Rádio Tupan, S. A.	São Paulo	(2)	P R G 2	1 040	288,5
	Sociedade Bandeirante de Rádio Difusão	São Paulo	1936	P R H 9	840	357,1
	Sociedade Rádio «Cosmos»	São Paulo	1934	P R E 7	1 410	212,8
	Sociedade Rádio Cultura «A Voz do Espaço»	São Paulo	1934	P R E 4	1 300	223,9
	Sociedade Rádio Cruzeiro do Sul.	São Paulo	1927	P R B 6	1. 200	250,0
	Sociedade Rádio Educadora Paulista.	São Paulo	1925	P R A 6	760	394,7
	Sociedade Rádio «Excelsior»	São Paulo	1936	P R G 9	1. 100	272,7
	Sociedade Rádio Piratininga	São Paulo	(2)	P R H 3	620	25,86

(1) Doada, em 1936, pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro — (2) Em construção

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras

1. Indicador

UNIDADES FEDERADAS	EMPRESAS RADIO DIFUSORAS		CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
	Designação	Sede	Ano da instalação	Prefixo	FREQUENCIA	
					Quilociclos	Metros
São Paulo (Concl.)	Sociedade Rádio Cultura de Araraquara	Araraquara	1934	P R D 4	1 370	275,2
	Baurú Rádio Clube	Baurú.	1936	P R G 8	1 210	208,3
	Sociedade Rádio Educadora de Campinas	Campinas	1934	P R C 9	1 170	256,4
	Sociedade Rádio Mantiqueira	Cruzeiro	1936	P R G 6	1 440	208,3
	Rádio Clube «Hertz»	Franca	1933	P R B 5	1 240	202,7
	Rádio Clube de Jaboticabal	Jaboticabal	1936	P R G 4	1 250	204,1
	Rádio Sociedade Jauense	Jaú	1936	P R G 7	1 010	508,5
	Rádio Clube de Marília	Marília	1936	P R I 2	1 090	219,0
	Rádio Clube de Piracicaba.	Piracicaba.	1935	P R D 6	820	476,2
	Rádio Clube de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto.	1925	P R A 7	730	447,8
	Rádio Clube de Rio Claro	Rio Claro	1937	P R F 2	1 460	205,5
	Rádio Rio Preto, S. A.	Rio Preto	1936	P R B 8	640	435,0
	Sociedade Rádio Atlântica	Santos.	1936	P R G 5	580	517,2
	Rádio Club de Santos	Santos.	1926	P R B 4	1 450	206,9
	Rádio Club de Sorocaba.	Sorocaba	1934	P R D 7	1 080	225,6
	Radio Sociedade de Sorocaba	Sorocaba.	1934	P R D 9	970	434,8

2. Resumo

ESPECIFICAÇÃO			Resultados	ESPECIFICAÇÃO		Resultados
Número total de estações emissoras			59	Segundo a localização	Na capital da República	13
					Nas capitais de Estados.	25
					No interior	21
Discriminação:						
Segundo a propriedade	Oficiais	Do Govêrno Federal	1	Segundo as Unidades Federadas	No Distrito Federal	13
		Dos Governos Regionais	3		Na Baía	1
	Particulares		55		No Ceará	1
					Em Minas Gerais.	5
Segundo o ano da instalação	Até 1925		7		No Pará	1
	De 1926 a 1930		8		No Paraíba	1
	De 1931 em deante		42		Na Paraná	1
	Em construção.		2		Em Pernambuco.	1
					No Rio de Janeiro	4
					No Rio Grande do Sul	4
					Em Santa Catarina	1
					Em São Paulo	26

ASPECTOS CULTURAIS DA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA — 1936

Produção de filmes nacionais, por assuntos, segundo as Unidades Federadas

UNIDADES FEDERADAS	Natureza dos filmes	RESULTADOS	
		Filmes	Metragem
Distrito Federal	Comédia	7	4 850
	Desenho	10	1 328
	Documentário	211	39 024
	Drama	3	5 700
	Jornal	132	25 011
	Musicado	2	415
	Propaganda	18	2 114
	Revista	4	6 344
	SOMA	387	84 786
Amazonas	Documentário	1	2 400
Baía	Documentário	1	882
	Jornal	5	695
	SOMA	6	1 577
Ceará	Documentário	6	857
	Jornal	1	145
	SOMA	7	1 002
Minas Gerais	Documentário	6	923
	Jornal	14	2 345
	SOMA	20	3 268
Paraná	Documentário	1	230
Pernambuco	Documentário	1	260
Rio Grande do Sul	Documentário	6	732
	Jornal	7	1 065
	SOMA	13	1 797
Sem especificação	Documentário	4	533
	Jornal	3	615
	SOMA	7	1 148
Resumo	Comédia	9	7 095
	Desenho	10	1 328
	Documentário	331	61 367
	Drama	3	5 700
	Jornal	193	35 876
	Musicado	2	415
	Propaganda	22	2 757
	Revista	4	6 344
	SOMA	574	120 882

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

I — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS			
	Da União (1)	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Distrito Federal	27 628:021$	—	50 952:270$	78 580:291$
Alagoas	256:160$	2 378:832$	167:092$	2 802:084$
Amazonas	127:789$	2 336:086$	285:301$	2 749:176$
Baía	2 877:451$	10 774:789$	2 446:462$	16.098:702$
Ceará	342:624$	3 269:957$	490:952$	4 103:533$
Espírito Santo	108:616$	4 606:177$	233:988$	4 948:781$
Goiaz	91:797$	1 359:567$	433:597$	1 884:961$
Maranhão	164:416$	2 462:096$	464:336$	3 090:848$
Mato Grosso	160:974$	1 895:203$	240:571$	2 296:748$
Minas Gerais	2 234:905$	35 434:770$	3 097:637$	40 767:312$
Pará	223:442$	4 932:640$	1 294:175$	6 450:257$
Paraíba	434:971$	3 492:478$	442:449$	4 369:898$
Paraná	917:114$	7 042:924$	273:668$	8 233:706$
Pernambuco	1 776:898$	8 986:389$	1 978:466$	12 741:753$
Piauí	108:774$	2 167:507$	430:543$	2 706:824$
Rio de Janeiro	358:241$	12 109:600$	991:701$	13 459:542$
Rio Grande do Norte	150:550$	2 471:934$	184:086$	2 806:570$
Rio Grande do Sul	2 521:543$	12 597:343$	5 301:635$	20 420:521$
Santa Catarina	505:312$	3 716:432$	695:325$	4 917:069$
São Paulo	783:862$	93 059:595$	4 604:435$	98 447:892$
Sergipe	252:139$	2 253:830$	66:808$	2 572:777$
Território do Acre	407:803$	—	130:482$	538:285$
Sem discriminação	3 937:620$	—	—	3 937:620$
BRASIL	46 371:022$	217 348:149$	75 205:979$	338 925:150$

(1) Exercício orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O 1º trimestre de 1934 foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses, por determinação legal

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

II — Despesas da União com o ensino e a cultura

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal	22 234:483$	3 163:066$	499:872$	25.897:421$	1 730:600$
Alagoas	191:370$	44:790$	—	236:160$	20:000$
Amazonas	90:326$	37:463$	—	127:789$	—
Baía	2.216:446$	621:005$	—	2 837:451$	40:000$
Ceará	254:079$	33:545$	—	287:624$	55:000$
Espírito Santo	73:533$	25:083$	—	98:616$	10:000$
Goiaz	69:099$	22:698$	—	91:797$	—
Maranhão	104:143$	35:273$	—	139:416$	25:000$
Mato Grosso	59:327$	26:647$	—	85:974$	75:000$
Minas Geraes	(1) 1.458:347$	91:558$	—	1 549:905$	685:000$
Pará	170:989$	39:953$	—	210:942$	12:500$
Paraíba . .	178:351$	51:120$	—	229:471$	205:500$
Paraná .	78:855$	538:259$	—	617:114$	300:000$
Pernambuco	743:916$	806:982$	—	1.550:898$	226:000$
Piauí	83:000$	23:774$	—	106:774$	2:000$
Rio de Janeiro.	118:709$	41:532$	—	160:241$	198:000$
Rio Grande do Norte . .	75:312$	40:238$	—	115:550$	35:000$
Rio Grande do Sul. .	1 438:598$	295:445$	—	1.734:043$	787:500$
Santa Catarina. . .	97:038$	42:274$	—	139:312$	366:000$
São Paulo..	560:167$	39:195$	—	599:362$	184:500$
Sergipe . .	189:324$	43:815$	—	233:139$	19:000$
Território do Acre..	83:784$		324:019$	407:803$	—
Sem discriminação .	2 593:474$	1.344:146$	—	3.937:620$	—
BRASIL	33.162:670$	7.407:861$	823:891$	41 394:422$	4.976:600$

(1) Inclusive a despesa com material dos patronatos agrícolas «Artur Bernardes» e «Wenceslau Braz».

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

II — Despesas da União com o ensino e a cultura

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS					
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	ENSINO				Outras despesas
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos	Soma	
Distrito Federal	7 328:601$	—	2 812:339$	15 756:481$	18 568:820$	1 730:600$
Alagoas	—	—	—	236:160$	236:160$	20:000$
Amazonas	—	—	—	127:789$	127:789$	—
Baía	—	—	—	2 837:451$	2 837:451$	40:000$
Ceará	—	—	—	287:624$	287:624$	55:000$
Espírito Santo	4:800$	—	—	93:816$	93:816$	10:000$
Goiaz	—	—	—	91:797$	91:797$	—
Maranhão	—	—	—	139:416$	139:416$	25:000$
Mato Grosso	—	—	—	85:974$	85:974$	75:000$
Minas Geraes	—	—	—	1 549:905$	1 549:905$	685:000$
Pará	—	—	—	210:942$	210:942$	12:500$
Paraíba .	—	—	—	229:471$	229:471$	205:500$
Paraná	—	—	—	617:114$	617:114$	300:000$
Pernambuco	—	—	—	1 550:898$	1 550:898$	226:000$]
Piauí	—	—	—	106:774$	106:774$	2:000$]
Rio de Janeiro	—	—	—	160:241$	160:241$	198:000$
Rio Grande do Norte	—	—	—	115:550$	115:550$	35:000$
Rio Grande do Sul	—	—	—	1.734:043$	1 734:043$	787:500$]
Santa Catarina	—	—	—	139:312$	139:312$	366:000$]
São Paulo	4:650$	—	—	594:712$	594:712$	184:500$]
Sergipe	—	—	—	233:139$	233:139$	19:000$
Território do Acre.	—	285:082$	(1) 38:937$	83:784$	407:803$	—
Sem discriminação	—	—	—	3 937:620$	3 937:620$	—
BRASIL.	7 338:051$	285:082$	2.851:276$	30 920:013$	34 056:371$	4.976:600$

(1) Inclusive o ensino normal.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxilios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Alagoas	1 553:000$	187:000$	106:832$	1 846:832$	532:000$
Amazonas	1 903:664$	256:154$	149:268$	2 309:086$	27:000$
Baía	9 248:958$	947:089$	417:942$	10 613:989$	160:800$
Ceará	2 847:133$	124:964$	172:160$	3. 144:257$	125:700$
Espírito Santo	3 896:740$	342:627$	293:810$	4 533:177$	73:000$
Goiaz	1 227:106$	83:824$	9:288$	1 320:218$	39:349$
Maranhão	1 794:960$	230:440$	381:496$	2 406:896$	55:200$
Mato Grosso	1 711:560$	59:800$	66:343$	1 837:703$	57:500$
Minas Gerais	29 950:747$	3 380:133$	1 823:890$	35 154:770$	280:000$
Pará	2 991:478$	1 060:127$	762:332$	4 813:937$	118:703$
Paraíba	2 070:487$	1 242:843$	90:601$	3.403:931$	88:547$
Paraná	5 089:899$	1 404:660$	358:365$	6 852:924$	190:000$
Pernambuco	6 102:511$	1 560:246$	615:352$	8 278:109$	708:280$
Piauí	1 014:000$	1 024:000$	62:507$	2 100:507$	67:000$
Rio de Janeiro	9 661:072$	1 822:000$	392:608$	11 875:680$	233:920$
Rio Grande do Norte	1 567:747$	624:220$	80:779$	2 272:746$	199:188$
Rio Grande do Sul	9.786:737$	498:000$	629:606$	10 914:343$	1 683:000$
Santa Catarina	3 331:266$	118:500$	136:666$	3 586:432$	130:000$
São Paulo	82 556:952$	6.119:723$	4 245:920$	92.922:595$	137:000$
Sergipe	1.488:450$	297:850$	436:530$	2 222:830$	31:000$
BRASIL	179.794:467$	21 384:200$	11 232:295$	212.410:962$	4 937:187$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS					
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	ENSINO				Outras despesas
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos	Soma	
Alagoas .	106:832$	1 472:000$	143:000$	657:000$	2 272:000$	—
Amazonas.. .	79:940$	1 558:858$	281:061$	416:227$	2 256:146$	—
Baía	550:542$	8 116:716$	643:102$	1 464:429$	10 224:247$	—
Ceará	183:160$	2 349:787$	256:970$	480:040$	3 086:797$	—
Espírito Santo	297:810$	3 494:290$	255:060$	559:017$	4 308:367$	—
Goiaz .	15:900$	939:338$	246:213$	158:116$	1 343:667$	—
Maranhão	322:966$	1 119:262$	427:916$	591:952$	2 139:130$	—
Mato Grosso .	66:343$	1 399:410$	187:109$	242:341$	1 828:860$	—
Minas Gerais	675:630$	23 561:177$	1 650:524$	9 547:439$	34 759:140$	—
Pará	408:213$	2 756:036$	318:343$	1 450:048$	4 524:427$	—
Paraíba .	93:601$	2 105:803$	178:553$	1 114:521$	3 398:877$	—
Paraná	159:194$	4 699:346$	468:000$	1 716:384$	6 883:730$	—
Pernambuco	300:587$	5 360:306$	570:993$	2 754:503$	8 685:802$	—
Piauí .	62:507$	1 191:557$	692:021$	221:422$	2 105:000$	—
Rio de Janeiro	395:728$	8 168:860$	766:372$	2.778:640$	11 713:872$	—
Rio Grande do Norte ..	80:779$	1 926:022$	188:931$	276:202$	2 391:155$	—
Rio Grande do Sul .	769:606$	10 460:289$		1 367:448$	11 827:737$	—
Santa Catarina .	140:266$	3 048:032$	72:400$	455:734$	3 576:166$	—
São Paulo..	4 295:920$	69 731:242$	2 502:585$	16 529:848$	88 763:675$	—
Sergipe . ..	324:033$	1.073:939$	291:725$	564:133$	1.929:797$	—
BRASIL	9 329:557$	154 532:270$	10 140:878$	43 345:444$	208 018:592$	—

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxilios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal.	35 260:553$	3.725:976$	11 872:141$	50 858:670$	93:600$
Alagoas . . .	41:256$	632$	25:854$	67:742$	99:350$
Amazonas .	—	—	—	—	285:301$
Baía	—	—	—	—	2 446:462$
Ceará	3:940$	—	6:600$	10:540$	480:412$
Espírito Santo	40:973$	—	6:550$	47:523$	186:465$
Goiaz .	288:490$	26:267$	71:677$	386:434$	47:163$
Maranhão	155:420$	29:023$	86:035$	270:478$	193:858$
Mato Grosso	119:766$	1:610$	14:800$	136:176$	104:395$
Minas Gerais	1 824:187$	33:376$	396:920$	2 254:483$	843:154$
Pará .	—	—	300$	300$	1 293:875$
Paraíba	—	—	—	—	442:449$
Paraná.	57:009$	1:558$	3:955$	62:522$	211:146$
Pernambuco .	1 146:135$	72:571$	40:154$	1.258:860$	719:606$
Piauí .	85:032$	9:071$	32:624$	126:727$	303:816$
Rio de Janeiro...	721:827$	42:283$	83:296$	847:406$	144:295$
Rio Grande do Norte.. ..	—	—	335$	335$	183:751$
Rio Grande do Sul... . .	4 386:615$	150:307$	262:054$	4 798:976$	502:659$
Santa Catarina... .	437:015$	23:415$	31:953$	492:383$	202:942$
São Paulo ...	3.119:502$	228:709$	422:302$	3.770:513$	833:922$
Sergipe . . .	52:698$	2:632$	2:143$	57:473$	9:335$
Território do Acre . . .	101:304$	4:511$	18:485$	124:300$	6:182$
BRASIL	47 841:722$	4 351:941$	13 378:178$	65 571:841$	9 634:138$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS					
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	ENSINO				Outras despesas
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos	Soma	
Distrito Federal	377:951$	33 597:840$	—	16 882:879$	50.480:719$	93:600$
Alagoas	—	67:742$	—	—	67:742$	99:350$
Amazonas	14:600$	—	—	—	—	270:701$
Baía	1:400$	—	—	—	—	2.445:062$
Ceará	170$	10:540$	—	—	10:540$	480:242$
Espírito Santo	3:470$	46:333$	—	—	46:333$	184:185$
Goiaz	200$	366:761$	—	19:473$	386:234$	47:163$
Maranhão	47:571$	253:707$	—	—	253:707$	163:058$
Mato Grosso	5:100$	134:176$	—	—	134:176$	101:295$
Minas Gerais	171:019$	1 871:237$	127:012$	97:595$	2 095:844$	830:774$
Pará	1:005$	—	—	—	—	1.293:170$
Paraíba	2:400$	—	—	—	—	400:049$
Paraná	1:440$	61:682$	—	—	61:682$	210:546$
Pernambuco	1:022$	1 258:860$	—	—	1 258:860$	718:584$
Piauí	400$	89:334$	—	37:393$	126:727$	303:416$
Rio de Janeiro	30:441$	795:924$	28:912$	—	824:836$	136:424$
Rio Grande do Norte	335$	—	—	—	—	183:751$
Rio Grande do Sul	8:000$	4.134:716$	327:863$	329:397$	4 791:976$	501:659$
Santa Catarina	—	492:383$	—	—	492:383$	202:942$
São Paulo	31:835$	2 263:952$	1 150:726$	350:835$	3 765:513$	807:087$
Sergipe	2:200$	57:273$	—	—	57:273$	7:335$
Território do Acre	—	124:300$	—	—	124:300$	6:182$
BRASIL	700:559$	45 626:760$	1 634:513$	17.717:572$	64 978:845$	9 526:575$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (Resumo)

1. Discriminação, segundo as principais rubricas

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS				
	CUSTEIO				Subvenções e auxílios
	Pessoal	Material	Sem especificação	Soma	
Distrito Federal	57 495:036$	6 889:042$	12 372:013$	76 756:091$	1 824:200$
Alagoas	1 785:626$	232:422$	132:686$	2 150:734$	651:350$
Amazonas	1 993:990$	293:617$	149:268$	2 436:875$	312:301$
Baía	11 465:404$	1 568:094$	417:942$	13 451:440$	2 647:262$
Ceará	5 105:152$	158:509$	178:760$	3, 442:421$	661:112$
Espírito Santo	4 011:246$	367:710$	300:360$	4 679:316$	269:465$
Goiaz .	1 584:695$	132:789$	80:965$	1 798:449$	86:512$
Maranhão	2 054:523$	294:736$	467:531$	2 816:790$	274:058$
Mato Grosso	1 890:653$	88:057$	81:143$	2 059:853$	236:895$
Minas Gerais	33 233:281$	3 505:067$	2 220:810$	38 959:158$	1 808:154$
Pará	3 162:467$	1 100:080$	762:632$	5 025:179$	1 425:078$
Paraíba	2 248:838$	1 293:963$	90:601$	3 633:402$	736:496$
Paraná	5 225:763$	1 944:477$	362:320$	7 532:560$	701:146$
Pernambuco .	7 992:562$	2 439:799$	655:506$	11 087:867$	1 653:886$
Piauí . .	1 182:032$	1 056:845$	95:131$	2 334:008$	372:816$
Rio de Janeiro . .	10 501:608$	1 905:815$	475:904$	12 883:327$	576:215$
Rio Grande do Norte	1 643:059$	664:458$	81:114$	2 388:631$	417:939$
Rio Grande do Sul	15 611:950$	943:752$	891:660$	17 447:362$	2 973:159$
Santa Catarina .	3 865:319$	184:189$	168:619$	4 218:127$	698:942$
São Paulo	86 236:621$	6 387:627$	4 668:222$	97 292:470$	1 155:422$
Sergipe ...	1 730:472$	344:297$	438:675$	2 513:442$	59:335$
Território do Acre	185:088$	4:511$	342:504$	532:103$	6:182$
Sem discriminação	2 593:474$	1 344:146$	—	3 937:620$	—
BRASIL	260 798:859$	33 144:002$	25 434:364$	319 377:225$	19 547:925$

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (Resumo)

2. Discriminação, segundo a finalidade

UNIDADES FEDERADAS	DESPESAS					
	Administração central, serviços gerais e instituições culturais	ENSINO				Outras despesas
		Primário geral	Secundário geral	Outros ramos	Soma	
Distrito Federal	7 706:552$	33 597:840$	2 812:339$	32 639:360$	69.049:539$	1 824:200$
Alagoas	106:832$	1 539:742$	143:000$	893:160$	2 575:902$	119:350$
Amazonas	94:540$	1 558:858$	281:061$	544:016$	2 383:935$	270:701$
Baía	551:942$	8 116:716$	643:102$	4 301:880$	13 061:698$	2 485:062$
Ceará	183:330$	2 360:327$	256:970$	767:664$	3 384:961$	535:242$
Espírito Santo	306:080$	3 540:623$	255:060$	652:833$	4 448:516$	194:185$
Goiaz	16:100$	1 306:099$	246:213$	269:386$	1 821:698$	47:163$
Maranhão	370:537$	1 372:969$	427:916$	731:368$	2 532:253$	188:058$
Mato Grosso.	71:443$	1 533:586$	187:109$	328:315$	2 049:010$	176:295$
Minas Gerais	846:649$	25 432:414$	1 777:536$	11 194:939$	38 404:889$	1 515:774$
Pará	409:218$	2 756:036$	318:343$	1 660:990$	4 735:369$	1 305:670$
Paraíba	96:001$	2 105:803$	178:553$	1 343:992$	3 628:348$	645:549$
Paraná	160:634$	4 761:028$	468:000$	2 333:498$	7 562:526$	510:546$
Pernambuco	301:609$	6 619:166$	570:993$	4 305:401$	11 495:560$	944:584$
Piauí	62:907$	1 280:891$	692:021$	365:589$	2 338:501$	305:416$
Rio de Janeiro	426:169$	8 964:784$	795:284$	2 938:881$	12 698:949$	334:424$
Rio Grande do Norte	81:114$	1 926:022$	188:931$	391:752$	2 506:705$	218:751$
Rio Grande do Sul	777:606$	14 595:005$	327:863$	3 430:888$	18 353:756$	1 289:159$
Santa Catarina	140:266$	3 540:415$	72:400$	595:046$	4 207:861$	568:942$
São Paulo	4 332:405$	71 995:194$	3 653:311$	17 475:395$	93 123:900$	991:587$
Sergipe	326:233$	1 131:212$	291 725$	797:272$	2 220:209$	26:335$
Território do Acre	—	409:382$	38:937$	83:784$	532:103$	6:182$
Sem discriminação	—	—	—	3 937:620$	3 937:620$	—
BRASIL	17 368:167$	200 444:112$	14 626:667$	91 983:029$	307 053:808$	14 503:175$

CULTOS

I — Culto católico — 1934

1. Divisão territorial

a) Províncias eclesiásticas e suas grandes circunscrições

PROVINCIAS ECLESIASTICAS (1)	TERRITORIOS	GRANDES CIRCUNSCRIÇÕES				
		Arquidioceses	Dioceses	Prelazias	Prefeituras	Total
São Sebastião da Baía (2)	Baía	1	4	—	—	5
São Sebastião do Rio de Janeiro (3)	Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo	1	5	—	—	6
Mariana	Minas Gerais	1	4	—	—	5
Belém do Grão Pará	Para, Amazonas, Acre	1	1	11	2	15
São Paulo	São Paulo	1	12	—	—	13
Cuiabá	Mato Grosso	1	2	3	—	6
Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	1	4	1	—	6
Olinda e Recife	Pernambuco	1	4	—	—	5
Paraíba do Norte	Paraíba, Rio Grande do Norte	1	3	—	—	4
Fortaleza	Ceará	1	2	—	—	3
Diamantina	Minas Gerais	1	2	1	—	4
Maceió	Alagoas, Sergipe	1	2	—	—	3
São Luiz do Maranhão	Maranhão, Piauí	1	1	2	—	4
Belo Horizonte	Minas Gerais	1	3	—	—	4
Curitiba (4)	Paraná, Santa Catarina	1	2	2	—	5
Florianópolis	Santa Catarina	1	2	—	—	3
Goiaz	Goiaz	1	1	3	—	5
BRASIL		17	54	23	2	96

(1) Discriminadas na ordem de antiguidade. — (2) Primaz do Brasil. — (3) Cardinalato — (4) Abrange parte do antigo Contestado, correspondente à zona do Chapecó, hoje pertencente a Santa Catarina

b) Províncias eclesiásticas e suas circunscrições primárias

PROVINCIAS ECLESIASTICAS	Grandes circunscrições	CIRCUNSCRIÇÕES PRIMARIAS (1)			
		Paróquias	Curatos	Capelas curadas	Total
São Salvador da Baía	5	244	7	2	253
São Sebastião do Rio de Janeiro	6	233	5	2	240
Mariana	5	311	19	3	333
Belém do Grão Pará	15	126	2	10	138
São Paulo	13	494	12	1	507
Cuiabá	6	49	—	2	51
Pôrto Alegre	6	254	6	2	262
Olinda e Recife	5	138	3	5	146
Paraíba do Norte	4	135	2	—	137
Fortaleza	3	85	3	—	88
Diamantina	4	161	1	1	163
Maceió	3	75	2	—	77
São Luiz do Maranhão	4	119	—	—	119
Belo Horizonte	4	189	4	1	194
Curitiba	5	72	6	1	79
Florianopólis	3	107	3	—	110
Goiaz	5	84	1	—	85
BRASIL	96	2 876	76	30	2 982

(1) Segundo as informações obtidas, em alguns casos incompletas ou omissas

CULTOS

I — Culto católico — 1934

1. Divisão territorial

c) Grandes circunscrições das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica

UNIDADES FEDERADAS	PROVINCIAS ECLESIASTICAS	GRANDES CIRCUNSCRIÇÕES				
		Arquidioceses	Dioceses	Prelazias	Prefeituras	Total
Distrito Federal	São Sebastião do Rio de Janeiro	1	—	—	—	1
Alagoas	Maceió	1	1	—	—	2
Amazonas	Belém do Grão Pará	—	1	4	2	7
Baía	São Salvador da Baía	1	4	—	—	5
Ceará	Fortaleza	1	2	—	—	3
Espírito Santo	São Sebastião do Rio de Janeiro	—	1	—	—	1
Goiaz	Goiaz	1	1	3	—	5
Maranhão	São Luiz do Maranhão	1	—	1	—	2
Mato Grosso	Cuiabá	1	2	3	—	6
Minas Gerais	Mariana, Diamantina, Belo Horizonte	3	9	1	—	13
Pará	Belém do Grão Pará	1	—	5	—	6
Paraíba	Paraíba do Norte	1	1	—	—	2
Paraná (1)	Curitiba	1	2	2	—	5
Pernambuco	Olinda e Recife	1	4	—	—	5
Piauí	São Luiz do Maranhão	—	1	1	—	2
Rio de Janeiro	São Sebastião do Rio de Janeiro	—	4	—	—	4
Rio Grande do Norte	Paraíba do Norte	—	2	—	—	2
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	1	4	1	—	6
Santa Catarina (1)	Florianópolis, Curitiba	1	2	—	—	3
São Paulo	São Paulo	1	12	—	—	13
Sergipe	Maceió	—	1	—	—	1
Território do Acre	Belém do Grão Pará	—	—	2	—	2
BRASIL		17	54	23	2	96

(1) Parte do antigo Contestado, hoje pertencente a Santa Catarina, subordina-se à Província eclesiástica de Curitiba.

d) Circunscrições primárias das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica

UNIDADES FEDERADAS	Grandes circunscrições	CIRCUNSCRIÇÕES PRIMARIAS (1)			
		Paróquias	Curatos	Capelas curadas	Total
Distrito Federal	1	62	1	—	63
Alagoas	2	31	1	—	32
Amazonas	7	35	1	—	36
Baía	5	244	7	2	253
Ceará	3	85	3	—	88
Espírito Santo	1	57	1	—	58
Goiaz	5	84	1	—	85
Maranhão	2	87	—	—	87
Mato Grosso	6	49	—	2	51
Minas Gerais	13	661	24	5	690
Pará	6	85	1	10	96
Paraíba	2	100	2	—	102
Paraná (2)	5	70	6	1	77
Pernambuco	5	138	3	5	146
Piauí	2	32	—	—	32
Rio de Janeiro	4	114	3	2	119
Rio Grande do Norte	2	35	—	—	35
Rio Grande do Sul	6	254	6	2	262
Santa Catarina (2)	3	109	3	—	112
São Paulo	13	494	12	1	507
Sergipe	1	44	1	—	45
Território do Acre	2	6	—	—	6
BRASIL	96	2.876	76	30	2.982

(1) Segundo as informações obtidas, em alguns casos incompletas ou omissas — (2) Duas paróquias pertencentes à Província eclesiástica de Curitiba, estão incluídas em Santa Catarina.

CULTOS

I — Culto católico — 1934

2. Movimento religioso, segundo as províncias eclesiásticas

PROVINCIAS ECLESIASTICAS	BATIZADOS				Casamentos	Extremasunções	Encomendações
	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total			
São Salvador da Baía.....	14 490	15 436	73 611	103 537	17.567	5 964	6 878
São Sebastião do Rio de Janeiro	35 208	35 337	23 483	94 028	12 290	8 857	3 939
Mariana	44 395	43 656	15 826	103 877	16 575	14 771	6 430
Belém do Grão Pará..	19 330	17.525	2 940	39 795	6 377	5.184	2 414
São Paulo	65 077	63.275	100 057	228 409	37 273	28 726	25 559
Cuiabá..	4 349	4 321	484	9 154	1 250	483	531
Pôrto Alegre . .	5 830	6 332	72 112	84 274	13 413	12 776	1 842
Olinda e Recife.	33.829	34 609	32 022	100 460	17 239	10 024	2 906
Paraíba do Norte	24 092	24 203	28 469	76 764	11 197	6 591	10 211
Fortaleza .	26 259	24 832	22 493	73 584	13 680	6 763	4 609
Diamantina .	21 323	21 311	2 626	45 260	8.755	3 364	1 404
Maceió.. . . .	23.141	22 925	8.951	55 017	7 748	3 414	1 509
São Luiz do Maranhão	19 938	20 103	34 357	74 398	14.575	3 600	1 576
Belo Horizonte .	30 934	30.257	1 029	62 220	13 462	6 311	5 040
Curitiba ..	9 904	10 088	866	20 858	3.035	1.565	1 704
Florianópolis .	15 736	15 897	1 700	33.333	5 868	4 125	1 070
Goiaz.. ..	2 689	2 832	15 953	21.474	3 911	923	408
BRASIL	396 524	392 939	436 979	1.226 442	204.215	123.441	78 030

Nota — Na interpretação do quadro, tenha-se em conta a nota à tabela imediata

3. Movimento religioso, segundo as Unidades Federadas

PROVINCIAS ECLESIASTICAS	BATIZADOS				Casamentos	Extremasunções	Encomendações
	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total			
Distrito Federal .	20 001	18 920	—	38 921	6 667	4 667	1 733
Alagoas	18 097	18 345	1 200	37 642	5 471	1 537	714
Amazonas . . .	6 276	6 210	883	13.369	2 285	687	725
Baía .	14 490	15 436	73 611	103.537	17.567	5 964	6 878
Ceará. . . .	26 259	24 832	22 493	73 584	13.680	6 763	4 609
Espírito Santo	4 736	5 291	2 428	12.455	1.473	1 091	165
Goiaz. .	2.689	2 832	15 953	21 474	3 911	923	408
Maranhão	18.448	18 636	4 897	41 981	6 531	2 273	1 576
Mato Grosso	4 349	4.321	484	9 154	1 250	483	531
Minas Gerais	96 652	95 224	19 481	211 357	38 792	24 746	12 874
Pará.	12 368	10.639	1 473	24.480	3.713	4 311	1.561
Paraíba	24 092	24 203	266	48 561	8.021	5 951	6 256
Paraná..	9 904	10 088	866	20 858	3.035	1 565	1 704
Pernambuco . .	33 829	34 609	32 022	100 460	17 239	10 024	2 906
Piauí.....	1 490	1 467	29.460	32 417	8.044	1.327	—
Rio de Janeiro	10.471	11 126	21 055	42 652	4.150	2 799	2 041
Rio Grande do Norte . . .	—	—	28 203	28 203	3.176	640	3 955
Rio Grande do Sul . . .	5 830	6 332	72 112	84 274	13 413	12.776	1 842
Santa Catarina.	15 736	15.897	1 700	33 333	5.868	4 125	1 070
São Paulo .	65.077	63.275	100 057	228 409	37 273	28.726	25 559
Sergipe ...	5.044	4.580	7.751	17.375	2.277	1 877	795
Território do Acre . . .	686	676	584	1 946	379	186	128
BRASIL	396 524	392 939	436.979	1.226.442	204.215	123 441	78 030

Nota — Na falta das informações solicitadas às respectivas autoridades eclesiásticas, o movimento religioso dos Estados do Espírito Santo e Sergipe figura supletivamente com os mesmos dados da estatística de 1933.

CULTOS

II — Culto protestante

1. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as Unidades Federadas, no ano de 1933

UNIDADES FEDERADAS	Número de igrejas	Número de filiados	CONVERSÕES				BATIZADOS				Casamentos	CONSAGRAÇÕES FUNEBRES			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total
Distrito Federal	47	12 243	308	352	41	701	437	489	—	926	134	83	75	—	158
Alagoas . . .	14	1 754	48	81	2	131	61	130	—	191	9	7	25	—	32
Amazonas	2	42	4	3	—	7	2	3	—	5	—	—	—	—	—
Baía . .	31	2 335	150	163	—	313	123	130	—	253	20	13	9	—	22
Ceará. . .	2	946	114	80	—	194	64	80	—	144	4	2	1	2	5
Espírito Santo	57	12 542	239	341	—	580	700	801	18	1 519	231	97	104	—	201
Goiaz. . .	12	871	64	64	—	128	46	46	—	92	7	8	8	—	16
Maranhão.	8	659	22	15	30	67	17	16	21	54	3	1	12	—	13
Mato Grosso	11	437	22	30	—	52	29	40	—	69	6	6	5	—	11
Minas Gerais	89	13 729	574	523	20	1 117	746	743	—	1 489	172	64	68	—	132
Pará. .	11	1 060	100	79	—	179	82	83	—	165	9	11	6	—	17
Paraíba	22	3 735	258	270	—	528	176	200	—	376	31	19	23	—	42
Paraná .	26	7 352	151	150	20	321	235	225	20	480	72	64	53	—	117
Pernambuco	56	3 989	348	418	—	766	210	286	—	496	47	26	30	108	164
Piauí....	7	544	12	28	—	40	15	23	—	38	1	2	2	—	4
Rio de Janeiro	86	14 490	438	517	—	955	562	602	—	1 164	115	88	85	—	173
R. G. do Norte	5	561	77	124	—	201	23	57	—	80	9	5	6	—	11
R. G. do Sul	114	23 953	458	474	64	996	926	939	34	1 899	305	175	141	—	316
Santa Catarina.	44	36 289	181	155	165	501	1 215	1 178	—	2 393	928	293	280	—	573
São Paulo	74	10 740	584	555	248	1 387	695	686	149	1 530	161	70	61	7	138
Sergipe .. .	11	1 334	59	73	—	132	54	63	—	117	13	15	10	—	25
Território do Acre	1	40	5	3	—	8	4	2	—	6	2	1	—	—	1
BRASIL	730	149 645	4 216	4 498	590	9 304	6 422	6 822	242	13 486	2 279	1 050	1.004	117	2.171

2. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as confissões, no ano de 1933

CONFISSÕES	Número de igrejas	Número de filiados	CONVERSÕES				BATIZADOS				Casamentos	CONSAGRAÇÕES FUNEBRES			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total
Adventista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anglicana . ..	4	3 075	—	—	—	—	15	14	—	29	16	29	10	—	39
Batista .	284	26 377	1 492	1 606	52	3 150	1 259	1 456	41	2 756	247	120	129	—	249
Batista independente. . .	2	59	6	4	—	10	3	2	—	5	1	1	—	—	1
Cristã evangélica	10	1 026	79	86	16	181	76	69	—	145	8	17	19	—	36
Congressional	17	4 163	165	190	—	355	121	126	—	247	33	23	30	—	53
Episcopal .	10	1 464	114	92	18	224	172	192	10	374	63	35	41	—	76
Evangélica alemã	48	41.239	168	150	—	318	1 496	1 482	—	2.978	838	386	335	—	721
Luterana . ..	125	32 465	389	355	215	959	1 139	1.121	—	2 260	578	224	212	—	436
Metodista .	78	12 891	530	654	142	1 326	756	765	134	1 655	199	55	46	7	108
Pentecostal	31	4 863	438	544	—	982	494	593	—	1 087	96	50	49	—	99
Presbiteriana . .	103	17 518	662	687	83	1 432	713	812	28	1 553	164	82	111	110	303
Presbiteriana independente.	18	4 505	173	130	64	367	178	190	29	397	36	28	22	—	50
TOTAL. . .	730	149.645	4 216	4 498	590	9 304	6 422	6 822	242	13 486	2 279	1 050	1.004	117	2.171

CULTOS

II — Culto protestante

3. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as Unidades Federadas, no ano de 1934

UNIDADES FEDERADAS	Número de igrejas	Número de filiados	CONVERSÕES				BATIZADOS				Casamentos	CONSAGRAÇÕES FUNEBRES			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total
Distrito Federal	49	12.728	264	349	36	649	425	441	—	866	148	98	76	—	174
Alagoas	15	1.935	126	170	—	296	102	164	—	266	18	11	11	—	22
Amazonas	2	37	2	3	—	5	2	3	—	5	1	—	—	—	—
Baía	32	2 763	166	190	—	356	126	160	—	286	34	13	20	—	33
Ceará	2	1.049	53	78	—	131	53	78	—	131	8	1	2	4	7
Espírito Santo	62	13 386	383	392	—	775	765	737	—	1.502	239	139	106	—	245
Goiaz	12	967	79	97	—	176	51	56	—	107	12	2	7	—	9
Maranhão	10	713	26	29	20	75	24	27	15	66	8	3	4	—	7
Mato Grosso	11	501	29	26	—	55	30	28	—	58	5	6	3	—	9
Minas Gerais	101	15 634	829	799	—	1 628	956	808	90	1 854	192	108	119	—	227
Pará	12	1 332	101	83	—	184	110	90	—	200	12	8	8	—	16
Paraíba	22	4 201	341	404	—	745	218	310	—	528	38	23	25	—	48
Paraná	28	8 206	162	139	20	321	257	265	16	538	75	77	64	—	141
Pernambuco	66	4 905	341	450	—	791	228	324	—	552	47	31	39	123	193
Piauí	7	580	13	27	—	40	8	20	—	28	4	—	2	—	2
Rio de Janeiro	87	12 516	448	515	—	963	578	595	—	1.173	139	97	80	—	177
R. G. do Norte	5	685	117	130	—	247	36	68	—	104	13	9	7	—	16
R. G do Sul	116	10 320	621	579	161	1 361	971	1 031	29	2 031	317	166	157	—	323
Santa Catarina	45	38.587	161	152	40	353	1 283	1 303	—	2 586	934	397	309	—	706
São Paulo	82	12.055	688	746	169	1.603	787	827	153	1 767	168	85	85	7	177
Sergipe	11	1 501	70	91	—	161	46	64	—	110	5	9	10	—	19
Território do Acre	1	39	6	4	—	10	3	2	—	5	2	1	—	—	1
BRASIL	778	144 640	5 026	5.453	446	10 925	7 059	7 401	303	14 763	2 419	1.284	1.134	134	2.552

4. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as confissões, no ano de 1934

CONFISSÕES	Número de igrejas	Número de filiados	CONVERSÕES				BATIZADOS				Casamentos	CONSAGRAÇÕES FUNEBRES			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total
Adventista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anglicana	4	3 070	—	1	—	1	15	15	—	30	17	19	5	—	24
Batista	297	26 141	1 526	1 671	20	3 217	1 329	1 534	15	2.878	270	140	139	—	279
Batista independente	4	197	16	22	—	38	17	14	—	31	9	2	7	—	9
Cristã evangélica	10	1 253	82	100	26	208	68	63	—	131	24	25	25	—	50
Congressional	19	4 445	147	191	—	338	100	189	—	289	17	14	16	—	30
Episcopal	11	1 635	129	105	5	239	207	196	—	403	62	25	32	—	57
Evangélica alemã	48	43 920	166	145	—	311	1.587	1.612	—	3.199	887	517	361	—	878
Luterana	131	19 427	581	564	90	1 235	1 206	1 195	—	2 401	601	282	254	—	536
Metodista	89	13.916	709	726	238	1 673	928	891	129	1 948	200	67	69	7	143
Pentecostal	33	6 077	860	976	—	1 836	620	695	—	1.315	114	62	67	—	129
Presbiteriana	113	19 555	655	753	13	1 421	817	771	116	1 704	183	116	128	127	371
Presbiteriana independente	19	5 074	155	199	54	408	165	226	43	434	35	15	31	—	46
TOTAL	778	144 640	5.026	5 453	446	10.925	7 059	7 401	303	14 763	2.419	1 284	1 134	134	2 552

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

I — Crimes em espécie ocorridos no Distrito Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO		AUTORES		
		SEGUNDO O SEXO		Total
		Homens	Mulheres	
CRIMES COMETIDOS		5 170	282	5 452
Segundo a natureza.	Contra a segurança interna da República	38	—	38
	Contra a tranqüilidade pública	20	5	25
	Contra o livre exercício dos direitos individuais	19	2	21
	Contra a boa ordem e administração pública	3	—	3
	Contra a fé pública	2	—	2
	Contra a segurança da honra e honestidade das famílias e de ultraje público ao pudor	587	5	592
	Contra a segurança do estado civil	1	—	1
	Contra a segurança da pessoa e vida	3 983	237	4.220
	Contra a propriedade pública e particular	381	32	413
	Contra a pessoa e a propriedade	119	1	120
	Outros crimes	6	—	6
	Não classificados	11	—	11
Segundo os locais	Via pública	3 276	103	3 379
	Edifícios públicos	19	—	19
	Estabelecimentos comerciais	138	2	140
	Estabelecimentos industriais e oficinas	26	—	26
	Prédios em construção	2	—	2
	Cafés, botequins e «bars»	36	2	38
	Casas de prostituição	7	5	12
	Hotéis, pensões e casas de cômodos	80	7	87
	Casas de residência particular	1 307	156	1 463
	Outros lugares	61	2	63
	Sem especificação	218	5	223
Segundo os meios utilizados	Armas de fogo	207	4	211
	Armas cortantes e perfurantes	435	22	457
	Armas contundentes	679	109	788
	Fogo	10	1	11
	Veneno	6	—	6
	Veículos	1 869	12	1 881
	Sem auxílio de armas ou instrumentos	1.545	100	1 645
	Outros meios	118	13	131
	Sem especificação	301	21	322

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

II — Contravenções em espécie ocorridas no Distrito Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO		AUTORES		
		SEGUNDO O SEXO		Total
		Homens	Mulheres	
CONTRAVENÇÕES COMETIDAS ..		2 523	23	2 546
Segundo a natureza	Jôgo.	2 314	10	2 324
	Porte de armas	121	2	123
	Vadiagem	72	8	80
	Outras contravenções	16	3	19
Segundo os locais .	Via pública	2 242	13	2 255
	Edifícios públicos .	11	—	11
	Estabelecimentos comerciais	51	—	51
	Estabelecimentos industriais e oficinas .	—	1	1
	Prédios em construção ..	—	—	—
	Cafés, botequins e «bars».	45	—	45
	Casas de prostituição .	—	—	—
	Hotéis, pensões e casas de cômodos ...	19	1	20
	Casas de residência particular	143	8	151
	Outros lugares .	4	—	4
	Sem especificação .	8	—	8
Segundo os meios utilizados	Armas de fogo .	53	1	54
	Armas cortantes e perfurantes.. .	68	1	69
	Documentos .	2 314	10	2 324
	Vadiagem ..	72	8	80
	Outros meios.... .	16	2	18
	Sem especificação	—	1	1

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

III — Suïcídios e tentativas de suïcídio no Distrito Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO		SUICIDIOS			TENTATIVAS DE SUICIDIO		
		SEGUNDO O SEXO		Total	SEGUNDO O SEXO		Total
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
NUMERO TOTAL DE OCORRENCIAS		123	62	185	69	99	168
Segundo os meios empregados	Envenenamento	41	32	73	30	50	80
	Enforcamento ou estrangulamento	27	3	30	3	—	3
	Asfixia por submersão	6	4	10	2	3	5
	Asfixia a gás	1	2	3	—	1	1
	Armas de fogo	20	2	22	16	6	22
	Armas brancas	5	—	5	11	4	15
	Precipitação de lugar elevado	6	3	9	4	5	9
	Esmagamento	12	5	17	1	3	4
	Fogo incendiando as vestes	2	9	11	—	25	25
	Outros meios	2	1	3	2	2	4
	Sem especificação	1	1	2	—	—	—
Segundo os locais	Via pública	26	6	32	13	12	25
	Edifícios públicos	11	—	11	1	1	2
	Estabelecimentos comerciais	1	—	1	3	2	5
	Estabelecimentos industriais e oficinas	—	1	1	—	—	—
	Estabelecimentos hospitalares	7	—	7	—	2	2
	Cafés, botequins e «bars»	—	—	—	—	—	—
	Casas de prostituïção	—	1	1	2	11	13
	Mar, rios e lagoas	3	3	6	2	3	5
	Hotéis, pensões e casas de cômodos	4	4	8	7	6	13
	Residências particulares	58	42	100	36	59	95
	Via férrea	11	5	16	2	2	4
	Outros lugares	1	—	1	—	—	—
	Sem especificação	1	—	1	3	1	4
Segundo as causas	Materiais	10	—	10	6	3	9
	Morais	30	23	53	27	57	84
	Físicas	26	11	37	10	6	16
	Desconhecidas	57	28	85	26	33	59

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

IV — Suïcídios e tentativas de suïcídio no Brasil — 1934

1. Discriminação, segundo as Unidades Federadas e os meses, por sexos

ESPECIFICAÇÃO		Coeficientes de informações (%)	SUICIDIOS			TENTATIVAS		
			De homens	De mulheres	Soma	De homens	De mulheres	Soma
TOTAL		67,8	783	449	1 232	243	371	614
Segundo as Unidades Federadas	Distrito Federal	100,0	119	56	175	65	97	162
	Alagoas .	75,8	3	2	5	2	1	3
	Amazonas .	89,3	3	2	5	4	10	14
	Baía	50,3	54	33	87	14	36	50
	Ceará. .	51,5	7	4	11	1	1	2
	Espírito Santo.	90,0	17	9	26	1	—	1
	Goiaz. .	33,9	10	1	11	—	—	—
	Maranhão.	56,3	—	2	2	—	1	1
	Mato Grosso .	44,0	5	—	5	—	—	—
	Minas Gerais	71,1	70	46	116	19	30	49
	Pará	66,7	6	1	7	4	15	19
	Paraíba .	82,1	18	16	34	—	—	—
	Paraná	48,0	22	17	39	8	7	15
	Pernambuco	73,2	41	40	81	7	5	12
	Piauí.....	65,6	5	3	8	—	—	—
	Rio de Janeiro ...	50,0	29	11	40	2	—	2
	Rio Grande do Norte	85,4	9	11	20	1	2	3
	Rio Grande do Sul	79,3	97	68	165	11	52	63
	Santa Catarina	72,2	10	5	15	1	7	8
	São Paulo	78,8	253	119	372	102	107	209
	Sergipe ...	78,0	4	3	7	1	—	1
	Território do Acre	80,0	1	—	1	—	—	—
Segundo os mases . .	Janeiro.		56	43	99	20	48	68
	Fevereiro.		48	33	81	19	36	55
	Março .		65	32	97	24	32	56
	Abril		60	26	86	17	24	41
	Maio . .		72	40	112	23	30	53
	Junho		45	41	86	11	26	37
	Julho. .		49	28	77	13	25	38
	Agôsto.		66	48	114	27	19	46
	Setembro .		62	28	90	15	24	39
	Outubro...		86	33	119	24	32	56
	Novembro...		66	32	98	26	31	57
	Dezembro		86	55	141	24	42	66
	Sem especificação.....		22	10	32	—	2	2

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

IV — Suïcídios e tentativas de suïcídio no Brasil — 1934

2. Discriminação, segundo o estado civil, a nacionalidade, a côr, o grau de instrução e a idade, por sexos

ESPECIFICAÇÃO		SUICIDIOS			TENTATIVAS		
		De homens	De mulheres	Soma	De homens	De mulheres	Soma
TOTAL . .		783	449	1 232	243	371	614
Segundo o estado civil	Solteiros . .	320	230	550	121	205	326
	Casados	308	137	445	74	102	176
	Viúvos	48	33	81	16	19	35
	Sem especificação	107	49	156	32	45	77
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	618	378	996	194	314	508
	Estrangeiros	107	40	147	46	21	67
	Sem especificação	58	31	89	3	36	39
Segundo a côr	Branca..	519	272	791	147	201	348
	Amarela	13	1	14	—	1	1
	Preta . . .	66	45	111	17	41	58
	Mestiça . . .	119	87	206	44	90	134
	Sem especificação	66	44	110	35	38	73
Segundo o grau de instrução	Instrução superior..	14	12	26	2	—	2
	Sabendo ler e escrever	404	176	580	125	122	247
	Analfabeto . .	166	137	303	41	67	108
	Sem especificação.. .	199	124	323	75	182	257
Segundo a idade	De menos de 15 anos .	3	9	12	7	12	19
	De 15 a 20 anos. . . .	67	104	171	35	151	186
	De 21 a 25 anos. . .	104	95	199	51	74	125
	De 26 a 30 anos.. . .	85	65	150	36	41	77
	De 31 a 35 anos.. .	86	33	119	27	23	50
	De 36 a 40 anos. .. .	107	34	141	19	11	30
	De 41 a 45 anos. . . .	64	19	83	12	4	16
	De 46 a 50 anos.. .	50	13	63	8	1	9
	De mais de 50 anos.	112	26	138	14	11	25
	Sem especificação	105	51	156	34	43	77

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

IV — Suïcídios e tentativas de suïcídio no Brasil — 1934

3. Discriminação, segundo a profissão, o motivo presumível e o meio empregado, por sexos

ESPECIFICAÇÃO		SUICIDIOS			TENTATIVAS		
		De homens	De mulheres	Soma	De homens	De mulheres	Soma
TOTAL		783	449	1 232	243	371	614
Segundo a profissão	Agricultura	258	5	263	24	2	26
	Comércio e indústria	51	3	54	23	—	23
	Criado de servir.	10	338	348	5	242	247
	Empregado no comércio e indústria	38	—	38	18	3	21
	Funcionário público .	19	1	20	8	—	8
	Jornaleiro	52	2	54	6	—	6
	Militar	33	—	33	11	—	11
	Operário	74	2	76	28	10	38
	Profissão liberal	8	2	10	1	—	1
	Proprietário e capitalista	10	—	10	3	—	3
	Outras profissões	153	42	195	65	30	95
	Sem profissão	13	3	16	2	30	32
	Sem especificação	64	51	115	49	54	103
Segundo o motivo presumível	Alcoolismo	30	7	37	7	3	10
	Alienação mental	68	41	109	26	4	30
	Amor	50	65	115	14	25	39
	Desgôsto de família	121	89	210	42	79	121
	Miséria	11	4	15	1	2	3
	Moléstia .	109	38	147	24	20	44
	Revezes da sorte	35	11	46	3	1	4
	Tédio da vida .	45	18	63	16	24	40
	Outros motivos .	88	32	120	15	24	39
	Sem especificação.	226	144	370	95	189	284
Segundo o meio empregado	Arma de fogo .	274	68	342	68	15	83
	Enforcamento	150	47	197	5	2	7
	Envenenamento.	207	200	407	100	286	386
	Esmagamento	8	9	17	4	7	11
	Estrangulamento	8	1	9	—	—	—
	Incêndio nas vestes . .	7	57	64	4	24	28
	Instrumento cortante e perfurante	31	13	44	38	9	47
	Precipitação de lugar elevado	11	8	19	3	6	9
	Submersão	35	26	61	5	12	17
	Outros meios	13	2	15	10	2	12
	Sem especificação.	39	18	57	6	8	14

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

I — Despesa orçamentária dos Poderes Constitucionais — 1936

ORGANIZAÇÃO (1)			DESPESA ORÇAMENTARIA			
			PESSOAL		Material	Total
			Fixa	Variável		
Poder Executivo	Presidente da República		240:000$	—	—	240:000$
	Gabinete do Presidente.		189:496$	—	—	189:496$
	Expediente e Palácio..		48:000$	75:000$	330:000$	453:000$
	Orgãos Auxiliares (2)	Ministros de Estado.....	648:000$	—	—	648:000$
		Conselho Superior de Segurança Nacional.	—	—	—	—
		Conselho Federal de Serviço Público Civil .				(3)
	TOTAL .		1.125:496$	75:000$	330:000$	1.530:496$
Poder Legislativo	Câmara dos Deputados .		8 100:000$	4.467:000$	—	12 567:000$
	Secretaria e despesas diversas .		1 946:604$	525:452$	1 302:816$	3 774:872$
	SOMA... .		10 046:604$	4 992:452$	1 302:816$	16 341:872$
	Senado Federal		1.729:350$	807:450$	—	2 536:800$
	Secretaria e despesas diversas ..		1.414:888$	225:385$	535:700$	2.175:973$
	SOMA . .		3 144:238$	1.032:835$	535:700$	4 712:773$
	TOTAL . . .		13 190:842$	6 025:287$	1 838:516$	21 054:645$
Poder Judiciário	Justiça Federal (4)	Côrte Suprema... ..	924:000$	12:000$	—	936:000$
		Juízes Seccionais e Substitutos	1 684:160$	27:748$	179:960$	1 891:868$
		Secretaria, escrivanias, etc...	1 041:390$	—	108:236$	1.149:626$
		SOMA	3 649:550$	39:748$	288:196$	3.977:494$
	Justiça Militar	Supremo Tribunal Militar	487:200$	—	—	487:200$
		Tribunal de Segurança Nacional (5)	. . .	.	...	(6)
		Auditores.	802:336$	—	—	802:336$
		Secretaria, escrivanias, etc.	476:946$	235:000$	29:550$	741:496$
		SOMA.	1 766:482$	235:000$	29:550$	2.031:032$
	Justiça Eleitoral	Tribunal Superior...	—	149:040$	—	149:040$
		Tribunais Regionais	—	765:600$	—	765:600$
		Juízes Eleitorais . . .	—	1.690:800$	—	1 690:800$
		Secretarias, escrivanias, etc.	3 089:520$	850:890$	335:000$	4 275:800$
		SOMA	3 089:520$	3.456:330$	335:000$	6 880:850$
	TOTAL.. .		8 505:552$	3 731:078$	652:746$	12.889:376$
TOTAL GERAL.			22.821:890$	9.831:365$	2.821:262$	35 474:517$

(1) Constituição — Tit I, artigos 3, 22, 51, 63. — (2) Constituição — artigos 59 e 159; lei n. 284, de 28-X-936. — (3) 300:000$ — (4) Vide Q. I sôbre a organização da Justiça Federal. — (5) Lei n. 244, de 11-IX-936. — (6) 5.000:000$. — (7) Com as importâncias não discriminadas êste total sobe a 40.774:517$.

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

II — Despesa orçamentária dos órgãos de cooperação nas atividades governamentais — 1936

ORGANIZAÇÃO (1)			DESPESA ORÇAMENTARIA			
			PESSOAL		Material	Total
			Fixa	Variável		
Ministério Público	Justiça Federal (2)	Procurador Geral	84:000$	—	—	84:000$
		Procuradores Seccionais	760:600$	—	44:800$	805:400$
		Adjuntos	127:800$	—	—	127:800$
		Secretarias	82:800$	—	16:400$	99:200$
		Soma	1 055:200$	—	61:200$	1 116:400$
	Justiça Militar	Procurador Geral	51:750$	—	—	51:750$
		Sub-Procurador	48:300$	—	—	48:300$
		Promotores	287:800$	—	—	287:800$
		Advogados	114:000$	—	—	114:000$
		Secretaria	10:560$	—	—	10:560$
		Soma	512:410$	—	—	512:410$
	Justiça Eleitoral	Procurador Geral	36:000$	—	—	36:000$
		Procuradores Regionais	432:000$	—	—	432:000$
		Secretaria	31:200$	1:800$	4:400$	37:400$
		Soma	499:200$	1:800$	4:400$	505:400$
	Total		2 066:810$	1:800$	65:600$	2 134:210$
Tribunal de Contas	Corpo Deliberativo		480:000$	—	—	480:000$
	Corpo Especial		144:000$	—	—	144:000$
	Corpo Instrutivo		2 018:400$	—	—	2 018:400$
	Ministério Público		84:000$	—	—	84:000$
	Pessoal auxiliar		278:160$	—	—	278:160$
	Despesas diversas		59:400$	153:380$	95:000$	307:780$
	Total		3 063:960$	153:380$	95:000$	3 312:340$
Conselhos Gerais e Conselhos Técnicos	Conselho Nacional de Educação (3)		42:000$	—	—	42:000$
	Total		42:000$	—	—	42:000$
Total geral			5 172:770$	155:180$	160:600$	5 488:550$

(1) Constituição — Tit I, Cap VI — Secções I, II e III. — (2) «Vide» nota ao Q II sôbre a organização do Ministério Público na Justiça Federal — (3) Lei n 174, de 6 de Janeiro de 1936 Dos demais Conselhos existentes em diversos Ministérios, uns não se enquadram pròpriamente no que dispõe a Constituição, outros, porém, embora criados antes de 16 de julho de 1934, parece que preenchem aquela condição, tais como o Conselho Superior de Tarifas, do Ministério da Fazenda, e o Conselho Federal do Comércio Exterior, no Ministério do Exterior

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

1. Número de cargos, segundo os padrões de vencimentos, por Ministérios

PADRÕES DOS VENCIMENTOS MENSAIS	NUMERO DE CARGOS									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS FIXADOS										
X (7:500$)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
V (7:000$)	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
U (6:500$)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
T (6:000$)	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
S (5:500$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5:000$)	29	—	8	—	—	4	—	4	—	45
Q (4:500$)	8	—	—	—	—	—	—	1	—	9
P (4:000$)	49	—	1	3	—	2	4	8	4	71
O (3:500$)	20	—	1	—	—	1	1	—	—	23
N (3:100$)	50	27	7	24	11	67	28	1	2	217
M (2:700$)	27	50	4	1	7	73	21	9	—	192
L (2:300$)	63	66	62	144	65	132	411	12	6	961
K (1:900$)	137	93	242	259	105	224	235	162	38	1 495
J (1:500$)	132	51	545	234	65	502	222	25	10	1 786
I (1:300$)	211	1	422	290	64	1 131	270	88	14	2 491
H (1:100$)	329	2	530	335	77	1 919	503	76	52	3 823
G (900$)	486	9	1 007	430	104	3 151	473	202	117	5 979
F (700$)	680	12	1 442	233	95	3 463	507	354	164	6 950
E (600$)	1 059	6	930	314	119	3 558	617	423	250	7 276
D (500$)	1 078	8	1 159	301	28	2 448	704	496	154	6 376
C (400$)	175	6	1 245	69	28	1 708	927	347	171	4 676
B (300$)	172	7	1 112	90	33	1 714	417	142	142	4 099
A (200$)	30	—	461	—	—	199	20	150	70	930
—	—	—	(1) 20	—	—	—	—	—	—	(1) 20
TOTAL	4 749	339	9 199	2 728	802	20 298	5 361	2 771	1 195	47 442

Nota — Este e os quadros seguintes desta série foram organizados com informações extraídas das tabelas anexas à lei n 284, de 28-10-36, e registram, quanto ao funcionalismo civil da administração federal, os efetivos de fato consignados na referida lei, bem como os que ela fixou.

A ordem estabelecida por essa lei distingue-se da organização anterior por três características principais: a instituição do princípio geral de formação de carreiras, a remuneração segundo sòmente 23 padrões de vencimentos e a abolição do regime de funcionários privativos das repartições, agora reünidos em «quadros», para todo um Ministério ou para grupos de repartições e serviços, conforme sua localização no território nacional, ou excepcionalmente, para determinado sector de atividade nitidamente especializada

Os funcionários, conforme as funções que realmente exerciam, foram grupados em «carreiras» e «classes», designadas estas por letras, dentro de um mesmo «quadro» ministerial O número deles em cada classe é menor que o da classe inferior (no máximo igual), mas de modo que os efetivos das várias carreiras proporcionem sempre razoáveis condições de acesso

(1) 1 delegado, 4 oficiais administrativos e 1 tesoureiro da Delegacia Fiscal em Londres e 14 funcionários que percebem vencimentos fixados em «quotas» de arrecadação Esses vencimentos não se enquadram nos padrões gerais da lei n 284

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

1. Número de cargos, segundo os padrões de vencimentos, por Ministérios

PADRÕES DOS VENCIMENTOS MENSAIS	NUMERO DE CARGOS									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS DE FATO										
X (7:500$)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
V (7:000$)	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
U (6:500$)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
T (6:000$)	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
S (5:500$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5:000$)	29	—	8	—	—	4	—	4	—	45
Q (4:500$)	8	—	—	—	—	1	—	1	—	10
P (4:000$)	49	—	1	3	—	7	4	8	4	76
O (3:500$)	20	8	1	—	—	1	1	—	—	31
N (3:100$)	50	79	11	24	11	66	29	1	2	273
M (2:700$)	27	50	4	1	7	73	21	9	1	193
L (2:300$)	64	71	59	146	80	181	511	12	7	1 131
K (1:900$)	139	93	294	276	110	222	307	162	39	1 642
J (1:500$)	136	31	671	361	25	495	291	26	14	2 050
I (1:300$)	235	3	407	291	93	1 138	249	114	41	2 571
H (1:100$)	363	3	394	288	85	1 933	364	90	161	3 681
G (900$)	643	21	1 603	271	147	3 558	759	325	411	7 738
F (700$)	1 009	5	1 548	339	50	3 568	605	600	599	8 323
E (600$)	1 276	23	956	324	113	3 852	663	881	642	8 730
D (500$)	1 184	4	1 376	29	38	2 481	985	815	512	7 424
C (400$)	317	—	1 757	177	90	1 468	1 543	864	906	7 122
B (300$)	171	—	1 337	—	—	1 607	391	540	343	4 389
A (200$)	105	—	609	—	—	349	36	459	428	1 986
	—	—	(1) 22	—	—	—	—	—	—	22
TOTAL	5 839	392	11 059	2 531	850	21 006	6 760	4 912	4.111	57 460

(1) 1 delegado, 4 oficiais administrativos, 1 tesoureiro e 2 ajudantes de tesoureiro da Delegacia Fiscal em Londres e 14 funcionários que percebem vencimentos fixados em «quotas» de arrecadação. Esses vencimentos não se enquadram nos padrões gerais da lei n. 284

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

2. Número de cargos, segundo os quadros e o título de provimento, por Ministérios

DISCRIMINAÇÃO DOS QUADROS SEGUNDO OS MINISTERIOS	NUMERO DE CARGOS					
	DE PROVIMENTO EFETIVO				Exercidos em comissão	Total
	Permanentes		Excedentes (a se extinguirem)	Extintos		
	Providos	Vagos				
Ministério da Agricultura:						
Quadro único	1 626	1 047	825	25	55	3 578
Ministério da Educação e Saúde Pública:						
Quadro I (Serviços e estabelecimentos localizados no Distrito Federal)	3 511	852	1 270	784	201	6 618
Quadro II (Serviços e estabelecimentos localizados no Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará, excluída a Faculdade de Direito do Ceará)	69	18	20	46	6	159
Quadro III (Faculdade de Direito do Ceará)	32	—	—	—	—	32
Quadro IV (Serviços e estabelecimentos localizados nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, excluída a Faculdade de Direito do Recife)	57	15	16	28	5	121
Quadro V (Faculdade de Direito do Recife)	24	—	—	—	—	24
Quadro VI (Serviços e estabelecimentos localizados nos Estados de Sergipe, Baía, Espírito Santo e Rio de Janeiro, excluídas a Faculdade de Medicina e a Escola Politécnica da Baía)	50	11	11	22	5	99
Quadro VII (Faculdade de Medicina da Baía)	78	—	—	—	52	130
Quadro VIII (Escola Politécnica da Baía)	46	—	—	—	10	56
Quadro IX (Serviços e estabelecimentos localizados nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiaz, excluída a Faculdade de Direito de São Paulo)	106	19	21	25	5	176
Quadro X (Extinto Faculdade de Direito de São Paulo)	—	—	—	42	—	42
Quadro XI (Serviços e estabelecimentos localizados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, excluída a Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre)	34	8	9	28	3	82
Quadro XII (Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre)	80	—	—	—	64	144
TOTAL	4 087	923	1 347	975	351	7 683
Ministério da Fazenda:						
Quadro I (Tesouro Nacional)	299	142	158	122	27	748
Quadro II (Tribunal de Contas)	125	95	55	8	—	283
Quadro III (Recebedorias Federais)	170	126	126	4	54	480
Quadro IV (Caixa de Amortização)	49	31	31	10	9	130
Quadro V (Casa da Moeda)	241	58	54	499	9	861
Quadro VI (Laboratórios de Análises)	26	15	15	—	1	57
Quadro VII (Delegacias Fiscais)	510	280	289	12	70	1 161
Quadro VIII (Alfândegas)	1 706	476	511	1.029	76	3.798
Quadro IX (Agências Fiscais)	243	45	42	173	57	560
Quadro X (Coletorias)	2 363	1	1	—	—	2 365
Quadro XI (Fiscalização do Imposto de Consumo)	836	—	—	—	—	836
Quadro XII (Diretoria do Imposto de Renda)	395	101	100	1	2	599
Quadro XIII (Contadorias Seccionais)	421	30	16	—	—	467
Quadro XIV (Administrações do Domínio da União)	82	10	10	2	12	116
Quadro XV (Delegacia do Tesouro em Londres)	1	—	—	2	5	8
TOTAL	7 467	1.410	1 408	1 862	322	12 469

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

2. Número de cargos, segundo os quadros e o título de provimento, por Ministérios

DISCRIMINAÇÃO DOS QUADROS SEGUNDO OS MINISTERIOS	NUMERO DE CARGOS					
	DE PROVIMENTO EFETIVO				Exercidos em comissão	Total
	Permanentes		Excedentes (a se extinguirem)	Extintos		
	Providos	Vagos				
Ministério da Guerra:						
Quadro I (Administração e estabelecimentos localizados no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro)	1 674	449	467	1 578	6	4 174
Quadro II (Justiça Militar)	103	—	—	—	—	103
Quadro III (Serviços Regionais)	438	101	98	548	—	1 185
TOTAL	2 215	550	565	2 126	6	5 462
Ministério da Justiça e Negócios Interiores:						
Quadro I (Secretaria de Estado, Consultoria Geral da República, Governador do Território do Acre, Arquivo Nacional, Diretoria de Estatística Geral, Casa de Detenção, Casa de Correção, Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, Polícia Militar do Distrito Federal, Escritório de Obras e institutos de ensino)	367	88	91	158	25	729
Quadro II (Polícia do Distrito Federal)	2 835	160	170	69	20	3 254
Quadro III (Imprensa Nacional)	141	86	104	832	4	1 167
Quadro IV (Justiça Federal)	248	—	—	—	1	249
Quadro V (Justiça Eleitoral)	363	—	—	—	—	363
Quadro VI (Justiça do Distrito Federal)	351	—	—	—	1	352
Quadro VII (Justiça do Território do Acre)	53	—	—	—	1	54
Quadro VIII (Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal)	5	—	—	—	—	5
TOTAL	4 363	334	365	1 059	52	6 173
Ministério da Marinha:						
Quadro I (Administração e estabelecimentos localizados no Distrito Federal)	631	182	225	2 397	2	3 437
Quadro II (Tribunal Marítimo Administrativo)	12	—	—	—	—	12
Quadro III (Justiça Militar)	15	—	—	—	—	15
Quadro IV (Serviços Regionais)	269	84	69	491	—	913
TOTAL	927	266	294	2 888	2	4 377
Ministério das Relações Exteriores:						
Quadro único	276	60	31	82	3	452
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:						
Quadro único	553	206	193	61	43	1 056

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

2. Número de cargos, segundo os quadros e o título de provimento, por Ministérios

DISCRIMINAÇÃO DOS QUADROS SEGUNDO OS MINISTERIOS	NUMERO DE CARGOS					
	DE PROVIMENTO EFETIVO				Exercidos em comissão	Total
	Permanentes		Excedentes (a se extinguirem)	Extintos		
	Providos	Vagos				
Ministério da Viação e Obras Públicas:						
Quadro I (Secretaria de Estado, Inspetoria Federal de Estradas, Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas e Inspetoria Geral de Iluminação)	769	245	255	23	12	1 304
Quadro II (Estrada de Ferro Central do Brasil)	5 037	542	556	15	14	6 164
Quadro III (Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos)	3 289	19	20	164	8	3 500
Quadro IV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal)	2 008	453	461	17	56	2 995
Quadro V (Departamento de Aeronáutica Civil)	109	21	21	390	—	541
Quadro VI (Departamento Nacional de Portos e Navegação)	—	—	—	—	15	15
Quadro VII (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil)	891	65	62	3	1	1 022
Quadro VIII (Rede de Viação Cearense)	390	76	72	4	1	543
Quadro IX (Estrada de Ferro São Luiz a Teresina)	135	23	21	2	1	182
Quadro X (Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte)	66	15	13	2	1	97
Quadro XI (Estrada de Ferro Petrolina a Teresina)	38	10	8	1	1	58
Quadro XII (Estrada de Ferro Central do Piauí)	43	10	9	1	1	64
Quadro XIII (Estrada de Ferro Goiaz)	103	21	18	2	1	145
Quadro XIV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — São Paulo)	1 425	185	196	16	37	1 859
Quadro XV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Amazonas e Acre)	106	49	47	3	4	209
Quadro XVI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Pará)	147	45	43	1	7	243
Quadro XVII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Ceará)	113	36	36	2	5	192
Quadro XVIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Pernambuco)	244	70	69	3	5	391
Quadro XIX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Baía)	296	55	52	3	6	412
Quadro XX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Rio de Janeiro)	288	95	94	6	8	491
Quadro XXI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Paraná)	120	58	59	2	6	245
Quadro XXII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Santa Catarina)	148	37	34	3	4	226
Quadro XXIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Rio Grande do Sul)	316	65	64	7	8	460
Quadro XXIV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Minas Gerais)	231	44	44	3	4	326
Quadro XXV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Maranhão)	68	27	25	2	2	124
Quadro XXVI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Paraíba)	91	22	21	2	2	138
Quadro XXVII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Alagoas)	63	41	40	3	2	149
Quadro XXVIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Espírito Santo)	55	32	31	2	2	122
Quadro XXIX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Ribeirão Preto)	113	16	15	3	3	150
Quadro XXX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Juíz de Fora)	102	50	50	3	3	208
Quadro XXXI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Uberaba)	63	18	16	2	3	102
Quadro XXXII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Rio Grande do Norte)	57	13	12	2	3	87
Quadro XXXIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Sergipe)	60	12	11	2	3	88
Quadro XXXIV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Botucatú)	83	10	10	2	3	108
Quadro XXXV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Santa Maria da Bôca do Monte)	67	24	23	2	3	119
Quadro XXXVI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Campanha)	123	24	23	2	3	175
Quadro XXXVII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Diamantina)	59	15	14	1	3	92
Quadro XXXVIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Piauí)	51	14	13	2	2	82
Quadro XXXIX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Goiaz)	29	12	12	2	2	57
Quadro XL (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Mato Grosso)	27	10	9	2	2	50
Quadro XLI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos — Corumbá)	33	14	13	2	2	64
TOTAL	17 456	2 593	2 592	709	249	23 599
TOTAL GERAL	38 970	7 389	7 620	9 787	1 083	64 849

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS FIXADOS										
Adjunto de Curador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Adjunto de Procurador	—	—	1	—	—	—	2	—	1	4
Adjunto de Procurador Geral	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Adjunto de Procurador Geral da Fazenda Pública	—	—	6	—	—	—	—	—	—	6
Adjunto do Procurador da República	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Adjunto de Promotor	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Administrador	—	—	39	—	—	1	—	—	—	40
Administrador de Capatazias	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Advogado	2	—	—	—	—	—	—	14	2	18
Agente	—	—	—	—	—	315	—	—	—	315
Agente Embarcado	—	—	—	—	—	18	—	—	—	18
Agente de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	2 366	—	—	—	2 366
Agente Fiscal	—	—	18	—	—	—	—	—	—	18
Agente Fiscal do Imposto de Consumo	—	—	836	—	—	—	—	—	—	836
Agente de Polícia Marítima	62	—	—	—	—	—	—	—	—	62
Agrônomo	—	—	415	—	—	—	—	—	—	415
Agrônomo Biologista	—	—	—	13	—	—	—	—	—	13
Agrônomo Cafeicultor	—	—	—	40	—	—	—	—	—	40
Agrônomo do Ensino Agrícola	—	—	—	5	—	—	—	—	—	5
Agrônomo Fito-Sanitarista	—	—	—	10	—	—	—	—	—	10
Agrônomo do Fomento Agrícola	—	—	—	35	—	—	—	—	—	35
Agrônomo Fruticultor	—	—	—	11	—	—	—	—	—	11
Agrônomo de Plantas Têxteis	—	—	—	19	—	—	—	—	—	19
Agrônomo Silvicultor	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4
Ajudante de Agente	—	—	—	—	—	357	—	—	—	357
Ajudante de Pagador	—	—	22	2	—	—	—	—	—	24
Ajudante de Porteiro	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Ajudante de Tesoureiro	4	—	134	—	—	177	9	—	—	324
Ajudante do Tesoureiro Geral	—	—	9	—	—	—	—	—	—	9
Ajudante do Tesoureiro do Cofre de Depósito Público	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Ajudante do Tesoureiro da Dívida Pública	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Ajudante do Tesoureiro da Moeda	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Ajudante do Tesoureiro do Papel-Moeda	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Ajudante de Tesoureiro do Sêlo	—	—	24	—	—	3	—	—	—	27
Almoxarife	15	—	4	72	3	72	65	—	—	231
Amanuense	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Antropologista	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Arquivista	28	1	47	2	3	—	24	—	—	105
Arquivista-Bibliotecário	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Ascensorista	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Assistente	—	—	—	24	—	—	226	—	—	250
Assistente do Diretor	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Assistente Jurídico	—	—	—	—	1	2	—	—	—	3
Assistente Técnico	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Astrônomo	—	—	—	—	—	—	10	—	—	10
Atendente	10	—	1	—	3	—	420	43	—	477
Atuário	—	—	—	—	15	—	—	—	—	15
Auditor	1	—	10	—	1	—	—	15	3	30
Auxiliar	79	—	—	—	—	—	—	—	—	79
Auxiliar Acadêmico	—	—	—	—	—	—	35	—	—	35
Auxiliar de Autópsia	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Auxiliar de Ensino	—	—	—	69	—	—	22	—	—	91
Auxiliar de Protocolista	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Auxiliar Técnico	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Avaliador	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Bibliotecário	2	3	—	11	2	2	72	—	—	92

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS — POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS FIXADOS (Continuação)										
Biologista	—	—	—	20	—	—	42	—	—	62
Cabineiro de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	215	—	—	—	215
Calculista	—	—	—	13	—	50	—	—	—	63
Calígrafo	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Capataz	—	—	19	—	—	—	—	—	—	19
Carteiro	—	—	—	—	—	3 185	—	—	—	3 185
Cartógrafo	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Censor	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Chefe de Gabinete Técnico	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Distrito	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Chefe de Divisão	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4
Chefe da Imprensa	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Máquinas	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Chefe de Oficina	—	—	11	—	—	7	—	—	—	18
Chefe das Oficinas da Imprensa	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Polícia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Chefe de Portaria	—	—	—	—	—	—	4	1	—	5
Chefe de Secção	49	—	—	—	—	—	—	2	—	51
Classificador de Algodão	—	—	—	37	—	—	—	—	—	37
Classificador de Café	—	—	—	53	—	—	—	—	—	53
Claviculário	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Cobrador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Coletor	—	—	1 199	—	—	—	—	—	—	1 199
Comandante	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Comandante Aduaneiro	—	—	26	—	—	—	—	—	—	26
Comissário	145	—	—	—	—	—	—	—	—	145
Comissário Vigilante	10	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Condutor de Trem	—	—	—	—	—	1 103	—	—	—	1.103
Conferente	—	—	91	—	—	2	—	—	—	93
Conferente de Descarga	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10
Conferente de Valores	—	—	7	—	—	6	—	—	—	13
Conservador	—	—	—	—	—	—	12	—	—	12
Cônsul	—	158	—	—	—	—	—	—	—	158
Cônsul Privativo	—	11	—	—	—	—	—	—	—	11
Consultor Geral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Consultor Jurídico	1	1	—	1	1	1	—	—	1	6
Consultor Técnico	—	1	—	—	7	1	—	—	—	9
Contabilista	—	1	521	6	7	21	6	—	—	562
Contador	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Contador Geral	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Contínuo	47	12	114	10	8	25	29	13	8	266
Contínuo-Porteiro	18	—	—	—	—	—	—	—	—	18
Correio	5	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Curador	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Dactilógrafo	83	8	101	160	—	82	65	17	—	516
Dactiloscopista	81	—	—	—	6	—	—	—	—	87
Delegado	31	—	1	—	—	—	—	—	—	32
Delegado Auxiliar	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Dentista	4	—	—	1	—	—	15	—	—	20
Depositário Público	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Desembargador	26	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Desenhista	2	—	20	25	4	89	17	34	21	212
Detective	233	—	—	—	—	—	—	—	—	233
Diplomata	—	115	—	—	—	—	—	—	—	115
Diretor	45	—	12	24	11	16	62	1	1	172
Diretor do Gabinete de Identificação	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Diretor Geral	—	—	1	3	—	1	2	—	—	7
Diretor Regional	—	—	—	—	—	29	—	—	—	29
Diretor de Taquigrafia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Economista Rural	—	—	—	25	—	—	—	—	—	25
Eletricista	1	—	—	—	—	—	1	1	—	3

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS FIXADOS (Continuação)										
Encarregado do Cais	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Encarregado de Jurisprudência	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Enfermeiro	—	—	—	—	—	—	177	—	—	177
Engenheiro	4	—	48	62	2	488	34	—	—	638
Engenheiro Chefe	1	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Engenheiro de Minas	—	—	—	93	—	—	—	—	—	93
Engenheiro Rural	—	—	—	9	—	—	—	—	—	9
Ensaiador	—	—	—	—	—	10	—	—	—	10
Escrevente	57	—	—	—	—	—	—	725	—	782
Escrevente-Dactilógrafo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Escriturário	124	—	1 371	84	235	4 892	580	115	213	7 614
Escriturário-Dactilógrafo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Escrivão	174	—	1 215	—	—	—	—	14	3	1 406
Estatístico	18	—	40	19	14	—	25	—	—	116
Estatístico Auxiliar	28	—	50	16	26	—	22	—	—	142
Estatístico Cartografista	—	—	—	10	—	—	4	—	—	14
Esteno-Dactilógrafo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Farmacêutico	6	—	—	—	1	—	20	—	—	27
Faroleiro	—	—	—	—	—	—	—	—	170	170
Fiel de Armazém	—	—	20	—	—	2	—	—	—	22
Fiel de Tesoureiro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Fiscal	—	—	16	—	—	—	—	—	—	16
Fiscal de Metais	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Fiscal de Papel	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Fiscal de Plantas Têxteis	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31
Fiscal de Seguros	—	—	—	—	26	—	—	—	—	26
Fotógrafo	5	1	1	3	1	—	7	6	—	24
Governador — Delegado da União	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Guarda Aduaneiro	—	—	820	—	—	—	—	—	—	820
Guarda de Armazém	—	—	—	—	—	6	—	—	—	6
Guarda Civil	1 161	—	—	—	—	—	—	—	—	1 161
Guarda-Fios	—	—	—	—	—	293	—	—	—	293
Guarda Fiscal	—	—	166	—	—	—	—	—	—	166
Guarda-Mor	—	—	27	—	—	—	—	—	—	27
Guarda de Presídio	116	—	—	—	—	—	—	—	—	116
Guarda Sanitário	—	—	—	—	—	—	528	—	—	528
Guarda do Tráfego	497	—	—	—	—	—	—	—	—	497
Identificador	10	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Inspetor	3	—	—	—	6	3	7	—	—	19
Inspetor de Alunos	66	—	—	11	—	—	136	80	—	293
Inspetor Chefe	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Inspetor Chefe do Trabalho	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Inspetor Fiscal	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor Geral	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Inspetor de Imigração	1	—	—	—	19	—	—	—	—	19
Inspetor de Linhas Telegráficas	—	—	—	—	—	195	—	—	—	195
Inspetor de Previdência	—	—	—	—	18	—	—	—	—	18
Inspetor da Produção de Origem Animal	—	—	—	27	—	—	—	—	—	27
Inspetor Regional	—	—	—	—	20	—	4	—	—	24
Inspetor de Seguros	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Inspetor de Trabalho	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Intendente	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Juíz	41	—	—	—	—	—	—	—	—	41
Juíz de Direito	26	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Juíz Municipal	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Juíz Substituto	26	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Juíz Suplente	16	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Lavador de Carros	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Locutor	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Maquinista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	927	—	—	—	927

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS — POR MINISTERIOS: Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	Total
EFETIVOS FIXADOS (Continuação)										
Maquinista Marítimo	8	—	88	—	5	—	—	23	185	309
Mecânico	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4
Mecânico Eletricista	—	—	—	—	—	73	—	16	—	89
Médico	1	—	2	—	—	18	—	—	—	21
Médico Clínico	10	—	—	11	3	—	49	—	—	73
Médico Legista	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Médico Psiquiatra	—	—	—	—	—	—	32	—	—	32
Médico Sanitarista	—	—	—	6	—	—	148	—	—	154
Mestre de Eletricidade	—	—	—	—	—	20	—	—	—	20
Mestre Eletricista	—	—	—	—	—	—	—	19	—	19
Mestre de Ensino	—	—	—	—	—	—	21	—	—	21
Mestre de Linha	—	—	—	—	—	134	—	—	—	134
Mestre de Oficina	—	—	3	—	—	37	—	—	—	40
Mestre de Oficina de Material Bélico	—	—	—	—	—	—	—	56	—	56
Meteorologista	—	—	—	—	—	53	—	—	—	53
Ministro de Estado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
Ministro da Côrte Suprema	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Ministro Togado	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4
Ministro do Tribunal de Contas	—	—	7	—	—	—	—	—	—	7
Motorista	66	3	11	6	7	2	85	45	9	234
Naturalista	—	—	—	—	—	—	22	—	—	22
Observador Meteorológico	—	—	—	—	—	86	—	—	—	86
Oficial	67	—	—	—	—	—	—	8	5	80
Oficial Administrativo	149	—	1 056	162	192	1 022	254	75	44	2 954
Oficial de Justiça	209	—	—	—	—	—	—	15	4	228
Pagador	—	—	6	1	—	10	—	—	—	17
Parteira	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Patrão	8	—	110	—	3	—	—	38	94	253
Perito	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Polícia Especial	221	—	—	—	—	—	—	—	—	22
Porteiro	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Prático de Agricultura	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Prático de Engenharia	—	—	—	—	—	102	—	—	—	102
Prático de Farmácia	3	—	—	—	1	—	37	4	—	45
Prático de Laboratório	2	—	2	28	—	—	104	57	—	193
Prático Rural	—	—	—	460	—	—	—	—	—	460
Preparador	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Procurador	49	—	21	—	5	—	1	—	1	77
Procurador Comercial	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Procurador Geral	4	—	1	—	1	—	—	1	—	7
Procurador da Propriedade Industrial	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Professor	18	—	—	6	—	4	212	—	38	278
Professor Adjunto	—	—	—	—	—	—	—	54	—	54
Professor de Aula	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Professor Catedrático	—	—	—	34	—	—	421	149	—	604
Professor Privativo	—	—	—	—	—	—	20	—	—	20
Professor Substituto	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4
Promotor	6	—	—	—	—	—	—	14	2	22
Promotor Adjunto	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Promotor Público	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Protocolista	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Químico	2	—	—	18	—	—	—	3	—	23
Químico Agrícola	—	—	—	10	—	—	—	—	—	10
Radiotelegrafista	20	—	—	—	—	—	—	—	—	21
Redator	7	—	—	—	—	1	—	—	—	7
Reitor	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Revisor de Provas	81	—	—	—	—	—	—	—	—	81
Sargento Aduaneiro	—	—	56	—	—	—	—	—	—	56
Secretário	7	—	—	—	—	—	5	1	1	14

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS FIXADOS (Conclusão)										
Secretário Geral	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
Servente	297	21	619	220	110	1 304	1 058	1 085	388	5 102
Síndico	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Sub-Procurador	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Sub-Secretário	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Superintendente	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Taquígrafo	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Técnico em Caça e Pesca	—	—	—	6	—	—	—	—	—	6
Técnico de Educação	—	—	—	—	—	—	14	—	—	14
Técnico de Laboratório	3	—	29	28	—	—	60	—	—	120
Tecnologista	—	—	—	—	20	—	—	—	—	20
Telefonista	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Telegrafista	—	—	—	—	—	2 304	—	—	—	2 304
Tesoureiro	2	—	55	—	—	161	7	—	—	225
Tradutor	1	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Veterinário	—	—	—	190	—	—	13	—	—	203
Veterinário Sanitarista	—	—	—	27	—	—	—	—	—	27
Zelador	2	—	4	—	1	—	97	—	—	104
Zootecnista	—	—	—	38	—	—	—	—	—	38
TOTAL	4 749	339	9 199	2 728	802	20 298	5 361	2 771	1 195	47.442
EFETIVOS DE FATO										
Cargos permanentes:										
Adjunto de Curador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Adjunto de Procurador	—	—	1	—	—	—	2	—	1	1
Adjunto de Procurador Geral	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Adjunto do Procurador Geral da Fazenda Pública	—	—	6	—	—	—	—	—	—	6
Adjunto do Procurador da República	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Adjunto de Promotor	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Administrador	—	—	39	—	—	1	—	—	—	40
Administrador de Capatazias	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Advogado	2	—	—	—	—	—	—	14	2	18
Agente	—	—	—	—	—	316	—	—	—	316
Agente Embarcado	—	—	—	—	—	18	—	—	—	18
Agente de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	2 398	—	—	—	2 398
Agente Fiscal	—	—	18	—	—	—	—	—	—	18
Agente Fiscal do Imposto de Consumo	—	—	836	—	—	—	—	—	—	836
Agente de Polícia Marítima	62	—	—	—	—	—	—	—	—	62
Agrônomo	—	—	—	224	—	—	—	—	—	224
Agrônomo Biologista	—	—	—	19	—	—	—	—	—	19
Agrônomo Cafeicultor	—	—	—	89	—	—	—	—	—	89
Agrônomo do Ensino Agrícola	—	—	—	9	—	—	—	—	—	9
Agrônomo Fito-Sanitarista	—	—	—	19	—	—	—	—	—	19
Agrônomo do Fomento Agrícola	—	—	—	75	—	—	—	—	—	75
Agrônomo Fruticultor	—	—	—	28	—	—	—	—	—	28
Agrônomo de Plantas Têxteis	—	—	—	7	—	—	—	—	—	27
Agrônomo Silvicultor	—	—	—	9	—	—	—	—	—	9
Ajudante de Agente	—	—	—	—	—	358	—	—	—	358
Ajudante de Pagador	—	—	22	2	—	—	—	—	—	24
Ajudante de Porteiro	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Ajudante de Tesoureiro	4	—	134	—	—	177	9	—	—	324
Ajudante de Tesoureiro Geral	—	—	9	—	—	—	—	—	—	9
Ajudante do Tesoureiro do Cofre de Depósito Público	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Ajudante do Tesoureiro da Dívida Pública	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Ajudante do Tesoureiro da Moeda	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS — POR MINISTERIOS: Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	Total
EFETIVOS DE FATO (Continuação)										
Ajudante do Tesoureiro do Papel-Moeda	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Ajudante do Tesoureiro do Sêlo	—	—	24	—	—	3	—	—	—	27
Almoxarife	15	—	4	73	3	72	69	—	—	236
Amanuense	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Antropologista	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Arquivista	29	—	47	2	3	—	23	—	—	104
Arquivista-Bibliotecário	1	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Ascensorista	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Assistente	—	—	—	24	—	—	226	—	—	250
Assistente do Diretor	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Assistente Jurídico	—	—	—	—	1	1	—	—	—	2
Assistente Técnico	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Astrônomo	—	—	—	—	—	—	10	—	—	10
Atendente	11	—	1	—	3	—	472	43	—	530
Atuário	—	—	—	—	15	—	—	—	—	15
Auditor	1	—	10	—	1	—	—	15	3	30
Auxiliar	79	—	—	—	—	—	—	—	—	79
Auxiliar Acadêmico	—	—	—	—	—	—	35	—	—	35
Auxiliar de Autópsia	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Auxiliar de Ensino	—	—	—	69	—	—	22	—	—	91
Auxiliar de Protocolista	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Auxiliar Técnico	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Avaliador	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Bibliotecário	2	3	—	11	2	2	74	—	—	94
Biologista	—	—	—	29	—	—	39	—	—	68
Cabineiro de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	215	—	—	—	215
Calculista	—	—	—	13	—	50	—	—	—	63
Calígrafo	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Capataz	—	—	19	—	—	—	—	—	—	19
Carteiro	—	—	—	—	—	3.196	—	—	—	3.196
Cartógrafo	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Censor	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Chefe de Gabinete Técnico	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Distrito	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Chefe de Divisão	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4
Chefe da Imprensa	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Máquinas	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Chefe de Oficina	—	—	11	—	—	7	—	—	—	18
Chefe das Oficinas da Imprensa	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Polícia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Chefe de Portaria	—	—	—	—	—	—	4	1	—	5
Chefe de Secção	49	—	—	—	—	—	—	2	—	51
Classificador de Algodão	—	—	—	37	—	—	—	—	—	37
Classificador de Café	—	—	—	53	—	—	—	—	—	53
Claviculário	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Cobrador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Coletor	—	—	1 199	—	—	—	—	—	—	1.199
Comandante	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Comandante Aduaneiro	—	—	26	—	—	—	—	—	—	26
Comissário	145	—	—	—	—	—	—	—	—	145
Comissário Vigilante	10	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Condutor de Trem	—	—	—	—	—	1.092	—	—	—	1.092
Conferente	—	—	92	—	—	2	—	—	—	94
Conferente de Descarga	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10
Conferente de Valores	—	—	7	—	—	6	—	—	—	13
Conservador	—	—	—	—	—	—	11	—	—	11
Cônsul	—	138	—	—	—	—	—	—	—	138
Cônsul Privativo	—	11	—	—	—	—	—	—	—	11
Consultor Geral	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Consultor Jurídico	1	1	—	1	1	1	—	—	1	6

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS — POR MINISTERIOS: Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	Total
EFETIVOS DE FATO (Continuação)										
Consultor Técnico	—	1	—	—	7	1	—	—	—	9
Contabilista	—	1	517	5	7	21	7	—	—	558
Contador	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Contador Geral	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Contínuo	53	12	135	13	12	28	28	13	8	302
Contínuo-Porteiro	18	—	—	—	—	—	—	—	—	18
Correio	5	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Curador	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Dactilógrafo	83	6	101	162	—	82	65	17	—	516
Dactiloscopista	86	—	—	—	6	—	—	—	—	92
Delegado	31	—	1	—	—	—	—	—	—	32
Delegado Auxiliar	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Dentista	4	—	—	1	—	—	16	—	—	21
Depositário Público	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Desembargador	26	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Desenhista	2	—	20	25	4	90	18	34	23	216
Detective	240	—	—	—	—	—	—	—	—	240
Diplomata	—	108	—	—	—	—	—	—	—	108
Diretor	45	—	12	24	11	16	62	1	1	172
Diretor do Gabinete de Identificação	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Diretor Geral	—	—	1	3	—	1	2	—	—	7
Diretor Regional	—	—	—	—	—	29	—	—	—	29
Diretor de Taquigrafia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Economista Rural	—	—	—	25	—	—	—	—	—	25
Eletricista	1	—	—	—	—	—	1	1	—	3
Encarregado do Cais	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Encarregado de Jurisprudência	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Enfermeiro	—	—	—	—	—	—	177	—	—	177
Engenheiro	4	—	45	46	2	474	34	—	—	605
Engenheiro Chefe	1	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Engenheiro de Minas	—	—	—	48	—	—	—	—	—	48
Engenheiro Rural	—	—	—	15	—	—	—	—	—	15
Ensaiador	—	—	—	—	—	11	—	—	—	11
Escrevente	57	—	—	—	—	—	—	725	—	782
Escrevente-dactilógrafo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Escriturário	124	—	1 358	79	233	4 887	746	115	213	7 755
Escriturário-dactilógrafo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Escrivão	174	—	1 215	—	—	—	—	14	3	1 406
Estatístico	32	—	44	20	24	—	19	—	—	139
Estatístico Auxiliar	9	—	40	16	9	—	15	—	—	89
Estatístico Cartografista	—	—	—	9	—	—	—	—	—	9
Estено-Dactilógrafo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Farmacêutico	6	—	—	—	1	—	34	—	—	41
Faroleiro	—	—	—	—	—	—	—	—	198	198
Fiel de Armazém	—	—	20	—	—	2	—	—	—	22
Fiel de Tesoureiro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Fiscal	—	—	16	—	—	—	—	—	—	16
Fiscal de Metais	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Fiscal de Papel	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Fiscal de Plantas Têxteis	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31
Fiscal de Seguros	—	—	—	—	26	—	—	—	—	62
Fotógrafo	5	1	1	3	1	—	7	6	—	24
Governador — Delegado da União	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Guarda Aduaneiro	—	—	840	—	—	—	—	—	—	840
Guarda de Armazém	—	—	—	—	—	6	—	—	—	6
Guarda Civil	1 161	—	—	—	—	—	—	—	—	1 161
Guarda-Fios	—	—	—	—	—	293	—	—	—	293
Guarda Fiscal	—	—	165	—	—	—	—	—	—	165
Guarda Mor	—	—	27	—	—	—	—	—	—	27
Guarda de Presídio	116	—	—	—	—	—	—	—	—	116
Guarda Sanitário	—	—	—	—	—	—	586	—	—	586

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS — POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS DE FATO (Continuação)										
Guarda do Tráfego	497	—	—	—	—	—	—	—	—	497
Identificador	10	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Inspetor	3	—	—	—	6	3	7	—	—	19
Inspetor de alunos	69	—	—	11	—	—	141	80	—	301
Inspetor Chefe	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Inspetor Chefe do Trabalho	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Inspetor Fiscal	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor Geral	1	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Inspetor de Imigração	—	—	—	—	18	—	—	—	—	18
Inspetor de Linhas Telegráficas	—	—	—	—	—	195	—	—	—	195
Inspetor de Previdência	—	—	—	—	18	—	—	—	—	18
Inspetor da Produção de Origem Animal	—	—	—	48	—	—	—	—	—	48
Inspetor Regional	—	—	—	—	20	—	4	—	—	24
Inspetor de Seguros	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Inspetor de Trabalho	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Intendente	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Juíz	41	—	—	—	—	—	—	—	—	41
Juíz de Direito	26	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Juíz Municipal	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Juíz Substituto	26	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Juíz Suplente	16	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Lavador de Carros	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Locutor	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Maquinista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	927	—	—	—	927
Maquinista Marítimo	8	—	87	—	5	—	—	23	185	308
Mecânico	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4
Mecânico Eletricista	—	—	—	—	—	73	—	16	—	89
Médico	1	—	2	—	—	18	—	—	—	21
Médico Clínico	10	—	—	12	3	—	92	—	—	117
Médico Legista	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Médico Psiquiatra	—	—	—	—	—	—	31	—	—	31
Médico Sanitarista	—	—	—	6	—	—	193	—	—	199
Mestre de Eletricidade	—	—	—	—	—	28	—	—	—	28
Mestre Eletricista	—	—	—	—	—	—	—	19	—	19
Mestre de Ensino	—	—	—	—	—	—	21	—	—	21
Mestre de Linha	—	—	—	—	—	134	—	—	—	134
Mestre de Oficina	—	—	3	—	—	37	—	—	—	40
Mestre de Oficina de Material Bélico	—	—	—	—	—	—	—	56	—	56
Meteorologista	—	—	—	—	—	53	—	—	—	53
Ministro de Estado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
Ministro da Côrte Suprema	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Ministro Togado	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4
Ministro do Tribunal de Contas	—	—	7	—	—	—	—	—	—	7
Motorista	60	3	11	6	7	2	84	45	9	227
Naturalista	—	—	—	—	—	—	20	—	—	20
Observador Meteorológico	—	—	—	—	—	86	—	—	—	86
Oficial	67	—	—	—	—	—	8	5	—	80
Oficial Administrativo	164	—	1.042	164	188	1.004	169	74	40	2.845
Oficial de Justiça	209	—	—	—	—	—	—	15	4	228
Pagador	—	—	6	1	—	10	—	—	—	17
Parteira	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Patrão	8	—	110	—	3	—	—	38	109	268
Perito	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Polícia Especial	221	—	—	—	—	—	—	—	—	221
Porteiro	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Prático de Agricultura	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Prático de Engenharia	—	—	—	—	—	108	—	—	—	108
Prático de Farmácia	3	—	—	—	1	—	38	4	—	46
Prático de Laboratório	2	—	2	27	—	—	106	60	—	197
Prático Rural	—	—	—	383	—	—	—	—	—	383

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS — POR MINISTERIOS: Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	Total
EFETIVOS DE FATO (Continuação)										
Preparador	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Procurador	49	—	21	—	5	—	1	—	1	77
Procurador Comercial	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Procurador Geral	4	—	1	—	1	—	—	1	—	7
Procurador da Propriedade Industrial	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Professor	18	—	—	6	—	4	212	—	38	278
Professor Adjunto	—	—	—	—	—	—	—	54	—	54
Professor de Aula	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Professor Catedrático	—	—	—	34	—	—	421	149	—	604
Professor Privativo	—	—	—	—	—	—	20	—	—	20
Professor Substituto	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4
Promotor	6	—	—	—	—	—	—	14	2	22
Promotor Adjunto	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Promotor Público	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Protocolista	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Químico	2	—	—	6	—	—	—	3	—	11
Químico Agrícola	—	—	—	20	—	—	—	—	—	20
Radiotelegrafista	20	—	—	—	—	1	—	—	—	21
Redator	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Reitor	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Revisor de Provas	81	—	—	—	—	—	—	—	—	81
Sargento Aduaneiro	—	—	56	—	—	—	—	—	—	56
Secretário	7	—	—	—	—	—	5	1	1	14
Secretário Geral	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Servente	301	21	617	221	108	1 288	1 194	1 098	375	5 223
Síndico	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Sub-Procurador	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Sub-Secretário	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Superintendente	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Taquígrafo	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Técnico em Caça e Pesca	—	—	—	8	—	—	—	—	—	8
Técnico de Educação	—	—	—	—	—	—	14	—	—	14
Técnico de Laboratório	3	—	29	15	—	—	63	—	—	110
Tecnologista	—	—	—	—	19	—	—	—	—	19
Telefonista	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Telegrafista	—	—	—	—	—	2 304	—	—	—	2 304
Tesoureiro	2	—	55	—	—	161	7	—	—	225
Tradutor	1	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Veterinário	—	—	—	77	—	—	13	—	—	90
Veterinário Sanitarista	—	—	—	45	—	—	—	—	—	45
Zelador	2	—	4	—	1	—	99	—	—	106
Zootecnista	—	—	—	76	—	—	—	—	—	76
TOTAL	4 780	310	9 197	2 506	789	20 297	5 785	2 786	1 223	47.673
Cargos extintos:										
Adido Comercial	—	5	—	—	—	—	—	—	—	5
Administrador	—	—	—	—	—	—	7	—	—	7
Administrador de Biotério	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Administrador de Floresta	—	—	—	—	—	—	5	—	—	5
Administrador Geral	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Administrador de Hospital	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Afinador de Pianos	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Agente de Compras	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Agente Especial	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3
Ajudante de Administrador	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Ajudante de Agência	—	—	—	—	—	6	—	—	—	6
Ajudante de Jardineiro	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Ajudante de Porteiro	—	—	5	—	1	15	11	4	1	37
Ajudante de Tesoureiro	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS DE FATO (Continuação)										
Alceador	13	—	—	—	—	—	—	—	—	13
Alfaiate	—	—	—	—	—	—	—	147	1	148
Almoxarife	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Apicultor	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Aprendiz	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Aprendiz de Artes Gráficas	117	—	—	—	—	—	—	—	—	117
Aprendiz de Artífice	—	—	115	—	—	—	—	—	—	115
Arrumador	—	—	10	—	—	—	15	—	—	25
Artífice de Artes Gráficas	—	—	11	—	—	—	—	—	—	11
Artífice de Ligas Monetárias	—	—	35	—	—	—	—	—	—	35
Artífice de Obras e Reparos	—	—	50	—	—	—	—	—	—	50
Assistente	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Assistente do Diretor (D. N. P. M.)	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Assistente de Iluminação Pública	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Assistente Jurídico	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Auxiliar	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Auxiliar de Consulado	—	59	—	—	—	—	—	—	—	59
Auxiliar de Ensino	30	—	—	—	—	—	—	—	3	33
Auxiliar de Escrita	3	—	29	—	—	—	—	—	—	32
Auxiliar de Oficina de Artes Gráficas	43	—	—	—	—	—	—	—	—	43
Avicultor	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Barbeiro	—	—	—	—	—	—	7	1	—	8
Bibliotecário	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Bombeiro	2	—	—	—	—	1	19	2	—	24
Bombeiro Hidráulico	1	—	2	—	—	—	—	—	—	3
Borracheiro	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Caixista	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Caldeireiro	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Capoteiro	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Carimbador	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Carpinteiro	12	—	10	—	2	11	37	59	—	131
Carreiro	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Carroceiro	—	—	—	—	—	—	—	18	—	18
Carvoeiro	—	—	4	—	—	1	—	—	—	5
Cesteiro	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Chefe de Divisão	—	—	—	—	—	5	—	—	—	5
Chefe de Máquinas	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Obras e Oficinas	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Chefe de Portaria	17	1	32	4	9	37	34	37	16	187
Chefe de Serviços Econômicos	—	—	—	—	—	27	—	—	—	27
Cocheiro	—	—	—	—	—	—	5	—	—	5
Colcheeiro	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Compositor	261	—	—	—	6	—	—	39	—	306
Conferente	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Conservador de Arsenal Cirúrgico	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Contador	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Contra-Mestre	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1
Copeiro	—	—	—	—	—	—	37	—	—	37
Correeiro	1	—	—	—	—	9	1	148	—	159
Cortador	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Cortador de Papel	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Costureiro	—	—	—	—	—	—	21	—	—	21
Cozinheiro	13	—	2	—	2	—	43	83	—	143
Cunhador	—	—	31	—	—	—	—	—	—	31
Dentista Assistente	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Despachante	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Diretor	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Diretor de Expediente	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Dispenseiro	2	—	—	—	—	—	9	—	—	11
Dourador	—	—	—	—	—	1	1	—	—	2
Eletricista	21	3	23	2	3	17	24	26	—	119

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS DE FATO (Continuação)										
Embaixador	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8
Empalhador	—	—	3	—	—	2	—	—	—	5
Empregado de Garage.	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Encadernador	135	1	13	—	4	18	6	18	—	195
Encarregado	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Encarregado de Dispensário.	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Encarregado de Elevador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Encarregado de Oficina	13	—	1	—	—	—	—	—	—	14
Encerador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Engenheiro Chefe	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Engenheiro Chefe de Divisão	—	—	—	—	—	15	—	—	—	15
Engomador	13	—	—	—	—	—	6	—	—	19
Entalhador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Escriturário	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4
Estacionário	—	—	—	—	—	388	—	—	—	388
Estafeta	—	—	—	—	—	5	—	—	—	5
Estereotipista	24	—	—	—	—	1	—	—	—	25
Estofador	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Expedidor.	22	—	—	—	—	—	—	—	—	22
Farmacêutico.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Farmacêutico Assistente	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Ferrador	—	—	—	—	—	—	—	5	—	5
Ferreiro	3	—	1	—	—	1	5	3	—	13
Fiel	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Fiel de Almoxarife	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Fiscal Geral	—	—	—	—	—	—	18	—	—	18
Fiscal de Obras	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Fiscal de Turma	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Foguista	2	—	63	—	3	2	36	2	216	324
Foguista Marítimo	—	—	—	—	—	—	—	28	—	28
Fotogravador	—	—	—	1	—	—	—	3	—	4
Fundidor.	24	—	1	—	—	—	—	—	—	25
Fundidor de Metal	—	—	15	—	—	—	—	—	—	15
Funileiro	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Galvanoplastista	—	—	14	—	—	—	—	—	—	14
Gravador	14	—	27	1	—	—	—	—	—	42
Guarda	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Guarda Geral	—	—	—	—	—	—	6	—	—	6
Hortelão	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Impressor	110	—	139	1	1	15	6	10	—	282
Impressor Litográfico	—	—	—	—	—	—	—	12	—	12
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Inspetor de Alunos.	—	—	—	—	—	—	10	—	—	10
Inspetor Regional	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Instrutor	2	—	—	—	—	—	—	6	12	20
Irmã de Caridade	—	—	—	—	—	—	—	24	—	24
Jardineiro	—	3	1	11	—	—	46	5	—	66
Lavadeira.	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Lavador	—	1	—	—	—	—	44	—	—	45
Lente	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Limador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Linotipista	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Lustrador	1	—	2	—	—	5	3	1	—	12
Maquinista	4	—	—	—	—	—	9	5	—	18
Maquinista Marítimo	—	—	—	—	—	2	35	—	—	37
Marcador.	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Marceneiro	—	—	1	—	—	25	—	—	—	26
Margeador	—	—	—	—	—	6	—	—	—	6
Marinheiro	16	—	774	—	15	6	114	180	744	1 849
Massagista	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Mecânico	38	—	56	4	—	25	35	41	18	217

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)

3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NUMERO DE CARGOS — POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
EFETIVOS DE FATO (Conclusão)										
Mecânico Meteorologista	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Medalhador	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10
Médico	15	—	—	—	—	—	—	—	—	15
Mestre	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Mestre de Ginástica	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Mestre de Ginástica e Natação	—	—	—	—	—	—	—	—	9	9
Mestre de Música	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6
Modelador	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Monotipista	—	—	—	—	—	1	4	—	—	5
Mordomo	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Observador	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Operário	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Operário de Armamento	—	—	—	—	—	—	—	—	338	338
Operário de Arsenal	—	—	—	—	—	—	—	—	1 061	1.061
Operário de Aviação	—	—	—	—	—	—	—	—	137	137
Operário de Construção Naval	—	—	—	—	—	—	—	23	—	23
Operário da Escola Naval	—	—	—	—	—	—	—	—	15	15
Operário de Imprensa	—	—	—	—	—	—	—	—	109	109
Operário de Material Bélico	—	—	—	—	—	—	—	1 150	—	1.150
Operário de Rádio	—	—	—	—	—	—	—	—	13	13
Padeiro	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Patrão	—	—	—	—	—	2	28	—	—	30
Pautador	19	—	—	—	—	5	—	—	—	24
Pedreiro	5	—	3	—	2	—	33	6	—	49
Pintor	2	—	1	—	2	5	14	5	—	29
Porteiro	—	—	—	—	—	—	5	—	—	5
Praticante	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Preparador de Laboratório	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Professor Catedrático	—	—	—	—	—	—	17	—	—	17
Professor (em disponibilidade)	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4
Professor Substituto	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Protocolista	—	—	61	—	—	—	—	—	—	61
Químico	—	—	—	—	—	1	—	1	—	2
Redator de Anais	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Revisor	—	—	—	—	—	—	—	9	—	9
Roupeiro	3	—	—	—	—	—	20	—	—	23
Secretário	12	—	—	—	—	3	16	—	4	35
Serralheiro	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4
Servente Artífice	—	—	—	—	—	—	—	5	—	5
Servente de Oficina	—	—	—	—	—	—	—	—	182	182
Sub-Administrador	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Sub-Diretor	2	—	—	—	—	1	—	—	—	3
Sub-Inspetor de Tráfego	—	—	—	—	—	9	—	—	—	9
Sub-Secretário	1	—	—	—	—	—	2	—	—	3
Superintendente Geral	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Superintendente das Oficinas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Superintendente do Tráfego Telegráfico	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Técnico	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Telegrafista	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Tesoureiro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Tesoureiro de Agência	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Tipógrafo	6	—	—	—	—	13	10	—	—	9
Torneiro	1	—	—	—	—	—	—	—	—	21
Trabalhador	21	—	285	—	10	—	112	—	—	8
Vassoureiro	1	—	—	—	—	—	—	—	—	428
Vidraceiro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Zelador	1	—	—	—	—	—	2	—	—	3
TOTAL	1.059	82	1.862	25	61	709	975	2 126	2.888	9.787

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

IV — Pessoal extraordinário da administração civil federal — 1936 (1-VI)

1. Número de lugares, segundo os padrões de vencimentos, por Ministérios

VENCIMENTOS MENSAIS	NUMERO DE LUGARES									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
5:000$	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
2:800$	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
2:500$	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
2:000$	—	—	3	2	1	—	1	—	1	8
1:800$	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
1:600$	—	—	6	8	2	—	1	2	—	19
1:550$	—	—	—	1	5	—	11	—	1	18
1:400$	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
1:350$	—	—	—	19	1	—	3	—	1	24
1:300$	1	—	—	—	—	3	4	2	—	10
1:250$	—	—	10	3	—	—	5	2	1	21
1:150$	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2
1:100$	—	—	—	1	—	3	5	—	—	9
1:050$	—	2	13	17	29	4	13	4	28	110
950$	1	3	—	17	1	6	53	1	—	82
900$	2	—	22	6	—	2	—	3	—	35
850$	4	—	—	38	14	2	12	8	2	80
800$	—	—	1	2	2	9	18	5	8	45
750$	7	—	9	33	1	25	17	16	3	111
700$	9	—	1	6	1	33	33	9	1	93
650$	1	3	57	127	63	78	61	56	3	449
600$	15	—	4	1	8	132	57	36	—	253
550$	13	27	59	151	120	142	162	40	6	720
500$	89	18	17	76	98	433	278	161	4	1 174
450$	125	11	43	246	41	623	829	280	7	2 205
400$	6	5	14	105	10	776	678	236	1	1 831
350$	34	37	58	430	61	2 998	214	410	53	4 295
300$	20	—	26	552	12	3.645	137	491	3	4 886
250$	30	—	6	668	1	2 292	228	532	23	3 780
200$	25	—	52	843	—	2 986	126	241	8	4 281
150$	23	—	24	97	—	29	7	106	—	286
100$	4	—	—	780	—	776	7	90	—	1 657
50$	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31
40$	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
30$	—	—	—	168	—	—	—	—	—	168
TOTAL	409	106	425	4 433	472	14 998	2 960	2 732	155	26 690

Nota — Este e os quadros seguintes desta série foram organizados com informações extraídas das tabelas anexas aos decretos 871 e 872 de 1-6-36

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

IV — Pessoal extraordinário da administração civil federal — 1936 (1-VI)

2. Número de lugares, segundo as funções, por Ministérios

NOMES DOS LUGARES	NUMERO DE LUGARES									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
Adjunto de Almoxarife. . ..	—	—	—	2	1	19	2	—	—	24
Adjunto de Arquivista.. .	—	20	1	3	1	2	2	—	—	29
Administrador . ..	—	—	8	—	—	—	1	3	—	12
Ajudante de maquinista	1	—	—	13	—	207	—	5	—	226
Ajudante de Motorista . .	3	—	1	47	—	84	62	27	—	224
Ajudante Técnico .	1	5	—	35	6	7	10	5	—	69
Ajudante do Tráfego..	—	—	—	—	—	6	—	—	—	6
Almoxarife . .	—	—	—	3	—	7	1	2	—	13
Amanuense	4	—	25	21	1	—	15	10	—	76
Aprendiz . .	14	—	—	2	—	204	4	96	1	321
Arquivista	—	—	—	—	1	—	3	—	—	4
Artífice . .	172	7	10	56	47	784	347	554	3	1 980
Assistente de Ensino .	—	—	—	1	—	—	38	—	2	41
Assistente Técnico . .	—	—	—	9	2	1	10	2	1	25
Auxiliar	49	4	94	301	54	1.495	211	222	58	2 488
Auxiliar de Ensino	—	—	—	—	—	—	18	—	2	20
Auxiliar de Escrita ..	24	31	84	152	166	86	181	69	4	797
Auxiliar Técnico . .	—	—	2	52	1	111	23	11	2	202
Capataz	2	—	—	52	—	458	532	10	—	1.054
Chefe de Clínica	—	—	—	—	3	—	1	—	—	4
Chefe de Secção .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Chefe de Serviço .	—	—	—	—	3	4	14	—	1	22
Coadjuvante de Ensino .	4	—	—	6	—	—	276	2	—	288
Contínuo .	—	—	4	—	6	32	9	2	—	53
Contra-Mestre .	3	—	—	3	6	53	8	52	1	126
Cozinheiro. .	5	—	—	—	—	1	8	1	1	16
Dentista ..	2	—	—	—	—	—	—	—	6	8
Dentista Ajudante	—	—	—	9	—	—	1	—	—	10
Dentista Auxiliar	—	—	—	—	—	—	9	—	—	9
Despachante ..	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Enfermeiro . .	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Enfermeiro Ajudante .. .	—	—	—	—	—	2	—	4	—	6
Escriturário ..	—	—	6	—	1	—	—	—	—	7
Farmacêutico Ajudante..	—	—	—	3	—	—	1	—	3	7
Farmacêutico Auxiliar... .	—	—	—	4	—	2	6	1	1	14
Feitor	2	—	—	1	—	57	18	5	1	84
Fiel de Tesoureiro . .	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

IV — Pessoal extraordinário da administração civil federal — 1936 (1-VI)

2. Número de lugares, segundo as funções, por Ministérios

NOMES DOS LUGARES	NUMERO DE LUGARES									
	POR MINISTERIOS									Total
	Justiça e Negócios Interiores	Relações Exteriores	Fazenda	Agricultura	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Educação e Saúde Pública	Guerra	Marinha	
Guarda	14	—	4	70	5	736	69	44	—	942
Guarda-Fios	—	—	—	—	—	1 286	—	—	—	1.286
Guarda-Fiscal	—	—	40	142	73	63	259	5	—	582
Inspetor	—	—	5	—	—	11	1	—	—	17
Inspetor Fiscal	—	—	6	—	17	—	—	—	—	23
Intendente	—	—	3	—	1	—	—	—	—	4
Maquinista	—	—	—	1	—	4	—	—	—	5
Marinheiro	—	—	—	—	—	92	5	—	—	97
Médico	—	—	—	3	—	7	8	—	—	18
Médico Adjunto	—	—	—	—	—	—	4	—	—	4
Médico Assistente	—	—	—	1	—	—	4	—	—	5
Médico Assistente Adjunto	—	—	—	1	—	—	8	—	26	35
Médico Auxiliar	—	—	—	—	—	—	58	—	—	58
Mensageiro	—	—	—	—	—	311	—	1	—	312
Mensageiro Ajudante	—	—	—	—	—	898	—	—	—	898
Mestre	7	—	—	—	4	11	4	13	2	41
Mestre-Escola	8	—	—	—	—	—	—	12	—	20
Motorista	—	3	—	3	—	8	33	1	—	48
Observador	—	—	—	249	—	—	—	—	—	249
Porteiro	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Praticante	—	—	—	—	—	320	—	5	—	325
Servente	47	36	—	18	42	200	238	178	16	775
Sub-Administrador	—	—	1	—	5	—	1	1	—	8
Sub-Ajudante Técnico	—	—	5	100	14	17	18	12	4	170
Sub-Assistente Técnico	—	—	2	22	1	3	6	2	2	38
Sub-Chefe de Serviço	—	—	—	—	—	8	30	—	—	38
Sub-Intendente	—	—	6	—	2	—	1	—	—	9
Técnico Especializado	—	—	—	4	1	—	1	—	2	8
Telefonista	—	—	1	—	—	—	4	—	—	5
Telegrafista	—	—	—	—	—	108	—	—	—	108
Telegrafista Adjunto	—	—	—	—	—	1.392	—	—	—	1.392
Telegrafista Auxiliar	—	—	—	—	—	243	—	—	—	243
Tesoureiro	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Trabalhador	46	—	117	3.044	8	5.656	392	1.373	16	10 652
TOTAL	409	106	425	4.433	472	14.998	2.960	2.732	155	26.690

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1933/1936

1. Dados gerais

a) Receita arrecadada

NATUREZA DA RENDA			RECEITA			
			1933 (1)	1934 (2)	1935	1936
EM NUMEROS ABSOLUTOS (Contos de réis)						
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entrada, saída e estadia de navios	944.507	649 653	975 082	1.012.105
		Imposto de consumo	572 302	385.340	558 223	606 024
		Imposto de circulação	324.742	225.671	334.693	194.344
		Imposto sôbre a renda	136.010	139 878	167.366	199.452
		Imposto sôbre loterias	17.682	12 667	14 458	866
		Diversas rendas	21.603	17.200	31.873	38.631
		SOMA	2 016 846	1 430.409	2.081 695	2 051.422
	Rendas patrimoniais		12.811	4.303	5.741	4 906
	Rendas industriais		327 017	195.167	277 514	339.664
	TOTAL		2 356.674	1 629.879	2.364.950	2.395 992
Renda extraordinária			246.978	341.267	357.743	703 671
Renda com aplicação especial			—	—	—	27.797
TOTAL GERAL			2 603 652	1 971.146	2 722.693	3 127 460
EM NUMEROS RELATIVOS (%)						
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entrada, saída e estadia de navios	36,3	33,0	35,8	32,4
		Imposto de consumo	22,0	19,5	20,5	19,4
		Imposto de circulação	12,5	11,4	12,3	6,2
		Imposto sôbre a renda	5,2	7,1	6,2	6,4
		Imposto sôbre loterias	0,7	0,7	0,5	—
		Diversas rendas	0,8	0,9	1,2	1,2
		SOMA	77,5	72,6	76,5	65,6
	Rendas patrimoniais		0,5	0,2	0,2	0,2
	Rendas industriais		12,5	9,9	10,2	10,8
	TOTAL		90,5	82,7	86,9	76,6
Renda extraordinária			9,5	17,3	13,1	22,5
Renda com aplicação especial			—	—	—	0,9
TOTAL GERAL			100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Inclusive o 1º trimestre de 1934. — (2) Sem o 1º trimestre.

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1933/1936

1. Dados gerais

b) Despesa efetuada

ORGÃOS CENTRAIS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA			
	1933 (1)	1934 (2)	1935	1936
EM NUMEROS ABSOLUTOS (Contos de réis)				
Ministério da Agricultura ...	54 260	47 349	67 834	75 527
Ministério da Educação e Saúde Pública	137 046	100 303	144 995	161 194
Ministério da Fazenda . .	1 355 208	831 311	1 159 396	1 264 674
Ministério da Guerra...	587 809	410 963	519 430	569 652
Ministério da Justiça e Negócios Interiores .	127 024	95 131	132 917	136 084
Ministério da Marinha.... ..	242 827	160 457	193 881	218 059
Ministério das Relações Exteriores ..	46 857	41 992	60 935	51 129
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. .	22 615	17 474	18 090	18 813
Ministério da Viação e Obras Públicas .. .	769 105	394 270	574 523	730 949
TOTAL .	3 342 751	2 099 250	2 872 001	3 226 081
EM NUMEROS RELATIVOS (%)				
Ministério da Agricultura	1,6	2,3	2,4	2,3
Ministério da Educação e Saúde Pública	4,1	4,8	5,0	5,0
Ministério da Fazenda .	40,5	39,6	40,4	39,2
Ministério da Guerra	17,6	19,6	18,1	17,7
Ministério da Justiça e Negócios Interiores .	3,8	4,5	4,6	4,2
Ministério da Marinha . .	7,3	7,6	6,8	6,8
Ministério da Relações Exteriores	1,4	2,0	2,1	1,5
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	0,7	0,8	0,6	0,6
Ministério da Viação e Obras Públicas	23,0	18,8	20,0	22,7
TOTAL .	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Inclusive o 1º trimestre de 1934. — (2) Sem o 1º trimestre

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1933/1936

2. Dados regionais

a) Receita arrecadada

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1933 (1)	1934 (2)	1935	1936	1933	1934	1935	1936
Distrito Federal (3)	1 155 375	947 616	1 237 986	1 604 236	100	82	107	139
Alagoas	12 665	8 872	13 171	11 301	100	70	104	89
Amazonas (4). .	10 205	7 829	8 577	10 342	100	77	84	101
Baía. . .	59 520	42 359	60 628	75 269	100	71	102	126
Ceará. .	29 108	25 206	37 753	37 236	100	87	130	128
Espírito Santo.	8 543	6 346	7 777	6 291	100	74	91	74
Goiaz.	1 847	1 339	2 027	2 184	100	72	110	118
Maranhão	11 928	7 711	12 019	13 502	100	65	101	113
Mato Grosso ..	5 652	4 109	5 194	5 547	100	73	92	98
Minas Gerais	58 982	41 400	56 896	56 048	100	70	96	95
Pará.	25 019	17 402	21 466	22 811	100	70	86	91
Paraíba . .	15 527	12 587	19 415	18 018	100	81	125	116
Paraná.. .	30 662	22 337	31 796	32 249	100	73	104	105
Pernambuco	93 170	64 003	93 278	90.953	100	69	100	98
Piauí .	4 509	3 450	4 963	5 985	100	77	110	133
Rio de Janeiro.. .	56 926	40 092	58 477	62 867	100	70	103	110
Rio Grande do Norte . .	9 289	7 952	12 079	10 553	100	86	130	114
Rio Grande do Sul . .	142.803	96 221	134 669	138 784	100	68	94	97
Santa Catarina..	24 041	17 541	26 486	26 231	100	73	110	109
São Paulo..	840 559	591 473	870.442	889.588	100	70	104	106
Sergipe..	7.322	5.301	7 594	7 465	100	72	104	102
BRASIL.. .. .	2.603.652	1.971.146	2 722 693	3.127 460	100	76	105	120

Nota — Não foi computado em 1933 o saldo de conversão em espécie de 23 207 contos.
(1) Inclusive o 1º trimestre de 1934.
(2) Sem o 1º trimestre.
(3) Inclusive a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Londres.
(4) Inclusive o Território do Acre.

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1933/1936

2. Dados regionais

b) Despesa efetuada

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1933 (1)	1934 (2)	1935	1936	1933	1934	1935	1936
Distrito Federal (3)	2 350 602	1 896 200	2 603 779	2 821 653	100	81	110	120
Alagoas (4) .	8 736	3 357	4 513	6 266	100	38	25	72
Amazonas	19 333	5 977	7 008	9 401	100	31	36	49
Baía.	33 140	16 501	23 075	50 303	100	50	70	152
Ceará	27.245	16 017	18 400	24 634	100	59	68	90
Espírito Santo	7 366	2 410	3 196	5 002	100	33	43	68
Goiaz.	3 631	1 359	2 189	3 479	100	37	60	96
Maranhão	12 688	6.100	9 126	12 086	100	48	72	95
Mato Grosso. . .	9 714	4 759	3 748	6 315	100	49	39	65
Minas Geraes	35 183	15 072	18 594	32 816	100	43	53	93
Pará	17 477	8 373	7 135	10 308	100	48	41	59
Paraíba. .	11 735	5 332	5 966	8.321	100	45	51	71
Paraná	30 908	7 037	13 101	12 128	100	23	42	39
Pernambuco . .	26 037	12 835	16 444	22.185	100	49	63	85
Piauí ...	6 993	2 990	5 351	6 728	100	43	77	96
Rio de Janeiro. .	15 333	7 628	11 915	23 960	100	50	78	156
Rio Grande do Norte.	11 078	6 668	7 771	10 210	100	60	70	92
Rio Grande do Sul .	116 493	18 890	26 865	33 721	100	16	23	29
Santa Catarina . .	16 059	8 739	9 438	15 450	100	54	59	96
São Paulo...	135 431	48 879	70 032	104.322	100	36	52	77
Sergipe ...	8 122	4 127	4.355	6 793	100	51	54	84
Sem especificação (5)	439 447	—	—	—	100	—	—	—
BRASIL. .	3.342 751	2 099 250	2 872 001	3 226.081	100	63	86	97

Nota — O balanço de 1934 não discrimina a despesa do Ministério da Guerra por Estados, a qual foi incluída nos lançamentos do Distrito Federal. O mesmo acontece em 1935 e 1936, não só em relação ao Ministério da Guerra como também em relação ao da Marinha.

(1) Inclusive o 1º trimestre de 1934.
(2) Sem o 1º trimestre.
(3) Inclusive a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Londres.
(4) Inclusive o Território do Acre.
(5) Agentes pagadores.

FINANÇAS PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

1. Dados gerais — 1933/1936

a) Receita orçada

TITULOS	RECEITA (Contos de réis)				NUMERO PERCENTUAIS			
	1933	1934	1935	1936	1933	1934	1935	1936
I — Receita dos impostos								
De exportação	267 825	247 244	265 172	205 357	21,0	18,4	17,4	12,5
De indústrias e profissões	88 718	91 835	100 641	124 042	6,9	6,8	6,6	7,5
De produção e comércio .	59 951	69 285	77 253	63 737	4,7	5,2	5,1	3,9
De transmissão de propriedade . .	79 802	82 624	97 667	114 349	6,2	6,2	6,4	6,9
Imposto territorial .	83 944	73 043	79 510	76 601	6,6	5,4	5,2	4,6
Imposto sôbre a renda	36 497	32 601	29 235	7 512	2,9	2,4	1,9	0,5
De sêlo. . .	44 840	38 860	39 380	58 559	3,5	2,9	2,6	3,6
De viação e transporte	77 837	80 123	17 636	10 651	6,1	6,0	1,1	0,6
De vendas mercantís .	8 034	17 584	16 600	280 630	0,6	1,3	1,1	17,0
Diversos ...	63 116	81 417	60 196	37 858	5,0	6,1	3,9	2,3
TOTAL .. .	810 564	814 616	783 290	979 296	63,5	60,7	51,3	59,4
II — Diversos								
Renda industrial	269 574	286 986	338 064	271.713	21,1	21,4	22,1	16,5
Renda patrimonial.	7 726	7 156	7 224	10 251	0,6	0,5	0,5	0,6
Renda extraordinária .	75 798	113.950	293 155	271 936	6,0	8,5	19,2	16,5
Dívida ativa ...	25 769	36 994	56.992	62 441	2,0	2,8	3,7	3,8
Contribuição do Govêrno Federal	37 819	34 006	1 486	1 148	3,0	2,5	0,1	0,1
ontribuição dos Municípios	23 777	20 546	16.665	21 276	1,9	1,5	1,1	1,3
Outras rendas... .	24 835	27.440	30 072	29 401	1,9	2,1	2,0	1,8
TOTAL.... .	465 298	527 078	743.658	668 166	36,5	39,3	48,7	40,6
TOTAL GERAL. .	1.275 862	1.341.694	1.526.948	1 647 462	100,0	100,0	100,0	100,0

FINANÇAS PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

1. Dados gerais — 1933/1936

b) Despesa fixada

TITULOS	DESPESA (Contos de réis)				NUMEROS PERCENTUAIS			
	1933	1934	1935	1936	1933	1934	1935	1936
Poder Executivo e Secretaria de Estado .	65 171	69 375	70 346	100 150	4,8	5,1	4,4	5,8
Poder Legislativo .	962	957	5 619	15 554	0,1	0,1	0,4	0,9
Justiça e Magistratura	35 611	37 083	43 559	49 963	2,6	2,7	2,8	2,9
Defesa e Segurança Pública	175.454	182 412	193 235	230 297	12,8	13,3	12,2	13,4
Instrução Pública .	185 063	194 169	214 357	230 650	13,5	14,2	13,6	13,4
Saúde Pública e Assistência	63 809	67 470	73 846	94 232	4,7	4,9	4,7	5,5
Obras Públicas e Viação	302 262	318 771	436 255	345 315	22,1	23,2	27,6	20,0
Serviço da Dívida Externa	163 727	102 247	111 765	72 543	12,0	7,5	7,1	4,2
Serviço da Dívida Interna Consolidada	114 876	120 028	121 880	152 260	8,4	8,7	7,7	8,8
Serviço da Dívida Flutuante	23 964	28 715	38 016	134 063	1,7	2,1	2,4	7,8
Juros diversos .	30 918	21 596	20 266	2 949	2,3	1,5	1,3	0,2
Exercícios findos, reposições e substituições	15 935	43 729	24 868	22 795	1,2	3,2	1,7	1,3
Arrecadação de rendas .	47 124	49 217	53 901	66 369	3,4	3,6	3,4	3,8
Inativos .	42 030	45 938	46 863	58 528	3,1	3,3	3,0	3,4
Subvenções e auxílios .	3 245	3 687	5.027	4 627	0,2	0,3	0,3	0,3
Desenvolvimento da produção e propaganda	60 522	57 806	80 847	118 476	4,4	4,2	5,1	6,9
Outras despesas.	36 696	28 398	36 416	23 889	2,7	2,1	2,3	1,4
TOTAL. . . .	1 367 369	1 371 598	1 580 066	1 722 660	100,0	100,0	100,0	100,0

FINANÇAS PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

2. Dados regionais — 1932/1935

a) Receita arrecadada

ESTADOS	RECEITA (Contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1932	1933	1934	1935	1932	1933	1934	1935
Alagoas .. .	11 171	10 859	12 565	16 084	100	97	112	144
Amazonas . .	6 944	7 994	10.095	15 263	100	115	145	220
Baía .	56 532	55 309	70 871	78 885	100	98	125	140
Ceará .	12 172	12 793	19 204	22 978	100	105	158	189
Espírito Santo	39 616	25 961	34 864	63 346	100	66	88	160
Goiaz	5 418	6 582	7 985	9 600	100	121	147	177
Maranhão	14 351	14 104	14 446	13 374	100	98	101	93
Mato Grosso. .	6 769	7 542	7 945	8 152	100	111	117	120
Minas Gerais	222 918	177 615	146 586	245 000	100	80	66	110
Pará .	22 412	23 262	25 589	27 732	100	104	114	124
Paraíba .	13 212	14 488	21 428	26 348	100	110	162	199
Paraná	24 739	25 140	33 414	44 963	100	102	135	182
Pernambuco . . .	44 869	49 837	89 417	79 441	100	111	199	177
Piauí. . .	5 208	5 620	7 719	10 431	100	108	148	200
Rio de Janeiro . .	55.076	60 196	57 978	62 452	100	109	105	113
Rio Grande do Norte .	9 131	10 893	15 117	19 487	100	119	166	213
Rio Grande do Sul	182 315	167.547	178 010	193 254	100	92	98	106
Santa Catarina..	18 433	17 605	18 094	21 060	100	96	98	114
São Paulo .	383 816	432 283	477 319	256 138	100	113	124	171
Sergipe	7 824	7 722	9 713	12 734	100	98	124	162
BRASIL .	1 142 944	1 133 352	1 258 359	1 626 722	100	99	110	142

FINANÇAS PUBLICAS

II — Receita e despesa dos Estados

2. Dados regionais — 1932/1935

b) Despesa efetuada

ESTADOS	DESPESA (Contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1932	1933	1934	1935	1932	1933	1934	1935
Alagoas	10 878	11 771	15 425	14 871	100	108	142	137
Amazonas	7 038	7 628	9 275	15 066	100	108	132	214
Baía	53 162	58 572	65 686	75 686	100	110	124	142
Ceará	11 971	14 273	14 741	21 479	100	119	123	179
Espírito Santo	32 538	33 114	33 669	59 892	100	102	103	184
Goiaz	6 076	7 870	8 378	10 047	100	130	138	165
Maranhão	13 932	15 317	15 103	13 368	100	110	108	96
Mato Grosso	7 833	9 413	10 015	10 930	100	120	128	140
Minas Gerais	243 013	200 201	290 770	328 000	100	82	120	135
Pará	23.731	22 963	23 268	28 387	100	97	98	120
Paraíba	12 999	14 770	19 916	21 070	100	114	153	162
Paraná	23 572	24 112	53 992	35 865	100	102	229	152
Pernambuco	59 241	48 146	85.812	76 657	100	81	145	129
Piauí	5 016	5 746	7 634	10 518	100	115	152	210
Rio de Janeiro	43 031	48 876	57 923	58 491	100	114	135	136
Rio Grande do Norte	8 495	10 790	13 367	18 078	100	127	157	213
Rio Grande do Sul	208 187	154 734	177 308	184 899	100	74	85	89
Santa Catarina	17 797	18 631	34 279	17 917	100	105	193	101
São Paulo	571 516	504 781	571 916	739.132	100	88	100	129
Sergipe	8.965	8 465	8 789	12.505	100	94	98	139
BRASIL	1 368 991	1.220 173	1 517 266	1.752 858	100	89	111	128

FINANÇAS PUBLICAS

III — Receita e despesa dos Municípios — 1932/1935

1. Receita arrecadada (Dados regionais)

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1932	1933	1934	1935	1932	1933	1934	1935
Distrito Federal	182 503	225 288	247 260	286 484	100	123	135	157
Alagoas	3 043	3 139	3 399	3 458	100	103	112	114
Amazonas	4 077	4 112	5 062	4 996	100	101	124	123
Baía	26 149	25 681	28 771	30 643	100	98	110	117
Ceará	4 731	4 729	6 627	7 261	100	100	140	153
Espírito Santo.	7 100	6 610	7.008	6 881	100	93	99	97
Goiaz	2.632	2 891	3 118	3 217	100	110	118	122
Maranhão	4 375	4 190	4 694	4 556	100	96	107	104
Mato Grosso	3 156	3 512	3 805	3 828	100	111	121	121
Minas Gerais	49 089	50 414	53 426	54 655	100	103	109	111
Pará.	13.094	14 981	13 619	13 704	100	114	104	105
Paraíba	4 177	4 741	5 078	5 410	100	114	122	130
Paraná	8 352	9 583	10 838	12 641	100	115	130	151
Pernambuco	15 484	16.273	15 701	17.997	100	105	101	116
Piauí	2 164	2 415	2 951	3 219	100	112	136	149
Rio de Janeiro	25 568	26 689	26 798	28 422	100	104	105	111
Rio Grande do Norte.	3 441	3 314	3 731	4.199	100	96	108	122
Rio Grande do Sul.	79 192	86 078	94 042	93.874	100	109	119	119
Santa Catarina..	7.145	7 440	7 864	8.327	100	104	110	117
São Paulo.	130 103	132 090	147.666	152 462	100	102	113	117
Sergipe	2 677	2.451	3 095	3 159	100	92	116	118
Território do Acre	593	600	682	756	100	101	115	127
BRASIL	578 845	637.221	659 235	750.149	100	110	114	130

FINANÇAS PUBLICAS

III — Receita e despesa dos Municípios — 1932/1935

2. Despesa efetuada (Dados regionais)

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)				NUMEROS INDICES			
	1932	1933	1934	1935	1932	1933	1934	1935
Distrito Federal	157 669	285 229	257 070	299 648	100	181	163	190
Alagoas	2 928	3 070	3 320	3 396	100	105	113	116
Amazonas	4 269	4.062	4 732	4 839	100	95	111	113
Baía	25 114	24 595	28 740	30 371	100	102	114	121
Ceará	4 607	4 923	6 279	7 077	100	107	136	154
Espírito Santo	7 094	7 075	7 203	6 912	100	100	102	97
Goiaz	2 700	2 977	3 194	3 359	100	110	118	124
Maranhão	4 021	4 027	4 730	4 902	100	100	118	122
Mato Grosso	3 214	3 548	3 778	3 760	100	110	118	117
Minas Gerais	47 092	51 641	55 683	56 155	100	110	118	119
Pará	13 466	15.308	13 444	13 656	100	114	100	101
Paraíba	4 197	4 690	4 952	5 277	100	112	118	126
Paraná	7 450	9 290	10 596	12 837	100	125	142	172
Pernambuco	15 319	15 484	15 395	20 969	100	101	100	137
Piauí	2 503	2 416	3 178	3 296	100	97	127	132
Rio de Janeiro	24 203	26 166	29 246	29 590	100	108	121	122
Rio Grande do Norte	3 532	3 476	3 908	4 751	100	98	111	135
Rio Grande do Sul	82.614	90 220	90 209	95 833	100	109	109	116
Santa Catarina	7 138	7 486	8 197	8 606	100	105	115	121
São Paulo	131.976	147 260	139 405	150 416	100	112	106	114
Sergipe	2 674	2 351	3 533	3 518	100	88	132	132
Território do Acre	589	595	533	748	100	101	90	127
BRASIL	554 369	716 889	697 325	769 916	100	129	126	139

FINANÇAS PUBLICAS

IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1933/1935

1. Receita arrecadada (Dados regionais)

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de reis)			NUMEROS INDICES		
	1933	1934	1935	1933	1934	1935
Distrito Federal	1 380 663	1 194 876	1 524 470	100	87	110
Alagoas .	26 663	24 836	32 713	100	93	123
Amazonas	22 311	22 986	28 836	100	103	129
Baía	140 510	142 001	170 156	100	101	121
Ceará	46 630	51 037	67 992	100	109	146
Espírito Santo	41 114	48 218	78 004	100	117	190
Goiaz	11 320	14 018	14 848	100	124	131
Maranhão	30 222	25 275	29 949	100	84	99
Mato Grosso	16 706	15 859	17 174	100	95	103
Minas Gerais	287 011	241 412	356 551	100	84	124
Pará	63 262	56 610	62 902	100	89	99
Paraíba.	34 756	39 093	51 173	100	112	147
Paraná	65 385	66 589	89 400	100	102	137
Pernambuco.. .	159 280	169 121	190 716	100	106	120
Piauí	12 544	14 120	18 613	100	113	148
Rio de Janeiro .	143 811	124 868	149 351	100	87	104
Rio Grande do Norte .	23 496	26 800	35 765	100	114	152
Rio Grande do Sul .	396 428	368 273	421 797	100	93	106
Santa Catarina .	49 086	43 499	55 873	100	89	114
São Paulo	1 404 932	1 216 458	1 679 042	100	87	120
Sergipe	17 495	18 109	23 487	100	104	134
Território do Acre .	600	682	756	100	114	126
BRASIL	4 374 225	3 924 740	5 099 564	100	90	117

Nota — Vejam-se as notas dos quadros precedentes, cujos resultados a tabela resume.

FINANÇAS PUBLICAS

IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1933/1935

2. Despesa efetuada (Dados regionais)

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)			NUMEROS INDICES		
	1933	1934	1935	1933	1934	1935
Distrito Federal (1)	3 075 278	2 153 270	2 903 427	100	70	94
Alagoas	23 577	22 102	22 780	100	94	97
Amazonas	31 023	19 984	26 913	100	64	87
Baía	117 307	110.927	129 132	100	95	110
Ceará	46 441	37 037	46 956	100	80	101
Espírito Santo	47 555	43 282	70 000	100	91	147
Goiaz	14 478	12 931	15 595	100	89	108
Maranhão	32.032	25 933	27 396	100	81	86
Mato Grosso.	22 675	18 552	18 438	100	82	81
Minas Gerais	287.025	361 525	402 749	100	126	142
Pará	55 748	45 085	49 178	100	81	88
Paraíba	31 195	30 200	32.313	100	97	104
Paraná	64 310	71 625	61 803	100	111	96
Pernambuco	89 667	114 042	114 070	100	127	127
Piauí	15 155	13 802	19 165	100	91	126
Rio de Janeiro	90 375	94 797	99 996	100	105	111
Rio Grande do Norte	25 344	23 943	30 600	100	94	121
Rio Grande do Sul	361 447	286 407	307.597	100	79	85
Santa Catarina	42 176	51 215	35 961	100	121	85
São Paulo	787 472	760 200	959 580	100	97	122
Sergipe	18 938	16 449	20 378	100	87	108
Território do Acre	595	533	748	100	90	126
BRASIL	5 279 813	4 313 841	5 394 775	100	82	102

Nota — Vejam-se as notas dos quadros precedentes, cujos resultados a tabela resume

(1) Inclusive em 1933, 439 447 contos de réis, importância correspondente ao título «Agentes pagadores», sem discriminação regional no referido ano

FINANÇAS PUBLICAS

V — Dívida pública — 1929/1936

1. Dívida interna consolidada da União

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTANCIA (Contos de réis)							
		Apólices de 4%	Apólices de 5%	Reajustamento econômico	Tratado da Bolívia 5%	Obrigações do Tesouro 7%	Obrigações ferroviárias 7%	Obrigações rodoviárias 5%	Total
Saldo em circulação em 31-XII	1929	120	2 166 413	—	1.629	97 260	110.701	76 000	2 452 123
	1930	—	2 164 783	—	1 629	155 801	135 701	76 000	2.533 914
	1931	—	2 164 814	—	1 629	219 565	135 701	68 000	2 589 709
	1932	—	2.164 686	—	1 629	656 454	125.328	68 000	3.016 097
	1933	—	2 186 567	—	1.629	626 634	125.325	68 000	3.005.155
	1934	—	2 181 414	—	1 629	626 634	125 325	68 000	3 003.002
	1935	—	2 181.414	283.242	1 629	623.373	125 325	68 000	3 282 983
	1936	—	2 188 082	498 883	1 629	623.373	125 325	68 000	3 505 292
Serviço de juros e amortização	1929	5	108 321	—	49	28 208	20 496	7 334	164 413
	1930	125	109 951	—	49	26 808	20 749	7 800	165 482
	1931	—	108 239	—	49	30 906	9 499	11.800	160 493
	1932	—	108 369	—	49	136 157	26.599	3 400	274 574
	1933	—	108.234	—	49	76 952	8 776	3 400	197 411
	1934	—	111 331	—	49	43 864	8 773	3.400	167 417
	1935	—	109,177	41 667	49	43 864	8.773	3 400	206 930
	1936	—	109 177	41 667	49	43 864	8.773	3 400	206 930

2. Resumo geral da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTANCIA					
		Libras	Francos	Dólares	Florins	TOTAL	
						Eqüivalente em contos de réis	Eqüivalente em libras
Saldo em circulação em 31-XII	1929	152 176 020	1 544 239 846	346.130 300	12 460 000	9 685 314	237 909 951
	1930	161 113 332	1 539 150.379	373 260.300	10.680.000	11 143.167	253 299 838
	1931	157 393.167	1 517.590 125	363.146 800	8.901.000	16 004 861	253 944 481
	1932	159 156 827	1 517.590 125	359 224 800	8 366 000	13 785 732	281 594 323
	1933	160 719 538	1 669 995 580	371 459 600	8 366 000	14.363.339	271.180.367
	1934	162.125 125	1 718 145 525	376.329 845	8 366 000	15 614.394	262 780 120
	1935	160 289 686	1 682 700 087	370.503 145	8 366.000	15.030.907	259 569 778
	1936	158 110 926	1.678 182.337	365 962 245	8 366 000	14 365.279	249 709 340
Serviço de juros e amortização	1929	10 480 727	17 704 971	31 295 954	2.973 959	707 983	17.390 886
	1930	11 997.750	62 917 727	33 854 434	2 824.987	874.717	19 883.569
	1931	10.364 447	27.531,718	30.239.909	2 677.514	1 114 862	17 689.208
	1932	4 723 054	3 218 441	6 378.158	673.998	327.144	6 682 418
	1933	4 708 047	37.223 598	5 370.919	—	341.594	6 449 320
	1934	3 815 047	121.943 034	8.125 270	60 346	422 377	7.108 343
	1935	4 646.488	28 165 795	12 020 883	148 914	433.994	7.494.689
	1936	4.957 365	30.982.403	13.010 097	165.646	460 952	8 012 659

FINANÇAS PUBLICAS

V — Dívida pública — 1929/1936

3. Saldo em circulação da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTANCIA					
		Libras	Francos	Dólares	Florins	TOTAL	
						1000 contos de réis	Equivalente em libras
Dívida da União	1929	102 782 073	1 266 744 221	152 065 000	—	5 894	144 792
	1930	99 770 434	1 262 688 754	147 433 500	—	6 243	140 840
	1931	97.758 798	1 241 129 000	144 672 500	—	8 916	141 630
	1932	100 924 728	1.241 129 000	144 672 500	—	7 650	157 636
	1933	104 123 539	1 393 534 455	159 892 800	—	8 465	159 268
	1934	106.450.746	1 441 684 400	174 197 045	—	9 603	160 840
	1935	105 791.253	1 434 478 962	172 333 645	—	9 297	159 359
	1936	104 891 803	1 429 598 712	170 376.245	—	8 952	153 278
Dívida dos Estados	1929	38 498 047	228.539 125	124 680 800	12 460 000	2.742	67 366
	1930	50 609 128	227 505 125	157 536 300	10 680 000	3.822	86 214
	1931	48 957 879	227 504 625	151 530 300	8 901 000	5 421	86 120
	1932	47 563 699	227 504 625	147 608 300	8 366 000	4 572	94 201
	1933	45 927 599	227 504 625	144 622.800	8 366 000	4 480	84 297
	1934	45 054 699	227 504 625	142 126 300	8 366 000	4 656	77 978
	1935	44 121 366	226 701 125	139 022 500	8 366 000	4 450	76 28
	1936	42 652 866	226 299 625	136 317 500	8 366 000	4 296	73 558
Dívida dos Municípios	1929	10 895.900	48 956 500	69 384 500	—	1 048	25 750
	1930	10 733 770	48 956 500	68 290 500	—	1.125	25 369
	1931	10 676 490	48 956 500	66 944 000	—	1 655	26 287
	1932	10 668.400	48 956 500	66 944 000	—	1 492	30.740
	1933	10 668 400	48 956 500	66 944.000	—	1.449	27 260
	1934	10.619.680	48 956.500	60 006.500	—	1.398	23 409
	1935	10 377.067	21 520.000	59 147 000	—	1 318	22.588
	1936	10 377.067	21 520 000	58 909.500	—	1 320	22 604

FINANÇAS PUBLICAS

V — Dívida pública — 1929/1936

4. Serviço de amortização e juros da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTANCIA					
		Libras	Francos	Dólares	Florins	TOTAL	
						Contos de réis	Equivalente em libras
Dívida da União	1929	7 053 343	17 440 971	15 504 656	—	424	10 426
	1930	7 055 159	58 788 555	14 810 014	—	471	10 624
	1931	5 259 030	62 898 138	10 420.540	—	515	8.182
	1932	1 419 849	3 218 441	218 943	—	74	1 521
	1933	1 594 983	37 223 598	719 509	—	118	2 219
	1934	2.196 160	121 912 909	2 768 837	—	261	4 376
	1935	2 854 566	27 750 139	6 237.228	—	261	4 476
	1936	3 206 735	30 982 403	6 712 049	—	290	4 965
Dívida dos Estados	1929	2.900 011	264 000	9 803.244	2 973 959	211	5 190
	1930	4 415 275	—	13 102 729	2 824 987	327	7 386
	1931	4 894 280	—	15 359.746	2 677 514	542	8 612
	1932	3 257.876	—	6 159 215	673 998	249	5 130
	1933	3 113 064	—	4 651 410	—	225	4 225
	1934	1 538.555	30 125	4 700 323	60.346	149	2 498
	1935	1.717 383	415.656	4 910 470	148 914	159	2 734
	1936	1 667 850	—	5 369 549	165 646	162	2 782
Dívida dos Municípios	1929	527 373	—	5.988 054	—	72	1 775
	1930	527 316	—	5 941 691	—	78	1 765
	1931	211 137	—	4 459 623	—	77	1 222
	1932	45 329	—	—	—	2	45
	1933	—	—	—	—	—	—
	1934	80 332	—	656 110	—	13	213
	1935	74 539	—	873 185	—	15	251
	1936	83 483	—	928 499	—	16	272

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

I — Polícia Militar

1. Estado completo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO														
	ESTADO MAIOR			INFANTARIA			CAVALARIA			SAUDE			DIVERSOS SERVIÇOS		
	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total
Distrito Federal.	38	—	38	138	4 254	4 392	24	643	667	30	—	30	9	439	448
Alagoas . .	7	—	7	18	594	612	—	—	—	2	6	8	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía.	15	—	15	67	2.421	2 488	5	177	182	11	31	42	—	—	—
Ceará. . .	4	—	4	37	659	696	1	48	49	5	8	13	3	13	16
Espírito Santo.	6	—	6	33	719	752	4	37	41	3	—	3	—	—	—
Goiaz .	20	—	20	20	686	706	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Maranhão.	4	—	4	18	563	581	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso . . .	7	—	7	23	477	500	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Minas Gerais .	38	143	181	207	5 843	6 050	19	358	377	49	132	181	31	340	371
Pará . . .	6	20	26	18	513	531	11	93	104	3	3	6	1	4	5
Paraíba (1).	6	—	6	24	921	945	—	—	—	3	3	6	—	—	—
Paraná.. .	23	142	165	29	568	597	3	66	69	—	—	—	—	—	—
Pernambuco (1)..	6	—	6	59	2.194	2 253	3	43	46	8	8	16	4	61	65
Piauí.. ..	10	—	10	12	481	493	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro ..	18	—	18	18	871	889	4	144	148	4	—	4	2	—	2
Rio G do Norte (1)	5	—	5	14	462	476	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Rio G. do Sul (1)	7	—	7	120	2 025	2.145	108	1 854	1 962	25	33	58	12	220	232
Santa Catarina....	8	—	8	21	651	672	2	60	62	3	6	9	—	—	—
São Paulo (2)..	29	218	247	178	4 895	5 073	37	822	859	33	113	146	70	818	888
Sergipe	6	—	6	15	601	616	1	29	30	1	—	1	2	—	2
Território do Acre.	6	—	6	12	348	360	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	269	523	792	1.081	30 746	31 827	222	4 374	4 596	183	343	526	134	1.895	2 029

2. Estado completo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO								
	CORPO DE OFICIAIS							Praças	Total geral
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes	Total		
Distrito Federal	—	11	13	54	70	91	239	5 336	5 575
Alagoas . .	—	1	3	6	8	9	27	600	627
Amazonas . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía.	1	4	5	24	26	38	98	2 629	2.727
Ceará. . .	1	2	3	11	12	21	50	728	778
Espírito Santo.	—	1	4	11	11	19	46	756	802
Goiaz .	—	1	1	10	13	16	41	686	727
Maranhão	—	1	1	5	5	10	22	563	585
Mato Grosso .	—	1	4	6	8	12	31	477	508
Minas Gerais .	9	20	27	83	96	109	344	6 816	7 160
Pará.. ..	1	2	4	10	11	11	39	633	672
Paraíba (1) ..	1	—	2	8	9	13	33	924	957
Paraná.. ..	—	2	2	14	15	22	55	776	831
Pernambuco (1).. .	1	4	6	16	25	28	80	2 306	2 386
Piauí	—	2	3	4	5	8	22	481	503
Rio de Janeiro	1	2	4	10	15	14	46	1 015	1 061
Rio Grande do Norte (1)...	—	1	1	4	7	7	20	462	482
Rio Grande do Sul (1). . .	1	12	14	53	58	134	272	4 132	4.404
Santa Catarina. . .	—	1	1	8	8	16	34	717	751
São Paulo (2) . . .	1	13	23	79	106	125	347	6 866	7 213
Sergipe.. . ..	—	1	1	7	7	9	25	630	655
Território do Acre... .	—	1	1	4	6	6	18	348	366
TOTAL.. .	17	83	123	427	521	718	1 889	37 881	39 770

(1) Números de 1934 em falta de informações relativas a 1935 — (2) Compreende ainda 45 civís e 26 aspirantes não discriminados pelas unidades, além do Corpo de Bombeiros que não se incluiu neste quadro

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

I — Polícia Militar

3. Estado efetivo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO														
	ESTADO MAIOR			INFANTARIA			CAVALARIA			SAUDE			DIVERSOS SERVIÇOS		
	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total
Distrito Federal	38	—	38	131	4 154	4 285	23	586	609	30	—	30	9	409	418
Alagoas	7	—	7	18	594	612	—	—	—	2	6	8	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	20	—	20	66	2 990	3 056	4	177	181	10	31	41	—	—	—
Ceará	4	—	4	37	659	696	1	48	49	5	8	13	3	13	16
Espírito Santo	6	—	6	33	719	752	4	37	41	3	—	3	—	—	—
Goiaz	20	—	20	20	686	706	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Maranhão	6	—	6	25	550	575	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	7	—	7	23	477	500	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Minas Gerais	45	207	252	202	6 236	6 438	22	509	531	41	115	156	30	337	367
Pará	6	20	26	19	396	415	7	92	99	5	3	8	1	4	5
Paraíba (1)	4	—	4	45	928	973	—	—	—	3	—	3	—	—	—
Paraná	14	138	152	31	654	685	5	69	74	—	—	—	—	—	—
Pernambuco (1)	5	—	5	54	2 261	2 315	3	94	97	8	21	29	3	101	104
Piauí	10	—	10	29	539	568	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	18	—	18	18	871	889	4	144	148	4	—	4	2	—	2
Rio G. do Norte (1)	5	—	5	14	462	476	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Rio G. do Sul (1)	7	—	7	120	2 025	2 145	108	1.854	1.962	25	33	58	12	220	232
Santa Catarina	7	—	7	18	617	635	2	60	62	3	6	9	—	—	—
São Paulo (2)	33	225	258	165	5 000	5 165	36	834	870	33	149	182	61	1 276	1.337
Sergipe	6	—	6	18	803	821	1	26	27	1	—	1	2	—	27
Território do Acre	6	—	6	7	158	265	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	274	590	864	1 093	31.879	32 972	220	4 530	4 750	176	372	548	123	2 360	2 483

4. Estado efetivo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO								
	CORPO DE OFICIAIS							Praças	Total geral
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes	Total		
Distrito Federal	—	11	13	53	66	88	231	5 149	5 380
Alagoas	—	1	3	6	8	9	27	600	627
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	1	6	5	23	25	40	100	3 198	3 298
Ceará	1	2	3	11	12	21	50	728	778
Espírito Santo	—	1	4	11	11	19	46	756	802
Goiaz	—	1	1	10	13	16	41	686	727
Maranhão	1	1	1	6	7	15	31	550	581
Mato Grosso	—	1	4	6	8	12	31	477	508
Minas Gerais	10	19	30	88	81	112	340	7 404	7 744
Pará	1	2	4	8	12	11	38	515	553
Paraíba (1)	1	—	5	7	10	29	52	928	980
Paraná	—	4	3	9	9	25	50	861	911
Pernambuco (1)	1	2	6	15	25	24	73	2 477	2 550
Piauí	—	2	3	4	5	25	39	539	578
Rio de Janeiro	1	2	4	10	15	14	46	1 015	1 061
Rio Grande do Norte (1)	—	1	1	4	7	7	20	462	482
Rio Grande do Sul (1)	1	12	14	53	58	134	272	4 132	4 404
Santa Catarina	—	1	1	6	8	14	30	683	713
São Paulo (2)	1	11	19	79	91	127	328	7 484	7 812
Sergipe	—	—	1	8	9	10	28	829	857
Território do Acre	—	1	1	3	5	3	13	258	271
TOTAL	19	81	126	420	485	755	1 886	39 731	41.617

(1) Número de 1934 em falta de informações relativas a 1935. — (2) Compreende ainda 70 civís, além do Corpo de Bombeiros que não se incluiu neste quadro

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

II — Guarda Civil

Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias

UNIDADES FEDERADAS	EFETIVOS SEGUNDO AS CATEGORIAS							
	Inspetores ou comandantes	Sub-inspetores ou sub-comandantes	Graduados	Fiscais, chefes de turma, etc.	Guardas	Saúde	Pessoal administrativo	Total
ESTADO COMPLETO (1)								
Distrito Federal	1	—	6	105	1 050	—	2	1 164
Alagoas	1	—	13	—	154	—	—	168
Amazonas	1	1	1	—	128	—	1	132
Baía	1	1	12	20	415	3	3	455
Ceará	1	1	21	34	415	—	—	472
Espírito Santo	1	1	10	—	170	—	—	182
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	1	6	39	782	2	17	848
Pará	1	—	12	—	352	2	—	367
Paraíba	1	1	6	6	124	—	2	140
Paraná	1	1	—	26	195	15	2	240
Pernambuco	1	—	1	18	320	—	8	348
Piauí	1	1	—	—	107	—	—	109
Rio de Janeiro	1	—	—	5	40	—	—	46
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	1	1	95	72	401	3	22	595
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	1	1	124	226	2 729	9	27	3 117
Sergipe	1	1	6	—	100	—	1	109
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	16	11	313	551	2 482	34	85	8 492
ESTADO EFETIVO (1)								
Distrito Federal	1	—	6	105	1 050	—	2	1 164
Alagoas	1	—	13	—	154	—	—	168
Amazonas	1	1	1	—	132	—	1	136
Baía	1	1	12	20	415	3	3	455
Ceará	1	1	21	34	415	—	—	472
Espírito Santo	1	1	10	—	170	—	—	182
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	—	7	39	750	2	17	816
Pará	1	—	13	—	356	2	—	372
Paraíba	1	1	6	5	95	2	48	158
Paraná	—	1	—	26	195	—	17	239
Pernambuco	1	—	1	18	320	—	8	348
Piauí	1	1	—	—	107	—	—	109
Rio de Janeiro	1	—	—	5	40	—	—	46
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	1	1	95	72	396	3	22	590
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	1	1	121	220	2 738	9	27	3 117
Sergipe	1	1	6	—	100	—	1	109
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	15	10	312	544	7 433	21	146	8 481

(1) Há grande diversidade na denominação dos postos ou cargos O agrupamento adotado está conforme as designações mais comuns e, tanto quanto possível, segundo as analogias das funções

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

III — Inspetoria de Veículos

Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias

UNIDADES FEDERADAS	EFETIVOS SEGUNDO AS CATEGORIAS							
	Inspetores ou comandantes	Sub-inspetores ou subcomandantes	Graduados	Fiscais, chefes de turma, etc.	Guardas	Saúde	Pessoal administrativo	Total
ESTADO COMPLETO								
Distrito Federal	1	—	—	40	452	—	7	500
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	1	1	—	2	95	1	7	107
Ceará	1	1	—	4	60	—	1	67
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	1	15	—	150	—	10	177
Pará	1	1	5	6	50	—	—	63
Paraíba	1	—	—	7	62	—	2	72
Paraná	1	1	—	6	—	—	—	8
Pernambuco	1	1	—	—	94	—	14	110
Piauí	1	—	—	2	9	—	1	13
Rio de Janeiro	1	—	—	10	75	—	5	91
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	2	1	—	16	192	—	8	219
Santa Catarina	—	—	—	3	—	—	1	4
São Paulo	1	—	—	—	68	—	—	69
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	13	7	20	96	1 307	1	56	1 500
ESTADO EFETIVO								
Distrito Federal	1	—	—	40	452	—	7	500
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	1	1	—	2	95	1	7	107
Ceará	1	1	—	4	60	—	1	67
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	1	15	—	150	—	10	177
Pará	1	1	5	6	50	—	—	63
Paraíba	1	—	—	7	62	—	2	72
Paraná	1	1	—	6	—	—	—	8
Pernambuco	1	1	—	—	94	—	14	110
Piauí	1	—	—	2	9	—	1	13
Rio de Janeiro	1	—	—	10	75	—	5	91
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	2	1	—	16	192	—	8	219
Santa Catarina	—	—	—	3	—	—	1	4
São Paulo	1	—	—	—	59	—	—	60
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	13	7	20	96	1 298	1	56	1 491

Nota — Há grande diversidade na denominação dos cargos ou postos O agrupamento adotado está conforme as designações mais comuns e, tanto quanto possível, segundo as analogias de funções Em alguns Estados ainda não há serviço organizado, em outros é feito pela guarda civil. No Paraná, Piauí e Santa Catarina, a Inspetoria se compõe de alguns funcionários apenas auxiliados por guardas civis ou soldados da Fôrça Pública Em Santos, Pôrto Alegre e Pelotas, o serviço é municipal, sendo feito, nas demais cidades de São Paulo, pela guarda civil

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

IV — Bombeiros

1. Estado completo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO											
	ESTADO MAIOR			COMPANHIAS			SAUDE			DIVERSOS SERVIÇOS		
	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total
Distrito Federal	10	—	10	40	961	1 001	19	2	21	—	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	4	55	59	—	—	—	—	1	1
Baía	5	—	5	6	224	230	2	3	5	—	—	—
Ceará	—	—	—	4	72	76	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	3	73	76	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	1	27	28	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	7	—	7	8	280	288	—	—	—	—	—	—
Pará (1)	5	—	5	8	236	244	3	2	5	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	5	51	56	—	3	3	—	17	17
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	—	5	82	87	1	—	1	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul (3)	—	—	—	17	277	294	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	1	29	30	—	—	—	—	—	—
São Paulo (5)	6	—	6	24	821	845	1	3	4	3	—	3
Sergipe	—	—	—	1	49	50	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	33	—	33	127	3 237	3 364	26	13	39	3	18	21

2. Estado completo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO								
	CORPO DE OFICIAIS							Praças	Total geral
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes	Total		
Distrito Federal	1	2	5	17	17	27	69	963	1 032
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	1	1	2	4	55	59
Baía	—	—	1	3	4	5	13	228	241
Ceará	—	—	—	1	1	2	4	72	76
Espírito Santo	—	—	—	1	1	1	3	73	76
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	1	1	27	28
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	—	—	1	6	8	15	280	295
Pará (1)	—	1	1	4	3	7	16	238	254
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	1	1	3	5	71	76
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	—	1	2	3	6	82	88
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul (3)	—	1	—	4	5	7	17	277	294
Santa Catarina (4)	—	—	—	—	—	1	1	29	30
São Paulo (5)	—	1	1	8	7	17	34	824	858
Sergipe	—	—	—	—	1	—	1	49	50
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1	5	8	42	49	84	189	3.268	3 457

(1) Municipal — (2) Niterói e Petrópolis — (3) Pôrto Alegre e Pelotas. — (4) Há, em Joinville, um corpo de voluntários, não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular — (5) Capital, Santos, Ribeirão Preto e Campinas, sendo o último municipal.

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

IV — Bombeiros

3. Estado efetivo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO											
	ESTADO MAIOR			COMPANHIAS			SAUDE			DIVERSOS SERVIÇOS		
	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total
Distrito Federal	10	—	10	40	961	1 001	19	2	21		—	—
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	4	55	59	—	—	—	—	—	—
Baía	5	—	5	5	207	212	2	6	8	—	—	—
Ceará	—	—	—	5	81	86	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	3	73	76	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	1	27	28	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	5	—	5	8	263	271	—	—	—	—	—	—
Pará (1)	5	—	5	8	236	244	3	2	5	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	5	51	56	—	3	3	—	17	17
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	—	5	77	82	1	—	1	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul (3)	—	—	—	17	277	294	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina (4)	—	—	—	1	29	30	—	—	—	—	—	—
São Paulo (5)	4	—	4	19	811	830	2	3	5	3	—	3
Sergipe	—	—	—	1	49	50	—	—	—	—	—	—
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	29	—	29	122	3 197	3 319	27	16	43	3	17	20

4. Estado efetivo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO								
	CORPO DE OFICIAIS							Praças	Total geral
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes	Total		
Distrito Federal	1	2	5	17	17	27	69	963	1 032
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	1	1	2	4	55	59
Baía	—	—	1	3	3	5	12	213	225
Ceará	—	—	—	1	1	3	5	81	86
Espírito Santo	—	—	—	1	1	1	3	73	76
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	1	1	27	28
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	—	—	3	2	8	13	263	276
Pará (1)	—	1	1	4	3	7	16	238	254
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	1	1	3	5	71	76
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	—	1	2	3	6	77	83
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul (3)	—	1	—	4	5	7	17	277	294
Santa Catarina (4)	—	—	—	—	—	1	1	29	30
São Paulo (5)	—	1	—	8	6	13	28	814	842
Sergipe	—	—	—	—	1	—	1	49	50
Território do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1	5	7	44	43	81	181	3 230	3.411

(1) Municipal — (2) Niterói e Petrópolis — (3) Pôrto Alegre e Pelotas — (4) Há, em Joinville, um corpo de voluntários, não incluído neste quadro por ser tratar de uma pequena corporação particular — (5) Capital, Santos, Ribeirão Preto e Campinas, sendo o último municipal.

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Federadas

1. Prisões existentes — 1936

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE PRISÕES EXISTENTES										
	POR ESPECIES										Total
	Penitenciárias	Casas de Correção	Casas de Detenção	Presídios	Cadeias	Manicômios judiciários	Colônias correcionais (1)	Escolas de reforma (2)	Reformatórios agrícolas (2)	Presídios militares	
Distrito Federal	—	1	1	—	—	1	—	1	—	2	6
Alagoas .	—	—	1	—	35	—	—	—	—	—	36
Amazonas	1	—	—	—	27	—	—	—	—	—	28
Baía	1	—	1	—	150	1	—	—	—	—	153
Ceará	—	—	1	—	76	—	1	1	—	—	79
Espírito Santo	1	—	—	—	31	—	—	—	—	—	32
Goiaz	—	—	—	—	55	—	—	—	—	—	55
Maranhão	1	—	—	—	64	—	—	—	—	—	65
Mato Grosso	—	—	—	—	26	—	—	—	—	—	26
Minas Gerais	2	1	—	—	214	1	—	1	—	—	219
Pará	—	—	—	—	50	—	—	—	—	—	50
Paraíba .	—	—	—	—	39	—	—	1	—	—	40
Paraná .	1	—	—	—	55	—	—	1	—	—	57
Pernambuco .	1	—	—	1	83	—	—	1	—	—	86
Piauí .	1	—	—	—	43	—	—	—	—	—	44
Rio de Janeiro (3)	1	—	—	—	48	—	1	—	—	2	52
Rio Grande do Norte..	—	—	1	—	41	—	—	—	—	—	42
Rio Grande do Sul (4)	—	1	—	—	85	1	—	—	—	—	87
Santa Catarina	1	—	—	—	42	—	—	—	—	—	43
São Paulo	1	—	—	—	249	1	1	4	1	—	257
Sergipe	1	—	—	—	40	—	—	—	—	—	41
Território do Acre.	1	—	—	—	4	—	—	—	—	—	5
BRASIL	14	3	5	1	1 457	5	3	10	1	4	1 503

(1) Ou campos agrícolas — (2) Para menores — (3) A Colônia Correcional de Dois Rios e o presídio da Fortaleza de Santa Cruz estão subordinados às autoridades federais — (4) Criadas e ainda não instaladas uma colônia correcional e uma escola para menores

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Federadas

2. Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934

a) Agrupamento segundo a procedência da condenação e o sexo

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE CONDENADOS						
	Total	SEGUNDO O ORGÃO DA CONDENAÇÃO			SEGUNDO O SEXO		
		Pela justiça federal	Pela justiça local	Pela justiça militar	Adultos		Menores (de 18 a 20 anos)
					Homens	Mulheres	
Distrito Federal .	683	4	609	70	660	10	13
Alagoas.... .	137	—	137	—	119	2	16
Amazonas . . .	18	—	18	—	18	—	—
Baía	355	—	355	—	302	2	51
Ceará. .	253	—	253	—	224	7	22
Espírito Santo	145	—	145	—	127	2	16
Goiaz.	35	—	35	—	30	—	5
Maranhão.	157	—	157	—	152	5	—
Mato Grosso.	53	—	53	—	45	1	7
Minas Gerais	966	—	966	—	887	9	70
Pará.	56	—	56	—	56	—	—
Paraíba .. .	248	4	244	—	213	3	32
Paraná..	106	3	103	—	101	—	5
Pernambuco . . .	885	—	885	—	870	15	—
Piauí....	153	—	153	—	140	1	12
Rio de Janeiro ...	129	3	126	—	111	2	16
Rio Grande do Norte. .	124	1	123	—	103	1	20
Rio Grande do Sul ..	411	1	409	1	385	10	16
Santa Catarina.	107	—	107	—	88	3	16
São Paulo ..	1 103	12	1 091	—	1.091	3	9
Sergipe.....	53	—	53	—	52	—	1
Território do Acre.	35	—	35	—	34	—	1
BRASIL..	6 212	28	6.113	71	5.808	76	328

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Federadas

2. Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934

b) Agrupamento segundo as idades

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE CONDENADOS					
	Total	SEGUNDO AS IDADES				
		De 18 a 20 anos	De 21 a 30 anos	De 31 a 50 anos	De mais de 50 anos	Não declarada
Distrito Federal	683	13	358	283	27	2
Alagoas	137	16	61	51	9	—
Amazonas	18	—	—	—	—	18
Baía	355	51	178	115	11	—
Ceará	253	22	88	95	19	29
Espírito Santo	145	16	65	55	9	—
Goiaz	35	5	16	11	3	—
Maranhão	157	—	111	43	3	—
Mato Grosso	53	7	22	23	1	—
Minas Gerais	966	70	442	397	50	7
Pará	56	—	—	—	—	56
Paraíba	248	32	108	93	15	—
Paraná	106	5	49	46	6	—
Pernambuco	885	—	—	—	—	885
Piauí	153	12	59	77	5	—
Rio de Janeiro	129	16	53	58	2	—
Rio Grande do Norte	124	20	43	51	10	—
Rio Grande do Sul	411	16	166	190	39	—
Santa Catarina	107	16	86	5	—	—
São Paulo	1 103	9	18	19	3	1 054
Sergipe	53	1	27	22	3	—
Território do Acre	35	1	3	27	4	—
BRASIL	6.212	328	1 953	1 661	219	2 051

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Federadas

2. Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934

c) Agrupamento segundo as infrações

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE CONDENADOS							
	Total	SEGUNDO AS INFRAÇÕES						
		Homicídio e tentativa	Lesões corporais	Latrocínio	Furto	Roubo	Violência carnal	Outras e não especificadas
Distrito Federal (1)	683	208	16	1	83	146	20	209
Alagoas . .	137	84	1	6	35	8	3	—
Amazonas ..	18	12	—	—	2	—	4	—
Baía	355	225	12	1	15	79	17	6
Ceará	253	156	31	—	7	17	10	32
Espírito Santo	145	106	8	—	8	6	7	10
Goiaz	35	19	—	—	5	10	—	1
Maranhão	157	106	39	—	7	—	5	—
Mato Grosso	53	47	3	—	—	—	2	1
Minas Gerais	956	721	16	15	52	80	53	29
Pará	56	31	1	2	4	7	11	—
Paraíba	248	84	22	4	54	55	19	10
Paraná	106	74	6	—	9	5	9	3
Pernambuco .	885	558	—	—	—	—	—	327
Piauí ..	153	115	15	—	10	7	5	1
Rio de Janeiro .	129	104	3	—	1	13	3	5
Rio Grande do Norte .	124	70	28	1	6	10	3	6
Rio Grande do Sul .	411	313	—	20	6	24	30	18
Santa Catarina .	107	51	13	—	3	13	12	15
São Paulo	1.103	689	21	29	75	156	63	70
Sergipe. ..	53	32	3	—	9	8	1	—
Território do Acre	35	27	—	—	—	1	2	5
BRASIL.. .	6 212	3 832	238	79	391	645	279	748

(1) Inclusive presídios militares e Colônia de Dois Rios.

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Federadas

2. Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934

d) Agrupamento segundo as penas

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE CONDENADOS							
	Total	SEGUNDO AS PENAS						
		Até 1 ano	Mais de 1 ano a menos de 4	De 4 anos a menos de 6	De 6 anos a menos de 10	De 10 anos a menos de 20	De 20 anos e mais	Não declarada
Distrito Federal	683	47	270	87	137	94	47	1
Alagoas	137	1	39	7	26	29	35	—
Amazonas	18	—	2	3	3	4	6	—
Baía	355	1	34	32	95	60	113	20
Ceará	253	12	42	21	63	60	22	33
Espírito Santo	145	1	19	6	33	62	24	—
Goiaz	35	1	4	2	9	11	8	—
Maranhão	157	—	18	45	34	29	31	—
Mato Grosso	53	—	5	5	4	22	17	—
Minas Gerais	966	28	138	198	254	289	59	—
Pará	56	1	10	6	9	18	12	—
Paraíba	248	7	85	41	59	24	32	—
Paraná	106	3	21	6	38	19	19	—
Pernambuco	885	—	—	—	—	—	—	885
Piauí	153	5	14	8	48	50	28	—
Rio de Janeiro	129	1	16	17	52	27	16	—
Rio Grande do Norte	124	6	32	10	18	31	27	—
Rio Grande do Sul	411	4	55	24	155	97	76	—
Santa Catarina	107	1	29	18	33	18	8	—
São Paulo	1.103	3	27	442	167	341	123	—
Sergipe	53	—	11	2	21	7	12	—
Território do Acre	35	—	4	2	8	12	5	4
BRASIL	6.212	122	875	982	1 266	1 304	720	943

REPRESSÃO

II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DETENTOS		
			SEGUNDO O SEXO		Total
			Homens	Mulheres	
CASA DE DETENÇÃO					
Movimento geral.	Vindos de 1936		898	23	921
	Entrados		4 588	75	4 663
	Saídos		4 494	72	4.566
	Passados para 1937. . .		992	26	1.018
Entradas	TOTAL... ..		4 588	75	4 663
	Segundo os motivos determinantes	Contravenções ..	2 443	20	2 463
		Violência carnal ..	83	—	83
		Tentativa de homicídio.	28	—	28
		Homicídio. . .	72	3	75
		Lesões corporais .	316	18	334
		Furto. .	132	5	137
		Falência ..	15	—	15
		Roubo	88	1	89
		Outros motivos	1 411	28	1 439
Saídas..... .	TOTAL		4 494	72	4 566
	Segundo os motivos determinantes	«Habeas-Corpus»	71	2	73
		Livramento condicional .	55	—	55
		Absolvição. .	481	18	499
		«Sursis»	162	9	171
		Anulação de *processo*. . .	724	7	731
		Evasão .	1	—	1
		Falecimento	14	—	14
		Conclusão de pena... . .	395	15	410
		Liberdade provisória .	1 234	8	1 242
		Outros motivos	1 357	13	1 370
Existentes em 31-XII. .	TOTAL		992	26	1 018
	Dos quais	Aguardando julgamento .	551	19	570
		Condenados . ..	441	7	448
Condenações ..	TOTAL		441	7	448
	Segundo os motivos determinantes	Contravenções. .. .	28	1	29
		Violência carnal... . . .	39	—	39
		Tentativa de homicídio.. .	16	—	16
		Homicídio.	61	—	61
		Lesões corporais .	55	3	58
		Furto.	90	1	91
		Roubo	97	1	98
		Outros *motivos*	55	1	56

REPRESSÃO

II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DETENTOS		
			SEGUNDO O SEXO		Total
			Homens	Mulheres	
CASA DE CORREÇÃO					
Movimento Geral	Vindos de 1935		225	—	225
	Entrados		62	—	62
	Saídos		85	—	85
	Passados para 1937		202	—	202
Entradas	TOTAL		62	—	62
	Segundo os motivos determinantes	Falsidade	1	—	1
		Violência carnal	2	—	2
		Tentativa de homicídio	—	—	—
		Homicídio	23	—	23
		Lesões corporais	5	—	5
		Furto	9	—	9
		Falência	—	—	—
		Estelionato	3	—	3
		Roubo	12	—	12
		Outros motivos	7	—	7
Saídas	TOTAL		85	—	85
	Segundo os motivos determinados	«Habeas-Corpus»	—	—	—
		Livramento condicional	36	—	36
		Indulto	—	—	—
		Evasão	—	—	—
		Falecimento	2	—	2
		Conclusão de pena	32	—	32
		Transferências	15	—	15
		Outros motivos	—	—	—
Condenações	TOTAL		202	—	202
	Segundo os motivos determinantes	Falsidade	—	—	—
		Violência carnal	1	—	1
		Tentativa de homicídio	1	—	1
		Homicídio	80	—	80
		Lesões corporais	4	—	4
		Furto	20	—	20
		Falência	—	—	—
		Estelionato	8	—	8
		Roubo	76	—	76
		Outros motivos	12	—	12
COLONIA CORRECIONAL DE DOIS RIOS					
Movimento geral	Vindos de 1935		298	—	298
	Entrados		1 738	—	1 738
	Saídos		647	—	647
	Passados para 1937		1 389	—	1.389

REPRESSÃO

III — Extradições — 1934/1936

1. Resumo do movimento segundo a natureza do delito

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE DECISÕES						
	NEGANDO			CONCEDENDO			Total
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	
Estelionato...	1	—	—	—	—	—	1
Falência fraudulenta..	—	—	—	—	2	—	2
Falsificação.	—	—	1	—	—	—	1
Furto...	—	2	—	—	1	—	3
Homicídio..	—	3	1	1	1	—	6
Sem declaração.	—	—	2	—	—	1	3
TOTAL....	1	5	4	1	4	1	16

2. Discriminação do movimento, segundo os países requerentes, a origem e a residência dos extraditandos

ESPECIFICAÇÃO		NUMERO DE EXTRADITANDOS			
		1934	1935	1936	Total
TOTAL ...		2	9	5	16
Segundo os países requerentes	Argentina	1	2	1	4
	Espanha	1	1	—	2
	Portugal	—	3	3	6
	Suíça	—	1	—	1
	Uruguai	—	2	1	3
Segundo os países de origem	Alemanha	—	1	—	1
	Argentina	1	—	1	2
	Brasil	—	1	—	1
	Espanha	1	1	—	2
	Letônia	—	2	—	2
	Portugal	—	3	2	5
	Síria.	—	1	—	1
	Sem declaração	—	—	2	2
Segundo a residência no Brasil.	Distrito Federal	1	6	1	8
	São Paulo..	1	3	1	5
	Sem declaração	—	—	3	3

REPRESSÃO

IV — Expulsão de estrangeiros — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO					
		1932	1933	1934	1935	1936	Total
SEGUNDO OS MESES							
1º Semestre	Janeiro	1	2	—	4	20	27
	Fevereiro	5	2	7	—	11	25
	Março	2	2	14	3	31	52
	Abril	2	—	1	6	23	32
	Maio	—	—	6	3	10	19
	Junho	3	2	—	3	16	24
	SOMA	13	8	28	19	111	179
2º Semestre	Julho	12	5	2	2	4	25
	Agôsto	—	—	—	3	17	20
	Setembro	—	6	11	4	5	26
	Outubro	—	2	—	7	12	21
	Novembro	1	—	23	1	1	26
	Dezembro	1	2	5	11	7	26
	SOMA	14	15	41	28	46	144
TOTAL		27	23	69	47	157	323
SEGUNDO A NACIONALIDADE DO EXPULSANDO							
América	Argentina	—	—	1	2	8	11
	Bolívia	—	—	—	1	—	1
	Chile	2	—	1	1	3	7
	Cuba	—	—	—	1	2	3
	Estados Unidos	—	—	—	2	—	2
	Paraguai	—	—	—	1	1	2
	Perú	—	—	—	—	2	2
	Uruguai	1	1	2	—	—	4
	SOMA	3	1	4	8	16	32
Africa	Egito	—	—	1	—	—	1
Europa	Alemanha	7	1	2	1	7	18
	Austria	—	1	1	2	3	7
	Bélgica	—	1	—	—	—	1
	Espanha	3	1	13	4	25	46
	Estônia	—	1	—	—	—	1
	França	1	1	1	—	2	5
	Hungria	—	2	—	1	—	3
	Inglaterra	—	—	—	1	2	3
	Itália	1	3	6	4	14	28
	Iugo-slávia	—	—	—	1	1	2
	Lituânia	2	1	11	3	16	33
	Polônia	3	4	9	8	16	40
	Portugal	2	4	18	9	32	65
	Rumânia	1	1	1	1	16	20
	Rússia	3	1	1	4	6	15
	Tcheco-eslováquia	1	—	1	—	1	3
	SOMA	24	22	64	39	141	290
TOTAL		27	23	69	47	157	323
SEGUNDO A RESIDENCIA DO EXPULSANDO							
Unidades Federadas	Distrito Federal	11	12	38	19	63	143
	Baía	—	—	—	—	1	1
	Mato Grosso	—	—	—	1	—	1
	Pará	1	—	—	—	—	1
	Paraná	—	—	2	1	—	3
	Pernambuco	1	—	—	—	—	1
	Rio Grande do Sul	—	—	3	5	1	9
	Santa Catarina	—	—	—	1	2	3
	São Paulo	14	11	26	20	90	161
	TOTAL	27	23	69	47	157	323

JUSTIÇA

I — Organização da Justiça Federal segundo a jurisdição territorial — 1936

JURISDIÇÃO TERRITORIAL	CORTE SUPREMA					SECÇÕES JUDICIAIS					
	NUMERO DE MINISTROS			SECRETARIA		NUMERO DE					
						Juízes		Suplentes dos substitutos	Escrivanias	Contador, partidor e distribuidor	Tribunais do Juri
	Côrte Plena	Turmas		Secções	Diversos serviços	Seccionais	Substitutos				
BRASIL	11	7	5	3	5	25	25	4 443	34	1	22
Distrito Federal	—	—	—	—	—	3	3	9	3	1	1
Alagoas	—	—	—	—	—	1	1	108	1	—	1
Amazonas	—	—	—	—	—	1	1	84	1	—	1
Baía	—	—	—	—	—	1	1	453	2	—	1
Ceará	—	—	—	—	—	1	1	231	2	—	1
Espírito Santo	—	—	—	—	—	1	1	96	1	—	1
Goiaz	—	—	—	—	—	1	1	165	1	—	1
Maranhão	—	—	—	—	—	1	1	195	1	—	1
Mato Grosso	—	—	—	—	—	1	1	78	1	—	1
Minas Gerais	—	—	—	—	—	2	2	648	3	—	1
Pará	—	—	—	—	—	1	1	150	2	—	1
Paraíba	—	—	—	—	—	1	1	17	1	—	1
Paraná	—	—	—	—	—	1	1	168	1	—	1
Pernambuco	—	—	—	—	—	1	1	252	3	—	1
Piauí	—	—	—	—	—	1	1	132	1	—	1
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	1	1	147	2	—	1
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	1	1	126	1	—	1
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	1	1	258	2	—	1
Santa Catarina	—	—	—	—	—	1	1	129	1	—	1
São Paulo	—	—	—	—	—	1	1	759	2	—	1
Sergipe	—	—	—	—	—	1	1	123	1	—	1
Território do Acre	—	—	—	—	—	1	1	15	1	—	1

Nota — O quadro é mais ou menos o esquema da organização legal Na Côrte Suprema os processos são julgados em Côrte Plena ou em turmas, conforme a natureza dos feitos. Há uma turma de 7 e duas turmas de 5 Ministros A Secretaria se compõe da secção administrativa, da secção judiciária civil e da secção judiciária criminal, além do protocolo, biblioteca, arquivo, taquigrafia e dactilografia e portaria. Os suplentes dos substitutos são 3 por município, sendo que no Distrito Federal e Minas Gerais há 3 suplentes para o Juíz Substituto de cada Secção, nas respectivas sedes Em alguns casos a Secção tem mais de uma escrivania, sendo uma criminal. O Juri federal é convocado e presidido pelos Juízes Seccionais Compõe-se de 12 juízes de fato, sorteados dentre 48 cidadãos qualificados jurados nas sedes seccionais.

JUSTIÇA

II — Organização do Ministério Público na Justiça Federal — 1936

DIVISÃO TERRITORIAL	MINISTERIO PUBLICO						
	PROCURADORIA DA REPUBLICA			SECRETARIAS		FUNÇÕES AUXILIARES	
	Procurador geral	Procuradores seccionais	Adjuntos e ajudantes	Procuradoria geral	Procuradoria seccional	Depositários	Avaliadores da Fazenda
BRASIL	1	27	1 484	1	1	3	3
Distrito Federal	—	5	6	1	1	3	3
Alagoas	—	1	36	—	—	—	—
Amazonas	—	1	28	—	—	—	—
Baía	—	1	151	—	—	—	—
Ceará.	—	1	77	—	—	—	—
Espírito Santo	—	1	32	—	—	—	—
Goiaz	—	1	55	—	—	—	—
Maranhão	—	1	65	—	—	—	—
Mato Grosso	—	1	26	—	—	—	—
Minas Geraes	—	2	216	—	—	—	—
Pará	—	1	50	—	—	—	—
Paraíba	—	1	39	—	—	—	—
Paraná.	—	1	56	—	—	—	—
Pernambuco	—	1	84	—	—	—	—
Piauí .	—	1	44	—	—	—	—
Rio de Janeiro..	—	1	49	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	1	42	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	1	86	—	—	—	—
Santa Catarina	—	1	43	—	—	—	—
São Paulo	—	1	253	—	—	—	—
Sergipe .	—	1	41	—	—	—	—
Território do Acre	—	1	5	—	—	—	—

Nota — Há divergência quanto à composição do Ministério Público na Justiça Federal Considerou-se a que é geralmente admitida no fôro federal No Distrito Federal, há 3 procuradores cíveis, 1 criminal e 1 dos feitos da Educação e Saúde Pública, 5 adjuntos e 1 solicitador, todos com remuneração fixada no orçamento, além de uma secretaria Nas demais secções só há procuradores da República e ajudantes não remunerados, um para cada município, sendo, na sede das duas Secções do Estado de Minas, um para cada procurador. Os depositários são habitualmente considerados auxiliares da Procuradoria da República no Distrito Federal, bem assim os avaliadores da Fazenda, embora os últimos sejam funcionários administrativos.

JUSTIÇA

III — Movimento de processos na Côrte Suprema — 1934/1936

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE PROCESSOS								
	1934			1935			1936		
	Entrados	Distribuídos	Julgados	Entrados	Distribuídos	Julgados	Entrados	Distribuídos	Julgados
Ação cível originária . .	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Ações rescisórias	—	4	2	—	—	2	—	—	—
Agravos (1) . . .	275	273	308	397	397	212	470	470	197
Apelações cíveis. .	95	95	950	110	110	69	184	184	143
Apelações criminais . .	41	41	58	33	33	58	57	57	58
Cartas testemunháveis (1) .	63	63	39	—	—	50	68	68	40
Conflitos de jurisdição .	50	50	35	50	49	59	67	67	50
Renúncias	—	—	—	4	—	2	1	1	—
Embargos remetidos	—	—	4	—	—	1	—	—	—
Extradições	2	2	2	9	—	9	6	6	4
"Habeas corpus" .	484	444	438	339	328	328	329	329	295
Homologação de sentença estrangeira . .	9	9	9	10	10	—	14	14	12
Inquérito administrativo	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Mandados de segurança	62	58	42	116	118	109	174	174	187
Pedidos de intervenção federal	—	—	—	—	—	1	2	2	2
Reclamações	1	1	—	—	—	1	1	1	1
Recursos criminais	57	57	57	63	3	62	33	33	36
Recursos extraordinários .	78	78	148	150	150	100	230	230	109
Recursos de liquidação de sentença .	9	9	12	12	3	7	3	3	6
Revisões criminais	184	184	248	208	212	143	230	230	273
TOTAL	1 410	1 368	2 348	1 501	1 473	1.214	1 869	1 869	1.413

(1) Em 1935, os processos entrados e distribuídos compreendem agravos e cartas testemunháveis sem discriminação Mas a relação dos processos julgados discrimina os agravos, das cartas testemunháveis («Diário da Justiça», de 3-2-937, página 701).

JUSTIÇA

IV — Movimento da Côrte de Apelação no Distrito Federal — 1934/1936

Especificação dos feitos e número de julgamentos

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE JULGAMENTOS															
	Total	Côrte plena	Conselho de justiça	CAMARAS CRIMINAIS				CAMARAS CIVEIS				CAMARAS DE AGRAVOS			
				1ª	2ª	Conjuntas	Soma	3ª	4ª	Conjuntas	Soma	5ª	6ª	Conjuntas	Soma
1934															
Ações rescisórias	11	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agravos	1 125	—	22	—	—	—	—	—	—	8	8	542	490	63	1.095
Apelações cíveis e criminais	1.804	—	4	518	467	—	985	373	442	—	815	—	—	—	—
Cartas testemunháveis	76	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	41	34	—	75
Conflitos de jurisdição	37	—	37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Desistências	30	—	—	2	—	—	2	6	2	—	8	10	8	2	20
Diligências	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	10	4	17
Embargos	239	2	2	2	2	3	7	4	2	125	131	13	11	73	97
«Habeas-corpus»	379	—	2	212	165	—	377	—	—	—	—	—	—	—	—
Indultos	17	—	—	7	10	—	17	—	—	—	—	—	—	—	—
Mandados de segurança	8	6	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reclamações	486	1	135	188	155	—	343	1	6	—	7	—	—	—	—
Recursos	164	164	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
«Sursis» requeridos	43	—	—	15	28	—	43	—	—	—	—	—	—	—	—
«Sursis» revogados	3	—	—	1	2	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros feitos	18	2	4	3	—	3	6	1	1	3	5	1	—	—	1
TOTAL	4 457	186	209	948	829	6	1 783	385	453	136	974	610	553	142	1 305
1935															
Ações rescisórias	20	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agravos	1 046	—	25	—	—	—	—	—	—	5	5	549	414	53	1 016
Apelações cíveis e criminais	1 760	—	3	509	502	—	1 011	381	365	—	746	—	—	—	—
Cartas testemunháveis	62	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	34	27	—	61
Conflitos de jurisdição	34	—	34	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Desistências	18	—	—	—	—	—	—	6	1	—	7	5	6	—	11
Diligências	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	16	1	32
Embargos	247	6	—	—	1	1	2	7	4	105	116	11	10	102	123
«Habeas-corpus»	387	—	2	188	197	—	385	—	—	—	—	—	—	—	—
Indultos	6	—	—	6	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Mandados de segurança	21	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reclamações	430	1	135	179	111	—	290	3	1	—	4	—	—	—	—
Recursos	194	194	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
«Sursis» requeridos	49	—	—	34	15	—	49	—	—	—	—	—	—	—	—
«Sursis» revogados	8	—	—	6	2	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros feitos	22	2	1	6	4	—	10	1	1	1	3	2	3	1	6
TOTAL	4 336	244	201	928	832	1	1 761	398	372	111	881	616	476	157	1 249
1936															
Ações rescisórias	18	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agravos	956	1	7	—	—	1	1	—	—	7	7	494	377	69	940
Apelações cíveis e criminais	1 506	—	2	400	471	—	871	294	339	—	633	—	—	—	—
Cartas testemunháveis	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	23	—	54
Conflitos de jurisdição	24	—	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Desistências	28	8	—	2	2	—	4	4	3	2	9	2	2	3	7
Diligências	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	2	1	7
Embargos	258	7	—	2	2	1	5	5	7	90	102	25	20	99	144
«Habeas-corpus»	598	—	2	342	254	—	596	—	—	—	—	—	—	—	—

JUSTIÇA

IV — Movimento da Côrte de Apelação no Distrito Federal — 1934/1936

Especificação dos feitos e número de julgamentos

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE JULGAMENTOS														
	Total	Côrte plena	Conselho de justiça	CAMARAS CRIMINAIS				CAMARAS CIVEIS				CAMARAS DE AGRAVOS			
				1ª	2ª	Conjuntas	Soma	3ª	4ª	Conjuntas	Soma	5ª	6ª	Conjuntas	Soma
1936 (Conclusão)															
Indultos	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Mandados de segurança	29	29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reclamações	327	2	124	136	63	—	199	1	1	—	2	—	—	—	—
Recursos	171	171	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
«Sursis» requeridos	64	—	—	30	34	—	64	—	—	—	—	—	—	—	—
«Sursis» revogados	2	—	—	1	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros feitos	20	—	—	6	3	1	10	3	2	3	8	1	1	—	2
TOTAL	4 063	236	159	919	831	3	1 753	307	352	102	761	557	425	172	1 154

DEFESA NACIONAL — 1936

I — Alguns dados sôbre a organização do Exército

1. Pessoal

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVOS				
	Oficais	Subtenentes	Sargentos	Praças	Total
Armas — Infantaria	1 544	325	2 886	29 680	34 435
Armas — Cavalaria	571	103	744	10 750	12.168
Armas — Artilharia	596	90	1 003	9 723	11 412
Armas — Engenharia	217	41	352	5.468	6.078
Armas — Aviação	181	22	579	1 754	2 536
Estabelecimentos e serviços	2.052	20	3.712	7 732	13 516
TOTAL	5 161	601	9 276	65 107	80 145

2. Corpos de tropa

ESPECIFICAÇÃO	Número	ESPECIFICAÇÃO	Número
Infantaria		Grupo Escola	1
Regimentos de Infantaria	13	Grupo Independente de Artilharia de Costa	1
Batalhões de Caçadores	27	Baterias Independentes de Artilharia de Costa	6
Batalhão de Guardas	1	Bateria Independente de Artilharia de Dorso	1
Batalhão Escola	1	**Engenharia**	
Companhias de Fronteira	4		
Companhias de Infantaria Montada	3	Batalhões de Sapadores	4
Companhia de Guardas	1	Batalhão de Transmissões	1
Cavalaria		Batalhões de Pontoneiros	2
Regimentos de Cavalaria Independente	14	Batalhão de Ferroviário	1
Regimentos de Cavalaria Divisionária	5	Batalhão Montado de Transmissões	1
Regimento Escola	1	Companhias Independentes de Transmissões	3
Artilharia		Companhia E. de Engenharia	1
		Companhia E. de Transmissões	1
Regimentos de Artilharia Montada	7	Secção Telegráfica do Exército	1
Regimento de Artilharia Mista	1	**Aviação**	
Grupos de Artilharia de Dorso	5		
Grupos de Artilharia de Costa	5	Regimentos de Aviação	3
Grupos de Artilharia a Cavalo	5	Núcleos de Regimento de Aviação	4
Grupos de Obuzes	3		

DEFESA NACIONAL — 1936

I — Alguns dados sôbre a organização do Exército

3. Regiões militares, estabelecimentos e outras organizações

ESPECIFICAÇÃO	Número	ESPECIFICAÇÃO	Número
Regiões militares	9	Auditorias de Guerra	14
Circunscrições de recrutamento	22	Estabelecimentos de ensino	13
		Hospitais militares	10

II — Alguns dados sôbre a organização da Marinha

1. Pessoal

CATEGORIAS GERAIS	Efetivos	CATEGORIAS GERAIS	Efetivos
Oficiais	1.484	Praças	13.473
Sub-oficiais	986		
Sargentos	2.241	TOTAL	18.184

2. Navios e respectiva tonelagem

DESIGNAÇÃO	Tonelagem	DESIGNAÇÃO	Tonelagem
Encouraçado «Minas Gerais»	19.200	Contra-Torpedeiro «Mato Grosso»	560
Encouraçado «São Paulo»	19.200	Navio-Escola «Almirante Saldanha»	3.000
Encouraçado «Floriano»	3.162	Tender «Belmonte»	5.227
Cruzador «Baía»	3.150	Tender «Ceará»	4.100
Cruzador «Rio Grande do Sul»	3.150	Navio Auxiliar «Calheiros da Graça»	1.737
Contra-Torpedeiro «Maranhão»	934	Navio Auxiliar «José Bonifácio»	1 737
Contra-Torpedeiro «Pará»	560	Navio Auxiliar «Rio Branco»	896
Contra-Torpedeiro «Piauí»	560	Navio Auxiliar «Vital de Oliveira»	1.737
Contra-Torpedeiro «Rio Grande do Norte»	560	Canhoneira «Oiapock»	195
Contra-Torpedeiro «Paraíba»	560	Canhoneira «Amapá»	320
Contra-Torpedeiro «Alagoas»	560	Monitor «Pernambuco»	470
Contra-Torpedeiro «Sergipe»	560	Rebocador «Mario Alves»	290
Contra-Torpedeiro «Santa Catarina»	560	TOTAL	72.985

3. Corpos, diretorias, capitanias de portos, estabelecimentos e outras organizações

ESPECIFICAÇÃO	Número	ESPECIFICAÇÃO	Número
Corpos (Corpo de Marinheiros e Corpo de Fuzileiros Navais)	2	Bases de Aviação Naval	3
Diretorias	8	Estabelecimentos de ensino:	
Capitanias de Portos	19	Ensino Naval	11
Delegacias de Capitanias de Portos	8	Ensino de Aviação Naval	1
Arsenais de Marinha	3	Estabelecimentos de saúde naval	6
Depósitos e Almoxarifados	2	Outros estabelecimentos	
		Outras organizações e serviços	7

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)

REGIÕES ELEITORAIS	População calculada em 31-XII-1933 (a)	ELEITORADO INSCRITO EM 31-VIII-1934		COMPARECIMENTO	
		Número de eleitores (b)	Coeficiente $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$	Número de votantes (c)	Coeficiente $\left(\frac{100\ c}{b}\right)$
Distrito Federal .	1 625.824	136 085	8,0	110 400	81,0
Alagoas .	1 173 852	34 730	3,0	18 338	52,0
Amazonas	428 366	9 884	2,0	8 330	84,0
Baía	4 080 961	185.483	5,0	147 560	67,0
Ceará .	1 604 576	75 509	5,0	52 923	71,0
Espírito Santo .	654 544	51 994	8,0	38 882	74,0
Goiaz	703 646	33 691	5,0	23 325	69,0
Maranhão	1 125 342	45 658	4,0	32 713	71,0
Mato Grosso.. ...	345 915	21 888	6,0	16 660	76,0
Minas Gerais	7 342 106	530 654	7,0	392 163	73,0
Pará	1 418 048	46.774	3,0	33.371	71,0
Paraíba	1.305.722	51 452	4,0	26 472	51,0
Paraná .	963 352	64 208	7,0	47 320	73,0
Pernambuco .. .	2 832 081	122 849	4,0	91 936	74,0
Piauí.. .	798 839	40 959	5,0	34 257	83,0
Rio de Janeiro ..	1 969 969	158 574	8,0	126 510	79,0
Rio Grande do Norte .	729 734	47 402	6,0	37.184	78,0
Rio Grande do Sul... .	2 921 801	327 264	11,0	220 243	67,0
Santa Catarina... .	937 695	88 839	9,0	74 714	84,0
São Paulo..	6 322.004	534 487	8,0	416 958	78,0
Sergipe....	541 951	45 657	8,0	38 658	84,0
Território do Acre	112.226	5.130	5,0	4 033	78,0
BRASIL.....	39 939 154	2.659.221	7,0	1 992.949	75,0

REPRESENTAÇÃO POLITICA

II — Constituïção do Poder Legislativo da União e das Unidades Federadas — 1937

UNIDADES FEDERADAS	NUMERO DE REPRESENTANTES					
	FEDERAIS			REGIONAIS		
	Senadores	Deputados		Deputados		
		Do povo	Das organizações classistas	Do povo	Das organizações classistas	Total
Distrito Federal	2	10		24	6	30
Alagoas	2	8		30	6	36
Amazonas	2	4		30	4	34
Baía	2	24		42	8	50
Ceará	2	11		30	10	40
Espírito Santo	2	4		25	(1) 4	29
Goiaz	2	4		24	3	27
Maranhão	2	7		30	3	33
Mato Grosso	2	4		24	3	27
Minas Gerais	2	38		48	8	56
Pará	2	9	50	30	6	36
Paraíba	2	9		30	6	36
Paraná	2	6		30	3	33
Pernambuco	2	19		30	6	36
Piauí	2	5		24	(2) 3	27
Rio de Janeiro	2	17		45	9	54
Rio Grande do Norte	2	5		25	3	28
Rio Grande do Sul	2	20		32	(3) 7	39
Santa Catarina	2	6		30	3	33
São Paulo	2	34		60	15	75
Sergipe	2	4		20	4	24
Território do Acre	—	2		—	—	—
BRASIL	42	250	50	663	120	783

RESUMO

Representantes federais	Senadores		42
	Deputados	Do povo	250
		Das organizações profissionais	50
		TOTAL	342
Representantes regionais	Deputados	Do povo	663
		Das organizações profissionais	120
		TOTAL	783

(1) Figura no quadro o número de deputados da primeira legislatura, determinado pelas Disposições Transitórias da Constituïção. A mesma Constituïção fixa (art. 7, parágrafo 2) em 25 o número definitivo, sendo 21 representantes do povo e 4 das organizações profissionais.

(2) A informação, quanto aos deputados classistas, refere-se ao mínimo fixado para a primeira legislatura pelas Disposições Transitórias da Constituïção, onde se estabelece (art. 15) que serão em número de 6 os representantes das organizações profissionais.

(3) O número de deputados das organizações profissionais é o previsto no art 12 da Constituïção do Estado.

APENDICE

QUADROS RETROSPECTIVOS

I — Divisão territorial

1. Divisão política

REGIMES POLITICOS	EPOCAS	UNIDADES POLITICAS	
		Designação	Número
Brasil Colônia	Século XVI	Donatarias	14
	Século XVII	Donatarias ou capitanias	15
		Colônia.	1
Brasil Vice-Reino	Século XVIII	Capitanias	19
		Colônia	1
Brasil-Reino . .	Século XIX	Províncias	20
Brasil Império — 1º Reinado	Século XIX	Províncias	19
Brasil Império — 2º Reinado	Século XIX	Províncias	20
		Município Neutro	1
Brasil República	Séculos XIX e XX.	Estados	20
		Distrito Federal	1
		Território	1

Nota — Iniciando-se na presente edição do «Anuário», êste apêndice deverá ser ampliado e melhorado nas edições ulteriores, referentes aos anos de milésimo par. Devido, porém, à freqüente incoerência e à falta de sistematização das fontes utilizadas, ocorre que os algarismos já registrados nestas tabelas retificam várias séries históricas anteriormente divulgadas, ficando, por sua vez, em alguns assuntos, passíveis de retificação futura

2. Divisão administrativa e judiciária

ANOS	DIVISÃO ADMINISTRATIVA (MUNICIPAL)			DIVISÃO JUDICIARIA		
	Municípios tendo por sede cidades	Municípios tendo por sede vilas	Total	Comarcas	Termos	Distritos de paz
1871	202	416	618			
1876	242	496	738	371	592	2 155
1886	330	562	892			
1905	550	590	1 140			
1910	695	473	1 168	588	704	3 279
1915	741	525	1 266	645	762	3 407
1920	795	505	1 300	669	769	3 632
1925	876	522	1 398	734	832	4 035
1929	997	476	1 473	774	811	4 667
1934	988	421	1 409	744	972	5 081
1936	1.044	434	1 478	778	1 231	5 033

QUADROS RETROSPECTIVOS

II — Estado da população

1. População total

ANOS	População	ANOS	População	ANOS	População
1776	1 900 000	1891	14 607 621	1915	26 666 230
1808	4 000 000	1892	14 886 555	1916	27 451 357
1819	4 396 132	1893	15 170 815	1917	28 260 512
1830	5 340 000	1894	15 460 502	1918	29 094 538
1854	7 677 800	1895	15 755 721	1919	29 954 227
1872	10 112 061	1896	16 056 578	1920 R 1-IX	30 635 605
1873	10 309 978	1897	16 363 180	1920 C 31-XII	30 838.201
1874	10 511 769	1898	16 675 636	1921	31 457 887
1875	10 717 523	1899	16 994 059	1922	32 089 922
1876	10 927 276	1900	17 318 556	1923	32 734 655
1877	11 141 149	1901	17 821 092	1924	33 392 342
1878	11 359 207	1902	18 338 834	1925	34 063 243
1879	11 584 533	1903	18 872 266	1926	34 747 623
1880	11 808 215	1904	19 421 877	1927	35 445 753
1881	12 039 327	1905	19 988 183	1928	36 157 910
1882	12 274 966	1906	20 569 894	1929	36 884 375
1883	12 515 213	1907	21 163 827	1930	37 625 436
1884	12 760 164	1908	21 786 016	1931	38 381 385
1885	13 009 916	1909	22 421 918	1932	39 152 523
1886	13 264 549	1910	23 077 185	1933	39 939 154
1887	13 524 168	1911	23 752 429	1934	40 741 589
1888	13 788 867	1912	24 448 350	1935	41 560 147
1889	14 058 751	1913	25 165 472	1936	42 395 151
1890	14 333 915	1914	25 904 532		

Notas — I Os dados que o quadro registra têm a seguinte procedência: para 1776, estimativa do ABADE CORRÊA DA SERRA; para 1808, 1º recenseamento do Brasil; para 1819, inquérito efetuado pelo Conselheiro VEIOSO DE OLIVEIRA; para 1830, estimativa de MALTE BRUN; para 1854, inquérito cujos resultados foram divulgados no relatório do Ministério do Império, apresentado em 1856 pelo Conselheiro LUIZ PEREIRA DE COUTO FERRAZ, ulteriormente BARÃO DO POM RETIRO; para 1872, 1890, 1900 e 1920 (os algarismos censitários), recenseamentos gerais; para os demais anos entre 1872 e 1920, algarismos deduzidos dos dados censitários por interpolação, segundo os trabalhos já divulgados; para 31 de dezembro de 1920 e anos seguintes, revisão efetuada pelo Instituto Nacional de Estatística, nas estimativas elaboradas anteriormente pela Diretoria de Estatística Geral que, não julgando satisfatórios os algarismos obtidos com o emprêgo exclusivo da taxa de crescimento geométrico deduzida dos dois últimos recenseamentos, propôs à Junta Executiva do mesmo Instituto o exame do assunto para o fim de uma solução mais rigorosa. Essa revisão foi feita, tendo-se em vista que o aumento populacional do país, segundo estudos recentes, confirmados pelo recenseamento do Estado de São Paulo e pelos cálculos da Liga das Nações, declinou de intensidade, embora sendo ainda dos mais elevados.

II Salvo o caso com indicação em contrário, os dados a partir de 1872 referem-se uniformemente a 31 de dezembro.

QUADROS RETROSPECTIVOS

II — Estado da população

2 População do município da Capital (Rio de Janeiro)

ANOS	População	ANOS	População	ANOS	População	ANOS	População
1821	**112 695**	1851	169 227	1879	346 878	1908	857.184
1822	113 996	1852	172 101	1880	359 549	1909	878 254
1823	115 312	1853	175 043	1881	372 756	1910	900 023
1824	116 644	1854	178 055	1882	386 532	1911	922 534
1825	117 992	1855	181 140	1883	400 917	1912	945 900
1826	119 356	1856	184 301	1884	415 951	1913	970 046
1827	120 736	1857	187 540	1885	431 680	1914	995 096
1828	122 132	1858	190 861	1886	448 153	1915	1 021 114
1829	123 546	1859	194 258	1887	465 423	1916	1 048 249
1830	124 978	1860	197 762	1888	483 552	1917	1 076 434
1831	126 424	1861	201 349	1889	502 603	1918	1 105 833
1832	127 889	1862	205 031	**1890** (4)	**522 691**	1919	1 136 548
1833	129 373	1863	208 813	1891	536 944	**1920** (7)	**1 157 873**
1834	130 876	1864	212 699	1892	551.663	1920 (2)	1 167 560
1835	132 397	1865	216 694	1893	566 830	1921	1 197 460
1836	133 937	1866	220 802	1894	582 468	1922	1 228 165
1837	135 497	1867	225 029	1895	598 600	1923	1 259 702
1838	**137 078**	1868	229 379	1896	615 254	1924	1 292 088
1839	139 254	1869	233 858	1897	632 459	1925	1 325 348
1840	141 474	**1870** (1)	**235 381**	1898	650 246	1926	1 359 506
1841	143 739	1870 (2)	244 193	1899	668 646	1927	1 394 584
1842	146 050	1871	258 195	1900 (5)	687 699	1928	1 430 608
1843	148 410	**1872** (3)	**266 831**	1901	707 441	1929	1 467 603
1844	150 820	1872 (4)	270 773	1902	727 919	1930	1 505 595
1845	153 280	1873	280 467	1903	749 180	1931	1 544 612
1846	155 794	1874	290 516	1904	771 276	1932	1 584 678
1847	158 363	1875	300 944	1905	794 266	1933	1 625 824
1848	160 988	1876	311 769	**1906** (6)	**811 443**	1934	1 668 077
1849	163 672	1877	323 017	1906 (2)	816 921	1935	1 711 466
1850	169 419	1878	334 710	1907	836 713	1936	1 756 080

Notas — I. Os números impressos em normando representam os resultados de sete recenseamentos da população do Rio de Janeiro Foram desprezadas as cifras censitárias obtidas em 1849 e em 1856, à vista do reconhecido exagêro das primeiras e da provada deficiência das últimas Não se consideraram também por haverem sido cancelados como defeituosos, os dados do recenseamento geral de 1900 relativos ao Distrito Federal — II As estimativas constantes do quadro são, até 31 de dezembro de 1920, as divulgadas pela antiga DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA, e, dessa data em deante, as constantes da tabela populacional da República, fixada pelo INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

(1) 30 de abril — (2) 31 de dezembro - - (3) 1º de agôsto Não estão incluídos na cifra total 8 141 ausentes na ocasião do recenseamento — (4) 31 de dezembro (inclusive a população marítima) — (5) A população **total** do Distrito Federal, segundo outras publicações da DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA, foi calculada, para êste ano, em 691 565 habitantes — (6) 20 de setembro (inclusive a população marítima) — (7) 1º de setembro (inclusive a população marítima)

QUADROS RETROSPECTIVOS

III — Movimento da população

1. Nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil

ANOS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		OBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	EM 1.000 HABITANTES	EM 1.000 NASCIMENTOS	Total	Em 1 000 habitantes	Total	Em 1.000 habitantes
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
1913	384 365	16 205	400 570	15,27	40,45	107 000	4,25	251 566	10,00
1914	399 852	16 762	416 614	15,43	40,23	103 835	4,01	260 084	10,04
1915	478 149	16 079	494 228	17,93	32,53	94 241	3,53	259 815	9,74
1916	453 396	17 186	470 582	16,52	36,52	111 114	4,05	260 223	9,48
1917	549 107	17 694	566 801	19,43	31,22	116 838	4,13	265 703	9,40
1918	449 775	18 482	468 257	15,46	39,47	97 325	3,35	334 419	11,49
1919	444 226	17 110	461 336	14,83	37,09	107 896	3,60	293 432	9,80
1920	487 815	19 200	507 015	15,82	37,87	116 516	3,78	285 487	9,26
1921	503 655	20 589	524 244	16,01	39,27	118 904	3,78	305 169	9,70
1922	575 750	20 595	596 345	17,94	34,53	128 836	4,01	289 948	9,04
1923	511 279	21 498	532 777	15,62	40,35	143 091	4,37	305 380	9,33
1924	509 091	21 800	530 891	15,25	41,06	143 269	4,29	318 244	9,53
1925	502 251	21 495	523 746	14,74	41,04	142 277	4,18	298 148	8,75
1926	527 023	22 351	549 374	15,17	40,68	141 785	4,08	313 014	9,01
1927	532 931	22 871	555 802	15,04	41,15	152 253	4,30	319 980	9,03
1928	557 318	24 490	581 808	15,41	42,09	151 351	4,19	317 545	8,78
1929	603 262	26 139	629 401	16,36	41,53	147 368	4,00	333 190	9,03
1930	516 511	25 714	542 225	13,73	47,42	114 168	3,03	309 288	8,22
1931	486 789	27 297	514 086	12,68	53,10	134 131	3,49	356 449	9,29
1932	1 005 064	30 346	1 035 410	25,67	29,31	130 985	3,35	387 652	9,90
1933	1 142 242	30.908	1 173 150	28,60	26,35	149 063	3,73	422 119	10,57
1934	933 864	29 677	963 541	22,92	30,80	136 556	3,35	357,488	8,77
1935	437 245	23 373	460 618	10,52	50,74	112i554	2,71	286 410	6,89

Notas — I O quadro consigna o resumo das informações, ainda bastante incompletas, recebidas na Diretoria de Estatística Geral.

II. Considerado em todo o território brasileiro, o Registro Civil apresenta-se com cêrca de 50% de deficiência O sensível acréscimo do número de nascidos vivos nos anos de 1932 a 1934 decorre da execução do decreto nº 19 710, de 18 de fevereiro de 1931, que autorizou o registro, sem multa, dos nascimentos ocorridos em anos anteriores

QUADROS RETROSPECTIVOS

III — Movimento da população

2. Nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital (Rio de Janeiro)

ANOS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		OBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	EM 1.000 HABITANTES	EM 1.000 NASCIMENTOS	Total	Em 1.000 habitantes	Total	Em 1 000 habitantes
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
1913	28 209	2 397	30 609	29,07	78,32	5 923	6,10	20 533	21,16
1914	28 418	2 387	30 805	28,55	77,49	5.224	5,25	23 126	23,23
1915	26 927	2 301	29 228	26,36	78,73	4.658	4,56	21.496	21,04
1916	28 939	2 435	31 374	27,60	77,61	5 215	4,97	19 306	18,41
1917	30 092	2 410	32 502	27,95	74,15	5 738	5,33	21 508	19,97
1918	29 512	2 367	31.879	26,68	74,25	5 019	4,54	35 237	31,85
1919	30 455	2 328	32.783	26,79	71,01	6 247	5,49	24 300	21,38
1920	33 718	2 521	36 239	28,88	69,57	7 619	6,53	22 154	18,97
1921	33 282	2 589	35 871	27,79	72,17	7 342	6,13	23 325	19,48
1922	35 076	2 743	37 819	28,56	72,53	7.755	6,31	25 609	20,85
1923	32 737	2 811	35 548	25,99	79,08	8 238	6,54	24 344	19,33
1924	33 889	2 812	36.701	26,23	76,62	7 836	6,06	23.140	17,91
1925	32 959	2 591	35 550	24,87	72,88	7 428	5,60	26 225	19,79
1926	35 591	2 571	38 162	26,18	67,37	7 836	5,76	26 342	19,38
1927	34 672	2 561	37 233	24,86	68,78	8 450	6,06	23 348	18,89
1928	35 461	2 656	38 117	24,79	69,68	8 936	6,25	25.727	17,98
1929	36 188	2 854	39 042	24,66	73,10	8 830	6,02	25 955	17,69
1930	35 066	3 010	38.076	23,29	79,05	7 894	5,24	24 949	16,57
1931	30 612	2 756	33 368	19,81	82,59	8 168	5,29	25.375	16,43
1932	29 679	2 768	32 447	18,73	85,31	8 783	5,54	24 744	15,61
1933	28 864	2 709	31.573	17,75	85,80	10 254	6,31	24 308	14,95
1934	30 783	2 891	33 674	18,45	85,85	11 379	6,82	25 024	15,00
1935	33 898	2 688	36 586	19,81	73,47	11 873	6,94	26 594	15,54
1936	33 997	3 137	37 134	19,36	84,43	11.952	6,81	28 172	16,04

Nota — O quadro consigna os dados coligidos pela Secção de Bio-estatística do Departamento Nacional de Saúde.

3. Imigração

PERIODOS			Número de anos	Total de imigrantes	Médias anuais
No período imperial (1821–1889) .			69	878 934	12 738
No período republicano	Antes da guerra (1890–1914).		25	2 540 939	101 637
	Depois da guerra	Até a 2ª Constituição (1915–1934)	20	1 262 229	63 111
		Depois da 2ª Constituição. (1935–1936)	2	48 686	24 343
	Soma		47	3 851 854	81 954
Total			116	4 730 788	40 781

4. Naturalizações

PERIODOS	PESSOAS NATURALIZADAS		PERIODOS	PESSOAS NATURALIZADAS	
	Total	Média anual		Total	Média anual
1889 (de 15-XI a 31-XII)	40	—	1910–1919	1 754	175
1890–1899	1.619	162	1920–1929	6 604	660
1900–1909	2.882	288	1930–1936	7 909	1 130

QUADROS RETROSPECTIVOS

IV — Produção extrativa

1. Principais produtos minerais

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Carvão (Toneladas)		
1925	391 879	18 418
1926	356 181	17 096
1927	342 050	15 734
1928	325 242	14 310
1929	372 593	16 394
1930	385 148	15 021
1931	493 667	26 164
1932	540 731	23 817
1933	640 620	28 898
1934	718 734	32 462
1935	825 599	39.778
1936	649 451	32 264
Cimento (Toneladas)		
1925	—	—
1926	13 382	1 974
1927	54 623	7 666
1928	87 964	12 674
1929	96 208	13 716
1930	87 160	12 121
1931	167 115	28 490
1932	149 453	29 360
1933	225 680	41 453
1934	323 909	64 600
1935	366 261	75 328
1936	485 064	105 829
Ferro-gusa (Toneladas)		
1925	30 046	6 958
1926	21 299	5 542
1927	15 353	4 181
1928	25 761	6 746
1929	33 707	8 409
1930	35 305	8 745
1931	28 114	7 369
1932	28 809	6 483
1933	46 774	11 671
1934	58 560	15 343
1935	64 082	14 957
1936	78 418	23 564
Ferro laminado (Toneladas)		
1925	283	226
1926	16 051	12.841
1927	16.638	13 310
1928	26 227	20 982
1929	29 898	23 918
1930	25 895	20 716
1931	18 892	15 113
1932	29.547	23 638
1933	42 362	33 890
1934	48 699	38 990
1935	52 358	39 347
1936	62 946	61 387

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Aço (Toneladas)		
1925	7 559	3 654
1926	9 875	5 190
1927	8.205	4 501
1928	21 390	11 670
1929	26 842	13 072
1930	20 985	10 043
1931	23 130	10 984
1932	34 192	15 796
1933	53 567	24 646
1934	61 675	23 950
1935	64 231	25 278
1936	73 667	45 311
Manganês (Toneladas)		
1925	311 882	31 476
1926	319 825	25 304
1927	241 823	21 225
1928	361 829	37 044
1929	293 318	28 579
1930	192 122	14 486
1931	95 550	6 395
1932	20 885	1 309
1933	24 893	1 135
1934	2 300	134
1935	60 669	6 676
1936	116 000	16 000
Ouro (Gramas)		
1925	2 293 120	10 319
1926	2 879.406	13 594
1927	2 853 045	15 974
1928	3 348 455	17 066
1929	3 662.631	20 665
1930	4 188 803	25 472
1931	3 880 947	36 496
1932	3 728 470	34 966
1933	3 658 520	40 244
1934	3 462 387	51.936
1935	3.712 714	67 980
1936	3 900 536	74 437
Sal (Toneladas)		
1925	281 104	2 811
1926	268 795	2 688
1927	338 296	3 383
1928	341 499	3 415
1929	325 730	3 257
1930	333 777	3 915
1931	425 653	4 954
1932	510 175	7 274
1933	428 858	5.589
1934	280 573	4 729
1935	277 583	4 719
1936	494 119	10.871

QUADROS RETROSPECTIVOS

IV — Produção extrativa

2. Principais produtos vegetais

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Babaçú		
1920	6 588	1 976
1921	8 057	2 410
1922	21 711	6 512
1923	37.166	11 142
1924	18 685	5 600
1925	13 344	4 027
1926	24 076	7 253
1927	34 738	10 482
1928	30 297	9 171
1929	16 744	5 075
1930	23 706	7 599
1931	31 193	10 759
1932	23.145	7.471
1933	10 266	3 158
1934	11 170	4 368
1935	29 081	12 358
1936	41 085	42 648
Borracha		
1920	30 790	76 144
1921	19 837	40 824
1922	21 755	53 408
1923	22 580	101 858
1924	23 514	86 343
1925	27 386	223 169
1926	26 433	130 579
1927	30 952	136 065
1928	24 556	76 934
1929	22 598	69 534
1930	17 137	40 700
1931	13 320	27 013
1932	8 681	14 818
1933	10 605	24 328
1934	12 104	37 518
1935	16 288	47 480
1936 (1)	20 000	102 740
Castanha		
1920	9 684	14 139
1921	24 288	28 368
1922	33 872	36 988
1923	23.036	21 285
1924	35 247	62 105
1925	16 327	40 540
1926	33.502	32 162
1927	16 387	30 808
1928	21 312	39 278
1929	34 573	39 897
1930	17 916	31 640
1931	36 979	50 107
1932	34.138	33 285
1933	39 400	39 124
1934	38 434	41 009
1935	51 097	71 842
1936	37 116	70 074

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade (Toneladas)	Valor (Contos de réis)
Cera de carnaúba		
1920	3 514	5 417
1921	3 904	5 847
1922	5 004	8 347
1923	4 341	7 495
1924	4 993	8 956
1925	5 219	11 055
1926	6 122	12 948
1927	7 350	16.760
1928	7 735	17 244
1929	7 225	15 070
1930	7 940	18 996
1931	8 321	20 834
1932	7 262	19 537
1933	8 599	22 349
1934	8 059	28 704
1935	7 785	35 028
1936 (1)	10 676	85 126
Erva-mate		
1920	125 821	41 196
1921	101 098	33 929
1922	103 723	34 717
1923	105 901	35 607
1924	109 680	37 341
1925	114 074	58 537
1926	119 535	61 367
1927	101 464	51 852
1928	113 672	58 058
1929	127 400	65 000
1930	96 621	48 389
1931	102 453	51 059
1932	99.009	50 044
1933	79 586	40 527
1934	86 522	44 261
1935	83 545	42 885
1936	89 277	47 898
Madeiras		
1920	125 394	20 483
1921	100.499	17 977
1922	130 956	22 117
1923	185 029	32 079
1924	150 072	29 828
1925	133 272	27 721
1926	107 292	21 351
1927	119 611	24 161
1928	301 643	60 329
1929	331 458	66 623
1930	263 258	51 335
1931	219 798	43 740
1932	223.260	47 554
1933	256 090	57 108
1934	303 284	62 173
1935	338 921	69 818
1936	379 086	85 294

(1) Dados sujeitos a retificações

QUADROS RETROSPECTIVOS

V — Produção agrícola

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Abacaxí (Frutos)		
1920		
1921	12 000 000	2.400
1922	20.000.000	3 600
1923	30 000 000	7 500
1924	35 000.000	10 500
1925	40 000 000	12 000
1926	45 000 000	12 600
1927	50 000 000	13 000
1928	55.000.000	16 500
1929	60 000 000	21 000
1930	75 000 000	22 500
1931	80 000 000	22 400
1932	100.000.000	20.000
1933	80.549 000	21 850
1934	77 029 500	25 198
1935	83 167 500	22 125
1936 (1)	81.959 500	20 975
Açúcar (Sacos 60 quilos)		
1920	11 587 698	465 105
1921	11 697 189	316 784
1922	15.825 381	348 943
1923	15 732 566	524 315
1924	13 332.049	604 660
1925	13.607 383	522 145
1926	15.065.833	660 591
1927	14.166 064	463 710
1928	14 744 339	700.390
1929	16 787 302	650.492
1930	19 069 625	423 896
1931	17 504 160	445.670
1932	16 360 159	469 793
1933	17 107 600	563 197
1934	18.076 200	694 842
1935	19 250 700	707 913
1936	16 986 187	666 922
Aguardente (Litros)		
1920	170.556 300	51 167
1921	143 521 400	41 060
1922	149 498 857	28 066
1923	145.945 651	33 964
1924	100.836.139	26 210
1925	91 747.813	24 666
1926	127.182.100	70 474
1927	138 023 300	65 935
1928	133 769.700	70 795
1929	141.125 500	63.431
1930	116 143.650	39.362
1931	107.988 147	49 366
1932	118 992 312	54 760
1933	118 234.000	68 417
1934	119 054 000	83 011
1935	113.461.000	79 435
1936 (1)	122 426.500	103 030

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Alcool (Litros)		
1920	30.717 400	19 352
1921	27 046 021	11 911
1922	24 711 013	9 169
1923	30 328 720	14 810
1924	24 586 081	13 821
1925	30 837 610	20 574
1926	31 923 169	25 149
1927	41 491 075	23.128
1928	41 280 650	25 075
1929	46 444 810	23 173
1930	48 899 583	19 203
1931	43 786.093	28 413
1932	63 340 220	40 719
1933	55 086.000	39 989
1934	53 272 300	43 629
1935	52 059.300	37 708
1936	69 170 480	56.038
Alfafa (Toneladas)		
1920		
1921	199 384	24 037
1922	200 106	24 157
1923	207 076	33 563
1924	220 591	37 057
1925	180 964	37 775
1926	187 262	30 018
1927	190 743	38.114
1928	193 172	47 410
1929	186 685	63 784
1930	184 072	57 133
1931	113 831	29 610
1932	155 054	34 440
1933	154 540	33 542
1934	152 546	40 302
1935	146 760	32 114
1936 (1)	141 790	37 268
Algodão (Caroço de) (Toneladas)		
1920	232 637	46 526
1921	251 499	50.301
1922	244.891	48.978
1923	253.161	49 997
1924	361 970	84 569
1925	331 910	75 262
1926	275 100	46 171
1927	251 159	68.708
1928	239 861	71 281
1929	291 293	76.621
1930	222.798	65 262
1931	262 619	97.267
1932	176 502	70 600
1933	352 924	126.639
1934	664 074	234 537
1935	693 714	242 786
1936	820 268	277.122

(1) Dados sujeitos a retificações

QUADROS RETROSPECTIVOS

V — Produção agrícola

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Algodão (Em rama) (Toneladas)		
1920	99 701	149 552
1921	107 787	186 196
1922	104 955	244 649
1923	108 499	512 561
1924	155 136	589 492
1925	142 250	477 674
1926	117 902	253 521
1927	107 642	291 655
1928	102.814	324 144
1929	124.842	339 211
1930	95 486	189 624
1931	112 789	237 807
1932	76.416	231 108
1933	151.253	437 913
1934	284 604	813 627
1935	297 306	973 366
1936	351 543	1 179 224
Arroz (Sacos 60 quilos)		
1920	13 858 252	415 747
1921	11 551 390	177 668
1922	12 778 460	190 341
1923	15 299 960	301 704
1924	11 092 770	255 000
1925	11 818 670	380.913
1926	12 989 700	283 032
1927	15 162.173	312 940
1928	16 881 594	424 242
1929	16 112 120	382 889
1930	15 211 681	297 935
1931	17 974.300	292.380
1932	20 039 182	314 020
1933	19 768 400	351 797
1934	19 745 800	428 768
1935	22 779 500	451 303
1936	19 560 490	648 082
Aveia (Quilos)		
1920	...	..
1921	9 525 569	1 601
1922	8 915 820	2 503
1923	9 109 520	2 569
1924	8 485 960	1 988
1925	6.384 248	2 712
1926	5 400 000	2 770
1927	6 965 000	3 217
1928	10 193 000	3 620
1929	7 085 000	2 480
1930	11 427.000	4 431
1931	11 936 220	4 566
1932	12 910 000	4 726
1933	13 058 000	3 901
1934	13 260 000	4 477
1935	13 352.000	4 540
1936	13 450 000	4 222

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Banana (Cachos)		
1920	...	..
1921	27.000.000	16 200
1922	30 000 000	27 000
1923	33 000.000	42 900
1924	35 000.000	52.500
1925	37 000 000	55 500
1926	40 000 000	60.000
1927	45 000 000	67 500
1928	50 000.000	75 000
1929	55 000 000	88 000
1930	65 000.000	104.000
1931	70 000 000	105 000
1932	73 200 000	109 800
1933	76.090 000	112.418
1934	65 947 000	112 644
1935	72 488 800	110 699
1936 (1)	74 950 000	109 133
Batata (Toneladas)		
1920	145 985	36.496
1921	202 670	49 322
1922	214 175	53 906
1923	216 154	66 867
1924	220 010	85 567
1925	209 300	81 152
1926	277 089	129 361
1927	248 542	124.492
1928	272 665	145 628
1929	285.257	132 177
1930	273 326	119 008
1931	360 797	138 240
1932	400 418	154 001
1933	380 369	138 165
1934	314 679	110 272
1935	358 928	136 299
1936 (1)	309 832	123 736
Cacau (Sacos 60 quilos)		
1920	1 114 718	80 259
1921	591.421	29 449
1922	981 513	65 643
1923	956.661	60 474
1924	1 131 850	69 734
1925	995.932	65 331
1926	1.203.607	77 644
1927	1 186.774	135 978
1928	1 221.097	123 439
1929	1 068.771	81 568
1930	1 145 491	93.981
1931	1.278 959	92.004
1932	1 740 624	114 538
1933	1 667 900	109.059
1934	1.798.700	107 076
1935	2 118 600	126.504
1936	2 111.280	126.007

(1) Dados sujeitos a retificações

QUADROS RETROSPECTIVOS

V — Produção agrícola

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Café (Sacos 60 quilos)		
1920	13 141 468	1 025 034
1921	17 115 581	1 068 890
1922	14 275 956	1.321 724
1923	14 288 852	1.688 229
1924	15 861 915	2 415 025
1925	14 801 148	2 995 806
1926	15 997 446	2.473 842
1927	18 348 053	2 500.603
1928	27.848 200	4 445 789
1929	26 276 084	4.146 327
1930	27 235 748	3 471 376
1931	21 694.508	1 360 929
1932	25 595 754	1 837 823
1933	29 610 000	2 073 058
1934	27 542 300	1 929 318
1935	18 931 200	1 588 835
1936	26 284 100	2 253 819
Cana de açúcar (Toneladas)		
1920	13 986 000	349 650
1921		
1922		
1923		
1924		
1925		
1926		
1927		
1928		
1929	15 207 310	328 944
1930	17 649 750	377 412
1931	16 249 830	352 881
1932	14 862 920	324 977
1933	15.522 560	342.279
1934	17.793 500	395 184
1935	16 680 570	357 435
1936	18 099 380	420 289
enteio (Quilos)		
1920		
1921	20 171 796	9 479
1922	20 998 750	9 887
1923	21 138 300	8 455
1924	21 400 200	9 631
1925	21 439.967	11 792
1926	19 500 000	11 700
1927	13 959 000	5 025
1928	14 469 000	5 788
1929	16 288 000	5 701
1930	16 160 000	7 189
1931	17 755 000	6 287
1932	16 750 900	5 071
1933	16 170 000	4 326
1934	15 990 000	3.853
1935	15 926 000	4 892
1936	15 430 000	4 854

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Cevada (Quilos)		
1920		
1921	8 657 460	1 770
1922	9 342.740	2 003
1923	9 136 650	2 035
1924	7 120 480	2 904
1925	6 167 229	2 764
1926	7 173 000	2 114
1927	6 180 000	1 663
1928	8 940 000	2 337
1929	9 243 000	2 880
1930	9 578 000	3 942
1931	9 273 900	3 301
1932	9 431.000	3 333
1933	9 463 000	3 838
1934	9.366 000	3 437
1935	9.733.000	3.486
1936	11 085 000	4 034
Côco (Frutos)		
1920	154 274 700	30 855
1921	90.867 770	12 904
1922	93 504 000	12 985
1923	98 297 200	16 031
1924	104 347.450	17 931
1925	112 455 600	25 062
1926	115 915 700	20 964
1927	116 240 400	19 036
1928	123 046 000	31 854
1929	120 618 610	25 486
1930	143 569 290	23.052
1931	130 635 860	16 591
1932	135.566 900	25 717
1933	121 017 000	22 588
1934	120 834 000	22 859
1935	133 677 000	26 931
1936	140.512 800	30 605
Farinha de mandioca (Sacos 60 quilos)		
1920	10 968 582	164 529
1921	13 290 458	153 804
1922	14 149 783	159 823
1923	15 388 318	191 320
1924	16 369 298	338 299
1925	17 231 367	452 802
1926	17 398.302	214 903
1927	16 932.929	207 983
1928	17 630 403	234 417
1929	17.154.034	225 759
1930	17 349.443	189 808
1931	17 364.348	249 706
1932	16 159 605	243 219
1933	16 611.000	235 840
1934	18 196 000	272 165
1935	15 357 800	243 031
1936 (1)	14 813 750	277 329

(1) Dados sujeitos a retificações

QUADROS RETROSPECTIVOS

V — Produção agrícola

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Feijão (Sacos 60 quilos)		
1920	12 084 490	253.775
1921	9 354 660	184.159
1922	9 404.276	169 151
1923	10 052.248	266 053
1924	8 583 487	285 659
1925	9.227 977	404 988
1926	10 003.912	210 362
1927	11.690.530	331 455
1928	12 845 282	443 747
1929	12.935 717	456 512
1930	11.588.565	309 208
1931	11 451 860	184 282
1932	12 037 074	211 645
1933	11 742 700	206 029
1934	11 066 000	220.996
1935	13 633 500	286.998
1936	13 025 330	325 378
Fumo (Quilos)		
1920	73 647 200	110 471
1921	75 241.505	113 384
1922	74 649.546	91 849
1923	76 182 164	128 469
1924	72 435 647	181 830
1925	81 518 993	220 623
1926	80 101.317	193.283
1927	88 705 817	181.726
1928	91 114.275	216 880
1929	95 011 836	192 226
1930	97 629 250	187 648
1931	97 549 825	171 213
1932	99 674 630	159 277
1933	92 318 000	161 302
1934	99.540 000	188 089
1935	101 814 700	158 031
1936	86 896 820	169.646
Laranja (Caixas)		
1920		
1921	2 200 000	11 000
1922	2 500 000	10 000
1923	3 000.000	15 000
1924	3 500 000	14 000
1925	4 000.000	16 000
1926	4 500.000	27 000
1927	5 000 000	35 000
1928	8 000 000	56 000
1929	11 000 000	77 000
1930	12 000.000	120 000
1931	20.000 000	200 000
1932	25.000 000	250 000
1933	29 612 900	343 296
1934	32 913 600	380 440
1935	32.753.100	382 052
1936 (1)	32 177 600	337 564

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Mandioca (Toneladas)		
1920	2 898.570	86 957
1921		
1922		
1923		
1924		
1925		
1926		
1927		
1928		
1929		
1930		
1931	5 209 500	426 908
1932	4 847.700	398 470
1933	4 983 300	404 445
1934	5 293 200	470 421
1935	4 541.000	444 755
1936 (1)	4 486 090	477 198
Milho (Sacos 60 quilos)		
1920	83 328 295	999 940
1921	89.796 021	710 498
1922	91 902.565	777 378
1923	93.383 455	1 129 719
1924	82 327 234	1 406.655
1925	74 681 913	1 304 288
1926	72.811 973	879 564
1927	84 957 190	1.118 400
1928	78 189 786	1 167 202
1929	87 843 560	1 161 095
1930	83 775 248	930 449
1931	79 166 578	862 995
1932	96 160 574	951 148
1933	93 470.200	974 695
1934	88 201 000	1 033 888
1935	98 881 800	1 112 418
1936	95 830 670	1 163.098
Trigo (Quilos)		
1920	87 180 700	26 154
1921	132 330 255	33 294
1922	157 078 410	37.738
1923	63 367 000	25.348
1924	113 934 200	56 968
1925	147 460 450	58 986
1926	112 949 200	45 181
1927	125 349 900	56 024
1928	124 996 790	64 869
1929	135 220 804	72 663
1930	170 537 030	80 912
1931	141 580.050	65 763
1932	164 250.500	58 319
1933	156 056 000	58 222
1934	144 539 000	49.290
1935	146 130 000	49 121
1936	143 554 000	49 747

(1) Dados sujeitos a retificações

QUADROS RETROSPECTIVOS

V — Produção agrícola

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS		ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)		Quantidade	Valor (Contos de réis)
	Uva (Quilos)			**Vinho** (Litros)	
1920			1920	48.013 900	25 242
1921			1921	58 626 240	22 333
1922			1922	60 811 950	23.250
1923			1923	64 192 220	27 669
1924			1924	69 766 717	37 183
1925			1925	41.763 746	32 739
1926			1926	45 935 354	34 445
1927			1927	51 494 064	35 876
1928			1928	60 562 661	52 050
1929			1929	61 939 468	52 102
1930			1930	58 686 953	47 242
1931	222 000 000	104 792	1931	86 762 000	61.611
1932	216 800 000	101 702	1932	93 328 000	61.457
1933	224 729.000	124 254	1933	68 564 000	46 863
1934	176.726 000	102 129	1934	52.640 000	35 568
1935	231 900 000	87 310	1935	76 220 000	48.296
1936 (1)	199 570 000	78 368	1936 (1)	85 385.000	74.664

(1) Dados sujeitos a retificação

VI — Produção animal

1. População pecuária

ANOS	NUMERO DE CABEÇAS						
	Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Suínos	Ovinos	Caprinos	Total
1912	30 705 400	7 289 690	3 207 940	18 400 530	10 549.930	10 04 70	80 202 060
1916	28 962 180	6 065 230	3 221 910	17 329 210	7 204 920	6 915 50	69 703 000
1920 (1)	34 271 324	5 253 699	1 865.259	16 168 549	7 933 437	5.086 5	70 578 923
1935	40.863 900	6 131 700	3 303 000	24 773 600	13 049 100	6.177. 0	94.298 600

(1) Recenseamento.

2. Principais produtos

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS		ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)		Quantidade	Valor (Contos de réis)
	Banha (Toneladas) (1)			**Carnes** (Toneladas) (3)	
1925	48 000	100 800	1925	723 935	656 968
1926	67.000	132 000	1926	634 393	579.338
1927	72 000	108 000	1927	739 949	677.152
1928	54.000	81 000	1928	711 560	716 382
1929	73.000	124.000	1929	677.005	709.856
1930	74 000	125.000	1930	757.385	1 025 108
1931	67 000	93 000	1931	745 312	1 006.842
1932	66 000	79 200	1932	673.888	900 735
1933	80 000	80 000	1933	864 266	1.138 148
1934	82 000	82 000	1934	934.154	1 238 400
1935 (2)	85 000	127.500	1935 (2)	1.089 722	1 438 076
1936 (2)	70 000	119.000	1936 (2)	964 600	1 423 070

(1) Produção do Rio Grande do Sul e exportação visível de outros Estados. — (2) Dados sujeitos a retificação. — (3) Sòmente de animais abatidos nos matadouros municipais fiscalizados pelo Govêrno Federal

QUADROS RETROSPECTIVOS

VI — Produção animal

2. Principais produtos

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Couros (1)		
1925	35 693	79 629
1926	30 972	69 993
1927	35 810	97 035
1928	32 888	128 100
1929	31 005	92 132
1930	36 804	77.560
1931	36 166	73 636
1932	33 190	73 081
1933	41 147	67 413
1934	43 463	98 372
1935 (2)	50 792	113 968
1936 (2)	45 375	102.262
Lã (Toneladas) (3)		
1925	10 000	40 000
1926	11 000	44 000
1927	11 500	46 000
1928	10 500	42 000
1929	12 000	42 000
1930	14 300	50 050
1931	14 500	43 500
1932	15 300	30 600
1933	16 000	24 000
1934	16 500	49 500
1935 (2)	17.000	57 800
1936 (2)	17 000	76 500
Leite (Hectolitros)		
1925	18.000 000	216.000
1926	18 440 000	221.300
1927	18.985 000	227 800
1928	19 552 000	254 200
1929	20 136 000	302 400
1930	20.739 000	311.000
1931	22 516 000	405 300
1932	23 000.000	414 000
1933	23.850 000	477.000
1934	24 380 000	487 600
1935 (2)	24 450 000	611.250
1936 (2)	23 000.000	805 000
Manteiga (Quilos)		
1925	9.640 600	75.197
1926	10.138 200	78.064
1927	12 074 200	91.764
1928	13.363.700	96 219
1929	12.698.000	69.839
1930	13 439 700	67.199

ANOS	PRINCIPAIS PRODUTOS	
	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Manteiga (Quilos) (Conclusão)		
1931	7 950 100	39 751
1932	13 601 000	68 005
1933	16 057 300	80 287
1934	16 285 900	81 430
1935 (2)	17 714 000	88 571
1936 (2)	16 710 000	100 260
Peles (Toneladas) (1)		
1925	3 289	23 619
1926	2 991	19 402
1927	3 296	22 889
1928	3 276	23.408
1929	3.821	26 622
1930	3 434	25 260
1931	3 255	23 685
1932	3 213	20 287
1933	3.033	18 704
1934	2 995	21 389
1935 (2)	3 135	22 365
1936 (2)	2 800	20 248
Queijo (Quilos)		
1925	11 706 600	40 973
1926	11 186 800	35 798
1927	9 519 200	57.115
1928	8 965 000	53 790
1929	10.066 600	50.333
1930	8.189 400	36 852
1931	5.661 400	25.476
1932	8 416 700	16.833
1933	15 970 000	63 880
1934	18 431 300	73.725
1935	18.955 000	85 296
1936	18 620 000	93 100
Sebo (Toneladas) (3)		
1925	21 500	21 500
1926	22.000	24.200
1927	23 000	23 000
1928	24 000	21 600
1929	23.000	28 750
1930	23 440	21 096
1931	18 000	18.000
1932	16 240	14.616
1933	16 900	11 740
1934	17.000	11.900
1935 (2)	26 000	18.200
1936 (2)	25 000	22 500

(1) Sómente de animais abatidos nos matadouros municipais e estabelecimentos fiscalizados pelo Govêrno Federal (2) Dados sujeitos a retificação. — (3) Produção do Rio Grande do Sul e exportação visível de outros Estados.

QUADROS RETROSPECTIVOS

VII — Indústria

1. Levantamento geral

ESPECIFICAÇÃO	Inquéritos	RESULTADOS GERAIS				
		Número de estabelecimentos	Capital empregado	Fôrça motriz (H P)	Número de operários	Valor da produção anual
Diversas indústrias (1)	1907	2 988	580 691:074$	(2) 114 555	136 420	668 843:372$
	1920	13 336	1 815 156:011$	310 424	275 512	2 989 176:281$
Usinas açucareiras	1907	199	74 061:589$	28 671	13 136	67 257:368$
	1920	233	217 124:103$	52 872	18 161	211 494:575$
Salinas	1907	53	9 461:000$	510	2 146	3 126:368$
	1920	231	25 400:398$	1 640	3 333	23 955:783$
Resumo	1907	3 240	664 213:663$	143 736	151 702	739 227:108$
	1920	13 800	2 057 680:512$	364.936	297 006	3 224 626:639$

(1) Com exclusão, em 1907, das oficinas de óptica e de fotografias, não recenseadas em 1920 — (2) Calculada uma certa parte da fôrça motriz, na proporção de 4,5% do respectivo total

2. Indústria da eletricidade

ANOS	Emprêsas	USINAS GERADORAS				POTENCIA (KWS)			Localidades abastecidas
		Termo-elétricas	Hidro-elétricas	Mistas	Total	De origem térmica	De origem hidráulica	Total	
1883	1	1	—	—	1	52	—	52	1
1889	3	2	1	—	3	3 185	4 588	7 773	3
1900	11	6	5	—	11	6.599	6.464	13 063	16
1910	88	28	60	—	88	22 173	129 989	152.162	119
1920	306	134	204	5	343	78 761	276 075	354.836	431
1930	791	337	541	13	891	127 405	567 467	694 872	1 536
1937	1 022	531	648	—	1 179	140 405	693 601	834 006	1 993

QUADROS RETROSPECTIVOS

VIII — Navegação de longo curso e cabotagem

ANOS	ENTRADAS				SAIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM DAS EMBARCAÇÕES		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM DAS EMBARCAÇÕES	
	Nacionais e estrangeiras (Total)	Nacionais	Nacionais e estrangeiras (Total)	Nacionais	Nacionais e estrangeiras (Total)	Nacionais	Nacionais e estrangeiras (Total)	Nacionais
1839-1840	5 758	4 249	702 891	311 899	5 539	4 036	714 600	290 800
1869-1870	8 678	4 710	2 586 337	1 005 674	8 602	4 533	2 908 436	992 285
1879-1880	10 099	6 235	4 351 015	1 602 347	9 433	5 874	4 225 078	1 707 353
1902	15 659	11 745	11 333 915	4 567 266	15 578	11 681	11 304 547	6 736 168
1905	17 072	13 062	12 927 295	5 107 613	17 064	13 053	12 926 298	5 105 696
1910	22 343	16 834	21 405 174	7 813 659	22 323	16 822	21 394 091	7 820 417
1915	22 599	18 504	19 494 771	9 000 513	22 504	18.426	19 471 800	8 972.118
1920	24 829	19 588	24 941.466	9 575 685	24 736	19 542	24 769 904	9 540 911
1925	28 503	22 760	33 408 718	13 603.854	28 556	22 728	33 492 143	13 509 910
1930	32 389	23 962	47 767 093	19 091 521	32 303	23 927	47.452 802	19 046 583
1935	31 782	24 726	45 866 722	18 592 068	31 782	24 726	45 859 159	18 603 281

IX — Emprêsas de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS				
			1916	1920	1925	1930	1935
Número de navios			213	239	178	196	167
Tonelagem (Total)	Bruta		196 006	257 726	339 823	400 414	330.690
	Líquida . . .		120 412	158 849	214 239	244 128	202 781
Percursos	Número de viagens		1 762	1 907	1 805	2 120	1 738
	Milhas navegadas		2 128 694	2 873 162	3 831 306	4 304 871	3 428 489
Passageiros transportados			206 362	265 506	325.559	272 768	216 312
Carga transportada.	Mercadorias .	Volumes .	28 413 986	22 029 317	37 426.917	35 185 854	33 484.706
		Toneladas.	1 566 718	1 338 923	2 240 583	2 065 664	2 223.566
	Animais (Número)		7 840	8 417	5 643	5 224	3 512
Consumo.	De carvão (Toneladas)		400 677	360 080	526 056	504 137	384.028
	De lenha (Toneladas)			241 312	148 411	150. 582	142.258
	De óleo (Litros) . . .		—	—	..	51 542 357	(1) 84 334 607
	De lubrificante (Litros) .		400 923	426 024	713 753	1.018 194	699.394
	De estopa (Quilos). .		49 071	52 033	67 332	75.636	46 160
Receita do tráfego (Contos de réis)			83.795	109 558	184.068	178 233	251 427

(1) Quilogramas

QUADROS RETROSPECTIVOS

X — Estradas de ferro

ANOS	Extensão em tráfego (Km)	ANOS	Extensão em tráfego (Km)	ANOS	Extensão em tráfego (Km)	ANOS	Extensão em tráfego (Km)
1854	14,500	1875	1 800,895	1896	13 567,698	1917	27 452,724
1855	14,500	1876	2 122,407	1897	14 014,600	1918	27 706,034
1856	16,190	1877	2 387,862	1898	14 664,300	1919	28 127,322
1857	16,190	1878	2 708,925	1899	14 915,500	1920	28 553,316
1858	109,376	1879	2 910 618	1900	15 316,400	1921	28 827,710
1859	109,376	1880	3 397,872	1901	15 506,400	1922	29 391,366
1860	222,696	1881	3 945,906	1902	15 680,400	1923	29 925,351
1861	251,063	1882	4 464,331	1903	16 009,911	1924	30 308,570
1862	359,491	1883	5 353,624	1904	16 305,857	1925	30 731,465
1863	428,032	1884	6 302,094	1905	16 780,842	1926	31 332,759
1864	474,437	1885	6 930,285	1906	17 242,457	1927	31 549,044
1865	498,393	1886	7 585,664	1907	17 612,888	1928	31 851,220
1866	513,040	1887	8 399,687	1908	18 632,655	1929	31 967,426
1867	597,526	1888	9 320,887	1909	19 240,978	1930	32 478,007
1868	717,626	1889	9 583,087	1910	21 325,501	1931	32 764,303
1869	736,840	1890	9 973,087	1911	22 286,905	1932	32 972,680
1870	744,922	1891	10 590,087	1912	23 491,382	1933	33 073,468
1871	868,779	1892	11 315,898	1913	24 613,989	1934	33 106,374
1872	932,154	1893	11 485,198	1914	26 062,268	1935	33 330,694
1873	1 128,884	1894	12 260,398	1915	26 646,955		
1874	1 283,877	1895	12 967,098	1916	27 014,534		

QUADROS RETROSPECTIVOS

XI — Ferro-carrís eletrificados

ANOS	EMPRESAS EXISTENTES								
	NA CAPITAL FEDERAL			NAS CAPITAIS DOS ESTADOS			TOTAL		
	Extensão das linhas (Km)	Número de carros	Passageiros transportados (Milhares)	Extensão das linhas (Km)	Número de carros	Passageiros transportados (Milhares)	Extensão das linhas (Km)	Número de carros	Passageiros transportados (Milhares)
1930	467	1 113	434 863	973	1 597	(1) 494 025	1 440	2 710	928 888
1931	475	1 154	426 403	994	1 659	495 522	1 469	2 813	921 925
1932	476	1 171	429 692	997	1.640	502 882	1 473	2 811	932 574
1936	473	1 366	499 633	1 064	1 832	679 433	1 537	3 198	1 179 066

(1) Completado o movimento de Belo Horizonte com o auxílio da média mensal no período informado

XII — Veículos automóveis

ANOS	NUMERO DE VEICULOS EXISTENTES								
	NA CAPITAL FEDERAL			NAS CAPITAIS DOS ESTADOS E DO ACRE			TOTAL		
	Para passageiros	Para carga	Soma	Para passageiros	Para carga	Soma	Para passageiros	Para carga	Soma geral
1927	9 892	3 217	13 109	22 898	7 660	30 558	32 790	10 877	43 667
1928	10 638	4 191	14 829	25 442	9 916	35 358	36 080	14 107	50 187
1929	11.852	5 064	16 916	27 352	10 248	37 600	39 204	15 312	54 516
1936	21 592	7 404	28 996	41 224	12 686	53 910	62 816	20 090	82 906

XIII — Rede rodoviária

ANOS (31-XII)	Extensão total das estradas de rodagem (Km)	DISCRIMINAÇÃO DOS TRECHOS RODOVIARIOS SEGUNDO O TIPO DO LEITO (Km)					
		Concreto	Concreto asfaltado	Macadame	Pedra britada	Terra melhorada	Terra não melhorada
1930	113.242,9	45,4	59,2	805,6	4 222,6	16 147,7	91 962,4
1936	192 612,1	100,7	38,7	712,9	6 132,6	24 973,7	160 653,5

QUADROS RETROSPECTIVOS

XIV — Correios

ANOS	CORRESPONDENCIA POSTADA E RECEBIDA, EXPEDIDA E DISTRIBUIDA, E EM TRANSITO (Milhares)			ANOS	CORRESPONDENCIA POSTADA E RECEBIDA, EXPEDIDA E DISTRIBUIDA, E EM TRANSITO (Milhares)		
	Ordinária	Registrada	Total		Ordinária	Registrada	Total
1840	867	5	872	1900	271.557	6 923	278.480
1850	1.805	10	1 815	1910	530 751	12 918	543.669
1860	5.691	39	5.730	1920	618 805	23 571	642 376
1870-71	9.525	198	9 723	1930	1 807 947	96 856	1.904 803
1880-81	19.372	988	20.360	1934	1 749 314	85.023	1 834 337
1890	47.996	2.445	50.441	1935	2.445.910	107 970	2.553 880

XV — Telégrafo nacional

ANOS	Número de estações	EXTENSÃO (Km)		CORRESPONDENCIA EXPEDIDA (Movimento interior e internacional)	
		Das linhas	Dos fios condutores	Telegramas	Palavras
1890	212	11 895,962	20 299,194	750 621	10 544 558
1895	338	18 174,609	37 218,000	1 469 404	23 137 947
1900	390	21 066,243	41 677,980	1 535 675	20 935 201
1905	513	26 129,117	49.776,029	1 538 885	25 116 946
1910	630	31 332,391	57 140,242	2 788 906	51 382 768
1915	729	37 097,548	57 354,047	3 650 590	68 423 896
1920	971	44 446,580	79 930,399	6 555 730	127 023 890
1925	1 163	51 033,994	93 039,024	7 609 667	150 375 992
1930	1 616	58 948,000	114 475,100	5 537 300	92 176 600
1935	1 498	60 485,600	117 738,600	9 869 900	175 404 200

XVI — Telefones

ANOS	Extensão das linhas (Km)	Número de aparelhos	ANOS	Extensão das linhas (Km.)	Número de aparelhos
1915	31 051,1	45 713	1918	44 341,4	58 084
1916	33 799,0	50 286	1919	44 519,4	57 765
1917	40.172,6	56.613	1920	44 983,4	58.535

QUADROS RETROSPECTIVOS

XVII — Transcrições de transmissões de imóveis

ANOS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS		ANOS	TRANSMISSÕES TRANSCRITAS	
	Número	Valor (Contos de réis)		Número	Valor (Contos de réis)
1920 ..	144 684	921 097	1927	169 209	1 701 051
1921 ...	135 053	816 218	1928	191 175	2 263 804
1922	136 764	969 752	1929	201.477	2.208 374
1923	162 050	1 244 158	1930	172.384	1.655.765
1924	184 051	1 669 967	1931	183 302	2 147.089
1925 ..	179 592	1.652 917	1932	140.604	1 296 876
1926	156 094	1 441 074	1933 (1)	145 254	1.472 379

XVIII — Inscrições de hipotecas convencionais

ANOS	HIPOTECAS INSCRITAS		ANOS	HIPOTECAS INSCRITAS	
	Número	Valor (Contos de réis)		Número	Valor (Contos de réis)
1913 .	15.396	301 512	1924	21 349	818 955
1914 ..	16 126	337 393	1925	23 180	1 119.958
1915 ..	15 843	235 394	1926.	25 458	1 499 144
1916 .	14 037	221 731	1927	29 194	1 032 712
1917 ..	12 708	211 851	1928.	30 390	1 301 958
1918 .. .	10 174	184 793	1929	29 691	1 511 212
1919 ..	13 458	335 142	1930	30 033	1 440 957
1920 .	14 437	435 850	1931.	26 436	1 469 876
1921 . .	17 736	1 813 146	1932	19 606	799.994
1922 .	18 109	1.350 732	1933 (1)	13.997	549.949
1923 .	19 758	804.010		.	. .

(1) Dados provisórios

XIX — Patentes de invenção

ANOS	Patentes concedidas	ANOS	Patentes concedidas	ANOS	Patentes concedidas
1882-1885	305	1901-1905 ..	1 248	1921-1925 .	3 838
1886-1890.....	734	1906-1910 .	1 867	1926-1930...	3.736
1891-1895 . .	945	1911-1915 ..	2 730	1931-1935 ..	4.192
1896-1900. .. .	1.252	1916-1920.... .	2 355	1936	1 089

QUADROS RETROSPECTIVOS

XX — Papel moeda em circulação

ANOS	EFETIVO DO MEIO CIRCULANTE		NUMEROS INDICES		ANOS	EFETIVO DO MEIO CIRCULANTE		NUMEROS INDICES	
	Em contos de réis (papel)	Eqüivalente em libras esterlinas (ouro)	Valor em contos de réis	Valor em libras esterlinas		Em contos de réis (papel)	Eqüivalente em libras esterlinas (ouro) (1)	Valor em contos de réis	Valor em libras esterlinas
1910	924 995	62 208 319	100	100	1924	2 963 997	66 366 570	320	107
1911	981 665	65 316 455	106	105	1925	2 706 977	68 379 130	293	110
1912	1 003 731	67 242 148	109	108	1926	2 589 304	77 038 250	280	124
1913	896 835	59 613 699	97	96	1927	3 004.885	73 866 144	325	119
1914	980 283	58 950.200	106	95	1928	3 379 026	83 063 286	365	134
1915	1 076 649	54 585 673	116	88	1929	3 395 000	83 394 743	367	134
1916	1 217 120	58 792 373	132	94	1930 (2).	2 842 000	64 602 655	307	104
1917	1 483 975	76 268 415	160	123	1931	2 922 000	42 373 613	316	68
1918	1 700 087	88 509 419	184	142	1932	3 238 000	47 078 323	350	76
1919	1 748 390	94 171 607	193	151	1933	3 037 000	37 906 587	328	61
1920	1 848 297	79.822 957	200	128	1934	3 158 000	31 939 640	341	51
1921	2 049 454	54 158 257	222	87	1935	3 612 342	24 982 017	391	40
1922	2.233 104	59 285 338	241	95	1936 (3)	4 050 465	28 496.261	438	46
1923	2 648 927	55 401 450	286	89					

(1) De 1931 a 1934 inclusive, câmbio oficial; 1935 e 1936, câmbio livre.

(2) Inclusive a emissão de 592 mil contos do Banco do Brasil.

(3) Até 30 de novembro.

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXI — Câmbio médio

ANOS	Pence por mil réis (1)	ANOS	Pence por mil réis (1)	ANOS	Pence por mil réis (1)	ANOS	Pence por mil réis (1)
1822	49	1851	29 1/8	1880	22 3/32	1909	15 5/32
1823	50 3/4	1852	27 7/16	1881	21 29/32	1910	16 15/64
1824	48 1/4	1853	28 1/2	1882	21 5/32	1911	16 7/64
1825	51 7/8	1854	27 5/8	1883	21 9/16	1912	16 5/32
1826	48 1/8	1855	27 9/16	1884	20 11/16	1913	16 7/64
1827	35 1/4	1856	27 9/16	1885	18 19/32	1914	14 51/64
1828	31 1/16	1857	26 5/8	1886	18 11/16	1915	12 9/16
1829	24 5/8	1858	25 9/16	1887	22 7/16	1916	12 1/16
1830	22 13/16	1859	25 1/16	1888	25 1/4	1917	12 53/64
1831	25	1860	25 13/16	1889	26 7/16	1918	13
1832	38 1/8	1861	25 9/16	1890	22 9/16	1919	14 17/32
1833	37 3/8	1862	26 5/16	1891	14 29/32	1920	14 37/64
1834	38 1/4	1863	27 1/4	1892	12 1/32	1921	8 23/64
1835	39 1/4	1864	26 3/4	1893	11 19/32	1922	7 15/64
1836	38 7/16	1865	25	1894	10 3/32	1923	5 27/64
1837	29 9/16	1866	24 1/4	1895	9 15/16	1924	6
1838	28 1/16	1867	22 7/16	1896	9 1/16	1925	6 5/32
1839	31 5/8	1868	17	1897	7 23/32	1926	7 13/64
1840	31	1869	18 13/16	1898	7 3/16	1927	5 29/32
1841	30 5/16	1870	22 1/16	1899	7 7/16	1928	5 61/64
1842	26 13/16	1871	24 1/32	1900	9 1/2	1929	5 117/128
1843	25 13/16	1872	25	1901	11 3/8	1930	4 55/64
1844	25 3/16	1873	26 3/32	1902	11 31/32	1931	3 27/32
1845	25 7/16	1874	25 25/32	1903	12	1932	4 127/128
1846	26 15/16	1875	27 7/32	1904	12 7/32	1933	4 9/16
1847	28	1876	25 11/32	1905	15 57/64	1934 (1)	4 51/128
1848	25	1877	24 9/16	1906	16 3/16	1935 (1)	4 37/256
1849	25 7/8	1878	22 15/16	1907	15 7/32	1936 (1)	4 11/64
1850	28 3/4	1879	21 3/8	1908	15 5/32		

(1) Até 1933, a 90 d v A partir de 1934 não teve curso o câmbio a 90 d v e as cotações passaram a registrar o valor da libra esterlina em moeda nacional Assim, para êsses anos, o quadro mostra o câmbio oficial à vista, mas ainda em moeda inglesa para facilidade de comparação Quanto ao câmbio livre à vista, a libra esterlina foi cotada, em médias anuais, a 73$423, 85$112 e 86$230, respectivamente para 1934, 1935 e 1936

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXII — Cunhagem monetária

PERIODOS	VALOR DAS MOEDAS CUNHADAS (Contos de réis)					
	Ouro	Prata	Niquel	Cobre e bronze	Cobre e alumínio	Total
1703-1821...	212 301	13 455	—	1 034	—	226 790
1822-1889 (1).. .	50 483	25 151	2 907	14 630	—	93 171
1889-1900 (2). ..	3 343	5 669	7 651	436	—	17 099
1901-1910.	480	18 680	—	607	—	19 767
1911-1920.	585	13 148	2 342	140	—	16 215
1921-1930	197	36 919	8 003	—	86 825	131 944
1931-1936.	—	18 550	6 007	—	1 577	26 134
TOTAL	267 389	131 572	26 910	16 847	88 402	531 120

(1) Até 15 de novembro. — (2) No ano de 1889, de 15 de novembro a 31 de dezembro

XXIII — Bancos nacionais e estrangeiros

ANOS	MOVIMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS (Contos de réis)						
	ATIVO				PASSIVO		
	Letras		Adiantamentos em conta corrente	Caixa em moeda corrente	Capital	Fundo de reserva	Depósitos à vista e a prazo
	Descontadas	A receber					
1912	319 034	293 137	315 044	201 384	251 283	23 912	700 540
1915	243 221	284 385	389 160	341 183	323 228	43 925	713 243
1918	565 830	557 767	801 635	492 340	426 940	66 804	1 559 210
1921 .	1 263 153	1 142 069	1 637 105	859 182	625 648	136 042	3 074 559
1924	2 230 698	2 532 195	1 806 336	1 286 236	747 923	296 705	3 830 157
1927 .	2 790 806	3 001 312	2 164 055	819 277	874 715	396 622	4 929 531
1930	2 271 551	2 405 533	3 689 501	896 030	917 601	562 370	5 731 169
1933 ..	3 017 341	2 942 936	3 936 810	821 543	940 254	643 368	6 483 696
1936	3 026 339	(1) 331 803	4 691 381	761 241	1 036 439	742 325	8 382 051

(1) Sòmente «letras a receber», ao passo que nos anos anteriores os números se referem às «letras e efeitos a receber».

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXIV — Comércio exterior

1. Exportação e importação de mercadorias

ANOS	VALOR EM CONTOS DE REIS		EQUIVALENTE EM ££ 1.000, OURO		DIFERENÇA ENTRE A EXPORTAÇÃO E A IMPORTAÇÃO		PESO BRUTO EM MILHARES DE TONELADAS	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Em contos de réis	Em ££ 1.000, ouro	Exportação	Importação
1821	20 119	21 260	4 324	4 571	— 1 141	— 247		
1822	19 754	22 498	4 030	4 590	— 2.744	— 560		
1823	20 653	19 420	4.358	4 097	+ 1 233	+ 261		
1824	19 162	24 061	3 851	4 837	— 4 899	— 986		
1825	21 396	22 841	4 622	4 933	— 1 445	— 311		
1826	16 599	18 672	3 319	3 735	— 2 073	— 416		
1827	24 919	26 894	3 662	3 954	— 1 975	— 292		
1828	32 111	31 940	4 142	4 120	+ 171	+ 22		
1829	33 415	35 531	3 441	3 660	— 2 116	— 219		
1830	35 135	42 047	3 348	4 007	— 6 912	— 659		
Decênio	243 263	265 164	39.097	42.504	— 21 901	— 3 407		
Média anual	24 326	26 516	3 910	4 250	— 2 190	— 340		
1831	32.431	33 491	3 373	3 483	— 1 060	— 110		
1832	31 815	32 146	4 677	4 725	— 331	— 48		
1833 (1)	20 919	18 165	3 263	2 834	+ 2 754	+ 429		
1833-34	36 175	36 285	5 632	5 650	— 110	— 18		
1834-35	32 992	36 577	5 328	5 907	— 3 585	— 579		
1835-36	41 442	41 196	6 776	6 735	+ 246	+ 41		
1836-37	34 183	45 320	5 476	7 260	— 11.137	— 1.784		
1837-38	33 511	40 757	4 129	5 021	— 7 246	— 892		
1838-39.	41.598	49 446	4 863	5 780	— 7 848	— 917		
1839-40.	43 192	52 359	5 688	6 896	— 9 167	— 1 208		
Decênio	348 258	385 742	49 205	54 291	— 37 484	— 5 086		
Média anual	34 826	38 574	4 921	5 429	— 3 748	— 508		
1840-41	41 672	57.727	5 384	7 458	— 16 055	— 2 074		
1841-42	39 084	56 041	4 936	7 078	— 16 957	— 2 142		
1842-43	41 040	50 640	4 584	5 656	— 9 600	— 1 072		
1843-44	43 800	55 289	4 708	5 944	— 11 489	— 1 236		
1844-45	47 054	55 228	4 941	5 799	— 8 174	— 858		
1845-46	53 630	52 194	5 685	5 532	+ 1 436	+ 153		
1846-47.	52 449	55.740	5 885	6.254	— 3 291	— 369		
1847-48.	57 926	47 350	6 760	5 526	+ 10 576	+ 1 234		
1848-49	56 290	51 570	5 865	5 374	+ 4 720	+ 491		
1849-50	55 052	59 165	5 932	6 378	— 4 133	— 446		
Decênio	487 977	540 944	54 680	60 999	— 52 967	— 6 319		
Média anual	48 798	54.094	5 468	6 100	— 5 296	— 632		
1850-51	67 788	76 918	8 121	9 215	— 9 130	— 1 094		
1851-52	66 640	92 860	8 083	11 264	— 26 220	— 3 181		
1852-53	73 645	87 332	8 418	9 982	— 13 687	— 1 564		
1853-54	76 843	85 839	9 121	10 189	— 8 996	— 1 068		
1854-55	90 699	85 171	10 439	9 803	+ 5 528	+ 636		
1855-56	94 432	92 779	10 841	10 651	+ 1 653	+ 190		
1856-57.	114 547	125 227	13 150	14 376	— 10 680	— 1 226		
1857-58.	96 200	130 264	10 669	14 446	— 34 064	— 3.777		
1858-59	106 782	127 268	11 372	13 554	— 20 486	— 2 182		
1859-60	112 958	113 028	11 793	11 800	— 70	— 7		
Decênio	900 534	1 016 686	102 007	115 280	— 116 152	— 13.273		
Média anual	90.053	101 669	10 201	11 528	— 11.616	— 1.327		

(1) 1º semestr

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXIV — Comércio exterior

1. Exportação e importação de mercadorias

ANOS	VALOR EM CONTOS DE REIS		EQUIVALENTE EM ££ 1 000, OURO		DIFERENÇA ENTRE A EXPORTAÇÃO E A IMPORTAÇÃO		PESO BRUTO EM MILHARES DE TONELADAS	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Em contos de réis	Em ££ 1.000, ouro	Exportação	Importação
1860-61	123 171	123 720	13 241	13 300	— 549	— 59		
1861-62	120 720	110 531	12 857	11 771	+ 10 189	+ 1 086		
1862-63	122 480	99 163	13 424	10 868	+ 23 317	+ 2 556		
1863-64	131 204	125 700	14 892	14 267	+ 5 504	+ 625		
1864-65	141 100	131 800	15 733	14 695	+ 9 300	+ 1 038		
1865-66	157 100	137 800	16 370	14 359	+ 19 300	+ 2 011		
1866-67	156 300	143 200	15 786	14 463	+ 13 100	+ 1 323		
1867-68	185 300	140 600	17 326	13 146	+ 44 700	+ 4 180		
1868-69	202.700	166 700	14 351	11.802	+ 36 000	+ 2 549		
1869-70	197 100	168 300	15 453	13 195	+ 28 800	+ 2 258		
Decênio	1 537 175	1 347 514	149 433	131 866	+ 189 661	+ 17 567		
Média anual	153 718	134 751	14 943	13 187	+ 18 967	+ 1 756		
1870-71	168 000	162 400	15 439	14 925	+ 5 600	+ 514		
1871-72	190 700	150 300	19 089	15 045	+ 40 400	+ 4 044		
1872-73	214 900	158,500	22 392	16 516	+ 56 400	+ 5 876		
1873-74	189 700	152 800	20 620	16 609	+ 36 900	+ 4 011		
1874-75	208 494	167 549	22 392	17 995	+ 40 945	+ 4 397		
1875-76	183 602	172 149	20 820	19 522	+ 11.453	+ 1 298		
1876-77	195 563	156 886	20 573	16 504	+ 38 677	+ 4 069		
1877-78	186 349	163 517	19 063	16 728	+ 22 832	+ 2 335		
1878-79	204 058	163 505	19 508	15 631	+ 40 553	+ 3 877		
1879-80	222 352	173.645	19 789	15 454	+ 48 707	+ 4 335		
Decênio	1 963 718	1 621 251	199 685	164 929	+ 342 467	+ 34 756		
Média anual	196 372	162 125	19 968	16 493	+ 34 247	+ 3 475		
1880-81	230 963	179 668	21 249	16 529	+ 51 295	+ 4 720		
1881-82	209 851	182 252	19 138	16 621	+ 27 599	+ 2 517		
1882-83	197 033	190 264	17 378	16 782	+ 6 769	+ 596		
1883-84	217 073	202 530	19 493	18 187	+ 14 543	+ 1 306		
1884-85	226 270	178 431	19 504	15 381	+ 47 839	+ 4 123		
1885-86	194 962	197 502	15 110	15 306	— 2 540	— 196		
1886-87	263 519	207 204	20 502	16 120	+ 56 315	+ 4 382		
1887 (1)	125 170	103 638	11 703	9 690	+ 21 532	+ 2 013		
1888	206 405	187 488	21 714	19 724	+ 18 917	+ 1 990		
1889	259 095	217 800	28 552	24 002	+ 41 295	+ 4 550		
1890	280 665	255 520	26 382	24 019	+ 24 145	+ 2 363		
Decênio	2 411 006	2 102 297	220 725	192 361	+ 308 709	+ 28 364		
Média anual	241 100	210 230	22 073	19 236	+ 30 870	+ 2 836		
1891	439 091	413 680	27 136	25 565	+ 25 411	+ 1 571		
1892	618 319	527 104	30 854	26 302	+ 91 215	+ 4 552		
1893	666 801	546 144	32 007	26 215	+ 120 657	+ 5 792		
1894	729 455	649 402	30 491	27 145	+ 80 053	+ 3 346		
1895	790 926	709 018	32 586	29 212	+ 81 908	+ 3 374		
1896	755 555	743 467	28 333	27 880	+ 12 088	+ 453		
1897	824 305	732 173	25 883	22 990	+ 92 132	+ 2 893		
1898	842 385	792 457	25 019	23 536	+ 49 928	+ 1 483		
1899	832 082	734 940	25 545	22,563	+ 97 142	+ 2 982		
1900	850.339	548 939	33 163	21 409	+ 301 400	+ 11 754		
Decênio	7 349 258	6 397 324	291 017	252 817	+ 951 934	+ 38 200		
Média anual	734 926	639 732	29 102	25 281	+ 95 193	+ 3 820		

(1) 2º semestre.

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXIV — Comércio exterior

1. Exportação e importação de mercadorias

ANOS	VALOR EM CONTOS DE REIS		EQUIVALENTE EM ££ 1,000. OURO		DIFERENÇA ENTRE A EXPORTAÇÃO E A IMPORTAÇÃO		PESO BRUTO EM MILHARES DE TONELADAS	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Em contos de réis	Em ££ 1.000, ouro	Exportação	Importação
1901	860 827	448 353	40 622	21 377	+ 412 474	+ 19 245	1 415	2 270
1902	735 940	471 114	36 437	23 279	+ 264 826	+ 13 158	1 402	2 794
1903	742 632	486 489	36 883	24 208	+ 256 143	+ 12 675	1 266	2 191
1904	776 367	512 588	39 430	25 915	+ 263 779	+ 13 515	1 110	2 325
1905	685 457	454 995	44,643	29 830	+ 230 462	+ 14 813	1 224	2 597
1906	799 670	499 287	53 059	33 204	+ 300 383	+ 19 855	1 394	2 871
1907	860 891	644 938	54 177	40 528	+ 215 953	+ 13 649	1 594	3 270
1908	705 791	567 272	44 155	35 491	+ 138 519	+ 8 664	1 293	3 300
1909	1 016 590	592 876	63 724	37 139	+ 423 714	+ 26 585	1 707	3 414
1910	939 413	713 863	63 092	47 872	+ 225 550	+ 15 220	1, 286	3 965
Decênio	8 123 578	5 391 775	476 222	318 843	+ 2 731 803	+ 157 379	13 691	28 997
Média anual	812 358	539 177	47 622	31 884	+ 273 181	+ 15 738	1 369	2 900
1911	1 003 925	793 716	66 839	52 822	+ 210 209	+ 14 017	1 280	4 255
1912	1 119 737	951 370	74 649	63 425	+ 168,367	+ 11 224	1 301	5 207
1913	981 768	1 007 495	65 451	67 166	— 25 727	— 1 715	1 382	5 922
1914	755 747	561 853	46 803	35 473	+ 193 894	+ 11 330	1 310	3 478
1915	1 042 298	582 996	53 951	30 088	+ 459 302	+ 23,863	1, 809	2 799
1916	1 136 888	810 759	56 462	40 369	+ 326 129	+ 16 093	1, 871	2 642
1917	1 192 175	837 738	63 031	44 510	+ 354 437	+ 18 521	2 017	1 986
1918	1 137 100	989 404	61 168	52 817	+ 147 696	+ 8 351	1 772	1 738
1919	2 178 719	1 334 259	117 388	71 867	+ 844 460	+ 45 521	1 908	2 779
1920	1 752 411	2 090 633	82 346	88 369	— 338 222	— 6 023	2 101	3 276
Decênio	12 300 768	9 960 223	688 088	546 906	+ 2 340 545	+ 141 182	16 751	34 082
Média anual	1 230 077	996 022	68 809	54 691	+ 234 055	+ 14 118	1 675	3, 408
1921	1 709 722	1 689 839	45 411	46 033	+ 19 883	— 622	1 919	2 578
1922	2 332 084	1 652 630	61 317	43 609	+ 679 454	+ 17 708	2, 122	3 264
1923	3 297 033	2 267 159	68 562	47 441	+ 1 029 874	+ 21 121	2 229	3 576
1924	3 863 554	2 789 557	86 737	62 502	+ 1 073 997	+ 24 235	1 835	4 428
1925	4 021 965	3 376 832	102 875	84 443	+ 645 133	+ 18 432	1 925	4 972
1926	3 190 559	2 705 553	94 254	79 876	+ 485 006	+ 14 378	1 858	4 946
1927	3 644 118	3 273 163	88 689	79 634	+ 370 955	+ 9 055	2 017	5 520
1928	3 970 273	3 694 990	97 426	90 669	+ 275 283	+ 6 757	2 075	5 657
1929	3 860 482	3 527 738	94 831	86 653	+ 332 744	+ 8 178	2 189	5 928
1930	2 907 354	2 343 705	65 746	53 619	+ 563 649	+ 12 127	2 274	4 734
Decênio	32 797 144	27 321 166	805 848	674 479	+ 5 475 978	+ 131 369	20 443	45 603
Média anual ..	3 279 714	2 732 116	80 585	67 448	+ 547 598	+ 13 137	2 044	4 560
1931	3 398 164	1 880 934	49 544	28 756	+ 1 517 230	+ 20,788	2 236	3 476
1932	2 536 765	1 518 694	36 630	21 744	+ 1 018 071	+ 14 886	1 632	3 254
1933	2 820 271	2 165 254	35 790	28 132	+ 655 017	+ 7, 658	1 911	3 838
1934	3 459,006	2 502,785	35 240	25 467	+ 956 221	+ 9,773	2 185	3 846
1935	4 104 008	3 855 917	33 012	27 431	+ 248 091	+ 5 581	2 762	4 229
Qüinqüênio.	16 318 214	11 923 584	190 216	131 530	+ 4 394 630	+ 58 686	10 726	18 643
Média anual	3 263 642	2 384 716	38 043	26 306	+ 878 926	+ 11 737	2 145	3 729
1936	4 895 435	4 268 667	39 069	30 066	+ 626 768	+ 9 003	3 109	4 468

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXIV — Comércio exterior

2. Exportação por classes

ANOS	VALOR, EM CONTOS DE REIS, POR CLASSES					Valor das mercadorias, em mil libras esterlinas (Ouro)
	MERCADORIAS				Espécies metálicas e notas de banco estrangeiras	
	Animais e seus produtos	Minerais e seus produtos	Vegetais e seus produtos	Total		
1903	41 318	18 752	682 562	742.632	2 073	36 883
1905	32 206	15 102	638 149	685 457	159	44 643
1910	41 089	14 956	883 368	939.413	32 505	63 092
1915	101 027	22 870	918 401	1 042 298	97 935	53 951
1920	235 130	51 113	1 466 168	1 752 411	570	82 346
1925	272 880	46 395	3 702 690	4 021 965	1	102 875
1930	411 023	44 165	2 452 166	2 907 354	1 183 400	65 746
1935	379 207	13 857	3 710 944	4 104 008	545	33 012
1936	468 323	31 957	4 395 155	4 895 435	54	39 069

3. Importação por classes

ANOS	VALOR, EM CONTOS DE REIS, POR CLASSES					Valor das mercadorias, em mil libras esterlinas (Ouro)
	MERCADORIAS (1)				Espécies metálicas e notas de banco estrangeiras	
	Animais vivos	Matérias primas	Artigos manufaturados	Artigos destinados à alimentação e forragem	Total	
1903	4 605	88 170	223 551	170 163	486 489	19 049	24 208
1905	4 885	76 728	216 413	156 969	454 995	44 591	29 830
1910	4 693	132 187	392 475	184 508	713 863	145 014	47 872
1915	831	153 777	209 054	219 334	582 996	879	30 088
1920	19 437	504 731	1 157 528	408 937	2 090 633	2 713	88 369
1925	4 703	703 230	1 907 893	761 006	3 376 832	2 411	84 443
1930	5 101	518 723	1 229 184	590 697	2 343 705	—	53 619
1935	12 131	1 191 853	1 953 360	698 573	3 855 917	—	27 431
1936	7 771	1 251 720	2 104 545	904 631	4 268 667	—	30 066

(1) A partir de 1935, houve mudança de classe de algumas mercadorias em relação ao agrupamento adotado nos anos anteriores

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXV — Assistência médico-sanitária

ANOS	Número de estabelecimentos	ANOS	Número de estabelecimentos
1908	296	1933	1 100
1915	583	1934	1 109
1930	915	1935	1 258

XXVI — Asilos e recolhimentos

ANOS	Número de instituições	ASILADOS EM 31-XII			ANOS	Número de instituições	ASILADOS EM 31-XII		
		Homens	Mulheres	Total			Homens	Mulheres	Total
1926	320	13 078	16 200	29 278	1931	386	14 347	20 245	34 592
1927	332	14 659	18 099	32 758	1932	378	12 459	16 640	29 099
1928	338	14 037	18 902	32 939	1933	379	12 730	16 993	29 723
1929	354	13 893	19 783	33 676	1934	518	18 797	21 871	40 668
1930	400	14 143	20 713	34 856					

XXVII — Caixas econômicas federais

ANOS	Crédito dos depositantes em 31-XII (Contos de réis)	ANOS	Crédito dos depositantes em 31-XII (Contos de réis)	ANOS	Crédito dos depositantes em 31-XII (Contos de réis)
1912	242 286	1920	326 925	1928	511 964
1913	218 044	1921	350 324	1929	516 046
1914	189 389	1922	396 995	1930	492 144
1915	189 195	1923	435 171	1931	536 154
1916	213 500	1924	442 823	1932	611 786
1917	221 925	1925	454 542	1933	777 728
1918	267 245	1926	468 348	1934	946 648
1919	302 960	1927	484 340	1935	(1) 1.137 966

(1) Excluído o saldo da C. E do Paraná, que não forneceu a informação.

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXVIII — Educação

1. Ensino em geral

ANOS	ENSINOS				
	Primário (1)	Secundário	Pedagógico (2)	Outros	Total
UNIDADES ESCOLARES					
1907	12 448	373	44	202	13 067
1927	23 826	621	71	381	24 899
1928	29 430	859	111	560	30 960
1929	32 283	1 130	190	900	34 503
1930	33 049	1 145	211	1 030	35 435
1931	28 550	(3) 399	(4)	1 214	30 163
1932	27 662	394	258	1 634	29 948
1933	29 553	417	328	2 132	32 430
1934	30 733	474	366	2 379	33 952
CORPO DOCENTE					
1907	15 586	2 306	510	2 188	20 590
1927			1 792	6 728	
1928	47 392	6 217	2 263	8 594	64 466
1929	50 404	8 060	3 494	10 441	72 399
1930	53 110	7 436	3 312	9 697	73 555
1931	54 337	(3) 4 480	(4)	11 010	69 827
1932	56 320	5 173	3 056	11 476	76 025
1933	57 645	5 864	3 765	12 471	79 745
1934	60 186	6 819	3 803	13 921	84 729
MATRICULA GERAL					
1907	638 378	30 426	5 020	26 296	700 120
1927	1 783 571	52 476	7 010	56 694	1 899 751
1928	2 052 181	68 276	15 974	68 605	2 205 036
1929	2 057 616	83 190	23 808	99 757	2 264 371
1930	2 084 954	72 541	29 168	98 220	2 284 883
1931	2 020 931	(3) 48 409	(4)	117 855	2 187 195
1932	2 071 437	56 208	27 243	119 325	2 274 213
1933..	2 221.904	66 420	32 664	145 104	2 466 092
1934	2 408 446	79 055	30 877	158 378	2 676 756

(1) Inclusive o ensino pre-primário, mas excluído o emendativo
(2) A partir de 1932, inclusive os cursos propedêuticos
(3) Os dados anteriores obedecem a critério mais amplo de classificação
(4) Incluído no ensino especializado, que está computado na coluna imediata.

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXVIII — Educação

2 Ensino primário geral

ANOS	Unidades escolares	CORPO DOCENTE			MATRICULA GERAL			FREQUENCIA MEDIA		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
1871	4 096						138 232			
1872	4 552						139 321			
1873	5 293						164 171			
1874	5 483						172 547			
1875	5 601						172 802			
1876	3 997						134 422			
1882	6 395						209 374			
1883	6 958						221 950			
1884	6 923						232 598			
1888/89	8 157						258 802			
1907	12 448	6 082	9 504	15 586	355 150	283 228	638 378	224 073	03.541	447 614
1920	21 789						1 250 729			
1927	23 826				957 606	825 965	1 783 571	668 903	663 647	1 332 550
1928	29 430	12.371	35 021	47 392	1 124 834	927 347	2 052 181	743 307	634 093	1 377 400
1929	32 283	12 818	37 586	50 404	1 133 292	924 324	2 057 616	878 899	723 242	1 602.141
1930	33 049	12 768	40 342	53 110	1 136 394	948 560	2 084 954	891 143	736 739	1 627 882
1931	28 550	13 696	40 641	54.337	1 079 988	940 943	2 020 931	826 953	737 569	1 564 522
1932	27 662	10 201	46 119	56 320	1 087 892	983 545	2 071 437	745 638	676 993	1 422 631
1933	29 553	9 128	48 517	57 645	1 156 668	1 065 236	2 221 904	730 137	681 458	1 411 595
1934	30 733	9 564	50 622	60 186	1 263 843	1 144 603	2 408 446	831 935	770 902	1 602 837

(1) Incluído o pre-primário, mas excluído o ensino primário geral de finalidade emendativa conexa (ensino a anormais).

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXIX — Bibliotecas

ANOS	Bibliotecas informantes	Volumes existentes nas bibliotecas informantes (inclusive peças avulsas)	ANOS	Bibliotecas informantes	Volumes existentes nas bibliotecas informantes (inclusive peças avulsas)
1907	400	1 580 459	1911	431	1 804 171
1908	414	1 615 159	1912	455	1 818 958
1909	420	1 717 205	1929	717	5 472 645
1910	431	1 759 374	1934	1 257	5 881 713

XXX — Exposições oficiais de Belas Artes

ANOS	ARTISTAS CONCORRENTES			Trabalhos expostos	ARTISTAS PREMIADOS			Prêmios conferidos
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	
1901	49	17	66	278	15	2	17	17
1906	59	23	82	229	13	4	17	18
1911	33	14	47	153	9	5	14	15
1916	117	44	161	670	40	13	53	53
1921	82	9	91	246	17	3	20	20
1926	115	28	143	409	48	12	60	60
1931	165	51	216	676	—	—	—	—
1936	177	48	225	399	37	10	47	47

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXXI — Culto católico

1. Divisão eclesiástica

ANOS	GRANDES CIRCUNSCRIÇÕES					CIRCUNSCRIÇÕES PRIMARIAS			
	Arquidioceses	Dioceses	Prelasias	Prefeituras apostólicas	Total	Paróquias	Curatos	Capelas curadas	Total
1907	4	18	2	—	24	1 863	73	21	1 957
1910	8	29	2	3	42	1 885	89	22	1 996
1915	10	35	4	3	52	1 994	121	25	2 140
1920	12	39	6	3	60	2 070	135	31	2 236
1926	15	48	11	3	77	.		. .	.
1933	17	53	22	2	94	2 521	79	25	2 625
1934	17	54	23	2	96	2 876	76	30	2 982

2. *Movimento religioso*

ANOS	PRINCIPAIS ATOS RELIGIOSOS CELEBRADOS				ANOS	PRINCIPAIS ATOS RELIGIOSOS CELEBRADOS			
	Batizados	Casamentos	Extremasunções	Encomendações		Batizados	Casamentos	Extremasunções	Encomendações
1907	507.514	83 002	26 643	29 969	1933	1 159 470	172 097	121.785	93.270
1912	569 782	94 773	43 471	41.162	1934	1 226 442	204 215	123 441	78 030

XXXII — Suïcídios e tentativas de suïcídio

ANOS	NUMERO DE ATENTADOS			ANOS	NUMERO DE ATENTADOS		
	Praticados por homens	Praticados por mulheres	Total		Praticados por homens	Praticados por mulheres	Total
1908	394	220	614	1925	482	349	831
1910	543	413	956	1930	1 194	850	2 044
1915	891	636	1 527	1933	829	520	1 349
1920	690	485	1 175	1934	1 026	820	1 846

Nota — Alguns algarismos do quadro apresentam divergências em relação a resultados anteriormente publicados devido ao fato de se haverem agora incluído as tentativas de suïcídio, antes omitidas.

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXXIII — Finanças públicas

1. Receita e despesa do Govêrno Nacional

EXERCICIOS	Receita (Contos de réis)	Despesa (Contos de réis)	EXERCICIOS	Receita (Contos de réis)	Despesa (Contos de réis)
1823	3 802	4 702	1884/85	121 974	158 496
1825	4 721	8 358	1890	195 253	220 646
1829/30	16 531	18 213	1895	307 755	344 767
1834/35	14 820	12 908	1900	307 915	433 555
1839/40	15 947	24 969	1905	401 025	374 868
1844/45	24 805	25 635	1910	524 819	623 536
1849/50	28 200	28 950	1915	404 278	688 582
1854/55	35 985	38 740	1920	922 258	1 226 735
1859/60	43 807	52 606	1925	1 741 834	1 760 225
1864/65	56 995	85 346	1930	1 677 952	2 510 544
1869/70	94 847	141 594	1935	2 722 693	2 872 001
1874/75	104 707	125 855	1936	3 127 460	3 226 081
1879/80	120 393	150 134			

2. Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios

EXERCICIOS	RECEITA (Contos de réis)				DESPESA (Contos de réis)			
	Da União Federal	Dos Estados	Dos Municípios	Total	Da União Federal	Dos Estados	Dos Municípios	Total
1907	536 060	179 538	98 653	814 251	522 211	192 852	105 980	821 043
1910	524.819	193 900	163 470	882 189	623 536	228 319	153 469	1 005.324
1915	404 278	243 268	140 330	787 876	688 522	251 107	150 773	1.090 402
1920	922 259	432 298	193.611	1 548 168	1.226 735	438 264	207 093	1 872.092
1925	1 741.834	944 796	393 150	3 079 780	1 760 225	972 134	421.002	3.153.361
1930	1.677.952	1 016 208	596.968	3 291 128	2.510 544	1 484 174	594 156	4.588.874
1935	2.722 693	1 626 722	750 149	5.099 564	2 872.001	1 752 858	769.916	5.394 775

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXXIII — Finanças públicas

3. Dívida passiva nacional (Saldo em circulação)

ANOS	Dívida externa em 31-XII — Total em libras esterlinas	Dívida interna consolidada em 31-XII	ANOS	Dívida externa em 31-XII — Total em libras esterlinas	Dívida interna consolidada em 31-XII
1908	77 926 388	582.980:600$	1924	129 746 168	2 032 177:300$
1912	93 333 725	690 155:475$	1928	148 327 506	2 459 195:000$
1916	112 228 781	864 436:400$	1932	157 636 000	3 016 097:000$
1920	115 812.565	1.113 486:300$	1935	159 359 000	3 282.983:000$

4. Dívida externa dos Estados (Saldo em circulação)

ANOS	Dívida consolidada em 31-XII (Contos de réis)	ANOS	Dívida consolidada em 31-XII (Contos de réis)
1912	608 522	1932	4 572 000
1922	1 193 100	1936	4 296.000

5. Dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios

ESPECIFICAÇÃO	Anos	SALDO EM CIRCULAÇÃO EM 31-XII		SERVIÇO DE AMORTIZAÇÃO E JUROS	
		Mil contos de réis	Eqüivalente em ££ (Ouro)	Mil contos de réis	Eqüivalente em ££ (Ouro)
Dívida da União..	1928	6 045	148.328	402	9 873
	1932	7 650	157 636	74	1.521
	1936	8 952	153.278	290	4 965
Dívida dos Estados..... .	1928	2 665	65.396	195	4 785
	1932	4 572	94 201	249	5 130
	1936	4 296	73.558	162	2 782
Dívida dos Municípios..	1928	1 056	25 902	60	1 478
	1932	1.492	30.740	2	45
	1936	1:320	22.604	16	272
Resumo.	1928	9 766	239 626	657	16 136
	1932	13 714	282 577	325	6 696
	1936	14.568	249.440	468	8.019

QUADROS RETROSPECTIVOS

XXXIV — Polícia militar

ANOS	ESTADO COMPLETO			ANOS	ESTADO COMPLETO		
	Oficiais	Praças	Total		Oficiais	Praças	Total
1908	988	22 719	23 707	1932	1 874	38 732	40 666
1912	1 088	23 686	24 774	1933	1.757	35 592	37 349
1917	1 269	27 475	28 744	1934	1 822	35 753	37 575
1927	1 751	36 111	37 862	1935	1 889	37 881	39 770

XXXV — Defesa nacional

ANOS	ESTADO COMPLETO					
	DO EXERCITO			DA MARINHA		
	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total
1910	2 721	24 879	27 600	2 086	11 015	13 101
1920	3 783	39.335	43 118	1 835	9.880	11 715
1930	4 191	45 179	49 370	1 224	13 098	14 322
1936	5 161	74 984	80 145	1.484	16.700	18 184

XXXVI — Eleitorado

ANOS	Eleitores inscritos	ANOS	Eleitores inscritos
1908	1.016.807	1933	1 466.700
1912	1 291.548	1934	2 659 221

INDICE

INDICE

Pgs.

Prefácio I
Esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística ..... VIII-IX

Situação física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Confrontações e limites do Brasil
1. Descrição da linha divisória 9
2. Extensão da linha divisória 18

II — Posição geográfica do Brasil e das suas Unidades Federadas
1. Posição dos pontos extremos 19
2. Distância entre as linhas extremas 20
3. Distribuição geográfica da hora legal 20

III — Area do Brasil e das suas Unidades Federadas
1. Discriminação, segundo o revestimento florístico 21
2. Discriminação, segundo as zonas fisiográficas 22
3. Discriminação comparativa com as áreas dos municípios das Capitais e as médias gerais das áreas municipais — 1936 (31-XII) 24

IV — Geologia e orografia
1. Distribuição da área do Brasil e das suas Unidades Federadas, por eras e sistemas geológicos 25
2. Pontos mais altos do Brasil 28

V — Bacias hidrográficas
1. Distribuição das áreas, segundo as Unidades Federadas 29
2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1937 30
3. Extensão navegável dos rios do Brasil, por bacias 31
4. Açudes públicos concluídos até agôsto de 1936
   a) Localização, capacidade e período de construção 31
   b) Resumo, por Estados 33

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)
1. Quadro sistemático 34
2. Dados extremos
   a) Antiguidade 60
   b) Latitude 61
   c) Longitude 62
   d) Distância em relação à Capital 63
   e) Altitude 64
3. Distribuição numérica
   a) Distribuição segundo a categoria e a data da investidura 65
   b) Distribuição segundo a latitude 66
   c) Distribuição segundo a longitude 67
   d) Distribuição segundo a distância das respectivas Capitais 68
   e) Distribuição segundo a altitude 69

Pgs.

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas das Capitais — da União e das Unidades Federadas
1. Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar 70
2. Chuva, vento, nebulosidade, evaporação e insolação 71
II — Estações meteorológicas situadas nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1935
1. Caracterização 72
2. Principais observações
a) Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar 73
b) Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação 80
III — Distribuïção numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal
1. Rede do Departamento de Aeronáutica Civil — 1936 (31-XII) 88
2. Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Aguas) — 1937 (31-X) 89

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

I — Quadro geral da divisão política. judiciária e administrativa 90
II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil 91
III — Quadros de distribuïção numérica dos municípios
1. Distribuïção, segundo o número de distritos judiciários abrangidos 122
2. Distribuïção, segundo o número de distritos administrativos abrangidos 123
3. Distribuïção, segundo a área absoluta 124
4. Distribuïção, segundo a área relativa 125

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil discriminada pelos principais caracteristicos, segundo os recenseamentos gerais 129
II — População do Distrito Federal discriminada pelos principais caracteristicos, segundo os recenseamentos gerais de 1872, 1890 e 1920 e o municipal de 1906 130
III — População e taxas de crescimento do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 131
IV — População total e taxas de crescimento dos municipios das Capitais — da União e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 132
V — Arrolamento predial e domiciliário do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 133
VI — Arrolamento predial e domiciliário dos municípios das Capitais — da União e das suas Unidades Federadas, segundo os recenseamentos gerais 134
VII — População "de fato" e "de direito" do Brasil, segundo o recenseamento de 1920 135
VIII — População "de fato" e "de direito" do município da Capital da República, segundo o recenseamento de 1920 136
IX — Resumo da população "de fato" e "de direito" do Brasil e das suas Unidades Federadas, segundo o recenseamento de 1920 137
X — População absoluta e relativa do Brasil, das suas Unidades Federadas e dos municípios das respectivas Capitais, calculada para 31 de dezembro de 1936 138
XI — População absoluta e relativa das Unidades Federadas, por zonas fisiográficas, calculada para 31 de dezembro de 1936 139
XII — População absoluta e relativa dos municipios, calculada para 31 de dezembro de 1936
1. Quadro sistemático 141
2. Quadros de distribuïção numérica
a) Classificação segundo a população absoluta 154
b) Classificação segundo a densidade demográfica 155
c) Classificação segundo a proporcionalidade percentual 156

Pgs.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1933, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 157
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1934, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 158
3. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre em 1933, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 159
4. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre em 1934, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral 160
5. Nascimentos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 161
6. Casamentos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 161
7. Obitos registrados no município da Capital da República, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 162
8. Obitos registrados nos municípios das Capitais dos Estados, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 164

II — Imigração

1. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e pontos de destino — 1936 166
2. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e classes — 1936 167
3. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil — 1936 168
4. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade — 1936
   a) Homens 169
   b) Mulheres 170
   c) Total 171
5. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e procedência—1936 172
6. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões — 1936 173
7. Movimento de "imigrantes" e trabalhadores encaminhados para o interior do país — 1936
   a) Movimento por destinos 174
   b) Movimento por nacionalidades 175
8. Quotas provisórias de entrada de "imigrantes" para o ano de 1937 176

III — Emigração — 1936

1. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e pontos de procedência 177
2. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e classes 178
3. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil 179
4. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade
   a) Homens 180
   b) Mulheres 181
   c) Total 182
5. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e destino 183
6. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões 184

IV — Movimento de naturalizações — 1934/1936 185

V — Movimento de entrada e saída de hóspedes nos hotéis da Capital da República-1935/1936 188

VI — Movimento de passaportes nacionais concedidos na Capital da República — 1936 188

Situação econômica

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüênio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

Pgs.

1. Produção de aço
   a) Quantidade ... 191
   b) Valor ... 191
2. Produção de carvão mineral
   a) Quantidade ... 191
   b) Valor ... 191
3. Produção de cimento
   a) Quantidade ... 192
   b) Valor ... 192
4. Produção de ferro gusa
   a) Quantidade ... 192
   b) Valor ... 192
5. Produção de ferro laminado
   a) Quantidade ... 193
   b) Valor ... 193
6. Produção de manganês
   a) Quantidade ... 193
   b) Valor ... 193
7. Produção de ouro
   a) Quantidade ... 194
   b) Valor ... 194
8. Produção de sal
   a) Quantidade ... 194
   b) Valor ... 195
9. Resumo
   a) Quantidade ... 195
   b) Valor ... 195

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no qüinqüênio 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Produção de babaçú
   a) Quantidade ... 196
   b) Valor ... 196
2. Produção de borracha
   a) Quantidade ... 196
   b) Valor ... 196
3. Produção de castanha
   a) Quantidade ... 197
   b) Valor ... 197
4. Produção de cera de carnaúba
   a) Quantidade ... 197
   b) Valor ... 197
5. Produção de erva-mate
   a) Quantidade ... 198
   b) Valor ... 198
6. Resumo
   a) Quantidade ... 198
   b) Valor ... 198

PRODUÇÃO AGRICOLA

I — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936 ... 199

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936 ... 205

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade ... 210
2. Valor ... 218

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivos do gado existente
   a) Gado maior ... 226

Pgs.

b) Gado menor 229
c) Resumo 232
2. Valor do gado existente
a) Gado maior 235
b) Gado menor 238
c) Resumo 241
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935
1. Número de cabeças 244
2. Produção de carne
a) Quantidade 247
b) Valor 250
3. Produção de couros e peles
a) Quantidade 254
b) Valor 255
III — Produção de lacticínios — 1931/1936
a) Quantidade 256
b) Valor 256
IV — Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal
1. Produção em 1935
a) Primeiro grupo de Inspetorias 257
b) Segundo grupo de Inspetorias 258
c) Total 259
2. Produção em 1936
a) Primeiro grupo de Inspetorias 260
b) Segundo grupo de Inspetorias 261
c) Total 262
V — Produtos animais no qüinqüênio de 1932/1936, comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931 (Resumo)
1. Quantidade 263
2. Valor 263

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da eletricidade — 1936
1. Quadro geral 264
2. Distribuïção das usinas geradoras segundo a natureza da corrente fornecida ao consumo 265
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo
1. Número de fábricas, segundo as Unidades da Federação — 1935 266
2. Número de fábricas, segundo as espécies tributadas — 1935 267
3. Produção total por espécies tributadas — 1925/1935 268
III — Indústria açucareira — 1934/1936
Número de usinas e produção de açúcar 271

ESTRADAS DE FERRO

I — Resumo da rede em tráfego, em construção e estudada — 1935 (31-XII) 272
II — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição — 1935 (31-XII) 273
III — Desenvolvimento da rede em tráfego — 1935 (31-XII) 275
IV — Distribuïção da rede em tráfego, segundo as Unidades Federadas — 1935 (31-XII) 285
V — Resumo do material rodante e de tração, segundo as bitolas e a classificação específica das vias férreas — 1935 (31-XII) 286
VI — Resumo do combustível consumido pelas locomotivas, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 286
VII — Resumo do transporte de passageiros e animais, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 287
VIII — Resumo do transporte de bagagens, encomendas e mercadorias, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 287
IX — Resumo do pessoal em serviço, segundo a classificação específica das vias férreas—1935 288
X — Resumo da receita e despesa, segundo a classificação específica das vias férreas—1935 288
XI — Resumo da discriminação da receita, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 289

Pgs.

XII — Resumo da receita média, segundo a classificação específica das vias férreas — 1935 289
XIII — Resumo dos resultados do tráfego, segundo a classificação específica, as categorias e e situação regional das vias férreas — 1935 290

FERRO-CARRIS — 1936

Extensão das linhas, material rodante e número de passageiros transportados nas Capitais — da União e das Unidades Federadas 291

RODOVIAÇÃO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária 292
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais — da União e das Unidades Federadas
1. Resumo geral 293
2. Discriminação dos veículos automóveis 294
3. Discriminação dos veículos a fôrça animada 295

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária
1. Caracterização geral dos principais portos — 1936 296
2. Principais características dos portos organizados — 1936
a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostável 297
b) Guindastes e armazens existentes 298
c) Extensão das linhas férreas e material rodante 299
3. Indice de utilização dos cais dos portos organizados — 1932/1936 300
4. Renda dos portos organizados — 1932/1936 301
II — Movimento marítimo
1. Entradas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934 302
2. Saídas de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1934 304
3. Movimento geral de entradas e saídas de embarcações — 1934/1935
a) Resumo segundo as nacionalidades 306
b) Resumo segundo as Unidades Federadas 307
III — Emprêsas nacionais de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal — 1935
1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão 308
2. Número e tonelagem dos navios, e percursos realizados 310
3. Material de consumo das máquinas 311
4. Transporte efetuado 312
5. Receita do tráfego 313
6. Receita e despesa 314

AERONAUTICA CIVIL — 1936

I — Tráfego aéreo comercial, segundo as emprêsas 315
II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas 316
III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos
1. Passageiros e bagagens 318
2. Correio e cargas 320

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço
1. Direção, pessoal, próprios nacionais ocupados 322
2. Estações 323

	Pgs.
3. Constituição e movimento da rede postal	324
4. Amplitude da rede telegráfica	325
5. Caixas postais e aparelhos receptores de rádio	326
6. Receita	327
7. Despesa	328
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral, segundo as principais classificações	329
2. Movimento especial	330
III — Tráfego telegráfico	331

TELEFONES

I — Número de aparelhos em funcionamento nas Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936 (31-XII)	332
II — Serviço telefônico da Cidade do Rio de Janeiro — 1935/1936	333

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Efetivos prediais do Distrito Federal — 1933	
1. Classificação dos prédios, segundo o número de pavimentos	334
2. Classificação dos prédios, segundo os tipos de construção	335
II — Construção de prédios na cidade do Rio de Janeiro — 1935/1936	336
III — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1933	
1. Número total das transmissões	337
2. Valor total das transmissões	338
3. Número e valor das transmissões por compra e venda	339
IV — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1924/1933	340
2. Movimento discriminado — 1933	
a) Classificação, segundo o prazo dos contratos	341
b) Classificação, segundo a taxa de juros dos contratos	342
c) Classificação, segundo o valor dos contratos	343
d) Classificação, segundo a natureza dos imóveis onerados	344
e) Classificação, segundo a natureza dos credores	345

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

I — Patentes de invenção depositadas e concedidas — 1935/1936	346
II — Marcas de indústria e comércio depositadas e concedidas — 1935/1936	346
III — Marcas nacionais e internacionais de indústria e comércio registradas — 1927/1936	347
IV — Renda proveniente dos registros de patentes de invenções e de marcas de indústria e comércio — 1933/1936	347

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1936

I — Obras registradas na Biblioteca Nacional, para garantia de direitos autorais	348
II — Obras registradas na Escola Nacional de Belas Artes, para garantia de direitos autorais	349
III — Obras registradas no Instituto Nacional de Música, para garantia de direitos autorais	349
IV — Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	
1. Discriminação segundo as Unidades Federadas	350
2. Discriminação por meses	351
V — Composições musicais depositadas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para efeito da cobrança dos direitos autorais	352

Pgs.

MOEDA METALICA E FIDUCIARIA

I — Meio circulante nacional — 1929/1936 353
II — Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1933/1936 353
III — Curso do câmbio — 1932/1936 354
IV — Cunhagem de moedas nacionais — 1889/1936 355

TITULOS MOBILIARIOS — 1936

I — Cotações anuais dos títulos do Govêrno Federal no mercado de Londres 356
II — Cotações anuais dos títulos do Govêrno Federal no mercado de Nova York 356
III — Cotações anuais das apólices e outros títulos federais na Bolsa do Rio de Janeiro 356

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos bancos
1. Ativo
a) Capital a realizar e empréstimos 357
b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa 358
c) Diversas contas e total do ativo 359
2. Passivo
a) Capital e fundo de reserva 360
b) Depósitos à vista com juros e depósitos à vista sem juros 361
c) Total dos depósitos à vista e depósitos a prazo fixo 362
d) Total dos depósitos, e lucros e perdas 363
e) Diversas contas e total do passivo 364
II — Número de estabelecimentos, segundo as Unidades Federadas 365

CASAS DE PENHORES

I — Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas — 1934 366
II — Movimento discriminado no Distrito Federal — 1935/1936 367

COMERCIO

I — Exportação de cabotagem — 1936
1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias
a) Classe I 368
b) Classe II 369
c) Classe III 370
d) Classe IV 371
e) Todas as classes 372
2. Valor por portos 373
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 374
II — Exportação para o Exterior — 1936
1. Quantidade e valor por classes
a) Classes I e II 377
b) Classe III e todas as classes 378
2. Valor por postos de saída 379
3. Quantidade e valor das principais mercadorias
a) Resumo por procedências 380
b) Resumo por destinos 382
III — Importação de cabotagem — 1936
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias
a) Classe I 384
b) Classe II 385
c) Classe III 386
d) Classe IV 387
e) Todas as classes 388

Pgs.

2. Valor por portos 389
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 390

IV — Importação do Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes
   a) Classes I e II 394
   b) Classes III e IV 395
   c) Todas as classes 396
2. Valor por postos de entrada 397
3. Quantidade e valor das principais mercadorias
   a) Resumo por procedências 398
   b) Resumo por destinos 401

V — Preços dos principais gêneros no comércio atacadista do Rio de Janeiro — 1928/1936 404

VI — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1936

1. Açúcar (Kg) 405
2. Arroz (Kg.) 406
3. Azeite doce (L.) 407
4. Bacalhau (Kg) 408
5. Banha (Kg) 409
6. Batata (Kg) 410
7. Café (Kg) 411
8. Carne verde (Kg) 412
9. Cebolas (Kg) 413
10. Farinha de mandioca (Kg) 414
11. Farinha de trigo (Kg) 415
12. Feijão (Kg) 416
13. Leite (L) 417
14. Manteiga (Kg) 418
15. Milho (Kg) 419
16. Ovos (Dúzia) 420
17. Pão (Kg) 421
18. Sal (Kg) 422
19. Toucinho (Kg) 423
20. Xarque (Kg.) 424

VII — Registros comerciais no Departamento Nacional da Indústria e Comércio

1. Importação de máquinas para as indústrias em superprodução — 1931/1936 . . 425
2. Sociedades anônimas autorizadas a funcionar no território nacional no período de 1916/1936
   a) Sociedades nacionais e estrangeiras (Resumo anual) 425
   b) Sociedades estrangeiras (Resumo por países) 425
3. Registro de livros comerciais — 1932/1936 426
4. Marcas de exportação depositadas, por procedências — 1932/1936 427

VIII — Falências, concordatas e títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo — 1929/1936 7

SALARIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

1. Aradores 428
2. Trabalhadores de enxada
   a) Homens 428
   b) Mulheres 429
   c) Menores 429
3. Trabalhadores avulsos 430
4. Cortadores de cana 430
5. Colhedores de café 431
6. Tratadores de animais 431
7. Carreiros 432
8. Lenhadores 432
9. Campeiros 433
10. Tropeiros 433
11. Carpinteiros 434
12. Pedreiros 434

		Pgs.
13.	Serventes de pedreiro	435
14.	Ferreiros	435
15.	Maquinistas	436
16.	"Chauffeurs"	436
17.	Administradores	437
18.	Ajudantes de administrador	437
19.	Guarda-livros	438

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 439

CONSUMO

I — Consumo de gás na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 440
II — Consumo de energia elétrica na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 441
III — Consumo de carne verde na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 442
IV — Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro — 1928/1936 443
V — Utilização dos meios de transporte (tráfego urbano) na cidade do Rio de Janeiro — 1934/1936 444

SINISTROS E ACIDENTES — 1936

I — Incêndios ocorridos no Distrito Federal 445
II — Desastres e acidentes, no Distrito Federal 445

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

I — Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais 449
II — Serviços de iluminação pública e particular, de gás, dágua potável, de esgotos sanitários e de limpeza pública e particular, na cidade do Rio de Janeiro 450
III — Arborização e ajardinamento de logradouros públicos, na cidade do Rio de Janeiro, por circunscrições 451

HIGIENE E SAUDE PUBLICA — 1936

Movimento das principais dependências da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social no Distrito Federal 452

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935

I — Estabelecimentos arrolados 457
II — Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora 459
III — Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada 461
IV — Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada 463
V — Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos 465

Pgs.

VI — Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção . . 467
VII — Capacidade dos estabelecimentos informantes 469
VIII — Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes 471
IX — Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes 473
X — Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes 475
XI — Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento 477
XII — Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento
1. Discriminação, segundo a idade e a nacionalidade . . . 479
2. Discriminação, segundo as clínicas 481
XIII — Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento
1. Discriminação, segundo o sexo 485
2. Discriminação, segundo a idade 487
3 Discriminação, segundo a nacionalidade . . . 489
4. Discriminação, segundo as clínicas 491
XIV — Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento 495

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1934

I — Resumo geral das despesas com os serviços de saúde 497
II — Despesas da União com os serviços de saúde
1. Discriminação, segundo as principais rubricas 498
2. Discriminação, segundo a finalidade 499
III — Despesas dos Estados com os serviços de saúde
1. Discriminação, segundo as principais rubricas . . . 500
2 Discriminação, segundo a finalidade .. . 501
IV — Despesas dos Municípios com os serviços de saúde
1 Discriminação, segundo as principais rubricas . 502
2. Discriminação, segundo a finalidade 503
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)
1 Discriminação, segundo as principais rubricas 504
2 Discriminação, segundo a finalidade 505

ASILOS E RECOLHIMENTOS

I — Número de instituïções, segundo sua natureza — 1932 .. . .
II — Número de instituïções, segundo o fim a que se destinam — 1932 . . . .
III — Movimento geral de pessoas internadas — 1932 5
IV — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituïções — 1932 50
V — Número de instituïções, segundo sua natureza — 1933 510
VI — Número de instituïções, segundo o fim a que se destinam — 1933 511
VII — Movimento geral de pessoas internadas — 1933 512
VIII — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituïções — 1933 513
IX — Número de instituïções, segundo sua natureza — 1934 514
X — Número de instituïções, segundo o fim a que se destinam — 1934 515
XI — Movimento geral de pessoas internadas — 1934 516
XII — Pessoas internadas em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituïções — 1934 517

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Seguros
1. Receita e despesa das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935
a) Companhias nacionais 518
b) Companhias estrangeiras 519
c) Resumo 520

Pgs.

2. Ativo e passivo das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1931/1935
   a) Companhias nacionais 521
   b) Companhias estrangeiras 522
   c) Resumo 523
3 Movimento geral dos contratos de seguros terrestres e marítimos — 1935 524
4 Receita e despesa das companhias de seguro de vida — 1931/1935 524
5. Ativo e passivo das companhias de seguro de vida — 1931/1935 525
6. Movimento de contratos de seguro sôbre a vida
   a) Movimento geral — 1934/1935 . . 526
   b) Movimento de contratos em grupo — 1935 526
7. Situação financeira das companhias de seguro contra acidentes do trabalho — 1935
   a) Ativo e passivo 527
   b) Lucros e perdas 527

II — Caixas econômicas

1. Saldo e movimento dos depósitos das Caixas Econômicas Federais — 1935 . . . 528
2 Saldo e movimento dos depósitos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 1928/1935 . 528

III — Capitalização

1. Situação financeira das companhias de capitalização — 1935
   a) Ativo e passivo . 529
   b) Lucros e perdas 530
2. Desenvolvimento das companhias de capitalização até 1935 . . 530

IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões — 1936

1. Resumo dos principais dados 531
2. Resumo dos resultados financeiros
   a) Receita . 532
   b) Despesa . . 532

V — Movimento do Instituto Nacional de Previdência — 1932/1936 . 533

VI — Cooperativas arroladas pelo Ministério da Agricultura — 1936

1. Cooperativas de produção e de consumo 533
2 Cooperativas de crédito 534
3. Cooperativas diversas e resumo geral . 535

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional

1 Principais aspectos do movimento geral — 1933/1936
   a) Carteiras profissionais expedidas 536
   b) Número de livros registrados 537
2. Discriminação do movimento de 1936
   a) Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados 538
   b) Receita geral 539

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Govêrno Federal — 1936

1. Relação geral e caracterização 540
2. Principais dados sôbre a situação administrativa, social e econômica . 541

III — Convenções de trabalho — 1936

1. Convenções realizadas pelas Inspetorias de Trabalho nas Unidades Federadas Distribuição segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos 548
2. Convenções realizadas pela Inspetoria do Trabalho, no Distrito Federal
   a) Distribuição mensal segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos 549
   b) Resumo do movimento geral, por meses 549

IV — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

1. Sindicatos inscritos 550
2. Sindicatos existentes 551

V — Estimativa dos trabalhadores do Brasil conforme os ramos de atividade — 1935 .. 552

Situação cultural

EDUCAÇÃO

Pgs.

I — Ensino em geral

1. Sinopse preliminar — 1932/1935 555
2 Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades especificas do ensino — 1932/1934 558
3 Unidades escolares, segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 587
4. Unidades escolares, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 589
5 Unidades escolares, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 591
6. Unidades escolares, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 593
7 Corpo docente, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 595
8 Corpo docente, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 597
9 Corpo docente, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 599
10. Corpo docente, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 601
11. Matrícula geral, segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 603
12 Matrícula geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 605
13 Matrícula geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 607
14 Matrícula geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 609
15. Matrícula efetiva, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 611
16 Matrícula efetiva, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 613
17. Matrícula efetiva, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 615
18 Matrícula efetiva, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 617
19 Freqüência, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 619
20 Freqüência, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 621
21 Freqüência, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 623
22. Freqüência, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 625
23. Aprovações em geral, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 627
24 Aprovações em geral, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 629
25. Aprovações em geral, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 631
26 Aprovações em geral, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 633
27 Conclusões de curso, segundo o sexo, e a dependência administrativa do ensino — 1932/1934 635
28. Conclusões de curso, segundo a natureza e o tipo do ensino — 1932/1934 637
29 Conclusões de curso, segundo o grau, a padronização e o destino do ensino — 1932/1934 639
30. Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino — 1932/1934 641

— Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Sinopse preliminar — 1932/1935 643
2. Resultados gerais do Brasil — 1932/1934
   a) Estabelecimentos escolares 646
   b) Prédios escolares 647
   c) Aparelhamento escolar 648
   d) Instituições escolares 649
   e) Unidades escolares 650
   f) Turnos 651
   g) Classes 652
   h) Pessoal docente 653
   i) Matrícula geral 654
   j) Matrícula efetiva 655
   l) Freqüência média 656
   m) Aprovações em geral 657
   n) Conclusões de curso 658

Pgs.

3. Principais resultados regionais — 1932/1934
A) Estabelecimentos escolares 659
B) Prédios escolares 661
C) Aparelhamento escolar 663
D) Instituições escolares 665
E) Unidades escolares
a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino 667
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . 669
c) Discriminação, segundo a natureza e a extensão do ensino. . . . 671
F) Turnos
a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino 673
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino 675
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 677
G) Classes
a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino 679
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . 681
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 683
H) Corpo docente
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 685
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . 687
I) Matrícula geral
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 689
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . . 691
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 693
J) Matrícula efetiva
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 695
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . 697
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 699
L) Freqüência média
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 701
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino . . . 703
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso 705
M) Aprovações em geral
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 707
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino 709
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso . . 711
N) Conclusões de curso
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino 713
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino 715
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso . 717

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1936

I — Diplomas registrados nas repartições competentes da União 719
II — Professores inscritos na Diretoria Nacional de Educação 720
III — Profissionais inscritos na Secção de Fiscalização do Exercício Profissional, da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social . . 721
IV — Profissionais inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil até 31-VIII . 722
V — Profissionais inscritos nos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura até 31-XII 722

INSTITUTOS TECNICO-CIENTIFICOS — 1936

I — Movimento do Instituto Oswaldo Cruz (Ministério da Educação e Saúde)
1. Principais informes sôbre os trabalhos realizados durante o ano 723
2. Informações especiais sôbre os produtos terapêuticos distribuídos durante o ano 724
II — Movimento do Observatório Nacional (Ministério da Educação e Saúde) . 725
III — Movimento do Instituto Nacional de Tecnologia (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) 727
IV — Movimento do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Distrito Federal 728

Pgs.

BIBLIOTECAS

I — Instituïções arroladas, segundo a natureza e a dependência administrativa — 1935 729
II — Movimento de consulentes e de obras consultadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — 1935/1936 730

MUSEUS

Movimento de visitantes, por meses, do Museu Nacional e do Museu Histórico Nacional, no período de 1932/1936 733

AQUARIOS

Movimento de visitantes, por meses, dos aquários públicos do Rio de Janeiro, no período de 1934/1936 733

BELAS ARTES — 1934/1936

Exposições oficiais de Belas Artes 735

DIVERSÕES

I — Teatros e outros casas de espetáculos — 1934
1. Estabelecimentos arrolados e informantes 736
2. Capacidade 737
3. Pessoal empregado 738
4. Espetáculos realizados, segundo o gênero 739
5. Espectadores, segundo o gênero dos espetáculos 740
II — Teatro Municipal do Rio de Janeiro
Lotação — Óperas líricas cantadas no período de 1910/1936 741
III — Censura teatral no Distrito Federal — 1936
1. Movimento da censura 743
2 Artistas e auxiliares de teatro registrados 744
IV — Movimento da censura cinematográfica pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural — 1936 745

IMPRENSA PERIODICA — 1934

I — Periódicos arrolados, segundo a sede e a dependência administrativa 746
II — Periódicos arrolados, segundo a tiragem média 747

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras
1. Indicador 748
2. Resumo 749

ASPECTOS CULTURAIS DA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA — 1936

Produção de filmes nacionais, por assuntos, segundo as Unidades Federadas 750

Pgs.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1934

I — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura ... 751
II — Despesas da União com o ensino e a cultura
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 752
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 753
III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 754
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 755
IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 756
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 757
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (Resumo)
1. Discriminação, segundo as principais rubricas ... 758
2. Discriminação, segundo a finalidade ... 759

CULTOS

I — Culto católico — 1934
1 Divisão territorial
a) Províncias eclesiásticas e suas grandes circunscrições ... 760
b) Províncias eclesiásticas e suas circunscrições primárias ... 760
c) Grandes circunscrições das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica 761
d) Circunscrições primárias das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica ... 761
2 Movimento religioso, segundo as províncias eclesiásticas ... 762
3 Movimento religioso, segundo as Unidades Federadas ... 762
II — Culto protestante
1 Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as Unidades Federadas, no ano de 1933 ... 763
2. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as confissões, no ano de 1933 ... 763
3. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as Unidades Federadas, no ano de 1934 ... 764
4 Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as confissões, no ano de 1934 ... 764

CRIMINALIDADE E SUICIDIOS

I — Crimes em espécie ocorridos no Distrito Federal — 1936 ... 765
II — Contravenções em espécie ocorridas no Distrito Federal — 1936 ... 766
III — Suicídios e tentativas de suicídio no Distrito Federal — 1936 ... 767
IV — Suicídios e tentativas de suicídio no Brasil — 1934
1. Discriminação, segundo as Unidades Federadas e os meses, por sexos ... 768
2 Discriminação, segundo o estado civil, a nacionalidade, a côr, o grau de instrução e a idade, por sexos ... 769
3 Discriminação, segundo a profissão, o motivo presumível e o meio empregado, por sexos ... 770

Situação administrativa e política

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

I — Despesa orçamentária dos Poderes Constitucionais — 1936 ... 773
II — Despesa orçamentária dos órgãos de cooperação nas atividades governamentais — 1936 774

Pgs.

III — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1936 (28-X)
1 Número de cargos, segundo os padrões de vencimentos, por Ministérios 775
2. Número de cargos, segundo os quadros e o título de provimento, por Ministérios 777
3 Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios 780
IV — Pessoal extraordinário da administração civil e federal — 1936 (1-VI)
1. Número de lugares, segundo os padrões de vencimentos, por Ministérios 792
2 Número de lugares, segundo as funções, por Ministérios 793

FINANÇAS PUBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1933/1936
1. Dados gerais
a) Receita arrecadada . 795
b) Despesa efetuada . 796
2. Dados regionais
a) Receita arrecadada . 797
b) Despesa efetuada 798
II — Receita e despesa dos Estados
1. Dados gerais — 1933/1936
a) Receita orçada . . . 799
b) Despesa fixada 800
2. Dados regionais — 1932/1935
a) Receita arrecadada . . . 801
b) Despesa efetuada 802
III — Receita e despesa dos Municípios — 1932/1935
1. Receita arrecadada (Dados regionais) 803
2. Despesa efetuada (Dados regionais) 804
IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1933/1935
1 Receita arrecadada (Dados regionais) . . . 805
2 Despesa efetuada (Dados regionais) . . . 806
V — Dívida pública — 1929/1936
1. Dívida interna consolidada da União 807
2. Resumo geral da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios 807
3. Saldo em circulação da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios 808
4. Serviço de amortização e juros da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios 809

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

I — Polícia Militar
1. Estado completo, segundo os quadros 810
2. Estado completo, segundo as categorias e os postos . . . 810
3. Estado efetivo, segundo os quadros 811
4 Estado efetivo, segundo as categorias e os postos 811
II — Guarda Civil
Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias 812
III — Inspetoria de Veículos
Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias 813
IV — Bombeiros
1. Estado completo, segundo os quadros 814
2 Estado completo, segundo as categorias e os postos 814
3. Estado efetivo, segundo os quadros 815
4 Estado efetivo, segundo as categorias e os postos 815

REPRESSÃO

I — Movimento carcerário, segundo as Unidades Federadas
1. Prisões existentes — 1936 816

Pgs.

2. Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934
a) Agrupamento, segundo a procedência da condenação e o sexo . . 817
b) Agrupamento, segundo as idades 818
c) Agrupamento, segundo as infrações 819
d) Agrupamento, segundo as penas 820
II — Movimento dos institutos carcerários do Distrito Federal— 1936 . 821
III — Extradições — 1934/1936
1 Resumo do movimento, segundo a natureza do delito 823
2 Discriminação do movimento, segundo os países requerentes, a origem e a residência dos extraditandos 823
IV — Expulsão de estrangeiros — 1932/1936 824

JUSTIÇA

I — Organização da Justiça Federal segundo a jurisdição territorial — 1936 825
II — Organização do Ministério Público na Justiça Federal — 1936 826
III — Movimento de processos na Côrte Suprema — 1934/1936 827
IV — Movimento da Côrte de Apelação no Distrito Federal — 1934/1936
Especificação dos feitos e número de julgamentos 828

DEFESA NACIONAL, — 1936

I — Alguns dados sôbre a organização do Exército
1. Pessoal 829
2 Corpos de tropa 829
3. Regiões militares, estabelecimentos e outras organizações 830
II — Alguns dados sôbre a organização da Marinha
1. Pessoal 830
2. Navios e respectiva tonelagem 830
3 Corpos, diretorias, capitanias de portos, estabelecimentos e outras organizações 830

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X) 831
II — Constituição do Poder Legislativo da União e das Unidades Federadas — 1937 832

Apêndice

QUADROS RETROSPECTIVOS

I — Divisão territorial
1 Divisão política 835
2. Divisão administrativa e judiciária . . . 835
II — Estado da população
1. População total 836
2 População do município da Capital (Rio de Janeiro) 837
III — Movimento da população
1. Nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil 838
2. Nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital (Rio de Janeiro) 839
3. Imigração 839
4 Naturalizações 839
IV — Produção extrativa
1. Principais produtos minerais 840
2 Principais produtos vegetais 841
V — Produção agrícola 842

Pgs.

VI — Produção animal
1. População pecuária ... 846
2. Principais produtos ... 846
VII — Indústria
1 Levantamento geral ... 848
2. Indústria da eletricidade ... 848
VIII — Navegação de longo curso e cabotagem ... 849
IX — Emprêsas de navegação fiscalizadas pelo Govêrno Federal ... 849
X — Estradas de ferro ... 850
XI — Ferro-carris eletrificados ... 851
XII — Veículos automóveis ... 851
XIII — Rede rodoviária ... 851
XIV — Correios ... 852
XV — Telégrafo nacional ... 852
XVI — Telefones ... 852
XVII — Transcrições de transmissões de imóveis ... 853
XVIII — Inscrições de hipotecas convencionais ... 853
XIX — Patentes de invenção ... 853
XX — Papel moeda em circulação ... 854
XXI — Câmbio médio ... 855
XXII — Cunhagem monetária ... 856
XXIII — Bancos nacionais e estrangeiros ... 856
XXIV — Comércio exterior
1 Exportação e importação de mercadorias ... 857
2 Exportação por classes ... 860
3. Importação por classes ... 860
XXV — Assistência médico-sanitária ... 861
XXVI — Asilos e recolhimentos ... 861
XXVII — Caixas econômicas federais ... 861
XXVIII — Educação
1. Ensino em geral ... 862
2. Ensino primário geral ... 863
XXIX — Bibliotecas ... 864
XXX — Exposições oficiais de Belas Artes ... 864
XXXI — Culto católico
1. Divisão eclesiástica ... 865
2. Movimento religioso ... 865
XXXII — Suicídios e tentativas de suicídio ... 865
XXXIII — Finanças públicas
1. Receita e despesa do Govêrno Nacional ... 866
2 Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios ... 866
3 Dívida passiva nacional (Saldo em circulação) ... 867
4. Dívida externa dos Estados (Saldo em circulação) ... 867
5. Dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios ... 867
XXXIV — Polícia militar ... 868
XXXV — Defesa nacional ... 868
XXXVI — Eleitorado ... 868

ERRATA

Página	Quadro ou parte do quadro	Coluna	Linha	Onde se lê	Leia-se
34	Corpo-Dist Fed	4	—	1.565	1565
40	Corpo-Goiaz	3	12	Vila	Cidade
46	Corpo-Paraíba	3	13	Vila	"
			14	"	Vila
52	Corpo-Rio Grande do Sul	3	40	Vila	Cidade
			42	"	Vila
		4	10	5-5-873	14-10-913
			41	5-4-927	21-9-935
60	a) antiguidade	3 e 7	1	20-1-567	1565
77	Corpo-Pernamb	—	—	Pernambuco—Recife	Pernambuco—Olinda
90	Pé (chamada 2)	—	—	Inclusive 35 subdistritos	Inclusive 36 subdistritos
91	Nota	—	3	quadro IV-2	quadro III-2
92	Corpo	2	25	Silves (I)	Silves (3) (I)
	Pé (chamada)	—	—	(2) Sede: Bôca do Acre	(2) Sede: Bôca do Acre —(3) Sede: Itapiranga
106	Corpo-Paraná	10	2	180	485
130	Corpo	—	—	"110 e mais anos	"100 e mais anos
143	Corpo-Esp Santo	6	10	24 919	24 917
145	Corpo-Ms Gerais	2	26	32 637	32 657
157	Corpo	6	6	3,87	34,87
173	Corpo	11	35	69	65
173	Corpo-Total	11	—	92 703	58 021
182	Título	—	—	c) Resumo	c) Total
299	Corpo-Resumo	—	—	Lotação (passageiros)	Lotação (toneladas)
301	Corpo-Total	6	—	14.753:154$328	114 753:154$328
311	Resumo-Ano 1931	2	22	161.160 838	461.160 838
359	Título	—	—	c) Diversas contas do ativo	c)Diversas contas e total do ativo
404	Corpo-Far Trigo	10	11	$070	1$070
437	17 Administradores-cabeçalho	—	—	Salário diário	Salário mensal
	18. Ajudantes de Administradores cabeçalho	—	—	Salário diário	Salário mensal
438	Cabeçalho	—	—	Salário diário	Salário mensal
574	Corpo	1	10	Químicos analíticos	Químicos analistas
722	Quadro V-Total	6	—	5 836	5 638
777	Cabeçalho	—	—	Premanentes	Permanentes
821	Corpo	—	1	Vindos de 1936	Vindos de 1935
830	Quadro 3	4	6	Outros estabelecimentos	Outros estabelecimentos 3